A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARAES
Propriedade da Empresa de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Quarta-feira, 1 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Teleph. n.º 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impr.: Officina da «Illustração Portugueza»

Preço 10 réis

eleições

rel a impressão de que r n'um periodo novo da ão politica. Tudo o pro- do o impôs,—e essa pe- cessariamente o da con- Republica, em que tanto o, por meio da interven- legislativo nos destinos ões que se consubstan- da patria.

questão da actualidade é . Elaborada pelo gover- eita ao exame das corpo- artido republicano que sobre ella podem formu- vida, no empenho de to- eoccupação de a tornar o a possivel. Mas, a todas ções que a tal respeito inir-se, sobreleva a da convocação dos collegios ra a formação da assem-

eoções defensaveis a es- situação da Republica ifica como o exige. ica foi proclamada por acto revolucionario, mas acto revolucionario com ço preciso á consumma- to. Luctou-se corajosa, durante algumas horas as, decidida a contenda armas, o novo regimen n'uma situação exce- dadeiramente invejavel, mos com as que, na nos- na altaia, se registam d'esta natureza. ro acceitou a Republica de resistencia. A hypo- guerra civil desfez-se

s monarchicos, mesmo, iram com a coragem de menos, o seu despeito, ram n'uma passividade obrir uma tactica jesui- rativa da esperança em ojos, mas que nem por do significar a impoten- s.

o, é certo, varias diffi- ntadas á marcha da Re- tudo, essas difficuldades originadas em hostilida- o que n'um esforço col- prejudicar ou annullar o regimen. em triumphado a Repu- ria chimerica pretenção uma transformação tão como a que ella repre- rovocasse incidentes tão insignificantes quando espanhar que, n'um paiz na, mais densa ignoran- monarchia, crapulosa e atico, surgissem na sua meias formidaveis e to-

pois, á Republica? Sim- a sancção tacita do mplantação e á sua obra n'uma sancção explicita ssa sancção ha de dal-a nascente o espirito la- emocratico da nação in-

do primeiro parlamento encerrará o periodo de novas instituições. Com a legalidade como já po- sciencia nacional. Será a politica e social. Ahi as correntes em que so ão; ahi se estabelecerá os poderes, que é a base constitucionaes. Se que uma natural pai- ou que os principios sas luctas, travadas á luz nadas pela razão, serão , em vez de abalarem os fundam os seus alicer- m no solo.

no ponto de vista inter- nião das Constituintes o uma necessidade ina- ella acabará o ultimo reservas que por egual os nossos interesses e ssa dignidade. O mun- ari sabendo que, se a não realisou em Portu- a evolução, cujo ultimo ão definiste, foi porque como todos os governos oppressivos, por todas anturou, roubou ou illu- da nação.

podo haver duvida de a. A lei eleitoral deve erfeita possivel, mas o beneficio consiste em ca em que as urnas se recolher a expressão da onal, sanccionando as ie se fundaram para re-

Capital"

-se aos domingos

mo marroquino

PARIS, 1 de março. inuadas as negociações entre o ministro cherifia- os estrangeiros e o go- o respeito do empres- ino.

Poeira da Arcada

O systema de querer viver bem com Deus e com o Diabo dá quasi sempre pessimos resultados. Está-se verificando isso com a orientação actual da politica portugueza.

Por um lado, o espirito conservador, intimidado perante a tarefa necessaria de concluir, no poder, a revolução iniciada em 5 de outubro, não impede calumnias como as do Times; por outro, o não cumprimento das promessas radicaes, desvirtuadas ou postas de parte, provoca as desillusões não só dos bons republicanos portuguezes, mas tambem dos estrangeiros, que saudaram, com magnificas esperanças, as novas instituições.

Cipriani publicou ha dias, na Humanité, um artigo, Republica Portugueza, em que analysa, com uma extraordinaria lucidez, a actual situação politica do nosso paiz.

Os homens que estão no poder, em Portugal, diz elle, não fórmam bem idéa do que seja uma Revolução. Não se deve deixar arrefecer o enthusiasmo popular. E' necessario demolir com evidencia e edificar com rapidez, pondo em fuga os adversarios e fortalecendo a dedicação dos correligionarios. O segredo da estabilidade da Republica está em tornar-se estimada do povo, não temendo, mas arrostando até com o odio dos reaccionarios. Uma Revolução pacifica tem sempre como consequencia uma reacção violenta. *«O escudo d'uma Republica nova é o peito do povo», que não deve abandonar as armas antes de uma victoria completa. Só uma Republica feita pelo povo e para o povo conseguirá apagar as antigas e flagrantes injustiças*

São estas as grandes verdades que deveriam ser apregoadas sempre, com sinceridade e desassombro. Infelizmente, Portugal, n'um periodo de renovação como o de hoje, lembra—pela tibieza, pela frouxa iniciativa dos homens investidos no poder—a «apagada e vil tristeza» de que Camões falava, lastimando a inercia profunda da sua patria.

* * *

Na Lucta, o sr. Luzes, em quarta-feira de cinzas, encontra a formula de salvar o paiz n'uma equação do ultimo grau... de madureza. Eil-a: «Salvação do Paiz egual a mais patriotismo e menos Politica». E' uma verdade indiscutivel, expressa n'uma fórma... lapidar.

* * *

A carta do sr. Alpoim e os commentarios do Mundo teem uma vantagem: saber-se que o sr. Alpoim é, além de amigo, antigo condiscipulo do sr. Bernardino Machado. Resta averiguar em que escola e em que aula. Seria n'algum curso de idéas monarchicas?

* * *

Pelo relatorio da syndicancia á Casa Pia averigua-se que o padre Mattos recolhia quasi sempre depois das nove, hora a que fecha a portaria. Seria só por causa do seu trabalho no Portugal? *Mattos, recordam-se, um temperamento amoroso; achamos inconveniente, por isso, censurar-lhe as estroinices, revelando indiscretamente as suas excursões nocturnas.*

O porto do Funchal

NORMALISA-SE

Assim que o porto do Funchal foi declarado limpo do cholera, recomeçou o movimento de vapores e hoje póde dizer-se que a vida d'aquella cidade se encontra normalisada. O batalhão de caçadores 6 prepara-se para regressar ao continente no dia 7 do corrente. Nas Canarias, as auctoridades sanitarias, apezar do porto do Funchal já ter sido declarado officialmente limpo, ainda se recusam a dar entrada aos navios d'ali procedentes.

As agencias de vapores no Funchal pediram ao consulado argentino que telegraphasse ao ministro em Lisbôa, sr. Sagastume, a fim do illustre diplomata communicar para Buenos Aires a extincção da epidemia.

O COLLAR ENVENENADO

Como noticiámos, é hoje que *A Capital* inicia a publicação d'este folhetim, destinado a agradar por completo aos nossos leitores, pois, a par da originalidade do estylo, é um estudo profundo do coração humano e das paixões que o agitam.

Deveras interessante e prendendo a attenção desde as primeiras scenas, a novella do F. du Boisgobey, um dos romancistas francezes mais fecundos e cujo nome é segura garantia do brilhantismo da obra, recommenda-se sobretudo pela sua conclusão, em que se vê a virtude triumphar do vicio, expiando a criminosa as suas culpas e sendo posto em liberdade o innocente sobre quem, perversamente, ella accumulara todas as provas de culpabilidade.

E' o ciume, o monstro de olhos verdes como os poetas lhe chamam, que arma o braço da protagonista de

O collar envenenado

A CRISE FRANCEZA

O sr. Monis conferencia

Os radicaes felicitam-no

O sr. Berteaux acceita a pasta da guerra; o sr. Delcassé a da marinha

PARIS, 1 de março

O sr. Monis conferenciou esta madrugada durante cêrca de duas horas com os srs. Berteaux e Delcassé, versando a conferencia sobre as questões de pessoas e o programma politico do novo gabinete, ficando assentes os pontos principaes do mesmo programma. O sr. Monis annunciou que offereceria a pasta das finanças ao sr. Caillaux e a dos negocios estrangeiros ao sr. Ribot ou ao sr. Poincaré; queria pedir ao sr. Pichon que conservasse a pasta, mas desistiu perante a vontade do sr. Pichon de se seguir o sr. Briand na sahida do governo. E' possivel que a pasta das obras publicas seja offerecida ao sr. Millerand. O sr. Berteaux sempre fica com a pasta da guerra e o sr. Delcassé com a da marinha.

Os jornaes radicaes felicitam-se por ter sido escolhido o sr. Monis para constituir gabinete e contam com que elle saberá realisar o accordo com a extrema esquerda. Os radicaes socialistas aguardam o proseguimento da lucta contra o clericalismo. Os orgãos do centro e da direita simulam crêr que os nomes propostos ante-hontem para o novo gabinete não o foram sériamente, porque são contrarios aos desejos do paiz e aos da maioria da camara dos deputados.

Guarda republicana

Programma do concerto de amanhã pela respectiva banda

Realisa-se amanhã, no meio dia, na parada do quartel do Carmo, sendo a entrada franca, o concerto semanal, ás quintas-feiras, pela banda da guarda republicana, sob a regencia do seu maestro, sr. Antonio Gonçalves da Cunha Taborda, sendo o seguinte o programma:

Defile de la Garde Republicaine (Marcha) N. O; Opera *Vesperes Sicilienues* (Ouverture), Verdi; *Amoureuse* (Valsa), Berger; Opera *Tosca* (Selecção), Puccini; *Fados Portuguezes*, Moraes; *Enseñanza Libre* (Zarzuela), Jimenez; *Aller et Retour* (Caracteristica), Taborda.

Espancado e roubado por quatro mascarados

Quando esta madrugada recolhia a sua casa, na rua Martinho Guimarães, lettra B, o sr. Manuel Lourenço, foi assaltado por quatro mascarados, que o espancaram e amordaçaram, furtando-lhe uma carteira com a quantia de 175$000 réis.

Depois de os salteadores fugirem, o roubado dirigiu-se ao posto de policia mais proximo, onde se queixou, declarando não suspeitar de quem sejam os assaltantes.

A homenagem ao ministro da justiça

Tem sido enthusiasticamente acolhida a ideia de offerecer um tinteiro monumental ao illustre ministro da justiça, como homenagem pela sua acção politica energica e amplamente democratica.

O tinteiro é uma bella creação artistica de João Silva, que n'elle trabalha activamente, com o apego que lhe inspira a sua identificação com a homenagem e ao mesmo tempo estimulado pela commissão organisadora, que não se poupa a esforços nem a despezas para que a manifestação attinja o brilho que se faz mister.

E' nobre, e patriotica a ideia do punhado de republicanos radicaes que formam a commissão e sem duvida a sua iniciativa terá largo exito. As listas para colher as assignaturas estão patentes nos seguintes pontos:

Séde da Commissão, R. Nova de S. Domingos, 31; Francisco Manuel Pereira, R. da Palma, 148; João Rodrigues de Carvalho, R. do Amparo, 32; Pharmacia Horta, R. dos Bacalhoeiros, 113; Januario Mourão, R. da Palma, 88; D. A. de Sousa, R. dos Fanqueiros, 299; Arthur Alves Ribeiro, R. Nova de S. Domingos, 30; J. Alves Guimarães, Largo d'Ajuda, 41; Joaquim do Souto Ferreira, R. da Magdalena, 25; Adriano Telles («A Brazileira»), R. Garrett, 20; Marques & Guimarães, Successor, R. do Ouro, 271; João Carlos Marques, R. do Ouro, 152; Raul Nogueira da Silva, Rocio, 96; Arthur d'Oliveira & Mendes, R. do Ouro, 308; Macario Moraes Ferreira, R. do Carmo, 10; J. J. S. Segurado, R. do Carmo, 5; Apolinario Pereira, R. Victoria, 94, 2.º; Antonio dos Santos de Fóra, R. do Ouro, 216; Gomes de Carvalho, R. da Prata; José da Costa & C.ª, Successor, R. S. Nicolau; A. Rosas & C.ª, R. Augusta.

A commissão é constituida pelos seguintes cidadãos:

João Alves de Mattos, Joaquim José Machado, J. Ferreira Amado, Manuel Pereira Dias, João Nascimento dos Santos, Thomaz Vieira dos Santos.

Os incendios de hontem

O funeral das victimas do da rua dos Capellistas deve realisar-se na sexta-feira

Em frente do predio n.º 86 da rua dos Capellistas, onde hontem, pelas 8 horas da noite, se manifestou, no 3.º andar, um violento incendio, que victimou Fernando José d'Almeida, de 53 annos, alfaiate, a sua companheira Ludovina dos Santos, de 43 annos, e uma filha dos dois, de nome Julieta, de 3 annos, que habitavam o 4.º andar e foram asphyxiados pelo fumo, estacionou durante o dia muita gente, estando de guarda á casa um policia e tendo tambem ali estado o fiscal Joaquim de Sousa, da companhia de seguros Commercio e Industria.

Fernando José d'Almeida

A' tarde estiveram ali o 2.º commandante do corpo de bombeiros, sr. Craveiro Lopes d'Oliveira, e o chefe de divisão sr. Castano de Carvalho, a fim de apurarem como se declarára o sinistro.

Ludovina dos Santos

Os cadaveres das victimas continuam na Morgue, empregando varios amigos da familia diligencias para serem dispensadas as autopsias. Se esse pedido fôr attendido, os funeraes realisam-se na sexta feira, sendo os cadaveres transportados para o cemiterio do Alto de S. João em tres carretas. A' Morgue foi hoje muita gente para vêr os cadaveres, o que não foi permittido, por se não encontrarem em exposição.

Julietta

Os prejuizos causados são grandes, sendo o escriptorio de commissões installado na loja n.º 84 e pertencente á firma Barcook & Uilcox, Limitada, seguro na Norwich.

O da rua da Magdalena

Prejuizos quasi totaes, na importancia de 5:500$000 réis

Na drogaria Peres Sobrinho, da rua da Magdalena, onde tambem hontem á noite, pelas 10 horas e tres quartos, se manifestou violento incendio, os prejuizos são quasi totaes, cobertos pela companhia Fidelidade, onde o estabelecimento estava seguro na quantia de 5:500$000 réis.

Começou hoje a remoção do entulho e de alguns salvados.

A' Camara Municipal de Baião é lançado fogo

PORTO, 1.—O governador civil recebeu esta manhã um telegramma de Baião, participando-lhe que tinha sido lançado fogo ao edificio da Camara Municipal, sendo os auctores d'este attentado dois presos que estavam na cadeia, installada nos baixos do edificio.

O edificio ardeu por completo, conseguindo, porém, o povo, que accorreu ao local, salvar todos os documentos ali existentes. Os presos foram postos em incommunicabilidade, a fim de se apurar os motivos do acto que praticaram.

Colhido e morto por um carro electrico

Esta manhã, pelas 7 horas, dirigia-se para sua casa, na travessa de Santa Quiteria, 36 A, João Alves da Silva, de 54 annos, casado com Florinda Aleixo, filho de José Alves da Silva e Jesuina Candida de Jesus, natural de Ponta do Sol, ilha da Madeira, mais conhecido pelo João Ilheu e que era moço de machina do nosso collega *O Mundo*. Ao chegar á praça Rio de Janeiro, ouvindo acalorada discussão e vozearia entre algumas mulheres de vida facil que ali se encontravam, parou, não reparando, porém, que estava em cima da linha dos electricos e que um carro avançava com toda a velocidade.

O guarda-freio limitou-se a tocar a campainha, mas não parou o carro, o que fez com que João da Silva fôsse colhido pelas pernas, indo com a cabeça de encontro ao passeio. Acudindo algumas pessoas, foi transportado para o posto da Santa Casa, mas quando ali chegou era já cadaver, pelo que o medico de serviço verificou o obito, mandando remover o cadaver para a Morgue, onde deu entrada, acompanhado pelo guarda 768, da 7.ª esquadra, José Pinheiro.

No local do desastre juntou-se muito povo, formando-se partidos contra e a favor do guarda-freio, o qual não sabemos se foi preso, visto que ás 5 horas da tarde, no governo civil, ainda nem conhecimento do caso havia.

Politica ingleza

Os chefes unionistas teem a confiança do partido

Annuncia uma nota communicada aos jornaes, á sahida da reunião dos deputados unionistas estranhos ao grupo dos antigos ministros, que os chefes unionistas conservam a maior confiança do partido, e que a reunião acceitou as bases do *bill* do marquez de Lansdowne para a reforma da camara dos *lords*.

UM SELVAGEM

Mata o cavallo por não poder matar a auctoridade

BARREIRO, 28. — Hontem, pelas 4 horas da tarde, na occasião em que á porta da pharmacia Chrispim tocavam duas bandas de musica, appareceu, montado n'um cavallo que possuia, o negociante de peixe Bernardo Carioca, que, sem contemplações de especie alguma e sem a coisa alguma attender, teimava em avançar porentre a enorme multidão que ali se agglomerava, o que decerto daria logar a numerosos atropelamentos.

Apparecendo o administrador do concelho, esta auctoridade, a fim de evitar conflictos, intimou o imprudente cavalleiro a retirar-se, intimação que elle não acatou, pelo que foi mandado apear e a montada conduzida por um cabo de policia á cavallariça, não sem que o Carioca respondesse menos convenientemente.

Momentos depois, retirava-se para sua casa, dirigindo-se, porém, primeiro á cavallariça onde o animal fôra recolhido e matando-o com uma navalhada vibrada junto de uma orelha.

A auctoridade administrativa, ao ter hoje conhecimento do facto, mandou prender o auctor da selvajaria e requereu a autopsia do cavallo, que foi feita pelo veterinario municipal.

Ao que nos consta, a Associação Protectora dos Animaes vae intervir.

O CARNAVAL

Subiram a 80 as prisões effectuadas nos tres dias

Durante o Carnaval, a policia civica e a guarda republicana fizeram 80 prisões, sendo: no dia 26, 30, em 27, 11, e em 28, 39, assim discriminadas: embriaguez 11, arma prohibida 2, offensas corporaes 32, transgressão de edital 2, outras transgressões 4, desobediencia 4, ultrage á moral 2, injurias á auctoridade 2, atropelamentos 2 e casos diversos 19. Quasi todos os presos foram hoje enviados ao tribunal da Boa Hora.

"Dividas commerciaes,,

Sobre este assumpto, o advogado sr. dr. Joaquim Carvalho Junior realisará ámanhã, pelas 9 horas da noite, na Associação de Lojistas de Lisboa, uma conferencia, 2.ª da série promovida pela *Revista Commercial e Industrial*, publicação que muito se recommenda ás classes commerciaes e industriaes.

O Orpheon Academico de Coimbra em excursão a Paris

O que, a respeito de canto coral e da viagem, nos diz o director artistico do Orpheon, sr. Antonio Joyce

Na livraria Rodrigues, da rua do Ouro, estão á venda os bilhetes para a excursão de estudantes a Paris, promovida pelo Orpheon Academico de Coimbra, excursão que se realisa, em comboio rapido especial, nos primeiros dias de abril. O programma das festas, ainda incompleto, comprehende: festas de recepção official no Elyseu, na Sorbonne, na Associação Geral dos Estudantes Francezes, visitas aos museus de Paris e Versailles, aos grandes laboratorios, ás manufacturas de Sèvres e Gobelins, festas de homenagem nos principaes theatros, recepção nas redacções dos grandes jornaes, visitas ás principaes individualidades de França, bailes e festas typicas dos estudantes no Bairro Latino, além do que ainda se inclua no programma definitivo.

A resenha que fazemos é já de si tentadora, não é assim? Mas, emfim, poder-se-hia objectar que era uma excursão como tantas outras que para ahi se realisam todos os dias. Não é.

E são da banalidade logo que accrescentemos que acompanham os nossos estudantes a Paris, tomando ali parte em todas as festas, o eminente pianista Vianna da Motta, os escriptores Abel Botelho, Affonso Lopes Vieira e João de Barros e o dr. Lobo d'Avila e o grande democrata dr. Magalhães Lima.

A excursão reveste assim uma feição muito *sui generis*, a que poderiamos dar o nome de embaixada intellectual, impondo-se-nos, portanto, ao d'ella termos conhecimento, o saber mais alguma coisa a tal respeito do que o que os simples annuncios dizem. E, para conseguirmos o nosso fim, vamos ter com Antonio Avelino Joyce, quartanista de direito e organisador e director artistico do Orpheon Academico. Rapaz talentoso e illustrado e um verdadeiro apaixonado maior amabilidade e á pergunta que lhe fazemos, responde, sorrindo:

—A excursão a Paris é, sem duvida, uma iniciativa arrojada, mas constitue o ponto capital do programma que presidiu á organisação do Orpheon, pelo duplo resultado que d'ella se pode tirar. Com effeito, as viagens ao estrangeiro são não só um efficaz meio de propaganda das nossas coisas, mas representam tambem um meio de educação artistica e intellectual que não tem equivalente. Como sabe, o Orpheon Academico de Coimbra foi constituido n'um periodo de lucta entre os academicos, logo em seguida ao triste fecho da grève de 1907, e com o intuito de, como unico instrumento que é de solidariedade, unir e harmonisar os estudantes entre si, e com o de incitar o cultivo, até agora absolutamente desprezado entre nós, do canto coral. Para conseguir este ultimo *desideratum*, a primeira tarefa que se nos impunha era a propaganda, que começámos a fazer no paiz, realisando saraus em Coimbra, Porto, Vizeu, Aveiro, Figueira da Foz e Lisboa, no theatro de S. Carlos e no Colyseu.

«Os productos dos saraus teem sido destinados á creação de uma obra pedagogica de um largo alcance: o jardim-escola João de Deus, em Coimbra, que se inaugura talvez no proximo dia 8. Esta escola representa, além de uma innovação pedagogica necessaria e notavel, uma creação com um cunho verdadeiramente nacional, portuguez.

«E agora que ella está feita e em vesperas de ser inaugurada, o Orpheon tem já tempo para realisar a sua aspiração de visitar um centro artistico de primeira grandeza, para assim completar a educação dos seus associados, aproveitando o ensejo de communicar ás gentes estranhas um pouco do fogo, tão meridional, da nossa juventude.

—Pelo calor da sua phrase, vemos que é um enthusiasta pelo canto coral, que, como disse, tem, até agora, sido muito desprezado entre nós. Diga-nos: tem esperanças no seu desenvolvimento, no seu cultivo?

—Tenho e eu lhe digo porquê. As raras sociedades coraes que tem havido em Portugal teem tido uma vida ephemera, como a de João Arroyo em Coimbra, a de Moreira de Sá no Porto, porque entre nós não ha tradição do canto coral, e alguns criticos, como Antonio Arroyo, sustentam que as nossas condições sociaes não teem permittido o desabrochar d'este meio de educação artistica. E' um facto que a vida associativa tem sido muito frouxa, o que já não tem acontecido na Allemanha, a patria dos orpheons, onde o movimento cooperativista deu azo á formação de innumeras sociedades coraes, taes como a dos alfayates, a dos sapateiros, etc., que ostentavam, nas solemnidades, os seus estandartes caracteristicos, entoando os seus cantos peculiares.

«A correspondencia entre o cultivo do canto coral e o movimento associativo já encontra demonstração em epocas remotissimas: no Egypto e na Grecia já se conheciam os cantos de cada corporação especial, como, por exemplo, o canto dos barqueiros do Nilo, o canto dos ceifeiros, dos semeadores, dos padeiros, etc.

«A tradição na Italia tambem se fixa nas antigas sociedades dos *carricanti*, dos *laudisti*, que percorriam, alta noite, as ruas dos seus burgos com serenatas formidaveis, como modernamente teem feito os rapazes do orpheon de Coimbra. Cumpre accentuar que este movimento orpheonico que verificamos na Italia e n'outros paizes do sul teve a sua origem nos povos do norte. Sabe-se que foram os flamengos que trouxeram este genero do canto em conjuncto para Roma e principaes cidades do meio dia da Europa, onde eram tidos como mestres e onde a sua influencia sobre o desenvolvimento da harmonia e do contraponto foi tão notavel.

«O grande Palestrina, que Hugo apresentava como o iniciador da musica culta, não fez mais do que desenvolver, melhorar e levar a uma perfeição nunca attingida as lições dos flamengos, e são ainda os povos do norte que conservam a supremacia do canto coral.

«O cuidadoso e notavel inquerito do compositor francez Henry Marechal, ha pouco realisado, vem mostrar o nosso atrazo, bem como o dos latinos em geral, sobre este ponto de vista. N'esta obra, ao lado da Suissa e da Hollanda, onde as sociedades coraes pullulam e onde o canto coral merece especial attenção dos pedagogos, Portugal figura como, caso unico, absolutamente desprovido de sociedades coraes e ignorando absolutamente os beneficios d'esta importante momento especial da nossa vida historica, em que a nossa terra parece querer avançar, progredir, civilisar-se, e em que as condições sociaes fatalmente se teem de modificar, como consequencia d'essa transformação e á semelhança do que tem acontecido na vida de todas as sociedades, eu espero que o canto coral comece a ser praticado e a merecer a attenção devida dos altos poderes e de todos aquelles que se interessam pela educação do nosso povo.

«O movimento patriotico para a unificação da Allemanha foi precedido e acompanhado por uma extraordinaria expansão artistica no sentido a que me refiro. O mesmo tem acontecido com todas as nacionalidades. E', pois, um facto historico incontestavel que o canto coral é um elemento de coordenação de esforços e de regeneração que efficazmente conduz á constituição do ideal de unidade, onde reside a essencia das nacionalidades.

«Entre nós são notaveis e absolutamente dignas de registo, além das tentativas já citadas, as mais recentes, de Antonio Duarte, Guilherme Ribeiro, Thomaz Borba, do maestro Sarti, na sua *Eschola Cantorum*, e o Orpheon Operario de Lisboa, organisado por Cezar dos Santos, sendo tambem de uma alta significação o emprehendimento dos nossos collegas os estudantes da capital, que organisaram este anno uma numerosa e já importante sociedade coral. Ultimamente, tambem no Porto se tem accentuado este benefico movimento. Tudo indica, pois, que vamos no bom caminho.

O Orpheon executará especialmente cantos nacionaes. Abel Botelho, Lobo d'Avila, Affonso Lopes Vieira e João de Barros farão conferencias, e Magalhães Lima apresentará o Orpheon

N'esta altura, pedimos ao nosso amavel entrevistado que nos fornecesse alguns elementos sobre o plano da futura excursão, e o sr. Joyce, accedendo do melhor grado ao nosso desejo, continua:

—A exemplo do que teem feito tantos outros, como os hollandezes sob a regencia do insigne Mengelberg, que se apresentaram em Paris no respeitavel numero de 400 executantes; como a *Société Corale des instituteurs tchéques*; como os camaradas suecos da Universidade de Upsala, o Orpheon Academico de Coimbra, embora não tendo a estulta pretenção de se medir de longe sequer com estas notaveis agremiações, pretende —como lhe disse—mostrar lá fóra, em Paris, um pouco da nossa alma portugueza. Neste sentido, já dirigiu um appello aos compositores nacionaes para que apresentassem producções proprias no fim a que se propõe, rogando especialmente trabalhos baseados na nossa canção popular. Incontestavelmente, é o fundo musical portuguez que convem, antes de tudo, pôr em destaque e que mais poderá interessar os cultos parisienses. O exemplo de quanto lhes agrada a musica regional typica e de quanto se pode fazer de interessante n'este sentido, trabalhando, desenvolvendo e procurando inspiração nos motivos populares, offerece-o o festival russo, ainda ha pouco realisado, que obteve um exito sem egual na grande capital franceza.

E' claro que nós não estamos em condições de fazer o mesmo, para o que nos faltam absolutamente os trabalhos basicos. As nossas canções populares ainda não foram devidamente colhidas, aproveitadas e attentamente estudadas pelos nossos musicos, com o fim de sobre ellas erigirem as suas construcções sonoras, e sem este aproveitamento do fundo emocional do povo nada ha a fazer em arte.

Garrett, Leite de Vasconcellos, Cesar das Neves, Thomaz Borba, Pedro Fernandes Thomaz, Theophilo Braga e poucos outros são exemplos raros de sabios e notaveis trabalhadores a quem esta fundamental e ardua tarefa de compilação e de estudo tem preoccupado. Comtudo, estamos bem longe de poder apresentar, como os russos, um conjunto de obras d'arte com formas esplendidas e eruditas, com uma architectura perfeita e grandiosa, mas absolutamente sahidas do fundo emocional que a canção popular rudemente balbucia. O successo do *Boris Godounow*, de Moussorgsky; do *Ivan le terrible*, de Korsakow; do *Rousslân et Ludmila*, de Glinka; do *Prince Igor*, de Borodine, deve servir de estimulo á nossa arte nacional, como meta, embora ainda longinqua, a attingir.

Approximando-se o mais possivel d'esta orientação, e dentro das proporções modestas que lhe determinam as circumstancias, o Orpheon Academico procura fazer o melhor que sabe e pode, e para isso conta com a boa vontade, auxilio e enthusiasmo dos intellectuaes portuguezes, bem como do governo. E já varios dos melhores se teem posto de alma e coração ao nosso lado. Assim, Abel Botelho fará, em Paris, uma conferencia sobre coisas portuguezas; João de Barros falará sobre a nossa moderna litteratura; Affonso Lopes Vieira, além de uma conferencia sobre o povo e os poetas portuguezes, incumbir-se-ha de uma missão original e conveniente: explicará, antes de cada audição, com a magia da sua arte, os sentimentos que inspiraram os motivos das diversas canções regionaes, o ambiente e o pittoresco que as envolvem, os typos varios que as entoam e criam, emfim, as condições estheticas geraes que as determinam; o dr. Lobo d'Avilla realisará uma conferencia na Sorbonne sobre Portugal economico; Magalhães Lima, melhor do que ninguem, fará a nossa solemne apresentação e em nosso nome saudará a França.

Na parte musical destaca-se em primeiro logar a figura illustre de Vianna da Motta, que, em seguida aos triumphos inegualaveis de Londres e de Berlim, conquistará de vez o publico parisiense.

~~É o orpheon o que tenciona can-~~

— Além de alguns auctores consagrados como Wagner, Beethoven, Weber, Palestrina, Berlioz, Griez, Mozatr, Meyerber, Bach e Leroux, cantará duas producções expressamente compostas pelo joven mas já notabilissimo Luiz de Freitas Branco; a canção *A' bandeira*, lettra de Affonso Lopes Vieira e musica do illustre Thomaz Borba; um côro do Keil, e producções de Cyriaco Cardoso, Neuparth e outros.

Tambem João Arroyo, que, como sabe, é um verdadeiro mestre na especialidade canto coral, quiz enriquecer este programma com duas obras, que, para nós, além de serem uma belleza, conteem um especial valor: representam o laço de estreitamento entre o orpheon de hoje e aquelle orpheon famoso que ha 20 annos elle regeu em Coimbra nos inolvidaveis festivaes a Camões e cujos cantos vão reviver agora na deliciosa e perfeita *Morena*, no enthusiastico e empolgante *Canto Academico*.

Entre os cantos populares, escolherá aquelles que firam notas mais profundamente typicas da nossa maneira de ser: as canções orpheonicas e dolentes do Alemtejo, as *berceuses* e cantos da serra da nossa Beira, os cantos alegres do Minho, as canções amorosas de Coimbra, os cantos vagos e tristes das gentes da beira-mar, as lamentações dolorosas das lezirias ribatejanas, além de muitos outros. E como exemplo mais vetusto mas de todo o ponto interessante da nossa musica: a primeira canção conhecida, o *Figueiral, figueiredo*; uma composição de Damião de Goes, a cinco vozes, denominada *Surge prospera*; alguns dos *moteles* a 4 e 5 vozes de Frei Manuel Cardoso, cujos manuscriptos, desconhecidos quasi dos portuguezes, se encontram na Bibliotheca Imperial de Vienna d'Austria, assim como algumas composições de caracter religioso, de D. João IV.

E o competentissimo director artistico do Orpheon Academico de Coimbra, agora a ferias em Lisboa, apertando-nos a mão effusivamente, accrescentou, ao transpormos a porta do seu gabinete de trabalho:

— E os rapazes, tenho a certeza, saberão provar d'esta vez que não se trata de uma estudina bulhenta e vulgar a juntar ao numero de tantas outras que lamentavelmente se teem dado, mas, ao contrario, de um serio e arduo emprehendimento de cujo exito advirá um pouco de brilho a mais para o seu nome e para o da sua querida patria.

PAQUETES DE AFRICA

Partida do "Luzitania"

Com 161 passageiros, largou hoje do Caes da Fundição o paquete *Luzitania*, da Empreza Nacional de Navegação. A bordo seguiram varias praças do exercito e da armada, figurando, entre os restantes passageiros os srs.:

D. Francisco Salles da Camara, para Inhambane, e tenente João Pinto Feijó Teixeira e Raul Candido dos Reis, filho do fallecido capitão de mar e guerra Candido dos Reis, para Lourenço Marques.

A CORRESPONDENCIA

DE

Alexandre Herculano

Apparece amanhã nas livrarias um volume de cartas do solitario de Valle de Lobos

E' facto averiguado que, por mais sentida que seja a obra de um escriptor, nunca ella nos mostra com inteira verdade a sua psychologia. A simples idéa de que o que está escrevendo ha de ser lido e commentado, isto é, julgado por milhares de pessoas, leva-o instinctivamente a preoccupar-se com a opinião d'ellas e, consequentemente, a mascarar a sua propria individualidade. D'ahi, a surpreza que sempre temos quando um dia é publicada a sua correspondencia particular, porque ella nos revela, de subito, uma faceta do seu espirito, que até então desconheciamos — e que é, afinal, a que representa a verdadeira personalidade do auctor

E' o que vae succeder-nos, mais uma vez, dentro em poucas horas, com a publicação da correspondencia de Alexandre Herculano. A'manhã, com effeito, deve apparecer nas livrarias o primeiro volume de cartas do grande escriptor, entre as quaes ha algumas que, por um curioso acaso, são, pelos assumptos que tratam e pelos commentarios que ellas despertaram ao auctor, de uma flagrante actualidade, parecendo que foram escriptas nos nossos dias.

Devido á amabilidade da casa editora, a Livraria Bertrand, publicamos a seguir um d'esses curiosos documentos:

Illmo e Exmo Sr. — Encarregou-se v. ex.ª, ha não sei quantos mezes, de promover o despacho de um requerimento do P. José de Oliveira Berardo, de Viseu, que sollicitava ser provido n'um dos canonicatos da sé da mesma cidade.

Um dos mais distinctos cavalheiros da Beira, e dos animos mais nobres que ali conheço, o meu amigo João da Silva Mendes, que constrangera o P. Berardo a tentar aquelle negocio, tinha-me feito a honra de me escolher por sollicitador em Lisboa da pretenção do nosso amigo commum: commum digo, porque tenho o gosto de ser tambem amigo do P. Berardo.

O pretendente era um dos primeiros homens de lettras de Portugal, um clerigo de costumes austeros, um homem de bem, um liberal sem mancha e, finalmente, socio da Academia de que v. ex.ª é vice-presidente e eu o mais insignificante membro. Este individuo, conhecido dentro e fóra do paiz pela superioridade da sua illustração, estimado por todos os que o tratam, porque a isso obrigam as suas virtudes publicas e privadas, vivia e vive n'um estado visinho da penuria, não porque lhe falte a benevolencia de amigos, mas porque ha mãos que não sabem abrir-se para acceitar a esmola: São aquellas que não tremem quando as privações lhes apontam a borda da sepultura para ahi se firmarem e descerem ao ultimo refugio de todas as miserias humanas.

Eu entreguei este negocio a v. ex.ª com fundamentos que v. ex.ª não fez o favor de achar solidos. V. ex.ª era membro do gabinete e vice-presidente da Academia. Como tal, a ninguem ficava melhor dar um documento de sollicitude pelos interesses legitimos de um consocio nosso: como ministro, a v. ex.ª ainda importava mais que o governo reparasse a longa injustiça de omissão e esquecimento feita a um cidadão benemerito, e a um sacerdote veneravel; a um d'esses raros vultos que a Providencia ainda consente appareçam na egreja portugueza como protesto vivo contra a profunda corrupção e completa decadencia do nosso clero.

Assim, transferindo o encargo para v. ex.ª, entendi que fazia um serviço ao ministerio. Não gosto de os fazer, pois que, por via de regra, os ministerios não valem a pena d'isso; mas a consciencia absolvia-me em attenção a que d'aquelle serviço podia resultar uma reparação dada á virtude e ás lettras.

V. ex.ª desempenhou-se da responsabilidade que tomara. Supponho que foi com sinceridade e verdadeiro interesse: pelo menos tenho na minha mão documentos que o inculcam. A pretensão entrou immediatamente na secretaria da justiça.

O collega de v. ex.ª n'aquella repartição declarou que ia proceder á reforma do cabido de Viseu, o que, depois d'isso, seria posto, sem demora, a concurso o canonicato requerido pelo P. Berardo.

Calei-me, porque achava que não valia a pena debater a conveniencia de demorar o concurso por causa da reforma. E, todavia, este obice podia discutir-se. As cadeiras vagas eram umas poucas. Se a que o pretendente sollicitava fosse das supprimidas, passaria para outra. A questão resumia-se em dar um bocado d'esse pão publico, que se desbarata com tanto insignificante ou peior do que isso, a um homem sabio e honrado quasi indigente.

Calei-me, porque achava que a reforma seria assumpto de breve ponderação. Os cabidos não tem hoje outra razão de existencia senão a de servirem de aposentação aos membros do clero que se distinguiram no serviço da egreja, do estado e das lettras, e que chegaram á velhice com duas condições quasi sempre companheiras, a da pobreza e a da probidade. Fóra disto, nada resta que legitime a sua existencia: fóra d'isto é supprimil-os. A unica ponderação que um governo, não absolutamente rebelde ás prescripções do senso commum, tem que fazer é examinar os recursos de que póde dispôr para estas aposentações, aliás justas, e proporcionar a esses recursos o numero de beneficios capitulares.

A reforma não appareceu um, dous, tres, muitos mezes. Eu pasmava das profundas investigações do collega de V. Ex.ª ácerca de um assumpto que a meu vêr tinha a simplicidade da somma ou da subtracção de dous algarismos: e creio que esse mesmo pasmo me embargava a voz para não bradar ao governo: «Olhae que enquanto vós fazeis o chilo, meditando sobre o difficil problema de mechanica celeste, a reforma do cabido de Viseu, ha alli um velho clerigo, benemerito da liberdade, benemerito da egreja e da patria, benemerito das lettras, que se definha na penuria por causa das vossas meditações.»

Foi bom que não bradasse: era uma puerilidade. O embaraço não estava na reforma: estava na antinomia entre as condições do pretendente e o pensamento do governo. Agora posso ao menos apreciar com mais justiça a intelligencia do ministro d'ella.

Ha ahi um ex-frade que fugiu de Portugal na epocha da restauração porque os pulmões não lhe soffriam o ar da liberdade, e que, na sua repugnancia ás instituições e á dynastia, só voltou ao paiz quando ou o centro reaccionario de Paris e Lyão ou os reaccionarios noveis d'aqui o mandaram ou chamaram para servir de mentor, de assessor ou não sei de quê ao patriarcha de Lisboa. Aquelle ex-frade, rico, influente, anafado no corpo, anafadissimo nas lettras, foi proposto ao governo pelo actual prelado para conego da sua sé. O caso era urgente. A demora podia irritar o sacro collegio, os conciliabulos francezes, as capellas portuguesas, os geraes da *grande* e da *pequena* Companhia de Jesus. Não restava tempo para pensar na reforma da sé de Lisboa. Aqui havia uma só cadeira vaga: em Viseu havia trez ou quatro. E' obvio que as probabilidades de suppressão eram menores onde havia uma só cadeira vaga do que onde ha trez ou quatro. O ex-frade foi, portanto, provido sem hesitação no canonicato de Lisboa.

Considerado só de per si, o facto nada tinha extraordinario. Era um destes escandalos communs, um destes exemplos de patronato cego, que o paiz, digno dos governos que o regem, acceita como estado normal de administração. O ex-frade reaccionario, fabricante a tanto por pagina de traducções bundas de alfarrabios francezes, o algibebe de alheios farrapos litterarios, alinhavados por elle para figurarem de novos na trapeira do livreiro A..., o ex-frade favorecido da fortuna, e collocado já numa situação vantajosa, opulentado agora com mais alguns centos de mil réis annuaes pelo mesmo governo que deixa na penuria um varão como o P. Berardo, e que compromette os homens de bem que obrigaram com rogos aquelle animo austero a fazer o papel de supplicante, é um d'esses contrastes que já não agitam a consciencia publica, embotada pelo habito. A injustiça, a immoralidade de semelhantes actos são, nesta terra, cousas quasi honestas ou, pelo menos, regulares. Ainda mais: querendo-se abstrair da alta significação que tem esse contraste, quando se affere pelo proceder geral do governo na lucta, por emquanto pacifica, travada entre a reacção e as doutrinas liberaes, o facto praticado pelo collega de V. Ex.ª poderia merecer indulgencia como fructo de amor de classe. A republica litteraria, como a civil, tem a sua aristocracia, a sua classe média e o seu vulgacho, e, como na republica civil, ha aqui sympathias entre os membros da mesma categoria, e ha as malevolencias da plebe contra as superioridades. Podia-se tomar o escandalo como uma bernarda demagogica. Era a plebe litteraria que se enthronisara na luna do fofo. *I, lictor, colliga manus*: morra o P. Berardo. Um amplexo cordial, fraterno, d'instincto, filho de intimas affinidades, estreitava nos braços um do outro o auctor de não sei que maximas e pensamentos, notaveis principalmente pela agudeza e novidade das idéas e pelas galas do estylo, e o auctor de não sei quantos ripansos e de um livro, chamado em lingua franca de modista, *Codigo do bom tom*. Os dous talentos valiam-se. A indecencia do desfecho d'aquella bernarda de leigos bernardos temperava-se pelo lepido e galhofeiro da scena.

Porém, não: não foi nada disto. O procedimento do ministro, neste caso, condiz com as tendencias geraes do governo, e o assumpto eleva-se, por isso, á gravidade de uma nova manifestação dessas tendencias. Descortina-se naquelle repugnante quadro o dedo dessa reacção, que vive e cresce nas trevas, ha mais de quinze annos, e cuja força se não sabe onde reside, mas que é energica, vigilante, poderosa, infatigavel; que tem o pé sobre a cervix de todos os ministerios, desde o seu berço até o seu tumulo; que se assenta invisivel no suppedaneo do altar da parochia, debaixo do faldistorio episcopal, e juncto ás carteiras das secretarias, e que moureja pelos corredores dos paços reaes, sem pudor da luz e da liberdade que se refugiam juncto ao throno; que ameaça, e que chora, que esbraveja e que se humilha, que calumnia e que exalta, que se nega e que se affirma, que, finalmente, tem por alvo principal dos seus esforços dissolver a familia pela credulidade da mulher, e a sociedade futura pela peçonha instillada atravez da educação, lentamente, seguramente, nos animos da geração nova.

Se falo nisto não é porque pretenda reprehender ou accusar, nem porque tenha intenção ou esperança de converter o ministerio; é para fundamentar o peditorio que vou fazer a V. Ex.ª. Alheio da politica militante, porque não creio na possibilidade da redempção do paiz, limito-me a deplorar commigo mesmo certos factos que apressam a ruina delle: mas preciso de dar conta de mim no negocio do P. Berardo, e de arredar qualquer responsabilidade moral de connivencia ou de tolerancia com o procedimento do collega de V. Ex.ª em relação áquelles dous ecclesiasticos. E permitta-me ainda V. Ex.ª dizer-lhe que, se me afasto das cousas publicas com indifferença, essa indifferença, filha das severas licções da experiencia, não vai tão longe que atrophie em mim todas as condições psychologicas e physiologicas do ente humano. Confesso a V. Ex.ª que não raro me incommoda e irrita o que vejo passar-se á roda de mim.

Theatro de S. Carlos
Despedida da
Grande Companhia de Zarzuela
Hoje — quarta feira, 1 — Hoje
Espectaculo a preços populares
com as zarzuelas
Verbena de la Paloma
Africanista
Alegria de la huerta

Ha ahi, sobretudo, duas cousas, ambas más, que produzem effeitos diversos no espirito e nos nervos do homem de bem, mas que sempre me perturbam esta paz do desalento. A primeira é o espectaculo que estão dando certos individuos, que auferiram da victoria das idéas liberaes quantos precalços dellas podiam colher fitas, honrarias, titulos, influencia, poder, e que, achando que ellas não tem mais que dar, lhes voltam as costas e se lançam francamente, brutalmente, nos braços da reacção religiosa, a qual, na minha opinião, não passa de uma formula profundamente hypocrita da reacção politica, porque duvido muito de que haja em Portugal trez ou quatro duzias d'estes reaccionarios em folha que tenham lido o evangelho, ou que creiam nelle. Esses taes indignam e horrorisam, mas não perturbam a digestão dos que o observam. Cain faz horror, não faz asco. O espectaculo que produz uma impressão diversa é o que nos dão aquelles que creem haver ainda no campo liberal alguns avellorios e lantejoulas que vasculhar, e que, por isso, embrenhados nos subterraneos da reacção, trajem, em vez da samarra preta de S. Ignacio, as côres da liberdade, quando vem á praça publica. V. Ex.ª ha-de ter feito viagens maritimas com mares grossos e ventos ponteiros. Cai ahi prostrado o animo e o estomago repelle irritado os alimentos. Pois saiba V. Ex.ª que, olhando para estes homens a que alludo, faço ainda, mau grado meu e sem sair de terra firme, frequentes viagens dessas. A supplica que eu tinha de dirigir a V. Ex.ª, e que se abona com o que levo dito, é que obtenha do Sr. Ministro dos negocios ecclesiasticos [illegible] competente repartição o requerimento e documentos do P. Berardo. Não tive a iniciativa da pretensão, mas contribui, como sollicitador, para curvar a nobre e grande alma daquelle honrado velho aos pés do governo. Peço a V. Ex.ª que me habilite para reparar de modo possivel o mal que nessa parte causei.

Peço tambem a V. Ex.ª que não tome para si, como pessoa particular, o que lhe póde tocar como ministro no que me caiu da penna numa hora de justo resentimento. Tenho consideração pessoal para com V. Ex.ª por dotes que lhe não ficam fechados na pasta quando a deixa, o que succede a poucos ministros. Peço egualmente a V. Ex.ª não acredite que eu faça votos a Deus para que nos livre do actual ministerio. Longe disso. Os seus successores provaveis haviam de ser peiores. Em vez de metterem um *Codigo do bom tom* na sé de Lisboa, mettiam dois, capazes de fazerem na prosodia latina do breviario devastações quatro vezes maiores do que as que tem feito na lingua vernacula o xabregano legislador do bom tom que VV. Ex.^as lá metteram: e, em vez de deixarem ir definhando á mingua um P. Berardo, arranjavam quatro que podessem atirar para a enxerga de um hospital, isto se fosse possivel achal-os no gremio do clero portuguez, o que, se não offende os pios ouvidos do beaterio, não me parece extremamente facil.

Sou de V. Ex.ª Am.º Consocio e C.º Obrig.^mo

Alexandre Herculano.

25:000$000 Réis

Na Thesouraria da Misericordia de Lisboa das 10 horas da manhã ás 3 da tarde vendem-se bilhetes a 12$000 e vigesimos a 600 réis para a loteria do dia 3 de Março corrente.

THEATRO DE S. CARLOS

Despedida da zarzuela

Recita a preços populares

No Theatro de S. Carlos realisa-se hoje a despedida da magnifica companhia de zarzuela que ali representou durante as noites de Carnaval.

O espectaculo é dedicado, pela commissão executiva das juntas de parochia, que promoveu estas recitas, em favor da infancia pobre da capital, ás commissões parochiaes, juntas de parochia e imprensa de Lisboa, subindo á scena as zarzuelas *Verbena de la Paloma, Africanistas e Alegria de la huerta*.

Sendo, além d'isto, os preços muito reduzidos, é mais que garantida a enchente.

Grande Salão Foz
HOJE — HOJE
3 sessões 3 Numeros de variedades 3
Dois em cada sessão
ESTREIA
dos excentricos comicos musicaes
DAVINO ET PETITS
5.ª apresentação dos duettistas
NELLY CARRY'S
ultimos dias do ventriloquo
SR. LLOVET
Brevemente sensacional estreia

Fallecimentos

Realisou-se hoje, ás 2 horas da tarde, civilmente, o funeral da sr.ª D. Victoria Maria das Dôres Nunes da Silva, mãe extremosa do sr. Domingos Nunes da Silva, antigo industrial e devotado propagandista do movimento socialista, e do nosso prezado informador Gilberto Gambôa. A extincta, que de ha muito vinha horrorosamente soffrendo, foi victimada por uma lesão cardiaca. Contava 72 annos e era dotada de excellentes qualidades de caracter.

No prestito funebre incorporaram-se muitas pessoas amigas da familia, e *A Capital* fez-se representar pelo nosso collega de redacção Jorge Saavedra.

A Gilberto Gambôa e a todos os seus, enlutados por tão cruel golpe, os nossos sentidos pezames.

— COIMBRA, 28. — Falleceu o sr. Domingos Gomes, empregado commercial e irmão do nosso prezado amigo e velho correligionario Eduardo Gomes, empregado ferro-viario da Companhia Portugueza, a quem enviamos sentidos pesames.

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.
Maçagem e Electrotherapia, Raios X
alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e
unhas encravadas Banhos hydroelectricos
no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E. — Telephone: 3990

PEQUENAS NOTICIAS

Será exposto, ámanhã, no Salão da *Illustração Portugueza*, um grande *panneau*, em pintura decorativa, para um tecto de salão de musica, pintado pelo sr. Domingos Costa.

A exposição durará até ao fim do corrente mez.

— Para a Morgue entrou hoje o cadaver de Raymundo da Costa Abreu, morador na rua das Flores, ao Castello, n.º 7, o qual se suicidou por meio de enforcamento.

DIVORCIOS
Inventarios, cobranças de dividas e outros assumptos judiciaes
no escriptorio dos advogados
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
Rua do Ouro, 66, 2.º
Consultas 1$000 réis

PAQUETES DO BRAZIL

Partida do «Ortega»

Segue para o Rio de Janeiro a companhia do theatro Avenida

Procedente do norte da Europa, chegou hoje o paquete «Ortega», trazendo em transito 285 passageiros e para Lisboa 5, dos quaes 1 de 1.ª classe e 1 de 3.ª

Seguiu de tarde para os portos do sul do Brazil com 66 passageiros, embarcados em Lisboa, entre elles a companhia do theatro Avenida e respectivo emprezario, sr. Luiz Galhardo, acompanhado de sua esposa e filhos.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:
5 litros 150
10 litros 250
20 litros 400
DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Livre Pensamento

A commissão de propaganda da Associação do Registo Civil convida todos os livres pensadores a comparecer hoje, pelas 9 horas da noite, na sua séde, travessa dos Remolares, 10, 1.º, onde o ex-seminarista sr. Eurico de Campos responde, em conferencia publica, ao melhor dos sermões com que a egreja catholica apostolica romana celebrar a solemnidade chamada *das cinzas*.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

Pobreza parochial

A junta de parochia de Santos-o-Velho continua a receber os requerimentos para organisação do cadastro da pobreza da freguezia, que poderão ser entregues no cartorio da junta ou na séde do Centro Republicano de Santos.

Todos os pobres que já apresentaram requerimentos que transitaram pela junta mas que foram entregues no Governo Civil ou n'outra qualquer instancia de beneficencia, devem novamente requerer á junta a sua inscripção.

ULTIMAS NOTI

Notas diversas

Junta de Credito Publico

Na Junta do Credito Publico, realisaram-se hoje os sorteios de 131 titulos do emprestimo de 3 0/0 de 1905, que teem de ser amortisados no dia 1 de outubro d'este anno, e de 720 obrigações da divida interna de 4 0/0, de 1888, 89 e 90, que tem de ser amortisadas em 1 de abril proximo.

Em todos os dias uteis do corrente mez se realisará na mesma junta o sorteio das relações para pagamento de juros da divida interna consolidada de 3 0/0 relativos ao actual semestre.

— A Junta de Saude do ministerio das finanças inspeccionou hoje, para effeito de aposentação, os srs. João Campos de Magalhães e João Francisco Brée, respectivamente chefe de repartição e 1.º official da antiga direcção geral da estatistica e dos proprios nacionaes.

A Inspecção Escolar vae fixar um praso para os collegios particulares inserem acquisição do mobiliario exigido pelos regulamentos. Findo elle, a auctoridade competente fará encerrar todos os que não estiverem nas condições legaes.

Parece confirmado que o chefe da legação portugueza em Londres é o illustre escriptor sr. Teixeira Gomes.

Durante a batalha de flôres que no dia 28 de fevereiro se realisou em Ponta Delgada, os marinheiros do *Adamastor* foram alvo d'uma calorosa manifestação de apreço por parte da população d'aquella cidade.

A direcção dos caminhos de ferro do Valle do Vouga conferenciou hoje com o sr. ministro do fomento sobre o pagamento de garantia de juros d'aquellas linhas.

Como o assumpto não ficasse resolvido, haverá ámanhã nova conferencia.

O sr. governador civil de Braga, apresentou, hoje, ao sr. ministro do fomento uma commissão de habitantes d'aquella cidade que tratou com o referido ministro, de varios melhoramentos ali a realisar.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(A's 6,15 da tarde)

Jornal suspenso

Por ordem do governador civil, foi suspenso o semanario que se publicava na Maia, por usar de uma linguagem aggressiva para o governo e para a Republica.

Esse jornal era redigido pelo padre Arnaldo Rebello, que ha dias, apesar da prohibição do governo, leu a pastoral dos bispos.

Conferencias

Os administradores dos concelhos de Vallongo e Marco de Canavezes tiveram esta tarde uma conferencia com o governador civil.

A "Montanha"

Sahe hoje o primeiro numero do jornal republicano da noite *A Montanha*, que publicará uma entrevista com o sr. Henrique dos Santos Cardoso, um dos membros da commissão de revisão ao projecto sobre a lei eleitoral. Esta entrevista, dividida em differentes capitulos, contém importantes informações sobre o mesmo projecto.

"Camion" desarvorado

Hoje, pelas duas horas da tarde, um *camion* da fabrica de moagens A Invicta, ao descer a rua do Freixo, partiu-se-lhe o travão, indo bater de encontro á mercearia Silva, causando grandes prejuizos
cimento.

Partidas

No *rapido* da
Lisboa os srs. D
Azevedo Castello B

PARTE CO

Situação

Cambios. — Foi g
mez passado, que
mento, sem incide
dação os cambios
mente e ao fim d
dores a 7/8. As c

Londres, cheque
Londres 90 d/v
Paris, cheque
Italia
Allemanha, chq
Amsterdam, chq
Madrid, chq
Nova-York
Rio s/Londres
Libras
Agio d'ouro

Desconto. — Ap
papel no mercado
a 6 e 6 1/2 0/0.

Bolsa. — Fez-se
mez passado,
A caracteristica
do Assucar de M
pções fizeram-se

Tit. de 1.000$000
» do 500$000
» do 100$000

Obrigações de
4 0/0 1888, 20$0
54$500.
Externas, effec
61$800; 3.ª 63$00
Acções, effectu
Açores, 101$000;
33$000, 34$000 e
14$500; Phosphe
bacos, coup., 108$
Obrigações,
das Aguas, coup.,
marino, hypoth
baca, 81$000;
49$500.
A prazo; fim de
34$400, 34$500,
34$050.
— Fim-do-abril —
85$100, 85$200,

Bolsa de Londres.

LONDRES, 1
1/2 consol. ingl
guez, 65,50; 5
4 0/0 japonez,
0/0 Russo, 1905,
Atchison, 108,
85,75; Erie pref
mon, 30,02;
Rock Island,
119,50; Southern
Pac., 179,00;
pref.), 55,75; U. S
com., 79,37; Ama
ganyka, 5,88; Be
çambique, 22,0
Fecho da Bolsa
gues, 65,77 1/2;
255,00; Moçambi
17,50; Tabacos,

BOLSA
A. da C
Corre
Transacções
Rua A
Teleph.

Movimento associativo

Tendo o sr. ministro do fomento auctorisado a formação de uma associação de classe, na qual póde ser inscripto todo o pessoal administrativo, são convidados os chefes de conservação, escripturarios, apontadores e escreventes a reunirem, em assembleia geral, na séde da Associação dos Conductores d'Obras Publicas, rua Serpa Pinto, 45, r/c, no proximo domingo, 5 do corrente, pelo meio dia, sendo a ordem dos trabalhos: Leitura e discussão dos estatutos.

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

Recenseamento militar

Até ao dia 15 do corrente acham-se affixadas nas portas das egrejas parochiaes do 3.º bairro as copias do livro do recenseamento a que se procedeu no corrente anno, para o recrutamento do exercito e armada, estando o respectivo livro patente, durante o mesmo praso, das 10 horas da manhã ás tres da tarde, na sala da commissão, calçada do Combro, n.º 38 A, a fim de ser examinado pelos interessados.

Durante o mez de março recebem-se as petições para adiamento, sendo as referentes a amparo admittidas até ao dia em que a junta de recrutamento começar a funccionar n'este bairro.

MARTINS GRILLO MEDICO especialista
Doenças e hygiene da PELLE
Syphilis — Doenças venereas
Tratamento de purgações: Clinica geral
Rua do Ouro, 292, 2.º — Das 2 ás 6

Batalhões de voluntarios

N.º 5 (Voluntarios Miguel Bombarda). — A fim de ser nomeada a Direcção a que se refere o regulamento interno d'este batalhão e de se tratar de diversos assumptos importantes, roga-se a comparencia de todos, na séde da Sociedade João Rodrigues Cordeiro, travessa do Prior Coutinho, 38, pelas 9 horas da noite de ámanhã.

Os voluntarios que ainda não entraram com a quota correspondente ao corrente mez poderão fazel-o n'este dia, ou no proximo domingo.

Pa

CHAVES, 1.º
villa, re
republica
tra entem
vil, Adalb
so e Alpo
tação a f
mo do ce
um cent
do. — (a)
cêna.

Ca
R. do Ou
A

No-A

Ordens

Escreve
cessos in
dantes b
formaçõ
dões se n
mações c
cessos co
Em or
viços fab
a fazer s
rarios qu
ria, sem
rarios to
quira o
como é
transtorn
sim?
O pess
rado, tem
melhoria
a occasi
melhoria
zão, mas
zer, por f
Será se
dinheiro
verá para

Ass
Co
Rua do

resso de Turismo

missão organisadora do proximo do Turismo dirigiu um appello cio e industria do paiz solici- um valiosa cooperação para oc- despezas de organisação do mes- esso.

ra de esperar, attentas as incal- vantagens que da industria de verão resultar para a economia esta iniciativa, que teve o alto das prestantissimas associações al de Lisboa e Industrial, tem usiasticamente recebidas pelos elementos.

s das subscripções já recolhidas tantes e brevemente começarão ricadas.

Mahieu, engenheiro em chefe de calçadas, director geral do Offi- nal de Turismo, no ministerio publicas de França, participou ão Executiva do Congresso de o o seu conselho de administra- ara fazer-se representar no mes- esso, ao qual daria todo o seu vista da importancia d'essa reunião para os dois paizes. O sr. Mahieu offereceu ao *comité* portuguez os seus bons officios a fim de que as collectividades francezas mais interessadas no Congresso venham em maio a Lisboa.

Collares--DR. C. S.

Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

Colyseu dos Recreios

No proximo sabbado estreia-se no Colyseu o celebre Donnini, transformista extraordinario, que ha annos conquistou os maiores applausos no mesmo elegante e popular theatro. Donnini e a sua companhia trazem variedades de sensação que o publico de Lisboa ainda não conhece, motivo por que a serie dos seus espectaculos deve ser concorridissima.

ALBERTO LAUER

RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º

Telephone 2203

Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Theatros, Circos e Cinemas

Ivette Guilbert

A grande artista de canção e de cançoneta franceza Ivette Guilbert, visitará Lisboa ainda este mez, ao que nos consta, dando uma curta serie de espectaculos no Republica, com o seu magnifico repertorio de canções antigas e modernas.

Em vista do enorme successo obtido pela revista *N'um rufo!* apesar da peça ser destinada, apenas, aos espectaculos do Carnaval no Republica, ainda amanhã se repetirá, no mesmo theatro, completando o espectaculo a comedia de não menos exito *Theodoro & C.ª*

—A bella opereta *Amores de principes*, que é, incontestavelmente, uma das mais brilhantes creações da talentosa actriz Palmyra Bastos, repete-se esta noite no Trindade. Brevemente subirá á scena no mesmo theatro uma outra peça do repertorio allemão, *Sangue Vienense*, de Victor Leon e Leo Stein, com musica de J. Strauss, traducção de Eduardo Garrido e Accacio Antunes.

—Amanhã, no Avenida, uma companhia de zarzuela, com magnificos elementos iniciará uma temporada, com espectaculos por sessões, sendo o preço da entrada verdadeiramente insignificante: camarotes desde 500 réis, cadeiras 200 réis e geral 100 réis.

Cantar-se-hão *El duo de la africana*, em que se estreia a notavel *tiple* Calvó, *Lysistrata*, uma deliciosa operetta allemã, e *Las Bribonas*, outra peça graciosissima. Por todos estes motivos deve ser enorme a concorrencia.

—Continúa em pleno exito, no Apollo, a revista *Agulha em palheiro*, seguramente um dos mais indiscutiveis successos theatraes d'esta epoca, em Lisboa. Escusado será dizer que se repete hoje.

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 28.—A commissão administrativa parochial da freguezia de Santa Cruz distribuiu hontem do seu fundo de beneficencia 120$000 réis, em esmolas de 500 réis, por 240 pobres mais necessitados da freguezia.

Para completar a sua obra, altamente generosa e altruista, a junta vae distribuir pelas creanças pobres que frequentam as escolas de ensino primario da freguezia livros e os utensilios indispensaveis para o ensino.

—No *rapido* da manhã, seguiu hoje para Lisboa o capitão de infantaria 23 sr. Eduardo Cruz, que a seu pedido vae ser collocado em caçadores 5. O brioso official, que foi uma das victimas do negregado franquismo, sendo-lhe pelas suas idéas avançadas movidas as maiores perseguições, teve uma affectuosa despedida por numerosos amigos, tanto da classe civil como da militar, pela qual era muito querido e respeitado.

—O Carnaval decorreu semsaborão durante os tres dias. Mascaras insipidas, mal vestidas, sem graça nem *piada*, percorreram as ruas ostentando a sua miseria.

O *enterro dos bonus*, a unica parodia que veiu para a rua, foi um enorme fiasco.

No Centro Recreativo Conimbricense houve dois magnificos bailes, no domingo, e hoje, com boa musica e grande animação.

Orthopedia

Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.

Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

Movimento do porto

Vigo, Dover, Londres, «Frisia» (Brazil)	2
Tanger e Batavia, «Willis» (Amsterd.)	3
Havre e Hamb., «Rio Negro» (Brazil)	4

ESPECTACULOS

S. CARLOS—8 1/2—Despedida da Companhia—Los Africanistas—Verbena de la Paloma—Alegria de la Huerta.

TRINDADE—8 1/2—Amores de principe.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

MODERNO—7 1/2—Pinto em casos, revista—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco da Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo). Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10,«Antes e depois» (revista em 2 actos).

rativa Predial Portugueza

ociedade edificadora a prestações mensaes
o Arsenal, 160, 2.º—LISBOA

so entre technicos de construcções

p. a obter 5 projectos de habitações economicas, o programma que se acha exposto, das 10 ás 5 tarde, no escriptorio da sociedade, o qual se re- pelo correio aos concorrentes que residam fóra a, e que o requisitem por escripto á **Direcção da tiva Predial Portugueza.**

curso é aberto na data abaixo indicada e encerra- de maio de 1911, data esta em que devem estar en- odos os trabalhos dos concorrentes que disputarão forma.

os em dinheiro até 270$000 réis

outras verbas para direitos do auctor por cada os seus projectos sejam executados.

a, 1 de março de 1911.

A Direcção.

Joaquim Ferreira Pacheco
239, Rua da Magdalena, 241

Barbearia
e Perfumaria
Perfumarias nacionaes

Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros

BILHETES
POSTAES
ILLUSTRADOS

ONSULTORIO OBSTRETICO

Diagnosticos de gravidez e partos
RUA DE ENTRE-CAMPOS, 26, 2.º
cebem-se clientes para tratamento ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆
Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

GALERIAS DAUPIAS

R. de S.to Antonio ao Calvario

LEILÃO

No domingo, 5 de março, e dias seguintes, á uma hora da tarde em ponto

LIQUIDAÇÃO

de quadros, objectos d'arte e mobiliario antigo e moderno, colchas, magnificos parquets estrangeiros, etc.

EXPOSIÇÃO dos lotes no sabbado, 4 de março, ◆ da 1 ás 4 horas da tarde ◆

LEIAM

Aos que soffrem de rheumatismo

Allivio immediato de dôres
Bem estar geral do doente

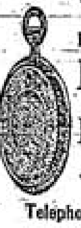
Com o uso de fricções de

SEDATOL

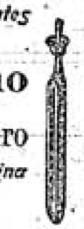
Attestados dos ex.mos srs. Drs.:
Curry Cabral
Alfredo Luiz Lopes
Tovar de Lemos
V. Pedro Dias
Carlos Maciel
Alfredo Tovar de Lemos Junior
Ariosto Annibal da Gama Nogueira
José Cardoso Tavares
Elmano da Cruz Alves
João Ferreira da Silva.

A' venda nas principaes pharmacias

Deposito geral
Magalhães Dominguez & C.ª
Praça dos Restauradores, 30, 1.º
(Palacio Foz)
LISBOA



Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3156



AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

COMPANHIA DE SEGUROS UNIVERSAL

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

Capital Rs. 1.200:000$000

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa da Assembléa Geral, convido os srs. accionistas a reunirem em sessão ordinaria no dia 8 de março proximo pelas 8 horas da noite, no escriptorio da Companhia, na rua Augusta n.º 198, 1.º andar, a fim de se dar execução aos disposto nos n.os 1, 2 e 3 do Art.º 24 dos estatutos.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1911.

O Secretario
a) *Arthur Andrew Pires*

TANOARIA A VAPOR

Valente Perfeito

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado--carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

Correspondencia:

VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª

Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

PEIXE AOS DOMICILIOS

"ATLANTA"
CRUZ & SOARES LIMITADA
SÉDE: R. 24 DE JULHO, n.º 4, 1.º E.
TELEPHONE N.º 992 End. teleg. «ATLANTA»

Levamos ao conhecimento do publico que esta empresa se vae dedicar ao fornecimento directo de peixe fresco a domicilio, no que julga muito poderem beneficiar as familias da capital.

A organisação d'este serviço é por meio de assignaturas, para series de 6 ou 12 remessas:

6 remessas 4$800 rs.; 12 remessas 9$500 rs.

A distribuição será feita pela manhã e nos dias determinados pelos assignantes.

O peixe distribuido será variado, em conformidade com o sortimento do mercado n'esse dia.

Esta empresa acceita desde já assignaturas, de que tomará devida nota, para, assim que se ache preparada a começar os fornecimentos (o que será brevemente), proceder á cobrança.

Na séde d'esta empresa prestam-se esclarecimentos, todos os dias uteis, das 12 ás 4 horas da tarde.

CREOSONAL

Usado no Hospital de Tuberculosos e Assistencia Nacional

PREÇO 1$200 REIS

Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores, combate a tosse e faz augmentar o peso.
DOENÇAS DO PEITO.
Tuberculose. Fraqueza geral. Pleuresias.
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia

TOMA-SE BEM

Pharmacias:—JAYME TAVARES, GASACA, BARRAL e AZEVEDOS.

Fabrica Suissa
JUNQUEIRA-LISBOA
BORDEAUX 1907
BRUXELLAS 1907

AS MAIS VASTAS INSTALLAÇÕES DO PAIZ N'ESTA ESPECIALIDADE

Direcção technica do mestre suisso
Mr. PAUL RUCHAT

A MAIOR FABRICA DE CHOCOLATES ESTABELECIDA EM PORTUGAL

45 cavallos de força motriz—Area occupada: 3.600 metros quadrados

CHOCOLATES EM TODAS AS VARIEDADES PELO SYSTEMA SUISSO

Chocolate com aveia SAMSÃO. Chocolate fondant. Chocolate com leite. CACAO puro. CACAO sucré. CACAO com aveia VAL-FLOR.

COUVERTURE para confeiteiros. DROOPS suissos. BONBONS em todos os generos rivalisando com os estrangeiros. *A mais artistica e variada collecção de moldes para PHANTASIAS DE CHOCOLATE.*

Apparelhos especiaes de torrefacção. Moagens diversas por mós, cylindros, pilões e força centrifuga.

hetim de "A Capital,,

F. DU BOISGOBEY

LLAR ENVENENADO

I

é um casamento d'alta socio- não é tambem uma boda de pa, em que cada conviva paga uota parte.

ha carruagens particulares á lo restaurante. Os noivos e os dos vieram em *landaus* de , guiados por cocheiros de lu- ncas e puxados por cavallos dos com laços de fitas.

jantar se realisa nos suburbios ie, no interior de Paris, os sa- ra com talheres não assás ra- is o estabelecimento do tio Ca- em Bolonha-sobre-o-Sena, não uma taberna. E' conhecidissi- quarenta annos e a sua espo- de é arranjar, por preço razoa- jantares de casamento da bur- abastada.

la vez, é a filha d'um medico que casa com o caixa d'uma casa bancaria.

O medico, que morreu ha dois annos, deixou uma fortuna muito regular a sua filha unica. O noivo apenas tem o seu ordenado e algumas, poucas, economias, mas tem um brilhante futuro. O banqueiro que lhe confiou a sua caixa acaba de lhe dar sociedade e tenciona mais tarde fazel-o seu successor.

Edmundo Trémentin, o noivo, tem trinta annos. A noiva, Cecilia Aubrac, tem dezenove.

Edmundo é um bello rapaz, robusto, de modos elegantes e muito intelligente. Cecilia é admiravelmente linda, amavel, bondosa.

Cecilia está sentada ao lado de Verdalene, o chefe da casa onde seu marido é empregado. Edmundo, em frente d'ella, está collocado entre a esposa de Verdalene e a viuva Aubrac, tia, por affinidade, de sua mulher.

Estas respeitaveis senhoras e o honrado financeiro arranjaram aquelle casamento, que não é uma união de amor, e estão no cumulo da alegria.

Foram convidados todos os amigos e conhecidos. O jantar foi copioso, os vinhos excellentes. Está-se no Champagne, que corre em ondas. As cabeças novas estão já exaltadas e, como se dançará ao som do piano, depois do jantar, o baile promette ser muito animado.

As conversas cruzam-se e os brindes succedem-se. E' o momento psychologico em que, no tempo de nossos paes, se cantava á sobremesa; mas o banqueiro Verdalene, que affecta grandes ares, não se lembra, ou não quer dar o signal para se cantar.

As raparigas, impacientes para valsarem, começam a achar que o jantar é muito demorado.

E' tambem essa a opinião de dois convidados, sentados ao lado um do outro, na extremidade da comprida mesa onde tomam logar setenta convivas, dois convidados que não pertencem nem ao mundo da finança nem ao da medicina.

Foram convidados um pouco por acaso. Um é auctor dramatico, as suas peças fazem successo, e offerece muitas vezes camarotes á esposa do banqueiro, que gosta muito do theatro, mas não gosta de pagar; o outro é um pintor de talento, que teve outr'ora relações com o dr. Aubrac e que fez os retratos do pae e da filha.

Vieram para não serem ingratos com a boa gente que julgou causar-lhes prazer convidando-os para essa reunião de familia, e, como se não divertem muito, trocam a meia voz, para alegrar esse interminavel banquete, observações sobre os convivas, comprehendendo, é claro, os noivos.

—Meu caro, — diz o pintor, que se chama Alfredo Caussade, — quando escreverês um papel para Geoffroy, do Palacio-Real, deves tomar Verdalene para modelo. Que typo, esse banqueiro! E' José Prud'homme em pessoa, com os seus oculos d'oiro e a sua voz de baixo profundo.

—Não serei tão tolo como isso! Preciso d'elle, — replicou o *vaudevillista* Jorge Darès, — visto que me elogia a todos os negociantes da rua do Sentier.

—E' mais fino do que imaginas. Além d'isso, não faltam aqui os typos. O noivo é estudo muito mais curioso do que Verdalene.

—Esse rapagão que tem uma cabeça de modelo? Daria um soberbo chefe de secção n'um grande armazem de novidades, mas nada lhe encontro de particular.

—Porque não tens relações com elle. Eu, que frequento ha annos a casa do patrão, vi-o na brecha e garanto-te que vale a pena ser observado. E' um ambicioso de primeira força. Começou por varrer os escriptorios do Verdalene. Has de concordar que teve de despender muita energia e saber haver-se para chegar onde chegou.

—D'accordo, mas é a historia de todos os rapazes que fizeram carreira pelo commercio.

—Não. Trémentin fez carreira por intermedio das mulheres. Foi, primeiro, amante da esposa de Verdalene.

—Ora adeus, ella tem cincoenta e cinco annos!

—Só tinha quarenta e cinco quando elle lhe agradou. Conseguiu alcançar as boas graças do patrão e ficou de bem com a patroa, visto que foi ella quem lhe arranjou este casamento.

—Com a pobre Cecilia! Lastimo-a de todo o coração, porque é um intrigante da peor especie esse homem. Com a breca! Se o meu velho amigo o doutor ainda fôsse vivo, as coisas não se passariam assim. Infelizmente, sua cunhada, que se encarregou da pequena, não tem sombra sequer de senso commum. Que havia a esperar d'uma velha louca que quer que lhe chamem baroneza Aubrac, com o pretexto de que o pae do seu fallecido marido era coronel e barão do primeiro Imperio? O que me admira é que Cecilia tinha consentido em casar com esse troca-tintas.

—Meu caro, esse troca-tintas é um bello tenebroso. Teve tres ou quatro amantes da alta sociedade e ninguem foi capaz de as conhecer, apesar de todas ellas lhe terem sido uteis.

—Como é que então se sabe isso?

—Adivinha-se. Diz-se até que a senhora Verdalene tinha ciumes da ultima, e que, para pregar uma partida á rival, levou o seu Edmundo a casar-se e suggestionou Cecilia Aubrac, que acabou por consentir no casamento, apesar de estar apaixonada.

—Onde diabo soubeste tudo isso que me estás a contar?

—Estou relacionado com um rapaz que deves ter encontrado nos *ateliers* do nosso bairro, o qual me fez as suas confidencias. Estava apaixonado por Cecilia, ainda o está, e receio que o pesar da perda lhe dê volta ao juizo. Um poeta! . . . Não seria de admirar.

—Um poeta?

—Sim . . . Luiz Mareuil, que acaba de publicar um livro de versos e que nas horas vagas é jornalista.

—Conheço-o. E' um rapaz perfeito e tem talento. E Cecilia preferia-lhe aquelle typo! E' humilhante para os artistas. Se soubesse, teria recusado o convite de sua tia e declaro-te que vou safar-me logo que se levantem da mesa.

—Tambem eu, com a breca! Mas o principal será encontrar carruagem para nos levar para Paris. São dez horas da noite e estamos em Bolonha, onde as carruagens não abundam. E como está um tempo que nem para cães serve . . .

—E' verdade. Cahem bategas sobre bategas, — disse Caussade, olhando para as janellas açoutadas pela chuva.

—Se não encontrarmos coisa melhor, — volveu Darès, — restar-nos-ha o recurso de tomarmos o comboio em Saint-Cloud. Basta atravessar a ponte.

«Ah! O bello Edmundo acaba de se levantar para responder ao discurso de Verdalene. A noiva, que adivinha que vão falar n'ella, purpureia-se e baixa a cabeça...

Um ruido de vidros quebrados cortou a palavra ao auctor dramatico.

(Continúa).

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate

INIGUE

Pedir em toda a parte

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.° numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.° numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.° — LISBOA

C.ia DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.° 99, 1.°

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)
LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
R. N. DO ALMADA, 86 A 90

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes
Especialidade em talheres de metal branco

Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:
Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.°—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.°—LISBOA

JAZIGOS A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva
R. Formosa, 167—LISBOA

Corôas funebres

Em flôres em panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa— Telephone n.° 1210

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 6
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

PURGAÇÕES

Cura radical prompta e segura com as hostias Anti-blenorrahgicas da pharmacia Santos e Injecção Bruno

As hostias não produzem o mais leve incommodo do estomago ou rins; a Injecção Bruno não produz apertos nem inflamações. Com este tratamento não voltam mais as purgações. Hostias 810 rs.; Injecção 510. Pelo correio, injecção mais 200 réis de 1 a 5 frascos. Pharmacia Santos, rua da Palma, 194 e 196. Telephone n.° 3207.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

Assembléa geral ordinaria

Convido os srs. accionistas a reunirem na séde d'esta Companhia, no dia 16 de março, em assembléa geral ordinaria, pelas 4 horas da tarde.

FINS DA REUNIÃO

1.° Discussão do relatorio e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo.

2.° Eleição dos cargos vagos para o resto do triennio.

Lisboa, 28 de fevereiro de 1911.

O presidente da mesa da Assembléa Geral
Arthur Alberto Campos Henriques

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grossas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum	
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

CAPITAL
500:000$000 réis

FUNDADA em 17-4-906

RESERVA
89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Bredorode   Sub-director—José A. Quintela

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO
RUA AUGUSTA, 240, 1.°

Grandes descontos aos revendedores

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Antiga Engommadaria Central

Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.
Rua da Condessa, 63 — LISBOA

Proprietaria - Emilia da Conceição

DECAUVILL

96, Rue de la Chaussée d'Anti

Agente em Portu
Arthur B
4,—Poço do B
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via re guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Empreza Nacional de Na

Para Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, C Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, B Porto Alexandre,
sae no dia 7, o Paquete «AMBACA».
sae do caes da Fundição, para o largo, no dia 3.
De ou para Fernando Pó, recebe passageiros com trasbordo cipe.

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Nicolau, Santo Antão e S. Vicente,
sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «GUINÉ».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, S Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Princ
sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «FEC

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, S Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguel zotto, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lo Mossamedes,
sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «MALANGE».
Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, Principe e S
De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Ru Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Com

Carreiras semanaes entre Lisboa

Navegação de cabotagem

O vapor CYSNE atracado ao J

Tabaco, sahirá em 3 de m

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa
Thomaz Alfredo dos Santos
Rua do Caes do Tojo, n.° 52
Telephone, 1.055

No P
Glama e
Rua Mousinho d
Telephone

Compagnie des Messageries M

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique | Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$5 tevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Cordillère | Para Bordeaux

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$5 video e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux

Nos preços das passagens acha-se comprehendido refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesq trata-se na agencia da companhia

32, RUA AUREA — LISB

OS AGENTES
Sociedade To

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 240 — 1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Quinta-feira, 2 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telephone 2234 — Endereço teleg.: CAPITAL
Impr.: Officina da «Illustração Portugueza»

Preço 10 réis

Luz!

Uma das primeiras exigencias da opinião, logo apoz a implantação do novo regimen, foi que se fizesse inteira luz sobre a forma como, nos differentes serviços publicos, as administrações monarchicas esbanjavam o dinheiro do povo e compromettiam o bom nome da nação.

Esta exigencia correspondia a um dos motivos da mais intensa propaganda democratica. Quer na imprensa, quer nos comicios, quer no parlamento, o partido republicano, pela palavra [illegible] dos seus orientadores, dos seus publicistas, dos seus tribunos, dos seus deputados, constantemente reclamava luz sobre os mysteriosos recursos da administração publica, movido pelo interesse patriotico de salvar o paiz da ruina que a monarchia lhe preparava, e pela necessidade politica de demonstrar a deshonra d'um regimen que urgia substituir por outro de que a moralidade e a justiça fossem os attributos nobres e purificadores.

Reclamando, como um dos primeiros actos da sua intervenção nos destinos nacionaes, o apuramento de todas as responsabilidades dos provadamente culpados, cuja culpa se estabelecesse d'uma maneira clara e precisa, a opinião não só exercia um direito, como cumpria um dever. Porque é sempre um dever ajustar a attitude presente á attitude passada, convertendo em realidades, logo que para isso haja ensejo, os compromissos antigos, tomados com a nação, e tanto mais obrigativos quanto espontaneamente se contrahiram.

O governo da Republica assim o entendeu tambem, e para esse fim ordenou numerosas syndicancias a diversos serviços publicos, que ha muito eram apontados como eivados de escandalos e abusos, cujo apuramento não podia dilatar-se.

Passaram-se cinco mezes, e o resultado d'essas syndicancias é quasi totalmente ignorado.

Concordâmos em que algumas não possam ainda estar terminadas, tão emmaranhado é o labyrintho de fraudes, irregularidades e desperdicios em que os syndicantes se terão embrenhado. Mas ha outras que consta estarem terminadas, assegurando-se que os respectivos relatorios se encontram elaborados, — e com relação a essas não desejamos descobrir as razões que possam impedir a sua publicação immediata.

Por mais subtis que sejam os argumentos que se congreguem para justificar a demora d'essa publicação, elles não conseguirão convencer a mais rudimentar intelligencia. A Republica não se fez para occultar as mazellas da monarchia. Pelo contrario, todo o seu interesse politico está em descobril-as, pôl-as a nu, apresentar á consideração do paiz a sua ignominia e a sua vergonha.

E não só do paiz como do estrangeiro.

Importantes orgãos da opinião internacional franqueiam ainda as suas columnas á apologia d'essa monarchia derrocada pela indignação popular. Ha ainda quem por principios a defenda. O estendal dos crimes e dos escandalos do regimen abolido denuncial-os-ha, com a eloquencia incontestavel dos factos, que estam servindo uma causa deshonrada, e, se as idéas politicas podem divergir, o que não diverge, em todo o mundo civilisado, é o conceito essencial da honra.

Accresce ainda que o conhecimento das syndicancias realisadas, vindo patentear as ignominias ou as fraquezas d'uns, virá tambem illibar de suspeitas injustas outros que, pelo exercicio dos seus cargos, podiam ter contacto com os responsaveis dos escandalos revelados, mas não mantiveram com elles nenhuma especie de complicidade. Sob este ponto de vista, a publicação dos relatorios das syndicancias assume o aspecto d'uma [illegible], absolutamente justa e necessaria. O publico, elucidado, deixará de confundir classes inteiras n'uma reprovação que legitimamente só poderá recair sobre um certo numero dos seus membros.

As obras de justiça não se devem demorar. Nada ha mais urgente do que destrinçar responsabilidades, em que a honra está envolvida. Comprehende-se que haja todo o escrupulo na sua averiguação. Mas, logo que se encontram averiguadas, nem um dia, nem uma hora se deve dilatar o conhecimento da verdade para a sancção da justiça.

A luz illumina. A luz purifica. O povo portuguez quer a luz, para esclarecer a sua consciencia, e para salvar a sua patria.

"A CAPITAL"

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Commissão Districtal Republicana de Lisboa

Reune amanhã, 3, pelas 9 horas da noite, no largo de S. Carlos, 4, 2.º, em sessão ordinaria.

O secretario, *José Cordeiro Junior.*

Poeira da Arcada

Um leitor do Diario do Governo chama-nos justamente a attenção para o numero de 18 de fevereiro, em que vem publicado um decreto sobre consulta do Supremo Tribunal Administrativo, a respeito de umas questões religiosas na India Portugueza. Assigna esse decreto o sr. Amaro de Azevedo Gomes, ministro da marinha, com a data fatidica de 13 de fevereiro. Entre os considerandos, lê-se o seguinte:

«Considerando que, embora a religião official do Estado seja a catholica, apostolica, romana, (Carta Constitucional, art. 6.º) ninguem póde ser perseguido por motivo de religião, uma vez que respeite a do Estado e não offenda a moral publica (Carta Constitucional, art. 145, § 4.º)...»

Comprehendemos que o relator da consulta, o sr. conselheiro Abel d'Andrade, invoque a Carta Constitucional, que é uma lei de excepção já revogada, e que a invoque mesmo n'uma das suas mais odiosas disposições: a que estabelece um privilegio monstruoso a favor de uma seita religiosa, reconhecida officialmente pelo Estado.

O sr. Abel d'Andrade, apezar do seu extraordinario e recentissimo amor pela Republica, decerto se deixa arrastar muitas vezes, na sua profissão de juiz de confiança do regimen, a sentenciar pela velha cartilha monarchica. Mas que o sr. ministro da marinha sanccione uma tal monstruosidade! Que o sr. Azevedo Gomes incorra nas mesmas culpas e responsabilidades que os juizes da Relação transferidos para Goa! E' inacreditavel.

Não queremos carregar com tintas calliginosas a deploravel situação em que se encontra o sr. ministro da marinha. Não duvidamos um momento da ingenua candidez com que sua Ex.ª assignou o referido decreto. Elle proprio, reconhecendo o seu delicto, vae por certo, como os antigos monges, penitenciar-se rigorosamente e pedir aos seus collegas do ministerio que não o poupem. Em todo o caso nós somos os primeiros a pedir que lhe seja attenuada a pena. O sr. Abel d'Andrade, principal responsavel, deve ser transferido... para um logar de mais confiança ainda. O sr. ministro da marinha, simples cumplice, em vez de ser transferido para Goa, deve ser condemnado a visitar as nossas colonias. E' uma penalidade que por todos os motivos só póde ter consequencias uteis.

⁂

Ramalho Ortigão ainda escreve de vez em quando. E' como uma voz d'alem tumulo. Não escreve em jornaes da sua patria. Envia uns raros artigos para as terras distantes do Brazil. O resurgimento de Portugal não acordou n'elle um echo de sympathia, de admiração, de enthusiasmo. Vegeta tristemente n'uma sociedade que não conhece, uma sociedade que já nem póde admirar n'elle a sombra de um passado brilhante. A velhice é bem melancolica, sobretudo para quem não sabe revestir-se d'intelligente serenidade, da calma grandeza, que fazem, muitas vezes, da gente idosa mais do que simples figuras decorativas de lares respeitaveis e de grandes cerimonias officiaes.

⁂

O Daily Mirror, de 13 de fevereiro, affirmou que iam ser entregues a D. Amelia todos os seus papeis particulares, abandonados em Portugal, na precipitação da fuga. O sr. Batalha de Freitas, na sua chegada de Londres, poder-nos-ha dar alguns esclarecimentos a esse respeito?

⁂

E' curiosissimo, dizem-nos, vêr o sr. Germano Martins a navegar na Boa-Hora.

— E' o sr. Director Geral!

— Ahi vem o sr. Director Geral!

— Tenha a bondade, sr. Director Geral!

— Faça favor de se sentar aqui, sr. Director Geral!

E' uma accumulação esmagadora de funcções, de honrarias e homenagens. Avé Cesar!

MELHORAMENTOS NA FIGUEIRA DA FOZ

Uma grande commissão, composta da commissão administrativa e de representantes das sociedades piscatorias, emprezas de navegação, companhias e de todas as collectividades da Figueira da Foz entregou hoje ao sr. ministro do fomento uma representação largamente fundamentada, pedindo que, com toda a urgencia, se proceda á dragagem e outros melhoramentos na barra e porto d'aquella cidade, que se acham de tal modo arruinados que impedem a navegação.

Ficou assente que alguns dos commissionados tenham amanhã nova conferencia com o sr. dr. Brito Camacho, a fim de se nomear uma commissão de technicos encarregada de estudar quaes as obras a fazer para melhoria das actuaes condições do porto da Figueira.

A commissão foi depois cumprimentar o chefe do governo e o sr. ministro do interior.

Não encontrando no gabinete da presidencia o sr. dr. Theophilo Braga, foi recebida pelo seu secretario, sr. Levy Bensabat, que se encarregou de lhe transmittir os cumprimentos.

PELA ARMADA

A reforma dos quadros

Não cabe aos officiaes revolucionarios a menor responsabilidade na proposta que vae ser apresentada pela Majoria General

A grande commissão encarregada de estudar a reorganisação de todos os serviços da armada não poude, ao que nos consta, na sua ultima sessão chegar a um accordo sobre a constituição dos quadros provisorios dos officiaes, e, porque as divergencias se accentuassem de uma forma irreductivel e intransigente, resolveu o ministro da marinha encarregar d'esse trabalho a Majoria General, que, dispondo agora d'este elemento de força, irá d'um só golpe destruir a grande obra de saneamento iniciada, desvirtuando o attributo de alta moralidade que a caracterisava.

As consequencias d'esta solução podem prever-se desde já, porque a Majoria, não introduzindo a mais ligeira alteração nas lotações dos differentes serviços, optará pela adopção dos quadros actuaes, introduzindo-lhes irrisorias differenças e dará assim plena satisfação á quasi totalidade dos officiaes, reconstituindo, com grave prejuizo para o thesouro, os principios adoptados antes de 5 de outubro.

No momento presente, em que o paiz atravessa uma crise angustiosa e em que são necessarios de toda a parte os maiores sacrificios pessoaes para levar a bom termo a obra de regeneração nacional, não é pelo menos opportuno attender desde já todas as reivindicações que razões d'ordem de serviço não possam justificar.

A marinha de guerra, que sempre mereceu o olvido dos homens da monarchia, foi successivamente diminuindo de importancia pela reducção do numero dos seus navios, que todos os annos eram abatidos da respectiva lista, conservando, apezar d'isso, todo o pessoal primitivo, que, não tendo navios onde pudesse prestar os serviços para que havia sido alistado, era empregado nas repartições de marinha, onde se empilhava o *superavit* existente.

Assistiamos, portanto, n'estes ultimos tempos, a este facto verdadeiramente desolador e triste: Diminuiam os navios e ao mesmo tempo augmentavam as repartições.

D'esta forma tornava-se facil justificar a existencia de grande numero de officiaes por meio de exaggerados quadros, que ainda eram augmentados com o fundamento de transformar em commissões especiaes muitos serviços propriamente da firma.

Podem, é certo, não só a organisação actual, como a projectada prestar-se a arrumar grande numero de officiaes, mas este augmento não póde nem deve ser attendido, porquanto não é admissivel uma organisação vasta e complexa quando não ha navios que a justifiquem.

Considerando os quadros taes como existem, vê-se que, para uma armada apenas constituida por 6 pseudo-cruzadores, 6 velhas canhoneiras de pau, 10 pequenos barcos de estação e 6 lanchas, era necessario um quadro total de 493 officiaes, sendo apenas embarcados 195, d'onde se conclue que eram empregados nas repartições 298, ou sejam, em numeros redondos, 300 officiaes.

Se contarmos com as commissões especiaes e individuos fóra do quadro, ver-se-ha que o numero total existente não era 493 mas 690, absorvendo portanto estas commissões o bonito numero de 197, ou sejam 200 officiaes.

Por aqui se vê que n'um quadro total de 700 officiaes apenas 200 eram empregados no serviço de bordo, emquanto os 500 restantes se espalhavam nas repartições, commissões especiaes e fóra do quadro.

Para este estado maior, verdadeiramente magestoso, comprehendia a armada um quadro de 7 officiaes generaes, que as commissões especiaes transformavam em 11 e por vezes 12 almirantes o que dava, para os 6 cruzadores existentes, 2 almirantes por cruzador, quando para o estado actual um almirante ou mesmo um commodoro satisfaria, permittindo-se comtudo a existencia de 1 vice e 2 contra-almirantes, attendendo-se ás justas reivindicações do material, cuja necessidade se impõe, não como satisfação de ambições de classe, mas como medida de defeza nacional inadiavel.

Considerando nullas todas as situações de commissão especial, não se comprehende a reconstituição de um quadro legal de 500 officiaes para apenas 200 serem utilisados no mar.

Se, além d'isto, se tiver presente que o quadro da reserva, cuja creação já foi approvada e que breve será uma realidade, deve reduzir grandemente o numero de officiaes do activo que são empregados nas repartições, immediatamente se verificará a seguinte conclusão:

Conservar os quadros actuaes e crear ao mesmo tempo o quadro da reserva equivale, em ultima analyse, a augmentar os quadros do activo, pois o da reserva, pela sua constituição, não póde ser illimitado.

Empolgados, como estão, os officiaes revolucionarios em contribuir o mais possivel para que o novo regimen corresponda á espectativa de todos, expuzeram ao ministro as suas apprehensões em tão melindroso assumpto, não lhes cabendo, portanto, responsabilidade alguma na proposta que vae ser apresentada pela Majoria, pois nenhum d'elles teve na sua manipulação a mais ligeira interferencia.

Legitimos são todos os direitos de melhoria de situação e regalias que um regimen deve proporcionar aos funccionarios que o servem, mas as das reivindicações terão a sua opportunidade e todas as reivindicações do pessoal da armada terão a sua justificação quando existir o material que a deve constituir.

Continuar os processos antigos é negar a propria essencia dos principios, é repudiar por completo a obra inteira da Revolução.

Por causa da pastoral

Alguns padres desobedientes ás contas com a justiça

PORTO, 2. — O administrador da Maia intimou hoje ao padre Arnaldo Rebello a suspensão do *Lidador*, d'aquelle concelho. A' porta da redacção foi tambem affixada a intimação.

O administrador vae enviar para juizo os parochos de Vermoim, Barca, Queiffões e Barreiro, que leram a pastoral, contra as indicações da auctoridade. O ultimo é o director do *Lidador*.

O administrador de Amarante veiu hoje conferenciar com o governador civil, porque o parocho de Fregim leu no domingo a pastoral. Chamado á administração do concelho, declarou não ser seu intuito desacatar as ordens da auctoridade, mas que não fôra prevenido a tempo de o não fazer. Por esse motivo resolveu-se não mandar o auto para juizo.

O parocho de Athayde, do mesmo concelho, vae ser chamado amanhã á administração, por ter desobedecido tambem ás ordens da auctoridade administrativa.

O parocho de Oliveira do Douro, tendo desacatado a determinação da auctoridade, foi chamado hoje á administração do concelho, e ali affirmou que havia de continuar a ler a pastoral. Não continuou, porque o administrador mandou-o para o Aljube, d'esta cidade, onde se encontra.

O rev. Joaquim Moreira Maia, abbade de Fornellos, Villa do Conde, leu a pastoral. Intimado hoje a vir ao commissariado geral de policia, declarou que a leu no domingo e continuará a lêr. Enviado ao juizo de investigação criminal, para ser julgado summariamente, não houve tempo de o fazer, pelo que prestou termo de identidade, devendo ser julgado por estes dias.

Artistas dramaticos regressados, hoje, do Brazil

A bordo do paquete *Orita*, regressaram hoje os artistas da companhia Eduardo Victorino, Herminia Lister, Manuel Mattos, Henrique d'Albuquerque, Vieira Marques, Mario Velloso, Alvaro Monteiro e Theodoro Santos.

A referida companhia, conforme *A Capital* noticiou opportunamente, seguira em 29 d'outubro para uma *tournée* de 10 mezes ao norte e sul do Brazil.

Visitou, porém, apenas Pará e Manaus, e, depois, Maranhão e Bahia, onde se dissolveu, ao que parece, por não terem correspondido os lucros da exploração áquillo com que o emprezario contava.

Maria Falcão, *estrella* da companhia, seguiu para o Rio de Janeiro, parecendo que o mesmo fizeram alguns seus collegas, tendo outros, taes como Ferreira de Sousa, etc., ficado na Bahia.

Tambem a bordo do mesmo paquete regressou o actor Joaquim d'Almeida, embarcado, recentemente, com um grupo dramatico que, esse, parece não ter ido alem de Pernambuco, onde a vida egualmente não lhe decorreu prospera.

Partido republicano

Commissão parochial de Santa Isabel

Reune hoje, pelas 8 horas da noite, com a assistencia de todos os membros effectivos e substitutos.

Centro da Pena

No proximo domingo, pelas 8 e meia horas da noite, realisar-se-ha n'este Centro, calçada de Sant'Anna, 144 1.º, uma conferencia pelo aspirante a official de infantaria 16 sr. João Ribeiro Gomes.

Esta conferencia é a primeira d'uma serie sob o thema «Educação civica», feitas por alguns alumnos da Escola do Exercito. A entrada é franca.

Centro José Carlos da Maia

Vae fundar-se em Lisboa mais um centro republicano, com o titulo que nos serve de epigraphe, prestando assim homenagem ao valoroso capitão tenente da armada, que tanto se distinguiu por occasião da revolução. O seu intuito é ministrar sobretudo a instrucção e a commissão organisadora trabalha afanosamente para que se realise em breve a sua inauguração.

O CARNAVAL AINDA DURA!

O sacristão de S. Nicolau mascara-se de prior

e acompanha, assim, um enterro ao cemiterio

Parece uma *blague*, não é verdade? Pois, pode o leitor acreditar que se trata d'um facto absolutamente authentico, passado hoje, ás 4 horas da tarde, em plena rua da Praça da Figueira e observado por algumas dezenas de pessoas que ali aguardavam a sahida do funeral em questão.

No predio numero 33 d'aquella rua falleceu hontem, como os jornaes noticiaram, a sr.ª D. Gertrudes do Bom Successo Barral, cuja familia resolveu fazer-lhe um enterro de luxo, decerto em harmonia com as suas posses. Para isso alugou um vistoso coche a duas parelhas, e esportulou ao respectivo parocho, o prior de Santa Justa, a offerta correspondente — quarenta e tres mil e cinco reis — para que elle, segundo o costume, se incorporasse no funeral ou, em caso de impedimento, se fizesse representar pelo seu coadjutor.

De facto, ás 4 horas da tarde, hora marcada para o funeral e quando tudo já estava preparado, sua reverencia appareceu. Viu-se logo que não era o prior de Santa Justa, mas suppoz-se logicamente que era o seu coadjutor, embora a sua cara rapada não parecesse muito das relações das pessoas presentes, algumas das quaes habituadas a lidar com reverendos. Comtudo, não houve o menor reparo da parte de quem quer que fosse e activaram-se os ultimos aprestos para a sahida do cortejo. De repente, de entre a multidão, uma voz se eleva em grita, lançando a perturbação na assistencia. Aquella voz dirigiu-se irreverentemente ao *prior* e perguntava-lhe em tom chocarreiro:

— Então você agora armou em prior?...

Estabelece-se confusão, o rosto do *prior* faz-se verde, transmuda-se em encarnado, os seus labios balbuciam uma explicação: «Sim senhor, sou o padre João da Cruz.» Mas a mesma voz de ha pouco faz-se ouvir novamente, impiedosa: «Você nunca passou d'um escorropicha galhetas!» E do lado outras vozes secundam: «E' verdade! E' o sacristão de S. Nicolau! Conheço-o como os dedos!»

O pobre *prior* já não tem coragem de protestar. Escoa-se, corrido, pela portinhola da carruagem que lhe é destinada e afunda-se nas almofadas, correndo novamente os *stores*. O prestito funebre põe-se em marcha, por entre as alas da multidão, já então numerosa, que assistia ao edificante episodio!...

Podem acreditar que não se trata d'uma *blague*.

O novo gabinete francez

Os jornaes radicaes continuam a felicitar-se pela sua composição

PARIS, 2 de março.

Os jornaes radicaes e socialistas declaram estar satisfeitos com a composição do gabinete Monis. Os orgãos moderados e os da opposição denunciam o novo gabinete como restauração do combismo e affectam recear pela paz em razão da volta dos srs. Delcassé e Berteaux ao poder.

Recusa d'uma pasta

PARIS, 2 de março.

O senador Develle recusou acceitar a pasta que lhe foi offerecida.

A situação na Madeira

O sr. dr. Alfredo de Magalhães e Carlos França são esperados no «Peninsular»

Por telegramma recebido hoje, sabe-se que o vapor *San Miguel*, da Empreza Insulana, tocou hontem na Madeira, devendo chegar ao Tejo no dia 4 ou 5.

Segundo consta, é no paquete *Peninsular* que regressa ao continente o contingente de caçadores n.º 6, devendo tambem vir, no mesmo vapor, os srs. drs. Alfredo de Magalhães e Carlos França e o demais pessoal sanitario.

"A Montanha"

Temos presente o primeiro numero d'este novo collega republicano da tarde, que hontem encetou a sua publicação no Porto, sob a direcção do nosso illustre confrade sr. Bartholomeu Severino, antigo redactor da *Voz Publica* e da *Patria*. Apresenta-se bellamente redigido, com optimo aspecto material e inserindo magnificas caricaturas de Christiano de Carvalho e Virgilio Ferreira. Desejamos-lhe longa vida e as maiores prosperidades.

EDUCAÇÃO CIVICA

A Escola Domingos José de Moraes em Vianna do Castello

é um estabelecimento que devia servir de modelo a todos os nossos institutos de ensino primario

Ouvindo o seu director, sr. Antonio Thomaz Quartin

A interessantissima communicação que sobre a Escola Domingos José de Moraes, de que é director, fez o sr. Antonio Thomaz Quartin [illegible] da Sociedade de Estudos Pedagogicos, communicação essa que mereceu do sr. dr. Almeida Lima palavras de enthusiastico louvor, deu-nos o ensejo de conhecer uma instituição de ensino popular que, pela sua orientação patriotica e processos pedagogicos, julgamos bem digna de ser arrancada ao silencio provinciano que até agora a tem envolvido e apresentada ao publico de Lisboa como modelo a imitar e a aperfeiçoar e como exemplo a seguir.

A Escola Domingos José de Moraes foi fundada pelo conhecido viannense sr. Domingos Moraes; por morte d'este, tomou a seu cargo a sua manutenção a viuva do fundador, sr.ª D. Amelia Formigal de Moraes, que, tendo conhecimento da desagradavel impressão que nos elementos liberaes d'aquella cidade produzia a sua orientação um tanto retrograda, convidou a assumir a sua direcção o abastado capitalista viannense sr. Antonio Thomaz Quartin, socio benemerito da Liga da Instrucção de Vianna do Castello, um dos fundadores da Sociedade Nacional Propagadora do ensino, que de ha muito sustenta escolas democraticas ás Janellas Verdes, e ultimamente nomeado socio da Sociedade de Estudos Pedagogicos e socio correspondente da Société Belge de Pedotechnie, de Bruxellas.

Sob a direcção do sr. Quartin, e a despeito da calumnia levantada pelos elementos jesuiticos de Vianna, a escola tomou uma nova orientação, e por tal forma se foi transformando que é hoje um dos nossos mais perfeitos estabelecimentos de educação civica e gratuita para a infancia.

*

A Escola Domingos José de Moraes — informou-nos amavelmente o seu director — está installada n'um bello edificio, banhado de luz e de ar, no alto das Ursulinas, o bairro mais salubre de Vianna e d'onde se descortina horisontes incommensuraveis. As salas d'aula são vastissimas, providas de amplas janellas, de escarradores sanitarios, de abundante e moderno material escolar para o ensino pratico e intuitivo da zoologia, botanica, anatomia, etc.

Além do ensino de leitura pelo methodo João de Deus e das disciplinas do programma official da instrucção primaria, ministra-se lições de coisas, desenho, modelagem, botanica, pratica, educação civica, trabalhos manuaes, musica e canto coral, artes e officios. Querendo applicar na minha escola os methodos modernos de ensino, determinei no meu regulamento — continuou o sr. Quartin — que os alumnos, acompanhados dos seus professores, realisem frequentes excursões ao campo e visitem escolas, fabricas e officinas, onde, a par das noções de differentes coisas que adquiram, os alumnos desenvolvam as qualidades de observação e de critica.

Estas visitas são de um grande alcance educativo, e eu penso em tornal-as ainda mais frequentes, pois que julgo tanto quanto possivel estupido o querer estudar as plantas, as flôres, as arvores, os cereaes nas paginas dos livros.

Não é entre as quatro paredes da escola que se aprende a conhecer os phenomenos meteorologicos, mas observando o lago, o céu, e subindo aos cumes dos montes para se estudar os ventos. E' em pleno ar livre que se deve ensinar o systema metrico, e é vendo, medindo, calculando, comparando que se póde ter uma ideia nitida e firme do que é um kilometro ou um hectare. Não é pela descripção feita pelo professor ou pelo livro que a criança adquire uma noção de como se fabrica o vidro, o pão, o papel, mas indo ás fabricas, aos logares, emfim, onde se produz e onde se constróe.

Tanto para o ensino da botanica e da agricultura como para o da jardinagem, cada alumno possue, no extenso terreno da escola, um canteiro. E assim, por esta fórma essencialmente pratica e experimental, o ensino dest'arte altamente intuitivo, torna-se, além de leve para o professor, agradavel ás crianças, que se conservam na escola alegre se bem dispostas para o que contribuem a liberdade que, dentro d'ella gosam e a abolição absoluta de castigos corporaes.

Como é ministrada a educação civica manual e artistica

Tendo em vista que a educação deve ser tanto quanto possivel integral, isto é, deve desenvolver harmonica e proporcionalmente todas as faculdades do individuo, a educação manual e artistica não foi esquecida no meu plano. Assim, a Escola Domingos José de Moraes possue já uma officina de carpintaria, casa do material completa, e em breve será dotada com uma officina de funileiro.

A educação artistica é constituida pelo ensino da musica e do canto coral, pela modelagem e, brevemente, pelo theatro, para o que será creada uma aula de declamação.

A aula de musica e de canto coral, dirigida pelo contramestre de infantaria 3, o sr. Antonio Fernandes Junior, agrada tanto ás crianças que, durante as ferias grandes, não foi suspensa, por vontade dos alumnos. A proposito, devo dizer-lhe que todos os dias, os trabalhos escolares são iniciados pelo hymno da escola, entoado pelos 83 rapazes, que tantos são os alumnos que gratuitamente a frequentam. Os trabalhos de modelação por meio da *plasticina*, de que é professor o distincto artista viannense Candido da Rocha Pereira, são feitos já sob modelos, já segundo a propria creação dos alumnos que, no decorrer das lições, mostram vivo enthusiasmo e empenho em produzir.

Uma das disciplinas para a qual convergiu a minha attenção com mais esmero foi a educação civica, tão descuidada até agora pela nossa organisação escolar e que lá fóra, na França e sobretudo na Suissa, como tive occasião de vêr, é considerada, nas escolas officiaes, como o factor primacial para a formação de bons cidadãos. E, n'esse cuidado pela educação civica, temos sem duvida alguma a razão do engrandecimento e da organisação politica exemplar d'aquella ultima nacionalidade. Felizmente que encontrei um cooperador que comprehende e sabe perfeitamente interpretar o meu desejo.

E o sr. Quartin leu-nos n'esta altura o seguinte trecho arrancado do relatorio elaborado pelo respectivo professor, o jornalista sr. Manuel Candido Loureiro:

Analysando-se a situação social e politica de Portugal, reconhece-se, desde logo, que seria muito outra, se todos os portuguezes tivessem a noção exacta dos seus direitos e deveres civicos. Esse mal basico só se póde remediar educando a criança na escola primaria, de modo que, ao sahir d'ella, possua as noções geraes d'esses direitos e deveres.

Como transmittil-os? Interessando-as n'aquillo que as cerca, preparando-as praticamente para o desempenho dos diversos papeis que os cidadãos são chamados a exercer, tornando-os conhecedores da engrenagem administrativa e politica. Portanto, procurei fazer os meus alumnos [illegible] da organisação da junta de parochia e da camara municipal, ensinando-os a elegel-as com legalidade e consciencia e [illegible] a fazer parte d'ellas.

E assim *brincando* — diz-nos o sr. Quartin, suppondo que a escola constitue uma nacionalidade com todas as suas instituições sociaes e politicas, e que os pequenos alumnos são os cidadãos da minuscula nação, que elles se vão habituando á pratica da vida social e economica, e hão de, mais tarde, ser uns cidadãos prestantes e verdadeiros patriotas. Estas lições de educação civica são ainda completadas pela leitura e interpretação do *Manual do cidadão*, de Trindade Coelho.

Como complemento d'esta educação patriotica, penso em crear uma escola de tiro, onde a criança, exercitando a visão, o calculo das distancias e o manejo das armas de fogo, se prepara para a defeza da sua patria.

Educação physica e inspecção medica — Um curso de nautica e de pesca

Falemos agora da educação physica, que é tambem para mim um ponto capital. Comprehendendo que o robustecimento e desenvolvimento do organismo está implicitamente ligado aos cuidados da hygiene, fiz installar na minha escola um balneario com tinas de pedra e cuja roupa é fornecida pela escola, havendo uma rigorosa inspecção medica com vaccina e revaccina, ao cuidado do habil clinico sr. dr. Antonio Fernandes Ferreira.

As crianças são mensuradas duas vezes por anno, e os resultados cuidadosamente inscriptos em livros especiaes para comparações futuras.

Para as mensurações de peso, estatura, perimetro thoraxico, spirometria e diametro biacromial, organisei um gabinete anthropometrico com os apparelhos mais aperfeiçoados que vi adoptados nas escolas modelares da Suissa e da Belgica.

Para os exercicios physicos, a escola possue, além de um terreno para recreio, um parque para gymnastica, movimentos livres pelo systema sueco, exercicios de saltos e corrida, lucta de tracção e jogos infantis á vontade dos alumnos. Ha tambem o ensino de esgrima e de jogo de pau.

A Escola Domingos José de Moraes — proseguiu o nosso entrevistado — é tanto quanto possivel regional, procurando eu, no meu programma, obedecer e corresponder ás necessidades da região. Ora, sendo a população escolar toda filha de pescadores e de homens do mar, inaugurou-se ha pouco um curso de nautica e de pesca, onde se vão apparelhando futuros marinheiros e vencendo a reluctancia que o pescador do Minho tem em adoptar os processos scientificos de pesca. Para o seu ensino, que é absolutamente pratico, ha um mastro com o respectivo cordame e é seu professor o chefe do posto semaphorico de Vianna do Castello.

No museu escolar, organisado em parte pelos proprios alumnos com objectos por elles colhidos nas suas excursões, ha tambem diversos apparelhos de arte piscatoria.

Uma innovação que convem generalisar — As palestras publicas educativas constituem um excellente laço de união entre a familia e a escola

O sr. Antonio Thomaz Quartin passa agora a referir-se a uma innovação do seu programma, deveras original e de um alcance sem duvida importante. E' nem mais nem menos do que as palestras mensaes realisadas pelo director, medico e professores da escola sobre civismo, critica de costumes, hygiene da habitação, da alimentação e do vestuario e sobre meios prophylaticos a empregar contra a invasão das epidemias. A ellas assistem os alumnos e suas familias, que attendem os conselhos que n'essas palestras lhes são dados. Essas conferencias publicas educativas, que unem e fazem interessar os paes dos alumnos pela escola, coadjuvando a obra ali iniciada pelos professores, constituem uma verdadeira festa, a que costumam assistir as auctoridades e professorado locaes, e onde os alumnos executam trabalhos de modelação em plasticina, exercicios de gymnastica e onde o orpheon da escola entoa o seu hymno e varias canções regionaes.

Despedimo-nos do sr. Antonio Thomaz Quartin, excellentemente impressionados com a exposição curiosa que transmittimos ao leitor, e, ao apertar-nos effusivamente a mão, repetindo as nossas elogiosas referencias pela sua obra, o director da Escola Domingos José de Moraes disse-nos ainda:

—O que está feito não é a mim que se deve. Todas as minhas boas intenções e vontades soçobrariam se não encontrasse na sr.ª D. Amelia de Moraes o auxilio moral indispensavel para a execução do meu plano, e nos professores que citei e ainda no professor primario sr. Augusto José Martins, que tem a seu cargo a 2.ª e a 3.ª classes, e no sub-director, sr. João da Rocha, professor do lyceu de Vianna, publicista e um dos homens de maior valor intellectual do Minho, a interpretação intelligente das innovações que introduzi na escola, innovações que, deixe-me dizer-lhe para terminar, não correspondem ainda á totalidade das minhas aspirações.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3085

Republicanos perseguidos

Um que ainda continua a ser victima d'essas perseguições

Foi hoje presente á junta medica, sendo julgado apto para o trabalho, o antigo chefe de estação de 1.ª classe sr. Sebastião Antonio Gomes, que ha tempos vinha sendo victima de accintosa perseguição por parte dos caciques monarchicos do Barreiro, em virtude das suas ideias declaradamente republicanas. O sr. Sebastião Gomes tem na escala de antiguidade o n.º 3, pelo que lhe competia ser collocado na estação do Barreiro.

Das machinações dos referidos caciques resultou-lhes, porém, que, emquanto andava de Herodes para Pilatos, foi collocado n'aquella estação outro chefe, o n.º 9, ficando portanto privado do seu logar. Agora a junta julgou-o apto para o trabalho, o que apparentemente parece ser um acto de justiça. A verdade, comtudo, é que aquelle funccionario, um dos mais zelosos, como o confirmam numerosos attestados do seu bom comportamento, não se sustenta e á familia com os pareceres favoraveis da junta medica. Precisa ser reintegrado no seu logar, e é isso que reclamamos das auctoridades competentes.

Sciencia livresca

A instrucção official reduz-se aos 25 caracteres do alphabeto

A sciencia official transmitte-se quasi absolutamente por meio de livros.

Todos os annos d'ahi nos surgem cathedraticamente os famosos compendios approvados. Aquillo é a sabedoria humana. Está toda ali.

A sapiencia official não é revolucionaria. Ordinariamente, é conservadora. Ensina o que lhe ensinaram.

Por isso ha imbecilidades profundas, como por exemplo—exemplo entre centos d'outros—a *analyse logica das orações*, que enraizou de vez e não parece disposta a sahir dos programmas senão por meio de uma revolta popular feita em nome da hygiene publica.

Quasi tudo na educação official se ensina por meio de palavras e definições.

A natureza inteira, immensa e multiforme, reduz-se para o alumno aos vinte e cinco caracteres do alphabeto.

A realidade, que aliás anda tão perto de nós, é montada como uma fera nos institutos officiaes.

Dá-se-lhe uma substituição. Qual? Palavras e caracteres alphabeticos.

Pobre alumno! Elle crê que lhe mostram a natureza e a vida e não comprehende que a instrucção official, burlando-o, lhe põe deante dos olhos, empanando a realidade, apenas os miudos caracteres da escripta.

O alumno não observa as coisas. Faz continuamente exercicios de leitura. Em grande parte, a missão do ensino secundario e superior consiste em continuar os exercicios de leitura e escripta principiados na escola primaria.

O educando, que, por exemplo, pódia aprender a botanica percorrendo os campos e a astronomia olhando para o ceu, estuda-as pelos compendios. Não se vê livre do alphabeto nem da Phenicia, que o inventou.

Aquelles que, sahidos do ensino official, teem um grande movimento de reacção e depois, cá fóra, reconstituem os seus estudos na vida pratica são os que avançam e mostraram comprehender que os tinham mistificado.

Infelizmente, ha organismos que sahem da instrucção official cançados de palavras, de definições e não dispõem de bastante robustez e saude para recomeçar a organisação dos seus conhecimentos. Esses deixam-se cahir vencidos. O ensino official illudiu-os e explorou-os.

A vista e o cerebro são esgotados e deformados pelos processos do ensino legal

Todavia, ha coisas que a instrucção legal consegue sempre: esgotar e deformar a vista e—como diremos?—*litteratisar* o cerebro.

A vista humana, que foi feita para contemplar a natureza, não supporta, sem se desorganisar, um trabalho constante de observação de lettras alphabeticas; e o cerebro, que tambem é destinado a receber impressões do mundo externo, resente-se particularmente de receber todas as noções por meio e atravez de palavras escriptas.

Dois aleijões que, com o nome de ensino, o estado de ha muito costuma ministrar officialmente para beneficiar as classes dirigentes.

Hartmann, o auctor da *Philosophia do Inconsciente*, sustentou n'esse trabalho que só se conhece e se executa bem aquillo que se sabe inconscientemente.

Com effeito, observe-se um operario ou um artista, conhecedor da sua arte, como elle tudo executa, e o executa tão bem, fumando, assobiando, conversando e trabalhando sempre sem necessidade de reflectir para proceder.

Contrariamente, aquelle que, para fazer qualquer coisa, necessita meditar, hesita, ensaia-se, não tem segurança de si,—é um principiante e como uma criança que começa a balbuciar.

Esse não conhece o seu officio porque o seu *inconsciente* ainda não está exercitado a trabalhar automaticamente.

Ora o nosso ensino official, feito pelo compendio, dirige-se sobretudo á reflexão.

O discipulo tem de explicar os *porquês*.

Todo o ensino é uma gymnastica mental de reflexões e de definições. Especie de trechos selectos para se exhibirem perante o professor ou no dia do exame. Mas, como para que o discipulo soubesse não havia que exercitar a reflexão, mas o inconsciente, o alumno, uma vez sahido das escolas, esquece-se das suas custosas reflexões academicas e fica sem saber nada.

Só então percebe que tem de aprender *na pratica*. Vae trenar no trabalho effectivo o seu inconsciente. E' isto o que muitos fazem instinctivamente. Esses depois são os que sabem.

As escolas officiaes ministram theorias; mas saber theorias, para quem tem de entrar e lidar na vida pratica, é não saber nada.

O diccionario da lingua é o grande livro unico da educação official

Na lucta de todos os dias é preciso, aigamol-o assim, educar os braços e isso não se aprende memorisando trechos de livros ou decorando definições palavrosas.

Fui ha dias visitar um amigo meu, que traz um filho n'uma escola official.

Encontrei o pequeno tendo aberto deante d'elle o seu compendio de botanica, mas manuseando, ao mesmo tempo, um diccionario da lingua portugueza.

Sorrindo, perguntei-lhe:

—Então? Estudas botanica ou orthographia?

O pequenito, erguendo para mim a sua physionomia intelligente, respondeu de prompto:

—Só a botanica.

—Mas para que consultas o diccionario?

— Porque me ensina melhor a botanica do que o compendio.

— Como? perguntei surprehendido.

— Por exemplo, para saber o que é o caule, as radiculas, a raiz tuberiforme, a haste, a seiva, o pericarpo e outras coisas, o diccionario explica isso melhor do que o outro livro.

Reflecti um pouco e compenetrei-me de que o rapazito, afinal, tinha rasão. Desde que o ensino official é uma serie de definições de palavras por outras palavras, se o diccionario definiu melhor e mais claramente que o livrinho approvado, aprende-se melhor pelo diccionario.

Em aquelle momento uma idéa assaltou-me:

—Dize-me uma coisa, meu rapaz: Tu fazes isso só para a botanica ou para todas as coisas que estudas?

E o pequeno muito lepido:

—Para todas.

—Mas este rapazito tem espirito, pensei eu. Elle encontrou todo o segredo do ensino cathedratico. Como esse ensino se cifra em explicações de palavras umas pelas outras, só é preciso um livro, o livro que faz isso sempre, o diccionario da lingua. Todos os outros devem desapparecer.

Tudo se aprende por meio de palavras. O diccionario contém todas as palavras com as suas explicações. Decoram-se os seus termos, especialmente os scientificos, e tudo está consummado. Os compendios são inuteis.

—Mas isso é absurdo!—exclama agora o leitor, indignado.

O caso que referi da creança, e que é verdadeiro, encarrega-se de demonstrar que o absurdo é muito mais reduzido do que parece.

Como se aprende a nadar? Nadando. Como se aprendem todas as coisas? Do mesmo modo: praticando-as.

Mas a instrucção official, feita de livros e de palavras, é toda theorica. Portanto, essa instrucção é uma burla.

O professor engana-se a si mesmo; e, decerto sem querer, illude o discipulo, que suppõe educar para as luctas da vida.

Os homens de valor na vida d'um povo são os que sahem dos proprios acontecimentos, das officinas, do combate dos negocios, cheios da experiencia de coisas vividas e não os que sahem das escolas com a cabeça povoada de palavras—povoada e vasia.

E' por isso que homens como Bismarck, Hersent, Eiffel, Lesseps, Disraeli, Tyndall, Victor Hugo, Zola, Daudet, Alexandre Herculano, Laplace e tantos outros não tinham cursos officiaes.

Domingos Tarrozo

Gréve de Setubal

O Syndicalista publicou, a proposito da gréve de Setubal, um supplemento relatando o que ali se tem passado e inserindo um convite aos operarios de Lisboa a assistirem no domingo, ás 2 horas da tarde, a uma reunião magna das associações operarias, na Associação dos Gazomistas, pateo do Pinzaleiro (a Santos), para tratar d'esses acontecimentos.

BRAZIL
Trata-se de qualquer assumpto de advocacia ou procuradoria no Escriptorio dos ADVOGADOS
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
Rua do Ouro, 66, 2.º
Agentes especiaes em todas as cidades do BRAZIL.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

Foi lido um officio da Companhia Mercantil dos emprezarios de açougues dizendo que o matadouro do Dáfundo não é clandestino. O sr. Augusto José Vieira declara saber muito bem isso, mas que ha uma coisa que lhe causa admiração e é que, havendo matadouro em Lisboa, a Companhia vá abater rezes ao Dáfundo. Que interesse haverá? Não possuirão as rezes abatidas a idade exigida no matadouro de Lisboa ou não haverá ás portas a fiscalisação necessaria?

Foram nomeados os jurys para os concursos para um logar de cobrador, dois de segundos officiaes e um de primeiro. Para o logar de cobrador, o jury será constituido pelos srs. Carlos Alves, vereador; Constancio de Oliveira, chefe da 2.ª repartição, e Augusto Machado, thesoureiro. Para os outros logares ficou o jury constituido pelos srs. Miranda do Valle, vereador; Constancio de Oliveira, chefe da 2.ª repartição, e Teixeira de Magalhães, 1.º official da secretaria.

Por proposta do sr. presidente; foi enviada á commissão de vereadores encarregada das denominações de ruas um alvitre do sr. Visconde de Faria para se dar o nome de Prior do Crato e do padre Bartholomeu de Gusmão a duas vias publicas da capital.

O sr. dr. Affonso de Lemos tratou da filtração das aguas da companhia, entrando para os seus grandes depositos o da Avenida Almirante Reis que em breve deve estar concluida.

Foi lido o balancete da semana finda em 1 do corrente, accusando um saldo em caixa de 1:050$145 réis, o que, com as quantias anteriormente depositadas bancos e companhias, perfaz o saldo em total de 49.787$025 réis.

O vereador sr. Augusto José Vieira apresentou o seu parecer com respeito aos pedidos feitos pelos cocheiros e donos de trens de praça para o uso obrigatorio de taximetros. Esse uso será facultativo e para os que o usarem será applicada a seguinte tarifa: Carro para 1 ou 2 pessoas cada 1:200 metros, 200 réis e por cada 600 metros a mais 50 réis: carro para 3 a 5 pessoas; cada 1.000 metros, 200 réis, e cada 500 metros a mais, 50 réis; carro para 3 a 5 pessoas, desde a 1 hora da noite até ao amanhecer, por cada 800 metros, 150 réis, e cada 400 metros a mais, 50 réis. Para todas as tarifas cada 8 minutos de espera 50 réis e cada mala 50 réis.

Theatro Avenida
Grande Companhia
Hespanhola de Zarzuela
DE
D. PABLO LOPEZ
ESPECTACULO POR SESSÕES
A's 8 1/2: El duo de la Africana
A's 9 3/4: Lysistrata
A's 11: Las Bribonas
Grande reducção de preços em todos os logares.
Os mais variados, baratos, attrahentes e alegres espectaculos de Lisboa.
Cadeiras 200 rs.: Geral 100 rs.

Grande Salão Foz
HOJE — HOJE
3 sessões 3 Numeros de variedades 3
Dois em cada sessão
Apresentação
dos excentricos comicos musicaes
DAVINO ET PETITS
6.ª apresentação dos duettistas
HELLY CARRY'S
ultimos dias do ventriloquo
SR. LLOVET
Brevemente sensacional estrella

PACIENCIA BEM EMPREGADA

Um rapido exame

Á

Estatistica dos correios

O grande movimento de correspondencias em Portugal e mais coisas que adiante se verão

Folheando a Estatistica geral dos Correios, ultimamente publicada pela Imprensa Nacional, onde se contém todo o movimento d'aquella direcção geral referente ao anno de 1908, encontram-se elementos de estudo sobremaneira interessantes, sob todos os pontos de vista, e principalmente por demonstrarem o grande desenvolvimento que nos ultimos annos os serviços dos correios e telegraphos teem attingido.

Assim, vê-se que em 1908 a receita produzida pela venda de sellos, pelo producto de avença de jornaes (réis 29:128$161), pela emissão de vales, encommendas postaes, taxas de multa, etc., foi de 2.102:930$887 réis, contra uma despeza de 1.647:392$409 réis, havendo, portanto, um saldo de réis 455:538$478.

Na importante verba de despeza figura, como não podia deixar de ser, o dispendio com a manutenção do pessoal, em numero de 5.331 empregados, que consomem annualmente 1.028:769$331 réis, correspondendo a cada um o vencimento annual de 192$978,67. Vem a proposito notar que este dispendio é deveras exiguo, se attendermos a que existe um quadro nada diminuto de empregados superiores que chamam a si a maior parte d'esta verba, o que quer dizer que desgraçados ha que nem um terço dos 192$000 réis usufruem.

Ainda no mesmo mappa de despeza encontramos, entre outras verbas, duas que nos entristecem, pela demonstração que nos dão de que mais se cuidou n'esse tempo do *exhibicionismos* do que da protecção ás caixas do auxilio, de reforma e soccorros ao pessoal jornaleiro, que é sempre o mais mal tratado, porque ao passo que para este se inscreveram apenas dois minguados contos de réis, com a conferencia internacional telegraphica gastaram-se 25:000$000 réis.

Movimento de correspondencia

Seguindo n'um exame rapido mas attento de todos os capitulos d'essa estatistica, chamou-nos a attenção o movimento de correspondencia, quer recebida, quer expedida de Portugal, para os outros paizes; este movimento é importante, não só pela sua quantidade, mas tambem pela sua qualidade, visto que uma grande parte, se não a maior, é constituida, principalmente, pela exportação e importação que fazemos de jornaes. Assim, vemos: Correspondencia internacional, recebida 9:516$844 réis; expedida, réis 8:786$215.

Jornaes recebidos, 1:742$615 réis; expedidos 1:410$518 réis.

E' pois collossal o movimento de correspondencia que mantemos com as outras nações, o que faz com que se não comprehenda bem o apregoado desconhecimento da nação portugueza, perdida, como a querem fazer, no cantinho da peninsula, ou incorporada na nossa visinha Hespanha.

E essa correspondencia exerce-se para toda a parte, como de toda a parte nos chega, até ás mais longinquas ilhas da Oceania.

Sem duvida que, no capitulo relações entre paizes, é a Europa quem mais se avantaja, sendo por isso a correspondencia trocada, em muito maior numero, quasi egual á totalidade das outras partes do mundo e havendo tambem nações por assim dizer privilegiadas e que são exactamente aquellas com quem mantemos mais estreitos laços, ou onde maior afinidade se dá comnosco.

Correspondencia recebida

A correspondencia que da Europa nos vem, constituida por cartas, bilhetes postaes, impressos e jornaes, representa um total de 6.844:883, sendo só jornaes 1:420:532 exemplares. Os principaes paizes que nol'a exportam são: A França com 2.402:990, incluindo n'este numero 491:415 jornaes; a Inglaterra com 1.708:648 — 404:289 jornaes; a Hespanha com 1.133:872—277:712, e a Allemanha com 898:469—148:773; os paizes com os quaes a correspondencia é menor são: a Servia com 974—13 jornaes e o Montenegro com 202—24 jornaes.

Da Africa: 24:168 — 972 jornaes. Principaes paizes: Estado Independente do Congo com 6:336—60 jornaes; Zanzibar com 3:311—705.

Da America: 2.273:880, — 265:946 jornaes. Principaes paizes: Brazil com 1.526:673,—178:929; Estados Unidos com 619:344, — 69:424; Canadá com 70:632, — 955. Paizes em que a correspondencia é menor: Equador com 605,—13; Republica Dominicana com 293,—14 jornaes.

Da Asia: 11:237, dos quaes 1.217 jornaes. Principaes paizes: India Ingleza, com 6:245,—930; Japão com 3:005,—148 jornaes. O paiz que nos enviou menor correspondencia foi Sião, com 350,—13 jornaes.

De colonias, protectorados e estabelecimentos: 362:726,—53:918 jornaes. Principaes: Inglezes com 250:980, — 46:774; Americanos com 94:132,—6:819; francezes com 6:799, —208.

Correspondencia expedida

Para os diversos paizes da Europa: 5.237:612, incluindo 632:839 jornaes.

Principaes paizes: Hespanha 1.204:558,—202:893 jornaes; França 1.186:419, — 145:034; Inglaterra 1.159:173, — 87:245; Allemanha 831:088,—87:395 jornaes. Paizes para onde a correspondencia foi menor: Bosnia e Herzegovina, 701,—20 jornaes.

Para a Africa: 68:081, — 26:658. Principaes paizes: Estado Independente do Congo, 23:907, — 16:188; Marrocos, 20:684,— 7:676. Para a Liberia: 497, — 24.

Para a America: 2.985:690, — 670:217 jornaes. Principaes paizes: Brazil, 2.088:740,—567:363 jornaes. Estados Unidos, 684:215, — 53:438; Argentina, 70:909,—19:932, sendo o menor paiz o Haiti com 517,—11 jornaes.

Para a Asia: 38:605,—14:074 jornaes. Principaes paizes: India Ingleza, 19:669,—8:467; China, 8:171,—3:787. Para a Persia: 471,—32 jornaes.

Para as diversas colonias, protectorados, etc.: 456:227,—67:780 jornaes. Principaes: inglezes, 309:722, — 36:400; americanos, 89:074, — 14:218.

E' claro que n'estes numeros não entra a correspondencia entre a metropole, as ilhas adjacentes e as nossas possessões ultramarinas, que consta de um mappa á parte e que é bastante importante.

Propositadamente destacamos o capitulo jornaes, não só por ser aquelle que mais se prende comnosco, mas tambem porque prova que em Portugal se lê, bem ao contrario do que é costume por ahi apregoar-se.

Correspondencia de posta interna

Tambem é curioso saber-se, dada a sua importancia, o movimento de correspondencia entre os differentes districtos em que o paiz está dividido, correspondencia que se representa por uma totalidade de 9:563$163 cartas, jornaes, bilhetes postaes, etc. De todos os 17 districtos é Lisboa que sobresae, como é natural, n'um computo de 6:030$435, dos quaes 681:928 jornaes, seguindo-se-lhe Porto, Aveiro, Braga e Coimbra. Ao todo circularam pelo correio durante o anno de 1908, 1.707:353 jornaes, que, juntando aos que recebemos do estrangeiro, dão a importantissima cifra de 3.049:968 jornaes, não contando com a venda avulso, que é muitissimo maior.

Encommendas postaes

As encommendas postaes recebidas no continente e ilhas foram: com valor declarado 12:117 na importancia de 542:736$005 réis; registadas, sujeitas a cobrança, 34:628, na importancia de 203:883$980 réis; com valor declarado, sujeitas a cobrança, 620, na importancia de 10:796$975 réis. Expedidas: com valor declarado 5:873, na importancia de 341:222$313; registadas, sujeitas a cobrança, 36:059, na importancia de 202:802$331 réis; com valor declarado 113, na importancia de 1:337$485 réis.

Recebidos em Portugal, vindos do estrangeiro: com valor declarado: 3.433, n'uma importancia em francos de 1.122.426,60; recebidos para serem cobrados no paiz sem valor declarado 3.433 e francos 113.604,95; com valor declarado 438 e francos 55.049,16; importancia realisada: francos 49.833; devolvidos á procedencia 143 e francos 6.561,95. Expedida de Portugal: com valor declarado 610 e francos 114.858,14; expedidos para serem cobrados no estrangeiro: sem valor declarado 4.867 e francos 108.246,44; com valor declarado 31 e francos 6.450,85; devolvidos á procedencia 98 e frs. 4.164,71.

Correspondencia cahida em refugo

A correspondencia cahida em refugo, por não poder se rdistribuida, entre cartas, jornaes, postaes, impressos, etc, foi de 127.511, sendo o continente o que maior contigente deu, pois concorreu com 103.598. Por não poder ser distribuida, em virtude de falta de direcção, ou direcção illegivel, por endereço injurioso, 121, e por falta de franquia 25.755.

Emissão de vales

Chegamos agora á parte mais interessante que n'essa estatistica se contem, a emissão de vales:

A emissão de vales no continente foi de 703.638, no valor de réis 10.794.799$310. Com o estrangeiro foi de 35.070 e na importancia de 296.340$017 réis, destacando-se a França com 24.852 e 159.283$850 réis e a Allemanha com 5.351 e réis 57.046$636. Com as nossas possessões ultramarinas, a emissão de vales foi de 21.088 e 746.489$303 réis, sobresahindo Angola, que só á sua parte tem 9.382 no valor de 562.012$670 réis e S. Thomé e Principe com 4.325 e 82.808$480 réis.

E, foi o que mais nos chamou a attenção da leitura rapida que fizemos da estatistica dos correios e telegraphos.

ULTIMAS NOTICIA

Conspiração

contra

O Governo Provisorio

Rio de Janeiro, 2.—Foi descoberta aqui uma importante conspiração contra os membros do governo provisorio da Republica Portugueza.

Sabemos que o sr. ministro dos negocios estrangeiros, logo que teve conhecimento d'este facto, pediu informações seguras para o nosso representante n'aquella cidade.

Parece tratar-se d'um *complot*, descoberto pela policia do Rio, de monarchicos portuguezes alli residentes que tencionavam embarcar para Lisboa a fim de attentar contra os representantes do governo provisorio.

Á "matinée,, no

Chiado Terrasse

Organisada pelo semanario *Os Sports Illustrados*, realisou-se hoje, no Chiado Terrasse, uma *matinée* a favor da cantina escolar de Santa Isabel, á qual gentilmente dispensaram o seu concurso varios elementos que bastante relevo deram á festa.

O programma, dividido em duas partes e cumprido rigorosamente, constou na 1.ª parte de monologos pelos srs. Jorge Grave, Judicibus e Alfredo Silva, dos versos *Lulu e bebé* de João Luso, recitados primorosamente por João Pires, e na 2.ª por um trecho da *Viuva Alegre*, cantado pela sr.ª Delphina Victor, de varias fitas animatographicas, principiando pela conferencia do sr. dr. Santos Farinha, que, ao terminal-a, foi muito applaudido pela numerosa assistencia.

O sr. dr. Santos Farinha, n'um estylo grandiloquo, alevantado, iniciou essa conferencia, mostrando que não era um sonho o apresentar-se n'uma casa de espectaculos, pois a missão que ali o levava era d'aquellas que devem merecer não só o applauso como o respeito de todos. E todos devem concorrer para a grande obra de benemerencia que entre nós se iniciou, prestando-lhe todo o auxilio de que ella se torna credora.

As criancinhas são como violetas á beira d'um abysmo, expostas ás ventanias que as destroçam, á neve que as anniquila, ou ao sol que as requeima.

Preciso é, pois, que por ellas se olhe com desvelo, com inexcedivel cuidado, e ás mulheres, feitas para o amor, exuberantes de meiguice, repletas de carinho, incumbe o ameigal-as mais, velar por ellas, educando-as, e mostrando-lhes o bom caminho.

Impõe-se tambem a sua educação physica, e, a proposito, faz um caloroso elogio do sr. dr. José Pontes, como incançavel propagandista da cultura physica.

Só assim, diz ao terminar, teremos uma patria avigorada e, no futuro, este querido Portugal poder-se-ha encarnar, n'um vulto que representará a patria, tendo n'uma das mãos um livro, o missal sagrado dos *Luziadas*, e na outra um facho, irradiando a Liberdade e a Justiça.

Notas diversas

Uma commissão de alumnos do curso de preparatorios medicos foi hoje recebida pelo sr. ministro do interior, a quem pediu auctorisação para os alumnos se poderem matricular, no dia 15 do corrente, nas cadeiras de anatomia e histologia, e em ultimo caso somente em anatomia, visto parecer-lhes realisavel este pedido, por haver já na Escola Medica os laboratorios necessarios e o pessoal sufficiente; o barateamento do curso, visto o preço estipulado na nova reforma lhes parecer muito elevado, e sobre outros pontos mencionados na mesma reforma que julgam indispensaveis serem alterados.

A Junta de Credito Publico adquiriu no concurso de hoje, 25 mil libras, destinadas ao pagamento do coupon externo de julho, sendo 4 mil ao preço de 4$905 réis cada uma e 21 mil a 4$907 réis. No dia 9 haverá novo concurso para fornecimento de mais 25 mil libras.

No corrente mez as pensões do Monte-pio Official pagam-se nos seguintes dias: 15, pensões em atraso; 28, pensionistas dos titulos n.ºs 1 a 2:900; 29, n.ºs 2:901 a 3:600; 30, n.ºs 3:601 a 5:000; e 31, n.ºs 5:001 e seguintes.

Uma commissão delegada da Associação dos Constructores Navaes procurou hoje o sr. ministro da marinha, a quem pediu que interecedesse, junto das emprezas de navegação, para que fossem empregados a bordo dos seus navios os operarios constructores indicados por aquella Associação, pois que se acham muito prejudicados com a concorrencia dos denominados carpinteiros do branco. O sr. Azevedo Gomes respondeu, que officialmente nada podia fazer, mas que particularmente empregaria todos os seus esforços para satisfazer o pedido.

Notas sporti

E' no domingo 12 do
Sport Grupo Progresso inaug
epoca sportiva com uma corri
tro de 6 kilometros, no
curso:
Algés (partida), Dafundo, Cru
da, Caxias, Paço d'Arcos, Cax
Quebrada, Dafundo, Algés (ch
Já se encontram inscript
socios, dos quaes se destaca
Alvaro d'Almeida, que resp
corridas pedestres.
Os premios são 4 medalhas
e a inscripção continua aber
dia 10 na séde do Sport G
gresso, rua da Vinha, 24-A,
pção é gratis, mas reservada
—No domingo 19 tambem
realisará uma corrida de bicy
percurso de 18 kilometros.

O Porto n'A CAPI

Serviço telegraphico e tele

(A's 6.15 d

Conferencia de auctori

Estiveram em conferen
verno civil os administrado
voa e Louzada.

Companhia Harmonia

Reuniu a Companhia d
Harmonia, approvando o re
contas, assim como o divi
8$000 réis por acção, re
corpos gerentes.

Para Baião seguiu o repre
delegado do thesouro, que va
repartições e restabelecer a
recebedoria e fazenda que so
o incendio da Camara d'aque
lho.
—O sr. Penan tomou pos
do consul de França no Porto.
—A junta autonoma das
dade installa-se ámanhã n
Bolsa.

PARTE COMMERCIA

Situação da p

Cambios.—Os cambios ma
mesmas cotações d'hontem
adjudicação das 25.000 libr
do Credito Publico a 15
mercado paralysou-se. O fe
guinte:

	Comp
Londres, cheque..	48 1
Londres 90 d/v...	49 1
Paris, cheque....	581
Italia........	576
Allemanha, cheq..	233 1
Amsterdam, cheq.	405
Madrid, cheq.....	895
Nova-York.......	995
Rio s/Londres, ...	16 1
Libras	4.9
Agio d'ouro......	7 0

Desconto. — Fez-se a 6 e
mercado livre, onde affluiu
pel.

Bolsa.—Esteve regularm
da, hoje, a Bolsa. As insc
ram-se:

	Asse
Tit. de 1.000$000 ..	38,6
» de 500$000..	38,0
» de 100$000..	38,8

Das obrigações d'Estad
se apenas o 3 0/0 de 1905 a
Externas effectuado; 1.ª
e 3.ª 86.000.
Acções, effectuado: Banc
gal, 164.000 — ex dividend
35.000; Panificação 14.
Phosphoros, comp., 62.400;
to 62.000.
Obrigações, effectuado:
das Aguas 75.200 ao
75.350, assent.; Banco
hypothecarias, 88.700; Amb
Beira Alta, 2.º grau, 16.00
ção 48.000.
A praso, fim de março
34.800, 35.000, 34.500 e 34.
bique 5.600 e 5.650; Zambez
Fim de abril: Assucar
34.800 e 35.100; Moçambi
Zambezia 3.700; Norte e Le
50.400.

Bolsa de Londres.

LONDRES, 2, á 11 hora
1/2 consol. inglez, 80,98;
guez, 65,50; 5 0/0 Brazil,
4 0/0 japonez, 1905, 2.ª
0/0 Russo, 1906, 105,00; Peru
Atchison, 109,00; Chesapeak
85,75; Erie prefered, 51,0
mon, 30,62; Missouri Com
Rock Island, 31,25; Southe
119,50; Southern Common,
Pac., 178,75; Gd. Trunk
pref.), 57,75; U. S. Steel
com., 79,87; Amalgamated,
ganyka, 5,48; Beira Railway,
çambique, 22,00; Rand-Min
Fecho da Bolsa de Paris.—
guez, 65,70; Norte e Leste,
265,00; Moçambique, 23,25;
18,00; Tabacos, 000,00.

BOLSA DE LISBO
A. da Costa
Corretor official
Transacções em fundos pu
papeis de credito,
bilhetes do thesouro, etc
Rua Augusta,
Teleph. 579 — End. tel. Com

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONI
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA .....
PELO CORREIO

CHRONICA DA MODA

Em plena estação de visitas, cruzam-se a cada passo com lindas e elegantes senhoras, coquettemente *emmitouflées*, que se apressam quasi com interesse, n'estas suaves obrigações mundanas (á que a ociosidade as leva), cumprindo radiantes um agradavel dever e, ao mesmo tempo, encantadas pela curta *stage* n'um elegante e confortavel salão, onde a sua graciosa *tagarelice* se deixe expandir, discutindo os *faits-divers* mais sensacionaes na politica, nas modas e... na *médisance*. E' o seu principal encanto!

A originalidade pessoal é hoje infelizmente bem desconhecida e rara. Muitas senhoras usam, para estas visitas, *toilettes* pouco em relação com o genero de transportes de que dispõem para ellas.

Ha vestidos que n'um salão bem illuminado são encantadores, mas na luz brilhante e clara do dia, o effeito é absolutamente outro, assim como os immensos chapeus, esses chapeus que por certo não deixaram ás suas galantes proprietarias a reflexão da conveniencia e da cortezia.

Estes pequeninos *nadas*, a contrariarem a sua vaidade tão justa, não impedem, porém, que usem outros ainda maiores, se a imperiosa Moda o exigir, visto que a conformação d'este *succés* é passageiro.

Lá fóra este thema foi cuidadosamente estudado pelos *arbitros* da moda, nascendo desde então esses deliciosos e confortaveis casacos e manteaux tão elegantemente adoptados, que são hoje o *super-sumo* da distincção feminina.

Este inverno, o *grande chic* tem sido o *manteau* de velludo, pelles, brocado e panno, fazendo as delicias da estação, o que não admira, devido á sua inegualavel commodidade, tornando-se, por assim dizer, a *toilette* obrigatoria para todos os generos.

Muito longo e elegante, envolvendo toda a *silhouette*, permitte occultar um simples vestido de panno ou um d'esses muitos vestidos em seda, [illegible] (já conhecidos), deixando apenas ver *l'entre-baillement* do corpo sempre *chic*.

Uma das notas praticas d'estes manteaux de pelles são as grandes baixeiras em velludo inglez e a elegante gola «á marinha», terminando em grandes e graciosos *revers* adiante, feitos em panno de côres muito vivas sobre o velludo preto.

O velludo continúa sendo o grande triumphador!

A côr mais preferida das gollas é o *bleu de roi*.

E' encantadora e sem pretenção. Informações fieis sobre a moda vos serão dadas na proxima semana.

Au revoir...

Irene d'Athayde

NOTAS DE "SPORT"

Foram homologados os desafios realisados em 19 e 26 do passado mez pela seguinte ordem:

4.os teams: O do F. G. N. empata com o do G. S. B. por zero a zero; o do S. C. C. P. vence o do L. F. C. por um *goal* a zero.

5.os teams: O do S. F. P. vence o do S. C. C. P. por um *goal* a zero;

o do P. S. G. empata com o do G. F. B. por zero a zero; o do F. C. C. P. vence o do L. F. C. por oito *goals* a zero.

Infantis: O do G. F. B. vence o do G. D. L. C. por cinco *goals* a zero; o S. F. P. vence o do G. F. B. por tres *goals* a um.

Desafios para domingo: Campo da Cruz da Pedra:

A's onze horas, o infantil do S. C. E. com o S. F. P., sendo arbitro o sr. José da Conceição; á uma hora, o 5.º *team* do S. F. P. com o do G. D. L. C., sendo arbitro o sr. Carlos Duarte; ás duas e meia, o 5.º *team* do S. C. C. P. com o do L. F. C., sendo arbitro o sr. Antonio Fernandes.

No campo da Luz: A's onze horas, o 5.º *team* do F. C. C. P. com o do P. S. G., sendo arbitro o sr. Sebastião Campos; á uma hora, o 5.º *team* do G. F. B. com o do G. S. B., sendo arbitro o sr. Julio Lobo.

—Os protestos, se os houver, devem ser enviados á séde do Luso-Campolide, até ás dez horas da noite da segunda-feira seguinte aos desafios protestados.

Os *referées* devem enviar dentro de quarenta e oito horas á *séde* do Luso-Campolide os boletins dos desafios que arbitrarem.

Assis de Brito

Medico dos hospitaes

Rua do Sol ao Rato, 215, 1.º

LISBOA

Commissão do Trabalho

Uma commissão de operarios das obras publicas, composta dos srs. Agnello Pereira, Custodio Fernandes e Theodoro Gomes, esteve hoje na Commissão do Trabalho apresentar uma reclamação por terem sido despedidos 15 operarios das obras do convento de Mafra, declarando attribuir o motivo d'este facto á uma vingança exercida pelo apontador José Maria Canhão, visto que os operarios despedidos foram os que assignaram um pedido de syndicancia dos actos d'aquelle empregado. A Commissão do Trabalho resolveu dirigir-se ámanhã, ao meio dia, acompanhada da commissão dos operarios, ao ministerio do fomento, a fim de tratar do assumpto.

—Tambem esteve na Commissão do Trabalho uma commissão de operarios da classe textil, constituida pelos srs. José Maria Dias, Miguel Azevedo Nazareth, José Maria Lopes, Francisco Morato e Beatriz Nogueira, a fim de saber o que se havia resolvido sobre o conflicto occorrido ha dias na fabrica da Bombarda, pertencente aos Armazens do Chiado. Achava-se presente o fiscal sr. Delgado, administrador da fabrica, que tem empregado todos os esforços para a sua reabertura. Provando-se que o movimento tinha sido feito por um mal entendido, o sr. Abilio dos Santos ordenou que a fabrica reabrisse ámanhã. Os operarios reúnem-hoje á noite para tomar conhecimento do que se passou.

—Na Commissão do Trabalho estiveram hoje um director das Messageries Maritimes e um delegado dos descarregadores de carvão de Lisboa e outro de Alcochete participando o primeiro que, tendo acceite as reclamações dos descarregadores de Lisboa, estes as não cumprem, chegando a ameaçar os encarregados com navalhas. Pela Commissão foi-lhes dito que era melhor o caso ser entregue ás auctoridades, visto não haver motivos para a Commissão poder intervir.

Yvette Guilbert

apreciada por Lavedan

Yvette Guilbert, a grande artista franceza da canção, possue um bello livro de *memorias*, no qual se acham compendiadas as opiniões a seu respeito expendidas, por varias formas, pelos escriptores seus compatriotas de maior nomeada.

N'esse livro encontram-se as seguintes linhas, altamente suggestivas, sobre a individualidade de Yvette, assignadas por Henri Lavedan, o auctor dramatico e romancista de fama mundial.

Yvette Guilbert é um cartaz que fala, que canta, que commove, mas um cartaz, um grande cartaz macabro e insolente que causa arripios de frio. Penso sempre, *ao* vêl-a e ouvil-a, em algum perturbador automato, n'uma boneca de cera de Edgard Poë que tivesse um phonographo no ventre. Será realmente de carne e osso? Não o sei affirmar. E' a Rosa Caron do café concerto.

Tal é a opinião de Lavedan sobre a eminente artista que, nos meados do corrente mez, tomará parte em tres unicos espectaculos no theatro da Republica.

PEQUENAS NOTICIAS

O relatorio da Companhia Fabril Lisbonense, agora publicado, accusa, no exercicio findo, um saldo liquido de réis 48:026$791 réis, ficando o fundo de reserva elevado a 199:908$068 réis. Para discutir esse relatorio, reune a assembléa geral no dia 15, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, rua de Santa Justa, 82, 1.º

—No armazem de drogas da firma J. P. Bastos & C.ª, na rua dos Correeiros, 17, quando, cerca do meio dia, um empregado tinha ao lume um tacho com uma porção de therebentina, deu-se uma explosão que causou grande susto, mas não feriu ninguem, e fez pequenos prejuizos. Compareceu o material das estações 8 e 18 e dos bombeiros voluntarios de Lisboa, não chegando a trabalhar.

—Reune ámanhã, pelas 11 horas da manhã, na travessa da Boa Hora, 39, 1.º, a assembléa geral do Syndicato Federal dos Empregados no Commercio e Industria, para continuação da discussão do projecto dos estatutos.

—Antonio Severiano, morador na rua da Praça da Figueira, 44, guarda-freio dos electricos, foi hoje preso e enviado para o governo civil por ter ido, na rua oriental da Avenida da Liberdade, com o carro que guiava de encontro ao trem do sr. Alberto Nunes, guiado pelo cocheiro Antonio Matheus de Carvalho Coelho, morador na rua do Prior Coutinho, 20, que foi cuspido da almofada, ficando ferido na cabeça, mãos e pernas, pelo que foi receber curativo no hospital de S. José. O trem ficou com varias peças partidas.

—Foi hoje enviado para o tribunal da Boa Hora o guarda-freio do carro electrico 477, Luiz Joaquim, morador na rua Gil Vicente, 76, 2.º, que hontem atropelou, na Praça Rio de Janeiro, o servente da machina do *Mundo*, José Alves da Silva cujo cadaver continua na Morgue. A proposito deveremos dizer que o facto de no commando da policia se ignorar o atropellamento foi devido ao telephonista que estava de serviço, visto da esquadra o terem participado immediatamente.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

ALBERTO LAUER

RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º

Telephone 2202

Compra e venda de propriedades

Hypothecas e Leilões

Asylo dos pobres de Campolide

A hygiene em perigo.

As chamadas *Irmãsinhas dos Pobres* de Campolide tinham mandado construir uma especie de grande fossa destinada a receber as *excreta* dos centos de asylados que lá tinham e outros despojos semelhantes.

Represava-se aquillo durante uns quinze dias e soltava-se de madrugada, abrindo as valvulas da fossa para adubar a propriedade.

Resultavam d'isto exhalações insupportaveis. Era uma ameaça constante para a hygiene publica e a saude dos visinhos d'aquelle asylo.

A policia sanitaria foi cega e surda.

Comtudo, as *Irmãsinhas* faziam essa operação de madrugada para que os visinhos, adormecidos, não sentissem todo o frescor de taes emanações.

Agora alterou-se o processo. Isso ainda se faz, do mesmo modo, mas de dia, sob a protecção da luz do sol.

Ainda hontem se fez. [illegible] ao cahir da tarde. Imagine-se o odor insupportavel que se espalhou por aquelle bairro.

Pedimos providencias. Canalisem esse esgoto até ao rio que passa do fundo da propriedade ou não accumulem essas immundicies deixando-as correr, seguidamente, envoltas em agua.

Sobre ser immundo é um attentado á saude publica.

Tanto se fala em hygiene e tão pouco os exemplos partem d'onde mais seria licito esperal-os.

Agua de Valle de Cavallos

Serra da Malveira-Cintra

Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal

(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)

CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.

Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros 150
10 litros 250
20 litros 400

DEPOSITO GERAL:

Rua da Magdalena, 49

Telephone n.º 66

Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Reformados do ultramar

Reunem depois d'ámanhã, ás 8 horas da tarde, na rua de S. Julião, n.º 87, 3.º, para se occuparem, junto dos ministros das colonias e da fazenda, d'alguns assumptos da maior importancia para a classe.

Pede-se a comparencia de todos os que se encontram em Lisboa.

Theatros, Circos e Cinemas

No Republica reapparecem hoje a revista *N'um rufo!* e a comedia *Theodoro & C.ª*, isto é, duas bellas peças que constituirão o ideal dos espectaculos para quem quizer rir a bandeiras despregadas.

Em 10, como temos dito, realisar-se-ha a festa de Eduardo Brazão, com o esplendido drama *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita, que pela primeira vez subirá á scena n'este theatro.

—A magnifica comedia de Flers e Caillavet, *Miquette e a mamã*, continua depois de amanhã a sua triumphal carreira no Nacional, sendo de esperar a mesma concorrencia das passadas noites e os mesmos applausos aos artistas, que tão brilhantemente a desempenham.

—Hoje representa-se na Trindade a bonita opera comica franceza *As meninas Michu*, em que Palmyra Bastos, Medina, Thereza Taveira, Correia, Gomes, Leitão, Sá e Conde teem excellentes papeis. Na peça em ensaios *Sangue vienense*, Palmyra Bastos desempenha a principal personagem, que será mais uma creação para a distincta actriz.

—Vae ser noite de enthusiasmo a de hoje no Avenida, visto realisar-se ali a estreia da companhia de zarzuela, que dará espectaculos em sessões, ás 8 1/2, 9 3/4 e 11 da noite. Os de hoje constarão das zarzuelas *Duo de la Africana*, *Lysistrata* e *Las Bribonas*, qual d'ellas a mais attrahente e divertida.

Para estas diversões os preços serão extraordinariamente baratos, havendo camarotes desde 500 réis, cadeiras a 200 réis e geral a 100 réis. E' um verdadeiro milagre que merece ser coroado do melhor exito.

—No Apollo torna-se ocioso insistir em que continua repetindo-se todas as noites a applaudida revista *Agulha em palheiro*. Continua e continuará, pois é peça, como se costuma dizer, para lavar e durar...

—Com extraordinario exito, estrearam-se hontem no Grande Salão Foz os excentricos musicaes Davino et Petits, Lievet, o impagavel ventriloquo, continua em pleno exito, sendo todas as noites muito applaudido, bem como Les Nelly Carry's nos seus bellos duettos.

No proximo sabbado estrear-se-hão os duettistas parisienses La Jolie Chic.

Negociantes de Africa

Uma commissão, composta dos srs. Mattos, Vaz & C.ª, Sá Leitão & C.ª José Ferreira Martins, Mendes Lopes & Araujo e José d'Andrade, dirige convite a todos os negociantes de Africa para comparecerem amanhã, pelas 2 horas da tarde, na rua dos Bacalhoeiros, 125, 2.º, a fim de se trocarem impressões e iniciar os trabalhos para fundar a associação de classe.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Jesuina Marques

Realisou-se hoje, pelas 11 horas da manhã, na egreja da Encarnação a missa do 8.º dia, mandada rezar pela empreza do theatro do Gymnasio, suffragando a alma da sua collega Jesuina Marques, actriz que deixou no palco d'aquelle theatro funda saudade e um logar de difficil substituição.

A' missa assistiram toda a companhia do Gymnasio, bem como algumas pessoas de familia e amigos da extincta.

—Por tal motivo, não ha hoje espectaculo no Gymnasio.

MONTE-PIO COMMERCIAL

E

INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210

Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 5 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Fallecimentos

GUIMARÃES, 1. — Na sua casa da rua de S. Paio falleceu hoje, apoz demorado soffrimento, o honrado e conceituado ourives sr. Manoel d'Abreu Lima, dotado de excellentes qualidades de caracter. A' familia os nossos pezames.

A provincia n'A CAPITAL

GUIMARÃES, 1.—A nova e prestimosa direcção da Associação Commercial de Guimarães, da qual é presidente o importantissimo industrial e capitalista sr. Eduardo Manuel d'Almeida, resolveu officiar á commissão municipal administrativa pedindo o seu auxilio para que o governo da Republica substitua o projectado caminho de ferro de Guimarães a Braga, que tantos prejuizos vem causar a esta cidade, por um tramway electrico; pedir a cobertura do caes da estação da Trofa, obra ha tanto tempo reclamada e aliaz indispensavel e que sempre tem ficado no esquecimento e, finalmente, pedir junto do governo para que lhe seja permittido commemorar este anno, por occasião das deslumbrantes festas da cidade, o centenario de D. Affonso Henriques, o fundador da nacionalidade portugueza, pedindo ao mesmo tempo o seu auxilio.

—De Lisboa, aonde foi conferenciar com varios ministros sobre a solicitação de varios melhoramentos, entre os quaes escolas para varias freguezias d'este concelho, regressou aqui hontem o sr. dr. Eduardo d'Almeida, digno administrador do concelho.

COIMBRA, 1.—Consorciou-se o sr. Alberto Christovão com a sr.ª Maria Simões, da Lagoa de Podentes, sendo testemunhas os srs. Manuel Pedro Pires, commerciante no Rabaçal, e Antonio Dias Themido, negociante n'esta praça.

—A viação electrica rendeu em fevereiro proximo findo 1:841$410 réis, menos 806$180 réis que no mez anterior. A camara tem de abrir mais zonas e baratear os preços; se o não fizer já, o alcance será cada vez maior.

Movimento do porto

Vigo, Dover, Londres, «Frisia» (Brazil)		2
La Pall. Liv., Lond., «Oritas», (Brazil)		2
Pern., R. Jan. e S.tos, «Petropolis», (H.º)		3
Tanger e Batavia, «Willis» (Amsterd.)		3
Havre e Hamb., «Rio Negro» (Brazil)		4
South., Boul., «Cap Ortegal» (do Braz.)		5
Archipelago dos Açores, «Funchal»		5
R. J.º, Mont., etc., «Amiral Ponty» (Hav.)		6
Pará e Manaus, «Ragias» (do Hamb.)		6
Hamburgo, «Belgrano» (do Brazil)		6
Braz. e R. Prata, «Asturias» (de Sout.)		6
Braz. e R. Prata, «K. F. Auguste», (Ham.)		7
Africa Occidental, «Ambaca»		7
Bah., R. Jan. e Sant. «Cap Roca» (Ham.)		8

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—N'um rufo—Theodoro & C.ª

TRINDADE—8 1/2—As meninas Michu.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

AVENIDA—8 1/2—Companhia de zarzuela—El duo de la Africana—Lysistrata—Las Bribonas.

MODERNO—7 1/2—Pinto em casca, revista.—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu cerographico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo). Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

IMPORTANTE LEILÃO

No domingo, 5 de março, e dias seguintes, á uma hora da tarde em ponto.

LIQUIDAÇÃO

de quadros, objectos d'arte e mobiliario antigo e moderno, colchas, magnificos parquets estrangeiros, etc., existentes nas

GALERIAS DAUPIAS

(Rua de Santo Antonio ao Calvario)

EXPOSIÇÃO dos lotes no sabbado, 4 de março, da 1 ás 4 horas da tarde.

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 19 de fevereiro de 1911.

MARTINS-GRILLO MEDICO especialista

Doenças e hygiene da PELLE

Syphilis—Doenças venereas

Tratamento de parasitas; Clinica geral

Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 6

CONSULTORIO OBSTETRICO

Diagnosticos de gravidez e partos

RUA DE ENTRE-CAMPOS, 20, 2.º

Recebem-se clientes para tratamento ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

CONSULTORIO DENTARIO

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a .... 25$000
Obturações (chumbagens) desde .... 1$000
Dentes artificiaes em placa a .... 1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a 500
Limpeza de dentes, desde .... 1$000
Dentes a pivot, desde .... 4$000
Corôas em ouro, desde .... 4$500
Dentes em placa d'ouro, desde .... 3$000

Modificação de antigas dentaduras

por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde, e das 3 ás 5.

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

TANOARIA A VAPOR

Valente Perfeito

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

Correspondencia:

VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª

Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA

TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO

TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

COLLAR ENVENENADO

I

Um vidro acabava de voar em pedaços e o noivo, que estava em frente da janella, cahia ferido no coração por uma bala.

Um raio que tivesse cahido no meio da mesa não teria produzido maior confusão na sala.

Os convivas não comprehendiam nada, o que se passára e, ao verem cahir o noivo de costas, julgaram quasi todos que fôra uma vertigem que o [illegible].

Os mais proximos correram para o erguer e conseguiram, não sem custo, tel-o em pé, amparando-o pelos sovacos.

Então, um grito de horror sahiu de todos os labios.

O sangue corria em borbotões da ferida, que elle recebera em pleno peito, inundando o alvo peitilho da camisa e manchando as mãos dos que o amparavam. O rosto estava de uma pallidez livida e a cabeça, lançada para traz, recahiu inerte sobre o hombro logo que lhe fizeram tomar a posição vertical.

Estava morto, e a morte fôra fulminante.

A noiva desmaiou. A baroneza Aubrac fugiu para a outra extremidade da sala e a esposa de Verdalene cahiu sem forças sobre uma cadeira.

O banqueiro, com a sua voz de baixo profundo, clamava:

—Um medico!... Um medico!...

E como ali havia tres ou quatro antigos collegas e amigos do pae de Cecilia, os soccorros não faltaram ao desventurado, que fôra sentado n'uma cadeira.

Mas os convivas, consternados, estupefactos, não pensaram em saber d'onde viera a bala homicida. Apenas tinham ouvido o ruido do vidro quebrado. Sem duvida o vento levara o ruido da detonação do tiro, que devia comtudo ter sido disparado de muito perto.

Um unico conviva dera, mais ou menos, conta do que se passára. Era o *vaudevillista* Jorge Darès.

Exactamente no momento em que Tremenfin fôra ferido, Jorge observava Cecilia, que voltava as costas á janella para a qual seu marido estava voltado.

Não só Jorge vira o vidro voar em pedaços, mas vira tambem, no exterior, um clarão como o de um relampago, que se extinguira immediatamente.

Bastava olhar para a victima d'aquelle abominavel crime para adivinhar que os cuidados que lhe prodigalisavam não lhe restituiriam a vida, e Jorge, que tinha um espirito vivo, pensou immediatamente no assassino.

—Deixal-o-hão escapar se nós não interviermos, — disse elle com vivacidade ao seu amigo Caussade,— mas elle não teve tempo ainda de se afastar para muito longe e vaes ajudar-me a agarral-o.

—De boa vontade,—respondeu o pintor, que nunca se admirava de coisa alguma.

E, em vez de se misturarem com o grupo que rodeava o assassinado, correram para a porta.

—Devem tel-o prendido, — disse Caussade ao descer a escada,—Havia gente na rua, que diabo!

—Esqueces-te de que chove torrencialmente,—replicou Darès.

A razão era excellente, porque, apenas transpuzeram a porta, puderam verificar que a rua estava completamente deserta.

O restaurante Cabassol tem annexa uma hospedaria com cocheiras e palheiros.

Os cocheiros, depois de terem abrigado as carruagens e os cavallos, jantavam na cozinha. Nenhuma das carruagens em que os convidados tinham vindo se achava na rua, para os esperar,

—Não vejo ninguem,—resmungou Jorge Darès, olhando para a direita e para a esquerda.— O patife já se pôz ao fresco. Por onde seguiria? Não o adivinho. E tu?

A rua não era nem larga nem comprida. Ia dar, d'um lado, á estrada que vae da porta d'Auteuil á ponte de Saint-Cloud, e do lado opposto desembocava n'um caminho que conduz ao bosque de Bolonha, contornando a propriedade do opulento financeiro Rothschild.

Em frente do restaurante, não havia senão uma barraca de madeira que devia servir de deposito a qualquer industrial da localidade e que parecia nunca ter sido habitada.

Jorge Darès, lembrou-se, apezar d'isso, de que o assassino podia ter-se ali refugiado e ia subir ao assalto d'essa barraca encarrapitada n'um talude cujo cume dominava a calçada da rua de tres metros d'altura, quando Caussade exclamou:

—Vejo-o!.. Foge para o bosque.

O escriptor dramatico voltou-se e, á luz tremula d'um bico de gaz collocado na extremidade da aldeia como uma sentinella avançada, avistou um homem correndo a bom correr e levando na mão um objecto que podia ser perfeitamente uma espingarda.

Esse homem levava pelo menos cincoenta passos d'avanço e seguia n'uma carreira que deixava aos dois amigos pouca esperança de o agarrar.

—Tentemos,—disse Darès.

Caussade repetiu:

—Tentémos!

E correram em perseguição do que fugia, gritando:

—Prendam-n'o!

—Infelizmente, não havia ali ninguem para se lhe atravessar no caminho e só podiam contar comsigo mesmos.

A caçada começou, em más condições para os caçadores, porque o homem percebera que corriam atraz d'elle e o receio de que o alcançassem dava-lhe azas.

Era baixo e magro. De longe, dir-se-hia ser uma criança. E a pequenez da estatura dava-lhe uma vantagem a mais, porque lhe permittia occultar-se na sombra com mais facilidade do que o poderia fazer um homem alto e de hombros largos. Era isso mesmo o que elle esperava, porque se dirigia em linha recta para o bosque, onde a escuridão ia occultal-o aos olhos dos que queriam agarral-o.

Os perseguidores notaram comtudo que, em vez de correr para o meio das arvores, onde nunca o poderiam encontrar, elle tomava por uma alameda sinuosa que devia desembocar no hippodromo de Longchamp e não desanimaram. Penetraram no bosque dois minutos depois d'elle. Caussade, não vendo bem, tropeçou n'uma valla e cahiu. Levantou-se, praguejando, mas Darès parára para o ajudar a levantar, e tinham assim perdido alguns segundos. A caçada gorára-se.

—Estou satisfeito,—resmungou o pintor.

—Eu, não,—replicou o auctor dramatico,—mas não vale a pena continuar. Estamos muito longe.

—Sem contar com que, se, por acaso, o apanhassemos, poderia pregar-nos partida. A sua espingarda deve ser de dois canos. Tem mais uma bala á nossa disposição e nós nem sequer trazemos uma bengala.

—E' verdade e seria uma grande tolice fazer com que nos quebrassem a cabeça por causa d'um patife. Prefiro viver para depôr contra o assassino, quando fôr julgado... porque o apanharão, com certeza.

—Hum!... Procedeu com uma habilidade que prova que tomou bem as suas medidas e...

—Caluda!... Escutemos,—interrompeu Darès.—Não ouves o rodar d'uma carruagem?

—Sim... acolá, na nossa frente... E depois?

—O assassino vae ali, com mil diabos!

—Como? suppões que elle tenha uma carruagem ás suas ordens?

—Porque não?

—Porque geralmente os assassinos não andam de carruagem.

(*Continúa*).

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167---LISBOA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde--Lisboa, R. do Alecrim, 10

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Bredorode   Sub-director—José A. Quintela

COMPANHIA DE SEGUROS UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital Rs. 1.200:000$000

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa da Assembléa Geral, convido os srs. accionistas a reunirem em sessão ordinaria no dia 8 de março proximo pelas 8 horas da noite, no escriptorio da Companhia, na rua Augusta n.º 193, 1.º andar, a fim de se dar execução aos dispositivos nos n.os 1, 2 e 8 do Art.º 31 dos estatutos.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1911.

O Secretario

a) Arthur Andrade Paço

LEILÃO DE PENHORES

T. da Queimada, 23

Terça-feira, 7 de março, e dias seguintes, ao meio-dia, constando de objectos de ouro e prata, alguns com brilhantes, roupas para diversos usos, cortes de fazenda, colchas bordadas, um rico chale de Tonkid bordado a matiz, relogios, varias peças de mobilia e muitos outros artigos de especies differentes.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

Visconde de Roboredo

MISSA

Viscondessa de Roboredo e seu filho participam aos seus parentes e pessoas de sua amisade que ámanhã, 3 de março, 8.º dia do fallecimento haverá uma missa suffragando a alma do seu presado marido e pae, pelas 10 e meia horas da manhã, na antiga egreja da Lapa.

ANNUNCIO

Por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação para habilitação requerida por Valentim Duarte Pinto, Francisco Duarte Pinto e Dona Maria das Dores Pinto, solteiros, maiores, proprietarios, moradores na Praça de Dom Pedro, numero setenta e quatro, terceiro andar, d'esta cidade, os quaes pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu pae Valentim Duarte da Cruz Pinto, viuvo, proprietario e jurista, natural da freguezia de Santa Justa e Rufina desta cidade e falleceu nesta mesma cidade e mesma freguezia á Praça de Dom Pedro numero setenta e quatro, terceiro andar, no dia dezesete de janeiro ultimo e especialmente para ficarem habilitados, para n'essa qualidade recolherem e os partilharem entre si na proporção legal, para todos os effeitos legaes e em especial para lhe succederem em todos os bens, direitos e acções, que constituirem a sua herança, levantando quaesquer dinheiros e fazendo averbar ou registar a seu favor quaesquer papeis de credito ou predios da mesma herança e mais especialmente para na mesma proporção lhes ficarem pertencendo, fazendo-se registar a seu favor todos os bens mencionados no artigo quarto da petição inicial pelo fallecido herdados de seu filho Pedro Duarte Pinto e do que pagou a respectiva contribuição de registo. Qualquer impugnação deverá ser deduzida na terceira audiencia d'este Juizo, posterior á segunda em que esta citação edital lhes hade ser accusada depois de findo o praso dos editos.

As audiencias deste Juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras de cada semana, ás dez horas da manhã, no Tribunal da Boa-Hora, sito á rua Nova do Almada, mas quando alguma destes dias for feriado, as audiencias terão logar no dia seguinte á mesma hora se não for tambem feriado.

Lisboa 18 de Fevereiro de 1911.

O escrivão

Domingos Teixeira

Verifiquei

O Juiz de Direito da 1.ª vara civel

J. E. de Castro

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

C.ia DE SEGUROS PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

O 31 DE JANEIRO NO PORTO

(1891-1911)

Grandiosa fita cinematographica representativa de todos os aspectos das deslumbrantes e enthusiasticas manifestações commemorativas do 20.º ANNIVERSARIO DA REVOLTA DO PORTO

Começamos já a apresentar em Lisboa e no Porto esta fita sensacional, cujo assumpto palpitante está despertando o mais vivo interesse e obteve o maior exito não só em Portugal como em todo o estrangeiro.

Continuará esta empolgante fita da actualidade a ser exhibida em mais de duzentas cidades de todo o mundo, para cujo fim se habilitaram com reproducções as importantes casas francezas Pathé Frères e Gaumont.

Assim, pois, em breves dias, todo o mundo civilisado assistirá á surprehendente consolidação da Republica Portugueza

TITULOS DOS ASPECTOS: — 1.º Acclamação dos ministros, na sua chegada ao Porto; 2.º Exercicio dos bombeiros portuenses, com a assistencia dos membros do governo provisorio; 3.º O imponentissimo cortejo das associações, formado por 40:000 pessoas; 4.º A caminho do cemiterio do Repouso, onde discursaram o digno presidente da Camara Municipal do Porto e o sr. ministro da justiça; 5.º O dr. Affonso Costa abraçando o valente revolucionario de 1891 sargento Pires; 6.º Em volta do monumento dos vencidos; 7.º O banquete de 2:200 talheres.

Empreza Portugueza Cinematographica, Limitada

Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 250

Representantes de

Pathé Frères, de Paris, e Société des Etablissements Gaumont Paris

---

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. DO ALMADA—86 A 90

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e appropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó Muraline e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua Carlos Principe, 5

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ta, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grossas)

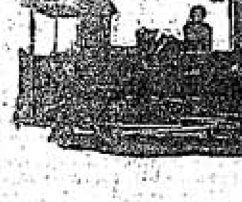
Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	86$000 »
Cera commum	
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grossa pedidas.

Quaesquer queixas acerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

DECAUVILL

96, Rue de la Chaussée d'Antin



Agente em Portugal

Arthur Ben

Tele

4,—Poço do Borra

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduz guindastes, escavadores, material para minas, etc.

Empreza Nacional de Nav

Para Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Ca Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahi Porto Alexandre,

sae no dia 7, o Paquete «AMBACA».

sae do caes da Fundição, para o largo, no dia 8.

De ou para Fernando Pó, recebe passageiros com trasbordo n cipe.

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Bo Nicolau, Santo Antão e S. Vicente,

sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «GUINÉ».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Bo Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e

sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENI

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, San Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Guio, Egypto, Benguella zotte, Quissembo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, La lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobi Mossamedes,

sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «MALANGE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, Principe e S.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo n cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.a, Rua d Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Comm

Carreiras semanaes entre Lisboa e

Navegação de cabotagem a

O vapor CYSNE atracado ao Ja Tabaco, sahirá em 3 de mar

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa

Thomaz Alfredo dos Santos

Rua do Caes do Tojo, n.º 52

Telephone, 1:055

No Por

Glama e M

Rua Mousinho, da S

Telephone

Compagnie des Messageries Mar

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique | Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 tevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Cordillère | Para Bordeaux

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 video e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux

Nos preços das passagens acha-se comprehendid refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Tor

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

241 — 1.º Anno

Redactor-Gerente: GUIMARAES
Propriedade da Em A CAPITAL
Redacção e admin Norte, 5, 1.º

Domingo, 5 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Vieeas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Teleph. n.º 2298 — Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão: Calçada do Combro, 38-A

Preço 10 réis

suspensão d'"A Capital"

suspensão d'A Capital durante dias deu origem aos mais diver- desencontrados commentarios. seria necessario que tal succe- para que franca e lealmente a cassemos, mas essa circumstan- inda justifica mais a necessidade ue nos encontramos de expôr ao ico, com a mais absoluta verda- sem sophismas de nenhuma es- e o que motivou essa suspensão, sahida decorosa para nós, e para o governo, da situação e- esse mesmo governo nos collo-

carta em que notificámos aos a collegas da imprensa a resolu- haviamos tomado, invocámos s uma razão para a suspensão Capital. Essa razão era a de que, ndo sobre esta folha uma sus- o de responsabilidades apuradas ndicancia á Casa da Moeda, nós odiamos tolerar que ella se man- sem lhe oppormos uma expli- precisa, clara, terminante, fer- da em presença do texto inte- em que tal suspeição fosse como uma accusação ca- de implicitamen- uma situação depri- a que a nossa consciencia altiva repellia e que a nossa dignida- forçava a esclarecer, com tan- facilidade quanto semelhante se repousava sobre bases insi- s e pueris.

tras razões podiamos ainda ter- ão, e essas do maior gravidade a opinião publica devidamente, taria. Uma d'ellas seria que, tindo o precedente de sujeitar á vontade arbitraria dos nos, contribuiriamos com a nos- atividade para a extincção d'uma essenciaes fórmas da liberdade censurante, do direito absoluto a critica dos actos da admi- ção publica. A outra seria ain- , submettendo-nos a uma im- ão d'essa natureza, d'ella sahiria mal ferida do que a imprensa a moralidade republicana, em de manifestar-se sem sophis- e encobrimentos tal arreconheça, a for- a consagra a opinião do paiz

d'uma violencia injus- A Capital, suspendendo vo- mente a sua publicação, exi- governo da Republica á prati- ssa violencia, da que só lhe po- resultar desprestigio e de que hente se teria de arrepender, ao com pleno sangue frio, a si- ção d'um acto que representa golpe profundo nos principios aticos, nas normas da justiça, reacção do poder, no respeito dos direitos e nas exigencias dos legitimas da opinião.

um intuito de exploração de has escandalosas nos animava a attitude que tomámos. Mo- no nosso caso particular, o puro de defeza propria, suspeição infamante que do nossa vida auctori- no ponto de vista desejo de se fazer completa questão que a tantos origem, que tantas conje- provocára evidenciando-se verdadeira moralidade repu- aproveitando-se ensejo a to- que de qualquer fórma envolvidos n'essa em que nós proprios ha- sido, envolvidos por um mo- instigaram das se- de que eram alvo, e sobre como nós, sido

levantado proposito respon- procurando-se collocar-nos essa morada está rasgada. A Republica Portugueza inseriu já parte da docu- o que pretendiamos publicar. mesmo cessa a suspensão que manteriamos tanto fosse aquelle em que a á Casa da Moeda perma- na sombra d'um mysterio as conjecturas se pres- parecendo, uma affirmação os deixar consignada: a de fazemos para continuarmos na attitude que até hoje temos é de que nada nos arredará, pela verdade, reclamando defendendo a liberdade da do pensamento e reivindi- seu direito de critica, convi- que essa attitude exprime as aspirações da opinião e de contribuira, na medida das forças, para que o regimen em Portugal seja, de di- de facto, a applicação para o dos principios liberaes e adores da democracia em que e que deve sempre inspi-

"A Capital" tem amigos

que a visitam e lhe offerecem os seus prestimos

Sempre se conheceram os amigos nas occasiões de perigo e quando as contrariedades mais nos amargam a existencia. No tempo prospero a amizade é vã, ou pelo menos pode ser interesseira; por isso se diz que nas occasiões se conhecem os amigos.

Nós temos amigos, já o podemos dizer, temos muitos amigos e muito bons. Na realidade, se alguma duvida nos houvesse medrado no espirito ácerca do valor das sympathias que a nossa linha de conducta tem em volta de nós cultivado, as demonstrações de interesse que ante-hontem e hontem recebemos sobejamente bastariam para as desfazer por completo. A Capital pode affirmar que é um jornal sincero e honesto e a essas qualidades deve, por certo, o facto de ser tão querida.

Em verdade, A Capital jámais especulou com factos de somenos importancia, jámais calumniou ninguem, nunca foi buscar casos particulares para combater nenhuma entidade. Obedecendo ao fim para que foi creada, A Capital é um jornal do povo, pelo povo, e para o povo. Por isso ella encontrou sinceros e desinteressados amigos.

Mas porque achamos na nossa linha de conducta explicação bastante para as demonstrações de amizade que recebemos, nem por isso nos encontramos desobrigados de exprimir o nosso profundo, o nosso sincero e grande agradecimento a todos aquelles que n'estes dois dias nos procuraram, acompanhando-nos nas horas de torvação, no momento perigoso, dando-nos a consolação da sua solidariedade e o apoio dos seus prestimos. Porque, bom é sabel-o, A Capital teve offertas de toda a ordem para a sua sustentação e para a sua defeza.

Durante a noite de ante-hontem e no dia de hontem as nossas salas encheram-se de amigos e—grande consolação para quem é recto e justo!—muitas figuras das que mais se distinguiram na propaganda republicana e nas phases mais agudas da revolução tivemol-as em nossa casa, prestes a todos os sacrificios, para que não soffresse A Capital qualquer expressão violenta de malquerenças ou estupidez.

Para esses vae toda a nossa commovida gratidão, que ainda nos alvoroça consoladoramente.

Tambem recebemos muitos cartões, longas cartas e telegrammas de solidariedade e com toda a especie de offertas para proseguimento da tarefa encetada, tanto de Lisboa, como do Porto, e como de todas as provincias. A todos muito penhoradamente agradecemos, seguros de que, sempre seguindo a nossa obra de moralidade e de justiça, conseguiremos corresponder á sua bondosa sympathia.

"A Capital" continúa ámanhã á noite a sua publicação regular.

O que os outros jornaes disseram sobre a suspensão da "Capital"

Opiniões e commentarios

Ante-hontem, ao resolver-se que A Capital suspendia temporariamente a sua publicação, enviámos a seguinte carta aos collegas da noite e da manhã:

«Ex.mos collegas

«No relatorio da syndicancia á Casa da Moeda cita-se A Capital como tendo beneficiado d'um favor insignificante prestado pelo ex-director do estabelecimento, Casimiro José de Lima. No uso pleno d'um direito que ninguem, de boa fé, nos póde contestar, pretendemos hoje justificar-nos perante o publico, dando publicidade ás passagens do relatorio que alludem ás relações do mesmo Casimiro José de Lima com varios jornaes portuguezes.

«Intervenções de ordem superior impediram-nos de fazer essa publicação. N'estas circumstancias, resolvemos suspender temporariamente A Capital, que só reapparecerá quando poder tratar do assumpto em questão.

«Collegas obrigados.
«*Manuel Guimarães.*
«*Tito Martins.*
«*Jorge de Abreu.*»

Dos jornaes da noite, o *Dia* publicou a carta na integra e hontem, voltando ao assumpto, accentuou um facto que é interessante registar: embora o relatorio da syndicancia á Casa da Moeda diga que foram ali encontrados recibos d'aquelle nosso collega, elle affirma peremptoriamente que esses recibos só podem ser de assignaturas ou de annuncios. E accrescenta:

> O governo não tem hoje o direito de negar a publicidade *immediata* nem esse relatorio, nem um *unico* d'esses documentos. VENHA TUDO! Para que nem todos vamos n'esta onda de lama que sobre toda a gente quer passar, n'uma furia demolidora!

As *Novidades* não publicaram ante-hontem a carta, porque ella lhes chegou tarde ás mãos; mas hontem, alludindo ao caso, reconhecem que a attitude da *Capital* foi correctissima e ao mesmo passo dizem:

> Em nossa opinião não só o relatorio da syndicancia feita á Casa da Moeda deve ser publicado, mas todos os outros para que, com elles, que não podem deixar de se considerarem feitos com toda a imparcialidade no apuramento da verdade, se limpe e corrija o que ha a limpar e corrigir.

Vejamos agora os collegas da manhã.

O *Seculo*, inserindo um artigo editorial a respeito da carta e da suspensão d'este diario, reclama egualmente a immediata publicação do relatorio da syndicancia e de todos os documentos annexos, isto é, reedita, ainda que por outras palavras, o que ha tempos o seu director, sr. Silva Graça, disse n'uma carta aberta endereçada ao sr. ministro das finanças.

O *Mundo* publica a carta e diz n'outro logar:

> Em virtude de um *placard* affixado pela *Capital*, que noticiava suspender para reapparecer até poder publicar o relatorio da Casa da Moeda, espalhou-se que o governo havia intimado aquelle jornal a não publicar esse documento, sob pena de suppressão. Procurado informações junto do sr. governador civil e do governo, soubemos que nenhuma intimação foi feita áquelle jornal. O sr. ministro das finanças, n'uma conferencia com o gerente d'*A Capital*, fez-lhe saber que, sob pena de procedimento judicial, não auctorisava a publicação d'aquelle documento que estava para ser apresentado a conselho de ministros. Só depois de conhecido por este se podia fazer a publicação.

A *Republica* accrescenta á noticia da suspensão temporaria de *A Capital* que o sr. ministro do interior não foi ouvido nem achado para o obstaculo de ordem superior que este jornal encontrou ao tentar publicar ante-hontem trechos do relatorio da syndicancia.

A *Republica Portugueza*, censurando o impedimento official posto a essa publicação, diz:

> O governo, que tem permittido a publicação de todas as syndicancias, não consentiu que *A Capital* divulgasse alguns documentos sobre a syndicancia á Casa da Moeda, ameaçando este jornal, segundo dizem, com a suppressão, caso os publicasse.
>
> O conselho de ministros, segundo é voz corrente, não se atreverá a decidir que seja abafada uma questão tão decisiva para a moralidade do novo regimen. Não se percebe, por isso, o motivo por que se hesita em deixar divulgar já o que vae ser conhecido por todos dentro de dois ou tres dias.
>
> A medida repressiva do governo tem unicamente como consequencia fazer suppor a todos que talvez sejam ainda bem mais tenebrosas do que na realidade o são as conclusões da mysteriosa syndicancia.

A *Republica Portugueza* tambem dá publicidade á carta que o sr. Silva Graça dirigiu em 10 de outubro de 1910 ao sr. Casimiro José de Lima e no artigo editorial commenta varias das suas passagens.

O *Intransigente*, que n'uma parte classifica de infantil a nossa resolução «pois que a *Capital* não podia tratar da syndicancia á Casa da Moeda sem o respectivo relatorio ser publicado no *Diario do Governo*», declara na sua secção *Echos* que está disposto a reproduzir esse documento, o caso é lh'o facultarem.

A *Lucta*, que tem publicado o relatorio da syndicancia á Casa Pia, relatorio que ainda não appareceu no *Diario do Governo*, diz:

> No conselho de ministros, que hoje se reune, será apreciado o relatorio da syndicancia feita á Casa da Moeda. Toda a gente comprehende que não poderia ser dado ao conhecimento do publico sem que primeiro d'elle tomassem conhecimento os ministros, reunidos em conselho. Isto se fará hoje, e ao conhecimento do publico chegará depois, que o governo, cremos nós, receio algum tem de o publicar.

Por ultimo, resta dizer que o *Paiz* se faz echo do boato attribuindo a suspensão da *Capital* a difficuldades financeiras.

Os jornaes do Porto, e em especial o *Primeiro de Janeiro*, referem-se ao caso em termos que são para agradecer.

Vapor "Insulano"

Sahe hoje do Funchal o vapor *Insulano*, transportando a 1.ª companhia do batalhão de caçadores 6.

Sociedade de Geographia de Lisboa

A assembléa geral administrativa, reunida hontem, elegeu director geral, em segundo escrutinio, o sr. Ernesto Jardim de Vilhena.

A sessão ordinaria mensal, annunciada para o dia 6, ficou transferida para 13 do corrente, em que terá logar a communicação do sr. Silva Telles sobre a «Região de Monchique; caracteres geographicos e paizagens».

LUZ, MUITA LUZ!...

A syndicancia á Casa da Moeda

O que diz o relatorio ultimamente apresentado ao ministro das finanças

Falemos claro e desassombradamente.

Ha oito dias que nos diversos centros de palestra se insinua que o relatorio dos syndicantes da Casa da Moeda, apresentado ultimamente ao ministro das finanças, contém graves referencias não só a individualidades em destaque no meio politico como a jornaes portuguezes. Citam-se nomes, faz-se um resumo tenebroso do que se suppõe vagamente ser esse libello ordenado pelo governo provisorio da Republica e a atmosphera dos cafés e das redacções e a poeira do Terreiro do Paço rescendem um cheiro activo de escandalo. Sussurra-se, trocam-se confidencias, e muitas physionomias transparece a nitida expressão do pavor e o mysterio tende a avolumar-se, formando uma densa e enorme nuvem negra impendendo qual espada de Damocles sobre varias cabeças e outras tantas consciencias.

Ora, a verdade é que nada justifica a reserva perniciosa em que o caso até agora se tem mantido. O regimen proclamado na manhã de 5 de outubro não permitte a hypocrisia e o disfarce que foram apanagio da monarchia. Se ha escandalo na syndicancia feita á Casa da Moeda, esse escandalo deve ser immediatamente desvendado. Não é licito permanecer por mais tempo n'uma incerteza e n'uma duvida que perturbam, que desnorteiam e que trazem amarradas a um poste do supplicio creaturas falhas de coragem para arrostarem o desencadear da tempestade.

A Capital foi o primeiro jornal de Lisboa que levantou uma ponta do véu a respeito dos delictos commettidos na Casa da Moeda. Durante dias a fio divulgou aos seus leitores uma parte do que a syndicancia apurou. Em certa altura interrompeu essa publicação. Porquê? Pelo motivo bem simples de que o seu informador, lutando com o segredo profissional dos syndicantes, nada mais poude arrancar então que interessasse a curiosidade do publico. Sobre *A Capital* choveram cartas que a descompunham por tal interrupção. Chamaram-nos *vendidos, comprados*, etc. Hoje, que a informação sobre o mesmo assumpto reapparece e, decerto, mais completa do que ha mezes, *A Capital* deve reproduzil-a sem a menor hesitação, tanto mais que nos boatos espalhados em volta do caso se dizia com frequencia que este jornal tambem tinha culpas no cartorio.

Portanto... mãos á obra.

Delicto minimo

A Capital merece realmente as censuras que lhe dirigem? E' o primeiro ponto a esclarecer, para que se não julgue que, dando publicidade a accusações feitas a outrem, com isso pretendemos attenuar as nossas responsabilidades.

A Capital figura, effectivamente, no relatorio dos syndicantes, mas figura d'este modo:

> *Ex.mo Sr. Casimiro José de Lima*
>
> Solicito de v. ex.ª a fineza de dar as suas ordens para que seja facilitada ao portador, que é nosso empregado, a troca de 16$300 réis em cobre por prata ou papel.
>
> *Ex.mo Sr. Casimiro José de Lima*
>
> Mais uma vez o venho incommodar. O portador vae com a quantia de 38$000 réis em cobre, pedindo por esse motivo a v. ex.ª o favor de dar as suas ordens para que essa importancia seja trocada por prata ou papel.

A primeira d'estas cartas tem a data de 24 e a segunda a de 28 de agosto de 1910. São ambas assignadas pelo redactor-gerente d'*A Capital*, que conhecia o defunto director da Casa da Moeda da epoca em que elle frequentava assiduamente a redacção d'outro jornal de Lisboa.

Eis o que a syndicancia encontrou em relação a este jornal, digno, no seu entender, de figurar no relatorio apresentado ao ministro das finanças. Mais nada. Constitue delicto? Parece que sim, visto que a syndicancia apontou o facto. Mas se é delicto, a sua importancia é tão reduzida que não temos duvida em consideral-o como o mais insignificante de quantos o sr. Casimiro José de Lima praticou no exercicio do alto cargo que occupava. De resto, *A Capital*, pedindo-lhe a troca de uma porção de cobre por prata ou papel nada mais fez do que imitar um exemplo existente desde longa data e sanccionado n'um documento de caracter official. Trata-se d'um despacho da direcção geral da thesouraria do antigo ministerio da fazenda (datado de 21 de julho de 1904) auctorisando a Casa da Moeda a trocar ao *Seculo* e a outro jornal cobre e nickel por prata ou papel, extranhando ao mesmo passo que, anteriormente á data citada, aquelle periodico já gosasse de tal beneficio.

Outros trocos

E n'esse capitulo o relatorio dos syndicantes é pormenorisado:

> A 15.ª testemunha disse: "viu muitas vezes, quasi todos os dias, virem saccos de cobre do jornal *O Seculo* para trocar e carrocadas de cobre de outra proveniencias."
>
> O 8.º declarante disse "que vinha com bastante frequencia, e durante uma epoca todos os dias, cobre da redacção do *Seculo* para ser trocado por notas. O cobre era contado na officina da amoedação e trocado em notas pelo thesoureiro. A's vezes havia troca de notas por prata quando o sr. Lima era fiel do oiro e da prata e era feita por esta."
>
> Declara a 16.ª testemunha que *O Seculo* mandou muitas vezes grandes porções de cobre para trocar.
>
> Diz outra testemunha, a 17.ª, que o *Seculo* mandava dois moços quando eram 200:000 réis e um moço quando eram 100:000 réis. *O Seculo* mandou cobre para trocar mezes a fio.

«O mesmo acontecia, continua o relatorio, com a Companhia Carris de Ferro, Companhia das Pescarias, Viuva Macieira e outros. Tambem a *Folha do Povo* mandou cobre para trocos». E ao tratar dos trocos solicitados pela Companhia das Pescarias, conta uma das testemunhas que depuzeram no processo: «lembra-se de que muitas vezes o cobre cheirava a peixe e tinha azebre, queixando-se os operarios de que era cobre de sardinhas, trazendo escamas de peixe e vendo-se bem que tinha estado em agua salgada; da Companhia de Pescarias tambem veiu nickel, que lavou algumas vezes, porque vinha muito sujo, a fim de os operarios se não queixarem; a importancia de nickel era sempre de 100 a 300 mil réis.»

A 6.ª testemunha declara: «que veiu á Casa da Moeda algumas vezes buscar, por ordem de seu patrão, Bernardino Ferreira dos Santos, dinheiro para trocos, em geral prata e cedulas, sendo a prata em moedas de 500 réis, trazendo em notas a importancia correspondente ás moedas que levava; recorda-se que as suas visitas á Casa da Moeda, com este fim, coincidiram com a crise monetaria, havendo muita falta de trocos».

E o relatorio conclue assim: «Outras declarações fez esta testemunha resultando das acareações a que foi submettida averiguar-se que muitas vezes fez trocos por conta do dito Bernardino Ferreira dos Santos, patrão de João Baptista Teixeira.». Cita ainda o facto do *Dia* ter pedido a substituição de duas moedas de 200 réis, furadas, e depois como fecho do capitulo dedicado a trocos, diz: «Muito d'este cobre era destinado a pagamento das ferias nas officinas e durante uma certa epoca os operarios queixaram-se de receber tudo em cobre, pagando-se alguns mil réis n'esta especie a um e a outro dos que recebiam mais e se viam por isso obrigados a virem munidos de saccos; o das pescarias cheirando mal.»

A força do "Seculo"

Por aqui se vê quão distante fica *A Capital* dos outros alvejados no trabalho de inquerito incumbido aos syndicantes. Não foram, indubitavelmente, os 54$300 em cobre que o sr. Casimiro José de Lima nos trocou em agosto de 1910 por prata ou papel, que provocaram as queixas do pessoal da Casa da Moeda, queixas acima assignaladas. Foram outros trocos correspondentes, é claro, a outras responsabilidades.

O relatorio dil-o sem reservas:

> O *Seculo* fez trocos em importancia muito superior á já indicada como se deduz da seguinte carta (datada da administração do mesmo jornal):
>
> «*Meu caro Lima.*—Falei hoje com o Franco. Não ha duvida. Mas é preciso a coisa ir á consulta do ministerio da fazenda, por ser assim estabelecido. Recommendei em todo o caso discreção. Vae um conto de réis para o costume. Todo seu *Graça.*»
>
> E n'um bilhete de visita: *JOSÉ JOAQUIM DA SILVA GRAÇA—LISBOA*—«*Meu caro amigo:* Ahi vão 900$000 réis de cobre. Tenha paciencia, meu amigo, e desculpe o seu dedicado *Graça.*»

Passemos a outro capitulo. A syndicancia, para completar o libello, procurou discriminar a somma de culpa que cabia a cada uma das creaturas que julga responsaveis pelo descalabro da Casa da Moeda. Alludo em primeiro logar ao sr. Casimiro José de Lima:

> Em 19 de outubro, minutos depois de receber a intimação—que ainda chegou a assignar—para apresentar-se á commissão de syndicancia, com um tiro de revólver pôz termo á sua vida criminosa. Em muitas, da quantidade enorme de cartas a elle dirigidas, se vê que vivia em sobresalto, o qual augmentou consideravelmente depois da proclamação da Republica, o que se reconhece principalmente nas que eram mais affectuosas, como nas de Sousa Martins, que não se juntaram ao processo por serem em grande numero e não conterem materia que devesse ser aqui apreciada; nas do Izidro dos Reis, que vão n'um dos appensos de que já se fez menção; nas de Silva Graça, especialmente, do avultado numero e tambem de materia estranha ao nosso proposito, excepto aquellas de que já se fez menção e a seguinte, dirigida do Hotel Beaurivage, em 10 de outubro, com o carimbo de *Lausanne, 11—X*.
>
> *Querido amigo*:—Que afflicções tive por tua causa! Telegraphei-te; como não recebi resposta telegraphei ao Freitas: nada! Felizmente o *Seculo* chegou aqui com a noticia de que tinhas conferenciado com o Bernardino. Foi um allivio. Pego-te tres abraços. E não fallamos de coisas tristes, mas conta-me sempre...
>
> Eu não vou ou não fui porque não foi necessario. Receei o principio, e cheguei a pensar que teria que partir, mas tudo correu tão bem para o *Seculo!* Que força é a do *Seculo*. E esses doidos da monarchia, quando eu os convidava a entender-se commigo sobre a base de um plano de reformas que o *Seculo* pudesse sustentar, evitavam-me! Só me queriam para capacho...
>
> E assim trataram todas as forças vivas do paiz.. Rebentaram! A Republica vae bem.. agora é facil. O peior é mais tarde. Se eu tiver saude ha de fazer-se muito, mas commigo terão sempre que contar. Olha que sem o *Seculo* a revolução não era possivel.
>
> Diz-me: precisas de mim? Eu não peço nada aos nossos governantes. Mas por ti jogo tudo. E a tua familia? Dá-me noticias. Abraço-te do coração. *Graça.*

Ainda Gnecco

O que a commissão de syndicancia ajunta á carta acima reproduzida é d'este teor: «é bastante eloquente o que vae transcripto para que se torne preciso qualquer commentario; bastará dizer que tanto Lima como Graça, ao despontar da Republica tiveram o sobresalto da catastrophe imminente; dos motivos do sobresalto do primeiro ninguem duvida, os do segundo não se acham, porém, declarados—e por elles se reconhece tambem em que consistia um dos grandes sustentaculos do Casimiro de Lima, o motivo por que o *Seculo* negou systematicamente nas suas columnas ás reclamações dos operarios e porque foi tão ommisso em publicar, como fizeram quasi todos os outros jornaes, as primeiras noticias que tanto escandalo levantaram, das fraudes que a syndicancia veiu pôr a descoberto».

O relatorio salienta, por egual, as relações do sr. Casimiro José de Lima com pessoas das mais elevadas categorias, os favores que elle fazia e os que em troca recebia, contrastando os primeiros com a dureza com que tratava a grande maioria dos operarios da Casa da Moeda. «A quasi todos elles, refere o relatorio, respondia sobranceiramente *que tinha deixado o coração em casa*, excepção feita dos seus dilectos cuja bocca tapava com gratificações e serões, destacando-se Azedo Gneco que recebia salarios adeantados sem pôr os pés na repartição e varias vezes que lá foi, conferenciou em gabinete particular com o conde de Burnay.»

O relatorio allude, a proposito, a uma lista interminavel de felicitações, agradecimentos, pedidos de empenho e na qual estão representadas pessoas da familia real, da antiga côrte, ministros, jornalistas e simples particulares. Regista a existencia d'um telegramma do ex-dictador João Franco, do qual se infere que o sr. Casimiro José de Lima pertenceu ao partido franquista e passa a seguir a occupar-se mais especialmente das relações do defunto director da Casa da Moeda com a imprensa portugueza.

Eram vastissimas, essas relações.

Um jornal curioso

«Das poucas vezes, diz o relatorio, que alguns jornaes tratavam de accusações á Casa da Moeda logo a seguir, com pequenos intervallos, se desdiziam. N'este caso estão a *Folha do Povo* n.os 1928 e 1929, e *Jornal do Commercio* n.º 2878». O relatorio cita depois o jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana: «deu-se o caso extremamente notavel, o de contar dois fasciculos differentes com o mesmo numero da ordem, vindo o segundo em substituição do primeiro. Na pagina do primeiro d'elles, n.º 9, está inserto o começo de um artigo com a epigraphe *O regulamento das contrastarias* o qual occupa quasi todo o folheto. Consultando o segundo nada se vê a tal respeito. Estando a edição prompta para ser distribuida Casimiro José de Lima foi prevenido a tempo de impedir a distribuição, conseguindo que o fasciculo fosse substituido».

Ainda mais. Nota o relatorio que a attracção do sr. Casimiro José de Lima pelo jornalismo era tão proverbial que o sr. L. A. Ferreira não duvidou em dado momento escrever-lhe uma carta onde se lêem estes periodos:

> Depois do fallecimento do meu bom pae a marcha do jornal tem sido boa... a liquidação completa dos seus creditos, esses creditos, porém, attingem a cifra de 2800$000, importancia esta que eu não posso... Lembro-me que v. ex.ª *amigo de auxiliar a imprensa*, como já o provou com a administração do *Seculo*, a quem offereceu os seus prestimos pessoaes e pecuniarios, não tomará a mal a minha franqueza...

E prosegue o relatorio: «das relações com a imprensa, além de tudo o que precedentemente fica dito, vae uma série de cartas em que se acham representados muitos jornaes, ficando assim plenamente demonstrada e explicada a influencia enorme que teve o ultimo director da Casa da Moeda. Foram encontrados recibos dos seguintes jornaes: *A Verdade, Povo de Aveiro, Jornal das Colonias, Democracia do Sul, O Progresso, A Epoca, O Popular, A Tribuna, Diario Illustrado, Vanguarda, O Norte, O Jornal do Norte, O Occidente, A Folha do Povo, O Mundo, O Dia*».

Como remate á exhumação de toda a papelada que a commissão de syndicancia pacientemente apreciou e do que temos dado algumas notas fugidias, o relatorio faz a historia do sr. Casimiro José de Lima desde que entrou para a Casa da Moeda como aprendiz de gravador, ganhando 120 réis por dia util, até ao desfecho tragico da sua vida como director do mesmo estabelecimento. De caminho tambem menciona as contas das suas despezas particulares que, pela escripturação encontrada, montavam a 6.657:000 réis por anno.

Mais accusados

Occupemo-nos agora dos outros individuos alvejados no relatorio:

> *Arthur Carlos da Silva Freire*—a quem Casimiro José de Lima chamava o seu *braço direito*. Apesar dos seus pouco avultados honorarios, tinha despezas de representação que o faziam notar. Pertencia aos clubs mais elegantes, tinha cavallos e até se encontrou um bilhete de visita do capellão da Casa Real offerecendo-se para lhe confessar a familia. Está tambem implicado na amoedação, pedidos de dinheiro, trocos, etc. Na sua officina trabalhava-se para emprezas particulares e o mais curioso é que sendo esses serviços feitos fóra das horas do expediente, recebia por elles, do Estado, gratificações e serões que attingiram alguns mezes 85:000 réis.
>
> *João Baptista Teixeira*—tem responsabilidades identicas ás do primeiro, accrescendo que chegava a fazer da Casa da Moeda casa de prego, pois lá iam ter com elle pedir dinheiro sobre objectos que foram encontrados.
>
> *Candido Torrezão Ferreira*—não o considera a commissão socio dos outros, mas simples creado. Contentava-se com as migalhas do banquete. Apurou-se que uma das vezes em que elle transportava para fóra um sacco de dinheiro disse: «Vocês julgam que eu roubo só para mim?»
>
> *Miguel Xavier*—chamado o candongueiro-mór, por ser elle quem transportava para fóra do edificio, em pequenas malas ou embrulhos, o dinheiro amoedado... por conta da sociedade exploradora da mesma amoedação. Transportava-o para uma

casa, onde crê a commissão que se fazia a distribuição do dinheiro aos socios na candonga.

Outros responsaveis nas falcatruas:

Dr. João Joaquim Isidro dos Reis—por ter por varias vezes pedido dinheiro, sabendo que era da Casa da Moeda e não de Casimiro José de Lima e por implicado na questão da prata.

Luiz Augusto Perestrello de Vasconcellos—por falta de fiscalização, por ter conhecimento de que se faziam falcatruas, conforme avisos que lhe foram feitos.

O relatorio, n'este particular, comprehende larga documentação pela qual se verifica que até em cifra os socios na amoedação da prata por vezes se correspondiam. E accrescenta:

Perestrello estava vendo que tudo isto era uma irregularidade assombrosa e criminosa. Passavam-lhe pelas mãos as contas da Casa da Moeda e em vez de pôr cobro á ladroeira, segundo o depoimento das testemunhas e as suas proprias cartas, locupletou-se á custa d'ellas.

José Joaquim da Silva Graça—além das já indicadas irregularidades, apprehensões manifestadas na carta transcripta, servia-se da Casa da Moeda, como se prova com o fornecimento de galvanos para o romance *Guerreiro e Monge*, um retrato em tamanho natural do auctor, que foi posto á venda, etc., e dos serviços pecuniarios feitos ao *Seculo* a que allude a carta já citada de L. A. Ferreira.

Por ultimo o relatorio aponta o nome do sr. Augusto José da Cunha, considerando-o victima da boa fé e confiança que depositava no defunto director da Casa da Moeda. Termina assim: «Absolutamente desconhecedor dos assumptos d'este estabelecimento cahiu na armadilha que lhe prepararam na questão dos emprestimos de dinheiro feitos a Isidro dos Reis.»

Amoedação... particular

Vejamos agora outra parte d'esse documento, a que allude propriamente á candonga já citada. A grande maioria das notas que a commissão de syndicancia publica sobre o assumpto reproduziu-a *A Capital* em devido tempo e á medida que a mesma commissão ia procedendo no seu inquerito. Os trabalhos dos syndicantes eram realisados perante varias testemunhas, e á *Capital* não foi, por esse motivo, difficil obter informações seguras do que então se averiguou. No emtanto, ahi vão alguns apontamentos da maneira como a candonga era praticada:

A commissão encontrou n'um corredor da Casa da Moeda varias pilhas de cobre pesando 452 kilos. Os operarios, interrogados a tal respeito, reconheceram que eram do mesmo formato das que costumavam dar-lhes para fundir.

A prata empregada na amoedação por conta de Casimiro José de Lima e dos seus socios era vendida por particulares e o operario Torrezão introduzia-a por uma das portas traseiras do edificio. E o mais curioso é que vindo, todos os dias para a Casa da Moeda uma força da guarda municipal, só se collocavam sentinellas no portão que deita para a rua de S. Paulo.

Conta mais o relatorio que tendo sido de 500 contos a amoedação decretada para commemorar o centenario da descoberta da India, o sr. Casimiro José de Lima mandou cunhar mais:

11.088$000 em moedas de 1$000 réis
6.091$500 em moedas de 500 réis
6.610$000 em moedas de 200 réis

E como o mercado não exportasse este excesso de amoedação, foram inutilisados (refundindo-se) 800$000 em moedas de 200 réis, perdendo, portanto, o Estado duas vezes em operação tão ruinosa.

A commissão de syndicancia assignala egualmente varias fraudes commettidas nas percentagens, descontadas na fusão da prata fina; notando, porém, que lhe não foi possivel, por falta de elementos, averiguar a quanto montam esses desfalques. A commissão tambem descobriu varios involucros de papel prateado destinado a embrulhar pastilhas de chocolate, sabendo-se que eram feitos com os cunhos das moedas de 1:000 réis; mais se reconheceu que a impressão era feita fóra do edificio porque as machinas da Casa da Moeda não podiam fazel-a: prova-se, pois, que os referidos cunhos eram emprestados para fóra do edificio.

Quando se tratou de refundir as moedas de 200 réis do reinado de D. Carlos para aproveitar o novo cunho de D. Manuel, as falcatruas exhibiram-se em toda a sua nudez. O operario Torrezão mettia um dedo por debaixo da balança onde se fazia a pesagem, falsificando assim o peso. Mais: Sendo de 30 grammas em kilo o desconto para quebras da moeda gasta pelo uso, chegaram a applicar esta percentagem ás moedas que, em grande numero, ainda não tinham entrado em circulação.

Falando da moeda de 5 réis de 1905, diz o relatorio que foi encontrada uma carta tendo no envelope esta annotação do punho do sr. Casimiro José de Lima: *Carta do grande malandro Dias Monteiro*. Por esse documento se verifica que do calculo a que se procedeu sobre aquella amoedação resultou não lucros mas prejuizos para o Estado no valor de 487:089 réis. Dentro da mesma carta havia um papel, escripto pelo sr. Casimiro José de Lima, calculando esses lucros em 4:644$224 réis. Da escripturação da Casa da Moeda consta apenas o lucro de 1:220$194. Tres calculos para a mesma amoedação e todos differentes!

Resta dizer que todos os funccionarios d'aquelle estabelecimento attingidos pela syndicancia emprestavam dinheiro a juros sobre penhores de toda a especie e que o relatorio faz referencias elogiosas á forma por que era feita a contabilidade da Casa da Moeda, a cargo do sr. Schiappa de Azevedo. O serviço estava todo em dia, contrastando a sua regularidade com as falcatruas que... eram moeda corrente no estabelecimento.

As contas de "A Capital"

Uma das versões que correu sobre a attitude de *A Capital* foi de que aproveitára o incidente da Casa da Moeda como pretexto para liquidar uma situação economica insoluvel.

O não fundamento d'essa versão ficará sobejamente comprovado perante o seguinte resumo das contas relativas á composição e impressão do nosso jornal:

Ferias da typographia

Mez de Julho de 1910	428$507
» » Agosto » »	393$968
» » Setembro » »	478$070
» » Outubro » »	379$458
» » Novembro » »	426$680
» » Dezembro » »	490$371
» » Janeiro de 1911	515$700
» » Fevereiro » »	507$950
1.ª semana de Março »	115$600
Total	3:731$304

Papel

1910		
Julho—ao sr. Candido Augusto Costa	143$000	
Agosto, 13 e 31	224$000	367$000
» 27—ao jornal *O Mundo*	39$487	
Setembro »	208$744	
Outubro »	549$919	
Novembro	594$785	
Dezembro	630$529	2:023$414
1911		
Janeiro—a *O Seculo*	542$229	
Fevereiro a 1 de março—a *O Seculo*	484$438	1:026$667
Total		3:417$081

Tinta

1910	
Agosto—a *O Mundo*	3$093
Setembro »	16$372
Outubro »	42$918
Novembro »	46$649
Dezembro »	49$450
1911	
Janeiro—a *O Seculo*	25$292
Fevereiro até 1 de Março—a *O Seculo*	22$599
Total	206$373

Impressão

1910	
Julho—a Manuel Buentes	15$000
Agosto—a Manuel Alves	81$600
» — »	74$800
» —a *O Mundo*	42$000
Setembro—a *O Mundo*	200$400
Outubro— »	325$400
Novembro— »	268$800
Dezembro— »	294$410
1911	
Janeiro —a *O Seculo*	268$002
Fevereiro até 1 de Março a *O Seculo*	282$495
Total	1:852$907

Gravuras

1910	
Julho—ao sr. Pires Marinho	39$510
Agosto—idem	74$740
Setembro—idem	79$797
Outubro—idem	59$460
Novembro—idem	68$520
Dezembro—idem	72$824
1911	
Janeiro—a *O Seculo*	65$546
Fevereiro até 1 de março—idem	63$552
Total	523$949

Pessoal jornaleiro

1910	
Julho	89$520
Agosto	81$320
Setembro	124$280
Outubro	100$600
Novembro	100$700
Dezembro	128$500
1911	
Janeiro	97$500
Fevereiro	103$200
Março, 1.ª semana	22$300
Total	847$920

Resumo

Typographia	3:731$304
Papel	3:417$081
Impressão	1:852$907
Tinta	205$373
Gravuras	523$949
Pessoal jornaleiro	847$920
Total	10:579$534

Das contas acima conclue-se que a despeza nos oito mezes de publicação d'*A Capital* subiu a 10:579$534 réis, dos quaes estão integralmente pagos 9:201$626 réis, e devemos 1:377$908 réis ás officinas da *Illustração Portugueza*, 1:175$359 réis, e a Pires Marinho & C.ª, 202$549 réis.

Positivamente quaesquer outras dividas que nos sejam attribuidas traduzem apenas presumpções de *pessoas amigas*, que, sabendo que não contamos com subsidios nem da Casa da Moeda, nem da Companhia de Panificação, nem de outros *protectores da imprensa*, calculam que o favor publico não nos tenha chegado para tanto.

Mas a verdade é que tem chegado.

Fallecimentos

Falleceu hontem o maestro Antonio Gonçalves da Cunha Taborda, regente da banda da guarda republicana; logar que fôra occupar por morte do maestro Gaspar.

Taborda era um musico distincto, auctor de muitas composições, entre as quaes *Dinah* e *Reliquia*, valsa *Miragem*, musica da operetta *Os noivos da morgadinha* e da revista *Da Parreirinha ao Limoeiro*. Tinha 54 annos incompletos e fôra promovido em 1881 a mestre da banda de infantaria 7, tendo cursado no Conservatorio o curso de contraponto e fuga, em que foi um dos primeiros diplomados. No funeral, que se realisa hoje, da rua Nova de S. Domingos, 22, 2.º, para o Alto de S. João, incorporam-se todos os mestres e musicos das bandas regimentaes de Lisboa.

—Tambem falleceram hontem o industrial sr. Carlos de Magalhães Burguette e o sr. José Alves Loreto, socio da firma Viuva Manuel Alves da Costa Marques & C.ª.

MOEDA FALSA

Mais uma prisão

A policia judiciaria prendeu e enviou para o tribunal o gatuno Fernando Gomes, contra quem o sr. dr. Moyrelles Leite, juiz do primeiro juizo d'investigação criminal, havia passado mandados de captura por fazer parte da quadrilha *Batata & Comp.ª*, fabricantes e passadores de moeda falsa. O

LIGA NACIONAL DE INSTRUCÇÃO

Festa da Arvore

Com a representação do governo e Camara Municipal, realisa-se hoje a festa da Arvore, promovida pela Liga Nacional de Instrucção, constando o programma de cortejo, que começará a organizar-se ao meio dia na praça Marquez de Pombal, com o itinerario que já foi publicado por varios jornaes, e de sessão solemne na sala «Portugal» da Sociedade de Geographia, em que usarão da palavra os srs. Bernardino Machado, dr. Magalhães Lima, Abel Botelho e dr. João de Barros.

A sessão será abrilhantada pela tuna do lyceu Passos Manuel, Orpheon do Lyceu Feminino e Orpheon do Centro dr. Antonio José d'Almeida, que cantará uma canção denominada «A chalupa».

Tambem o actor Chaby, querendo patentear a sua sympathia por esta festa fundamentalmente patriotica, recitará os versos do hymno *A Sementeira*.

Os socios da Sociedade de Geographia entrarão pela porta lateral, na rampa, para as galerias da sala «Portugal», e pela porta central entrarão as crianças.

Soldado que foge do quartel do Ultramar

O commando da divisão officiou ao commando da policia civica pedindo a captura do soldado José, n.º 38 da 3.ª companhia da policia de Angola, que se encontrava preso no calabouço do Deposito de Praças do Ultramar, por crime grave, e que d'ali se evadiu hon-

Notas diversas

Instrucção

Foram admittidos ao concurso para logares de professores de desenho das escolas industriaes os srs. Alipio Leite Barbosa, Deolindo Leite Ribeiro, Francisco Duarte Lopes, João Antonio Marçal, João Antonio Pilato, João Gomes Correia de Faria, José Izidoro Ferreira Lobo, José da Maia Romão Junior, José Pereira, Mario de Moraes Vaz, Pedro de Figueiredo Ferreira e Rodrigo Faria de Castro, os quaes deverão apresentar-se no dia 13 do corrente na séde da inspecção do ensino industrial e commercial, para tirarem á sorte o numero de ordem por que serão chamados a prestar as provas theoricas.

Correios e telegraphos

Foi creada uma estação telephonica em Valhelhas, concelho da Guarda, que ligará com a estação de Belmonte.

—Foi exonerada de telephonista da estação central de Braga a sr.ª D. Maria da Gloria Barbosa Soares, sendo nomeada para esse logar a sr.ª D. Maria Joaquina de Macedo.

Fomento

O sr. ministro do fomento, por despacho de hontem, prorogou por dois annos o praso para a empreza constructora do caminho de ferro do Valle do Vouga concluir a construcção d'aquella linha ferrea, ligando-a com o ramal de Santa Comba-Dão a Vizeu.

—A secção agronomica do conselho superior de agricultura, hontem reunida, consultou favoravelmente a approvação do orçamento supplementar do conselho districtal de agricultura do Porto, e o deferimento dos requerimentos em que a Companhia Central Vinicola de Portugal e a Sociedade Commercial A Vinicola da Anadia pedem isenção de direitos de importação de garrafas do typo das de Champagne destinadas a vinhos espumosos. Por proposta de alguns vogaes, unanimemente approvada, a sessão foi interrompida para o conselho ir cumprimentar o sr. ministro do fomento, pela promulgação do decreto que estabelece o credito agricola, de que podem provir grandes beneficios á agricultura, caso as suas disposições sejam bem comprehendidas pelos interessados.

O nosso consul em Hamburgo communicou ao governo que a epidemia de febre aphtosa está ao presente consideravelmente attenuada, mesmo quasi extincta. As medidas de combate foram por tal fórma energicas que a região de Lauenberg está soffrendo perturbações de ordem economica. Em algumas localidades de Schburg-Holstein teem apparecido ultimamente casos isolados de febre aphtosa.

—O sr. Joaquim Serrano Teixeira Lemos foi demittido do logar de apontador-amanuense da direcção do caminho de ferro de Mossamedes, sendo nomeado para aquelle logar o sr. Carlos de Pina Manique Soeiro.

—O sr. Adolpho Loureiro voltou hontem a conferenciar com o sr. ministro do fomento ácerca da reorganisação dos serviços do conselho superior de obras publicas e minas.

—A camara municipal de Anadia solicitou ao governo que se mande reparar a estrada de Mira a Poiares.

—Foi collocado na 1.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos o pagador do quadro do ministerio do fomento sr. Alvaro da Costa.

—Foi aposentado o apontador de obras publicas sr. Domingos Pereira.

Alcool da Madeira

O sr. ministro do fomento trabalhou hontem todo o dia com o sr. Joaquim Rasteiro, director geral de agricultura, nas bases do novo regimen do alcool da Madeira. Sobre esse assumpto, tambem conferenciou com o seu collega das finanças e com o sr. Bradley.

Tratado de commercio

O sr. Guerra Junqueiro teve hontem uma larga conferencia com o sr. ministro do fomento, ácerca de um tratado de commercio entre Portugal e a Suissa.

Exposição de alimentação

O governo belga convidou o governo portuguez a tomar parte na secção internacional de alimentação, na exposição que se realisará em Charleroi em abril proximo.

O nosso governo, porém, não concorre officialmente nem a esta nem á exposição de avicultura e de coelhos em Turim, podendo os interessados obter todas as informações na séde da Associação Central de Agricultura Portugueza, que o governo encarregou d'essa missão.

Noticias diversas

O sr. governador civil de Braga apresentou hontem ao ministro do interior uma commissão de influentes de Vizella, que tratou de interesses locaes.

—Foi auctorisada a Misericordia de Guimarães a crear e prover, por concurso, um logar de amanuense da sua secretaria, com o ordenado annual de 240$000 réis.

—O sr. José Gomes, ajudante de enfermeiro do hospital de S. José, foi aposentado com a pensão annual de 234$000 réis.

—Uma commissão de operarios despedidos das obras da Cordoaria Nacional procurou hontem o sr. ministro do fomento, a fim de solicitar a sua readmissão.

—Até nova ordem, vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 194 réis; marco, 240 réis; corôa, 203 réis, e sterlino 48 S 7/8.

—Os operarios sem trabalho reunem ámanhã, da 1 ás 3 da tarde, no Terreiro do Paço, a fim de se dirigirem aos srs. ministros do fomento e da guerra, para solicitarem trabalho nas obras do Estado.

—Partiu hontem para Coimbra o director geral de instrucção secundaria, sr. Angelo da Fonseca, regressando a Lisboa hoje á noite.

—O sr. José de Macedo, indigitado deputado por Moçambique, teve hontem larga conferencia com o sr. ministro da marinha sobre importantes interesses de Lourenço Marques.

—A camara municipal de Campo Maior vae representar ao governo pedindo que o castello d'aquella localidade seja considerado monumento nacional.

—O sr. ministro das finanças trabalhou toda a tarde de hontem na organisação

ciedades anonymas, juntamente com o secretario geral do ministerio, sr. Innocencio Camacho, e seu guarda-livros, sr. Pereira.

—Por votação feita entre os musicos da banda da guarda republicana para substituir o maestro Taborda está indicado o sr. Fão, que actualmente rege a do Porto.

No incendio da fabrica de Negrellos

morrem dois operarios

Os prejuizos elevam-se a réis 550:000$000

A remoção dos escombros da fabrica de fiação e tecidos Rio Vizella, em Negrellos, ante-hontem devorada por um incendio, principiou hontem de manhã, sendo numerosas as pessoas que das povoações visinhas accorreram a vêr as ruinas.

Os operarios que morreram foram José Meiro, casado, de 26 annos, que deixa uma filha de 3 annos e a viuva no ultimo periodo de gravidez, e Avelino Correia, de 25 annos, solteiro. Ficaram gravemente queimados os operarios Avelino Pereira, Pedro Carneiro e Manuel Ferreira, havendo tambem outros operarios feridos.

A fabrica fôra fundada em 1845 e é propriedade da firma Cabral Soares, Haeltich & Monteiro, Commandita, sendo o principal proprietario o conde de Vizella, actualmente em Paris. Os prejuizos montam a 550 contos, cobertos pelas seguintes companhias, em que estava segura nas importancias respectivamente indicadas: Portuense, 8:000$000; Garantia, 40:000$000; Commercial Union, 33:000$000; Segurança, 30:000$000; Internacional, 5:300$000; Bonança, 30:000$000; a cargo dos proprietarios, 26:400$000; Indemnisadora, 30:000$000; Douro, Confiança, Fenix, Liverpool e Phenix, 30:000$000 cada uma; Tranquillidade, Fidelidade e Norwich, 25:000$000 cada uma; Sociedade Portugueza e A Commercial, 20:605$000 cada uma; Portugal, Açoriana e Royal 15:000$000 cada; Tagus, Urbana, Argus e Probidade, 10:000$000 cada uma, ou seja um total de 553:910$000.

A questão das carnes

Por iniciativa da Associação de Classe dos Cortadores realisa-se ámanhã, pelas 8 e meia da noite, na séde da Associação de Lojistas, ao largo da Abegoaria, uma conferencia sobre *a questão das carnes e as carnes congeladas*.

E' conferente o sr. Miguel Luiz Vieira, sendo a entrada publica.

Assassinio involuntario

Benjamim Magalhães de Vasconcellos, o 1.º sargento da guarda republicana que ante-hontem matou involuntariamente Marianna Dias Pereira Soares, continúa detido no quartel de Cabeço de Bola, onde se está levantando um auto. Hoje foi largamente interrogado, provando-se pelas suas declarações a absoluta involuntariedade do lamentavel facto.

Um supposto rapto

Reboliço na estação do Rocio

Na estação do Rocio, hontem á tarde, houve enorme alvoroço porque alguns hungaros caldeireiros, d'esses que de quando em quando apparecem em Lisboa, e entre os quaes estavam algumas mulheres, se preparavam para tomar um comboio levando um criança de cerca de 4 annos, que chorava e se recusava a acompanhal-os. A accrescer a essa circumstancia, a criança tinha todo o typo de portugueza, pelo que o povo que ali se encontrava, suppondo que se tratava d'um rapto, se quiz oppor ao embarque dos hungaros, sendo tal o reboliço, que tiveram de comparecer forças da policia e de infantaria e cavallaria da guarda republicana.

Afinal, o tenente Esmeraldo, da policia, averiguou que a criança tinha realmente nascido em Portugal, mas era filha d'um casal de hungaros dos que ha tempo estiveram installados em Lisboa, deixando por isso seguir livremente o seu destino aquella gente.

Collares—DR. C. S.

Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(A's 12,5 da m.)

A pastoral

O governador civil chamou esta tarde ao seu gabinete os regedores das freguezias da cidade, a quem deu instrucções para ámanhã quanto á leitura da pastoral nas egrejas.

A guarda republicana, infantaria e cavallaria estará de prevenção, a fim de acudir a qualquer conflicto.

Ao paço episcopal foram hoje chamados todos os parochos da cidade, não comparecendo dois.

Padre desobediente

No comboio correio chegou aqui sob prisão o prior de Vizella, concelho de Paredes, por desobediencia e pelo crime de diffamação do actual regimen. Em consequencia da hora tardia, não poude ser interrogado, o que se effectuará ámanhã. Afiançou-se.

Carris de Ferro

Na reunião de hoje, após larga discussão, foi resolvido não se alterar os estatutos.

Fallecimento

Falleceu hoje o sr. dr. Joaquim Dourado.

Reune ámanhã a Liga das Artes Graphicas a fim de tratar da questão dos typographos que se encontram desempregados.

—Quando o dr. João de Menezes vier a Villa Nova de Gaya fazer a conferencia sobre a separação da Egreja do Estado ser-lhe-ha offerecido um banquete popular promovido pela Concentração Demo-

Policias expulsos e um suspenso

Nos expulsos figura um auxiliar do celebre «Hoche»

O conselho disciplinar do corpo da policia civica, por unanimidade, deliberou hontem expulsar da mesma corporação, por não convir ao serviço, o policia 1058, José Paradanta, que em setembro estava ao serviço do juiz Hoche, e nos dias da Revolução tentou alliciar varios collegas para assaltar *O Mundo*.

Tambem foi expulso o policia 1313, Manuel Lopes, que por domingo ultimo se ter embriagado e promovido desordem, quando estava de serviço; e pelo mesmo delicto foi suspenso por 10 dias o policia 1449, Silvino Ferreira.

Morta por desastre

Anna Tavares, moradora na quinta da Horta da Cera, estando hontem de manhã a lavar roupa n'um tanque, ali existente, cahiu á agua. Soccorrida por varias visinhas, quando a tiraram já era cadaver. Foi removida para a Morgue.

Casos da rua

Jepiptho Machado, quando, hontem se passar pela rua da Conceição, se encontrou com Carlos Maia, residente na rua Entre-Campos, puxou d'uma navalha e deu-lhe duas facadas, sendo uma na face direita e outra na orelha do mesmo lado. O aggressor foi preso e o aggredido conduzido ao hospital de S. José, onde recebeu o curativo necessario.

—Sophia dos Santos, residente na rua da Prata, 279, 3.º, foi hontem aggredida na rua do Arco Bandeira, ficando com varios ferimentos na cabeça, pelo que teve de ser levada ao hospital onde recebeu curativo. O aggressor evadiu-se.

—Candida Travassos, moradora no largo das Olarias, 80, 2.º, recolheu á enfermaria de Santa Margarida, do hospital de Estephania, por ter cahido pela escada da casa de sua residencia, partindo a perna esquerda. Foi primeiro pensada no hospital de S. José.

—Francisco Carvalho aggrediu hontem, á noite, Maria Ritta, moradora na estrada da Palhavã, 7, loja, deixando-a bastante ferida na cabeça e no rosto, pelo que foi levada para o hospital. O aggressor quiz evadir-se, mas foi depois preso e removido para o governo civil.

—Vicente Carreira, morador na rua do Livramento, 57, 3.º, queixou-se hontem, á noite, á policia de que os gatunos lhe furtaram um alfinete de brilhantes no valor de 40$000 réis.

—O policia da judiciaria Albino Martins, o *Marujinho*, prendeu hontem á noite o *carteirista* hespanhol Pepe Margante Costa, que se fazia acompanhar pelo seu collega Rafael Garcia, que se evadiu.

Situação commercial

4 de Março, 1911

BOLSA DE LISBOA

Effectuado

Div. interna, ass. tit. 1:000$000	38,55
» » » » 100$000	38,65
» » coup. » 1:000$000	38,50
» » » » 500$000	38,65
» » » » 100$000	38,80
Acções:	
Banco Portugal	151$500
Comp.ª das Aguas	308$850
Comp.ª Assucar Moç.	34$800
Comp.ª de Moçambique	58$550
Comp.ª Nac. Cam. Ferro	53$800
Comp.ª Panificação	15$000
Comp.ª Zambezia	33$550
Obrigações:	
Emprestimo 1905	98$200
» 1888	208$950
» 1888 ass.	555$500
Emprestimo 1909 g. c. f. Est.	78$500
Externas, 1.ª serie	64$400
Comp.ª Aguas, ass. ou port.	75$200
» » coup.	77$000
Prediaes	74$000
Banco Ultram. hypothec.	88$700
C.ª Nac. C. Ferro, 1.ª serie	71$500
C.ª C. Ferro N. e Leste, 2.º gr.	50$000
Cam. ferro Beira Alta, 2.º gr.	15$300
Classes inactivas	91$800

Bolsas estrangeiras

LONDRES

2 1/2 C. Ing.	84,12	Norfolk com.	105,87
3 0/0 Portug.	65,62	South. com.	28,75
4 0/0 Hesp.	94,25	» pref.	65,62
5 0/0 Jap. 1907	103,62	» pacif.	118,25
5 0/0 Rus. 1906	105	U. S. Steelord	77,75
4 0/0 Turco	94,62	Union pacifico	176,75
3 0/0 Ven. dip.	58,25	Rio Tinto	67 5/8
Atchison	107,62	Moçambique	9 2/8
Erie	29,12	Rand Mines	8
Erie pref.	48,25	R.º Railway	33 1/2
Missouri	33,62	Desc. B. Ingl.	—

Cambios

	Comp.	Vend.
Londres, cheque	49 1/8	49
» 90 d/v.	49 1/2	
Paris, cheque	579	581
Italia	574	581
Allemanha, cheque	238 1/2	239 1/2
Hollanda	403	409
Madrid	893	897
New-York	995	1005
Cambio Rio s/Londres	16 1/16	
Londres s/Portugal	48 7/16	48 5/16
Madrid s/Paris	108,45	
Madrid s/Londres	27,41	
Paris s/Londres	2523 1/2	
Berlim s/Londres	2048	
Paris s/Berlim	12250	
Desc. B. Inglaterra	3 1/2	
» mercado livre	2 5/8	
» B. Portugal	6 0/0	
Libras	4$880	4$900
Agio do ouro	8 0/0	9 0/0

Movimento do porto

South., Boul., «Cap Ortegal» (do Braz.) 5
Archipelago dos Açores, «Funchal» 5
R. J., Mont., etc., «Amiral Ponty» (Hav.) 6
Pará e Manaus, «Rugia» (do Hamb.) 6
Hamburgo, «Belgrano» (do Brazil) 6
Braz. e R. Prata, «Asturias» (do South.) 6

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—N'um fufo—Bisbilhoteira.

NACIONAL—8 1/2—Miquette e a mamã.

TRINDADE—8 1/2—Amores de principe.

GYMNASIO—8 1/2—Rato azul—Valente Balbino.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

AVENIDA—8 1/2—Companhia de zarzuela—Alegria de la Huerta—El congreso feminista—Gatita blanca.

MODERNO—7 1/2—Pinto em casca, revista—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo). Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Ultimas notic

A reunião de hontem

DO

conselho de minis

Foi apresentado o projecto
lei eleitoral, com as redacções
verno, do Directorio, da jun
sultiva e da commissão especi
proceder-se á formação do re
mento eleitoral nas condições
finidas no projecto. Res
n'uma proxima sessão, hom
dos esses elementos, dando
dade.

O sr. ministro das finan
sentou o relatorio e autos d
cancia á Casa da Moeda, sen
vido que sejam publicados
documentos e os autos com
ministro da justiça, que os r
á Procuradoria Geral da R

O sr. ministro da justiça l
telegrammas de alguns bispo
cipando-lhe que tinham da
aos seus parochos para n
pastoral.

Tambem, pelo sr. ministr
trangeiros, foi lido ao cons
telegramma em que o gover
Estados Unidos pede o agre
ra o novo ministro Henry
Boutell, dando egualmente
mento aos seus collegas da p
ção official que pelo mini
França lhe fôra feita da m
ministerio, assim como da d
de que esse novo ministeri
raria, como o seu antecessor
nios sentimentos de de
amizade para com o nosso
actuaes instituições.

O "complot" bra

Ligações em Pa Londres

Ao que nos informam,
Rio de Janeiro já obteve a
que o *complot* ali recentem
nisado contra o governo
da Republica Portugueza
ções em Paris e Londres
ris com creaturas habitua
Grammont e em Londres
fort St reet.

A lei eleito

Vota-se o subsidio aos de e definem-se os casos ligibilidade

O projecto de lei eleito
tado, como já dissémos, sujei
ciação do directorio do parti
blicano e junta consultiva.

Os dois artigos que mais
suscitaram foram os rela
casos de inelegibilidade
aos deputados.

Na ultima reunião, na
realisada, discutiu-se lar
assumpto. O sr. dr. Esse
que largamente se occupou
jectada, pronunciou-se ab
pelo estabelecimento de cir
rinominaes, com represe
minorias, e pelo subsidio
tados que, segundo o pro
de 4:000 réis por sessão,
réis quando, no mesmo da
sessões.

Sobre o capitulo de inel
votou-se pela inelegibilidade
ta, sem direito de opção, de
narios fiscaes, sacerdotes de
religião, e contractantes co
do. Inelegiveis nos circulo
exercem as suas funcções
bros do poder judicial e
mas com direito de opção
nadores civis, secretarios
funccionarios administrati

As eleições, segundo o
rectorio, realisar-se-hão n
abril, adiando-se para o dia
o congresso do partido
que n'aquella data se deve

O sr. governador civil visi hoje o concelho d

O chefe do districto
uma hora da tarde, visitará
te o concelho de Cascaes.

E' aguardado em Casca
Camara Municipal, aucto
vis e militares, escolas
municipal e parochias.

No edificio do Casino
do pela população da villa
lhe a guarda de honra as
dos bombeiros voluntarios
fiscal.

A'manhã irão, ali, a fim
rem a uma reunião especial
de interesse para a villa
nistros das finanças, da guerra
vernador civil.

Morte de Fialho d'Alm

Acabamos de receber a
que falleceu em Cuba o esc
lho d'Almeida. Talento
os trabalhos litterarios
dade ergueram-se justa
pedestal que raros teem
N'estes ultimos annos,
gado a um conservantismo
gressara novamente ás
para desferir, como
aceradas ao que elle
um crime e um vicio
mes para contrariar a
Nova, oppondo-lhe
piritual, digna de
A' familia do extincto
zamos.

SOMATOSE O MELHOR RECONSTITUINTE

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.º
LISBOA

Companhia do Assucar de Moçambique

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.650:000$000 RS.

A requerimento da Direcção é convocada a assembléa geral extraordinaria da Companhia do Assucar de Moçambique para o dia vinte de Março corrente pelas duas horas da tarde na séde da Companhia, Avenida da India, Alcantara-Mar.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento de um projecto de contracto de arrendamento da exploração de todas as suas fabricas, do todo o seu commercio, agricultura e industria e approvar ou rejeitar o dito projecto.

E tambem para auctorisar a Direcção a procurar recursos financeiros que permittam a realisação d'esse arrendamento, quer fazendo um emprestimo, quer emittindo obrigações, dando todas as garantias incluindo a garantia hypothecaria.

Lisboa, 3 de Março de 1911.

O Presidente da Mesa da Assembléa geral
(a) *Luiz Gonzaga dos Reis Torgal*

Pelo juizo de direito da 4.ª vara, da camara de Lisboa, cartorio do escrivão Vieira, e a requerimento de D. Maria Carolina Correia Lopes, foi auctorisado, por sentença de 14 de Fevereiro ultimo, o divorcio d'esta e de seu marido Silvestre d'Oliveira Peixoto.

Este divorcio foi litigioso.

O que se faz publico para os devidos effeitos.

Lisboa, 3 de Março de 1911.

Verifiquei.—O juiz de Direito,
Campos Henriques.

"A Capital"
Publica-se aos domingos

Typographia Bayard

Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos

ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

LEILÃO DE PENHORES

T. da Queimada, 23

Terça-feira, 7 de março, e dias seguintes, ao meio-dia, constando de objectos de ouro e prata, alguns com brilhantes, roupas para diversos usos, cortes de fazenda, colchas bordadas, um rico chale de Tonkid bordado a matiz, relogios, varias peças de mobilia e muitos outros artigos de especies differentes.

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3156

IMPORTANTE LEILÃO

No domingo, 5 de março, e dias seguintes, á uma hora da tarde em ponto.

LIQUIDAÇÃO

de quadros, objectos d'arte e mobiliario antigo e moderno, colchas, magnificos parquets estrangeiros, etc., existentes nas

GALERIAS DAUPIAS

(Rua de Santo Antonio ao Calvario)

A NACIONAL
Companhia de Seguros
Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações gratuitamente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.
Director—Fernando BredeRode
Sub-director—José A. Quintela

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continua a fazer todas as transacções sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

Fabrica Suissa
JUNQUEIRA-LISBOA
AS MAIS VASTAS INSTALLAÇÕES DO PAIZ N'ESTA ESPECIALIDADE
Direcção technica do mestre suisso
Mr. PAUL RUCHAT

A MAIOR FABRICA DE CHOCOLATES ESTABELECIDA EM PORTUGAL

45 cavallos de força motriz—Area occupada: 3.600 metros quadrados

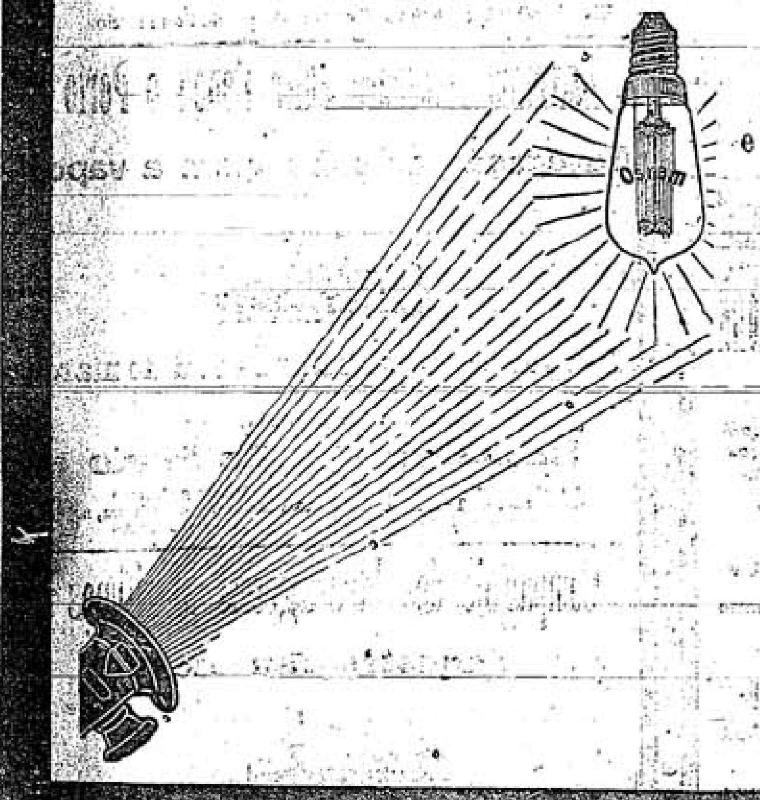
CHOCOLATES EM TODAS AS VARIEDADES PELO SYSTEMA SUISSO.

Chocolate com aveia SAM SÃO. Chocolate fondant. Chocolate com leite. CACAO puro. CACAO sucré. CACAO com aveia VAL-FLOR.

COUVERTURE para confeiteiros. DROOPS suissos. BONBONS em todos os generos rivalisando com os estrangeiros. *A mais artistica e variada collecção de moldes para PHANTASIAS DE CHOCOLATE.*

Apparelhos especiaes de torrefacção. Moagens diversas por mós, cylindros, pilões e força centrifuga.

BORDEAUX 1907
MEDALHAS DE BRONZE E DE OURO
BRUXELLAS 1907
MEDALHAS DE BRONZE E DE OURO



A lampada **OSRAM** foi a **unica** que obteve os Grands Prix nas exposições de Londres e Bruxellas 1910.

E' a mais solida e economica

Vende-se em todos os estabelecimentos de electricidade.

Representante exclusivo em Portugal

J. Guimarães Carreira

Rua da Assumpção, 57, 2.º

3 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

I

—D'accordo, mas tudo é extraordinario n'este crime. E, além d'isso, esse homem, evidentemente, não é um assassino de profissão. Não matou Trémentin para o roubar. Por consequencia, é uma vingança e encontra-se ainda no mundo gente rica que se vinga.

—Parece-me que o ruido se afasta.

—Cessa... Cessou. D'aqui a meia hora esse homem estará em Paris e coisa alguma o impedirá de passear pelas ruas, se tiver vontade de o fazer. Ninguem o reconhecerá, pois que ninguem lhe viu o rosto.

—Voltemos para traz, meu caro, estou molhado até aos ossos e sinto a necessidade de vestir fato enxuto.

—[illegible] não?!... Estamos de casaca e gravata branca... sem sobre-[illegible]... Ah! A filha do meu velho amigo Aubrac póde gabar-se de me ter feito commetter uma extravagancia.

—Está viuva a encantadora Cecilia. Luiz Mareuil póde, agora, casar com ella.

—Viuva antes de ter sido esposa, murmurou Caussade. Eis uma situação aproveitavel para o theatro. Poderá servir-te quando escreveres uma comedia, meu caro.

—Só faço *vaudevilles* e peças para mulheres,—replicou Jorge Darès.—Além d'isso, o assumpto nada tem de comico. Só vejo n'elle um grande drama.

—E uma causa celebre se fôr encontrado o homem que acaba de nos escapar. Duvido muito d'isso, mas voltemos para o restaurante, se te agrada. Estou a tremer... E, além d'isso, desejo saber o que fizeram os outros convivas emquanto nós perseguiamos o assassino.

—Eu tambem. Vamos a passo acelerado, o que nos aquecerá.

Voltaram pelo caminho que tinham seguido a correr e que lhes pareceu, d'esta vez, muito maior.

A chuva redobrava de violencia e o vento açoutava-lhes o rosto. Más condições para conversarem. Avançavam, por isso, em silencio, mas Darès, apesar de ir com toda a pressa, examinava os arredores da estrada.

A' direita, elevava-se o muro do parque Rothschild, á esquerda estendiam-se terrenos incultos. A rua onde ficava o restaurante só tinha edificios d'um lado, porque a barraca de madeira que fazia frente ao estabelecimento do tio Cabassol não podia ser considerada como um edificio.

O assassino tivera pois todas as facilidades para fazer fogo e fugir sem ser visto. Devia ter escolhido o local antecipadamente e calcular todas as probabilidades. O crime fôra demorada e sabiamente premeditado.

—Meu caro amigo, disse Caussade, aborrecido de guardar para si só as idéas que lhe occorriam ao espirito, creio, como tu, que esse desgraçado foi victima d'uma vingança, mas não adivinho quem o matou.

—Alguem que tinha interesse em o fazer desapparecer d'este mundo, com mil diabos! resmungou Darès, encolhendo os hombros. Os crimes são sempre commettidos por aquelles a quem aproveitam: é um axioma de direito. Ha até uma phrase latina para exprimir isso.

—Em francez tambem se diz: procure-se a mulher.

—No caso presente, vem quasi a dar na mesma.

—Como? Suppões que foi uma mulher que disparou sobre Trémentin?

—Não, visto que o ser que acabámos de perseguir pertence ao sexo forte, mas pode ter procedido por ordem d'alguem.

—Quer dizer, por conta d'uma mulher... Mas que mulher?... Uma amante abandonada e furiosa contra o amante, que ia casar?... Mandal-o-hia assassinar á vista da noiva, no meio do jantar de casamento?... Com effeito, é bem uma vingança de mulher. Mas que amante? Ao que disseste, Trémentin teve muitas.

—Sim, mas não as conheço. Só conheço uma... a mais antiga... aquella de quem te falei á mesa.

—A esposa de Verdalene! E' impossivel que fosse ella visto, visto que arranjára o casamento... Não foi ella que o arranjou?

—Pelo menos contribuiu muito para elle. Não tinha, por consequencia, motivo algum de resentimento contra Trémentin. E, de resto, estava sentada ao lado d'elle, quando foi ferido. Se tivesse mandado assassinal-o teria escolhido um logar menos perigoso. Uma bala pode ter um desvio...

—Então, talvez fosse a sua rival... essa mulher casada que, ha seis mezes, dominava o bello desposado...

—Talvez.

—Bem. A sr.ª Verdalene denuncial-a-ha.

—Sim, se ella souber como se chama, o que não está provado. O bello Edmundo era muito discreto. A sua patrôa poude adivinhar, ao observar o seu procedimento, que elle tinha uma ligação, mas não conseguir descobrir com quem.

—A morte de Trémentin ficará então mysteriosa?

—Mas, olha lá, estou a pensar... ha outra hypothese, tão admissivel como as tuas... Se o crime tivesse sido commettido pelo apaixonado desprezado?

—Luiz Mareuil? Affirmo que é incapaz de semelhante acção. Teria de boa vontade matado Trémentin em duello... Provocou-o ainda ha pouco, e não foi por culpa sua que o duello se não realisou... Mas, assassinal-o, isso nunca!

—Além d'isso, parece-me que não tem a estatura do patife que corria com tal rapidez, não é verdade?

—Elle tambem não é alto, nem muito gordo,—respondeu Darès, depois de hesitar um pouco,—mas que prova isso?

—Oh! Eu não o accuso. Apenas, se o juiz de instrucção souber que esse mancebo está doidamente apaixonado por Cecilia e que o casamento o lançava no desespero, não ficarei surprehendido de que o intime a comparecer na sua presença e que lhe exija que justifique onde passou esta terrivel noite.

—Creio que Mareuil não terá difficuldade n'isso. E' o rapaz mais methodico que conheço. Tem o defeito de fazer versos, mas tem habitos regulares e apostaria em como, n'este momento, está na redacção occupado em fazer noticias para o numero de amanhã.

—Muito bem, mas Mareuil não deve frequentar a sociedade que tu frequentas. Como é que elle conheceu Cecilia Aubrac?

—Contar-te-hei isso mais tarde. Estamos á entrada da rua... Parece-me que ha um grupo em frente da casa Cabassol.

—[illegible] maximo... mas vejo tambem moços de cozinha, de casaco branco, que erguem o nariz para o ar... e individuos que sahem do restaurante.

—Para irem buscar o commissario de policia, provavelmente. Tenho vontade de proceder ao meu inquerito antes d'elle começar o seu.

—O teu inquerito! Queres metter-te nas attribuições dos agentes de segurança? Que diabo de mania é essa?

—Meu caro, acabas de me tornar nervoso dizendo-me que podem suspeitar do pobre Luiz. Vou tratar de encontrar provas da sua innocencia.

—Onde as has de encontrar?

—N'aquella barraca, que vês além. Estou convencido de que o tiro foi disparado d'ali.

—E' muito provavel, mas, ainda que isso fosse certo, nem por isso ficarias mais avançado.

—Quem sabe? Talvez o assassino deixasse alguns vestigios da sua passagem. Vamos vêr.

—Mas, desgraçado, se nos surprehendessem n'essa barraca, no estado em que nos encontramos, tomar-nos-hiam por cumplices.

(*Continúa.*)

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167---LISBOA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde--Lisboa, R. do Alecrim, 10

CONSULTORIO OBSTRETICO

Diagnosticos de gravidez e partos

RUA DE ENTRE-CAMPOS, 26, 2.°

Recebem-se clientes para tratamento ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

---

Antiga Engommadaria Central

Rua da Condessa, 63, loja

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.

Rua da Condessa, 63 — LISBOA

Proprietaria - Emilia da Conceição

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

CONSULTORIO DENTARIO

Rua do Ouro, n. 87, 2.

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.° 2194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras

por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.° numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.° numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores.

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 3.° — LISBOA

C.ia DE SEGUROS

PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.° 99, 1.°

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19 — Lisboa

ANNUNCIO

Por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação para habilitação requerida por Valentim Duarte Pinto, Francisco Duarte Pinto e Dona Maria das Dores Pinto, solteiros, maiores, proprietarios, moradores na Praça de Dom Pedro, numero setenta e quatro, terceiro andar, d'esta cidade, os quaes pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu pae Valentim Duarte da Cruz Pinto, viuvo, proprietario e jurista, natural da freguezia de Santa Justa e Rufina desta cidade e falleceu nesta mesma cidade e mesma freguezia á Praça de Dom Pedro numero setenta e quatro, terceiro andar, no dia dezesete de Janeiro ultimo e especialmente para ficarem habilitados, para n'essa qualidade recolherem e os partilharem entre si na proporção legal, para todos os effeitos legaes e em especial para lhe succederem em todos os bens, direitos e acções, que constituirem a sua herança, levantando quaesquer dinheiros e fazendo averbar ou registar a seu favor quaesquer papeis de credito ou predios da mesma herança e mais especialmente para na mesma proporção lhes ficarem pertencendo, fazendo-os registar a seu favor todos os bens mencionados no artigo quarto da petição inicial pelo fallecido herdados de seu filho Pedro Duarte Pinto e de que pagou a respectiva contribuição de registo. Qualquer impugnação deverá ser deduzida na terceira audiencia d'este Juizo, posterior á segunda em que esta citação edital lhes hade ser accusada depois de findo o praso dos editos.

As audiencias deste Juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras de cada semana, ás dez horas da manhã, no Tribunal da Boa-Hora, sito á rua Nova do Almada, mas quando algum destes dias fôr feriado, as audiencias terão logar no dia seguinte á mesma hora se não for tambem feriado.

Lisboa 18 de Fevereiro de 1911.

O escrivão

Domingos Tarrozo

Verifiquei

O Juiz de Direito da 1.ª vara civel

J. B. de Castro

MARTINS GRILLO MEDICO especialista

Doenças e hygiene da PELLE

Syphilis--Doenças venereas

Tratamento de purgações - Clinica geral

Rua do Ouro, 292, 2.°—Das 2 ás 6

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa— Telephone n.° 1210

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. DO ALMADA-86 A 90

CAIXA [illegible]

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	18$000 »
Cera commum	95$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

TANOARIA A VAPOR

Valente Perfeito

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado--carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

Correspondencia:

VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª

Quinta da Conceição, Poço do Bispo — LISBOA

TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO

TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.°

Grandes descontos aos revendedores

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin---Pa

Agente em Portugal e Col

Arthur Benar

Telephone n

4,—Poço do Borratem, 2

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, loco guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Empreza Nacional de Navega

Para Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, A Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos T Porto Alexandre,

sae no dia 7, o Paquete «AMBACA».

sae do caes da Fundição, para o largo, no dia 3.

De ou para Fernando Pó, recebe passageiros com trasbordo na ilha d cipe.

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, Nicolau, Santo Antão e S. Vicente,

sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «GUINÉ».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e S. Tho

sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSULAR».

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Anto Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Velha, zetto, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Beng Mossamedes,

sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «MALANGE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, Principe e S. Thomé.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na ilha de cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Infan Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio.

Carreiras semanaes entre Lisboa e Porto

Navegação de cabotagem a vap

O vapor CONSTANCIA sahirá em 6 de ma

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa

Thomaz Alfredo dos Santos
Rua do Caes do Tojo, n.° 52
Telephone, 1.055

No Porto

Glama e Marinho
Rua Mousinho da Silveira, n.°
Telephone n.° 206

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique | Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres. | 13 março

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Cordillère | Para Bordeaux | 15 março

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 27 março

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 23 março

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho ás refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Toriades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 242-1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empresa de «A CAPITAL»
Redacção e administ.: R. do Norte, 5, 1.º

Segunda-feira, 6 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n.º 2238—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão: Calçada do Combro, 38-A

Preço 10 réis

O caso da syndicancia á Casa da Moeda

A attitude d'"A Capital,,

Como os factos se passaram

A attitude d'uma parte da imprensa e os desmentidos officiosos que teem apparecido sobre a affirmação expressa na carta que dirigimos aos jornaes, communicando-lhes a suspensão d'*A Capital*, de que o faziamos porque intervenções de ordem superior nos impediam de publicar varias passagens do relatorio da syndicancia á Casa da Moeda, forçam-nos a fazer uma narrativa dos factos occorridos, absolutamente franca, absolutamente leal, absolutamente verdadeira, propria de quem tem o direito de exigir que com a mesma franqueza, a mesma lealdade e a mesma verdade seja tratado.

Como ainda hontem o accentuámos, e dos factos claramente se deduz, não quizemos nem queremos fazer d'esta questão uma questão de escandalo, nem uma questão politica. Uniformemente tem a *Capital* reclamado que se façam syndicancias a todos os serviços publicos a que ellas se imponham como um dever de moral e de boa administração, e não menos uniformemente tem reclamado a sua publicação, convicta de que se não eradicam factos obscuros para os deixar na mesma obscuridade, porque seria absurdo, publicando os seus resultados sempre que, no desempenho da sua missão jornalistica, os consegue haver ás mãos. No caso especial de que se trata, accrescia que a *Capital* se encontrava envolvida no numero das entidades sobre que se levantavam atoardas e suspeições, o que imperativamente reclamava da nossa parte a justa exigencia de que tudo viesse a publico.

Mas, em presença das imposições a que nos referimos, e que chegaram a assumir o caracter comminatorio de uma ameaça, *A Capital* procedeu como raros procederiam em circumstancia semelhante. Posta na contingencia de ou se evitar a seus proprios olhos com uma passividade deprimente, que poderia passar por uma cumplicidade interessada no mysterio em que se procurava manter a syndicancia, em que se lhe faziam referencias tendenciosas, ou de collocar o governo na situação de praticar um abuso que profundamente feriria o seu prestigio, pela arbitrariedade que revelaria,—a *Capital* sacrificou-se a uma suspensão de praso indeterminado que, affectando os seus interesses, resalvava a sua dignidade e evitava á Republica uma medida odiosa.

O que não podemos consentir é que se desminta a verdade dos factos. Esse desmentido, se sem protesto o acceitassemos, annullaria o nosso sacrificio, collocar-nos-hia mal aos olhos do publico e aos nossos proprios olhos, e seria na verdade monstruoso que tal succedesse; que a significação dos acontecimentos soffresse uma intoleravel inversão, n'uma palavra, que a verdade ficasse esmagada, quando só na sua evidencia reside a força dos caracteres e a estabilidade dos principios!

Narremos, pois, os factos, tal como elles se passaram, sem omissão, sem exaggero, empenhando na fidelidade do seu relato um escrupulo absoluto, e certos de que ninguem, com auctoridade para o fazer, ousará reproduzir um desmentido que os sophismas poderão favorecer, mas que a verdade destroe.

⁂

Quando deu entrada no ministerio das finanças o primeiro relatorio, de 1500 paginas, o nosso collega Alexandre Caldas, incumbido das informações politicas da Arcada, conseguiu, sem violencias nem habilidades á Sherlock Holmes, obter uma documentação muito segura e completa sobre as revelações mais interessantes. E de alguma maneira se estabeleceu que a publicação se faria a 3 do corrente.

Ao mesmo tempo outro jornal, que fôra informado da nossa reportagem, conseguiu que um seu redactor tomasse os apontamentos que quiz. Assim se produziu uma divulgação rapida e enorme, tirando-se copias da carta do sr. Silva Graça e espalhando-se boatos em que se affirmava que *A Capital* estava comprometida. Comprehenda-se bem que, mesmo que houvesse algum compromisso de não se publicarem os apontamentos do relatorio, esse compromisso desapparecia perante esses boatos e o facto de se terem espalhado varias copias.

Mas ha mais.

Ha dias alguem do *Seculo* foi ao ministerio das finanças e tomou conhecimento do conteúdo da syndicancia. Era um dos proprios accusados—talvez aquelle de quem mais se falava—que ficava já dentro do segredo de Polichinello da syndicancia mysteriosa.

Tinha naturalmente cessado a reserva imposta á *Capital*.

No dia 3 Alexandre Caldas teve a surpresa de ouvir o sr. Innocencio Camacho dizer-lhe que não se podia publicar o relatorio da syndicancia á Casa da Moeda, porque se achava incluido n'ella, malevolamente, o nome de um ministro. Objectou o nosso collega a extraordinaria divulgação que já tinham tido os factos referidos e a necessidade em que ficava de communicar tudo ao director d'*A Capital*.

—Se *A Capital* publicar os documentos, é supprimida e o senhor vae para a cadeia, disse Innocencio Camacho.

Quando Manuel Guimarães foi ao ministerio das finanças, o sr. Innocencio Camacho falou nos inconvenientes que resultariam da publicação dos detalhes sobre a cunhagem da moeda—inconvenientes que reconheceu não serem para temer, no decurso da conversa—referia-se á carta do sr. Silva Graça, dizendo que não sabia que ella estava junto ao processo. Talvez o conselho de ministros entendesse mesmo que se devia supprimir algumas passagens, e declarou que o sr. ministro das finanças não consentia a publicação.

Manuel Guimarães respondeu:

—Suspendemos *A Capital* se não publicarmos os documentos que estão em nosso poder.

Manuel Guimarães falou em seguida com o sr. José Relvas, que leu vagarosamente as provas do artigo de *A Capital* e disse a meia voz ao sr. Innocencio Camacho:

—Isto é que não devia sahir.

Referia-se á carta do sr. Silva Graça.

Ao que o sr. director geral respondeu:

—Suppunha que não estava no relatorio.

O sr. José Relvas e Manuel Guimarães trocaram, com a mais absoluta cordealidade, as suas impressões sobre o caso e, a certa altura, o ministro affirmou:

—Mantenho a minha opinião e a resolução que tomei. Não sei se o governo se decidirá a não publicar o relatorio da syndicancia. A sua resolução será solidaria. Já uma vez falei sobre a syndicancia á Casa da Moeda e os srs. drs. Affonso Costa e Bernardino Machado disseram desejar que o assumpto fôsse resolvido em conselho de ministros.

Manuel Guimarães accentuou mais uma vez como eram já do dominio publico muitos dos factos a que se referia o artigo d'*A Capital*; que entre os nomes dos jornaes se citava o nosso; e que era impossivel occultar os documentos, adiando-lhes a publicação. De resto, era já quasi impossivel substituir a primeira pagina d'*A Capital* e ia tomar uma resolução definitiva com Tito Martins e Jorge de Abreu.

O sr. José Relvas lamentou o incidente e fez rasgados elogios ao nosso jornal e Manuel Guimarães, voltando á redacção, expoz a Tito Martins e Jorge de Abreu a situação, resolvendo os tres suspenderem *A Capital* até se poderem referir abertamente á syndicancia da Casa da Moeda.

⁂

Eis os factos precisos. Eis o extracto fiel das palavras pronunciadas. Por ellas se vê que em nenhuma circumstancia a imposição formulada pelo sr. Innocencio Camacho foi revogada, permanecendo por isso como uma verdadeira espada de Damocles sobre a cabeça d'este jornal, e que por isso mesmo a suspensão voluntaria se aconselhava como a unica solução ao mesmo tempo decorosa para nós e proveitosa para o governo da Republica.

E' certo que no dia seguinte dois jornaes publicavam trechos principaes da syndicancia. Mas esses jornaes não haviam recebido nenhuma intimação dos poderes superiores, identica á que para nós havia sido formulada, e o facto de que tratavam provocara já tamanho ruido, com os incidentes em que *A Capital* se vira envolvida, que a ninguem restava duvida de que o relatorio da syndicancia á Casa da Moeda não podia ser furtado á publicidade.

Assim succedeu, com effeito, dando-se a circumstancia de que aquillo mesmo que ha dias se affirmava de impossivel publicação, pela gravidade que se lhe attribuía, é hoje ostensivamente reputado sem valor e destituido de significação, como o mais pueril dos successos da nossa quotidiana vida politica.

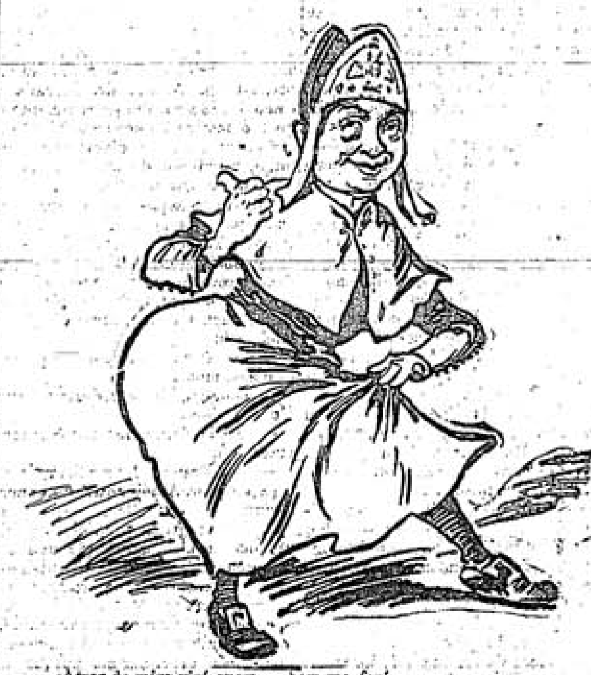
Simplesmente vemos, com assombro, que para uma parte da imprensa só está em fóco, n'este melindroso caso, *A Capital*, como se só a ella se referisse o relatorio da syndicancia, como se o que n'elle se lhe aponta, e cuja inanidade demonstrámos, fôsse o unico facto grave n'ella apurado; como se a nossa attitude, o incidente que nos disso respeito, fôssem os unicos pontos merecedores da attenção do governo e do publico!

Não nos surprehende este aspecto dos acontecimentos. Está em certos habitos politicos o processo de desviar habilmente as attenções da propria essencia das questões para os seus aspectos secundarios. Já na questão Hinton o que se procurou pôr em fóco foi a maneira como o sr. dr. Affonso Costa alcançára os documentos com que formulára a sua accusação a um dos maiores escandalos da monarchia, relegando-se para uma sombra propicia esses escandalos, que era na realidade o que havia o dever de apurar e de punir.

Não queremos approximar os factos; queremos approximar os processos, mas triste é consignar que persistam na Republica os processos dilectos da monarchia. Convem, porém, fixal-o, precisamente para combater tendencias que por egual procurem desvirtuar a significação patente dos factos e illudir o espirito credulo do publico.

UM RESIGNADO...

(A proposito do boato do bispo de Beja estar na disposição de resignar)



—Atraz de mim virá quem... bem me fará...

Poeira da Arcada

A morte de Fialho d'Almeida veiu acordar em todos os seus velhos admiradores uma funda impressão de saudade pelo seu passado glorioso de pamphletario e de grande artista.

Elle soube crear um estylo novo, moldando violentamente a sonora e dura lingua portugueza em imprevistas maneiras de dizer, com uma adjectivação bizarra e uma pittoresca e fulgida phraseologia cortada de calão e de termos regionalistas, sobretudo das terras alemtejanas que elle evocava soberbamente nas suas paginas.

E' essa talvez a parte mais bella da sua obra. A paizagem sáfara e mordida de sol, do Alemtejo; a desolação das suas charnecas; essas tristes e silenciosas planuras, limitadas ao longe pelo recorte vago de montanhas; as searas no tempo das ceifas, quando o sol adusto queima os milharaes e os trigos; e esses tristes amores, de uma sensualidade melancolica, que elle evoca admiravelmente no Paiz das Uvas*—tudo, homens e cousas, se anima e revive no seu estylo tumultuoso e irregular, que não ficará decerto na litteratura portugueza como* O Mandarim *e* A Cidade e as Serras, *mas que nos recordam talvez o mais original prosador portuguez contemporaneo.*

Como pamphletario é decerto o mais vigoroso e contundente que tem tido o nosso paiz. Vibrante, ardente, cruel, felino, arranhando até ao sangue, chasqueando com insolencia, tendo nos ditos de espirito a acidez corrosiva que queima os rostos mais estanhados; Fialho d'Almeida legou nos Gatos *a mais curiosa collecção de caricaturas e de typos de uma sociedade em que só os ridiculos conseguiam egualar as infamias. As* Farpas *tinham uma linha grave e prelectora de cathedratico. A leitura dos* Gatos *lembra uma sessão de pim-pam-pum, em que se ergam a cada passo estranhas visões de tragedia e de incomparavel belleza.*

Quanto á sua ultima phase politica... limitemo-nos a lastimar essa triste existencia de um homem que se sente envelhecer, que se sente decahido e a quem os amigos, desolados e entristecidos, vão abandonando, um a um. Lembremo-nos da sua amargura, ao vêr a gente nova afastar-se d'elle, por calcar e desmentir tudo que affirmara no seu passado glorioso. E sósinho, n'essa Cuba triste, sem convivio intelligente, a esmoer o fel da sua existencia envenenada, a denegrir, a insultar ainda os homens que elle exaltára outr'ora... Por isso nos lembra se seria apenas por se sentir doente que elle fez o seu testamento, ou se o teria mandado lavrar tambem por já ter lavrado a sua sentença de morte?

Sociedade anti-esclavagista

E' convocada a assembléa geral para ámanhã, 7 de março, a fim de tratar de assumptos urgentes e importantes.

Lisboa, 6 de março de 1911.—O presidente, (a) *Magalhães Lima.*

Em volta da pastoral

O governador civil do Porto

RECLAMA

A expulsão do Bispo

Porto, 6. — Sob prisão, chegaram hoje mais dois parochos, o de S. Pedro da Cova, que não só leu a pastoral como ainda amotinou o povo, e o parocho de Penafiel, dando entrada no Aljube.

A attitude do bispo d'esta diocese, D. Antonio Barroso, não mandando suspender a leitura da pastoral, está causando grandes movimentos de revolta no espirito publico. O chefe do districto dr. Paulo Falcão, instou esta manhã, telegraphicamente, junto dos srs. ministros da justiça e interior, pela expulsão immediata do bispo, visto este prelado se ter evidenciado no desacato ás determinações do governo provisorio e constituir a sua permanencia no Porto um motivo de desordem.

Os piquetes de cavallaria e de policia que estão junto do paço episcopal, para velarem pela sua segurança, foram reforçados.

Tambem o sr. governador civil pediu ao governo auctorisação para ser o mais benevolo possivel com aquelles dois parochos, que se limitaram a cumprir as ordens dos bispos e que não se salientaram nem se evidenciaram em incitamentos ao povo.

Os parochos de Varziella e de Pinheiro, freguezias do concelho de Salgueiros, foram já postos em liberdade.

O inspector de policia foi esta manhã á typographia Peninsular, na rua de S. Chrispim, proceder á apprehensão de pastoraes que ali estavam sendo impressas. A encommenda, que tinha sido feita pelo conego da Sé do Porto rev. Assumpção, residente em Mattosinhos, era de 5:000 exemplares e devia ser enviada para a sua residencia. A impressão ainda não tinha começado.

Tambem o Centro Republicano José Falcão, da Maia, resolveu protestar contra o procedimento do bispo do Porto, dirigindo um telegramma ao sr. ministro da justiça felicitando-o pela promulgação da lei sobre o registo civil obrigatorio e manifestando-lhe o seu desejo ardente de vêr, dentro em breve, decretada a lei da separação da egreja do Estado.

Ministerio uruguayano

MONTEVIDEU, 6 de março.

O novo ministerio da Republica ficou assim constituido: interior, dr. Pedro Manini Rios; fazenda, engenheiro José Serrato; industria, Eduardo Acevedo; relações exteriores, dr. José Romeu; guerra e marinha, general Juan Gorez; instrucção, dr. Juan Rocs; obras publicas, engenheiro Vicor Sudriero,

AS CONTAS DO PORTEIRO

Dois "records"

Quem bateu o de despachos?
o sr. Augusto J. da Cunha

E o do dinheiro recebido?
a sr.ª Anna Peito de Carvalho

Appareceu, como é sabido, o sensacional relatorio da commissão de syndicancia ás já celebres *Contas do porteiro*. Não nos demoraremos a analysar esmiuçadamente os detalhes do relatorio. Limitamo-nos a dar os nomes dos ministros que auctorisaram illegalmente diversos pagamentos pela verba das pequenas despezas do ministerio, pagas pelo chefe do pessoal menor, que vem a ser o sr. Aguas. Em seguida estabelecemos estes curiosos *records*: quem mais despachos assignou? Quem maior importancia recebeu?

As quantias regulam entre 30 e 500$000 réis, tendendo sempre para este *maximum*. E', comtudo, impossivel apurar a somma exacta que cada ministro despendeu, visto que alguns despachos são concebidos d'esta maneira bizarra: *Abone ao sr. Jeronymo Pereira de Vasconcellos a despeza que elle fizer em trens*. Tambem não se póde saber ao certo quaes foram os felizes beneficiados pelo cofre do porteiro, porque despachos ha que são redigidos n'estes termos: *Entregue ao portador 1:593$000 réis, despezas reservadas estrangeiras, correspondentes a 6:250 francos*. Façamos, portanto, a lista dos emeritos conselheiros que entraram no primeiro *record*, com o respectivo numero de *goals*... no thesouro publico:

Augusto J. da Cunha.	12	despachos
Mattoso Santos......	9	»
Marianno de Carvalho	9	»
Manuel Affonso Espregueira.........	8	»
Hintze Ribeiro	7	»
Ressano Garcia......	6	»
Augusto Fuschini...	5	»
João Franco C. Branco	5	»
Dias Ferreira	2	»
Oliveira Martins	1	»
Lopo Vaz de S. e M.	1	»
Anselmo Andrado ...	1	»

Recordman, o sr. Augusto José da Cunha, actualmente vice-governador do Banco de Portugal.

2.º premio, Mattoso Santos e Marianno de Carvalho, este ultimo já fallecido.

3.º premio, Manuel Affonso Espregueira.

4.º premio, Hintze Ribeiro.

5.º premio, Ressano Garcia.

6.º premio, Augusto Fuschini e João Franco.

Premio de consolação, o sr. Dias Ferreira.

Vejamos agora quem bateu o *record* do dinheiro recebido:

D. Anna Peito de Carvalho	900$000
Esequiel Massano........	500$000
Francisco d'Almeida......	360$000
Visconde de Mangualde..	360$000
Pedro Victor da Costa Sequeira	400$000
Eduardo Pellen	300$000

N'esta lista não estão incluidas, bem entendido, as quantias pagas como gratificações a secretarios ou a outros individuos considerados empregados *da casa*. Figuram apenas aquelles que, a exemplo da *recordman*, recebiam sem se saber porquê. A sr.ª D. Anna Peito de Carvalho, conhecida esposa do conhecido conselheiro Peito de Carvalho, auferiu em prestações a quantia de 900$000 réis, *despachada* por Mattoso Santos da seguinte forma: *Abonem-se 900$000 réis ao chefe do pessoal menor para despezas de expediente que lhe foram determinadas*. Os recibos da nossa *recordman* são eloquentes: *Anna Peito de Carvalho agradece réis 300$000.—Recebi 60$000 réis e agradeço penhoradissima.*

Pelas restantes quantias, todas ellas justificadas de forma identica, vê-se que os srs. ministros da fazenda da monarchia empregavam o maximo esforço em bom gastar por conta do porteiro.

Mas, emfim, sr. Aguas, tudo isto não vale um caracol. Tudo passou e *Aguas passadas não movem moinhos.*

Padres presos

Chegou o redactor d'«A Palavra» Leite Amorim e são esperados ámanhã outros ecclesiasticos

No comboio da manhã, chegou a Lisboa o antigo redactor d'*A Palavra* padre Leite Amorim que conduzido ao governo civil, foi ali interrogado, recolhendo depois ao Limoeiro, onde ficou incommunicavel.

A'manhã, de manhã, são esperados em Lisboa, sob prisão, mais padres do Porto e concelhos limitrophes, que tambem darão entrada na cadeia.

AS PEQUENAS CONQUISTAS

Não tratemos de imitar para nos divertirmos;

tratemos de fazer um esforço para nos libertarmos das nossas tendencias e, sobretudo, dos nossos habitos de vida collectiva

Correndo o risco de aborrecer e descontentar os leitores d'*A Capital*, torno a falar na necessidade que os portuguezes teem de se agruparem para realisação de pequenas conquistas, adquirindo assim habitos de vida social de que carecem quasi inteiramente. Sei muito bem que um grande numero de leitores—d'*A Capital*, bem entendido!—que já ficaram razoavelmente indifferentes perante as duas columnas de ha dias sobre o assumpto, vão achar descabida e importuna a insistencia. Outros, com muitas luzes de jornalismo moderno, crêem mal empregado o espaço consagrado duas vezes ao mesmo assumpto, o que é contrario ás necessidades de leveza—como agora se diz—de sensacional, de novidade constante que deve possuir o jornal feito para o grande publico, que não gosta de maçadas. Coisas ligeiras, que despertem interesse immediato e momentaneo, depressa comprehendidas e mais depressa ainda esquecidas, porque a vida é um turbilhão e não ha tempo de mais. Eis o ideal do jornal moderno, o que se impõe, aquelle que os parisienses fazem na perfeição, elles que estão no foco da civilisação... trepidante. Quem quer estudar que vá para as conferencias não humoristicas, que abra os livros e as revistas.

E por uns e por outros será este artigo considerado uma maçada, uma repetição sem razão de ser, impropria da leveza, etc...

Pois... como diziamos, é indispensavel, para que os portuguezes progridam, que se desfaçam da mania das grandezas e se resolvam a utilisar os seus esforços na obtenção de pequeninos bens, pequeninas regalias, cada uma das quaes quasi nada representa para o bem estar, mas que, unida a outras que se obteem, fórma com ellas uma somma muito apreciavel de beneficios, os quaes, uma vez adquiridos, suggerem ou tornam possiveis e faceis outros que não se poderiam alcançar sem os primeiros.

Porque falei no numero e sobretudo no fim que visam muitas das sociedades existentes nos paizes considerados mais progressivos, e porque me referi mais especialmente á cidade de Lausanne, não se julgue que entendo que devemos emitar o que se faz, por exemplo, na Suissa e começar a reproduzir, a traduzir em portuguez a vida associativa d'este paiz.

Isso seria um desastre. Em primeiro logar, porque seria cahirmos na continuação da pratica d'um erro vulgar em Portugal: transplantar para Portugal (quasi sempre pretendendo engrandecel-o desmedidamente) o que no estrangeiro se nos afigura interessante. Em segundo logar, porque nem tudo que ha no estrangeiro é bom — todos sabemos isto, não é assim? — mesmo na Suissa, a *patria modelo* de muito bom cidadão portuguez.

Tambem é bom que acabe a mania da patria modelo. Não ha patria alguma modelo, e, se houvesse, não era por certo á Suissa; bem longe d'isso! Mas adeante.

Não vamos portanto abrir o *Indicateur Vaudois* ou qualquer outro, e começar a vêr, a escolher o que mais nos convém fazer, a brincar ás associações e á vida civilisada.

E' certo que para muitos seria mais agradavel enumerar uma duzia de sociedades, cujos fins estão mais fóra dos nossos habitos e dizer quantos agrupamentos existem n'um só cantão suisso ou n'uma só cidade e rematar tudo com um pequeno hymno ao paiz modelar. Isto era leve, lia-se agradavelmente e o cidadão leitor ficava contente e a imaginar um plano para pôr em pratica, *mas em ponto maior*, qualquer das idéas que elle visse mencionadas. E' claro que me refiro á minoria dos que ardem em desejos de fazer coisas e não aos que vivem da critica e do desprezo das coisas minimas.

Mas, se isso seria agradavel, seria perfeitamente inutil, ou talvez nocivo. Não tratemos de imitar para nos divertirmos; tratemos de fazer um esforço, para nos libertarmos das nossas tendencias e sobretudo dos nossos habitos de vida collectiva. E para isto, repito, é necessario convencermo-nos de que devemos abandonar as grandezas e empregar os esforços associados para se conseguir o que se deseja.

Todo o portuguez que viaja leva para Portugal a impressão de commodidade que n'um grande numero de pequeninos nadas a vida offerece no estrangeiro, digamos na Europa civilisada, pelo menos.

Esta impressão é bastante vaga para que elle possa definir-lhe bem as causas; só depois de estar algum tempo no seu paiz é que, ao contacto de cada uma das asperezas da vida, estabelece a comparação, lembrando-se de que a mesma coisa lhe fôra mais commoda, mais rapida ou mais barata em determinada terra.

Produz-se tambem o contrario, é evidente, e é assim que aprendemos a saber o que temos de bom e de mau, que sabemos o que devemos conservar, o que devemos corrigir, destruir e fundar.

Ora o que occasiona a impressão de vida mais agradavel é muito menos o que pela sua grandeza ou pela sua belleza provoca uma admiração natural e que ficam mais claramente definidas na somma das impressões de viagem do que um grande numero de *facilidades* de toda a especie, que se não fixam tão violentamente no cerebro e que passam immediatamente ou quasi. São estas que formam o fundo da vida, o que a torna agradavel d'uma forma mais permanente e por isso mesmo mais valiosas que as grandes impressões do bello e do grande, ás quaes, em regra, podemos oppôr outras que possuimos e que podemos preferir.

Esse grande numero de *facilidades* a que me referi é que são as pequenas conquistas a fazer, como outros tantos beneficios que, juntos aos que possuimos, nos poderão dar uma vida melhor, ou antes, contribuir poderosamente para ella.

«Uma pequenina coisa póde estragar tudo», dizia-me um homem velho. «E' assim, accrescentava, que, uma vez, no museu do Louvre, nada gosei das maravilhas d'arte que ali se encerram, porque as botas apertadissimas que levava, me produziam verdadeiras angustias, um tão grande mal-estar, que acabei por achar estupido o comprimento das galerias, . . . que me obrigavam a andar muito.»

Olhemos para as pequeninas coisas e nós saberemos ver as grandes. Infelizmente, quando se viaja, só se olha com attenção para o monumental e para o grandioso, lamentando que na nossa terra não tenhamos coisa egual ou parecida e cahimos a fundo—e de resto com muita razão!—sobre a incuria e desleixo dos governos. E que devia acontecer? Era repararmos tambem para as coisas minimas, nas quaes vissemos uma vantagem, e tratarmos de a adquirir na nossa terra se a não possuimos.

Um portuguez—fala-se em geral—que visite Bruxellas fica desolado, quando vê a monstruosidade que é o Palacio da Justiça e se lembra da Boa-Hora. E, todavia, ha mais desolador: é que em Portugal uma caixa de phosphoros amorphos, custa 10 réis e lá custam 12 caixas 20 réis e accendem *todos*, o que não acontece aos phosphoros portuguezes.

O mesmo portuguez encontra-se em Lausanne e admira o palacio do correio e constata, triste, a differença enorme entre a *Poste Centrale* de uma cidadesinha como Lausanne, e o correio geral de uma capital como Lisboa. E, comtudo, ha uma desegualdade mais triste: é que na Suissa, entra-se n'uma «gare» de caminho de ferro de graça, e em Portugal tem que se pagar 50 réis.

Pois é a entrada na «gare», os phosphoros caros, o carro electrico explorador, a falta de asseio nas ruas, os grupos nos *trottoirs* a impedirem a circulação exactamente nas poucas ruas por onde passa alguem, etc., são os mil nadas que formam a vida desagradavel e que se destroem ou se corrigem, com esforço tenaz, paciente e... associado. São precisos grupos que se disponham a acabar com abusos e costumes condemnaveis, trabalhando com modestia e com tenacidade. Os abusos, as difficuldades são em grande numero por esse paiz fóra. Ha muito que trabalhar e ha logar para todas as boas vontades e aptidões.

A Liga da Pequena Conquista, estendendo-se por todo o paiz, póde realisar uma obra admiravel para o bem-estar da população portugueza, com a conquista de regalias communs a todos os portuguezes ou aos d'uma parte do paiz. Basta para isso que os seus associados imponham limites á sua ambição de conquistadores, se convençam de que é sem precipitações e sem descanço que se trabalha utilmente n'uma obra assim e...—outra condição necessaria do bom exito—que não prestem attenção aos commentarios, aos ditos cheios d'espirito, ao sorriso do desdem e sabias apreciações dos nossos cavaquadores d'officio e homens de talento consagrado, genios que não descem das alturas. Se se fizer assim e não se pedir nada aos governos, aos quaes, coitados, bem lhes basta a Politica, alguma coisa de util se poderá conseguir. Se não, continuaremos a sonhar com as grandes coisas e os grandes homens e, é claro, a marcar passo e a azedar a vida.

Lausanne, 28 fevereiro.

Emilio Costa.

Colhido por um electrico

Homem em estado grave

Quando, hoje, Joaquim Francisco, morador na rua das Flores, ao Castello, n.º 19, loja, descia com todo o vagar a rua dos Retrozeiros, foi derrubado por um electrico, que lhe passou por cima e se poz em seguida em andamento vertiginoso, pelo que se ignoram o nome do guarda-freio e o numero do carro.

A victima da imprevidencia foi mettida n'um trem e conduzida ao hospital de S. José, onde se verificou que tinha um pé esmagado e varias contusões pelo corpo.

Recolheu, depois de pensado, á enfermaria de Santo Amaro, sendo o seu estado um tanto grave.

Abastecimento da cidade

Trinta toneladas de carne congelada e 408 bois argentinos

A bordo do paquete *Asturias*, chegaram hoje mais 30 toneladas de carne congelada, que tão favoravelmente tem sido recebida pelo publico. Ao desembarque assistiram os respectivos veterinarios e o sr. Alvaro Pedrosa, que constataram o bom estado da carne, cujo aspecto é magnifico. As peças de carne, devidamente resguardadas, deram entrada nos grandes frigorificos do Terreiro do Trigo.

Tambem, para abastecimento da cidade, chegaram esta manhã, vindos da Argentina, a bordo do vapor *Barbara*, 408 bois, que desembarcaram para o entreposto de Alcantara e que de madrugada devem ser conduzidos para o matadouro, com as devidas precauções, para o que foram requisitadas forças de cavallaria. Acompanharam o gado vinte e oito tratadores.

Os marchantes vão reclamar

Segundo consta, ha hoje uma reunião de marchantes e proprietarios de talhos da capital; que, ao que se affirma, vão reclamar do governo contra o facto de serem recusadas pela auctoridade respectiva a maior parte das rezes bovinas destinadas ao consumo da cidade.

Ha talhos que, ha 5 ou 6 dias, vendem apenas insignificantes porções de carne de vacca, e outros ha onde ella escasseia por completo.

Conferencia no Atheneu Commercial

Hoje, pelas 9 horas da noite, no Atheneu Commercial, o sr. D. Faustino Prieto, realisa uma conferencia subordinada ao thema: «as relações economicas e politicas entre Portugal e Hespanha.»

PAQUETES DO BRAZIL

Partida do "Asturias"

Segue para o Brazil, com 771 passageiros

Vindo do norte da Europa, fundeou esta manhã no Tejo o paquete inglez *Asturias*, trazendo a bordo 489 passageiros em transito e 30 para Lisboa, dos quaes 32 excursionistas inglezes e a sr.ª condessa do Calheiros e seu filho Affonso. A' tarde seguiu para o sul do Brazil, tendo embarcado no nosso porto 242 passageiros.

Partida do "Rugia"

Segue para o norte do Brazil, com 79 passageiros

Procedente de Liverpool, entrou tambem esta manhã no Tejo o paquete *Rugia*, com 34 passageiros em transito, sahindo á tarde para o Pará e Manaus com 45 passageiros embarcados em Lisboa.

Providencias policiaes

Por ordem superior, foi determinado que as listas de passageiros vindos do norte da Europa e do sul do Brazil sejam enviadas para o commando do corpo da policia civica, ficando esse serviço a cargo do agente Cyro.

PEQUENAS NOTICIAS

E' hoje que, na séde da Associação de Lojistas, realisa o sr. Miguel Luiz Vieira a sua annunciada conferencia sobre *A questão das carnes e as carnes congeladas*. Esta conferencia é promovida pela Associação dos Cortadores, sendo a entrada publica.

—O sr. dr. Alberto de Sousa Costa, com escriptorio na rua do Crucifixo, 16, 1.º, queixou-se esta tarde á policia de que os gatunos lhe furtaram a carteira com réis 18$000 e varias letras no valor de réis 200$000, acceites por Albino Pires, escrivão em Odemira.

—Procurou-nos o policia 1:058, José Paradante, que noticiámos, hontem, ter sido expulso da respectiva corporação, pedindo-nos para explicarmos que não foi expulso, mas apenas demittido, e, bem assim, que nunca esteve ao serviço do juiz Hoche.

—Reune hoje, pelas 8 horas da noite, na sua séde, rua do Bemformoso, 21, 1.º, a assembléa geral da Associação de Soccorros Mutuos Luz e Progresso, para discussão e approvação do relatorio e contas do anno findo e eleição de cargos vagos.

—Na Estrada da Penha de França, 90, r/c direito, reune quinta feira, pelas 7 horas da noite, a Associação de sargentos reformados da metropole e ultramar, para tratar de assumptos de interesse para a classe.

—Do relatorio agora publicado pela Associação de Soccorros Mutuos Typographica Lisbonense, vê-se que a receita total no anno findo foi de 3:349$335 réis e a despeza de 2:001$750 réis, havendo portanto um saldo positivo de 1:478$585 réis.

NA NOSSA REDACÇÃO

Os operarios são nossos amigos

e veem saudar "A Capital" pelo seu reapparecimento

Foi a mais commovente demonstração de sympathia que até hoje recebemos! Mais de mil operarios, homens e mulheres, muitas d'estas com os filhinhos ao collo ou agarrados ás saias, saudam-nos com palmas—eram 5 horas da tarde—e, ao nosso convite, enchem-nos as salas n'uma grande alegria, cheios de enthusiasmo e cheios de bondosa gratidão. E nós, muito admirados, muito satisfeitos, n'aquelle reconhecimento do nosso dever cumprido...

—Viva *A Capital* que é o jornal nosso amigo!

E reboavam os vivas e as palmas, muitas vezes, freneticamente repetidas. O que era aquella manifestação?

Eram muitos operarios das classes textil e dos manipuladores de massas e farinhas, que vinham saudar-nos pelo reapparecimento de *A Capital*. Fôra Capitolina de Jesus, a tão conhecida e estimada propagandista das reivindicações operarias, que, na sessão magna da classe textil, hontem realisada no Centro Antonio José d'Almeida, ao falar-se do nosso jornal como defensor da classe, lembrou aos seus companheiros que viessem saudar-nos, visto ter *A Capital* reapparecido. Todos acolheram com enthusiasmo a idéa e logo que terminou a sessão se organisaram em cortejo até á Praça de Camões. Ahi os esperavam os seus camaradas manipuladores de massas e farinhas, e eis que começam a festejar-nos com vivas e palmas, da maneira mais commovente que possa imaginar-se.

Porque era bem o Povo, o verdadeiro, o espesinhado, o faminto, que nos vinha saudar. Era aquelle gigante, tão cego que nem vê a propria força, que adoçava generosamente a expressão dos labios n'um sorriso bondoso de criança para vir dizer-nos que era nosso amigo, que reconhecia que o nosso jornal o tratava como elle merece, e que não queria que nos calassemos, nem que a *Capital* desapparecesse, deixando de encontrar este echo fiel da sua voz estertorada.

Por isso, porque foi o Povo que veiu trazer-nos a affirmação da sua solidariedade, quanto nos commoveu o seu gesto generoso e quanto lh'o agradecemos! Bem hajam os que nos vieram dar alento na dura refrega em que estamos empenhados! Bem hajam!

Cheias as salas da nossa redacção, usou da palavra o cidadão Antonio Thomas, que, em nome da commissão Central da Classe Textil, saudou a *Capital* e o seu director e todo o pessoal da redacção.

Manuel Guimarães agradeceu, manifestando a sua satisfação por sentir que do seu lado tinha o Povo, o unico que tem o direito de falar e querer, e affirmou a sua solidariedade com a classe operaria, a cujo lado *A Capital* trabalhará sempre para o bem commum.

Falou depois o operario Manuel Francisco, elogiando a campanha feita n'*A Capital* pelos interesses da classe textil, de cuja situação trata rapidamente, chamando sobre ella a attenção de todos os homens dignos e bons.

O nosso collega Silva Passos agradeceu em nome da redacção a parte que a esta cabia na manifestação de applauso á *Capital*, dizendo que todos os que aqui trabalhavam seguiam a mesma orientação do seu director, tendo por norma, jámais desmentida, a divisa que á entrada da redacção estava escripta: *do povo, pelo povo e para o povo.*

E' então que apparece a figura sympathica da velha Capitolina de Jesus, n'um sorriso soffredor e enternecido, dizendo-nos o seu applauso e aconselhando que se privassem d'um quarto do pão para nos ajudar na nossa tarefa. A simplicidade com que falava assim e a expressão sincera do seu olhar magoado aureolavam-n'a de luz. E todos se commoveram muito.

Voz do Povo é a voz de Deus, e a figura d'aquella mulher tinha, quando nos falou, alguma coisa de divino. Todos o sentiram nos seus corações.

Depois falaram ainda, todos cheios de sinceridade e com palavras amigas, Gomes da Fonte, a operaria Liberdade da Patria e o nosso collega Pedro Muralha. Este alargou-se no seu discurso, tratando das questões operarias e exhortando os nossos amigos a que se unissem para a conquista do bem-estar que lhes é devido. Foi muito festejado no final do seu discurso, assim como durante toda a manifestação.

Novos vivas, novas palmas, muitas, e os nossos amigos despedem-se de nós, deixando-nos satisfeitos, muito consolados com a sua amizade.

Não foi uma manifestação politica, que seria inexplicavel. Foi uma mão amiga que se estendeu para nós a apertar a nossa, uma grande sympathia:

—Fizestes bem, amigos.

E nós não nos dedignamos de oscular essa mão, agradecidamente.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

Grande Salão Foz
HOJE — HOJE
3 sessões 3 Numeros de variedades 3
Dois em cada sessão
Apresentação
dos excentricos comicos musicaes
DAVINO ET PETITS
apresentação dos duettistas
NELLY CARRY'S
ultimos dias do ventriloquo
SR. LLOVET
Brevemente sensacional estreia

Theatros, Circos e Cinemas

Henrique Alves

No Republica realisa-se amanhã a festa do actor Henrique Alves, um dos melhores elementos da companhia, subindo á scena a magnifica comedia em 1 acto, de Schwalbach, *Os quatro cantinhos*, e a peça em 3 actos, de enorme successo de gargalhada, *Theodoro & C.ª*

Henrique Alves

Sendo, todos os annos, as festas d'este artista concorridissimas e das mais enthusiasticas que se realisam no theatro, quem quizer passar a noite bem, não tem que hesitar...

«A Republica Portugueza»

E' o titulo d'uma peça dramatica em 1 acto e 2 quadros allegoricos á proclamação da Republica, original do actor Feliciano de Oliveira e publicada por uma commissão de amigos do auctor, que reserva o producto da venda para o mesmo, visto achar-se, do ha muito, desempregado.

Feliciano de Oliveira é, tambem, uma victima de antigas perseguições da gente da monarchia, motivo por que a commissão de republicanos que editou a peça pede o concurso dos correligionarios para a sua iniciativa, sendo de 100 réis o preço de cada exemplar.

No Republica realisa-se hoje o beneficio do cofre da Escola do Centro Democratico de Santa Izabel, subindo á scena a bella comedia *O encontro*.

—Promette revestir excepcional enthusiasmo o espectaculo de depois d'ámanhã, no Nacional, com a comedia *Miquette e a mamã*, em recita popular, a meios preços.

—A sympathia que o publico manifesta pelas peças de origem allemã está bem provada na maneira como teem sido acolhidas as que com extraordinario successo se teem representado no Trindade, devido principalmente á muita competencia e gosto artistico artistico de Affonso Taveira. Hoje mais uma representação dos *Amores de principe* e em breve *O sangue vienense*, em que Palmyra Bastos tem o principal papel.

—Hoje, no Apollo deve ser completa a enchente, pois continua em scena a celebre revista *Agulha em palheiro*, o mais extraordinario successo da actualidade.

—Realisa-se hoje, no theatro Moderno, uma sessão da moda, para a qual a empreza organisou um espectaculo deveras attrahente. Além de cinco estreias de magnificas fitas animatographicas, effectuar-se-ha a primeira representação da operetta *Simão, Simões & Comp.ª*, e a repetição da applaudidissima revista *O pinto na casca*, do Barbosa Junior.

REIVINDICAÇÕES SOCIAES

Accidentes no trabalho

Difficuldade de descriminação entre a culpa leve e a culpa grave

E' não só de necessidade, mas tambem de justiça, dissemos nós, abranger no *risco profissional* mesmo os desastres devidos a *culpa grave* do operario.

Vejamos porquê.

Em primeiro logar, não havendo dolo, intenção maldosa ou criminosa, não ha que castigar. E outra cousa não seria senão um castigo—o grave—o não indemnisal-o dos prejuizos causados pelo desastre.

Claro é que a indemnisação nunca compensa inteiramente esses prejuizos, grandes ou pequenos que sejam, e muito menos os de ordem moral; de fórma que não deixa de soffrer e ficar prejudicado, embora receba indemnisação.

Negar-se-lhe esta é equiparal-o ao que, por dolo ou culpa intencional, soffre um *accidente no trabalho*, o que não póde ser.

E, se é difficil distinguir praticamente a *culpa leve* da *culpa grave*, não o é distinguir esta da *culpa intencional*.

Da mesma fórma que ha menos desegualdade e injustiça equiparando, para os effeitos da indemnisação, as duas primeiras especies de culpa em que ha só inconsideração, negligencia e desleixo em menor ou maior grau, do que equiparando a *culpa grave* á *culpa intencional*, pois que n'esta ha já um elemento novo, caracteristico e da maior importancia—*o dolo*.

De resto, como já notámos a proposito da distincção entre *culpa leve* e *grave*, o proprio trabalho, a sua continuação, a tensão nervosa e o cançaço que produz o habito adquirido na pratica de certos actos, mesmo os perigosos, fazem quasi desapparecer a categoria de *culpa grave*.

Quer dizer: actos que normalmente se podiam e deviam considerar de *culpa grave* não o são attendendo áquellas circumstancias especiaes, que se dão no trabalho das fabricas, das officinas, das minas, etc.

O projecto do dr. Estevão de Vasconcellos merece ser convertido em lei

Nem se diga que, dando indemnisação, mesmo nos casos de *culpa grave*, se diminue a responsabilidade dos operarios pelos actos que praticam, não lhes incutindo e antes tirando-lhes a idéa de necessidade e dever, que teem, de procurar obstar a qualquer desastre.

Essa necessidade e esse dever sentem-nos sempre todos os trabalhadores (salvo casos excepcionaes), e como já notámos, a indemnisação nunca compensa em absoluto os prejuizos da lesão.

N'ellas, nas censuras dos companheiros, no descredito que para si acarreta, na difficuldade de encontrar depois collocação, teem elles sancção bastante para a falta commettida.

E que isto é assim, que a inclusão no *risco profissional* dos accidentes por *culpa grave* não faz diminuir o sentimento da responsabilidade do operario, tem-se verificado já praticamente, e em especial na Allemanha, o paiz mais adeantado em materia de seguros sociaes—e onde se segue essa justa e humanitaria theoria, cada dia mais bem acceita e seguida nos congressos e legislações.

Como já tivemos occasião de ver, o projecto do dr. Estevão de Vasconcellos segue-a tambem, pelo que mais se torna digno de ser aproveitado para ser desde já convertido n'um decreto com força de lei, cuja immediata execução permitta verificar-se na pratica, até que possa ser revisto pelos Constituintes, as alterações de que precisa.

N'isto insistimos, por o julgarmos de toda a vantagem e confiados na boa vontade e superior criterio do sr. ministro do fomento, que sem duvida prestará mais um serviço ao seu paiz com a promulgação d'uma medida reclamada e de tão largo alcance.

Entretanto, terminamos as considerações sobre *culpa grave*, continuando depois na exposição dos principaes problemas que sobre o assumpto se debatem.

Lima Bayard.

Reminiscencias de Sherlock Holmes

O "PÉ DO DIABO,,

POR

Conan Doyle

VII

Por momentos desejei estar armado. O rosto bruscamente feroz de Sterndale colorira-se de purpura; os olhos brilhavam-lhe; as veias turgidas pareciam prestes a rebentar; e elle, com os punhos cerrados, ia, certamente, precipitar-se sobre Holmes... De repente, fez um esforço violento e a sua attitude tornou-se calma. Era talvez mais perigoso assim do que sacudido pela colera afogueante.

—Vivi tanto tempo entre os selvagens e á margem dos codigos, disse ao cabo d'uns segundos, que contrahi o habito de só obedecer á lei que para mim proprio redigi. Rogo-lhe, sr. Holmes, que o não esqueça, pois não quero de modo algum ser-lhe desagradavel.

—Tambem eu não, respondeu Holmes. E a prova é que, sabendo quem o senhor é, mandei-o chamar e não preveni a policia.

Sterndale tomou assento n'uma cadeira, desferindo um sorriso convulsivo. Pela primeira vez, em toda a sua vida aventurosa, tinha medo. Havia uma tal decisão e força nas maneiras de Holmes, que não podia resistir-lhe. O explorador balbuciou umas coisas inintelligiveis e as suas grandes mãos abriram-se e fecharam-se nervosamente.

—Fale mais claro, accrescentou por fim. Se se trata d'uma mystificação, sr. Holmes, escolheu pessima creatura para a sua experiencia. Fale mais claro, repito...

—Vou fazel-o, replicou o meu amigo. E porque espero que o senhor corresponderá inteiramente á minha sinceridade. No emtanto, isso dependerá da sua defeza.

—Da minha defeza?

—Sim.

—Defeza de quê?

—Defeza da accusação de ter morto Mortimer Tregennis.

Sterndale enxugou a fronte.

—Palavra d'honra, o senhor faz progressos. Todos os seus exitos dependem d'esse prodigioso amor da mystificação.

—Mystificação, replicou Holmes com severidade, o senhor é que a tenta e não eu. Como prova, citar-lhe-hei alguns factos sobre os quaes se baseiam as minhas convicções. Da sua sahida de Plymouth para aqui, emquanto parte da bagagem seguia para a Africa, direi apenas que ella me indicou logo que o senhor era um dos personagens indispensaveis á reconstituição da tragedia.

—Voltei aqui...

—Já sei o que vae' dizer. As suas razões não são convincentes. Adiante. O senhor veiu aqui perguntar-me de quem suspeitava. Recusei-me a responder-lhe. O senhor então foi ao presbyterio e, depois d'uma certa demora, reentrou nos seus aposentos.

—Como sabe isso?

—Seguiu-o.

—Não vi.

—E' natural. Succede sempre isso, quando sigo alguem. Passou uma noite em casa sem repousar e elaborou alguns planos que na manhã do dia immediato poz em execução. Sahindo ao romper da aurora, encheu uma algibeira d'essa areia avermelhada que está amontoada á sua porta...

Sterndale sobresaltou-se violentamente e fitou Holmes como que assombrado.

—Depois, o senhor transpoz rapidamente a distancia que o separava do presbyterio. Calçava os mesmos sapatos de *tennis* que traz hoje. Uma vez no presbyterio, acercou-se da janella do quarto de Tregennis e atirou para lá uma porção de areia.

Sterndale, d'um salto, poz-se de pé, e exclamou:

—O senhor é o diabo em pessoa.

Holmes acolheu o cumprimento com um sorriso.

—Precisou repetir tres ou quatro vezes a operação, antes que Tregennis despertasse e apparecesse á janella. Fez-lhe signal que descesse. Elle vestiu-se á pressa e obedeceu. Na sala, houve uma breve conversa, durante a qual o senhor passeou agitado pelo aposento. Depois, sahiu, tendo o cuidado de fechar a janella, e ficou uns minutos cá fóra a fumar um charuto, observando o que se passava. Emfim, morto Tregennis, o senhor voltou para casa, tomando o mesmo caminho que o conduzira ao presbyterio. Agora, dr. Sterndale, como justificar o seu procedimento e qual o motivo da sua acção? Se tentar enganar-me ou divertir-se commigo, previno-o de que o assumpto irá parar a outras mãos.

O rosto do explorador tomara, com estas palavras accusadoras, uma côr terrosa. Tornou a sentar-se pensativo, escondendo a cara entre as mãos, mas a breve trecho ergueu-se, e n'um gesto impulsivo, tirou do bolso uma photographia e, atirando-a a Holmes exclamou:

—Aqui tem a razão por que procedi d'esse modo.

A photographia reproduzia o busto d'uma mulher.

—Brenda Tregennis: disse Holmes mal a viu.

—Sim, Brenda Tregennis, repetiu o explorador. Amei-a durante annos, e durante annos ella me correspondeu. Eis o segredo da minha apparição em Cornish, apparição que assombrou muita gente. Em Cornish estava proximo da unica creatura que sobre a terra eu estremecia. Não podia desposar Brenda, porque ainda vive a mulher que me abandonou e não posso divorciar-me porque as leis inglezas são estupidas. Esperei, esperei durante longos annos...

Um soluço terrivel estrangulou a voz do explorador. Sterndale, fez novo esforço si sobre proprio e proseguiu:

—O parocho sabia do caso. Tinha toda a nossa confiança. Se lhe perguntar, dirá que Brenda era um anjo d'este mundo. Aqui tem o motivo por que elle me telegraphou e eu voltei. Que me importavam as malas a caminho d'Africa, sabendo da sorte horrorosa da mulher que eu amava!... Foi por isto que o sr. Holmes seguiu.

—Continue...

O explorador tirou do bolso um pacote e collocou-o sobre a meza. Por fóra, lia-se *Radix pedis diaboli* e n'uma etiqueta vermelha: *Veneno*.

—Creio que é medico, disse elle para mim: já ouviu falar d'este preparado?

—*Raiz do Pé do Diabo?* Não, nunca ouvi.

—Não admira. Alem d'esta, só existe outra porção egual do toxico n'um laboratorio de Budapesth. Este terrivel ingrediente ainda não tem cabimento nem na pharmacopeia nem na litteratura dos venenos. A raiz é formada em parte como um pé humano e n'outra como um pé de cabra. D'ahi o nome interessante que lhe foi dado por um missionario africano. E' empregada pelos feiticeiros em certas regiões do continente negro: a sua existencia constitue para elles um segredo temivel. Alcancei esta amostra no Ouhanghi e em circumstancias extraordinarias...

Falando d'este modo, o explorador abrira o pacote e puzera a descoberto um pó semelhante na côr ao do tabaco.

—Que circumstancias foram essas—perguntou Holmes.

A VENTANIA

faz ruir um tapume

que maltrata um homem

Nos ultimos tres dias o vento tem soprado com violencia. Hoje, deu-se um incidente que, embora não tivesse consequencias fataes, deu em resultado ter de recolher um homem ao hospital de S. José.

Junto ao muro da cêrca do novo lyceu Passos Manuel existe um tapume que se encontrava algum tanto avariado.

Com a força do vento, ruiu, apanhando na queda Francisco Maria Antunes, morador na rua da Paz, 73, 2.º, que ficou maltratado, sendo por isso levado ao hospital, onde ficou na enfermaria n.º 2, com varias contusões pelo corpo, mas nenhuma de gravidade. Alguns estudantes que na occasião ali passavam, conseguiram salvar-se a tempo.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Aggressão traiçoeira

Esta madrugada, a Estêves Varella, guarda de umas obras no Arieiro, appareceram os trabalhadores Luiz d'Almeida e Manuel Catharino, residentes na Quinta do Ochôa, que de ha muito andavam de rixa com elle e que, depois de uma pequena altercação, o sovaram valentemente, pondo-se em seguida em fuga. O aggredido, sentindo-se hoje bastante mal, apresentou-se no posto do Arieiro, contando o caso e pedindo para ser conduzido ao hospital, onde se verificou que o seu estado era grave, pelo que foi removido para a enfermaria de Santo Amaro. Os aggressores ainda não foram presos.

ULTIMAS NOTICIAS

Declaração ministerial

PARIS, 6 de março

O conselho de ministros, reunido esta manhã no Elyseu, approvou a declaração ministerial que vae ser lida na camara dos deputados.

*

PARIS, 6 de março

A declaração ministerial diz:

«Immutavel como os grandes interesses em que se baseia, a nossa politica externa terá o cuidado de utilisar a nossa alliança e as *ententes* que permittiram já á França contribuir efficazmente para a manutenção da paz. Animados dos mesmos sentimentos que inspiram os governos das outras potencias que vêem no solido estabelecimento militar uma das garantias essenciaes de paz, fazemos dos nossos exercitos de terra e mar objecto de nossa particular solicitude.»

Congresso de turismo

BUENOS AYRES, 6 de março.

O presidente do Jockey-Club foi convidado a acceitar a representação do congresso de turismo que se realisa, em maio, em Lisboa e a promover e a receber aqui o maior numero possivel de adhesões.

O cholera nas Ilhas de Sandwich

As ultimas noticias recebidas em Lisboa dizem que no archipelago de Sandwich lavra com intensidade a epidemia do cholera. O governo local, porém, já tomou todas as medidas necessarias á extincção do flagello.

De regresso

O *San Miguel*, que é esperado depois d'ámanhã no Tejo, traz a seu bordo, vindos do Funchal, o sr. dr. Carlos França, alguns dos enfermeiros que ali trabalharam na extincção do cholera e a 1.ª companhia do batalhão de caçadores 6, composta de 7 officiaes, 6 sargentos e 153 praças.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães regressa a Lisboa no dia 11, a bordo do *Portugal*.

Notas diversas

Serviçaes de S. Thomé

Uma commissão de agricultores de S. Thomé conferenciou hoje com o sr. ministro da marinha sobre a questão dos serviçaes, parecendo ter chegado a uma solução satisf para os roceiros.

Um grupo de mulheres das famil dos marinheiros da guarnição do cruzador *Republica*, surto em Macau, procurou hoje o sr. ministro da marinh a quem pedia que sejam mandadas regressar á metropole as praças que concluiram o tempo de estação. O sr. vedo Gomes respondeu que brevem dará essa ordem.

A junta consultiva das colonias, na sua sessão de hoje, relatou os seguin pareceres: direitos sobre exporta de pelles, couros, chifres e dentes elephante e hyppopotamo; contagem do tempo de serviço para a readm de praças no Ultramar, e exporta de saccaria para enfardamento das bras de agavo.

O cruzador *Adamastor* que sahiu hoje ás 10 e 30 da manhã de Ponta Delgada para Lisboa, deve chegar a na quarta-feira de manhã. A despedida foi affectuosissima, por parte da população michaelense.

Uma commissão delegada de as classes dos empregados dos nhos de ferro do Sul e Sueste foi agradecer ao sr. ministro do fo e ao conselho de administração dos minhos de ferro do Estado o au to de vencimento e a concessão versas regalias ultimamente das.

Chegou de Vizeu, e apresen hoje na secretaria da guerra, o ge sr. Almeida Pinheiro, commandan 2.ª divisão militar.

O conselho de administração da panhia de Mossamedes instou hoj o sr. ministro da marinha pela so ção de questões pendentes do go o que se prendem intimamente actividade e progresso d'aquell preza.

PARTE COMMERCIAL

Situação da pra

Londres, cheque, compra e ven pectivamente, 49 1|4, 49 1|8; Lon disq.v, 49 5|8; Paris, cheque, 5 8 drid, cheque, 890, 900; Berlim, 247 1|2, 238 1|2; Amsterdam, cheq 404; New York, cheque, 995, 1$00 em ouro, 4$870, 4$910; Agio do ou 9 0|0.

BOLSA DE LISBO
A. da Costa Iv
Corretor official
Transacções em fundos publi papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretor

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funcionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:
5 litros 150
10 litros 250
20 litros 400
DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

O fim tragico

DA

princeza Trigona

consternou a alta sociedade romana

O assassinio da princeza Trigona pelo seu amante, o tenente de cavallaria Paterno, que em seguida tentou suicidar-se com um tiro de revólver, causou em Roma extraordinaria commoção.

A princeza habitava, até ao momento do drama, o palacio do Quirinal, onde o amante fôra, por diversas vezes, fazer-lhe scenas violentas, tendo ainda ultimamente os creados sido forçados a pôl-o fóra, á força.

O processo de divorcio entre os esposos Trigona dera logar á venda das propriedades. A princeza devia receber uns sessenta mil francos. O amante exigia que ella lhe pagasse as dividas, ella objectava que tinha de pensar nos dois filhinhos que tinha.

O advogado Serrao, defensor da princeza, receando um acto de violencia, não se separava do tenente, que promettera partir para ir juntar-se ao seu corpo.

No ultimo momento, confessou que tinha uma ultima entrevista com a princeza. O advogado queria acompanhal-o. O tenente disse-lhe:

—Deixa-nos, é a ultima vez.

Tinha no bolso um punhal, com o qual degolou a sua victima.

Em Napoles tambem o crime causou grande sensação. A princeza Trigona acompanhára ha pouco áquella cidade a rainha Helena.

O marido da assassinada, assim como seu cunhado, o principe Tasca di Cuto, fôra syndico de Palermo, continuando a servir na côrte, mas demittira-se das suas funcções ao mesmo tempo que sua mulher, por causa do processo de divorcio.

O drama causou enorme impressão na côrte, onde a princeza era muito querida pela sua bondade e de ção. A rainha Helena, de que era dama de honor ha dez annos inconsolavel. A alta socieda Roma, assim como, a de Palerm tá tambem profundamente co nada.

O cadaver da princeza foi se do no dia 3. O estado do assas muito grave, mas não desesper

PUBLICAÇÕES RECEBID

«A mulher e a criança»

Está publicado e á venda nos res do costume o n.º 21 da re *Mulher e a criança*, orgão da Li publicana da Mulheres Portug cujo summario é o seguinte:

Dr. Theophilo Braga (com grav *feminismo*, Cesar da Silva; *Abor cado*, Adelaide Cabette; *Contracç* de Castro Osorio; *Carta aberta a do, sobre a casa de correcção das* Maria Velleda; *Enfermeiros laic* Moore; *Fatalismo e livre arbitrio*, Naquet; Litteratura internacional; *e o homem*, Irmãos Grim; *Publica bidas*; Expediente; Relatorio da la latorio da Obra Maternal.

«O Jornal da Mulher»

Está publicado mais um nume ta excellente revista, superior dirigida pela sr.ª D. Albertina P e que traz interessante colla como de costume, inserindo arti versos, gravuras e poesias. A lei *O Jornal da Mulher* é deveras a ctiva.

João Maria da Cost
Medico pela Escola de Lisb
Doenças dos pés, mãos e rheum
Maçagem e Eletrotherapia, Raio alta frequencia e electroly
no tratamento do tumores e doenças nicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, dades e unhas encravadas Banhos hydroele no arthritismo, gotta e rheumatism
Consultas das 12 ás 5 da ta
Chiado, 61, 1.º-E. — Telephone

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA ..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

"A Capital"
Publica-se aos domingos

guarda fiscal victima da sua imprevidencia

colhido e morto pelo comboio o atravessar a linha de Cascaes

elas 9 horas da manhã, devia en- de serviço o guarda fiscal n.º 8209, da 2.ª companhia, Abilio gusto Saraiva, mas, como fosse a cedo, entretev-se a conversar o pessoal da estação do caminho ferro de Alcantara-mar. Da estação do Belem deram o signal da par- do rapido de Cascaes que vinha o Caes do Sodré e que devia ar em Alcantara ás 8 horas e 45 utos. O Abilio ouviu esse signal, calculando ter tempo de atravessar a linha e não fazendo caso dos os do pessoal, atravessou-a, sendo ido pela machina, que o atirou a 20 metros de distancia, dando- morte instantanea. Tentaram ainda acudir-lhe o chefe da estação, sr. sos, e demais pessoal, mas nada eram já fazer.

articipado o facto á policia, com- eceu uma maca, onde o cadaver mettido e removido para o hos- l da Estrella, ficando ali na casa tuaria.

infeliz deixa viuva e tres filhos, isando-se o seu funeral ámanhã, 4 horas da tarde, para os Praze-

Collares—DR. C. S.

Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas s boas mercearias e restaurantes.

TOURADAS

Praça do Campo Pequeno

ncos são os assignantes das epocas riores da Praça do Campo do Pequeno não foram hoje á nova bilheteira da ida a renovar a locação dos seus lo- A empreza Baptista & Lacerda satisfeita pelos bons auspicios da orada, que conta inaugurar a 28 rrente com uma excepcional corrida ume de Emilio Infante, que serão os pelos principaes artistas portu- es e por um dos espadas de maior re- em Hespanha.

Praça d'Algés

o proximo domingo que se reali- praça de Algés, a inauguração da e tauromachica. A corrida está sendo ada a capricho, e muito em breve os cartazes annunciando s elementos com que a empreza a fim de apresentar ao publico uma excepcional e que deixe boa lem- entre os aficionados.

Um acto sympathico

A Procuradoria Geral offerece os seus serviços aos protegidos pelas juntas de parochia

A Procuradoria Geral, escriptorios de advocacia com séde na rua do Ouro, 220, e a que pertencem os srs. drs. M. d'Agro Pereira, João de Vasconcellos e Alfredo Cortez acaba de enviar a todos os presidentes de juntas de parochia uma circular em que tece merecidos elogios á obra d'aquellas prestimosas corporações, terminando por lhes offerecer gratuitamente a sua cooperação em todas as questões, consultas e diligencias judiciaes de que careçam os pobres das freguezias, sobre as leis do inquilinato, divorcio, naturalisação, leis de familia, de protecção dos filhos, successão das legitimas, refractarios, amnistia, direito á gréve, imprensa, registo civil e outras d'esta natureza que posteriormente sejam promulgadas.

Para isso bastará que os referidos presidentes entreguem aos interessados qualquer documento em que certifiquem a sua pobreza e indiquem o assumpto a tratar, devendo as consultas effectuar-se ás segundas e sextas-feiras, do meio dia ás 5 horas da tarde.

E' este um acto altamente humanitario, que muito honra a Procuradoria Geral.

Associação Commercial de Lisboa

Cobrança de direitos «ad valorem»

Na secretaria d'esta associação, recebem-se, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, até ao dia 18 do corrente, quaesquer esclarecimentos que, para attender aos justos interesses do commercio e do fisco, possam auxiliar o Conselho Superior do Serviço Technico Aduaneiro no desempenho da revisão trimestral da tabella de valores minimos para a cobrança dos direitos «ad valorem» sobre os generos de exportação nacional.

GRÉVES

TORTOZENDO, 4.—Continúa sem solução o conflicto entre operarios e patrões, por motivo dos salarios. Muitos industriaes, por causa do augmento de preços na tecelagem em alguns artigos do seu fabrico, que não o comportam, deixaram de fabrical-os. A firma Affonso Alfredo, & C.ª por tal motivo, despediu esta semana 40 dos seus tecelões e declarou que não cumprirá a tabella assignada pelo socio Pontifico, pois prejudicava em demasia os seus interesses.

Ha tres dias que o destacamento aqui aquartelado para a manutenção da ordem foi reforçada com cavallaria sendo até agora completo o socego.

Vidreiros de Braço de Prata

Uma carta que vem esclarecer um litigio entre industriaes e operarios

A Associação de Vidreiros de Portugal pede-nos a inserção da seguinte carta:

Cidadão redactor d'«A Capital»—Por ordem do cidadão juiz da 1.ª vara foram intimados os vidreiros da fabrica de Braço de Prata a ir á sua presença responder pela acção de despejo que lhes move a direcção da Companhia Nacional e Novas Fabricas de Vidros da Marinha Grande.

Ha algum tempo, o cidadão Adolph Burnay, director technico da fabrica de Braço de Prata, mandou chamar alguns operarios e convidou-os a assignarem uma petição, por elle feita, para pedirem ao cidadão Eusebio Leão, governador civil de Lisboa, para que elles, que habitam no bairro operario, pertencente á fabrica, ficassem pagando a renda ás semanas, como até ali, e não aos mezes, como dispõe a nova lei do inquilinato.

Os operarios, percebendo as intenções secretas d'esse convite, não accederam, facto que indignou o cidadão Adolph Burnay, mas com o que elles nada se importaram.

Quando os operarios vieram para aquella fabrica, uns da Amora e outros da Marinha Grande, foi com a condição de lhes serem fornecidas casas, estando a esse tempo já construido o dito bairro operario.

Ora, quando elle quiz que elles assignassem a petição, foi com o intuito de provar que estavam d'accordo com elle, por um lado, e por outro de lhes cortar a regalia da casa.

—Uma vez na presença do juiz e depois de serem interrogados, disseram-lhe terminantemente que mandasse despejar as casas quando quizesse, pois que estas correspondem a uma parte do salario e a uma regalia da classe, tanto mais que uma parte dos operarios que vieram da Marinha Grande tem ali casa de que são proprietarios, o que prova as condições que acima apontámos. *Esta* regalia não estão elles, em especial, e nós, em geral, dispostos a perdel-a.

Os operarios teem a certeza de que este facto é a consequencia de não terem acceitado o novo contracto de trabalho para um novo forno de fundição de vidro, no qual elle queria cortar no preço da mão d'obra 21 0/0 em certas obras de vidraça e noutras 30 0/0, e assim como aos garrafeiros 35 0/0 em todos os typos de garrafa.

Esta baixa de preços destina-a elle a fazer concorrencia ás outras fabricas, á custa do trabalho dos operarios, para aniquilar a industria, visto que a producção havia de ser inferior, e o publico, uma vez que se visse mal servido, reclamava do commerciante e este teria de importar do estrangeiro.

Agradecemos a V. a publicação, etc. Pela Associação, (aa) *Joaquim do Norte, Affonso Henriques e José Carreira.*

Orthopedia

Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.

Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

A famosa Yvette Guilbert

e a IMPRENSA ALLEMÃ

A celebre Yvette Guilbert está actualmente fazendo uma longa *tournée* pela Allemanha, onde tem sido alvo dos maiores e mais enthusiasticos triumphos. A imprensa e a critica de todas as cidades que ella tem percorrido acclamam-na como «a mais extraordinaria artista do genero, o maior assombro da actualidade. O *Berliner Tageblatt*, a importante folha de Berlim, diz:

Yvette Guilbert é o mais delicado, mas ao mesmo tempo mais extraordinario e vibratil temperamento de mulher que conhecemos. E' preciso vel-a, é preciso ouvil-a, nas suas variadas canções antigas e modernas. Ella chora, ri, delicia, encanta, faz-nos commover, alegra-nos, arrasta-nos, prende-nos, transporta-nos com a sua linda voz, com a ternura da poesia, com a delicadeza da musica. Nunca ouvimos canções ditas com tanta graça, com tanta alma, cantadas com tão linda voz, como a Yvette Guilbert.

A graciosa *divette*, como temos dito, virá brevemente a Lisboa, apresentando-se no theatro da Republica.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Padre fingido?

Não. Era padre a valer...

Trata-se do interessante episodio de quinta-feira na rua da Praça da Figueira, episodio que, como os leitores decerto viram, nos limitámos a relatar o mais fielmente possivel, segundo a descripção de um dos nossos *reporters* que casualmente o presenciára.

Não temos, pois, que rectificar coisa alguma, visto que o caso, como affirmaramos, é absolutamente authentico. Acontece, porém, que o referido sacristão, a quem os populares increpavam de se mascarar de prior, não abusou tal d'uma qualidade que não tinha, visto que, segundo nos affirma pessoa digna de credito, é realmente padre a valer, tendo recorrido ao mister de sacristão por necessidades da vida, de que não é nem pode ser culpado. O lamentavel equivoco proveiu, pois, tão sómente de ninguem o conhecer como padre, porquanto, tendo-se ordenado ha pouco, ainda não conseguiu exercer o seu sacerdocio. Restituimos-lhe, portanto, as *ordens* que os populares lhe não reconheceram, uma vez que se trata de praticar um indeclinavel acto de justiça.

Um preso que reclama
contra
a demora do julgamento

Deprecadas que se extraviam

Escreve-nos da cadeia do Limoeiro Manuel Pereira d'Oliveira, o accusado do desfalque do Rio de Janeiro, narrando que além das incorrecções, para lhes não darmos outro nome, que se teem commettido no processo, e a que já *A Capital* se referiu no mez findo, appareceu agora uma mais importante e que sobremodo o prejudica. Em 29 d'outubro foram expedidas deprecadas para Almada e Seixal, a fim de serem sorteados os jurados que devem formar o jury mixto. Essas deprecadas nunca podiam demorar mais de 30 dias. Pois são já passados quatro mezes e tanto e não chegam.

Agora, o cumulo: ha dias, o accusado foi informado de que o seu julgamento ia ser marcado para o mez corrente. O delegado pediu o processo para ser marcado o dia e obteve a resposta de que não podia ser, porque se tinham extraviado as deprecadas.

Custa a acreditar, não é verdade? Pois quem duvidar, pode ir averiguar se é verdadeira ou não esta informação no tribunal da Boa Hora, no 2.º districto criminal, cartorio do escrivão Gervasio Silva.

Eis o que Manuel Pereira d'Oliveira nos conta. Não fazemos commentarios. Limitamo-nos a recommendar o caso ao sr. ministro da justiça, que decerto providenciará para que se ponha termo a situação tão anormal.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

Donnini no Colyseu dos Recreios

Continúa exhibindo-se n'este Colyseu o homem maravilhoso que é Donnini e que nos apresenta n'um relampago, uma inconcebivel multiplicidade de personagens. O celebre transformista apresenta verdadeiras maravilhas e novidades de sensação que agradaram ao publico, o qual applaude com enthusiasmo o insigne imitador. Tambem estão agradando muito os illusionistas Giordano, cujos trabalhos são de magnifico effeito.

Hontem, a casa estava completamente cheia e os applausos foram calorosos.

Hoje, inauguração dos espectaculos da moda com um programma magnifico e novo.

PURGEN
O melhor purgante da actualidade, em pastilhas de sabor muito agradavel
Exigir dentro das caixas as instrucções em portuguez.
A venda em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral: Azulay & C.ª
100—Rua Aurea—100

A provincia n'A CAPITAL

CHAMUSCA, 4.—No exercicio das suas funcções, esteve aqui o sr. João Maria Lucio Serra, sub-inspector escolar do circulo de Santarem, funccionario illustradissimo, sincero apostolo e dedicado propagandista da instrucção, e um dos mais eruditos sub-inspectores primarios do paiz.

O sr. Serra, aproveitando a sua visita á Chamusca e satisfazendo ao convite do professor official d'esta villa, realisou, perante as commissões politicas e administrativas, no edificio escolar Conde de Ferreira, uma notavel conferencia em que demonstrou a urgente necessidade de converter em centraes as escolas parochiaes d'esta freguezia, e quão vantajoso e importante seria, para o derramamento da instrucção—o principal elemento para a consolidação da Republica, desenvolvimento e progresso da patria—a creação de caixas e cantinas escolares, destinadas a auxiliar os alumnos pobres, fornecendo-lhes material de ensino, utensilios escolares, vestuario, calçado e alimentação.

O conferente, que fez um brilhante discurso, foi calorosamente applaudido e o seu discurso calou de tal modo no espirito dos ouvintes, que se vae trabalhar afanosamente para que os alvitres que elle indicou sejam transformados em realidade.

MOURÃO, 4.—Suicidou-se hontem, por enforcamento, Joaquim Antonio Brito, conhecido pelo Povos, casado, de 58 annos, attribuindo-se tão desesperada resolução á doença chronica que ha muito tempo o impossibilitava de poder ganhar o sustento da sua familia.

"A CAPITAL"

Publica-se aos domingos.

Movimento do porto

Braz. e R. Prata, «K. F. August», (Ham.)	7
Africa Occidental, «Ambaca»	7
Bah., R. Jan. e Sant. «Cap Roca» (Ham.)	8
Bah., R. J. e Sant. «Erlangen» (Hamb.)	8
Vig., Cherb. e South., «Aragon» (do B.)	8
Bah., R. J. e Santos, «Pruth» (do Liv.)	9
Vig., Cherb. e Liv., «Ambrose» (Pará)	9
Pará e Manaus, «Lanfranc», (do Liv.)	9
Mormugão, «Crown Hall» (do Liv.)	11
Hamburgo, «Hohenstaufen» (do Brazil)	11

ESPECTACULOS

REPUBLICA.—8 1/2—Recita da Escola do Centro Democratico de Santa Izabel—Cantos nossos—Conferencia—O encontro.

TRINDADE—8 1/2—Amores de principe.

GYMNASIO—8 1/2—Rato azul—Valente Balbino.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

AVENIDA—8 1/2—Companhia de zarzuela—A viuva alegre.

MODERNO—7 1/2—Pinto em casa, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

CONSULTORIO DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Coroas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.
LISBOA

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.
—LISBOA—

CONSULTORIO OBSTRETICO
Diagnosticos de gravidez e partos
RUA DE ENTRE-CAMPOS, 26, 2.º
Recebem-se clientes para tratamento
Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

TANOARIA A VAPOR
Valente Perfeito
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
Correspondencia:
VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3156

Muraline
Tintas inglezas a agua
São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios
Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 62 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.
Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.
Karsonite
TINTA BRANCA EM PÓ
Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.
Unico depositario em Portugal:
Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.º—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

MARTINS GRILLO MEDICO especialista
Doenças e hygiene da PELLE
Syphilis—Doenças venereas
Tratamento de purgações: Clinica geral
Rua do Ouro, 232, 2.º—Das 2 ás 6

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.
Objectos para brindes
Especialidade em talheres de metal branco
Boaventura dos Reis, Filho
141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

O HOMEM Rejuvenesce
Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços	STANDARD	5$500
	FORÇA EXTRA	7$500
	» » XXX	9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.
M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

olhetim de "A Capital,,

F. DU BOISGOBEY

OLLAR ENVENENADO

I

eria extravagante, mas todos os as testemunhariam, no caso ser preciso, que estavamos á quando Trémentin foi ferido.

iabos te levem! — resmungou ade.—Promettes-me ao menos epois d'essa busca, me deixarás ar o chapeu e o sobretudo?

escança, que tambem não desejo r para Paris sem chapeu.

izendo isto, Jorge Darès, em e seguir pela rua, subiu agil- para o talude que a dominava o esquerdo, e Caussade, que se importava com descobrir o leiro culpado, seguiu-o, apesar contra vontade.

rreno em que caminhavam para girem para a barraca era muito tado. Bolonha acabava ali e os tes d'essa commuma suburbana pouco se importavam em vir ali, n'aquelle campo inculto, depôr pedras, caliça e um grande numero de outros destroços, que ahi se amontoavam de dia para dia.

Tinham tambem escavado pequenos poços, para d'elles tirarem a areia.

Depois de terem tropeçado por mais d'uma vez, chegaram, sem estorvo de maior, á barraca carunchosa onde suppunham que o assassino se emboscara para disparar contra o marido de Cecilia como se dispara contra um coelho.

Tinham seguido a beira do talude e, por aquelle lado, a barraca não tinha entrada alguma. Caussade começava já a dizer, por entre dentes, que ninguem ali entrára, visto que estava fechada, mas Darès levou-o, com vontade ou sem ella, a dar volta, e no meio da fachada voltada para o terreno inculto viram uma porta aberta de par em par.

—Tinha a certeza!—exclamou Darès.—O patife fugiu por aqui e ia com tanta pressa, que não teve tempo de fechar a porta.

—Com a breca! Suspeitava que viriam immediatamente revistar a barraca, e não tinha tempo para estar com demoras... Mas como explicas tu que elle tenha descido para a rua, a fim de alcançar o bosque de Bolonha, quando poderia tão facilmente cortar através dos campos?

—Conhecia o terreno e sabia que é cheio de obstaculos. Preferiu seguir um caminho mais commodo, correndo o risco de que o vissem... e fez bem, visto que ninguem o viu, a não sermos nós, que não o pudemos agarrar.

«Mas não se trata d'isso!... Quero vêr se elle se esqueceu ali dentro d'alguma coisa. Por mais habil que se seja, quando se vae matar um homem —principalmente quando se não tem esse habito—está-se sempre um tanto commovido e não se pensa em tudo. A prova é que elle não se lembrou de fechar a porta e tirar a chave... que está ainda na fechadura. Se tivesse tido a precaução de a levar, não teriamos podido verificar que alguem tinha aqui entrado.

«Vem commigo, se desejas saber mais alguma coisa.

—Não tenho empenho algum n'isso, mas, sob o telhado da barraca, estaremos abrigados. Se consinto em te seguir, é porque não tenho guarda-chuva.

—Oh, os pintores!... Só pensam nas suas commodidades!

Darès foi o primeiro a entrar, empurrado por Caussade, que estava farto de conversar ao ar livre, e logo que transpuzeram a porta encontraram-se n'uma escuridão profunda, apezar do auctor dramatico não ter fechado a porta.

—Quebra-cabeças! — exclamou o pintor, sempre zombeteiro.—Felizmente, tenho phosphoros no bolso e vou illuminar-te.

—Opponho-me a isso,—retorquiu Darès.—Ver-se-hia a luz de fóra e n'um momento estariam aqui todos esses imbecis que estão agrupados deante da casa Cabassol. Ha uma janella aberta para a rua... acolá, na nossa frente.

—E' verdade! Será commodo para vêr o que fazem os convivas.

—E para examinar o interior d'esta barraca. Ha exactamente por baixo d'ella um candieiro de gaz, não fallando nas lanternas á porta do restaurante. Avancemos...

Reconheceram desde logo que aquella construcção de madeira não era, como tinham supposto, um armazem destinado a guardar materiaes, ou utensilios agricolas. Tinha apenas um andar, mas era dividida em dois compartimentos por uma parede, nos quaes não havia moveis nem fogão, mas que podiam perfeitamente servir de habitação a um locatario pouco exigente.

Darès não deixou de fazer notar este pormenor ao seu amigo. Nada lhe escapava e reflectia sobre tudo.

A porta de communicação ficára aberta, como a porta da rua, e apressaram-se a entrar no segundo compartimento, onde estava mais claro, devido aos reflexos do candieiro municipal collocado sob a janella.

Essa janella fechava-se com persianas de madeira, que o assassino deixara abertas depois de ter dado o tiro, e Caussade dirigiu-se para ahi, para vêr o que se passava fóra. Mas Darès, mais prudente, segurou-o pela aba do casaco, dizendo:

—Verás do mesmo modo bem, conservando-te um pouco afastado... Estamos exactamente á altura das janellas da sala do restaurante...

—E' facto, e ellas não teem cortinas... Parece que estamos ainda sentados á mesa... Vejo tudo... O desventurado Trémentin continúa sentado n'uma cadeira entre quatro medicos... Verdalene perora no meio dos seus empregados... mas sua mulher já ali não está... nem Cecilia... devem tel-as feito retirar d'ali...

—Com a breca! Uma perde o marido, outra o antigo amante... é muito notavel que não continuassem em frente do cadaver. O que mais me admira é que não vejo nem signal do commissario de policia.

—Não chegou ainda, mas podes ter a certeza de que se não demorará.

—Não tem pressa, e os convivas não se mexem d'ali. Palavra de honra que se diria que ainda não comprehenderam que Trémentin foi morto por uma bala, e que essa bala partiu d'aqui.

—Não são como tu, não teem vocação para o mister de policia.

—Ora, adeus! Hei de saber quem disparou o tiro. Escolheu bem o sitio, o patife! D'aqui ao logar onde o noivo estava sentado não vão vinte e cinco metros e o tiro horisontal é o mais facil de todos. Queres que te diga como esse lindo senhor procedeu? E entreabriu as persianas, ajoelhou, pousou o cano da arma no parapeito da janella, e como esse pobre diabo de Trémentin estava precisamente em frente, em linha recta, poude visal-o á vontade... e teria sido necessario que elle fôsse muito pouco habil para errar.

—Parece-me, pelo contrario, que foi muito habil, porque Cecilia estava sentada em frente do marido e se elle tivesse feito pontaria um pouco mais baixa tel-a-hia matado, mettendo-lhe uma bala na cabeça. Mas... de facto, nada prova que não fôsse a ella que elle tivesse visado.

— Oh! — disse Darès, a quem não lembrára semelhante hypothese.

—Seria curioso, não?—disse Caussade, em tom zombeteiro. —Isso deitaria por terra as tuas supposições.

— Não. Procuro orientar-me, mas não tenho opinião formada e se, por acaso, tivesses adivinhado, isso provaria exuberantemente que o meu amigo Mareuil não é culpado, porque se comprehenderia, em rigor, que elle tivesse matado o marido, mas a Cecilia, a quem adora... é absurdo!

—Absurdo, porquê? Ha ciumentos que pedem contas ao rival feliz, outros castigam a mulher que os trahiu.

—Não é mal raciocinado para um homem que não é policia profissional, mas o pobre Mareuil nada tem com o crime e não suspeita sequer que acabam de mandar Trémentin para um mundo melhor...

(Continúa.)

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167---LISBOA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde--Lisboa, R. do Alecrim, 10

Antiga Engommadaria Central

Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.

Rua da Condessa, 63 — LISBOA

Proprietaria - Emilia da Conceição

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretes, pás, enxadas, bitas, marretas, alavanças, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebollos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, reiva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encaixar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

Corôas funebres

Em flores ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — [illegible] casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se cofres a amostras casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa— Telephone n.º 1210

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

"A Capital"

Publica-se aos domingos

QUADROS DA

Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & Ct.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grossas)
Phosphoros de enxofre .... 18$000 réis
» amorphos .... 36$000 »
Cera commum .... 18$000 »
Cera luxo (quarto de caixote) ....
com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grossas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua Carlos Principe, 5

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode Sub-director—José A. Quintela

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

C.ª DE SEGUROS

PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **Probidade,—Lisboa**
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. DO ALMADA, 66 A 90

Pelo juizo de direito da 4.ª vara, da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Vieira, e a requerimento de D. Maria Carolina Correia Lopes, foi auctorisado, por sentença de 14 de Fevereiro ultimo, o divorcio d'esta e de seu marido Silvestre d'Oliveira Peixoto.

Este divorcio foi litigioso.

O que se faz publico para os devidos effeitos.

Lisboa, 2 de Março de 1911.

Verifiquei.—O juiz de Direito,

Campos Henriques.

LEIAM

Aos que soffrem de rheumatismo

Allivio immediato de dôres

Bem estar geral do doente

Com o uso de fricções de

SEDATOL

Attestados dos ex.mos srs. Drs.:

Curry Cabral
Alfredo Luiz Lopes
Tovar de Lemos
V. Pedro Dias
Carlos Maciel
Alfredo Tovar de Lemos Junior
Ariosto Annibal da Gama Nogueira
José Cardoso Tavares
Elmano da Cruz Alves
João Ferreira da Silva.

A' venda nas principaes pharmacias

Deposito geral

Magalhães Dominguez & C.ª

Praça dos Restauradores, 30, 1.º
(Palacio Foz)
LISBOA

Annuncio

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel da Comarca Judicial de Lisboa, e cartorio do escrivão Doutor Sousa e Mello, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direitos a oppôr á justificação avulsa requerida por Augusto Estaquio de Seixas, viuvo, proprietario e morador na Calçada da Estrella, n.º 33, 1.º andar, e sua irmã D. Carolina de Seixas Palma com seu marido José Nogueira Palma, proprietarios e moradores na rua Borges Carneiro, 30, os quaes pretendem ser julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua fallecida irmã D. Amelia de Seixas, residente que foi n'esta cidade, na freguezia da Lapa, e que falleceu no estado de solteira, sem ascendentes nem descendentes, no dia 11 de janeiro ultimo, para todos os effeitos legaes e especialmente para o de lhes serem averbados em seus nomes diversos valores e papeis de credito existentes no espolio da finada.

Qualquer impugnação deverá ser deduzida na segunda audiencia posterior ao praso dos editos e na mesma serão marcadas mais tres para a contestação.

As audiencias n'este Juizo fazem-se ás terças e sextas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque, sendo-o, se farão nos dias seguintes por 10 horas da manhã, no [illegible] tribunal da Boa-Hora, na rua Nova do Almada, observando-se sempre o disposto no art.º 851.º do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 1 de março de 1911.

O Escrivão,
João de Sousa F. de Mello.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Sottomayor.

DECAUVILL

96, Rue de la Chaussée d'Antin

Agente em Portugal e

Arthur Ben

Teleph

4,—Poço do Borrat

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzi guindastes, excavadoras, material para minas, etc.

Empreza Nacional de Nav

Para Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Ca Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahi Porto Alexandre,

sae no dia 7, o Paquete «AMBACA».

sae do caes da Fundição, para o largo, no dia 8.

De ou para Fernando Pó, recebe passageiros com trasbordo n cipe.

Para Bissau, Bolama. Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Bo Nicolau, Santo Antão e S. Vicente,

sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «GUINÉ».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Bo Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e

sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENIN

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sa Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egypto, Benguella zetto, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Lu lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobit Mossamedes,

sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «MALANGE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, Principe e S.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo n cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua d Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Comm

Polpa Melaça

E' o producto mais rico co

mento para toda a classe de a

Importador exclusivo para Portugal, colonias e

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240,

Grandes descontos aos revendedores

Compagnie des Messageries Ma

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique | Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$ tevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Cordillère | Para Bordeaux

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$ video e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux

Nos preços das passagens acha-se comprehendido refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBO

OS AGENTES

Sociedade To

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 243-1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARAES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Terça-feira, 7 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Teleph. n.º 2298.—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão: Calçada do Combro, 38-A

Preço 10 réis

A rebeldia d'um bispo

O bispo do Porto collocou-se em aberta rebellião contra o poder civil. Já d'isso não podem restar duvidas. A carta que enviou aos seus vigarios é d'isso uma prova concludente, indiscutivel, categorica.

São, com effeito, bem explicitos os termos d'essa carta, que a imprensa da manhã já inseriu. O bispo portuense diz constar-lhe que alguns parochos não haviam lido a pastoral que com outros collegas assignara, e ordena-lhes que a leiam, sob pena de suspensão, porque,—diz elle,—«não ha lei que tal prohiba, e ainda que a houvesse deviam obedecer ao seu prelado».

Assim responde o bispo do Porto aos que querem justificar o procedimento do episcopado portuguez, procurando demonstrar que a pastoral não necessitava do beneplacito para ser espalhada e lida por todas as parochias do paiz.

O prelado portuense corta pela raiz todas as objecções que mais ou menos sophisticamente se procura levantar á attitude do governo na questão da pastoral. Ha lei que a prohiba? Não ha! E'-lhe indifferente. Ainda que houvesse lei,—exclama elle,—os parochos teem que obedecer ao seu prelado. A auctoridade do poder civil é para elle lettra morta. O Estado não tem para elle outra funcção que não seja pagar-lhe as suas prebendas.

Pode indignar-nos, mas não nos surprehende esta attitude. E' a da lucta aberta e franca. Os outros teem procurado enlear a Republica nas malhas d'uma rede que a sua hypocrisia trama com os processos jesuiticos. O procedimento do bispo do Porto é o do ultramontanismo intransigente, hostil, brutal, mas tem a vantagem de não illudir nem adormecer as energias dos que não podem consentir que a Egreja se colloque n'uma attitude de rebellião contra as instituições que os povos, no uso da sua soberania, crearam e manteem.

O bispo do Porto lançou o repto á Republica. Collocou-se fóra da lei, por isso mesmo que, na simples hypothese d'ella lhe ser applicada, declarou desattendel-a e desprezal-a. Sobre elle deve recahir todo o rigor da lei, e recahirá, por certo, porque a attitude do sr. ministro da justiça, que não só todos os democratas, mas todos os liberaes applaudem, é garantia segura de que reprimirá com mão de ferro as audacias do clericalismo, intolerante e fanatico.

Procedendo como está procedendo, o dr. Affonso Costa serve com coragem e zelo os interesses essenciaes da Republica, que tem de subtrahir á influencia reaccionaria a população dos campos, e affirma a supremacia do Estado sobre as pretenções da Egreja, supremacia que já as leis monarchicas definiam, mas que a propria monarchia sophismava e desprezava, rojando-se aos pés de Roma.

Ao mesmo tempo que a sua petulancia excede todos os limites, a duplicidade dos clericaes não pode ser mais evidente. Elles luctam contra a separação da Egreja do Estado. Advogam a antiga situação que existia no regimen monarchico. Mas são elles que reagem contra o Estado, de que não querem separar-se! São elles que desprezam as suas leis, que se obrigam a reconhecer! D'uma forma tão audaciosa que chega a ser cynica, demonstram com os seus actos, com os seus gestos, com os seus ataques, com as suas palavras, que a ligação com o Estado só lhes servia para se locupletarem á custa dos cofres publicos, pisando, sob os pés, desdenhosamente, os compromissos que essa ligação lhes impunha.

Não o farão com a Republica. Emquanto se não decretar a separação que esse incidente viria amplamente justificar, se o direito e a razão não a justificassem em todas as conjuncturas e em todas as hypotheses, as suas pastoraes não serão divulgadas sem a auctorisação do Estado. E, quando o novo regimen se implantar, nem assim lhes serão consentidos os seus ataques inconvenientes ás instituições constituidas. A Republica não invade os dominios da fé, mas não consente que lhe invadam os seus proprios dominios. Fiquem com o céu, e deixem-nos a terra,—para trabalhar, para progredir, para aperfeiçoar uma sociedade que está farta de ser embalada com promessas de felicidade futura para se lhe imporem as miserias e as escravidões do presente.

Poeira da Arcada

Ser conspirador é um sport attrahente e arriscado, que tenta muito ocioso de boas maneiras, quando se trata unicamente de fallar n'uma contra-revolução amena, que, projecto inoffensivo, se agita, como um espantalho burlesco, aos olhos de governantes indulgentes.

Anima muito os nossos monarchicos, conspiradores de agua doce, a idéa de que se póde voltar do avêsso o 5 de outubro e repol-os. Necessidades o seu rei de opereta, com a mesma facilidade com que o governo provisorio se installou no Terreiro do Paço; Suppõem talvez que o povo, que hontem implantou a Republica, amanhã se porá ao lado d'elles para restaurar a monarchia...

Estamos convencidos, no entanto, de que esses sympathicos conspiradores conspiram unicamente com o fim de se tornarem mais fascinantes para as senhoras das suas relações, cujos devaneios romanescos batem as azas desde as paginas de um livro de Marcel Prévost até á figura do pallido adolescente, vergontea dos Braganças.

Imaginem o espectaculo de uma restauração monarchica, com um governo provisorio talvez presidido pelo conselheiro José d'Alpoim, mandando suspender as syndicancias instauradas, despronunciar ladrões e metter na cadeia os republicanos, para em seguida se engrandecer com o gesto magnanimo d'uma amnistia geral!...

Ainda poderiamos evocar outro espectaculo desagradavel: uma insubordinação falhada, suffocada pelo exercito e pelo povo; e nas ruas, agitadas pelo clamor das coleras irreprimiveis, a justiça inclemente de quem viu um momento ameaçadas as suas aspirações, a sua liberdade e a grandeza de uma patria redimida pelo sacrificio de muitos e pelo trabalho de todos.

Mas isto não passa de visões phantasticas de alguem habituado a [illegible] largos á sua imaginação.

Lendas.

A SYNDICANCIA AO GOVERNO CIVIL

Em que gastou o ex-juiz de instrucção a verba da policia reservada?

Não o diz o sr. Almeida Azevedo, porque é "segredo profissional"...

Foi, como já disse *A Capital*, entregue ao sr. governador civil de Lisboa o primeiro relatorio da syndicancia ao governo civil de Lisboa.

Começa por fazer uma analyse á escripturação, que acha em estado anachronico, fazendo, porém, justiça ao respectivo thesoureiro, sr. Joaquim de Freitas, que, com o sr. Cardoso, chefe da 3.ª repartição, procedeu sempre para com a commissão syndicante com a mais completa lealdade.

Entrando no capitulo da beneficencia, e a proposito de um saldo, por escripturar, de 3:438$375 réis:

Refere-se esta quantia ao saldo da beneficencia municipal, que no dia 30 de junho de 1910 estava por distribuir e que o governador civil de então, dr. Moreira Prego, a fim de que tal quantia não désse entrada nos cofres do Estado, sem beneficio para ninguem, ordenou que se désse como paga para ser applicada em esmolas, e assim ficou por fóra da escripturação tal quantia.

A intenção do governador civil, apezar da irregularidade que commettia, era boa, mas o seu successor, Magalhães Ramalho, é que deturpou a intenção, pois encontramos recibos de *brindes* (não se lhes póde chamar esmolas) offerecidos pelo referido senhor, sem requerimentos nem attestados que certificassem a necessidade dos contemplados, apenas com o seu despacho —pague-se— ou identicos, das seguintes quantias (por uma só vez):

Maria do Carmo e Adelaide Augusta Conceição Correia, 29$000 réis a cada; 24$500 a José Augusto Costa; 25$000 a Antonio Mello e Almeida e egual quantia a Abilio do Assumpção Silva; a Mesquita Mattos Carvalhal, Francisco dos Santos e Joaquina dos Prazeres, 27$000 réis a cada; 0$900 a T. Vega; 3$000 a Joaquim de Sousa; 54$00 a Manuel de Lemos; 60$000 a Fernando da Fonseca; 90$000 a uma pessoa cuja assignatura é illegivel; 90$000 a Antonio Falcão e 100$000 a Manuel Luiz.

Quer isto dizer que, dos 930$030 pagos por aquella verba, 671$100 foram para estes *brindes* e o restante para esmolas, que variavam de 500 a 5$000 *réis*.

Entra depois o relatorio na apreciação das despezas do juizo de instrucção criminal, que se dividem em dois grupos, ostensivos e reservados.

No exame das primeiras, diz o relatorio, encontramos algumas despezas que merecem os nossos reparos.

Trem alugado para o juiz, tendo-se averiguado que este andava quasi sempre a pé, servindo o carro que o Estado pagava para conducção da sua familia e até da familia do sr. José Luciano.

Os juizes auxiliares, apesar de não terem trem, recebiam verbas para tal fim, a despeito dos passes de electricos e elevadores que lhes eram distribuidos.

105$000 réis por mez para despezas do agente Cyro e 30 guardas. A justificação d'esta verba é tudo o que de mais interessante se póde imaginar. Diz o relatorio:

Obtivemos informações de que estas gratificações eram dadas a titulo de compensação, porque os referidos agentes e guardas *estavam incumbidos de serviços que lhes não permittiam receber gratificações dos queixosos sobre diversos delictos que os guardas e agentes tinham por habito receber.*

Encontraram-se tambem gratificações pagas aos chefes Ferreira, Sarmento, Sacarrão e Basta Dias, como compensação para renda de casas, o que era illegal.

Pagavam-se 4.000 réis de gratificação extraordinaria a dois guardas que estavam ao serviço do sr. José Luciano e, ainda mais, despezas de transportes por recados mandados fazer pela familia d'este senhor. Outras contas de despeza se encontraram pagas com a vigilancia dos srs. dr. Antonio José d'Almeida, Soares Andrea, Dantas Baracho, etc.

Entra depois o relatorio na apreciação das despezas da policia reservada.

O unico documento que justifica estas despezas em cada mez é uma folha de papel com a declaração da quantia gasta assignada pelo sr. Almeida Azevedo e com o despacho do governador civil.

As despezas d'esta natureza elevam-se a 8.328:725 réis, o que dá uma média de 520.000 réis por mez, nos 16 mezes da gerencia d'este juiz.

E' curioso o seguinte depoimento do sr. dr. Almeida Azevedo, que dos autos consta:

Tendo o sr. dr. Azevedo declarado que a parte mais importante que despendia em policia reservada era destinada ao pagamento de serviços de informação, foi-lhe pedido que declarasse quaes os nomes de alguns individuos que porventura lhe lembrasse das verbas com os mesmos despendidas, respondendo que não podia, por motivos obvios de dignidade, dizer quem eram esses informadores, e que entende que não pode ser obrigado a depôr sobre um facto que, segundo as leis, está ao abrigo do segredo de profissão.

Respondeu tambem que havia informadores que eram pagos mensalmente e outros que recebiam conforme o valor das informações que prestavam. Perguntado sobre os locaes em que se encontrava com taes informadores e onde lhes satisfazia as importancias estipendiadas, disse que esses logares variavam conforme as circumstancias e, assim, umas vezes era em sua casa, em casa de pessoas amigas e até na rua, sendo frequente a Rotunda como logar de reunião.

Contradizendo este depoimento asseveram, entre outros, o juiz Sampaio, chefes Sarmento e Ferreira, agente Branco e outros, que o dr. Almeida Azevedo não gastava dinheiro em policia reservada, sendo diminutissimas as despezas com ella.

Que o ex-juiz era mais do que avarento e que a verba em questão a applicava elle, segundo tudo o indica, não em despezas de policia mas nas suas proprias, sendo frequente mandar comprar papeis de credito, como ainda ultimamente succedeu com a acquisição de obrigações do Credito Predial.

Mais depôs o ex-juiz que tinha conhecimento da revolução preparada no dia 3 de outubro. Que possuia um mappa com o plano da distribuição das forças populares, tendo marcadas, em especial, as casas onde estava depositado o armamento. Que foi levar esses documentos á casa do sr. Teixeira de Sousa, que lhe communicou ter tambem informações, de outra origem, confirmando o facto.

Que o plano e informações lhe haviam sido dados por pessoas, umas por dedicação monarchica, outras porque eram por elle estipendiadas.

Blasco Ibañez

segue amanhã para a Argentina

Chegou hontem no rapido de Madrid o distincto escriptor hespanhol D. Vicente Blasco Ibañez, um dos mais festejados e queridos litteratos do paiz visinho, muito conhecido tambem no nosso meio, pela vulgarisação que se tem feito das suas obras.

Blasco Ibañez parte amanhã, de manhã, no *Koenig Friederich August*, para a Argentina, onde vae retomar a direcção das propriedades que ultimamente ali adquiriu.

Hoje almoçou em casa do seu intimo amigo Justino Guedes; assistindo tambem ao almoço o dr. Magalhães Lima.

Expulsão de co[illegible]spiradores

LONDRES, 7 de março.

O [illegible] *Times* publica um telegramma segundo o qual o governo do Nicaragua já expulsou do territorio da republica todos os individuos que conspiravam contra as instituições.

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

As tropas do sultão são derrotadas pelos revoltosos

TANGER, 6 de março.

Noticias de origem ingleza dizem que as kabylas revoltadas em volta de Fez não permittem que ninguem entre na cidade ou saia de lá. [illegible] das *almahalas* expedidas pelo sultão ao encontro dos revoltosos soffreram grandes perdas.

LONDRES, 7 de março.

Telegrapham de Tanger ao *Morning-Post* constar ali que uma *almahala*, com a força de 2.500 homens, foi destruida pelos beni-snussen na região de Benizenart, perdendo 8 canhões e todos os viveres e munições.

Casa Pia

O *Diario do Governo* publica amanhã os decretos: exonerando o provedor, o adjunto e o director da Casa Pia de Lisboa, respectivamente srs. Ramada Curto, Francisco de Almeida e Brito e Luiz de Sequeira Oliva; extinguindo os dois primeiros logares e nomeando para o ultimo o dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira. Por outro decreto é levantada a suspensão imposta ao sub-director da mesma Casa Pia, sr. Alfredo Soares, o qual reassumirá n'esta data as funcções do seu cargo.

O drama de Roma

Autopsia da victima e interrogatorio do criminoso

A autopsia á condessa Trigona, victima do crime do hotel Rebecchino, a que nos temos referido, confirmou as presumpções que havia de ter ella luctado violentamente com o amante, pois o cadaver apresenta profundos golpes, nas mãos, produzidos por navalha, e feridas nas costas e no pescoço.

Condessa Trigona

Quanto ao assassino, o tenente Paterno, ao ser interrogado, no hospital, pelo juiz de instrucção, limitou o seu depoimento a declarar que amava muito a condessa, que a amava mesmo demasiadamente, o que a matara por ella teimar em quebrar as relações com elle.

A politica do sr. Monis apreciada pela imprensa

PARIS, 7 de março.

Os jornaes radicaes consignam que a politica do sr. Monis continúa a do sr. Briand. O *Rappel* e o *Radical* são os unicos que approvam sem reservas o programma ministerial explanado hontem no parlamento; os outros entendem que a situação é equivoca. Os socialistas e os radicaes socialistas como os progressistas e conservadores consideram que o dia de hontem foi o dia das mystificações.

O BISPO DO PORTO EM LISBOA

Grande massa de povo apupa-o ruidosamente

O ministro da justiça furta-o a uma manifestação na estação do Rocio fazendo-o desembarcar em Campolide

Conforme n'*A Capital* d'hontem noticiámos, o sr. governador civil do Porto reclamou telegraphicamente do governo a expulsão do bispo d'aquella diocese, D. Antonio Barroso, em virtude da sua manifesta rebeldia contra as medidas tomadas ácerca da leitura da famosa pastoral. Em harmonia com essa reclamação, que obedecia ao proposito de acalmar a irritação produzida por esse facto na população liberal do Porto, o governo ordenou a vinda immediata do bispo em questão a Lisboa, sendo de facto D. Antonio Barroso posto a caminho da capital no comboio *rapido* que devia chegar ao Rocio ás 2,40 da tarde.

Espectativa frustrada

Como se calculasse que o bispo desembarcava n'aquella estação, agglomeraram-se ali mais de duas mil pessoas, que se preparavam para lhe fazer uma manifestação de desagrado.

Haviam comparecido representantes de todas as agremiações democraticas, juntas de parochia, chefes de grupos revolucionarios, estudantes, etc.

O sr. dr. Affonso Costa, porém, informado da projectada manifestação, determinou que D. Antonio Barroso se apeasse em Campolide, onde o foi aguardar o sr. dr. Germano Martins, director geral do ministerio da justiça. O bispo e o secretario tomaram logar no automovel, e este dirigiu-se para o referido ministerio, atravessando o Chiado, onde passou despercebido.

Entretanto, a multidão na *gare* acotovellava-se, e, quando o rapido, ás 2,40, entrou na estação do Rocio, toda aquella mole se apromptou para a assuada, ouvindo-se ainda alguns gritos de protesto.

Informada de que o bispo do Porto e o seu secretario particular haviam desembarcado em Campolide, a multidão encaminhou-se para o ministerio da justiça, com o intuito de pôr em execução o seu plano, chegando á rua do Ouro, esquina do Rocio, justamente quando passava a toda a velocidade o automovel do dr. Affonso Costa, conduzindo o bispo, o secretario, os drs. Germano Martins e Bessa de Carvalho, e ao lado do *chauffeur* os photographos do *Mundo* e da *Republica*.

Um mau quarto d'hora

Então os populares perseguiram o vehiculo, gritando: *fóra os jesuitas! abaixo a reacção! morra o bispo! viva a liberdade!* emquanto o automovel estacionava em frente do ministerio, onde se agglomeravam tambem numerosos manifestantes. Como, ao chegar ali, o sr. dr. Germano Martins fosse informado de que o sr. dr. Affonso Costa pretendia receber o bispo em sua casa, o automovel dirigiu-se immediatamente para a rua Castilho, onde reside o ministro da justiça, repetindo-se no trajecto da rua do Ouro, Rocio e immediações as manifestações de desagrado, que attingiram proporções quasi aggressivas.

Quando o automovel chegou á rua Castilho, que estava em absoluto socego, o bispo e os seus companheiros entraram na residencia do sr. dr. Affonso Costa, desapparecendo o automovel em seguida. Como, porém, alguns dos perseguidores suspeitassem do destino que o bispo levava, os que tinham tomado trens e automoveis dirigiram-se immediatamente para o mesmo local, resultando que, d'ahi a poucos minutos, já em frente do predio havia agglomerados muitos manifestantes, que, informados por um vendedor de fructa de que o bispo havia entrado, proromperam outra vez em manifestações hostis. Demorou esta situação perto de meia hora, até que o automovel reappareceu de novo, conduzindo os drs. Theophilo Braga, Affonso Costa e José d'Abreu. A multidão, já então numerosa, reconhecendo o automovel, rodeou-o n'um momento, fazendo um charivari enorme de applausos ao governo e gritos de protesto contra o bispo.

O sr. ministro da justiça levantou-se n'este momento sobre o estribo do vehiculo, produzindo um breve discurso em que aconselhou os manifestantes a dispersar, sob a promessa solemne de que a justiça hade ser rigorosamente exercida. A multidão acclamou novamente o ministro, começando desde então a debandar.

A's tres horas da tarde começou o bispo a ser interrogado pelo sr. dr. Affonso Costa, sendo as suas declarações escriptas pelo sr. dr. Antonio Macieira, ajudante do procurador da Republica. Este ultimo e o sr. dr. Germano Martins, secretario do ministro da justiça, tambem assistem ao interrogatorio, o qual, á hora a que fechamos esta noticia, 6 da tarde, ainda não concluiu. D. Antonio Barroso responde desassombradamente, mostrando-se bem disposto e á vontade.

Não se sabe ainda qual o destino que lhe será dado, mas é provavel que passe a noite d'hoje em casa do dr. Affonso Costa. Dentro do predio estão sete policias, havendo alguns de guarda á porta.

Cá fóra permanecem ainda varios individuos, que aguardam pacientemente a sahida do bispo, parece que no proposito de lhe fazerem uma manifestação de desagrado.

Sobre a questão dos bispos, houve hoje demorada conferencia entre os srs. ministro da justiça e o procurador geral da Republica e seus ajudantes, srs. dr. Manuel de Arriaga, José d'Alpoim, José Cavalheiro e Antonio Macieira.

COIMBRA, 6.—Desde as 4 horas da tarde que se acham detidos no Governo Civil os parochos de Louzã, Serpins e Vilarinho, presos ali pelo administrador do concelho por teimarem em ler a pastoral dos bispos.

—BOMBARRAL, 6.— O padre d'esta freguezia não leu a pastoral, tendo declarado á auctoridade, quando esta lhe notificou a prohibição da leitura, que *prezava muito os seus superiores, mas mais ainda as leis da Republica.*

Protesto de commerciantes

A Associação Commercial do Funchal, ao saber que o vapor *Ambaca*, que hoje sahiu de Lisboa, resolvera não tomar carga n'aquelle porto, reuniu extraordinariamente e reclamou do facto junto do sr. dr. Alfredo de Magalhães, que, por sua vez, o communicou telegraphicamente ao sr. ministro do interior.

Nas Canarias já é dada livre pratica a todas as procedencias do Funchal.

A abolição dos passaportes

dos

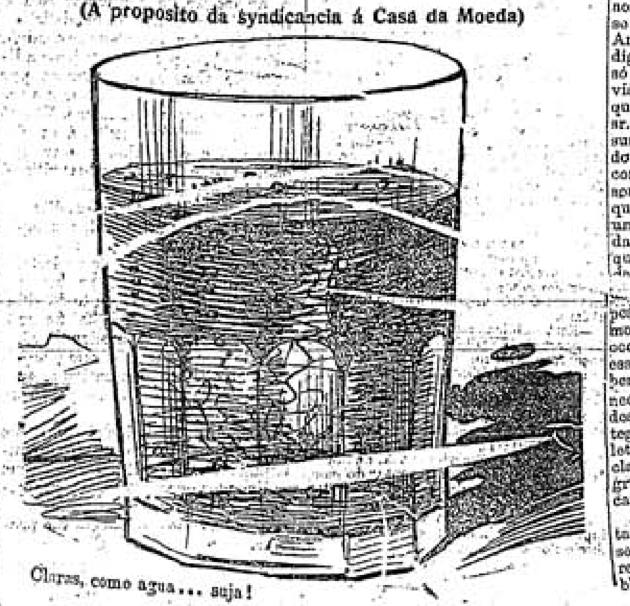
emigrantes portuguezes

Está publicada em folheto a proposta ha tempos approvada unanimemente pela commissão luzo-brazileira, e que se refere á abolição de passaportes exigidos aos emigrantes e passageiros de 3.ª classe a bordo dos vapores com destino á America do Sul. E' este um trabalho digno do mais attencioso estudo, não só pelo fim justo e humanitario a que visa, mas tambem pelo criterio com que o seu auctor, o consocio brazileiro sr. Alberto de Carvalho, procedeu á sua elaboração. De facto, a exigencia do referido passaporte, em harmonia com a lei de 25 de abril de 1907, representa uma excepção quasi odiosa, visto que, como diz o auctor, «recae sobre uma unica classe a menos favorecida da fortuna, que é a dos emigrantes, a qual é assim tolhida na sua liberdade de locomoção e onerada com um [illegible]mente pesado e sobreposto relati[illegible] condições e a modo iniquo, attentas as [illegible] occasião em que é exigido. Certamente essa lei, accrescenta ainda o sr. Alberto de Carvalho, não poderá permanecer na legislação de uma democracia, desde que divide a nação em duas cathegorias, a dos abastados e a dos proletarios ou dos emigrantes, e tambem classifica os differentes paizes em dois grupos, desfavorecendo os sul-americanos.»

A proposta, com a qual nos manifestamos plenamente de accordo, deve ser certamente analysada como merece pelo governo provisorio da Republica.

AS RAZÕES DE "O SECULO"

(A proposito da syndicancia á Casa da Moeda)



Claras, como agua... suja!

Cartas para a China

Ao grande poeta Camillo Pessanha

Meu amigo:

Perdoe-me que por momentos o arranque aos seus longos, dolorosos cuidados, e aos seus versos, que o mesmo é dizer ás suas dôres, para lhe dar a noticia da morte do grande escriptor Fialho d'Almeida. Bem feliz, muito feliz, é o meu amigo em viver tão longe d'esta terra, para ao menos não assistir *de visu* á estupida indifferença com que esta noticia foi recebida. De tal maneira o culto da belleza anda desprezado entre a nossa gente, que a perda do maior escriptor portuguez não mereceu o menor signal de sentimento ou tristeza.

Excepção feita á *Lucta* e, ainda assim, o melancolico artigo era mais de piedade para as miserias do homem do que de admiração pela grandeza do artista—um duro e geral silencio respondeu á queda do mestre glorioso e ha escrivães da Boa-Hora que teem merecido mais ruidosos e commovidos necrologios.

E d'ahi estou em dizer-lhe que muita sorte teve afinal o grande artista morto, e quasi bemdigo a sua misera attitude dos ultimos annos, que, se o afastou dos amigos, tambem o defendeu da turba ignarissima, podendo o seu corpo descer á terra sem uma lagrima d'affecto, mas salvo ao menos dos discursos laudatorios de Accacio. Cerca-o n'esta hora toda a tristissima poesia dos abandonados e ás ventanias d'estas noites de março, ásperas e frias como o seu coração, nem uma corôa civica se balouçará sobre o seu tumulo a attestar a gratidão official d'alguns milhões de analphabetos.

Paginas febris de sarcasmo e furia, paginas ardentes de maravilhosa côr, paginas d'oiro de preciosos rythmos, aguas-fortes que lembravam Goya, floração impetuosa e deslumbrante a desabrochar a cada estremecimento dos seus nervos que o genio afinara para divinos accordes da emoção e da belleza, tudo tudo ficará sagrado e immorredoiro, guardado e bem amado por todos aquelles que ainda conservam o enternecido e religioso amor das coisas bellas.

A sua obra nem elle proprio foi capaz de destruir, e que importa que a sua penna nos apparecesse ainda ha pouco enrodilhada entre saiotes de conegos, se ella já tinha aberto mais feridas que uma espada de heroe, entre gritos de colera e risadas de troça, com dôr traçára a dôr dos desherdados, roubara ao Sol as suas sete côres para pintar as paizagens da nossa amada terra, ou entretecida de pampanos rithmára os canticos pagãos, evohés sagrados, soltos na ronda alegre das bacchantes dando-se as mãos em volta dos corpos brancos das estatuas!

Que a sua obra é incompleta, dizem, e d'ella só restam para o futuro algumas paginas. Mas, Santo Deus, e o que fica dos outros, mesmo dos maiores? Tirante a palha que aproveita aos eruditos, que nos resta dos *Luziadas* senão algumas estrophes?

Em cada livro, por grande que elle seja, ha sempre aquella parte que interessa ao banalissimo ledor, tessitura passageira que os annos irão diluindo e só na sua eterna florescencia brilham, rescendem os adoraveis recantos onde o artista se demorou, sonhando e creando belleza...

Especie de *Capellas Imperfeitas* chamou Gualdino Gomes á obra de Fialho, e esse homem de finissimo espirito bem sabia que as capellas valem mais, incomparavelmente mais, que todo o completo e acabado convento de Mafra, com carrilhões e tudo...

Cosi mortale passa, ma non d'arte — dizem as notas de Leonardo, d'aquelle Leonardo d'Avinci, cuja obra sem rumo tambem pareceu incompleta, e que afinal se veiu a descobrir que tinha lá dentro toda a Renascença em peso, porque, apoz annos de trabalho e angustia, se lembrou de cerrar as palpebras do Christo e entre jogos d'agua e sons de buth soube fazer sorrir a Mona Lisa.

Cosi mortalle passa... mas não passam paginas e paginas de Fialho, guardadas e protegidas pela propria belleza, como não passam, meu amigo, os seus amados versos que por aqui já vão migrando de bocca em bocca, e ficam chorando e cantando em cada alma.

Comtudo é triste, infinitamente triste que na minha pobre raça, varada e chagada de tanta dôr, de todo murchasse o instincto do Bello até á miseria d'esta indifferença, que, se não fosse um signal grave de molestia, pareceria repugnantissimo crime. Decerto o grande mestre não cuidou de tramar habilidosamente a sua gloria, como jámais perdeu o tempo a pentear a sua obra, afeiçoando-a de maneira a ser digna das classicas considerações academicas. Era bem vasta e rica a sua seara e por isso elle levou a vida a atirar para a estrada as doiradas paveias, pouco se lhe dando que entre ellas se confundissem por vezes grandes os feixes de cardos e as hervas ruins.

Morreu do pezar o ceifeiro giganteo e formoso e não sei por ahi de quem tenha braços para erguer do chão onde tombou, fazendo-a luzir ao sol, a sua foice d'oiro...

E descendo o Chiado, sacudido por esta brava ventania de março, pensando em todas estas mal escriptas coisas que o meu amigo perdoará, deparou-se-me agora a vitrine d'uma livraria que uma onda de livros novos e eguaes inteiramente alaga.

Cada livro tem este titulo bizarro: *O Romancista Sousa e Costa.* Perguntar-me-ha o meu amigo se este romancista realmente existe e eu dir-lhe-hei que sim, que existe, e é um grande, um enorme romancista: mede um metro e oitenta d'altura, fóra a cabeça. Auctor d'este estudo singular sobre o romancista Sousa e Costa é o meu amigo Lopes d'Oliveira, a quem não resta sequer a desculpa de ser estupido...

Isto compensa de muitas amarguras, é certo; mas que feliz ainda assim é o meu amigo em viver na China! Agora ha por cá tanto vento e tanto burro...

Post-scriptum:—O dr. Brito Camacho e o dr. Coelho de Carvalho teem-me perguntado muito pelo meu amigo, o Augusto Gil ainda hontem me falou em publicar violentamente o seu livro de versos e mal imagina o sr. Camillo Pessanha quanta delicada alma anda por cá a exigir-me essa traição ao seu inexplicavel, criminoso retrahimento...

Carlos Amaro.

Dr. Marques da Costa

Medico homoepatha

Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.

Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

CASA DA MOEDA

Echos da syndicancia

Ao que nos consta, o relatorio da syndicancia á Casa da Moeda ainda não sahirá no *Diario do Governo* de amanhã.

Vem a proposito registar que é o primeiro relatorio de syndicancia que merece as honras de publicação na folha official.

No nosso numero de domingo e relatando a syndicancia áquelle estabelecimento, falava-se d'um sr. Dias Monteiro, a quem Casimiro José de Lima apodava de malandro.

Como esclarecimento, devemos dizer que esse Dias Monteiro é um empregado superior da Casa da Moeda, actualmente aposentado, e que, segundo nos consta, se encontra homisiado em Paris.

—O sr. Carlos Mendes, director-proprietario do *A Verdade*, pede-nos para declararmos que o recibo do mesmo jornal que a commissão de syndicancia á Casa da Moeda diz ter encontrado só pode referir-se á *assignatura particular* do fallecido Casimiro José de Lima, sendo, assim, de 600 réis a respectiva importancia.

COIMBRA, 6.—Foi muito louvada n'esta cidade a attitude nobre e altiva tomada pelo jornal *A Capital* ácerca da syndicancia á Casa da Moeda. Não ouvimos sequer uma opinião desencontrada. Em toda a parte onde o assumpto era discutido, vivamente, todos louvavam a sua independencia, pondo em relevo a sua moralidade jornalistica. Os exemplares enviados para esta cidade foram vendidos rapidamente e lidos com o maior interesse.

ALMADA, 6.—A attitude d'*A Capital* perante o famigerado caso da Casa da Moeda foi aqui muito apreciada, produzindo verdadeira sensação as revelações que fez no seu numero de hontem.

Fallecimentos

No quartel n.º 31 dos bombeiros municipaes, na rua Carlos Principe, á Ajuda, falleceu hoje, de manhã o bombeiro de 1.ª classe sr. Antonio Augusto Liras, irmão do distincto musico da armada José Liras. O finado, que pertencia á corporação ha muitos annos, deixa viuva e filhos, realisando-se o seu funeral amanhã, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio da Ajuda. As honras funebres serão prestadas por uma força de 40 bombeiros sob o commando do chefe Luz.

Paquetes de Africa

Partida do «Ambaca»

Com destino ao portos de Africa, largou hoje do Tejo o paquete *Ambaca*, conduzindo 136 passageiros e muita carga.

A bordo do *Ambaca*, que se achava fundeado ao largo afim de metter polvora, partiram, entre outras pessoas, os srs. Motta Prego, para a Madeira; 2.º tenente Alvaro da Palma Lami, fiscal do governo junto da Companhia de Mossamedes, em Africa, e João Rodrigues Consolado, director da Imprensa Nacional de Loanda. Tambem seguiram 6 marinheiros para a divisão naval de Loanda e os seguintes deportados:

Joaquim Ribeiro da Silva Junior, Rufino Cancellino, Gregorio Fausto, Antonio Maia, o «Ephygenio»; José Alves Canha, Manuel José do Valle, o «Serrinhas»; José Augusto Pereira, Joaquim Soares, o «Lourenço»; Joaquim Miguel, José Moreira, José Maria de Paiva, José d'Oliveira, Antonio Manuel, o «Sacristas»; Joaquim Jeronymo Franco, Joaquim Gomes Presado, José Augusto dos Santos, o «Policia»; Manuel Teixeira de Sampaio e Alfredo Cardoso.

Os referidos deportados foram conduzidos, do Limoeiro para bordo, por uma escolta da guarda republicana.

Batalhões de voluntarios

Federado n.º 3 (Elias Garcia).—Realisou-se no ultimo domingo o 10.º exercicio d'este batalhão, sendo pela primeira vez utilisado o armamento. A commissão previne todos os alistados de que no proximo exercicio de domingo, 12 do corrente, serão novamente marcadas todas as faltas. Quem tiver um mez de faltas sem as justificar será eliminado. A inscripção continua na rua do Bomformoso, 133.

Grupo Civil «A Republica», n.º 3.—Convocam-se todos os inscriptos n'este Grupo a reunirem na proxima 4.ª feira, pelas 8 1/2 da noite, na sua séde, Centro da Pena, calçada de Sant'Anna, 141, 1.º E, para discussão do regulamento disciplinar.

Os sinistros de caminho de ferro

TEEM uma causa psychica

E' ao desfallecimento da machina humana que se deve attribuir, principalmente, a frequencia dos accidentes

Os successivos accidentes ultimamente dados na rêde dos caminhos de ferro do Oeste, em França,—diz o dr. Toulouse n'um artigo do *Excelsior*—, trouxeram a lume uma questão urgente de prophylaxia. Tem-se querido attribuir esses sinistros a diversos motivos: ao resgate d'esses caminhos de ferro pelo Estado, ao pessoal e material, aos horarios defeituosos. Todas essas condições podem, com effeito, favorecer os accidentes e tornal-os mais frequentes, mas são condições que se observam em todas as rêdes e em todos os paizes. E a causa geral, habitual, a causa fundamental d'essas catastrophes está no proprio homem, não tanto na sua boa vontade como na sua natureza. Emquanto se não compenetrarem d'esta verdade e tratarem de remediar o mal, a protecção dos viajantes não estará rigorosamente assegurada.

Na organisação actual procede-se partindo da ideia — que é uma pura illusão — de que o cerebro humano funcciona d'um modo egual e continuo.

Ora, as nossas sensações, as nossas recordações, os nossos raciocinios não são exactos senão na medida da applicação do nosso espirito. O homem dotado da melhor cerebração, quando está distrahido, é capaz de commetter uma tolice nos assumptos em que é mais forte. Um Inaudi errará uma somma, um grammatico dará um erro de orthographia, aquelle que tem uma vista excellente não reconhecerá a dois metros de distancia um amigo que se dirige ao seu encontro.

Essa incapacidade durará, muitas vezes, apenas um momento, mas a questão é precisamente que, nos caminhos de ferro, um signal é visivel ás vezes apenas um momento.

O espirito está sujeito a continuas oscillações

Mas pode-se fazer um esforço de attenção nas circumstancias em que esta é necessaria. Na realidade, esse esforço nunca é constante. Nos laboratorios de psychologia mede-se a attenção e verifica-se que ella está sujeita a oscillações incessantes, sob a influencia dos mais pequenos incidentes exteriores, do trabalho do pensamento e das proprias condições da vida das cellulas cerebraes. Não é possivel obter um acto continuo e egual em que a attenção é necessaria. reconhecer, por exemplo, um cert signal n'uma serie ininterrupta Quando se lê, de quando em quando, saltam-se linhas e ás vezes paginas inteiras que se percorre automaticamente com o olhar e que se leria em voz alta sem as comprehender. Não se pode exercer sobre um objecto uma pressão egual com os dedos, que apertam e affrouxam incessantemente. Por isso, nos laboratorios, para avaliar o *maximum* de attenção, previne-se o observado de todas as vezes alguns segundos antes do phenomeno que se quer observar com a phrase: «Attenção», que equivale ao: «Cuidado!» do psychologo.

O homem não é, pois, semelhante a si mesmo de um momento a outro, no estado normal. A fadiga, a digestão, a approximação do somno perturbam-no e modificam-no em limites muito variaveis. As doenças fazem ainda mais. A epilepsia, frequentemente desconhecida, provoca «ausencias» de memoria, vertingens que duram ás vezes um segundo, muitas vezes não despertam dos circumstantes o ferem de subito o doente, que *desconhece algumas vezes a sua propria doença e se não recorda da crise que teve*, absolutamente inconsciente do drama psychico que se deu no seu espirito.

Não faltam outras perturbações capazes de desviarem a attenção: deslumbramentos, desfallecimentos originados por doenças circulatorias. Mas é o alcoolismo—é preciso frisal-o—que é o perigo mais temivel e que se deve incessantemente prever para o evitar nos technicos a quem está confiada a vida dos seus semelhantes.

O perigo que a todos faz correr a doença do piloto está, de resto, em toda a parte. Muitos accidentes se teem dado em automoveis, cujos *chauffeurs* tiveram syncopes ou morreram repentinamente no seu logar.

Os agentes devem ser seleccionados e os signaes visuaes precedidos de signaes acusticos

O remedio essencial, além de todos os melhoramentos nas condições geraes, é claro. E' preciso primeiro escolher, entre os agentes mais capazes technicamente, os que apresentarem garantias psychicas, capitaes na especie. Um optimo machinista, intelligente e instruido, deveras habil, mas de attenção muito instavel, deve ser mandado para as officinas, onde produzirá melhor trabalho. Supponham um cerebro inventivo e distrahido como o de Henrique Poincaré — e ha-os em todas as profissões—a guiar um comboio.

Como os viajantes estariam em segurança!

E' preciso, pois, que as administrações d'essas grandes emprezas mandem examinar os agentes encarregados dos serviços mais perigosos, não só sob o ponto de vista medico para as doenças physicas, mas quanto á capacidade de attenção e das perturbações psychicas.

Deve-se em seguida entrar em linha de conta com as oscillações de attenção, que são normaes, e fazer sempre preceder d'um signal acustico—um petardo por exemplo—a approximação do signal visual. O primeiro significará para o machinista: «Attenção! Olhe para o disco!» como nos laboratorios de psychologia se previne a imminencia da excitação contra o que o observado deve reagir, porque, em ambos os casos, se quer que o individuo preste a maxima attenção.

E' ainda necessario exercer sobre o espirito uma estimulação interna que lhe faça applicar todo o seu poder. E esse estimulante é a fiscalisação. Em toda a parte onde as rondas nocturnas estão bem organisadas, o guarda traz um chronometro que, por contacto com apparelhos fixos nos locaes onde as rondas se fazem, regista as horas das visitas. Póde fazer-se coisa analoga nos caminhos de ferro. Os discos podem ter, por exemplo, lettras que mudem á passagem de cada comboio, e o machinista deveria indicar essas lettras no seu roteiro. Tal medida obrigal-o-hia a estar sempre vigilante e permittiria estabelecer, em caso de accidente, se elle fôra negligente, o que, em geral, é sempre assumpto contestavel.

Finalmente, para certos rapidos que seguem com a maior velocidade, é indispensavel collocar um homem-vigia, cuja missão seria examinar a linha, como o marinheiro do quarto a bordo d'um navio, emquanto o machinista está occupado constantemente a dirigir a machina e o fogueiro passa o tempo a renovar a provisão de carvão n'essas poderosas locomotivas que devoram o espaço e o combustivel.

Chegará um dia, o que é previsto pela sciencia, em que os apparelhos automaticos serão assaz seguros para que se prescinda do homem. Mas, por emquanto, estão sujeitos a desarranjos imprevistos e prefere-se-lhes ainda o cerebro humano. Isto é admissivel, mas com a condição de que se conte com a natureza da machina cerebral—primeiramente bem escolhida—e que se lhe não exijam esforços em desaccordo com o rythmo do seu funccionamento.

DIVORCIOS

Inventarios, cobranças de dividas e outros assumptos judiciaes no escriptorio dos advogados

Achilles Gonçalves e Isidro Aranha

Rua do Ouro, 66, 2.º

Consultas 1$000 réis

Commissão do Trabalho

Conflicto na fabrica de Chellas

Em virtude de um conflicto produzido, hoje, na fabrica de tecidos de Chellas, a proposito de uma supposta diminuição de salarios, na secção das sapas, esteve na Commissão do Trabalho o sr. Ignacio de Magalhães Basto, que, na presença de uma commissão de operarios d'aquella fabrica, declarou que tinha desejos de conservar a fabrica fechada até se proceder a um inquerito ás reclamações apresentadas pelo pessoal. Declarou tambem que, se os operarios, que se tinham recusado a trabalhar, o quizessem fazer, podiam voltar á fabrica, pois seriam garantidos aos da referida secção os preços que recebiam ha dois annos.

Acerca de um operario suspenso, disse que o readmittiria desde que concordasse com essa medida o director da fabrica.

D'estas declarações e das da commissão dos operarios foi lavrada uma acta, ficando, assim, terminada a questão.

Operarios do Deposito de Fardamentos

Tambem esteve na Commissão do Trabalho uma commissão de alfaiates do Deposito de Fardamentos, que foi reclamar equiparação de vencimentos, pois que alguns collegas teem salarios superiores executando o mesmo trabalho. Mais declararam que já em tempo se dirigiram ao sr. ministro da guerra n'este sentido e que não foram attendidos, resolvendo, por isso a Commissão do Trabalho, dirigir-se ao sr. coronel Barreto afim de esclarecer o caso e, sendo possivel, liquidal-o.

Colyseu dos Recreios

Os espectaculos de Donnini

São, infelizmente, muito poucos os espectaculos que Donnini dá em Lisboa, na sua «tournée» com os irmãos Giordano. Hontem a enchente foi extraordinaria e certamente se repetirá esta noite, pois que o insigne transformista preenche um maravilhoso espectaculo. O programma de hoje é esplendido, entrando tambem as «Argentinas» e os «Ideales».

PEQUENAS NOTICIAS

Promette ser attrahente, pelos elementos com que conta, o festival que a Empreza de Instrucção, de que é director e fundador o nosso correligionario sr. Arthur Avila Fernandes, promove a favor da manutenção da sua Escola Popular, frequentada por grande numero de crianças de ambos os sexos. Realisa-se no domingo, 19.

—Impresso em magnifico papel e illustrado com o retrato de José Pereira de Sampaio (Bruno), recebemos uma *separata* do artigo sobre o referido publicista, inserto em *O Intransigente* de 21 de fevereiro ultimo.

—Está publicado o relatorio e contas da gerencia de 1910 da Associação de Soccorros Mutuos de Empregados no Commercio de Lisboa, pela qual se vê que aquella collectividade se encontra notavelmente prospera. Em 1910, a receita foi de 38:558$385 e a despeza de 22:348$685 réis, havendo portanto uma capitalisação de 16:348$790 réis.

—O professor d'esgrima sr. A. de Sousa Magalhães, tendo de se ausentar do paiz, por tempo indeterminado, a fim de tratar de negocios particulares, pede-nos para sermos interpretes das suas despedidas junto dos seus amigos, conhecidos, ex-discipulos e collegas.

Grande Salão Foz

HOJE — HOJE

3 sessões 3 Numeros de variedades 3

Dois em cada sessão

Apresentação

dos excentricos comicos musicaes

DAVINO ET PETITS

apresentação dos duettistas

NELLY CARRY'S

ultimos dias do ventriloquo

ST. LLOVET

Brevemente sensacional estreia

O que Alphonse Daudet PENSAVA com relação a Yvette Guilbert

Yvette Guilbert

Entre as opiniões de varios escriptores e criticos francezes sobre a grande artista sua compatriota cuja visita a Lisboa se annuncia para breve, merece honras de destaque a seguinte opinião de Alphonse Daudet, poeta, romancista e critico dramatico dos mais legitimamente consagrados não só em França como em todo o mundo:

Se tivesse tempo e coragem gostaria de escrever para Yvette Guilbert, um drama lyrico, metade mimado, metade cantado, extrahido dos tragicos annaes da Irlanda ou da Commune. Que linda *Petroleuse* ou *Feniana* ella não seria, com o seu corpo flexivel, o seu rosto livido, os sons d'aquella voz tão dolorosamente apaixonada, ou sobre um barco durante essas más estações a que os marinheiros do Sena chamam «epoca da fome». Imaginem uma mulher da Catelluria, rodeada pelos filhos aguardando o marido, a cantar.

Pensava em tudo isto outro dia emquanto ouvia essa deliciosa Yvette cantando não sei que frivolidade, com aquelles olhos! aquelles gestos, aquella expressão!

Agua da Curia

Semelhante á de

CONTREXEVILLE

Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.

Experimentae a agua da Curia.

DEPOSITARIO:

Humberto Bottino

Praça dos Restauradores, 31-H

Telephone n.º 3033

Um movimento patriotico

A Camara Municipal de Cascaes vae transformar, por completo, esta villa

N'uma sessão solemne realizada hontem á noite na villa de Cascaes, foi apresentado á camara municipal do concelho, por iniciativa particular, um projecto de melhoramentos que, por completo, transformarão esta villa, tornando-a um centro de attracção do estrangeiro.

A commissão administrativa do municipio, que já estava na intenção de promover o desenvolvimento do concelho que administra, vae entregar-se ao estudo do assumpto, a fim de o resolver com a possivel brevidade.

A cidadella de Cascaes, antiga residencia real, será transformada n'um grande hotel internacional, administrado por conta do municipio. Pela sua excepcional situação, sobre o oceano e a bahia, está destinado a tornar-se um edificio modelo sem receio de competencia com os melhores do estrangeiro. O sr. ministro da guerra, com quem particularmente o assumpto foi tratado, declarou estar na disposição de contractar com o municipio a cedencia da cidadella, attendendo ao fim a que ella se destina.

Faz tambem parte do projecto a ligação de Cascaes com Cintra, por meio de linha electrica, com um ramal para a Bocca do Inferno. Não só esta linha servirá e auxiliará o turismo, como é conveniente ao trafego commercial, que entre as duas villas é muito importante.

O passeio Visconde da Luz é transformado em jardim infantil, a exemplo dos municipios estrangeiros.

Como base principal do projecto, a Camara iniciará desde já as obras necessarias para o saneamento da villa. Tambem o sr. ministro das finanças se associou a este emprehendimento, cedendo, por contracto, todo o mobiliario que guarnecia o antigo palacio real, excepção feita dos objectos artisticos.

Todas as novas industrias, creadas por estes melhoramentos, serão municipalisadas, constituindo os seus rendimentos encargos de um emprestimo a contrahir, a fim de fazer face ás despezas que estas obras vão provocar.

Partido republicano

Monumento ao capitão Leitão

A commissão executiva roga, com o maior empenho, a todas as collectividades a quem foram remettidas listas de subscripção, o favor de terem na maxima consideração este assumpto, visto projectar que o monumento seja inaugurado no dia 31 de janeiro de 912.

Pede mais ás collectividades a que por lapso não fossem enviadas listas o favor de avisarem para a respectiva séde, largo da Graça, 112, 113.

Centro Antonio José d'Almeida

Por ordem do cidadão presidente da meza é novamente convocada a reunião da assembléa geral d'este centro, para o dia 10 do corrente pelas 9 horas da noite, para continuação da eleição dos novos corpos gerentes, só podendo votar e fazer uso da palavra os socios que estiverem em pleno goso dos seus direitos conforme o preceituado no paragrapho unico do art. 12.º do regulamento. Para esse effeito devem os associados inscrever, não só os seus nomes, mas tambem os seus numeros de socios, no livro de presenças, que n'essa occasião estará patente.

Centro Andrade Neves

Reune hoje, pelas 8 horas da noite, a direcção d'esta collectividade para tratar de assumptos referentes ás suas aulas nocturna e diurna, e d'outros melhoramentos indispensaveis ao Centro.

PORTALEGRE, 6.—Realisou-se hontem na freguezia do Reguengo o comicio de propaganda, promovido pela commissão municipal republicana, sendo muito concorrido, pois calcula-se a assistencia em mais de 400 pessoas.

Usaram da palavra os cidadãos dr. Balthazar Teixeira, Manuel Dias Ferreira, João de Brito, José Alexandre, Casimiro Meira e Antonio Mourato, sendo todos os oradores muito applaudidos.

A commissão municipal, continuando na sua activa propaganda, realisa, no proximo domingo, mais tres comicios nas freguezias de Beirã, Escusa, e Sant'Antonio das Areias, em que usarão da palavra Balthazar Teixeira, Manuel Dias Ferreira, João de Brito e Antonio Mourato.

MOURÃO, 6.—Muito brilhantemente representado, foi hontem a Reguengos o Centro Democratico 5 d'Outubro com o fim de realisar uma manifestação de sympathia ao digno governador civil do districto, que constava iria hontem áquella villa em visita official.

Foram, além da direcção, muitos socios e a philarmonica, sendo cêrca de 600 as pessoas que ali concorreram com o referido fim.

Pelo presidente do Centro devia ser entregue uma mensagem de saudação.

AGENTE CASANOVA

Compra e venda de propriedades

Hypothecas e leilões

Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Movimento associativo

Associação de classe dos caixeiros viajantes

Reuniu a commissão de melhoramentos d'esta collectividade, resolvendo instar, junto das Companhias de Caminhos de ferro, pela concessão de 50 0/0 de abatimento em tarifas e bilhetes de bagagem dos caixeiros viajantes, socios d'esta associação.

—Reuniu tambem a commissão administrativa da Caixa de Soccorros no desemprego sendo approvados bastantes socios, e prorogado o praso para a admissão até 30 de junho.

A favor DAS victimas da Revolução

Recita promovida pelo Centro Eleitoral Democratico

Foi o seguinte o movimento de receita e despeza da referida recita realisada no theatro da Trindade:

Receita:—Producto da venda de bilhetes, 505$660; donativo do sr. Serrão Franco; importancia do camarote da empreza, 5$000; idem do sr. Lopes de Mendonça, importancia do *fauteuil* offerecido pelo Centro, 1$000; idem da Companhia do Gaz, 14$840; producto da *quete* feita no theatro, 45$690; réis, 572$190.

Despeza:—Sellos dos cartazes e bilhetes, 11$260; illuminação, 15$000; despezas de contra-regra, $580; réis, 26$840.

Producto liquido, 545$350.

Importancia cobrada e entregue ao Vintem Preventivo, 446$370; em cobrança, 98$980; réis, 545$350.

Na despeza não estão incluidas as importancias do aluguer do theatro, contribuição, direitos da peça, feitura e collocação dos cartazes, programmas e remuneração aos artistas, orchestra, contra-regra, camaroteiro, bombeiros, policia, porteiros, illuminadores, figurantes, carpinteiros, alfaiates, costureiras e guarda-retretes, porque a Empreza Taveira, arrendataria do Trindade, a empreza Gomes da Silva, artistica, a officina Costa Sanches, a Agencia Universal de Annuncios, as typographias Palhares e Bayard, o editor Francisco Franco, e, finalmente, todo o pessoal que prestou serviço na dita recita, fizeram expontanea cedencia de todas as importancias a que tinham direito.

A commissão, promotora da recita a todos envia os protestos do seu reconhecimento.

O Cadaval em Lisboa

Duzentas pessoas pedem ao governo que não determine a arborisação da serra

Chegaram hoje a Lisboa mais de duzentos habitantes do concelho do Cadaval, a fim de pedirem ao sr. ministro do fomento que não determine a arborisação da serra, dizendo que isso lhe acarreta muitos inconvenientes. O sr. dr. Brito Camacho, que recebeu a commissão no seu gabinete de trabalho, prometteu estudar, com todo o interesse, o assumpto. Em seguida os cadavalenses, com o seu administrador do concelho, sr. Fernando José Russo, dirigiram-se ao governo civil, onde foram recebidos pelo sr. dr. Eusebio Leão, a quem os manifestantes protestaram a sua sympathia pela fórma como dirigiu os serviços da manutenção da ordem, durante o periodo revolucionario.

A commissão pediu ao sr. dr. Eusebio Leão que visite o concelho do Cadaval, ao que o illustre magistrado respondeu que o faria em breve. O sr. governador civil, agradecendo a manifestação de que acabava de ser alvo, disse que era intuito do governo estar em contacto com as camadas populares, porque é para o povo e pelo povo que tem trabalhado e deseja continuar a trabalhar, em harmonia com o seu programma democratico. O sr. dr. Eusebio Leão, depois de dissertar sobre a Republica, terminou a sua allocução, dizendo: «Ao contrario do velho regimen, a Republica quer governar de baixo para cima e não ao contrario.»

Depois, os manifestantes desceram á rua, onde soltaram enthusiasticos vivas á Republica, governo provisorio e Directorio, vivas que o sr. governador civil agradeceu da janella, soltando um viva ao povo do Cadaval.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. do Ouro, 166—Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

"A Capital"

Publica-se aos domingos

ULTIMAS NOTICIAS

EM VOLTA DA PASTORAL

Os incidentes occorridos na diocese do Porto

PORTO 7.—O bispo do Porto foi hontem á noite convidado pelo governador civil do districto a apresentar-se hoje, pelas 3 horas da tarde, no ministerio da justiça, em virtude de um telegramma confidencial recebido pelo dr. Paulo Falcão, enviado pelo sr. dr. Affonso Costa.

Em cumprimento d'esta determinação, o bispo do Porto tomou o comboio na estação das Devezas, ás 9 horas da manhã, seguindo para Lisboa, e, sabendo já que tinha de desembarcar em Campolide. A noticia da sua partida causou enorme sensação.

Sob prisão chegaram hoje mais 16 parochos, pertencentes a diversas freguezias dos concelhos de Paços de Ferreira e de S. Thyrso, e que tinham desrespeitado as ordens da auctoridade, no que dizia respeito á leitura da pastoral. Os parochos presos são os das freguezias de Serôa, Lamosa, Meixomil, Codeços, Raymonda, Eiriz, Frazão, Sanfins, Paços de Ferreira, Villa Maior e Carvalhosa. Ao prestarem declarações, esclareceram que tinham recebido a circular, que os obrigava a lêr a pastoral dias antes de domingo, 26 de fevereiro, mas que depois tinham recebido nova ordem, transferindo aquella leitura para o dia 5 de março. Os parochos que receberam intimação da auctoridade administrativa, prohibindo-lhes a leitura da pastoral, acataram essa determinação, mas os que não foram prevenidos pela auctoridade deram cumprimento ás ordens do bispo.

Estavam, porém, resolvidos a não a lerem, mas, no sabbado, foi-lhes entregue por mão propria uma outra circular, pelo vigario da vara, em nome do prelado, impondo-lhes a obrigação de fazerem a leitura da pastoral, sob pena de suspensão.

Tambem foram interrogados os parochos de Vermoim, Gaya, Sintão e Idães, do concelho de Felgueiras, sendo todos postos em liberdade, com excepção do ultimo e do parocho de Santa Marinha da Pedreira, por incitarem o povo á revolta.

No commissariado geral estão sendo interrogados mais padres.

A ventania de hoje

causou prejuizos sensiveis, especialmente no mercado da Ribeira Nova

A ventania de hoje fez-se sentir não só no rio, onde as varias embarcações reforçaram as amarras, como tambem em terra, onde em diversos locaes foram pelos ares telhas e postes. O numero de vidros quebrados foi incalculavel. Diversos vapores de carreira para o Brazil não puderam entrar a barra, assim como outros arribaram a portos de abrigo.

Em Lisboa, onde o vendaval se fez sentir com mais violencia foi no Mercado Horticola da Ribeira Nova. A' hora a que o caso se deu, do meio dia ás duas, estava elle concorridissimo, porém, felizmente não ha desastres pessoaes a lamentar, é, tudo por um mero acaso.

As folhas de zinco que cobrem o mercado, n'uma extensão de cem metros, em frente da praça D. Luiz, foram arremessadas para o lado da rua 24 de Julho e para o rio, e das logeas installadas defronte do mercado do peixe atiradas para o lado do rio, indo cahir sobre o posto alfandegario ali existente. Ao mesmo tempo os postes telegraphicos eram arrancados e os fios quebrados n'uma grande extensão.

A's 5 horas foi para o local do sinistro, que causou grande panico, pessoal dos bombeiros, telephones e telegraphos, a fim de restabelecer este serviço, interrompido até Cascaes.

Os prejuizos são avaliados em cerca de dois contos de réis.

Notas diversas

Operarios sem trabalho

Uma commissão de operarios sem trabalho foi hoje recebida pelo sr. ministro do fomento, a quem pedi que todos os operarios que se encon tram sem trabalho sejam collocad nas obras do Estado.

—O sr. dr. Brito Camacho respond que o governo tem admittido n'este ultimos tempos para mais de 4:00 operarios em varias obras e que n é facil n'este momento admittir m operarios, visto que tal augmento d despeza viria sobrecarregar o or mento respeitante áquelle minis rio. No emtanto, o sr. dr. Brito Ca macho prometteu envidar todo seus esforços para collocar os oper rios á medida que fossem preci nas differentes obras.

Novas estradas

A Camara Municipal de Al foi hoje apresentada pelo sr. dr. P de Padua ao sr. ministro do fom de quem solicitou a construcç uma estrada ligando aquella com a de Almodovar, e a conc da estrada de Almodovar a Fa sr. dr. Brito Camacho respondeu esta ultima estrada estava sendo cluida, e que por occasião do c gresso de turismo já estarão tradas do Alemtejo e Algarve pletamente separadas, projecta tambem construir a ponte sobre Vascão.

O presidente da Associação dos jistas de Lourenço Marques, a raes, conferenciou hoje com o nistro da marinha, acerca da con ção de canos de exgotos n'aquella de, para cuja obra se torna neces contrahir um avultado empr Assistiu á conferencia o sr. Fr Andrade.

O sr. Freire de Andrade, gover geral de Moçambique, propoz o de Macedo para secretario ge provincia, passando-se nos sun lhos sobre colonias. O sr. minis marinha concordou com a propo

O sr. Araujo d'Andrade, presi da Associação dos Proprieta Lourenço Marques, entregou ho sr. ministro da marinha um tele ma d'aquella cidade assignado «Collectividades Republicanas das», em que se insiste no p contra a ida para a Africa do re d'Andrade como governador vincia.

Ao que nos consta, os comme tes da Beira tambem accord n'uma reunião publica, realisar de protesto por todo o territ Companhia de Moçambique, co ida para ali, na qualidade de p dor, do sr. Pinto Basto.

O Porto n'A CAPITA

Serviço telegraphico e teleph

(A's 6,15

"O Alarme,,

Consta que brevemente re cerá o jornal da tarde *O Alarm* a direcção politica do capitão P

A meza d'uma confrar solvida

Foi dissolvida a meza da co de Nossa Senhora da Boa Vi de Nabaes, concelho da Pov Varzim, sendo nomeada uma co são administrativa para a sub

Situação da pra

LISBOA, 7 de Março de 1911.

Londres, cheque. Compra e v pectivamente: 49 3/16, 49 1/16; Lond dias v. 49 5/8; Paris, cheque, 578, Ma drid, cheque, 890, 900; Berlim, che 233; Amsterdam, cheque, 403, 40 York, cheque, 995, 1005; Libras 4$890, 4$910; Agio do ouro, 7 0/0,

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Iv

Corretor official

Transacções em fundos pu papeis de credito. bilhetes do thesouro etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 573 — End. tel. Corret

Orthopedia

Fundas, apparelhos, meias elastic

Pedro Sá

Rua da Victoria, 57

PUBLICAÇÕES RECEB

«Elementos de calculo Commerc

E' indiscutivelmente um livro para todos e quasi indispensavel a quem se dedica á carreira com Os seus auctores, srs. Victor Costa França e Antonio Pedro da Silva, affirmam-se n'esta obra uns verdadeiros conhecedores da mathematica. A edição é da José Antonio Rodrigues & C.ª, Aurea, 186, 188.

«Medicina Republicana»

Trata-se d'uma brochura de nas, na qual o sr. João d'Abreu em verso a proficiencia dos publicanos no tratamento rado Portugal. Edição da Em tomaria e Typographica, do Porto.

«A Satyra»

Sahiu o 2.º numero d'esta da revista de critica, de que é o sr. Joaquim Guerreiro. Todas 48 paginas veem recheadas desopilante graça, destacando-se os collaboradores os nomes todos escriptores humoristicos pis de Francisco Castro, Sant tor, Valença, Saavedra, berto Sousa, etc., polvilhados ta de innumeros desenhos mes, tornando-se digna de pagina dupla, a cores, de Alonso sa, intitulada *Os Dragões*.

omalias da lei do divorcio

te-se nos inconvenientes da pera de um anno nos divor- s por mutuo accordo, so- tudo entre conjuges irreconciliaveis

Redactor de *A Capital*—Subordi- á epigraphe acima, publicou V. as uma local sobre a lei do divor- fundamentada n'uma exposição ra o seu muito conceituado jor- iviei e que V. fez o favor de at- r. o que muito agradeço. Permit- , porém, que sobre o assumpto eu uma pequena rectificação, se é que cação a isso se pode chamar. Na na que V. dá minha exposição ortemente por falta de espaço, fi- m tanto alterado o que eu pedia ministro da justiça que atten- Concordo em que, como *A Capi-* tpõe, não haja necessidade da es- d'um anno para se considerarem os divorciados por mutuo con- mento, estejam elles em que con- s estiverem, porque até, inclusi- nte, se se arrependessem, podiam mente casar-se; nem é muito na- nem provavel que creaturas de edade, ao requererem divorcio, o m feito de animo leve, como se brincadeira de meninos. Mas não tanto. Concordarei mesmo, ou, melhor dizer, admittamos que espera d'um anno é absoluta- e necessaria a fim de prevenir quer hypothese que ao meu espi- não tenha occorrido—quando se de conjuges que possam reconci- se. Desde o momento, porém, que ata de conjuges irreconciliaveis, ndo durante annos consecutivos, os novos e filhos d'essas mes- ligações, creaturas, emfim, absolu- nte incompativeis, mas que toda- podem por intermedio d'uma terceira pessoa, chegar a um accordo para se divorciarem por mutuo consentimento, qual a razão por que se lhes ha de exigir a espera d'um anno apóz o divorcio, que durante esse espaço de tempo só é provisorio? Sim, qual a razão, se essas creaturas, que se serviram d'esse meio por não terem posses para o divorcio litigioso, quando as tivessem e d'elle se servissem ficariam desde logo livres?!

Trata-se, apenas, de um lapso, mas que exige remedio immediato

Não se comprehende, e parece uma coisa que não é nem foi o espirito do legislador. Parece que o divorcio é só lei para ricos e para dar dinheiro á justiça. E', porém, apenas um lapso; mas lapso que precisa de remedio immediato, porque, dentro todas essas pessoas que se divorciarum por mutuo consentimento por falta de meios e que estão á espera que passe o anno, podem morrer muitas que, por esse motivo, não chegarão a regularisar a sua situação e a de seus filhos! O sr. dr. Affonso Costa não quererá que semelhante injustiça subsista por mais tempo, e a elle pois pedimos immediato remedio. Ninguem poderá objectar-me que, para provar de taes condições especiaes que tornam irreconciliaveis dois conjuges, não precisa testemunhas e que por tal motivo já o divorcio por mutuo consentimento tem que ter outro seguimento e maiores despezas. Nada d'isso é preciso. As declarações dos conjuges podem e devem fazer fé, applicando-se-lhes uma severa penalidade quando se provasse que foram falsas, incluindo a da perda de direito de novamente, por qualquer fórma, se divorciarem, para cuja averiguação se affixariam nos logares competentes editaes convidando quem pudesse impugnal-as. Mas, exija-se embora testemunhas; a espera do anno é que, para certos casos, é sempre inutil e injusta. — De V. etc. — *Antonio Pedro de Moura.*

Estudantes da Escola Polytechnica

Realisa-se no dia 1 d'abril a recita que estão promovendo

Começam, hoje, os ensaios da revista em 1 prologo, 2 actos e 6 quadros dos estudantes Leal, Faria e Palmeiro, devendo realisar-se a recita n'um dos nossos primeiros theatros, no dia 1 de abril proximo. Compõem o espectaculo além da revista *Isso era d'antes* que nos dizem ter pilhas de graça e não tem pornographia, uma comedia original do alumno Chiança e uma conferencia humoristica, sobre cursos livres, feita pelo alumno Faria e illustrada pelo sr. Palmeirim.

Agua de Valle de Cavallos

Serra da Malveira-Cintra

Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal

(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)

CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.

Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros 150
10 litros 250
20 litros 400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66

Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

◆

Testemunho de reconhecimento

Paulo da Fonseca, suas filhas e genros, veem publicamente manifestar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes da sua querida esposa e estremecida mãe e sogra, D. Maria Vicencia de Brito da Fonseca.

A todos manifestam o seu indelevel reconhecimento.

Theatros, Circos e Cinemas

Operetta portugueza

A fim de explorar, durante o verão, uma das nossas melhores casas de espectaculo, está organisada uma companhia portugueza de operetta que conta com magnificos elementos, iniciando os seus trabalhos com uma peça phantastica desconhecida em Lisboa, mas que tem sido um dos grandes acontecimentos artisticos do Brazil, onde conta mais de mil representações.

No Republica realisa-se hoje, como dissemos, a festa de Henrique Alves, subindo á scena *Theodoro & C.ª* e *Os 4 cantinhos*.

Amanhã e depois effectuar-se-ha a despedida de *A Bisbilhoteira* e *N'um rufo!* que, apesar de continuarem em pleno exito, teem de ceder a vez á peça *Envelhecer*, marcada para 10, em festa artistica de Brasão.

—Está annunciada para amanhã, no Nacional, uma recita extraordinaria com a applaudida comedia *Miquette e a mamã*, a meios preços, facto este que por si só garante uma enchente.

—E' na proxima sexta-feira que deve realisar-se na Trindade a *première* da operetta *O sangue vienense*, cujo principal papel está entregue a Palmyra Bastos, a talentosa actriz que é uma das primeiras figuras do nosso theatro, evidenciando-se no drama, na comedia e na operetta com egual distincção. Hoje reapparece o *Sonho de valsa*, peça de grande apparato, em que a distincta cantora Medina de Sousa é sempre acolhida com justo enthusiasmo.

—O Gymnasio tem tido espectaculos, ultimamente, em que não ha já logares na bilheteira ás 5 da tarde. Em se representando o *Rato Azul*, por exemplo, succede sempre isso.

—No Avenida repete-se, esta noite, a *Viuva Alegre*, pela companhia hespanhola, que agradou hontem bastante.

—No theatro Apollo realisa-se, hoje, mais uma representação da revista *Agulha em palheiro*, o maior successo da actualidade. Na proxima quinta-feira realisa-se a recita dos auctores.

—Os bellos numeros do programma que a empreza do Grande Salão Foz apresenta bastam para que as enchentes se succedam ali todas as noites, sendo, sobretudo, applaudida La Jolie Chic e o seu bailarino comediante, Davino et Petita, excentricos musicaes, e Los Carryl's.

Hoje ha novo reportorio e novas fitas.

João Maria da Costa

Medico pela Escola de Lisboa

Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.

Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolysa

no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.

Extracção de pellos, verrugas, callosidades e

unhas encravadas Banhos hydroeletricos

no arthritismo, gotta e rheumatismo.

Consultas das 12 ás 5 da tarde

Chiado, 61, 1.º-E. —Telephone: 3909

◆

Paquetes do Brazil

Entrou, esta manhã, no Tejo, o paquete *Lanfranc*, com 13 passageiros para Lisboa e 212 em transito. Seguirá depois d'amanhã para o sul do Brazil, com mais 174 passageiros embarcados no nosso porto.

Para o Brazil, tambem hoje seguiu o paquete *Amiral Ponty*, com 134 passageiros em transito e 43 embarcados em Lisboa.

A'manhã são esperados do norte da Europa os paquetes *Cap Roca* e *Koning Friederick August*, que á tarde seguirão para o sul do Brazil. No segundo parte para o Rio de Janeiro o sr. José d'Azevedo Castello Branco.

Typographia Bayard

Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos

ARCO DO BANDEIRA, 108

(junto á Casa Africana)

ALBERTO LAUER

RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º

Telephone 2302

Compra e venda de propriedades Hypothecas e Leilões

◆

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 6.—Honraram-nos com a sua visita os pedestrianistas Alberto C. M. Carvalho, Arthur F. Carvalho e José A. F. Carvalho, que sahiram em 16 de fevereiro de Lisboa para realisarem uma excursão pela Europa, devendo, na proxima terça feira, seguir d'esta cidade em direcção ao Porto.

—O sr. dr. Ramada Curto, chegado antehontem a esta cidade, presidiu hoje a um banquete que lhe foi offerecido no Coimbra-Club, sendo-lhe prestadas as homenagens, que bem merece, pela sua grande propaganda em favor da Republica.

—Na proxima quarta-feira, a sympathica Associação Coimbra-Centro realisa na sua séde uma sessão solemne commemorando o 24.º anniversario do falecimento do grande poeta operario Adelino Veiga.

—Foram hoje registados na administração do concelho os nascimentos d'uma filha de Clotilde da Conceição, que recebeu o nome de Maria Emilia, e de um filho de Simão Pinto Secco e Guilhermina de Jesus, a quem foi dado o nome de Lourenço, testemunhando os actos, respectivamente, Justino Barreiros e Maria Emilia, e Lourenço Lobo e Maria da Conceição Lobo.

—Uma commissão composta de antigos republicanos do bairro de Mont'Arroio prepara-se para festejar condignamente, n'aquelle bairro, o dia 1.º de abril, data em que entra em vigor o magnifico diploma sobre o registo civil obrigatorio.

BOMBARRAL, 6.—N'estes dois ultimos dias tem feito uma terrivel ventania, a poeira é às nuvens, invadindo tudo, suffocando-nos, e cegando-nos. Os lavradores estão receando bastante este tempo de sêcca.

ALDEIA GALLEGA, 6.—Hoje, de manhã, desabou parte da platibanda de um predio sito na Estrada Nova, pertencente ao sr. Narciso Alves Xavier e onde reside o sr. Demetrio Lamas Lopes, commerciante n'esta villa. Na occasião passava na estrada o peixeiro João Nunes, que foi attingido nas costas e no pé direito, pelo que ficou muito contuso, indo receber curativo ao banco da Misericordia.

—A Sociedade Incrivel Almadense realisa o seu beneficio annual no dia 25 do corrente no theatro da Trindade, subindo á scena a operetta *Viuva Alegre*.

◆

Movimento do porto

Bah., R. Jan. e Sant. «Cap Roca» (Ham.)	8
Bah., R. J. e Sant., «Erlangen» (Hamb.)	8
Vig., Cherb. e South., «Aragon» (do B.)	8
Bah., R. J. e Santos, «Pruth» (de Liv.)	9
Vig., Cherb., e Liv., «Ambrose» (Pará)	9
Pará e Manaus, «Lanfranc» (de Liv.)	9
Mormugão, «Crown Hall» (de Liv.)	11
Hamburgo, «Hohenstaufen» (do Brazil)	11

◆

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Recita do actor Henrique Alves—Theodoro & C.ª—Os quatro cantinhos.

NACIONAL—8 1/2—Sarau academico.

TRINDADE—8 1/2—Sonho de valsa.

GYMNASIO—8 1/2—Rato azul—Valente Balbino.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

AVENIDA—8 1/2—Companhia de zarzuela—A viuva alegre.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO—7 1/2—Pinto em casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Forno, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Fabrica Suissa
JUNQUEIRA-LISBOA
BRUXELLAS 1907 MEDALHAS DE BRONZE E DE OURO
BORDEAUX 1907

AS MAIS VASTAS INSTALLAÇÕES DO PAIZ N'ESTA ESPECIALIDADE

Direcção technica do mestre suisso

Mr. PAUL RUCHAT

A MAIOR FABRICA DE CHOCOLATES ESTABELECIDA EM PORTUGAL

45 cavallos de força motriz—Area occupada: 3.600 metros quadrados

CHOCOLATES EM TODAS AS VARIEDADES PELO SYSTEMA SUISSO

Chocolate com aveia SAMSÃO. Chocolate fondant. Chocolate com leite. CACAO puro. CACAO sucré. CACAO com aveia VAL-FLOR.

COUVERTURE para confeiteiros. DROOPS suissos. BONBONS em todos os generos rivalisando com os estrangeiros. *A mais artistica e variada collecção de moldes para PHANTASIAS DE CHOCOLATE.*

Apparelhos especiaes de torrefacção. Moagens diversas por mós, cylindros, pilões e força centrifuga.

PEIXE AOS DOMICILIOS

"ATLANTA"

CRUZ & SOARES LIMITADA

SÉDE: R. 24 DE JULHO, n.º 4, 1.º E.

TELEPHONE N.º 992 End. teleg. «ATLANTA»

Levamos ao conhecimento do publico que esta empresa se vae dedicar ao fornecimento directo de peixe fresco a domicilio, no que julga muito poderem beneficiar as familias da capital.

A organisação d'este serviço é por meio de assignaturas, para series de 6 ou 12 remessas:

6 remessas 4$800 rs.; 12 remessas 9$500 rs.

A distribuição será feita pela manhã e nos dias determinados pelos assignantes.

O peixe distribuido será variado, em conformidade com o sortimento do mercado n'esse dia.

A empresa acceita desde já assignaturas, de que tomará devida nota, para, assim que se ache preparada a começar os fornecimentos (o que será brevemente), proceder á cobrança.

Na séde d'esta empresa prestam-se esclarecimentos, todos os dias uteis, das 12 ás 4 horas da tarde.

CONSULTORIO OBSTRETICO

Diagnosticos de gravidez e partos

RUA DE ENTRE-CAMPOS, 26, 2.º

Recebem-se clientes para tratamento

Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

TANOARIA A VAPOR

Valente Perfeito

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

Correspondencia:

VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª

Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA

TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO

TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Restaurante Paris

DE

M. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.	Vinhos, licores e cognacs, *etc., das melhores marcas.* Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.

R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit—Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro—a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende—Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa—Telephone n.º 1210

Dos melhores fabricantes

RELOJOARIA

Botelho

Rua do Ouro

Junto á esquina do Rocio

Telephone—3156

MARTINS GRILLO MEDICO especialista

Doenças e hygiene da PELLE

Syphilis—Doenças venereas

Tratamento de purgações; Clinica geral

Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 6

"A Capital"

Publica-se aos domingos

Cooperativa da Pastelaria e Panificação Moderna

AVISO

Em conformidade com o disposto no art. 22.º dos estatutos, é convocada a assembléa geral ordinaria para o proximo dia 20 de março, pelas 8 e meia horas da noite, na séde, Avenida da Republica, n.º 61-B, para apresentação do relatorio de contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Os livros encontram-se patentes no escriptorio todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços		
	STANDARD	5$500
	FORÇA EXTRA	7$500
	» » XXX	9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 400 réis.

M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

COLLAR ENVENENADO

I

«Quanto ao mysterio, garanto-te o em breve será esclarecido. Nada tará a saber quem é o proprieta- d'esta choça, e logo que se saiba coisas caminharão com facilidade. provar que não foi elle, será forço que declare a quem foi que entregou a chave da casa.

[illegible] excepto o conto com que não peguem uma partida de nos citarem para testemunhas. Se tal acontecer eu direi desde logo que nada e a verdade é que não vi grande coisa.

—Visto o assassino, que fugia.

—Oh! Por detraz e a cincoenta passos de distancia... Olha!... Um papel—disse Caussade, baixando-se apanhar um objecto sobre o qual [illegible] pôr em pé.

[illegible] disse Darès com vivacidade.—Ah! E' singular!... São folhas que arrancaram d'um livro... e estão rasgadas... o homem serviu-se d'ellas para buchas... por consequencia a arma era uma espingarda de carregar pela bocca... porque com os novos systemas empregam-se cartuchos já feitos... Temos já um indicio... e, quando tiver visto de que livro as folhas foram arrancadas, terá uma indicação mais precisa... Dá-me essa prova convincente.

Caussade deu-lh'a e Darès metteu-a no bolso.

—Ah!—disse o pintor.—Ha borborinho na sala de jantar e vejo uma personagem vestida de preto, que avança. E' o commissario de policia, se me não engano.

«E' elle. Safemo-nos, meu caro amigo. As pesquizas vão começar e não desejo que me encontrem aqui.

Darès não esperou por novo convite para sahir. Dirigiram-se ás apalpadellas para a sahida e iam affrontar de novo a chuva, que ainda não cessára, quando lhes pareceu ouvir andar fóra.

Pararam immediatamente e escutaram.

Os passos approximavam-se, passos lentos e indecisos, como o são os d'um homem que procura orientar-se na escuridão.

—Se fosse o assassino que viesse buscar as folhas rasgadas!—pensava Darès. E, pegando n'um braço de Caussade, puxou-o com vivacidade para o lado, a fim de deixar a passagem livre a esse desconhecido, que teria podido surprehendel-os em flagrante delicto de visita da barraca onde o assassino se tinha emboscado.

Darès não queria ser visto, mas queria ver com quem tinham de tratar, e para isso encostou-se, com Caussade á parede, junto da porta.

O desconhecido, depois de ter hesitado um instante, resolveu-se a entrar e, sem pensar em ver se haveria alguem escondido no primeiro aposento, encaminhou-se lentamente para a janella aberta que dava para a rua.

Logo que elle transpoz o limiar da porta do segundo compartimento, Darès sahiu rapidamente para fóra de casa, arrastando comsigo o pintor, e parou depois de ter caminhado, recuando, até uma depressão do terreno, uma especie de buraco excavado a alguns passos, precisamente em frente da entrada da barraca.

D'ali, podia observar os movimentos do individuo que vigiava, emquanto essa personagem suspeita se não afastasse da linha recta, e, fizesse elle o que fizesse no interior da barraca, tinha forçosamente de passar, ao sahir, perto dos dois amigos.

—D'esta vez,—disse Darès em voz baixa,—creio bem que o agarrâmos. Tinha adivinhado. E' o assassino. Deitou fóra a espingarda e vem buscar as folhas que lhe serviram para as buchas...

—Esqueces-te de que elle subiu para uma carruagem e que roda n'este momento para Paris. Foste tu mesmo que o disseste.

—Disse-o, é verdade, mas posso ter-me enganado, e elle pode tambem ter-se apeado da carruagem, ou fazer-se conduzir de novo aqui pelo seu cocheiro, que deve ser seu cumplice.

—Nunca acreditarei em tal. Aquelle homem é simplesmente um curioso como nós, que entrou para vêr o que se passa na sala do restaurante. A prova é que olha pela janella, em vez de se abaixar para apanhar os pequenos papeis que tu guardaste tão preciosamente.

—Mas, não tens olhos! Tem exactamente a estatura e os modos do patife que perseguimos até á orla do bosque.

—Não me parece. Ha uma certa semelhança, mas este é mais baixo.

—Vamos vêl-o de mais perto d'aqui a um momento... não vae demorar-se n'essa choupana, onde seria apanhado.

—O perigo de ser agarrado não parece preoccupal-o muito, porque não toma precauções para se occultar. Todas as pessoas que estão reunidas na rua o devem vêr. Ah! Retira-se... Parece que está satisfeito.

—Percebeu que o viam. Attenção! Dirige-se para aqui.

O individuo voltava, com effeito, e não tardou que sahisse.

A noite estava muito escura para que se lhe pudessem distinguir as feições, mas Darès poude vêr que trazia um chapéu molle e lembrou-se immediatamente que o fugitivo á quem tinham dado caça levava um chapéu egual.

Suppunha que aquella personagem suspeita ia correr para o bosque e ficou deveras surprehendido ao vêr que seguia o cimo do talude, procurando evidentemente um logar commodo para descer para a rua.

O desconhecido não reparava nos dois amigos, que se conservavam immoveis na excavação, e encontrou em breve o que procurava—uma especie de atalho que servia aos gaiatos da terra para escalarem o talude d'esse terreno vago.

Caussade, quando o viu desapparecer, não se privou do prazer de zombar das sabias deducções do escriptor dramatico.

—Se é o assassino de Trémentin,—disse elle zombeteiro,—é preciso confessar que tem sangue frio. Agora vae misturar-se com os curiosos reunidos em frente da casa Cabassol.

—E' uma tactica, e a melhor de todas,—replicou Darès, sem se desconcertar.—Não se pensará em accusar um papalvo confundido na multidão. De resto, vou saber quem é, porque lhe vou vêr a cara.

Ao mesmo tempo que dizia isto, Darès corria para o atalho, e o seu recalcitrante companheiro, que via finalmente chegar o momento de envergar o seu sobretudo, apressou-se a fazer o mesmo.

A rua, agora, estava cheia de gente. O desconhecido approximara-se do grupo mais numeroso e parecia procurar saber o que se passára, escutando o que se dizia.

Toda a gente olhava para a entrada do restaurante, onde se não podia entrar, porque dois agentes de policia, que sem duvida tinham vindo com o commissario, se tinham collocado á porta, e ninguem reparava no individuo que se conservava um pouco afastado do grupo e que se não atrevia a fazer pergunta alguma.

Darès adivinhou-lhe a intenção e apressou-se a descer para o abordar, sob pretexto de falar do que se dera. Deslisou dextramente por detraz d'elle e perguntou-lhe á queima-roupa:

—Então, prenderam o patife que commetteu o crime?

O desconhecido voltou-se e ficaram frente a frente.

—Marcuil!

—Darès!

As duas exclamações cruzaram-se no momento em que Caussade se juntava ao seu amigo.

—Ah, como estou satisfeito por o ter encontrado!—disse o mancebo interpellado pelo escriptor dramatico.—Vae dizer-me finalmente o que se passa... Ouço falar n'um assassinato...

—Que faz aqui?—interrompeu Darès, estupefacto.

(Continúa).

QUADROS
DA
Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda
2.º numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS UNIVERSAL
Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Capital Rs. 1.200:000$000

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Meza da Assembléa Geral, convido os srs. accionistas a reunirem em sessão ordinaria no dia 8 de março proximo pelas 8 horas da noite, no escriptorio da Companhia, na rua Augusta n.º 193, 1.º andar, a fim de se dar execução aos disposto nos n.os 1, 2 e 3 do Art.º 34 dos estatutos.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1911.
O Secretario,
a) *Arthur Andrew Pires*

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

Consulado General de España

Por una apatia inexplicable no ha concurrido la Colonia Española, en el número que era de esperar, á inscribirse en el Censo de Poblacion y en el Registro de Nacionalidad.

Muy lamentable es la falta de patriotismo que este retraimiento supone porque solo perjudica á los que, llamandose españoles, no se apresuran á demostrar su ciudadania, de la que debieran sentirse orgullosos.

Esta conducta incomprensible les hace perder el derecho á reclamar el auxilio y la proteccion de las autoridades españolas, exponiendose ademas á que el Gobierno portugués no les consienta permanecer en el pais si estan indocumentados.

El plazo que fijó la Direccion General del Instituto Geografico y Estadistico para remitir á Madrid las hojas del empadronamiento termina el dia 31 del presente mes por lo cual, apurando el ultimo recurso, dirijo á la Colonia Española esto llamamiento tan afectuoso como los anteriores advirtiendoles del grave error que cometen y señalandoles las consecuencias de su retraimiento para que en su dia no puedan alegar ignorancia.

Lisboa, 7 de Marzo de 1911.

El Consul General
José Ruiz Gomez.

Annuncio

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel da Comarca Judicial de Lisboa, e cartorio do escrivão Doutor Sousa e Mello, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direitos a oppôr á justificação avulsa requerida por Augusto Estaquio de Seixas, viuvo, proprietario e morador na Calçada da Estrella, n.º 69, 1.º andar, e sua irmã D. Carolina de Seixas Palma com seu marido José Nogueira Palma, proprietarios e moradores na rua Borges Carneiro, 30, os quaes pretendem ser julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua fallecida irmã D. Amelia de Seixas, residente que foi n'esta cidade, na freguezia da Lapa, e que falleceu no estado de solteira, sem ascendentes nem descendentes, no dia 11 de janeiro ultimo, para todos os effeitos legaes e especialmente para o de lhes serem averbados em seus nomes diversos valores e papeis de credito existentes no espolio da finada.

Qualquer impugnação deverá ser deduzida na segunda audiencia posterior ao praso dos editos e na mesma serão marcadas mais tres para a contestação.

As audiencias n'este Juizo fazem-se ás terças e sextas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque, sendo-o, se farão nos dias seguintes por 10 horas da manhã, no tribunal da Boa-Hora, na rua Nova do Almada, observando-se sempre o disposto no artigo 651.º do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 1 de março de 1911.

O Escrivão,
João de Sousa F. de Mello.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Sottomayor.

C.ia DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Antiga Engommadaria Central
Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.
Rua da Condessa, 63—LISBOA
Proprietaria - Emilia da Conceição

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes
Especialidade em talheres de metal branco
Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Guerra ao mau vinho

E' o que está fazendo a Real Companhia Central Vinicola de Portugal, de Coimbra, offerecendo ao publico, não pelo preço das mixordias, mas por uma pequena differença a mais, os melhores vinhos de mesa, marcas genuinamente regionaes garantidas, o que ha de melhor no nosso paiz, como é facil averiguar os entendedores, com uma simples encommenda para confronto.

E' a unica divisa d'uma Companhia com funcções cooperativistas, formada pelos melhores viticultores, fazendo conhecer o bom vinho para guerrear o mau. Tem optimos vinhos gazosos e *champagnes* e vinhos do Porto, e o maior *stock* de vinhos licorosos do paiz.

Fornece em Lisboa no seu deposito de revenda e exposição na rua da Assumpção, 55, telephone 3:233, e no seu deposito, rua Ivens, 10. A' venda no Caes do Sodré, 22, na Cooperativa Militar e nas melhores mercearias, restaurantes e hoteis de Portugal.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA ..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.

SERRA DE FITA
Compra-se, sendo boa
NA
Quinta da Conceição
Poço do Bispo
Tanoaria a vapor
VALENTE PERFEITO

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES
YOGURTINA
(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)
LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
R. N. DO ALMADA, 66 A 90

Companhia Lisbonense de Estamparia e Tinturaria de Algodões

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Capital realisado 300:000$000 réis

Não se tendo reunido a assembléa geral ordinaria, convocada para hoje, por falta de accionistas e sufficiente representação do capital, por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Meza, convoco nova reunião para o dia 22 do corrente mez ás 8 horas da noite, no escriptorio da Companhia, na rua dos Fanqueiros, n.º 122, 1.º em conformidade com os artigos 18.º e 21.º dos estatutos, para serem presentes o balanço e contas relativas á gerencia do anno findo, discutidos e votados o relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal e quaesquer outros assumptos que derivem dos mesmos documentos, e proceder-se á eleição de diversos cargos dos corpos gerentes da Companhia.

Esta assembléa funccionará com qualquer numero de accionistas presentes e qualquer capital representado.

Lisboa, 6 de Março de 1911.

O Secretario da Meza da Assembléa Geral.
(a) *João de Deus Malheiros.*

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.
LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

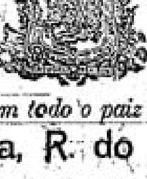
No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)
Phosphoros de enxofre .... 18$000 réis
» amorphos .... } 36$000 »
Cera commum .... }
Cera luxo (quarto de caixote) .... 18$000 »
com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 135, rua de S. Julião—LISBOA.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)



Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias
Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.
Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

Dão-se senhas do Bonus Universal
Papelaria, Typographia, Livraria
Artigos para escriptorio, desenho e pintura
Livros escolares novos e usados
Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 1
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

JAZIGOS
A PRESTAÇÕES
Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes
PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS
Pedir desenhos e preços a
Luiz Filippe da Silva
R. Formosa, 167—LISBOA

Emprestimos sobre penhores
RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

CONSULTORIO DENTAR
Rua do Ouro, n. 87, 2
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE

Consultas para as classes menos abastadas DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes.

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a........
Obturações (chumbagens) desde........
Dentes artificiaes em placa a........
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a........
Limpeza de dentes, desde........
Dentes a pivot, desde........
Corôas em ouro, desde........
Dentes em placa d'ouro, desde........

Modificação de antigas dentad
por mais defeituosas, promptas á mastigação

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisbôa &

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e narias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde

DECAUVILL
96, Rue de la Chaussée d'Antin

Agente em Portugal
Arthur Be
Tele
4,—Poço do Borra
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Empreza Nacional de Nav

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Bo Nicolau, Santo Antão e S. Vicente,
sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «GUINÉ».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Bo Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe
sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 28, o vapor «PEN

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sa Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egypto, Benguella zotto, Quissombo, Quinzau, Quisanga, Boma, Noqui, Matadi, L lo e Mussorra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobi Mossamedes,
sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «MALANGE».
Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, Principe e S. T
De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo n cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua Henrique.
EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Comm

Compagnie des Messageries Mar
Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique	Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.	13
Cordillère	Para Bordeaux	15
Magellan	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres	
Amazone	Para Bordeaux	2

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 tevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis. (Atlantique)
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 video e Buenos Ayres, 46$500. (Magellan)

Nos preços das passagens acha-se comprehendido refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBO
OS AGENTES
Sociedade Tor

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ
Pedir em toda a parte

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 244 — 1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administ.—R. do Norte, 5, 1.º

Quarta-feira, 8 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Teleph. n.º 2298 — Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão: Calçada do Combro, 38-A

Preço 10 réis

Nova moral

De dia para dia, a todo o momento, surgem factos, desenham-se gestos, descobrem-se attitudes que, sublevando de desgosto a nossa consciencia, nos revelam a necessidade d'uma nova moral que depure, affine, tonifique e esclareça a sociedade portugueza, modificando o ambiente em que nos movemos, assegurando o futuro a que aspiramos.

Deixou-nos a monarchia uma herança terrivel de immoralidade despejada e triumphante. Essa immoralidade attingira os ultimos limites do cynismo. A obra de corrupção nem já se effectuava nas trevas. Effectuava-se em pleno dia. Para que escondel-a? Nas espheras dominantes, nas chamadas classes dirigentes, o seu espectaculo não produzia asco nem repulsa. Gerava a admiração, provocava mesmo enthusiasmo.

Quando vinha a lume algum escandalo de maior monta, um d'esses escandalos em que a justiça era espezinhada, a moral ludibriada, e os aventureiros que os consummavam mettiam, á vista de todos, nas algibeiras o producto do seu golpe, via-se luzir nos olhos dos que falavam do crime perpetrado, não a chamma nobre da indignação, mas o clarão violento da inveja. [illegible] não era objecto de flagellação, [illegible] o cynismo, a [illegible], a manigancia, a fraude conquistavam applausos, pelo exito [illegible], exito tanto mais facil quanto mais estava assegurada a mais completa impunidade.

Não se sae d'uma atmosphera assim viciada, não se sae d'um meio assim corrompido totalmente indemne dos seus perniciosos effeitos. A sociedade portugueza ainda não se libertou inteiramente d'essa moral monarchica, que só por sangrenta ironia podia merecer tal nome.

E' preciso despertar os sentimentos [illegible], é preciso instruir, é preciso [illegible], é preciso orientar. E' preciso regressar á primitiva pureza, illuminar-se com as noções dignas levantadas d'uma nova moral, que inteiramente mereça esse nome, pela verdade, pela honestidade e pela justiça.

Não são infelizmente raros os exemplos de que ainda continuamos jungidos a processos da monarchia. Vemos ainda, transparecendo em muitos incidentes, a pratica da sua regedoria. Vemos ainda, ostentando a sua cynica audacia, a velha astucia, prodiga de sophismas, armada de desplantes, com que antigamente se decidiam todas as questões e se liquidavam todos os problemas.

Surgiu, com effeito, um acontecimento de ordem moral, com as suas [illegible] que em toda a parte reclamaram os juizos severos da opinião publica. A defesa das entidades postas em foco não se exercerá nos moldes dignos d'uma defesa leal. Não se [illegible] uma justificação sincera, nem se recorrerá a um arrependimento verdadeiro. Não. Essas entidades farão, como antigamente se dizia, do [illegible] [illegible] desconhecer [illegible] que as [illegible], virão dos [illegible] que as confundem, e [illegible] em accusadoras dos que [illegible] ameaçaram. Confiados [illegible] impunidade, crentes de que [illegible] despertará não a [illegible] applauso que outr'ora [illegible] os seus triumphos iniquos, [illegible] que grangeavam [illegible] aquelles mesmos que [illegible] ingenuidade com [illegible] e seguidos.

A [illegible] segredo da força que se [illegible] imaginam-se ainda n'uma [illegible] adormecida, e ignoram [illegible] as mesmas palavras [illegible], que procuram [illegible] sentimento que não existe e ao mesmo tempo atacam, atacam [illegible] convicção de que, [illegible] seu ataque, farão [illegible] a necessidade da sua defeza.

Não pode ser. Não deve ser. A transformação que se operou em Portugal tem que attingir os costumes para que seja completa e fecunda. A força revolucionaria poderá ser [illegible], poderá ser rude, mas tem de ser sã e pura. Não exclue a equidade, mas não consente a hypocrisia, não admitte a astucia, repelle a mystificação e a fraude. Applica-se [illegible], não se desvia do seu [illegible] caminho. Só liquida as questões pela verdade e pela [illegible]. Estamos fartos de processos [illegible] e tortuosos. Queremos que [illegible] perguntas que a opinião publica [illegible] o direito de fazer se responda [illegible] rodeios, sem sophismas, [illegible] na sua essencia e na sua significação. A opinião é imparcial. Pode [illegible] como pode condemnar, — [illegible] exige, impõe que as [illegible] lhe apresentem [illegible] dignas, sejam leaes [illegible] francas. Os tempos do cynismo [illegible] passar, quanto [illegible].

«A Capital»

Publica-se aos domingos

Poeira da Arcada

O povo de Lisboa vae amanhã, mais uma vez, prestar as suas homenagens ao representante da Republica Brazileira, em cujo territorio se desvendou, claramente, ha dias, uma conspiração monarchica contra a Republica Portugueza. Não é a primeira vez que o Brazil merece as nossas sympathias. Lembremo-nos de que, entre todos os paizes que reconheceram immediatamente as novas instituições politicas de Portugal, nenhum o fez com um enthusiasmo mais fraternal e espontaneo.

As idéas democraticas triumpharam no Brazil com um vigor e assignalaram-se com uma prosperidade tão evidentes, que mesmo os mais ferrenhos conservadores insensivelmente se foram sentindo attrahidos para o novo regimen, florescente logo desde os seus começos, apesar das perturbações inevitaveis n'um paiz em formação, agitado pelas mais vigorosas idéas e pelas mais irreprimiveis ambições.

E' essa consciencia que os brazileiros teem, de haverem alcançado uma formula politica superior, que os faz acclamar, com a mais profunda alegria, as nações que se libertam e se engrandecem nobremente. Por isso, n'essa republica prospera e livre, os traidores da nossa patria não encontraram um terreno favoravel ás suas conspirações infames que, não ameaçando a segurança da Republica Portugueza, poderiam perturbal-a no periodo de reorganização que atravessamos.

A raiva impotente dos auctores e cumplices dos mais aviltantes latrocinios e das mais infames perseguições politicas é absolutamente ignobil e degradante, porque, sendo anti-republicana, é propositadamente anti-patriotica. A matilha dos aventureiros vae ensaiar para longe as suas arremettidas inoffensivas e repugnantes. E' necessario açaimal-os.

Mas calemos, por agora, o ajuste de contas, e limitemo-nos a saudar calorosamente, reconhecidamente, a grande nação brazileira.

Commissões municipal e parochiaes

Para continuação de trabalhos, convoco as commissões municipal e parochiaes de Lisboa a reunir amanhã, quinta feira, 9 do corrente, ás 9 horas da noite, no largo de S. Carlos, 4, 2.º — O presidente da commissão, *Affonso de Lemos.*

Descanço semanal

Operarios Manipuladores de Pão

Para deliberar sobre a demora na publicação do regulamento do descanço semanal, entregue ao sr. ministro do interior, pela commissão elaboradora, no dia 1 do corrente, reunem amanhã os corpos gerentes da Associação dos Operarios Manipuladores de Pão, pelas 8 horas da noite, na rua do Bemformoso, 150, 1.º

Como esta reunião é extraordinaria, poderão assistir a ella todos os socios que assim o desejarem.

"Feira da Ladra"

Dirigida por Silva Passos e Lima Bayard, appareceu hoje esta nova publicação, que vem formar desassombrada e lealmente nas fileiras radicaes. Escripta em tom vigoroso e n'uma linguagem despida de artificios, preoccupando-se apenas com apresentar a verdade dos factos, applaudindo o que no seu entender é justo e bom, zurzindo implacavelmente o que d'isso se afasta. O summario do primeiro numero é o seguinte:

Symphonia d'abertura — Declaração — Bruno, o republicano, o orpharista — Aristocracia na Democracia — Os idolos e a verdade — Elogio da Guilhotina.

Ao nosso collega longa e prospera vida.

Em Almada declara-se uma greve de corticeiros

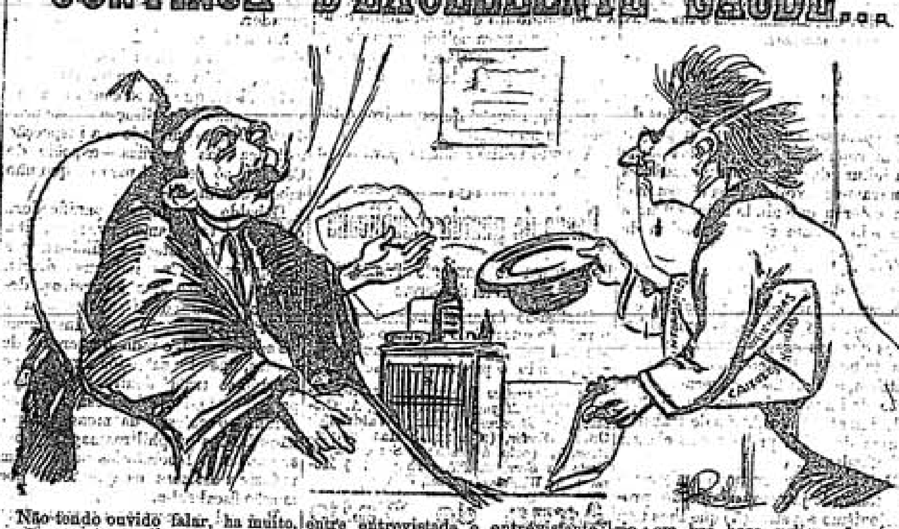
O pessoal da casa do sr. A. Dundas, em Almada, declarou-se hoje em greve.

A causa do movimento é a seguinte:

E' gerente da casa o sr. João do Rio e apontador José de Abreu. Os descarregadores de cortiça, que ganham 400 réis por dia, de ha muito que se veem queixando da falta de meios e por isso trataram de arranjar trabalho para as horas de descanço. O apontador quando soube do facto e o encarregado chamou-os e disse-lhes que não podiam trabalhar d'aquella maneira. Os descarregadores foram ter com o industrial, a quem se queixaram, pedindo ao mesmo tempo para nomearem entre si um apontador, ao que o sr. Dundas objectou que o caso era com o gerente. Hoje, este quiz despedir todos os descarregadores, por se terem queixado, mas estes e o restante pessoal declararam-se em greve, sendo o caso participado ao administrador do concelho.

A classe reune ainda hoje para accordar na attitude a seguir.

CONTINÚA D'EXCELLENTE SAUDE...



Não tendo ouvido falar, ha muito, na Companhia de Panificação cujo estado, aliás, se affirmára, em tempos, ser desesperado, enviámos hoje, um nosso *reporter*, colher informações directas d'ella.

Recebido, excellentemente, pela bigodosa matrona, eis o que se passou entre entrevistada e entrevistante:

—Felizmente isto vae bem melhor, apesar dos srs. terem affirmado que eu estava com os pés para a cova. Ha cinco mezes, é certo, que não ganhei para o susto, mas [illegible] a minha collega das Carnes e a das Pescarias já lá estão com Deus e eu, antes pelo contrario, em boa hora o digo, não só me tenho aguentado, como até me sinto cada vez mais *forte*.

—Nesse caso?...

—N'esse caso, o *diabo* não é tão feio como o pintam, creio — e pode mesmo dizel-o aos seus raros leitores — que não o tenho percebido ainda.

A NOVA CONSTITUIÇÃO POLITICA

Republica á suissa ou republica á franceza?

Eis o problema

Um dos aspectos mais curiosos da vida suissa é, sem duvida, a fórma por que se manifesta a politica. Um grande numero de cidadãos portuguezes, dos que se interessam pelas coisas publicas, conhecem mais ou menos detalhadamente a constituição da Suissa, nas suas linhas fundamentaes, pelo menos. Em geral, as referencias que se fazem ás instituições politicas da Suissa são o mais possivel elogiosas, dando-se cada portuguez por muito feliz se no seu paiz pudesse fazer-se pouco mais ou menos a mesma coisa. O proprio João Franco, se bem me recordo, chegou a Portugal, de volta da Suissa, cheio de enthusiasmo pela vida politica e social d'este paiz e depois ... foi o que se viu.

O que succedeu com o famoso dictador, em ponto grande e com aspectos de tragedia, succede em geral com os portuguezes, que sentem a mesma admiração pela patria do celebre e lendario [illegible] libertador Guilherme Tell, embora em proporções mais reduzidas. Quer dizer: muito enthusiasmo, mas platonico; muita admiração, mas sem effeito algum na pratica, a qual é a expressão de idéas contrarias ás que se dizem defender e applaudir.

E' assim que esses admiradores e enthusiastas, que deploram não se seguirem em Portugal as normas politicas da *nação modelo*, são exactamente os que se conduzem peor, porque não observam na pratica a principal condição da vida politica suissa, a que mais salta aos olhos, precisamente por ser a que maior contraste offerece com a nossa: a ausencia de politicos profissionaes, de homens que fazem a sua carreira na politica, que vivem d'ella ou para ella. Portugal está cheio, cheissimo, de politicos de toda a especie, para os quaes a politica é um modo de vida ou uma paixão e que consomem n'ella a sua existencia. E é dentro d'essa especie d'homens que se encontra a maior parte, quasi todos, os enthusiastas de uma vida nacional onde a sua paixão ou as suas aptidões não teriam facilmente logar.

E' sempre o mesmo vicio de falar com enthusiasmo no sentido de coisas para as quaes falta toda a preparação; ou, quando o enthusiasmo realmente existe, é fugaz, sem consistencia e, portanto, sem resultados positivos, porque fôra desperto apenas por uma emoção passageira, facilmente suggerida pelo nosso temperamento tão suggestionavel.

Teem-se passado annos e annos a prégar a guerra ao politico e á politiquice; e cada vez que se offerece uma occasião de praticar o que se préga, faz-se precisamente o contrario, tão arraigado está o vicio da politica! Quer-se um exemplo?

O machinismo constitucional da Suissa offerece, pelo menos, a vantagem de não excitar ambições

Depois da proclamação da Republica, começou-se naturalmente a falar da nova constituição politica, que succederá á *carta*, de pouco saudosa memoria.

Alguns ingenuos pensaram que a constituição republicana devia estar, se não acabada em todos os seus detalhes, pelo menos bem determinada nas suas linhas geraes e fundamentaes e prompta a applicar-se immediatamente, sendo preciso. Mas não succedeu assim; e só os que desconheciam por completo a vida organica e o systema de propaganda das ideias do partido republicano é que se admiraram de que nada estivesse feito n'esse sentido. Mas, emfim, a revolução fez-se e começou-se a pensar na constituição a elaborar.

E qual foi a coisa que formou dois partidos, que provocou plebiscitos em jornaes e que deu d'essa fórma logar a constatar-se mais uma vez que o tal enthusiasmo pelas coisas da Suissa é só de nome ou é transitorio e sem valor? A presidencia da Republica.

Como se sabe, e é este um dos aspectos mais interessantes da curiosa vida politica da Suissa, o presidente da Republica, se assim lhe podemos chamar, é um dos membros do conselho federal, como quem diz o ministerio, ou *les sept sages de Berne*, como dizem os suissos, nas raras occasiões em que elles se lembram de ter espirito.

Estes sete *sages* são eleitos todos os tres annos pela Assembléa Federal, o grande parlamento suisso. São eleitos, ou melhor, são reeleitos, porque são sempre os mesmos, sendo preenchida a vaga d'algum que morre ou se retira para um genero de vida mais lucrativo ou, simplesmente, á vida privada. De modo que n'este paiz não ha o que se chama no mundo politico uma crise ministerial, não existindo, por consequencia, toda a serie de manobras, menos limpas umas que outras, que acompanham os phenomenos de crise politica a que os outros paizes estão tão costumados.

O presidente da republica é nomeado por um anno e por outro tanto tempo o vice-presidente, não podendo um nem outro exercer o mesmo logar dois annos a seguir. De modo que todos os ministros são presidentes e não teem tempo para aquecer o logar e adquirirem habitos e ideias contrarias á simplicidade de costumes do paiz, do que os organismos politicos, diga-se a verdade, são expressão.

O governo provisorio da Republica Portugueza tem um presidente, que é considerado o presidente da republica. Por acaso, o presidente é um homem simples, detestando a ostentação e comportando-se como o representante d'um povo democratico, d'um paiz abalado na sua economia e nas suas finanças, pequeno, modesto e que precisa trabalhar muito para se emancipar e progredir.

Nunca ouvi ninguem censurar o dr. Theophilo Braga pela fórma como elle encara o lado representativo das suas funcções presidenciaes, sendo pelo contrario geraes os louvores á sua fórma de se conduzir. Isto quer dizer que é assim que a grande maioria, se não todos os portuguezes, entendem dever ser exercida a representação do presidente da republica.

A que vem então a divisão que appareceu, indicando uma forte corrente a favor d'um presidente da republica, não como simples chefe do governo e como uma representação simples e modesta, mas com funcções bem separadas, formando uma entidade politica especial, á qual, fatalmente, anda ligada uma vida representativa de ostentação e despezas avultadas?

A lastimavel probabilidade da corrente presidencialista vencer a anti-presidencialista

E' verdade que ha em Portugal uma corrente contra a presidencia da republica, systema francez, temendo muitos ver formar-se um pequenino (ou grande, quem sabe?) Eliseu, com a competente casa civil e militar, o homem do protocollo, os creados de libré dourada, as recepções cheias de brilhantismo, os bailes, um grande mundo, emfim, a contrastar com a pobreza e a simplicidade do resto do paiz.

Mas eu tremo que essa corrente seja vencida pela dos partidarios da presidencia, porque vejo tornar-se de dia para dia mais natural e legitima aos olhos de todos a existencia d'um presidente dentro do tal Eliseuzinho.

Nos bons tempos da propaganda das ideias republicanas, nem sequer se admittia a hypothese d'uma presidencia á franceza ou á americana; era tudo simples, era tudo á suissa. Com a força do partido e as probabilidades do poder, foi apparecendo, pouco a pouco a ideia da presidencia e depois da revolução, com as Constituintes á porta, já não se fala na simplicidade primitiva e dá-se como assente e muito necessario o que antes era repudiado como contrario á boa democracia.

Pode-se lá perder o prazer das eleições presidenciaes! E as *coteries* e os partidos, as intriguinhas e as corrupções que apparecem e as apostas que se fazem pelos pretendentes ao ambicionado logar podem assim desprezar-se lá porque meia duzia de *maduros* falam em pureza democratica? E a vaidade dos cidadãos que se sentem engrandecidos com as pompas presidenciaes, a demonstrar que nem só os reis são dignos d'ellas, pode assim pôr-se de lado? E o desejo dos cidadãos illustres que pretendem sacrificar-se pelo seu paiz desempenhando o fatigante encargo presidencial não deve ser satisfeito?

E, todavia, se os que compõem a corrente anti-presidencial quizessem, podia evitar-se a tal presidencia, que se sabe muito bem qual o mal que vem fazer e que é difficil mostrar as vantagens que possue... para o paiz, é claro. Bastava trabalhar com vontade e abrir os olhos ao povo *para que elle se oppuzesse por todas as fórmas* no estabelecimento d'uma vaidade politica dispendiosa e inutil como todas as vaidades.

Quantas intrigas e corrupções se não evitavam, desde que, não existindo a instituição presidencial, ninguem pensava em subir á presidencia! Que vaidades balofas ficavam sem occasião de se manifestarem, por não existir um logar que se rodeia sempre de ostentação!

E não venham os presidenciaes dizer-me que se trata d'uma coisa simples, porque isso não pode ser. Ainda que de começo assim fosse, com o tempo tudo mudaria e veriamos um arremedo do Eliseu ou das Necessidades, mas com muito mais ridiculo em cima.

—Veriamos? Veremos é que é. Havemos ter de tudo; palacio presidencial, protocollo, casa civil e militar, recepções, festanças, librés, camarote presidencial, cocheiros de cabelleira, etc., tudo para gloria da nação portugueza e confusão do sr. Theophilo Braga.

Lausanne, 4 de março.

Emilio Costa.

PRISÃO D'UM CONSPIRADOR

O dr. Veiga Faria,

passageiro do "Aragon", recolhe ao Limoeiro

Pelas averiguações da policia, parece effectivamente tratar-se d'um implicado no "complot" do Rio

N'uma local ante-hontem inserta n'este diario, dizia-se que, por ordem superior, fôra determinado que as listas dos passageiros vindos do Brazil e do norte da Europa déssem immediatamente entrada no governo civil de Lisboa, a fim da policia lhes tirar o respectivo cadastro. Nada mais se adeantou n'*A Capital* a esse respeito, para não estorvar a acção da auctoridade competente, mas a verdade é que já sabiamos que se tratava de averiguar com essa medida se a esta cidade chegava algum ou alguns dos conspiradores do Rio de Janeiro — os que se propunham, segundo as noticias telegraphicas de ha dias, mudar as instituições portuguezas com o assassinio, em massa, de todo o governo provisorio.

Tambem não ignoravamos que o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, nosso ministro no Rio, communicára recentemente ao sr. dr. Bernardino Machado a partida para Portugal d'um dos mais atrevidos membros d'esse *complot* e que o conselho de ministros, tomando conhecimento do caso, delegára nos titulares das pastas do interior e da justiça o encargo de providenciar como as circumstancias exigissem, o mais que se dera ordens ao commandante da policia civica, sr. major Alberto da Silveira, para capturar o individuo em questão logo que elle chegasse ao porto.

Hoje de manhã, embora se tivesse feito o maior sigillo á volta d'esse acontecimento, *A Capital* soube que o tal conspirador vinha a bordo do *Aragon*, vapor da Mala Real Ingleza, procedente dos portos do sul do Brazil. Propuzemo-nos tratar minuciosamente do caso — a prisão d'um conspirador não é facto que deva passar despercebido — e apurámos o seguinte:

Effectua-se a prisão

O *Aragon* fundeou no Tejo, em frente do posto de desinfecção, cerca da 1 hora da tarde. Conduz em transito 323 passageiros e trouxe para Lisboa 182. Antes de o paquete fundear, o tenente Ochoa, da policia civica, foi á policia do porto conferenciar com o chefe Andrade, e, ao cabo de nova conferencia entre esses funccionarios e o major sr. Alberto da Silveira, resolveu-se que o sr. Lucio Heitor, tambem da policia do porto, fosse a bordo do *Aragon* effectuar a captura do criminoso. O sr. Lucio Heitor assim fez e, logo que entrou no paquete e disse ao que ia, defrontou um individuo alto, magro, de porte distincto, trajando um completo azul escuro e chapeu de coco. Era o conspirador. Notificou-lhe, sem perda de tempo, que tinha de se collocar á disposição da justiça portugueza, e o individuo em questão soltou esta exclamação pittoresca:

—E foi para isso que gastei trinta e seis libras?

Alludia ao preço da passagem de 1.ª classe para Cherburgo, que comprara no Rio.

D'ahi a pouco entraram no *Aragon* o tenente Ochoa e o chefe Andrade, o sr. Lucio Heitor entregou o preso ao chefe, e o chefe entregou-o ao tenente, que lhe entregou o seguinte mandado de prisão:

O commandante da policia civica major Alberto da Silveira manda capturar o dr. Arthur de Vasconcellos Veiga Faria, que por communicação do ministro portuguez no Rio de Janeiro faz parte d'uma colligação de malfeitores que se propunha assassinar os membros do governo portuguez.

Entretanto, o tenente Esmeraldo, egualmente da policia civica, saindo do governo civil ia á cadeia do Limoeiro conferenciar com o director do estabelecimento, sr. Sanches de Miranda, para os preparativos de recepção a tão illustre hospede.

A mala do preso

A bordo do *Aragon*, o tenente Ochôa verificou que o dr. Faria comprára passagem de ida e volta para o porto francez que já designámos e depois de feita a apprehensão da mala, que era toda a bagagem do conspirador, trouxe-o para o Posto de Desinfecção e, mettendo-o n'um automovel fel-o conduzir á cadeia. Aqui, foi internado no quarto do grupo B ha tempos occupado pelo director do *Povo d'Aveiro*, conservando-o o director do Limoeiro na mais rigorosa incommunicabilidade. Quando lhe disseram que ia substituir Homem Christo no quarto que acima citamos, o conspirador esclareceu:

—Ah, bem sei, é o meu conterraneo...

Ao que nos informam, o preso tem 32 annos e ha onze annos e meio que se encontra no Rio de Janeiro, onde ultimamente collaborava no jornal intitulado *Tribuna*. Nasceu em Vera Cruz (districto de Aveiro) e é filho de Thomé Sousa Veiga e Anna Silveria Vasconcellos Veiga. Casou ha tempos com Maria da Graça Passos Cunha e Vasconcellos. Embarcou no *Aragon* a 22 de fevereiro.

Dentro da mala tinha varias ordens de dinheiro e umas cartas-credenciaes escriptas á machina. Pelos endereços d'esses documentos averigua-se que estava em relações com creaturas residentes em Paris, na rua Grammont, 28, e em Londres, Beaufort Street, 68. O director da cadeia, uma vez aberta a mala, fez conferir o seu conteúdo na presença do preso e a seguir passou-lhe o competente recibo.

Mais se affirma que a missão especial d'este conspirador ou emissario de conspiradores era a de espalhar o dinheiro monarchico, pelo estrangeiro e as provincias portuguezas, provocando, principalmente n'estas, uma campanha feroz contra o governo da Republica.

O segredo do «complot»

Outra versão corrente sobre o caso diz que o intuito do dr. Faria era o de provocar um levantamento em massa nas provincias e suffocar Lisboa com um cerco em regra operado pelas forças militares que ahi fosse conseguisse attrahir á causa da monarchia.

A policia brazileira soube do *complot* por denuncia d'um dos conspiradores e julga ter tomado todas as medidas para evitar nova tentativa contra as instituições portuguezas. No Rio, entretanto, ha quem assevere que do inquerito policial não se apuraram, afinal, grandes responsabilidades.

A ESCRAVATURA BRANCA

A fabrica de artigos de malhas de Chellas

não reabriu hoje, apesar de ter hontem ficado assente, na Commissão do Trabalho, que tal se fizesse

Do nosso collega Pedro Muralha recebemos a seguinte carta, que inserimos na integra:

Meu prezado amigo—Peço-lhe a publicação d'estas linhas, para um descargo de consciencia e para esclarecer o publico sobre o que se está passando na fabrica de tecidos de malhas em Chellas.

De ha muito que o pessoal d'aquella fabrica se achava descontente com o procedimento pouco correcto e anti-humano do sr. Richard Reinhardt, director-gerente da mesma fabrica e socio do sr. Ignacio Magalhães Bastos.

Esse senhor, até aqui, não via na fabrica que administrava um numeroso grupo de homens dignos e de mulheres honestas; via tão sómente um rebanho de escravos, sobre os quaes se achava no direito de exercer toda a casta de villanias.

A proposito de um artigo ultimamente publicado n'*A Capital*, referente á fabrica e intitulado *A escravatura branca*, houve a ameaça ao mesmo jornal de ser chamado aos tribunaes para provar tal affirmação.

A escravatura, se realmente já não existe na referida fabrica, é simplesmente em virtude da união e comprehensão d'essa numerosa classe até aqui tão esmagada e escarnecida.

Pois não é querer fazer dos seus operarios uns escravos quando se não consente que os operarios tenham o direito de se associar e os operarios e de se queixarem cá fóra das injustiças praticadas dentro da fabrica?

Não procede o sr. Magalhães Bastos como o seu socio, bem o sabemos, visto que Sua Ex.ª sempre tem dado provas d'um caracter honrado e sobretudo d'um espirito verdadeiramente democratico; mas o que Sua Ex.ª não póde é contestar as affirmações do sr. Richardt, a mim feitas.

Chamem-me, pois, os tribunaes, pois teria muito prazer em demonstrar que *A Capital* não exagerou classificando de *escravatura branca* o que ainda hoje, n'uma sociedade democratica, se pretende fazer sobre homens que sacrificaram as suas vidas para implantarem um regimen de moralidade e de justiça.

O conflicto n'aquella fabrica surgiu

novamente, pois o sr. Richardt ha de vingar-se dos operarios — que heroicidade o vingar-se de esfomeados! — em virtude dos mesmos operarios apenas exigirem que fôssem tratados como homens.

E' o filho do sr. Richardt o encarregado da vingança

Assim, pois, ausentando-se para o Porto, deu ordem a seu filho—feito da mesma massa—para que o pessoal das aspas perdesse o direito a uma determinada percentagem que ha annos lhe era concedida.

Claro que o pessoal não acceitou, e, levado o caso para a Commissão do Trabalho, hontem mesmo ficou liquidado, ficando n'aquelle gabinete a acta que segue, e que poz termo ao conflicto:

> No dia 4 de março de 1911 compareceu na séde da Commissão do Trabalho o sr. Ignacio Magalhães Bastos, o qual declarou, na presença dos membros da mesma commissão e de uma commissão de operarios, que, se quizessem retomar voluntariamente o trabalho que haviam abandonado na sua fabrica em Chellas, o podiam fazer, porque se comprometteria a pagar ao pessoal das aspas os preços que já ganhassem ha dois annos, assim como o operario suspenso seria readmittido desde que pedisse desculpa ao sr. Hugo Richardt de ter abandonado a fabrica sem lhe pedir licença, isto quando houver encommendas e que possa ser readmittido. Mais disse que deseja que, no futuro, quando os operarios tenham de queixar-se, em vez de abandonarem o trabalho, se dirijam pessoalmente a elle, desde que tenham feito as suas queixas ao seu socio e não tenham sido attendidos.
>
> Lisboa e gabinete da Commissão do Trabalho, 7 de março de 1911 (a) *Ignacio Magalhães Bastos.*
>
> Depois d'esta acta estar assignada foi ainda pelo sr. Magalhães Bastos declarado que, tendo sempre respeitado os seus operarios, deseja que elles tambem o respeitem, e que desde que a este conflicto outro succeda, encerrará a sua fabrica, quando esse conflicto se dê nas condições do actual.—Pela Commissão do Trabalho, *Alfredo Ladeira.*

Em taes circumstancias, o pessoal compareceu hoje á hora normal na fabrica, não podendo entrar, porque o sr. Hugo entendeu desrespeitar as ordens do sr. Magalhães Bastos e attribuições da Commissão do Trabalho, conservando a fabrica fechada.

Ora o sr. Magalhães Bastos chamou o meu collega da Commissão do Trabalho Sebastião Eugenio, para comparecer na fabrica, allegando que a minha presença ali aggravaria o conflicto. E isto porque, n'uma conferencia que hontem realisei em Chellas, affirmei *que o pessoal era incompativel com o director, mas que cumprisse o mesmo pessoal os seus deveres, para se poder impor moralmente a que o mesmo director cumpra os seus.*

Foram estas simples palavras que, no dizer do sr. Magalhães Bastos, aggravaram o conflicto, classificando-me de imprudente.

Imprudentes, se os ha, são os srs. Richard Reinhardt e seu filho, que estão constantemente fomentando a desordem n'um periodo em que se pretende estabelecer a maxima ordem, para normalidade d'um paiz; imprudente é o sr. Reinhard, que, no seculo XX, não quer consentir em que os seus operarios pertençam ao seu syndicato, nem em que se queixem das suas imprudencias.

Pena temos nós que esteja envolvido n'esta questão uma individualidade que muito presamos, o sr. Magalhães Bastos; de contrario, provariamos quem, em tal caso, está praticando maiores imprudencias.

Pela publicação d'estas linhas se confessa summamente grato o seu collega e amigo

Pedro Muralha.

12:000$000 réis

Na Thesouraria da Misericordia de Lisboa, DAS 10 HORAS DA MANHÃ ÁS 9 DA NOITE, vendem-se bilhetes a 6$000 e vigesimos a 300 réis, para a loteria do dia 10 do corrente.

SYNDICANCIA AO MINISTERIO DA FAZENDA

As contas do porteiro

Lisboa, 7-III-1911. — *Sr. Redactor.* — Não tendo hontem lido *A Capital*, só hoje tive ensejo de ver uma local em que, a proposito da syndicancia no ministerio da fazenda, se faz referencia ao meu nome como não tendo sido secretario do presidente do conselho sr. Hintze Ribeiro.

Ha evidente lapso, como é facil de verificar no proprio relatorio da commissão: fui secretario d'aquelle ministro durante seis mezes, em 1894.

Sobre este assumpto tomo a liberdade de chamar a attenção de v. para o conteúdo da carta que, por copia envio a v. e que mandei no dia 5 a alguns jornaes:

> No meio de outras verbas, mais ou menos singulares, que se encontram na relação das despezas eventuaes do chefe do pessoal menor do ministerio da fazenda, em 1894, vejo, com surpreza, incluida uma que é referente á gratificação que, por despacho ministerial, aliás não solicitado, me foi conferida pelo desempenho interino do trabalhoso cargo de secretario do então presidente do conselho sr. conselheiro Hintze Ribeiro.
>
> Por esta fórma, qualquer de nós está exposto a vir encontrar um dia, de mistura com outras verbas de duvidosa regularidade, os documentos de quaesquer abonos que na melhor boa fé toda a gente assigna sem indagar qual dos capitulos orçamentaes em que se acham inscriptos.
>
> Posto que fosse corrente a concessão d'essa ajuda de custo aos secretarios—tão justa que o actual governo provisorio a augmentou incluindo-a no orçamento ordinario—e que nenhum desdouro me possa advir por tel-a recebido em remuneração do mais fatigante dos trabalhos, não acceito, porém, a v. o meu desgosto por ver aquella verba incluida de envolta com outras, cuja visinhança a desassombrada altivez do meu caracter repelle com energia.
>
> Para terminar, permitta-me v. o desvanecimento de dizer que é bem natural aquella indignada repulsão em quem de sobejo tem demonstrado, em todos os actos da sua vida official, ser o mais intransigente defensor dos interesses do Estado.

Agradecendo a v. a fineza da publicação, na integra, d'este esclarecimento, sou com a maior consideração, de v. etc., *Eduardo Pellen.*

Paginas alheias

James Mark Baldwin acaba de publicar uma edição franceza do seu livro: *O darwinismo nas sciencias moraes.* E' uma obra interessante, que representa uma clara e succinta exposição das ideias de um dos mais fervorosos admiradores de Darwin e de Wallace.

O darwinismo não se póde considerar um conjuncto de doutrinas abrangendo tudo que Darwin concebeu e ensinou; é propriamente a theoria da selecção natural com tudo que, desenvolvendo-a e completando-a, accentua o que ha n'ella de essencial. Encarando o darwinismo por esta fórma, já não ha que oppôr-lhe a theoria de Lamarck, que póde até, como Darwin affirmava, considerar-se supplementar em relação á doutrina da selecção natural.

Já podemos hoje, diz Baldwin, fallar da influencia de Darwin e da importancia crescente do darwinismo, sobre as chamadas «humanidades». Tanto em geral, sob o ponto de vista do espirito positivo e dos methodos de investigação scientifica, como em especial, em consequencia de se recorrer frequentemente á theoria da selecção, essa influencia é vital, decisiva, transformadora. Além das sciencias propriamente psychologicas e moraes, as sciencias politicas e historicas, as da linguagem e das raças—a philologia, a anthropologia e a ethnologia—mostram-no claramente.

Mark Baldwin, no livro que citamos, trata apenas, como o seu titulo indica, da primeira d'estas grandes divisões das «humanidades», procurando determinar minuciosamente a influencia do darwinismo n'ella, relacionando-o successivamente com a psychologia, a ethica, a sociologia e ainda a logica, a methodologia scientifica, a philosophia e a religião.

Ao falar do darwinismo e da ethica, Baldwin cita a opinião de Huxley, segundo a qual o grande escolho do darwinismo era o altruismo na vida moral. Como é que a consideração pelos outros póde dominar o egoismo, se a lucta pela existencia individual —olho por olho, dente por dente—é a regra e o principio da sobrevivencia?

Felizmente já se vae reconhecendo que o modo de selecção social não corresponde ao modo biologico e individualista da lucta pela vida. Para ser efficaz e fecunda, a lucta pela vida implica a cooperação voluntaria dos individuos, desempenhando cada um a sua funcção social. As tendencias egoistas pódem ser inhibidas por instituições juridicas ou de assistencia, por sentimentos de justiça e fraternidade. A sympathia e o altruismo são sentimentos socialisados e transformados, que determinam muitas vezes o individuo educado por fórma a realisar uma personalidade de cada vez mais elevada. O egoismo tem naturalmente que soffrer as consequencias d'esta transformação.

Baldwin, no seu livro, fala-nos de muitos outros pontos de vista sob que podemos encarar as relações do darwinismo com importantes e debatidos problemas moraes e sociaes. A leitura da sua obra torna-se por isso muito interessante.

Partido republicano

Aviso do Directorio

O Directorio do Partido Republicano, para evitar reclamações e protestos, faz saber que só reconhece as commissões e Centros Republicanos que venham a eleger-se, ou a organisar-se, se as communicações respectivas forem enviadas a esta secretaria pelas commissões municipaes ou districtaes já reconhecidas.—Lisboa, 21 de fevereiro de 1911.—O secretario do Directorio (a) *Eusebio Leão.*

Centro dr. Bernardino Machado

Até 11 do corrente acha-se aberto o concurso para o provimento do logar vago de professora das aulas diurnas d'este Centro.

As condições e esclarecimentos estão patentes na séde do Centro, durante o dia, e das 7 ás 10 horas da noite.

A festa do anniversario d'este Centro realisa-se no proximo dia 19, sob a presidencia do sr. ministro dos extrangeiros, seu patrono.

Centro Rodrigues de Freitas

Reune a assembléa geral no dia 15, pelas 8 horas da noite, para apresentação de contas, relatorio e eleição dos corpos gerentes.

Na proxima sexta feira, ás 8 horas da noite, realisa uma conferencia n'este Centro, sob o thema «A solidificação da Republica e os seus inimigos», o sr. Manoel José Dias.

A entrada é publica.

Centro Dr. Miguel Bombarda

A direcção d'este Centro, convida todos os socios a reunirem na sua séde ámanhã, pelas 8 1/2 horas da noite, para apresentação de contas, nomeação da commissão que ha de elaborar os estatutos e eleição dos corpos gerentes.

PAYÁ, 7.—Realisa-se no proximo domingo, n'esta localidade, um comicio organisado pela direcção do Centro Escolar Republicano Tenente Valdez, para o qual já foram convidados alguns oradores, entre os quaes os cidadãos Eurico de Campos, Salvador Saboya e Augusto José Vieira, e em que tomarão parte o patrono do Centro, sr. tenente Valdez, e o administrador do concelho de Loures, sr. João Raymundo Alves. O comicio começa ás 2 horas da tarde.

Paquetes do Brazil

O paquete *Cap Roca* seguiu hoje para o Brazil, com 246 passageiros em transito e 208 embarcados em Lisboa.

—Vindo do Brazil, chegou o paquete *Cap Ortegal*, com 111 passageiros para Lisboa e 458 em transito.

Reclama-se

Familias moradoras na freguezia da Sé queixam-se contra o facto de terem sido transferidos da escola sita na rua de S. João da Praça, para a da Costa do Castello, muitos alumnos d'aquella, por falta de condições da casa, o que obriga esses alumnos a uma longa caminhada, quando bastaria desdobrar os cursos, o que debalde tem sido pedido por muitas mães de familia.

Cumpram-se as promessas

Basta de sophismas e dê-se ao operariado o que se lhe prometteu

Entre todos os operarios das officinas, dos campos, ou das fabricas, que durante annos acompanharam com fervor a politica republicana e que, na hora duvidosa do seu triumpho, pela republica expuzeram com a vida o pão e o futuro de suas familias, nenhuns como os da construcção civil, e especialmente os que trabalhavam por conta do Estado ou do municipio, affrontaram mais altivamente as iras de todos os reaccionarios e thalassas de variados matizes.

Tendo muitas vezes como superiores individuos collocados no logar que exerciam pelo favoritismo monarchico e alguns até proselytos da negregada seita franquista, a propaganda republicana dentro das obras e a leitura dos jornaes mais radicaes tornavam-os alvo dos odios d'essa magna caterva que ainda hoje continua comendo a bom recato á sombra da Republica protectora.

Mas nada os fazia desanimar e na occasião das eleições o seu voto expressava claramente a sympathia e a confiança que lhes mereciam os homens que nas sessões democraticas e nas tribunas dos comicios lhes promettiam, quando fosse governo, a abolição do imposto de consumo, o estabelecimento das 8 horas de trabalho e uma decidida protecção ás classes trabalhadoras.

Deixemos por agora de analysar o que tem sido já esse decantado proteccionismo e a attenção que lhes tem merecido a abolição ou a diminuição do imposto de consumo, que antes se deverá chamar o imposto da fôme, para fixarmos apenas a nossa attenção sobre a promessa, tantas vezes feita e até hoje ainda não cumprida, do estabelecimento do dia normal de oito horas de trabalho.

Para aquelles que escalaram o Olympo do poder, o cumprimento d'essa promessa parece ter hoje menos importancia do que no momento em que ella enthusiasmava as classes trabalhadoras, mas outro tanto não succede comnosco, que vemos n'isso, alem do cumprimento de um encargo moral, um excellente exemplo a muitos industriaes e uma satisfação a alguns que, cheios das melhores intenções, já se anteciparam ao Estado.

Porque, e isto é preciso que se diga, porque talvez os governantes o ignorem, logo apoz o dia cinco de outubro muitos industriaes houve que espontaneamente concederam as oito horas de trabalho aos seus operarios, tendo já alguns retirado essa concessão e estando outros dispostos a fazel-a, porque dizem e com justificada razão que o Estado não segue o seu exemplo, que aliaz d'elle devia ter partido.

Será tambem preciso esperar pelas Constituintes para que ellas promulguem uma lei estabelecendo o dia normal de oito horas em todos os trabalhos do Estado?

Assim como se promulgaram já medidas rasgadamente liberaes, decretem-se as 8 horas de trabalho, uma das primeiras aspirações das classes trabalhadoras

No emtanto, não foi preciso esperar por ellas para se pormulgarem as leis do inquilinato, do divorcio, do registo civil obrigatorio e tantas outras que, se teem por base principios altamente libertadores, por esse mesmo motivo podiam provocar uma grande effervescencia no paiz.

Quer isto dizer que não estejamos de accordo com essas medidas rasgadamente democraticas do governo provisorio?

De fórma nenhuma; simplesmente entendemos que as promessas feitas aos operarios no tempo da opposição se devem cumprir immediatamente, tanto mais quando ellas, como no caso presente, trazem apenas para o governo um encargo de ordem moral.

Em um dos seus congressos, o partido republicano comprometteu-se, approvando uma moção do sr. Faustino da Fonseca, a conceder as oito horas de trabalho aos operarios do Estado ou do municipio, quando estivesse de posse dos cargos administrativos ou politicos.

D'essa doutrina se fizeram echo depois muitos dos seus oradores, quando a massa operaria era terreno fertil para se conquistarem sympathias para a causa democratica, que largamente propagavam.

Porque se não cumpre agora essa promessa, ou, mais do que isso, esse compromisso tão solemnemente tomado e não menos solemnemente ratificado?

Convençam-se os homens que actualmente governam o paiz que os trabalhadores já hoje se não satisfazem apenas com palavras e que, ao baterem-se heroicamente nos gloriosos dias quatro e cinco de outubro, estavam compenetrados de que luctavam por um futuro em que, além de mais liberdade, houvesse uma parcella maior de bem estar economico.

Por agora pouco pedem. Apenas que se cumpra a palavra dada e, como é possivel que nem todas as affirmações feitas estejam claramente nitidas no espirito dos que as fizeram, não largaremos mão do assumpto sem as rememorarmos pouco a pouco, até que sejam cabalmente satisfeitas as legitimas aspirações da classe trabalhadora.

Alfredo Ladeira.

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 315, 1.º
LISBOA

LUCTAS DE CLASSES

Entre catraeiros e fragateiros

Os primeiros tentam impedir o desembarque dos passageiros do «Aragon»

Por causa d'uma divergencia de tabellas de preços entre os catraeiros e fragateiros, quando esta tarde os passageiros do paquete *Aragon* tentavam desembarcar, appareceu uma fragata conduzindo grande numero dos primeiros, impedindo-os de o fazerem. Participado o facto para a policia do porto, aqui pediram para o Arsenal que fossem mandadas forças para o local.

Effectivamente seguiram para ali 30 praças do cruzador Vasco da Gama, sob o commando do capitão-tenente Sousa Bandeira, para policiarem o rio e o desembarque dos passageiros e das bagagens, o que se está fazendo sem novidade.

Grande numero de catraeiros estão reunidos no caes.

A' noite reune a classe para tratar do caso.

Banda da guarda republicana

Programma do concerto d'amanhã no quartel do Carmo

Realisa-se ámanhã, ao meio dia, na parada do quartel do Carmo, o concerto semanal pela banda da guarda republicana, sendo o programma o seguinte:

Paris-Bruxelles (marche militaire, Turine; Opera *Mignon*, (ouverture), A. Thomas; *La Berceuse*, (valsa), Waldteufel; Opera *Werter*, (phantasia), Massenet; *La Bavarde*, (solo á pistons), Serlenick; *A Festa da Serra do Pilar*, (rhapsodia), Moreira; *The Washington Post*, Sousa.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 litros	250
20 litros	400

DEPOSITO GERAL
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Operarios sem trabalho

Realisam ámanhã um bando precatorio

Um numeroso grupo de operarios sem trabalho veiu á *Capital* pedir que dessemos a noticia de que resolveram sahir ámanhã, pelas 11 horas da manhã, em bando precatorio, visto não terem conseguido ainda collocação, apesar de a andarem solicitando de ministerio em ministerio.

O sr. dr. Eusebio Leão concedeu auctorisação para que o bando se realise, saindo, á hora que indicamos, do governo civil, mostrando-se os operarios gratos ao sr. governador civil pela fórma como attendeu esse pedido e ainda pelos esforços que tem empregado para lhes arranjar trabalho, esforços que teem sido baldados.

Portuguez exilado

E' ámanhã que, a bordo do *Koenig Friedrich August*, segue para o Rio de Janeiro o sr. José d'Azevêdo Castello Branco. O embarque realisa-se ás onze horas da manhã.

Anniversario da Communa

Porto, 8.—O centro socialista do Porto resolveu, na sua ultima sessão, commemorar o anniversario da Communa.

Tambem na mesma sessão foi approvada uma moção, estranhando que da junta de melhoramentos da cidade não fizesse parte um delegado das associações operarias.

PEQUENAS NOTICIAS

Como dissemos, reapparecerá ámanhã o *Diario Popular*, sob a direcção do brilhante homem de lettras sr. Henrique Lopes de Mendonça.

—O Pavilhão Chinez, conhecido estabelecimento de viveres da rua de D. Pedro V, 91, distribue pelos seus amigos e freguezes um lindo almanach de bolso para o corrente anno com os preços correntes dos generos vendidos n'aquella casa.

—O relatorio da Associação de Soccorros Mutuos Fraternal Lisbonense dos Serralheiros accusa um saldo, no anno findo, de 918$154 réis. Tambem o relatorio da Associação Monte-pio Liberal Lisbonense accusa, no mesmo anno, um saldo de 4983$846 réis.

—Victoria da Silva, moradora na rua da Cruz, lettras J. A. S. *cave*, suicidou-se hoje por meio de asphyxia, sendo o seu cadaver removido para a Morgue.

—Os amigos do alheio, aproveitando a ausencia do sr. Constantino de Sousa, morador na estrada da Penha de França, 37, loja, abriram-lhe a porta de casa, com chave falsa, e levaram-lhe 35$000 réis em dinheiro e varios objectos de ouro no valor de 160$000 réis. O roubado queixou-se á policia, dizendo que suspeita que um dos gatunos seja o *Limão Azedo*.

Batalhões de voluntarios

Do Commercio e Industria—No proximo domingo realisa-se o segundo exercicio, sendo conveniente que todos compareçam pontualmente ás 11 horas da manhã, a fim de não atrazar a instrucção. A inscripção continúa aberta nos seguintes locaes: largo do Rato, 5; rua de S. Bento, 680; travessa de Santa Quiteria, 2; ruas dos Poyaes de S. Bento, 73; da Rosa, 226; da Prata, 273; Augusta, 187; do Principe, 68; do Amparo, 11; das Olarias, 68; Ferreira Borges, 48; Thomaz d'Annunciação, 33-C.

A Republica n.º 1—A commissão previne os voluntarios de que, no proximo exercicio, só será permittida a incorporação nas companhias aos que se apresentarem devidamente uniformisados, e só com o bonnet de serviço. No exercicio de 12 do corrente começam a ser marcadas faltas aos voluntarios que não comparecerem, para assim dar cumprimento ao estatuido no regulamento interno.

Para preencher as vagas dos voluntarios que sahiram d'este batalhão, acha-se aberta nova inscripção na rua das Fanqueiros, 51.

O colosso da moagem continúa zombando de tudo e de todos

O pão é de pessima qualidade e a inspecção technica dorme o somno dos justos

No meio de tantos abusos e prepotencias que o camartello egualitario e justiceiro do novo regimen tem feito ruir, mantêem-se ainda de pé, como que desafiando cynicamente todos os poderes, os escandalos da moagem e as suas inveteradas e velhas astucias.

A farinha, no mercado de Lisboa, continúa a ser pessima, dando origem a que o pão não satisfaça, sob nenhum ponto de vista, as exigencias do consumidor.

No emtanto, continúa sob o novo regimen, como ha já mais d'uma duzia d'annos ahi vem vivendo, uma entidade official que outra cousa não tem a fazer senão a fiscalisação d'esse producto. E essa entidade é a inspecção technica das farinhas,—especie de Cerbéro só terrivel para os que não sabem adormecel-a.

Debalde a industria panificadora da capital tem clamado, vez em grita, ora junto das estações officiaes, ora em queixumes na imprensa diaria, contra o abuso dos moageiros, denunciando as suas fraudes e as suas espertezas industriaes,—a Inspecção jaz adormecida, e todo o exercito de fiscaes, que ella sabe pôr em campo quando se trata d'outras entidades, parece contagiado do mesmo somno perante o colosso da moagem, que não sabemos que philtros magicos possue nos seus laboratorios para assim reduzir a estatuas os que teem por missão fiscalisal-a.

Por tal processo, os moageiros continuam a molhar os trigos, fabricando farinhas com uma grande percentagem de humidade, o que lhes augmenta sensivelmente o peso respectivo; assim como continuam a extrahir apenas dos seus poderosissimos engenhos, a farinha de 100 réis, por elles rotulada de 1.ª qualidade, não ligando a menor importancia ao que a lei lhes preceitua sobre o fabrico de farinhas dos typos inferiores, talvez pela difficuldade de produzirem alguma mais inferior do que aquella que elles fazem pagar por farinha de primeira e que não passa de um imperfeitissimo producto, muitas vezes de todo improprio para a confecção do pão.

Em vez das apprehensões serem feitas nas fabricas, são-no nas padarias

Para se ajuizar do excellente serviço da inspecção technica das farinhas na repressão d'estas maniganciás da moagem, basta considerar o estranho caso d'ella enviar diariamente os seus fiscaes aos depositos das padarias, onde vão colher amostras de farinhas e sellar as saccas das que são julgadas incapazes para consumo, deixando em paz as fabricas dos moageiros, d'onde sahem a todas as horas, sem o menor embaraço nem o menor rebuço, essas mesmas farinhas, que elles enviam ás padarias e que ahi são julgadas e condemnadas, quando, na melhor boa fé, não teem já sido utilisadas na manipulação do pão que comemos.

Isto nem se commenta!

E' preciso que acabe de vez este estado de coisas e que a farinha deixe de ser um ovo de duas gemmas para os que a fabricam, e um ovo dos mais chocos para os que a laboram nas padarias e muito principalmente para os que a ingerem, quer sob a fórma de pão, quer d'outro qualquer modo.

O colosso da moagem é como a estatua de Nabuchodonosor: o ventre é de bronze como, a sua cabeça, mas tem os pés de barro, e de barro bem quebradiço.

A sua base, lôdo apenas, é constituida pelo desprezo a todas as prescripções legaes que regulam o seu exercicio.

Façamol-o entrar na ordem, e esse colosso baqueará, ficando reduzido á altura que lhe compete entre as outras industrias que vivem honestamente.

Nem só de pão vive o homem, mas ninguem vive sem pão que o alimente.

E pretender obter bom pão de farinhas pessimas, como as que existem no mercado de Lisboa, é uma utopia irrealisavel.

A inspecção technica das farinhas, embora lethargicamente adormecida, não ousará contestar-nos esta affirmação.

Ella é tão eloquente, que despertaria um cataleptico.

Donnini no Colyseu dos Recreios

Vae quasi em meio o numero de espectaculos annunciados pela *turnée* Donnini-Giordano, em Lisboa, no Colyseu dos Recreios.

Hoje, o programma é de absoluta novidade e de grande sensação, fazendo o extraordinario transformista trabalhos originalissimos que devem obter um enorme successo. Os irmãos Giordano tambem fazem pela primeira vez os seus trabalhos de *mulher impalpavel* e do *suggestão hypnotica*.

ASSISTENCIA INFANTIL

Cantina de S. Miguel

A direcção approvou algumas propostas de novos socios e recebeu um requerimento de uma criança que pede o auxilio d'esta collectividade, resolvendo-se envial-o á Junta de Parochia para informar.

O thesoureiro da cantina, desejando commemorar o seu anniversario, offerece na proxima sexta-feira um jantar ás crianças contempladas por esta instituição.

Associação Protectora das Crianças

Na séde da Associação Protectora das Crianças realisou-se hoje um jantar ás crianças da freguezia onde aquella Associação está installada, a expensas do legado deixado pelo sr. Raphael da Silva. O jantar constou de sopa de massa, carne guisada, pão, vinho e fructa. Assistiram muitas senhoras.

ULTIMAS NOTICIAS

O bispo do Porto

O cabido do Porto, ao que se affirma, repellirá a intervenção do poder civil, só reconhecendo a auctoridade de D. Antonio Barroso

PORTO, 8.

O governador civil, em cumprimento de ordens que por telegramma recebeu do sr. ministro da justiça, apresentou-se hoje, pelas 8 horas da manhã, no paço episcopal, afim de lacrar todas as dependencias particulares do bispo do Porto e de remover para a secretaria da administração da diocese os documentos que se encontrassem no gabinete particular de D. Antonio Barroso. Foram tambem sellladas e lacradas outras salas.

Acompanharam o sr. governador civil n'esta diligencia o secretario geral do governo civil, o commissario de policia e o administrador do bairro oriental.

Os haveres de D. Antonio Barroso serão immediatamente entregues á pessoa que o bispo nomear para tal fim.

O vigario geral foi mandado chamar ao paço para assistir a todas as diligencias, estando tambem presente o mordomo-mór, Adolpho Pereira.

O sr. dr. Paulo Falcão confiou a guarda do edificio á policia, que se installou nos corredores do paço episcopal.

Pelas 3 horas da tarde lavrou-se um auto que foi assignado por todos os presentes. Tambem por essa hora foram ao governo civil o vigario geral do bispado e os conegos Salomão e Joaquim Pereira, com o fim de pedirem ao chefe do districto que se interessasse junto do governo de fórma a que D. Antonio Barroso voltasse para a Sé do Porto. N'esta altura ainda não se sabia no Porto que o bispo tinha partido com destino desconhecido.

O cabido reuniu hoje, sendo as suas resoluções secretas. Em todo o caso, corre com insistencia que essas resoluções foram: que no caso do governo declarar a sé vacante, o cabido impor-se-ha, não reconhecendo outra auctoridade ecclesiastica senão a de D. Antonio Barroso; a de repellir a intervenção civil, e, a dar-se essa intervenção na camara ecclesiastica, esta seria abandonada.

Entre os catholicos pensa-se em abrir uma subscripção, com a quota maxima de 500 réis mensaes, para acudir ás necessidades de D. Antonio Barroso.

Antes da chegada dos jornaes de Lisboa, no paço episcopal desconhecia-se por completo o destino do bispo.

No governo civil continuam sendo interrogados os padres presos por lerem a pastoral, sendo todos postos em liberdade, com excepção d'aquelles que se evidenciaram no desacato ás determinações da auctoridade, ou que incitaram o povo á revolta.

Segundo informações que reputamos fidedignas, o governo telegraphou ao cabido da Sé do Porto, declarando vago o logar de vigario capitular e insinuando para o mesmo o sr. dr. Coelho da Silva.

O sr. D. Antonio Barroso sahiu de Lisboa, hoje, em automovel, com destino desconhecido, dizendo uns que para Hespanha, e affirmando outros que para Sernache do Bomjardim.

A situação em Marrocos

TANGER, 7 de março.

As noticias recebidas continuam a não confirmar os boatos espalhados nos ultimos dias ácerca dos effeitos da revolta dos Beni-Senusen contra o Maghsen.

Conferencia Internacional de hygiene

PARIS, 8 de março.

A junta permanente do *Bureau* internacional da hygiene reuniu hoje, a fim de preparar os trabalhos para a conferencia internacional sanitaria de maio proximo.

Os trabalhos da junta dizem respeito ao cholera, á peste e á febre amarella.

No Mexico a situação não melhorou

O presidente da republica moribundo?

WASHINGTON, 8 de março.

Continuam a circular boatos sobre a situação do Mexico e a reunião de forças no Estado do Texas, que parece ter sido augmentada hoje.

Consta que o presidente da republica, general Porfirio Dias, está moribundo.

A escravatura branca

A Commissão do Trabalho recusa ir a Chellas

Como a carta do nosso collega Pedro Muralha, que n'outro logar inserimos, explica, o sr. Magalhães Bastos recusou-se a que fosse elle o delegado da Commissão do Trabalho que tratasse do incidente occorrido na sua fabrica, que não abriu hoje as suas portas, por o filho do director technico a tal se oppôr.

Em virtude d'essa recusa, todos os collegas de Pedro Muralha se tornaram solidarios com elle, não querendo ir a Chellas.

O ministro do fom parte para a Figueira da

No rapido da tarde, par para a Figueira da Foz o sr. mi do fomento, acompanhad chefe de gabinete, sr. Carlos O sr. dr. Brito Camacho va nar o estado em que se en barra e porto d'aquella guindo, d'ali para Soure, de gressará a Lisboa ámanhã

Notas diver

Indigenas africanos

Uma delegação da Socied esclavagista Portugueza je o sr. ministro da marinha receber as informações e tr projecto ácerca da mão d'o digenas africanos, que ha sr. Azevedo Gomes prometter rida sociedade, para que apreciar com segurança e i dado a situação dos nativos.

A delegação era presid sr. dr. Magalhães Lima.

O paquete *San Miguel*, a bord vem uma companhia do batalh cadores 6, que esteve a fazer s ilha da Madeira, só chega ao Tojo, devendo os passageiros barcar ás 8 horas da manh de desinfecção.

Deixou de fazer parte, a s da commissão de syndicanc viços da Direcção Geral d'A cargo para que fôra nomea novembro proximo passado, agronomo sr. João da Cam

Na Caixa Geral de Depo positado pelo sr. J. T. Ignac des a quantia de 4:000$00 dum do abastado proprietari lista de Villa de Rei o sr. Ja ques Alves Eroca, adminis aquelle concelho, importanc disposição do engenheiro d obras publicas do districto e destinada á conclusão da deve ligar Villa de Rei co e Alferrarede e da pont Codes, cujos trabalhos breve.

— O Comité Republican Lourenço Marques envio Augusto Taveira, seu presi rector da *Era Nova*, d' o seguinte telegramma, nunciado regresso do sr. F drado á provincia de Moç

A commissão municipal reunida em sessão perman telegraphar ao Directorio mostrando os inconvenien regresso de Freire de Andr vernador.

O sr. ministro das finan nhado do secretario geral sr. Innocencio Camacho, s tendente dos antigos palac hoje visitar o convento Mafra.

Foi conferida a Cruz 2.ª classe aos srs. José A voira e Silva e Luiz José

O *Diario* publica hoje to determinando que o s diphtherico e anti-tetanic no Instituto Bacteriolog Pestana sejam exclusivam dos nas pharmacias, ao p réis cada frasco de 10 cent cos. Os hospitaes e as cam cipaes pobres, pagarão por cada frasco.

Situação da p

LISBOA, 8 de Março de 19

Londres, cheque, Compr pectivamente: 49 9/16, 49 d/s v. 49 5/8; Paris, cheq drid, cheque, 890, 900; Berlim 280; Amsterdam, cheque, 4 York, cheque, 998, 1000; 4888O, 4891O; Agio do ouro,

BOLSA DE LI
A da Costa
Corretor offici
Transacções em fundos papeis de credit bilhetes do thesour
Rua Augusta
Teleph. 570 — S

"A Capit

As nossas agencias

Devido á amabilidade d correligionarios dedicad pital» abriu agencias informações, annuncios e nos seguintes locaes:

S. Paulo—Antonio Ma rua de S. Paulo, 111, tabac

Santa Catharina—Tabac dos Negros, 110 a 112.

Alcantara—José Sequeir á Alcantara, 25-B, e tabac ra, rua do Livramento, 14

Anjos—Tabacaria tinh Galvão, Avenida Alm 4-A.

Conceição Nova—Loja do Ouro, 263.

Santa Justa—Havaneza cio, 59, Portella, Antão, 183 e 185.

S. Christovão—Joaquim chocó, rua da Magdalena

S. Julião e Magdalena to Rodrigues & C.ª

Coração de Jesus— rua do Conde Redondo

Cafunde—Adelaide roita.

Lapa—Manuel Gomes da Estrella, 111.

Martyres—Maria tabacaria, rua de S. P

Santa Isabel—Manuel rua do Patrocinio, 160 e 16

Reminiscencias de Sherlock Holmes

O "PÉ DO DIABO"

POR

Conan Doyle

VIII

—Já lhe digo... O senhor sabe tanta coisa que, no meu proprio interesse, nada lhe devo occultar. Acabei de lhe explicar as minhas relações com a familia Tregennis. Por amor de Brenda, dava-me perfeitamente com os irmãos. A familia em certa altura, questionou fortemente por uma questão de dinheiro. Mortimer desviou-se... Suppunha-se que ficara tudo em boa paz, mas não tardei a verificar que essa supposição era errada. Mortimer não passava d'um intrigante maldoso; varios factos que, consequentemente, se produziram, levaram-me a suspeitar d'essa creatura, mas nunca encontrei occasião de ter com ella uma explicação decisiva.

«Um dia—isto ha algumas semanas—Mortimer procurou-me em casa. Mostrei-lhe diversas curiosidades africanas que collecionara no decurso das minhas viagens; entre outras coisas, este pó... Falei-lhe das suas estranhas propriedades, disse-lhe como elle estimula os centros nervosos productores do medo e como o indigena pode á vontade do padre da respectiva tribu, enlouquecer ou morrer; disse-lhe tambem como a sciencia europêa era impotente para descobrir a causa dos effeitos d'um tal veneno. Teria, depois d'isso, obtido uma porção d'esse pó? Certamente. De que modo? Não sei, porque nunca o abandonei emquanto elle esteve em minha casa, mas não resta duvida de que conseguiu roubar-me a raiz do *Pé do Diabo* emquanto eu abria um armario ou uma caixa. Recordo-me perfeitamente de que me assediou com perguntas: que quantidade era necessario, que tempo era preciso para que o effeito se produzisse; mas estava longe de pensar que elle tinha uma razão pessoal para pedir-me todos esses pormenores.

«Nunca mais pensei n'isso até que o telegramma do parocho me surprehendeu em Plymouth. O patife esperava que eu já iria em viagem quando a noticia do crime se divulgasse e que me conservaria perdido no deserto durante annos. Voltei aqui. Naturalmente, só fiquei inteirado das circumstancias em que a tragedia se tinha produzido quando alcancei a certeza de que n'ella fôra empregado o meu veneno. Procurei-o para saber se, por acaso, não teria em mente outra explicação. Impossivel!... Convenci-me de que Mortimer era o assassino, sem duvida por causa do dinheiro e talvez com a idéa de que se os outros membros da familia enlouquecessem, teria a administração da fortuna. Não hesitára, portanto, em empregar a raiz do *Pé do Diabo*, endoidecendo os irmãos e matando Brenda, a unica creatura que amei e que me dedicava verdadeiro amor. Eis o crime que elle commetteu. Qual devia ser o seu castigo?

«Appellar para a justiça dos homens? Não tinha provas. Sabia como os factos haviam occorrido: mas como fazer acreditar a um jury de camponezes n'uma historia tão phantastica? E, comtudo, não podia deixar o criminoso na impunidade. Todo o meu ser gritava vingança. Já lhe disse, sr. Holmes, que passei uma grande parte da minha vida á margem das leis e que elaborei um codigo para meu uso pessoal. Resolvi applical-o no caso sujeito. Pensei que o martyrio que elle infligira aos outros devia a elle proprio ser tambem infligido. Ou isto succedia assim ou eu fazia justiça por minhas mãos. E em toda a Inglaterra não ha um homem com menos amor á vida do que eu n'esse momento senti.

«Já lhe disse o indispensavel. O senhor, agora, adivinhará o resto. Sahi effectivamente de casa de manhã cedo apoz uma noite de dolorosa intranquillidade. Previa a difficuldade de despertar Mortimer e para esse effeito muni-me d'uns punhados de areia e atirei-lh'os á janella. Elle desceu e fez-me entrar na sala. Lancei-lhe em rosto o crime commettido. Disse-lhe que o procurava n'aquelle instante, não só como juiz, mas tambem como carrasco. O miseravel afundou-se n'uma poltrona á vista do meu revólver. Accendi o candieiro, colloquei o veneno no local e fiquei cá fóra encostado á janella, prompto a cumprir a ameaça de o matar se elle tentasse fugir da sala. Ao cabo de cinco minutos expirou. Deus do céu! Que supplicio!... O meu coração, porém, era de pedra, porque elle não supportava nenhuma dôr que a minha amada dias antes não tivesse supportado. Eis a historia do caso, sr. Holmes. Provavelmente, se amasse como eu amei, faria outro tanto. Em todo o caso, estou nas suas mãos. Proceda como lhe parecer conveniente. Repito: não ha, no universo, um homem que receie menos a morte do que eu!»

Holmes assentara-se, silencioso.

—Quaes eram os seus designios depois da morte de Mortimer? perguntou por fim.

—Tencionava occultar-me na Africa Central. Tenho ahi um grande trabalho de exploração a fazer.

—Vá e conclua-o, disse Holmes. Não serei eu quem lhe ponha obstaculos a semelhante projecto.

O dr. Sterndale endireitou o corpo de gigante, inclinou-se gravemente e sahiu do caramanchão. Holmes accendeu o cachimbo e passou-me para as mãos a bolsa com o tabaco. A seguir commentou:

—Seja bemvindo o fumo que não está envenenado. Não concorda commigo, Watson? Aqui tem um caso em que não devemos intervir. As nossas investigações foram independentes das da policia. A nossa acção tambem o será. Não denunciaremos este homem...

—E' claro, repliquei.

—Nunca amei, Watson; mas se amasse e a mulher dos meus pensamentos houvesse encontrado um fim tão tragico, talvez tivesse procedido como o nosso caçador de leões, á margem dos codigos. Quem sabe? Agora, Watson, não o melindrarei nem offenderei a sua intelligencia explicando-lhe o meu raciocinio. A areia encontrada junto da janella de Mortimer foi o ponto de partida das minhas buscas. Essa areia não se parecia com a do jardim do presbyterio. Achei a explicação do facto, ao dirigir a minha attenção para o dr. Sterndale e a casa que elle habitava. O resto do pó no boccal do candieiro foram os aneis successivos d'essa cadeia tão simples. E, meu caro Watson, resolvido assim o problema mysterioso, podemos expellil-o provisoriamente das nossas recordações e regressar com uma intelligencia nitida ao estudo das raizes chaldaicas, as quaes se ligaria certamente a nossa grande lingua celtica, o dialecto de Cornish.

FIM

Grande Orpheon Academico de Lisboa

A sua estreia será ainda este mez

Os ensaios d'este imponente corpo coral de duzentos estudantes de todas as escolas da capital proseguem com enthusiastica actividade, seguindo-se aos coros já apurados, de Mendelson, Weber, Labairo e Keil, outros de consagrados auctores classicos, que serão cantados n'um interessante sarau que a tuna academica tenciona realisar ainda no corrente mez, n'uma das maiores casas de espectaculos da capital.

Por este motivo vão recomeçar os ensaios da tuna, grupo de guitarras e dramatico. A direcção trabalha afincadamente n'uma excursão, nas proximas ferias da Paschoa, ao estrangeiro, com um magnifico itinerario.

ALBERTO LAUER

RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º

Telephone 2202

Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

A celebre Yvette Guilbert

Le Journal, a grande folha parisiense, escreve a respeito de Yvette Guilbert:

Na extraordinaria artista que é Yvette Guilbert, não se sabe que mais admirar: se propriamente a canção, que é uma verdadeira obra prima, se a maravilhosa força de expressão que irradia da mascara, cuja belleza terrivel recorda certa gorgona antiga. A alma da artista, incarnada na *diseuse*, impõe-se ao publico, dominando-o, enthusiasmando-o.

Yvette Guilbert está na Allemanha e hontem devia ter dado em Berlim, a pedido, o primeiro dos seus tres concertos supplementares, tal foi a impressão e o successo que causou n'aquella capital com as suas famosas canções antigas e modernas, em que a ouviremos muito brevemente em Lisboa.

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta
E
Rua da Victoria, 41

Ascensor, luz electrica.-Telephone 2:040
Serviço em pequenas mezadas 5 ás 8 horas

Jantar dia 9 Março 1911

Potage nature
Ronchões Montglas
Filets de merlans au vin blanc
Aloyau a la Godar
Cotolettes d'agneaux au Grand-veneur
Petit-pois a la française
Volaille á la broche
Salade panaché
Glabe abricot
Pamnaquets
Vin, fruit, fromage, café

Preço 600 réis
Commensaes 21:000 réis por mez

Academia de Estudos Livres

Lições de historia

N'este estabelecimento de ensino vae realisar-se uma serie de conferencias-lições sobre a historia social e politica da peninsula Iberica em geral, e, em especial, sobre a de Portugal, sendo a primeira na proxima sexta-feira, ás 9 horas e meia da noite, pelo sr. Augusto José Coelho.

As conferencias, que serão quatro, abrangerão todos os periodos da historia patria, desde a divisão dos povos da terra, differenças que os distinguem e individualidade que os caracterisa, até á vida contemporanea.

A concorrencia deve ser grande para ouvir o distincto conferente e a entrada é publica.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 166—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Escola Elementar de Commercio

O seu encerramento prejudica gravemente perto de 700 alumnos

Dirige-nos *Um alumno modesto* uma carta, reclamando de novo contra o facto de continuar encerrada a Escola Elementar de Commercio, a unica que em Lisboa existe nocturna e facultativa, e que tantos beneficios presta a algumas classes, sobretudo á commercial. São perto de 700 alumnos com tal medida prejudicados, sem que se pense em que os que seguem o curso professado n'aquella escola veem em perspectiva um anno de atrazo na sua carreira, atrazo que coisa alguma justifica.

Allega-se que foi por mudar para o edificio da escola o lyceu feminino. Que importa isso, se as aulas d'este são de dia e as da Escola de noite? Embora funccionassem á mesma hora, tomassem-se as necessarias providencias, mas de fórma alguma se encerrasse um estabelecimento de ensino que tantos beneficios presta. Desde 26 de dezembro que as aulas não funccionam, quer dizer, dois mezes perdidos por completo. Tal estado de coisas não póde, nem deve prolongar-se, carecendo de prompto remedio por parte das entidades a quem compete providenciar.

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

Guardas nocturnos

A sua reorganisação

A Associação de Guardas Nocturnos, que tanto tem trabalhado pela sua reorganisação, conseguiu já que o sr. governador civil carimbasse com a chancella do governo civil os seus bilhetes de identidade e que o sr. commandante da policia os auctorisasse a andarem armados de sabre. Como se não ignora, os guardas nocturnos, quando devidamente organisados, podem e devem ser um valioso auxiliar da policia, sendo dignos do applauso os esforços pela associação empregados para conseguir tal *desideratum*. Na assembléa geral que se realisa no proximo domingo serão presentes o relatorio e contas da direcção e proceder-se-ha á eleição de corpos gerentes.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Touradas

Praça do Campo Pequeno

E' amanhã que principia a assignatura para o publico em geral, visto que hoje terminou o praso destinado aos antigos assignantes, que, por signal, quasi todos renovaram os seus logares.

São innumeros os pedidos feitos, e arriscam-se a não ser bem servidos os amadores que se não apressarem a ir á bilheteira da Praça dos Restauradores, onde a assignatura fecha no proximo sabbado.

PURGEN

O melhor purgante da actualidade, em pastilhas de sabor muito agradavel

Exigir **dentro** das caixas as instrucções em **portuguez.**

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: **Azulay & C.ª**
100—Rua Aurea—100

Theatros, Circos e Cinemas

No Republica repetem-se hoje as magnificas peças *A bisbilhoteira*, comedia de Schwalbach, e *N'um rufo*, revista de João Phoca e Machado Correia.

Conforme já fizemos notar, este esplendido espectaculo, apezar de continuar com o seu successo, retirará ámanhã de scena, visto na sexta-feira se realisar a festa de Eduardo Brazão com a primeira representação, n'este theatro, da encantadora peça de Marcellino Mesquita, *Excelsior*.

—Em recita a meios preços, realisa-se hoje, no Nacional, a ultima representação da celebre comedia *Miquette e a mamã*, em que o actor Ignacio é substituido pelo actor Pato Moniz no difficil papel de *Marquez*, em virtude de incommodo de saude do distincto artista. Pato Moniz, que teve de estudar o papel em tres dias, fel-o, apezar d'isso, ao que nos consta, com uma grande correcção.

—Não sendo possivel concluir todos os trabalhos scenicos da nova operetta allemã *O sangue viennense*, teve de ficar transferida para a proxima semana a *première* da referida peça, no Trindade, que estava marcada para depois de ámanhã. Hoje representa-se a peça *Amores de principe*, o que é sempre motivo de concorrencia e de applausos.

—Em vista do excepcional agrado com que o publico tem acolhido, no Avenida, os espectaculos por sessões, a empreza resolveu continuar hoje com ellas, tendo organisado um programma primoroso. As sessões serão tres: ás 8 1/2, 9 3/4 e 11 horas, constando das zarzuelas *El club de las solteras*, desconhecida em Lisboa, *El barbero de Sevilla*, que tem pilhas de graça, e *El cabo primero*, tambem graciosissima.

—Amanhã, no Apollo, realisa-se a recita dos auctores da celebre revista *Agulha em palheiro*, Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz, preparando-se grandes novidades e attractivos.

—A nova orchestra que a empreza do Theatro Moderno acabe de contractar dá um excellente realce ás peças ali em scena, como ainda hontem se provou com a bella revista *O pinto na casca* e a operetta *Simão, Simões & C.ª*, que hoje se repetem, acompanhadas da exhibição de cinco magnificas fitas animatographicas, estreias de completa novidade e sensação.

Movimento do porto

Bah., R. J. e Santos, «Prutho» (do Liv.)	9
Vig., Cherb., e Liv., «Ambrose» (Pará)	9
Pará e Manaus, «Lanfranc», (de Liv.)	9
Mormugão, «Crown Hall» (do Liv.)	11
Hamburgo, «Hohenstaufen» (do Brazil)	11

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—N'um rufo—A bisbilhoteira.

NACIONAL—8 1/2—Miquette e a mamã.

TRINDADE—8 1/2—Amores de principe.

GYMNASIO—8 1/2—Beneficio.—Vinte dias á sombra.—Das 3 ás 5.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

AVENIDA—8 1/2—Companhia de zarzuela—El club de las solteras—El cabo primero—Barbeiro de Sevilha.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO—8 1/2—Pinto em casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo), Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse; Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Emprestimos sobre penhores

A 8.ª Sucursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.
Lisboa, 18 de fevereiro de 1911.

CONSULTORIO DENTARIO
Rua do Ouro, n. 87, 2.
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a...	25$000
Obturações (chumbagens) desde...	1$000
Dentes artificiaes em placa a...	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a...	500
Limpeza de dentes, desde...	1$000
Dentes á pivot, desde...	4$000
Coroas em ouro, desde...	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde...	3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

DIVORCIOS
Secção especial de consultas para a provincia sobre qualquer assumpto de advocacia no escriptorio dos advogados
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
RUA DO OURO, 66, 2.º
Consultas 1$000 réis

TANOARIA A VAPOR
Valente Perfeito

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

Correspondencia:
VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.º 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.
—LISBOA—

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.
Maçagem e Electrotherapia, Raios X alta frequencia, e electrolyse no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e unhas encravadas. Banhos hydroelectricos no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º E.—Telephone: 3909

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3156

SERRA DE FITA
Compra-se, sendo boa
NA
Quinta da Conceição
Poço do Bispo
Tanoaria a vapor
VALENTE PERFEITO

Orthopedia
Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

MARTINS GRILLO MEDICO especialista
Doenças e hygiene da PELLE
Syphilis—Doenças venereas
Tratamento de purgações: Clinica geral
Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 5

"A Capital"
Publica-se aos domingos

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras doloroso a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços | STANDARD... 5$000
FORÇA EXTRA... 7$500
XXX... 9$000

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.

M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

6 Folhetim de «A Capital»

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

I

—Um sentimento mais forte que a minha vontade impelliu-me... um sentimento que deve adivinhar.

—Adivinho-o talvez, mas não acho explicação para o facto. Fez então a viagem de Paris, aqui, de proposito? Singular idéa teve, meu caro Mareuil, ha de concordar. Ha muito tempo que aqui está?

—Não... Vinte minutos... meia hora o maximo... Vim de Auteuil a pé, pela estrada... Perguntei onde era o restaurante Cabassol... Indicaram-me esta rua... no momento em que aqui entrava vi de longe pessoas que corriam do lado opposto... e, avançando, vi outras pessoas sahirem da casa... Ouvi gritos... Pensei que acabava de acontecer uma desgraça e approximei-me...

—E não teve a curiosidade de se informar?

—Falei com um cosinheiro que encontrei... mal me respondeu... e não comprehendi bem o que elle dizia...

Pareceu-me comprehender que tinham matado alguem... Então, pensei que do alto d'este talude poderia vêr a sala onde jantavam... subi... A porta d'esta barraca estava aberta... entrei... a janella tambem aberta... olhei...

—Que viu?

—Convivas que rodeavam uma pessoa ferida... ou morta... occultavam-m'a por completo... Não tive paciencia para esperar que se afastassem... Sahi... voltei para a rua e ia tratar de saber o que se passára quando se me dirigiu... E' verdade, então, que foi commettido um crime?

—Um crime abominavel. Com um tiro, disparado precisamente d'essa barraca onde Mareuil estava ha pouco, mataram...

—Quem?—perguntou Luiz Mareuil com angustia.

Darès, cujas suspeitas augmentavam de momento a momento, quiz fazer uma experiencia com o apaixonado repellido por Cecilia Aubrac.

—Mataram a desposada,—disse elle, olhando-o fixamente.

—Ella!... E' ella que está morta!... Desventurado de mim, que esperava que fosse elle!

Este grito, sahido do coração, fez estremecer Darès.

Alguem mais do que elle o tinha ouvido. Dois ou tres curiosos se voltaram para vêr aquelle que acabava de proferir semelhantes palavras.

Darès, adivinhando o alcance de aquellas palavras imprudentes, disse com rudeza a Luiz Mareuil:

—Com a breca, meu caro, deve reflectir antes de falar. Se aqui estivesse um agente de policia, julgaria que foi o senhor que disparou sobre Trémentin.

Darès começava a arrepender-se deveras de lhe ter armado aquella cilada, porque vira que se afastavam d'elles e parecia-lhe até que um individuo se destacára do grupo, talvez para ir contar ao commissario o que acabava de ouvir.

—Ah! Enlouqueceu?—volveu elle a meia voz, puxando Mareuil um pouco para o lado.—Se gosta de que o prendam, proceda assim, mas não comprometta os outros.

E, como Mareuil parecia não comprehender, accrescentou:

—Zombei de si. Cecilia Aubrac não está sequer ferida... a bala passou-lhe duas pollegadas acima da cabeça.

—E elle?—exclamou o apaixonado sem se poder dominar.

—Não o erraram. Foi morto redondamente. Comprehendo que o não lamente, mas aconselho-o a que não manifeste tanta alegria. Observam-nos. Siga-me para um pouco mais longe. Tenho de lhe falar. Não é a primeira vez que vê Caussade, que não será demais.

O poeta deixou-se levar até ao sopé do talude, mas Caussade acudiu a custo. Desde o momento em que reconhecera Luiz Mareuil, por o ter encontrado algumas vezes nos *ateliers* de pintores do seu bairro, as suspeitas do que falara ao seu amigo tinham-lhe occorrido e as palavras que o infeliz pronunciára tinham-nas confirmado a ponto d'elle estar muito tentado a crel-o o assassino. Darès insistiu, tanto que se resolveu a seguil-o, deliberando, porém, continuar a desempenhar o papel de personagem muda.

—Meu caro Luiz, disse o escriptor dramatico, pondo a mão no hombro de Mareuil, espero explicações suas e dar-m'as-ha amanhã, mas, agora, aconselho-o a ir-se embora o mais depressa possivel. Conduzi-o para este canto e arrastei para aqui Caussade, para não ouvirem o que diziamos. Vamos acompanhal-o até ao fim da rua. Aproveite a occasião para desapparecer.

—Porque é que me hei de ir embora?—perguntou Mareuil.—Que é que tenho a recear?

—O seu logar não é aqui e desejo que sejamos os unicos a saber que veiu, porque, se outros o souberem, com certeza o inquietarão.

—Oh, não, não parta,—disse Caussade, de mau humor.—E' já tarde. Dirigem-se para aqui e, se o vissem fugir, em breve seria agarrado.

O pintor tinha razão. Dois homens avançavam, abrigados sob o mesmo guarda-chuva e escoltados por tres individuos de physionomia glacial, um dos quaes indicava com um dedo o pequeno grupo em que Luiz Mareuil estava no centro.

—E' o commissario de policia,—murmurou Darès.—Felizmente, vem com Verdalene. Não abra a bocca senão para confirmar o que eu disser.

E dirigiu-se resolutamente ao encontro dos que para elles se dirigiam.

—Como, é o senhor, meu caro?—exclamou o banqueiro.

—Adivinho. Estamos em tal estado que nos denunciaram ao sr. commissario... o que me agrada, porque temos que fazer-lhe uma revelação importante. Acabamos de vir d'uma caçada ao assassino, que nos escapou mettendo-se no bosque de Bolonha. Mas comece, peço-lhe, por declarar que respondo por nós e que estavamos á meza no momento em que o tiro foi disparado.

—Declaro-o,—disse Verdalene—, e os seus nomes são assaz conhecidos para precisarem da minha garantia. Sr. commissario, tenho a honra de lhe apresentar o meu amigo Jorge Darès, auctor dramatico, e o sr. Alfredo Caussade, pintor historico. Estes senhores jantavam comnosco e foram os unicos, entre os convivas, que não perderam a cabeça, visto que pensaram em correr atraz do malfeitor.

—Acceitamos o cumprimento, meu caro amigo, porque o merecemos. Parecemos uns ladrões, no estado em que nos encontramos, e não me admiro de que nos tenham denunciado... no que não é grande o mal, visto que aqui se encontra para testemunhar que somos pessoas de bem. O diabo é que voltámos todos enlameados.

—Mas, emfim, viram-no?—perguntou o commissario.

—Sim, de longe e pelas costas, de modo que quasi não podemos dar os seus signaes. Podemos comtudo verificar que levava ainda na mão a espingarda de que se serviu... o nada me surprehenderá que a tenha occultado em qualquer moita.

—Não tenho, infelizmente, bastante gente ao meu dispôr para mandar revistar o bosque esta noite. Supponho, alem d'isso, que o assassino não ficou ahi e é preciso primeiro que veja o terreno de onde disparou o tiro. Mas, meus senhores, serão citados a comparecerem perante o juiz de instrucção.

—Ficamos ás suas ordens,—disse audaciosamente Darès, que empregava os maiores esforços para que o commissario não reparasse em Luiz Mareuil.

Mas os commissarios teem bons olhos e o que n'aquelle momento interrogava o escriptor dramatico perguntou-lhe sem transição, apontando para Mareuil:

(Continua).

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

CAPITAL

500:000$000 réis

FUNDADA em 17-4-906

RESERVA

89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode Sub-director—José A. Quintela

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. do ALMADA 86 a 90

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa— Telephone n.º 1210

MONTE-PIO COMMERCIAL

E

INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Antiga Engommadaria Central

Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
Rua da Condessa, 63—LISBOA

Proprietaria - Emilia da Conceição

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

C.ª DE SEGUROS

PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

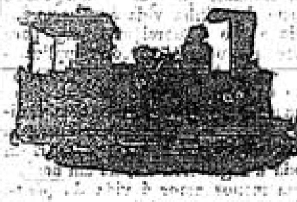
Phosphoros de enxofre .... 18$000 réis
» amorphos .... 36$000 »
Cera commum ....
Cera luxo (quarto de caixote) .... 18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 189, rua de S. Julião—LISBOA.

DECAUVILL

96, Rue de la Chaussée d'Antin—P



Agente em Portugal

Arthur Bena

Telephone

4,—Poço do Borratem

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Crystaes—Louças—Vidr

Vidros nacionaes e estr
Louça de Sacavem e da Vista
Serviços de jantar e de almoço
Garfos, Colheres, Bandejas,
e alfenide, Serviços de crystal
carat.

Objectos para brinde

Especialidade em talheres de

Boaventura dos Reis,

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—Li

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios.

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

CONSULTORIO OBSTETRICO

Diagnosticos de gravidez e partos

RUA DE ENTRE-CAMPOS, 26, 2.º

Recebem-se clientes para tratamento

Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

---

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

CURA DA ASTHMA

E BRONCHITES CHRONICAS COM O

LICOR LOPES

108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA

GARRAFA ..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

"A CAPITAL"

Publica-se aos domingos.

Restaurante Paris

DE

H. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.

Vinhos, licores e cognacs, *etc., das melhores marcas.* Gabinetes reservados e salas *que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.*

R. de S. Pedro d'Alcantara,
63, 65 e 67

Collares—DR. C. S.

Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

Agua da Curia

Semelhante á de
CONTREXEVILLE

Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.

Experimentae a agua da Curia

DEPOSITARIO:

Humberto Rottino

Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua Carlos Principe,

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

Empreza Nacional de Naveg

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente, sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «BOLAMA».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, S. Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e S. Thomé, sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSULAR».

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Velha, Novo Redondo, Quissembo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Lobito e Mussera, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes, sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e Principe para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na Principe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio

Compagnie des Messageries Marit

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique | Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500; Montevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Cordillère | Para Bordeaux

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500; Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho, refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia

32, RUA AUREA LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Torlades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 245 - 1.º Anno
Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Proprietaria: Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administração: R. do Norte, 5, 1.º

Quinta-feira, 9 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n.º 2293 — Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão: Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

manifestação de hoje á noite

A

LEGAÇÃO DO BRAZIL

oncorrem os batalhões de voluntarios, a classe commercial e o povo de Lisboa.

O Brazil é actualmente um dos mais rescentes paizes do mundo. Ninguem attribuirá unicamente á implantação das instituições republicanas a sua prosperidade magnifica, mas tambem ninguem poderá negar que é o regimen de absoluta liberdade, garantido n'uma democracia cada vez mais avançada, o unico compativel com a sua expansão politica e os ideaes modernos dos seus cidadãos.

No tempo do imperio, o Brazil sentiu-se peado na realisação e na iniciativa de emprezas e planos que as instituições republicanas impulsionaram. O commercio, a industria, o incremento agricola, os melhoramentos [illegible] e materiaes, desde o augmento do numero de escolas até ao embellezamento incomparavel das suas cidades, tudo que o progresso tem attingido nos povos mais civilisados, [illegible] o Brazil, servido pelo esplendor prodigo de um sólo admiravel e pela actividade de um povo trabalhador, conseguiu ensaiar, implantar, aperfeiçoar com uma comprehensão e um [illegible] politico inexcediveis.

O Rio de Janeiro é hoje talvez a mais bella cidade do mundo. A sua [illegible] suas avenidas, os seus ar[illegible], a riqueza dos seus palacios [illegible] esplendorosa dos jardins [illegible] parques que a alegram [illegible] extraordinario encanto á capital da Republica mais poderosa da America do Sul. E' a esse paiz, maravilhoso de riquezas e engrandecido [illegible] de instituições francamente democraticas, que o povo de Lisboa vae hoje agradecer as provas de sympathia dadas na descoberta da abortada conspiração monarchica. A Capital apresenta tambem ao Brazil, na pessoa do seu representante em Portugal, as mais calorosas e sinceras saudações.

* *

Conforme *A Capital* noticiou já, a manifestação de hoje á legação do Brazil, é promovida pelo batalhão de Voluntarios da Republica, *4 de Outubro*, com séde na rua das Amoreiras, 113.

A esta demonstração de carinho concorrerão não só todos os outros batalhões de voluntarios, que se apresentarão fardados, mas tambem, segundo o appello feito pelo batalhão organisador ao commercio da capital, para encerrar as suas portas ás 7 horas da noite, a classe commercial e o povo de Lisboa, que, pelas relações de solidariedade que unem os dois paizes, decerto se farão representar numerosamente.

O cortejo formar-se-ha na praça do Rio de Janeiro, pelas 8 1/2 horas da noite, indo á frente a antiga philarmonica Verdi, com o batalhão *4 de Outubro*, sendo o trajecto: rua D. Pedro V, rua do Mundo, praça de Camões e rua da Emenda, onde se acha installada a legação.

Acabada a manifestação, o batalhão *4 de Outubro* seguirá pelo largo das Duas Egrejas, Chiado, Rocio, Avenida, rua Alexandre Herculano e séde, onde dispersará.

Poeira da Arcada

Correu hontem o boato de que a vaga da Sé do Porto ia ser provida, mas já [illegible] o desmentido.

Effectivamente, não se comprehenderia o provimento. O facto de não se ter effectuado ainda a separação da Egreja e do Estado não impede que se deva considerar, desde já, a nação portugueza, perante Roma, n'uma situação absolutamente diversa da que existia anteriormente a cinco de outubro.

Em Portugal, a Egreja está separada do Estado, não de facto, mas de direito, desde a proclamação da Republica, quando o governo provisorio incluiu essa medida no programma immediato dos trabalhos revolucionarios a realisar. A [illegible]bilidade de relações mantida com a Santa Sé representa apenas uma «entente cordiale» entre duas potencias autonomas, cujas incompatibilidades uma diplomacia habil disfarça.

Se se pensasse no provimento da vaga do Porto, o governo teria que apresentar [illegible] no desempenho de funccionario [illegible] Catholica. E, embora nada houvesse de [illegible] n'esse passo «ad presentationem», [illegible] solicitara o «agrément» do Vaticano para um bispo que dentro d'algumas semanas seria um subordinado apenas da Egreja Catholica. De resto, como se trata de um boato sem fundamento, é inutil insistir n'este assumpto.

O que se deu em quasi todos os jornaes, relativamente aos commentarios sobre a morte de Fialho d'Almeida, lembra-nos que não ha ainda, entre nós, a iniciativa de opinião, do commentario independente, da escolha de um campo de ideias definido. Andam todos, conservadores ou avançados, á espera do que dirão os outros. Este arrebanhamento ou, para empregar um termo menos duro, este arregimentar submisso de opiniões, este moroso equilibrio em que Maria vae com as outras ou divide a sua approvação, em partes eguaes, entre Deus e o Diabo — são, nos começos de uma ampla liberdade republicana, um pessimo symptoma.

Seja-nos permittido citar um exemplo, aproveitando a occasião para agradecer ás Novidades *uma referencia amavel. O nosso collega, a proposito da publicação do relatorio sobre a Casa da Moeda, disse no seu numero de sabbado:*

«A attitude que o nosso collega *A Capital* tomou, querendo justificar-se perante o publico, de qualquer referencia que lhe diga respeito no mesmo relatorio, o que possa ser mal interpretada, é muitissimo correcta, e ninguem póde deixar de a considerar uma attitude digna e alevantada.

Por outro lado, o facto de não se consentir a publicação do relatorio ou de parte d'elle sem ser conhecido e discutido em conselho de ministros, é perfeitamente justificado por parte da auctoridade que impeliu essa publicação.»

E' uma formula felicissima. Ficam todos tendo razão. E não vejam as Novidades, n'estas palavras, uma ironia, mas apenas um exemplo que confirma a geral hesitação das opiniões correntes.

PAQUETES DO BRAZIL

Seguiram, hoje, para o Rio de Janeiro,

no "Koenig Friedrik August"

Regina Paccini, Blasco Ibañez, José d'Azevedo, etc.

O embarque do sr. José de Azevedo

Com 525 passageiros em transito e 16 para Lisboa, entrou esta manhã no Tejo o paquete *Koenig Friederik August*, que, á tarde, partiu para a Argentina e portos do sul do Brazil, com 62 passageiros embarcados em Lisboa, entre os quaes os srs. José de Azevedo Castello Branco, Mello Alvear e sua esposa D. Regina Paccini Alvear, Blasco Ibañez, Antonio Casal Ribeiro de Carvalho e o consul allemão Ernest Bondenheim.

No local do embarque, ponto da Parceria, estiveram muitas pessoas de familia e das relações dos que partiram, entre as quaes o sr. ministro da Italia em Lisboa.

Para o norte do Brazil tambem partiu o *Lanfranc*, tendo chegado da referida proveniencia o *Ambrose*.

A PRISÃO DE HONTEM

O dr. Veiga Faria inquirido pela policia

Boatos d'outra captura

Pelas duas horas da tarde de hoje, estove sendo interrogado no gabinete do sr. director da cadeia do Limoeiro, o preso Arthur de Vasconcellos Veiga Faria, que, como hontem noticiámos, foi capturado a bordo do paquete *Aragon* por fazer parte do *complot* architectado no Rio de Janeiro para assassinar os membros do governo provisorio.

O dr. Veiga Faria, que se conserva na maior impassibilidade, respondeu com toda a polidez aos interrogatorios feitos por um dos officiaes superiores da policia civica, sendo as sua dolarações, de que se guarda o maior sigillo, reduzidas a auto pelo agente Sequeira, da policia judiciaria.

O interrogatorio, a que apenas assistiram o official referido e seu ajudante, durou das duas ás tres horas da tarde, sendo em seguida o resultado communicado ao ministro da justiça, na presença do sr. major Alberto Silveira, que á tarde conferenciou com o sr. dr. Antonio José d'Almeida sobre o assumpto.

Por lapso typographico, dissémos hontem, e d'isso se fizeram echo outros collegas, que o preso estava ha onze annos e meio no Rio de Janeiro, quando apenas ahi se encontrava desde 1909. O dr. Arthur Veiga Faria serviu-se durante o dia de hoje da mesma refeição distribuida aos reclusos do Limoeiro.

Durante o dia, correu insistentemente o boato de que de madrugada se effectuara uma prisão no largo de S. Julião, e que se relacionava com o *complot* descoberto na capital fluminense. Segundo declarações da policia civica tal facto não se deu, apezar de no predio em questão residir um parente do ex-dictador João Franco.

Chegada do "S. Miguel"

Regressam, do Funchal, os medicos e uma companhia de caçadores 6

Aquelles e esta recolhem ao Lazareto, por 48 horas

O vapor *San Miguel*, esperado hontem de dia no Tejo, só poude fundear em S. João de Ribamar á meia noite e meia hora, devido ao forte temporal que apanhou no alto mar. O vapor esteve impossibilitado de marchar durante duas horas, pois as ondas cessavam-no com tanta violencia que por vezes envolviam-no completamente, chegando a arrastar para o mar algumas das sua vigias.

Esta manhã, o *San Miguel* começou manobrando em direcção á barra, correndo perigo n'essa occasião de abalroar com o paquete *Friederik August*, que passava em sentido contrario. O sinistro evitou-se, devido á pericia do seu piloto, mas o caso, como é de prevêr, causou certo panico entre os passageiros.

No Bom Successo, após a visita de saude, o *San Miguel* fundeou, a fim de se realisar o desembarque d'uma das companhias de caçadores, que recolheu ao Lazareto, com demora de 48 horas, para analyse das fezes.

Esta companhia, commandada pelo sr. capitão Antonio Gomes de Sousa, compõe-se de 6 officiaes, 1 aspirante, 6 sargentos, 154 soldados, cabos e corneteiros. O seu aspecto é magnifico. Com mesmo destino e egual demora e por ordem superior, tambem desembarcaram os srs. dr. Carlos França, Nuno de Vasconcellos Porto, Tierno da Silva e Annibal de Magalhães.

Realisado o desembarque, o *San Miguel* singrou rio acima, atracando ás 11 e 40 minutos da manhã ao Posto de Desinfecção, onde se encontravam innumeras pessoas das familias dos recem-chegados.

O *San Miguel*, além d'um enorme carregamento de fructas, aguardentes, vinho e artefactos das ilhas, trouxe para o abastecimento da cidade 47 bois. Os passageiros que transportou eram 41 de primeira classe, 47 de segunda e 202 de terceira.

Entre os passageiros vieram os srs. drs. Antonio Rodrigues Pereira e Guilherme Nunes; inspector dos impostos Manoel Francisco Gomes Villar; enfermeiros da Cruz Vermelha, Eduardo d'Assumpção Pereira, Eurico de Jesus, Adelino Neves Coelho, José Paiva, Eugenio Rodrigues, D. Alice da Fonseca, D. Carolina Santos, D. Palmyra Soixas e D. Laura Loureiro; e o inspector da alfandega José Victorino Damasio Ribeiro, a quem uma commissão de trabalhadores adventicios da alfandega foi cumprimentar a bordo.

No Posto de Desinfecção, tambem desembarcaram as metralhadoras e o gado de caçadores 6, devido a no Lazareto não existirem alojamentos apropriados. Recolheram ao quartel de caçadores 5, onde uma força os foi buscar. Até ao posto, foram acompanhados pela secção do quarteis do contingente repatriado, sob o commando do alferes sr. Pacifico de Sousa, que depois foi removido para o Lazareto.

Casa da Moeda

Vão ser exonerados os funccionarios implicados nas irregularidades apuradas

Vão ser assignados os decretos de exoneração dos empregados da Casa da Moeda apontados como responsaveis no relatorio da syndicancia hoje publicado no *Diario do Governo*.

Commissão Districtal Republicana de Lisboa

No largo de S. Carlos, 4, 2.º, reune ámanhã, 10, pelas 9 horas da noite, commissão em sessão ordinaria.—O esta secretario, *José Cordeiro Junior*.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

DESCANÇO SEMANAL

Regulamento do respectivo decreto

approvado

em sessão d'hoje, da Camara Municipal

a fim d'entrar, desde já, em vigor

Foi hoje presente á Camara Municipal o regulamento do descanço semanal no concelho de Lisboa, elaborado pela commissão para esse fim nomeada e approvado pelo sr. ministro do interior. O regulamento é como segue:

CAPITULO 1.º

Do direito ao descanço

Art. 1.º—O descanço semanal no concelho de Lisboa será observado nos termos do decreto de 8 de março de 1911 e do presente regulamento.

Art. 2.º—Teem direito ao descanço semanal de 24 horas seguidas, salvo os casos previstos neste regulamento:

1.º—Os assalariados que se occupem na industria e no commercio, qualquer que seja a sua profissão e categoria; 2.º—Os assalariados que se occupem nas industrias exercidas pelo Estado e pelo Municipio; 3.º—Os empregados dos hospitaes e estabelecimentos similares, qualquer que seja a sua profissão ou categoria;

Art. 3.º—Pela indole especial do seu mister são exceptuados do descanço semanal:

1.º—Os assalariados que trabalham nos theatros, circos, cinematographos, exposições e quaesquer casas de espectaculos publicos, quando clausula especial do contrato o não designe; 2.º—Os assalariados que trabalhem em serviço de interesse publico a cargo do Estado e do Municipio, que por sua natureza não possam interromper-se; 3.º—Os assalariados que em cada 24 horas não trabalhem mais de 4, salvo clausula do contrato.

Art. 4.º—Todas as emprezas industriaes e commerciaes, singulares ou collectivas, são obrigadas a conceder o descanço aos seus assalariados, na conformidade do presente regulamento.

§ unico—O disposto n'este artigo comprehende todas as industrias constantes da tabella da contribuição industrial e bem assim os estabelecimentos industriaes e commerciaes que explorem qualquer industria não comprehendida na mencionada tabella.

Art. 5.º—Para os effeitos d'este regulamento consideram-se assalariados todos os individuos que estejam ao serviço d'outrem, mediante retribuição por salario fixo ou variavel, commissão, participação nos lucros ou qualquer forma convencionada, e todos aquelles que prestem serviços sem remuneração, ainda que sejam filhos ou parentes dos proprietarios dos estabelecimentos em que se empreguem.

CAPITULO II

Da fruição do descanço e encerramento

Art. 6.º—Terá logar por turnos o descanço do pessoal empregado nos hoteis, hospedarias, restaurantes, casas de pasto, de vinhos com comidas e de hospedes, cafés, botequins com bilhares, cervejarias (estabelecimentos de venda) vaccarias, talhos, salchicharias, lojas de meudezas de vacca, estabelecimentos e logares de peixe fresco, hortaliças, legumes frescos, fructas, aves e de quaesquer outros generos de facil deterioração, lojas de aguas, flores naturaes e agencias funerarias.

§ 1.º—Os turnos serão organisados por forma que todo o pessoal aproveite o descanço dentro da respectiva semana, não se permittindo em caso algum a accumulação de dias destinados ao repouso.

§ 2.º—Organisados os turnos, o proprietario ou gerente enviará no praso de dez dias, contados da publicação d'este regulamento, dois mappas datados e devidamente assignados, um ao governador civil e outro á junta de parochia da respectiva freguezia, dos quaes conste:

1.º, O nome do proprietario ou empreza; 2.º, o local do estabelecimento; 3.º, as industrias exercidas; 4.º, a classificação da matriz industrial; 5.º, os nomes de todos os empregados e suas profissões; 6.º, o dia da semana destinado ao descanço de cada empregado.

§ 3.º Quaesquer alterações nos turnos devem ser communicadas ás mesmas entidades no praso de 48 horas.

Art. 7.º—Descançarão egualmente por turnos o pessoal empregado nos hospitaes, hospicios, sanatorios, casas de saude, dispensarios, lactarios, maternidades, casas de refugio, asylos, creches, balnearios, estabelecimentos industriaes em que qualquer interrupção no trabalho cause a destruição das materias primas ou dos productos de iniciado fabrico, ou outro prejuizo economico grave, fabrica de productos alimentares destinados a consumo immediato, emprezas destinadas ao fornecimento de luz, agua, energia motora, carga e descarga, telephones e emprezas jornalisticas.

§ 1.º—O descanço por turnos nos estabelecimentos industriaes a que se refere este art. terá logar apenas n'aquelles que exerçam as industrias constantes da secção 1.ª do mappa numero 1, annexo a este regulamento e que d'elle fica fazendo parte, e ainda nas industrias e trabalhos comprehendidos nas secções 2.ª e 3.ª do mesmo mappa, mas sómente nos casos expressamente designados.

§ 2.º A todo o pessoal empregado nos escriptorios e armazens dos estabelecimentos comprehendidos n'este artigo será concedido o descanço ao domingo, com excepção do que fôr necessario para o expediente indispensavel ou para serviços urgentes por motivo da sahida de vapores, devendo n'estes casos ser-lhe concedido o descanço dentro dos quatro dias immediatos.

§ 3.º—Em todos os estabelecimentos de que trata este art. será affixado com antecedencia de tres dias, em logar visivel aos interessados e accessivel aos agentes de fiscalisação, um mappa contendo os nomes de todo o pessoal interno e externo n'elles empregado, com a designação dos dias destinados ao descanço de cada um, em relação á semana, á quinzena ou ao mez seguinte, devendo attender-se na organisação dos turnos ao disposto no § 1.º do art. 6.º.

§ 4.º—Quando esses estabelecimentos empreguem mais de cem pessoas, podem fazer-se mappas parciaes por officinas, secções ou serviços especiaes.

Art. 8.º—Nos casos em que a concessão de 24 horas consecutivas para o descanço possa prejudicar os serviços de assistencia nos hospitaes, hospicios, sanatorios, casas de saude, dispensarios, lactarios, maternidades, casas de refugio, asylos e creches, e o regular funccionamento de hoteis, hospedarias, casas de hospedes, vaccarias, talhos salchicharias, lojas de meudezas de vacca, estabelecimentos e logares de peixe fresco, hortaliças, legumes frescos, fructas, aves, flores naturaes e de quaesquer outros generos de facil deterioração, ou impedir a tiragem, venda e distribuição dos jornaes diarios, pode ser dado o descanço em dois dias a todo ou parte do pessoal que se empregue n'estes serviços, comtanto que as 24 horas destinadas ao repouso sejam fruidas dentro da mesma semana.

§ unico—Nas emprezas jornalisticas será concedido o descanço ao domingo a todo o pessoal que possa ser dispensado, sem prejuizo da tiragem, venda e distribuição d'esse dia.

Art. 9.º—As pharmacias encerram-se ao domingo, por turnos, conservando-se abertas apenas as que se tornem precisas para satisfazer com facilidade e promptidão as necessidades de aviamentos e prescripções medicas.

§ 1.º—Os turnos serão organisados entre todas as pharmacias da cidade, attendendo-se á densidade da população, área que teem a servir e aos recursos subsidiarios que, como depositos de medicamentos, drogas e artigos de pensos, possam fornecer ou garantir.

§ 2.º — D'este regulamento fará parte integrante um mappa que fica designado sob o numero 2, o qual entrará em vigor depois de approvado e publicado pela Camara Municipal.

§ 3.º — O mappa a que se refere o § anterior será affixado em todas as esquadras de policia e só poderá ser alterado nas condições seguintes:

1.º—Quando o numero de pharmacias augmente ou diminua n'uma freguezia, a junta de parochia o proponha á Camara Municipal, que resolverá ouvidas as associações da classe pharmaceutica; 2.º—Quando os interessados directos, por intermedio das associações da classe pharmaceutica, o representem á Camara Municipal, que resolverá depois de ouvidas as respectivas juntas de parochia.

§ 4.º—Todas as pharmacias encerradas por disposições regulamentares devem ter affixado em logar visivel ao publico a indicação das duas proximas que se conservam abertas.

§ 5.º—As pharmacias fechadas por disposição d'este regulamento ficam isentas, durante as 24 horas que dura o descanço, da obrigação dos serviços de urgencia consignados na lei.

§ 6.º—Os empregados que trabalharem ao domingo serão compensados do descanço em qualquer dos quatro dias immediatos.

Art. 10.º—Os talhos, salchicharias e lojas de meudezas de vacca encerram-se á 1 hora da tarde de domingo, devendo o pessoal completar o descanço na quarta ou quinta-feira seguintes, podendo os estabelecimentos conservar-se abertos e funccionar n'estes dias.

§ unico—N'estes estabelecimentos é permittida a reabertura ao domingo, mas apenas o tempo necessario para receberem os seus fornecimentos.

Art. 11.º — Os estabelecimentos de barbeiro e cabelleireiro encerram-se ao domingo ou á segunda-feira, ficando os seus proprietarios com a faculdade de escolher qualquer d'estes dias.

§ 1.º—No praso de dez dias a contar da publicação d'este regulamento será enviada ao governador civil e á junta de parochia da respectiva freguezia participação por escripto, datada e assignada pelo proprietario e na sua falta pelo gerente, indicando a séde do estabelecimento e o dia preferido para o encerramento.

§ 2.º — Feita a participação, o dia escolhido só poderá ser alterado depois de decorrido um periodo de tres mezes e com prévia communicação ás mesmas entidades.

Art. 12.º — O pessoal empregado nas tabacarias descança ao domingo, podendo estas conservar-se abertas e funccionar n'este dia.

Art. 13.º—Nos estabelecimentos de photographias terá logar o descanço á segunda-feira.

Art. 14.º — As padarias encerram-se ás onze horas da manhã de domingo e reabrem á mesma hora na segunda-feira, permittindo-se a sua laboração durante o encerramento no indispensavel ao fabrico de pão destinado ao consumo do dia immediato.

§ 1.º—O pessoal interno começará a fruir o descanço á medida que cada operario fôr terminando a sua tarefa, devendo retomar o trabalho á mesma hora do dia seguinte.

§ 2.º—O pessoal empregado na venda e distribuição aos domicilios pode recolher até ao meio dia.

Art. 15.º—Os engraxadores descançam á terça-feira, não sendo permittido n'este dia o exercicio d'esta profissão em nenhum local.

Art. 16.º—Os estabelecimentos situados na area annexada encerram-se ao domingo ou á quarta-feira, ficando os seus proprietarios com a faculdade de escolher qualquer d'estes dias.

§ 1.º—Exceptuam-se d'esta disposição os estabelecimentos que exerçam as industrias comprehendidas nos Art. 6.º, 7.º e 12.º, as pharmacias, os talhos, salchicharias e lojas de meudezas de vacca, as barbearias, photographias e padarias, as quaes ficam, respectivamente, sujeitas ao disposto nos artigos 9.º, 10.º, 11.º, 13.º e 14.º e seus §§.

§ 2.º—Aos estabelecimentos que usem da faculdade conferida n'este artigo são applicaveis as disposições dos §§ 1.º e 2.º do Art. 11.º, e os que exerçam as industrias comprehendidas nos artigos 6.º e 7.º ficam sujeitos a todas as disposições regulamentares applicaveis.

§ 3.º—Por area annexada entende-se a parte da cidade incluida na área fiscal em 3 de novembro de 1903.

Art. 17.º—O dia de descanço será, com excepção dos casos previstos n'este regulamento, o domingo.

Art. 18.º—Nos trabalhos de construcção civil, o descanço poderá deixar de ser concedido ao domingo no periodo que decorre de Novembro a Abril, quando os operarios em virtude do mau tempo tenham deixado de trabalhar em qualquer dia util.

§ unico.—Quando tenha de se dar trabalho ao domingo, é indispensavel que o constructor, ou quem directamente o represente, o communique com antecedencia e por escripto á respectiva junta de parochia.

Art. 19.º—Com excepção dos casos previstos, no presente regulamento, nos dias n'elle fixados para descanço collectivo, encerrar-se-hão todas as fabricas, officinas, ateliers, casas de trabalho, depositos, armazens, estabelecimentos e seus annexos e cessará a sua laboração interior e exteriormente.

§ unico.—Quando os estabelecimentos a que se refere este artigo servirem cumulativamente para habitação, as suas communicações com o exterior serão sempre mantidas.

Art. 20.º—Nas feiras é livre ao domingo dentro da respectiva area o exercicio das industrias que se exploram n'estes recintos, com excepção do vinho de pasto, cuja venda e consumo ficam sujeitos ao disposto no § 3.º do art. 36.º

§ unico.—Os feirantes são obrigados a conceder o descanço por turnos aos assalariados que, nos termos d'este regulamento, a elle tenham direito, e a cumprir as formalidades exigidas nos §§ 2.º e 3.º do art. 6.º

Art. 21.º—As cooperativas ficam sujeitas ás disposições applicaveis aos estabelecimentos industriaes e commerciaes do mesmo ramo; áquellas, porém, que no mesmo estabelecimento exerçam mais de uma industria, é permittido ao domingo o exercicio das industrias auctorisadas a funccionar n'estes dias, com as restricções previstas no presente regulamento.

Art. 22.º — Aos empregados das emprezas de viação e navegação, com excepção do pessoal do movimento, será concedido o descanço ao domingo.

§ unico.—E' permittido o trabalho ao domingo nos escriptorios e armazens das emprezas de navegação, quando seja necessario executar trabalhos urgentes por motivo de sahida de vapores n'este dia ou no immediato.

Art. 23.º — Ao pessoal do movimento das emprezas de viação e navegação será concedido o descanço segundo os regulamentos privativos que lhes forem applicaveis, devendo as mesmas emprezas elaborar e submetter á approvação da Camara Municipal os respectivos regulamentos.

Art. 24.º—Os artistas e coristas das casas de espectaculos publicos serão dispensados de ensaios ao domingo, ou em qualquer dos quatro dias subsequentes se, por motivos de ensaios urgentes, não puderem ser dispensados n'aquelle dia.

Art. 25.º—E' permittido o trabalho nas fabricas até ao meio dia de domingo, mediante combinação entre patrões e assalariados, para limpeza ou reparação de machinas, mas sómente nos casos em que esses serviços não possam executar-se em qualquer outro dia.

§ unico.—O pessoal empregado n'esses trabalhos será, se assim o desejar, compensado do descanço em qualquer dia util.

Art. 26.º—Nos casos de reparações manifestamente urgentes ou quando seja preciso evitar accidentes e prejuizos graves, é permittido nas fabricas o trabalho ao domingo, exclusivamente com esse fim, devendo dar-se conhecimento do facto, devidamente justificado, á junta de parochia da respectiva freguezia no dia immediato.

§ unico—Os operarios que trabalharem n'esse dia serão compensados do descanço, se assim o desejarem, em qualquer dia util.

Art. 27.º—Nos casos de trabalhos manifestamente urgentes para embarque de mercadorias em vapores, é permittido nos armazens e escriptorios o trabalho ao domingo, devendo antecipadamente dar-se conhecimento por escripto á junta de parochia da respectiva freguezia.

Art. 28.º—As confeitarias, pastelarias e mercearias podem conservar-se abertas nos domingos de Ramos e de Paschoa e nos domingos comprehendidos entre os dias 24 de dezembro e 13 de janeiro, inclusivé, e ainda as confeitarias e pastelarias no domingo de carnaval.

§ unico. — Nos dias designados n'este artigo é livre n'esses estabelecimentos a venda de todos os generos, que façam parte do ramo especial do seu commercio.

Art. 29.º—As casas e estabelecimentos especiaes de artigos de carnaval podem abrir e exercer o seu commercio no domingo de carnaval e no antecedente.

Art. 30.º—Os estabelecimentos e casas especiaes de fogos de artificio e objectos para festejos podem conservar-se abertos e funccionar no domingo de carnaval e n'aquelles a que possam corresponder os dias 1 de janeiro, 12, 13, 23, 24, 28 e 29 de junho, 4 e 5 de outubro, 24 e 25 de dezembro e quaesquer outros que venham a ser considerados dias de festa nacional ou municipal.

Art. 31.º—Os estabelecimentos especiaes de artigos de brinquedos podem abrir e funccionar nos domingos a que possam corresponder os dias 24 ou 25 de dezembro.

Art. 32.º—Nos casos especiaes previstos nos artigos 27.º a 31.º será concedido o descanço dentro dos quatro dias immediatos ao pessoal que trabalhar aos domingos.

Art. 33.º — No dia destinado ao descanço não é permittida a permanencia do assalariado no estabelecimento em que se emprega, salvo o caso de n'elle ter a sua residencia.

Art. 34.º—Aos menores de dezeseis annos, de ambos os sexos, em nenhum caso e sob nenhum pretexto, poderá deixar de ser concedido o descanço ao domingo.

CAPITULO III

Disposições geraes, penaes e transitorias

Art. 35.º — Nos estabelecimentos abertos ao domingo não é permittida a venda de quesquer generos ou mercadorias que, por sua natureza, façam parte do ramo de negocio dos estabelecimentos encerrados n'esse dia por disposição regulamentar, nem o exercicio de qualquer industria, cuja laboração tenha cessado n'esse dia.

§ 1.º—Esta disposição não impede que nos estabelecimentos abertos ao domingo se vendam os generos e mercadorias que façam parte do ramo especial do seu negocio, embora os estabelecimentos encerrados que exploram outro commercio tenham generos e mercadorias da mesma natureza.

§ 2.º—Não é egualmente permittida na via publica ou em qualquer outro local a venda ao domingo dos mesmos generos ou mercadorias, nem o exercicio de qualquer industria ou profissão sujeitas ao descanço n'este dia, salvo os casos previstos n'este regulamento.

§ 3.º—Ao domingo sómente é permittida a venda e consumo de vinhos de pasto nos hoteis, restaurantes, casas de pasto e de vinhos com comidas, e apenas no acto das refeições, sendo expressamente prohibida a sua venda e consumo em quaesquer outros estabelecimentos, e n'aquelles, fóra do caso previsto.

§ 4.º—Nos estabelecimentos situados na area annexada que encerrem á quarta-feira, é livre a venda ao domingo de todos os generos e mercadorias do seu commercio, com excepção do vinho de pasto, cuja venda e consumo ficam sujeitos ao disposto no § anterior.

§ 5.º—A' segunda-feira não é permittido na via publica ou em qualquer outro local o exercicio da industria photographica.

§ 6.º—O encerramento ao domingo dos estabelecimentos que exploram a industria de leilões não priva os particulares de effectuarem leilões n'esse dia nas suas residencias.

Art. 36.º—Para os effeitos d'este regulamento sómente são considerados restaurantes, casas de pasto e de vinhos com comidas os estabelecimentos que tenham cozinha montada e serviço culinario diario.

Art. 37.º—Por motivo de balanços póde suspender-se o descanço em tres domingos cada anno, nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, não podendo, porém, os seus proprietarios ou gerentes usar d'esta faculdade sem prévia communicação á respectiva junta de parochia.

Art. 38.º—Em todos os estabelecimentos ou serviços directamente dependentes do Estado ou n'aquelles em que tenha superintendencia legal, poderá o governo, por intermedio dos respectivos ministros, suspender temporariamente o descanço quando o interesse nacional o exija.

§ unico—De egual modo poderá proceder a Camara Municipal nos estabelecimentos e serviços a seu cargo, quando o interesse publico o exija.

Art. 39.º—Aos interessados, ás associações de classe, por intermedio dos seus delegados eleitos em assembléa geral, e ás juntas de parochia compete fiscalisar a observancia do presente regulamento e communicar as contravenções ao juizo competente, podendo constituir-se parte accusadora.

§ 1.º—A's auctoridades administrativas e policiaes compete egualmente a fiscalisação e communicação a que se refere este artigo.

§ 2.º—As associações de classe devem communicar a eleição dos seus delegados á respectiva junta de parochia.

§ 3.º—Os delegados das associações de classe e os membros das juntas de parochia serão reconhecidos no exercicio das funcções que por este regulamento lhes são commettidas, mediante apresentação de cartão de identidade assignado pelo proprio e pelo presidente da respectiva collectividade e devidamente chancellado.

Art. 40.º—Aos proprietarios, directores, administradores, gerentes, encarregados e mestres cumpre facilitar aos agentes de fiscalisação os meios de verificarem a execução do presente regulamento.

Art. 41.º—No governo civil e nas juntas de parochia registar-se-hão em livro especial os mappas e participações que lhes forem remettidos.

§ 1.º—Do registo constará o nome do proprietario ou empreza, séde do estabelecimento, industrias exercidas e classificação na matriz industrial, numero de assalariados e dias destinados ao descanço.

§ 2.º—Para todas as esquadras da policia será enviado um mappa extrahido do registo do governo civil, relativo aos estabelecimentos situados na área da respectiva esquadra.

Art. 42.º—Ao ministerio publico compete accusar as contravenções do presente regulamento, as quaes serão julgadas em processo correccional.

Art. 43.º—Os contraventores do presente regulamento incorrem na multa de 5$000 a 100$000 réis.

§ 1.º—A contravenção será punida com multa não inferior a réis 50$000 quando o assalariado tiver sido privado do descanço.

§ 2.º—O producto das multas impostas reverterá a favor do cofre da assistencia publica, na parte confiada ás juntas de parochia.

Art. 44.º—A responsabilidade civil e criminal pelas contravenções d'este regulamento pertence aos proprietarios quando exerçam a gerencia, e no caso negativo aos directores, administradores ou gerentes; n'este caso os donos da respectiva empreza respondem solidariamente com aquelles pelas multas que lhes forem impostas e pelas custas e sellos do processo.

§ unico.—Para os effeitos d'este artigo, a renuncia do assalariado ao descanço semanal não produz effeito em juizo, salvo os casos previstos nos paragraphos dos art.os 25.º e 26.º

Art. 45.º—As duvidas que possam suscitar-se, quanto aos estabelecimentos industriaes e commerciaes que devam considerar-se comprehendidos nas industrias de laboração continua, serão resolvidas pela Camara Municipal, sobre parecer dos technicos, quando o julgue necessario.

§ 1.º—A resolução da Camara depois de publicada no *Diario do Governo* será applicavel ás industrias da mesma natureza.

§ 2.º—As despezas do exame serão pagas pelo proprietario ou empreza.

Art. 46.º—O mappa a que se refere o § 2.º do art. 9.º será elaborado por uma commissão composta de um vereador da Camara Municipal, quatro representantes das juntas de parochia, sendo um por cada bairro, dois delegados da Sociedade Pharmaceutica Lusitana e dois delegados da Associação dos Pharmaceuticos Portuguezes.

§ 1.º—Os representantes das juntas de parochia serão escolhidos em reunião d'estas corporações, convocada pelo governador civil e os delegados da classe pharmaceutica serão eleitos em assembléias geraes das respectivas associações de classe.

§ 2.º—Se alguma das mencionadas collectividades não escolher os seus delegados, será feita a nomeação pela mesma auctoridade.

§ 3.º—O governador civil convocará e installará a commissão no praso de quinze dias, contados da publicação d'este regulamento.

§ 4.º—O mappa será elaborado e entregue pela commissão á Camara Municipal no praso de quinze dias a contar do dia da installação.

MAPPA N.º 1

SECÇÃO 1.ª

Industrias em que se permitte a laboração continua

1, Acido chloridrico, nitrico, sulfurico e connexos; 2, Agua oxigenada; 3 Extracção chimica de gorduras; 4, Minium (zarcão); 5, Negro animal; 6, Soda; 7, Sulfureto de carbone; 8, Salinas; 9, Fabricas de dynamite e explosivos; 10, idem de papel, cartão e pastas de papel; 11, idem de vidros; 12, idem de margarina; 13, idem de geradoras de electricidade, gaz e subproductos; 14, Producção e utilisação da força motora gerada por motores hydraulicos e de vento; 15, Producção do frio e fabrico de gelo; 16, Fornos de descarburação e afinação de metaes; 17, Preparação de sangues, tripas e meudezas; 18, Pelles, cortumes e seus derivados; 19, Trabalhos de fundação de pontes e caes (ar comprimido); 20, Empresas destinadas ao fornecimento de agua; 21, Emprezas destinadas ao fornecimento de luz; 22, Emprezas de carga e descarga; 23, Idem de telephones; 24, Casas de saude.

SECÇÃO 2.ª

Industrias em que se permitte a laboração continua em algumas epocas do anno

1, Fabrico de vinhos e destillação de vinhos e bagaços, nas epocas proprias; 2, Azeite de oliveira na epoca da colheita do fructo; 3, Conservas (fructas, legumes, peixes, carnes, etc.), quando affluem os productos que servem de materia prima; 4, Superphosphatos e outros adubos, na occasião das campanhas agricolas do seu emprego.

SECÇÃO 3.ª

Industrias em que a laboração continua fica limitada a uma parte das suas operações

1, Fabricas de assucar, tratamento das caldas; 2, Fabricas de massas, seccagem; 3, Fabricas de gomma, seccagem e decantação; 4, Fabricas de colla e gelatinas, tratamento das materias primas, trabalho dos autoclaves e seccadores; 5, Fabricas de velas, preparação dos acidos gordos e destillação de glycerina; 6—Fabricas de ceramica, seccagem e marcha dos fornos; 7, Fabricas de pennas metallicas, serviço dos fornos; 8, Fabricas de cerveja, fiscalisação das fermentos; 9, Palha para chapeus, branqueio da palha; 10, Cal, cimento e gesso, serviço dos fornos; 11, Manteigarias e queijarias, fiscalisação dos fermentos e tratamento do leite; 12, Tinturarias, trabalho do anil natural; 13, Emprezas jornalisticas, trabalhos indispensaveis para a tiragem, venda e distribuição; 14, Garages, trabalhos de reparações urgentes; 15, Estabelecimentos, armazens e fabricas, serviço de guardas, rondas e incendios.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

Presidencia do sr. Anselmo Braamcamp Freire. Foi lido o balancete da semana finda accusando um saldo em caixa de 20:331$550 réis que com as quantias anteriormente depositadas em bancos perfaz o saldo total de 65.068$230 réis.

O sr. dr. Affonso de Lemos occupa-se das obras da avenida Almirante Reis, que talvez na proxima segunda-feira devam estar concluidas; da falta de cumprimento da postura regulando a venda de pão e de bolos e da necessidade de adquirir carros apropriados para transporte de carne. O sr. Ventura Terra pede para se mudar o nome de varias ruas. Foi á commissão encarregada d'esse assumpto.

O sr. Ventura Terra deu conhecimento da sua visita ao mercado agricola 24 de julho, que não só é indecoroso como perigoso. Por proposta do sr. presidente foi lançado na acta um voto de sentimento pela morte de Augusto Fuschini.

Operarios sem trabalho

E-lhes fornecida alimentação na cosinha economica de S. Bento

Cêrca de trezentos operarios sem trabalho dirigiram-se hoje ao governo civil, solicitando trabalho ou pão. O sr. dr. Eusebio Leão, apenas foi informado do que os operarios pediam, ordenou que lhes fôsse fornecida uma refeição na cozinha economica da rua de S. Bento, para onde elles se dirigiram em massa, cerca das 4 horas da tarde.

Amanhã voltam ao governo civil, a fim de saberem qual o destino que lhes dão.

Partido republicano

Centro Dr. Antonio José d'Almeida

E' novamente convocada a reunião d'assembleia geral d'este Centro para amanhã, pelas 9 horas da noite, para eleição dos novos corpos gerentes, só podendo votar e fazer uso da palavra os socios que estiverem no pleno goso dos seus direitos, conforme o preceituado no paragrapho unico do numero 12 do regulamento d'este Centro, devendo para isso os associados inscrever não só o seu nome, como tambem o seu numero de socio, no livro de presença que n'essa occasião estará patente.

A situação no Mexico

Um desmentido official

O governo mexicano communicou ás suas legações o desmentido ás noticias graves que ultimamente tem circulado.

A mobilisação das forças americanas é completamente alheia á politica do Mexico. As relações entre o Mexico e os Estados Unidos são excellentes. A saude do presidente Diaz é boa.

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Loenças dos pés, mãos e rheumatismo.
Maçagem e Electrotherapia, Raios X, alta frequencia, e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e
unhas encravadas Banhos hydroeletricos
no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E.—Telephone: 3009

Fallecimentos

Augusto Fuschini

O cadaver do sr. Augusto Fuschini foi esta tarde transportado, n'um carro preto, para a egreja de S. José, realisando-se o funeral amanhã, pelas 10 e meia da manhã, para o cemiterio dos Prazeres.

—Falleceu o sr. José Augusto Rosado do Lago, antigo e conceituado solicitador encartado. O seu funeral realisa-se amanhã, pelas 4 horas da tarde, sahindo da rua das Trinas, 10, r/c, para o cemiterio oriental.

—Em Caneças falleceu hoje, victimado pela tuberculose, o bombeiro municipal n.º 139, Manuel Assumpção, filho de Manuel Joaquim e Anna do Patrocinio, nascido em 5 de abril de 1873 e natural de Santarem.

Alistou-se na corporação dos bombeiros em 10 de agosto de 1902, como bombeiro de 3.ª classe, sendo arvorado em bombeiro de 2.ª em 5 de janeiro de 1906.

O funeral é amanhã, em Caneças, não havendo fanfarra de bombeiros, dada a distancia a que se encontra da capital.

ESTREMOZ, 8 — Falleceu hontem, victimado por uma congestão pulmonar, o lavrador do Ramiro sr. João Gonçalves da Fonseca, rico proprietario n'este concelho. O funeral, que se realisou hoje pelas 2 horas da tarde, foi muito concorrido por amigos do finado, sahindo o prestito funebre da casa de sua residencia para o cemiterio de Santa Victoria do Ameixial. A familia enlutada os nossos pezames.

Ao ultimo Figurino

Partiu hoje para Paris e Londres o sr. Antonio Gonçalves Marques, aonde vae adquirir as mais recentes novidades para a proxima estação.

Na fabrica do gaz no Bom Successo

Morte d'um trabalhador

Esta manhã, quando o trabalhador José Botelho Patricio, de 45 annos, natural de Tondella, casado com Maria, da Conceição e morador em Alcolena, transportava um carro com carvão dentro da fabrica do gaz no Bom Successo, desequilibrou-se, cahindo dentro d'um tanque, onde encontrou morte horrorosa, pois ficou completamente queimado. O cadaver foi removido para a Morgue.

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Portugal Agricola»

Foi distribuido mais um fasciculo d'esta revista, superiormente dirigida pelo sr. D. Luiz de Castro, um dos nossos mais distinctos agronomos e portanto apto, como poucos, a versar os assumptos da especialidade de que o *Portugal Agricola* se occupa. O summario do presente numero é interessante, trazendo variada e escolhida collaboração. A redacção e administração é na praça dos Restauradores, 20.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Roupa de francezes

Um sacco com 67$000 réis

André Gomes Carapinha, residente em Mortões, concelho de Loures, veiu hoje a Lisboa tratar de varios negocios. Para isso metteu-se n'uma carroça, apeando-se junto d'uma taberna ao Campo das Cebolas. Depois de ter bebido uns copos de vinho, reparou que perto da carroça estava um individuo com intenções que lhe pareceram suspeitas. Chamando um policia, mandou-o prender, pois n'essa altura já verificara que da carroça lhe havia desapparecido um sacco com 67$000 réis. O preso, na esquadra, declarou chamar-se Eduardo Cesar de Carvalho e residir na rua da Rigueira, 82, 4.º, e confessou ter-se sabotado com o sacco.

Relogio, cordão e medalha

A pedido de Antonio Marques, morador na rua do Duque, 10, loja, foi hoje preso Avelino Affonso Barreiros, residente na rua do Norte, 76, rez-do-chão, accusado de ter entrado em casa do queixoso, levando-lhe um relogio de prata, um cordão de ouro e uma medalha do mesmo metal, tudo no valor de 70$000 réis.

Pelo telhado...

Raul dos Santos, empregado da firma José de Sousa, da rua do Desterro, 18, lembrou-se hoje de se vingar do patrão, por este o ter despedido do serviço. N'essa intenção, levantou esta madrugada as telhas do estabelecimento e, penetrando na officina, levou d'ali 47 kilos de metal no valor de 43$000 réis. Não poude concluir a empreza porque o prenderam.

O "modus vivendi" e as especialidades pharmaceuticas

O considerado pharmaceutico e nosso amigo sr. Jayme Tavares acaba de dirigir aos srs. ministros do interior e negocios extrangeiros uma sensata representação sobre o *modus vivendi* com a França, da qual extrahimos o seguinte trecho, que é o mais importante:

Ora, entre os productos para que o governo francez exigiu protecção figuram os *medicamentos*. E' por consequencia logico admittir desde já que, se os viticultores e exploradores do cacáu de S. Thomé e Principe cuidam em tirar as maximas vantagens dos seus productos nos mercados francez e algeriano, tambem os preparadores de *medicamentos* hão de cuidar egualmente em tirar todo o partido da exportação dos seus *preparados pharmaceuticos* para o nosso mercado. E' um direito legitimo; resulta d'um pacto estabelecido, que tem de ser lealmente cumprido sem subterfugios, nem sophismas, nem mystificações de especie alguma.

Succede, porém, n'esta altura, que alguns pharmaceuticos, em nome apenas dos seus interesses pessoaes, sem fundamento serio, estão elaborando um projecto de reforma de exercicio, tendendo a eliminar do mercado as *especialidades pharmaceuticas secretas e não secretas*, creando por esta fórma os mais serios entraves á entrada das *especialidades pharmaceuticas francezas*. Se o governo provisorio approvasse tal documento e o convertesse em lei, os fabricantes francezes d'especialidades, vendo em perigo os seus interesses—legitimos em tal caso,—encarariam esse facto como uma falta de fé ao pacto estabelecido, iriam para a sua imprensa, que é mundial, levantar a campanha correspondente e não deixariam de reclamar junto dos seus governos contra tal projecto, que taxariam de burla indecorosa para illudir á sorrelfa as vantagens concedidas como compensação reciproca. Os interesses mais altos do paiz não pódem estar á mercê das phantasias de alguns bons rapazes sem o miolo sufficiente para comprehenderem a situação, nem os viticultores e demais interessados na questão, bem como os srs. ministros do interior e dos negocios estrangeiros, que especialmente negociou o tratado, devem deixar passar sem o devido exame e cautela um documento de tanta gravidade. Depois, é mister, ponderar que a preparação das *especialidades pharmaceuticas* constitue hoje entre nós uma industria que o governo tem o dever de respeitar, embora deixe de satisfazer os interesses de alguns medicos sem clinica e os de alguns boticarios indolentes.

A *especialidade pharmaceutica não secreta* é livre em todos os paizes civilisados e só a *secreta* está sujeita a uma certa fiscalisação, sendo todavia permittida.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 166—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Congresso de turismo

A Mala Real Ingleza e a Booth Line resolveram fazer 5 0/0 de desconto nas passagens durante o congresso de turismo que brevemente se realisa em Lisboa.

BRAZIL
Trata-se de qualquer assumpto de advocacia ou procuradoria no Escriptorio dos ADVOGADOS
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
Rua do Ouro, 66, 2.º
Agentes especiaes em todas as cidades do BRAZIL.

Commissão do Trabalho

Em virtude do conflicto travado entre os operarios da fabrica de tecidos de Chellas e o respectivo industrial, foi este hoje convidado a comparecer na Commissão do Trabalho na proxima segunda feira, pela 1 hora da tarde, para se tratar do assumpto.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

Colyseu dos Recreios

Mais um espectaculo de Donnini

Effectua-se hoje a ultima apresentação do celebre transformista Donnini e dos notaveis illusionistas Giordano, com um programma surprehendente. Donnini fará, pela segunda vez, as interessantes comedias *Choro e canto* e *Noite de choro*, além das suas perfeitissimas imitações. Os Giordano apresentarão tambem a *Suggestão hypnotica* e a *Mulher impalpavel*, que obtiveram hontem um grande successo. No programma figuram ainda as *Ideales* e *Argentinas*, que recebem todas as noites grandes applausos.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

PEQUENAS NOTICIAS

Na Sociedade Pharmaceutica Lusitana realisa-se no dia 13, pelas 9 horas da noite, uma sessão solemne commemorativa do seu anniversario.

—Em reunião da commissão administrativa da Caixa de Soccorros no Desemprego, foram approvados bastantes socios, sendo prorogado o praso para a admissão de novos socios, sem pagamento de joia até 30 de junho inclusivé.

—No Centro Escolar Republicano de Santos acha-se aberto concurso documental para o logar de professora ajudante. As propostas, dirigidas á direcção, recebem-se até ao dia 20. Na séde do centro rua da Esperança, 171, r. c., estão patentes as condições, das 8 ás 11 horas da noite.

ULTIMAS NOTICI

EM VOLTA DA PASTORAL

O cabido do Porto não elegerá novo bispo

segundo se affirma

Porto, 9. — O governador civil, em harmonia com as instrucções que recebeu do governo, officiou hoje ao vigario geral do cabido, participando-lhe que, em virtude da decisão tomada pelo governo, o cabido devia proceder á eleição do prelado, que substituirá o sr. D. Antonio Barroso na funcção de bispo do Porto. O sr. ministro da justiça transmittirá, n'este sentido, uma ordem por escripto, não podendo o cabido, sob pena de ser declarada a sua desobediencia, reunir-se nem tão pouco tomar qualquer resolução sem receber essa ordem, que ámanhã lhe será entregue officialmente.

Até agora não se fizeram os signaes que em tal caso é costume usarem-se como demonstração de que está vaga a cadeira episcopal. O cabido, segundo consta, não acatará as determinações do governo.

Uma deputação de parochos da cidade foi hoje pedir ao chefe do districto para que intercedesse junto do governo a fim de que voltasse a retomar o seu logar o sr. D. Antonio Barroso. O sr. dr. Paulo Falcão respondeu que já nada podia fazer, porque o incidente estava terminado pela publicação do decreto referente a este assumpto, aconselhando, ao mesmo tempo a que todos empregassem os seus esforços e trabalho de fórma a que por completo se restabelecesse o socego na diocese.

Dos padres presos por infringirem as ordens da auctoridade pelo que dizia respeito á leitura da pastoral, foram hoje ouvidos quatro de Paranhos e tres de Penafiel, que, após os interrogatorios, foram postos em liberdade.

Tambem foi hoje interrogado o parocho de Canizella, concelho de Cabeceiras de Basto, não sendo, todavia, posto em liberdade, visto aguardarem-se as investigações a que está procedendo o administrador d'aquelle concelho.

D. Antonio Barroso em Sernache do Bomjardim

Sernache do Bomjardim, 9.—O bispo do Porto continua no collegio das Missões Ultramarinas, onde tem sido muito cumprimentado. Apresenta-se bem disposto e resignado.

Prisão d'um padre nos Açores

Angra do Heroismo, 9.—Foi preso o padre Patricio, director do *Correio dos Açores*, por ter feito referencias á pastoral, no jornal que dirige.

O "complot,, do Rio de Janeiro

Trata-se d'uma quadrilha DE "escrocs,,

Pelas averiguações d'hoje apurou-se que de facto se trata de uma associação de malfeitores que pretendiam assassinar todos os membros do governo provisorio da Republica. Este, porém, conhece já em detalhe os principaes implicados, que davam ao facto côr politica, para facilitarem a acção do crime e extorquirem, assim, dinheiro aos monarchicos.

São puros e simples bandidos, a escumalha da colonia portugueza do Brazil.

Sabemos que, tanto em Portugal como no Brazil, ser-lhes-ha applicada, inexoravelmente, a lei penal.

Das averiguações a que hoje se procedeu na cadeia do Limoeiro, parece concluir-se que o individuo hontem preso a bordo do *Aragon*, Vasconcellos Veiga, é um refinado *escroc*, não sendo a primeira vez que é preso, como afiançou quando lhe perguntaram a sua identidade, pois pelo menos já foi condemnado, em 1904, a 3 mezes de prisão correccional e 30 dias de multa, pelo crime de furto.

INCENDIO

A' hora de fecharmos o jornal, 7 horas e meia, manifestou-se incendio com grande violencia n'um predio da rua de S. Sebastião das Taipas. Segue para ali todo o material.

Intrigas da Nunciatura

Consta que o sr. Alvisi Masella, secretario da Nunciatura Apostolica em Lisboa fazendo actualmente as vezes de Nuncio, tem tomado uma parte mais que excessiva no recente conflicto entre os bispos e o governo.

Ao que parece levou a sua impertinencia a dizer para Roma que suspeitava de que os seus telegrammas eram interceptados pelo governo, o que é absolutamente falso, porque o governo tem timbrado em deixar plenamente livres todas as communicações epistolares e telegraphicas, mesmo quando partem de inimigos declarados da Republica, como o teem sido as personagens da Nunciatura.

Notas diver

Instrucção
Foram louvados: a D
Escola de Educação Social
Estoril, por ter entregado
á sua escola e offerecido
mente o mobiliario; a sr.
Quaresma Val do Rio e
cisco da Trindade, por ter
cido casa para a Cantina
Ericeira a 100$000 réis p
do Centro Republicano
villa; a direcção da Escola
S. Thiago de Cacem, pelos
tes serviços prestados á
trucção popular.

Entrega de credencia
No palacio de Belem
hoje de tarde a audiencia
para o sr. ministro de N
tregar ao governo as sua
denciaes.

Companhia do Am
Moçambique
A Companhia do Assu
cambique realisou, com
nung, um contracto de
mento da sua concessão
de 20 annos. Affirmam-
que esse contracto não
vel, porquanto á compa
lhe ser vedado fazer
mentos sem consentimento
apenas lhe faltam 4 anno
cluir o prazo da sua co
termina em 1915.

Na concurso hoje realisado
de Credito Publico, para
to de 25:000 libras destina
go do coupon externo de
adquiridas 5:000 ao preço
cada uma e 20:000 ao de

A secção permanente
superior de instrucção
sessão de hoje, approvou
ceros e distribuiu 43 p
consulta.

Cerca da 1 hora da tarde
je no quadro o cruzador
cujo commandante se
auctoridades superiores.

PARTE COMMER

Situação da

Cambios.—O mercado
accusa de ha dias para
sensivel, tendo-se mantido
49 3/16 e 49 1/16. Hoje
das a 49 1/8, depois da
de 25.000 libras á Junta
Publico.
A Junta adquiriu 20.0
e 5.000 a 4:890. Eis a cota

Londres, cheque..
Londres 90 d/v...
Paris, cheque....
Italia.........
Allemanha, cheq..
Amsterdam, cheq.
Madrid, cheq.....
Nova-York......
Rio s/Londres...
Libras.........
Agio d'ouro......

Descento.—Fizeram-se
mercado livre ás taxas
Bolsa.—Esteve muito
ção dos Assucar de Moç
que os especuladores
go animado. As inscripç

Tit. de 1.000$000..
» de 500$000..
» de 100$000..

Obrigações d'Estado
3 0/0 1905, 9:150; 4 0/0 18
1890, coup. 50:000; 4 1/
54:500.
Externas, effectuada
e 3.ª 66$400.
Acções, effectuada: B
gal 157$800; Lisboa &
e c.ta de 910, 106$410; B
rino 35$500; Assucar
Principe 123$000; Nac
minhos de Ferro 5$600 e
gem (nova) 72$000; Pani
Phosphoros; coup.,
8$400; Roça da Vista Al
—Obrigações, effectua
sent. 75.200 e coup.
6 0/0 74:000; Amboacas
dos Caminhos de Ferr
61:500; Beira Alta, 2.º gr
A prazo, fim de mar
38:500, 38:700, 38:900,
Leste, 2. grau, 50:100.
Fim de abril: Assucar
e 89$300; Moçambique
mo de 100 réis, 6$000;
Norte e Leste, 2.º grau,

Bolsa de Londres.
LONDRES, 9, á 11 hor
1/2 consol. inglez, 81,1
guez, 61,00, 5 0/0 Brazil
4 0/0 japonez, 1905,
0/0 Russo, 1906, 105,
Atchison, 108,87; Chesa
85,00; Erie preferred,
mon, 29,00; Missouri
Rock Island, 31,25;
118,00; Southern Comm
Pac., 176,25; Gd. Trunk
pref.), 59,50; U. S. Steel
com., 78,00; Amalgamated
ganyka, 5,18; Beira Rail
cambique, 21,00; Rand Mi
Fecho da Bolsa de Paris
guez, 66,47 1/2; Norte e L
258,00; Moçambique
17,25; Tabacos, 000,00.

BOLSA DE LI
A. da Costa
Corretor offi
Transacções em fundos
papeis de credito
bilhetes do cheque
Rua Augusta
Teleph. 579

CHRONICA DA MODA

Na epocha actual, minhas senhoras, ser *chic* é um predicado indispensavel, que revela muito tacto, muito bom senso e muito criterio esthetico.

Uma mulher pode vestir-se bem, usar *toilettes* caras e não ser *chic*, não passar d'uma senhora *bem vestida*.

Para ser *chic* precisa de ter esse predicado que não é mais nem menos do que um conjuncto de certas coisas, de mil detalhes reunidos; um composto de *charme*, de distincção, de graça, de simplicidade e de originalidade isenta de excentricidade. Não basta só o *ar distinguê*, é preciso a distincção natural e que com ella se harmonisem o coração e o caracter, a maneira de ser e de viver!—o *chic*, minhas senhoras, é quasi a perfeição humana, que ainda não attinge a perfeição ideal...

Portanto, todas nós temos obrigação de ser *chics*, trabalhando por nos embellezarmos physica e moralmente, o que muito contribuirá para tornar a vida mais agradavel, mais alegre, mais esthetica e mais doce...

Sabemos que o *snobismo* exulta, hoje, mais que nunca, cheio de exaggerações absurdas, n'uma elegancia forçada, manifestando-se assim pela falta absoluta de gosto e conhecimentos artisticos.

A esta falsa elegancia devemos os ridiculos da moda, que o publico aproveita para rir, fazendo *blague*, á custa da nossa esthetica.

O *chic* tem mil subtilidades e, nos seus pequeninos *nadas, é tudo!*—A moderação conciliante na escolha do que melhor nos fica, segundo a preferencia d'aquelles a quem se quer agradar, [illegible] para attender. Este meio, minhas senhoras, será o melhor, talvez, para apparecer aos nossos olhos uma visão harmoniosa e encantadora de arte e de belleza.

Ultimamente estão fazendo um grande successo os regalos para a primavera—meia estação—feitos em *mousselines* de seda na côr do vestido e as grandes e elegantes saccas *enveloppes*, de sedas antigas, guarnecidas de velhos galões dourados e bordadas a contas, crystaes e tudo quanto a phantasia humana quiz inventar.

Estes pequeninos «armarios ambulantes», onde se escondem delicadas e lindas mãos, conteem innumeras coisas galantes: o lenço minusculo, a carteira, o *carnet*, e tantos outros accessorios de *toilette* tão *superfluos*—e para tantas senhoras necessarios!...—sem os quaes não estão seguras de sua radiante belleza.

Frasco de saes, caixa de pó perfumado...—um verdadeiro *arsenal*, mas um arsenal que só fornece armas encantadoras e frageis; essas armas adoravelmente temiveis que se empregam muitas vezes contra... *le Petit Dieu!*

Au revoir.

Irène d'Athayde.

Musica

Academia de Amadores de Musica

No Salão do Conservatorio, realisa-se ámanhã, ás 8 horas e meia da noite, com um escolhido e variado programma, o 137.º concerto da Academia de Amadores de Musica, uma das primeiras, se não a primeira das nossas agremiações musicaes e que tantos serviços tem prestado. A marcação de logares effectua-se hoje, das 8 ás 10 horas da noite, na séde da Academia e o que o concerto de ámanhã será dil-o de sobejo o brilhantismo dos anteriores. Serão umas horas deliciosas as que ámanhã á noite se passarão no Salão do Conservatorio.

Yvette Guilbert na Allemanha

O *Berliner Morgenpost*, chegado no correio de hoje, refere-se, com o maior elogio, á celebre Yvette Guilbert, que communicou aos frios temperamentos dos allemães, o fogo do applauso e o calor do enthusiasmo. Yvette Guilbert teve, como dissemos, de dar mais tres concertos em Berlim; referindo-se aquelle importante jornal, a este facto, nos seguintes termos:

> Raras vezes se dá n'esta cidade o que se passou com a preciosa e extraordinaria Yvette Guilbert: ser obrigada a dar mais tres concertos supplementares e terem-se exgotado os bilhetes muito antes da realisação d'elles. Na realidade Yvette Guilbert é uma verdadeira celebridade artistica, nas suas famosas canções antigas e modernas, e se não existissem já os mais estreitos laços entre a Allemanha e França, bastaria Yvette Guilbert para conquistar e unir os dois povos.

Alliança Hotel
RUA D'ASSUMPÇÃO, 42
Telephone n.º 959 — Caixa do correio
Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.
Luz electrica, casa de banho e sala com piano.
Recebe commensaes

Touradas

Praça do Campo Pequeno

Vae decerto esta epoca a tauromachia em Portugal tomar um notavel incremento, devido á excellente orientação que a empreza Baptista & Lacerda decidiu tomar para a organisação dos seus espectaculos. A locação para os antigos assignantes, terminou hontem, quarta feira, tendo aberto hoje para o publico em geral e bastantes foram os amadores que accorreram á bilheteira da Avenida, a fim de marcar os seus logares. Effectivamente, mediante um pequeno dispendio, terão os verdadeiros aficionados occasião de assegurar o seu logar na praça, por mais extraordinarias que sejam as corridas, a primeira das quaes se realisará no proximo dia 26, com touros de Emilio Infante e outros elementos de grande valor.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2203
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

LIVRE PENSAMENTO

O Congresso Nacional de 1912

Reune a Junta Federal, em sessão magna da méza e das suas 3 commissões, na terça feira, 14, pelas 9 horas da noite, juntamente com as juntas locaes constituidas e agremiações federadas, na séde da Associação do Registo Civil, travessa dos Romulares, 30, 1.º, sendo a seguinte ordem dos trabalhos: «Eleger uma commissão com a incumbencia de escolher a data do Congresso e o local onde ha de realisar-se, estudar as theses a discutir e nomear os respectivos relatores, redigir o programma e regulamento do Congresso e proceder aos trabalhos da sua organisação, convidar a fazerem-se representar no mesmo Congresso a Federação Internacional e as diversas Federações Nacionaes de Livre Pensamento, e tratar das diversões a offerecer aos estrangeiros que nos honrarem com a sua visita por essa occasião; eleger uma commissão financeira que collabore com a commissão administrativa da Junta Federal na angariação de recursos para as despezas a fazer com o mesmo Congresso.

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite
Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.
ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

Theatros, Circos e Cinemas

Recita de Eduardo Brazão

Effectua-se ámanhã, no Republica, a recita do eminente actor Eduardo Brazão, uma das mais legitimas glorias do theatro portuguez, subindo á scena, pela primeira vez n'este theatro, a deliciosa peça de Marcellino Mesquita *Envelhecer*.

Por todas as razões será uma noite de verdadeira festa, á qual não faltarão nem concorrencia, nem enthusiasmo.

Repetem-se, hoje, no Republica, em ultimas representações a revista *N'um rufo!* e a comedia *A bisbilhoteira*, dois dos maiores successos theatraes da actualidade.

—O applaudido drama de D. João da Camara, *Amor de Perdição*, representa-se esta noite no Nacional, em recita popular, a meios preços.

A companhia, que parte no sabbado para o Porto, regressará brevemente para dar, em Lisboa, além d'outras peças, o novo original de Coelho de Carvalho *Infelicidade legal*.

—E' definitivamente depois de ámanhã que sobe á scena, no Trindade, a nova operetta allemã *O sangue vienense*, para o que se está trabalhando de dia e de noite, não havendo por tal motivo espectaculos hoje e ámanhã. A peça vae posta em scena com grande luxo de scenario e de guarda-roupa e [illegible], estando a respectiva distribuição confiada a Palmyra Bastos, Medina de Souza, Maria Santos, Albertina, Rosa Pereira, Guia, Correia, Leitão, Gabriel, Sá, Salvador Braga, Alvaro e Roza.

A traducção do *Sangue vienense* é de Eduardo Garrido e Accacio Antunes.

—No Gymnasio, reune, hoje, o grande publico para admirar mais uma vez a engraçadissima comedia *Sherlock*, que faz a sua reapparição.

—O espectaculo d'esta noite, na Avenida, é constituido pelas zarzuelas *El club de las solteras*, que hontem agradou immenso a *Verbena de la paloma*, sempre victoriadissima, e *El barbero de Sevilla*, de seguro agrado tambem.

E' um programma irresistivel, como se vê, repleto de attracções e que se pode apreciar por uma quantia incredivelmente insignificante, tão modicos são os preços das entradas.

—Hoje, no Apollo, realisa-se a recita dos auctores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz, representando-se a revista *Agulha em Palheiro*.

Os amigos dos festejados preparam-lhes uma brilhante festa.

—No theatro Moderno repetem-se hoje, mais uma vez, a engraçadissima revista *O Pinto na Casca*, e a applaudida operetta *Simão, Simões & Comp.ª*, duas verdadeiras fabricas de gargalhadas. Haverá tambem no animatographo, cuja machina é das melhores que existem em Lisboa, cinco magnificas estreias de fitas, entre as quaes figuram duas destinadas a conservar-se por longo tempo no *ecran*. Trata-se do *Quo Vadis?* e do *Ultimo Carnaval de Nice*, uma verdadeira maravilha cinematographica.

Agua do Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 litros	250
20 litros	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

A provincia n'A CAPITAL

ALMADA, 9.—Em virtude da Parceria dos Vapores Lisbonenses haver ha pouco supprimido algumas carreiras da tarde, ficando a ultima para esta cidade ás 6,20, e os vapores pequenos terem suspendido as suas, n'estes ultimos dias em que soprou forte ventania, muita gente que veiu para este lado viu-se na necessidade de aqui pernoitar, por ignorar a medida tomada pela referida empreza.

Por tal motivo, estiveram imminentes alguns conflictos entre o publico e os empregados da Parceria, apesar d'estes não terem culpa alguma do facto.

—Nos mezes de janeiro e fevereiro, do corrente anno, registaram-se, civilmente, na administração d'este concelho, 20 obitos, sendo 13 da freguezia de S. Thiago e 7 da freguezia do Monte de Caparica.

Movimento do porto

Mormugão, «Crown Hall»	11
Hamburgo, «Hohenstaufen»	11
Anvers e Havre «S. Mathieu»	11
Rio, San., Mont., B. «Amiral [illegible]»	12
D.ar, P.e, B.a, R.e, Mo., B. «Atlantique»	13
S. V., P.e, B.a, Rio, S.os, Mo., B. «Nile»	13
Portos do Med. e Africa Or. «General»	13
Pará e Manaus «Francis»	14
Arch. dos Açores «Bolama»	14
S. Vicente Rio e Pacifico «Oropesa»	15
Corunha, La Pallice e Liv. «Aravia»	15
Bordeus «Cordillère»	15
Paran. S. Fr. R. G. Sul, etc. «Guahyba»	16
Vigo, Sout. Boul. e H.e «K. Wilhelm II»	16

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—N'um rufo—A bisbilhoteira.

NACIONAL—8 1/2—Amor de perdição.

GYMNASIO—8 1/2—Sherlock—O dr. Morphina.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.—Recita dos auctores.

AVENIDA—8 1/2—Companhia de zarzuela—El club de las solteras—Barbeiro de Sevilha—Verbena de la paloma.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO—7 1/2—Pinto em casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Fabrica Suissa
JUNQUEIRA-LISBOA
BORDEAUX 1907 — BRUXELLAS 1907
AS MAIS VASTAS INSTALLAÇÕES DO PAIZ N'ESTA ESPECIALIDADE
Direcção technica do mestre suisso
Mr. PAUL RUCHAT
A MAIOR FABRICA DE CHOCOLATES ESTABELECIDA EM PORTUGAL
45 cavallos de força motriz—Area occupada: 3.600 metros quadrados
CHOCOLATES EM TODAS AS VARIEDADES PELO SYSTEMA SUISSO
Chocolate com aveia SAMSÃO. Chocolate fondant. Chocolate com leite. CACAO puro. CACAO sucré. CACAO com aveia VAL-FLOR.
COUVERTURE para confeiteiros. DROPS suissos. BONBONS em todos os generos rivalisando com os estrangeiros. *A mais artistica e variada collecção de moldes para PHANTASIAS DE CHOCOLATE.*
Apparelhos especiaes de torrefacção. Moagens diversas por mós, cylindros, pilões e força centrifuga.

PEIXE AOS DOMICILIOS
"ATLANTA"
CRUZ & SOARES LIMITADA
SÉDE: R. 24 DE JULHO, n.º 4, 1.º E.
TELEPHONE N.º 992 — End. teleg. «ATLANTA»
Levamos ao conhecimento do publico que esta empreza se vae dedicar ao fornecimento directo de peixe fresco a domicilio, no que julga muito poderem beneficiar as familias da capital.
A organisação d'este serviço é por meio de assignaturas, para series de 6 ou 12 remessas:
6 remessas 4$800 rs.; 12 remessas 9$500 rs.
A distribuição será feita pela manhã e nos dias determinados pelos assignantes.
O peixe distribuido será variado, em conformidade com o movimento do mercado n'esse dia.
Esta empreza acceita desde já assignaturas, de que tomará devida nota, para, assim que se ache preparada a começar os fornecimentos (o que será brevemente), proceder á cobrança.
Na séde d'esta empreza prestam-se esclarecimentos, todos os dias uteis, das 12 ás 4 horas da tarde.

Orthopedia
Fundas, apparelhos, meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57
COPIAS fazem-se á machina, em conta. Rua de S. Julião, 45.

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues
Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra. — *Vinhos, licores e cognacs, dos das melhores marcas. Gabinetes reservados e salas, que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.*
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

SERRA DE FITA
Compra-se, sendo boa
NA
Quinta da Conceição
Poço do Bispo
Tanoaria a vapor
VALENTE PERFEITO

CONSULTORIO OBSTRETICO
Diagnosticos de gravidez e partos
RUA DE ENTRE-CAMPOS, 26, 2.º
Recebem-se clientes para tratamento ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆
Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

TANOARIA A VAPOR
Valente Perfeito
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
Correspondencia:
VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Emprestimos sobre penhores
A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.
Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

CONSULTORIO DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação á
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

---

7 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

[illegible]

—Este cavalheiro veiu com os senhores?

—Acabamos de o encontrar aqui,—respondeu Darès.—Conheço-o ha muito tempo e perguntava-me o que se tinha passado, quando o sr. commissario chegou.

E vendo que o magistrado não achava aquella explicação sufficiente, apressou-se a accrescentar:

—O sr. Mareuil é litterato e somos visinhos. Moro na rua Condorcet e elle na rua Frochot. Não tem, como eu, a honra de conhecer o sr. Verdalene e não era convidado, mas jantou em Saint-Cloud. Esperava pelo carro electrico na estrada, quando viu a multidão agrupar-se em frente do restaurante. Quiz saber o que se passava.

—E' muito natural,—disse o commissario com frieza.—De resto, elle poderá dar explicações, porque será tambem ouvido. Tomo nota do seu nome e da sua morada.

Fez signal aos homens que o acompanhavam.

Dois d'elles traziam lanternas e seguiram na frente para illuminar o terreno a que o chefe ia passar revista. O terceiro, que não ia munido de lanterna, recebeu uma ordem dada em voz baixa e desappareceu entre a multidão.

Verdalene julgava-se, provavelmente, obrigado a acompanhar o commissario para o auxiliar nas suas investigações, porque o seguiu, depois de ter apertado a mão a Darès.

O escriptor dramatico, voltando-se para Luiz Mareuil, que continuava absorto nas suas reflexões:

—Meu caro,—disse-lhe elle em tom breve,—tirei-o de difficuldades. Estou persuadido de que está innocente, mas veja o que faz e principalmente o que diz, se quer evitar terriveis dissabores. Vá-se embora e quando estiver mais socegado procure-me.

E, sem esperar resposta, Darès atravessou o grupo que estacionava em frente do restaurante. Por seu lado, Caussade acotovellava para a direita e para a esquerda, e chegaram á porta principal no momento em que um *landau* sahia, levando Cecilia Aubrac.

Darès e Caussade apenas tiveram tempo de se afastarem para o lado, a fim de não serem derrubados pelos cavallos, que sahiam do pateo da hospedaria escarvando tão alegremente como se levassem os dois esposos para o domicilio conjugal.

Mas Darès e Caussade puderam vêr, no fundo da carruagem, Cecilia amparada por sua tia, a magestosa baroneza Aubrac, que lhe prodigalisava consolações, entremeadas com grandes gestos.

Ella passou como uma visão por deante dos dois amigos. O *landau* sahiu para a rua, dispersando os curiosos que se afastavam para lhe dar passagem, e dirigiu-se para Paris, pelo bosque de Bolonha.

—Era o caminho que o assassino tomára para fugir.

—Ah! E' demais!—exclamou Caussade—Lá vae o teu Mareuil a correr atraz da carruagem. Decididamente, tem empenho em que o prendam. Parece-me até que, respondendo por elle, foste demasiado longe, porque ainda absolutamente me surprehenderia que fosse elle o culpado.

—Estou convencido do contrario.

—O seu procedimento é singular e a sua attitude suspeita... sem falar nas palavras que lhe escaparam...

—Não o conheces. E' um exaltado que apenas dá ouvidos á sua paixão. Tomou a serio o que lhe dizia... Se o accusarem, justificar-se-ha; sabes, tão bem como eu, que o tiro foi disparado por outro... dil-o-hemos, se nos interrogarem.

—Nada direi. Vamos ao vestiario e tratemos de encontrar uma carruagem para nos conduzir a Paris.

Penetraram n'um corredor, na extremidade do qual estava o criado encarregado do vestiario. Darès encontrou um caixeiro de Verdalene, o qual lhe disse que a mulher do banqueiro acabava de ter um ataque de nervos e que uma das damas de honor da noiva não estava em melhor estado. O desventurado Tramontin não dera mais signal de vida e acabavam de o transportar para a cama do tio Cabassol, emquanto não voltava o commissario de policia para levantar o auto verbal.

Os dois amigos conseguiram, não sem custo, encontrar os chapéus e os sobretudos, o que era ainda menos difficil que arranjar um vehiculo qualquer.

—Meu caro,—disse Darès,—os meios mais simples são sempre os melhores. Vamos esperar o electrico em Saint-Cloud.

—Vamos!—repetiu Caussade com mau humor.—Ainda um kilometro a patinhar na lama, mas, já agora, não faz mal. Ah! Nunca mais me tornarei a metter no que me não é dado...

—Caussade, meu amigo, socega. As nossas provações estão a acabar. Vejo acolá um café brilhantemente illuminado. Poderemos ahi entrar.

A luz para a qual se dirigiam era na grande rua de Bolonha, perto da rotunda onde os omnibus teem uma estação, e apoz alguns minutos de esforços e de involuntarias escorregadelas nas calçadas enlameadas, desembocaram na praça, exactamente ao lado do escriptorio onde param os carros.

O café ficava em frente e do lado de Saint-Cloud, na calçada, via-se despontar a lanterna vermelha do carro de transporte, que chegava n'esse momento.

—Ora,—disse Darès,—não vale a pena atravessar. Esperemos que passe e, se houver logar, subiremos.

—Bom,—exclamou Caussade,—lá mudas tu de opinião. Acabaremos provavelmente por voltar a pé.

—D'aqui a uma hora teremos chegado ás alturas hospitaleiras da praça Pigalle e poderás enxugar-te á tua vontade. Eu tambem não ficarei zangado por mudar de fato. Esta casaca preta colla-se-me á pelle como se fôsse um trapo molhado. Entretanto, vou-me sacudir um pouco,—disse Darès, desabotoando o sobretudo.

E, apalpando os bolsos:

—Onde diabo puz o lenço?

Mas nem sempre se encontra o que se procura, e tirou do bolso um rolo de papel impresso.

—Olha, é a prova convincente!—zombetou Caussade.—Deixa cá vêr isso.

—Nada de tolices, ouves?—disse Darès, baixando a voz.—Examina isso, se te agrada, mas depois restitue-m'o. Se perseguissem Mareuil, estas folhas poderiam servir para encontrar o culpado.

—Julgas isso?—perguntou o pintor ironicamente.

—Sim, julgo, e não me incommodaria para as mandar ao juiz encarregado de instruir o processo.

—Pois bem, eu não te aconselho a que as mandes, porque são paginas soltas de um volume de poesias...

—Não é possivel!—exclamou Darès, approximando-se para examinar as paginas, que o seu amigo tentava ler á claridade duvidosa de um candieiro fixo na parede.

—Sim, meu caro, são versos, e Mareuil é poeta.

—Nem só elle o é... e este livro não é d'elle... só publicou um...

—Recentemente, não é verdade?... Ora o papel d'este está muito fresco.

—Isso nada prova. Todos os dias sahem volumes de poesias.

—Não é tanto assim. Mas, emfim, depois de ver o titulo, saberás o que deves pensar. Infelizmente, para metter buchas na espingarda, o assassino arrancou folhas a esmo... só deixou fragmentos.

(Continua).

"A Capital"
Publica-se aos domingos
publi

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Bredorode Sub-director—José A. Quintela

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.° numero

Combate dos revolucionarios na Rotunda

2.° numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 2.° — LISBOA

Augusto Fuschini

FALLECEU

Maria Rita Joyce-Fuschini, Octavia Fuschini de Lima Mayer e seu marido Frederico de Lima Mayer, Mafalda Fuschini Perfeito de Magalhães Villas Boas e seu marido Fernando Perfeito de Magalhães Villas Boas, Fernando Joyce Fuschini, Maria Thereza Joyce e Maria Justina Joyce Diniz participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento do seu muito prezado marido, pae, sogro e cunhado Augusto Fuschini, e que o seu funeral se realisará ámanhã, 10 do corrente, pelas 10 e meia horas da manhã, sahindo da egreja de S. José para o cemiterio occidental.

C.ia DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.° 99, 1.°

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se, contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e Ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.a, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 9:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
amorphos	86$000 »
Cera commum	
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Antiga Engommadaria Central

Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

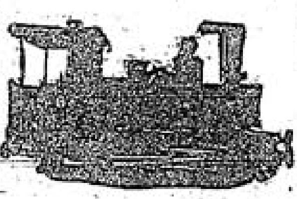
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
Rua da Condessa, 63 — LISBOA

Proprietaria - Emilia da Conceição

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin--P



Agente em Portugal e C

Arthur Bena

Telephon

4,—Poço do Borratem

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Crystaes—Louças—Vidr

Vidros nacionaes e estra
Louça de Sacavem e da Vista
Serviços de jantar e de almoço
Garfos, Colheres, Bandejas,
e alfenide, Serviços de crystal
carat.

Objectos para brinde

Especialidade em talheres de m

Boaventura dos Reis, R

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—L

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras, moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68
(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.° 2347 LISBOA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

Consulado General de España

Por una apatia inexplicable no ha concurrido la Colonia Española, en el número que era de esperar, á inscribirse en el Censo de Poblacion y en el Registro de Nacionalidad.

Muy lamentable es la falta de patriotismo que este retraimiento supone porque solo perjudica á los que, llamandose españoles, no se apresuran á demostrar su ciudadania, de la que debieran sentirse orgullosos.

Esta conducta incomprensible les hace perder el derecho á reclamar el auxilio y la proteccion de las autoridades españolas, exponiendose ademas á que el Gobierno portugués no les consienta permanecer en el pais si estan indocumentados.

El plazo que fijó la Direccion General del Instituto Geografico y Estadistico para remitir á Madrid las hojas del empadronamiento termina el dia 31 del presente mes por lo cual, apurando el último recurso, dirijo á la Colonia Española este llamamiento tan afectuoso como los anteriores advirtiendoles del grave error que cometen y señalandoles las consecuencias de su retraimiento para que en su dia no puedan alegar ignorancia.

Lisboa, 7 de Marzo de 1911.

El Consul General
José Ruiz Gomez.

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

A CONQUISTA DO PÃO

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

SÉDE—R. Conselheiro Pedro Carrilho, 22-a-22-D—LISBOA

Em conformidade com o art. 26.° dos nossos estatutos convido todos os socios d'esta Cooperativa a reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, pelas 8 horas da noite na séde social para discutir e approvar ou modificar o relatorio e contas da direcção, e o parecer do conselho fiscal, referente ao anno findo e resolver sobre outros assumptos que se prendam com a boa administração e progresso d'esta sociedade.

O Presidente da Meza da Assembléia Geral

Francisco Cardoso da Trindade.

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 8
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

JAZIGOS A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Carreiras semanaes entre Lisboa e Porto

Navegação de cabotagem a vapor

O vapor CYSNE a sahir em 16

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa

Thomaz Alfredo dos Santos
Rua do Caes do Tejo, 32
Telephone 1.055

No Porto

Glama e Marinho
Rua Mousinho da Silveira, n.° 80
Telephone n.° 206

Empreza Nacional de Naveg

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vi Nicolau, Santo Antão e S. Vicente,
sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «BOLAMA».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vi Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e S. T
sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSULA

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo A Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Velh zette, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landa lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Be Mossamedes,
sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e carga para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na ilha cipe.

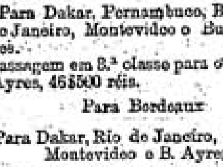
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.a, Rua do Inf Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio

Compagnie des Messageries Maritim

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Atlantique | Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres. | 13 m

Preço da passagem em 3.a classe para o Brazil, 45$500 réis pa tevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Cordillère | Para Bordeaux | 15 m

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 27 m

Preço da passagem em 3.a classe para o Brazil, 45$500 réis pa video e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 23 m

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho a refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer inform trata-se na agencia da companhia :

32, RUA AUREA — LISBO

OS AGENTES
Sociedade Torlade

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 246-1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARAES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

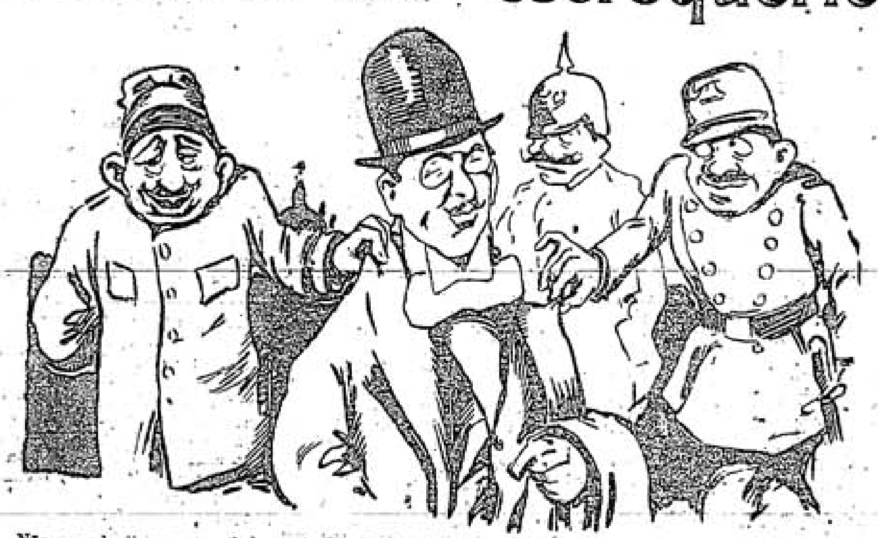
Sexta-feira, 10 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n.º 2233—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

Doutor... em "escroquerie„



Não se pode dizer que os *thalassas* do Rio de Janeiro não escolhessem bom embaixador.

Para restaurar a monarchia dos adeantamentos, ninguem mais competente que o tal doutor-*escroc*, ou coisa que o valha.

Lições d'um facto

A attitude do povo dos campos, na questão travada entre os bispos e o poder civil, é possivel que tenha surprehendido muita gente, mas não me surprehendeu a mim.

Os reaccionarios contavam com a força das populações provincianas, que pensavam utilisar como instrumento para a execução dos seus designios. Não lhes podemos levar a mal que escutassem mais a vóz dos seus interesses e das suas paixões do que attentassem na evolução lenta, mas nem por isso menos evidente, da consciencia popular, que em toda a parte é um facto e que entre nós o é tambem.

Comprehendem-se as esperanças d'esses reaccionarios. O seu fim era, ao mesmo passo, alcançar um triumpho politico e um triumpho religioso. A ligação do throno e do altar não era uma formula vã. Egreja e realeza mutuamente se prestavam auxilio. A Egreja tinha a seu cargo amedrontar as almas, impedindo-as de se revoltarem contra a realeza. A realeza, por seu turno, dava á Egreja o fausto, a grandeza, o podêr, a influencia, e, em ultimo caso, a força dos seus pretorianos.

Com semelhante alliança julgar-se-ia suffocada para sempre no mundo a palavra da liberdade. O que não extinguisse a ameaça da força logral-o-ia o terror do inferno. Não é possivel ter nascido, nem jámais nascerá do cerebro humano pensamento mais [illegible] do que este, em virtude do qual nem no dominio intimo da consciencia a humanidade era livre e soberana!

⁂

Semelhante plano, durante longos seculos coroado d'um constante exito, era, porém, exequivel devido á ignorancia dos povos. No dia em que ella deixasse de ser, como era, densa, e treva esmagadora, egualando os tristes servos por ella dominados ás reses d'um rebanho, cambaleariam necessariamente por toda a parte todos os thronos erguidos sobre a terra, quer sobre elles se assentasse um rei, quer sobre elles se assentasse um papa.

Os tempos passaram. Essa densa ignorancia tem sido minada pelas correntes do pensamento emancipador. Só o não reconheceram os bonzos dos conventos, identificados na mesma curteza de vistas e de entendimento. Mas é um facto essa lenta penetração da razão no espirito de todas as classes, no amago de todas as populações. Entre nós, ella tem-se dado tambem, mesmo nos pontos mais escondidos das nossas provincias, quer entre montes se abriguem, quer nas planicies se disseminem.

Varias maneiras existem de as consciencias se esclarecerem. Não é absolutamente necessario saber ler para formar um juizo sobre factos de indubitavel significação, sobre idéas de patente justiça. O povo dos campos, entre nós, não sabe ler. E' verdade. Isso, porém, não indica que seja refractario ás lições da experiencia e ao conhecimento da verdade. Não sabe ler, mas não é estupido. Não sabe ler, mas não é hypocrita. Não sabe ler, mas não é vil.

N'um paiz tão pequeno como o nosso não é possivel subtrahir regiões inteiras ao reflexo dos clarões que as cidades irradiam. Portugal é um pequeno pedaço de terra, cujas populações não podem deixar de sentir-se ligadas como uma familia. Não podem, por isso, subtrahir-se ao influxo dos grandes factos, dos grandes gestos, das grandes palavras que occorrem, se desenham ou se pronunciem nas cidades a que vivem adstrictas. As cidades, e entre ellas, sobretudo, Lisboa e Porto, as duas capitaes do paiz, são dois focos do livre pensamento, são dois focos educativos de que constantemente brotam exemplos, estimulos, incentivos, como chammas d'uma grande fogueira purificadora, que abraza preconceitos e illumina consciencias.

⁂

Supponho não me enganar suppondo o povo dos campos penetrado d'uma ingenua e poetica religiosidade. Essa religiosidade está, porém, tão longe do fanatismo como pode estar a fé distante da alma d'um jesuita. N'essa religiosidade funda a sua vaga crença, a sua esperança no destino, a sua resignação nas dilacerantes dôres da vida. Mas não se complica de odio aos que não crêem, mas não sonha dominios nem admitte explorações. Essa religiosidade é tão viva, tão desinteressada, integra-se tanto, por instincto, no puro espirito do Evangelho, que é ella, porventura, a maior adversaria da soberba e da ganancia da Egreja. O povo dos campos sabe differençar, em geral, os bons padres dos maus padres,—e para elle o bom padre é o que mais humilde se revela, o que mais bondoso se mostra, o que mais despido de ambições se patenteia. Os que se procuram impôr á sua simplicidade com ostentação ou ao poder civil com arrogancia, esses não podem contar nem com o seu affecto nem com a sua solidariedade. No momento em que um conflicto se estabelecer, esse povo saberá destrinçar a causa de Deus, personificada n'um obscuro carpinteiro da Galliléa,—da causa da Egreja, symbolisada n'um soberbo pontifice de Roma.

⁂

Contra as crenças do povo não intervem a Republica. Circumscriptas ao dominio espiritual, guarda-as, como baluarte sagrado, a inviolabilidade da consciencia. Quem quizer d'ali desalojal-as só pode recorrer ás armas da persuasão, nunca ás da força. Mas as pretenções de predominio temporal, essas estão mortas. Reconheçam-o os papas, os bispos; reconheçam-o os reaccionarios de todos os matizes. O seu tempo acabou. A sua soberania foi-se. Hoje a terra é dos homens; o céu é dos espiritos,—e se não ha torre de Babel que invada os espaços, tambem de lá não descerão os archanjos exterminadores.

Mayer Garção.

Poeira da Arcada

Afinal, sob o montão de recibos inuteis e insignificantes, de papelada inoffensiva e de minucias fatigantes, a questão da Casa da Moeda perde quasi o seu valor essencial. A alluvião das inutilidades dispersa involuntariamente a attenção; e as consequencias moraes a tirar das investigações diluem-se na confusa embrulhada da documentação ao mesmo tempo pueril e terrivel.

N'uma syndicancia como esta, deveria haver a preoccupação de destacar com nitidez dois ou tres pontos essenciaes. Não se trata de expor em plena luz um homem que prevaricou e já morreu. Seria util, sobretudo, salientando a admiravel organisação de traficancia e burla, por meio de um trabalho mais conciso, menos diluido, dar um maior relevo á significação moral da syndicancia. E' necessario alar ao pelourinho os que se mancharam ignobilmente, andando muitas vezes a prégar moralidade para os outros.

A mania, o mal entendido escrupulo de registar tudo que se nos depara, tem a consequencia deploravel de quasi inutilisar o valor do que é realmente mais importante.

⁂

Os padres vão pedir que lhes permittam deixar crescer a barba e os pellos da corôa, parece que pelo receio de os perseguirem e lhes baterem. Optimo! Sobretudo se, com a abundancia de barba e guedêlha, despontar n'elles a força de Samsão.

⁂

O Seculo, n'um telegramma de Melilla, fala n'um bando de Merodea que fica muito proximo d'aquelles sitios. Não conhecemos semelhante terra e estamos desconfiados de que se trata antes de um bando de merodeadores, como quem diz ratoneiros ou gatunos.

NOVOS JORNAES

"Diario Popular"

Sob a direcção do sr. Henrique Lopes de Mendonça e tendo como secretario de redacção o sr. Carlos Marianno de Carvalho, reappareceu, hontem, o *Diario Popular*, que se publicará do futuro á tarde.

No seu artigo de fundo, intitulado *Palavras sinceras*, declara:

> Defensores convictos da Republica, tentaremos aplanar o caminho do futuro, sem despedaçar systematicamente os vinculos que nos prendem ao passado, sem destruir as forças cohesivas da patria portugueza.

Longa vida e prosperidades.

"O Negro„

Tambem hontem, iniciou a publicação, em Lisboa, sob a direcção do sr. J. Cunha Lisboa, o semanario *O Negro*, orgão dos estudantes negros, e que cordealmente saudamos.

Augusto Fuschini

Realisou-se hoje o seu funeral

Foi imponente e significativa a manifestação de pezar hoje prestada á memoria do sr. Augusto Fuschini, cujo cadaver estava depositado na egreja de S. José, onde, ás 10 horas da manhã foi rezada missa de corpo presente, assistindo, além da familia, muitas pessoas das suas relações.

Uma hora depois, poz-se o sahimento funebre a caminho do cemiterio dos Prazeres, pela seguinte ordem:

Longa fila de trens com convidados; carruagem do sacerdote, carro de respeito; carreta da *Voz do Operario*, conduzindo a urna funeraria, a cujas borlas e cordões pegava o pessoal feminino da fabrica de tabacos; outra carreta da *Voz do Operario*, com as corôas e *bouquets*, tambem ladeada pelas operarias da mesma fabrica; o pessoal de ambos os sexos da fabrica, indo as mulheres com lenços brancos na cabeça; associação dos manipuladores de tabaco, levando o presidente a faixa vermelha; sociedade *Voz do Operario*, pessoal das obras da Sé e outra fila de trens com mais convidados, entre os quaes os srs. ministros da justiça e estrangeiros, representantes da companhia dos tabacos, da commissão de monumentos, da sociedade das Bellas Artes, dos caminhos de ferro do Estado, etc.

Da egreja para a carreta organisou-se um turno, formado por senhoras da familia do extincto. As corôas depostas sobre o feretro, assim como os *bouquets* de flôres foram offertas da viuva, filhos, genro, da associação dos manipuladores de tabacos, do pessoal das obras da Sé, etc.

A' beira da sepultura falaram primeiramente os srs. Ignacio de Souza, membro da Sociedade de Instrucção Voz do Proletario e Sociedade Beneficencia dos Manipuladores de Tabacos do Porto; Alfredo Ladeira, em nome dos operarios das obras da Sé, e Saul Paculdino Fernandes, pela Associação de Classe dos Manipuladores de Tabacos de Lisbôa, enaltecendo todos a dedicação do extincto pela causa dos manipuladores dos tabacos, a quem, como delegado da companhia, dispensava sempre, com o maior interesse, a sua desvelada protecção.

Por ultimo usou da palavra o sr. dr. Bernardino Machado, que fez um breve mas sentido discurso.

Desce ao tumulo—disse elle—uma das mais importantes figuras de Portugal contemporaneo. Discutido e combatido com muito azedume, demonstrou sempre, pela sua grandeza e integridade de caracter, que era inaccessivel a ambições. No dia em que sahi do ministerio monarchico, Fuschini abandonou tambem a sua pasta, por comprehender que não podia como desejava desempenhar a missão de que estava encarregado. Foram baldados os pedidos que lhe fizeram para ficar. E isto levou-me mais uma vez a consideral-o como um amigo sincero e leal.

A sua vida decorreu honradamente, dentro da logica das suas convicções. A Republica não teve tempo de lhe apreciar o valor e compensar os esforços. Mas eu, ao despedir-me do seu cadaver, tenho a satisfação de dizer que o povo o acompanhou enternecido á sua ultima morada. Dentro do meu peito ficará um perduravel sentimento de dôr, gratidão e saudade.

Sessão prolongada no parlamento inglez

LONDRES, 10 de março.

A camara dos communs continuava ás 4 horas da madrugada a discutir a parte do orçamento não approvada o anno passado.

LONDRES, 10 de março.

A camara dos communs levantou a sessão ás 9 horas e 55 minutos da manhã.

O "escroc" Arthur Veiga

O chefe dos guardas do Limoeiro foi quem lhe descobriu a identidade

Não foi hoje interrogado o *escroc* Arthur Veiga, que continúa na mais rigorosa incommunicabilidade, não tendo mesmo sido conduzido ao posto anthropometrico, em contrario do que se disse. A sua identidade e cadastro devem-se ao trabalho do chefe dos guardas do Limoeiro, Daniel da Silva Flôres, que, parecendo-lhe reconhecer o preso, esteve até de madrugada percorrendo os livros de entradas, até que descobriu a verdade. Logo que termine a formação do processo, este será enviado para o terceiro districto de investigação criminal.

Pilotagem

Decreta-se a sua regulamentação

Foi assignado pelo governo da Republica um decreto regulamentando as condições em que deve ser concedida a carta de official piloto, capitão da marinha mercante e machinistas.

Os pretendentes á carta de official piloto da marinha mercante, passada pela Escola Naval, devem satisfazer ás seguintes condições:

a) Possuir certidão de approvação nos exames do curso elementar de pilotagem, feitos na Escola Naval ou departamentos maritimos;

b) Ter, como praticante, 365 dias de derrotas em navegação no alto mar, pelo menos, e em determinadas circumstancias.

Para ter direito á carta de capitão da marinha mercante deve o pretendente satisfazer ás seguintes condições:

a) Possuir a carta de official piloto passada pela Escola Naval;

b) Ter, como official piloto, pelo menos 365 dias em derrotas no alto mar, sendo pelo menos 60 em navio de vapor.

A carta de conductor de machinas da marinha mercante passa-se nos seguintes casos:

Aos individuos habilitados com o exame do 1.º grau do curso de machinistas mercantes, ou com o curso de conductores de machinas das escolas industriaes e, pelo menos, um anno de tirocinio em navio a vapor, feito depois de findo o curso;

Aos habilitados com approvação no exame do 2.º grau do mesmo curso e 6 mezes, pelo menos, de tirocinio de embarque em navios de vapor;

Aos habilitados com o curso de conductores de machinas da armada, effectivos ou reformados, tendo, pelo menos, um anno de tirocinio.

Outras disposições de somenos importancia, e referentes ao mesmo assumpto, contém o decreto, que amanhã será publicado na folha official.

Um romance inedito de Balzac

deve apparecer por estes dias

A imprensa franceza acaba de lançar á circulação esta noticia, verdadeiramente sensacional: nem toda a obra de Balzac, o grande mestre da *Comedia Humana*, é conhecida.

De facto, um romance seu, pelo menos, resta inedito, annunciando-se para breves dias a sua publicação, e romance cuja historia, só por si, parece comportar outro romance...

De facto, Balzac escrevera-o para com elle brindar uma senhora de suas relações, a qual o reservou, avaramente, só para si.

Falleceu, porém, [illegible] senhora, e os respectivos her[illegible]eiros entenderam — e muito bem — que era tempo de publicar essa [illegible] obra, a qual parece ser das mel[illegible] fra[illegible]ores do maior romancista

REPUBLICA DE NICARAGUA

O seu representante entrega ao governo as suas credenciaes

Realisou-se hoje, pelas 3 1/2 da tarde, no palacio de Belem, a entrega das credenciaes pelo ministro da Republica de Nicaragua, em Lisboa, ao presidente do governo provisorio da Republica Portugueza.

Com o cerimonial do costume e com a assistencia dos ministros da justiça, da guerra, da marinha e dos estrangeiros, servindo de chefe do protocollo o secretario do sr. presidente do governo, sr. Levy Bensabat, effectuou-se essa entrega na sala Luiz XV, assistindo tambem os srs. Manuel de Arriaga, governador civil, commandantes da divisão e da guarda republicana, dr. Macedo, ajudantes d'ordens, etc.

O sr. ministro de Nicaragua leu o seguinte discurso em hespanhol:

Señor Presidente:—O governo de Nicaragua, interprete fiel do sentimento de alta sympathia em que o seu paiz se inspira sempre, em relação ao povo portuguez, e desejoso de estreitar e de consolidar os laços de sincera amizade existentes, dignou-se acreditar-me, ante o governo a que v. ex.ª dignamente preside, na qualidade de enviado extraordinario e ministro Plenipotenciario.

Motivo de singular honra e prazer é, para mim, o alto cargo que me foi confiado pelo meu governo, pois tem como fim principal fomentar a corrente de cordealidade em que teem decorrido as relações entre as duas republicas, unidas pela tradição historica, pela identidade de raça e pela egualdade de instituições e procurar, tambem, promover que o intercambio commercial, entre os nossos respectivos paizes, venha a proporcionar novas occasiões de tornar mais intimas e de maior contacto as relações d[illegible] povos.

Pessoalmente, sinto-me feliz de ter sido confiada tão grata missão, pois o meu afecto por esta nobre e bella nação e os conhecimentos que tenho d'ella permittem-me esperar que lograrei alcançar, para o meu paiz, o melhor exito, o que constitue o mais constante e cordeal desejo do povo e do governo de Nicaragua.

Não duvido que v. ex.ª e os distinctos membros do seu illustrado governo se dignarão prestar-me o seu efficaz apoio e a benevolencia dos seus sentimentos, para que eu possa conseguir o que constitue o meu maior desejo, como funccionario e como cidadão.

O ex. sr. presidente de Nicaragua e o seu governo transmittem, por meu intermedio, a v. ex.ª os seus votos sinceros pelo engrandecimento de Portugal e pelas felicidades pessoaes de v. ex.ª, votos aos quaes junto os meus, muito intimos, ao entregar nas mãos de v. ex.ª a carta credencial que me acredita na minha alta missão official.

Ao que respondeu o sr. Theophilo Braga com o seguinte, em portuguez:

Sr. Ministro:—As palavras com que v. ex.ª acaba de entregar-me a carta que o acredita junto do governo da Republica Portugueza, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica de Nicaragua, são uma eloquente manifestação dos sentimentos do governo e povo de Nicaragua pela nação portugueza e do desejo de estreitar e cimentar os vinculos da boa e sincera amizade, felizmente existentes entre os dois paizes.

Com particular satisfação ouvi quanto a v. ex.ª é grata a missão que lhe foi confiada de promover o crescente cordealidade dos laços que ligam as duas Republicas, concorrendo quanto esteja ao seu alcance para o desenvolvimento de relações commerciaes, que tambem o governo portuguez tem todo o empenho em alargar.

Para a consecução do elevado fim que v. ex.ª se propõe e que encontra perfeita reciprocidade nos propositos que animam o governo de que tenho a honra de fazer parte, póde v. ex.ª contar com o meu leal concurso e com a assistencia constante e amigavel de todos os membros do governo provisorio.

As qualidades pessoaes de v. ex.ª e a estima que professa por este paiz são garantias do pleno exito da sua alta missão.

Muito affectuosamente agradeço em nome do governo portuguez os votos de s. ex.ª o presidente da Republica e do governo de Nicaragua pelo engrandecimento de Portugal e pela minha felicidade, bem como os que v. ex.ª formula no mesmo sentido, e peço-lhe, sr. ministro, que signifique a s. ex.ª a calorosa sympathia de todos os portuguezes pela nobre nação que v. ex.ª tão dignamente representa.

Tanto á entrada, como á sahida do palacio, a guarda d'honra, composta por um batalhão de infantaria 1, apresentou armas, tocando a banda do regimento a *Portugueza*.

Em frente ao palacio, no largo D. Fernando, havia grande concorrencia de povo, que saudou com vivas á Republica a passagem dos membros do governo.

Conflicto liquidado

PARIS, 10 de março.

Terminou, em virtude d'um accordo, o conflicto entre os armadores e os pescadores de Caucalo.

MAIS UM...

O padre Leite de Amorim dá entrada no Limoeiro

Por incitamento á rebeldia contra as ordens do governo por causa da pastoral e por conspirar contra a Republica, chegou esta manhã do Porto, preso, o padre Arthur Leite de Amorim, bacharel formado em theologia, que em seguida recolheu a um quarto da cadeia do Limoeiro, onde se conserva sob a mais absoluta incommunicabilidade, devendo ámanhã ser interrogado.

DO REGIMEN DO SAQUE

A syndicancia aos hospitaes de Villa Franca

accusa irregularidades de toda a ordem

O sr. dr. Alberto Xavier apresentou já ao sr. governador civil de Lisboa o relatorio da syndicancia que foi encarregado de fazer aos hospitaes da Misericordia e da Caridade do concelho de Villa Franca de Xira. N'esse documento, que é acompanhado de certidões comprovativas das irregularidades encontradas, começa o syndicante por apontar as innumeras faltas existentes nos livros do registo da administração dos dois hospitaes, citando, por exemplo, o livro destinado ao inventario dos bens e alfaias pertencentes áquelles estabelecimentos, que, devendo mencionar todos os bens, e ser renovado sempre que as novas mesas eleitas tomassem posse, contém apenas algumas linhas escriptas, o que está em harmonioso accordo com o livro das actas, que tambem não dá conta de terem sido lavrados autos de posse das novas mesas eleitas. Do livro de registo dos actos eleitoraes verificou-se que de 1896 a 1910 não se fizeram eleições de corpos gerentes, permanecendo chronicamente as mesmas entidades na direcção dos interesses dos dois hospitaes. E examinando o livro das contas correntes e confrontando-o com os talões das importancias que se presumia deverem entrar nos cofres, verificou o syndicante que emquanto alguns talões dos recibos eram assignados pelo provedor e pelo secretario, outros não tinham a assignatura de nenhum dos membros dos corpos gerentes, havendo até quantias de que se passou recibo e que não estavam registadas no referido livro.

Um empregado «ganhando» por tres—240$000 réis na algibeira

Diz mais abaixo o syndicante:

> Devo esclarecer que os corpos gerentes dos dois hospitaes eram constituidos, com rara alteração, pelos mesmos individuos. Mórmente de 1906 a 1910, em que illegalmente não se repetiram as eleições, os membros das mezas do Hospital da Misericordia e do de Caridade foram os mesmos. Assim, foi provedor e presidente, sem interrupção, de 1906 a 1910 o sr. Manuel Jacintho; thesoureiro dos dois institutos o sr. Antonio José Basto; secretario o sr. Eduardo Rodrigues Tapa, este ultimo residente em Lisboa e official de diligencias no tribunal da Boa Hora, e os dois primeiros residentes na séde do concelho. Nos annos de 1900 a 1906, exerceram esses cargos, alternadamente, os srs. Antonio José Basta, Manuel de Sousa Mendes, Manuel Jacintho e José Antonio Mendonça. No livro das contas correntes, seja do hospital da Misericordia, seja do de Caridade, figura em todos os annos economicos, como despeza annual de 24$000 réis pelos dois institutos, a titulo de gratificação paga a Marianno Mendonça e Francisco Augusto, como escripturarios. Convem elucidar que os estatutos permittem que se nomeie um empregado para coadjuvar na escripturação, mediante gratificação, só quando o trabalho da escripta seja consideravel. Ora está provado que a escripta era reduzida, pois a maior parte dos livros estava em branco, não se justificando portanto, essa despeza.
>
> Sobre este ponto ouvi o sr. Manuel Jacintho, antigo provedor e antigo secretario. O seu depoimento é significativo. Quem fez a escripturação toda, aliás pessima e confusa, e quem fruiu a gratificação foi elle, Manuel Jacintho — aquelles dois citados nomes figuravam nos orçamentos e nos livros por mera formalidade! O ex-provedor e secretario Manuel Jacintho lesou, pois, no periodo dos dez ultimos annos, illudindo a lei e por interpostas pessoas, os cofres dos hospitaes, na quantia de 240$000 réis, que deverá restituir, por tel-a recebido indevidamente. E como n'esta irregularidade se consentiu, evidentemente são co-responsaveis todos os outros membros dos corpos gerentes.

Passando a outro capitulo, dá o syndicante conta d'uma tremenda falcatrua feita a proposito dos subsidios para reparação de estragos produzidos pelo terramoto e pelas inundações. Segundo se verifica de officios, jornaes e declarações do proprio Manuel Jacintho, os hospitaes receberam para esse fim o subsidio de 50$000 réis da commissão local e os de 250$000, 100$000, 195$580 e 85$280, da Commissão Nacional, ou seja a quantia de 680$860.

O ex-facultativo Clemente dos Santos não dá contas dos 680$930

Pois, apuradas as coisas, chega o syndicante a esta conclusão:

> O ex-provedor, interrogado, declara que quem ficou com o dinheiro foi o ex-facultativo Clemente José dos Santos. Ouvido este, confessa que, effectivamente, recebeu aquellas quantias, a titulo de as administrar. Feita uma acareação, averigua-se que o ex-provedor e o ex-thesoureiro nunca haviam auctorisado o dr. Clemente a dirigir quaesquer obras ou a fazer quaesquer pagamentos, sendo, no dizer d'aquelles, o referido doutor quem aconselhava as omissões na escripta, a não realisação de eleições, e outras faltas apontadas, a pretexto de que nada d'aquillo era preciso. Em conclusão: nem se fizeram reparações, nem nos livros foi registado o recebimento d'aquelles dinheiros, nem se cumpriram as menores formalidades exigidas pelo codigo, pelo que, segundo diz o syndicante:
>
> ... está provado que a citada importancia de 680$900 réis, devendo ser arrecadada pelo thesoureiro, o foi indevidamente pelo ex-facultativo privativo sr. dr. Clemente dos Santos, que com ella ficou, dando-lhe um destino arbitrario, praticando assim um abuso de confiança.

Accrescenta ainda o syndicante:

> Pela alinea a, n.º 2 do n.º 12 do artigo 253.º do codigo administrativo, os orçamentos, quando remettidos á estação tutelar para approvação, devem ser acompanhados da relação das dividas activas e passivas, com declaração de sua origem, natureza e annos economicos a que respeitem. No orçamento em vigor no corrente anno economico, devidamente approvado pela auctoridade tutelar, está declarado por certidão não haver dividas activas e passivas, certidão assignada pelo ex-provedor Manuel Jacintho. Quando as antigas mesas foram dissolvidas e as novas commissões administrativas tomaram posse, aquelles deram conta da sua gerencia, declarando não terem os hospitaes nenhum encargo. Comtudo, alguns dias após a posse das novas commissões administrativas, acudiram pressurosos muitos credores, reclamando o pagamento dos seus antigos creditos. Estão juntas a este relatorio as respectivas facturas dos fornecedores do pão, de generos de mercearia, de carne, de medicamentos, etc. Por ellas se vê que as dividas dos hospitaes aos seus diversos fornecedores importam em mais de 450$000 réis.
>
> Estas dividas são ficticias ou verdadeiras? Ha razões de sobra para crêr que sejam verdadeiras. Nem é licito pôr em duvida a existencia das referidas dividas, visto que os antigos corpos gerentes administravam os interesses dos hospitaes com pouco escrupulo. Por outro lado, os credores são todos pessoas gozando de reputação de sérias. Como comprehender, pois, a contradicção manifesta entre a declaração authentica, feita no orçamento, de não existencia de dividas, e a actual reclamação de credores exigindo o pagamento dos seus creditos, muito antigos, anteriores ao mesmo orçamento? Evidentemente, pela má fé dos antigos corpos gerentes, occultando a verdade, fazendo declarações falsas n'um documento importante, como é o orçamento. A responsabilidade das referidas dividas é, pois, toda dos antigos corpos gerentes.

O relatorio do dr. Alberto Xavier termina por um caloroso elogio aos serviços da actual commissão administrativa.

A ESCRAVATURA BRANCA

A fabrica de Chellas

O director gerente affirma não ter concorrido para a incompatibilidade existente entre elle e operarios

Do sr. Hugo Reinhardt recebemos uma carta, que, por demasiado extensa, extractamos, dando, porém, os seus principaes topicos.

Depois de liquidado o ultimo incidente, diz o sr. Reinhardt, teve conhecimento de que n'uma reunião de operarios da fabrica o sr. Muralha affirmára que o pessoal era incompativel com o director, sem que os operarios protestassem contra essa affirmação, confirmada publicamente no «Diario de Noticias».

E' certo que o sr. Muralha accrescentára que o pessoal devia cumprir o seu dever, para se poder impôr moralmente, e que o director cumprisse tambem o seu.

Desde que os operarios tinham, com o seu silencio, acceitado a affirmação da incompatibilidade, parece ao sr. Reinhardt que ninguem lhe póde contestar o direito d'elle, por seu turno, se declarar incompativel com os operarios, tanto mais não partindo essa incompatibilidade da sua parte. N'essa orientação, resolveu pedir a demissão de director-gerente na ausencia de seu pae, dando d'isso conhecimento ao sr. Magalhães Basto, o qual tomou a iniciativa de convidar o sr. dr. Estevam de Vasconcellos, presidente da Commissão do Trabalho, a, ouvindo o sr. Reinhardt e os operarios, vêr se conseguia um accordo honroso para ambas as partes, acabando de vez com conflictos que só prejudicam a fabrica e os operarios.

Foi esse conflicto resolvido depois das explicações dadas pelos operarios ao sr. dr. Vasconcellos, negando tal incompatibilidade e declarando que estavam promptos a trabalhar, como o estão fazendo.

E conclue o sr. Reinhardt por agradecer ao presidente da Commissão do Trabalho a fórma digna e imparcial como resolveu o conflicto, o que lhe valeu ser acclamado pelos operarios, terminando por lamentar que o sr. Pedro Muralha viesse ainda publicar a sua carta, fazendo insinuações.

E' este o resumo da carta do sr. Hugo Reinhardt, que, por dever de lealdade, publicamos. Ha, porém, n'ella manifesto engano. O conflicto ficou resolvido entre a Commissão do Trabalho e o sr. Magalhães Basto, proprietario da fabrica. O sr. dr. Estevam de Vasconcellos confirmou apenas essas resoluções, quando esteve na fabrica. O incidente não interessa já aos operarios, mas unicamente aos srs. Magalhães Basto e Reinhardt.

Conselho da Direcção Geral das Contribuições e Impostos

Foram hoje julgados os seguintes processos de recurso extraordinario: *Sobre contribuição industrial:—deferidos:* recorrentes de 1906, Seraphim Pereira Amorim, da Feira.—*Indeferidos:* de 1907, de Manuel Alves Carvalho, José Rodrigues Castro, José Fernandes Pinto e Bernardino Pereira Silva, da da Feira; de 1908, Joaquim Pereira Dias e Albino Gomes Cruz, da Feira; de 1908 a 1909, Adriano Magalhães e Alexandre Pinta Canha, de Louzada; de 1909, Joaquim Pereira Dias, da Feira, e Empreza Geral de Transportes, do 4.º bairro de Lisboa; de 1910, Julio Augusto Campos, de Villa Ponca d'Aguiar.

Sobre contribuição de rendas de casas:—*Deferidos:* de 1906, Casimiro Victor Sousa Telles, do Oeiras; de 1908, José Manuel Garrido Bentin, do 2.º bairro de Lisboa; de 1909, Sophia Rosa Viterbo Conceição Vieira Martins, do 2.º bairro de Lisboa, e Olympia Rosa Viterbo Conceição Moreira Martins, do mesmo bairro; de 1910, Maria Emilia Pereira Cardoso, do 2.º bairro de Lisboa, e Aurora Luiz de La Rocque, do 3.º bairro de Lisboa.—*Indeferidos:* de 1909, Maria Caetana Rodrigues, de Mafra; Pereira Oliveira, de Montemór-o-Velho, e Charles Pereira, de Cascaes. *Sobre contribuição sumptuaria:—Deferidos:* de 1906 a 1909, Manuel Francisco, do Baja; de 1910, Manuel Seiça, de Coimbra.—*Indeferidos:* de 1908, Francisco Oliveira Lopes, de Ovar.

O GRANDE INCENDIO D'HONTEM

Não havia agua...

porque era para as regas

Os seguros das casas destruidas pelo fogo

No incendio que hontem se manifestou na rua de S. Sebastião das Taypas e que *A Capital* noticiou, deu-se um facto extremamente... curioso. Ao rebentar o incendio, o sr. Emygdio Lino da Silva, 1.º commandante dos bombeiros, reparou que havia falta de agua, pelo que telephonou para a Companhia das Aguas pedindo providencias. A resposta da Companhia foi que a agua que havia nos reservatorios era para... o serviço das regas! E por isso ardeu o predio inteiro...

Durante o dia de hoje e toda a noite trabalharam os bombeiros no rescaldo, para o que ficou no local uma bomba a vapor da estação n.º 16 com 10 conductores, 6 bombeiros e o chefe de secção interino sr. Almeida, sob as ordens do chefe de divisão sr. Baptista Ribeiro. Estiveram sempre trabalhando duas agulhetas.

Os prejuizos na casa n.º 14 B, residencia do sr. Antonio Marinha da Cunha, que occupava tres andares, são totaes, sendo o seguro de todos os valores coberto pela Companhia Previdencia, em 14 contos.

Na marcenaria do sr. Severo Lopo Bentino, que se encontra em Hespanha, os prejuizos são quasi totaes, estando a officina segura em 5:950$000 réis na companhia de seguros Commercio e Industria. Na officina trabalhavam 25 operarios, sendo hoje durante o dia retiradas d'ali muitas pranchas da madeira e varias peças manufacturadas. No n.º 14-A, onde residia o sr. dr. Gama Pinto, que occupava tambem 3 andares, os prejuizos são parciaes. Tem o mobiliario seguro em 8 contos na Tagus e a propriedade em 24 na Sociedade Portugueza. Este senhor ficou sem grande numero de peças de Sèvres, tapetes da Persia e muitas excentricidades. Todo o valor do seguro não cobre os prejuizos. A'manhã de manhã começa o corpo de salvados na remoção dos salvados e sua beneficiação, sendo esse serviço feito por 15 conductores e os fiscaes n.os 28, 9, 7, 10, 36 e 25, sob as ordens do chefe Frederico Carlos Moniz. O edificio, a pedido do sr. dr. Gama Pinto, está guardado pela policia, pois que nos escombros devem estar muitos objectos de valor.

Partido republicano

Grupo França Borges

Reune no proximo domingo, pelas 3 horas da tarde a assembléa geral d'este grupo para approvação do novo regulamento e eleição de corpos gerentes, reunindo com qualquer numero de socios presentes.

Agua da Curla
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curla
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3085

Operarios sem trabalho

A situação prevalece

Em frente do governo civil continuaram hoje a estacionar muitos operarios sem trabalho, aguardando guias. Como até ás 4 horas nada tivessem conseguido, o commandante da policia mandou abonar-lhes comida, que lhes foi fornecida pela cozinha economica de S. Bento. Amanhã voltam os operarios a procurar o sr. ministro do interior, a fim de pedirem trabalho ou auctorisação para sahirem em bando precatorio no proximo domingo.

Movimento operario

Os metallurgicos desempregados não conseguem collocação

Procurou-nos o operario metallurgico Domingos Martins Sousa, delegado dos seus companheiros sem trabalho, em numero de 60, para nos dizer que, tendo ido procurar o sr. Adolpho Burnay, director da Empreza Industrial Portugueza, a quem foram recommendados pelo sr. ministro do fomento, não conseguiram trabalho, aconselhando-os o sr. Burnay a que se dirigissem á Associação Industrial Portugueza. Ahi tambem, por emquanto, nada obtiveram.

O sr. governador civil prometteu interessar-se tambem junto da Empreza Industrial pelos sem trabalho e que o desejo do governo em lhes proporcionar collocação é manifesto vê-se no facto de terem sido encommendados alguns wagons para o caminho de ferro de Lourenço Marques. Nada beneficiarão, porém, com isso os operarios, ao que elles affirmam, pois, segundo consta, a Empreza Industrial Portugueza mandou vir do estrangeiro as peças principaes, procedendo-se aqui apenas á montagem d'esses wagons.

Para tal facto pediu-nos o delegado dos metallurgicos sem trabalho que chamemos a attenção do governo.

O conflicto da fabrica das Varandas

E' já conhecido o caso. As operarias encartadeiras da fabrica das Varandas, ao Beato, julgando estarem a ser burladas porque lhes pagavam uma especialidade por um preço inferior áquelle por que sempre tem sido paga, declararam hontem de manhã não trabalharem em taes condições. Intervindo um membro da commissão central de operarios, este foi desrespeitado pelo sr. João da Fonseca Vinhas, filho do gerente da fabrica e ali empregado como mestre technico, pelo que ás 6 horas as operarias sahiram ao toque de largar o trabalho, não fazendo, porém, o mesmo os operarios, que se conservaram no interior do edificio, a fim de evitarem que, no intuito de comprometter o operariado, se fizesse propositadamente qualquer avaria no machinismo.

Intervindo forças de policia e da guarda republicana a cavallo e a pé, nem por isso os operarios abandonaram a fabrica, fazendo porém o apparecimento d'essas forças por em alvoroço todo o bairro, juntando-se numerosos grupos em frente da fabrica, grupos que só dispersaram depois d'ellas retirarem, por ordem do sr. governador civil, ficando apenas algumas patrulhas na parte exterior.

Os srs. Vinhas, pae e filho, foram acompanhados a suas casas pela commissão parochial republicana, a fim de evitar que fossem desacatados, e á noite reuniram todos os membros da commissão central, approvando varias moções, em uma das quaes se solicitara a expulsão do filho do gerente da fabrica d'aquelle bairro.

Hoje, ao toque de pegar no trabalho, todo o pessoal compareceu, entrando para a fabrica e conservando-se, sem trabalhar, junto do machinismo.

Tendo sido chamado ao governo civil o gerente da fabrica, não poude ser encontrado, pelo que, de tarde, partiram para o Beato o presidente da Associação Industrial Portugueza, sr. Carlos Alfredo da Silva, e o secretario da Commissão do Trabalho, sr. Pedro Muralha, a fim de solucionar o conflicto.

Os catraeiros reclamam apenas que não haja preferencias

Não é uma lucta entre classes, entre fragateiros e catraeiros, mas sim o quererem, uns e outros, que se estabeleça a livre concorrencia para o transporte de passageiros e que a Parceria dos Vapores Lisbonenses não seja a preferida, como até agora, em vender exclusivamente a bordo dos paquetes das carreiras da America do Sul bilhetes de transporte para terra e volta, aos passageiros em transito, pelo preço de 3 shillings, ou o equivalente em moeda d'outros paizes.

Tendo havido uma conferencia, em dezembro passado, entre o capitão do porto, agentes das companhias de navegação interessadas nas carreiras para o Brazil e Rio da Prata, representantes das casas D. M. Lane, Henry Burnay & C.ª e Ernst George, Succ. e um representante da Associação de Classe dos Catraeiros, concordaram esses agentes em que, d'ahi em deante, fossem vendidos, por um delegado da Associação, no convez dos vapores, na occasião da chegada, bilhetes ao preço de 2 shillings, ou o equivalente em moeda de outros paizes.

Tal resolução foi tomada para evitar as frequentes questões que tem havido a bordo dos paquetes na occasião da chegada, ficando ao passageiro a livre escolha de fazer o trajecto para terra em vapor ou em bote.

O representante dos catraeiros comprometteu-se a organisar o serviço de fórma a evitar descontentamentos e a manter o bom nome do porto de Lisboa, devendo todas as agencias ter uma lista dos nomes dos delegados da Associação e sendo os passageiros em transito informados d'esta combinação. Qualquer divergencia que surgisse seria resolvida pelo capitão do porto.

Pelo que narramos, vê-se que os catraeiros tinham por seu lado a razão e a justiça, que lhes foram reconhecidas pelos agentes das mencionadas casas. Um unico, porém, o agente da Mala Real Ingleza, discordou, ou antes não quiz chegar a accordo, continuando a dar a preferencia á Parceria de Vapores Lisbonenses, e d'ahi a origem do actual movimento de protesto, iniciado com a chegada do *Aragon*.

Preciso é frizar que da parte dos catraeiros não houve o menor acto de hostilidade, limitando-se simplesmente a impedirem, não desatracando do costado do paquete, que a este pudesse amarrar o vapor da Parceria, que foi obrigado, assim, a retirar, tendo o commandante do *Aragon* n'essa occasião mandado levantar as escadas, o que se não levou a effeito, por os passageiros, reunidos no convés, reclamarem contra tal resolução. E todos ou quasi todos esses passageiros vieram para terra nos botes, sem que se désse outro incidente.

E' provavel que ainda hoje o movimento termine. A commissão encarregada de tratar do caso procurou as firmas d'Orey Antunes e Pinto Basto & C.ª, acquiescendo os gerentes d'essas casas ao pedido feito, estando tambem as Messageries Maritimes dispostas a consentirem na livre concorrencia.

Os catraeiros contam ainda hoje ser recebidos pelo sr. dr. Bernardino Machado, estando reunidos, á hora a que escrevemos, no Terreiro do Paço.

Loteria de hoje
3739... 12:000$000
Vendida na Havaneza de S. Paulo, é numero certo d'esta casa e aberto na firma Vierling & C.ª em 4 cautelas de 200, 12 de 100, e 80 de 50.
Grande sortimento para as proximas loterias.
Na Havaneza de S. Paulo vendem-se bilhetes e cautelas para revender. Tem sempre sortimento de todos os cambistas.
Satisfaz com promptidão na volta do correio todos os pedidos da provincia, ilhas e Africa, vindo dirigidos a
Antonio Joaquim Pina
RUA DE S. PAULO, 75 E 77—LISBOA

Juizes de paz de Lisboa

Os abaixo assignados convidam todos os seus collegas, effectivos e substitutos, para uma reunião que deve realisar-se no dia 12 do corrente, pelas 8 horas da noite, no largo de S. Carlos, 4, 2.º, a fim de se tratar d'um assumpto urgente.

Lisboa, 8 de março de 1911.—*Plinio Samuel da Silva, Antonio José Correia, João Maria de Sousa.*

Violento incendio

N'um barracão da Companhia dos Phosphoros, em Souzellas

Com extraordinaria violencia, manifestou-se hoje, pelas 7 horas da manhã, incendio n'um barracão existente junto á estação dos caminhos de ferro de Souzellas, e que servia de deposito de madeiras, pertencente á companhia dos phosphoros.

Devido á forte ventania, o fogo ameaça não só communicar-se á estação como tambem á povoação. O serviço de comboios está interrompido.

De Coimbra seguiu para o local do sinistro um comboio de soccorros, conduzindo, além de material de serviço de incendios, grande numero de bombeiros.

EGREJA LIVRE
Conferencia pelo dr. Santos Farinha, 100 réis. Cernadas & C.ª—Livraria Editora, Rua do Ouro 190, 192.

Ordem do exercito

A distribuida hoje, entre outras disposições, insere as seguintes: manda reintegrar no exercito, no posto que lhe competir, como se não tivesse sido separado do serviço, o ex-primeiro sargento de infantaria 8 Augusto Cesar Taveira, pelo que é promovido a capitão, e contando-se-lhes a antiguidade de primeiro sargento desde 31 de janeiro de 1891, o ex-segundo sargento de caçadores 9 Carlos Infante da Camara e o ex-segundo sargento aspirante a official de caçadores 7, Castodio José Ribeiro, pelo que são promovidos a tenentes, todos tres revolucionarios de 31 de janeiro; transfere para a reserva, por ter sido julgado incapaz do serviço activo, o capitão de infantaria 7 Manuel Joaquim Pereira da Costa; promove, a capitão para infantaria 17, o tenente João Paulo da Motta Cerveira; para a administração militar, a capitão o tenente Francisco Homem de Figueiredo.

Reforma o coronel Domingos Augusto Ripado, o capitão João José Basilio e o tenente da administração militar Manuel Diogo da Cunha.

"A agricultura portugueza,,

Conferencia pelo sr. Thomaz Cabreira

No proximo sabbado, pelas 9 horas da noite, realisar-se-ha no Centro de S. Carlos, uma conferencia sobre «a agricultura portugueza». E conferente o sr. Thomaz Cabreira, lente da Escola Polytechnica, que se propõe expôr em tres conferencias o problema economico em Portugal, sob os seus tres aspectos: agricola, industrial e commercial.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Assistencia Infantil

Cantina de S. Miguel

O thesoureiro d'esta collectividade, para commemorar o seu anniversario, offereceu, hoje, um jantar ás crianças protegidas por esta instituição, constando o menu de sopa de massa com ervilhas, carne guizada com batatas, pão e vinho.

A direcção resolveu tambem que todas as quintas-feiras sejam ministradas ás crianças do sexo feminino lições sobre culinaria e outras especialidades domesticas.

Cruz Vermelha

A commissão central d'esta benemerita sociedade reune no dia 13, ás 9 horas da noite, na sua séde, praça do Commercio, sendo a ordem da noite: programma para a inscripção de medicos, pharmaceuticos, enfermeiros e maqueiros, e outros assumptos sociaes.

THEATROS

"O sangue viennense,,

Operetta em 3 actos, de Victor Leon e Leo Stein, com musica de J. Strauss, que sobe á scena, amanhã, no Trindade

São as seguintes as linhas geraes do entrecho da operetta allemã, em 3 actos, *O sangue viennense* que subirá, amanhã, á scena, em primeira representação, no theatro da Trindade, traduzida por Eduardo Garrido e Accacio Antunes:

O conde Zidlan, em cujas veias corre, bem vivo, o sangue viennense, é casado com a condessa Gabriella amante da bailarina Frantzi, e está em vesperas de obter tambem os favores de uma tal Rosa, a qual, por sua vez, tem por amante o proprio creado.

Na Villa das Rosas, onde mora Frantzi, encontram-se, n'um dado momento, a condessa, que ali vae procurar o marido e Rosa, que vae tratar d'um vestido. O principe Gin-del-Bach, querendo salvar a situação, apresenta a condessa como sendo sua mulher, o que origina diversos *qui-pro-quos*. No 2.º acto, na celebre marcha das condessas e antes do grandioso cortejo dos embaixadores, tornam a encontrar-se as tres na mesma sala, havendo novas apresentações e portanto novas embrulhadas, que afinal se desliadam no casino d'Hetyinf, onde se passa o 3.º acto.

A distribuição da peça, que nos dizem ser luxuosa, tendo vindo parte dos scenarios de Italia e havendo pintado outra parte o scenographo José d'Almeida, é a seguinte:

«Condessa Gabriella» Palmira Bastos; «Frantzi», Medina; «Rosa», Maria Santos; «condessa Genis, Albertina; «condessa Libemi», Rosa Pereira; «Anna» Gina; «Lizi», Albertina; «Principe Gin del-Bach», Correia; «conde Zicclaus, Leitão; «Ziplet», Gabriel; «Carlos», Sá; «conde Mitoski», Salvador Braga; «intendente», «soldado» e «cocheiro», Alvaro; «creado», Rosa.

Descanço semanal

A associação de classe dos Lojistas Barbeiros e Cabelleireiros convida os seus collegas em geral a participar qual o dia que escolhem para o encerramento das lojas, a partir dos dias 12 ou 13 do corrente, em harmonia com o regulamento da lei do descanço semanal. A direcção d'aquella collectividade e a commissão da melhoramentos mostram-se satisfeitas com o trabalho da commissão elaboradora do referido regulamento.

Colyseu dos Recreios

Donnini e os accionistas do Colyseu

O celebre e extraordinario transformista Donnini, que tem attrahido ao Colyseu uma concorrencia extraordinaria, dá hoje o seu primeiro espectaculo aos accionistas da empreza e com entradas a meios preços em todos os logares. No deslumbrante programma entram as *Argentinas* e *Ideales* e os irmãos Giordano.

SYNDICANCIA AO MINISTERIO DA FAZENDA

AS CONTAS DO PORTEIRO

Sr. redactor:—Esta pequena questão das contas do porteiro, em essencia, nada vale, como vae ver-se.

Em setembro de 1888, segundo referem essas contas, agora pela primeira vez publicadas, o sr. Espreguerira mandou-me abonar, como gratificação, por ser seu secretario, cincoenta mil réis mensaes.

Dizem ainda as contas que dez mezes mais tarde, em julho de 1889, o sr. Espreguerira elevou a minha gratificação de cincoenta mil réis a cem mil réis por mez e que, dois dias depois, me mandou dar a gratificação extraordinaria de quatrocentos e cincoenta mil réis.

O sr. Queiroz Ribeiro, que então era meu collega como secretario d'aquelle sr. ministro, explicou, em carta publicada agora, que esses quatrocentos e cincoenta mil réis correspondiam a receber eu cem mil réis desde o dia em que entrei para secretario, porque para eu completar cem mil réis por mez, desde que entrei, tendo decorrido nove mezes, eram exactamente esses quatrocentos e cincoenta mil réis, e por isso, não os recebi a mais e além dos cem mil réis mensaes, mas só para os completar desde a minha entrada como secretario.

Accrescentou o sr. Queiroz Ribeiro que foi elle quem espontaneamente propoz ao ministro esse augmento, porque eu, chamado pelo sr. Espreguerira para seu secretario, me veria forçado a montar casa em Lisboa, no que despendia muito mais que cincoenta mil réis por mez.

Logo que vi as contas do porteiro, em carta dirigida aos jornaes, eu disse que só tinha recebido a gratificação que primitivamente me fôra arbitrada e attribui a affirmação contraria, a erro e inexactidão das contas do porteiro.

O sr. Agoas, que era, então o porteiro, em informação prestada á Commissão de Syndicancia, sustenta hoje a exactidão das suas contas e affirma que quem está em erro ou é inexacto sou eu.

Ha uma coisa que ficou já assente. E' que eu não recebi quatrocentos e cincoenta mil réis além dos referidos cem mil réis mensaes, mas que essa quantia era para perfazer esses cem mil réis durante os nove mezes anteriormente decorridos.

Razão tinha eu de protestar contra a gratificação extraordinaria sobre o meu vencimento. Só houve esse vencimento.

Sobre estes factos são decorridos quasi doze annos. Não tenho de tudo isso nada escripto—apontamentos ou documentos. Soccorro-me só da memoria.

A questão, portanto, resume-se n'isto: o sr. Espreguerira, segundo essas contas, e no uso das suas attribuições, arbitrou-me a gratificação de cem mil réis por mez. Nada tenho com isso. Só me cumpria acatar essa resolução.

Escrevendo a minha primeira carta sobre este assumpto, não tinha idéa ou reminiscencia de haver recebido mais de cincoenta mil réis por mez, e assim o significuei.

Mas se eu devia receber «cem» e, por hypothese, recebi «cincoenta», quem foi com isso o prejudicado? Unicamente eu. Nem o Estado nem os dinheiros publicos foram offendidos se eu, devendo receber cem mil réis por mez, recebi cincoenta mil réis.

Quem se deveria queixar era, eu. Só eu. Mas eu não me queixo.

E como depois de mais de onze annos passados é bem possivel que a minha memoria, torturada por tantos outros assumptos, tenha tido um lapso,—e como o sr. Agoas argumenta com a sua escripta e com os recibos que diz ter e que não pretendo contestar,—eu, unica pessoa que poderia queixar-se, d'aqui passo, se é preciso, uma nova quitação d'essas quantias, fico sabendo que me enganei,—não é a primeira vez nem ha de ser a ultima,—e, mesmo sem as ver no original, aceito como boas essas contas, na parte em que se me referem.—Lisboa, 9-3-1911.—De v. etc.—*Domingos Tarroso.*

Fallecimentos

Coronel Celestino da Silva

Succumbiu hoje a uma syncope cardiaca o coronel de cavallaria, na reserva, sr. José Celestino da Silva, ha tempos posto em destaque pela campanha hostil que lhe foi feita na qualidade de governador de Timor. Contava 63 annos de edade, pois nasceu em 6 de janeiro de 1848, assentando praça em 27 de julho de 1864, sendo promovido a alferes em 14 de janeiro de 1869, a tenente a 4 de maio de 1875, a capitão a 23 de abril de 1883, a major a 29 de dezembro de 1892, a tenente-coronel a 4 de agosto de 1894 e a coronel a 23 de dezembro de 1898.

Serviu na guarda-municipal e em lanceiros, tendo commandado a 5.ª brigada de cavallaria e o regimento n.º 7 da mesma arma. Desde 1895 a 1901 andou nas campanhas de Timor, e foi governador d'aquella provincia durante 14 annos. Estava reformado desde a occasião em que fez tirocinio para general, tendo a sua reforma dado logar a descontentamento entre varios amigos, que lhe pediram para desistir. Possuia as commendas de Orange e Nassau, (Holanda), medalha d'ouro de valor militar, medalha de prata de comportamento exemplar, e era cavalleiro da Torre e Espada e cavalleiro e official de S. Bento de Aviz.

Escreveu varios livros sobre assumptos militares e foi um dos proprietarios do antigo *Universal*.

Era pae dos srs. Julio Celestino Montalvão e Silva, 1.º tenente da armada, e dr. Manuel Celestino Montalvão e Silva, advogado.

O seu funeral realisa-se domingo, ás 2 horas da tarde, sahindo da calçada dos Mestres, 14, para o cemiterio do Alto de S. João.

—Na Guiné falleceu o 2.º tenente da armada Campos França, commandante da canhoneira *Lurio*.

Sorte Grande

A conhecida casa Vierling & C.ª da Rua do Commercio, 104 e 106, e Rua Augusta, 17 e 19, foi mais uma vez bafejada pela sorte grande, ella que tantas vezes distribuiu pelos seus numerosos freguezes, com a circumstancia de que, d'esta vez, todo o bilhete foi aberto em cautelas, o que augmenta o valor.

O numero feliz foi o 3.739.

Quasi meia Lisboa foi contemplada, e foi um espectaculo bonito ver tanta gente com lagrimas de alegria, recebendo o seu premio.

Para a proxima loteria, Vierling & C.ª tencionam fazer o mesmo que agora.

Commissão do Trabalho

O secretario da Associação de Classe de Estamparia, tinturaria e annexos dos Olivaes enviou hoje á Commissão do Trabalho um officio dizendo não ser verdade que os proprietarios e directores da fabrica Grellier & C.ª tivessem transferido o operario a que nos temos referido por desejarem, como allegam, collocar no seu logar outro mais habilitado. A prova de que isto não é exacto está em que o operario a quem attribuem mais habilitações nunca trabalhou com estufas. Termina o officio por dizer que a associação não reclama o logar da estufa para o operario queixoso, mas sim que lhe dêem o salario de 560 réis, como ganhava, porque elle não faz questão de estar em outro qualquer logar.

—Uma commissão de operarios teceLões da fabrica Estrella & C.ª foi hoje queixar-se á Commissão do Trabalho de que é costume n'aquella fabrica ficar serviço feito de umas semanas para as outras sem que os operarios recebam a importancia correspondente, como acontece em todos os outros estabelecimentos do genero. Como o gerente dissesse que esse assumpto só podia ser resolvido pelo proprietario, os operarios procuraram este, mas não foram recebidos, pelo que tencionam voltar a procural-o hoje á noite, a fim de lhe apresentarem novamente a reclamação. Os operarios estão dispostos a não desistir do seu proposito.

Tabella de cambios
Acaba de ser posta á venda nas livrarias e na casa E. Dias Serras, rua do Ouro, 26, a 4.ª edição de uma tabella de cambios muito util e completa.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Paquetes do Brazil

Para o sul do Brazil, seguiu esta manhã o paquete *Herlanger*, com 131 passageiros em transito e 23 embarcados em Lisboa.

Do Pará para Lisboa sahiram no dia 5 o vapor *Manáos* e no dia 8 o *Augustine*.

PEQUENAS NOTICIAS

Do respectivo editor, sr. Manuel A. Fialho, recebemos um folheto contendo uma serie de artigos sobre fiscalisação de sociedades anonymas, publicados no jornal *A Reforma Social*, por M. F.

—Reunem ámanhã, ás 8 horas e meia da noite, na Academia de Estudos Livres, as commissões installadora e de propaganda da Federação Academica.

—Os alumnos da Escola-Officina n.º 1 fizeram hontem uma visita de estudo ás officinas da Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense, sendo recebidos pelo director, sr. Alfredo de Brito, que detidamente lhes explicou o funccionamento de todos os machinismos. Os alumnos eram acompanhados pelo director da escola sr. Luiz Filippe da Matta, e pelos demais professores.

—O sr. Sebastião Eugenio, delegado da Commissão do Trabalho, realisa no proximo domingo uma conferencia na séde da Associação dos Operarios Carruageiros.

—A Associação dos Sargentos Reformados da Metropole e Ultramar reune, ámanhã, pelas 6 horas da tarde na Estrada da Penha de França, 90, r/c, pedindo a comparencia de todos os camaradas. Trata-se d'assumptos de maior interesse para a classe.

—Realisa-se ámanhã, ás 8 horas e meia da noite, no Grupo Sportivo do Calvario, largo do Calvario, 6, um sarau seguido de baile, cujo producto reverte em favor do cofre do Grupo.

—No domingo, ás 3 horas da tarde, realisa-se no Alto dos Sete Moinhos, aos Terramotos, uma reunião operaria, promovida pela Associação de Classe dos Trabalhadores Serventes de Pedreiro e Estucadores, para tratar das 8 horas de trabalho e emancipação dos operarios, fallando os operarios João Caldeira e Joaquim d'Oliveira.

ULTIMAS NOTICI

EM VOLTA DA PASTORAL

Parochos postos em liberdade

PORTO, 10. — O governador civil foi hoje entregar em mão propria ao deão da Sé o officio do ministro da justiça, fechado como elle vinha. O cabido deve reunir esta noite para tomar resoluções.

O sr. dr. Leite Amorim seguiu hontem á noite para Lisboa, com as maiores reservas, como d'ahi fôra recommendado.

Apresentaram-se no governo civil os parochos de Sant'Iago de Bougado e Negrellos. Não puderam prestar hoje declarações, devendo voltar ámanhã, a fim de o fazerem.

Foram ouvidos os parochos de Santa Maria de Pembeiro e de Ayão, concelho de Felgueiras, que foram postos em liberdade.

Tambem foram postos em liberdade condicional os parochos de Santa Marinha de Pedreira e de Idães, do mesmo concelho, e o de S. Pedro da Cova intercedeu a seu favor, junto do governador civil, a commissão parochial republicana d'aquella freguezia.

O bispo do Porto não está sob vigilancia

SERNACHE DO BOMJARDIM, 10.—Não tem fundamento a noticia dada por um jornal de que está sob a vigilancia do reitor do collegio das missões o bispo do Porto. O superior, dr. Anaquim, está bastante incommodado de saude. D. Antonio Barroso, bem disposto, continúa sendo muito visitado e hoje disse missa.

EXPLOSÃO DE DYNAMITE

Centenas de casas destruidas

NOVA YORK, 10 de março.

Uma explosão destruiu em Pleasant Prairie cinco depositos contendo 10 toneladas de dynamite. Ficaram destruidas centenas de casas; ha noticia de uma morte e de 350 pessoas feridas.

Explicação o ficiosa

NOVA YORK, 10 de março

O fim com que são enviadas tropas americanas á fronteira do Mexico é impedir o contrabando d'armas, procurando-se assim pôr termo á revolução, exgotando-se os seus meios de abastecimento.

A França em Marrocos

Prepara-se para reclamar junto do sultão

PARIS, 10 de março

Ao contrario das informações dadas por diversos jornaes, o governo francez não deixará impune a emboscada de 14 de janeiro em Marrocos. Vae exigir do sultão legitimas satisfações.

MOVIMENTO OPERARIO

O conflicto da fabrica das Varandas

A direcção da Associação Industrial, representada pelos srs. João José Diniz e Carlos Alfredo da Silva, tomou á sua conta o conflicto que se suscitou entre o operariado da fabrica das Varandas, junta mente com a commissão central, representada pelo sr. Pedro Muralha, com o fim de o resolver.

Os representantes da Associação Industrial e os srs. Pedro Muralha e o nosso collega de redacção sr. Silva Passos estiveram na fabrica, a fim de receberem as reclamações dos operarios, que abandonaram a fabrica, segundo a indicação dos srs. João José Diniz e Carlos Alfredo da Silva.

Suppõe-se que o conflicto terminará esta noite.

As reclamações dos operarios cifram-se no pagamento das urdiduras 14 e 16 pelo preço das de 16 e mudança na fórma de tratamento aos operarios, proposta do gerente Vinhas, filho.

Notas diversas

Os negocios de Hinton

Ficaram hoje definitivamente concluidas as negociações entre o sr. ministro do fomento e o negociante inglez Hinton, ácerca do regimen saccharino da Madeira.

O vapor allemão *Humburg*, da praça do Humburgo, navegando para o norte, annunciou, ás 10 horas da manhã, que tinha de entrar em Lisboa por avaria na caixa da chumaceira de fricção.

No gabinete do sr. commandante da policia civica, houve, esta tarde, demorada conferencia entre os srs. major Alberto Silveira, capitão Camara Pestana, Batalha Reis, chefe do gabinete do ministerio dos negocios estrangeiros e Sanches de Miranda, director do Limoeiro. Sobre o motivo da conferencia guarda-se a maior reserva, apezar de a ella se ligar extraordinaria importancia.

Foi aberto concurso para provimento dos logares de ajudantes das escolas masculinas, das sédes dos concelhos de Macieira de Cambra, Celorico da Beira e Mortagua; Covêllo d'Arca, concelho de Oliveira de Frades; do Villa de Egreja, Sattam; S. Pedro, Covilhã, e do Sernache do Bomjardim, Certã. e feminina da séde do concelho de Castello Branco.

A direcção da Associação dos Vendedores do Leite de Lisboa entregou hoje ao sr. ministro do fomento uma representação pedindo que lhe jam applicadas as disposições do decreto de 22 de julho de 190 relativa ás obras interiores nas vaccarias, tolerancia que sido concedida até hoje.

A Associação dos Azulejadores drilhadores de Lisboa mento do sr. ministro do quando nas obras do Estado locados azulejos, sejam seus associados.

O Porto n'A CA

Serviço telegraphico e

(A's

Emprestimo que se

A camara da Maia resol lecer um premio imp quem descobrir o auctor ali havido. Resolveu tam guir nas syndicancias destino que teve o ulti mo contrahido e que tancia de 14:500$000 ré

As saias-calções

As saias-calções appa em exposição nas mont sas casas de modas, Serpa Pinto, da rua d deira. Juntou-se muita palmente estudantes, ruidosamente o caso, prietario do estabelecim retirar os manequins curiosos não gostaram manifestação de desagr as saias-calções voltar exposição.

Nos outros estabele se dado peripecias idên

Morte repentina

Morreu hoje repen tro d'uma banheira, mento de banhos anne Hotel do Porto, o mar Loureiro dos Santos, dofeita, sendo o cad para a Morgue.

Adulteração de

Pela delegação dos colas foram mandade nal os autos contra accusados de adulter forneciam ás vended nero.

PARTE COMM

Situação d

Cambios.—Por ter h procura, os cambios ligeiramente, sendo abertura e fecho as s

Londres, cheque..
Londres 90 d|v...
Paris, cheque....
Italia..........
Allemanha, cheq..
Amsterdam, cheq.
Madrid, cheq.....
Nova-York.......
Rio s|Londres....
Libras..........
Agio d'ouro......

Desconto.—A's taxas fizeram-se hoje bast no mercado livre.

Bolsa.—Esteve anima inscripções fizeram-se

Tit. de 1.000$000..
» de 500$000..
» de 100$000..

Obrigações d'Esta 4 0|0 1888, 20:950; 4 1|2 55:500; 4 1|2 1905, 80:0

Externas, effectuad 2.ª 63:600; 3.ª 66:400; 2:600.

Acções, effectuada gal 157:800; Compan 89:500; Assucar 38:00 Nacional dos Camin Moagem (nova) 14:8.0; Phosphoros,

Obrigações, effectua Aguas 75:200; assuc 6 0|0 Predines 74:00 50:000; Carris de F 9:000.

A praso, fim de 38:500, 38:300 e 38:5 5.400.

Fim de abril: Assucar 38:800, 38:700, 38:60 1:000 réis 42:200, 42:5 çambique 5:450 e réis 6:000; Norte e 50:400.

Bolsa de Londres.

LONDRES, 10, á 1 1|2 consol. inglez, guez, 66,25; 5 0|0 Bra 4 0|0 japonez, 1905, 0|0 Russo, 1906, 105,2 Atchison, 108,87; Chic 85,00; Erie preferid mon, 29,00; Missouri Rock Island, 30,25; 118,00; Southern Comm Pac., 176,87; Gd. T prof.), 60,00; U. S. com., 78,50; Amalgama ganyka, 5,25; Beira R çambique, 22,00; Rand

Fecho da Bolsa de Par guez, 66,57 1|2; Norte 258,00; Moçambique, 17,75; Tabacos, 0,00

BOLSA DE L
A. da Cos
Correto
Transacções em
papeis
bilhetes do the
Rua Aug
Teleph. 879—

O vestuario feminino

TENDE PARA UMA FÓRMA TYPICA, EM QUE A SAIA-CALÇÃO, QUE PERMITTE O EXERCICIO DOS "SPORTS", SERÁ O ELEMENTO ESSENCIAL

Alfaiates de senhoras, dos principaes,—diz o dr. Toulouse n'um artigo do *Excelsior*,—resolveram que a mulher usaria este anno uma saia especial apertada no tornozello, a saia-calção. Diversas personalidades do mundo elegante e tambem algumas mulheres mais em evidencia foram entrevistadas a tal respeito. E todas as objecções que foram apresentadas só tiveram como resultado excitar mais o desejo de envergar esse vestuario, que satisfaz por completo o alvo secreto de toda a mulher ainda nova: attrahir os olhares e fazel-os demorar. Veremos, pois, essa nova moda em toda a parte, e, por isso, inspira algumas reflexões de hygiene e até de psychologia.

A saia-calção appareceu já. Como se sabe, quasi provocou um motim em pleno centro de Paris, na praça da Opera, tendo a policia de intervir para livrar a elegante innovadora dos innumeros curiosos que a rodeavam em attitude quasi hostil. Julgar-se-hia estar n'uma rua de Constantinopla, onde o tradicionalismo popular intervem d'um modo um pouco brusco para recordar ás mulheres o uso do véu nacional.

Tal effervescencia só póde causar admiração aos profanos em coisas sociaes. Porque os que d'ellas tratam sabem que o vestuario é, mais do que um protector contra o frio ou contra o calor, uma cerimonia civil, como os cumprimentos ou o rito dos bilhetes de visita. E os habitos são obrigações sociaes em absoluto imperativas, que sobrevivem durante muito tempo ás idéas que os originaram. Ninguem sabe o motivo por que se tira o chapéu em signal de respeito, e todos, quando nos tornamos mais ou menos tolerantes em moral, em politica, em religião ou em litteratura, não admittimos obrigações em tal materia. Aquelle que não tem duvida em receber uma mulher de costumes duvidosos não permittirá que um amigo seu se conserve de chapéu na cabeça, na sua sala, embora um motivo imperioso, mesmo de saude, a isso o obrigue.

E o dr. Toulouse cita, a proposito, um pequeno escandalo que causava n'uma estancia d'aguas muito frequentada, ha dois annos, um fidalgo estrangeiro que, por motivos que não explicava, sahia do hotel e ia a todas as partes sem chapéu, apezar de trajar com a maior elegancia.

A saia-calção e a hygiene

A saia-calção não irá, porém, tão longe. Com ella dá-se principalmente um mal entendido, que em breve desapparecerá. Tomam-na por um vestuario inconveniente—o que não é—e essa palavra faz-lhe mal. E' *shocking* e desperta mais idéas de independencia feminista do que aquellas que decerto existem nos cerebros das que fôrem as primeiras a envergal-a, simplesmente para se aformosearem.

Apezar de não ser necessario procurar nas modas o lado hygienico, o esforço n'esse sentido—ainda que inconsciente—existe, e é elle que, contra vontade mesmo, talvez, dos alfaiates e das suas clientes, dirige os seus pensamentos influenciados pelas preoccupações modernas de saude e de limpeza.

A essa tendencia obscura devemos sem duvida o abandono, que dia a dia mais se accentua, da saia comprida, que é pesada, fatiga a quem a traz e constitue um reservatorio de pó da rua e dos tapetes, levando toda a especie de detrictos, de lama até, para casa, onde se espalha sobre as camas, sobre o berço das crianças e ás vezes se mistura com a sua alimentação.

A saia-calção accentua esse movimento de hygiene. Mas faz mais ainda e constitue um progresso enorme, innovador, uma disposição absolutamente original no vestuario feminino. Fecha, em baixo, a saia, protegendo assim as saias de baixo e a roupa branca, e portanto o corpo, de todas as impurezas que o andar origina. Assim, o vestuario torna-se fechado e a limpeza ganha com isso. Os alfaiates de senhoras devem aproveitar a mudança para executarem tal modificação, tão facil agora e muito util. E é necessario proceder de modo que o ar possa penetrar e que a laçada não produza o effeito d'uma liga de mulher.

A saia d'amanhã

O aspecto social da questão da saia não tem menor interesse. A mulher adquire, com a nova saia, andar e gestos mais livres. Poderá andar mais rapidamente e as jovens poderão, como os rapazes, praticar os *sports* com maior facilidade, sem um vestuario especial. A saia-calção favorece, com effeito, todos os jogos e, por consequencia, a saude em geral.

As feministas avançadas vêem n'ella principalmente um meio de propaganda. Não é illogico, porque o exterior actúa sobre os nossos pensamentos e o nosso caracter. O vestuario dos ecclesiasticos e dos magistrados dá aos gestos uma certa gravidade e não lhes permitte modos um pouco desembaraçados demais. E', pois, um freio exterior que vem reforçar até certo ponto o freio interior—alvo de toda a educação. E pelo habito dos gestos sobrios, como pela moderação das palavras, a ordem introduz-se pouco a pouco no pensamento.

Pelo mesmo mechanismo, mas inversamente, as mulheres adquiriram mais liberdade, e isso approxima-as exteriormente da actividade masculina, pelo menos este anno, porque o que a moda faz uma vez desfal-o de outra, com a mesma convicção. Mas, sob estas oscillações, como sob as variações do thermometro, apparece uma curva continua, segundo a qual se caminha para um vestuario mais racional. E esse vestuario d'amanhã, que prepara e tornará cada vez mais necessaria a actividade social da mulher, que augmenta incessantemente, terá por elemento essencial do seu vestuario a saia, que se approximará sem cessar, apezar das ephemeras variações, da saia larga dos *sports*, vanguarda d'este movimento.

A questão da esthetica é odiosa, o que não quer dizer que não seja capital. Mas nós vêmos sempre a mulher atravez os nossos desejos e, seja qual fôr o seu vestuario, ella tem a certeza de agradar. As modas de 1830 e Imperio pareceram durante muito tempo desgraciosas; hoje triumpham. E não será de admirar que as saias-balões reappareçam e pareçam deliciosas, pelo menos durante uma estação. A moda é sempre julgada por intermedio da mulher elegante, cuja estatura é figurada pelos manequins dos grandes alfaiates, e esses corpos flexiveis e graciosos prestam-se a combinações em numero illimitado e as mais inesperadas.

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.os 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 360$000 ao anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

ASSOCIAÇÃO DOS CAIXEIROS

Conferencia pelo sr. Borges Grainha

O professor sr. Borges Grainha realiza no proximo domingo, pelas 8 1/2 da noite, na séde da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, rua dos Douradores, 150, 1.º, uma conferencia sobre *A educação do caixeiro pela leitura e pelo convivio social.*

Esta conferencia, que é promovida pela commissão reorganisadora da bibliotheca e gabinete de leitura d'esta Associação, é a primeira de uma serie que a Commissão se propõe realizar sobre o thema geral de *Educação*.

A entrada é publica.

ALBERTO LAUER

RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º

Telephone 2303

Compra e venda de propriedades Hypothecas e Leilões

A celebre Yvette Guilbert

E' um nome popularissimo em toda a Europa, pois que foi Yvette, com a sua graciosidade, o seu talento, a sua deliciosa voz, que popularisou todas as canções antigas, por ella rebuscadas na tradição e nos archivos dos museus, fazendo uma verdadeira revolução na arte, pois que tornou conhecidas verdadeiras joias musicaes, cheias de poesia, de sentimento e de encanto. Mas Yvette tambem dá a conhecer as bellas e lindas canções modernas, quer populares, quer de auctores e de poetas consagrados, e agora, na Allemanha, está colhendo uma serie de triumphos, n'uma *tournée* d'um brilhantismo como não ha memoria.

A grande de hoje

O numero feliz, 3739, certo na conhecida casa de M. Taboada & Sobrinho, da Rua do Arsenal, n.º 138 a 144, foi premiado com os 12 contos na loteria de hoje. Tem sido enorme a concorrencia de freguezes, o que prova a grande freguezia que essa casa tem. E' caso para darmos os parabens aos seus proprietarios.

Batalhões de voluntarios

Federado n.º 6 (Rodrigues de Freitas).—De domingo em diante, os exercicios realisam-se, com armamento, na parada de infantaria 5, das 10 horas da manhã ao meio dia. Todos os alistados devem apresentar-se fardados, para boa regularisação das entradas.

Federado n.º 10 (Latino Coelho).—O primeiro exercicio é domingo, das 2 ás 4 horas da tarde, na cerca do extincto convento de Arroyos, na calçada de Arroyos.

Federado n.º 5.—O proximo exercicio é no domingo, com armamento

A Republica, n.º 4.—São prevenidos todos os alistados d'este grupo a comparecer no proximo domingo, devidamente fardados, na séde provisoria, rua d'Arroyos, 251, 2.º, pelas 11 horas da manhã, a fim de, juntamente com a Sociedade Musical do Campo Grande, seguirem em formatura para o Museu da Revolução, onde foram convidados a fazer serviço de policiamento. A inscripção continua aberta na rua Rebello da Silva, 17 e 19.

Alcantara.—O exercicio é domingo, á 1 hora da tarde, no quartel de marinheiros, devendo os voluntarios comparecer fardados. Todos os alistados que tenham tres faltas não justificadas serão eliminados. O batalhão não tem subido algum, como constou aos voluntarios.

Collares--DR. C. S.

Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurantes.

Reclamando contra uma falsa accusação

Procurou-nos uma commissão de operarios vidreiros pedindo-nos para declararmos ser falsa a accusação feita pelo sr. Adolpho Burnay a um dos seus companheiros, official de vidraça, por elle arguido de ter ante-hontem arrombado uma das portas da fabrica em Braço de Prata. Dizem os operarios que o sr. Burnay tem tentado enxovalhar a classe por todos os modos e feitios, enxovalhos que os operarios vidreiros repellem altivamente, conscios de sempre terem trilhado o caminho da honra e do dever.

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

3739	12:000$000
7628	1:000$000

7624	400$000	2110	100$000
2063	200$000	2331	100$000
3373	200$000	3323	100$000
88	100$000	5177	100$000
222	100$000	5865	100$000
988	100$000	6816	100$000
1337	100$000	6989	100$000
1945	100$000		

Typographia Bayard

Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos

ARCO DO BANDEIRA, 108

(Junto á Casa Africana)

Theatros, Circos e Cinemas

Os dois grandes successos de gargalhada, *A Bisbilhoteira* e a famosa revista *N'um rufo*, que estão em pleno exito no Republica, e que ainda hontem encheram por completo o mesmo theatro, serão representados alternadamente com a peça *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita, que hoje sobe á scena na festa artistica do illustre actor Eduardo Brazão.

—Annuncia mais uma vez hoje o Gymnasio o seu grande successo Sherlock, uma comedia divertidissima, dos srs. Chagas Roquette e Alvaro Lima.

—No Avenida cantam-se, hoje, as zarzuelas: *El Club de las Solteras*, *La Viejecita* e *Enseñanza Libre*, tres peças graciosissimas em que Paquita Calvo e Carmen Sanz teem verdadeiras corôas artisticas. Na verdade é o mais que, no genero, se póde ambicionar, pelo preço de 200 réis nas cadeiras e 120 réis na geral.

—Para se activarem os ensaios na nova peça de Arthur Arriegas *Raios e Coriscos*, não ha hoje espectaculo no theatro Moderno. A'manhã, porém, voltará de novo á scena a famosa revista *O Pinto na Casca*, que na futura semana alternará com aquella.

—Com o titulo *Do Chiado á Mouraria*, estreia-se, ámanhã, no palco do Salão Recreio do Povo uma revista dos ultimos casos, original dos srs. Daniel Alves e Nazareth Chagas.

—Hoje no Apollo realisa-se a segunda recita da moda, com a 18.ª representação da celebre revista *Agulha em Palheiro*, o mais extraordinario successo da actualidade.

PURGEN

O melhor purgante da actualidade, em pastilhas de sabor muito agradavel

Exigir **dentro** das caixas as instrucções em **portuguez.**

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: **Azulay & C.ª**

100--Rua Aurea--100

Paquetes d'Africa

Dos portos d'Africa, com escala por Napoles, chegou esta manhã o paquete *Principe*, com 40 passageiros em transito e 42 para Lisboa, entre os quaes a sr.ª marqueza de Unhão.

Dos melhores fabricantes

RELOJOARIA

Botelho

Rua do Ouro

Junto á esquina do Rocio

Telephone—3156

A provincia n'A CAPITAL

VALENÇA, 8.—Confirmamos em tudo o nosso telegramma de ante-hontem, em que dissemos ter o juiz de direito, dr. Annes Teixeira, conhecido reaccionario, fugido para Hespanha. Hoje podemos mais informar que fixou residencia na fronteiriça cidade de Tuy, onde tem sido visto a passear com algumas auctoridades cá da terra!

—Na segunda-feira, n'um pinheiral proximo a esta villa, appareceu abandonado um caixote contendo innumeros exemplares do folheto *A Minha Patria*, de que é auctor o jesuita Luiz Gonzaga Cabral.

—Continúa a apparecer uma luz no alto do Monte de S. Julião.

MESSINES, 9.—Foi presa pelo regedor d'esta localidade e enviada para Silves sob prisão Piedade Rodrigues, filha de José Rodrigues do Talurdo, accusada de ter abandonado, proximo d'uma fonte do mesmo sitio, uma criança do sexo feminino, que dias antes dera á luz.

—Tem feito muito vento e que prejudica immenso os campos.

Movimento do porto

Mormugão, «Crown Hall»	11
Hamburgo, «Hohenstaufen»	11
Anvers e Havre «S. Mathieus»	12
Rio, San., Mont., B. «Amiral Rigault»	12
D.ar, P.º, B.ª, R.º, Mo., B. «Atlantique»	13
S. V., P.º, B.ª, Rio, S.tos Mo., B. «Nile»	13
Portos do Med. e Africa Or. «Generale»	13
Pará e Manaus «Francis»	14
Arch. dos Açores «Bolama»	14
S. Vicente Rio e Pacifico «Oropesa»	15
Corunha, La Pal. ice e Liv. «Aravia»	15
Bordeus «Cordillère»	15
Paran. S. Fr. R. G. Sul, etc. «Guahyba»	16
Vigo, Sout. Boul. e H.º «K. Wilhelm II»	16

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Festa do actor Eduardo Brazão—Envelhecer.

GYMNASIO—8 1/2—Sherlock—O dr. Morphina.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

AVENIDA—8 1/2—Companhia de zarzuela—Viejecita—El club de las solteras—Enseñanza libre.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO—7 1/2—Pinto em casa, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Arrematação Judicial

Pelas 12 horas da manhã do dia 21 de Março proximo futuro, á porta d'este juizo, será posto em praça e entregue a quem maior lanço offerecer sobre o valor da sua avaliação, e pelos autos civeis d'acção de divisão de cousa commum em que é Auctor José Joaquim da Costa e mulher, e Reus D. Emilia Julia Rebello Gomes e seu marido, os herdeiros incertos dos fallecidos D. Carolina Amelia da Conceição Rebello e de Januario José dos Santos; e D. Maria Magdalena Rebello Coelho, o seguinte:

Predio urbano situado na rua de Santo Amaro, com os n.os 41 e 43, freguezia de Santa Izabel, que se compõe de rez-do-chão ou loja, primeiro, segundo, terceiro, quarto andares e sotão, com quintal no segundo e pateo no primeiro, descripto sob o n.º 12714 a folhas 120 verso do livro B. 45 da terceira Conservatoria, avaliado e vae á praça em 4:000$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer incertos para deduzirem os seus direitos nos termos legaes.

Lisboa, 25 de fevereiro de 1911.—O escrivão do 2.º officio da 4.ª vara, (a) Adolpho Maximino Ferraz.—O Juiz de Direito da mesma vara, (a) Campos Henriques.

Restaurante Paris

DE

M. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 400. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.

Vinhos, licores e cognacs, *etc., das melhores marcas.*

Gabinetes reservados e salas *que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.*

R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços	STANDARD	5$500
	FORÇA EXTRA	7$500
	» » XXX	9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.

M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o **seu juro mais barato** *do que nas outras casas.*

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisbôa, 13 de fevereiro de 1911.

CONSULTORIO DENTARIO

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO-DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

CONSULTORIO OBSTRETICO

Diagnosticos de gravidez e partos

RUA DE ENTRE-CAMPOS, 26, 2.º

Recebem-se clientes para tratamento

Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

TANOARIA A VAPOR

Valente Perfeito

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vêm ao mercado--carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

Correspondencia:

VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª

Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA

TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO

TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

---

8 Folhetim de "A Capital,,

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

I

—Dá-m'os... entenderei melhor d'isso do que tu.

—Espera um pouco. Ah! Aqui está uma pagina que tem o titulo... *Canticos das*... Falta o fim!

—*Canticos do crepusculo*, com a bréca! E' de Victor Hugo.

—Não, não... é *Canticos das* e não *Canticos do*... Vejamos outra pagina... Ah! Esta está completa. *Canticos das grêves*. Sabes agora o que queria?

—Sei demais!—murmurou Darès com ar consternado.

—N'esse caso, não me enganava. O livro é d'elle. Continúa a ser opinião tua que devemos guardar prova tão convincente?

—Os viajantes que vão para Paris queiram subir!—gritou o empregado.

—Mais do que nunca,—respondeu Darès bruscamente.—Dá-me isso e vamos. A'manhã tratarei de dar as providencias necessarias.

II

Pedro Mornas é o ultimo representante d'uma raça de magistrados sahida do commercio parisiense após a grande Revolução. Seu bisavô, seu avô e seu pae eram juizes; sua mulher trouxe-lhe uma fortuna muito maior que a sua. Bertha d'Arlempde tinha um milhão de francos quando elle a desposou. A casa em que habitavam, na rua de Turenne, pertence-lhe, e ella casou com escriptura dotal.

Bertha foi extraordinariamente bella. E'-o ainda aos trinta e cinco annos, e, o que é ainda melhor, tem uma grande intelligencia e excellente coração. A sociedade aprecia-a como ella o merece e a pobreza do seu bairro abençôa-a.

Pedro Mornas adora sua mulher e a magistratura, carreira em que ingressou tres mezes antes de casar. Fez caminho, acaba de ser nomeado juiz de instrucção e conta avançar, porque é ambicioso. E' um trabalhador e um homem de familia. Divide o seu tempo entre o seu gabinete do palacio da Justiça e a sua casa, onde a sua querida Bertha lhe torna a vida suave.

Outr'ora, frequentava muito a sociedade; agora, sua mulher vae quasi sempre sósinha, raras vezes todavia, a não ser nas festas officiaes em que seu marido é obrigado a acompanhal-a.

Prefere dar recepções, mas apenas a amigos: algumas senhoras da sua edade e alguns homens amaveis. Sendo impeccavel, tem o direito de ser severa para com os outros, e não recebe as pessoas que dão muito que falar de si.

E' ella que administra os bens e que manda nos criados, com uma sagacidade e uma ordem surprehendentes.

E' meio dia e acabam de almoçar sós. E' o seu habito. Teem sempre tantas coisas a dizer, que o criado do quarto do marido ou a criada grave da esposa os incommodariam.

N'aquella manhã, excepcionalmente, falam de negocios de interesse. Habitualmente, Bertha põe-os em regra sósinha, mas nunca deixa de consultar seu marido quando se proporciona occasião para tal, o que se dá n'aquelle dia, apesar de Pedro, que se levantou de muito bom humor, estar pouco disposto a tratar de questões do dinheiro.

—Meu amigo,—disse ella na sua meiga voz,—sabe que sou advogado dos pobres e é preciso que o ponha ao facto da situação d'um dos nossos inquilinos.

—Bem!—volveu Mornas em tom alegre,—vaes falar-me do tio Gigondès. Mas, se queres ganhar a causa, dá-me o prazer de me tratar por tu. Não estamos aqui no baile da presidencia, nem na sala de recepção da sr.ª Verdalene, onde se tem de tomar modos affectados.

—Tens razão. Se fôsse muitas vezes a casa dos Verdalene, acabaria por tomar os seus habitos. Andei bem em recusar e ir hontem ao jantar de nupcias do seu caixa.

—Tanto mais que estavas incommodada e que, se não tivesses ficado em casa, voltarias com uma enxaqueca ou um rheumatismo. Agora, advoga.

—Pois bem, adivinhaste. D'esta vez ainda, Gigondès não pagou a renda e, com esta, já deve quatro.

—Quer dizer, mil e duzentos francos, se me não engano!

—Exactamente. E querem obrigal-o a pagar as contribuições, pelas quaes nós somos responsaveis, como sabes.

—N'esse caso, manda-o despedir. Isso impedil-o-ha de se atrazar mais.

—Já pensei n'isso, mas, se o despedirmos, só Deus sabe o que será d'elle. Seria a ruina para o pobre homem.

—Diabo! Não desejo arruinar ninguem, mas... porque é que elle não paga? E' medico... deve ter clientela.

—Tinha-a. Era homoeopatha e a sua consulta era muito frequentada. Mas, ha um anno, fechou o consultorio para se entregar a experiencias scientificas sobre animaes. A sua casa está atulhada de infelizes animaes que elle martyrisa.

—Isso explica-me o motivo por que, ha noites, ao vir para casa, puz um pé n'um porco da India, no fundo da escada. Não desejo ter uma *menagerie* em minha casa.

—Meu amigo, Gigondès é um sabio. Dirigiu um memorial á Academia de Medicina e espera obter um premio de cincoenta mil francos como recompensa da descoberta que fez.

—Que descoberta?

—Ah, perguntas-me mais do que o que sei. Eu não sou sabio. Creio que se trata d'um meio de matar as pessoas com uma millionesima de gotta do sangue.

—E queres que eu, que sou magistrado, anime esses trabalhos!—exclamou Mornas, desatando a rir.

—Mas o pobre homem não matará ninguem, asseguro-te, e eu...

Parou no meio da phrase justificativa. O criado de quarto do marido acabava de entrar na sala de jantar, trazendo uma carta. O juiz pegou n'ella e, logo que o criado sahiu:

—Vem do tribunal... Um novo caso, provavelmente, e importante sem duvida, porque reconheço a lettra d'um substituto meu amigo.

Leu:

«Meu caro Mornas

«Conhece o interesse que tenho por si. Não ficará, pois, surprehendido de que escreva para lhe dar, em primeira mão, uma noticia que dentro em pouco lhe será communicada officialmente. Acaba de ser nomeado para instruir um caso que se tornará uma causa celebre e vae ganhar as suas esporas de ouro, porque não duvido de que descubra o culpado, a respeito do qual não ha até este momento, indicio algum serio.

—Oh, sim, hei de encontral-o,—exclamou Mornas com enthusiasmo.—Emfim, arranjei a minha promoção!

—Que necessidade tens de ser promovido? Somos ricos.

—E a honra de julgar de toga vermelha nada é?

—Que queres? Sou apenas mulher e não tenho ambições. Tens bellos projectos e fundas grandes esperanças n'um caso que não conheces, porque o teu amigo esqueceu-se de te explicar do que se trata.

—Espera. A carta não acaba aqui... deixa-me voltar a pagina... Prompto... escuta o resto:

«Corra ao palacio. Encontrará a ordem sobre a sua secretaria. E' por esse motivo que posso tomar a liberdade de lhe dizer que hontem á noite foi commettido um assassinio, em circumstancias singulares...»

—Ah, meu Deus!—exclamou Mornas, em vez de concluir a leitura.

—O que é?—perguntou Bertha, participando da commoção de seu marido.

—Mataram, durante esse banquete de nupcias para que foras convidada... mataram, com um tiro de espingarda, no meio dos convivas... Edmundo Trementin... o caixa de Verdalene.

(Continúa).

Associação de Soccorros Mutuos Fraternal Lisbonense

AVISO

A commissão liquidataria d'esta Associação previne todos os dignos associados ou seus legitimos herdeiros no goso dos seus direitos a apresentarem as suas reclamações no prazo de 8 dias a contar da data do presente, á R. da Prata, 146.

Lisboa, 10 de Março 1911.

A. Commissão.

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuits, franjas e dedicatorias gravada. — a casa que maior sortimento e que mais barato vende — Mandam-se peças á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa—Telephone n.º 1210

VIRGILIO DE SOUSA

ADVOGADO

Telephone n.º 2851

RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.

—LISBOA—

Assis de Brito

Medico dos hospitaes

Rua do Sol ao Rato, 215, 1.º

LISBOA

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gas, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin---Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, escavadores, material para minas, etc.

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes

Especialidade em talheres de metal branco

Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Antiga Engommadaria Central

Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.
Rua da Condessa, 63—LISBOA

Proprietaria - Emilia da Conceição

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 6

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro de 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 100.000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	88$000 »
Cera commum	88$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

MARTINS GRILLO MEDICO especialista

Doenças e hygiene da PELLE

Syphilis—Doenças venereas

Tratamento de purgações: Clinica geral

Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 6

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó Muraline e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

A CONQUISTA DO PÃO

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

SÉDE: R. Conselheiro Pereira Carrilho, 22-a-22-D—LISBOA

Em conformidade com o art. 26.º dos nossos estatutos convido todos os socios d'esta Cooperativa a reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, pelas 8 horas da noite na séde social para discutir e approvar ou modificar o relatorio e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal, referente ao anno findo e resolver sobre outros assumptos que se prendem com a boa administração e progresso d'esta sociedade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Francisco Cardoso da Trindade.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

SERRA DE FITA

Compra-se, sendo boa

NA

Quinta da Conceição

Poço do Bispo

Tanoaria a vapor

VALENTE PERFEITO

Annuncio

Por sentença de 16 de Fevereiro ultimo, que transitou em julgado, foi auctorisado o divorcio dos conjuges D. Amelia da Conceição Macedo e Antonio Joaquim Gil Machado, d'esta cidade, para todos os effeitos legaes, pelo juizo da primeira vara d'esta comarca, cartorio do escrivão Tarroso, o que se annuncia para os devidos effeitos.

Lisboa, 8 de março de 1911.

O escrivão
Domingos Tarroso.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 1.ª vara,
J. B. de Castro.

Consulado General de España

Por una apatia inexplicable no ha concurrido la Colonia Española, en el número que era de esperar, á inscribirse en el Censo de Poblacion y en el Registro de Nacionalidad.

Muy lamentable es la falta de patriotismo que este retraimiento supone porque solo perjudica á los que, llamandose españoles, no se apresuran á demostrar su ciudadania, de la que debieran sentirse orgullosos.

Esta conducta incomprensible les hace perder el derecho á reclamar el auxilio y la proteccion de las autoridades españolas, exponiendose ademas á que el Gobierno portuguès no les consienta permanecer en el pais si estan indocumentados.

El plazo que fijó la Direccion General del Instituto Geografico y Estadistico para remitir á Madrid las hojas del empadronamiento termina el dia 31 del presente mes por lo cual, apurando el ultimo recurso, dirijo á la Colonia Española este llamamiento tan afectuoso como los anteriores advirtiendoles del grave error que cometen y señalandoles las consecuencias de su retraimiento para que en su dia no puedan alegar ignorancia.

Lisboa, 7 de Marzo de 1911.

El Consul General

José Ruiz Gomez.

"A CAPITAL"

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Carreiras semanaes entre Lisboa e Porto

Navegação de cabotagem a vapor

O vapor CYSNE a sahir em 16

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa

Thomaz Alfredo dos Santos
Rua do Caes do Tojo, 52
Telephone 1.055

No Porto

Glama e Marinho
Rua Mousinho da Silveira, n.º 30
Telephone n.º 206

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua Carlos Principe, 3

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Empreza Nacional de Navegação

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente, sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «BOLAMA».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, S. Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e S. Thomé, sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSULAR».

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egypto, Benguella Velha, Novo Redondo, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Lucira e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e carga para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na ilha do Principe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio.

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique | Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres. | 13 mar

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Cordillère | Para Bordeaux | 15 mar

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 7 mar

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 23 mar

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho a refeições, refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA - LISBOA

OS AGENTES
Sociedade Torlades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE
N.° 247-1.° Anno
Redactor-Gerente: MANUEL GU[illegible]
Propriedade da Empresa de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.°
Sabbado, 11 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão
Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.°
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14
Preço 10 réis

Antes das eleições

O paiz inteiro está, n'este momento, na espectativa das eleições. O governo é o primeiro a reconhecer que a dictadura revolucionaria deve acabar e que é já tempo de as Constituintes sanccionarem, com a normalidade parlamentar, a Revolução de 5 de outubro.

As eleições vão ter um caracter e uma significação que nunca tiveram dentro da monarchia. Pela primeira vez, de ha muitos annos, se vae ouvir a voz do povo. A burla dos processos rotativos e a agitada lucta eleitoral da epoca em que os republicanos começaram a fiscalisar as urnas desappareceram para sempre. Sacudida ha muito a inercia desoladora que avassallava o povo portuguez, tambem se desvaneceu o perigo de ter que se exigir violentamente a moralidade das votações.

A monarchia foi o mais longe possivel, na defeza dos seus interesses miseraveis, em materia de eleições. Guerreava os republicanos pelas fórmas mais odiosas e revoltantes: fraude nos recenseamentos, ampliação incommensuravel da area da capital, viciações, violencias, desdobramentos feitos á sombra de uma lei que já suffocava a representação dos eleitores democratas. Tudo servia para esmagar o protesto retumbante da nação contra as clientelas sordidas. E, sob as perseguições, os odios, as astucias, as habilidades inuteis, renascia continuamente, indestructivelmente, o clamor de justiça que abalava o velho regimen.

A disciplina dos republicanos, na organisação da lucta eleitoral, foi uma das mais louvaveis tarefas partidarias. Essa lucta deu uma extraordinaria coesão a elementos dispersos, cuja acção desordenada se dissipava quasi inutilmente em escaramuças [illegible].

A unidade republicana assegurou o triumpho da Revolução e vae assegurar ainda a magestosa grandeza das Constituintes. Ella é um facto absolutamente excepcional e feliz para a consolidação do novo regimen, emquanto as Côrtes não provoquem, ao calor fecundo das ideias, uma scisão inevitavel e necessaria dentro da representação nacional.

Um jornalista russo, que tem estado em Portugal, ha algumas semanas, observando muito lucidamente as condições sociaes e politicas do nosso paiz—o sr. Frenkel—affirma, com um espanto admirativo e sincero, que nós somos o povo mais venturoso da terra, porque conseguimos o advento da Republica, trabalhando por ella durante annos, sem nos dispersarmos em luctas de escolas e de seitas, que seriam bem prejudiciaes antes da proclamação das instituições democraticas. O exemplo da Hespanha é muito eloquente, pelo degladiar feroz das rivalidades pessoaes e pela impossibilidade de conciliar ideias irreductiveis.

A unidade do nosso partido não representa, de modo algum, uma disciplina á monarchica, arregimentada e severa, não dando um passo fóra da formatura sem fazer continencia e pedir respeitosamente licença ao superior. E' uma disciplina intelligentemente comprehendida, que admitte uma vigorosa opposição de ideias, uma despreoccupação saudavel de exaggerada reverencia e de servis salamaleques. E' uma disciplina que, obedecendo aos interesses impreteriveis da Republica, não se dobra n'uma transigencia absurda de opiniões proprias, perante as mais respeitaveis opiniões alheias.

E' com esta disciplina que se vão realisar as eleições. Os governadores civis vêem a Lisboa para trocarem impressões com o sr. ministro do interior e naturalmente com o governo. Não se apresentam para receber ordens e plenos poderes de nomeação de deputados, como no tempo da monarchia. Não veem tambem, decerto, apenas para indicarem como, nos seus districtos, poderá ter uma maior ou menor exequibilidade tal ou tal disposição da nova lei.

A sua missão é de verdadeiros collaboradores do ministerio n'uma tarefa patriotica muito espinhosa. Teem que fazer o balanço moral do paiz, da republicanisação das populações ruraes, da decadencia dos caciques, do enthusiasmo renovador de um povo resuscitado, perante a solemnidade e a alegria de eleger os seus deputados ás Constituintes. Teem de dar conta da sua obra de propaganda e de ouvir mais uma vez, do governo da Republica, as palavras que os vão manter firmemente no seu posto honroso e tão cheio de pesados encargos. E teem que indicar egualmente, tanto ao ministerio como no Directorio, as regiões onde se torna mais urgente uma propaganda sincera, documentada, efficaz.

O perigo a evitar não é que appareçam nas Constituintes deputados monarchicos. Agora, que as syndicancias republicanas desvendaram o estendal dos roubos da monarchia, que eleitor honesto votaria n'um candidato realista? E, mesmo que pudessem apresentar-se no parlamento deputados monarchicos, em que prejudicariam a Republica? O perigo a evitar é a eleição de monarchicos disfarçados em republicanos, que levem para a Camara um fermento de ideias conservadoras, um fundo limoso de habitos monarchicos, que possam fazer insinuar surrateiramente, insidiosamente, na orientação honestamente radical e intransigente da Republica.

Todos os bons republicanos se devem lembrar de que o trabalho das Constituintes tem que ser o mais perfeito possivel. O que n'ellas se legislar e estatuir vigorará por algumas dezenas de annos, e o echo das affirmações acatadas pela maioria reflectir-se-ha, por muito tempo, no futuro da vida politica portugueza.

Luiz da Camara Reys

O caso
DA
Companhia do Assucar de Moçambique
Foi distribuido hoje, na Relação, o aggravo dos accusados

Como se sabe, os individuos implicados na escandalosa fraude da Companhia do Assucar de Moçambique aggravaram do despacho de pronuncia do juiz dr. Antonio Campos, despacho em virtude do qual ha pouco tiveram de prestar fiança no tribunal da Boa-Hora.

D'esse despacho de pronuncia consta que, tendo demonstrado os autos haver sido feita uma falsificação tendente a fazer approvar em assembléa geral de accionistas a distribuição do dividendo de 6 0|0 por acção, do que resultou prejuizo para os accionistas da companhia na importancia determinada de 19:972$173 réis, além de prejuizos indeterminaveis para a companhia e prejuizos possiveis para o publico — eram pronunciados os réus Frederico Ressano Garcia, Diogo Joaquim de Mattos, Jeronymo da Costa Bravo, José Augusto Moreira de Almeida, José Carlos de Carvalho Pessoa, por, na qualidade de directores da Companhia do assucar de Moçambique, assignarem as actas das sessões a que assistiram e o relatorio e balanço em que praticaram a falsificação; e os réus Zeferino Brandão, Ernesto Augusto de Salles, Joaquim dos Reis Torgal, José Holbeche Trigoso, Julio Petra Vianna, Leandro Pires Branco, Luiz Antonio Alves Diniz, por, na qualidade de vogaes do Conselho fiscal da referida companhia, assignaram as actas a que assistiram e o respectivo parecer.

E diz ainda o despacho:

> Mostram mais os autos que os querellados, servindo-se das falsificações de escripta com prejuizo de terceiros e de artificio fraudulento tendente a fazer crêr na existencia de dinheiro depositado em differentes casas commerciaes bancarias, conseguindo assim a approvação do dividendo ficticio, porque persuadiram os accionistas da existencia de lucros que não existiam, fizeram que fosse entregue a cada um dos directores a quantia de 578$876 réis e a cada um dos vogaes do conselho fiscal 349$600 réis, á excepção dos vogaes Ernesto Augusto Salles e Luiz Antonio Alves Diniz, a quem tal quantia não foi entregue á data do exame.

Os accusados, como acima dizemos, aggravaram do despacho, e esse aggravo, tendo subido ha pouco ao Tribunal da Relação, foi hoje distribuido ao sr. dr. Pinto de Abreu, que, em caso de impedimento, será substituido pelo sr. dr. Francisco Maria da Veiga. O aggravo foi acompanhado d'uma contra-minuta dos queixosos, documento elaborado pelo advogado dos mesmos, sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves, e que é redigido em termos extremamente aggressivos para os incriminados. Intitula-se «Uma vassourada de justiça», e começa por fazer um confronto entre os processos dos salteadores de estrada, como José do Telhado e João Brandão, e os expedientes adoptados pelos directores da Companhia do Assucar, Credito Predial, etc.

Depois de demonstrar que os primeiros tinham mais jus a desculpa, porque eram rudes e se expunham nos perigos, o dr. Cunha Gonçalves advoga a necessidade de applicar a estes ultimos todo o rigor da justiça, porque elles delinquiam á sombra das suas altas situações sociaes e politicas, como o prova esta phrase attribuida ao sr. Ressano Garcia, quando o queixoso Espinheira lhe verberava o seu procedimento: «Olhe que eu sou par do reino, já fui ministro e posso tornar a sel-o.»

A minuta relembra que no estrangeiro, em casos identicos, se tem procedido com absoluto rigor para com os criminosos, terminando as suas considerações por este periodo:

> Senhores juizes. Que essa justiça se exerça com rigor, com severidade, sem desfallecimentos nem tibiezas. O exemplo tem de vir de cima. Mandar para a cadeia um triste gatuno que furta um pão e deixar andar á solta os gerentes da Companhia do Assucar não pode ser. Não ha de ser.

A minuta termina por demonstrar não só que os aggravantes não tinham direito de aggravar, mas tambem que os reus Alves Diniz e Salles deviam ser pronunciados pelo crime de burla, pois que, se não chegaram a receber o dinheiro, tinham essa intenção.

Poeira da Arcada

Os jornaes ás vezes são extraordinariamente imprudentes, lançando o nome de alguem como indicado para um alto cargo de graves responsabilidades. Succedeu isso ainda hoje com o sr. Ernesto de Vilhena, falando-se n'elle para substituir o sr. Freire de Andrade, no governo de Moçambique. Felizmente, tivemos o bom senso de telephonar para o ministerio da marinha, sendo obsequiosamente informados de que nada ha resolvido a esse respeito. Ainda bem.

Sabemos, de boa fonte, que este senhor quando seu pae, o sr. Julio de Vilhena, abandonou a chefia do partido regenerador, se filiou no franquismo. Embora pelos seus trabalhos despertasse a attenção dos politicos, é ainda muito novo; e, mesmo que estivessem no poder os seus correligionarios, seria apenas uma esperança do seu partido.

Suppondo até que se tratava de um teixeirista ou de um henriquista, a impossibilidade da sua nomeação seria um facto indiscutivel. Nos altos cargos da Republica, actualmente, não são necessarios apenas funccionarios de competencia burocratica e livresca; a essas competencias deve accrescer um profundo e ardente espirito republicano, para que não se remodelem só quadros de repartição, mas principalmente a vida politica e social da nação.

A frequencia com que se lançam ao publico nomes que não lhe merecem uma confiança politica indubitavel, assim como certas nomeações já feitas trazem n'um sobresalto constante os que acreditam sinceramente na obra revolucionaria a realisar dentro do novo regimen.

⁂

A diplomacia é uma arte subtil e inutil. Vejam que quantidade de funccionarios, de tropa, de altos personagens, se movimentou hontem para o cerimonial das credenciaes de um ministro. Que rumor, que bulicio, que fadigas, que maçadas! E tudo isso para acabar, sornamente, na commedida banalidade das mais banaes saudações.

⁂

Continuam a apparecer resultados de syndicancias. Roubos, traficancias, patifarias em barda. Um general, por exemplo, além de tudo que lhe competia, recebeu, sem saber porquê, um conto de réis. Perante este despejar immundo do sacco das poucas-vergonhas monarchicas, quebra-se involuntariamente a correcção da fórma litteraria e a gente dá comsigo a dizer inconveniencias e a empregar a dura, sincera e contundente palavra: ladrões!

A França em Marrocos
Optimismo official

PARIS, 11 de março.

O sr. Cruppi, ministro dos negocios estrangeiros, explicou ao conselho de ministros, reunido no Elyseu, que a situação em Marrocos não tem o aspecto inquietador que lhe dão as informações tendenciosas e inexactas. O sr. Cruppi apresentará terça feira no conselho propostas relativas a Marrocos.

O contingente de caçadores 6 sahiu hoje do Lazareto
Espera o resto do batalhão, para regressar a Santarem

O contingente de caçadores 6, de regresso do Lazareto, a bordo do Lisbonense

O contingente de caçadores 6, ante-hontem chegado da ilha da Madeira a bordo do vapor *San Miguel* e que, como *A Capital* noticiou, recolhera ao Lazareto, teve esta manhã livre pratica, desembarcando ás 10 horas no Posto de Desinfecção, sob o commando do sr. capitão Sousa. Cumpridas as praxes alfandegarias, o contingente seguiu para o quartel de engenharia, onde fica addido até ao regresso de todo o batalhão, do Funchal, seguindo então para Santarem, onde se preparam grandes festejos.

No Posto de Desinfecção compareceram duas galeras da secção de transportes do ministerio da guerra, que, sob a direcção do segundo sargento Massano, seguiram para o aquartelamento da Cruz dos Quatro Caminhos.

EM VOLTA DA PASTORAL
O que o padre Leite d'Amorim declarou hontem á policia

Deu esta tarde entrada no ministerio da justiça o auto das perguntas dirigidas pela policia civica ao padre Arthur Leite de Amorim, que, como dissemos, veiu preso do Porto, por desobediencia e conspirar contra a Republica. Apesar da reserva que se guarda sobre os interrogatorios, consta-nos que o dr. Leite de Amorim negou que tivesse tomado parte nas conspirações, accrescentando que só em outubro, apoz a proclamação da Republica, havia ido a Hespanha visitar alguns jesuitas.

Tambem nos consta que declarou ter lido a Pastoral, na freguezia das Felgueiras, por motivo de doença do respectivo parocho.

O auto foi hoje levado pelo agente Sequeira ao Limoeiro, para o depoente o assignar, sendo depois entregue, como dizemos acima, no ministerio da justiça.

MONSÃO, 9.—A pastoral dos bispos não foi lida por nenhum parocho das 32 freguezias d'este concelho, pertencente á diocese de Braga, porque todos foram intimados a tempo. O parocho da freguezia de Luzio anda fugido por Hespanha ha mais de oito dias, por causa d'alguns processos que tem em juizo, sendo o ultimo por ter aggredido o presidente da commissão parochial d'aquella freguezia, quando este pretendia tomar posse dos seus cargos.

A mudança do Arsenal

O sr. Scott, representante de varias casas inglezas constructoras de material naval, voltou hoje a conferenciar com o sr. ministro da marinha sobre as propostas apresentadas pelas mesmas casas para fornecimento de material e transferencia do arsenal para a margem sul do Tejo.

COISAS DO PORTO
O "caciquismo vermelho" é um perigo maior que o dos tempos monarchicos

Creia o governo provisorio que, nas palavras que vae ler, não ha o minimo intuito de o hostilisar systematicamente—como algumas boas almas de *adhesivos* já lho teem segredado. *A Capital*, acima dos homens que hoje se encontram gerindo os destinos de Portugal, colloca a *saude* da Republica e a *fraternidade* dos seus elementos constituitivos — os elementos sãos que deram vida ao novo regimen e o amamentam ainda n'este periodo de variados obstaculos e tropeços. E, uma vez forte n'esta orientação, não duvida, sempre que é opportuno fazer, chamar a attenção dos governantes para os casos em que aquella *saude* periga ou aquella *fraternidade* parece momentaneamente abalada.

Uma noticia recentemente publicada no diario do Porto *a Montanha* suggere algumas considerações que o governo provisorio escutará provavelmente com a attenção que ellas merecem. A noticia em questão diz o seguinte:

> Não é demasia insistir, para bem se divulgar, esta affirmação:—que em nenhuma opportunidade as commissões representativas dos republicanos portuenses foram escutadas para escolha ou indicação de funccionarios.
>
> Se para funcções publicas n'esta cidade appareceram feitas nomeações, em modo algum n'ellas intervieram os corpos organisados do partido.
>
> Todavia, bem legitimo era que a sua voz se escutasse, e tão justo e legitimo, que a palavra dos ministros e documentos officiaes o reconhecem como tal.
>
> E o facto, com lastima e tristeza constatado, é o desconhecimento por banda dos delegados do povo no Governo Provisorio de organismos que sempre souberam elevar acima de quaesquer mesquinhos e particulares interesses, os mais altos e sagrados interesses do paiz.

Isto, traduzido em vulgar, quer dizer nem mais nem menos que as commissões republicanas da capital do norte, as commissões, que no tempo da monarchia se esforçaram não só por manter puro e integro o principio democratico, mas contribuiram na maior parte para que esse principio conquistasse dia a dia novos adeptos, essas commissões, repetimos—alicerce gigantesco da ideia que triumphou em 5 de outubro—não teem sido ouvidas nem achadas para os actos de saneamento politico praticados com o objectivo apparente de consolidar as novas instituições.

D'aqui resultou que, apoz a victoria revolucionaria, por pouco que as commissões republicanas do Porto não viram recompensada com logar chorudo a perseguição que um cacique local muitas vezes lhes moveu. E foi necessario que um velho republicano d'aquella cidade viesse a Lisboa dar rebate do que se projectava, para o Olympo da governação publica reconsiderar e pôr de parte o attentado que se propunha commetter, dando paga de benemerito a quem só merecia o castigo rigoroso a impôr aos prevaricadores conscientes e malevolos.

Mais recentemente ainda, a collocação de determinado funccionario junto do governo civil do Porto demonstrou claramente ás commissões republicanas da capital do norte que o seu esforço do passado não era bastante recommendação para o presente e que sobre ellas continuará parando a sombra d'uma tyrannia moral, embora actualmente vestida de vermelho e verde. Essa sombra promette alargar a esphera de predominio que immortalisou em tempos idos os celeberrimos *donos do Porto*. E' esse caciquismo trajando á moderna, mal adaptado á Republica. Mas nem por isso deixa de ser tão odioso como o caciquismo que a Revolução procurou desthronar e um symptoma vivido de que o governo do povo, que o povo implantou, está condemnado a ser subvertido pelos monopolisadores d'um ideal bastante discutivel. Apear a monarchia para lhe imitar os processos nunca foi decerto o pensamento dominante dos heroes que a expulsaram do paiz. Do contrario, não teria valido a pena tanto sacrificio de vidas e de bem estar.

Os restos de Chulalongkorn

PARIS, 11 de março.

As cerimonias da cremação do fallecido rei de Sião, Chulalongkorn, serão effectuadas em Bangkok nos dias 13 a 16 do corrente.

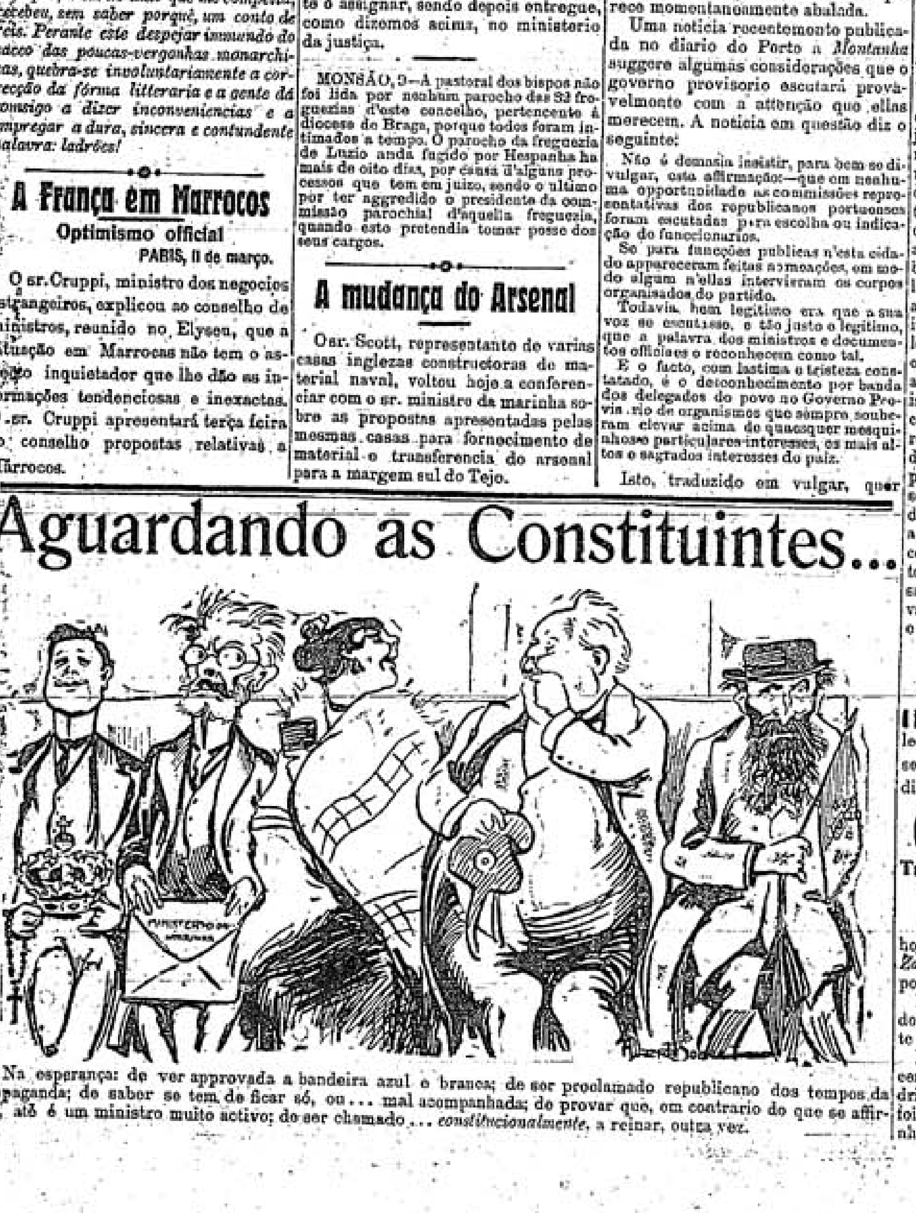
Chegada do "Zaire,,
Trouxe 116 passageiros. Durante a viagem morreu um tripulante

Atracou ás 6 horas da tarde de hoje, no Caes da Areia, o paquete *Zaire*, esperado hontem e que o temporal demorou durante horas.

Desembarcou 116 passageiros, um dos quaes recolheu gravemente doente a casa.

Depois de ter largado de S. Vicente, falleceu a bordo Francisco Rodrigues, chegador do *Zaire*. O cadaver foi lançado ao mar, e o espolio é amanhã enviado para a capitania do porto.

Aguardando as Constituintes...



Na esperança: de ver approvada a bandeira azul e branca; de ser proclamado republicano dos tempos da propaganda; de saber se tem de ficar só, ou... mal acompanhada; de provar que, em contrario do que se affirma, até é um ministro muito activo; de ser chamado... *constitucionalmente*, a reinar, outra vez.

As esperanças de D. Manuel

Um telegramma de Londres para o jornal italiano *A Tribuna* attribue ao sr. D. Manuel a declaração de que não organisa nem approva qualquer conspiração contra as novas instituições de Portugal, cujo throno só quer reconquistar pelos meios constitucionaes.

A attitude do ex-monarcha seria realmente para louvar, se ella correspondesse a uma manifestação sincera da sua consciencia; o que está longe de se encontrar demonstrado.

O sr. D. Manuel não quer entrar em conspirações para reconquistar o seu throno, dando a entender que ellas lhe repugnam. Não será antes porque, na realidade, não ha monarchicos que a ellas decididamente se abalancem?

Justifica-se a affirmativa com o famoso *complot* do Rio de Janeiro. Ahi mesmo, onde, na parte mais ignorante e endinheirada da colonia portugueza, viceja e floresce, com impetuosas seivas, o culto monarchico, ahi mesmo o rei proscripto não encontrou partidarios que se resolvessem a tornar-se seus paladinos. Apenas está demonstrado poder contar com meia duzia de sacripantas, resolvidos a gastar alguns patacos no aluguel de bandidos, para que aos golpes dos seus punhaes ou aos tiros dos seus revolvers, baqueassem os ministros da Republica, que, de resto, seriam logo substituidos por outros sem que um só minuto a Republica perigasse. Esse odioso plano de vingança, cobardemente premeditado, com as costas no seguro, tem sido até agora o unico acto de força projectado pelos restauradores da monarchia em Portugal.

O sr. D. Manuel certamente não contaria para as suas conspirações com uma ralé d'esta ordem, mas a verdade é que outra gente ainda não appareceu a tentar a aventura da restauração, expondo-se aos precalços de toda a especie a que se sujeitam aquelles que entram na vida difficil e arriscada das conspirações politicas.

Se não tem monarchicos que, por tal meio, procurem reconduzil-o ao solio de que foi precipitado, tão pouco se afigura viavel esse resultado pelos meios constitucionaes em que o soberano deposto concentra as suas esperanças.

Onde estão, com effeito, os partidos em que pode basear essas esperanças? Onde estão as fortes influencias monarchicas com que conta? Onde estão os nucleos de cujos esforços aguarda uma victoria eleitoral? Onde estão os seus candidatos? Onde estão os seus eleitores?

Nunca se viu, sob esse ponto de vista, maior miseria do que a sua. A monarchia de D. Miguel deixou entre nós, após uma horrorosa guerra civil, reagindo contra uma repressão esmagadora, legiões de partidarios fanaticos, que durante dezenas de annos se lhe mantiveram fieis. A monarchia de D. Manuel não deixou ninguem. Todos aquelles que se intitulavam monarchicos ou pressurosamente adheriram á Republica, ou terminantemente declararam retirar-se da vida politica.

De qualquer das fórmas foi o abandono. Os partidos monarchicos dissolveram-se. Se ainda ha homens que são considerados monarchicos, são unicamente aquelles que a todo o custo queriam fazer-se republicanos, e que a Republica repelliu, enxotou á força, por não querer manchar as suas fileiras com creaturas compromettidas em toda a especie de corrupções e escandalos.

O sr. D. Manuel sabe isto muito bem. Sabe que não pode contar nem com um golpe de audacia e de valor por parte dos mesmos que o abandonaram no momento em que se jogava a sorte da dynastia, nem com a dedicação civica de creaturas que nunca souberam votar em condições leaes, e que tiravam dos fundos falsos das urnas uma sancção tão falsificada como ellas para uma monarchia que só assim dava ao mundo a illusão de que a mantinha a vontade popular.

Não se faz uma omolette sem quebrar ovos. Tambem não se faz uma monarchia sem ter monarchicos, e já o pae do sr. D. Manuel, que conhecia bem a gente com quem lidava, philosophicamente definia essa situação paradoxal, em que não via outro proveito senão o de encher as algibeiras emquanto n'ella conseguisse aguentar-se.

"A Capital"
Publica-se aos domingos

Museu da Revolução

Amanhã está aberta a exposição d'este Museu das 11 ás 4 horas da tarde, sendo a policia feita pelo grupo civil *Republica n.° 5* e tocando obsequiosamente, da 1 ás 3 horas, a Banda de Arroyos. [illegible]

REIVINDICAÇÕES OPERARIAS

OPERARIOS DA INDUSTRIA FABRIL

As reclamações apresentadas á Companhia União Fabril

A commissão de melhoramentos da Associação União dos Operarios da Industria Fabril apresentou na segunda-feira passada á gerencia da Companhia União Fabril as seguintes reclamações:

Artigo 1.º—A immediata reintegração dos operarios e operarias suspensos ou despedidos injustamente.

Artigo 2.º—Seis dias de trabalho obrigados por semana, não se admittindo que o pessoal seja despedido ou suspenso antes de findar a mesma.

Artigo 3.º—Dez horas de trabalho obrigado por cada dia, quer para o pessoal que trabalha de dia, quer para o pessoal que trabalha de noite. salvaguardando o dia de 8 horas de trabalho quando fôr decretado por lei.

Artigo 4.º—Prohibição de trabalho ao domingo, salvo o trabalho na limpeza de machinas e seus pertences, ou, quando por força maior haja necessidade de salvar materias que estejam em risco de se deteriorarem.

Artigo 5.º—São considerados feriados os dias que forem decretados por lei.

Artigo 6.º—E' prohibido o trabalho de empreitada nas seguintes condições: a) Quando não fôr tratado de accordo com os interessados, ajustando-se o preço por que deve ser feito; b) Quando não fôr tratado entre a Associação com a representação de tres membros da mesma.

Artigo 7.º—Estabelecimento de salario minimo em egualdade de circumstancias, quer nas officinas ou outros serviços, não sendo inferior a 600 réis para os que tiverem menos de 6 mezes, e 700 réis para os que tiverem mais de 6 mezes.

Artigo 8.º—Para o pessoal das officinas dos oleos, stearina, sabão, caixotaria, serralharia, tanoaria, ceiras, tortoax, arrecadação e caldeiras, 700 réis, isto para o pessoal do sexo masculino, e para o do sexo feminino 400 réis, auferindo as mesmas regalias.

Artigo 9.º—O trabalho que por circumstancia de força maior tiver que ser feito fóra das horas regulamentares deverá ser pago a dobrar.

Artigo 10.º—Quando por circumstancia de força maior haja necessidade de reforçar o trabalho na officina de sabão e adubos, como é de uso e costume, este será pago com mais 50 % no estabelecido no n.º 7.

Artigo 11.º—A entrada do pessoal n'este serviço é nas seguintes condições: a) Entrada ás 7 horas da tarde com uma hora de descanço da meia noite á uma; b) Sahida ás 6 horas da manhã.

Artigo 12.º—O determinado no artigo n.º 7 só é applicado ás officinas.

Artigo 13.º—Para os serviços diversos 800 réis, quer dentro das fabricas quer fóra d'ellas, quer em descarga ou outros quaesquer serviços.

Artigo 14.º—O pessoal electricista e guardas nocturnos, quer dentro das fabricas, quer fóra d'ellas, em guarda de materias sujeitas a vigilancia, preço minimo 800 réis.

Artigo 15.º—A admissão de pessoal, quando haja necessidade de a fazer, será nas seguintes condições: a) Não se admitte com menos de 13 annos para ambos os sexos; b) Não é admissivel a inspecção. A apparente robustez do operario ou operaria será garantia sufficiente para a sua admissão, auferindo todas as garantias anteriormente estabelecidas.

Artigo 16.º—Serão tomados os desastres que por qualquer casualidade se derem nas seguintes condições: a) Salario por inteiro emquanto o operario ou operaria se encontrar impossibilitado de poder exercer as funcções do trabalho; b) Em caso de morte, a viuva e filhos ficam com o direito a uma indemnisação de 50 0|0 sobre o salario do fallecido.

Artigo 17.º—Garantir-se a perfeita harmonia entre a Associação e a gerencia da Companhia para a boa solução das causas em defesa dos interesses d'ambas as partes, sem quebra de dignidade para qualquer d'ellas.

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.ºs 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 360$000 no anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

Desastre a bordo

Um descarregador de carvão gravemente ferido

Hoje, pelas 11 horas da manhã, quando trabalhava na descarga do carvão do vapor norueguez *Georgia*, atracado em frente da Companhia do Gaz, cahiu da prancha o trabalhador Angelo Figueiredo, morador na rua da Bica Grande, 20, loja, soffrendo varias contusões pelo corpo e a fractura de tres costellas. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde o medico de serviço lhe prestou os primeiros soccorros, sendo depois removido para o hospital de Santa Martha. O seu estado é grave.

TOURADAS

Praça do Campo Pequeno

Terminou, hoje, na bilheteira da Avenida, o prazo para a locação de logares na futura epoca na praça do Campo Pequeno, cuja empreza inaugurará os seus espectaculos a 26 do corrente, com uma corrida de extraordinario esplendor, para a qual estão congregados os melhores elementos tauromachicos.

THEATROS

"O ENVELHECER" NO REPUBLICA

Como foi de festa a noite d'hontem no Republica, manda a boa cortezia que o critico perca o ar mata-moiros, adoce a phrase e busque as tintas mais côr de rosa para escrever do que viu sem fazer magoa a ninguem. *Dulce, dulce* . . .

E' que a representação do *Envelhecer* em dia que não fosse santificado, obrigar-nos-hia decerto a dizer coisas más, coisas deploraveis, que prejudicariam muitissimo a nossa fama de bom rapaz e que decerto não modificariam uma pollegada sequer a nobre arte de representar.

Demais, o festejado d'hontem é o sr. Eduardo Brazão, indiscutivelmente um dos nossos maiores artistas, cujo passado de laborioso e glorioso trabalho nos impõe um delicado respeito, posto seja grande a nossa pena em ver a sua contumacia em fugir á comedia, onde é extraordinario, em vez de descalçar d'uma vez para sempre o cothurno dramatico, que tão apertado e desageitado lhe fica. Já o dizia o fallecido Fialho d'Almeida (eu não sei se ouviram falar neste sujeito . . .) que o sr. Brazão pertence á especie ruidosa dos *actores-oradores*, que perderam de ha muito o seu logar desde que o Romantismo deixou pender as azas fatigadas n'uma agonia em que o sr. Rostand vem a ser o ultimo frémito glorioso.

Não estão d'accordo?

Pois não importa que por aqui deixassemos o assumpto, tanta pressa sentimos em acclamar a sr.ª Emilia d'Oliveira pela immensa boa vontade que empregou para acertar. Emquanto ás insufficiencias do seu trabalho, dizemos... dizemos que em tão linda mulher não se bate nem com uma flôr...

A sr.ª Jesuina Saraiva muito discreta e simples no seu papel d'Octavia, e é tempo de notar a sr.ª Leonor Faria, uma delicadissima artista, que tudo quanto faz é bem feito, sempre gentil e bem ajudada por uma voz encantadora.

Emquanto á peça do sr. Marcellino de Mesquita, já se sabe, é claro que é uma das melhores coisas de theatro que se tem escripto em portuguez.

Está já na Historia, servida com todas as honras que merece, esplendida de valor e força.

Aquillo, sr. Marcellino, é gado de alto lá com elle, com um d'estes sangues que faz honra á leziria inteira, a essa nossa leziria tão melancolica pelo cahir das tardes, triste, triste, como um grande coração que envelhecesse.

C. A.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:
5 litros 150
10 litros 250
20 litros 400
DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Partido republicano

Homenagem ao capitão Palla

A commissão parochial republicana de S. Christovão e S. Lourenço, realisa ámanhã, pelas 2 horas da tarde, nas salas da escola n.º 10, na Costa do Castello, 31, uma sessão solemne em honra do capitão Affonso Palla. Abrilhantará esta festa a banda de caçadores 5, que tocará durante a sessão e realisará o concerto da 1 ás 4 horas da tarde. Um grupo de crianças cantará a *Semeadeira* e a *Portugueza*, sendo distribuidos enxovaes completos a 30 crianças pobres das duas freguezias.

Espera-se a comparencia de diversos oradores do partido, estando as salas, que são muito vastas, vistosamente ornamentadas.

A commissão convida, por este meio, as agremiações suas congeneres e o povo de Lisboa a assistirem á sessão.

Centro de Santos

Realisando-se ámanhã uma sessão de propaganda promovida pela Associação do Registo Civil, convidam-se todos os consocios a assistir á sessão, que se effectuará na séde d'este Centro, pelas 8 horas e meia da noite.

Gremio Excursionista Civil dos Anjos

Este gremio promove ámanhã, pelas 4 horas da tarde, uma visita de confraternisação ao Centro Capitão Leitão, de Almada, realisando-se uma sessão de propaganda democratica e do Livre Pensamento, em que usarão da palavra varios oradores.

Commissão Municipal de Cintra

São convidados todos os cidadãos republicanos filiados, d'este concelho, a reunirem, no proximo domingo nas suas freguezias em logar que os respectivos presidentes das commissões parochiaes, designarem, a fim de se proceder á eleição da commissão municipal em conformidade com o que foi resolvido pelos presidentes das commissões parochiaes.

—Na freguezia de Bellas realisar-se-ha a eleição no Centro Escolar Republicano a Lucta, pelas 2 horas da tarde.

CEIA, 10.—No proximo domingo, realisam-se, n'este concelho, tres conferencias democraticas: uma em Paranhos presidida pelo administrador do concelho, outra em Torraes, e outra em Ceia, no salão cinematographico, onde falam o dr. Antonio Dias, José Maria Cabral e outros mais oradores.

Regressou da Guarda a commissão municipal republicana, onde foi conferenciar com o governador civil.

A festa hippica NA Pista de Palhavã

Se o tempo o permittir, a festa que a Sociedade Hippica Portugueza promove ámanhã no terreno do antigo velodromo resultará, por certo, das

Antonio Maya

mais enthusiasticas e brilhantes. O interesse que o publico tomou pelo magnifico concurso está demonstrado na procura de bilhetes que tem sido extraordinaria n'estes ultimos dias. A inscripção abrange os nossos me-

Silvestre Teixeira

lhores cavalleiros: Jara, Silveira Ramos, Casal Ribeiro, capitão Duarte, Delphim Maia, André Reis, Antonio Maia, Alto Marim, Silvestre Teixeira etc.

A festa principia ás 2 horas da tarde em ponto.

Commissão do Trabalho

Pela Commissão do Trabalho foi communicada á associação de classe de estamparia, tinturaria e annexas dos Olivaes a resposta dada pelos representantes da firma Guilherme Graham, a proposito das reclamações de um operario que se considerou lesado com a mudança de logar e diminuição de salario.

—Hontem grande numero de commerciantes da nova e velha area de Lisboa procurou a Commissão do Trabalho, para pedir explicações sobre a applicação do regulamento da lei do descanço semanal.

Roupa de francezes

Objectos no valor de 175$000 réis

Amadeu Antonio e João Martins moradores respectivamente na rua Marques da Silva, 113, e rua Caminho De-baixo-da-Penha, 37, cave, foram presos por entrarem por meio de arrombamento na residencia da sr.ª D. Constança de Sousa Moraes, moradora na rua da Penha de França, 137, levando-lhe varios anneis, 2 alfinetes, duas medalhas, tudo de ouro, 3 lenços de seda, 1 par de calças, um cordão de prata dourada e 85$000 réis em dinheiro. O valor total do furto é de 175$000 réis. Os gatunos confessaram o roubo.

Pedindo para as victimas...

O 1.º grumete reformado Bernardo da Silva Mendes, de sociedade com Manuel Henriques, morador na rua Maria Pia, 239, loja, e José Antonio da Silva, residente na rua Thomaz da Annunciação, 88, 1.º, andava ha tempos munido d'uma certidão feita em papel do governo civil assignada pelo sr. dr. Eusebio Leão, cujo texto dava os tres como auctorisados a pedir dinheiro para as victimas da explosão de gaz que se deu no dia 15 de janeiro nos canos da cidade.

Por meio d'essa certidão, que, escusado será dizel-o, era falsa, conseguiram os burlões apanhar differentes quantias e decerto continuariam a apanhar muitas mais se hontem, ao passarem na Avenida das Côrtes, não fossem presos e enviados para o governo civil. No acto da captura, apprehendeu-lhes ainda a policia a quantia de 1$725 réis, enviando hoje o primeiro no meio d'uma escolta, para o quartel de marinheiros, e os restantes para o 3.º juizo de investigação criminal.

O conto do vigario

Manuel Pombo, natural do concelho do Sardoal, veiu hoje a Lisboa a fim de tratar de negocios. Quando passava pelo largo do Corpo Santo foi abordado por Alberto Pereira da Silva, morador na rua dos Correeiros, que se fazia acompanhar por outro individuo e que, pelo conhecido conto do vigario, conseguiu apanhar-lhe 100$000 réis. O peor foi que varios populares, presenceando o caso, chamaram a policia, que prendeu o gatuno e pegou com elle no Governo Civil, onde lhe foi apprehendido o dinheiro, que foi entregue ao saloio.

O assalto á ourivesaria da Guia

Valentim Garcia e Ventura Rodrigues, os dois gatunos presos esta madrugada na escada n.º 12 da rua de S. Vicente á Guia, onde se achavam «trabalhando» para assaltar a ourivesaria da firma Olinda Oliveira & C.ª, continuam no calabouço 4 do governo civil, tendo sido hoje interrogados. O guarda n.º 1365, que effectuou a prisão, foi hoje gratificado com 50$000 réis pela firma proprietaria da ourivesaria.

Um preso esquecido NA cadeia da Gollegã

por culpa do conselho medico-legal

Ha tres annos,—tres annos, note-se bem—foi preso em Valle de Cavallos, concelho da Chamusca, um individuo de nome Luiz Tagarinha, accusado de ter assassinado um homem da mesma localidade. Pouco depois, vieram para Lisboa, a fim de serem examinados pelo conselho medico-legal, um pau, uma jaqueta e uma cinta, que se suppunha estarem manchados de sangue. Isto, repetimos, succedeu ha tres annos. Pois, até hoje, ainda se não realisou esse exame, de sorte que Luiz Tagarlinha continua permanecendo na cadeia da Gollegã, sem merecer a attenção da justiça portugueza. Ha tres annos...

Quando o crime occorreu, o ministro de então, o sr. dr. Francisco José de Medeiros, prometteu interessar-se pelo assumpto, quer dizer, pela promptidão do necessario exame e, consequentemente, pela brevidade do julgamento do accusado. Mas uma crise de governo impediu aquelle estadista de perseverar nos seus desejos e o Tagarlinha reentrou no esquecimento em que ha tres annos se encontra.

A questão tambem foi levantada no parlamento pela voz calorosa do actual ministro do fomento, e o sr. Affonso Costa, se não estamos em erro, já recebeu solicitações no mesmo sentido. Resta saber se o conselho medico-legal ainda não fez o exame porque os objectos acima mencionados se perderam, ou se ha outro motivo que lh'o inhiba de realisar. O caso, de mais a mais, não é isolado e não é o Tagarlinha o unico desgraçado que se acha em taes condições.

O relatorio da autopsia ao cadaver de Candido dos Reis conserva-se, por egual, na sombra do mysterio e por mais que se diga e se commente ninguem atina com a razão d'esse proceder. Francamente, se o conselho medico-legal não tem tempo material para dar aviamento ao que a justiça portugueza d'elle exige, o melhor então é dar-lhe reforço para evitar que os accusados de crimes apodreçam sem julgamento nas cadeias da Republica.

Outro caso identico

Preso ha tres annos, sem julgamento, por falta do auto de corpo de delicto

Da Associação dos Empregados no Commercio de Lisboa recebemos a seguinte carta, cujo conteudo dispensa commentarios:

Sr. Redactor. — Permitta-me v. que venha chamar a sua esclarecida attenção para o seguinte facto: Em 19 de julho de 1908 foi detido e removido para a cadeia do Limoeiro João Antonio Fernandes, accusado do crime de attentado ao pudor e communicação de doença venerea, cujo processo corria, então, pelo cartorio do sr. escrivão Almeida Fernandes do 3.º districto criminal, e hoje corre pelo cartorio do sr. escrivão Lima do 2.º districto criminal. O referido individuo foi pronunciado no dia 7 de agosto de 1908, isto é, quatorze dias depois do prazo legal, não obstante ter sido examinado no dia 24 do alludido mez e anno, no Tribunal da Boa-Hora, por peritos competentes e estes terem declarado que o arguido não possuia vestigios de molestia contagiosa.

Em 13 tambem do citado mez e anno, foi o accusado novamente examinado, mas, d'esta vez, pelo Conselho Medico-Legal, e até á presente data ainda o respectivo relatorio não baixou ao Juizo competente, e vae para *tres annos!*, continuando o referido individuo recluso, sem que lhe tenha sido marcado dia para julgamento pela falta do auto de corpo de delicto directo, isto é, do resultado do segundo exame a que foi submettido!!! João Antonio Fernandes é socio n.º 6197 d'esta Associação, e desde a data acima primeiramente mencionada que está recebendo subsidios por prisão e carceragem, sem duvida por mais tempo do que o que é de justiça, o que consequentemente vem prejudicar os legitimos interesses d'esta collectividade.

Além d'isto, a extraordinaria demora havida, tão prejudicial á administração da justiça, como attentatoria da liberdade e das garantias individuaes do accusado, v. perfeitamente comprehende que não póde nem deve continuar. E n'estas circumstancias foi resolvido, em reunião da direcção d'esta collectividade, officiar-se a s. ex.ª o sr. Procurador da Republica e ao Ill.mo Director Geral dos Negocios da Justiça, rogando-lhes as mais energicas providencias para que a remessa do relatorio medico-legal seja immediatamente feito, promovendo-se o andamento do respectivo processo com a urgencia que o caso requer. Se v. entender que nas columnas do seu mui conceituado jornal deve secundar o appel o que em nome do direito individual faço aos altos poderes da justiça, muito grato lhe ficará o de v. correligionario e amigo.—O presidente da direcção, *Antonio Marques Nogueira.*

PEQUENAS NOTICIAS

Subordinada ao thema «O Emprestimo em direito commercial», realisa-se ámanhã, pela 1 hora da tarde, no Atheneu Commercial de Lisboa, a terceira conferencia da serie promovida pela *Revista Commercial e Industrial*, interessante publicação que tem tido o melhor acolhimento.

E' conferente o advogado Joaquim de Carvalho Junior.

—No Centro Republicano de Santos, acha-se aberto concurso documental para o logar de professora ajudante, sendo as propostas, dirigidas á direcção, recebidas até ao dia 20. Na séde do centro, rua da Esperança, 171, r|c., estão patentes as condições, das 8 ás 11 horas da noite.

—Na Sociedade de Geographia realisa-se depois de ámanhã, ás 9 horas da noite, sessão ordinaria para expediente, admissões, pequenas communicações scientificas e conferencia pelo sr. dr. Silva Telles sobre o thema: «O Algarve occidental: região de Monchique, paizagens e caracteres geographicos.»

—Pelo relatorio agora publicado da companhia de seguros Portugal Previdente, vê-se que as suas receitas em premio de seguros foram de 81:988$485, isto é, mais 38:585$315 do que no exercicio anterior. As suas reservas, em conjuncto, elevam-se á importante cifra de réis 117:454$167. Augmentou o seu capital a 700:000$000 e a direcção propõe remunera-lo com um dividendo de 15 0|0. Vê-se, pois, que o seu estado é muito prospero, pelo que deve continuar a merecer a confiança do publico.

—Maria José, creada de servir, moradora no largo do Salvador, 22, 3.º, suicidou-se hoje por meio de enforcamento, sendo o seu cadaver removido para a Morgue.

Operariado organisado

Urge que em Portugal a organisação operaria seja um facto

Tem Portugal sempre provado a sua amizade pela França. Tem-a seguido, procurando introduzir entre nós as muito suas fórmas litterarias. Bebemos sofregamente os seus dramas e comedias, apesar da acção se desenvolver em meios e costumes que o publico, na maioria, desconhece. Importamos muitissimos de seus productos. Lamentamos profundamente a perda de seus mais dilectos filhos. Todavia, não importamos a lucta do operario francez na questão social, por uma organisação que, com seus defeitos e, por vezes, bruscas precipitações, fórma uma cohesão admiravel de resistencia, de fibra revolucionaria distincta, e até hoje inimitavel, prompta a derrubar homens de incontestavel envergadura politica, sem que a astucia e intellecto d'estes ultimos possa illudir, com a tardia encommenda de promessas e philosophia tutelar ou paterna, a poderosa força do Trabalho, aquella que enche de óiro os bancos da França, mourejando nas multiplas officinas, arrancando o carvão e os metaes das minas, cavando sem cessar o uberrimo solo da grande nação latina que todos amam, uma vez que ali passaram, pela clara independencia dos homens entre si, pelo respeito mutuo dos cidadãos encaminhando-se todos a uma evolução necessaria e precisa, ainda que pese, e não poderá deixar de pesar, aos detentores da capital.

Conhecemos um pouco a organisação operaria d'essa nobre nação. Ali passámos os melhores annos da nossa existencia, com aquella fé que, desde criança, nos distingue.

Ai d'aquelle que se entretiver a prégar a revolta entre o operariado sem a sentir. Ai d'aquelle que se julgue mentor dos trabalhadores baseado em possuir uma pasta de ministro.

Assim o julgaram dois grandes politicos—Clémenceau e Briand.

E o que lhes succedeu?

Rolaram como castellos de cartas. E como rolaram? Na intriga mesquinha? Na campanha de diffamação? Em tristes expedientes de vaidade balofa?

Não. Em frente dos factos.

Mentiram ao operariado. Renegaram o que tinham escripto e dito sobre a questão social antes da posse do poder. Os representantes operarios pediram-lhes contas no parlamento, lembraram-lhes insistentemente os processos de que tinham feito uso para obter as boas graças da massa operaria, e isso bastou.

Grandes politicos. Hoje, para o operariado francez, dois inuteis. Severa lição de historia que, sem duvida, aproveitará á evolução da verdade.

E' pasmosa audacia pretender protelar a questão social. A questão da riqueza e da miseria! Tem lá isso valor! Os que vierem que a resolvam. Procuremos nós ainda um accordo entre o capital e o trabalho. Mas, sobretudo, vá de illudir os trabalhadores.

Em Portugal esboça-se a revolução pacifica, a lucta da verdade e da justiça

Os theologos diziam-lhes que no ceu teriam a paga dos soffrimentos na terra! Digamos-lhes nós, os atheus, que não podemos permittir os theologos, que riqueza e miseria podem marchar juntas de mãos dadas em amigavel democracia. Reformas sociaes em pomposos programmas. Para a execução d'essas reformas ainda temos um sem numero de difficuldades. Sempre cedo para as realisar. Ausencia total de opportunidade. Viver na miseria e calar.

Na verdade, um passeio a Paris, em visita aos principaes monumentos e centros de riquezas accumuladas, cheio de todos os confortos modernos offerecidos ás algibeiras cheias de dinheiro, é soberbo.

Mas a digressão na mesma cidade pelos bairros da miseria é que lança um ponto negro na vida côr de rosa do que apenas vae a Paris ver o que a intelligencia franceza tem installado na famosa e soberba capital.

E' terrivel pensar que os trabalhadores que produziram tanta maravilha, que o mundo inteiro admira e contempla, vivam fugidos, açoitados pela fome e pelo frio em antros escuros e humidos. Sub solos sepulcraes onde a luz não entra e onde tantissimas vezes falta o pão.

E' a esses sitios anonymos que algumas vezes fomos, tendo, por mais de uma vez, a feliz occasião de ouvir ahi verdadeiros propagandistas da verdade das coisas e da humanidade social. Operarios modestos, sem buscar a popularidade, apenas movidos pelo altruismo que fórma os grandes corações e as almas generosas e escolhidas.

São esses modestos, esses incançaveis que ajudaram a derrubar Clemenceau e Briand, como ámanhã derrubarão outros de egual pensar e acção.

Sem falar na grande miseria que se estende por Portugal fóra e para falarmos de Lisboa, tambem cá temos terriveis bairros de miseria. Se, ahi, uns estendem a mão á caridade, outros passam fome em silencio, sem saber que fazer, ignorando quasi o *porquê* da sua insoffrida situação.

E como fôsse pouco o soffrimento a que estão de ha muito votados, ignoram o que seja organisação operaria, essa força sublime que apenas pela razão das coisas inutilisou um Clémenceau e um Briand, produzindo os mesmos resultados obtidos pelo punhado de bravos que nas jornadas de outubro apearam uma corôa da cabeça de um homem. Mentiam. Cahiram. Um pela revolução armada. Dois pela revolução pacifica.

E a esta conclusão queriamos chegar. Esboça-se em Portugal a revolução pacifica. A lucta da verdade e da justiça. Levará tempo a organisação. N'ella collaboraremos, todavia, com os apoucados conhecimentos de que dispomos, mas, sempre, com sinceridade e com a absoluta certeza de que só ella, só essa organisação—a do operariado—fará marchar este paiz onde vive um povo que quer trabalhar, mas que muito humanamente deseja ter o indispensavel á vida.

Cesar dos Santos
(Operario typographo)

ULTIMAS NOTICIAS

Proezas da gatunagem

Ainda o roubo da Guia—Outro n'um retrozeiro da Baixa

Os gatunos hespanhoes que a noite passada foram presos no vão de escada da ourivesaria da Guia, quando a tentavam assaltar, caso a que n'outro logar nos referimos, foram reconhecidos como perigosos, apezar de terem dado falsos nomes. A policia judiciaria tem suspeitas de que sejam estes os auctores dos arrombamentos praticados nas ourivesarias da rua de S. Bento. Está encarregado das diligencias o agente Martinheira.

A policia prendeu esta tarde parte d'uma quadrilha de gatunos *mosqueiros*, que praticaram um importante roubo, por meio de chave falsa, n'uns estabelecimentos da Baixa. Os objectos roubados, mantilhas, lenços de seda e fazendas, são avaliados em cêrca de 6:000$000 de réis.

Os gatunos e receptadores chamam-se: Aurelio de Jesus Silva, morador na rua da Vinha, 1, 2.º, Antonio Abrantes Ramos, morador na rua do Diario de Noticias, 138, 1.º, José Rodrigues Oliveira, Carlos Bacellar, Augusto Fernandes, Antonio Marques e Philomena dos Santos Lopes, devendo ámanhã serem enviados para juizo. Todos teem cadastro.

Os queixosos são: Baptista & Athayde, do Arco do Bandeira; Cupertino Ribeiro & C.ª, da rua Augusta e Bernardino Martins Ruas.

Descanço semanal

Aos revendedores de tabaco a retalho

Em virtude das tabacarias serem excluidas do encerramento ao domingo, por imposição da Companhia dos Tabacos, a commissão dos revendedores pede a todos os seus collegas que, como protesto, conservem as suas casas encerradas ao domingo.—A commissão (a. a.) *E. Dias Serras, Manuel Orge, João Baptista, Albano Correia da Fonseca Girão, Felismino Paulo.*

Notas diversas

O edificio dos correios no Porto

O director geral dos correios e telegraphos, engenheiro sr. Antonio Maria da Silva, partiu para o Porto no rapido da tarde de hoje, acompanhado do seu secretario, o 2.º official sr. Dias Ferreira. Vae examinar quaes os melhoramentos de que carece o edificio onde se acham installados os serviços telegrapho-postaes d'aquella cidade, tencionando regressar a Lisboa na segunda feira. Antes de partir, o sr. Antonio Maria da Silva conferenciou com o engenheiro sr. Adolpho Loureiro, acêrca de obras publicas da cidade do Porto.

Descanço semanal

As commissões parochiaes de S. Sebastião da Pedreira, Olivaes e Beato foram hoje participar ao sr. ministro do interior que os commerciantes d'aquellas freguezias acceitam o dia de descanço ás quartas feiras, como lhes é facultado no respectivo regulamento, e pediram ao mesmo tempo que, visto estarem os mesmos estabelecimentos abertos aos domingos, lhes seja permittido venderem vinho.

O sr. ministro das finanças teve hoje demorada conferencia com alguns delegados do thesouro, sobre a parte da reforma dos serviços fazendarios em que aquelles funccionarios teem ingerencia. Assistiram á conferencia os srs. Julio de Baptista e Agostinho Franco, directores geraes das contribuições e impostos e da estatistica.

Apresentou-se hoje no ministerio da guerra e no commando da 1.ª divisão militar o novo capitão de infantaria Augusto Taveira, antigo primeiro sargento revolucionario do movimento de 31 de janeiro, no Porto.

O sr. Taveira deve ser submettido á junta hospitalar de inspecção no proximo dia 20.

São as seguintes as taxas de conversão de vales postaes internacionaes a vigorar na proxima semana: franco, 194 réis; corôa, 203 réis; marco, 239 réis, e sterlino, 49.1|32.

Segundo consta, o sr. contra-almirante Gomes Coelho deixa brevemente o cargo de director geral da mari sendo substituido pelo sr. contr rante Teixeira Guimarães quand fôr, por seu turno, substituido Freire d'Andrade nas funcções d ctor geral das colonias.

Uma commissão de officiaes d dro auxiliar do serviço naval hoje o sr. ministro da marin tratar de interesses materiaes d

O sr. ministro dos estrangeir beu hontem em sua casa o cap Augusto Taveira, com quem ciou largamente sobre interess da Republica. Assistiu á confer sr. dr. Guerra Junqueiro.

Falava-se esta tarde d'uma cia imminente entre os srs. D de Noronha e Cardona, profess lyceus, determinada por um relativo a serviço publico.

Cerca de 400 operarios sem estiveram hoje no ministeri mento, entregando uma repr ao ministro, o qual teve dep larga conferencia com o direc das obras publicas. Os operar tam ao ministerio na proxima feira.

O contracto entre a Comp Assucar de Moçambique e mung, a que ante-hontem mos, ainda não foi assignad nos informam, dependendo provação definitiva da assemb dos accionistas, que, para reunirá no dia 20.

O Porto n'A CAPIT

Um desarranjo telephoni de-nos hoje de communicar nosso correspondente de Po

PARTE COMMERCIAL

Situação da pr

Cambio. — Os cambios fe hoje 1|16, fechando o merca ra da tarde, as seguintes cot

	Compa
Londres, cheque..	49 1|8
Londres 90 d|v..	49 1|2
Paris, cheque	579
Italia	576
Allemanha, cheq..	238 1|
Amsterdam, cheq.	404
Madrid, cheq.....	890
Nova-York	995
Rio s|Londres....	16 1|
Libras	4$52
Agio d'ouro.......	7 00

Desconto.—Continuou se a taxa de desconto no que é de 6 e 6 1|2 0|0.

Bolsa.—Como em egual as semanas, a Bolsa este As inscripções fizeram-se

	Ass
Tit. de 1.000$000..	58,
» de 500$000..	
» de 100$000..	58

Das obrigações do Esta se o 4 1|2 de 1888-89, asse

Externas, effectuado: 1 65$000; 2.ª 63$800; 3.ª 66

Acções, effectuado: Ban gal, 157$800; Companhia 89$500 réis; Assucar, 38$800, 38$700, 38$400 e

Obrigações, effectuad 5 0|0, 73$000; Norte e Les 50$000; Beira Alta, 1.º gr 2.º grau, 16$600.

A prazo, fim de março 38$400.

Fins de abril: Assucar, 38$700; Moçambique, 5$ 8$900.

Bolsa de Londres.

LONDRES, 11, á 11 ho 1|2 consol. inglez, 81, guez, 66.50; 5 0|0 Brazi 4 0|0 japonez, 1905, 2.ª 0|0 Russo, 1906, 105.25; Atchison, 109,37; Chesap 84,25; Erie prefered, 49 mon, 29,25; Missouri Rock Island, 30,12; Sout 117,25; Southern Compan Pac., 177,87; Gd. Trunk prof.), 60.50; U. S. Steel com., 78,87; Amalgamat ganyka, 50,61; Beira Railw çambique, 21.90; Rand-M

Fecho da Bolsa de Paris guez, 66,47; Norte e L 258,00; Moçambique, 17.00; Tabacos, 000.00.

BOLSA DE LIS
A. da Costa
Corretor offici
Transacções em fundos papeis de credi bilhetes do thesou
Rua Augusta
Teleph. 379 — End. tel.

Carlos Gr
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consult
Agencia official de

Batalhões de vol

Almirante Candido Re quotas effectua-se, na séd ...oar, Henrique Nogueira 37, onde se acha installad batalhão.

N.º 5, Miguel Bombarda exercicio com armas ao lharia 1, pelo que deverã voluntarios, no local do di, marcando-se falta comparecerem. Previne amanhã deverão pagar Continua aberta a Prior Continho, 58, 7 ás 11 da noite.

—*Grupo Civil A Republica* tode da sahida amanhã mento d'infantaria 2 a falta dos instructores se realisa o exercicio mingo, 19, todos comparecer fardados parada do quartel receberem instrucção

tro de Educação Democratica

rimeira serie de comferencias

Centro do Educação Democratica, allado na travessa da Espera, n.º °, tem já elaborado o programma uas conferencias iniciaes, em que ançarão as bases do grande inque- para formular o plano de reorga- ção nacional. Serão feitas na séde entro, no Atheneu Commercial, ociedade de Geographia, na Cai- Economica Operaria, etc, e succe- se-hão pela ordem seguinte:

Republica perante os problemas na- naes», pelo dr. José de Castro; «A edu- publica», pelo dr. Aurelio da Costa eira; «Reformas politicas», pelo dr. dade Coelho; «Reformas administrati- pelo dr. Alvaro de Castro; «Refor- economicas», pelo dr. Lobo d'Avila «Reformas financeiras», pelo dr. ardo d'Abreu; «O problema colonial», 1.º tenente Ernesto de Vilhena; «A stão social», pelo dr. Barros de Castro; fesa nacional», pelo coronel Abel Bo- «O problema internacional», pelo Magalhães Lima; «O inquerito nacio- », pelo professor José de Macedo.

Os conferentes reunir-se-hão em são conjuncta, para estabelecerem ordem e o local dos trabalhos. O ntro da Educação Democratica e os s nucleos da provincia filiaram-se partido republicano, pondo os seus rviços ao dispôr do Directorio e mmissões locaes. O sr. dr. Maga- ães Lima convida a commissão dos tatutos para a proxima terça feira, 9 da noite.

Alliança Hotel

ua d'Assumpção, 42

elephone, 959—Caixa do correio—Luz electrica

ntar do dia 12 de março de 1911

Das 5 ás 8 horas
Potage crême de volaille
Potage pâte d'Italie
Poisson du jour
Aloyau á la Flamand
Côtelette de porc á la financière
Petits pois á la portugaise
Dindonneaux aux cressons
Laitue
Glace de lait
Patisserie assortie
Fromages, fruits, dessert, café

PREÇO 600 RÉIS

Serviço em mezas pequenas

Banda da Guarda Republicana

Programma do concerto, amanhã, na Avenida

A banda da Guarda Republicana executará, amanhã, no coreto da Avenida, da 1 ás 3 da tarde, o seguinte programma musical:

«Entre Chuberas» (Paso Doblo), Ralg; «Der Freyschutz» (Ouverture), Weber; «Les Bernoises» (Waltz), Waldteufel; «Tosca» (Selecção), Puccini; «Tannhauser» (Selecção), Wagner; «Rhapsodia de Cantos do Minho», Mornas; «Aller et Retour» (Caracteristica), Taborda.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3085

Movimento operario

Os metallurgicos sem trabalho e a Empreza Industrial Portugueza

Escreve-nos o sr. Adolpho Burnay, administrador gerente da Empreza Industrial Portugueza, para nos dizer que carece de esclarecimento a noticia hontem publicada na nossa secção *Movimento Operario*. O que a empreza vae mandar vir do estrangeiro para os cem vapores que o governo lhe encommendou—diz-nos o sr. Burnay—são apenas os eixos e rodados, porque as suas officinas não estão habilitadas a construil-os, o que de resto succede com muitas outras casas similares estrangeiras.

Tudo o mais será construido ali, e, desde que essa construcção comece, grande numero de empregados metallurgicos serão admittidos nas officinas. Por outro lado, é na Associação Industrial Portugueza que vem sendo feito o registo de operarios actualmente sem trabalho, para serem admittidos nas differentes fabricas metallurgicas, logo que as circumstancias o permittam. Termina o sr. Burnay por nos affirmar que não é exacto ter sido procurado por operarios alguns, da parte do sr. ministro do fomento.

Hospital de Santa Martha

Pede-se o estabelecimento de quartos particulares, com mais de um clinico por assistente

Sr. redactor d'«A Capital».—Por ser assumpto que a muitos interessa, peço a v. , sr. redactor, o favor de dar publicidade a esta minha carta no seu bem conceituado e muito lido jornal.

Para o novo hospital de Santa Martha vão ser transferidas varias enfermarias do de S. José, algumas d'ellas que teem por assistentes os mais abalisados e distinctos cirurgiões do nosso paiz.

Com esta mudança, deixa de ser assistente dos quartos particulares de S. José um d'esses clinicos, e, assim, os doentes que desejarem ser por elle operados, ou por outro de egual competencia, terão que sujeitar-se ao internato n'uma enfermaria se, no novo hospital de Santa Martha, não forem estabelecidos quartos particulares.

Ora não ha razão alguma para que isto se não faça, e não sei mesmo se estará na mente dos dirigentes d'aquelle novo estabelecimento essa commodidade para aquelles que, não podendo pagar o preço de uma operação em casa, lhes seja penoso, por qualquer razão, dar entrada n'uma enfermaria.

Por estas razões, que julgo muito attendiveis, é que eu me dirijo a v. pedindo-lhe que por meio do seu jornal, sempre tão solicito em advogar as boas causas, chame a attenção do sr. ministro do interior e das auctoridades dirigentes do novo hospital, para que sejam estabelecidos ali os quartos particulares, e que estes tenham por assistente mais de um clinico, muito embora revezados, pois não é justo que os doentes que pagam os seus internatos, não possam escolher o quarto ou o periodo em que determinado cirurgião esteja n'elle de serviço, tanto mais que essa faculdade podem ter e teem aquelles que nada pagam, pois que escolhem a enfermaria cujo medico assistente mais confiança lhes offerece.

Pela publicação d'esta carta se confessa muito agradecido— De v., etc.— Um doente.

Colyseu dos Recreios

Os ultimos espectaculos de Donnini

Garantido pelo illustre emprezario do Colyseu que os espectaculos de Donnini terminam no fim da proxima semana, devem aproveitar os que ainda não viram o phenomenal transformista. Este apresenta hoje um programma novo e surprehendente: as comedias *N'um baile de mascaras* e *O comboio das 9,25*, além de novas e variadas imitações.

Os Giordano tambem estreiam o seu interessante trabalho de illusionismo *A Inquisição Veneziana*. A'manhã, penultima *matinée* e penultimo domingo de Donnini.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Notas de sport

COIMBRA, 10.—No proximo domingo realisam-se n'esta cidade grandiosas festas sportivas, promovidas pelo Sport Grupo Conimbricense. O ponto de reunião dos cyclistas é na Praça da Republica, ás 10,5 horas da manhã, onde será distribuido a cada um um distinctivo commemorativo das mesmas festas. A parada effectuar-se-ha na Avenida Navarro e será abrilhantada por duas philarmonicas. Serão conferidos dois premios: um ao cyclista mais bem equipado e outro por sorteio entre todos. De tarde, haverá magnificas corridas de bicycletes e á noite, com variados numeros, um bello sarau no Centro Republicano Fernandes Costa. A esta festa assistirá o sr. dr. José Pontes, director dos *Sports Illustrados*, de Lisboa, que fará uma conferencia sobre o assumpto.

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta
E
Rua da Victoria, 41

Ascensor, luz electrica. Telephone 2:040
Serviço em pequenas mezas das 5 ás 8 horas

Jantar dia 12 Março 1911

Consommé aux riz
Feuilletage de crevettes
Cherne poché sauce creme
Tournedos a lá Rostand
Escaloppes de veau cassarole paysanne
Petit pois nouveaux a lá anglaise
Dinde roti aux pommes
Salade
Glace orange
Patisseries assorties
Vin, fruit, fromage, café

Preço 600 réis
Commensaes 21:000 réis por mez

Reclama-se

Contra o facto de se não observarem as determinações da auctoridade maritima, que prohibiu ha tempos o lançamento dos detrictos provenientes da limpeza do peixe dentro da doca do Caes do Sodré. Esse lançamento, que até ha pouco era feito para além da muralha, isto é, para o rio, passou novamente a transformar a bacia da doca n'uma coisa nauseabunda.

ALBERTO LAUER

RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Theatros, Circos e Cinemas

No Trindade sobe á scena, hoje, em primeira representação, a operetta allemã *O sangue vienense*, de que démos, hontem, o entrecho. Ao que nos informam, a peça é magnifica, achando-se não menos magnificamente montada pela empreza Taveira.

—Hoje, no Gymnasio, continúa o merecido successo do *Sherlock*, excellentemente interpretado pelos artistas da companhia.

—A companhia hespanhola, que iniciou no Avenida os espectaculos em sessões, está dando as ultimas recitas. Para esta noite estão annunciadas sessões ás 8 1/2, 9 3/4 e 11 horas, com as zarzuelas *Enseñanza Libre*, *Verbena de la Paloma* e *Gran Via*, que pela primeira vez sobem á scena por esta companhia. Os espectaculos da companhia hespanhola em preços e attractivos não teem outros que com elles rivalisem e, por isso, as enchentes se succedem, e os applausos aos artistas que compõem a companhia são enthusiasticos, todas as noites.

— Continuam sendo todas as noites enormes as enchentes ao theatro Apollo, onde continua em pleno successo a revista de grande successo *Agulha em palheiro*.

—Reapparece hoje no theatro Moderno, a bella revista *Pinto na Casca*, que de noite para noite mais agrada, completando o espectaculo a operetta *Simão, Simões & C.ª* e a exhibição de cinco magnificas fitas animatographicas, que, com a excellente machina que a Empreza possue, são uma verdadeira maravilha de projecção e nitidez.

—Reabre, depois de ámanhã, o Rua dos Condes, depois de ter soffrido varias modificações. O espectaculo inaugural será constituido por tres magnificas zarzuelas da companhia hespanhola que se estreiará n'esse dia com as peças de grande successo *La Czarina*, *La tempranica* e *Certamen nacional*, esta ultima cantada em portuguez pelas tiples.

Os espectaculos serão por sessões, sendo os preços dos logares baratissimos.

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisbôa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.
Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e *unhas encravadas* *Banhos hydroelectricos* no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E. —Telephone: 3909

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«As joias de Mr. Hackett»

E' o numero 15 da collecção Nick Carter, da Empreza Lusitana Editora, da calçada do Ferregial, 23. Interessantes como os anteriores, *As joias de Mr. Hackett* narram mais uma proeza do celebre policia americano, sempre em lucta pelo bem e pela justiça e terror dos ladrões e assassinos. Bello volume de 82 paginas, com uma capa artistica, o seu custo é apenas de 100 réis, proporcionando-nos uns agradaveis momentos de leitura.

«Wahita, a flôr da campina»

Denomina-se assim o n.º 57 da collecção Texas-Jack, da mesma casa editora, collecção que tem encontrado a maior acceitação da parte do publico. E nem é de admirar, porque a narrativa de actos heroicos como os praticados pelo celebre corredor americano encontra sempre um echo de sympathia na nossa alma. O pequeno fasciculo, que constitue um episodio completo, custa 60 réis.

«Egreja livre»

Trata-se da conferencia realisada em 12 de fevereiro na Sociedade de Geographia pelo sr. dr. Santos Farinha e á qual opportunamente fizemos as merecidas referencias. Occupa um folheto de 35 paginas, editado pela livraria Cornadas & C.ª, da rua Aurea, 190.

«Uma Filha do Regente»

Publicada pela livraria Guimarães & C.ª, da rua do Mundo, 70, acaba de sahir a lume esta famosa novella historica, que é uma das mais interessantes de Alexandre Dumas, pae. Escusado é fazer a menor referencia ao valor da obra, visto que ninguem entre nós desconhece o grande escriptor francez. Limitar-nos-hemos a dizer que a traducção é do nosso collega Luiz Cardoso, o que basta para affirmar a sua impeccavel correcção. Os dois volumes do romance comprehendem os n.os 24 e 25 da Collecção Alexandre Dumas.

«O Jardim dos Supplicios»

E' editado pela mesma activa livraria e pertence á collecção Horas de Leitura. Trata-se d'uma segunda edição do magnifico romance de Octavio Mirbeau, que conta numerosas traducções em differentes linguas. A traducção, do sr. Vasco Valdez, afigurou-se-nos excellente.

"Enciclopedia das familias"

Sahiu o numero 290 d'esta interessante publicação, que, como os anteriores, vem recheado de leitura util e recreativa. Contém 80 paginas e o seu preço é de 100 réis em todas as livrarias.

A provincia n'A CAPITAL

PORTALEGRE, 10.—Realisou-se hontem o consorcio civil do nosso amigo e correligionario sr. Thiago Henrique Morgado, digno commerciante e vereador municipal, com a sr.ª D. Antonia Santos Campo Maior, testemunhando o acto os srs. Bartholomeu da Guerra Conde, José Manuel Gomes e suas esposas.

—Sae hoje para o estrangeiro, conforme a determinação do governo, o sr. João d'Azevedo Coutinho, que já ha dias se encontrava n'esta cidade, constando-nos que seguirá para Badajoz.

—Encontra-se em Lisboa o nosso presado collega do *Intransigente*, Arthur da Paz Malato.

COVILHÃ, 10.—Tem feito uma ventania terrivel e um frio de gelar, o que dá logar a que os campos e searas apresentem um aspecto desolador, parecendo que o anno agricola será esteril e de fome.

—Continua sem escolas a maior parte das freguezias d'este concelho, sendo por isso consideravel o numero de analphabetos. Até hoje ninguem se tem importado com a instrucção d'este concelho, o que lamentamos.

—N'algumas ruas da cidade foram collocadas as placas indicativas dos novos nomes, figurando entre elles os de alguns vultos eminentes da Republica.

—Foi nomeado sub-inspector interino d'este circulo escolar o habil professor da Aldeia do Souto sr. Jayme Martins Pinto, muito conhecido e considerado n'esta cidade.

COIMBRA, 10.—Conforme *A Capital* noticiou, houve hontem um violento incendio no armazem de madeiras da fabrica da Companhia de Phosphoros, no logar de Souzellas, sendo pedidos soccorros d'esta cidade, em telegramma, ás 3 horas da madrugada. Para o local do incendio, a 10 kilometros d'esta cidade, marchou logo parte do material dos bombeiros voluntarios e municipaes, que, com a ajuda dos populares, conseguiram localisar o incendio no armazem de madeira, que totalmente se perderam, mas salvando-se os machinismos e as casas onde se acham installados. A companhia dos caminhos de ferro mandou formar um comboio especial, que conduziu para Souzellas material de incendio, bombeiros e trabalhadores, a fim de cooperarem na obra de salvação do edificio e pertenças da Companhia dos Phosphoros, e de evitarem a propagação do incendio ás casas contiguas, que se achavam gravemente ameaçadas. Até ás 6 horas da tarde trabalharam consecutivamente no rescaldo 5 agulhetas, sendo 2 dos voluntarios e 3 dos municipaes. A perda das madeiras como dissemos, foi completa, sendo os prejuizos calculados em mais de dez contos de réis.

E' este o segundo incendio que, no decurso de pouco mais d'um anno, ali succede, devido á falta de cuidado e vigilancia de quem superintende n'aquelle estabelecimento, segundo é voz corrente n'aquella povoação. Os habitantes, que se veem em risco de perder de um momento para o outro os seus haveres, estão indignados com tanto incendio e vão pedir para que aquelle perigoso estabelecimento seja installado um pouco mais distante da povoação, o que é de toda a justiça.

MONÇÃO, 9.—Já se effectuaram aqui dois casamentos civis e um divorcio. Brevemente haverá mais um casamento.

DECLARAÇÃO

Levamos ao conhecimento dos nossos muito estimados freguezes que desde o dia 6 do corrente deixou de fazer parte do pessoal da nossa officina da typographia da Minerva Central, sito no Largo do Pelourinho, 14 a 17, o sr. Antonio José da Silva Coimbra, e que desde a mesma data todas as ordens que se dignavam reservar ao dito nos sejam dadas directamente e nunca por intermediarios, favor que antecipadamente muito agradecemos.

Lisboa, 9 de Março de 1911.

Mendonça, Vianna & Silva

Telephone n.º 1191.

Movimento do porto

Rio, San., Mont., B. «Amiral Rigault»	12
D.ar, P.s, S.s R.s, Mo., n. «Atlantique»	13
S. V., P.º, B.s, Rio, S.tos Mo. B. «Nile»	13
Portos do Med. e Africa Or. «General»	13
Pará e Manaus «Francis»	14
Arch. dos Açores «Bolama»	14
S. Vicente Rio e Pacifico «Oropesa»...	15
Corunha, La Pallice e Liv. «Aravia»...	15
Bordeus «Cordillère»	15
Paran. S. Fr. R. G. Sul, etc. «Guahyba»	16
Vigo, Sout. Boul. e H.r «K. Wilhelm II»	16

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Envelhecer.
TRINDADE—8 1/2—Sangue vienense.
GYMNASIO—8 1/2—Sherlock — O dr. Morphina.
APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.
AVENIDA—8 1/2—Companhia de zarzuela—Enseñanza libre—Verbena de la Paloma—La gran via.
COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.
MODERNO—7 1/2—Pinto em casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.
INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.
ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo). Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Orthopedia
Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

Sociedade da Cruz Vermelha

Devendo realisar-se na sexta-feira, 17 do corrente, pelas 9 horas da noite, no salão do theatro da Trindade, a distribuição das medalhas ao pessoal dos hospitaes de sangue estabelecidos por esta sociedade por occasião da Revolução de Outubro do anno findo: de ordem do sr. presidente são prevenidos todos os dignos socios de que na séde social se distribuem desde hoje os competentes bilhetes de admissão para os socios e senhoras de suas familias; ficando, porém, o seu numero limitado á lotação da sala.

A apresentação dos bilhetes é absolutamente indispensavel para a entrada.

Os secretarios.

O General de Divisão

José Celestino da Silva

FALLECEU

Julio Celestino de Montalvão e Silva, sua mulher e filhos; Leopoldina Augusta de Montalvão e Silva Carvalho, seu marido e filhos; Maria Alda de Montalvão de Santos e Silva e seus filhos; Manuel Celestino de Montalvão e Silva; Alcina da Conceição de Montalvão e Silva Fernandes, seu marido e filhos (ausentes); João Celestino Pereira de Sampaio e sua mulher; Julio Celestino da Silva e sua mulher Rita Maria Coelho de Montalvão participam a seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento do seu muito chorado pae, sogro, avô, tio e cunhado José Celestino da Silva, e que o seu funeral se realisa ámanhã, 12 do corrente, pelas duas horas da tarde, sahindo o prestito da Calçada dos Mestres, 14, para o cemiterio oriental.

Não se fazem convites especiaes.

Arrematação Judicial

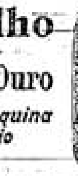
Pelas 12 horas da manhã do dia 21 de Março proximo futuro, á porta d'este juizo, será posto em praça e entregue a quem maior lanço offerecer sobre o valor da sua avaliação, e pelos autos civeis d'acção de divisão de cousa commum em que é Auctor José Joaquim da Costa e mulher, e Reus D. Emilia Julia Rebello Gomes e seu marido, os herdeiros incertos dos fallecidos D. Carolina Amelia da Conceição Rebello e de Januario José dos Santos; e D. Maria Magdalena Rebello Coelho, o seguinte:

Predio urbano situado na rua de Santo Amaro, com os n.os 41 e 43, freguezia de Santa Izabel, que se compõe de rez-do-chão ou loja, primeiro, segundo, terceiro, quarto andares e sotão, com quintal no segundo e pateo no primeiro, descripto sob o n.º 12714 a folhas 120 verso do livro B. 45 da terceira Conservatoria, avaliado e vae á praça em 4:000$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer incertos para deduzirem os seus direitos nos termos legaes.

Lisboa, 23 de fevereiro de 1911.—O escrivão do 2.º officio da 4.ª vara, (a) Adolpho Maximino Ferraz.—O Juiz de Direito da mesma vara, (a) Campos Henriques.

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3136



Consulado General de España

Por una apatia inexplicable no ha concurrido la Colonia Española, en el número que era de esperar, á inscribirse en el Censo de Poblacion y en el Registro de Nacionalidad.

Muy lamentable es la falta de patriotismo que este retraimiento supone porque solo perjudica á los que, llamandose españoles, no se apresuran á demostrar su ciudadania, de la que debieran sentirse orgullosos.

Esta conducta incomprensible les hace perder el derecho á reclamar el auxilio y la proteccion de las autoridades españolas, exponiendose ademas á que el Gobierno portugués no les consienta permanecer en el pais si estan indocumentados.

El plazo que fijó la Direccion General del Instituto Geografico y Estadistico para remitir á Madrid las hojas del empadronamiento termina el dia 31 del presente mes por lo cual, apurando el ultimo recurso, dirijo á la Colonia Española este llamamiento tan afectuoso como los anteriores advirtiendoles del grave error que cometen y señalandoles las consecuencias de su retraimiento para que en su dia no puedan alegar ignorancia.

Lisboa, 7 de Marzo de 1911.

El Consul General
José Ruiz Gomez.

PEIXE AOS DOMICILIOS

"ATLANTA"

CRUZ & SOARES LIMITADA

SÉDE: R. 24 DE JULHO, n.º 4, 1.º E.

TELEPHONE N.º 992 End. teleg. «ATLANTA»

Levamos ao conhecimento do publico que esta empresa se vae dedicar ao fornecimento directo de peixe fresco a domicilio, no que julga muito poderem beneficiar as familias da capital.

A organisação d'este serviço é por meio de assignaturas, para series de 6 ou 13 remessas:

6 remessas 4$800 rs.; 12 remessas 9$500 rs.

A distribuição será feita pela manhã e nos dias determinados pelos assignantes.

O peixe distribuido será variado, em conformidade com o sortimento do mercado n'esse dia.

Esta empresa acceita desde já assignaturas, de que tomará devida nota, para, assim que se ache preparada a começar os fornecimentos (o que será brevemente), proceder á cobrança.

Na séde d'esta empresa prestam-se esclarecimentos, todos os dias uteis, das 12 ás 4 horas da tarde.

MARTINS GRILLO MEDICO especialista
Doenças e hygiene da PELLE
Syphilis—Doenças venereas
Tratamento de purgações: Clinica geral
Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 6

"A Capital"
Publica-se aos domingos

CONSULTORIO OBSTETRICO
Diagnosticos de gravidez e partos
RUA DE ENTRE-CAMPOS, 26, 2.º
Recebem-se clientes para tratamento
Hygienicos alojamentos e serviço de enfermagem. Serviço permanente

Antiga Engommadaria Central
Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.
Rua da Condessa, 63—LISBOA
Proprietaria—Emilia da Conceição

TANOARIA A VAPOR
Valente Perfeito

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

Correspondencia:
VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

---

8 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

II

—O marido de Cecilia Aubrac? Ah! E' espantoso!

—Sim, porque os meus sonhos se dissipam. Não posso tratar da instrucção d'um caso em que interveem pessoas minhas conhecidas.

—Na realidade, Pedro, não te comprehendo. Como pódes pensar nos teus interesses de magistrado perante semelhante desgraça? Não é a ti que lastimo, mas a essa pobre joven. Que vae ser d'ella?

—Eu tambem a lamento, apesar de só a ter entrevisto no baile em casa da sr.ª Verdalonc.

—Mas eu falei-lhe muitas vezes e pude apreciał-a. E' encantadora e merecia melhor marido que o que lhe davam.

—Póde-se, por isso, esperar que ella se consolará de o ter perdido, ao passo que eu não tornarei a encontrar a occasião que hoje me escapa. Imagina o que será esse processo! A victima, as testemunhas são todas da sociedade que frequentamos... o assassino é-o talvez tambem... e um mysterio ainda por cima!... Isto só acontece uma vez em cada dez annos.

—E' incomprehensivel... talvez uma vingança!... Esse rapaz tinha então inimigos, porque, com certeza, Cecilia Aubrac não os tinha... Desejo ir visital-a.

—Vae quantas vezes quizeres, visto que sou obrigado a dar uma recusa,—respondeu Mornas com mau humor.

—O amigo que te escreveu nada mais diz?—perguntou a esposa do juiz, apoz um pequeno silencio.

—Absolutamente nada. E' já demasiado o ter-me avisado.

—De modo que ignoras completamente sobre quem recahem as suspeitas?

—Como queres que o saiba? Desconheço os antecedentes de Trémentin, os seus principios, o seu viver. Tive algumas relações com os Verdalonc, mas nunca foram intimas. E quanto á desposada, ouvi dizer que era filha d'um medico e que vivia em casa de sua tia, uma tal baroneza Aubrac.

—Mas com a tua experiencia dos casos de crime deves já prever de que lado se procurará encontrar o assassino.

—Seria preciso para isso que tivesse estudado o processo e ouvido as testemunhas. Ora, será um dos meus collegas o encarregado de desembrulhar a meada... e terá todas as honras.

—Sim, se o conseguir, mas poderá enganar-se... tomar um innocente por culpado... ao passo que tu...

—Eu não erraria, tenho a certeza, mas não adivinho o fim a que queres chegar com todas essas perguntas.

A esposa do juiz reflectiu durante um momento como uma mulher que receia offender seu marido, falando n'um assumpto escabroso.

—Escuta, Pedro,—disse ella com timidez,—deves fazer-me a justiça de que nunca me occupei dos negocios do tribunal.

—Nada, querida amiga, e preferiria ver-te interessar por esses assumptos.

—Pois bem, queres permittir-me, d'esta vez, que te dê um conselho?

—Não te prometto seguil-o, mas ouvil-o-hei de boa vontade.

—Aconselho-te a que acceites a missão de que te encarregam.

—Desejaria fazel-o, de boa vontade, mas não posso.

—Porque te encontraste algumas vezes com pessoas cujos nomes figurarão n'esse processo? Esse escrupulo honra-te, mas julgas que se não informaram antes de te designarem para fazeres a instrucção? Estou persuadida de que sabem perfeitamente que não desconheces essas pessoas e que, se foste escolhido, foi precisamente por contarem com a tua intelligencia e a tua imparcialidade.

—E' possivel que assim seja,—murmurou Mornas.

—Para descobrir a verdade em certos casos excepcionaes—continuou Bertha com mais firmeza—é necessario ter frequentado a sociedade e ter aprendido a conhecer o coração humano. Muitos collegas teus não estão n'esse caso e não dirigiriam as investigações com a finura que convem quando se trata de descobrir um criminoso entre pessoas d'uma categoria social em que, em geral, se não assassina para roubar. Um juiz habituado a descobrir bandidos profissionaes procederia talvez brutalmente... o só Deus sabe quem ella accusaria...

—Todo o magistrado digno d'esse nome tratará primeiro de saber se alguem odiava Trémentin... ou se alguem lucrará com a sua morte. E' evidente que todo o processo se funda n'isso.

—Pois, bem! Um juiz que não raciocinasse bem e que se deixasse levar por apparencias poderia imaginar que a pessoa mais interessada em se desembaraçar de Trémentin era... sua mulher.

—Como assim?

—Meu caro Pedro, não falaria assim deante de ti se não tivesse a certeza de que Cecilia Aubrac é incapaz não só de commetter um crime, mas até de ter em tal pensado. Não é tambem menos verdade que não casou absolutamente de livre vontade. Acabou por ceder aos pedidos de sua tia, que apoiava com todas as suas forças o futuro successor do banqueiro Verdalonc. Cecilia fazia um casamento de conveniencia e entre os que sabem a verdade poderiam encontrar-se alguns que fizessem contra ella insinuações malevolas. Uma calumnia, por absurda que seja, encontra sempre cabimento e se chegasse aos ouvidos d'um juiz accessivel a provenções injustas...

—Vaes longe de mais nas tuas supposições e formas muito má opinião dos meus collegas... mas tens talvez razão em me aconselhares que acceite... a minha consciencia permitte-m'o, porque confio em mim e os meus chefes conhecem-me... Não desistirei d'uma instrucção que me dará honra.

—E eu ficarei satisfeita, por causa de Cecilia Aubrac... e por tua causa,—accrescentou Bertha.

—Dever-te-hei a minha promoção e a tua protegida nada tem que recear, porque, visto que te interessas por ella, tenho a certeza de que é um anjo, como tu, minha querida.

—Exaggeras, meu amigo,—disse a esposa de Mornas, sorrindo.—Cecilia não é um anjo, assim como eu o não sou. Cecilia é uma menina de boa familia e bem educada, que só tem bons sentimentos e cuja unica culpa é ter dado ouvidos aos conselhos de sua tia. Se tivesse tido a coragem de lhe resistir e de casar por inclinação, não estaria hoje viuva, porque supponho que Trémentin foi assassinado por alguma das suas antigas amantes. Contaram-me que teve muitas.

—Será então por ahi que se deve procurar?—disse o magistrado com vivacidade.

—Ouvi apenas boatos e nada mais. Falava-se das suas conquistas, mas não as nomeavam... Não era distincto e nunca comprehendi que pudesse seduzir uma mulher, porque me desagradava... quasi tanto como tu me agradas.

—A verdade é que se não parecia comigo,—disse Mornas em tom alegre.

—Felizmente!—murmurou Bertha, deitando a seu marido um olhar que teria feito pulsar o coração d'um velho presidente.

Os olhos de Bertha, olhos incomparaveis, exprimiam a paixão, a ternura, todos os sentimentos d'uma mulher apaixonada. Falavam. E Pedro Mornas nunca resistia ás ordens que elles lhe davam.

—Não me olhes assim, se não, não sahirei,—disse o juiz d'instrucção.

—Sabe, meu amigo, eu vou-me embora,—replicou Bertha, rindo.—O coupé está prompto e d'aqui a um quarto de hora estarás no tribunal. Só á noite nos tornaremos a vêr, mas durante a tua ausencia, para te dar felicidade, vou fazer uma boa acção.

(Continua).

QUADROS
DA
Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.° numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.° numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.° — LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum	36$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0|0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 130, rua de S. Julião—LISBOA.

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes
Especialidade em talheres de metal branco
Boaventura dos Reis, Filho
141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.
Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil
ANTONIO ROSADO CAEIRO
RUA AUGUSTA, 240, 1.°
Grandes descontos aos revendedores

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de ponsabilidade limita
CAPITAL: 600:000
Séde Rua do Commercio, n.°
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probida
NUMERO TELEPHONICO: 1
Seguros terrestres—Effectuam-se sual ou precedido de raio e xplosão de priedades, estabelecimentos e moveis.
Seguros maritimos—Effectuam-se de avaria grossa e particular.
Agencias em todas as nas principaes villas e po do reino, ilhas e ultramar.

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Annuncio

Por sentença de 16 de Fevereiro ultimo, que transitou em julgado, foi auctorisado o divorcio dos conjuges D. Amelia da Conceição Macedo e Antonio Joaquim Gil Machado, d'esta cidade, para todos os effeitos legaes, pelo juizo da primeira vara d'esta comarca, cartorio do escrivão Tarrozo, o que se annuncia para os devidos effeitos.

Lisboa, 8 de março de 1911.

O escrivão
Domingos Tarrozo.

Verifiquei.
O Juiz de Direito da 1.ª vara,
J. B. de Castro.

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CAIXA 1$000 RÉIS

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO) LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA R. N. DO ALMADA-56 A 90

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1|2 kilos de pó *Muraline* e 2 1|2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite
TINTA-BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 290 réis.

Unico depositario em Portugal:
Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.°—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 139, 4.°—LISBOA

Cooperativa Alimenticia
DE
RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE—Calçada da Mouraria n.° 7
LISBOA

Assembléa Geral

Em harmonia com o art.º 28.º dos Estatutos é esta convocada a reunir no dia 24 do corrente pelas 7 horas da noite para discussão e approvação do Relatorio e Contas da Direcção referente á gerencia do anno findo.

Lisboa, 10 de março de 1911.

O Presidente
Antonio Martins Reis.

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.° 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.° E.
—LISBOA—

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.°
LISBOA

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato *do que nas outras casas.*

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretes, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes
Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebollos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68
(Em frente da Companhia do Gaz)
TELEPHONE N.° 2347 LISBOA

CONSULTORIO DENTARIO
Rua do Ouro, n.° 87, 2.°
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.° 2194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital Réis 700.000$000
SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros maritimos
Seguros de crystaes
Seguros contra roubos
Seguros agricolas
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias
Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 6
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

JAZIGOS
A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva
R. Formosa, 167—LISBOA

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.° 16
4,—Poço do Borratem, 2.°
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Carreiras semanaes entre Lisboa e
Navegação de cabotagem a

O vapor CYSNE a sahir em

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa
Thomaz Alfredo dos Santos
Rua do Caes do Tojo, 52
Telephone 1.055

No Port
Glama e Marinh
Rua Mousinho da Silv
Telephone n.° 1

Empreza Nacional de Nave

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Nicolau, Santo Antão e S. Vicente,
sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «BOLAMA».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e S. sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSULA

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Ve zette, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Land lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Mossamedes,
sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».
Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e ca para Loanda.
De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na ilh cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Henrique.
EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commerc

Compagnie des Messageries Mariti

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique	Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.	13 m

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis tevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Cordillère	Para Bordeaux	15 m
Magellan	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres	27 m

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis video e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone	Para Bordeaux	28 m

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES
Sociedade Torlade

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

249 — 1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empresa de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

de 1911

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298 — Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão — Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

N.º 103
faltão n.º 244 a 248
6-4-911

SITUAÇÃO INTOLERAVEL

O desleixo arvorado em juiz

Porque o sr. dr. Silva Amado não cumpre o seu dever, permanecem na cadeia, annos seguidos, algumas creaturas, talvez innocentes

E' necessario insistir no assumpto gravissimo de que ha dois dias nos temos occupado. Uma situação que permitte a sequestração de creaturas humanas em infectas prisões, sem que se averiguem as suas culpas, que apenas se suspeita que existam, é uma situação intoleravel, que não pode subsistir sem que a sua permanencia constitua um verdadeiro pesadelo para todos os homens de coração, para todas as consciencias esclarecidas, para todos os espiritos amantes da justiça e da boa reputação da sua patria.

Já se dissemina a revelação de semelhante iniquidade não data sómente d'agora. Repetidas vezes teem vindo á luz da publicidade faltas analogas. [illegible] veio a lume o caso pungentissimo d'um desgraçado que ha cerca de cinco annos jazia n'uma cadeia sem processo, porque se não fizera exame em Lisboa a umas nodoas que lhe appareceram no fato e que se suppunha de sangue. Era um pobre [illegible] suspeito do assassinio d'um hespanhol, sendo as suspeitas fundadas n'essas nodoas cuja [illegible] se impunha!

[illegible] annos na cadeia, como ha [illegible] encontram os infelizes para [illegible] a attenção do publico [illegible]. Mas semelhante desleixo é já uma pena durissima, que [illegible] os tribunaes não arbitram, [illegible] que a culpa dos accusados [illegible] por elles reconhecida, dado [illegible] circumstancias attenuantes de qualquer especie militarem em seu favor. [illegible] ninguem d'essa [illegible] o crime!

Mas ha mais. Tão monstruoso desleixo permitte o que as leis portuguezas em caso algum estatuem, isto é, as penas indefinidas, visto que, pelo mesmo facto por que um desgraçado é victima durante tres, quatro, cinco annos do esquecimento que esse desleixo origina, não ha motivo para que elle cesse, e, por isso mesmo, o infeliz que d'elle é victima póde terminar os seus dias n'uma prisão, condemnado a uma pena perpetua, sem que, comtudo, nenhuma sentença a [illegible] o submettesse, e nem mesmo o devia fazer!

Perturba o mais frio temperamento a iniquidade tremenda. Que um criminoso a soffra, é inadmissivel, que um innocente a soffra é inconcebivel. Na realidade, não é só a justiça, é a razão humana que se encontram submettidas a uma affronta moral tão insupportavel como o flagicio contra que justiça e razão se insurgem.

Preside ao conselho medico legal, que tem a responsabilidade d'estes factos, o sr. dr. Silva Amado. Porventura não conhece essa terrivel responsabilidade em que incorre? Porventura não tem a noção de que é um verdadeiro crime a incuria de que dá provas? Porventura a sua consciencia não estremece com o espectaculo visionado dos encarcerados que dentro das grades das prisões se lamentam, das familias que na miseria se estiolam, da justiça que, por sua culpa, não é uma protectora sagrada do direito, mas um agente inquisitorial da injustiça?

Só poderia diminuir ou attenuar a culpa de tal procedimento a averiguação da inconsciencia que o permittisse. Os meritos intellectuaes, os conhecimentos scientificos aggravam-o. Dão-lhe a latitude da maior responsabilidade. E como ella se [illegible] impõe-se então a uma significação [illegible] impiedosa que não considerariamos possiveis se não surgissem, patentes e palpaveis, ante o nosso olhar indignado: um criminoso a soffrer é inadmissivel.

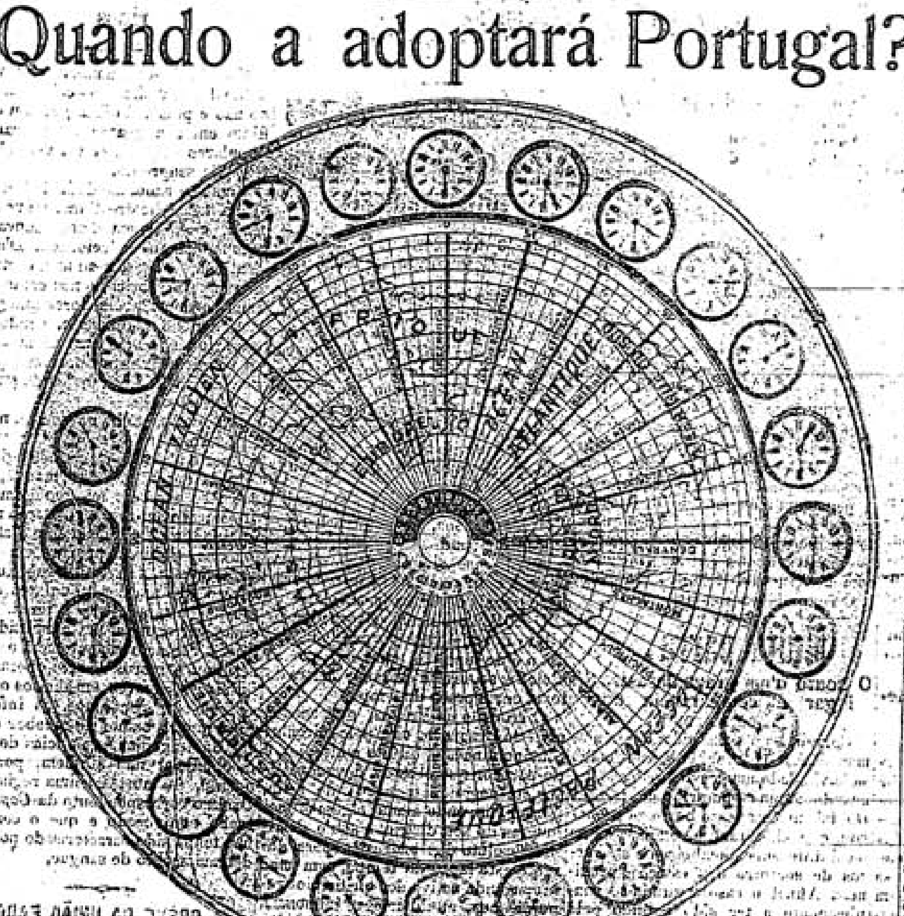
Para salvar um innocente d'um flagicio injusto agitou-se ha annos a França em convulsões que a iam dilacerando. E tratava-se d'um homem condemnado n'um tribunal! Boas ou más, contra elle só haviam colligido provas. Não houve, comtudo, um homem de coração, dentro da França ou fóra d'ella, que dormisse descançado emquanto suppoz que a innocencia estava sendo punida como o crime. Esta solidariedade moral voltou a affirmar-se em todo o mundo depois da execução do Ferrer, tambem condemnado por um tribunal.

Os factos de que nos occupamos são ainda mais monstruosos. Por mero arbitrio, peor ainda, por um desleixo, uma indifferença que desprezava o soffrimento humano como um farrapo insensivel, jazem nas cadeias, vergam ao peso da ignominia, estão porventura condemnados á morte entre ferros homens que nenhuma prova sobrecarrega, membros d'uma sociedade que paga para que a justiça seja rapida, para que os serviços de que a sua acção possa depender sejam executados com brevidade e zelo.

O crime d'esses desgraçados não está provado. O que está provado é o crime dos que os torturam.

A UNIFICAÇÃO DA HORA

Quando a adoptará Portugal?



Os 24 fusos horarios illustrando as differentes horas marcadas em dado momento por todos os relogios do mundo

O senado francez acaba de sanccionar, dando-lhe approvação, uma lei que ha 14 annos tinha sido votada pela camara dos deputados e pela qual a hora official seria regulada pelo meridiano de Greenwich, em substituição da de Paris, medida esta que traz comsigo enormes vantagens materiaes e importantes beneficios praticos, que escusado é encarecer. Como consequencia d'esta medida, o sr. Delcassé determinou que, a partir de ante-hontem, as marinhas francezas, para effeitos de horarios, se regulasse pela chamada hora ingleza, marcando ao mesmo tempo um praso de cerca de quatro mezes para completa execução d'essa ordem. A França põe assim definitivamente de parte um prurido exaggerado de amor proprio e, adoptando a hora internacional, fará talvez com que outros paizes da Europa, que poucos são já, lhe sigam o exemplo.

Em diversos congressos, como os realisados em Veneza e Roma e, mais modernamente, em Washington, se defendeu com calor a unificação da hora e paizes houve, como a Hespanha, Belgica, Italia, Suissa e os Estados Unidos, que adoptaram para os seus horarios a marcação de 0 a 24.

Portugal e a Turquia, emparelhados até ha bem pouco tempo em coisas administrativas e na mesma relutancia a innovações, permaneceram fieis ao meridiano de Paris, mas de suppôr é que não tardem a seguir na esteira da França.

Do resto, em Portugal não é novo o pretender-se unificar a hora, porquanto recorda-nos que, n'uma das passadas legislaturas, o sr. Oliveira Simões apresentou n'esse sentido um projecto á camara dos deputados, que, ficando para segunda leitura, deve repousar ainda em qualquer armario do archivo d'aquella secretaria.

E a unificação da hora tem toda a razão de ser, as suas vantagens são bem patentes, porque as nações comprehendidas n'um mesmo *fuso* terão com essa unificação uma hora identica, deixando de existir a differença que actualmente se dá até entre povoações d'um mesmo paiz.

O *fuso* é a parte da superficie de uma esphera comprehendida entre dois semi-circulos, tendo um diametro commum. O meio, pois, para se realisar a unificação da hora é dividir-se a Terra em 24 *fusos*, enumerando-os de 0 a 24, que correspondem a outras tantas horas.

Exemplifiquemos, adoptando-se o meridiano de Greenwich, teremos que na superficie da esphera abrangida por um mesmo *fuso* cabem a Inglaterra, a França, Belgica, Hespanha e Portugal, que terão uma hora uniforme e, portanto, quando fôr uma hora da tarde em Lisboa, sel-o-ha tambem em Madrid, Bruxellas, Paris ou Londres. E, como a differença de horas entre um *fuso* e outro varia segundo o numero de *fusos* distanciados, teremos que, quando em Lisboa fôr uma hora da tarde, em Berlin, que fica no segundo *fuso*, serão 2, e em Constantinopla 3, visto a Turquia ficar comprehendida no terceiro *fuso*, e assim successivamente.

E o que é preciso fazer para estabelecermos a unificação? No dia que se marcar como inicio da adopção do meridiano de Greenwich, atrazaremos os nossos relogios de 36 minutos e 45 segundos.

Em Portugal accresce ainda a circumstancia, que mais justifica a adoptação da hora internacional, de que todas as cartas de navegação estão referidas áquelle meridiano.

Unificando-se os horarios, poderemos ir de Lisboa para qualquer outro ponto ainda que distante mas dentro do mesmo *fuso*, sem termos o incommodo da differença de horas e acaba-se de vez com a ridicula usança, que nada explica, dos relogios a dentro das estações estarem atrazados cinco minutos em relação aos que estão fóra, usança que importámos estupidamente, á tôa, sem querermos saber a razão por que o faziamos.

Em Paris adoptou-se esse atrazo e até certo ponto explica-se, porque, sendo então a administração central dos caminhos de ferro em Rouen, fazia de Paris uma differença de cinco minutos. Mas entre nós, que a differença é muito maior, não se percebe bem essa adopção.

A GRÈVE DA UNIÃO FABRIL

Resultou d'uma traição da gerencia da Companhia

O sr. Alfredo da Silva declara admittir os operarios despedidos, para convencer o pessoal a tomar o trabalho — Depois despede os que lhe teem verberado o indigno procedimento

Uma armadilha ignobil

Como *A Capital* hontem noticiou, o pessoal operario da Companhia União Fabril havia resolvido não recomeçar esta manhã o trabalho nas fabricas Alliança e das Fontainhas, caso não fossem readmittidos os seus vinte e cinco companheiros que não haviam cahido na armadilha, preparada pelo sr. Alfredo da Silva, de assignarem as declarações do conselho de administração. De madrugada, porém, a gerencia fez saber á commissão de melhoramentos da classe que o referido conselho havia reconsiderado e que todos poderiam entrar para as officinas, caso garantissem a ordem.

A's oito horas da manhã, junto ás portas das fabricas reuniram-se, como de costume, os operarios, que, informados do caso, receberam as chapas, á excepção dos operarios Sousa Amador, José de Araujo, Luiz de Almeida e José de Campos, a quem communicaram que ás 10 horas da manhã se dirigissem á direcção, a fim de receberem ordens.

Os operarios, desconfiados, não queriam entrar, mas, ás instancias d'aquelles, entraram para as officinas e as fabricas principiaram a sua laboração. Nas proximidades viam-se doze praças de cavallaria e infantaria da guarda republicana e alguns policias. A normalidade era completa e nada fazia prever o extraordinario, quando, ás 8 horas da manhã, o sr. Adolpho Couto Vianna, gerente da companhia e *alter ego* do sr. Alfredo da Silva, mandou chamar os citados operarios e lhes declarou laconicamente que, em consequencia da sua attitude perante o [illegible] houvera, tratado na associação de classe e versando nas redacções dos jornaes, o sr. Alfredo da Silva os achava incompativeis com as determinações do conselho de administração e que por isso se considerassem despedidos.

Todos solidarios!

Os operarios, surprehendidos, acataram a ordem e, retirando-se para o largo fronteiro, resolveram aguardar a hora da rendição do serviço para communicarem o succedido aos seus companheiros. Porém, tal não foi preciso, porque a noticia correu velozmente pelas officinas, e o pessoal todo, como um só homem, abandonou o trabalho aos gritos de viva a grève! viva a Republica Portugueza! abaixo os traidores! Os fornos foram apagados e, minutos depois, na fabrica Alliança, outro tanto succedia, assim como no caes de Alcantara, onde se estava descarregando macarra franceza de bordo do vapor *Donato Stavanger*, ali atracado desde sabbado, paralysaram os trabalhos.

Chega a força armada

Entretanto, os operarios, que não abandonaram as fabricas, nomearam commissões de vigilancia, assim como para o caes de Santa Apolonia partiram delegados a communicarem o facto aos collegas que ali tambem estavam á descarga.

Da fabrica, o gerente Vianna requisitava para o quartel do Carmo e governo civil forças; apesar dos operarios se manterem na melhor ordem. A's 10 horas chegavam ali 30 praças d'infantaria, sob o commando do primeiro sargento Barradas e segundo sargento Sopiro, mais tarde substituidos pelos seus collegas Forçado e Santos; 24 praças de cavallaria, commandadas pelo segundo sargento Antunes, e 30 policias, ás ordens do chefe Leal. A cavallaria e a policia tomaram disposições em frente das fabricas e a infantaria entrou, a fim de fazer sahir os operarios, que, com todo o respeito, mas grande firmeza, declararam não sahir d'ali, porque elles eram os seus melhores guardadores e queriam evitar qualquer surpreza do sr. Alfredo da Silva, com o intuito de desvirtuar o movimento.

A attitude das mulheres

Ao mesmo tempo, a commissão de melhoramentos, acompanhada pelos operarios despedidos, dirigiu-se para os ministerios do fomento e do interior e para o governo civil, a fim de fallar com os srs. drs. Brito Camacho, Antonio José d'Almeida e Euzebio Leão.

A's 11 horas da manhã, o aspecto do largo das Fontainhas era interessante. Além das forças, e muitos curiosos que se reuniram, viam-se a um lado as carroças e galeras da companhia, que haviam parado o serviço, e os operarios que deviam entrar para o trabalho ao meio dia, mas a quem foi prohibida a entrada. As familias dos que estavam no interior da fabrica incitavam os maridos a manterem-se firmes, e a uma mulher ouvimos nós exclamar:

— Deixem-se estar. A tropa não faz mal. Se fôr preciso, a gente com os filhos põe-se á frente dos soldados, como as nossas companheiras fizeram em Aldegallega, e elles não avançam.

Impondo a rendição pela fome

Ao meio dia, o gerente Vianna oppôz-se a que entrasse o jantar para os operarios, a fim de os obrigar a sahir. Elles mantiveram-se no seu proposito, principiando então as mulheres a protestar. O primeiro sargento Forçado, indignado com a crueldade do gerente e no louvavel intuito de não se alterar a ordem, telephonou para o sr. general Encarnação Ribeiro, a quem participou o facto, pedindo instrucções. O sr. commandante da guarda republicana ordenou que fizesse entrar a comida, medida que foi saudada com palmas. Informando-se do succedido, estiveram na fabrica os tenentes Mathias e Pimentel, que aconselharam os operarios a manterem-se ordeiramente.

Os sub-chefes dos impostos srs. Dias Henriques e José Gomes, logo que os operarios abandonaram o trabalho, mandaram fechar os armazens, communicando o caso ao inspector sr. Antonio Frederico dos Santos. No vapor *Bolama*, esperado hoje d'Africa, vem grande carregamento de mendobi para a União Fabril.

SERRALHERIA MECHANICA

A entrega da comida aos grevistas

Poeira da Arcada

No Porto deu-se, n'uma egreja, um incidente ao mesmo tempo comico e triste. Quando o padre pregador falou [illegible] dos animaes, levantou-se um pequeno tumulto, porque alguem, republicano [illegible], sentira uma grande [illegible] ao ouvir a palavra rei. [illegible] se o reverendo foi obrigado [illegible] em seguida o presidente [illegible]. Em todo o caso, é triste, [illegible] triste, como symptoma [illegible] grotesco e intoleravelmente ignorante, esse protesto de um republicano, decerto ingenuo e sincerissimo.

A herança da monarchia foi bem mais pesada do que mostram as syndicancias e os aspectos da nossa agitada vida politica. Ha um fundo tenebroso de ignorancia crassa, de miseria immensa, de ideias deformadas, de aspirações transviadas. Instruir, espalhar escolas, educar o professorado, tornar consciente o civismo inculto das gerações que já se integraram na Republica — eis a tarefa herculea dos patriotas sinceros, dos republicanos que não se preoccupam com vaidades e ambições pessoaes. E' essa tarefa util que se ha-de realisar, apezar de todos os empecilhos e de todas as más vontades, pelo esforço devotado e nobre de quem tiver competencia para a levar a cabo.

A certeza de que triumphará o trabalho desinteressado e intelligente a favor da nossa instrucção não evita, comtudo, que se lamentem, amargamente, factos lastimaveis como a voluntaria e honrosa retirada de João de Barros.

E' este um incidente grave da nossa vida politica. O governo da Republica foi convidal-o a assumir os encargos d'um logar terrivelmente espinhoso. Eil-o abandonar a sua existencia calma de artista e de professor, no momento solemne em que o novo regimen acabava de ser proclamado. Essa honra não o entonteceu. Elle retira-se a tempo, ao comprehender que, por traz do seu limpo e absoluto desinteresse, se preparavam nichos para ambiciosos impudentes. E' um homem que sabe cahir: é, portanto, um homem com quem se póde contar.

⁂

O sr. Alves dos Santos, dizem-nos, não encontra uma grande sympathia no sr. Theophilo Braga. Porque o não nomeia o sr. ministro do interior director geral de instrucção publica?

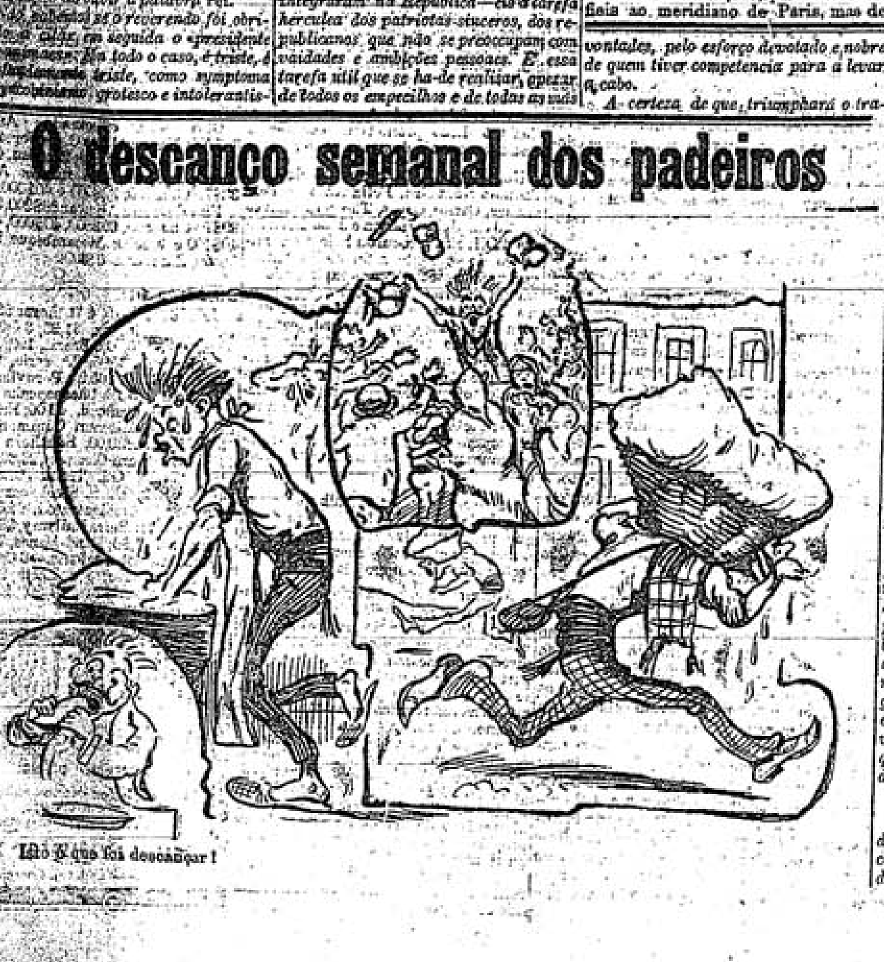
⁂

Corre com insistencia que vae ser nomeado inspector das farinhas o sr. João Soares Branco, cujo luminoso passado politico em nada o recommenda á Republica. Não acreditamos. E' com certeza um boato tão infundado como o da nomeação do sr. Ernesto de Vilhena para governador de Moçambique — nomeação em que ninguem já fala. Os jornaes devem ser mais cautelosos n'estes boatos, que traiçoeiramente ferem o prestigio dos ministros da Republica.

⁂

Descobriram-se adeantamentos, a um diplomata em exercicio, no valor de 60 contos. Que admira? Ha sempre pesadas despezas de representação. Verificando bem, é possivel até que o illustre representante de Portugal ainda tenha que receber algum dinheiro.

O descanço semanal dos padeiros



Isto é que foi descançar!

"A Capital"

Publica-se aos domingos

O presidente do Mexico

nega importancia

às desordens ali occorridas

LONDRES, 13 de março.

O *Daily Mail* publica uma declaração do presidente do Mexico affirmando que as actuaes desordens ali não teem importancia e que o governo estabelecerá rapidamente a ordem. Um telegramma de Douglas, Arizona, dá noticia de ter havido em Aguapriesta uma batalha entre os insurrectos e as tropas, na qual ficaram mortos 35 homens.

◆

"A Vanguarda"

Ainda no corrente mez reapparece, como diario da manhã, o antigo jornal republicano *A Vanguarda*, retomando a actividade jornalistica o eminente democrata e nosso amigo sr. dr. Magalhães Lima.

Em consequencia do contracto realisado entre os srs. Magalhães Lima e Feio Terenas, compõem a redacção do novo diario os elementos que abandonaram a *Democracia* e que prepararam a publicação da *Tribuna*. Para a redacção politica da *Vanguarda* entram os srs. Teixeira de Queiroz, Eduardo de Abreu, Angelo da Fonseca e outras individualidades em destaque no partido historico republicano.

A *Vanguarda* apresentar-se-ha completamente remodelada, tendo installado os seus escriptorios na travessa do Carmo, 11, 1.º

◆

A questão das carnes e a reunião d'esta noite

A causa da carestia deriva da falta de gado, affirma o gerente de um talho

A proposito da noticia hontem publicada pela *A Capital*, procurou-nos o sr. Francisco Maria da Costa Bravo, gerente d'um talho, que nos disse ser realmente verdadeira a noticia de á certa hora não haver já carne barata á venda, pela razão da enorme saida que essa carne tem e o restante ter de servir para contrabalançar a d'outro preço, visto que, a vender-se a carne da trazeira pelo que marca a tabella, o prejuizo para os talhos seria não só grande, mas enormissimo.

As tabellas feitas pela Camara Municipal foram-no tomando por base o preço maximo de 4$050 réis por arroba de carne, quando esta está actualmente a 4$750 réis, quer dizer, mais 700 réis em arroba.

E qual a causa da carestia? Essa causa deriva da escassez de gado, que produz um *deficit* de 18.000 bois por anno, como succedeu em 1910. A unica maneira de obviar a tal estado de coisas, que tende a aggravar-se de anno para anno, no entender do sr. Bravo, seria o governo prohibir a matança de vitellas, consentir na dos vitellos que apenas tivessem de 30 a 50 kilos, o que daria margem a haver d'aqui a dois annos gado sufficiente para consumo, e finalmente baratear os direitos da carne nacional, equiparando-os aos que paga a carne congelada, o que dá uma differença de 43 réis por kilo, permittindo assim que a carne fosse vendida mais barata pelo menos 40 réis em kilo.

Na reunião que hoje, ás 8 horas da noite, se realisa na Associação de Lojistas, ao que consta, os cortadores e proprietarios de talhos teem idéa de propôr que se peça á Camara Municipal que publique os balancetes semanaes dos seus talhos, que, na opinião do sr. Costa Bravo, devem dar um *deficit* approximado de 1:500$000 réis por semana. Assim se elucidará o publico, que verá, com numeros, que não é da ganancia dos talhos que deriva a falta de carne no mercado, não podendo tambem, com justiça, assacar-se tal culpa ao marchante.

O mal, termina o nosso informador por affirmar, tem uma unica causa: a escassez do gado.

◆

Fallecimentos

SETUBAL, 11.—Realisou-se hontem o funeral civil de Luiz Silva, director e proprietario do semanario local *A Republica*.

No enterro incorporaram-se muitos officiaes do exercito e da armada, bombeiros voluntarios, praças da guarda republicana e muito povo.

A' beira da sepultura discursaram alguns amigos e collegas do desventurado moço.

A' familia do finado, as nossas condolencias.

CEIA, 13.—Falleceu hontem, subitamente, na Casa das Obras d'esta villa, o sr. Antonio Albuquerque Amaral Cardoso, antigo fidalgo da Casa do Arco de Virgem, pae dos srs. Antonio Albuquerque e Alfredo Lencastre, residente em Figueiró dos Vinhos, e Raul Albuquerque, residente em Villa Viçosa.

◆

Batalhões de voluntarios

Da Lapa.—A direcção pede a todos os voluntarios a sua comparencia na séde do batalhão, na proxima quinta feira, 16 do corrente, ás 9 horas da noite em ponto.

EGREJA LIVRE
Conferencia pelo dr. Santos Farinha, 100 réis. Cernadas & C.ª—Livraria Editora, Rua do Ouro 190, 192.

PEQUENAS NOTICIAS

Na séde da Associação de Classe dos Operarios Canteiros, rua da Boa Vista, 140, realisará amanhã, pelas 8 horas da noite, o nosso collaborador sr. Alfredo Ladeira uma conferencia, sendo o thema: «O dever moral do governo provisorio em estabelecer immediatamente o dia normal em todas as obras do Estado».

—Pelo presidente da Commissão Central da Industria Textil foi hoje apresentada uma queixa no commando da policia contra o sr. Arthur Basto, filho do sr. Ignacio Magalhães Basto, proprietario da fabrica de Xabregas, accusando-o de ter insultado uma operaria antiga da casa e casada. Do caso são apresentadas varias testemunhas.

—Uma turma de soldados da escola regimental de infantaria 16, sob a direcção do capitão sr. Domingues, auxiliado pelos tenentes srs. Carreira e Silva, alferes Almeida e 17 sargentos, visitou, em missão de estudo, o Jardim Zoologico.

—A União das Classes Trabalhadoras de Carnaxide e arredores, tendo quasi concluidos os trabalhos da sua installação em Linda-a-Velha, espera n'um dos proximos domingos fazer a inauguração com uma sessão solemne, para a qual já foram convidados alguns oradores do movimento operario e um considerado grupo musical.

Descanço semanal

Officiaes de barbeiro lisbonenses

Em sessão magna, para tratar do momentoso assumpto o descanço semanal, reune hoje, pelas 9 horas da noite, a Associação de Classe dos Officiaes de Barbeiro Lisbonenses, os quaes pretendem que o dia de descanço seja ao domingo e não, como a maioria dos estabelecimentos adoptou, á segunda feira.

A' Commissão do Trabalho e governo civil vão muitos interessados pedir explicações

A' Commissão do Trabalho foi hoje grande numero de collectividades pedir esclarecimentos sobre o descanço semanal. Entre outras, estiveram ali proprietarios de hoteis, «garages» de bicycletas, casas de pasto, casas de vinhos sem comida, lojistas barbeiros, empregados de vaccarias, proprietarios de drogarias e de cafés. Alguns commerciantes da nova area annexada tambem ali estiveram, declarando desejar que as mercearias estejam encerradas ao domingo.

No governo civil tambem estiveram grande numero de commerciantes, industriaes, operarios e empregados pedindo explicações sobre o regulamento do descanço. Foram attendidos pelo secretario geral, que lhes deu as explicações necessarias.

Manifestação promovida pela União dos Empregados no Commercio

Na reunião da direcção d'esta collectividade, para apreciar a lei do descanço semanal, depois de ouvir o seu delegado junto da commissão, sr. Armindo Reis Callado, resolveu entregar, no proximo domingo, uma mensagem ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, agradecendo-lhe o ter substituido a lei de 9 de janeiro pela de 8 de março e convidar todas as classes abrangidas por essa lei a acompanharem-na n'essa manifestação de agradecimento.

A' corporação dos correios e telegraphos deve ser concedido o descanço semanal

Escreve-nos *Um aspirante dos correios* lembrando a necessidade que ha de á corporação dos correios e telegraphos ser concedido o descanço semanal, regalia que usufruem todas as outras classes e de que só ella não gosa. Não ha folgas estabelecidas e se alguns dos membros que as compõem teem uma ou outra vez usufruido essa regalia, é isso devido apenas a favor especial dos respectivos chefes de secção. Appella *Um aspirante dos correios* para o director geral, sr. Antonio Maria da Silva, que, de certo, querendo interessar-se pelo assumpto, conseguirá que os seus subordinados obtenham o que pretendem.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2303
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

◆

O encerramento da Escola Moraes Soares

prejudica gravemente 59 alumnos, dos quaes 29 porcionistas e 30 pensionistas do Estado

Como se sabe, a Escola Moraes Soares, de regentes agricolas, em Santarem, em virtude da syndicancia a que n'ella foi mandado proceder, está fechada ha tres mezes. Resolveu-se ultimamente que reabrisse logo apoz o Carnaval. Pois vão decorridos mais de 15 dias e a escola não reabriu ainda, o que traz em sobresalto os seus 59 alumnos, que se vêem em risco de perder um anno, o que, como é obvio, lhes causa prejuizos de toda a ordem, quer materiaes, quer moraes.

Não haverá maneira de remediar tal estado de coisas?

Ao sr. ministro do fomento endereçamos esta reclamação, que nos é feita por algumas das familias dos alumnos.

◆

Paquetes do Brazil

Partida do "Atlantique"

Procedente do norte da Europa, entrou hoje o paquete *Atlantique*, trazendo para Lisboa 15 passageiros e em transito 253, dos quaes 100 em 1.ª classe, 33 em 2.ª e 120 em 3.ª. Em Lisboa embarcaram 91 passageiros para o Brazil, para onde o *Atlantique* seguiu á tarde.

Partida do "Nile"

Tambem chegou hoje, vindo do norte, o paquete *Nile*, com 210 passageiros em transito, sendo 8 da 1.ª classe, 22 de 2.ª e 180 de 3.ª. Em Lisboa ficaram 17 passageiros e embarcaram 241 para o Brazil, para onde o paquete tambem seguiu á tarde.

S. VICENTE, 11.—Segue para o norte o paquete *Oravia*.

◆

Commissão do Trabalho

Trabalhadores de Canha

Na séde da Commissão do Trabalho estiveram hoje os srs. Thomaz B. Ribeiro Martins e Augusto Feliciano Branco Teixeira, representando a sr.ª D. Maria Anna Carmo Branco Teixeira, os quaes declararam que: com respeito ás fumaças, mantéem o uso antigo; trabalho de sol a sol, idem; emquanto ao preço convencional, no trabalho de noite, acceitam-n'o; e emquanto ao recomeçar o trabalho no dia seguinte só, no inverno, ás 10 horas da manhã e no verão ás 9 horas. Com respeito a admittir pessoal de fóra de Canha, só o admittirão quando haja falta de trabalhadores. As outras reclamações acceitam-nas incondicionalmente. Tendo faltado um lavrador, vae este ser intimado officialmente.

Chacineiros de Aldegallega

Com a Commissão do Trabalho esteve hoje uma commissão delegada dos chacineiros de Aldegallega, participando que alguns proprietarios estão na disposição de não cumprir com as resoluções tomadas no ultimo movimento, acceitas por todos os proprietarios, operarios e representantes da Commissão do Trabalho. Esta Commissão officiou á Associação de Classe dos Operarios Chacineiros de Aldegallega, participando que ia officiar immediatamente ao novo administrador do concelho para que faça cumprir as resoluções tomadas pelo seu antecessor.

A' margem!

Os ex-empregados do paço estão a braços com a miseria

Não voltamos ao assumpto com esperanças de sermos attendidos. E' sabido que, se o sr. ministro das finanças tivesse a humana intenção de minorar a desgraça dos pobres ex-empregados da ex-casa real, já o teria feito depois das primeiras referencias que ao doloroso caso fizemos. Entretanto, é bom que se saiba isto: os ex-empregados da casa real, alguns com 70 annos de casa e, portanto, a braços com a maior das miserias—a velhice—foram impiedosamente postos na rua no dia 3 de fevereiro. Afflictos e accossados pela fome, supplicaram ao menos que lhes pagassem o ordenado d'esse mez, na esperança de que depois o governo cuidaria de lhes dar destino.

O superintendente, sr. Martins de Carvalho, munido do parecer da commissão parochial de Alcantara, conferenciou com o ministro sobre o assumpto e voltou para junto dos pobres homens com esta animadora resposta: «Posso garantir-lhes que lhes será pago o mez de fevereiro. Para março veremos o que se póde arranjar. O senhor ministro tomou o caso em consideração.»

Pois sabem os leitores como foi cumprida essa promessa? Até hoje, 13 de março, ainda os pobres homens não viram um ceitil. Sabem já positivamente que o encarregado de passar as folhas do referido ordenado tomou a liberdade de, por sua conta e risco, requerer n'essas folhas apenas o pagamento de metade do mez de fevereiro. E, quanto ao futuro que a sorte lhes reserva, sabe-se apenas que muitos d'elles já estão luctando com as agruras da fome...

O facto dispensa commentarios.

◆

Muita parra...

O boato d'um grave desastre dá logar á comparencia dos bombeiros

Correu hoje pela cidade que n'umas obras da Avenida Pinto Coelho se havia dado um grave desabamento, ficando alguns operarios soterrados. De tal maneira esse boato se propagou, que chegaram a comparecer no local differentes bombeiros e até carros de soccorro das estações proximas. Afinal o caso resumia-se simplesmente a ter sido colhido pelo desabamento d'um cabouco um rapaz de nome José Pereira, morador na rua D. Estephania, n.º 7, pateo, que, depois de pensar no hospital umas ligeiras contusões n'uma perna e n'um pulso, voltou de novo ao serviço, continuando a trabalhar. O caso deu-se nas obras de construcção do quartel de bombeiros e foi devido á imprudencia do rapaz, que irreflectidamente arrancou as escoras do referido cabouco.

A' VENDA JÁ:
DO REGICIDIO
Á REPUBLICA
Documentação historica coordenada por Arnaldo Fonseca, 1 tomo 200 réis. Cernadas & C.ª, Livraria Editora, rua do Ouro, 190 e 192.

◆

O novo regulamento do Arsenal da Marinha

Diz-se estar para breve a publicação do regulamento d'este importante estabelecimento do Estado. E' de suppor que a obra tranquista seja agora annullada, dando-se ao pessoal as regalias de ha muito reclamadas, tanto mais que aquelles a quem foi confiado tão melindroso e importante assumpto possuem largos conhecimentos de todos os ramos de serviço.

O regulamento que ainda vigora é apropriado apenas para presos, o que por certo se não dará no novo, que, sem duvida, corresponderá ás aspirações do pessoal, collocando as diversas classes nos logares de que foram esbulhadas e concedendo regalias áquellas que ainda as não teem.

◆

Donnini no Colyseu dos Recreios

Os seus ultimos espectaculos

O phenomenal transformista imitador Donnini estreia hoje, no penultimo espectaculo da moda em que toma parte, a sua hilariante comedia *Um escandalo n'um restaurant*. Brevemente os irmãos Giordano apresentarão os seus assombrosos e terriveis trabalhos *Os espectros vivos*, e a *Decapitação de um homem vivo*. A *tournée* Donnini-Giordano terminará o seu contracto no Colyseu na proxima segunda feira, 20 do corrente.

◆

O despedimento de dois operarios na fabrica de moagens do Beato

origina uma gréve, não abandonando, porém, os grévistas a fabrica

Por motivos que os operarios acham injustificaveis, foram despedidos hoje dois operarios da fabrica de moagens da firma João de Brito & C.ª, ao Beato. Uma commissão de operarios, nomeada logo em seguida ao despedimento, procurou os directores da fabrica, pedindo-lhes para explicarem a causa de tal resolução. Como a resposta não fosse satisfatoria, a commissão voltou junto dos operarios e contou o que se passára. Então, todos os operarios resolveram abandonar o trabalho, mas conservando-se dentro do edificio, a fim de evitar qualquer facto anormal. Sabido o caso na direcção, seguiram logo para o governo civil os directores da fabrica, conferenciando com o sr. dr. Euzebio Leão, que prometteu intervir.

Por sua vez, os operarios participaram o caso para a Commissão do Trabalho, estando dispostos a não abandonar a fabrica emquanto não forem readmittidos os seus dois collegas.

A fabrica está vigiada pela policia.

ULTIMAS NOTICIAS

A camara dos communs discute a limitação dos armamentos

LONDRES, 13 de março de 1911.

A camara dos communs discutirá hoje a moção dos deputados trabalhistas Murray e Macdonald preconisando um accordo das grandes potencias para a limitação dos armamentos. Responderá, em nome do governo, Sir Edward Grey, secretario de Estado dos negocios estrangeiros.

◆

AS ELEIÇÕES

serão feitas por circulos plurinominaes

Assim o decidem, por maioria, os governadores civis

Conforme noticiámos, reuniram-se hoje no ministerio do interior os governadores civis de todo o paiz, a fim de resolverem como e quando devem ser feitas as proximas eleições. Compareceram ou fizeram-se representar todos os chefes de districto da metropole e das ilhas adjacentes, sendo como seguem as opiniões expostas por aquelles que sobre o assumpto se pronunciaram:

O sr. Euzebio Leão, governador civil de Lisboa, diz votar pelos circulos plurinominaes; quanto á opportunidade das eleições, declarou que, em sua opinião, ellas se deviam realisar o mais depressa possivel.

O sr. Paulo Falcão, governador civil do Porto, é pela proporcionalidade, e é de opinião, tambem, que as eleições se devem effectuar dentro do mais curto praso de tempo.

O sr. João de Freitas, governador civil de Bragança, vota pelos circulos plurinominaes e, quanto a eleições, é de parecer que ellas se devem realisar na segunda quinzena de maio, porque, havendo ainda algumas freguezias do seu districto sob o dominio absoluto dos padres, espera durante este lapso de tempo, com uma propaganda activa dos principios republicanos, annullar essa influencia.

O sr. Manuel Monteiro, governador civil de Braga, opta pelos circulos uninominaes, não se manifestando quanto á opportunidade de se effectuarem as eleições.

O sr. Adriano Pimenta, governador civil de Vianna do Castello, vota pelos circulos plurinominaes, e tambem se não manifesta quanto á opportunidade das eleições.

O sr. Bigotti de Carvalho, da Guarda, vota pelos circulos uninominaes, porquanto, no seu entender, adoptando-se os circulos plurinominaes, isso daria occasião a favoritismos eleitoraes. Quanto a eleições, entende que ellas se devem fazer no mez de junho.

O sr. Bigotti de Carvalho recebeu hoje na administração do 2.º bairro os principaes influentes do seu districto, que se pronunciaram n'este sentido.

O sr. Rodrigues José Rodrigues, de Aveiro, vota pelos circulos uninominaes, declarando que as eleições se devem fazer na segunda quinzena de maio.

O sr. Ramiro Guedes, de Santarem, diz que, pela consulta que fez aos administradores dos concelhos do seu districto e ás commissões politicas, vota pelos circulos uninominaes, nada dizendo sobre o praso em que as eleições se devem effectuar.

O sr. Eduardo Vieira, de Coimbra, pronuncia-se pelos circulos plurinominaes e da sua opinião são os influentes politicos do seu districto, as commissões municipal e parochiaes, e os administradores dos concelhos, que ouviu.

Sobre a opportunidade das eleições, deixa a sua resolução ao governo.

O sr. dr. Manuel Martins, governador civil do Funchal, pronuncia-se abertamente a favor dos circulos uninominaes.

Os representantes dos governadores civis de Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Horta, respectivamente os srs. Duarte de Mello, Faustino da Fonseca e Goulard de Medeiros, votam a favor dos circulos plurinominaes.

Nos comboios da tarde, chegaram os governadores civis do Sul, vindo de Beja o sr. Aresta Branco, de Faro o sr. Zacharias Guerreiro e de Evora o sr. dr. Estevam Pimentel.

A reunião começou pela questão dos circulos, assumpto que occupou largo espaço de tempo. Por fim, depois de grande discussão, ficou approvado por maioria que os circulos sejam plurinominaes e de lista incompleta, com representação de minorias, excepto em Lisboa e Porto, cuja eleição será por systhema proporcional.

A' hora a que escrevemos continuam os governadores civis tratando das proximas eleições. A opinião dominante é que se realisem na segunda quinzena do mez de maio.

◆

Choque de vehiculos

Cerca das 7 horas da tarde, abalroaram, em frente do Arco do Bandeira, dois carros electricos, ficando o n.º 427, guiado pelo guarda-freio n.º 994, com o salva-vidas inutilisado. Dirigia-se para o Arieiro. O outro, de Bemfica, ficou com o estribo e vidros partidos. Não houve desastres pessoaes, mas os materiaes são importantes. Os guarda-freios não foram presos, tomando conta do caso o revisor n.º 19.

Acontecimentos graves em Setubal

A guarda republicana carrega sobre o povo—Fala-se de mortos e de muitos feridos

Esta tarde communicaram-nos de Setubal acontecimentos cuja gravidade não é possivel disfarçar. Um conflicto entre a guarda republicana e populares degenerou em verdadeira tragedia sangrenta.

Como se sabe, a cidade de Setubal foi ha pouco theatro d'uma gréve operaria, que, a bem dizer, nunca foi completamente solucionada. D'ahi o continuar a exercer-se uma certa vigilancia nas fabricas e nos centros de reunião dos trabalhadores que geraram aquelle movimento, sendo necessario ainda hoje fazer acompanhar as carroças que transportam o peixe para as fabricas por forças da guarda republicana.

Ao que se affirma, porém, nunca esse transporte escapou á provocações da parte d'alguns elementos agitadores, de sorte que, esta manhã, uma das taes carroças foi alvo d'um apedrejamento em regra. A guarda republicana tentou obstar a que o ataque tomasse maiores proporções. Mas, horas depois, a investida repetiu-se e parece que um dos populares apontou um revolver para a força. Esta, então, carregou sobre a multidão e, d'esse contacto violento com o povo, resultou a morte de tres operarios e ferimentos graves em muitos outros.

Taes são, repetimos, as informações que acabamos de receber do local da tragedia. As noticias de caracter official não alludem, por emquanto, ás mortes acima registadas. Oxalá o correspondente da *Capital* se tenha equivocado e que o conflicto não tenha sido caracterisado por esse derramamento de sangue.

A GRÉVE DA UNIÃO FABRIL

O dr. Euzebio Leão intervem no conflicto

Não consegue, porém, resolvel-o

A commissão de melhoramentos, que, como n'outro logar dizemos, procurou os srs. ministros do interior e do fomento e governador civil, só poude falar a este ultimo magistrado depois de se ter dirigido á Commissão do Trabalho. Depois de os srs. Sousa Amador e José Araujo terem exposto a questão nos seus verdadeiros termos, o sr. dr. Euzebio Leão disse-lhes que ia mandar chamar os srs. Alfredo da Silva e Weinstein, a fim de vêr se conciliava os litigantes. Compareceu só o ultimo d'estes cavalheiros, que, inteirado do caso, declarou que o conselho d'administração estava prompto a admittir todos os operarios, á excepção dos srs. Araujo e Amador, por terem publicamente proferido ameaças contra a direcção, o que os tornava incompativeis com a mesma.

Chamada novamente a commissão e communicada a resposta, os operarios protestaram contra as affirmativas do sr. Weinstein, por serem falsas. Tendo este director pedido ao sr. governador civil para resolver o assumpto, o sr. dr. Euzebio Leão pediu á commissão que fizesse sentir aos seus collegas que, se tinham direito á gréve, não possuiam razão para se conservarem nas fabricas e que para alcançarem a victoria o melhor era abandonal-as.

Os commissionados declararam que iam falar com os seus companheiros, com cuja annuencia contavam, mas para isso desejavam que pessoas idoneas e competentes passassem vistoria ás fabricas para se vêr a fórma como os operarios as deixavam e que d'isso se passasse o respectivo documento.

O sr. dr. Euzebio Leão acquiesceu ao pedido e nomeou os srs. capitão Pereira Coutinho, Celestino Steffanina e Pedro Muralha, que seguiram immediatamente de automovel para as fabricas, d'onde retiraram logo as forças de infantaria e cavallaria da guarda republicana, que sob o commando dos srs. tenente Silva e sargento Correia para ali haviam ido ás quatro horas.

Passadas as vistorias na presença dos operarios e da commissão, todo o pessoal sahiu na melhor ordem em direcção á séde da associação, onde esta noite reune para solucionarem o conflicto, conservando-se em sessão permanente.

O odio á associação

Nas fabricas da União Fabril, no Barreiro, foi no sabbado despedido um operario pelo crime de ser cobrador da associação. Por este motivo os operarios, hoje, estavam dispostos a declararem-se em gréve, caso elle não fosse readmittido. De manhã seguiu para ali uma força de policia a fim de guardar a residencia da João Silva, encarregado das officinas e fiel executor das ordens do sr. Alfredo da Silva. Até á hora do nosso jornal entrar na machina, não consta ter occorrido nada de anormal n'aquella villa, apezar dos espiritos estarem bastante exaltados.

A situação na Madeira

Ao que parece, os navios da Mala Real Ingleza ainda não tocam no Funchal, devido aos consules do Brazil e da Argentina ainda passarem cartas sujas.

O sr. ministro dos estrangeiros tem feito todos os esforços para que se restabeleça a escala de navegação por aquella ilha.

O resto de caçadores 6 deve regressar a Lisboa nos dias 18 e 25 do corrente pelo *Insulano* e no *S. Miguel* no dia 3 de abril.

◆

Notas diversas

A pasta da justiça

O sr. ministro dos estrangeiros assumiu hoje interinamente os negocios da pasta da justiça, em consequencia de ter sido concedido um mez de licença ao sr. dr. Affonso Costa para prestar as provas do concurso á cadeira de economia politica da Escola Polytechnica.

Bispos protestantes

O sr. ministro da Inglaterra apresentou hoje ao chefe do governo e ao sr. ministro dos estrangeiros os bispos protestantes da Zambezia e dos Limbombos, os quaes conferenciaram por algum tempo com os dois membros do governo.

Dr. João de Barros

Vem no *Diario do Governo* de amanhã o decreto exonerando o sr. dr. João de Barros do cargo de director geral de instrucção primaria.

Segundo consta, o sr. dr. João de Deus Ramos, chefe da 1.ª repartição (pedagogia) da mesma direcção geral, pediu ou vae tambem pedir a sua exoneração, visto ser solidario com o sr. dr. João de Barros no projecto de reforma do ensino primario.

Manipuladores de tabacos

A commissão de melhoramentos da Associação dos Manipuladores dos Tabacos conferenciou hoje com o secretario geral do ministerio das finanças, sr. Innocencio Camacho, sobre antigas reclamações pendentes de resolução ministerial.

Congregações de Setubal

A commissão municipal de Setubal conferenciou hoje com o sr. ministro da justiça acerca da applicação dos bens das extinctas congregações religiosas n'aquelle concelho.

O *Diario do Governo* publica ámanhã o alvará concedendo licença ao sr. José Abrantes para estabelecer uma officina pyrotechnica n'uma propriedade sita no logar de Lago Escorregadia, freguezia de Porto da Carne, concelho da Guarda.

Na sessão de hoje, a junta consultiva das colonias relatou um processo e recurso sobre contribuição de registo e o projecto de reorganisação administrativa da Guiné.

A commissão de syndicancia aos serviços da exploração do porto de Lisboa conferenciou hoje com o sr. ministro do fomento acerca dos seus trabalhos.

O sr. ministro das finanças conferenciou hoje com o seu collega do fomento.

Vae ser entregue aos srs. ministro do fomento e director geral dos correios e telegraphos, pelo sr. José João Gomes, uma representação, contendo 918 assignaturas, dos povos das freguezias de Casal de Loivos, Provezende, Colleiros, S. Christovão do Douro, Covas do Douro e Pinhão, protestando contra a transferencia do chefe da estação telegrapho-postal d'esta ultima localidade para Oleiros. O presidente da commissão municipal d'Alijó e administrador do concelho tambem enviaram telegramma no mesmo sentido aos referidos ministros e director geral.

Junto do sr. governador civil estiveram, hoje, alguns fiscaes das fabricas de cortiça protestando contra o facto de ser nomeado o fiscal de Almada para fiscalisar as fabricas de Alcacer do Sal, quando essa fiscalisação pertence ao de Setubal. Segundo parece, trata-se de rivalidades entre o fiscal de Setubal e um das fabricas de Alcacer. O sr. dr. Euzebio Leão prometteu resolver o assumpto o mais depressa possivel.

Uma commissão composta dos srs. Caetano Nogueira, Felix Antonio Fernandes, Carlos Lopes, Theophilo Alves da Silva, José Vianna e João Fernandes d'Oliveira procurou hoje o sr. ministro do fomento, a fim de lhe entregar uma representação, explicando as causas da crise que a classe dos pintores de construcção civil atravessa e uma das quaes, a principal, está na fórma como teem sido ultimamente admittidos nas obras do Estado individuos que não são profissionaes. A commissão foi recebida pelo sr. Carlos Calixto, que prometteu entregar essa representação ao sr. dr. Brito Camacho. A commissão fez distribuir largamente um manifesto com as suas reclamações.

Os operarios sem trabalho procuraram hoje o sr. ministro do interior, que prometteu dar collocação ámanhã a todos os que estão inscriptos nas relações entregues no ministerio.

Affirmam-nos que a informação hontem inserta n'*A Capital*, sobre a Companhia do Assucar de Moçambique, se basêa n'um projecto-contracto que a direcção da mesma Companhia poz de parte por ser contrario aos seus interesses, carecendo por isso de fundamento as referencias que fizemos relativamente á renda que o sr. Hornung se propõe pagar. Novas informações dizem-nos que no actual projecto-contracto não existe qualquer clausula ligada ao *statu quo* do Transvaal, nem nenhuma clausula que faça depender a diminuição de renda de possiveis expropriações de utilidade publica ou particular.

O minimo da renda é de 165:900$000 réis, que em nenhuma circumstancia póde ser depreciada.

O Porto n'A CAP

Serviço telegraphico e s

(A's 6.3

Em volta da pastoral

O sr. governador civil d
que os processos, negoci
ctos e expediente da mitra
1.ª repartição do govern
cando subordinado á
ção o cartorio privativo d

O parocho de S. Mar
mfiel, que estava ha dia
Aljube, foi hoje in
rando que acatava em
tra do decreto, e que al
parochiar aquella fregue
não estivesse terminad
ponsabilidade. Foi pos
dado condicional.
postos em liberdade
tudo apresentarem-se
verno Civil, os paroc
Santa Maria Magdalena
concelho de Santo Tyr
ros, concelho de Gond
Canizellos, concelho d
de Basto.

Manipuladores de t

A direcção da Asso
se dos Manipuladore
conferenciou hontem
nio Maria da Silva,
commissario do gover
Companhia dos Tabac
sobre assumptos de
classe. A direcção s
do bem impressionada
ta que recebeu.

Partidas

Partiu esta manhã
d'onde seguirá para
João de Deus Guim

Tambem seguiu h
no rapido, o direct
reios e telegraphos,
da Silva. Teve uma
affectuosa na estação
seu secretario, sr.
cou ainda no Porto.

A provincia n'A

VIZEU, 13.—Deu-se h
aqui um facto que pod
consequencias. O cabo
guarda da cadeia civ
completo estado de
lerando as insolencias
umas crianças, depois
popular sem motivo
formar a guarda,
fogo sobre o povo
da casa da guarda.
para fazer fogo
ram, disparando
bala bateu no chão,
giu o alfaiate
tra o cabo da guarda
á prisão militar.

PARTE COM

Situação

Cambios.—Ficaram
cambios. No fim da
dores a 1|16, o qu
frouxamento. A cot
guinte:

Londres, cheque...
Londres 90 d|v...
Paris, cheque...
Italia...
Allemanha, cheq.
Amsterdam, cheq.
Madrid, cheq.
Nova-York...
Rio s|Londres...
Libra...
Agio d'ouro...

Desconto.—Mantiv
xas de 6 e 6 1|2 0|0
tendo estado animad

Bolsa.—Com exce
Assucar de Moçamb
[illegible]
resto pouco se fez.
cotaram-se:

Tit. de 1.000$000..
» de 500$000..
» de 100$000..

Obrigações do E
3 0|0 1905, 9$200; 4
4 1|2 1888-89, 55$00
80$000.

Externo, effectuad
2.ª 68$600 e 3.ª 68$

Acções, effectuada
gal 157$800; Banco
Lisboa 127$000;
88$700; Cazengo
14$750; Phosphoros
te e Leste 62$500;
69$800.

Obrigações, effe
86$700; Nacional de
61$500; Norte a Leste
A prazo, fim d
98$700, 89$000, 89$

Fim de abril: Ass
89$700, 89$800, 89$
40$400 e 40$500;
5$550; Zambezia

Bolsa de Londres.

LONDRES, 13, á
1|2 consol. ingl
guez, 66,50, 5
4 0|0 japonez,
0|0 russo, 1906,
Atchison, 109,12
84,25; Erie
mon, 29,12;
Rock Island,
117,00; Southern
Pao, 177,25;
pref.), 61,12;
com., 78,50,
ganyka, 5,71;
cambique, 21,

Fecho da Bolsa
guez, 66,25;
258,00; Moçamb
16,50; Tabacos

BOLSA
A. da Co
Corretor
Transacções
Rua Aug
Teleph. 579

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo
para crianças e pessoas edosas.

VIDA DO POVO

Junta de parochia de S. Sebastião da Pedreira

Na sua reunião de hontem tomou conhecimento do memorial do dr. José Francisco Correia de Figueiredo reclamando contra a nomenclatura dada á antiga rua n.º 1 do Bairro Serzedello, a Campolide, que o seu proprietario alterou para a de Domingos Serzedello, e de que resultam graves inconvenientes para o registo da propriedade, por não ser official nenhuma das denominações, resolvendo-se submetter o assumpto á apreciação da camara.

Para execução do disposto no decreto de 9 do corrente, que regula o descanço semanal, esta junta passa a reunir em todos os proximos domingos, em sessão publica.

Paquetes d'Africa

Largou hoje do Tejo para os portos de Africa o paquete allemão *General* com 38 passageiros em transito e 28 embarcados em Lisboa, entre estes o sr. dr. Bernardo da Costa Sousa de Macedo.

Typographia Bayard

Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos

ARCO DO BANDEIRA, 108
(Junto á Casa Africana)

Theatros, Circos e Cinemas

"O Refugio" na Republica

E' das mais emocionantes e mais extraordinarias peças *O Refugio*, que foi em Paris, no theatro Rejane, o maior acontecimento artistico da ultima temporada. Impeccavel na fórma, é cheia de surprezas em cada scena, sendo por assim dizer o seu desenlace e o decorrer da acção um verdadeiro enigma para o espectador, sempre dominado pela belleza e pelo interesse da peça. Escolhida pela grande Rejane para de[illegible] em todos os theatros que percorreu na sua ultima *tournée* pela Europa e pela America, *O Refugio* é a peça que o notabilissimo actor Ferreira da Silva escolheu para sua festa artistica, que se realisará no Republica na sexta feira 24. Os assignantes das *premières* teem preferencia nos seus logares requisitando os bilhetes até ao proximo sabbado.

No Republica continúa em pleno successo a deliciosa peça de Marcellino Mesquita, *Envelhecer*, que ainda se repete hoje.

Amanhã reapparecerão *N'um rufo!* e *A bisbilhoteira*, as quaes alternarão com o *Envelhecer*. O que significa que o Republica já não se contenta com um successo: Alterna-os, tambem.

—Os applausos com que o publico acolheu ante-hontem e hontem a operetta allemã *O sangue vienense* constituem o melhor dos reclamos para essa peça, além de que a critica fez-lhe as mais elogiosas e justas referencias á encantadora partitura de J. Strauss, que se ouve com immenso agrado. Posta em scena com extraordinario brilho, *O sangue vienense* prova mais uma vez, de facto, quanto vale o gosto artistico de Affonso Taveira.

—Hontem esgotaram-se os bilhetes no Gymnasio, o que demonstra que o successo do *Sherlock* ainda não está esgotado... e assim repete-se esta noite.

A mulher do commissario, que foi a peça escolhida pelo actor Cardoso para a sua festa, subirá á scena na proxima sexta feira. Cardoso é, como se sabe, um dos melhores actores comicos que temos, e n'este theatro de ha muito occupa o primeiro logar, devido á maneira como interpreta as personagens e ao vivo colorido que lhes dá.

—Hoje, no Apollo, deve haver mais uma grande enchente com a celebre revista *Agulha em palheiro*, o mais extraordinario exito da actual temporada.

—No Rua dos Condes estreia-se, esta noite, a companhia hespanhola de zarzuela com espectaculos por sessões, sendo cantadas tres zarzuelas das de maior successo da companhia.

Amanhã realisar-se-ha o primeiro espectaculo da moda, com o seguinte programma: *[illegible] nacional*, em 1 acto, e *Marina*, em dois actos, um dos maiores successos d'esta companhia.

Em ensaios, encontra-se a zarzuela *A [illegible]*, que breve subirá á scena. Hoje e amanhã, pois, o Rua dos Condes [illegible] enchentes.

—No theatro Moderno effectua-se, esta noite, [illegible] uma representação da revista *Pinto na casca* e da operetta *Simão, Simões & C.ª* Amanhã e depois não haverá espectaculo, para se activarem os ensaios da nova peça de Arthur Arriegas, musica dos maestros Dias Costa e Canhão, *Raios e Coriscos*.

O conflicto entre os catraeiros e as Emprezas de Navegação

aggrava-se, não podendo desembarcar os passageiros em transito do «Nile» e «Atlantique»

Parecia estar terminado o conflicto ha dias levantado entre os catraeiros e diversas emprezas de navegação. Tal não succedeu.

Hoje, á chegada dos paquetes *Nile* e *Atlantique*, os catraeiros dirigiram-se para bordo, a fim de transportarem os passageiros para terra como se havia combinado, mas, chegados ali, appareceu um barco da Parceria dos Vapores Lisbonenses, que se oppoz a isso. Os catraeiros por sua vez fizeram parede e grande algazarra, o que deu em resultado só poderem desembarcar os passageiros que vinham para Lisboa.

Os catraeiros e a Parceria reclamaram; pedindo providencias para o caso, pois todos são prejudicados.

TOURADAS

Praça do Campo Pequeno

Na bilheteira da Avenida continúa, por alguns dias, aberta a locação para os aficionados que ainda queiram, mediante um pequeno dispendio, assegurar o seu logar em todas as corridas da temporada, a primeira das quaes realisar-se-ha no proximo dia 26.

Praça d'Algés

E' já no proximo domingo que se inaugura a praça d'Algés com uma corrida excellentemente organisada, e que muito deverá agradar aos aficionados pelos elementos que a empreza conta apresentar. Entre os bandarilheiros figura o hespanhol *Malagueño*, tão apreciado do nosso publico, e os cavalleiros são Adolpho Machado, o distincto amador de Torres Novas que tão aplaudido já tem sido em Algés e no Campo Pequeno, e Manuel Peres, um novo de grande merecimento.

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.ºs 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 320$000 ao anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

A provincia n'A CAPITAL

BOMBARRAL, 12.—Houve hoje de tarde uma importante reunião de lavradores para se tratar da reorganisação do Syndicato Agricola do Bombarral, aproveitando-se assim as vantagens da lei do Credito Agricola.

Movimento do porto

Pará e Manaus «Francis»	14
Arch. dos Açores «Bolama»	14
S. Vicente Rio e Pacifico «Oropesa»	15
Corunha, La Pallice e Liv. «Aravia»	15
Bordeus «Cordillère»	16
Paran. S. Fr. R. G. Sul. etc. «Guahyba»	16
Vigo, Sant. Bosl. e H.ª «K. Wilhelm II»	16
Tanger e Batavia «Tabanan»	17
Havre e Hamburgo, «Rhaetia»	17
Marselha, Ceará e Parnahyba «Brasil»	17
Pernambuco e Maceió «Matador»	17
Pernamb. Vict., Rao e Sant. «Navarra»	18
Brazil e Rio da Prata, «Cap Blanco»	20
Brazil e Rio da Prata, «Frisia»	20

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Envelhecer.

TRINDADE—8 1/2—Sangue vienense.

GYMNASIO—8 1/2—Sherlock — O valente Balbino.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO — 7 1/2 — Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo). Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.

Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e *unhas encravadas Banhos hydroeletricos* no arthritismo, gotta e rheumatismo.

Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E. —Telephone: 3909

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Agua da Curia
Semelhante á de CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia.
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H.
Telephone n.º 3035

Collares--DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 litros	250
20 litros	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Chocolate SUCHARD
O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.
Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3156

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite
Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.
ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.

Vinhos, licores e cognacs, etc. das melhores marcas. —Gabinetes reservados e salas, que comportam 40 pessoas, com entrada n.º 67.

R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.
Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 5 p. c. até 10:000$000.
Admissão de socios até aos 40 annos.
Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.
Fornecem-se estatutos na séde.

O Dão branco, typo Rheno
O TOPAZIO E AMBAR
Os mais distinctos vinhos brancos de Portugal. A' venda na R. Assumpção, 55, telephone 3:233 e R. Ivens, 10.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas.

CONSULTORIO DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO-DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drölhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

PEIXE AOS DOMICILIOS
"ATLANTA"
CRUZ & SOARES LIMITADA
SÉDE: R. 24 DE JULHO, n.º 4, 1.º E.
TELEPHONE N.º 992 End. teleg. «ATLANTA»

Levamos ao conhecimento do publico que esta empresa se vae dedicar ao fornecimento directo de peixe fresco a domicilio, no que julga muito poderem beneficiar as familias da capital.
A organisação d'este serviço é por meio de assignaturas, para series de 6 ou 12 remessas:

6 remessas 4$800 rs.; 12 remessas 9$500 rs.

A distribuição será feita pela manhã e nos dias determinados pelos assignantes.
O peixe distribuido será variado, em conformidade com o sortimento do mercado n'esse dia.
Esta empresa acceita desde já assignaturas, de que tomará devida nota, para, assim que se ache preparada a começar os fornecimentos (o que será brevemente), proceder á cobrança.

Na séde d'esta empresa prestam-se esclarecimentos, todos os dias uteis, das 12 ás 4 horas da tarde.

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços		
	STANDARD	5$500
	FORÇA EXTRA	7$500
	» » XXX	9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 400 réis.
M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

CREOSONAL
União do Tanino de Pyrogallolo e Ammoniaco Bensosal
PREÇO 1$200 REIS
TOMA-SE BEM
Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores, combate a tosse e faz augmentar o peso.
DOENÇAS DO PEITO.
Tuberculose. Fraqueza geral. Pleurezias.
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia
Pharmacias: — JAYME TAVARES, CASACA, BARRAL e AZEVEDOS.

Antiga Engommadaria Central
Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
Rua da Condessa, 63 — LISBOA
Proprietaria - Emilia da Conceição

TANOARIA A VAPOR
Valente Perfeito
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
Correspondencia:
VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

---

10 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

II

—Sob o ponto de vista scientifico, porque não? Pois a verdade é que poderão objectar-me que os coelhos e os porcos da India não dispõem de força vital bastante para resistirem á inoculação do sangue viciado. Uma picada praticada n'um homem, ou n'uma mulher, adultos, completaria a demonstração do meus systema. As leis, porém, oppõem-se...

—E' bem de crer que se opponham, sendo mais que duvidosa, meu caro senhor, a hypothese de conseguir convencer os magistrados do fundamento das suas aliás excellentes razões, commentou Bertha, com um magnifico sangue frio. O que não quer dizer que não tenha razão: a sciencia é uma coisa bella, e mal sabe quanto isso me contraria não passar d'uma ignorante. Assim, muito lhe agradeceria se tivesse a bondade de me explicar em que consiste a sua segunda descoberta.

—Uma creança mesmo comprehenderia e se se dignar prestar-me alguma attenção saberá d'aqui a pouco tanto como eu. Introduzo no pescoço ou na pata d'um coelho uma gotta de sangue carbunculoso, isto é, sangue proveniente d'um animal morto da terrivel doença a que se chama o carbunculo. O coelho morre no quarto ou quinto dia. Com o sangue d'este, injecto um segundo coelho, que morre em tres dias; um terceiro, injectado com o sangue do segundo, morre em quarenta e oito horas. Ao setimo, obtenho uma morte fulminante. E, note bem este ponto, sempre diminuindo a dose. Assim, consigo matar com uma trillionesima de gotta. Quanto mais reduzida é a dose, mais augmenta a energia do veneno. Não é bello?

—Foi o veneno dos Borgia que descobriu!

—Assim o creio, — respondeu Gigondès com uma modestia affectada. — Os escriptores dizem que Cesar Borgia trazia um anel adornado pelo lado de baixo d'uma ponta d'aço e que, para se desfazer d'um inimigo, bastava dar-lhe um aperto de mão energico.

—Não duvidava de que esse filho do papa Alexandre VI tivesse inventado, quatrocentos annos antes do senhor, o meio de mandar para o outro mundo, n'um dia fixo, uma pessoa que o incommodava. Quando penso que bastaria molhar no sangue do decimo segundo coelho um dos alfinetes que servem para segurar os meus cabellos ou os meus chapeus, e que a minha creada de quarto ao pentear-me poderia picar-me... estremeço, e prohibir-lhe-hei que entre aqui.

—Ninguem aqui entra, minha senhora, e é a unica pessoa a conhecer o meu segredo. A minha memoria para o Instituto não está concluida.

—Guarde-a só para si, peço-lhe, esse perigoso segredo. Os que fossem senhores d'elle poderiam desembaraçar-se com facilidade das pessoas a quem odeiam.

—E com a certeza da impunidade, visto que o veneno não deixa signaes alguns.

—N'esse caso, é completo, e não contarei a meu marido o que acabo de saber. Agora, que o soceguei, deixo-o entregue aos seus trabalhos. Preciso de ir saber noticias d'essa pobre senhora que um scelerado fez viuva no proprio dia em que se casava.

O sabio confundiu-se em agradecimentos e acompanhou até ao patamar a sua indulgente senhoria.

Esta voltou para casa, muito satisfeita com a sua visita de caridade, e, para acabar dignamente um dia tão bem começado, nada de melhor podia fazer do que dar uma prova de interesse á joven viuva do desventurado Trémentin.

Bertha conhecia mais ou menos todas as personagens do drama tão tragicamente passado na vespera em Bolonha-sobre-o-Sena.

O dr. Aubrac, o inimigo de Gigondès, fôra medico do pae de Bertha, e, depois que se casara, ella não deixara de ter um certo interesse por Cecilia, que encontrava muitas vezes nas reuniões, principalmente em casa dos Verdalene.

Teria tido relações mais intimas com ella, se a tia Aubrac não lhe desagradasse tanto. Mas os modos altivos, e a vaidade estulta d'aquella baroneza do Imperio offendiam-na e limitava-se a ter com ella simples relações de delicadeza.

Essas relações haviam até esfriado havia algum tempo, pois Bertha não occultára que desapprovava o casamento de Cecilia, arranjado por uma tia, d'accordo com a sr.ª Verdalene, e acceite pela sobrinha apoz longa resistencia.

Trémentin não pertencia ao numero dos amigos de Bertha, apesar de se mostrar muito attencioso para com ella, tão attencioso que certas pessoas pretendiam que elle lhe fazia a côrte. Ella affectava acolher as suas homenagens com uma frieza glacial e zombava em voz alta das suas pretenções de homem feliz com as mulheres.

Mas, depois da catastrophe que acabava de quebrar tão desgraçadamente aquella união, não se tratava de antipathias e uma visita de pezames impunha-se.

Bertha teria podido, em rigor, contentar-se com escrever, mas julgava que isso não bastava e que a situação especial de seu marido não a impedia de ir pessoalmente deixar o seu bilhete de visita em casa da tia de Cecilia, a não ser que Pedro exigisse que o não fizesse.

Bertha ordenou á creada de quarto que a vestisse, no que gastou pouco tempo.

Pedro fôra no *coupé* pequeno para o Palacio de Justiça. Ella poderia mandar preparar o grande, porque a sua casa estava montada n'um pé muito razoavel: quatro cavallos na cavallariça e tres carruagens na cocheira. Mas pensou que, para uma visita discreta, uma equipagem de gala não teria cabimento e mandou buscar um fiacre.

A baroneza Aubrac morava, com sua sobrinha, á esquina da rua e da praça La Fayette, n'uma bella casa de cujas janellas se avistava a egreja do S. Vicente de Paula.

Cecilia devia ter saido na vespera para ir para casa de seu marido, na rua de Hauteville, mas era duvidoso que tomasse posse do seu novo domicilio, onde não havia mais que um cadaver, e, além d'isso, Bertha não desejava vêl-a em semelhante momento.

Mandou seguir a carruagem para casa da baroneza e foi grande a sua surpreza de ahi se encontrar com ella. A baroneza voltava para casa, a pé, exactamente no momento em que Bertha se apeava da carruagem, e lançou-se-lhe nos braços, exclamando:

—Tinha a certeza de que viria. Tem coração, minha senhora. Não procede com[illegible] os Verdalene, que des[illegible] hontem não deram signal de vida. Cecilia está aqui. A pobre creança não podia passar a noite junto d'um cadaver... está n'um estado que causa dó... e precisa desabafar no seio d'uma pessoa como a senhora. Não me perdoaria deixal-a partir... é preciso que a veja... vae subir commigo.

Bertha não tinha vontade alguma de o fazer. O espectaculo d'um[illegible] verdadeira é sempre custoso [illegible] dôr duvidava do que Cecili[illegible] e não deveras afflicta. Lem[illegible] estivesse das recommendaç[illegible] cava-se tambem receava com[illegible] de seu marido e longe do [illegible] comprometter-se indo mais isso, [illegible] que elle queria. Tentou, por [illegible] escusar-se, mas a baroneza era teimosa.

A casa no segundo andar é muito grande para uma mulher que vivia sósinha. O dr. Aubrac tinha-a alugado, porque tinha n'aquelle bairro numerosa clientela, e, quando elle morrera, sua cunhada, que gostava de fazer figura, viera ahi estabelecer-se para servir de mãe a Cecilia [illegible] bem para viver á larga [illegible] e tam[illegible] seus gostos.

(Continúa).

"A Capital"
Publica-se aos domingos

QUADROS
DA
Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.° numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.° numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.° — LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 8:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre.........	18$000 réis
» amorphos..........	36$000 »
Cera commum..................	36$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 189, rua de S. Julião—LISBOA.

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes
Especialidade em talheres de metal branco
Boaventura dos Reis, Filho
141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil
ANTONIO ROSADO CAEIRO
RUA AUGUSTA, 240, 1.°
Grandes descontos aos revendedores

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de ponsabilidade limita
CAPITAL: 600:000
Séde Rua do Commercio, n.°

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade
NUMERO TELEPHONICO: 195

Seguros terrestres—Effectuam-se co qual ou procedido de raio e xplosão de ga priedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se cont de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cid nas principaes villas e pov do reino, ilhas e ultramar.

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se copias á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa— Telephone n.° 1210

TRATAMENTO RACIONAL
DA PRISÃO DE VENTRE
BEM COMO DE TODAS AS
AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES
YOGURTINA
(CULTURA PURA
SECCA DE [illegible] LACTICOS
DO [illegible] BULGARO)
LABORATORIO DE FERMENTOS
[illegible]
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
[illegible] ALMADA 86 A 90

Consulado General de España

Por una apatia inexplicable no ha concurrido la Colonia Española, en el número que era de esperar, á inscribirse en el Censo de Poblacion y en el Registro de Nacionalidad.

Muy lamentable es la falta de patriotismo que este retraimiento supone porque solo perjudica á los que, llamandose españoles, no se apresuran á demostrar su ciudadania, de la que debieran sentirse orgullosos.

Esta conducta incomprensible les hace perder el derecho á reclamar el auxilio y la proteccion de las autoridades españolas, exponiendose ademas á que el Gobierno portugués no les consienta permanecer en el pais si estan indocumentados.

El plazo que fijó la Direccion General del Instituto Geografico y Estadistico para remitir á Madrid las hojas del empadronamiento termina el dia 31 del presente mes por lo cual, apurando el ultimo recurso, dirijo á la Colonia Española este llamamiento tan afectuoso como los anteriores advirtiendoles del grave error que cometen y señalandoles las consecuencias de su retraimiento para que en un dia no puedan alegar ignorancia.—

Lisboa, 7 de Marzo de 1911.

El Consul General
José Ruiz Gomez.

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite
TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:
Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.°—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.°—LISBOA

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cozinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes
Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68
(Em frente da Companhia do Gaz)
TELEPHONE N.° 2347 — LISBOA

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.°
LISBOA

O MONDEGO
E O CONGRESSO
Optimos vinhos finos em garrafas e barris, vendem-se na R. Assumpção, 55, telephone 3:233, e R. Ivens, 10.

A NACIONAL

Companhia de Seguros
Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.	FUNDADA em 17-4-906
CAPITAL	RESERVA
500:000$000 réis	89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Bredorodo Sub-director—José A. Quintela.

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.° (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias
Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 6
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

JAZIGOS
A PRESTAÇÕES

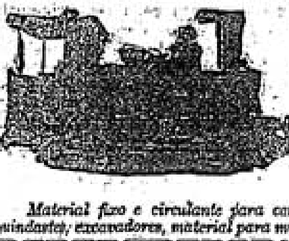
Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a
Luiz Filippe da Silva
R. Formosa, 167—LISBOA

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.° 16
4,—Poço do Borratem, 2.°
LISBOA

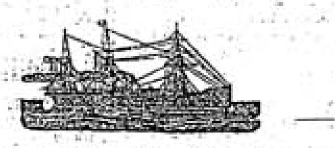
Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, escavadores, material para minas, etc.

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.° 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 101, 1.° E.
—LISBOA—

O RUBI, O CORAL e
PALHETE
Vinhos maduros do qu lhor em vinhos de mesa Rua Assumpção, 55, tele e Rua Ivens, 10.

Carreiras semanaes entre Lisboa e

Navegação de cabotagem a



O vapor CYSNE a sahir em

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa	No Port
Thomaz Alfredo dos Santos Rua do Caes do Tojo, 52 Telephone 1.055	Glama, e Mari Rua Mousinho da Silv Telephone n.° 2

Empreza Nacional de Nave

Para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Nicolau, Santo Antão e S. Vicente,
sae do caes da Fundição, no dia 14, o paquete «BOLAMA».

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e
sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINS

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sant Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella zette, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, La lo e Mussorra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobit Mossamedes,
sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua d Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Comm

Compagnie des Messageries Mari

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Atlantique	Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.	13
	Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 vídeo e Buenos Ayres, 46$500 réis.	
Cordillère	Para Bordeaux	15
Magellan	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres	27
	Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 vídeo e Buenos Ayres, 46$500.	
Amazone	Para Bordeaux	23

Nos preços das passagens acha-se comprehendido refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES
Sociedade Tor

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 250-1.º Anno

Redactor e Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empresa de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Terça-feira, 14 de Março de 1911
EDITOR—José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Teleph. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

Eleições

Reuniram hontem os governadores civis do paiz no ministerio do interior para dar a sua opinião sobre a divisão dos circulos e a data das eleições. Pelas noticias publicadas, sabe-se que ficou assente, por maioria de votos, serem os circulos plurinominaes, e quanto ao praso em que se devem convocar os collegios eleitoraes, alguns dos chefes dos districtos foram de opinião que elle se dilatasse até maio ou junho, emquanto a maior parte ou exprimiu a opinião de que as eleições se realisassem quanto antes, ou declarou que deixava a data da sua realisação ao criterio do governo.

A opinião dos governadores civis não modifica a opinião que temos formulado de que é, por todos os motivos, conveniente que se apresse o acto eleitoral. As razões, que alguns adduziram, de que nos seus districtos existem ainda freguezias dominadas pelos padres, ou subjugadas aos caciques monarchicos, não logram capacitar-nos da indispensavel necessidade de protelar um acto de cuja execução depende a ultima e definitiva sancção da Republica.

Seria pretenção exaggerada exigir que em todo o paiz houvesse desapparecido, no curto espaço de alguns mezes, toda a influencia monarchica, o [illegible], baseada na ignorancia de populações incultas, ou na dependencia de populações miseraveis. E' lamentavel esse facto? Sem duvida. Seria excellente que elle se modificasse? Certamente. Mas não nos parece acceitavel que, mercê de mais um ou dois mezes de adiamento das eleições, esse resultado se conseguisse com uma certeza mathematica. E mesmo que uma probabilidade existisse d'isso succeder, ella não compensaria as difficuldades, prejuizos e embaraços de toda a ordem que advêem d'uma situação anormal em todos os regimens, e sobretudo n'um regimen republicano, cuja fonte mais legitima de poder está na vontade nacional, expressa pelo seu voto livre e soberano.

Essa situação anormal já dura demasiadamente para a observancia dos principios democraticos. Se a Republica apenas olhasse aos seus interesses de absoluto predominio na opinião, que lhe grangearia uma unanimidade de votos, essa situação teria de se prolongar indefinidamente; n'um caso, seis mezes é muito; no outro, seis annos seria pouco. Não seria, de qualquer maneira, sufficiente um adiamento de um ou dois mezes para [illegible] a massa analphabeta do paiz, para equilibrar a situação economica do proletariado dos campos a ponto de o eximir á dependencia dos grandes proprietarios, [illegible] caciques. Ignorancia e miseria não se debellam n'alguns mezes, e, se não for impossivel acabar com ellas, [illegible] com ellas, [illegible] o resto [illegible] devido desconto que a propria opinião internacional terá de acceitar.

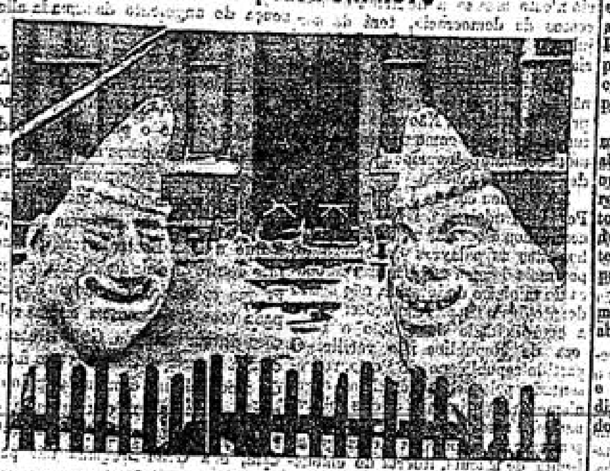
Não quer isto dizer que supponhamos possivel uma derrota para a Republica. Factos significativos demonstram que as idéas democraticas contam a [illegible] grande maioria do paiz. [illegible] que a reacção ainda [illegible] não poderá crear-lhe novas e graves difficuldades [illegible] que se assustam com a possibilidade da vinda de monarchicos ás futuras Constituintes. Nem [illegible] um apoio de opinião [illegible] levantar a voz contra [illegible] da Republica, os [illegible] uma monarchia que [illegible] todas as crapulas e se [illegible] com todos os crimes.

Nenhuma consideração, de resto, é [illegible] attendivel para demorar mais do que já se tem demorado essas eleições. Ha alguma coisa que está acima de todos os interesses, quer dos individuos, quer dos proprios governos. E' o respeito pelos principios. A Republica é um regimen que se funda no suffragio popular. [illegible] expressão da vontade nacional [illegible] mostrando que [illegible] d'essa vontade, [illegible] a sua propria condemnação. [illegible] que poderia justificar a sua hesitação [illegible] convocação dos collegios eleitoraes seria o receio de que o [illegible] fosse falseado nas urnas. Esse receio não lhe é licito. A [illegible] dispor a lei para [illegible] o direito, impõe-lhe o dever de velar pela genuinidade do suffragio. N'esse ponto [illegible] intransigente, seja implacavel [illegible] de todo o rigor, porque não defende [illegible] a causa do [illegible]. Que não haja um só voto entre [illegible] que não seja do suffragio livre, [illegible] independente, soberano, [illegible] o momento em que o [illegible] com uma energia indefectivel, [illegible] falseado [illegible] porque o dever [illegible] cumprido. Espere os [illegible] imperturbavel [illegible] que já venceu, [illegible] triumphar a moralidade e a justiça.

CARTA DA ALLEMANHA

A vertigem do gêlo

Emquanto a alta sociedade pratica o "sport" da patinagem, o "gavroche" cultiva a arte da esculptura em neve



Estatuas de gelo modeladas por crianças

Com os ultimos dias de fevereiro despediram-se dos berlinenses os rigorosos frios, que desde dezembro os não abandonaram. A primavera, annunciando para breve a sua chegada, recorda-nos que vão desapparecer os bellos espectaculos das quedas de neve, tão frequentes nos tres mezes da quadra invernosa. E esse facto não se regista sem uns laivos de entristecimento, porque nos priva d'uma das mais agradaveis distracções matinaes: contemplar, atravez das vidraças, o maravilhoso scenario que só a neve sabe architectar, tapetando de branco as ruas e praças, revestindo as desfolhadas arvores, envolvendo os candieiros e postes annunciadores, cobrindo de prata liquida os immensos telhados, de cujos beiraes pendem alvissimos frócos.

Quando neva, Berlim apresenta um aspecto completamente imprevisto: o tom monotono, severo dos sumptuosos edificios, ennegrecidos pela acção do tempo, altera-se, e em seu logar nota-se a vivacidade, alegria; os transeuntes, com os seus *pardessus* salpicados de brancas palhetas, movem-se apressadamente, rostos clareados pelo reflexo da luz nas ruas macadamisadas e... neve.

O *Tiergarten*, movimentado parque no extremo occidental da cidade, reveste-se por essa occasião d'um aspecto soberbo: manto de um branco impeccavel, estendendo-se a perder de vista. Um dos braços do Spree, serpenteando por entre velhas arvores, estreitando-se aqui para mais adeante se alargar, assemelha-se a uma placa de vidro. Completamente gelado é o ponto de reunião dos patinadores, que afoitamente o percorrem, esquecidos de que sob seus pés se encontra ainda uma respeitavel camada liquida.

Os cultivadores de *sports* é que veem com certo desgosto passar a epoca do inverno.

Assim em Berlim deixam de existir os innumeros *Eisbahn* de espelhentas superficies, onde se patina alegremente, durante horas.

Annunciam já o proximo encerramento os conhecidos *Sport* e *Eis-Palast*, enormes campos de gelo, postos á altura, frequentado pelo que ha de melhor, na interessante e... perigosa arte de bem patinar.

Patinar! E' um *sport* querido dos allemães; que elles e ellas praticam com verdadeiro enthusiasmo; com sincera alegria, tendo as suas horas marcadas, os seus encontros, os seus pares, esquecendo uma queda mais ou menos desastrada, um entorse, uma perna partida, uns dias no hospital...

O essencial é patinar. Evidentemente, o preludio de desastres é parte obrigada; mas, depois, quando a pratica já é sufficiente, que compensação se não encontra n'um vôo rapido e leve, n'umas graciosas curvas, um arriscado volteio, abandonando-se o corpo á vertigem da velocidade, fugindo, voando, tentando roubar ás aves o que a Natureza nos não deu!

Por isso, persistentemente os patinadores se exercitam e se aperfeiçoam ensaiando novos passos, danças extravagantes, macabras piruetas que nos dão a impressão de possuirem azas nos pés.

Fóra d'esses centros artisticos, onde são levadas a effeito espalhafatosas representações, em que todos os comparsas, desde o rei e sua numerosa comitiva até aos imprescindiveis *clowns*, se apoiam sobre patins, ha os campos naturaes bem frequentados, porque não são exigidos bilhetes de entrada n'essas extensas planicies que a Natureza, para gaudio dos menos abastados, faz apparecer de um dia para o outro nos arredores de Berlim.

Os amadores apaixonados e bem providos, esses abandonam a cidade, organisam grupos, e lá se dirigem para as estações de *sports* como Schwarzwald, Riesengebirge, Vogesen e montanhas da Baviera, que durante o inverno apresentam um aspecto simplesmente surprehendente.

Nota-se mesmo qualquer coisa de estranho e de sublime, ao espraiarmos a vista por essas montanhas brancas, d'um branco penetrante que incommoda!

Aquelles trechos de paizagem, que no verão estavamos habituados a vêr com as suas casinhas pittorescas e rusticas, banhadas de um fio de prata que se escôa murmurante entre os campos verdejantes e floridos, apparecem no inverno cobertos por um espesso manto de neve, que nivella ondulações de terreno, que cobre aldeias, deixando emergir apenas os telhados, denunciados aqui e além pelos tenues rolos de fumo subindo vagarosamente das chaminés; sobre tudo parece ter sido estendido um lençol immenso e alvinitente, escoando-se das alturas, descendo pelas encostas, cobrindo florestas, alargando-se pelas vastas planuras...

E' n'estas paragens que se realisam diariamente, durante o tempo da neve, as corridas de trenós e especialmente de «*bobs*» (apparelhos para quatro ou cinco pessoas, com o seu guiador á frente), alguns tripulados mesmo por gentis representantes do sexo fraco, envergando authenticos calções, portando-se com a devida coragem nas desvairadas carreiras pelas montanhas abaixo.

A contrastar, porém, com a alegria dos corredores, desejando sempre muitos graus abaixo de zero, para continuação ininterrupta dos seus *sports*, desfia as suas magoas o commercio das grandes cidades, e Berlim principalmente, pois difficeis se tornam os transportes, ás vezes completamente impossiveis, acarretando-lhe isso enormes prejuizos.

As despezas, que a cidade de Berlim é obrigada a fazer para limpeza das ruas e afastamento das enormes massas de neve, são importantissimas, bastando citar as relativas á mais persistente nevada, que a 5 e 6 de janeiro cobriu por completo Berlim e que lhe custaram a bonita somma de 144.000 marcos, numeros redondos, ou sejam 35 contos!

Mas, essa epocha passou já e com ella o tempo da esculptura em neve, executada toscamente pelos garotos, mas a que alguns artistas imprimem um certo gosto, dando vida a tão fresco e esquisito barro.

Berlim, 8-II-1911.

Augusto Lopo.

A situação na Madeira

O sr. dr. Alfredo de Magalhães deve regressar a Lisboa por toda esta semana, visto já estar restabelecido da doença que o inhibiu de embarcar no *Portugal*.

Os vapores da Union Castle e da Royal Mail recomeçarão brevemente a escala pela Madeira.

A lingua official na Grecia

ATHENAS, 14 de março.

A camara dos deputados approvou uma addição á carta constitucional, estabelecendo que a lingua official seja aquella em que estão escriptas a carta e as leis, e prohibindo qualquer alteração.

Os principaes topicos da
nova lei eleitoral

O *Diario do Governo* deve publicar ámanhã a nova lei eleitoral. Eis os seus principaes topicos:

Nos circulos, que não forem de Lisboa e Porto e colonias, adopta-se o escrutinio da lista de tres nomes para a eleição de quatro candidatos; em Lisboa e Porto segue-se o methodo proporcional de Hondt e nos circulos coloniaes a eleição será uninominal, por maioria relativa.

São eleitores todos os portuguezes maiores de 21 annos á data de 1 de abril, que souberem lêr e escrever ou se encontrem inscriptos no ultimo recenseamento. Não podem ser eleitores as praças de *pret*, os pronunciados com transito em julgado, os interdictos, os fallidos e os incapazes por sentença judicial.

São elegiveis todos os eleitores maiores de 25 annos, á data de 1 de abril, que souberem ler e escrever.

São absolutamente inelegiveis:

Os magistrados da carreira judicial, e os ministros de qualquer religião directa ou indirectamente subsidiados pelo Estado;

Os portuguezes por naturalisação;

Os concessionarios, contractadores ou socios de firmas contractadoras de concessões, arrematações ou empreitadas de obras publicas e operações financeiras com o Estado e os que forem advogados effectivos, directores, administradores, membros gerentes ou fiscaes de quaesquer companhias ou sociedades por elle subsidiadas ou que, por conta d'ellas, administrarem alguns dos seus rendimentos, excepto os que, por delegação do governo, representarem n'ellas os interesses do Estado.

São inelegiveis pelos concelhos onde no todo ou em parte exercerem as suas funcções, durante qualquer periodo posterior aos 8 dias que se seguirem á publicação d'esta lei, os seguintes funccionarios:

Os magistrados administrativos e do Ministerio Publico, notarios e conservadores do registo predial;

Os empregados dos corpos administrativos, dos governos civis e das administrações dos concelhos ou bairros;

Os empregados fiscaes e de justiça;

Os directores e chefes dos serviços technicos que dependam do ministerio do fomento e seus subordinados;

A inegibilidade acima prevista é extensiva aos interinos e substitutos.

São ineligiveis sem prévia opção:

Os governadores civis, secretarios geraes e empregados dos governos civis;

Administradores de concelhos ou bairros, secretarios e os das camaras municipaes;

Os delegados e sub-delegados do Procurador da Republica;

Os funccionarios das repartições de fazenda dos districtos, concelhos ou bairros;

Os funccionarios do quadro interno do serviço das alfandegas;

Os funccionarios do corpo diplomatico e consular; e

Os funccionarios seguintes das provincias e districtos coloniaes: governador, secretario, chefes de repartição e de serviços.

O recenseamento será elaborado por concelho, por meio de commissões recenseadoras, compostas dos presidentes das juntas de parochia, sob a direcção do presidente da camara; em Lisboa e Porto o recenseamento far-se-ha por bairros, sob a presidencia de um vereador da camara, eleito para esse fim.

As camaras municipaes arbitrarão aos vogaes da commissão recenseadora e ao secretario da camara uma retribuição que será paga pelo cofre do municipio.

Para a elaboração do novo recenseamento, utilisar-se-ha o ultimo, do onde serão eliminados os fallecidos, os menores de 21 annos e os que não residirem no concelho ou bairro, e serão addicionados todos os que tiverem direito a ser inscriptos pelas disposições d'esta lei.

Os vogaes de cada commissão recenseadora são obrigados a passar os bilhetes de identidade de eleitores quando lhes sejam solicitados, podendo cobrar o emolumento de 100 réis. Todo o processo de recenseamento é isento de imposto de sello.

Circulos e assembleas

Quatro deputados por cada circulo, á excepção de Lisboa, Porto e colonias

A representação do paiz, excepto de Lisboa, Porto e colonias, será distribuida por circulos de 4 deputados. O municipio de Lisboa constituirá dois circulos, oriental e occidental, com dez deputados cada e o do Porto um, tambem com dez deputados.

Por cada circulo colonial será eleito um deputado.

As assembleias primarias deverão reunir-se em edificio publico, de preferencia escolas, sédes de municipios ou de juntas de parochia.

No domingo anterior ao 1.º dia do acto eleitoral, o presidente da camara publicará em editaes a constituição e delimitação das assembleias primarias, o edificio, dia e horas de convocação.

Quando o numero de candidatos não exceder a representação parlamentar do circulo, não se fará o acto eleitoral, considerando-se eleitos, salvo as decisões da commissão parlamentar.

No domingo immediatamente anterior ao do primeiro dia do acto eleitoral, em todos os circulos que não forem Lisboa e Porto, os cidadãos que se propuzerem para deputados terão de fazer, em separado, pessoalmente ou por procuração, perante o presidente da assembleia de apuramento do circulo, a declaração official da sua candidatura, entregando, mediante recibo, uma exposição escripta, assignada e reconhecida, na qual consignem o seu proposito de candidatura e os documentos tendentes a provar a sua elegibilidade. Estas declarações serão subscriptas por, pelo menos, 50 eleitores do circulo e nenhum d'estes eleitores poderá subscrever outra declaração.

A declaração da candidatura só se poderá fazer por um circulo do paiz, sob pena de inelegibilidade em todos elles, e nos circulos de Lisboa e Porto as listas electivas teem de haver, nas mesmas condições, pelo menos 100 assignaturas de eleitores.

Os boletins de voto, que terão as dimensões de 0,1×0,15, conterão tres nomes, para os circulos que não forem Lisboa e Porto, e um para os das colonias.

Em Lisboa e Porto serão preenchidas: Com a inscripção de todos os nomes que compõem a lista electiva, que poderão ser encimadas pelo numero de ordem da lista, pela sua denominação politica, ou por ambas as designações conjunctamente;

Com a inscripção do numero de ordem da lista, acompanhada ou não da sua denominação politica;

Com a inscripção de alguns dos nomes da mesma lista electiva, que poderão ser encimados pelo seu numero de ordem, pela sua denominação politica, ou por ambas as designações conjunctamente.

A verificação de poderes é feita pela propria camara, que, para esse effeito, logo após a sua constituição, nomeará tres commissões, que serão compostas de 5 membros.

Os deputados gosam das seguintes immunidades:

São inviolaveis pelas expressões ou opiniões expostas na camara, no que não fôr contrariado pelo respectivo requerimento;

Podem escusar-se a ser jurados, peritos e, como testemunhas, só serão inquiridos em sua casa, e não podem ser presos, salvo em flagrante delicto a que corresponda pena maior.

Perde a qualidade de deputado:

O que perder a qualidade de elegivel, o que sem motivo justificado, não tomar assento até a 3.ª sessão dos Constituintes, e o que não comparecer na Camara sem motivo, dez sessões seguidas;

O que apresentar renuncia do seu cargo;

O que, durante a sessão, receba do Estado logar retribuido a que não tenha direito em face da lei, regulamento, escala ou concurso, salvo o caso de transferencias para cargos de egual categoria e retribuição.

As vacaturas não serão preenchidas por nova eleição.

O acto eleitoral deve realisar-se na segunda quinzena de maio.

Poeira da Arcada

Desde a proclamação da Republica nenhum facto nos impressionou tanto como os tristissimos acontecimentos de hontem, em Setubal. Foi um lugubre baptismo de sangue. Cahiram mortos uma mulher e um homem; e ha cerca de uma dezena de feridos.

O povo atirou pedradas aos soldados e elles tiveram que se defender a tiro. Porque não se confiou a guarda dos carros a uma escolta de cavallaria? Porque se entregou o commando a um cabo, a quem naturalmente faltam a serenidade, a reflexão, o discernimento, a cultivada intelligencia que se exigem para uma tarefa ardua e delicada como a sua?

Evocamos n'este momento o incidente celebre do official francez que morreu por não querer offerecer uma resistencia aggressiva aos ataques do povo. Cahiu morto e foi depois de lhe cerrarem as palpebras que o condecoraram com a Legião de Honra.

Não teem muitas vezes uma alta significação as condecorações. Mas essa valeu immenso, symbolisou o reconhecimento, o orgulho de uma patria, por um militar que sacrificou fleugmaticamente a vida, a fim de poupar o sangue do povo.

Seria preferivel que em Setubal ficassem feridos alguns soldados, a ver tão tristemente empregadas as primeiras balas que os soldados da Republica dispararam. Ha abnegações que se impõem. Ellas habituariam as multidões desvairadas e famintas a considerarem os soldados como seus irmãos humildes, sangue do seu sangue, vivendo sob o mesmo céu e na mesma terra, unidos estreitamente pelas mesmas aspirações.

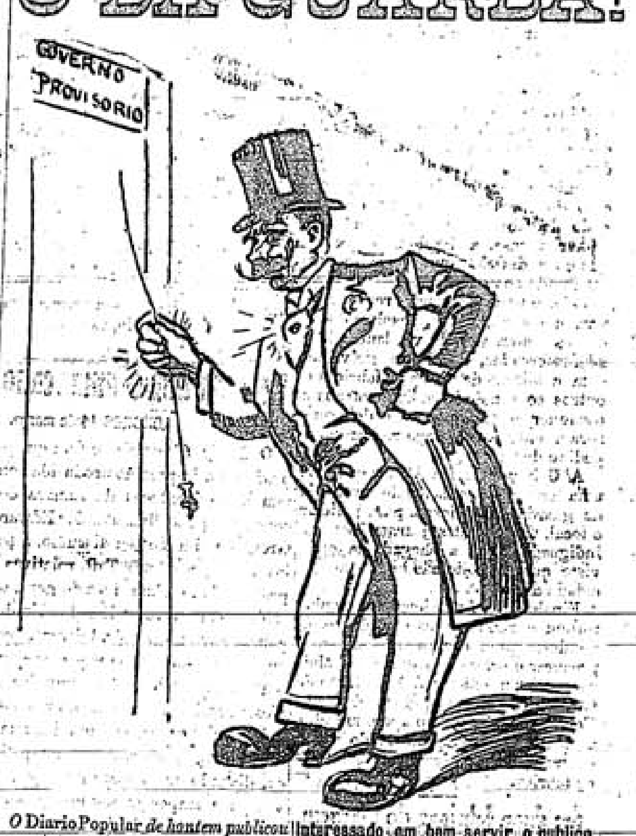
* * *

O sr. Bernardino Machado annunciou as eleições para abril. Annunciam-se agora para maio. Que vantagens houve em marcar, precipitadamente, um prazo? Inconvenientes dos five o'clock teas semanaes, de onde os jornalistas saem ás vezes mais desnorteados do que elucidados.

* * *

Cadbury vem visitar-nos. Qualquer que seja a opinião que se forme sobre a sua campanha anti-esclavagista, será conveniente que não se receba com o ar festivo e de braços abertos, muito em uso no nosso paiz, para todos os estrangeiros de nome que teem a curiosidade de conhecer as nossas ruas e o nosso clima. Por essa nossa ancia de affectuosidade exhibicionista, dir-se-hia que taes forasteiros trazem sempre no bolso o elixir da redempção nacional.

Ó DA GUARDA!



O Diario Popular de hontem publicou a seguinte noticia, cuja gravidade nos dispensamos de accentuar:

«O sr. presidente da Companhia de Panificação de Lisboa, naturalmente interessado em bem servir o publico, vae ter sobre o assumpto e sobre outros que prendem com a melhoria publica d'esse principal alimento uma conferencia com o governo.»

Nilo Peçanha

RIO, 14 de março.

O antigo presidente Nilo Peçanha embarcou para uma viagem de excursão na Europa.

A lista das antiguidades dos funccionarios do ministerio do fomento

é uma burla monarchica, que a Republica não pode sanccionar

Ao que parece, existe, no ministerio do fomento, um processo de classificação de antiguidades dos officiaes e amanuenses do quadro privativo da secretaria do mesmo ministerio que merece a classificação de *celebre* pela serie de revoltantes injustiças que contém.

Na gerencia dos antigos ministros da monarchia Vargas e Paçô Vieira, praticaram-se, sobre este assumpto, as maiores immoralidades com o fim unico de proteger um irmão do fallecido sr. Pedro Victor, a quem aquelles dois homens publicos obedeciam cegamente.

O que então se praticou é tão contrario ao direito, que custa até a crer que tivesse sido sanccionado.

Assim, existem funccionarios que, pertencendo ao quadro da secretaria desde 1888 e 1890, figuram na respectiva lista mais modernos que os nomeados em 1899 e 1902, e alguns segundos officiaes, promovidos em 1890, são mais modernos que os nomeados em 1902!

Os attentados aos direitos adquiridos são, finalmente, de tal natureza que nenhum ministro da Republica os póde sanccionar.

O sr. ministro do fomento, que, para mais, na actual conjunctura, pode e até deve revogar todas as leis e despachos immoraes da monarchia, por certo attenderá as justissimas reclamações apresentadas pelos prejudicados ao seu antecessor sr. dr. Luiz Gomes, mandando, como é de justiça, proceder á revisão da lista de antiguidades, a qual deverá ser refeita em face dos documentos existentes na secretaria geral do ministerio, respeitando-se os direitos adquiridos e ouvindo-se, para aquelle effeito, os empregados reclamantes.

OS ACONTECIMENTOS DE SETUBAL

Receiam-se tumultos no funeral das victimas

A guarda republicana foi reforçada—Durante o dia de hoje houve socego

SETUBAL, 14.—A cidade amanheceu em absoluto socego, dando-nos a impressão de que nada se passára de anormal.

Os grevistas passeavam em grupos pelas ruas mais visinhas das fabricas; apenas na Avenida se conservou durante o dia uma certa agglomeração de povo.

As ruas são patrulhadas por praças do exercito e da guarda republicana.

De noite chegaram mais 60 praças de infantaria da guarda, que estão nos paços do concelho.

A' tarde chegaram 100 praças de cavallaria, 7 officiaes e 6 sargentos, tudo da guarda republicana. Commanda, em chefe, as forças o major Luiz Maia.

A's 4 horas vae começar no hospital a autopsia aos dois cadaveres. E' feita pelos drs. Garcia e Barreto. Assiste o juiz dr. Freire Themudo.

Ha receio de tumultos na occasião do funeral.

As concessões dos industriaes

O regulamento que os industriaes das fabricas de conserva apresentam em quasi nada altera o estabelecido, a não ser os dois artigos que seguem:

3.º As operarias começam a vencer desde a ordem dada pelo industrial ou encarregado para começar o trabalho, terminando quando os mesmos derem ordem para largar. Não será contado o tempo de espera, seja de dia ou de noite, retomando-se o trabalho á hora indicada pelo industrial ou encarregado.

Art. 4.º O salario de cada operaria é de 40 réis por hora, de dia e de noite.

§ 1.º As operarias especialistas empregadas na escolha da lata, nos frios e na fritura do peixe, escolhidas pelo industrial ou encarregado, ganharão 5 réis a mais por hora, de dia ou de noite.

§ 2.º Os operarios que, pela sua falta de pratica ou pouca edade não possam fazer todos os serviços que lhes compete por este regulamento ganharão ao preço convencionado entre o industrial e elles.

O administrador mandou hoje chamar a direcção da associação e communicou-lhe este regulamento, permittindo que o discutam na sua associação, que para isso foi mandada abrir.

E' ponto assente, porém, que as operarias não o acceitam e d'ahi continuar a greve.

As associações de classe continuam fechadas e guardadas pela força armada.

Um grupo de operarios ferro-viarios do Norte e Leste pede-nos que tornemos publico o seu energico e indignado protesto contra as violencias de que, por parte da força armada, foram victimas os seus camaradas de Setubal.

Salteadores arabes

PARIS, 14 de março

Communicam de Colomb Becher: Sahiu já uma força em perseguição dos salteadores arabes que no caminho de Ksar-abdellak mataram 14 conductores d'um comboio de camellos para se apoderarem das mercadorias que transportavam.

GRÈVES

Fabrica União Fabril

Os operarios continuam a vigiar pela segurança das fabricas e depositos

Continua no mesmo pé a gréve da União Fabril.

Depois da reunião effectuada hontem á noite, em que resolveram não voltar ao trabalho sem a readmissão dos seus collegas, a attitude dos operarios grévistas tem sido de espectativa. Durante a noite percorreram as immediações das fabricas Alliança e das Fontainhas, a fim de evitar qualquer manobra de elementos estranhos ao movimento.

Todos os grévistas, entre elles algumas mulheres, teem mostrado a melhor boa vontade para que o movimento não fracasse.

Pela muralha e doca de Alcantara, onde se encontram grande numero de productos, tambem andaram commissões de vigilancia, para evitar qualquer roubo ou coisa semelhante. Para o caes de Santa Apolonia egualmente foram commissões. O presidente da assembléa geral pediu ás commissões de vigilancia que, no caso de encontrarem algum empregado da fabrica, o intimassem a recolher a casa, a fim de não soffrer qualquer dissabor que pudesse ser attribuido aos grévistas.

Pelas 5 horas da manhã reuniu novamente a assembléa, resolvendo-se que as commissões de vigilancia fossem reforçadas, ficando uns grévistas com a missão de vigiar as fabricas e outros com a de impedir a entrada a qualquer operario. Apenas dois quizeram entrar, mas logo retiraram, a pedido dos grevistas.

A' 6 horas da manhã compareceu uma força de 8 soldados de cavallaria da guarda republicana, para policiar o local. Os grévistas ficaram bastante indignados com a chegada da força, visto que de noite não houve necessidade d'ella.

Finalmente, ás 10 horas da manhã, tornou a reunir a assembléa, resolvendo-se que a commissão voltasse a procurar o sr. governador civil. Mais se resolveu officiar á Associação de Classe dos Descarregadores de Mar e Terra, a pedir todo o apoio moral, e á dos Tanoeiros protestando contra os tanoeiros que ficaram trabalhando na fabrica.

Em duas fabricas de moagem

Continua a da fabrica João de Brito, no Beato

Como *A Capital* noticiou, declararam-se em gréve os operarios da fabrica de moagem João de Brito, limitada, no Beato, em virtude de não serem readmittidos dois operarios que haviam sido despedidos por pertencerem á associação de classe. Os grévistas só abandonaram as officinas quando compareceu a auctoridade, nomeando então commissões de vigilancia. Uma d'essas commissões foi entender-se com o sr. Antonio dos Rios, um dos proprietarios da fabrica, que, sem razão alguma, ordenou á cavallaria da guarda republicana, encarregada de guardar o edificio, que carregasse sobre elles. Os grévistas, em vista d'esta attitude, resolveram dirigir-se ao sr. governador civil, a fim de lhe expor os factos. Effectivamente, uma commissão procurou depois o sr. dr. Euzebio Leão, mas não poude ser recebida, limitando-se apenas a dizer que ia tratar do caso.

Adhere, por solidariedade, a de João Pedro de Souza, em Xabregas

Apenas tiveram conhecimento da gréve, os operarios da fabrica do sr. João Pedro de Souza, em Xabregas, resolveram dar o seu apoio moral e material aos seus collegas. Para esse fim nomearam uma commissão composta dos srs. Antonio Duarte Paar, Joaquim dos Santos, Antonio Pereira, Agostinho Oliveira Cardoso e Manuel Vaz do Rego, que ás 4 horas da manhã seguiu para o Beato, a fim de conferenciar com os grévistas.

Estes agradeceram a solidariedade que lhes era offerecida, mas pediram que não adherissem, pelo que a commissão voltou a Xabregas, para dar conta d'esse facto. Na fabrica, porém, apenas foi permittida a entrada ao sr. Cardoso, e esta circumstancia contribuiu para irritar o operariado, que immediatamente resolveu abandonar o trabalho e dirigir-se ao gerente, sr. José Pedro de Souza, filho do proprietario, a quem participaram o que se havia passado.

O industrial puxa de um revólver contra os operarios

N'esta altura, cêrca das 9 horas, entrou o sr. João de Sousa, que, tomando conhecimento do movimento, respondeu que quem quizesse trabalhar trabalhasse e quem não quizesse que se considerasse despedido. Os operarios, em vista d'isto, abriram a porta da fabrica aos seus collegas que não tinham entrado e responderam que nenhum sahiria da fabrica.

O sr. João de Sousa, muito exaltado, puxou d'um revólver e apontou-o contra o operario Vaz do Rego, o qual não foi ferido por o gerente e o sr. Sousa, filho, terem deitado a mão á arma. E' claro que o borborinho foi enorme, sendo preciso que o sr. Souza saisse para fóra do edificio, dirigindo-se depois para a esquadra do Beato, onde requisitou policia. Entretanto uma commissão de operarios seguiu para o governo civil, no intuito de falar ao sr. dr. Euzebio Leão, o que não conseguiu.

Em vista d'este movimento, reune-se hoje a classe ás 8 horas da noite, na rua da Boa-Vista, 140, 2.º, devendo conservar-se em sessão permanente até se liquidar o conflicto.

Outra gréva imminente?

Os operarios cortidores de sola da fabrica da Junqueira apresentaram hoje ao proprietario uma reclamação pedindo o augmento de 70 réis por dia e 9 horas de trabalho. Caso não sejam attendidos, amanhã declarar-se-hão em gréve.

Suicidio

do 1.º tenente da armada sr. José Augusto da Costa Rego

Em Oeiras, suicidou-se hoje com um tiro de revólver n'um ouvido o 1.º tenente da armada sr. José Augusto da Costa Rego.

Official muito estudioso, disciplinador e valente, commandou um dos pelotões das forças de marinha que tomaram parte na campanha dos Cuamatas, sendo, então, condecorado com o grau de official da Torre e Espada.

Era primeiro tenente ha 4 annos, tendo feito, ha pouco, o curso da escola de torpedos.

Ha um anno que vinha desempenhando o cargo de capitão dos portos da Guiné e commandante da esquadrilha, tendo chegado ha pouco a Lisboa.

Foi, desde a Escola Naval, sempre muito estimado pelos seus camaradas pelo seu caracter bondoso e affavel.

Era tambem condecorado com as medalhas de serviços relevantes em campanhas no ultramar, bons serviços e comportamento exemplar.

Ao que parece, o durissimo clima da Guiné aggravou n'elle alguns padecimentos antigos, devendo-se attribuir, talvez, a isso o seu tragico fim.

A' familia do finado, as nossas condolencias.

Tratado anglo-americano

LONDRES, 14 de março.

O *Daily Chronicle* regista que foi profunda a impressão produzida hontem nos corredores da camara, dos communs pela allusão de Sir Edward Grey, no fim do seu discurso, a palavras do presidente Taft, relativas á possibilidade d'um tratado geral de arbitragem entre os Estados Unidos e uma outra nação. Sir Edward Grey approvou estas palavras e accrescentou que nenhuma communicação n'este sentido fôra até agora recebida pela Inglaterra, mas que tal communicação receberia resposta sympathica, dizendo mais que este assumpto seria tão importante, que o governo o submetteria logo á approvação do parlamento. O *Daily Chronicle* não duvida de que esteja imminente a celebração d'um tratado permanente de arbitragem anglo-americano.

Collares--DR. C. S.

Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurantes.

Praticantes de piloto

Protestam contra o recente decreto que regula a concessão de cartas

Uma commissão de praticantes de piloto e estudantes do curso de pilotagem procurou hoje o secretario do sr. ministro da marinha, para lhe entregar uma reclamação contra o ultimo decreto que regulamentou a concessão das cartas de piloto.

O referido decreto diz que para ser concedida a carta de piloto é necessario o candidato ter feito 365 dias de derrota no alto mar, sendo 120 depois do exame do segundo anno do curso. E, como a lei antecedente permittia que esse tirocinio fosse todo feito antes do exame, succede que a lei vem prejudicar direitos adquiridos, obrigando aquelles que já teem todas as derrotas a um supplemento de tirocinio, absolutamente injusto.

Demais, os armadores fogem tanto quanto possivel de admittir praticantes a seu bordo, e por isso aquelle tirocinio é feito na qualidade de moço de governo ou marinheiro; ora a vida do mar é realmente bastante dura e penosa para se exigir a uns mais tirocinio do que a outros, ou ir inutilisar as derrotas já feitas. Accresce, por ultimo, que as disposições da lei actual são mais exigentes que as da lei anterior.

EGREJA LIVRE

Conferencia pelo dr. Santos Farinha, 100 réis. Cerqueira & C.ª — Livraria Editora, Rua do Ouro 190, 192.

Unificação da orthographia

Teve hoje a sua primeira sessão a commissão nomeada para fixar as bases de unificação da orthographia, não assistindo a sr.ª D. Carolina Michaelis de Vasconcellos.

Para presidente da commissão foi escolhido o sr. Adolpho Coelho; para secretario, o sr. Leite de Vasconcellos, e para relator, o sr. Gonçalves Vianna. Foi resolvido que as sessões sejam ás quartas-feiras, sendo aggregados á commissão os srs. Augusto Epiphanio da Silva Dias, José Joaquim Nunes e Julio Moreira.

Fallecimentos

Falleceu hoje, de tarde, o dr. José Antonio Ramos, de 92 annos de edade, um dos medicos mais antigos de Lisboa, contando no publico de Lisboa muitas sympathias.

—O seu funeral realisa-se amanhã, pelas 2 horas da tarde, sahindo o prestito da rua Direita do Grillo, n.º 72, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Na sua residencia, rua das Trinas, 40, 4.º, falleceu esta tarde o sr. José Augusto Guedes Quinhones, operario carpinteiro, de 51 annos e um dos fundadores da cooperativa A Refinadora e outras collectividades. O seu funeral que será civil, ainda não se sabe quando se realisará.

48 familias na miseria?

Pelo menos a metade d'ellas já lhes foi communicada a triste sentença

Referimo-nos, no domingo, á imminencia em que se encontravam 48 empregados no tribunal das execuções fiscaes de serem demittidos, ficando reduzidos á fome, com as respectivas familias.

Cêrca de metade d'esses antigos servidores do Estado estiveram, hoje, na redacção de *A Capital* a communicar-nos que, de facto, assim succedeu, em relação ao 1.º districto, estando reservada a mesma sorte, segundo todas as probabilidades, aos do 2.º

Note-se que semelhante descaroavel tratamento, adoptado a pretexto de medidas de economia, mas que já provámos não produzir, de facto, economia alguma effectiva, visto os empregados despedidos não terem ordenado fixo, apenas receberem emolumentos e deverem ser substituidos por outros—é ainda aggravado com a circumstancia dos despedidos não vencerem 5 réis ha cinco mezes, e, tendo-se-lhes promettido recompensar, em parte, tal prejuizo, nada se lhes haver dado.

Mas ainda ha mais e este mais d'um significado politico muito de attender. E' o seguinte: no 1.º districto, apenas tres empregados foram poupados, e todos elles franquistas, sendo um ex-regedor, outro ex-thesoureiro do Centro Mello e Sousa, e pertencendo o terceiro ao Centro Silva Carvalho.

Nem sequer fazemos commentarios.

A questão das carnes

As congeladas não soffrem apenas o imposto de consumo (30 réis em kilo)

Ante-hontem, reproduzimos as queixas de varios consumidores sobre a falta, á venda, das classes de carne chamadas populares, notando-se essa falta tanto nos talhos antigos como nos Grandes Armazens Frigorificos. Pessoa devidamente informada do que diz respeito aos Grandes Armazens communica-nos o seguinte:

Cada rez contem em média 300 kilos de carne. D'esses 300 kilos, apenas 50 são de 4.ª classe, a mais procurada pela gente do povo. Ora succede que logo de manhã, ao abrir a venda, a 4.ª classe desapparece rapidamente no consumo e, no decorrer do dia, os Grandes Armazens Frigorificos só ficam limitados ao fornecimento das classes superiores, que são realmente as mais caras.

Por outro lado, embora uma lei recente diga que o imposto de consumo para a carne congelada é de 30 réis em kilo, o certo é que na alfandega ella paga mais 5 réis de imposto sanitario, 6 0|0 pelo decreto de 1882, 6 0|0 pelo de 1890 e 5 0|0 pelo de 1898. Isto é: um nunca acabar de alcavallas. Os Grandes Armazens Frigorificos, diz-nos o nosso obsequioso informador, não pensam em elevar os preços das diversas classes de carne; ao contrario; querem diminuil-os, mas só o poderão fazer quando desapparecerem todos os tropeços que n'este momento lhes embaraçam o fornecimento por um custo modico á população lisboeta.

12:000$000 réis

Na Thesouraria da Misericordia de Lisboa das 10 horas da manhã ás 9 da noite, vendem-se bilhetes a 6$000 e vigesimos a 300 réis para a loteria do dia 17 do corrente.

PEQUENAS NOTICIAS

Está aberto concurso documental para o provimento do logar de professora ajudante do Centro Escolar Republicano de Santos, acceitando-se as propostas até ao dia 20.

Na séde do referido centro, rua da Esperança n.º 171, r/c, estão patentes as condições prestando-se todos os esclarecimentos das 8 ás 11 da noite.

—A Empreza da Instrucção, de que é director e fundador, o nosso amigo sr. Arthur Avila Fernandes, realisa, em 19 do corrente, um brilhante e atraente sarau dramatico, litterario e musical a favor da manutenção da sua Escola Popular.

Para tomarem parte n'esta festa estão convidados distinctos oradores democratas, e festejados amadores dramaticos.

—Não é filho do proprietario da fabrica de Xabregas, sr. Ignacio Magalhães Basto mas sim encarregado da mesma fabrica, aquelle Arthur Bastos contra quem, como hontem noticiamos, foi apresentada uma queixa pelo presidente da Commissão Central da Industria Textil, O unico filho do referido industrial, sr. Gustavo Magalhães Basto, é completamente estranho ao caso.

—Está em ensaio, na Estudantina Mocidade Academica, uma revista intitulada *Tanas e badanas*, para ser desempenhada por elementos da mesma estudantina n'um dos principaes clubs da capital, no proximo mez de abril, abrilhantando o espectaculo uma grande orchestra, composta de alumnos de ambos os sexos do Conservatorio e de outras escolas, pertencentes ainda á referida estudantina.

—Reune extraordinariamente no dia 16, pelas 8 e meia da noite, a assembléa geral da Associação dos Ajudantes de Despachantes e Caixeiros Despachantes das Alfandegas, na respectiva séde, largo do Intendente, 52, 1.º, sendo a ordem dos trabalhos: Leitura e approvação da acta da sessão anterior, expediente e leitura e discussão das bases da representação das classes ao sr. ministro das finanças.

Não comparecendo numero legal de socios, fica convocada nova reunião para 23 do corrente.

—O relatorio agora publicado da commissão executiva da Liga de Melhoramentos da Amadora dá minuciosa conta dos trabalhos effectuados durante o anno, apresentando um mappa de receita e despeza, respectivamente, de 364$765 réis e 338$240, dando um saldo de 26$525 para 1911.

—A Associação da Classe dos Empregados de Hoteis e Restaurantes de Lisboa, com séde no Poço do Borratem, 33, 1.º, reune amanhã, ás 9 horas da noite, a fim de tratar da lei do descanço semanal.

As oito horas de trabalho

Votaram-se nos congressos, prometteram-se nos comicios, cumpram-se no poder

Dissemos no ultimo artigo em que tratámos esta questão palpitante para o operariado que, se fôsse preciso, iriamos recordando, áquelles que por ventura d'ellas estejam esquecidos, as promessas feitas ao povo trabalhador nas tribunas dos comicios e nas sessões democraticas, quando juntos andavamos combatendo o dissoluto regimen monarchico.

Mas para que será preciso rememoral-as, se aquella moção approvada no congresso de 1907 impende como a espada de Damocles sobre a cabeça de todos os membros do governo provisorio?

Ella é bem clara nas suas conclusões. Segundo estas, o partido republicano compromette-se, quando esteja na posse dos cargos administrativos ou politicos, a estabelecer o dia normal de oito horas de trabalho.

E' certo que a Camara Municipal de Lisboa, embora muitos mezes depois de estar de posse do municipio, estabeleceu esse periodo de trabalho; mas não é menos certo, e nós temos elementos para o affirmar, que essa concessão foi quasi arrancada á força.

Espera o governo provisorio, ao que se diz, pelas Constituintes para a promulgação de um projecto de lei referente ao assumpto, e nós no emtanto temos antecipadamente a certeza de que n'essa magna assembléia nacional devem ser tão vastos os assumptos e de tão capital importancia a tratar, que mais uma vez a questão das oito horas ficará relegada a um plano inferior.

Mas, mesmo que assim não succedesse, era já tarde demais, como o vamos demonstrar.

Foi pelo principio de novembro, isto é, pouco depois da revolução de cinco de outubro, que alguns industriaes, especialmente de canteiro, marceneiro e entalhador, possuindo ideias democraticas e compenetrados de que o Estado não tardaria a decretal-as para todos os seus operarios, estabeleceram nas suas officinas o dia normal de oito horas de trabalho.

Pensaram elles, no que afinal se illudiram, que esse decreto não tardaria em ser publicado, que os seus collegas os imitariam e, n'esse caso, não havia a receiar a concorrencia no mercado, porque, sendo o periodo de trabalho egual, eguaes seriam os preços da mão d'obra.

Durante o periodo de inverno, esses industriaes mantiveram o horario estabelecido; agora, porém, que os seus collegas, em virtude dos dias serem muito maiores, dão aos seus operarios mais duas horas de trabalho por dia, como é que elles poderão continuar mantendo o horario estabelecido?

Não sejam só palavras, mas obras —Urge decretar as oito horas para todos os operarios do Estado

Mas a questão apresenta ainda um outro aspecto não menos grave:

Antes da implantação da Republica, as classes de construcção civil de Lisboa e Porto tinham approvado, de accordo com os constructores civis e mestres d'obras, um regulamento de segurança dos operarios e caixa de soccorros, em virtude do qual o horario de trabalho passaria a ser de nove horas em média.

Quando esse horario estava para ser posto em pratica, estalou o movimento revolucionario de 5 de outubro e, como natural consequencia d'este periodo transitorio, o seu adiamento tem-se mantido até agora.

No emtanto, o immediato estabelecimento do dia normal de 8 horas em todos os trabalhos do Estado traria como natural consequencia o horario já anteriormente acceite entre mestres e operarios da construcção civil, e ainda, quem sabe, a conquista de superiores reivindicações.

Por tudo isto se comprehende facilmente quanto a demora na publicação do diploma que regule este assumpto está prejudicando não só os operarios do Estado, mas ainda aquelles que trabalham na industria particular, e se nos assiste ou não razão em pugnar pelo immediato estabelecimento do dia normal de 8 horas em todos os trabalhos do Estado.

Não supponham aquelles que nos lêem que nos move qualquer má vontade contra os homens que, com o applauso unanime da nação, compõem o governo provisorio.

Não! Nós estamos onde sempre estivemos: ao lado da Republica, quando ella necessite do nosso insignificante esforço e da nossa acção, mas sempre dentro dos nossos principios e, acima de tudo, ao lado do povo trabalhador.

Entre os primeiros ministros da Republica Portugueza, dois ha que o povo estremece, porque lhes reconheceu os altos dotes de coração e a sua affeição pelo proletariado. Esses ministros são os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Bernardino Machado.

Pois bem. Que elles sejam junto do resto do governo os interpretes das aspirações do operariado, dando a uma parte d'elle mais algum repouso e abrindo o precedente para que o restante o possa conquistar.

O governo provisorio cumprirá assim, sem encargos para o thesouro, as promessas tantas vezes feitas na opposição, e os operarios, que ainda nada pediram á Republica que melhorasse a sua angustiosa situação, verão com jubilo que no novo regimen, ao contrario do que succedia no antigo, nem tudo são palavras.

Alfredo Ladeira.

ULTIMAS NOTICIAS

O Porto e a nova lei eleitoral

PORTO, 14.

O partido republicano do Porto declarou-se em aberta hostilidade contra o ministro do interior em virtude da promulgação da lei eleitoral nos termos em que está elaborada.

O jornal republicano da tarde *A Montanha* publica uma *en-tête* com o titulo: A lei da traição—e em que se diz o seguinte: «As resumidas noticias telegraphicas annunciam esta monstruosidade: a nova lei eleitoral será uma reedição da *ignobil porcaria* em via reduzida. Ella representa uma traição aos principios republicanos, commettida para que o sr. ministro do interior, nas proximas Constituintes, possa dispôr de 40 deputados inimigos da Republica. Nem o seu passado de opposição será capaz de diminuir, antes as avoluma, as suas tremendas responsabilidades no momento. Quem quer que seja solidario n'este assalto á doutrina e interesses da democracia, terá de ser julgado perante a opinião da historia.

O partido republicano do Porto não soffrerá a renegação que lhe pretendem impôr. Não esteve na Rotunda, mas sabe como se soffre e como se combate pelos principios. Aprendeu em 31 de janeiro.

Lisboa deu corpo á Republica. O Porto defendel-a-ha. E o povo, que se acostumou a escutar e a acatar como honestas as palavras da opposição, por mais de uma vez sahidas da bocca do ministro do interior, não hesita deante das ultimas resoluções: entre a cumplicidade da traição e a defeza da Republica não vacilla. O partido republicano do Porto, representado pelos seus legitimos organismos, reune ámanhã e elle soberanamente resolverá. Viva para todo o sempre a Republica Portugueza, isenta de macula, liberta de embustes e de vergonhas.»

Effectivamente, ámanhã á noite reunem todas as commissões municipal e parochiaes e centros republicanos para se occuparem d'este assumpto.

Conselho de ministros

O conselho de ministros que reuniu esta tarde extraordinariamente, deve pronunciar-se definitivamente ácerca dos subsidios a conceder aos deputados e que, no projecto hontem discutido, não figura.

Os governadores civis approvaram na reunião de hontem, por unanimidade, essa concessão, motivo por que o sr. ministro do interior a vae hoje submetter á apreciação do conselho.

O subsidio é de 4$000 réis por dia de sessão, pagos por senhas de presença.

A lei será ámanhã publicada.

GRÈVES

Por causa da lei do descanço e dos acontecimentos de Setubal, declara-se a gréve em Almada

Chega-nos á ultima hora a noticia importante de se terem declarado em gréve todas as classes trabalhadoras de Almada. O motivo principal d'esse movimento é, segundo nos dizem, o desaccordo com a lei do descanço semanal e respectivo regulamento. Ha, porém, uma causa secundaria, que são os acontecimentos de Setubal, contra os quaes o operariado lavra d'esta fórma o seu protesto.

Os operarios da União Fabril esperam as resoluções do conselho de accionistas

A' commissão de resistencia dos operarios da União Fabril, que esta tarde esteve no governo civil, foi communicado da parte do sr. dr. Euzebio Leão, que os grévistas deviam aguardar as resoluções da assembléa dos accionistas d'aquella companhia, que se realisará dentro em breve.

O sr. conde de Burnay e Eduardo Burnay tiveram esta tarde uma longa conferencia com os srs. 1.º e 2.º commandantes da policia. A conferencia relacionou-se com a gréve da União Fabril.

A commissão voltou para a associação, onde deu conhecimento do que era passado, sendo todos os grevistas de opinião que ninguem volte ao trabalho, conservando-se em sessão permanente.

Os grevistas contam já com a adhesão dos Conductores e Guarda-Freios, Manipuladores de Bolachas e Biscoitos, Cortadores e Manufactores de Tecidos.

Acontecimentos de Setubal

Demittem-se os membros da sub-commissão do trabalho

Pelo membros da sub-commissão do trabalho foi enviado, hoje, ao sr. ministro do interior o seguinte officio:

Excellencia—A sub-commissão do trabalho, estando em absoluto desaccordo com a fórma violenta como a força publica assassinou e feriu nas ruas de Setubal alguns operarios grévistas, e ainda como nos recentes conflictos operarios ella se tem collocado ostensivamente ao lado dos capitalistas, procurando atemorisar os operarios que pedem justiça, reclamam, apresenta a V. Ex.ª a sua demissão, por julgarem incompativeis os seus sentimentos operarios com os logares que occupam.

Saude e Fraternidade—Ao Ex.mo Sr. Ministro do Interior.—Lisboa e Gabinete da Commissão do Trabalho, 14 de Março de 1911. (aa) *Alfredo Ladeira, Sebastião Eugenio, Pedro Murdiha.*

Esteve hoje na presidencia do governo e na secretaria do ministro do interior uma commissão delegada da União dos Soldadores de Setubal, que veiu expôr a situação dos grévistas e pedir a intervenção do governo para a solução do conflicto.

SETUBAL, 14.—Realisou-se a autopsia dos operarios mortos no conflicto d'hontem. Os funeraes realisam-se manhã de madrugada, a fim de evitar novos conflictos.

Um discurso importante

DE

Sir Edward Grey

Reaviva-se a questão da reducção dos armamentos

LONDRES, 14 de março

Hontem, na camara dos communs, o sr. Mackenna, 1.º lord do almirantado, rematando o seu discurso sobre os armamentos navaes, affirmou que os creditos pedidos para esses armamentos são indispensaveis em presença do augmento da armada allemã.

Sir Edward Grey, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, falando a seguir, rejeita a moção Macdonald, porque o governo não póde diminuir as despezas maritimas sem ter em conta as despezas das outras nações; o orçamento da marinha está calculado para obviar a uma situação a que a Gran-Bretanha terá de fazer face dentro de dois annos. Accrescenta que as relações externas não são nada tensas; demonstra que as relações de amizade da Gran-Bretanha com a Russia e a França não foram de modo algum diminuidas pelo accordo franco-allemão a respeito de Marrocos ou pela entrevista de Potsdam, e a Gran-Bretanha não póde sentir senão satisfação por ver os seus amigos em bons termos com as outras potencias. Quanto á Allemanha, Sir Edward Grey recorda as palavras do chanceller imperial em dezembro ultimo, dizendo que a troca de idéas franca e sincera, seguida pelo accordo ácerca dos interesses politicos e economicos da Gran-Bretanha e da Allemanha, offerecia o meio mais seguro de dissipar toda e qualquer desconfiança.

Declara ainda fazer suas as palavras do chanceller allemão e accrescenta que as tentativas feitas ha tres annos tendo em vista um accordo não modificaram a politica da Inglaterra, que de modo nenhum deseja que as suas relações com qualquer potencia tornem impossiveis as cordeaes relações com a Allemanha; todas as vezes que contrahe amizade, a Inglaterra declara que conserva as amizades anteriores; sem duvida as potencias formam grupos separados, mas ha cinco annos que as questões que deviam occasionar opposições entre esses grupos se regularisam gradualmente; a Inglaterra mantem fiel e lealmente todos os seus compromissos, esforçando-se por fazer nascer em toda a parte boas disposições. Sir Edward Grey nota quanto é paradoxal o desenvolvimento das despezas militares e navaes, quando se dá parallelamente o desenvolvimento do progresso entre as mais civilisadas das nações; este desenvolvimento de despezas de armamentos tornar-se-ha um perigo para a humanidade; esse fardo será intoleravel e o imposto terminará por significar fome para algumas potencias que a isso por certo chegarão. Não foi a Inglaterra que provocou essas despezas. Pelo contrario, ella diminuiu as suas, e o seu exemplo não foi seguido. Sir Edward Grey não crê possivel fazer-se alguma reducção, senão de pouca importancia, por accordos mutuos, no intuito de diminuir os armamentos, mas é de parecer que se conseguirá mover a opinião publica a proposito d'essa mesma reducção.

E' approvada, por fim, a moção King

LONDRES, 14 de março

A camara dos communs rejeitou por fim a moção Macdonald por 276 votos contra 56, e o governo acceitou a moção King, que foi approvada por mãos levantadas.

Os navios americanos no golpho do Mexico

WASHINGTON, 14 de março

A secretaria do Estado avisou o embaixador mexicano de que os navios de guerra americanos entraram no golfo do Mexico unicamente para metter carvão e sairão de lá immediatamente.

Notas diversas

O sr. dr. João de Barros fez hoje as suas despedidas officiaes da Direcção Geral de Instrucção Primaria, sendo acompanhado por todo o pessoal até á porta do ministerio do interior. Mais tarde tomou posse o novo director geral, sr. dr. Leão Azedo.

Segundo parece, o sr. dr. João de
Barros desconhece completam
projecto approvado pelo sr. minis
interior, sabendo apenas que o
gosto de parte.

Junto da Commissão do Trabalho
governador civil do districto, ainda
je estiveram muitos industria
quinteiros, merceeiros, carvoeiros
casas de vinhos sem comida, c
mida, barbeiros, etc., pedindo
ções, que lhes forem prestadas
decreto do descanço semanal.

—A commissão administrativa
vira, acompanhada do governa
vil de Faro, conferenciou hoje
chefe do governo e com o sr.
do interior sobre diversos
respeitantes ao districto.

Uma grande commissão de
tes do concelho de Sobral de
Agraço, foi hoje apresentada
nistro do interior, pelo sr. F
ges, com quem tratou de a
administrativos respeitantes
concelho.

O Porto n'A Capit

Serviço telegraphico e tele
14 ás 6,1

Misericordia do Porto

Reuniu a mesa da Misericordia
Porto, resolvendo represen
verno, a proposito do ensin
na parte que se relaciona c
viço medico do hospital d
cordia.

Vereação municipal

Parte para Lisboa amanhã
nhã a vereação do Porto,
bido pelo ministro do inter
ouvir sobre as reclamações
a fazer de interesse para o P

Supposta saia-calção

Esta tarde subia a rua
Catharina, uma cançonetis
nhola com um vestido
muito travado. Uns rapazes
que se tratava de uma
seguiram-na, fazendo grita
her teve de se refugiar n
ris. Quando pretendeu sah
dão era tanta que de novo
n'outro estabelecimento,
hindo protegida pela poli
do-se depois n'um trem.

Diversas

—Esta madrugada houve
rua Anselmo Braamcamp,
ram feridos com facadas e
nesto Carvalho e o ourives F
lo, que foram para o hospital.

—Numas obras da Compa
ris de Ferro, na estrada
uma trincheira, soterrando
que foi para o hospital em

PARTE COMMER

Situação da

Cambios.—Os cambios
oscillações, que ninguem
O mercado abriu a 49 1|8
gravaram-se depois, fica
e 48 15|16, ficando no fim
pradores a 15|16. A cotação
seguinte:

	Com
Londres, cheque	49
Londres 90 d/v	49
Paris, cheque	56
Italia	67
Allemanha, cheq.	[illegible]
Amsterdam, cheq.	40
Madrid, cheq.	80
Nova-York	[illegible]
Rio s/Londres	16
Libras	[illegible]
Agio d'ouro	70

—Desconto.—Conservava
de 6 e 6 1|2 0|0 no mercad

Bolsa.—Esteve hoje
a Bolsa. As inscripções

Tit. de 1.000$000	85
» do 500$000	85
» do 100$000	85

Obrigações d'Estado, effe
1905, 9$200; 4 1/2 %, 188
1888-89, ass., 58$500; 5
Externas, effectuado
e 3.ª, 66$100.

Acções, effectuado: Ban
gal, 157$800; Banco Co
Lisboa, 127$000; Lisb
100$800; Banco Ultram
Companhia das Aguas
cat. 40$200, 40$500, 40
41$000; Nacional dos
Ferro, 5$600; Panificação
14$700; Phosphoros, coup
bacos, coup., 59$800;
Alegre, 50$000.

Obrigações, effectuado
96$700; Nacional dos Ca
ro, 2.ª serie, 61$500.

A praso, fim de mar
42$300 e 42$200; Moça
Fim de abril: Assucar,
e 42$700; Moçambique,

Bolsa de Londres.

LONDRES, 14, á 11
1 1|2 consol. inglez,
guez, 66,50; 5 0|0 Brazil
4 0|0 japonez,
0|0 Russo, 1906, 103,25;
Atchison, 10,50; Chesa
84,50; Erie preferred
mon, 29,25; Missouri
Rock Island, 28,00;
118,00; Southern Comm
Pac., 178,00; Gd. Trunk
pref.), 60,67; U. S. Steel
com., 79,12; Amalgama
ganyika, 5,03; Boira
cambique, 21,90; Rand

Fecho da Bolsa de Paris
guez, 66,30; Norte
257,00; Moçambique,
16,25; Tabacos, 000,00

BOLSA DE LI
A. da Cos
Corretor
Transacções em
papeis de credito
bilhetes de loteria
Rua Augu
Teleph. 5

NO THEATRO E NA VIDA

"casamentos d'hoje em dia"

...e, em geral, a felicidade não lhes é propicia

Variétés, de Paris, acaba de subir á scena uma nova peça de Albin Valabrègue, intitulada *Mariages d'aujourd'hui*, o que poderá traduzir-se por *Casamentos d'hoje em dia*, na qual, ao que parece, os referidos casamentos são encarados atravez um optimismo por ahi além.

Chroniqueando, a proposito da peça dos casamentos, com a sua *verve* habitual, Clément Vautel, analysa, no *Matin*, as razões por que os casamentos d'agora estão longe de ficar a corresponder ao que, em portuguez nós chamamos *bem-casados*.

E isto porquê?

Por motivos tão variados quão numerosos accrescenta Vautel. Em primeiro logar, porque as moças casadoiras cada vez se mostram menos preparadas para a existencia conjugal, citando uma de seu conhecimento que lhe declarou:

—Estou anciosa por casar para poder sahir sósinha.

Depois, accresce a questão do dinheiro: casa onde não ha pão... Além d'isso, em França (só em França?) o sentimento da familia dilhe-se exageradamente: parentes de mais, tias, primos, primas, gravitam em torno dos noivos. Ora, de principio tudo corre muito bem; mas depois sobreveem as zangas, as disputas e ahi temos a inevitavel nodoa no idyllio... Oh! o famoso «casamento em apartamento» dos nossos avós talvez teria mais razão de ser...

Por outro lado, os conjuges envelhecem pelo matrimonio com projectos que, quando não são diametralmente oppostos, offerecem-se tão diversos!

E aqui Clément Vautel cita um outro exemplo de pessoas suas conhecidas. Os noivos, explica, que não tardavam em unir-se por toda a vida, ou, pelo menos, [illegible]

Elle — que aliás já não é muito novo — disse-lhe:

—Você, finalmente, conseguir deixar-me em casa. Estou farto de restaurantes, de theatros, de *cabarets*, de [illegible]. Acabou-se tudo; entro na categoria dos homens pacatos.

Ella, por seu lado, confessou-lhe:

—[illegible] finalmente, poder deitar-me tarde. Estou farta de sahir de casa sem ter quem me leve aos restaurantes, ao theatro, aos *cabarets*, ás ceias de Montmartre. Chegou, emfim, a minha vez!

Em resumo elle pretende ter acabado por onde ella pretende começar.

Vão lá entendel-os e, sobretudo, vão lá elles proprios poder entender-se! [illegible]

De Lisboa a New-York

carreiras do paquete "Argentina"

Inaugura no dia 2 de maio as suas carreiras [illegible] o novo paquete *Argentina*, da companhia Austro-Americana. A viagem será de Lisboa a New-York, devendo levar apenas 10 dias, graças á notavel velocidade do vapor, que é de 15 milhas por hora. O *Argentina* é um dos mais completos em conforto e commodidade. O custo da passagem em 1.ª classe é de 300 francos para cima.

Orthopedia
Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

MUSICA

Concerto Rey Colaço

O notavel pianista Alexandre Rey Colaço presta amanhã á noite um justo e alto preito á memoria do grande Liszt, cujo centenario este anno se commemora.

E' todo consagrado a Liszt o concerto d'amanhã e, entre outras paginas soberbas do extraordinario compositor, Rey Colaço interpretará, com sua mestria habitual, as *Impressões e poesias*, que consistem em trechos admiraveis com que o musicista poeta descreveu, na sua carteira de viagem, as sensações fortes e impressionantes das suas jornadas atravez diversos paizes.

Vae ser uma deliciosa noite d'arte, a de amanhã, no salão do Conservatorio.

A Alfandega em fóco

Saber-se-ha o destino que tem levado a verba destinada aos trabalhadores adventicios?

Produziu o effeito d'uma bomba a descoberta, feita pelos trabalhadores da Alfandega de Lisboa, do desvio de 300 a 400 mil réis mensaes, que o thesouro destinava a esses trabalhadores, e que não teem tido semelhante applicação.

Como esclarecimento necessario, temos hoje a accrescentar que os individuos que o pessoal accusa como auctores do desvio d'esse dinheiro, Antonio Camillo Marques e José Augusto Pimenta, eram os mesmos que levavam o pessoal debaixo de fórma a votar nas listas governamentaes. E só assim se explica a protecção de que gosavam dos ministros da monarchia, protecção que não era mais do que uma cumplicidade manifesta.

Tendo-se feito syndicancias a tantas repartições do Estado, occorre naturalmente perguntar a razão por que se não ordenou uma syndicancia áquella casa fiscal.

Sim, porque... será só o dinheiro do pessoal adventicio que tem sido desviado?

Consta-nos que alguns dos signatarios do protesto estão sendo perseguidos pelo *mandador* Joaquim Duarte Pereira. Ora não seria melhor que os accusados se justificassem, em vez de perseguirem aquelles que os denunciaram e que por tantos annos teem sido suas victimas resignadas?

O sr. ministro das finanças prometteu ao pessoal tomar em consideração o seu protesto. Não havia outra coisa a esperar de s. ex.ª, mas é necessario que as providencias se não façam esperar muito.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Boffino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3033

Yvette Guilbert

No principio do seculo XX, a celebre Yvette Guilbert fez-nos reviver os seculos XVII e XVIII com as suas bellas canções cheias de poesia e de encanto e com os seus lindos e ricos vestuarios da época. E' este um dos espectaculos que mais extraordinaria sensação está produzindo no estrangeiro que acclama em Yvette Guilbert a mais celebre artista franceza, pois que allia ao talento de comediante uma fina dicção e um encanto na modelação das arias com que nos mostra o que era a canção d'outros tempos. Yvette está terminando a sua *tournée* pela Allemanha, que foi uma serie ininterrupta de triumphos.

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.os 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintal. Renda, 360$000 ao anno. Vão á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

Missão Elias Garcia

Uma grande festa de caridade

A grande tuna feminina está organisando uma magnifica festa, a qual se realisará n'um dos nossos primeiros theatros e cujo producto reverterá em beneficio da Missão Elias Garcia, prestimosa instituição escolar que desde longos annos vem prestando os mais relevantes serviços á instrucção.

A grande tuna feminina, composta de 50 senhoras, trabalha com afinco para que esta festa seja revestida do maximo brilhantismo.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Colyseu dos Recreios

Um espectaculo surprehendente com Donnini

Hoje, o Colyseu deve ter uma enchente só para ver e admirar o celebre Donnini na comedia *Um escandalo n'um restaurant*, em que o famoso artista executa as suas mais rapidas transformações. No espectaculo de depois de ámanhã, os Hermanos Giordano estrearão as suas terriveis e mysteriosas experiencias de illusão: *Os Espectros Vivos* e a *Decapitação de um homem vivo*.

Partido republicano

Centro de Santos

Domingo, á 1 hora da tarde, festeja este centro o seu 2.º anniversario com uma sessão solemne presidida pelo presidente honorario sr. Anselmo Braamcamp Freire. Descerrar-se-ha o retrato do sr. presidente do governo provisorio, fazendo a sua biographia o sr. dr. Cunha e Costa. O orpheon infantil entoará a *Portugueza*, *Marselheza*, *Semeateira* e *Internacional*, acompanhado por um distincto grupo musical, fazendo uso da palavra, entre outros, os srs. drs. José d'Abreu e Amaro Conde. São por este meio convidadas as agremiações congeneres a honrarem a festa com a sua representação. A entrada faz-se unicamente pela calçada do Marquez de Abrantes, 138, 2.º, e mediante a apresentação da quota de janeiro.

Centro José Carlos da Maia

Reuniu hontem esta collectividade, em sessão da commissão organisadora, na sua séde provisoria na rua Saraiva de Carvalho, para tratar de assumptos referentes á sua Escola, que em breve começará a funccionar com grandes vantagens para os filhos dos socios.

Centro Rodrigues de Freitas

Realisa-se amanhã, pelas 9 horas da noite, a assembléa geral, para apresentação de contas, leitura do relatorio e eleições dos corpos gerentes.

Centro tenente Valdez

O comicio de Payã, promovido por este centro, que se devia realisar no dia 12, ficou transferido para o proximo domingo, por causa do mau tempo. Tomarão parte n'elle como oradores, o patrono do Centro Tenente Valdez, o capitão Affonso de Palla, o tenente Tamagnini Barbosa e o aspirante Ribeiro Gomes, além de varios oradores do Livre Pensamento.

O comicio terá logar ao meio dia.

CARNAXIDE, 18.—Os socios do Centro Patria Nova, reunidos hontem em assembléa geral, elegeram para os corpos dirigentes os seguintes cidadãos: Antonio Gomes, Antonio Monteiro, Manuel dos Santos, José Apollinario d'Oliveira, João Duarte e José Pereira da Serra.

No proximo sabbado, 18, effectuar-se-ha um sarau de propaganda democratica pelo grupo dramatico republicano «Os desprotegidos», sob a direcção do amador Cyrillo Junior e que constará da peça de combate, *Um apostolo de Loyola*, *As creanças*, *A mentira* e a comedia *Quem vê caras*.

A nova direcção vae empregar todos os esforços a favor da causa democratica, promovendo diversões educativas.

CHIA, 18.—Hontem realisaram-se comicios democraticos n'esta villa e em Parahôs, sendo ambos muito concorridos e os oradores calorosamente applaudidos.

Alliança Hotel
RUA D'ASSUMPÇÃO, 42
Telephone n.º 959 — Caixa do correio
Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.
Luz electrica, casa de banho e sala com piano.
Recebe commensaes

Uma esmola merecida

Trata-se de Maria do Carmo, viuva d'um medico e reduzida a tão extrema miseria que, ha 12 dias, se encontra sem domicilio, tendo ficado, as ultimas noites, no Albergue Nocturno. E' velha e tem um filho doente e desempregado.

Pelo que não tem morada, na redacção de *A Capital* receber-se-ha qualquer donativo com que a caridade dos nossos leitores queiram contemplal-a.

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo
Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extirpação de pellos, verrugas, callosidades e unhas encravadas. *Banhos hydroelectricos* no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde.
Chiado, 61, 1.º E.—Telephone: 3909

Vapores do Brazil

Vindo do norte da Europa, entrou hoje no Tejo o paquete *Admiral Genovily*, trazendo em transito 105 passageiros e tendo embarcado em Lisboa 60, com destino ao Rio de Janeiro, Santos e Buenos Ayres, para onde seguiu tambem hoje.

Museu da Revolução

Concerto pela banda do batalhão Miguel Bombarda, no proximo domingo

No proximo domingo a guarda do Museu da Revolução será feita pelo batalhão n.º 5 de voluntarios Miguel Bombarda, sendo acompanhado pela respectiva banda que alli realisará concerto das 2 ás 4 horas da tarde, executando, sob a direcção do seu regente o seguinte programma:

1.ª parte:—*Recuerdo de Badajoz*, P. C.; *Endoenças* (Mazurka); *Revolta do Porto* (Symphonia); *Até chora* (Polka caracteristica); *Solar dos Barrigas* (pot-pourri).

2.ª parte:—*Devaneios campestres*; *Diligencia* (Mazurka); *Madrileno*, P. C.

Todos os voluntarios deverão comparecer na séde do batalhão, rua do Prior Coutinho n.º 38, pelas 10 1|2 da manhã d'aquelle dia, devidamente uniformisados.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2293
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

VIDA DO POVO

Junta de Parochia da Encarnação

Reune hoje, em sessão extraordinaria, ás 9 horas da noite, na sua séde, rua da Barroca, 59, a fim de resolver assumptos urgentes e inadiaveis. A sessão é publica.

PAQUETES DE AFRICA

Chegada do "Bolama"

Chegou hoje o paquete *Bolama*, da Empreza Nacional de Navegação, que havia arribado a Las Palmas em virtude do mau tempo. Trouxe para Lisboa 15 passageiros, sendo 3 de 1.ª classe, 4 de 2.ª e 8 de 3.ª. Entre os que chegaram, contam-se os srs.:

Antonio Nunes, José Jorge José, Antonio Santos, Manuel Gomes Oliveira, Anna Freimer e D. Maria Gabriella dos Santos.

Tambem trouxe grande quantidade de carga.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

O movimento dos catraeiros

Procurou-nos uma commissão de catraeiros, affirmando que os passageiros do *Atlantique*, hontem, desembarcaram sem o menor empenho, quer no vapor da Parceria, quer em botes, succedendo outro tanto aos do paquete *Nile*, que vieram tambem para terra no vapor, visto não se terem apresentado botes junto do referido paquete, por a agencia da Mala Real Ingleza ainda não ter chegado a accordo com a classe.

Mais nos affirmou a commissão continuar a respectiva classe na disposição de não promover conflictos, segura, como está, da justiça que lhe assiste.

Theatros, Circos e Cinemas

A festa dos auctores da revista «N'um rufo»

João Phoca e Machado Correia, os felizes auctores de *N'um rufo*, fazem na proxima segunda-feira a sua recita no Republica, com um espectaculo de sensação, em que figura um *jornal falado*, novidade originalissima para Lisboa. Durante uma hora ouvirão os espectadores d'essa recita, todas as secções de um grande diario, parodiadas pelos actores e explicadas por João Phoca.

O artigo de fundo, o noticiario, os telegrammas, os echos, o *carnet-mondain*, tudo, tudo composto o jornal falado, mas tudo em *blague* e em humorismo devendo provocar a maior hilaridade.

Repete-se, hoje, no Republica, a peça *Envelhecer*, de Marcellino de Mesquita que só amanhã será interrompida para a comedia *A Bisbilhoteira* e a revista *N'um rufo!*

Annuncia-se com todas as garantias d'um extraordinario successo a festa artistica de Ferreira da Silva, no dia 26, n'este theatro. Ao nome glorioso do distincto actor junta-se o d'um grande dramaturgo, o de Dario Nicodemi, com uma peça extraordinaria *O Refugio*, que constituiu um dos maiores successos do theatro Rejane, na ultima temporada.

Os assignantes da companhia portugueza teem a preferencia nos camarotes até ao proximo sabbado, 18, como temos dito.

—Pode bem dizer-se que a interpretação que encontrou entre nós a inspirada partitura de Strauss na opereta *O sangue vienense* em nada prejudicou todas as suas bellezas.

Palmyra Bastos e Medina de Souza, especialmente, ouvem-se com enthusiasmo. A peça tem trechos deliciosos em todos os actos e está de tal maneira posta em scena na Trindade, que dispensa o mais pequeno reclamo.

—E' uma comedia cheia de *humour*, o *Sherlock*, uma esplendida peça, toda phantasia, que se repete esta noite no Gymnasio.

—Na sexta-feira haverá mudança de cartaz, visto que se realisa a festa de Cardoso com a primeira representação da comedia em 3 actos, de Maurice Hennequin, *Mulher do commissario*, que tão grande exito obteve em Paris quando alli representada.

—Agradou hontem muito no Rua dos Condes a companhia hespanhola, que hoje, em recita da moda, cantará as zarzuelas *Marina*, em 2 actos, e *Certamen nacional*, em 1 acto.

—Amanhã subirão á scena a *Verbena de la Paloma*, *Alegria de la huerta* e *La Gran-Via*, annunciando-se para breve a reapparição da distincta cantora Dorinda Rodrigues, que se apresentará na *Cavalleria Rusticana*.

—Ainda esta semana deverá estrear-se, no theatro Etoile, da calçada da Estrella, uma grande companhia internacional de variedades, composta por numeroso grupo de artistas, que estão de passagem em Lisboa. Da companhia fazem parte numerosos e differentes generos, taes como duettistas, bailarinas, coupletistas, excentricos musicaes, *poses plasticas*, pintor rapido, etc. Os espectaculos serão por sessões e a preços insignificantes.

—Hoje, no salão Avenida, realisa-se a reapparição do actor Alfredo Silva, e a estreia do Duo Artistico pela actrizinha Herculina do Carmo e do pequeno barytono Ernesto Silva, que cantará tambem algumas romanzas, exhibindo-se sete fitas de grande successo, quatro das quaes absolutamente novas.

TOURADAS

Praça d'Algés

Abre muito em breve a venda de bilhetes no kiosque Sol, no Rocio, para a corrida de inauguração da Praça d'Algés, que se realisa no proximo domingo, 19, com varios elementos de agrado seguro que a empreza contractou com o fim de dar uma nova orientação aos espectaculos n'aquella praça, que vae, por assim dizer, ser uma escola de toureio em Portugal. Um dos cavalleiros é o notavel amador de Villa Franca, Adolpho Machado, que ainda ha pouco regressou de Paris, onde fez uma brilhantissima temporada ao lado de José Bento de Araujo. Tambem tomam parte na corrida os applaudidos amadores de Villa Franca, Francisco Rocha e Matheus Falcão.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(Junto á Casa Africana)

Gatunos de ourivesarias

Foram enviados ao tribunal os do assalto na Guia

Para o 1.º juizo de investigação criminal foram hoje enviados os subditos hespanhoes Ventura Rodriguez y Rodriguez e Valentim Garcia, sem residencia em Lisboa, accusados, como largamente referimos, de terem feito um buraco no vão da escada do predio n.º 12 da rua de S. Vicente, á Guia, com o intuito de penetrar na ourivesaria da firma Olinda & C.ª. Na Boa Hora foram interrogados pelo juiz dr. Monteiro de Carvalho, que os mandou recolher ao Limoeiro, onde ficaram aguardando a data do seu julgamento.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos e analysada como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios, em garrafões de:
5 litros 150
10 litros 250
20 litros 400
DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

A provincia n'"A CAPITAL"

ESTREMOZ, 18.—Hontem, pelas 8 horas da noite, ao voltar a esquina da rua do Marmello, foi assaltada por um grupo de individuos armados de varapaus a ronda de cavallaria 3, sob as ordens do 2.º sargento sr. Luiz Serra dos Ramos Leal, ficando este prostrado com um importante ferimento no sobr'olho esquerdo.

Os dois soldados da ronda correram em perseguição dos cacetairos, ouvindo um d'elles dizer para outro: «Não era quem nós julgavamos.» Até agora ainda não foi possivel descobril-os, apesar dos esforços empregados pela auctoridade administrativa.

—Ha dois dias que chove, o que traz os lavradores satisfeitissimos.

—O nosso amigo Fradrique da Silva Pinto, que muitos annos esteve empregado nos *Wagons-Lits*, acaba de arrendar n'esta villa o sumptuoso palacio Tocha, para n'elle installar um hotel. Temos razões para affirmar que ficará sendo o primeiro hotel da provincia e que competirá com alguns da capital.

Movimento do porto

S. Vicente, Rio e Pacifico, «Oropesa»	15
Corunha, La Pallice e Liv. «Aravian»	15
Bordeus «Cordillère»	15
Paran. S. Fr. R. G. Sul, etc. «Guahyba»	15
Vigo, Sout. Boul. e Hr. «K. Wilhelm II»	16
Tanger e Batavia «Tabanan»	17
Havre e Hamburgo, «Rhaetia»	17
Maranhão, Ceará e Parnahyba «Basil»	17
Pernambuco e Maceió, «Malador»	17
Pernamb. Vict. Rio e Sant. «Navarra»	18
Brazil e Rio da Prata, «Cap Blanco»	20
Brazil e Rio da Prata, «Frisia»	20

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1|2—Envelhecer.

TRINDADE—8 1|2—Sangue vienense.

GYMNASIO—8 1|2—Sherlock—O valente Balbino.

APOLLO—8 1|2—Arruda em palheiro.

RUA DOS CONDES—Companhia de zarzuela—8 1|2—Certamen Nacional—9 1|2—Marina.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1|2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO—7 1|2—Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Forno? dos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo). Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3|4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Chocolate SUCHARD
O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo o melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.
Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez-Rodrigues
Almoços e 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.
Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas. Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

CONSULTORIO DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2134
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes
Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a . . . 25$000
Obturações (chumbagens) desde . . . 1$000
Dentes artificiaes em placa a . . . $000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a . . . 500
Limpeza de dentes, desde . . . 3$000
Dentes a pivot, desde . . . 4$000
Corôas em ouro, desde . . . 4$500
Dentes em placa d'ouro, desde . . . 3$000
Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças da pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Antiga Engommadaria Central
Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)
Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se á casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL, Rua da Condessa, 63—LISBOA
Proprietaria—Emilia da Conceição

TANOARIA A VAPOR
Valente Perfeito
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
Correspondencia:
VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

---

2 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

II

Com os vinte mil francos de rendimento deixados pelo medico e com os seus modestos rendimentos pessoaes, não achava que fôsse demasiado ter quatro creados comprehendendo n'esse numero uma velha governante que creára Cecilia e que foi quem veio abrir a porta.

—Onde está minha sobrinha?—perguntou a baroneza, depois de ter feito entrar a sr.ª Mornas, que já não podia recuar.

—No quarto, sr.ª baroneza, mas parece-me que está a descançar,—respondeu a governante.

—Está bem. Vou eu mesmo acordal-a. Deixe-nos.

Bertha tentou ainda excusar-se, protestando que não queria interromper o somno de Cecilia; mas nada conseguiu. Teve, com ou sem vontade, de entrar na sala de visitas com a baroneza, que lhe disse, sem lhe dar tempo a sentar-se:

—Ah, minha senhora, como tinha razão em censurar a escolha que minha sobrinha tinha feito! Parece que o sr. Trémentin tinha uma amante e que essa amante pagou a alguem para o assassinar...

—O quê? Sabe-se-lhe o nome?—exclamou Bertha, recuando um passo, surprehendida.

—Não... ainda não... mas sabe-se que foi ella. O sr. Verdalenc affirma-o... e tem a esperança de a descobrir.

—Como? E' elle que assim fala?

—Comprehendo o que quer dizer, minha querida senhora. Sei que correu outr'ora o boato de que Trémentin era amante da sr.ª Verdalenc; mas era uma verdadeira calumnia... A prova é que essa querida amiga contribuiu muito para o casamento de minha sobrinha. E' preciso, por isso, procurar n'outra parte, mas, com certeza, o golpe partiu d'uma mulher...

Emquanto a baroneza assim falava, Bertha estava junto d'uma janella que fazia frente á egreja, e acabava de vêr, n'um dos degraus da dupla escada circular que precede o vestibulo, um homem que lhe parecia reconhecer. Esse homem olhava para a casa com uma attenção singular. Dir-se-hia que esperava um signal.

—E' um crime inspirado pelo ciume,—continuou a baroneza.—Não temos inimigos e Trémentin não era assaz rico para que os seus herdeiros cobiçassem a sua herança. Por consequencia, foi essa amante que se vingou. Tinha-a deixado, para se casar. Ella matou-o... ou antes, mandou matal-o.

—Julga que uma mulher possa deixar-se desvairar pela paixão a ponto de mandar matar o amante?—perguntou Bertha, sem deixar de observar o homem que contemplava da escada as janellas da casa.

—Sim, julgo. E' certo que nunca tive amantes, mas, se meu marido me tivesse atraiçoado, não o teria soffrido.

—Comtudo, nós somos feitas para soffrer,—disse a sr.ª Mornas.—E parece-me que, se se désse commigo semelhante caso, se quizesse vingar-me... me vingaria antes da minha rival...

—Eu mataria o infiel e a sua cumplice,—exclamou a baroneza Aubac.

—E, de resto, pouco faltou para que Cecilia não fôsse attingida... estava sentada em frente do marido... a bala que o feriu passou a duas pollegadas acima da cabeça da minha querida sobrinha e eu propria escapei por acaso, porque estava collocada ao lado da Trémentin... Mas não era a minha sobrinha que tinham odio. Verdalenc tem dados positivos... notára, ha um anno, que os modos do seu caixa tinham mudado. Esse homem, tão alegre e tão exacto cumpridor dos seus deveres, parecia preoccupado. Succedia-lhe ausentar-se durante as horas de serviço. Não o viam á noite. Levava uma vida mysteriosa. E Verdalenc, que o estimava muito, lembrou-se de o casar para o arrancar a uma ligação perigosa.

—Uma ligação com que elle se não importava, visto que se deixava casar.

—Comprehendera que essa intriga prejudicaria o seu futuro. Essa mulher era casada.

—Que sabêm a tal respeito?

—Verdalenc não duvida d'isso e assegura que em brêve se terá a prova. Ella deve ter escripto e encontrarão as suas cartas em casa do Trémentin.

—A não ser que elle as tenha queimado. E desconfio um pouco da perspicacia de Verdalenc.

—D'esta vez, elle talvez visse bem. De resto, ha pouco tempo, Trémentin abriu-se com elle... Confessou-lhe que acabava de quebrar relações, não sem custo e apoz tempestuosas discussões, com uma amante que o dominava e que tudo fizera para o reter; que essa mulher não perdoaria que a abandonasse e que era muito capaz de o assassinar.

—Só lhe faltou dizer-lhe o nome,—interrompeu a sr.ª Mornas.—Formei sempre triste opinião do Trémentin e o que acaba de me dizer, minha querida senhora, mostra-me que eu o tinha avaliado bem.

—Parece que elle já a não amava.

—E' uma razão—retorquiu Bertha em tom ligeiramente ironico,—mas se ella o amava ainda, ella, comprehendo que a traição a tenha ferido d'alma... Isto não quer dizer que approve o que ella fez, se o matou, do que duvido muito.

—Quem havia de ser então senão ella?

—Pergunta-me de mais, minha querida senhora. Casei com um juiz de instrucção, mas elle não me ensinou a descobrir os culpados... e terei o maior cuidado em não imitar Verdalenc, que se encarregou voluntariamente de dirigir as pesquizas... teria receio de me enganar...

—Comprehendo. Nada sabe do caso visto que conhecia muito pouco o pobre Trémentin.

—Muito pouco até, e comtudo houve pessoas que chegaram a dizer que elle me cortejava... e que eu não era insensivel ás suas homenagens.

—Se o disseram, ninguem acreditou. Está acima de qualquer suspeita. Mas pense em que Verdalenc recebeu as confidencias do seu caixa... O seu dever é esclarecer a justiça.

—Talvez... Parece-me que se encarregou d'uma missão perigosa. Admittamos, se quer, que o assassino foi impellido pelo ciume... Que diria a sr.ª baroneza se accusassem... esse mancebo que vinha a sua casa o anno passado e que não tentava sequer occultar o amor que a menina Aubac lhe havia inspirado?

—Luiz Marouil! Um jornalista! Um fazedor de rimas, que não tem um soldo de seu! Ha mais de seis mezes que lhe fechei a porta e nunca tomei a serio a bella paixão que elle fingia por minha sobrinha. Ella conhecera-o no collegio, onde foi educada com a irmã d'esse rapaz. Cecilia tinha muita amizade á irmã e creio bem que o irmão não lhe desagradava. Foi um namorico como todas as raparigas teem, mas nada mais... e Cecilia já nem n'elle pensava quando se resolveu a casar com Trémentin.

—Tem a certeza d'isso?

—Certeza absoluta. Sentiu algum pezar quando eu deixei de o receber. Esse pezar depressa se dissipou, porque, desde que o não tornámos a vêr, nunca mais pronunciou o seu nome deante de mim.

—Mas elle não a esqueceu, tenho a certeza... Um amigo d'elle disse-me que elle só para ella vivia e que, quando soube que ella se ia casar, estivera a ponto de enlouquecer de dôr... Affirmaram-me até que provocára uma questão com Trémentin, o qual se recusára a bater-se...

—Ninguem se bate quando está para se casar. Andou bem.

—Talvez que não, porque, se tivesse sido morto em duello, sua querida sobrinha não estaria viuva, visto que não teria casado com ella. E agora, que elle foi assassinado durante o jantar de nupcias, as suspeitas podem muito bem cair sobre Marouil.

(Continua).

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

C.ia DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gas, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	
Cera commum	36$000 »
Cera luxo, (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 189, rua de S. Julião—LISBOA.

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes

Especialidade em talheres de metal branco

Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

QUADROS DA

Revoluçã

Esplendidas gravuras reproduzidas, impressas em cartão couché, que representam episodios da revolução de Outubro, acompanhadas de resenhas historicas.

Á venda o 1.º numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» (... Reis)

PREÇO EM LISBOA 300
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 2.º —

MONTE-PIO COMMERCIAL
E
INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a prazo. Juros dos depositos a prazo, 6 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Sociedade da Cruz Vermelha

Na séde da Sociedade, Praça do Commercio, esquina da rua da Prata, estão patentes, por 30 dias, a contar d'esta data, as condições para a inscripção de medicos, pharmaceuticos, enfermeiros e maqueiros, que devem constituir o quadro da mesma sociedade.

Lisboa, 14 de Março de 1911.

Os secretarios,
Santos Ferreira,
Manuel Roquette.

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.º 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 101, 1.º E.
—LISBOA

Corôas funebres

Em flores ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — A casa que maior sortimento tem, e a que mais barato vende — Mandam-se copias á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa—Telephone n.º 1210

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 3
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barberia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2091
LISBOA

Emprestimos sobre pen

RUA DAS GAVEAS, 2

Participa-se a todos os seus mutuarios e aos freguezes em geral que continúa a fazer todas as transacções sobre ouro, joias, prata, roupas, louças, mobilias, e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos, tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, brocas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 — LISBOA

Muraline

Tintas inglezas á agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Correios semanaes entre Lisboa e

Navegação de cabotagem a

O vapor CYSNE a sahir em

com escala por Vianna do Castello.

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa
Thomaz Alfredo dos Santos
Rua do Caes do Tojo, 26
Telephone 1.0..

No Port
Glama & Marinh...
Rua Mousinho da Silv...
Telephone n.º ...

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4—Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadoras, material para minas, etc.

Empreza Nacional de Nave

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista), S. Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e ... sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSULAR».

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Velha, Novo Redondo, Lobito, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Lucira e Mussera, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes, sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na Principe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio.

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

CAPITAL
500:000$000
réis

FUNDADA
em 17-4-906

RESERVA
89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode   Sub-director—José A. Quintela

EMPREZA DE RECREIOS LISBONENSES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital
200:000$000 réis

SÉDE—LISBOA

Dividendo de 1910—1$050 por acção

Em virtude das obras a que se está procedendo no escriptorio da empreza, e que devem ficar concluidas n'esta semana, só na proxima segunda feira, 20 do corrente, se poderá iniciar o pagamento do dividendo votado pela assembléa de 11 proximo passado.

O referido pagamento terá logar em todos os dias uteis, das 11 ás 3 da tarde, até 15 de abril proximo; passado este dia só se realisará ás quintas feiras.

Lisboa, 13 de março de 1911.

A Direcção.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros maritimos
Seguros de crystaes

Seguros contra roubos
Seguros agricolas
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

Compagnie des Messageries Mari

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Cordillère	Para Bordeaux	15
Magellan	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres	27

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; Montevidéo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone	Para Bordeaux	24

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho de mesa, refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Torlades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 251-1.º Anno
Redactor-Gerente: MANOEL GUIMARÃES
Propriedade da Empresa de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Quarta-feira, 15 de Março de 1911
EDITOR—José Garibaldi Megna Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Teleph. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

A Republica
E OS
operarios

Os tristissimos acontecimentos de Setubal devem, ao menos, aproveitar-se como lição, e lição inolvidavel como todas aquellas que se inscrevem a traços de sangue derramado.

Pela primeira vez, desde que a Republica se constituiu, tivemos a magua de presenciar uma scena que só podia conciliar-se com a existencia da monarchia, devido aos seus processos de repressão brutal e sangrenta.

E' necessario que se empreguem todos os esforços para que semelhantes scenas se não repitam. Não o exige apenas uma vaga sentimentalidade, exige-o o direito, exige-o a justiça, exigem-o os superiores interesses da Republica e da Patria, hoje com ella intimamente consubstanciados.

A situação deve ser encarada a sangue frio, após a dolorosa impressão do lamentavel successo. E, quanto mais a sangue frio se examinar, mais avultará a sua gravidade, que se complica com a previsão das suas possiveis consequencias, ainda mais graves e desoladoras.

As victimas das descargas da guarda republicana eram filhos do povo, e foi no povo que a Republica encontrou os seus legionarios, e é n'elle que tem de fundar toda a sua força e todo o seu prestigio.

Esse povo, trabalhando pela Republica, expondo a sua vida por ella, não ignorava que ella não era a meta final das suas aspirações. Nem ella lh'o podia prometter, nem ella lh'o podia exigir. Mas o proletariado nacional, em que esse povo tem a sua mais viva personificação, esperava o mais direito a esperar da Republica que ella lhe propiciasse uma arena livre em que luctasse pelas suas justas reivindicações, encaminhando-as para o triumpho que sonhava.

Esperava, e tinha o direito de esperar, não que a Republica resolvesse a questão social por meio de engenhosas ou violentas medidas que, de um dia para o outro, transformassem todo o modo de ser d'uma sociedade, mas que, ás relectancias do Capital, esse eterno inimigo, se não juntasse, n'uma alliança iniqua, o Estado para mais facilmente debellar os movimentos d'aquelles que, produzindo toda a riqueza, todo o bem estar, na miseria vivem e pela miseria morrem.

A monarchia era a feroz alliada do patronato. A Republica devia, pelo menos, conservar-se neutral, não intervindo com as forças de que o Estado dispõe, para assegurar a victoria dos poderosos contra os fracos, já que não lhe era dado auxiliar, n'esses conflictos, a causa dos fracos contra a causa dos poderosos. Semelhante intervenção só em excepcionaes circumstancias se justificaria, circumstancias que, cumpre fixal-o desde já, não foram as de Setubal, onde apenas estiveram em perigo algumas carroças.

O povo operario bateu-se pela Republica para alcançar essa melhoria de situação, tão licita, tão justa, tão natural, que um dos primeiros actos do novo regimen foi decretar o direito á greve.

Não se consigna a existencia d'um direito para depois coarctar a sua realisação. Onde o direito existe não ha imposição que se justifique. E' certo que se póde discutir a opportunidade de o exercer, mas qualquer adiamento que n'esse intuito se requeira só póde alcançar-se pela persuasão, nunca pela força. A cedencia d'um direito, mesmo transitoria que seja, representa uma condescendencia que se não póde forçar.

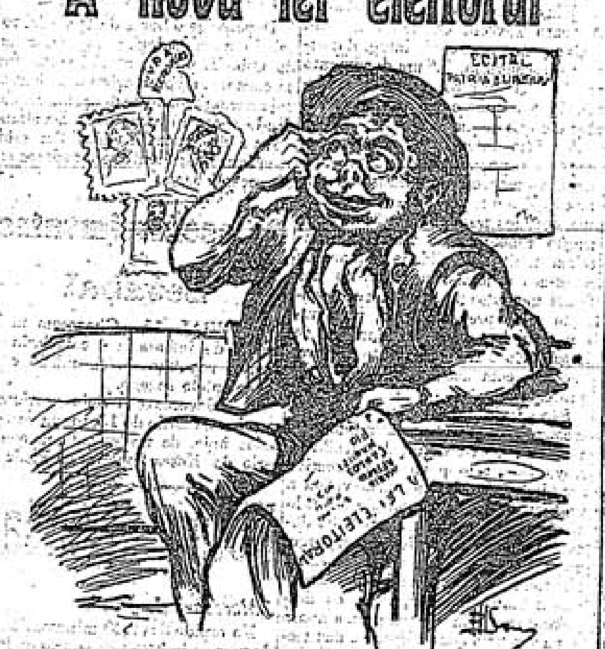
E' um erro grave investir contra o operariado. A questão social, com o caracter violento que no estrangeiro revela, não existe ainda em Portugal. Das classes proletarias não sahiram ainda gritos de ameaça contra o Estado. Pelo contrario, ellas só teem evidenciado muito amor, muita dedicação, muito sacrificio pela Republica.

Se desgraçadamente a situação fosse tal que o proletariado visse na Republica um regimen capitalista tão inimigo da sua causa como o foi a monarchia, graves, tristes dias surgiriam não só para as instituições, mas para a Patria.

A orientação da Republica tem de ser diametralmente opposta. Compre-lhe preparar o caminho para a transformação economica que o operariado reivindica. Fazendo-o, exime-se a complicações futuras, que affectariam toda a sociedade. Para isso, o seu primeiro cuidado deve consistir em auxiliar, promover a sua organisação, dar-lhe força, dentro das leis, para que a sua força se não manifeste fóra d'ellas.

Força organisada é força disciplinada. Não se esqueça o governo da Republica, se quer manter a ordem, que é a paz, não a de Varsovia, mas a que resulta da harmonia social, que a não perturba com a lucta dos principios, com a defesa de legitimos interesses, mas sim com a pratica de violencias, entre as quaes as do poder são sempre as mais perigosas por implicarem as responsabilidades mais graves.

A nova lei eleitoral



—Mario... Ildefonso... Apparicio.., E, mais abaixo, Pio... Martinho... Magnifico! Ora vejamos: Mario, 1:688 votos... Ildefonso, 828... Apparicio, 216. Bellissimo! E, depois: Pio, 10:952... Ildefonso, 6:608... Mario, 12:149... Apparicio, 2:376... Esplendido! Não percebi nada, mas, no fim... deve dar certo!

Poeira da Arcada

A lei eleitoral parece-nos, de um modo geral, acceitavel, por ser uma lei de momento, promulgada em condições excepcionaes. Ninguem esperava um trabalho perfeito. As Constituintes hão-de modifical-a ou pol-a de parte, conforme entenderem melhor.

Protestos como o da Montanha, do Porto, baseando-se nos mais sinceros principios democraticos, mostram que se torna necessaria a intervenção immediata e firme do Directorio, como supremo poder fiscalisador e orientador da vida partidaria republicana. O seu papel tem sido completamente apagado nos ultimos tempos: acabaram, por exemplo, as reuniões semanaes com o governo e com a Junta Consultiva. E é como uma bella recordação que evocamos a grande manifestação que lhe foi feita, quando appareceu a ideia, logo abandonada, de se convocar o congresso do partido republicano, antes das Constituintes.

Chegou o momento de o Directorio reapparecer com todo o seu prestigio e de se pronunciar sobre o acto eleitoral, que vae ser um dos incidentes mais importantes e mais graves da Republica, durante o periodo dictatorial. E, da sua attitude, dos seus actos, das suas palavras, terá que dar rigorosas contas ao primeiro Congresso do Partido Republicano.

Um dos pontos em que a sua actividade poderia manifestar-se desde já era condemnando a disposição da lei eleitoral que considera absolutamente inelegiveis os advogados effectivos, directores, administradores, membros gerentes ou fiscaes de quaesquer companhias ou sociedades subsidiadas pelo Estado ou que por conta d'elle administrem alguns dos seus rendimentos, excepto os que, por delegação do governo, representarem n'ellas os interesses do Estado. *Como se comprehende esta excepção? Parece-nos que a simples ingerencia nos negocios e operações d'essas companhias e sociedades bastam para tornarem incompativeis com as funcções parlamentares os delegados do governo.*

⁂

Ninguem deve, na verdade, explorar politicamente os acontecimentos de Setubal. Mas não é inutil accentuar que, se o governo tivesse adoptado até hoje uma attitude mais radical, veria as classes operarias mais perto de si, no momento dos conflictos e das crises graves.

João Rosa

Tendo passado, hoje, o primeiro anniversario do fallecimento d'este grande artista, rezou-se, na Egreja dos Martyres, ás 11 horas da manhã, uma missa, a que concorreram muitos amigos e admiradores do finado, numerosos artistas e pessoas da sua familia.

Depois da missa, o actor Augusto Rosa, acompanhado de sua esposa, foi ao cemiterio do Alto de S. João depôr flôres sobre o tumulo de seu irmão.

O "raid" do "Matin"

PARIS, 15 de março

A partida do *raid* hippico, organisado pelo *Matin* para os officiaes da 2.ª linha, effectuou-se hoje de manhã. Partiram de Nancy 50 concorrentes; de Saint-Omer, 48; de Rennes, 54; e de Brive, 62. O ponto de chegada de todos os concorrentes é Paris.

A quarentena de cinco medicos que combateram o cholera na Madeira

O protesto que enviaram ao sr. ministro do interior

O caso já foi tratado ao de leve pela imprensa periodica. Resta accrescentar-lhe os pormenores que ainda não são do dominio publico.

Na ultima viagem do *San Miguel* regressaram a Lisboa cinco dos medicos que esforçadamente combateram, na ilha da Madeira, a epidemia do cholera. As auctoridades sanitarias, assim que o paquete entrou no Tejo, impuzeram a esses cinco clinicos uma quarentena no Lazareto. A imposição causou verdadeiro assombro, porque, já tendo sido declarado limpo o porto do Funchal, nada justificava essa medida de rigor, tomada não para todos os passageiros do *San Miguel*, mas exclusivamente para esses cinco medicos, isto é, para aquelles que haviam contribuido com o seu trabalho para a declaração official da extincção do flagello.

Os cinco medicos deram, effectivamente, entrada no Lazareto, mas, logo a seguir, telegrapharam ao sr. ministro do interior, dizendo-lhe:

Regressados da Madeira, onde fomos para combater a epidemia do cholera, esperavamos ser recebidos não com honras, mas ao menos com o respeito que devem merecer aquelles que cumpriram com seriedade o seu dever.

Combatida a epidemia por fórma a merecer da imprensa medica estrangeira honrosas referencias e declarado limpo o porto do Funchal, com probidade scientifica que o governo reconheceu e sanccionou officialmente. Conhecedores das convenções internacionaes, foi grande a decepção ao vermos adoptadas medidas que só se justificariam para procedencias de porto sujo.

Convencidos de que sanccionariamos com a nossa passividade tão estranho processo, é prestar um mau serviço á sciencia e ao paiz e prejudicar os legitimos interesses da Madeira, protestamos contra tal violencia, pelo que ella representa de affrontoso para a nossa dignidade profissional e aguardamos que V. Ex.ª nos faça justiça.

Carlos França.
Annibal de Magalhães.
José Pereira Junior.
Nuno Porto.
Tierno da Silva.

Ao mesmo tempo, sabendo-se no Funchal que a medida quarentenaria adoptada para com os signatarios do telegramma acima reproduzido provocára o immediato retrahimento d'algumas companhias de navegação que já tinham deliberado retomar a escala do porto, o commercio local fez sentir ao commissario do governo provisorio a inconveniencia de tal medida e reclamou energicamente contra ella.

O caso, n'este momento, parece que já entrou no caminho d'uma solução razoavel. Entretanto, subsiste a impressão de que a quarentena imposta aos cinco medicos não foi justa, muito embora o sr. ministro do interior haja dito a quem interveiu no assumpto que o procedimento das auctoridades sanitarias apenas imitára o que lá fóra se costuma praticar em identicas circumstancias.

Commissões municipal e parochiaes de Lisboa

Convoco as commissões municipal e parochiaes de Lisboa a reunirem amanhã, quinta feira, no largo de S. Carlos, 4, 2.º, ás 9 horas da noite.—O presidente da commissão municipal, *Affonso de Lemos.*

A REFORMA DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Debaixo d'aquella arcada
não se passa a "vida" bem...

... E, d'esta forma, ninguem conseguirá fazer nada!

O pedido de demissão de director geral de instrucção primaria, feito pelo sr. dr. João de Barros e no domingo annunciado pela *Capital*, causou maior espanto em toda a gente de criterio e maior confusão do que uma salva de bombas perturbadoras no meio d'um esquadrão da cavallaria da antiga *municipal*.

Farejou-se o ar, esperando o retumbar da tempestade e muita gente, honrada, cheia de torturantes apprehensões, tacteou com o pé o solo lisboeta, tacitamente admittindo a possibilidade d'um terrivel terramoto. Elle não chegou, nem o trovão se ouviu. Mas o certo é que a opinião estremeceu.

Toda a gente se perguntou anciosamente a razão por que João de Barros, essa creatura admiravel de mocidade e de talento, havia pedido a sua demissão do cargo, a cujo desempenho os seus estudos sobejamente conhecidos lhe davam jús, sendo segura garantia do proveito que d'elle advinha para a instrucção nacional.

Vagamente se falava da intervenção deprimente do dr. Alves dos Santos, o antigo franquista propugnador da instrucção religiosa e alto commissario da livraria Figueirinhas, do Porto, que durante muito tempo viu os seus livros adoptados officialmente, apezar do enjôo da nossa instrucção primaria pela mixordia... E tambem se assentara que sempre houvera pouca vontade do ministro do interior em conservar junto de si o novo director geral, o qual, apezar do posto e distinctissimo, dispunha do chamado *olho vivo* que seria um activo *controle* a todas as patacoadas, mais ou menos spatifadas, d'aquella gente do velho regimen, eivada de artimanhas, que o sr. ministro teve a velleidade de conservar junto do seu peito acolhedor. E foi por isso, dizia-se...

—Eu vou dizer-lhe porque foi.

O dr. João de Barros muita energia gastou em obrigar o sr. ministro do interior a fazer alguma coisa. Não reste duvida a ninguem.

Tudo o que se fez no assumpto—instrucção primaria—foi feito pelo sr. dr. João de Barros que muito trabalho teve em convencer o ministro a mandar executar o que o primeiro pensava e dizia. Chegou-se d'esta maneira á reforma da instrucção primaria e o então director geral fez um projecto, n'elle mettendo tudo o que de salutar e moderno conhecia, o que equivale incontestavelmente a dizer que fez o que de melhor, entre nós, se poderia fazer.

—Vae então o ministro, que n'esse tempo não sentia nem sombra dos pruridos da pressa que depois demonstrou, e, tomando conta do projecto, declarou a João de Barros que ia fazer algumas modificações tendentes a uma maior descentralisação de serviços e que, depois de apresentar a reforma aos seus collegas do ministerio, lh'a mostraria a elle director geral. O dr. João de Barros explicou logo que, antes da reforma ser apresentada em conselho de ministros, elle devia ter conhecimento d'ella.

Passou-se algum tempo e, sem para isso concorrer a sua vontade, como facilmente se comprehende, o dr. João de Barros adoeceu. Chegou, então, ao sr. ministro do interior uma grande pressa de fazer a reforma.

Para isso trabalhou activamente e tanto que, em curto espaço de tempo, foi a reforma acabada e distribuida aos titulares das diversas pastas. E, só depois d'isto tudo, é que o dr. João de Barros, ainda director geral de instrucção primaria, teve conhecimento d'essa tal reforma, em que —em vão—tentou encontrar alguma coisa do que havia feito no seu projecto.

—Nada ali havia do seu! E a reforma estava já em conselho.

Que lhe restava fazer? Logicamente, visto que fôra relegado a um plano inferior ao seu cargo, pedir a demissão d'esse cargo.

Foi o que o dr. João de Barros fez. E sem espanto—porque os antecedentes não lhe permittiam esperar attenções de quem para elle nunca as tivera—sem espanto, mas dolorosamente, viu decorrerem as vinte e quatro horas depois do seu pedido, sem que, por uma simples telephonadela ou uma carta, fôsse rogado a ficar no desempenho do seu cargo...

Isto sei eu porque falei com João de Barros. Mas sei mais.

Sei que com João de Barros saem João de Deus Ramos e Lopes de Oliveira, isto é: o que lá havia de mais intelligente e mais moderno.

Sei tambem que a reforma, de que João de Barros não teve conhecimento quando devia ter, foi feita com os apontamentos do já referido dr. Alves dos Santos, o antigo franquista propugnador do ensino religioso e amigo das obras da livraria Figueirinhas.

E, porque com certeza o sabe, aqui o declara, *n'este momento de desillusão nacional*, o vosso servidor

F. da Silva-Passos.

O PROCESSO DA CAMORRA

Uma audiencia que durará mezes

Os jurados começam por se escusar, a pretexto de doença, mas assustados uns, com a «vendetta» camorrista, e outros com a demora do julgamento

1.º A prisão, antigo convento, onde estão encerrados os camorristas, *em Viterbo.—2.º Os carabineiros de guarda ao processo.—3.º A jaula dentro da qual os reus comparecerão ás audiencias.—4.º Erricone, o chefe da Camorra.*

No seu serviço telegraphico, do domingo, noticiou *A Capital* que a primeira sessão do julgamento do famoso processo dos *camorristas*, em Viterbo, Italia, decorrera improductiva, visto que todo o tempo se gastou no apuramento dos jurados, sendo muitos recusados e não comparecendo a maior parte.

Vem a proposito recordar que o processo em questão já conta a bonita edade de cinco annos, que tanto foi o tempo que levou a instruir, dando-se, agora, a circumstancia do presidente do tribunal luctar com difficuldades serias para constituir o jury. Segundo uns, essas difficuldades resultam dos individuos nomeados para jurados temerem que os *camorristas* exerçam sobre elles violencias represalias; segundo outros, o que principalmente os motiva é a desagradavel perspectiva que antevêem de durante longos mezes serem obrigados a afastarem-se das suas occupações, para acompanharem um processo que fatalmente ha de continuar a ser moroso.

O numero de testemunhas a inquirir é de nada menos que 723 e por outro lado o dos advogados é de 42, e, cada um d'elles usará pelo menos, da palavra em duas audiencias. N'estas condições é facil de comprehender a relutancia que os pacificos cidadãos de Viterbo sentem de tomar parte n'uma causa que não se prevê, sequer, quando acabará.

D'esta maneira, cada um, por seu lado, armou-se d'um attestado medico, allegando doenças pessoaes e até de pessoas de familia, as mais extraordinarias, o que obrigou o presidente a um verdadeiro interrogatorio, ao qual, por exemplo, respondeu um que pessoalmente não se sentia muito mal, mas o pae, gravemente doente, é que lhe reclamava a presença á cabeceira do leito. O presidente, todavia, mostrando-se sem coração, reteve o bondoso filho.

Outro disse-lhe que sofre de doença do somno, e estava convencido de que adormeceria durante os debates. Foi-lhe respondido que o processo ameaçava durar até ao estio e que, portanto, dormiria em boa companhia...

Um terceiro jurado diz, como motivo da recusa, o padecer d'uma corticaria tenaz.

—Oh! magnifico, exclamou o inexoravel presidente, ha aqui aguas sulfurosas de qualidades curativas admiraveis. Aproveite as audiencias para se tratar.

Outros julgaram preferivel não se apresentarem e um grande numero d'elles abandonaram a cidade a pé, em carro, ou em automovel, que é mais rapido, visto as *gares* estarem guardadas pela força armada e não se atreverem a tomar os comboios.

O ministerio publico está esperançado de que em breve esta situação terminará e que os rebeldes cidadãos de Viterbo cumprirão o seu dever, aliás, n'este caso, um pouco duro de cumprir—convenhamos.

A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL
(A R. P.)
Segundo o systema de Hondt
Visa, essencialmente, a eliminar do acto eleitoral o empirismo e o arbitrio

A nova lei eleitoral, hoje publicada no *Diario do Governo*, desperta legitima curiosidade, porque n'ella se determina que a eleição dos deputados por Lisboa e Porto seja feita pelo systema de Hondt, o da chamada representação proporcional.

Antes de mais nada, devo dizer-se que esse systema, considerado ha um anno como o mais perfeito de quantos teem sido ideados, ainda não logrou em França um exito indiscutivel. Muitos parlamentares combatem-n'a com larga copia de razões e, se não estamos em erro, a opinião actualmente dominante n'aquelle paiz é que, a ser adoptado, o devem enxertar com uma emenda do sr. Painlevé, destinada a corrigir-lhe um vicio de mechanismo.

No entanto, como a nova lei eleitoral hoje publicada no *Diario do Governo* o perfilha quasi integralmente, é decerto curioso reproduzir n'*A Capital* o que a respeito do mesmo systema diz um deputado francez, o sr. Charles Benoist, presidente da *Commissão do Suffragio Universal*, apostolo dedicado d'uma reforma completa nos processos que o seu paiz em materia de eleições põe presentemente em pratica. O sr. Charles Benoist explica o systema Hondt d'este modo:

N'uma eleição, por exemplo, de seis deputados, o eleitor tem o direito de não preferir nenhum dos nomes inscriptos na lista que adoptou, ou prefere—e n'esse caso sublinha o nome preferido. Não póde, porém, em cada lista de seis sublinhar mais de dois nomes. Passemos agora á attribuição do numero de deputados que compete a cada lista escrutinada—consoante os votos pela mesma lista conseguidos.

Supponhamos que para essa eleição de seis deputados entram nas urnas tres listas differentes, cada uma d'ellas representando uma determinada facção politica. Designemol-as por lettras: **A**, **B** e **C**. Supponhamos ainda que a lista **A** alcançou 13.550 votos, a lista **B** 24.465 e a lista **C** 6.220, ou seja um total de 44.235 votos. Como se trata de eleger seis deputados, divide-se successivamente o numero de votos de cada lista por 1, 2, 3 até 6. A lista **A**, que alcançou 13.550 votos, dá, feita essa divisão:

Por 1—13.550 votos
» 2— 6.775 »
» 3— 4.516 »
» 4— 3.387 »
» 5— 2.710 »
» 6— 2.258 »

A lista **B**:

Por 1—24.465 votos
» 2—12.232 »
» 3— 8.155 »
» 4— 6.116 »
» 5— 4.893 »
» 6— 4.077 »

A lista **C**:

Por 1—6.220 votos
» 2—3.110 »
» 3—2.073 »
» 4—1.555 »
» 5—1.222 »
» 6—1.036 »

Feitas estas divisões, escolhemos a seguir os seis maiores resultados que a operação nos deu. Assim, obtemos:

1.º (da lista **B**)—24.465
2.º (» » **A**)—13.550
3.º (» » **B**)—12.232
4.º (» » **B**)— 8.155
5.º (» » **A**)— 6.775
6.º (» » **C**)— **6.220**

Por aqui se verifica que o divisor commum dos totaes das tres listas em presença é o numero **6:220**. Dividamos por elle esses totaes:

Lista **B**—24:465 votos a dividir por 6:220, egual a 3
Lista **A**—13:550 votos a dividir por 6:220, egual a 2
Lista **C**—6:220 votos a dividir por 6:220, egual a 1

Conclusão final: dos seis deputados a eleger, 3 são tirados da lista **B**, 2 da lista **A** e 1 da lista **C**.

⁂

Arrumada d'este modo a questão de se saber quantos deputados da facção politica **B** vão á Camara, quantos da facção **A** e quantos da facção **C**, resta averiguar, dentro de cada uma das tres listas, quaes os nomes que merecem essa distincção. Sim, porque, tendo todas as tres listas seis nomes, é necessario recolher dois da lista **B** 2 privilegiados, da lista **A** 2 e da lista **C** 1.

Já dissémos n'outro logar que o eleitor tem o direito de não preferir nenhum dos nomes da lista em que vota ou se prefere, só póde, n'uma lista de seis, sublinhar o maximo dois nomes. Supponhamos o caso dos 24:465 votantes da lista **B** não terem usado todos do direito de sublinhar dois nomes e que aquelle numero de votos se reparte do seguinte modo:

Votos sem designação de preferencia, 6:525; votos preferindo dois nomes, 12:745; votos preferindo um nome, 3:195.

Os que preferissem dois nomes equivalem a 25:490 suffragios, isto é, ao dobro de 12:745. Juntando esse numero de 25:490 ao de 3:195 (que apenas preferiram um nome) temos um total de 28:685 suffragios a repartir pelos seis candidatos inscriptos na lista **B**. Admittindo a hypothese d'essa distribuição ser como segue:

Candidato **M**—6:371 suffragios
» **N**—2:663 »
» **O**—3:755 »
» **P**—5:575 »
» **Q**—2:044 »
» **R**—8:277 »

Não ha duvida que os tres deputados eleitos pela lista **B** são, por sua ordem, os candidatos **R** (8.277 suffragios) **M** (6.371) e **P** (5.575). Os tres restantes **O** (3.755 suffragios) **N** (2.663) e **Q** (2.044) ficam na situação de 1.º, 2.º e 3.º supplentes. Em resumo: no caso d'uma eleição como a que acabamos de suppor, a ordem de classificação dos candidatos da lista **B** seria determinada por 15.940 votantes em 24.465. Podia ainda dar-se o caso da lista **C**, por exemplo, não ter inscriptos mais que dois candidatos e os votantes n'essa lista não se terem dado ao incommodo de sublinhar um d'esses dois nomes. Como os dois candidatos contariam assim um numero egual de votos e a lista **C** não podia enviar á Camara mais que um deputado, escolher-se-hia então, segundo uma praxe antiga, o candidato de mais edade.

⁂

Ahi fica, a traços largos, em que consiste essencialmente o systema da representação proporcional denominado de Hondt. Os parlamentares francezes que o defendem consideram-n'o o melhor processo de avaliar da importancia d'um grupo ou facção politica que se julga com direito a ter na Camara um ou mais delegados. Accrescentam que o systema de Hondt visa, entre outras coisas, a eliminar do acto eleitoral o empirismo e o arbitrio. Talvez. A pratica, porém, é que o ha de dizer com irrefutavel verdade.

Gréves

Na Companhia União Fabril

Os operarios oppõem-se á saida de alguns wagons carregados da fabrica das Fontainhas

Os operarios da Industria Fabril continuam mantendo a mesma firmeza nas suas reclamações, conservando-se em sessão permanente. Hoje, pelas 8 horas da manhã, constando que uma fragata carregada de adubos e atracada á doca d'Alcantara recebera ordem para ir descarregar no Barreiro, dirigiu-se ali a commissão de resistencia, que informou os fragateiros do que se passava, resolvendo estes não seguir com a fragata, adherindo assim ao movimento.

Na associação esteve o sr. capitão Penha Coutinho, pedindo aos grévistas que permitissem a sahida, da fabrica das Fontainhas, de diversos wagons pertencentes aos caminhos de ferro e que ali se encontram carregados. Os operarios. com todas as deferencias e provas de respeito para com o referido official, fizeram-lhe ver o quanto isso era de prejudicial para a sua causa, e que por isso se oppunham a tal facto. O sr. Penha Coutinho conferenciou sobre o caso com o sr. governador civil.

Na associação, onde se conservam a meia haste as bandeiras, em signal de protesto contra os acontecimentos lutuosos de Setubal, foram recebidas adhesões das classes dos fragateiros, cabouqueiros, tanoeiros e descarregadores de mar e terra. Para a reunião d'esta noite, na rua de S. Bento, ácêrca dos casos de Setubal, foi nomeado delegado o operario Antonio Rodrigues.

A assembléa approvou por unanimidade o enviar-se um officio aos accionistas da Companhia União Fabril, pedindo-lhes para uma commissão de grévistas assistir á sua reunião. O sr. Weinstein, porém, communicou aos operarios que tendo, elles pedido ao sr. governador civil a sua intervenção para solucionar o conflicto, era a essa auctoridade que os accionistas communicariam as suas deliberações, o que effectivamente se realisou por seu intermedio.

Os accionistas, representando um capital de mil e tantos contos, reuniram na séde da fabrica Alliança, com os conselhos de administração e fiscal, trocando impressões sobre o conflicto. Por fim, foi approvada uma moção assignada pelos srs. Antonio da Silva Gouveia, Antonio P. da Costa, José Maia da Costa e Alfredo Ribeiro da Silva, cujas conclusões são as seguintes:

1.º—Que os conselhos de administração, gerencia, directores de fabricas, chefes de serviço, mestres, contramestres e encarregados são dignos de louvor pela fórma como teem desempenhado os seus logares nas circumstancias havidas;

2.º—Que, como capitalistas e donos d'esta Empreza, acceitem os sacrificios que lhes resultam das medidas que a gerencia, com o voto dos conselhos de administração e fiscal, propoz aos mesmos a favor do seu pessoal;

3.º—Que nas circumstancias actuaes são impossiveis mais sacrificios, porque elles corresponderiam á perturbação da economia d'esta companhia, promovendo o seu desequilibrio, com prejuizo de todos, desde os accionistas ao mais modesto dos seus operarios.

4.º—Que sendo as fabricas ou officinas uma engrenagem completa, em que muitos esforços se reunem para um commum resultante—*o trabalho util*—, collaborando todos: o capital—a technica—o trabalho do que pensa—o braço do que executa, se torna indispensavel que essa conjugação de esforços seja feita sob a acção do respeito de uns para com os outros e no cumprimento estricto dos deveres da disciplina, sem o que nada de util se conseguirá.

5.º—Que, assim, todos os elementos que perturbam a ordem nas officinas ou fabricas, que promovam o desrespeito dos operarios pelos seus superiores não podem ser consentidos entre o pessoal, porque são contra os interesses dos seus proprios companheiros de trabalho.

6.º—Que lamentam que o operario nem sempre tenha a serenidade necessaria para não se deixar levar por suggestões que vão contra os seus proprios interesses, como se vê no conflicto actual.

7.º—Que para conservar taes principios de respeito e disciplina, sejam quaes forem os prejuizos que possam advir para a Companhia, a administração superior da mesma procedeu muitissimo bem, convocando, como o fez, no prazo legal, a assembléa geral extraordinaria, para que essa, como poder supremo da Companhia, tome todas as resoluções que se podem tornar imperativas sobre o destino definitivo das nossas fabricas, se se reconhecer que o seu funccionamento nos principios que acabam de ser affirmados não é possivel no periodo que atravessamos.

8.º—Que, finalmente, confiam nas boas qualidades do povo portuguez, que por certo não deixem de existir no pessoal da Companhia, e que assim este, no uso dos seus direitos não esquecerá a comprehensão das responsabilidades que lhe são inherentes voltando calma a todos e a comprehensão de que os conflictos abertos ou, porventura, outros em vesperas de se abrir precisa ser liquidado mantendo-se integros os principios da disciplina e do respeito, não podendo reentrar para o serviço da Companhia aquelles que publica e ostensivamente, desrespeitaram a casa que serviam, os seus superiores e até o sr. Alfredo da Silva, a quem todos n'esta Companhia—operarios e accionistas—a mais do que ninguem devem, e ao qual os presentes prestam a mais sincera e justa homenagem.

Nas fabricas de moagem

recomeçou hoje o trabalho, conservando-se em gréve pequeno numero de operarios

Na fabrica João de Brito, Limitada, ao Beato, retomaram hoje o trabalho quasi todos os operarios, tendo ficado de fóra cêrca de 50, que, constituindo grupos, se conservaram durante o dia nas immediações da fabrica, que ainda está guardada pela força armada, reprovando o procedimento dos seus collegas e aguardando os delegados da commissão de melhoramentos, que ante-hontem principiou a tratar do conflicto. Essa commissão esteve no Governo Civil, mas nada ficou resolvido.

Outro tanto succedeu na fabrica de moagem de Xabregas, pertencente á Nova Companhia Nacional de Moagens. A' hora habitual de principiar o trabalho, compareceram ali operarios das outras fabricas da mesma empreza e uns sete que não quizeram continuar em gréve, de modo que a laboração foi hoje feita com a normalidade do costume.

Apezar da indignação dos grévistas, nenhuma occorrencia desagradavel se deu durante o dia e o edificio continuou vigiado por praças da guarda republicana e guardas da policia civica.

Os delegados dos operarios, juntamente com os da fabrica de Xabregas, estiveram reunidos, mas não resolveram ainda a attitude a tomar em face da resolução dos seus collegas que retomaram o trabalho.

Sobre os factos hontem occorridos, foi hoje ouvido pelo sr. governador civil o sr. João Pedro de Sousa, director da Companhia.

Em Braço de Prata

A gréve dos operarios vidreiros

Ha dias que se encontram em gréve os operarios da fabrica de vidros em Braço de Prata, devido a não terem sido attendidas as suas reclamações, no que diz respeito a augmento de salarios e contracto de trabalho, tendo sido pedida a intervenção do sr. ministro do fomento, o qual foi hoje ali ouvir pessoalmente os operarios, e devendo, á noite, realisar-se no ministerio uma conferencia com os directores da fabrica, a fim de vêr se se chega a um accordo.

Em Setubal

Os operarios não acceitam o regulamento apresentado pelos industriaes

Continua a gréve em Setubal, nada occorrendo de anormal de hontem para hoje.

Os operarios não acceitaram o regulamento apresentado pelos industriaes, a que hontem *A Capital* se referiu, não tendo chegado a reunir, apezar do administrador do concelho lhes ter mandado entregar as chaves da associação, para tal fim.

As ruas continuam patrulhadas por forças militares.

No Barreiro

termina o conflicto com a readmissão do operario despedido

Uma commissão de operarios da fabrica União Fabril, no Barreiro, veiu hoje a Lisboa conferenciar com o conselho de administração, a fim de pedir a readmissão do operario Reis dos Santos. Recebida na fabrica Alliança pelo sr. Weinstein, foi-lhe dito que a sua reclamação fôra attendida, devendo o citado operario retomar amanhã o trabalho.

Os commissionados retiraram para o Barreiro, onde a noticia foi recebida com geral agrado, ficando assim solucionado, honrosamente, para ambas as partes o conflicto.

Em Almada

Reabrem algumas fabricas

N'esta villa continúa o movimento de protesto contra os acontecimentos de Setubal, não funccionando hoje ainda parte das fabricas, esperando-se, porém, que todos retomem o trabalho amanhã. Não tem havido alteração da ordem publica.

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.os 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 360$000 ao anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

PEQUENAS NOTICIAS

Commemorando o 7.º anniversario da sua fundação, realisa-se no dia 26 no Club Taurino Manuel dos Santos uma brilhante recita em que toma parte o grupo dramatico actor Joaquim Costa, executando o trio do Club um novo e escolhido reportorio, terminando com baile.

—Na séde da Associação Central da Agricultura Portugueza, realisa amanhã, ás 8 horas e meia da noite, uma conferencia o sr. Bernardino Cincinnato da Costa, sendo o thema «Gado lanigero nacional e exotico. Producção de carne e de lã».

—Na rua do Principe, 101, 2.º, vae abrir-se um curso nocturno gratuito da lingua Esperanto, sendo as matriculas todos os dias das 10 ás 16 horas, podendo os alumnos que completem o curso elementar fazer parte da Associação Internacional Esperantista.

—A assembléa geral, hontem realisada, da Associação de Soccorro-mutuo União Humanitaria, approvou o relatorio e conclusões do parecer do conselho fiscal, dos quaes se vê que o fundo de reserva realisou um saldo de 6:0$140 réis e o fundo disponivel 588$636 réis, o que perfaz réis 1:888$776, sendo os socios effectivos em numero de 325.

—A policia prendeu esta tarde, no largo de Alcantara, Alexandre Vallerio, morador no Monte de Caparica, como um dos implicados n'uma grande desordem dada n'aquella localidade e de que resultou a morte de um dos contendores. Deve ser esta noite removido para o Governo Civil, onde será interrogado.

—João Thomaz Coelho, morador na Costa do Castello, 32, 1.º, queixou-se á policia de que, no Terreiro do Paço, se lhe acercaram dois individuos, propondo-lhe a troca de um vegesimo, que diziam ter a sorte grande, por um cordão de ouro, um relogio de prata e outro de nickel, tudo no valor de 78$000 réis. Tendo acceitado o negocio, verificou depois que o vigesimo era falso.

—A' enfermaria de Santa Maria, do hospital de S. José, recolheu hoje Jeronyma Gloria Fernandes, criada de servir na rua Direita do Grillo, 12, 2.º, que se queixava de muitas dores no ventre. No hospital declarou suspeitar de que Julio Diniz, filho do seu patrão, lhe deitara qualquer veneno no vinho. A policia vae tomar conta do caso, visto ser grave o estado da Gloria.

—Antonio Gomes Esteves, trabalhador da Alfandega, quando hoje passava por debaixo das obras a que ali se está procedendo, foi attingido por um barrote. Conduzido ao hospital de S. José, teve de recolher á enfermaria de Santo Amaro, visto o seu estado ser grave.

BRAZIL

Trata-se de qualquer assumpto de advocacia ou procuradoria no Escriptorio dos ADVOGADOS
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
Rua do Ouro, 65, 2.º
Agentes especiaes em todas as cidades do BRAZIL.

CONTINUAM MEXENDO...

O padre Gonzaga Cabral e seus apaniguados

Reedição, em «folha solta», do folheto do provincial dos jesuitas

MONÇÃO, 12.—Hoje, ao amanhecer, foi toda a villa surprehendida por uma enorme quantidade de manifestos espalhados pelas rua e mettidos por debaixo das portas da maior parte das casas, succedendo o mesmo em todas as freguezias desde Lapella até Valladares, d'este concelho.

Esses manifestos, epigraphados *A Voz da Verdade*, são assignados pelo padre Luiz Gonzaga Cabral, provincial da Companhia de Jesus em Portugal, e impressos em Madrid. Não produziram o effeito desejado pelo seu auctor, visto que n'elles se conteem muitos exaggeros, e até evidentes falsidades. Pouco depois do meio dia, chegou aqui um destacamento de cavallaria 9, composto de 21 praças, commandado por um alferes.

Na visinha cidade de Tuy e na povoação de Caldellas encontram-se muitos padres, freiras, irmãs de caridade e outras religiosas e tambem muitos individuos da classe civil, que teem amiudadas conferencias com individuos d'estas proximidades na margem portugueza. De Salvaterra, villa gallega fronteiriça a esta, teem vindo alguns padres, que por lá se acham homisiados.

O manifesto a que se refere o nosso solicito correspondente tivemos ensejo de verificar ser uma reedição do famoso folheto do padre Cabral, de que *A Capital*, opportunamente, publicou varios excerptos, commentando-os como mereciam.

Quanto ao facto da sua distribuição e a outros que constam da correspondencia acima, apenas provam que a reacção não cança, nem desanima, por mais que se sinta completamente vencida — se não por isso mesmo.

12:000$000 réis

Na Thesouraria da Misericordia de Lisboa das 10 horas da manhã ás 9 da noite, vendem-se bilhetes a 6$000 e vigesimos a 300 réis para a loteria do dia 17 do corrente.

Partido Republicano

Gremio Republicano Federal

Reune hoje, pelas 9 horas da noite, no largo do Intendente, 52, 1.º, a assembléa geral, para continuação de trabalhos pendentes.

Commissão Parochial de S. Sebastião da Pedreira

Em sessão de ante-hontem foi approvada a seguinte moção:

Proponho que se mande rectificação aos jornaes da capital sobre a noticia publicada de que a Commissão Parochial de S. Sebastião da Pedreira tenha conferenciado com o ministro do Interior, dizendo que o commercio da freguezia tinha optado pela quarta-feira para dia de descanço em harmonia com o regulamento da Camara Municipal de Lisboa, facto este que não é verdadeiro, pois nem a dita commissão reuniu, nem tão pouco delegou em qualquer membro essa incumbencia.

Rectificação esta em homenagem a verdade.

Proponho mais que esta moção seja lida á commissão de commerciantes que esperam a nossa resolução. Lisboa, 13 de março de 1911. (a) *Alberto Soares Ribeiro.*

PORTALEGRE, 14.—Os comicios realisados nas freguezias da Beira e Escusa decorreram muito animados, assistindo a elles centenares de pessoas e discursando os srs. Antonio Curvelo, Antonio Monrato e dr. Balthazar Teixeira, todos muito applaudidos.

Em vista do sr. ministro da guerra visitar no proximo domingo esta cidade, a Commissão Municipal adiou para o domingo seguinte os comicios que n'esse dia se deviam effectuar nas freguezias dos Fortios e Alagôa, d'esta cidade.

CERTÃ, 14.—Realisou-se a eleição da Commissão Municipal republicana, sendo eleitos os srs. Domingos Tasso de Figueiredo, dr. José Carlos Ehrhardt, Zeferino Lucas de Moura, Floriano Bernardo de Brito e Luiz Domingues da Silva Dias.

Orthopedia
Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

INDUSTRIAS NACIONAES

O tratado com a França ACABA com a sericicultura portugueza

Sr. redactor.—Porque não se attendeu e até se desprezou por completo a sericicultura portugueza no novo tratado com a França?

A baixa de direitos que o tecido da seda vae ter com o novo *modus-vivendi* representa o anniquilamento do resto da nossa industria da seda, de que ainda temos uma fabrica importante no Porto. A pauta de 1892 deu toda a protecção á industria da lã, e tirou-a á industria da seda, mas teve para isso motivo justificado n'esse tempo em que se encontrava a nossa sericicultura, depois da recente epidemia. Mas agora que tal se não dá, que temos uma Estação Sericicola official, para selecção do sirgo, que se acha já liberto do mal, o que temos oito decretos importantes, estando tudo legalmente estabelecido e preparado para um brilhante resurgimento, faltando-lhe apenas protecção aduaneira e um filatorio official, não ha razão que justifique a continuação do desprezo pela sericicultura nacional, sacrificando-a, assim, sem grande necessidade, ao estrangeiro, porque ella não é só uma grande fonte de receita, é primeiro que tudo um amplo campo de trabalho para o pobre, que antes de tudo e de todos deveria ser attendido pelo governo. O vinho tinha já razoavel sahida para a Allemanha e irá tel-a tambem para o Brazil com o estreitamento de relações e o augmento de communicações.

Que razão houve, pois, para se sacrificar assim levianamente uma das industrias que promettia um brilhante futuro? Com franqueza, não percebemos.—*Assiduo leitor.*

Descanço semanal

O sr. ministro do interior não se mostra disposto a alterar o decreto

Varias classes de commerciantes teem-se dirigido nos ultimos dias ao sr. ministro do interior, pedindo modificações á lei e regulamento do descanço semanal.

Essas classes teem sido aconselhadas a harmonisarem-se, visto que o sr. dr. Antonio José d'Almeida está, no que consta, no proposito de não alterar aquelles diplomas senão nas Constituintes.

Uma das classes acima é a dos merceeiros e vendedores de vinhos da nova area de Lisboa, que, não tendo podido ser recebida hoje pelo sr. ministro do interior, deixou, ali, uma representação, para ser entregue ao mesmo ministro, em que pede o encerramento á quarta feira, mas com a faculdade da venda de vinho a copo, ao domingo.

Uma numerosa commissão dos referidos negociantes, que esteve n'esta redacção, pediu-nos para fazermos publico que, se não obtiver resposta até o proximo domingo, procederá na conformidade do pedido que consta da sua representação.

GUEDES QUINHONES

No seu funeral, que se realisa amanhã, incorporar-se-hão diversas corporações

Nas nossas ultimas noticias démos hontem o fallecimento do Guedes Quinhones, pois á hora em que d'elle tivemos conhecimento nada mais podiamos escrever sobre o grade propagandista do socialismo. José Augusto Guedes Quinhones tinha 51 annos, era um habil operario carpinteiro muito estimado na Alfandega, onde trabalhava ha longos annos. Era viuvo e deixa quatro filhos, um d'elles typographo na Imprensa Nacional.

Desde muito novo que Guedes Quinhones começou a evidenciar-se no movimento socialista, chegando a ser um dos seus vultos mais queridos. Na imprensa collaborou na *Voz do Operario*, *Obra*, *Diario de Noticias*, e ultimamente na *Reforma Social*. Foi fundador da Cooperativa «A Reformadora» e reorganisador de muitas associações que estavam na decadencia. Em muitos comicios e sessões solemnes tambem a voz de Guedes Quinhones se fez ouvir, sempre com geraes applausos.

O funeral realisa-se amanhã, pelas 2 horas da tarde, para o cemiterio do Alto de S. João, e, por expressa determinação do finado, é civil, sendo o acompanhamento a pé.

O prestito sae da rua das Trinas, 40, 4.º, fazendo-se representar a Cooperativa A Refinadora, associações da classe dos refinadores de assucar, dos carpinteiros e artes correlativas, dos operarios da industria fabril, Centro Socialista do 1.º Bairro, redacções de jornaes socialistas e *A Voz do Operario*, além d'outras.

Durante o dia tem ido a casa do finado grande numero de pessoas apresentar condolencias á familia enlutada.

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, trajes e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se córes á amostra á casa dos freguezes.
Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa—Telephone n.º 1210

Operarios da Construcção Civil

Insistem por que lhes seja fornecido trabalho, ou lhes dêem licença para realisarem um bando precatorio

No Terreiro do Paço, reuniram hoje mais de 400 operarios da classe da construcção civil, que se encontram sem trabalho, a fim de entregarem uma representação ao sr. ministro do interior. No largo estavam 6 praças de cavallaria da guarda republicana e algumas policias, sob as ordens do sr. tenente Esmeraldo, da policia civica, o qual, tendo um dos operarios chamado os seus collegas para junto do monumento, como quem se dispõe a falar, lhe pediu que tal não fizesse, porque o sr. ministro receberia uma commissão ás 2 horas da tarde.

Em vista d'esta declaração, o referido operario desistiu do seu intento, resolvendo todos aguardarem os acontecimentos.

Na representação a que acima nos referimos os operarios dizem que não podem esperar mais por collocação porque a miseria de ha muito lhes entrou em casa, onde as respectivas familias morrem de fome, terminando por pedir que ou se lhes de trabalho, ou licença para fazerem um bando precatorio, amanhã.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Serões»

Foi distribuido o n.º 69, correspondente ao corrente mez, d'esta bella revista mensal. Os *Serões* teem de ha muito um logar de destaque na imprensa portugueza, para que precisemos fazer-lhes reclame. Diremos, por isso, apenas, que o presente numero do brilhante *magazine* não desmerece dos anteriores, apresentando variada collaboração e esplendidas gravuras.

«A revolução burgueza e a revolução social»

Editado pela Bibliotheca Sociologica acaba de apparecer um pequeno folheto com o titulo que nos serve de epigrapho. O que as paginas que o constituem valem affirma-o o nome do auctor, José do Valle, bem conhecido pelos seus ideaes avançados. E' um grito de protesto, vibrante o sentido, contra o actual estado de coisas, que, no entender do animo generoso do propagandista que é José do Valle, não satisfaz as aspirações do proletariado, que deve caminhar unido e firme para a conquista do seu ideal, para a revolução social.

O preço do pequeno folheto é apenas de 20 réis.

A administração da justiça NO Ultramar

Os habitantes da comarca de Nova-Góa solicitam uma syndicancia aos actos do juiz d'essa comarca e a sua immediata substituição

O sr. ministro das colonias deve estar de posse d'uma representação firmada por innumeras assignaturas de individuos residentes na area judicial da comarca de Nova-Góa, capital da India Portugueza, contra o seu juiz de direito, o dr. bacharel João Augusto Taveira Catalão Pimentel.

Chega-nos uma copia integral d'essa representação. E' um documento sobrio nos intuitos, correcto na fórma, logico quanto aos factos e ás razões em que se funda.

Por isso entendemos que a reclamação da população de Nova-Góa não deve merecer á imprensa apenas uma ligeira e fugaz referencia. O caso que estamos tratando impõe-se á attenção reflectida de todos que anceiam muita moralidade nos nossos costumes administrativos, pois dos factos narrados na referida representação se deprehende que, no ultramar, a nobre e a delicada missão de julgar não é uniformemente comprehendida com acerto, elevação e dignidade.

São gravissimas as accusações concretamente feitas no alludido documento, contra o juiz de direito de Nova-Gôa, pelo povo da respectiva area judicial. E' que umas visam a competencia profissional do referido magistrado, outras teem por fim demonstrar que o magistrado arguido, no desempenho das suas funcções no tribunal, tem commettido irregularidades indesculpaveis, excessos desprimorosos com offensa para a honra e para o brio dos litigantes, das testemunhas, dos advogados e até dos assistentes!

Lê-se na reclamação:

...não ha tropelias que elle não tenha praticado no exercicio da sua augusta funcção, com escandalo, indignação e clamor publicos, por fórma que, se o povo da India Portugueza não fosse dotado de indole proverbialmente pacifica, muitos conflictos se teriam dado no proprio tribunal de justiça, por isso que o juiz, além de mostrar por todos os modos que não comprehende a sua missão e os seus deveres e de deixar mezes e até annos sem despachos e sentenças dezenas e dezenas de processos que lhe são conclusos, costuma da sua tribuna insultar e ameaçar em altos gritos e sem motivo algum os litigantes, as testemunhas e todos os mais que comparecem no tribunal, inclusivé os advogados, convertendo em sala de espectaculos deprimentes aquelle recinto, que tanto prestigio e respeito tem merecido sempre ao povo da comarca.

Conhecemos de tradição o magistrado arguido, que tem uma carreira infeliz, e conhecemos muito bem a mór parte dos signatarios da reclamação, incapazes de fazer accusações falsas e calumniadoras.

O sr. dr. Catalão Pimentel, antes de ser juiz de direito em Nova Gôa, exerceu na mesma India o cargo de conservador do registo predial nas comarcas de Quepem, Salsete e Bicholim, tendo algumas das suas inqualificaveis arbitrariedades provocado dois processos crimes, que ficaram archivados na Relação, porque, é sabido, os abusos dos funccionarios e os seus erros de incompetencia encontraram, no antigo regimen, facil protecção.

Mesmo no exercicio do seu actual cargo de juiz, antes da reclamação de que nos estamos occupando, os advogados da India haviam formulado uma queixa ao presidente da Relação de Nova Gôa, sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Mattos, hoje juiz da Relação de Lisboa, o qual — affirma-se na representação—nenhum procedimento ordenou contra o mesmo magistrado, como era seu dever.

Que pretendem agora os reclamantes, dirigindo-se ao sr. ministro por intermedio do governador da India?

Fazendo accusações concretas, nada inverosimeis, gravissimas pela sua natureza e qualidade, a população de Nova Gôa deseja a immediata substituição d'aquelle irrequieto e insensato magistrado por um outro competente, garantia segura d'uma recta, efficaz e prestigiosa administração da justiça.

E porque não receiam fazer prova sobre essas accusações, offereceram os reclamantes para testemunhas dos factos os mais altos funccionarios de Nova-Gôa e outras individualidades de destaque, como o presidente da camara municipal, o administrador do concelho, o administrador das communidades, o inspector da fazenda, o inspector de instrucção primaria, o director da Escola Medica e o chefe do serviço de saude, varios professores, o director do diario *Heraldo*, etc.

Evidentemente, trata-se d'um caso cuja importancia e gravidade não podem inspirar duvidas.

O juiz sr. dr. Catalão Pimentel, moralmente divorciado do povo da sua comarca, conscio da profunda antipathia que em volta d'elle se creára lentamente, retirou de Gôa com licença da junta e deve estar em Portugal.

E' necessario que este funccionario não volte a occupar o seu cargo.

Assim o exigem o decôro e o prestigio da magistratura ultramarina.

Sabemos que o sr. ministro das colonias não trepida em ser severo quando é mister e que tem o habito de não recusar justiça seja a quem fôr que a reclame.

O povo da comarca de Nova-Gôa com sobriedade, com correcção e fazendo accusações concretas contra o seu juiz, pede uma syndicancia aos seus actos e a sua substituição.

Que o sr. ministro ordene estes procedimentos é o que esperamos. A obra de saneamento moral que a Republica está realisando no continente impõe-se que se estenda implacavelmente ás colonias.

Alberto Xavier.

ULTIMAS NOTICIAS

Ameaça de grève geral

PARIS, 15 de março

Consta ao *Echo de Paris* que na reunião secreta de ante-hontem, a federação dos trabalhadores dos portos decidiu a grève geral.

Barca em perigo

Depois das 6 horas da tarde foi recebido na alfandega um telegramma do Cabo Espichel, participando que se encontra ali em perigo uma barca, cuja nacionalidade se desconhece, pedindo soccorro immediato. Da alfandega e do Arsenal da Marinha sahiram immediatamente rebocadores em direcção á barra.

Os acontecimentos de Setubal

SETUBAL, 15.—Chegaram mais praças de infantaria e cavallaria da guarda republicana. A cidade está em completo socego.

Os cadaveres dos dois grévistas, mortos na tarde de 13, foram supultados hoje, de madrugada, no cemiterio de Nossa Senhora da Piedade.

Notas diversas

Interesses do Porto

No rapido das 2,40 minutos da tarde vieram hoje os vereadores do Porto srs. Santos Henriques e Ferreira Alves, que veem reunir-se aos seus collegas que hontem chegaram, indo em seguida todos conferenciar com o sr. ministro do interior sobre varios assumptos de interesse para a capital do norte e ácerca de medidas tendentes a augmentar as receitas camararias.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida tomou em consideração os assumptos para que era chamada a sua attenção e prometteu resolvel-os com toda a equidade e justiça.

Depois d'esta conferencia procuraram o sr. ministro das finanças com quem estiveram por largo tempo.

O paquete *Portugal*, da Empreza Nacional de Navegação, é esperado ámanhã no Tejo, procedente dos portos de Africa.

Os srs. Ignacio Azevedo, Alipio Mesquita e José Jacintho da Assumpção, de Leiria, vieram a Lisboa convidar os srs. ministros do interior e da justiça a visitarem aquella cidade.

Reuniu hoje, no ministerio da guerra, a commissão encarregada de elaborar o projecto do novo regulamento da remonta geral do exercito.

Os socios fundadores da Associação de Classe dos Auctores Dramaticos Portuguezes entregaram hoje ao sr. Carlos Calixto, chefe do gabinete do sr. ministro do fomento, o projecto dos seus estatutos, para serem approvados.

O sr. ministro do fomento recebeu hoje uma commissão de habitantes de Loulé, que foi solicitar a construcção de uma estrada ligando S. Bartholomeu de Messines com aquella villa.

A rebocador rebocador francez *Atlantique*, fundeou hoje, no Tejo, vinda do norte, a galera ingleza *Centurian*.

A junta de saude do ministerio das finanças inspeccionou hoje 18 funccionarios do Estado, entre os quaes os contadores do Tribunal de Contas srs. José Venancio Rocha e Guilherme Horta Ennes.

O sr. dr. Alves da Veiga, nosso ministro em Bruxellas, partiu para o Porto no rapido da manhã de hoje.

Tomou hoje posse o novo director geral de instrucção primaria, sr. Leão Azedo. Foi cumprimentado por todo o pessoal da sua direcção, fazendo as apresentações o chefe da repartição, sr. Caldeira Rebello.

A's 7 horas da tarde fundeou no Tejo, vindo do Brazil, o paquete *Cordillère*, das Messageries Maritimes.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(*A's 6,15 da t.*)

Parochos em liberdade

Depois de interrogados, foram hoje postos em liberdade os parochos que ainda estavam presos por terem desattendido ás determinações das auctoridades, relativamente á leitura da pastoral dos bispos. Essa liberdade foi-lhes concedida sob a condição d'elles acatarem as leis da Republica e não voltarem ás suas freguezias sem estarem resolvidas as suas responsabilidades criminaes pelos tumultos a que deram logar nas suas parochias.

Vereação municipal do Porto

No expresso da manhã, partiram para Lisboa, a juntarem-se aos seus collegas, os restantes vereadores da camara municipal, o que hoje devem ter uma conferencia com o sr. ministro da justiça.

Cumprimentos ao governador civil

O governador do bispado, conego Coelho da Silva, foi hoje cumprimentar no Governo Civil o sr. dr. Pablo Falcão, que ámanhã retribuirá esses cumprimentos.

Classes graphicas

As classes graphicas reun... nhã, a fim de ouvirem a expos... lhes deve ser feita pelos em... gados, que foram a Lisboa fal... o sr. ministro do interior s... crise do trabalho no Porto.

Posto supprimido

Foi supprimido o posto da... republicana da rua Costa Ca... frente da fabrica de tabacos.

Apparecimento d'uma...

No quintal do predio á... Bomjardim, onde proceder... vações, appareceu uma ossada... na. A policia tomou conta d...

Partida

A'manhã de manhã parte... boxeur Joaquim Teixeira...

PARTE COMMERCIAL

Situação da p...

Cambios. — Foi hoje a li... quinzena, que se fez sem in... pois da liquidação esperava-se... phrecesse papel no mercad... vido ás gréves, os possuidores... biaes retrahiram-se, dando... do um ligeiro dos cambios...

Compra

Londres, cheque	48 1/2
Londres 90 d/v.	48 3/8
Paris, cheque	581
Italia	558
Allemanha, cheq.	233
Amsterdam, cheq.	465
Madrid, cheq.	890
Nova-York	[illegible]
Rio s/Londres	[illegible]
Libras	[illegible]
Agio d'ouro	[illegible]

Desconto. — Conservou-se... ção a taxa entre 6 e 6 1/2... cado livre.

Bolsa. — Com excepção d... Assucar, que continuou... cto de preferencia dos... resto esteve frouxo. As... zeram-se:

Tit. de 1.000$000 ...
» de 500$000 ...
» de 100$000 ...

Obrigações d'Estado, ... 0/0 1888, 20$950; 4 1/2 18... 4 1/2 1905, 89$000.

Externas, effectuado: 1... e 3.ª 68$300.

Acções, effectuado: B... gal, 157$800; Banco ... 127$000; Comp.ª dos A... Assucar, 42$100 e 42$... ques, 5$450; Panificação, ... com coup., 53$600; Zam...

Obrigações, effectuad... 6 %, 74$500, Banco Ult... pothecarias, 89$100; ... Norte e Leste, 2.º grau, ...

A prazo, fim de m... 42$900, 42$200, 42$5... cambique, 5$400; Pan...

Fim de abril: Assucar ... 42$500, 42$000, 43$000 ... cambique, 5$500 e 5$45...

Bolsa de Londres

LONDRES, 15, á 11 h... 1/2 consol. inglez, 81... guez, 66,50; 5 0/0 Brazil... 4 0/0 japonez, 1905, ... 0/0 Russo 1906, 105,25; ... Atchison, 111,62; Chesa... 85,25; Erie preferen... mon, 30,25; Missouri ... Rock Island, 31,12; Sou... 119,00; Southern Comm... Pac, 180,50; Gd. Tru... pref., 61,75; U. S. Ste... com, 80,50; Amalgamat... ganyika, 5,63; Beira Rai... cambique, 21,50; Rand...

Fecho da Bolsa de Paris ... guez, 66,30; Norte e Le... 258,00; Moçambique ... 16,50; Tabacos, 000,00.

BOLSA DE L...
A. da Cost...
Corretor ...
Transacções em fundos... papeis de cre... bilhetes do thesouro...
Rua Augus...
Teleph. ...

"A Capi...

As nossas agencias...

Devido á amabilidade... correligionarios dedica... pital abriu agencias... informações, annuncios... nos seguintes locaes:

S. Paulo—Antonio ... rua de S. Paulo, 111, ...
Santa Catharina— ... dos Negros, 110 e 112...
Alcantara—José ... d'Alcantara, 25-B e ... ra, rua do Livramento...
Anjos—Tabacaria ... tins Galvão, Avenida ... 4-A.
Conceição Nova— ... do Ouro, 263.
Santa Justa— ... cio, 59, Portella ... Antão, 183 e 185.
S. Christovão— ... chôco, rua da Magdalena...
S. Julião e ... to Rodrigues de ...
Coração de Jesus— ... rua do Conde Redondo...
Dafundo— ... roba.
Lapa—Manuel ... da Estrella, 111.
Martyres— ... tabacaria, rua ...
Santa Izabel— ... rua do Patrocinio ...

INTERESSES AGRICOLAS

A escolha dos adubos

Deve ser muito cuidada, principalmente na quadra da primavera

É muito principalmente na primavera, depois das chuvas do inverno, que se exgotaram o terreno de muitos principios fertilisantes, que se torna necessario applicar alguns adubos chimicos com toda a attenção e cuidado.

Com toda a lealdade devemos dizer aos lavradores que o adubo de curral é o adubo por excellencia, aquelle que em maior escala se deveria preparar. Os adubos chimicos são, quanto a nós, os complementares auxiliares indispensaveis e do mais alto valor.

Os adubos chimicos não teem só a grande vantagem de augmentar o poder fertilisante do adubo do curral; teem tambem o grande merecimento de poderem mais rapidamente do que elle ser collocados á disposição das plantas e em um estado que torna a sua assimilação mais rapida e facil.

Pelas razões apontadas, quando, na primavera, o estrume de curral é insufficiente, torna-se indispensavel o emprego dos adubos chimicos para dar á vegetação o preciso impulso.

Os bons adubos chimicos não são caros, mas tambem não são raras as falsificações, tendo o lavrador inevitavel necessidade de se acautelar com os pós maravilhosos que alguns negociantes apresentam como servindo para todas as culturas.

Em consequencia d'estes reclamos, o lavrador tenta-se e tem em seguida uma decepção, ficando depois descrente da efficacia dos verdadeiros adubos chimicos.

Não vimos aqui fazer réclamo a qualquer casa. Dizemos o que entendemos dever aconselhar aos lavradores.

Os adubos em que a fraude é menos possivel são, quanto a nós, os agentes fertilisantes contendo um principio fertilisador como seja a calcianamida, o sulphato de ammoniaco e o nitrato de sodio, no grupo dos azotados, o phosphato Thomaz, o phosphato Metzor e o superphosphato, no grupo dos phosphatados, e finalmente os saes potassicos de Stassfurt.

Misturar os adubos potassicos, os phosphatados e os azotados nas devidas proporções seria incontestavelmente o modo mais economico e de melhores resultados. Mas, além d'esta operação exigir um certo numero de conhecimentos chimicos e uma cuidadosa manipulação, poucos serão os lavradores que o podem fazer.

Por consequencia, resta sómente que quem emprega adubos chimicos, se dirija a casas sérias.

Tal é, em resumo, o que entendemos aconselhar aos nossos lavradores.

Cardoso Guedes
Agricultor diplomado

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 litros	250
20 litros	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Descanço semanal

Os talhos fecharão á 1 hora da tarde, ás quartas feiras

Tendo sido resolvido na ultima reunião magna da classe que, para cumprimento da lei do descanço semanal, os talhos fechem as suas portas ás quartas-feiras, á 1 hora da tarde, a commissão nomeada n'essa reunião foi hoje entregar ao sr. governador civil um officio communicando aquella resolução.

São por este meio convidados todos os proprietarios e encarregados de talhos a darem cumprimento a tal resolução, encerrando os estabelecimentos á hora determinada.

A ESCRAVATURA BRANCA

Na fabrica de artigos de malhas de Chellas

Não havia incompatibilidade, mas descontentamento do pessoal contra o director technico

Do operario sr. Carlos Abrantes recebemos, a proposito da carta, que extractámos, do sr. Hugo Reinhardt, uma outra em que diz não poder deixar de fazer algumas considerações a essa carta, em favor da verdade e da razão.

Explica o sr. Hugo Reinhardt que, se pediu a sua demissão, foi por saber que o pessoal se declarára incompativel com o director technico. Ora, o sr. Carlos Abrantes declarou, diz elle, na presença dos srs. Estevam de Vasconcellos e Ignacio de Magalhães Basto, que o pessoal estava descontente com a fórma por que aquelle procede, mas não que existia incompatibilidade. Verdade seja que do descontentamento á incompatibilidade medeia apenas um passo.

Uma prova evidente de que o director technico da fabrica procede apenas com o espirito de tirar uma vingança mesquinha, é que, ainda ultimamente, admittiu como fiscaes dois individuos que nada percebem do fabrico, mas que teem como missão principal espiar os operarios e não os deixar sequer conversar.

Termina o sr. Carlos Abrantes por lamentar ver envolvido n'estes incidentes o nome do sr. Ignacio Magalhães Basto, um antigo republicano, com uma larga folha de serviços ao seu partido.

E' o resumo da carta que nos foi dirigida o que acima se lê. De que na fabrica ha uma pezada atmosphera de desconfiança e mal-estar, é prova evidente o que ainda hontem se passou. Um caixeiro de praça, empregado ali, insultou um numeroso grupo de operarias com termos soezes e até obscenos, pelo que, pelas insultadas, foi hontem mesmo apresentada queixa no governo civil.

Collares--DR. G. S.
Vinho da lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurantes.

Yvette Guilbert em Lisboa

E' nas noites de 28, 29 e 30 do corrente que se realisam, no theatro da Republica, as tres unicas recitas da celebre Yvette Guilbert, a afamada *chanteuse* que ora se mostra nas suas canções antigas, como uma marqueza de seculos idos, empoada, e envergando o *panier* dos nossos avós, ora enthusiasma as platéas nas suas ternas canções de Pierrot e nas famosas cançonetas modernas em que é extraordinaria. E' uma artista, emfim, de raros recursos, cheia de imprevisto e de enlevo, dominando o publico com o seu grande talento. Os bilhetes para estas tres unicas recitas, que hão de ser o grande acontecimento de Lisboa, já estão á venda no camaroteiro do theatro.

Um appello aos corações generosos

Uma pobre senhora, moradora na rua Benato Baptista, 36, 1.º, cujas iniciaes são L. L. A. S. S., viveu em tempos em certa abastança, mas vem de ha tempos a esta parte luctando com enormes difficuldades, tão grandes que teve de empenhar por 8$300 réis a machina de costura, seu unico ganha pão. Pretende desempenhal-a, a fim de vêr se consegue angariar meios para não morrer de fome, mas faltam-lhe para isso os recursos indispensaveis. Para os generosos leitores d'*A Capital*, sempre dispostos a suavisarem a desgraça, appella essa senhora, confiada em que não será baldada a sua supplica.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Colyseu dos Recreios

Mais 6 unicos espectaculos com Donnini

D'aqui a seis dias, Donnini, o celebre transformista e imitador, terá acabado o seu contracto no Colyseu dos Recreios, onde tem feito um enorme successo. Apezar das enchentes consecutivas no popular theatro, é muito possivel que haja em Lisboa muita gente que ainda não viu o prodigioso artista. Pois não deve perder a occasião. Hoje, brilhantissimo espectaculo. Amanhã estreia do notavel trabalho de illusionismo *Os Espectros Vivos*, pelos Hermanos Giordano.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Banda da guarda republicana

Programma do concerto d'amanhã na parada do quartel

Amanhã, ao meio dia, na parada do quartel do Carmo, realisará a banda da guarda republicana o seu concerto semanal, com o seguinte programma:

Detente Cordiale (Pas Redoublé) Allier; *Chrysis* (ouverture), Taborda; *Cavalleria Rusticana* (para banda, por Gaspar) Mascagni; *Aubade Printanier* (para banda por Taborda), Lacombe; *Pagliacci* (phantasia para banda, por Taborda), L. Cavallo; *El Bateo* (phantasia) Chueca; *Entre Chumberas* (pas-calle), Rola.

Grande Hotel Duas Nações
Nova gerencia—Completamente transformado
Rua Augusta
E
Rua da Victoria, 41
Installações electricas—Elevador para todos os andares
Todos os quartos são estucados, e particularmente recommendados pelas summidades medicas. Todo o edificio é forrado a cortecite, o mais hygienico até hoje conhecido. Sala de recepção, com piano *Rud. Ibach. Sohn.* Casas de banhos. Esmerado serviço de cozinha á franceza e portugueza. Serviço em pequenas mezas, para 2, 4, 6 e 8 pessoas.
Para familias preços especiaes
Diaria desde 1$200 réis
Almoços, 500 réis. Jantares, 600 réis
A gerencia roga a gentileza de fazerem os pedidos de aposentos com antecedencia de 3 a 5 dias.

Satyros

Antonio Gaspar, morador na rua dos Douradores, 55, 3.º, foi preso por, juntamente com Manuel de Mattos, o *Pintor*, e um outro individuo cujo nome se ignora, tendo-se evadido estes dois, ter levado para umas terras, junto á azinhaga Duphinet, a menor de 16 annos Josepha Maria, residente no beco de S. Miguel, 32, loja, pretendendo ali abusar da mesma, o que não chegaram a levar a effeito por ella ter gritado por soccorro, acudindo-lhe o guarda 1024, que apenas conseguiu capturar o primeiro.

Movimento associativo

Trabalhadores Adventicios da Alfandega

Reunem amanhã, em assembléa geral, no largo do Intendente, 52, 2.º, para continuação dos trabalhos das assembléas anteriores e eleição de dois vogaes para a mesa da assembléa geral.

Manipuladores de pão

Para assumpto urgente, são convocados em reunião extraordinaria para amanhã, ás 8 horas da noite, os corpos gerentes d'esta Associação.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 166--Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Batalhões de voluntarios

A Republica n.º 1.—Não se realisando a sahida annunciada para o proximo domingo, previnem-se os voluntarios de que ha exercicio á 1 hora da tarde na parada de infantaria 5. Só é permittida a incorporação nas companhias aos voluntarios que se apresentarem devidamente uniformisados e com o bonet de serviço.

A Republica n.º 2.—O exercicio de domingo realisa-se das 9 ás 11 da manhã, com armamento, na parada de infantaria 2. Só receberão instrucção os voluntarios devidamente uniformisados. A alteração do horario fez-se por conveniencia de serviço e por mutuo accordo entre a commissão e os delegados.

A Republica n.º 3.—Avisam-se todos os voluntarios inscriptos a comparecerem quinta-feira, pelas 9 horas da noite, para, em assembléa geral, se acabar de approvar o regulamento disciplinar. A assembléa, por ser a 2.ª convocação, reune com qualquer numero.

Republica n.º 8.—Realisa-se no proximo domingo o 2.º exercicio, com armas, d'este grupo. Todos os voluntarios devem comparecer na séde, ao meio dia, fardados, marcando-se as faltas rigorosamente.

Federado n.º 3.—A commissão convida todos os cidadãos inscriptos n'este batalhão a comparecerem no proximo domingo, pela 1 hora da tarde, na parada do regimento de engenharia, para tratar d'um assumpto urgente, e os que já teem fardamento a comparecer devidamente uniformisados. A inscripção continua na rua do Bemformoso, 32 e 183.

Santa Engracia—Na reunião effectuada depois do exercicio no ultimo domingo no quartel de engenharia, os voluntarios d'este batalhão nomearam o seu conselho administrativo que ficou composto pelos cidadãos A. S. Santos Oliveira, presidente; Porphirio Augusto, thesoureiro, e José Adelino d'Azevedo, secretario.

No proximo domingo começará a instrucção do manejo d'armas, devendo por isso comparecer todos os voluntarios que assistiram aos ultimos exercicios.

A correspondencia para o batalhão deve ser dirigida para a rua do Valle Santo Antonio, 13, 1.º, séde provisoria.

Theatros, Circos e Cinemas

«O sangue viennense»

Como do titulo poderia inferir-se, não se trata de um drama, ou tragedia, em que o sangue brote a jorros, mas sim de uma encantadora operetta que Victor Leon e Leo Stein escreveram com uma simplicidade adoravel e que J. Strauss abrilhantou com uma enternecedora musica, em que a valsa dolente nos suggestiona e acaricia desde o primeiro ao ultimo acto.

Reconhecido o valor da formosissima operetta e dado o seu acolhimento lá fóra, mister se tornava apresental-a no theatro onde a *Viuva alegre*, *O sonho de valsa*, *O principe consorte* e os *Amores de principe* haviam conquistado tão justo applauso.

Eduardo Garrido e Accacio Antunes traduziram-a, Taveira ensaiou-a, Luiz Filgueiras cuidou da musica de Strauss com aquella competencia e habilidade que todos lhe reconhecem, Palmyra Bastos, Medina de Souza, Maria Santos, Correia, Leitão e Sá interpretaram excellentemente os seus papeis e tudo isto tem sido motivo para que o publico cubra de applausos todos os seus interpretes, especialmente na deslumbrante scena do 2.º acto, em que Taveira mais uma vez affirmou os seus creditos de homem de theatro profundamente conhecedor do *métier*.

No Republica, como temos dito, reapparecem, hoje, os dois grandes successos de gargalhada, ou sejam *A bisbilhoteira* e *N'um sino!*

Amanhã voltará á scena o *Envelhecer*, que alternará, como tambem temos dito, com aquellas duas peças.

—O *Rato Azul* tem estas vantagens notaveis: ser uma comedia muito bem architectada, bem escripta, faiscante d'espirito, dialogada excellentemente, divertida, e sempre natural.

E como é interpretada por uma *troupe hors ligne*, não admira que tivesse um grande e persistente successo no Gymnasio.

Prevenimos, porém, que hoje é a ultima representação, visto que, depois d'amanhã se realisa a festa de Cardoso com a *première* da *Mulher do Commissario*.

—Foi entregue ao theatro do Gymnasio a comedia em 3 actos de Dancourt e Dieudonné, *Choubline*, traduzida por Gulherme Barbosa com o titulo *A Mulata*.

—A revista *Agulha em Palheiro* continua sendo a peça da moda, attrahindo ao Apollo successivas enchentes.

O publico que todas as noites enche o popular theatro applaude freneticamente todos os principaes artistas que desempenham brilhantemente os seus papeis, destacando-se o espirituoso actor Nascimento Fernandes, no impagavel 123.

—Cantam-se, hoje, na Rua dos Condes, a *Verbena de la Paloma*, *Alegria de la Huerta* e *Gran Via*.

Para breve annuncia-se, como dissemos a *Cavalleria Rusticana*, para reapparição da distincta cantora Dorinda Rodrigues, já conhecida do publico de Lisboa, que tantas manifestações de sympathia lhe tem dispensado.

A provincia n'"A CAPITAL,,

PORTALEGRE, 14—Chega no proximo domingo a esta cidade o sr. ministro da guerra, preparando-se-lhe uma imponente manifestação. As commissões districtal, municipal e parochiaes reuniram hontem conjunctamente, deliberando que em sua honra fosse offerecido um banquete a que assistirão correligionarios de todo o districto.

—Encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo e correligionario dr. José d'Andrade Sequeira, governador civil d'este districto.

—Reune hoje no Centro Democratico a commissão organisadora do Batalhão Democratico de Portalegre, para approvação do respectivo regulamento.

CERTA, 14—Tem chovido alguma coisa, o que muito vem beneficiar a agricultura.

—O azeite continua a preço elevado, o que causa transtornos ás classes trabalhadoras.

Movimento do porto

Paran. S. Fr. R. G. Sul, etc. «Guahyba»	16
Vigo, Sout. Boul. e H.º «K. Wilhelm II»	16
Tanger e Batavia «Tabanan»	17
Havre e Hamburgo, «Rhaetia»	17
Marselha, Ceará e Parnahyba, «Basil»	17
Pernambuco e Maceió, «Maindor»	17
Pernamb, Vict., Rio e Sant., «Navarra»	18
Brazil e Rio da Prata, «Cap Blanco»	20
Brazil e Rio da Prata, «Frisia»	20

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—N'um sino—A bisbilhoteira.

TRINDADE—8 1/2—Sangue viennense.

GYMNASIO—8 1/2—Rato azul—O valente Balbino.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES—Companhia de zarzuela—8 1/2—Verbena de la Paloma 9 1/2—Alegria de la Huerta—10 1/2—La Gran Via.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO—7 1/2—Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.º
LISBOA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

Assembléa geral ordinaria

Convido os srs. accionistas a reunirem na séde d'esta companhia, no proximo dia 16 de março, em assembléa geral ordinaria, pelas 4 horas da tarde.

Fins da reunião

1.º Discussão do relatorio e contas da direcção e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo.

2.º Eleição dos cargos vagos para o resto do triennio.

Lisboa, 28 de fevereiro de 1911.

O presidente da meza da assembléa geral,

Arthur Alberto Campos Henriques.

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

Agua da Curia
Semelhante á de CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues
Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.
Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas. Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

Companhia Portugueza DE Phosphoros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 4.500:000$000 réis

Mesa da assembléa geral

Não tendo podido reunir, por falta de representação do capital sufficiente, a assembléa geral ordinaria d'esta Companhia convocada para hoje, é a mesma assembléa convocada para o dia 1.º do proximo mez de abril, pelas duas horas da tarde, no edificio do Banco Lisboa & Açores, sendo a ordem do dia:

Discutir o relatorio do Conselho de Administração referente á gerencia de 1910 e votar as conclusões do parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 15 de março de 1911.

O presidente da meza

(a) *Isidoro José de Freitas.*

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, ao fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços	STANDARD	5$500
	FORÇA EXTRA	7$500
	» » XXX	9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.

M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

CONSULTORIO DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

TANOARIA A VAPOR
Valente Perfeito
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
Correspondencia:
VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

---

13 Folhetim de "A Capital,,

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

II

—Oh, seria absurdo!—murmurou a baroneza, um pouco assombrada.

—Tão absurdo como suspeitar de uma amante de Trémentin, que ninguem nunca viu e cuja existencia não está mesmo provada. Luiz Mareuil estava desesperado com esse casamento. O ciume não é uma paixão especial do sexo e se póde levar ao crime uma amante abandonada póde tambem a elle levar um apaixonado desprezado.

—E' possivel, mas é mais raro. As mulheres exaltam-se com mais facilidade. Contudo, contarei o que me diz a Verdalene... De resto, se foi Mareuil quem commetteu o crime, tanto peor para elle!

—Recorda-se ainda das suas feições o bastante para o reconhecer?

—Sem duvida. Porque me faz esta pergunta, minha querida senhora?

—Porque... me parece... engano-me provavelmente... parece-me que é elle que está acolá, na escada da egreja.

A baroneza correu á janella e olhou na direcção que lhe indicava a sr.ª Mornas.

—Sim,—murmurou ella estupefacta,—é elle. Na realidade, escolhe bem a occasião para vir contemplar a nossa casa!

—Não se limita a contemplal-a. Ainda ha pouco fazia signaes a alguem... e creio bem que lhe respondiam, porque baixou a cabeça diversas vezes, o que quer dizer: Sim. Não é a nós que elle se dirige, porque nos não viu sequer. Seria á menina Aubrac?

—O quarto de Cecilia fica contiguo a esta sala... mas não posso crêr que... Não, é impossivel... Ella não teria a impudencia de conversar da janella com esse bonifrate... Além d'isso, a governante acaba de nos dizer que ella está a dormir... Mas, no emtanto, vou certificar-me.

—E' escusado,—disse a sr.ª Mornas.—Veja antes!

—Ella!—exclamou a baroneza.—Atravessa a rua... elle vem ao seu encontro!... Ella estende-lhe a mão... Está doida!

—Não, ama-o, eis tudo,—respondeu Bertha com frieza.

—Mas, como sahiu ella?... Deve ter sahido pela escada de serviço... Ah! E' de mais, e não consentirei que ella se comprometta assim... n'uma praça publica, no dia seguinte ao da morte de seu marido!

—E' inconveniente, mas, se a sr.ª baroneza interviesse, seria perigoso,—disse Bertha n'um tom que impressionou a tia de Cecilia.

—Perigoso?—balbuciou ella.

—Sem duvida. Talvez ninguem os tenha ainda visto. E, se fôr ter com elles, poderá attrahir a attenção de certas pessoas que, provavelmente, vigiam esta casa.

—Como. Julga que a policia se lembrou de...

—Creio que ella nada desprezará para se esclarecer e que se soubesse que a menina Aubrac teve hoje uma entrevista com Luiz Mareuil, que a ama loucamente e que ainda hontem a amava sem esperança, tiraria de tal facto inducções desagradaveis. O proprio Verdalene, se d'isso tivesse conhecimento, conviria em que se enganou e que Trémentin não foi assassinado por nenhuma das suas amantes.

—E' verdade... Mas que fazer, meu Deus!

—Nada, minha querida senhora, a não ser recommendar a sua sobrinha que d'aqui para o futuro seja mais prudente. Parece que ella não comprehende a sua situação. Se a não avisar, a paixão arrastal-a-ha a passos ainda mais absurdos que esta furtiva saida.

—A paixão! Mas Cecilia é a rapariga menos apaixonada que conheço.

—Ninguem tal dirá ao vel-a n'este momento. Mareuil enlaça-lhe as mãos e falam tão juntos um do outro que se diria que estão a abraçar-se.

—E' verdade... e hei de consentir em tal, eu, a baroneza Aubrac, que a eduquei nos severos principios da alta burguezia a que ella pertence, assim como eu! Quero fazer terminar tal escandalo.

—Provocará um maior e... de resto, chegará muito tarde... Os namorados afastam-se... Veja! Dirigem-se ao lado um do outro para a entrada d'aquella rua que sobe por detraz da egreja.

—A rua d'Abbeville, onde nunca passa ninguem... Hein?... Agora, ella dá-lhe o braço! Ah, desgraçada!... Nunca mais a quero vêr!

—Faria mal, minha querida senhora, porque, depois d'esta saida, ella precisará mais do que nunca dos seus conselhos. Creia-me, deixe passar a tempestade, e quando ella voltar a si d'um desvario passageiro mostre-lhe o erro em que caiu...

—Que bella coisa!... O mal é irreparavel... Mareuil vae abusar da sua confiança...

—Ah, vae demasiado longe! Mareuil teria andado melhor não procurando tornar a vêl-a hoje; mas não pensa em abusar d'ella, visto que a quer desposar.

—Desposal-a! Só faltaria isso. Seria uma vergonha.

—Porque, visto que se amam?

—Amam-se! Amam-se! Isso não está provado,—exclamou a baroneza, desesperada.—Elle finge adoral-a, porque ella é rica e elle não tem onde cahir morto. Ella?... Se o amasse, não teria consentido em casar com Trémentin. Não a obriguei a isso, no fim de contas.

—Sempre me surprehendeu que ella se tivesse resolvido a tal,—murmurou Bertha, como que falando comsigo mesma.

«Faça com que Cecilia, quando voltar, lhe faça confidencias. Não se recusará, sem duvida, a dizer-lhe o que fez... e, em seguida, a sr.ª baroneza providenciará. Se eu pudesse interrogal-a, tenho a certeza de que me explicaria como se resolveu a esse casamento de inclinação, visto estar apaixonada por outro. Ah! Os que a impelliram a tal casamento foram muito culpados.

—Sim... os Verdalene... a mulher, principalmente... Eu nada tenho que me censurar... Mas, ao vêr que as coisas não avançaram, elles recorreram a certos meios.

—Que fizeram?—perguntou Bertha com vivacidade.

—Cecilia recebeu um dia uma carta anonyma, em que diziam que Mareuil, de quem ella tanto gostava, zombava d'ella, que só lhe queria a fortuna e que era amante d'uma actriz com quem comeria o dote de sua mulher... Pois bem. Essa carta, apostaria que foi a sr.ª Verdalene quem a escreveu!

—Seria abominavel! E a menina Aubrac acreditou em tal calumnia?

—A principio, não. Mostrou-me a carta e eu aconselhei-a simplesmente a que reflectisse no aviso que recebia pelo correio. Mas, no dia seguinte, n'um theatro... Verdalene offerecera-nos o seu camarote... e sua mulher teve o cuidado de mostrar a minha sobrinha Mareuil a conversar com a actriz que se citava... nos *fauteuils* d'orchestra.

—E' jornalista, podia conhecel-a, sem por isso ser seu amante.

—Cecilia não fez tal reflexão. Disse-me, n'essa mesma noite, que desejava não o tornar a vêr. Foi a partir d'esse momento que começou a receber do melhor grado Trémentin, e quando, tres mezes depois, a sr.ª Verdalene veio officialmente pedir-me a sua mão, Cecilia deu promptamente o sim.

—Pobre creança! Armaram-lhe uma cilada, em que ella se deixou cair. Se accusassem o mancebo que ama... porque nunca deixou de o amar, não duvido d'isso, minha senhora, ficaria n'uma situação horrivel. E' preciso evitar tal desgraça e tratarei de a ir pedir.

—A senhora?

(*Continua*).

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronymo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
R. N. DO ALMADA-86 a 90

Cª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

LEIAM

Aos que soffrem de rheumatismo

Allivio immediato de dôres
Bem estar geral do doente

Com o uso de fricções de

SEDATOL

Attestados dos ex.mos srs. Drs.:
Curry Cabral
Alfredo Luiz Lopes
Tovar de Lemos
V. Pedro Dias
Carlos Maciel
Alfredo Tovar de Lemos Junior
Ariosto Annibal da Gama Nogueira
José Cardoso Tavares
Elmano da Cruz Alves
João Ferreira da Silva.

A' venda nas principaes pharmacias

Deposito geral
Magalhães Dominguez & C.ª
Praça dos Restauradores, 30, 1.º
(Palacio Foz)
LISBOA

MARTINS GRILLO MEDICO especialista
Doenças e hygiene da PELLE
Syphilis—Doenças venereas
Tratamento de purgações: Clinica geral
Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 6

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

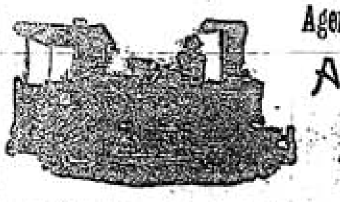
Karsonite
TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:
Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.º—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

Antiga Engommadaria Central

Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.
Rua da Condessa, 63 — LISBOA
Proprietaria - Emilia da Conceição

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 6
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil
ANTONIO ROSADO CAEIRO
RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva
R. Formosa, 167—LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum	36$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 189, rua de S. Julião—LISBOA.

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretes, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebollos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68
(Em frente da Companhia do Gaz)
TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

MONTE-PIO COMMERCI

E

INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao ju 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

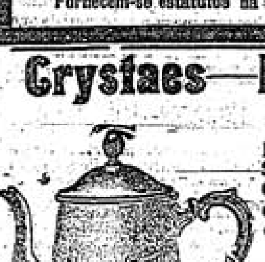
Recebem-se depositos á ordem e a prazo. Juros dos depo dem, 5 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$0 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Crystaes—Louças—Vi



Vidros nacionaes e e
Louça de Sacavem e da Vi
Serviços de jantar e de a
Garfos, Colheres, Bandeja
e alfenide, Serviços de cr
carat.

Objectos para bri

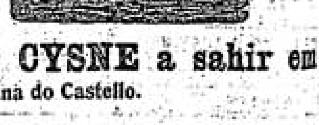
Especialidade em talheres d

Boaventura dos Reis

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—

Carreiras semanaes entre Lisboa e

Navegação de cabotagem a



O vapor **CYSNE** a sahir em
com escala por Vianna do Castello.

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa	No Por
Thomaz Alfredo dos Santos Rua do Caes do Tojo, 52 Telephone 1.055	Glama e Marie Rua Mousinho da Silv Telephone n.º

Empreza Nacional de Nav

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Bo Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENIN

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sa Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella zotte, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, La lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobita Mossamedes,

sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo cipe.

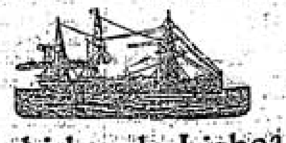
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Comm

Compagnie des Messageries Mari

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres	27
Amazone	Para Bordeaux	21

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis video e Buenos Ayres, 46$500.

Nos preços das passagens acha-se comprehendido refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBO

OS AGENTES
Sociedade Torla

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

52—1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Quinta-feira, 16 de Março de 1911
EDITOR—José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição; Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

JUSTIÇA
AO
...ço da monarchia

que negal-o? A sentença do
...o Tribunal de Justiça despro-
...do Teixeira de Abreu, que é
...é indicar a despronuncia de
...s dictadores franquistas, pode-
...gnar, mas não deve surpre-

...publica trouxe comsigo a no-
...ma justiça nova. Não se fazessa
...com juizes velhos, que nunca
...ram senão uma justiça velha.
...idade, quasi se não pode exi-
...s outra cousa. A sua justiça
...stiça da monarchia, que varia
...la justiça que a democracia
...a inspira como da luz do dia
...em differenceas as trevas da

...lá convence esses magistra-
...ucados no culto d'um poder
...o que a todas as leis se ante-
...de que as dictaduras eram um
...Entre as dictaduras viveram;
...gumas varias d'esses magis-
...concorreriam d'uma maneira
...Esse mesmo Supremo Tribunal
...ica foi o mesmo que deu a su-
...sancção á dictadura de João
...a mais grave, a mais crimi-
...mais typica de todas,—aca-
...assim com as derradeiras es-
...s de que dentro da legalidade
...essivel garantir a liberdade e
...tos espezinhados do povo por-

...gos de pronunciasse contra a
...ra, esse Tribunal condemnar-
...a si proprio. Foi elle que a
...foi elle que a justificou, a
...quasi. Como poderiamos
...d'elle outra resolução que
...da defeza da sua obra,
...ella foi em grande parte a sua
...que desarmou o paiz, arre-
...lhe o escudo da lei perante
...s perfidias do granadeiro

...os mesmos homens, e a mesma
...—o chega a ser iniquo incri-
...por se julgarem ainda no
...da monarchia, visto que olham
...proprios e se vêem nos mes-
...gares em que a monarchia os
...e em que elles serviam
...ente e submissamente a monar-

...mudou, e podem-o ainda
...lamente suppôr quando reco-
...ue n'outras questões e n'ou-
...pectos o criterio que presidiu
...da monarchia continua a ser
...que consente a permanen-
...a justiça monarchica dentro
...stado republicano.
...o que significa o recurso a
...unal arbitral para resolver a
...entre o governo e a Compa-
...os Tabacos sobre os minimos
...ilha do lucros que devem re-
...ar para o Estado uma receita
...contos por anno? A monar-
...correu a essas arbitragens, sa-
...de antemão, por successivas
...ncias, que ellas davam sem-
...pessimo resultado para o Es-
...m o que parecia singularmen-
...rracer-se. A Republica segue
...no caminho, quando a lettra
...racto é expressa e ao gover-
...alha obrigar a poderosa Com-
...cumpril-o escrupulosamente.
...que significa tambem a pro-
...reorganisação do Credito Pre-
...diam? Levada a conselho de
...conta que se pensasse sequer
...ar os accionistas a entrar com
...do capital que lhes cumpre

...se apenas em lançar para
...o Estado o encargo da situa-
...fficeis, para que elle não con-
...o em que, muitas vezes, é so-
...prejudicado.
...se está passando é a conse-
...logica e inevitavel da falta
...o ter acceitado em toda a sua
...a norma do momento revo-
...io. Um movimento que se
...apenas a substituir um rei
...re, ou a derrubar um gabi-
...historial, mas impor determi-
...eformas parcellares d'um re-
...pode conservar muitas insti-
...e poupar muitas entidades.
...olução que deixa inteiramente
...um regimen radicado nos cos-
...nas tradições da nação, que
...os pa seus serviços e institui-
...moldara á sua imagem e seme-
...introduzindo-lhe o veneno dos
...rocessos, afeiçoando-os á sua
...rivativa, é um movimento que
...de deixar de fazer taboa rasa
...o passado, sob pena de com-
...ter a sua generosa intenção e
...udicar a sua obra redemptora.
...ndo novo, porque tudo deve
...ro, visto que se tracta d'uma
...olitica, que deve organisar uma
...ociedade, com a sua justiça, a
...ral, o seu direito novos, ou
...nos o direito de protestar con-
...os como o que revelamos, pra-
...por homens que não conhe-
...não os processos da monarchia,
...ja ainda seguem, o que devem
...r n'um museu, empalhados e
...os á curiosidade do publico,
...iam a decidir dos destinos
...ovo que se bateu para ser li-
...a realidade, não o é, devido a
...gularissimo estado de cousas.

O Palais Fédéral de Berne é um palacio symbolico

Nem pretendentes, nem influentes, nem politicantes

A antithese de cá, onde todos pretendem, influem e politicam

A todos os que, dizendo-se democratas em Portugal, falam em regenerar os costumes politicos do paiz, recommendo calorosamente, se viajarem pela Suissa, uma visita ao chamado Palais Fédéral.

Essa visita, por pouco demorada que seja, constitue uma lição de vida politica e administrativa que nunca mais se esquece. E lição optima para os que creem ainda na efficacia das organisações politicas, das engrenagens administrativas e burocraticas, em toda a machinaria governamental, e que por isso mesmo a desejam aperfeiçoar, tornal-a o mais possivel util para o bem dos povos e o progresso das nações. E' para esses, que ainda vivem n'essa doce illusão, que a visita ao palacio federal de Berne é uma boa lição. E se ha democratas, e creio bem que os ha, que desejam realmente uma transformação politica, esforcem-se por adaptar ao Portugal politico e burocratico a maneira de ser suissa.

O Palais Féderal é um formidavel e feissimo edificio, onde se acham installadas todas ou quasi todas as repartições publicas que dizem respeito a toda a Suissa, á Confederação. Estão ali todos os ministerios, que são sete, os serviços da presidencia da Republica, as duas casas do Parlamento, etc.

Está-se a ver que por menos complicada que seja a administração publica do paiz, ainda que não haja empregados inuteis para o serviço, o numero de funccionarios que trabalham ali dentro tem de ser muito elevado, e é, segundo me disseram, de algumas centenas.

A toda esta gente, junte o leitor as pessoas que terão necessidade de lá ir tratar dos seus interesses, ou por qualquer outro motivo, e depois formará uma idéa do que possa ser o movimento, a animação que deve reinar dentro e nas immediações do grande palacio, o continuo vae-vem, o formigueiro enorme que aquillo deve ser.

E é n'esta supposição, aliás justificadissima, mesmo que no seu espirito se tenha já operado a conveniente reducção, por se saber em que paiz se encontra, que o leitor democrata e conhecedor do que são as grandes repartições publicas do seu paiz, entra no palacio e começa a sua visita.

⁂

A surpreza produz-se immediatamente logo á entrada e emquanto se sóbe a magnifica escadaria, porque... não se vê ninguem, mas ninguem, a não ser o companheiro ou companheiros na visita, se o leitor não vae só.

Uma vez lá em cima, quando começa a olhar em redor, para vêr uma entrada para qualquer parte, ou uma sahida para a sua situação, apparece-lhe—é o termo, porque não se sabe d'onde veiu—um homem, no qual se reconhece um empregado da casa pelo luzido fardamento que veste. E é esse homem, a quem manifesta o seu desejo de vêr o *Palais*, que o vae conduzir por corredores e salas. O leitor olha, admira, commenta, acha bem, acha mau, etc., o que acontece sempre que se visitam coisas monumentaes (inclusivé a gorgeta ao cidadão cicerone), e quando sae para a rua é que se recorda de que acaba de visitar um edificio onde está installada toda a burocracia federal, porque lá dentro chegara a esquecer-se do facto!

E' que, ao atravessar salas e corredores, succede o mesmo que á entrada: não se vê ninguem, e o visitante por fim já não pensa se está n'um ministerio ou n'um convento... abandonado. «Será domingo hoje?» pergunta afinal a si proprio o visitante, admittindo que se tivesse enganado; mas não, não é domingo. E' um dia de semana, um dia de trabalho, e lá dentro estão realmente centenas de pessoas a trabalhar.

Mas é isso que se não vê, que o empregado não mostra. Porquê? Para não distrahir quem trabalha e porque não ha nada de interessante em ver alguem sentado a uma banca a escrever officios ou a fazer contas. E, todavia, deve ser uma coisa interessante... um ministerio onde se trabalha.

E a gente de fóra, que vem tratar dos seus negocios, das suas pretenções, das mil coisas que ha a tratar nas repartições?

Não ha d'essa gente, ou, se ha, é em tão reduzido numero que não se dá por ella. Não ha pretendentes ás portas dos gabinetes, dos ministros e dos directores, não ha reclamantes a gritarem por justiça, não ha gente a interessar-se pelos negocios publicos e a querer dar parte dos seus projectos e planos, não ha mesmo contínuos a dormitar ou a conversar, o que dá ás repartições do Estado a sua nota mais caracteristica! Parece que tambem não ha retardatarios; que toda aquella gente, a começar pelo presidente da Republica, está na respectiva repartição ás 8 horas da manhã e sahe ás 6 da tarde. Burocratas que estão na repartição ás 8 da manhã, com 10, 15 e mais graus abaixo de zero, é o phenomeno mais estranho que é dado ao homem presencear. Confesse o leitor que desconcerta uma pessoa, sobretudo um portuguez.

O que se não disse nos corredores ministeriaes contra o actual governo, quando este entendeu que todos deviam estar no seu trabalho ás 10 horas! Quasi que houve uma revolta; e se ella não estalou, quem sabe se para isso não contribuiu a indulgencia que, pouco a pouco se tem ido manifestando em todos os serviços publicos na observancia do horario? E' que, na realidade, 10 horas da manhã, n'uma terra onde quasi não ha inverno, é um pouco duro!

⁂

Dir-se-hia que, ao ver o que se passa e o que, sobretudo, se não passa no Palais Fédéral de Berne, os suissos se não importam para nada com a administração publica; pois não recorrem, ou muito raramente recorrem a ella. Em parte é assim. Os suissos occupam-se, e muito, com as decisões e os problemas a resolver pelos governantes; mas vivem, por assim dizer, alheios a toda a engrenagem burocratica, porque não contam que o poder central os ajude na vida, diminuindo portanto immensamente o numero de pretendentes e de empenhos. Do modo que não ha occasião de perder horas nos corredores dos ministerios á espera de falar a potentados, a fim de se lhes fazer um pedido que, a maior parte das vezes, se sabe não poder ou não dever ser satisfeito.

E o portuguez, depois de pensar em tudo isto diz: porque não ha-de ser assim em Portugal, onde se fala tanto nos exemplos que a Suissa nos dá, onde se pretende seguir em tanta coisa a *nação-modelo?*

Havia um meio, simples no seu mechanismo, de começar essa vida nova, a qual, diga-se a verdade, seria de bons resultados para todos. Era os ministros e os seus subordinados praticarem o systema, não se importando com amizades, com lamurias, com ameaças e até mesmo com alguns transtornos passageiros que essa pequenina revolução pudesse occasionar. Esse era o meio mais rapido de habituar os portuguezes a não recorrerem para tudo ao Estado, porque se deshabituavam da visita á repartição, que é um meio deleterio, que contribue poderosamente para o amollecimento da energia individual.

Mas isso não é possivel e por varias razões, das quaes a principal é estarem os governantes muito mais viciados politicamente do que os governados.

Não nos illudamos com os effeitos da Revolução d'outubro. Ella não transformou os costumes politicos dos governantes, os quaes não teem a educação necessaria para a tal pequenina revolução, mas, ainda que a tivessem, falta-lhes a independencia politica indispensavel para a poder realisar. Os actuaes governantes dependem por demais da grande massa, para a qual a Revolução foi apenas uma substituição de pessoas em funcções identicas, e da grande massa d'indifferentes nos quaes a Revolução pouco ou nenhum effeito produziu e que vêem nos governos, quaesquer que elles sejam, apenas dispensadores de beneficios, os quaes se torna preciso alcançar seja como fôr, porque esta vida são dois dias.

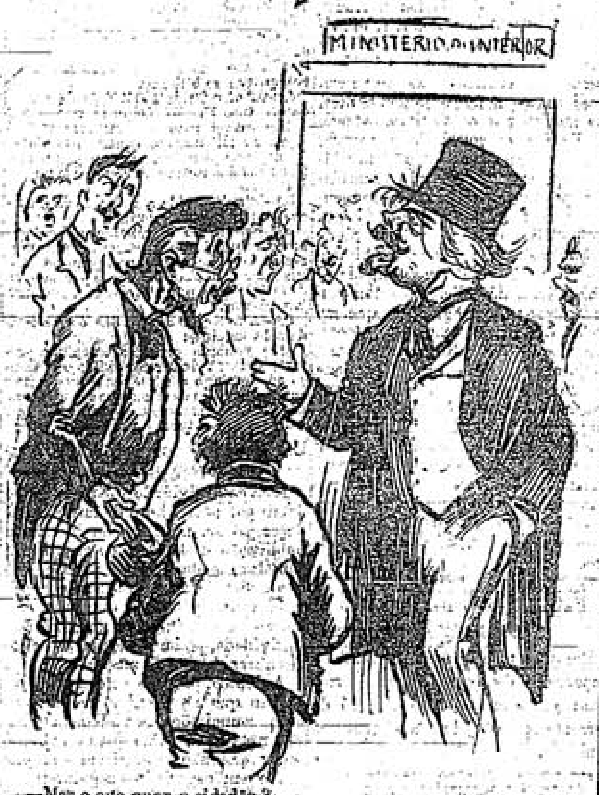
Escusa portanto a minoria, realmente democratica, de esperar transformações de costumes politico-burocraticos vindas do alto. Essa transformação tem que fazer-se lentamente e apenas como um resultado secundario, que apparecerá *porque se transformou a mentalidade do povo.*

O que ha a fazer é não querer saber da vida burocratica, porque não ha maneira de a corrigir; a politiquice oppõe-se a isso. E' preciso alhearmo-nos d'ella e trabalhar em coisas uteis, feitas *fóra da politica.* E' a maior possibilidade de realisar estas coisas, que constitue um dos effeitos mais immediatos da Revolução. O que esta produziu logo a seguir, ou quasi, foi um meio mais favoravel para se manifestarem actividades e idéas realmente uteis, mas que nada teem—e por isso mesmo são uteis—com a politica. Se a minoria capaz de alguma coisa fazer de bom quer aproveitar o terreno, deve começar o trabalho sem demora. Tudo o mais são illusões que se pagam amargamente.

Lausanne, 11 de março.

Emilio Costa.

Os eternos pretendentes



—Mas o que quer o cidadão?
—Um emprego...
—Já se acabaram.
—Perdão... Ao menos, um logarsinho de deputado. Como vão ter subsidio... dava-me a conta.

Poeira da Areada

E' absolutamente necessario insistir no indispensavel e importantissimo papel que cabe ao Directorio no momento actual, a dois mezes das eleições. A sua intervenção na vida partidaria tem-se apagado nos ultimos tempos, de uma maneira que nos parece injustificavel. Teria sido bem util uma larga propaganda republicana antes da propaganda eleitoral, inevitavelmente acanhada e rapida. Mas, já que tal propaganda não se fez intensivamente, não hesite o Directorio em retomar solemnemente o logar que lhe compete.

Todos sabem que um dos motivos por que amorteceu a intervenção do Directorio foi a necessidade de empregar os seus membros no desempenho de cargos de uma alta responsabilidade. Isso, porém, não significa que os membros do Directorio sejam, por exemplo, o director dos negocios civis e politicos, o commissario do governo junto do Banco Ultramarino, ou o director geral do ministerio das finanças. Acima d'essas funcções, muito uteis decerto, estão os inadiaveis interesses do partido, pelo menos no momento actual. E, de resto, só por dois ou tres mezes é que as eleições exigem dos membros do Directorio uma exclusiva acção reguladora.

O proprio governo deve ser o primeiro a esperar do Directorio o cumprimento do imprescindivel papel que lhe cabe. E todos os corpos e agremiações partidarias necessitam, agora mais do que nunca, do seu auxilio, da sua direcção e do seu poder verdadeira e efficazmente moderador.

⁂

Um dos combates do Cid, da Costeille, acaba fauto do combatante. Os chás das cinco horas, no ministerio dos estrangeiros, acabaram, dizem-nos, por uma maneira semelhante — fauto do spectateurs.

⁂

As congratulações do sr. ministro da Inglaterra, apresentadas ao sr. ministro dos estrangeiros, mostram a extraordinaria satisfação dos srs. Hinton e Bardsley, pelo modo como se resolveu a questão da Madeira. Affirma este senhor—o que era desnecessario declarar—que o ministro do fomento procedeu, nas negociações, com a maior lealdade. Tambem não duvidamos da lealdade dos srs. Hinton e Bardsley, nesta questão complicada e embaraçosa. Estranhamos é vêl-os tão satisfeitos quando d'antes se mostravam tão exigentes.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

A "BENEMERITA" PANIFICAÇÃO

Trapo sujo,

em vez de farinha

Para variar, temos hoje um bello pedaço de trapo... sujo, medindo, pouco mais ou menos, 1 decimetro por 30 centimetros, o qual substitue, d'esta vez, os habituaes cordeis, bocados de cal e outras materias, para não dizermos outras materias varias com que a Companhia de Panificação costuma *adubar* o pão que fornece aos freguezes.

Foi encontrado, esta manhã, n'um pão da padaria da rua de S. Vicente á Guia, vendido na rua Nova do Amparo, 17, 2.º, esquerdo, e acha-se em exposição nos escriptorios d'*A Capital* para edificação de quem ainda tenha duvidas sobre o *interesse em bem servir o publico* que, no dizer de um nosso collega, costuma animar *naturalmente* o sr. Castanheira de Moura.

Verdade seja que o *naturalmente* póde bem levar agua no bico...

A Douma em ebullição

S. PETERSBURGO, 16 de março

A Douma hontem de manhã discutiu tumultuosamente o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros. Os democratas e socialistas democratas censuraram o sr. Sasonoff por ter proseguido n'uma politica de enfraquecimento da Russia. A direita accusou aquelles de anti-patriotas. Comtudo, o orçamento foi votado.

De tarde recomeçou o tumulto por ter um membro da direita accusado os estudantes de se haverem offerecido aos marinheiros para os arrastar a uma revolução.

A sessão teve de ser levantada, no meio d'um barulho ensurdecedor!

Ministro da guerra

Parte amanhã para o Alemtejo em visita aos estabelecimentos militares

O sr. ministro da guerra parte amanhã, ás 8 horas da manhã, acompanhado dos seus ajudantes, a fim de visitar alguns estabelecimentos militares do Alemtejo.

O dia de amanhã passa-o em Evora, partindo no dia 18 para Estremoz. A' tarde irá a Villa Viçosa, regressando de noite.

No dia 19 é a partida para Portalegre, com escala por Souzel.

No dia 20 é a visita a Elvas e no dia seguinte a Campo Maior.

O sr. coronel Barreto regressa a Lisboa no dia 22.

ESTREMOZ, 15.—Recebeu-se a confirmação da visita official do sr. ministro da guerra a esta villa no proximo dia 18, preparando-se deslumbrantes festas em sua honra. No quartel de cavallaria 3 começaram hoje as ornamentações, que promettem ser de bom gosto. A commissão municipal republicana tambem hoje reuniu para deliberar qual o programma das festas, sendo resolvido o seguinte: receber o ministro ás portas da villa, onde lhe serão apresentados os cumprimentos de boas vindas, recepção na Camara Municipal e sessão solemne, visita aos monumentos historicos d'esta villa, quartel de cavallaria, etc. A' noite haverá grandes illuminações, musica nos passeios e um banquete de perto de 100 talheres.

SITUAÇÃO CLARISSIMA

O contracto com a Companhia dos Tabacos está rescindido!

Recusando-se a pagar os minimos da partilha de lucros correspondentes a dois exercicios, a empreza monopolisadora incorreu n'uma falta que implica essa rescisão

O caso de que *A Capital* vae hoje occupar-se é d'uma gravidade que ninguem, absolutamente ninguem póde negar. A Companhia dos Tabacos, esse polvo monopolisador que tanto tem pesado na economia nacional, prepara-se para dar uma verdadeira facada no thesouro e, o que é mais triste de dizer e de reconhecer, parece ter encontrado nas regiões officiaes quem lhe sanccione a manigancia.

Os jornaes noticiaram ultimamente que o governo resolvera, sob proposta da Procuradoria Geral da Republica, entregar ao tribunal arbitral a questão dos minimos da partilha de lucros que a Companhia dos Tabacos é obrigada a pagar ao Estado. Para quem nunca se deu ao incommodo de relancear a vista sobre o contracto que consigna essa obrigação, a decisão governativa nada mais representa, por certo, que o cuidado, da parte de quem a tomou, de se não immiscuir em assumpto, como esse, apparentemente melindroso. A questão, porém, não deve ser encarada sob tal aspecto. A questão a ventilar, antes de mais nada, é se a Companhia dos Tabacos tem ou não direito de emittir duvidas sobre a legitimidade do pagamento a que, actualmente, se recusa e se o governo tinha ou não necessidade de recorrer á Procuradoria Geral da Republica para pôr termo á contenda. Se é que se admitte contenda perante a clareza insophismavel do contracto que liga a Companhia ao Estado...

Procedamos com methodo.

⁂

O art.º 6.º do documento a que nos acabamos de referir diz expressamente que a Companhia dos Tabacos fica obrigada:

1.º Por cada kilogramma de tabaco manipulado, vendido ou importado, acima de 2:461:526 kilogrammas representativos de vendas no continente do reino, de 293:518 kilogrammas representativos de vendas para fóra do continente do reino, 51:929 kilogrammas representativos de tabaco importado, a pagar ao Estado:

a) Por kilogramma de tabaco nacional vendido no continente do reino — 1$800 réis;

b) Por kilogramma de tabaco nacional vendido para fóra do continente do reino — 180 réis;

c) Por kilogramma de tabaco importado sujeito a direitos — 3$200 réis.

E, logo abaixo:

As participações que por esta forma pertençam ao Estado em cada exercicio serão liquidadas e pagas no prazo maximo de seis mezes, a partir da data final do respectivo exercicio.

E, para não haver o menor escolho no cumprimento d'esta clausula, diz ainda o contracto de 8 de novembro de 1906:

A Companhia garante ao Estado um minimo de partilha de lucros:

Por cada um dos tres exercicios de 1907-1910	50:000$000
Por cada um dos quatro exercicios de 1910-1914	150:000$000
Por cada um dos tres exercicios de 1914-1917	300:000$000
Por cada um dos tres exercicios de 1917-1920	400:000$000
Por cada um dos seis exercicios de 1920-1926	450:000$000

Viram? Nada mais claro do que isto, nada mais terminante e taxativo. A Companhia adjudicando-se em 1906 o exclusivo, ou, melhor, o monopolio do fabrico de tabacos comprometteu-se a partilhar com o Estado um minimo de lucros que de 1907 até 1926 deve sommar exactamente **5.550:000$000** réis.

⁂

O que faz agora a Companhia? Agitando á face do governo provisorio um papão que d'aqui a pouco reduziremos á sua expressão mais simples, declara-lhe categoricamente que não paga o minimo da partilha correspondente aos dois exercicios de 1907-1910 (150:000$000), e o governo, longe de se cingir á lettra do contracto, obrigando a Companhia a cumpril-o sem sophismas, não lhe consentindo mesmo a menor discussão sobre um ponto, como esse, incontroverso, assenta-se a manda á Procuradoria Geral da Republica que dê parecer. A Procuradoria Geral, por sua vez, longe de alvitrar a unica coisa alvitravel em taes circumstancias, isto é, a satisfação absoluta dos compromissos tomados em 1906 pela Companhia, indica a arbitragem como a melhor solução do caso, reconhecendo assim, implicitamente, ao monopolisador o direito de sophismar uma disposição contractual... que ninguem de boa fé, absolutamente ninguem póde interpretar d'outra maneira que não seja a de que a Companhia deve n'este momento ao Estado 150:000$000 reis, e que nada, pela palavra nada, justifica a recusa do pagamento.

Hão de concordar os leitores d'*A Capital* que, n'uma questão, como esta, tão simples, tão nitida, tão evidente, o derival-a para o campo d'uma discussão de problematicas consequencias é o mesmo que pretender enredal-a, complicando-a de incidentes que a natureza do assumpto não comporta. Reconhecer hoje á Companhia dos Tabacos o direito de emittir duvidas sobre uma clausula do contracto de 1906, que ella acceitou e subscreveu, recorrer á arbitragem para saber se ella deve ou não pagar uma verba que n'aquelle anno se comprometteu a satisfazer, é o mesmo que convidal-a a desrespeitar ostensivamente, sem rebuço, todas as outras disposições do documento que a ligou ao Estado, é o mesmo que rasgar, inutilisar o proprio documento, calcando-o a pés juntos!...

⁂

Mas, perguntarão talvez os leitores, no contracto haverá, porventura, outra disposição que sirva de muleta á companhia, que a absolva da rebeldia agora manifestada? Não ha. Percorra-se o texto do contracto de principio a fim e nada se lhe encontrará que justifique a recusa do pagamento, ou da liquidação do minimo da partilha de lucros correspondente aos tres exercicios de 1907-1910.

Não ha, repetimos. O art. 6.º é bem expresso. Ha, sim, logo adiante, o remedio a applicar á Companhia quando ella se permitta fazer o que n'este momento está fazendo. Diz a alinea *e)* do art. 9.º que o contracto de 1906 será rescindindo:

Quando a Companhia falte a dois pagamentos seguidos da quota parte dos lucros liquidos pertencentes ao Estado ou ao pessoal operario e não operario.

Que mais precisava o governo provisorio para metter a Companhia na ordem? Que necessidade tinha de consultar a Procuradoria Geral da Republica e em que criterio a Procuradoria se inspirou para aconselhar a arbitragem? A Companhia deixou de pagar os minimos da partilha de lucros correspondentes a dois exercicios? Deixou. Porquê? Porque não quiz, ou melhor, porque quiz zombar com o governo. Que era logico que se lhe fizesse? Uma coisa muito simples, tão simples como as disposições do art. 6.º do contracto de 1906. Significando-lhe serena, mas energicamente, que a falta do pagamento a que ella se recusa é motivo bastante para lhe arrancar das garras o exclusivo, ou o monopolio de que disfructa. Só isto!...

⁂

Porque se não fez? Porque a Companhia agitou e ainda agita á face do governo um papão—um papão que o mesmo governo considera terrivel, mas que não passa, afinal, d'um boneco de sabugo. Analysemol-o:

Em tempos idos, o Estado, precisando de contrahir um emprestimo, incumbiu a Companhia dos Tabacos da sua realisação. A Companhia fez a operação, *enganchou-a* nas suas contas com o thesouro e, sendo o emprestimo garantido com as rendas dos Tabacos, tomou o encargo do respectivo serviço — pagamento de juros, amortisação, etc.

Presentemente, ao assumir a attitude de rebeldia que já assignalámos, propalou, de modo que chegasse aos ouvidos do governo, que, se este, para a castigar da sua falta, rescindisse o contracto de 1906, ver-se-hia inopinadamente a braços com a liquidação do tal emprestimo—isto é, com a liquidação forçada d'um debito de 30.000:000$000.

A ameaça, porém, é insubsistente. Em primeiro logar, sendo os titulos do emprestimo em questão caucionados com as rendas do monopolio que a Companhia explora, percebe-se claramente que, no dia em que ella deixar de explorar esse monopolio e o monopolio passar ás mãos d'outra empreza, a garantia do emprestimo nada soffre com isso. E o mesmo succederá se, em vez d'uma companhia monopolisadora, o governo explorar por conta do Estado o fabrico do tabaco. Em segundo logar, o que o governo teria a liquidar do emprestimo, caso a Companhia deixasse d'um momento para o outro de fazer o serviço do emprestimo, não eram réis 30.000:000$000, mas sim réis 2.700:000$000 — o *quantum* dos encargos de juros, amortisação, etc. E não é phantasioso affirmar que o governo alcançaria com facilidade aquella quantia indo buscal-a a um negocio pelo qual a Companhia paga annualmente 6.520:000$000.

* * *

Conclusão de tudo isto:

A Companhia dos Tabacos, recusando-se a cumprir o contracto de 1906, na parte que diz respeito ao minimo da partilha de lucros, incorreu n'uma falta que merecia immediato e rigoroso castigo.

O governo, consultando sobre o caso a Procuradoria Geral da Republica e a Procuradoria aconselhando a arbitragem, procederam alheiadamente do que está exarado n'aquelle documento e não soffre contestação.

A Companhia, ameaçando o governo com a avalanche do emprestimo que ella negociou e presentemente amortisa, pratica um *bluff* que não assusta ninguem, nem mesmo os mais ignorantes em assumptos financeiros.

A Companhia faltou ao cumprimento do contracto? Faltou. Deixou de pagar os minimos da partilha de lucros correspondentes a dois exercicios? Deixou. A situação é clarissima. O contracto com o Estado está rescindido.

Operarios sem trabalho

A commissão de admissão, como protesto contra os acontecimentos de Setubal, pede a sua demissão

Como *A Capital* hontem noticiou, uma numerosa commissão de operarios da construcção civil, que se encontram sem trabalho, procurou o sr. ministro do interior, a quem entregou uma petição pedindo trabalho ou pão. O sr. dr. Antonio José d'Almeida respondeu que ia empregar todos os esforços para que fosse dado trabalho a todos os operarios nas obras do Estado e que fossem hoje ao governo civil a fim de alguns já receberem guias.

Effectivamente, em frente do edificio compareceram hoje mais de 300 operarios, sendo dadas guias a 16 carpinteiros, 26 pedreiros, 4 canteiros e 54 trabalhadores, para as obras do Estado, e mais 30 para trabalhadores para uma fabrica de borracha na calçada da Ajuda. A'manhã voltam os restantes operarios ao governo civil.

A commissão de admissão dos operarios sem trabalho, que funccionava no governo civil, apresentou a sua demissão, enviando ao sr. dr. Brito Camacho o seguinte officio:

Illustre Cidadão Ministro do Fomento. —A commissão por vós nomeada junto do governo civil para inscripção e collocação dos operarios sem trabalho, não podendo nem devendo continuar a cooperar com o governo em vista dos ultimos acontecimentos de Setubal, que são o prenuncio de outros que se hão-de succeder, se o governo não cumprir com o seu dever como lhe compete, vem por esta forma depôr o seu mandato perante V. Ex.ª, entregando ao sr. director geral das obras publicas a inscripção dos operarios sem trabalho por esta commissão reconhecidos, ficando, porém, a fazermos o relatorio dos nossos trabalhos para ser entregue a V. Ex.ª, se assim o entender.

Sr. Ministro, se tomamos esta resolução, que é inabalavel, é porque somos solidarios com os nossos companheiros em lucta contra o vil capital explorador, não podendo nós de forma alguma admittir que nos litigios com o capital o governo se ponha ao lado d'este, ferindo os sagrados direitos d'aquelles que no seu legitimo direito pugnam pelo pão dos seus filhos; e mesmo pelo grande numero de operarios sem trabalho que temos inscriptos e V. Ex.ª ter-nos promettido 400 guias, esperando até hoje por ellas, de forma que estamos collocados n'uma situação bem difficil de se manter por mais tempo. Julgamos, porém, ter cumprido o nosso dever.

Somos com toda a consideração. Lisboa, 16 de março de 1911.— A commissão: (aa) *Antonio Pires Vianna, Alfredo Mattos, Ventura d'Oliveira, Julio Dias.*

Collares--DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurantes.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

Presidencia do sr. Braamcamp Freire. Presentes os srs. Ventura Terra, dr. Cunha e Costa, Miranda do Valle, Dias Ferreira, Carlos Alves, Nunes Loureiro, dr. Affonso de Lemos e Augusto José Vieira. O sr. dr. Affonso de Lemos requereu que, pela repartição, lhe fossem enviados os projectos e quaesquer esclarecimentos que existissem na Camara ácerca do alargamento da rua Nova da Palma e seu prolongamento atravez do bairro da Mouraria até ao mercado da Praça da Figueira.

Foi nomeado preparador analysta do matadouro o sr. Francisco Maria Pereira de Mello.

Foi lido o balancete da semana anterior, accusando um saldo em caixa de 1.612$444 réis, que com as quantias anteriormente depositadas em bancos e companhias perfaz o saldo total de réis 48.149$324 réis.

O sr. Ventura Terra occupa-se da conclusão da rua Rodrigues Sampaio.

A festa artistica de Giordano no Colyseu dos Recreios

Hoje, o Colyseu veste galas: realisa-se a festa artistica do notavel illusionista Giordano, um artista que tem sabido conquistar as sympathias e os applausos do nosso publico com os seus extraordinarios trabalhos de illusionismo. Para tornar essa festa mais sensacional, o celebre prestimano estreia a sua assombrosa experiencia de *Os Espectros Vivos*, numero phenomenal de illusão que o espectador terá ensejos de applaudir e admirar. Donnini, o phenomenal transformista, estreará uma nova comedia, *Um drama de ciumes*, em que mais uma vez patenteará os seus talentos.

Gréves

Na União Fabril

O conflicto continúa—Uma solução possivel

Continua sem solução o conflicto suscitado entre os operarios e os administradores da União Fabril.

Durante a noite nada occorreu de anormal nas fabricas Alliança e das Fontainhas. As commissões de vigilancia manteem-se firmes, não deixando entrar nenhum operario nem sair os wagons que se encontram carregados. Junto ao caes e doca de Alcantara e no caes de Santa Apolonia tambem estão commissões de grévistas, que não deixam approximar ninguem das mercadorias que se acham cobertas com encerados. Junto á muralha de Alcantara estão fundeadas 18 fragatas com material para a fabrica, mas que os descarregadores não descarregam, porque estão solidarios com os grévistas. Estes estão em sessão permanente e não concordam com as resoluções tomadas hontem na reunião do conselho de administração.

A administração, não tomando conta das reclamações dos operarios, resolveu acceitar todo o antigo pessoal, menos os dois operarios Souza Amador e José de Araujo.

Por seu lado, os operarios não se acham dispostos a solucionar o conflicto sem que aquelles seus dois companheiros sejam readmittidos.

O sr. dr. Eusebio Leão tem trabalhado activamente no sentido de resolver o conflicto a contento das duas partes e respeitando os direitos dos operarios. O sr. governador civil tem-se esforçado para tudo resolver a tempo e é de esperar dos seus officios que seja brevemente encerrado o conflicto. Este, entretanto, continúa de pé, porquanto a administração da União Fabril se nega terminantemente a acceitar os dois operarios citados, condição esta com que o pessoal não transige.

Hontem, a commissão de resistencia dos grévistas apresentou á assembléa geral dos operarios tres formas de resolver o conflicto, a saber:—1.ª, tomar a administração conta das reclamações, desistindo os operarios Sousa Amador e José de Araujo dos seus logares; 2.ª, as mesmas condições, desistindo do seu logar apenas o operario Sousa Amador; 3.ª, desistirem por agora os grévistas das suas reclamações, acceitando a administração os dois operarios despedidos.

A assembléa geral reprovou terminantemente as duas primeiras hypotheses, acceitando a ultima, no que se collocou nobremente no conflicto. Parece-nos occasião propicia a uma nova intervenção do sr. governador civil, que por certo resultaria salutar.

Com respeito á accusação feita aos operarios de que haviam offendido o sr. Alfredo da Silva por occasião da sua vinda ás redacções dos jornaes, cumpre-nos declarar que na redacção d'*A Capital*, onde os operarios varias vezes teem vindo, nunca o nome do sr. Alfredo da Silva foi pronunciado menos respeitosamente, sendo absolutamente falso que os operarios aqui o tenham offendido.

Nas fabricas de moagens

Podem considerar-se terminados os conflictos levantados nas fabricas de moagens dos srs. João de Brito, no Beato, e João Pedro de Souza, em Xabregas.

Quasi todos os operarios voltaram ao trabalho e os poucos que ficaram de fóra estacionam junto das fabricas em pequenos grupos. Hoje esteve ali o sr. tenente Esmeraldo, recommendando á policia e aos grévistas que procedessem ordeiramente, a fim de evitar qualquer incidente.

Os grévistas reunem hoje, á noite.

Nas fabricas de cortumes

Uma commissão de proprietarios das fabricas de cortumes foi hoje expôr ao sr. ministro do fomento o estado da questão, pedindo ao mesmo tempo providencias sobre tal assumpto, a fim de se permittir aos operarios que queiram trabalhar a liberdade do o fazerem.

Em Braço de Prata

Não ha gréve, tendo o ministro do fomento ido ali apenas para ouvir o industrial e operarios sobre reclamações pendentes

Na fabrica de vidros de Braço de Prata não ha grève, e é bom que isto se affirme, para que a noticia do incidente que está em discussão não chegue á Marinha Grande adulterada. A verdade é que o sr. Adolpho Burnay, gerente da fabrica, vem de ha muito procurando pretextos para annullar o contracto vigente na parte relativa ao preço da mão de obra e ás condições de trabalho, visto que a industria vidreira em Braço de Prata tem as mesmas regalias que na Marinha Grande, regalias que se teem mantido desde a exploração das fabricas por conta do Estado.

Os operarios, é claro, por seu lado, resistem ás exigencias do sr. Adolpho Burnay, procurando, com as suas reclamações, o apoio que o Estado lhes deve dar. O sr. ministro do fomento esteve hontem, effectivamente, em Braço de Prata, a fim de ouvir os operarios e o representante da companhia, mas não foi ali para resolver uma grève. A fabrica está em laboração, os operarios continuam no seu proposito de defeza e a companhia, segundo parece, vae procurar rever a sua tabella de revenda, a fim de encontrar a compensação industrial do que diz carecer e que de maneira nenhuma pode ser encontrada por uma reducção arbitraria de vencimentos do pessoal operario.

No Barreiro

Todo o pessoal da fabrica União Fabril, do Barreiro, voltou hoje ao trabalho, reinando na villa o maior socego. Com o sr. governador civil esteve hoje uma commissão dos operarios, pedindo a liberdade do 1.º secretario da Associação, Seraphim Cypriano Concho, que fôra preso como cabeça de motim, na occasião de se declarar a gréve. O sr. dr. Euzebio Leão prometteu attender o pedido, mas só depois de saber como os factos se passaram.

Uma aggressão da policia a um representante d'um jornal operario

A proposito dos factos narrados n'um jornal sobre os conflictos havidos por occasião da gréve, ha dois dias manifestada na fabrica da Nova Companhia Nacional de Moagem, procurou-nos o sr. Paulo dos Santos, que nos contou o seguinte: estando aquella fabrica guardada por forças da guarda republicana e policia civica, estas, em face da grande quantidade de povo que ali se agglomerou, entenderam dever dispersal-o. Estava junto d'ali o sr. Santos, delegado de *O Syndicalista*, portador d'um bilhete que o acreditava n'essa qualidade. O chefe Pires, da policia, mandou vestir á paizana quatro guardas, que, armados de cavallos marinhos, tentaram fazer sahir d'ali o representante do jornal operario, ordem com que elle se não conformou, pelo que, por ordem do referido chefe, os guardas o aggrediram brutalmente, aggressão que levantou protestos dos operarios presentes e até do proprio sargento commandante da força da guarda republicana, o que fez cessar essa aggressão, em que se distinguiram os guardas n.ºs 554 e 980 da 22.ª esquadra.

Precauções sanitarias

BUENOS-AYRES, 16 de março

Um decreto presidencial prohibe a importação de gado inglez. Os animaes embarcados entre 1 e 15 do corrente serão sujeitos a observação sanitaria.

A guarda republicana em Moçambique

Organisa-se o respectivo destacamento

Está já em preparação o corpo da guarda nacional republicana que ha de ir, brevemente, guarnecer a provincia de Moçambique.

E' composta de 150 praças, commandadas por um capitão e dois subalternos.

Indigita-se para este commando o capitão Azevedo, que tem estado ao serviço da guarda fiscal.

Orchestra de Lisboa

Realisa-se no proximo domingo, no theatro de S. Carlos, em *matinée*, ás 2 e meia da tarde, o segundo concerto da Orchestra de Lisboa, sob a direcção do distincto professor do Conservatorio sr. Julio Cardona.

Esta *matinée*-concerto é dedicada á Commissão Executiva do Congresso do Turismo, e n'ella tomarão parte, por especial obsequio, a distincta amadora M.elle Sherley, que cantará *A hebrea*, Romanza: *Ei dee venir* (Bachele).

Realisará uma conferencia o sr. dr. Brito Camacho, ministro do fomento e presidente de honra do Congresso, e a Orchestra de Lisboa executará um escolhido programma.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

PEQUENAS NOTICIAS

Versa sobre o movimento syndicalista a conferencia que hoje, pelas 8 horas da noite, na Associação do Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa, effectua José do Valle, o vigoroso apostolo das ideias operarias.

—Na Associação dos Vendedores de Viveres a Retalho reune ámanhã, ás 9 horas da noite, a assembléa geral, sendo a ordem dos trabalhos: resolver sobre a distribuição de senhas e bonus nos estabelecimentos e apreciar a lei e regulamento sobre o descanço semanal.

—Na sala Algarve, da Sociedade de Geographia, realisa hoje, ás 8 horas e meia da noite, o sr. José Julio Rodrigues, da Academia de Sciencias de Portugal, uma conferencia sob o thema «A obra musical de Luiz de Freitas Branco».

—Toma posse no dia 18, pelas 9 horas da noite, do logar de presidente da meza da assembléa geral do Asylo-escola Antonio Feliciano de Castilho o sr. dr. Augusto de Vasconcellos Correia.

—Em Lourenço Marques encetou a publicação o semanario *Os Simples*, destinado á defeza de todos que anceiam por justiça e principalmente consagrado ao operariado. Apresenta-se bem redigido. Ao novo collega longa vida.

—A junta de saude do corpo de policia, reunida hoje, foi de parecer que os chefes n.º 14, Manuel Sousa Rebello, n.º 21, Basilio Alves, n.º 23, Manuel Joaquim Rabaça, e os cabos n.º 26, Augusto Carreira, e n.º 54, Luiz Rodrigues, fossem dados como incapazes para todo o serviço, devendo por isso ser reformados.

—Promovida pela Caixa Escolar Passos Manuel, realisou-se hoje uma visita de estudo á Fabrica de Material de Guerra em Braço de Prata. Os alumnos foram acompanhados n'esta excursão pelo professor do lyceu sr. Joaquim Pereira e Silva.

—A policia prendeu José Vianna, morador na calçada de S. Lourenço, 28, loja, o qual, com outro individuo que se evadiu, estava *pescando* com um gancho lenços de seda, no valor de 800 réis, da montra do estabelecimento do sr. José Ayres da Silva, na rua do Loreto, 37.

—Foi hoje enviada para o 2.º juizo de investigação criminal Antonia Rosa Esteves, moradora na rua do Amparo, estalagem dos Camillos, accusada pelo sr. Luiz de Castro, morador no Pension-Hotel, da calçada da Gloria, 19, de ter ido a casa da sr.ª D. Beatriz Abias, moradora na rua Barata Salgueiro, 41, rez-do-chão, e levar, para vender, dois vestidos de baile, no valor de 200$000 réis, o que ella não fez, indo empenhal-os na casa de penhores dos srs. Pereira & Silva, no largo do Terreirinho, 31, gastando o dinheiro em seu proveito.

Descanço semanal

A Camara Municipal esclarece os pontos obscuros do regulamento

Tendo-se suscitado duvidas na interpretação de algumas disposições do regulamento de descanço semanal, publicado no *Diario do Governo* de 10 do corrente, a Camara Municipal de Lisboa, no uso da attribuição que lhe confere o art. 45.º do citado regulamento, resolve tornar publico o seguinte:

1.º—Nas empresas jornalisticas terá logar o descanço por turnos, devendo as mesmas empresas conceder o domingo para descanço ao pessoal que possa ser dispensado sem prejuizo da publicação, distribuição e venda diaria.

2.º—O disposto no § 3.º do art. 18.º é extensivo á parte annexada ao municipio de Lisboa e excluida da zona fiscal.

3.º—Consideram-se comprehendidos no art. 6.º os estabelecimentos vulgarmente designados por cafés, embora estejam classificados na matriz industrial como botequins sem bilhares.

4.º—E' permittido ás fabricas de guano darem trabalho no domingo ao pessoal indispensavel para o transporte de animaes, permittindo-se egualmente n'esse dia as operações necessarias para a transformação dos cadaveres recolhidos no dia anterior.

5.º—E' substituida a redacção do § unico do art. 22.º pela seguinte:

«E' permittido o trabalho no domingo nos escriptorios e armazens das emprezas de navegação, quando seja necessario executar trabalhos urgentes por motivo de sahida de vapor n'este dia ou nos dois immediatos.

6.º—A redacção do art. 34.º é substituida pela seguinte:

«Em nenhum caso e sob nenhum pretexto deixará de ser concedido o descanço ao domingo aos menores de dezeseis annos de ambos os sexos que se empregue nos estabelecimentos em que tenha logar o descanço por turnos.

União dos Empregados no Commercio de Lisboa

Esta collectividade vae no proximo domingo, pela 1 hora da tarde, agradecer ao sr. ministro do interior a publicação da lei de 8 de março, em substituição da de 9 de janeiro, que não satisfazia as aspirações do caixeirato, sendo convidados todos os caixeiros a acompanharem a mesma collectividade, assim como todas as classes abrangidas pela mesma lei.

A União previne os commerciantes de que no proximo domingo as suas commissões de vigilancia tomarão nota e enviarão para o tribunal todos que não cumprirem a mesma lei, e em especial os seguintes: nos estabelecimentos de tabacos (art. 12.º do regulamento) não é permittido fazerem a venda senão os proprietarios das mesmas, não sendo respeitados contractos de sociedades senão por escripturas publicas; os estabelecimentos de tabernas e casas de vinhos são obrigados a fechar por completo, e os restaurantes e casas de pasto podem ficar abertos abertos desde que tenham cosinhas montadas n'esse sentido, não podendo vender vinho senão ás refeições, não sendo permittido o que se fez no ultimo domingo, em que, com um carapau, se vendiam dois litros.

O descanço nos talhos

A direcção da Associação de Classe dos Cortadores vae enviar circulares a todos os proprietarios e encarregados dos talhos, convidando-os a enviarem ás respectivas juntas de parochia communicação de que, em sessão magna da classe, effectuada em 13 do corrente, foi resolvido, para cumprimento da lei do descanço semanal, encerrar os estabelecimentos ás quartas feiras e domingos, á 1 hora da tarde.

A commissão nomeada n'aquella reunião já communicou ao sr. governador civil as resoluções tomadas.

Officiaes de barbeiro lisbonenses

Para tratar com urgencia da fórma como foi posta e está sendo cumprida a lei do descanço, reune hoje extraordinariamente, em sessão magna, esta collectividade, na sua séde, rua do Bemformoso, 150, 1.º, pedindo-se a comparencia de todos os interessados, socios e não socios, e bem assim dos patrões que queiram comparecer.

Comicio em Chellas

Uma commissão de habitantes de Chellas foi hoje procurar o snr. Leopoldino José Moraes, a fim de pedir-lhe auctorisação para que no pateo 56 da rua Barão de Sabroza se realise hoje um comicio, no qual se tratará do descanço semanal. O pedido foi attendido, mas com a condição das auctoridades serem prevenidas. O comicio começa ás 9 horas.

EGREJA LIVRE
Conferencia pelo dr. Santos Farinha, 100 réis. Carnadas & C.ª — Livraria Editora, Rua do Ouro 190, 192.

Uma vingança?

Os operarios despedidos das obras de Mafra

Ao noticiarem que haviam sido despedidos das obras de Mafra treze operarios, accrescentam os jornaes, como esclarecimento, que esse facto tivera por motivo a falta de verba. Ora, segundo nos informam, parece que, embora tal motivo exista, á escolha dos sacrificados presidiu um facciosismo que precisa ser conhecido do sr. ministro do fomento. Os treze operarios despedidos são precisamente aquelles que mais se salientaram no movimento de protesto contra a permanencia na obra do fiscal José Maria Canhão. E, como para corroborar a suspeita existente contra esta estranha *coincidencia*, consta mais que já se pensa em reintegrar no seu logar aquelle conhecido funccionario, o qual ultimamente appareceu em Mafra a observar o terreno.

E' possivel que se trate realmente d'uma coincidencia. Mas, se é possivel, não é muito natural. E, para que á sombra da liberdade se não commettam revoltantes injustiças, bom será que o sr. ministro do fomento trate de pôr bem a claro este caso.

A tauromachia em Portugal NO Chiado Terrasse

Realisou-se hoje, no Chiado Terrasse, a conferencia pelo sr. Rodovalho Duro, nosso collega da redacção d'*O Seculo*, subordinada ao thema: *a tauromachia em Portugal*.

O conferente fez a historia da tauromachia, desde o reinado de D. Sancho 2.º até aos nossos dias, mostrando o gosto que este genero de divertimento sempre despertou entre nós, sendo, ao findar a sua palestra, muito applaudido.

A seguir cantaram-se uns fados acompanhados á guitarra e exhibiram-se varias fitas animatographicas.

Partido Republicano

Centro dr. Bernardino Machado

Realisa-se no proximo domingo a festa do 5.º anniversario, effectuando-se, ás 10 horas da manhã, a inauguração da nova bandeira, acto abrilhantado pela banda da Sociedade de Alumnos Harmonia; ás 2 horas da tarde sessão solemne, sob a presidencia do sr. ministro dos estrangeiros, patrono do Centro, e ás 8 horas da noite sarau dramatico.

Centro Republicano de Santos

Domingo, á 1 hora da tarde, festeja este Centro o segundo anniversario com uma sessão solemne presidida pelo seu presidente honorario, o sr. Anselmo Braamcamp Freire.

Descerrar-se-ha o retrato do primeiro presidente do governo, fazendo a sua biographia o sr. dr. Cunha e Costa.

O orpheon infantil entoa a «Portugueza», «Marselheza», «Sementeira» e «Internacional», acompanhado por um grupo musical, e farão uso da palavra os srs. drs. José d'Abreu e Amaro Conde, além d'outros oradores convidados.

São por este meio convidadas as agremiações congeneres a honrarem esta festa com a sua representação.

A entrada faz-se unicamente pela calçada Marquez d'Abrantes n.º 128, 2.º

Commissão Parochial de S. Thiago

Reune ámanhã, pelas 9 horas da noite, na sua séde, rua da Saudade, 25, 1.º, esta commissão para tratar de assumptos urgentes. Pede-se a comparencia de todos os vogaes.

LAMEGO, 16.— Com numerosa assistencia, realisou hontem á noite, no theatro Lamecense, uma conferencia de propaganda republicana, o jornalista Padua Correia, que agradou bastante.

Apesar de ha mais de um mez o ministro da justiça ter mandado arrolar o collegio de Lamego, succursal da congregação religiosa de Cucujães, tal diligencia não foi ainda effectuada.

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

Paquetes do Brazil

Chegada do «Cordillére»

O *Cordillére*, entrado dos portos do Brazil, com 163 passageiros em transito e 189 para Lisboa, seguiu á tarde para o norte da Europa, com 25 passageiros embarcados em Lisboa.

Os socialistas allemães preparam uma moção

N'ella convidam o governo a entabolar negociações com a Inglaterra

BERLIM, 16 de março

O jornal *Vowaerts*, orgão socialista, annuncia que o grupo socialista-democratico do Reichstag apresentará uma moção convidando o governo a entabolar immediatamente negociações com a Inglaterra.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Justa homenagem

Um grupo de amigos de João de Barros, de João de Deus Ramos e de Lopes d'Oliveira promove um jantar em sua honra, na proxima segunda feira, ás 7 horas da tarde, no Café Martinho, onde está aberta a inscripção.

Fallecimentos

GUIMARÃES, 15.—Victimado pela tuberculose, falleceu, sendo hontem sepultado, o sr. José Pereira da Silva, socio da Tabacaria Central.

TOURADAS

Praça d'Algés

E' já no proximo domingo que os aficionados vão ver satisfeitos os seus desejos. Inaugura-se a praça d'Algés com uma bella corrida, em que entram elementos de seguro agrado, como Adolpho Machado e Manoel Peres, dois cavalleiros de futuro, os bandarilheiros amadores Francisco Rocha e Matheus Falcão, Malagueño, Manuel dos Santos, um rapaz da Golegã que nos dizem ter muita habilidade, e outros. Para que nada falte, até haverá um intervallo dirigido pelo celebre Antonio Prêto.

Abandonado pelo pae

N'um calabouço do governo civil encontra-se um pequeno de 10 annos, de nome Alberto Soares Romeiro, filho de Jayme Romeiro, natural de Paredes, que foi preso esta madrugada no largo do Corpo Santo, por estar dormindo a uma porta. Interrogado, respondeu que a mãe lhe havia morrido quando era ainda muito pequeno e que, tendo vindo para Lisboa com o pae, este o abandonára, não tendo aqui mais nenhuma pessoa de familia. A policia vae internal-o n'um asylo.

ULTIMAS NOTICI

Conflicto sangrento

Em S. Paulo

PARIS, 16 de março

O *XIX*ème *Siècle* publica um telegramma de S. Paulo, Brazil, annunciando ter-se dado ali durante uma procissão um conflicto sangrento entre liberaes e clericaes, havendo algumas mortes e ferimentos graves.

Liquidação d'uma gréve

PARIS, 16 de março

Telegrapham de Bayona aos jornaes d'esta cidade que os trabalhadores das docas acceitaram as ultimas propostas dos patrões, estando, por consequencia, terminada a gréve.

A gréve na União Fabril

O governador civil tenta solucionar o conflicto, promettendo arranjar emprego aos quatro operarios despedidos

A commissão de resistencia esteve hoje com o sr. dr. Euzebio Leão, que disse garantir as ferias aos 4 operarios despedidos e arranjar-lhes emprego correspondente ao que tinham na fabrica, mas para isso era preciso que todos voltassem ao trabalho. A commissão agradeceu, mas disse que era possivel que os seus collegas não acceitassem, porque estão na disposição de só voltar ao trabalho com os 4 despedidos e estes é que haviam de abrir as portas da fabrica. A's 6 horas reuniram os grévistas para assentarem no caminho a seguir.

Desordem no Bairro Alto

Preso que resiste á policia.

Alberto Jesus Pinto, cabo artilheiro da armada, morador na rua do Almada, 6, seguia esta tarde á paizana pela rua do Diario de Noticias, quando foi assaltado por Armando Francisco Pereira, o *Serradura* e Manuel da Silva Coelho, o *Carvoeiro*, morador, este, na rua da Mouraria, 56, 3.º.

O cabo disse-lhe que o deixasse, mas o *Serradura* deu-lhe uma bofetada. Varios populares tomaram então a defeza do cabo e, comparecendo a policia e alguns marinheiros, foram os dois desordeiros presos, sendo um amarrado com cordas e outro algemado. O *Carvoeiro* ainda chegou a puxar por uma navalha para a policia. Deram entrada no calabouço 4.

Notas diversas

Instrucção

O *Diario do Governo* publica ámanhã uma portaria louvando o sr. Antonio Luiz de Freitas, juiz de direito em Arouca, e sua esposa, sr.ª D. Sophia Ribeiro de Freitas, por terem offerecido terreno e material para a construcção de um edificio escolar em Pombal, concelho de Carrazeda d'Anciães.

Partiu hoje para Setubal o sr. dr. Leão Azedo, director geral de instrucção primaria, que tenciona regressar a Lisboa na proxima segunda feira.

Na Junta do Credito Publico, realisou-se hoje o concurso para fornecimento de 25:000 libras destinadas aos encargos do coupon externo de julho, sendo adquiridas 15:000 ao preço de 4$910 réis cada uma e 10:000 a 4$913 rs.

A junta de saude das colonias, na sua sessão de hoje, arbitrou as seguintes licenças: 30 dias ao tenente pharmaceutico Manuel Rodrigues Paixão; 60 dias a José Ribeiro da Silva e 90 dias ao tenente Antonio Nunes.

Julgou aptos os capitães Augusto Cesar Pereira de Lemos e João Pedro Canhão Bentes; padres Adelino da Costa e Silva e Antonio Martins; medico José Xavier Azevedo, Antonio d'Albuquerque e Couto e José Almeida Borba, e incapaz dr. Fernando Garcia Marques.

Uma commissão de empregados procurou o sr. Antonio Maria da Silva, director geral dos correios e telegraphos, para lhe entregar uma representação em que mais de 500 funccionarios pedem a reintegração do seu collega Alfredo da Cunha Lamas, que na corporação gosa de muita estima e sympathia.

Os srs. Sebastião Eugenio e Alfredo Ladeira, dois dos membros operarios da Commissão do Trabalho que antehontem pediu a demissão, foram hoje, por intermedio do celebre policia *Sota da Praça*, outra vez sob as ordens do agente Cyro, convidados a comparecer no gabinete do sr. commandante da policia civica, com quem conferenciaram demoradamente sobre as ultimas gréves e ácerca do movimento de protesto contra os acontecimentos de Setubal.

A ordem do exercito, hoje publicada, traz a organisação do serviço militar dos caminhos de ferro em tempo de paz, o decreto mandando transferir do ministerio das finanças para o da guerra a exploração da Tapada de Alter do Chão e Herdade de Assumar, a transferencia para os conselhos de guerra territoriaes das attribuições commettidas aos conselhos de disciplina regimentaes e o alvará approvando o estabelecimento d'uma officina pyrotechnica em Porto de Carne, concelho da Guarda.

A Commissão Municipal Politica da Guarda communicou ao Directorio que se exonerava do seu mandato. Motivou esta resolução o facto de o sr. governador civil, Arnaldo Bigotte, ter feito despachar para conserva civil d'aquella localidade sem que a commissão fo ácerca de tal nomeação. O co Pinto Balsemão, larga folha de serviços e commissão, comquanto exercicio porque reside em Lisboa, acompanha gas e vae exonerar-se

O Porto n'A Ca

Serviço telegraphico e

O cabido humanita

Uma commissão d cabido foi hoje agrad vernador civil a sua inte solucionar o conflicto tambem desejos de coop de pacificação.

As avenças no com

Uma commissão da Gaya foi pedir ao gov que apoie o pedido da dustrial e Commercial la, no sentido de o finanças attender as re tes ácerca das avenças.

Marinheiros presos

Foram presos quat do vapor norueguez rem aggredir á navalh do mesmo navio.

Irmandade em cri

A Irmandade da supprimir as solemnida na Santa, por falta de inteiro cumprimento d blica, no que se refere

Os phosphoros de

Os revendedores negaram-se a vender os phosphoros de pau á força os venderão, tal tempo da monarchia.

Um desfalque

A direcção da Asso Commercial de S queixou-se á policia rio Antonio Mendes sindo-o de ter feito 533$000 réis.

Diversas

Os alumnos da Esc pedir ao governador seja aceite a demissão vá, director d'aquella es

—Esteve no Porto da tarde a Tancos Sá.

—A junta de parochi viou um telegramma dr. Affonso Costa, pel questão do bispo do Port

PARTE COMM

Situação d

Cambios—Não soffre mu o mercado cambial abertura e do fecho tes:

Londres, cheque..
Londres 90 dv...
Paris, cheque....
Italia..........
Allemanha, cheq..
Amsterdam, cheq.
Madrid, cheq.....
Nova-York.......
Rio s/Londres....
Libras..........
Agio d'ouro......

Desconto—Fizeram-se ções entre 6 e 6 1/2

Bolsa—Esteve mentada hoje a Bolsa fizeram-se:

Tit. de 1.000$000..
» de 500$000..
» de 100$000..

Obrigações d'Estado 0/0 1905, 9$30 4 0/0 1/2 1888-89, 55$000;

Externas, effectua 66$300.

Acções, effectuad gal, 197$800; Lisboa Banco Ultramarino, Fidelidade, 1:180$000, Moçambique, 5$500 res, coup., 61$300.

Obrigações, effectua das Aguas, coup. 5 0/0, 71$800 e coup. Ultramarino, hypoth assent., 89$100; Amb ficação, 48$300.

A praso, fim de 48$800; Moçambique Phosphoros, coup.

Fim de abril: 49$500; Moçambique, 5$700; Phosphoros, bezia, 3$400.

Bolsa de Londres.

LONDRES, 16, 1/2 consol. ingl guez, 66,50; 5 0/0 4 0/0 japonez, 190 0/0 Russo, 1906, 105 Atchison, 111,50; 85,25; Erie preferd mon, 30,00; Missour Rock Island, 30,87; 118,87; Southern Pac., 180,62; Gd. pref.), 62,50; U. S. com., 80,50; Amalg ganyka, 4,83; Beira camb ique, 21,90; Rand

Fecho da Bolsa de gues, 66,56; Norte 258,00; Moçambique 16,75; Tabacos, 554,0

BOLSA DE
A. da Costa
Corretor
Transacções em
papeis de credito
bilhetes da
Rua Augus
Telephone

CHRONICA DA MODA

A moda e o luxo combinados constituem, sem duvida, um ambiente tão perfumado, uma atmosphera tão alta, tão doce, tão indispensavel, que a verdade é que todo o mundo elegante se lhe sacrifica.

Atravez todas as edades, todas as epochas, arrastada por diversas correntes magneticas, a *densa* conquistou a sua indiscutivel soberania.

Segura do seu prestigio poderoso, estende as suas graciosas azas, levando-nos no turbilhão elegante, entre as adoraveis chimeras da sua phantasia, onde lhe apraz a sua imaginação, sem que pensemos sequer em nos revoltar, em nos subtrahir a esse adorado *jugo*, ainda que por vezes tão severamente prejudicial.

Domina sempre com todo o seu *poder* e auctoridade moral. «A moda, dizia *Xavier Eyma*, é o grande idolo, a unica litteratura das mulheres e constitue todo o seu verdadeiro encanto, toda a sua seducção.»

D'onde vem a moda?

Alfonso Karr pretende que aquellas que inventam as modas conciliam-nas e adoptam-nas conforme o seu gosto, tendo por fim esconder n'ellas algum pequeno defeito, ou mostrare-no nas outras»...

Apezar da sua apparencia gentil, a moda envolve muitos acontecimentos, liga-se mesmo á evolução da humanidade. Assim como os povos, ella tem tido as suas crises, os seus tumultos, as suas revoluções mundanas e os seus periodos de absoluta nullidade. No emtanto, a moda, cercada, perseguida e votada tantas vezes ao abominavel ridiculo, vê ainda em volta de si desenvolverem-se e agitarem-se as paixões da elegancia e do luxo...

O eterno privilegio da moda é parecer sempre *joven e fresca*, na estação nova, ainda mesmo quando ella nos mostre uma *cara* pouco mudada.

Este anno (por emquanto) não nos offerece transições e surprezas deslumbrantes, mas sómente variações graciosas e *chics*. E' muito cedo ainda para nos podermos fixar sobre qualquer *feição* das futuras elegancias. Sabemos que as saias se conservam curtas e estreitas, empregando-se as bandas *repiquées* de differentes côres e tecidos, sendo esta innovação muito pratica e bonita.

Nos casacos, o movimento é para mais curtos, apparecendo já a forma *bolero*.

Nos chapeus, serão ainda as toques em *tulles*, rendas e flôres que mais se usarão n'esta *meia estação*.

Em todas as principaes casas teem a palavra *sacramental*—esperamos...—e nós minhas gentilissimas senhoras, esperaremos tambem...

Au revoir.

Colette.

Typographia Bayard

Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos

ARCO DO BANDEIRA, 108

(Junto á Casa Africana)

"Jornal Falado"

E' este, como já tivemos occasião de noticiar, o titulo de uma especie de entre-acto que se representará no theatro da Republica, na noite da festa dos auctores da revista *N'um Rufo!* João Phoca e Machado Correia.

Trata-se d'um espectaculo muito original, pelo menos para Lisboa em que tomarão parte todos os actores e actrizes da companhia, além de um dos auctores, ou seja João Phoca.

Como quer, porém, que quasi todos os jornaes tenham, agora, collaboradores artisticos, no *Jornal Falado*, do Republica, tomarão tambem parte os illustradores Manuel Gustavo, Augusto Pina e Jorge Colaço.

O que significa que, pelo menos, não faltam elementos ao novo *Jornal* para obter um grande successo... do *ouvido*.

Orthopedia

Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.

Pedro Sá

Rua da Victoria, 57

Exposição de pintura

Promovida pela sr.ª D. Julia Veuga Ribeiro da Silva, e com quadros seus, abre depois d'amanhã, das 2 ás 5 horas da tarde, no salão da *Illustração Portugueza*, uma exposição de pintura, cujo fim é altamente benemerente, pois o seu producto reverte a favor do asylo das creanças no Funchal.

A ALFANDEGA EM FÓCO

Os mortos ganham!...

Assim nol-o affirma um empregado d'aquelle estabelecimento publico

Pois que o seu auctor nos merece absoluta confiança, publicamos na integra a seguinte carta, cujos commentarios deixamos á mercê da intelligencia do leitor:

Sr. redactor—«A Capital» já noticiou que os directores do trafego da Alfandega, para attenderem as justas reclamações do pessoal assalariado,—que pedia uma modesta e até irrisoria melhoria de vencimento,—propuzeram superiormente, e o ministro deferiu, que as horas supplementares lhe fossem pagas a 30 réis cada uma, quando o mais rudimentar bom senso ordenava que taes horas, a não serem pagas com excesso,—deviam, pelo menos, ter a mesma remuneração das horas ordinarias.

«Pois os funccionarios que tão mesquinhos se mostraram com os trabalhadores são d'uma extrema generosidade para os seus collegas que deixaram de trabalhar na Alfandega... por pertencerem, ha muito, ao numero dos mortos.

Comprehendem, e muito bem, que, tendo elles recebido em vida o ordenado sem trabalhar, não ha razão alguma para que deixem de ganhar depois de mortos; e assim, todos os mezes, individuos que ha muitos annos deixaram o numero dos vivos continuam recebendo integralmente os seus ordenados, não obstante terem sido substituidos nos seus logares.

Não gostamos de perturbar a paz dos tumulos, nem queremos exacerbar os animos dos habitantes do outro mundo. No emtanto, se se continuar na disposição de não tocar, nem com uma flôr, no chefe e sub-chefe do trafego, que os operarios apontam como auctores d'estas generosidades, teremos que chamar a depôr muitos inquilinos do Alto de S. João e dos Prazeres e fazel-os passar, um a um, deante dos olhos do sr. ministro das finanças, para que elles digam a s. ex.ª a quem é que passaram procuração para lhes continuar a receber os ordenados.

Não são um nem dois os mortos que recebem ordenados da Alfandega de Lisboa. São muitos. E, emquanto aos mortos se garante, na Alfandega, o ordenado por inteiro, continuando a figurar nas folhas para esse effeito, aos vivos, que teem familia a sustentar, renda de casa, contribuições e que alimentar-se com generos cada vez mais caros, exige-se-lhes trabalhos extraordinarios pagos a 30 réis cada hora, ou seja a 180 réis cada dia.

A's victimas da Revolução

A commissão delegada das victimas da Revolução convida todas as pessoas que n'essa qualidade se julguem com direito aos soccorros a distribuir pela grande commissão a apresentarem-se na rua da Boa Vista, 140, 2.º, na reunião que ali se deve celebrar pelas 11 horas da manhã do proximo domingo, 19 do corrente.

As pessoas doentes em casa são convidadas a enviar quem as represente e as que se acharem ausentes na provincia a enviarem os seus attestados pelo correio.—*A commissão delegada.*

Agua de Valle de Cavallos

Serra da Malveira-Cintra

Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal

(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)

CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.

Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros..... 150
10 litros..... 250
20 litros..... 400

DEPOSITO GERAL:

Rua da Magdalena, 49

Telephone n.º 66

Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Reclama-se

De Guimarães reclama-se contra o facto de na estação postal d'ali não haver á venda, ha mais de 15 dias, bilhetes postaes, o que causa enormes transtornos ao commercio e ao publico em geral.

—Do Olhão, contra o facto de o juiz da comarca residir em Faro, desrespeitando assim a lei, que devia ser o primeiro a cumprir, e fazendo com que os serviços de justiça se achem em tal estado que inventarios de individuos fallecidos ha perto de tres annos ainda se não acham concluidos, como por exemplo o de Joaquim Casimiro Archanjo. Para esse facto chamam a attenção de quem competir.

THEATROS

"A mulher do commissario" NO Gymnasio

Sendo complicado, é, comtudo, simples o entrecho d'*A mulher do commissario*, que ámanhã, em primeira representação, sobe á scena no Gymnasio.

No genero do antigo repertorio d'este theatro, é uma *pochade* cheia de situações comicas, architectada sobre o caso de um homemzinho que se suppõe nomeado commissario de policia e, tomando a serio as funcções inherentes a esse cargo, toma posse do proprio cargo, posse que, aliás, lhe não devia ser dada, em prejuizo do verdadeiro nomeado. D'este *qui-pro-quo* nascem variadissimos outros, ao que parece capazes de fazerem rir os mais hypocondriacos.

O papel do supposto commissario está a cargo do actor Cardoso, e, o de verdadeiro a Telmo. A mulher do commissario é Judith de Mello. E são estes os principaes papeis da peça, traduzida pelo sr. Eça Leal.

João Maria da Costa

Medico pela Escola de Lisboa

Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.

Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.

Extracção de pellos, verrugas, callosidades e *unhas encravadas Banhos hydroelectricos* no arthritismo, gotta e rheumatismo.

Consultas das 12 ás 5 da tarde

Chiado, 61, 1.º-E. —Telephone: 3909

Paquetes d'Africa

Chegada do «Portugal»

Com atrazo de dois dias, devido ao forte temporal que se tem feito sentir no alto mar, entrou esta manhã no Tejo o vapor portuguez *Portugal*, conduzindo 195 passageiros, sendo 53 de primeira classe, 49 de segunda e 93 de terceira, entre os quaes seis marinheiros da divisão naval de Lourenço Marques.

Na Madeira embarcaram 19 passageiros, recolhendo dois ao Lazareto, durante 48 horas, a fim de se lhes examinarem as fezes.

O *Portugal*, que atracou no Caes da Areia, trouxe grande e importante carregamento de generos coloniaes.

—No dia 22 do corrente é esperado o vapor *Cazengo*.

Dos melhores fabricantes

RELOJOARIA

Botelho

Rua do Ouro

Junto á esquina do Rocio

Telephone — 3156

Barca em perigo

Completando a noticia que, sob esta epigraphe, publicámos hontem á ultima hora, accrescentaremos tratar-se da barca dinamarqueza «Ellen», com carregamento de carvão, a qual soffreu um rombo no costado, que a impedia de navegar, por metter agua.

Entrou hoje a reboque do «Cabo Rosa», fundeando na doca de Belem, para receber reparações.

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.ºs 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 360$000 ao anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

Batalhões de voluntarios

A Republica n.º 3.—Pede-se a comparencia dos voluntarios d'este grupo hoje, pelas 9 horas da noite, á assembléa geral, para approvação do regulamento disciplinar.

A Republica n.º 5.—Todos os voluntarios devem comparecer, devidamente uniformisados, no proximo domingo, pelas 10 e meia da manhã, na sua séde, rua Prior Coutinho, 28, r/c, a fim de se fazer a guarda ao Museu da Revolução. O batalhão será acompanhado pela sua banda de musica (antiga Sociedade João Rodrigues Cordeiro), que ali dará concerto das 2 ás 4 horas da tarde.

A Republica n.º 6.—Previnem-se todos os voluntarios d'este grupo para reunirem no domingo, pelas 10 e meia horas da manhã, na parada do quartel de infantaria n.º 16, para continuação de exercicio com armas, e em seguida irem á rua Maria Pia buscar a bandeira, para a séde do grupo, travessa de Santo Ildefonso, n.º 14, 2.º.

ALBERTO LAUER

RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º

Telephone 2909

Compra e venda de propriedades Hypothecas e Leilões

No Deposito Central de Fardamentos

16 homens ganhando, por semana, 1$600 réis cada um

O sr. José Bernardino Alves, alfaiate do Deposito Central de Fardamentos, conta-nos, n'uma extensa carta, a situação insustentavel em que se encontram 16 collegas seus. Tendo reclamado, após um mez da proclamação da Republica, junto do sr. ministro da guerra, nada conseguiram com essa reclamação, porque o secretario do conselho de administração informou erradamente que os alfaiates não tinham razão de queixa, porque ganhavam 40 a 50$000 réis por mez. Ora a verdade, segundo affirma o sr. José Bernardino, é que apenas 9 alfaiates ganham 800 réis por dia, pois os restantes 16 estão reduzidos á miseria de 1$600 réis por semana, em virtude de se encontrarem inscriptos no livro de registo das costureiras e como taes considerados. Este facto, quasi inacreditavel, além de não ser justificado por nenhum artigo do regulamento, representa uma flagrante deshumanidade, pois não se concebe que um alfayate, tendo conquistado o seu logar por meio d'um exame, esteja sendo considerado como costureira e como tal recebendo a remuneração do seu trabalho. O sr. Bernardino Alves allude ainda a outras irregularidades commettidas n'aquelle estabelecimento, dando a entender que não seria improficua ali uma rigorosa syndicancia. E' necessario, portanto, que o sr. ministro da guerra mande averiguar da veracidade d'estas queixas, pois só por escarneo se póde continuar a pagar a um chefe de familia uma féria de 1$600 réis semanaes.

Jantares a 600 réis

das 5 ás 8 horas da noite

Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.

ALLIANÇA HOTEL

Rua d'Assumpção, 42

Theatros, Circos e Cinemas

O "Refugio", em recita de Ferreira da Silva

Como temos dito, Ferreira da Silva, uma das nossas primeiras figuras no theatro, realisa a sua festa no proximo dia 21, no Republica, representando-se pela primeira vez, entre nós, *O Refugio*, de Dario Niccodemi, peça que os criticos francezes foram unanimes em applaudir. Assim, Henri de Gorse, o brilhante critico da *Patrie*, escrevendo sobre ella, disse:

A peça *O Refugio*, de Dario Niccodemi, que obteve um brilhante successo, o mais unanime e o mais inesperado, é simples e empolgante. E' uma bella obra á qual a violencia nada tira da sua humanidade nem da sua verdade. Com essa notavel peça, Niccodemi soube collocar-se entre os nossos melhores dramaturgos, entre esses com quem d'óra avante se póde contar.

A preferencia na assignatura para esta recita para os assignantes de agora termina depois de ámanhã, principiando então a venda avulso.

Volta hoje á scena, no Republica, o *Envelhecer*, magnifica peça de Marcellino Mesquita, em que Brazão tem um dos seus mais brilhantes trabalhos. Amanhã *N'um rufo!* e *A bisbilhoteira*, egualmente em pleno agrado.

—O beneficio d'esta noite interrompe a brilhante a brilhante carreira que está fazendo, no Trindade, a applaudida operetta *O sangue vienense* em que tanto se distinguem Palmyra Bastos e Medina de Sousa. Repetir-se-ha, porém, ámanhã, a feliz peça que está posta em scena como temos dito, com extraordinario apparato e bom gosto.

—No Apollo a revista *Agulha em palheiro* prosegue no mais pleno exito, ao ponto de nem uma noite, só, até agora, a casa ter deixado de se encher.

—Realisa-se, hoje, no Moderno, mais uma representação da excellente revista *O pinto na casca*, que tanto agrado tem obtido, repetindo-se tambem a operetta *Simão, Simões & C.ª* e estreando-se cinco excellentes fitas animatographicas.

—No theatro Phantastico realisa-se esta noite o ensaio geral da nova revista em 3 actos e 9 quadros *Já lá vae*, que subirá amanhã á scena em primeira e segunda representações, respectivamente, das 8 ás 10 e das 10 ás 12 da noite.

—Começaram hoje os trabalhos no elegante theatrinho Etoile, da montagem da machina projectora para a exhibição da *Dama incognita*, um dos numeros da companhia internacional de variedades, que se deve estrear n'aquelle theatro ainda esta semana. E' a primeira vez que se apresenta n'um espectaculo, tão grande numero de artistas de genero differente, accrescendo o facto dos preços de entrada serem baratissimos.

A provincia n'"A CAPITAL,,

GUIMARÃES, 15.—A mesa da irmandade de S. Torquato para 1911-1912 ficou composta dos srs.: Juiz, José Borges Teixeira de Barros; secretario, Antonio Pereira da Silva; thesoureiro, abbade Guilhermino Cardoso da Fonseca; procurador, João Antonio de Freitas Torres; mordomos, Gaspar da Silva Guimarães, João Ribeiro Cardoso e José d'Oliveira Meira.

—Consta que vae ser promovido a chefe de policia o guarda Isaac Affonso de Castro, antigo republicano, preenchendo-se assim a vaga do fallecido chefe Antonio Narciso.

—Tem havido varias reuniões de associações de classe, collectividades, aggremiações, imprensa e commissão municipal administrativa, a fim de telegrapharem ao sr. ministro do interior protestando contra os caciques de varias povoações do concelho, que com freguezias de esta comarca querem formar autonomia administrativa. Este protesto foi secundado pelo administrador do concelho e governador civil do districto.

—Informam-nos de que vão ser intimados a sahirem de Portugal os antigos chefes do partido progressista n'este districto, srs. conde de Carcavellos e visconde do Paço da Nespereira (João).

—Foi distribuido ultimamente no tribunal judicial a primeira acção de divorcio litigioso, requerido pela sr.ª D. Idilia Mendes Teixeira contra seu marido o sr. Sebastião Teixeira de Carvalho, negociante da nossa praça.

—Vão muito adeantados os trabalhos de construcção do novo jardim que do Campo do Toural vae ser mudado para a Praça de D. Affonso Henriques, sendo a estatua mudada para o Campo do Toural. E' uma obra digna dos maiores elogios.

—Por causa da nova numenclatura das ruas tem sido grande a divergencia entre a academia e a commissão administrativa municipal, pois a primeira entidade não quer que o nome do largo do Lyceu seja substituido pelo de Ferrer.

—O sub-chefe dos fiscaes dos impostos municipaes apprehendeu domingo findo alguma carne de gado caprino que estava á venda em um talho sem a respectiva marca da inspecção sanitaria, applicando á infractora a multa de 2$000 réis. O mais engraçado é que o referido sub-chefe, tendo ido no mesmo dia de tarde a um tasco d'esta cidade deu-lhe para abrir a cozinha do forno da locataria do estabelecimento, onde esta tinha um cabrito a assar, a fim de ver se elle tinha tambem a chancella, o que não lhe foi consentido pelo dono da casa, que se endiabrou de tal forma contra o fiscal que lhe cravou n'um dedo d'uma das mãos um garfo de ferro, ferindo-o levemente. Foi preso por aggressão, mas d'ahi a pouco restituido á liberdade.

ALMADA, 15.—Na reunião da assembléa geral da Associação de Soccorros Mutuos 1.º de Dezembro foi approvado o relatorio das contas de gerencia de 1910, que accusava, de receita, a importancia de 2:768$200 réis e de despeza 2:887$505 réis. A existencia no Monte-pio Geral de 5:000$000 réis, e em caixa 279$250.

Foi approvado, por unanimidade, um voto de louvor á direcção, proposto pelo conselho fiscal. O numero de socios é de 520.

—Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Raul Pires, zeloso administrador do concelho, sendo por esse motivo muito cumprimentado.

Agua da Curia

Semelhante á de CONTREXEVILLE

Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.

Experimentae a agua da Curia

DEPOSITARIO:

Humberto Bottino

Praça dos Restauradores, 31-H

Telephone n.º 3038

Movimento do porto

Tanger e Batavia «Tabenan»	17
Havre e Hamburgo, «Rhaetia»	17
Marselha, Ceará e Parnahyba, «Basil»	17
Pernambuco e Maceió, «Maiador»	17
Pernamb., Vict., Rio e Sant., «Navarra»	18
Brazil e Rio da Prata, «Cap Blanco»	20
Brazil e Rio da Prata, «Frisia»	20
Pará e Man. «R. Pardo» (de Hamburgo)	21
Bah., R. Jan. e S. «Bonn» (de Bremen)	21
Hamburgo, «Hohenstaufen» (do Brazil)	21
Australia «Offenbach» (de Hamburgo)	21
Pern., Bah., R. J., etc. «Aragon» (South)	21
Boul., L. e Amst., «Zeelandia» (Brazil)	21

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Envelhecer.

TRINDADE—8 1/2—Beneficio—A Viuva Alegre.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES—Companhia de zarzuela—8 1/2—Las Bribonas—9 1/2—Marina.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO—7 1/2—Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e cerciplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, nos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republica, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 ás 10, «Antes e depois» (revista em 3 actos).

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, nos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, da sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem robustecel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços | STANDARD.............. 3$500
Preços | FORÇA EXTRA.......... 7$500
» » XXX....... 9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 105 réis.

M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

VIRGILIO DE SOUSA

ADVOGADO

Telephone n.º 2851

RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.

—LISBOA—

MARTINS GRILLO

MEDICO especialista

Doenças e hygiene da PELLE

Syphilis—Doenças venereas

Tratamento de purgações: Clinica geral

Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 6

José Bento Gomes

FALLECEU

D. Maria Luiza Vaz, D. Livia Vaz Gomes da Silva e seu marido, D. Lavinia Vaz Gomes, Mario Vaz Gomes e sua mulher, D. Maria da Conceição Gomes da Costa e seu marido, D. Adelaide Vaz e Victorino Vaz e sua mulher participam aos seus parentes e amigos que falleceu o seu marido, pae, irmão e cunhado e que o seu funeral se realisa ámanhã, 17 de março, pelas 11 horas e meia da manhã, sahindo da egreja de S. Paulo, para a estação do Rocio.

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua da Mouraria, 100, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

TANOARIA A VAPOR

Valente Perfeito

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

Correspondencia:

VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª

Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA

TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO

TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

CREOSONAL

Usado no Hospital de Tuberculosos e Assistencia Nacional

Tonico de primeira ordem.

Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.

Calcificante das zonas tuberculisadas.

Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.

Augmenta a resistencia do organismo.

Supprime a purulencia dos catarros e os suores, combate a tosse e faz augmentar o peso.

DOENÇAS DO PEITO.

Tuberculose. Fraqueza geral. Pleurisias.

Escrofulose. Lymphatismo.

Rachitismo. Bronchites. Anemias.

Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia

PREÇO 1$200 RÉIS

TOMAE-SE BEM

Pharmacias:—JAYME TAVARES, CASACA, BARBAL e AZEVEDOS.

1º Folhetim de "A Capital,,

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

II

—Sim. Posso dizer-lhe já o que todo o mundo ámanhã saberá: foi meu marido o juiz designado para averiguar este caso, e foi lá hoje tratar d'elle.

—O sr. Mornand! Oh, n'esse caso, minha senhora nada tem a recear!

—Não, de certo, porque meu marido não é homem para se deixar influenciar pelos depoimentos de certas pessoas... Mas terei o maior cuidado em não lhe narrar o que acabo de dizer.

—Quanto lhe agradeço, minha senhora!

—Terei cuidado em o prevenir contra as suposições de Verdalene, que se vangloria, ao que me disse, de descobrir o assassino.

—Fará bem, porque é um tolo que só quer dar ares de importancia e que seria muito capaz de fazer seguir á justiça uma pista falsa. Hontem, quando todos estavamos perturbados pelo horrivel acontecimento, apoderou-se do commissario de policia que tinha ido buscar e pretendeu dirigir as investigações, apezar de nada ter visto.

—E que foi que elle encontrou?

—Nada absolutamente, creio eu. Parti com Cecilia e, como é natural, não fui esta manhã a casa dos Verdalene. Ouvi dizer hontem que o tiro fôra disparado d'uma cabana que fica em frente do restaurante e que dois dos convivas tinham visto o assassino fugir para o lado do bosque de Bolonha, mas nada mais sei.

—E tambem não desejo saber mais. Isso é com meu marido e não commigo. Mas o que é commigo é defender uma menina a quem estimo e amo. Quando estiver com Cecilia diga-lho, minha querida senhora, que tenho por ella a maior dedicação.

E como a baroneza ia fazer novos commentarios sobre o procedimento de sua sobrinha, Bertha acrescentou despedindo-se d'ella:

—Não lhe ralhe muito... Desejo que case com o sr. Mareuil e, se puder auxilial-a para o conseguir, não terei perdido o dia.

III

A avenida Frochot devia chamar-se antes o beco sem saida das Bellas Artes, porque não dá para parte alguma e só é habitada por artistas. Os pintores, litteratos e actores formam ahi uma pequena colonia, que vive isolada n'esse bairro turbulento.

Desde a morte de seu marido, a sr.ª Mareuil vive ahi com sua filha e seu filho. Occupam até, elles sós, uma linda casinha que tem annexo um jardim. E, todavia, o capitão Mareuil, um soldado promovido a official pela sua bravura, só deixou á viuva uma pequena pensão, porque foi morto em Champigny, antes de ter o numero completo de annos de serviço e de campanhas. Ella tem por unica fortuna tres mil francos de rendimento, ganhos por seu pae em empreitadas de trabalhos publicos.

Seu filho Luiz fez os seus estudos no lyceu Fontaines, sua filha Anninhas foi educada n'um dos melhores collegios de Saint-Mandé, e, logo que se encontraram em estado de poderem agenciar a vida, deitaram-se resolutamente ao trabalho.

Luiz, que tinha aspirações litterarias, entrou no jornalismo, emquanto não adquiria como escriptor uma notoriedade que lhe rendesse dinheiro. Anninhas faz pinturas em madeira e tira partido do seu talento, sem ter vergonhas. Pinta leques, que vende caro. Sua mãe dá-lhe o exemplo executando trabalhos de bordados para uma grande casa da rua dos Jeuneurs.

No dia seguinte ao do jantar de nupcias em casa do tio Cabassol, cerca do meio dia, o sol apparecia por entre dois aguaceiros, a sr.ª Mareuil e a filha tinham descido para o pequeno jardim.

A viuva, deixando-se cair n'um banco rustico, seguia com o olhar Anninhas, que ia e vinha da grade ao banco collocado sob um caramanchão encostado á parede.

—Nada vejo, minha mãe,—disse ella, depois de ter aberto, talvez pela decima vez, a porta da grade,—mas não te affijas. Luiz naturalmente demorou-se no jornal e, se fôr necessario, irei lá procural-o.

—Não o encontrarás, M.—murmurou a sr.ª Mareuil.—O jornal faz-se de noite, bem o sabes. E elle saiu de casa hontem á tarde. O que foi feito d'elle, onde foi?

—Naturalmente foi á casa do editor. Os *Cantos das grèves* teem tido grande procura. A primeira edição está exgottada e disse-me hontem de manhã que estava preparando a segunda.

—O editor não passa a noite a tratar de negocios.

—Quem sabe? Talvez tenham no jornal encarregado Luiz d'alguma reportagem. Houve esta noite um grande incendio... Estive á janella antes de me deitar e vi um grande clarão para o lado da collina de Montmartre.

—Um incendio não dura vinte e quatro horas. Luiz devia ter voltado hoje de manhã.

—O senhor talvez o mandasse á provincia... Foi obrigado a partir immediatamente.

—Ter-nos-hia escripto.

—Escrever-nos-ha de lá. Receberemos carta ámanhã... a não ser que nos mande ainda hoje algum telegramma... Com certeza que deve pensar em que não estamos tranquillas.

—Não pódo duvidar d'isso... e nada, nada... nem uma palavra para nos tranquillisar!... Elle, que nunca deixava de nos mandar um portador todas as vezes que tinha receio de não poder vir jantar, deixar-nos-hia n'uma angustia horrivel!... Não, não creio em tal.

—Mas emfim, minha mãe, que receias? Que lhe tenha succedido algum desastre? Sabel-o-hiamos.

—Receio tudo... O desgraçado rapaz está desesperado...

—Exaggeras. A resolução que Cecilia tomou affligiu-o muito... apezar de a dever já esperar... Mas ha já muito tempo que sabe que ella ia casar..., depois de ter soffrido muito, acabou por se resignar.

—Resignar-se, elle? Não o conheces... Ha dois mezes que elle não vive... só pensa n'ella...

—Nunca fala de Cecilia.

—Porque tem receio de nos entristecer; mas notaste que o seu caracter mudou?

—Pareceu-me, com effeito, nos ultimos tempos, mais triste e preoccupado que habitualmente; mas...

—Porque o dia fatal se approximava. As suas ultimas illusões desvaneceram-se quando soube que o dia tinha sido fixado. Cecilia Aubrac casou-se hontem... e foi hontem que elle desappareceu.

—Queres dizer, minha mãe, que se ausentou... Mas que relação vês entre essa ausencia e o casamento de Cecilia? Com certeza que elle não foi convidado para o jantar de nupcias e de certo não lhe occorreu a lembrança de o ir perturbar—respondeu Anninhas, fingindo gracejar, apezar de sentir pouca vontade de o fazer.

—Tenho o presentimento de que quiz tornar a ver Cecilia pela ultima vez,—disse a sr.ª Mareuil em voz surda,—e que depois de a ter visto...

—Mas é impossivel... Luiz ama-nos demais para se matar...

—Foi ella que o matou, abandonando-o... Jurára-lhe que seria sua mulher... Não cumpriu os seus juramentos... trahiu a sua palavra... Elle tentou esquecel-a, luctou quanto pôde... Talvez ainda tivesse esperança... mas ella foi até ao fim... casou com esse homem... e só então Luiz comprehendeu toda a extensão da sua desgraça... faltou-lhe a coragem para a supportar... morreu, digo-t'o eu.

A sr.ª Mareuil levantou-se e Anninhas correu á grade do jardim.

—Não,—exclamou ella,—não é Luiz, mas não chores, minha mãe, é o sr. Jorge Darès, que vem trazer-nos noticias suas... Finalmente vamos saber o motivo por que elle não voltou esta noite para casa.

(Continúa).

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e envalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretes, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebolles de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, solva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

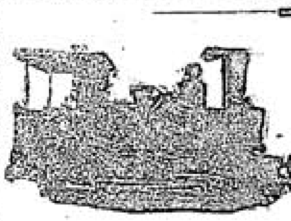
Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 LISBOA



DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. do ALMADA-63 A 90

MONTE-PIO COMMERCIAL

E

INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210

Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro de 6 0|0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

CONSULTORIO DENTARIO

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2134

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dór (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	8$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

C.ª DE SEGUROS

PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrange[illegible]

Louça de Sacavem e da Vista Al[illegible]

Serviços de jantar e de almoço, P[illegible]

Garfos, Colheres, Bandejas, Cr[illegible]

e alfenide, Serviços de crystal de

carat.

Objectos para brindes

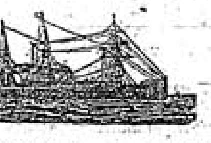
Especialidade em talheres de metal

Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Carreiras semanaes entre Lisboa e Porto

Navegação de cabotagem a vap



O vapor CYSNE a sahir em 16

com escala por Vianna do Castello.

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa	**No Porto**
Thomaz Alfredo dos Santos	Glama e Marinho
Rua do Caes do Tojo, 52	Rua Moinho da Silveira,
Telephone 1.055	Telephone n.º 206

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 280 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

Antiga Engommadaria Central

Rua da Condessa, 63, loja

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.

Rua da Condessa, 63 — LISBOA

Proprietaria - Emilia da Conceição

Empreza Nacional de Navega

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, S. Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e S. Thomé, sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSULAR».

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Velha, zotje, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, lo e Mussorra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Bengu Mossamedes,

sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e carga para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na ilha do cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Infante Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio.

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da S.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato *do que nas outras casas.*

Pelo juizo de Direito da 6.ª vara civel da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Barros, correm editos de 30 dias a contar do segundo e ultimo annuncio, citando as pessoas incertas que se julguem com direito a oppor-se á justificação avulsa para habilitação em que são: Justificantes D. Joanna Maria da Silva Figueiredo e seu marido Othello Fidelim de Souza Figueiredo e Justificados o Ministerio Publico e os incertos e na qual os ditos justificantes pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de sua fallecida mãe e sogra D. Maria José da Silva, moradora, que foi, na Avenida da Republica, n.º 8, 3.º andar, que se finou no dia 25 de janeiro do corrente anno, com testamento celebrado em 6 de Dezembro de 1880 que caducou por ter fallecido antes d'ella seu marido Agostinho Ferreira da Silva, que tambem fez testamento datado da mesma data de 6 de Dezembro de 1880, pae da justificante, deixando ficar uma unica filha legitima que é a Justificante D. Joanna Maria da Silva Figueiredo, casada com Othelo Fidelino de Souza Figueiredo os quaes pretendem afinal ser julgados unicos e universaes herdeiros de sua fallecida mãe e sogra a dita D. Maria José da Silva, para haverem a sua herança.

Assim, são, pois, citadas as pessoas incertas para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o praso dos editos, verem accusar a sua citação e ahi assignar-se-lhes o praso de tres audiencias, afim de contestarem, querendo, a referida justificação, sob pena de revelia. As audiencias n'este Juizo e comarca de Lisboa costumam-se realizar ás terças e sextas-feiras de cada semana por dez horas da manhã no tribunal da Boa-Hora, sito á rua Nova do Almada, não sendo feriado, porque então se transferem para os dias immediatos que o não forem. E para constar se publica o presente.

Lisboa, 3 de Março de 1911.

Verifiquei

Sellemayer

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua Carlos Principe, 6

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares

novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

CAPITAL

500:000$000 réis

FUNDADA em 17-4-906

RESERVA

89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo.

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã á 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Bredorode Sub-director—José A. Quintela

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

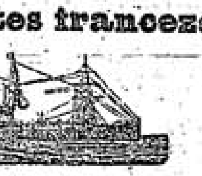
ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres	27 março

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone	Para Bordeaux	23 março

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho a todas as refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia :

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Torlades

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

253—1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Sexta-feira, 17 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

Companhia dos Tabacos

Publicámos hontem o artigo 6.º do contracto dos tabacos, em que expressamente se preceitua a importancia minima da partilha de lucros devida ao Estado, e a fórma de effectuar o pagamento, dando-se-lhe o prazo maximo de seis mezes, a partir do fim de cada exercicio. Assim como este artigo taxativamente determina esse encargo da Companhia e o processo da sua liquidação, o antecedente, isto é, o artigo 5.º, estipula, da mesma fórma clara e nitida, que se não presta a sophismas de nenhuma especie, o pagamento da renda annual devida ao Estado. Reza assim:

Art. 5.º—A Companhia fica obrigada ao pagamento, nos cofres do thesouro, de uma renda fixa annual, em moeda corrente no reino, na importancia de [illegible] contos.

§ 1.º—Esta renda será paga em prestações mensaes e eguaes e até ao dia [illegible] do mez que se seguir áquelle a que respeitarem.

§ 2.º—Serão encontradas nas prestações mensaes todas as sommas que a Companhia tenha a receber do governo.

Como se vê, tanto o artigo 5.º como o artigo 6.º, que hontem a *Capital* inseriu, representam *encargos certos* da Companhia, e para a satisfação tanto d'um como d'outro usa-se a mesma linguagem expressa, terminante, categorica, evidentemente empregada para que a Companhia em caso algum possa eximir-se ás obrigações que espontaneamente contrahiu.

E certo que no contracto ha um artigo que regula o procedimento a seguir em caso de qualquer duvida que nas relações entre Companhia e governo se levante. Esse artigo é o 40.º, concebido n'estes termos:

Art. 40.º—As duvidas entre a Companhia e o governo serão resolvidas por um tribunal arbitral, composto de [illegible].

Mas se sobre quaesquer outros pontos poderão sobrevir duvidas, sobre os que constam dos artigos 5.º e 6.º é que nenhuma duvida poderá justificar-se. Nada mais claro, nada mais explicito. A Companhia reconhece os seus encargos, fixa a maneira de os satisfazer, e nem sequer admitte a possibilidade de qualquer eventualidade que possa modificar as condições a que se submette.

Não os cumpre? No artigo 9.º, que tambem hontem publicámos, fixa, na alinea *c*), que a rescisão do seu contracto seria consequencia immediata da falta de qualquer parte dos lucros liquidos pertencentes ao Estado.

E precisamente o facto inilludivel. A Companhia não satisfez ao Estado, nos prazos estipulados, a importancia dos minimos da partilha de lucros referentes aos exercicios de 1907-1910, na importancia de 150 contos. Logo, a rescisão do seu contracto impõe-se.

Onde póde aqui haver duvida? Que disposição do contracto a permitte? Pelo contrario, tudo quanto n'elle se escreve sobre este ponto terminante, [illegible] a impõe.

O governo não tinha que consultar a Procuradoria Geral da Republica. [illegible] admittiu que existissem duvidas, o que ninguem será capaz de descobrir, a Procuradoria Geral da Republica, por seu turno, tambem admittiu que essas duvidas existissem, dando o parecer que se levasse a questão ao tribunal arbitral, sem que se [illegible] possivel conceber-se a justificação d'esse parecer, que deve somente [illegible] da existencia d'essas duvidas.

[illegible] muito simples. A Companhia não paga porque não quer. [illegible] manifestamente [illegible] o seu encargo, [illegible] o momento em que consiga [illegible] os minimos dos lucros, [illegible] obrigada ao pagamento das suas rendas, [illegible] complacencia [illegible] a satisfazel-as ao Estado. O seu ideal seria não pagar nada, desfructar gratuitamente o [illegible] monopolio que lhe foi concedido.

[illegible] o momento em que lhe [illegible] se lhe afigura [illegible] uma primeira tentativa [illegible] como segura, [illegible] simplesmente [illegible] d'uma [illegible] pequena conta [illegible] largamente comprovada [illegible] sujeita a qualquer [illegible] nos seus proprietarios, [illegible] uma impunidade [illegible].

Simplesmente é inacreditavel que o governo da Republica lhe consinta [illegible] veleidades. São conhecidos os [illegible] obscuros e vergonhosos que [illegible] a monarchia a syndicatos e companhias poderosas, em que a dos Tabacos tem primacial logar. Semelhante dependencia não constrange e coage a Republica. A Companhia dos Tabacos poderia ser um Estado no Estado monarchico. Não o é, não o póde, não deve ser n'um Estado republicano, em que tudo se nivela perante a lei e em que tudo se curva perante a justiça.

FORA DA HUMANIDADE

O trafico do marfim

Em Portugal, a escravatura branca é exercida livremente

Sobre a campanha ha tempos levantada por Botto Machado, na *Vanguarda*, ácerca da exploração torpe da carne humana feita pelo estado cafre, apos uma syndicancia sem resultados conhecidos, um pesado silencio cahiu, do crime que o facto representa. E' pena, porque seria uma obra altamente moral tornar tanto quanto possivel decente a intervenção do Estado n'esse negocio que tanto [illegible] advogou e que tanto repugna á sua moral nova.

Não é, porém, propriamente d'esse caso que pretendo occupar-me, mas sim d'um outro não menos grave e, porventura, ainda mais repugnante.

Refiro-me ao trafico das mulheres, entre nós exercido em larga escala por nacionaes e estrangeiros, sem que as auctoridades competentes intervenham no sentido de com elle acabarem definitivamente. Em Portugal não ha lei especial para essa especie de criminosos, *negreiros* de gente branca, que infesta as nossas mais populosas cidades.

Emquanto no Brazil existem penas violentas para esses prevaricadores, sendo expulsos em vinte e quatro horas todos os chamados *caftens* e em Hespanha e França se estatuiu a prisão cellular até sete annos para os accusados de agenciar esse trafico.

Em Lisboa entram e saem livremente, sem coacções d'ordem alguma, tratando ás levas as mulheres estrangeiras, atraz de enganosas promessas, e logo regressando com outros *carregamentos de marfim*.

Antes de hontem, teve o sr. governador civil de intervir n'um caso estranho, derivado da acção d'esses agenciadores no calão do mister conhecidos pelo nome de *placiers*.

Mme Prenat vive com sua filha Marie Louise em companhia de Emmanuel Tresquet, que se inculca como marido da segunda. Todos tres superintendem uma casa, a que vieram destinadas sete creaturas vindas de Bordeaux e trazidas por um *placier* conhecido em Marselha pelo *Gros Louis*. E' uma creatura regularmente forte e alta, loiro, proprietario de uma *maison de rendez-vous* em Lyon.

A casa de Mme Prenat estava, porém, occupada por algumas pobres creaturas, que foram todas postas fóra, sem meios de se repatriarem. Por ordem do sr. dr. Eusebio Leão, foi Mme Prenat obrigada a pagar a passagem para França a essas desgraçadas que hontem partiram. Na vespera seguira para Lyon o referido *placier*, levando comsigo duas francezas, uma das quaes menor e munida de documentos falsos. Tambem levou comsigo, segundo consta, duas portuguezas.

Ora, é precisamente este trafico ignobil que urge reprimir violentamente e sem demora.

O *Gros Louis* vem muitas vezes a Lisboa, na sua tarefa corruptora. Era preciso prendel-o e prender todos os que estivessem nos seus casos. Isto é que é urgente que succeda.

Mas como o sr. governador civil não tem agora meios de impedir esse *placier* de levar a cabo o immundo crime, póde ainda assim intervir salutarmente, telegraphando ás auctoridades de Lyon a communicação do caso. Para isso lhe forneceri o itinerario seguido pelo *Gros Louis*, que pacientemente estudei n'um horario dos caminhos de ferro.

Gros Louis partiu de Lisboa ás 9 horas e meia da noite de terça feira, devendo chegar hoje, ás 6 horas e 20 minutos da tarde, a Bordeus. De Bordeus a Marselha levará cerca de 9 horas, devendo, portanto, ahi chegar perto das 3 horas da manhã. De Marselha a Lyon, entre esperas e viagem, gasta cerca de 5 horas, o que faz prever que *Gros Louis* chegará a Lyon depois das 8 horas da manhã de ámanhã. Nunca antes.

D'esta maneira o sr. governador civil tem tempo de prevenir um crime.

E' por isso que á sua attenção o denuncio, certo de que pratico uma boa acção, esperando que os srs. governador civil e ministro do interior se apressem, como lhes cumpre, a pôr cobro ao miseravel negocio que com a carne humana se exerce tão á vontade em Lisboa.

E, contente com ter tratado d'este assumpto, porque é preciso desvendar todos os cancros, para que sejam curados, termino instando com as auctoridades para que com a sua falta de acção não se tornem cumplices de tão indigno trafico.

F. da Silva Passos.

João Chagas

E' esperado ámanhã em Lisboa, de regresso de Paris, a bordo do paquete *Aragon*, o nosso amigo e illustre jornalista sr. João Chagas, novo representante portuguez junto do governo da Republica Franceza.

Hospitaes de sangue

A Cruz Vermelha agracia os que d'elles fizeram parte

Pelas 9 horas da noite, no Salão da Trindade, realisa-se hoje a sessão solemne para a distribuição de medalhas com que foram agraciadas as pessoas que fizeram parte dos hospitaes de sangue da Cruz Vermelha, quando da implantação da Republica.

A lista dos agraciados é a seguinte:

Hospital de sangue do Rocio

Medalha de prata.—Dr. Alfredo Tovar de Lemos Junior, dr. Fernando Bebiano Baeta Neves, dr. José Bernardo Correia Ribeiro, dr. Jayme Neves, capitão-medico José Rodrigues Bogalho, D. Alice Xavier da Fonseca, D. Amelia Clydé Lima e D. Bertha Teixeira Frazão.

Medalha de cobre.—Paulo Valente Marrecas Ferreira, Bento da Silva [illegible], Antonio dos Santos, Cypriano Correia, Eduardo da Assumpção Pereira, Julio dos Santos Lamas, Miguel de Aguiar, Alexandre Augusto Ramos Garcia, Annibal Ferreira Brás, Domingos Cruz, Eduardo Cesar Torres de Jesus, Henrique Monteiro, João Garcia Cabral, Ribeiro, João Portugal, José Antunes de Sousa Pinto, Luiz Ferreira, Frederico Arthur dos Santos Leal, Manuel da Costa Vaz, Manuel de Sousa, Raul Pereira Pedroso, José Seixas dos Santos e Leonildo Vianna.

Hospital de sangue de Palhaes

Medalha de prata.—Dr. Julio [illegible] Carodo.

Medalha de cobre.—Porphirio Romão Pereira, Antonio Manuel d'Oliveira Padrão, Joaquim da Costa, José Rodinha, José Maria Alves, Adelino Nogueira, Joaquim da Fonseca Abreu, Antonio Luiz e Diogo Antonio da Cruz.

Cruz vermelha de 1.ª classe.—Empreza do jornal *O Seculo* e Albrecht Von Kose.

Ao todo, 9 condecorados com a medalha de prata, 31 com a de cobre e 2 com a Cruz Vermelha de 1.ª classe.

Poeira da Arcada

Não póde haver a menor duvida, parece-nos, em affirmar-se que o echo da Lucta *de hoje, sobre a questão Hinton, foi provocado pelos nossos commentarios de hontem. Mais nenhum jornal, de quasi todos que temos lido, fez commentarios a essa questão e ainda ha dois ou tres dias a* Lucta *respondia indirectamente a um outro echo nosso, sobre inelegibilidades.*

Falamos n'este assumpto não para entrarmos em explicações pessoaes, porque o echo a que nos referimos está redigido com uma violencia insultuosa, mas para que fique affirmado, com clareza e lealdade, que não houve a mais leve insinuação nas nossas palavras e que usamos de uma absoluta independencia e franqueza quando queremos accusar alguem.

Resalvando, propositadamente, a lealdade com que o sr. ministro do fomento procedeu nas negociações com Hinton, a intenção evidente do nosso echo era affirmar a possibilidade de, n'essa questão intrincada e embaraçosa, se levantarem mais tarde novas difficuldades para os interesses portuguezes. E justificámos a duvida que surgira no nosso espirito pelo espanto que nos causaram as exigencias de Hinton, ha mezes e a sua satisfação de agora.

Essa nossa duvida não póde ferir a honra de ninguem; só póde, talvez, magoar vaidades injustificaveis. E nós estimamos sobretudo as sympathias dos que apreciam, acima das lisonjas banaes e interesseiras, uma limpa e completa sinceridade.

⁂

São para louvar, com o maior applauso, as disposições do novo codigo de justiça militar, abolindo a pena de reclusão, que podia attingir 25 annos, e consignando oito novas attenuantes, como a maioridade de setenta annos e a confissão espontanea do crime. Diplomas em que se estabelecem principios tão humanitarios e nobres dignificam altamente a Republica que os consagra.

O presidente do Mexico não reclamou auxilio

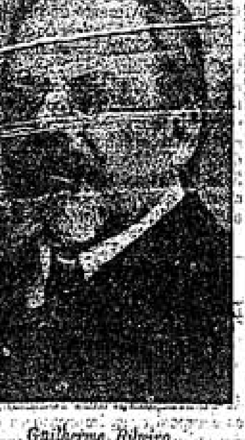
LONDRES, 17 de março.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de New-York dizendo que o presidente Porfirio Diaz desmente categoricamente que tenha reclamado auxilio dos Estados Unidos.

UMA GRANDIOSA FESTA DE ARTE E ALTRUISMO

O Orpheon Academico de Lisboa vae fazer a sua estreia em S. Carlos

Uma parte d'essa festa, em homenagem ao dr. Alfredo de Magalhães, é em favor do Instituto dos Orphãos da Madeira



Guilherme Ribeiro

O orpheon Academico de Lisboa, organisado entre os socios da Tuna Academica de Lisboa, e cujos ensaios teem decorrido brilhantemente, sob a proficiente regencia do sr. Guilherme Ribeiro, conceituado professor de canto do Conservatorio de Lisboa e um artista apaixonado por cantos coraes, vae fazer a sua estreia na noite de 2 de abril proximo, n'um brilhante sarau que dedica ao eminente professor dr. Alfredo de Magalhães, destinando metade do producto liquido em prol das desgraçadas creanças que ficaram orphãs com a calamidade que tantas victimas causou na Madeira.

Dignos dos maiores encomios são os rapazes que á sua festa de apresentação se lembram de dar um cunho de tão desinteressado altruismo, que veem confirmar as velhas tradições cavalheirescas e generosas que foram sempre apanagio da mocidade.

O programma que o orpheon de Lisboa vae apresentar honra o maestro que o escolheu e ensaiou tão habilmente e dá fóros de verdadeiro artistas áquelles rapazes, nos quaes o proprio mestre ficou encantado de encontrar vocações e vozes excellentes, que o publico ha de ir applaudir, estando, como está, sempre disposto com o seu obolo valioso a acudir ás miserias da humanidade.

Além do orpheon, a Tuna Academica de Lisboa far-se-ha ouvir n'um programma completamente novo, que justificará a boa reputação de que goza esta collectividade, que aos drs. Ilydio Amado e Francisco Bumpana deve a sua existencia ha bons 16 annos.

Os rapazes, generosos como sempre, querem galardoar um mestre e assim vão consagrar n'essa festa o nome do professor da Escola Medica do Porto, o dr. Alfredo de Magalhães, cujos serviços benemeritos e inolvidaveis vão ahi receber, talvez do governo provisorio da Republica, a justa consagração que é devida a tão prestimoso cidadão.

Dr. Carlos M. da Pena

Era esperado, hoje, em Lisboa, a bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm II* vindo de Montevidéo, o sr. dr. Carlos M. da Pena, ministro da Republica do Uruguay em Washington.

O vapor, porém, só entrará de noite ou ámanhã de manhã.

Assim que o *Koning Wilhelm II* fundear irá a bordo apresentar os seus cumprimentos ao illustre viajante o sr. D. Ramon Monteiro, ministro do Uruguay em Portugal.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

CREDITO PREDIAL

Uns filhos; outros enteados

Pela annunciada reorganisação da companhia, concedem-se aos accionistas todas as garantias e faz-se dos obrigacionistas o bode expiatorio

Um jornal da manhã, *A Lucta*, publicou hontem uma idéa geral das bases do convenio, discutido ante-hontem no conselho de ministros, para a reorganisação do Credito Predial. Resalvou, porém, essa informação com o *consta* da praxe, pelo que não podemos desde já outorgar-lhe fóros de authenticidade. Mas, a darmos-lhe o relativo credito que as circumstancias auctorisam, temos que, como previramos, o convenio é baseado no projecto em tempos apresentado pela Companhia e implica, portanto, uma escusada protecção aos accionistas, em detrimento dos obrigacionistas, como então claramente demonstrámos.

Diz, em primeiro logar, a informação da *Lucta*:

> O capital social é representado por 40:000 acções e reduzido a 2:280 contos; quer dizer, cada acção será de 72$000 réis.
>
> Serão creados titulos provisorios, que terão um carimbo especial.
>
> As acções que não tiverem integrado o capital de 29$250 réis (por acção) dentro de tres mezes a contar da data da homologação do convenio reverterão para a Companhia.
>
> As acções não terão dividendo emquanto não estiverem pagos todos os credores e constituidos os fundos de reserva especiaes.
>
> As acções na posse da Companhia e os seus futuros dividendos entram na constituição dos fundos de reserva.
>
> Os credores penhoraticios são pagos integralmente.

Ora isto, trocado em miudos, quer dizer o seguinte:

A Companhia do Credito Predial devia ter um capital de 3:600 contos, composto de 4:000 acções, de 90$000 réis cada uma. Todo o accionista seria naturalmente obrigado a pagar religiosamente essas acções, visto que, sem ellas, o capital não passaria de um mytho. E foi o que aconteceu. Os senhores accionistas, creaturas na sua maioria altamente privilegiadas pela sua posição social e pelas suas affinidades com os politicos que presidiam á direcção da companhia, entenderam por bem que seria absurdo pagar aquillo de que já estavam apossados. Pagaram por favor a primeira prestação; e alguns nem isso fizeram. Resultado: O descalabro memoravel de tudo aquillo, e, consequentemente, a peregrina ideia da elaboração do convenio de que estamos tratando.

Partindo do principio de que os senhores accionistas foram os principaes responsaveis pela *débâcle*, visto que, além do que deixamos dito, só elles tinham o direito e o dever de fiscalisar a gerencia da companhia, que se deveria fazer, em boa razão, para remediar a situação desgraçada do Credito Predial?

Evidentemente, a primeira medida seria obrigar esses senhores a pagarem as suas acções. Depois se veria se havia necessidade de prejudicar quem lá tinha dinheiro authentico e se estabeleceria a regra proporcional d'esses prejuizos.

Em vez d'isto, porém, o que se faz? Reduz-se o capital a 2:280 contos, isto é, acceita-se de bom grado a ausencia de pagamento d'uma parte das acções. Como se isto fosse pouco, auctorisam-se aquelles que não pagaram a desembolsar, apenas por conta d'uma acção que era de 90$000 réis, a insignificante quantia de 29$250 réis. Ainda por cima dá-se-lhes para isso o prazo de 3 mezes. E só depois d'isto é que entram em scena os interesses da companhia.

Ora, emquanto isto se concede aos senhores accionistas, que foram os principaes causadores da derrocada, qual o procedimento usado para com os obrigacionistas, que nenhumas responsabilidades teem, que pagaram pontualmente os seus dinheiros e que estão em grande parte reduzidos á miseria, visto que a acquisição d'uma obrigação muitas vezes a obtinham em troca d'uns cobres pacientemente amealhados ao canto da arca?

Lá o diz mais abaixo *A Lucta*:

> As obrigações terão uma reducção maxima de 50 0/0 nos juros relativos aos semestres de 1910 a 1911. A partir de 1912, os juros serão pagos integralmente.

Quer dizer: o pobre obrigacionista é o unico que soffre, n'este caso, as consequencias dos erros alheios.

E quando a gente procura uma explicação para esta insolita desegualdade, vê-se forçado a acreditar que ella se encontra na omnipotencia das pessoas que compõem a lista dos accionistas; lista que, como os leitores vão vêr, reune a fina flôr dos palacianos, dos rotativos, dos reaccionarios, ou monarchicos de todos os matizes, a quem se deve a ruina não só do Credito Predial, mas de tudo quanto havia de bom no paiz:

Abel de Mattos Abreu, Antonio Belard da Fonseca, Antonio Candido, Antonio Centeno, Antonio Dias da Silva, Antonio Joaquim Simões de Almeida, Antonio Costa, Antonio José Gomes Lima, Antonio José Gomes Netto, Anthero e Augusto Montenegro, Augusto Cesar Cau da Costa, Augusto Patricio dos Prazeres, Belchior Machado, condes de Avila, Azarujinha, Bomfim, Calhariz de Bemfica, Caria, de Castro, Cunha Mattos, Folgosa, Mendia, Mesquita, Olivaes, Paço de Lumiar, Paço Vieira, Paraty, Porto Covo, Restello, Villar Secco, Azambuja, Gouveia, Penha Longa e da Ponte; marquezes do Fayal, Graciosa, Jacome Correia e Avila e Bolama; Diogo Forjaz de Sampaio Pimentel, Domingos Pinto Barreiro, Alfredo Pereira, Domingos Pinto Coelho, Eduardo Pinto Basto, Ernesto Schröter, Felix Saraiva, Fernando Eanes Ulrich, Fernando da Graça Mattoso Côrte-Real, Francisco Mantero, Veiga Beirão, Pedro de Lima, Perfeito de Magalhães, Henrique e Julio de Seixas, Jacintho de Magalhães, D. João de Alarcão, João Carlos Pessoa de Amorim, João Henrique Ulrich, Mello e Sousa, Joaquim e José Pereira Jardim, Navarro de Paiva, D. José de Carvalho Dann e Lorena, José Luciano de Castro, Lima Junior, José Bello, Oliveira Mattos, Paulo Cancella, Luciano Monteiro, Pimentel Pinto, Luiz de Magalhães, D. Luiz de Castro, Luiz Gama, Reis Torgal, Alberto Pinheiro Torres, Manuel Francisco Vargas, Manuel de Sousa Avides, Rodrigo Pequito, Ruy Ulrich, D. Thomaz de Mello Breyner, D. Thomaz de Vilhena, Serra e Moura, viscondes de Alferrarede, Barreiro, Leite Perry e Pereira Machado...

Medite o leitor n'esta lista e veja se não é ainda uma grande coisa ter-se pertencido ao numero dos fieis sustentaculos do regimen da immoralidade, — ou seja dos inimigos da Republica...

Ministro da guerra

A sua partida para o Alemtejo

Partiu hoje, pelas 8 horas da manhã, para Evora o sr. coronel Xavier Barreto, ministro da guerra, que vae visitar os quarteis d'aquella cidade, sendo acompanhado pelo pessoal do seu gabinete, composto dos srs. capitão Sá Cardoso, tenente Guimarães, Ruy Ribeiro e May de Magalhães.

ELVAS, 17.—E' esperado na segunda feira, de tarde, vindo em automovel de Portalegre, o sr. ministro da guerra. Offerecido pela cidade, haverá um banquete no salão do Club Elvense. O sr. coronel Barreto segue na terça feira á noite para Campo Maior.

Commissão districtal republicana de Lisboa

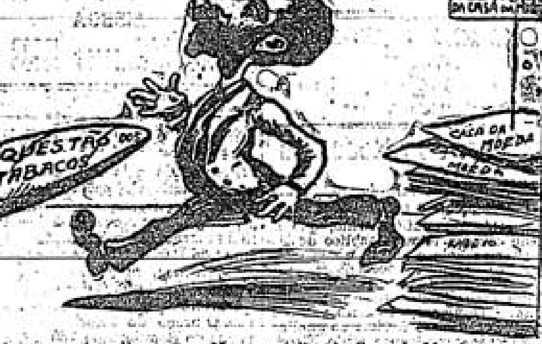
No largo de S. Carlos, 4, 2.º, reune hoje, 17, pelas 9 horas da noite, esta commissão em sessão ordinaria.—O secretario, *José Cordeiro Junior.*

A imperatriz viuva da Russia

LONDRES, 17 de março.

Telegrapham de S. Petersburgo ao *Daily Telegraph* que está enferma a imperatriz viuva.

De mal para peor...



Chama-se a isto livrar-me do... *sarilho* da Casa da Moeda, para me ir espetar na... *carrapata* dos tabacos!...

Casa da Moeda

Os operarios desmentem algumas affirmações do «Seculo»

Recebemos hontem a seguinte carta:

Sr. redactor.—No artigo de fundo do jornal *O Seculo*, publica hoje o sr. Silva Graça algumas affirmativas e referencias menos verdadeiras ácerca da Casa da Moeda e do seu pessoal operario. Não nos compete a nós entrar em apreciações dos factos, visto que essa tarefa deve estar a cargo da commissão de syndicancia; queremos, porém, desmentir, e fal-o-hemos muito categoricamente, as insinuações que pessoalmente nos dizem respeito.

O artigo em questão é uma série de falsidades, e entre ellas saltam-nos á vista as seguintes passagens:

> Não se vê o proprio operario, por se sentir empoleirado no Estado, já tratar as humildes pescarias do alto do Olympo orçamentivoro, e não confrange a alma que Portugal esteja n'este atrazo e n'esta... tacanhez e miseria de coisas.

Os operarios, que no dizer do sr. Graça, estão empoleirados no Estado e no alto do Olympo orçamentivoro, são aquelles que recebem do orçamento unica e simplesmente o producto, aliás bem diminuto, do seu trabalho honesto e fatigante; e o que realmente confrange a alma é ver os que hoje não comem por esse orçamento, mas que nasceram tambem do povo, atirar lama sobre aquelles que só auferem as migalhas que todos os patrões teem por dever pagar a quem os serve.

Porque não recebia o sr. Silva Graça e não mettia nas algibeiras da sua sobrecasaca o tal cobre com cheiro a peixe? Será porque a blusa do operario não é tão limpa como essa sobrecasaca?

Diz mais o citado artigo:

> Nunca nenhum operario da Casa da Moeda se me queixou de coisa alguma.

Decerto o sr. Graça se esquece dos factos, e por isso vamos lembrar-lh'os.

Em 15 de janeiro de 1895, uma commissão de operarios foi queixar-se á redacção do *Seculo* contra a maneira como o sr. João Baptista Teixeira, mestre fundidor, tratava o pessoal da casa.

Foi publicada essa queixa, mas no dia seguinte o mesmo jornal desmentiu-a.

E foi em vista d'isso que o pessoal operario, enojado com tal procedimento, resolveu nunca mais voltar áquelle jornal, tanto mais que eram do conhecimento de todos as intimas relações de amizade existentes entre Casimiro Lima e Silva Graça; frequentemente eram encontrados juntos, e até, por vezes, passeavam demoradamente dentro do edificio.

Diz o mesmo artigo que Casimiro «era homem de grandes virtudes e qualidades.»

Todo o pessoal operario póde, com bastantes factos, provar a falsidade de tal affirmativa; e, se não, vejam-se a situação falsa em que elle deixou todo esse pessoal: com um quadro, com uma desegualdade de salarios espantosa e com as vinganças que dia a dia exercia sobre aquelles que se não sujeitavam ao regimen por elle estabelecido do *vêr, ouvir e calar*. Quando se lhe fazia qualquer reclamação, dizia sempre, como é do conhecimento de todos os operarios e empregados da casa: *quando venho para a Moeda, deixo o coração em casa.*

Não nos alargamos mais em considerações; só diremos, para concluir:

Como chefe da Casa da Moeda, como director do serviço, como funccionario do Estado e como superior do operariado, Casimiro Lima foi o mais nefasto de quantos teem entrado n'aquelle estabelecimento. Diz o sr. Silva Graça que «o verdadeiro administrador da Casa da Moeda foi sempre Casimiro». E' a unica passagem verdadeira que o artigo contém; e tão verdadeira ella é que teem a testemunhal-a as ladroeiras ultimamente ali descobertas.

Que nunca assim sejam os filhos de Portugal!

Resta-nos a nós, operarios da Casa da Moeda, dar um voto de confiança á commissão de syndicancia; e já que fomos nós quem publicamente reclamou essa syndicancia, sejamos tambem nós quem se encarregue de vigiar por que se faça luz sobre todos os escandalos, não consentindo, por principio algum, que venha envenenar os factos com a mentira quem tem interesse em que esses factos não sejam dados ao conhecimento do publico.

Uma commissão de operarios.

O sr. Venancio Alves desmente o sr. Simões d'Almeida

De sr. Venancio Pedro de Macedo Alves, primeiro gravador da Casa da Moeda, recebemos uma longa carta em resposta a differentes affirmativas que o modelador sr. José Simões d'Almeida tem feito na imprensa contra elle. Começa o sr. Venancio por se queixar da ingratidão do sr. Simões, citando varias deslealdades por este commettidas, entre as quaes a do se affirmar gravador do medilhas que haviam sido gravadas por elle declarante e a de mandar gravar a outrem trabalhos que por dever de honestidade só ao mesmo devia incumbir.

Para corroborar as suas affirmações, o sr. Venancio relata o que se passou com a confecção da moeda de D. Manuel II, affirmando que, tendo encarregado o sr. Simões de a modelar, para lhe ser agradavel, este, a certa altura, valendo-se da concessão que elle lhe fizera de collocar por baixo a inscripção «Simões modelou», fez publicar na *Illustração Portugueza* uma prosa em que se dava como gravador d'essa moeda, espalhando que o sr. Venancio a não gravára porque estava impossibilitado de trabalhar.

Foi em vista d'esse inqualificavel procedimento, diz o sr. Venancio, que resolveu inutilisar o modelo e pôr de parte semelhante empregado. Pois, como quer que para a modelação se aproveitasse a mesma photographia, o sr. Simões não teve escrupulo em andar affirmando que lhe tinham aproveitado o seu modelo, sem se lembrar de que elle declarante póde provar a falsidade d'essa affirmativa, com documentos insophismaveis. Affirma ainda o sr. Venancio que é falso o sr. Simões ter feito desenhos para sellos postaes e ter marcado a rêde do fundo da estampilha, o mesmo se dando com as palavras em que affirma ficarem roubados os artistas concorrentes aos concursos de sellos, pois tem em seu poder os recibos por elles passados. A carta do sr. Venancio termina por estas palavras:

> Falando das moedas dos centenarios Marquez de Pombal e Guerra Peninsular, finge ignorar que a primeira é original de um pintor historico, foi modelada por um esculptor seu collega e reduzida em Paris, e que a segunda é original de um esculptor seu collega e por elle modelada, sendo reduzida e gravada por mim.

EGREJA LIVRE

Conferencia pelo dr. Santos Farinha, 100 réis. Cernadas & C.ª—Livraria Editora, Rua do Ouro 190, 192.

MUSICA

Concerto Michele Rocca

Effectua-se amanhã, no salão do Conservatorio, ás 9 horas da noite, o annunciado concerto promovido pelo illustre violinista Michele Rocca, sendo o programma o seguinte:

Bach—*Preludio — Sarabanda — Gavotta (I e II) e Giga—da Suite* em dó menor para violoncello só; Boccherini—*VI Sonata*, em lá; Klengel, *Concerto*, em ré menor—1.º tempo; *a)* Klengel, *Nocturno*, *b)* Casella—*Chanson napolitaine*, *c)* Popper—*Fileuse*; Servais—*Phantasia e Variações sobre motivos da opera* A Filha do Regimento, de Donizetti.

Os acompanhamentos ao piano serão executados pela sr.ª D. Maria Henriqueta D'Korth.

Concerto pela Orchestra de Lisboa

A *matinée* em que a Orchestra de Lisboa presta o seu concurso no Congresso de Turismo, e que se realisará depois d'amanhã ás 2 e meia da tarde, será o caso sensacional d'esse dia.

Precedel-a-ha, como já dissemos, uma conferencia em que o sr. dr. Brito Camacho porá em destaque a alta importancia do referido congresso, seguindo-se-lhe a parte musical, sob a direcção do maestro Julio Cardona.

A sr.ª D. Irêne do Amorim, a gentilissima amadora de canto que, na pleiade das mulheres portuguezas tem um fino destaque, concorrerá graciosamente para a festa com a sua bella voz, que no *Sonho de Elsa* fará vibrar a mais delicada pagina da epopeia wagneriana.

Em resumo, o esplendido programma da festa será o seguinte:

1.ª parte:—1.º—*Euryanth*, (ouverture), Weber; 2.º—*a) adagio*, *b) scherzo*, da symphonia de Vianna da Motta; 3.º—*Sonho de Elsa*, (canto), Wagner, pela sr.ª D. Irêne do Amorim.

2.ª parte:—Conferencia pelo sr. dr. Brito Camacho, ministro do fomento e presidente de honra do Congresso de Turismo.

3.ª parte:—1.º—*Mestres cantores*, preludios, Wagner; 2.º—*La Foret*, phantasia, Glazonnow; 3.º—Marcha triumphal, A. Eduardo Pereira.

A bilheteira de S. Carlos encontra-se aberta todos os dias, das 11 ás 5 horas.

Concerto Rey Colaço

Tem o alto e nobre intuito de honrar a memoria do grande compositor, cujo centenario este anno se celebra, o concerto que na segunda-feira, ás 9 horas da noite, realisa, no salão do Conservatorio, o illustre pianista Alexandre Rey Colaço.

Numeros do mais alto valor artistico compõem o programma, mas entre todos se destaca a audição das *Notas de Viagem*, de Liszt, curiosas e bizarras paginas em que o extraordinario musicista traduziu as impressões recebidas pelos seus olhos maravilhados e pela sua alma de poeta, ao atravessar estranhas terras em jornadas inolvidaveis.

A interpretação d'essas paginas será feita pelo pianista Rey Colaço que, como se sabe, tem por Liszt a admiração devota de um crente.

PAQUETES DO BRAZIL

Chegada do "Antony„

Vindo do norte da Europa, chegou hoje o paquete «Antony», com 44 passageiros para Lisboa e 142 em transito. Levantará ferro no domingo para o Pará e Manaus.

Partida do "Oravia„

Procedente do sul do Brazil e Argentina, chegou hoje o paquete «Oravia», com 873 passageiros em transito e 72 para Lisboa.

O «Oravia» partiu á tarde para Liverpool, levando 29 passageiros, entre os quaes 4 «touristes» extrangeiros, os constructores navaes srs. F. G. Serra, J. M. Oliveira, A. F. Freitas, G. J. de Almeida, J. A. Santhiago, M. Gonçalves, J. M. Massas, M. Fernandes, M. de Sousa, H. Marques, E. R. Rego, R. J. Ferreira, A. G. Silva, Carlos Paressi, commissionados pelo governo para irem á Inglaterra assistir á construcção d'um «destroyer», e os maritimos J. C. Monteiro, J. M. Rodrigues, A. M. Botto Junior, E. S. Cunha, J. Marnoto, D. Viegas, J. A. Dias e J. Paiva, que vão ao referido porto inglez buscar um barco de pesca.

MOVIMENTO OPERARIO

As reclamações da Classe Textil

vão ser um facto, mas apresentadas com criterio, cordura e bom senso, dil-o uma operaria

Liberdade da Patria

A imprensa, com especialidade a *A Capital*, tem nos ultimos mezes demonstrado que a classe textil se está organisando, podendo hoje afiançar-se que essa classe constitue uma poderosissima força no nosso paiz, pois são nada menos de 85:000 pessoas que, na mesma aspiração, clamam pelo alevantamento d'um importante ramo de industria nacional.

E' esta a classe composta, na sua maioria, por mulheres até aqui desprezadas e escarnecidas pelos governos, pelos patrões e pelos nossos proprios companheiros, que, reclamando constantemente a sua emancipação, pretendem todavia escravisar as suas companheiras!

Pois será esse movimento de mulheres que dará a todas as classes trabalhadoras uma lição terrivel, demonstrando como se lucta para se poder vencer.

Chegou a hora em que vamos começar as nossas reclamações. E—pena é dizel-o—é justamente n'este momento que alguns srs. industriaes,—felizmente nem todos—para experimentarem a força da nossa classe, estão promovendo conflictos aos quaes se tem respondido com desassombrada altivez, apezar da maioria da classe, como acima dizemos, ser composta de pobres mulheres analphabetas, mas que, mercê dos conselhos que teem recebido na sua Associação, se vão orientando e instruindo para a conquista das suas reivindicações.

Manuel Francisco

Esses industriaes, perfeitos sobas no antigo regimen, julgam que poderão continuar a exercer sobre nós toda a casta de villanias, explorando-nos desalmadamente, e vendo em nós não umas mulheres honestas e trabalhadoras, mas sim umas perfeitas escravas. Não! Chegou tambem a nossa hora, a hora dos operarios se emanciparem do ferreo jugo capitalista. Para isso nos temos associado todas, para nos libertarmos d'esse jugo, acabando com todas as injustiças e iniquidades.

E' a classe textil a mais numerosa e escravisada, mas tambem a mais ordeira. Tanto assim que, desde a implantação da Republica, todas as classes se teem manifestado reclamando melhorias, embora com justiça, deve dizer-se, apezar de algumas terem ordenados de 700 e 800 réis.

Pois nós, pobres operarias, que trabalhamos de sol a sol para auferirmos de 180 a 280 réis, ainda nada reclamámos, apezar das condições de vida se aggravarem dia a dia. E isto porque não desejamos que nos digam o que teem dito das outras classes: que pretendemos de alguma forma difficultar a marcha triumphal do governo provisorio da Republica.

Do grande congresso resultará um inquerito á industria, que beneficiará operarios e industriaes

Soou, porém, a hora em que tambem nós vamos reclamar, mas com todo o criterio, com toda a cordura e bom senso.

Não poderão dizer que as nossas reclamações são disparatadas. A tabella que vae ser presente á industria é baseada na casa que melhor paga. Portanto, se existem casas que pagam quatro, não se pode admittir que outras haja que paguem apenas dois.

Os operarios não são culpados das más administrações, ou não são obrigados a trabalhar para sustentar o grande numero de empregados com grandes ordenados e que nada produzem.

Flavia de Mattos

Não recebem os accionistas de algumas fabricas os dividendos respectivos, ha annos? Não somos nós os culpados. A industria não dá nem para o capital, nem para o trabalho? Faça-se um inquerito urgente e depois veremos quaes as causas do definhamento da mesma industria.

E é para que se faça esse inquerito que a classe de todo o paiz se vae reunir em grande congresso, promovido pela commissão central da classe textil, de que fazem parte os companheiros Antonio Thomaz, Manoel Francisco e Pedro Muralha, a companheira Flavia de Mattos e quem escreve estas linhas, facto que tem a cooperação de todos os industriaes bem-intencionados, da imprensa e de alguns membros do governo, que já se manifestaram sobre o assumpto.

Não desanimemos, pois, companheiras, conservemo-nos sempre unidas, pois, emquanto o nosso querido companheiro Pedro Muralha nos orientar, a nossa victoria será um facto.

Unamo-nos para podermos responder com altivez ás investidas de quem até hoje tanto tem escarnecido de nós.

Antonio Thomaz

Liberdade da Patria Gomes Ramos.

Operaria textil.

Fallecimentos

Falleceu hoje o sr. Annibal Fernandes Thomas, fiscal do governo junto do Posto de Desinfecção.

COIMBRA, 16. — Victimado pela meningite tuberculosa, falleceu, hoje, um filho, de 8 annos, do nosso querido amigo e antigo correligionario sr. Antonio Luiz Olaio, empregado commercial n'esta cidade. Era dotado d'uma precoce intelligencia e succumbiu em casa da sua avó materna, na Figueira da Foz.

Ao nosso amigo e sua desolada esposa os nossos sinceros pesames.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Colyseu dos Recreios

Hoje, ultimo espectaculo de accionistas. A'manhã, festa artistica de Donnini

A *tournée* Donnini-Giordano, que se despede segunda feira do publico de Lisboa, offerece hoje o ultimo espectaculo em que os accionistas teem entrada por meios preços, repetindo-se os *Espectros Vivos*, que foram hontem tão applaudidos.

Donnini faz amanhã a sua festa artistica, transformando-se á vista do publico, com o seu scenario transparente. E' uma novidade da maior sensação.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA ..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

Anniversario da Communa

Promovido pela redacção do semanario socialista *Republica Social*, realisa-se no domingo, pelas 2 horas da tarde, um jantar commemorando a data do 18 de março, da proclamação da Communa de Paris. Ao jantar, que se realisa na Buraca, no retiro «Socego», assistem 40 individuos do movimento operario. A partida é no comboio da 1 e 20. O preço da inscripção recebe-se na rua do Bemformoso, 150, 1.º, até hoje á noite.

Partido Republicano

Centro 5 d'Outubro de 1910

N'este Centro realisa-se depois de amanhã, pelas 2 horas da tarde, uma sessão solemne para inauguração do retrato do malogrado almirante Candido Reis, acto a que foram convidados a assistir membros do governo e diversos oradores.

Abrilhanta a sessão a *troupe* Mozart.

Centro Republicano de Veiros

Em Veiros, do concelho d'Estarreja, realisa-se depois d'amanhã a inauguração do Centro Republicano local, havendo em seguida comicio publico.

De Lisboa vão ali os srs. Gastão Rodrigues, secretario do ministro dos estrangeiros, e Sá Pereira, que partem para Aveiro no rapido da tarde de amanhã.

De Aveiro vão a Veiros assistir á inauguração do Centro os srs. dr. Marques da Costa, o capellão do regimento 24, ali aquartelado, além d'outros vultos da politica do districto.

A commissão installadora do Centro, em commemoração do facto, dá um bodo aos pobres, na sua séde.

Os oradores serão recebidos festivamente.

ALMADA, 17.—O sr. Raul Pires, digno administrador d'este concelho, realisa no proximo domingo, na povoação do Porto Brandão, uma conferencia de propaganda republicana, preparando-se-lhe ali imponente recepção.

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite
Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.
ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

Orthopedia
Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

Descanço semanal

Duas representações, que são contradictorias

Uma commissão de proprietarios de hoteis, de Lisboa, entregou hoje ao sr. ministro do interior uma representação pedindo que sejam isentos da lei do descanço semanal, ou então que lhes seja facultado dar 12 a 15 dias de licença annual com vencimento aos seus empregados.

Ao passo que os donos dos hoteis pedem isto, uma commissão delegada da associação de classe dos empregados de hoteis e restaurantes entregava na secretaria do ministerio uma representação pedindo que a lei e regulamento do descanço semanal sejam cumpridos integralmente, na parte que lhes diz respeito.

Jantar de confraternisação

Um numeroso grupo de lojistas barbeiros, commemorando a victoria alcançada com o descanço semanal, reuniu-se hontem em jantar de confraternisação n'um dos melhores restaurantes dos arredores, para o qual convidou os srs. Alfredo Ladeira e Sebastião Eugenio, da Commissão do Trabalho. Durante o jantar, que decorreu no meio do maior enthusiasmo, trocaram-se muitos brindes de fraternidade, não tendo sido esquecidas a Patria e a Republica Portugueza, por cujas prosperidades pronunciaram bellas palavras, os srs. José Gonçalves, Alfredo Ladeira, José Pinto, Domingos Silva, Cassiano Branco, Sebastião Eugenio, Pires Rodrigues, José Massapina e Santa Ritta, que se referiram todos com as mais carinhosas deferencias á *Capital*, o que muito nos penhora, pela attitude que tem mantido na imprensa republicana, defendendo as classes trabalhadoras, para quem vive e de quem vive.

Do regicidio á Republica
Documentação historica, coordenada por Arnaldo Fonseca.
Um tomo 200 réis
CERNADAS & C.ª
Livraria Editora—rua do Ouro, 190, 192 e nas outras livrarias

Movimento associativo

Trabalhadores Adventicios da Alfandega

Na assembléa geral de hontem, a que presidia o sr. Antonio José de Figueiredo, secretariado pelos srs. Polycarpo Manuel dos Santos e Antonio Faria, continuou-se discutindo as reclamações que a classe apresentou ao sr. ministro das finanças e cuja solução não agradou.

Sobre as horas supplementares usaram da palavra muitos oradores, sendo a assembléa, que foi enormemente concorrida, de parecer que as horas supplementares não são precisas, pois que o pessoal é sufficiente para dar vencimento ao trabalho que houver, por muito que seja, dentro das horas regulamentares.

Foi resolvido continuar-se insistindo pela suppressão das horas supplementares, augmentando-se o trabalho das horas ordinarias.

Passou-se depois á eleição de dois vogaes para a mesa da assembléa geral, recahindo a votação nos srs. Emilio Marques d'Almeida Santos e Fructuoso Marques, respectivamente, para vice-presidente e 2.º secretario.

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente propoz que na acta ficasse consignado um voto de louvor a *A Capital* pela independencia e verdade com que se tem occupado dos escandalos da Alfandega de Lisboa, sendo esta proposta approvada e acclamada com uma grande salva de palmas e vivas ao nosso jornal, e feita uma calorosa manifestação ao nosso informador, que, accidentalmente, ali fôra tomar notas.

Associação dos Inscriptos Maritimos Portuguezes

Reune em assembléa geral amanhã pelas 8 horas da noite, afim de tratar de assumptos de interesse para a classe.

Gréves

Na União Fabril

Os operarios não acceitam arbitragem e são secundados pelos fragateiros e descarregadores de mar e terra

Começa a complicar-se o movimento suscitado entre os operarios da Companhia União Fabril e a direcção. Depois da reunião realisada hontem, em que foi nomeada uma nova commissão para tratar do caso, parecia que a gréve estivesse proxima a findar. Tal não succedeu. Durante a noite as commissões de vigilancia continuaram no seu posto, a fim de não deixarem fazer descargas nem entrar nenhum operario para as fabricas.

Na doca de Alcantara, encontram-se 1 fragata com paraphina e 3 vapores com carga diversa e na muralha 26 fragatas carregadas com carga diversa, que os grévistas vigiam.

Como os grévistas se conservam em sessão permanente, esteve hoje na associação a commissão dos operarios do Barreiro, a qual declarou estar ao lado dos seus collegas de Lisboa. O sr. José d'Araujo mandou para a meza a seguinte proposta, que foi approvada por unanimidade:

> Proponho que, em vista da Associação dos Operarios da Industria do Barreiro estar em lucta, pedindo a liberdade do companheiro Seraphim Cypriano Concho, que se acha preso e que a principio foi accusado de ser um criminoso na sua terra natal, Hespanha, tendo sido ás auctoridades competentes presentes todos os documentos illibando a sua conducta e agora é accusado de instigador á gréve, o que se prova ser falso, a assembléa manifesta a sua opinião de que não tomará o trabalho sem que o companheiro do Barreiro seja posto em liberdade.

Em seguida é enviada para a mesa a seguinte declaração-pedido:

> A commissão de resistencia vem por este meio declarar ao commercio em geral que pode continuar a fornecer aos operarios da União Fabril que se encontram em gréve os seus generos emquanto durar o periodo da gréve, que lhes será satisfeito o seu credito no espaço de tempo que as circumstancias permittirem.—A commissão, *João Maria de Sousa Amador, José de Araujo, José da Campos, Antonio Moreira e Joaquim Antonio Valente*.

Ao meio dia chegou ao governo civil a commissão nomeada hontem em assembléa geral, a fim de conferenciar com o sr. dr. Euzebio Leão, que immediatamente a recebe, estando presentes representantes da Companhia. Assistiu á conferencia o sr. Abel de Sousa Sobrosa, presidente da junta de parochia de Alcantara. Ao fim de 3 horas, sahiu a commissão, sem que nada se tivesse resolvido, porque os operarios só voltarão ao trabalho no caso de serem readmittidos os seus quatro companheiros despedidos.

A's 5 horas reabriu a sessão para a commissão dar conta do seu mandato.

N'esta altura entrou na sala o nosso *reporter*, que foi recebido com vivas á *A Capital* e ao seu director. Usou em primeiro logar da palavra o sr. José Antonio Junior, que explicou á assembléa o que se passou no Governo Civil, e terminando por dizer que é de opinião que a gréve continue. Segue-se o sr. Antonio Faria, que disse, logo do principio—*viva a gréve geral—viva a republica social*.

A assembléa, ao ouvir taes palavras, interrompeu o orador, não se ouvindo senão brados para que a gréve continue. Restabelecido o silencio, o orador disse que o movimento deve continuar, porque as associações dos fragateiros e dos descarregadores de mar e terra estão ao lado dos operarios. A's 7 horas da noite a assembléa continua.

As fabricas continuam guardadas pela policia.

* * *

Ao que nos affirma uma commissão que veiu a Lisboa, composta dos srs. Marcellino Martins, Domingos da Luz e Bernardino Pereira Baptista, operarios da fabrica que a Companhia União Fabril ali tem, o pessoal d'essa fabrica não pensou em se pôr em gréve. O que pode succeder, e é mesmo quasi certo que succeda, é dar-se qualquer movimento de protesto contra a prisão arbitraria do 1.º secretario da associação, Seraphim Cypriano Concho, prisão injustificada, affirma a commissão, feita á ordem do administrador do concelho, pois, visto não se ter dado a gréve, nunca elle poderia ter sido cabeça de motim. O sr. dr. Euzebio Leão diz que a prisão foi feita á ordem do administrador e este affirma que o foi á ordem do governador civil. Um jogo de empurra!

Artes Graphicas

Declararam-se em gréve os compositores, impressores e encadernadores das casas d'obras

Em virtude da decisão tomada hoje de madrugada n'uma reunião magna, os compositores, impressores e encadernadores das casas d'obras declararam-se em gréve.

Na casa A Editora, todo o pessoal trabalhou, aguardando ansiosamente a chegada da commissão delegada da associação para adherir ao movimento, o que fizeram assim que ella chegou e expoz a fim que ali a levava, de modo que, da tarde, nenhum d'aquelle pessoal retomou o seu trabalho.

Os grévistas contam já com as adhesões d'alguns industriaes, entre elles as firmas Correia Raposo, Empreza *A Publicidade* e outras, reunindo hoje pelas 8 horas na séde da sua associação, rua de S. Bento, 158, 1.º. Os proprietarios de typographias reunem egualmente na Companhia Editora, largo do Conde Barão, á mesma hora.

A Associação dos Compositores fez distribuir largamente um manifesto, em que expõe as causas da gréve.

Uma gréve de aprendizes que termina

Na fabrica de vidros de Braço de Prata, pertencente á firma Burnay & C.ª, por motivo da suspensão de um dos aprendizes, os outros abandonaram o trabalho, declarando aos encarregados que não o retomariam sem que o seu collega fôsse readmittido.

Como os mestres deliberassem não attender tal reclamação e despedir definitivamente o referido aprendiz, os outros, receosos de que lhes succedesse o mesmo, compareceram hoje nas officinas, terminando assim a gréve.

ULTIMAS NOTICIAS

A CHINA TRANSIGIU

S. PETERSBURGO, 17 de março.

O *Novie Vremia* affirma, por informação de origem auctorisada, que a China deu plena satisfação ao ultimatum da Russia.

Accidente maritimo

PARIS, 17 de março.

Annuncia um telegramma official de Rochefort que o submarino *Loutre* conseguiu safar-se e regressar a La Pallise sem auxilio extranho.

Morte por um comboio

ENTRONCAMENTO, 17. — Hoje, pela uma hora da tarde, quando o comboio rapido que vinha do Porto passava por uma passagem de nivel que fica perto de Lamarosa, colheu a guarda da referida passagem, matando-a instantaneamente.

Notas diversas

No vapor *Bolama* seguem amanhã para a Guiné o tenente da administração militar sr. Villarinho Correia, 5 soldados, 18 cabos e os sargentos Arthur dos Santos Netto, Alaino Figueiredo, Jorge d'Almeida Osorio, Alberto Soares, José Henriques e Ferreira Salvador.

Reassumiu as funcções de director geral de agricultura o sr. Joaquim Rasteiro, que estava afastado d'aquelles serviços devido ao caso do agronomo J. da Camara Pestana.

O sr. dr. João Ulrich conferenciou hoje com o sr. ministro do fomento sobre a organisação das caixas agricolas a estabelecer no nosso paiz.

O sr. dr. Marnoco e Sousa partiu hoje para Coimbra, regressando a Lisboa na proxima segunda-feira.

Está em Lisboa uma numerosa commissão da villa do Torrão, concelho de Alcacer do Sal, presidida pelo importante lavrador sr. Manuel Carneiro, a fim de tratar com o governo da desannexação d'aquella villa, da creação d'um logar de notario na séde da villa e provimento do partido medico, visto a camara municipal respectiva ter exonerado o que ali prestava serviço.

A commissão esteve com o sr. dr. Jacintho Nunes, presidente da commissão da reforma administrativa, que lhe fez ver os inconvenientes da desannexação d'aquella villa do concelho de Alcacer do Sal. Apesar d'isso, a commissão resolveu solicitar a restauração do antigo concelho do Torrão.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(A's 6,15 da t.)

Parocho recalcitrante

Consta que o parocho de Lustre, do concelho de Amarante, anda fazendo catecheses contra a Republica, apesar de não ter lido a pastoral.

Em Coimbra conspira-se?

Foi aqui distribuido um manifesto com o titulo de *Aviso do governo e dos republicanos sinceros*, dizendo saber com absoluta certeza que em Coimbra se conspirava activamente e por varias maneiras contra a Republica e contra a nação. Mais se diz n'esse manifesto que o grupo dos dirigentes é numeroso e composto, entre outras personagens, da conhecidos franquistas e de negociantes em evidencia, que andam a comprar todo o ouro que lhes apparece, com o fim de produzir alarme.

Padua Corrêa

Chegou hoje ao Porto o jornalista sr. Padua Corrêa, que dentro de tres dias regressará a Lisboa.

Alumnos das escolas normaes

Os alumnos das escolas normaes telegrapharam ao sr. ministro do interior pedindo-lhe que não acceite a demissão do sr. dr. Santos Silva.

Junta de saude militar

Foi mandado apresentar á junta de saude militar o capitão de infantaria 10 José Aurelio Machado.

Bolsa do Porto

A Bolsa do Porto passou a encerrar-se, aos sabbados, á 1 hora da tarde. Quando o primeiro ou o ultimo dia do mez for sa
aberta como até aqui,
cerrar-se-ha já pela 1

Diversas

Um soldado da guarda
hontem á noite
[illegible]
—Hoje de manhã
carregado de lenha
por ir demasiadamente
[illegible]
ve risco de morrerem
comtudo salvos pelos
nheiros do vapor
—Desappareceu
Anna Ribeiro dos S
viuva, que apparece
na rua das Taypas

[illegible]

MONTEMOR-O-NOVO
[illegible]
Marianno Guerra
geralmente sentida e
mado medico.
—Por passar amanhã
versario da morte de
do 1 anno, que foi che
publicano local e
segnado, será feita
funebre.
—Realisa-se amanhã
cipal, uma reunião das
diversas classes interessadas
do regulamento do

PARTE COMMERCIAL

Situação da

Cambios.—Apezar de
ço de venda a prazo,
culadores fizeram
dos cambiaes. A
prava-se a 13/16. A
dos cambios é a seguinte:

Londres, cheque
Londres 90 d/v
Paris, cheque
Italia
Allemanha, cheq.
Amsterdam, cheq.
Madrid, cheq.
Nova-York
Rio, s/Londres
Libras
Agio d'ouro

Descontos.—As taxas
conservaram-se
livre.

Bolsa.—Esteve
Bolsa. As inscripções

Tit. de 1:000$000
» de 500$000
» de 100$000

Obrigações d'Estado
3 0/0 1905, 9$200; 4
4 1/2 1888, coup.
80$500.

Externas, effectuado
e 6$300; 3.ª 6$500;
serie 2$550.

Acções, effectuado:
gal 157$800; Banco
86$000; Commercio e In
Assucar 42$900, 42$700
Moçambique—5$550 e
dos Caminhos de Ferro
cação 14$500; Phosphoros
Tabacos, coup. 58$300.
Obrigações, effectua
86$700; Norte e Leste
Moagem (nova) 91$500.
A prazo, fim de
42$300; Moçambique 5$
Fim de abril: Moçam
42$600; 42$400, 42$
cambique 5$650, e
6$900 e 6$300.

Bolsa de Londres.

LONDRES, 17, á 11
1/2 consol. inglez, 81,0
guez, 66,50; 3 0/0 Brazil
4 0/0 Japonez, 1905,
0/0 Russo, 1906, 105,
Atchison, 110,75; Chicago
84,75; Erie, prefered
mon, 29,62; Missouri
Rock-Island, 30,62; South
118,12; Southern Comm
Pac., 180,00; Gd. Trunk
pref., 62,75; U. S. Steel
com., 79,87; Amalgamated
ganyka, 4,81; Beira Rail
cambique, 21,00; Rand
Fecho da Bolsa de Paris
guez, 66,50; Norte e Le
398,00; Moçambique,
16,75; Tabacos, 554,00.

BOLSA DE L
A. da Costa
Corretor official
Transacções em fundos
papeis de credito
bilhetes do
Rua Augusta
Teleph. 579 — End. tel.

PEQUENAS NOTICIAS

No Centro Republicano de Santos termina segunda-feira o prazo para a acceitação de propostas para provimento do logar de professora ajudante. As condições estão patentes na rua da Esperança,
[illegible]

Operarios dos Tabacos

Pessoal extraordinario e operarios licenceados

Na séde da Sociedade A Voz do Operario, largo do Outeirinho da Amendoeira, 1, 1.º, reune no domingo, pelas 10 horas da manhã, o pessoal extraordinario dos tabacos, em sessão magna, para o que solicita a comparencia dos delegados das varias associações de classe do paiz, tendo áquellas cuja séde a commissão do melhoramento que promove a reunião conhecia, officiado directamente, e convidando as restantes por este meio.

A reunião tem por fim tornar conhecida do elemento operario em geral a resposta que a Companhia dos Tabacos deu á commissão ácerca das reclamações formuladas em dezembro findo.

A commissão dos operarios licenceados foi ao conselho da Companhia saber da resposta dada aos requerimentos entregues, mas, em virtude de o sr. dr. Eduardo Burnay se encontrar doente, o secretario respondeu não terem ainda despacho, pelo que a commissão voltará ali na proxima quinta feira.

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

4936 .... 12:000$000
5069 .... 1:000$000

9006	400$000	3484	100$000
3788	200$000	3704	100$000
1644	200$000	4116	100$000
1048	100$000	5497	100$000
1195	100$000	6547	100$000
1508	100$000	7209	100$000
1885	100$000	7382	100$000
2320	100$000		

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.os 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 360$000 ao anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

Batalhões de voluntarios

Batalhão Central.—Avisam-se os voluntarios d'este batalhão que devem comparecer fardados no domingo, na parada de caçadores 5, até á 1 hora em ponto, a fim de irem receber o armamento.

Republicano n.º 2.—No domingo ha exercicio no local habitual. Os alistados devem comparecer ao meio dia na rua d'Arroios, [illegible], devendo os que tiverem fardamento vir fardados.

A secção d'ambulancia está sendo organisada pelos srs. Antonio Francisco Paixão, Alfredo Coelho Flôr, Antonio Roberto da Silva e Eurico de Jesus.

Em 14 d'abril realisa-se a inauguração d'este batalhão com uma sessão solemne, em que se farão ouvir alguns dos melhores oradores do partido republicano.

Federado n.º 6.—A commissão previne todos os alistados que o 2.º exercicio com armamento se realisa domingo, das 10 ás 12 horas da manhã, no quartel de infantaria 5. Findo o exercicio, realisa-se uma assembléa geral na séde do Batalhão, [illegible] Rodrigues de Freitas, calçada da Graça, 12, 1.º, para tratar de assumptos de grande importancia. A inscripção continúa aberta.

Municipal.—Reuniu a commissão organisadora dos operarios do municipio, resolvendo pedir auctorisação ao governo para a organisação do mesmo e sendo nomeada a commissão que ficou composta dos seguintes cidadãos: Julio dos Santos, [illegible] dos Santos, Lopes, João Carlos, José Romão d'Almeida e José Salvador. As listas de inscripção encontram-se nos seguintes locaes: rua do Barão de Sabrosa, [illegible] (Alto do Pina), restaurante; rua da [illegible], 58 e 59 (mercearia); rua Maria Pia, [illegible] (mercearia); e rua de S. Christovão, 18 (barbeiro).

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano.
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

TOURADAS

Praça d'Algés

Uma corrida bem organisada é a que está annunciada para o proximo domingo, na praça d'Algés. Se até aqui esta praça pouco mais tem servido que para a exhibição de espectaculos de gargalhada, d'ora avante vae ser como que uma escola onde aquelles que se dedicarem á tauromachia possam dar ao publico as provas praticas das suas aptidões. Entre os diversos elementos da corrida do proximo domingo figuram João Froes e Chispa, já conhecidos, Innocencio Angelo, um rapaz de grande merito, e Manuel dos Santos, um [illegible] bandarilheiro da Gollegã, que [illegible] ser bastante valor. Além d'estes [illegible] tambem os distinctos [illegible] Francisco Rocha e Matheus [illegible], [illegible] apreciados, e o valente [illegible] tão estimado do publico. Como cavalleiros apresentam-se Adolpho Ma[illegible] e Manuel Peres, e, para que nada falte, [illegible] um intervallo pelo chistoso [illegible] Preto.

O favoritismo

no antigo ministerio das obras publicas

A proposito do artigo que publicámos sobre a lista de antiguidades do ministerio das obras publicas, escreve-nos o sr. Raphael Castro uma extensa carta, em que revela mais uma manigancia do mesmo genero. Quando vagaram—diz elle—dois logares de architecto, pelo fallecimento dos srs. Raphael Castro e Cagiani, a mais rudimentar moralidade indicava que esses logares fossem postos a concurso, visto que n'essa occasião não havia successores diplomados pela Escola de Bellas Artes. Pois foram dados de mão beijada a dois neophytos sem habilitações nem vocação artistica, só porque esses senhores eram *personas gratas* dos ministros; e desde então lá se teem conservado anichados, com grave prejuizo dos verdadeiros artistas e com flagrante escandalo para toda a gente, pois que nos innumeros projectos que lhes vão passando pelas mãos apenas collaboram... com a sua assignatura.

O sr. Raphael Castro termina por duvidar que esses *architectos* soffram qualquer coisa com as annunciadas vassouradas de moralidade, porque, affirma elle, se é certo que um dos taes foi architecto da casa real e monarchico dos quatro costados até 5 de outubro, agora já faz discursos nos centros republicanos, proclamando as suas inabalaveis dedicações á causa da benevola democracia.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 litros	250
20 litros	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Theatros, Circos e Cinemas

Companhia de pretos

Estrear-se-ha ainda este mez, n'um dos nossos theatros, uma original companhia de operetta composta de pretos de ambos os sexos, no todo 32, entre primeiras partes e coristas.

As operettas são representadas em portuguez e, além d'ellas, a original companhia conta um caracteristico repertorio de canções do sertão e danças populares completamente desconhecidas entre nós.

Durante o espectaculo de amanhã, no Republica, que será preenchido pela peça de Marcellino de Mesquita, *Envelhecer*, termina a preferencia dos assignantes para a festa artistica de Ferreira da Silva, no dia 24, com o celebre drama *O Refugio*.

Hoje representam-se mais uma vez os grandes successos de gargalhada *A Bisbilhoteira* e *N'um rufo*. Quanto á recita dos auctores d'esta engraçada revista, acha-se fixada, definitivamente, para a proxima quarta-feira.

—Para o espectaculo de depois de amanhã em que se representa, no Trindade, a encantadora operetta *O sangue viennense*, montada com extraordinario apparato de scenario e de guarda roupa já estão marcados bastantes bilhetes. O 2.º acto é sempre acolhido com bastante enthusiasmo pela maneira deslumbrante como se acha apresentado.

—Annuncia para hoje, o Gymnasio a *première* da comedia em 3 actos de Maurice Hennequin, *Mulher do commissario*, o que sobe á scena em recita do actor Cardoso, uma das nossas mais perfeitas individualidades comicas e que verá o theatro completamente cheio, tantas são as sympathias de que goza.

—Hoje, no Apollo, realisa-se a recita semanal dedicada á sociedade elegante, representando-se a celebre revista *Agulha em palheiro*, o mais extraordinario successo da actualidade.

—No Rua dos Condes realisam-se, hoje, dois brilhantes espectaculos, ás 8 e meia e 10 e meia da noite, com a companhia hespanhola de zarzuela. Na 1.ª sessão serão cantadas *Lysistrata* e *Chateau Margaux*, e, na 2.ª, fará a sua reapparição a primeira tiple Dorinda Rodrigues, ha annos retirada da scena e cuja estreia na zarzuela *El granuja* constituirá um verdadeiro acontecimento. A segunda zarzuela annunciada para esta sessão é *La gatita Blanca*.

—E' ámanhã que se estreia, no Etoile, na calçada da Estrella, a companhia internacional de variedades a que nos temos referido.

Pela primeira vez se apresentará, em Lisboa, um espectaculo em que se reunem diversos elementos, que só uma grande empreza poderia contractar. Succede, porém, que este grupo está aqui de passagem e por isso dará apenas dez espectaculos, a preços baratissimos, não obstante da companhia fazerem parte numeros de completa novidade.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2303
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Velo Club Portuguez

Tendo o conselho administrativo resolvido realisar um passeio official no dia 16 de abril proximo, para festejar a victoria da corrida de Maratona, da qual o Velo Club foi vencedor, são convidados por esta forma os corredores da ultima corrida a reunirem com a direcção no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da Associação dos Caixeiros Portuguezes, rua dos Douradores, 150, 1.º

Livre pensamento

Comicio em Santa Eulalia

No proximo domingo realisa-se no logar de Santa Eulalia, freguezia de Almargem do Bispo, promovido pela commissão politica de Almargem e pela Junta local do livre pensamento, de Queluz, um comicio de propaganda republicana e de livre pensamento, sendo oradores os propagandistas Augusto José Vieira, dr. Adelino Furtado, José Pedro Gomes, Eurico de Campos, José Ferreira Sá Piedade e Antonio da Fonseca Baptista. Assiste ao comicio o sr. Gregorio Casimiro Ribeiro, administrador do concelho de Cintra.

Collares--DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 16.—Em diversos estabelecimentos d'esta cidade encontram-se patentes ao publico listas, que já se acham cobertas com centenas de assignaturas, pedindo ao sr. ministro da justiça que seja promulgada com a maior urgencia a lei da separação da egreja do Estado.

—A camara municipal, reunida hontem em sessão extraordinaria, deliberou recorrer da sentença do auditor do tribunal administrativo, pela qual era reintegrado nos cargos de inspector dos incendios e administrador fiscal dos impostos indirectos municipaes o sr. José Pereira da Cruz, que a camara presidida pelo sr. Marnoco e Souza havia destituido de taes cargos.

—Maria Julia, da Ademia, freguezia de Trouxemil, foi hoje condemnada em 30 dias de prisão correccional e outros tantos de multa a 100 réis, por andar a vender pela cidade leite falsificado.

ALMADA, 17.—Na séde da Sociedade Incrivel Almadense effectua-se no proximo domingo a entrega official e inauguração de um estandarte offerecido por uma commissão constituida pelas sr.as D. Maria Rosa Gonçalves, D. Guilhermina Gomes, D. Anna Costa, D. Beatriz Salvador, D. Alice Costa e D. Philomena Salvador, que conseguiram, por meio de subscripção, em que collaboraram dedicadas amigas da velha e historica sociedade, levar a effeito o seu emprehendimento. O estandarte foi confeccionado pela sr.ª D. Maria Julia da Conceição Duarte de Sousa, sendo um mimo de bom gosto e de acabamento. O acto inaugural será precedido d'uma sessão solemne, com a assistencia da respectiva banda, composta de 37 figuras, que fará tambem n'esse dia a estreia dos novos fardamentos que, diga-se de passagem, são muito elegantes e dão honra ao artista que os confeccionou, o sr. Demetrio Lamas Lopes. Depois a banda percorrerá as ruas da villa e arredores, tocando tambem no coreto da Alameda do Castello, das 4 ás 7 horas da tarde. Terminará a festa com uma *soirée*, que começará ás 9 horas da noite.

Movimento do porto

Pernamb, Vict., Rio e Sant., «Navarra»	18
Paran., S. Fr. e R. G. Sul, «Guahyba» (H.)	19
Pará e Manaus, «Antony» (de Liverpool)	19
Havre e Liverpool, «Manco» (do Brazil)	19
Leix., Vigo e Liv., «Augustine» (Brazil)	19
Brazil e Rio da Prata, «Frisia»	20
Pará e Man. «R. Pardo» (de Hamburgo)	21
Bah., R. Jan. e S. «Bonn» (do Bremen)	21
Hamburgo, «Hohenstaufen» (do Brazil)	21
Australia «Offenbach» (de Hamburgo)	21
Pern., Bah., R. J., etc. «Aragon» (South)	21
Boul., L. e Amst., «Zeelandia» (Brazil)	21

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—N'um rufo—A bisbilhoteira.

TRINDADE—8 1/2—Sangue viennense.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES—Companhia de zarzuela—8 1/2—Lysistrata—Chateau Margaux—El grumete—La gatita blanca.

COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades—Os espectros.

MODERNO—7 1/2—Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu aeroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista) em 2 actos.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 700:000$000
SÉDE—Rua do Alecrim, 10
LISBOA

ESTÁ a pagamento o dividendo do exercicio de 1910, na razão de 15 0/0, livre de imposto de rendimento.

O pagamento effectua-se todos os dias uteis, das 11 da manhã ás 3 da tarde, na séde social, ou na sua delegação no Porto, rua de Passos Manuel, 21.

Só teem direito ao dividendo relativo ao exercicio de 1910 as acções do n.º 1 a 5:000.

Lisboa, 16 de março de 1911.—Os directores: D. Agostinho de Sousa Coutinho, José Lino Junior.

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3156

MARTINS GRILLO MEDICO especialista
Doenças e hygiene da PELLE
Syphilis—Doenças venereas
Tratamento da purgações: Clinica geral
Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 6

Associação Commercial de Lisboa

Assembléa geral

Em conformidade com o artigo 20.º dos estatutos, é convocada a assembléa geral d'esta Associação para a 1 hora da tarde do dia 24 do corrente mez.

Ordem do dia

Discussão do relatorio da Direcção e votação do parecer da commissão revisora de contas.

Eleição da direcção.

Lisboa, 17 de março de 1911.

O presidente
Fernando Anjos.

Sorte grande!
Vendida na casa Campião & C.ª
Rua do Amparo 118—Lisboa
4936 .... 12:000$000
Os numeros mais premiados vendidos n'esta casa, na extracção do dia 17, foram

4936	12:000$000
4937	150$000
4935	138$000
1835	100$000
7382	100$000

Loterias seguintes

24 de março	— Premio maior	12:000$000
31 »	» »	12:000$000
7 » abril	» »	20:000$000

Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª

ASSIS DE BRITO
MEDICO
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.º

Garrafões
Protegidos com involucro de cortiça e linhagem
DEPOSITO GERAL
R. da Magdalena, 185
LISBOA

CAPITALISTA
Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.
As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.
Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775

LACTAL ÁS MÃES
Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães em qualquer tempo e que queiram amamentar.
Preço de cada frasco 1$000 réis
DEPOSITOS
LISBOA—Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117
COIMBRA—Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges
Pelo correio accresce o preço do porte

Antiga Engommadaria Central
Rua da Condessa, 63, loja
(Junto á Escola Academica)
Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.
Rua da Condessa, 63—LISBOA
Proprietaria - Emilia da Conceição

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

O HOMEM Rejuvenesce
Se nos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, nos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, da sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços		
	STANDARD	5$500
	FORÇA EXTRA	7$500
	XXX	9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 305 réis.
M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

TANOARIA A VAPOR
Valente Perfeito
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. A vinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
Correspondencia:
VALENTE PERFEITO, FILHO & Comp.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—LISBOA
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

CONSULTORIO DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

III

A sr.ª Mareuil tinha-se levantado. Correra á chamada de sua filha, do [illegible] que Jorge Darès, que vinha do lado da avenida, encontrou-as ao [illegible] do jardim.

Anninhas tinha conhecido ao primeiro olhar que elle não trazia a expressão [illegible], em vez de o interrogar, esperou que elle falasse. Arrependia-se já de ter avisado sua mãe.

[illegible] cumprimentou affectuosamente a viuva, teve um sorriso para a joven e disse em tom desembaraçado:

—Venho vêr Luiz. Esse preguiçoso não se levantou ainda?

Depois, vendo que ambos empallideciam:

—Que teem?—disse elle, mudando de expressão e de tom.—Luiz está doente?

—Não o vêmos ha vinte e quatro horas—respondeu a joven com voz alterada.—Esperavamos que viesse da parte d'elle.

—Não voltou a casa? Quando é que elle sahiu?

—Hontem, de tarde... muito antes da hora que vae para o jornal... e vejo agora que não foi para lá.

—E' provavel,—disse Jorge, que sabia o que devia pensar a tal respeito.—Nada lhes disse, ao sair?

—Nada. Andava sombrio e preoccupado ha alguns dias.

—E não lhe perguntou a razão?

—Para quê? As minhas perguntas só serviriam para o affligir.

Darès trocou um olhar com a sua interlocutora. Comprehenderam-se e o auctor dramatico, que n'aquelle momento não pensava em escrever, disse á mãe de Luiz:

—Permitte-me, minha senhora, que entre? Tenho que lhe dizer e aqui poderiam vir incommodar-nos.

—Venha, sr. Darès,—murmurou a viuva, encostando-se ao braço da filha.

Sustinha-se em pé a custo e foi cambaleando que conseguiu chegar ao fundo do jardim, onde se deixou cair sobre o banco do caramanchão.

—Explico agora a causa da sua inquietação, minha senhora,—continuou Jorge, que se conservava de pé.—Vou procurar Luiz e prometto-lhe que o hei de trazer. Mas, primeiro, desejava saber...

—Meu filho está morto,—disse a viuva, soluçando.

—Morto!... Não, minha senhora. Vi-o a noite passada, cêrca das onze horas.

—E depois d'essa hora? Que foi feito d'elle? Deve sabel-o...

—Infelizmente, não sei... Se tivesse seguido o conselho que lhe dei... Mas elle não estava em disposições de dar ouvidos á razão. Tenho coisas sérias a dizer-lhe e esperava que esta manhã fôsse a minha casa... Ao vêr que elle não apparecia, resolvi-me a procural-o e, como somos visinhos, comecei, como era natural, por aqui.

—Onde foi que o encontrou?—perguntou Anninhas com vivacidade.

—Onde não devia ter ido, minha senhora. Sabe naturalmente que a menina Aubrac se casou hontem?

—Ah, adivinho o que nos vae contar... Meu irmão perdeu a cabeça... quiz tornar a vêr Cecilia... e então... seguiu-se talvez algum escandalo...

—Se se tratasse apenas d'um escandalo...

—Ah, meu Deus! Que se passou então? Fale, sr. Jorge, fale, supplico-lhe...

—Frömentin, que de manhã casára com a menina Aubrac, foi assassinado hontem á noite, no meio do jantar de nupcias...

—Assassinado!... Oh, não é possivel!...

—Eu estava lá. Jantavamos em Bolonha, n'uma sala cujas janellas deitavam para a rua. Dispararam contra elle um tiro de espingarda por entre as persianas.

—E morreu?... Na presença de sua mulher?... Ah, é horrivel!... Mas quem foi que o assassinou?

—Ainda se não sabe... mas hade saber-se.

—O assassino poude então fugir?

—Sim. Persegui-o, mas não consegui agarral-o... e, ao regressar da perseguição que lhe fiz, encontrei-me com... seu irmão.

—Luiz! Oh! que desgraçado!... Porque é que elle ali estava?

—Foi o que lhe perguntei. E só pude obter respostas incoherentes. Parecia ter perdido a cabeça. Confessou-me, todavia, que fôra a Bolonha impellido, não sabia por que sentimento...

—Pelo desespero, murmurou a sr.ª Mareuil.

—Elle sabe que Cecilia está viuva?—perguntou Anninhas.

—Fui eu que lhe dei essa noticia. E não lhe causarei admiração ao dizer que essa noticia pareceu não o affligir. Receio que a sua attitude tenha sido notada e que as pessoas que ali estavam tenham ouvido certas coisas que elle disse. Imagine que ninguem ignora que elle estava loucamente apaixonado por Cecilia Aubrac... que o está ainda... e que se procura o assassino...

—Julga que accusarão meu filho?—exclamou a sr.ª Mareuil, erguendo-se de subito, como que impellida por uma mola.

—Receio que suspeitem d'elle,—respondeu Jorge Darès, depois de ter hesitado um instante.

—Seria uma infamia e a Luiz não custará a justificar-se,—disse com firmeza a viuva do capitão.

—Assim o espero, minha senhora. Mas não deixa de ser verdade que elle andou muito mal em se mostrar com o grupo que estava em frente da porta do restaurante. O commissario de policia perguntou-nos os nomes e, o que é mais desagradavel, Verdaleno estava em companhia do commissario.

—E viu meu irmão?—interrogou a joven.

—Viu-o muito bem. Nada disse, mas Deus sabe o que elle pensou, porque não gosta d'elle.

—Odeia-o. Foi elle que casou Cecilia... e só o conseguiu, tenho a certeza, calumniando Luiz.

—N'esse caso, devo concordar, minha senhora, que Luiz commetteu uma grave imprudencia apparecendo ali... e não foi essa a unica.

—Que mais fez elle?

—Muitas outras tolices,—respondeu Darès, um tanto perturbado.—Assim, quando a joven viuva partiu com sua tia, a baroneza, não teve elle a estranha idéia de deitar a correr atraz da carruagem que os levava!... E' o caso de perguntarmos a nós mesmos se elle não terá passado a noite debaixo das janellas de Cecilia, que lhe fez perder a cabeça, e se, n'este momento, ainda não estará ahi. Teria lá ido, se não julgasse que o encontrava aqui, porque é preciso, absolutamente preciso, que lhe fale o mais cedo possivel... E' preciso que o interrogue... que elle me faça confissões...

—Suppõe então, tambem, que elle é culpado?

—Não, minha senhora. Ainda que me provassem isso, recusar-me-hia a acreditar. Chegaria até a negar a evidencia, porque tenho por seu irmão tanta estima como amisade, mas posso, d'um a outro momento, ser chamado á presença do juiz de instrucção. E' certo mesmo que serei ouvido como testemunha.

—Pois bem, contará o que viu.

—Sem duvida, mas não sabe o que é tratar com um magistrado que nos faz perguntas capciosas e que dá ás nossas respostas um sentido que ellas não teem. Posso encontrar-me em frente d'um d'esses juizes e não desejava comprometter Luiz,—que será tambem interrogado, não duvide. Talvez mesmo o seja antes de mim... e se o juiz encontrasse a mais leve contradicção entre os nossos depoimentos, poderia tirar d'ahi conclusões desfavoraveis para seu irmão e para mim. E' para evitar esse inconveniente que desejo conversar primeiro com elle.

(Continúa).

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

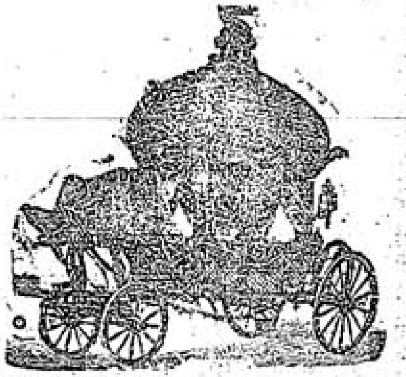
Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

Joaquim Ferreira Pacheco
239, Rua da Magdalena, 241
Barbearia
e Perfumaria
Perfumarias nacionaes

Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

"A Capital"
Publica-se aos domingos

Empreza de transportes e artigos funebres



Calçada do Marquez de Abrantes, 113, 118

Funeraes completos com carros dourados e carros forrados de preto. Urnas em pau santo e mogno. Esta empreza tem todos os objectos necessarios para qualquer funeral. Na empreza se dão tabellas a quem as requisitar. A qualquer hora da noite se trata.

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
amorphos	36$000
Cera commum	36$000
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continua a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

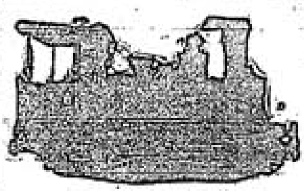
ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, excavadores, material para minas, etc.

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO) LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA R. N. DO ALMADA 85 A 90

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsenite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.º—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

ANNUNCIO

Pelo juizo de Direito da 6.ª vara civel da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Barros, correm editos de 30 dias a contar do segundo e ultimo annuncio, citando as pessoas incertas que se julguem com direito a oppor-se á justificação avulsa para habilitação em que são Justificantes D. Joanna Maria da Silva Figueiredo e seu marido Othello Fidelim de Souza Figueiredo e Justificados o Ministerio Publico e os incertos e na qual os ditos justificantes pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de sua fallecida mãe e sogra D. Maria José da Silva, moradora, que foi, na Avenida da Republica, n.º 3, 3.º andar, que se finou no dia 25 de janeiro do corrente anno, com testamento celebrado em 6 de Dezembro de 1880 que caducou por ter fallecido antes d'ella seu marido Agostinho Ferreira da Silva, que tambem fez testamento datado da mesma data de 6 de Dezembro de 1880, pae da justificante, deixando ficar uma unica filha legitima que é a Justificante D. Joanna Maria da Silva Figueiredo, casada com Othelo Fidelino de Souza Figueiredo os quaes pretendem afinal ser julgados unicos e universaes herdeiros de sua fallecida mãe e sogra a dita D. Maria José da Silva, para haverem a sua herança.

Assim, são, pois, citadas as pessoas incertas para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o praso dos editos, verem accusar a sua citação e ahi assignar-se-lhes o praso de tres audiencias, afim de contestarem, querendo, a referida justificação, sob pena de revelia. As audiencias n'este Juizo e comarca de Lisboa costumam-se realisar ás terças e sextas-feiras de cada semana por dez horas da manhã no tribunal da Boa-Hora, sito á rua Nova do Almada, não sendo feriado, porque então se transferem para os dias immediatos que o não forem. E para constar se publica o presente.

Lisboa, 3 de Março de 1911.

Verifiquei—*Sottomayor.*

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 5
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares
novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode   Sub-director—José A. Quintela

CREOSONAL

[illegible]

PREÇO 1$200 REIS

Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores, combate a tosse e faz augmentar o peso.

DOENÇAS DO PEITO.

Tuberculose. Fraqueza geral. [illegible]
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia.

Pharmacias: —JAYME TAVARES, CASACA, BARRAL e AZEVEDOS.

MONTE-PIO COMMERCIA

E

INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 5 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Crystaes—Louças—Vid

Vidros nacionaes e es
Louça de Sacavem e da Vis
Serviços de jantar e de almo
Garfos, Colheres, Bandeja
e alfenide, Serviços de cry
carat.

Objectos para brin

Especialidade em talheres de a

Boaventura dos Reis,

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—L

Empreza Nacional de Nave

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vi
Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e S.
são do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSU

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo
Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Ve
zettes, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Lan
lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito,
Mossamedes,
sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».
Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e
para Loanda.
De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na
cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do
Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio

Compagnie des Messageries Mariti

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 27

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis
video e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 23

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho,
refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer
trata-se na agencia da companhia

32, RUA AUREA—LISBO

OS AGENTES
Sociedade Torla

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

254—1.º Anno
Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza da «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Sabbado, 18 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

ccumulações

Um decreto hoje publicado pela ta do interior determina que os pregados das duas extinctas casas parlamento que desempenhem ou funcções remuneradas pelo Es declarem por quaes optem e nera já alguns d'esses funcciona que em taes condições se encon vam. E' o primeiro golpe nas im ralissimas accumulações que exis m no antigo regimen e que não co contribuiram para a sua pessi administração. Por ter tomado es iniciativa, não deve ser regateado merecido elogio ao sr. ministro do erior, dr. Antonio José de Almei

Entretanto, por isso mesmo que es iniciativa representa o primeiro so dado para o saneamento dos ectos processos da administração narchica, com maior insistencia emos continuar reclamando a pro encia radical que os elimine. Essa idencia deve consistir na pro igação d'uma lei que, em todos os mos da administração publica, ter e com o espectaculo immoral das umulações, que na monarchia eram gitimas e que na Republica são in raveis.

ão se comprehende, com effeito, e, sendo as funcções do Estado des penhadas n'um prazo quasi sem simultaneo de horas de serviço, empregado possa encarregar-se attribuições que mutuamente se ndicam, e, quando assim não se fficilmente considerariamos esse onario dotado de capacidades versas e faculdades de trabalho xcepcionaes que cabalmente des passe, com o zelo e a assiduida necessarios, dois cargos de natu differente, para cada um dos muitas vezes não serão doma dos pela sua intelligencia e todo seu esforço.

O prejuizo para a administração blica é manifesto, e não logra cons uir argumento verdadeiramen tendivel a allegação de que mui d'esses cargos publicos são mise mente retribuidos, e por isso a ne idade impõe ao funccionario pu co accumular com outro emprego blico aquelle para que primeiro nomeado.

Sem duvida que a observação é dadeira relativamente á retribui parcimoniosa em extremo da oria dos empregos publicos, mas o que deveria dar em resultado o abandono da empregomania que Portugal ha muitos annos en na, assistindo o publico a um as o desesperado d'esses mesmos gos de remuneração mesquinha parte de individuos que bem po iam empregar a sua actividade a dos serviços do Estado, com ior proveito para elles, e para os pregados publicos, que verdadei mente trabalham e zelam os seus viços e que se vêem prejudicados alluvião de collegas que absor n nos seus ordenados, embora pe nos, a verba que poderia servir a augmentar os seus exiguos ven entos.

a realidade, essa multidão voraz assalta os ministerios prefere um go de parca retribuição a outro bem remunerado cá fóra, por o primeiro, que tudo, entende n'esses logares não se trabalha, e seguida espera que em breve po arranjar outro da mesma espe em que tambem não trabalhe, rea ndo assim o seu *desideratum*, que trancar bons proventos dos cofres blicos sem fazer nada ou quasi da.

A lei das accumulações impõe-se, não só como uma medida de boa ministração mas ainda como uma dida de justiça e uma medida de al. A sua applicação, rigorosa da mente, desappareceram os rregos do Estado, e ao mesmo po dará á sociedade portugue uma orientação mais sã, mais pra mais digna, mercê da qual dei o Terreiro do Paço de ser o alvo todos os olhares de cobiça, indo mentar a industria, o commercio e artes liberaes a energia de muitos ços e a iniciativa de muitas in igencias, de cuja falta se origina, grande parte, o seu marasmo, de do, com elles assegurar-se o seu gresso.

m todos os phenomenos da vida tugueza se evidencia, cada vez is, que a Republica, muito mais do uma transformação politica, veiu etar uma transformação social. E' silmente uma sociedade a re se em novos moldes e processos. o eloquentes os signaes d'essa informação. Por todo o paiz irrom n na ancia d'uma nova actividade uma nova moral. Cumpre observal- processo em harmonia com as s indicações. Portugal quer traba r, quer progredir, quer avançar, uma necessidade não só de mais li rdade como de mais fartura. E esse jectivo só póde alcançar-se acaban com o parasitismo official e favo cendo o labor do individuo,—duas didas essenciaes, decisivas, para ratir a resurgencia nacional.

Poeira da Arcada

A respeito da questão dos minimos, pendente entre o governo e a Companhia dos Tabacos, é interessante ouvir a opinião do sr. Teixeira de Sousa, expressa no seu livro A questão dos tabacos *(pag. 130):*

«Pelo novo contracto, o Thesouro receberá, pelo menos, durante os 19 annos de concurso:

19 x 6.520:000$000=123.880 contos
De partilha de lucros
minimos .... 5.550 »
Total... 129.430 »

Receita do Estado:
Segundo o contracto de 1891 .... 95:442:945$320
Segundo o contracto presente, minimo 129.430:000$000
Para mais.... 33:987:054$680

Este augmento de receita é calculado sem juros compostos nem simples.»

E nem por sombras—e com razão—entra em linha de conta a possibilidade de a Companhia se recusar a pagar qualquer das receitas acima consignadas.

Operarios sem trabalho

O sr. governador civil de Lisboa entendeu-se com o sr. ministro da marinha e com a Associação Industrial, com o fim de se crearem trabalhos onde se possam collocar os operarios que presentemente se acham desempregados.

Em breve se iniciarão esses trabalhos.

POLICIA ADMINISTRATIVA

Fernando Lacerda e o cabo Serra

são, finalmente, suspensos

A commissão de syndicancia ao Governo Civil de Lisboa propoz, emfim, a suspensão immediata, e que de ha muito vinha sendo annunciada, do sr. Fernando de Lacerda, sub-inspector da policia administrativa. Na mesma proposta se inclue o famoso cabo Serra, ajudante do sub-inspector.

Ao que nos consta, hoje mesmo lhes foram communicadas, aos dois, as referidas suspensões.

Ficará, interinamente, a dirigir os serviços que estavam a cargo do cabo Serra o sr. Francisco dos Reis Fernandes, antigo empregado do Governo Civil.

Por proposta da mesma commissão, tambem hoje foi substituido todo o pessoal que se encontra ás ordens dos dois funccionarios suspensos.

TRATADO D'ARBITRAGEM ENTRE A Inglaterra e a America do Norte

NEW YORK, 17 de março.

O *Evening Post* annuncia terem começado entre o embaixador de Inglaterra e a secretaria do Estado as negociações perliminares para o tratado de arbitragem.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

As colonias nada devem Á METROPOLE e ainda dispõem de saldo

Depois d'ámanhã, ás 9 horas da noite, realisar-se-ha, na sala Algarve, da Sociedade de Geographia, uma conferencia pelo professor da Escola Colonial sr. Almeida Garrett, subordinada ao thema: «Quanto custaram e quanto renderam as colonias portuguezas á metropole, nos ultimos annos.»

Segundo nos consta, o conferente demonstrará, em contrario do que tantas vezes tem sido affirmado, que as colonias portuguezas pagaram integralmente, em 17 annos, as despezas que com ellas fez a metropole em 40, tendo já a seu favor um saldo de centenas de contos de réis.

Dada a competencia do illustre official de marinha e antigo governador ultramarino, esta conferencia despertará grande interesse e constitue um estudo inteiramente novo, que deve ser considerado reflectidamente por aquelles que ainda hoje manifestam a opinião de que as colonias são um cancro para a metropole, o que o conferente, repetimos, por meio de numerosos dados estatisticos, provará ser um manifesto erro.

A conferencia a que nos vimos referindo será a primeira de uma serie em que tão importante assumpto vae ser tratado com o desenvolvimento que merece.

A GRÉVE NA União Fabril

O movimento nada tem de mysterioso: provocou-o a attitude patronal

Dil-o á "Capital„ um velho republicano, operario da fabrica

Ha dois dias que circulam boatos terroristas... Ninguem sabe ao certo de que se murmura com immensa reserva, trocam-se olhares e gestos expressivos, o mysterio ganha terreno, mas a verdade é que ninguem diz precisamente de que se trata. «E' cá uma *cousa!*»—Ciciam os que fingem conhecer o segredo. «A *cousa* é para esta noite!»—affirmam outros. E, n'este vaevem de noticias sobre a tal *cousa* que está para rebentar, a população lisboeta encontra facil justificação para um pavor que não tem afinal o menor fundamento.

A ultima versão da *cousa* filia-se imbecilmente no actual movimento grévista operario. Ainda mais. Attribue-se á gréve da União Fabril uma ligação com manejos de monarchicos e reaccionarios e pouco falta para gritar bem alto que os trabalhadores d'aquella fabrica se prestaram a uma attitude que é talvez o *preparo* da conjura em questão. E a balela vôa ao vento soprado pela imaginação bulhenta dos phantasistas, adeja de café para café, de casa para casa, e não são raros os cidadãos timoratos que pensam em abandonar a capital, trocando-a por uma villegiatura forçada nos arredores ou no estrangeiro.

Pois, cidadãos amigos, a *cousa* é uma invenção lançada na pacatez da vida, simplesmente para vos assustar. Os operarios em gréve não servem manejos de monarchicos ou de reaccionarios. Reclamam o que se lhes afigura de justiça obter, mas não lhes passa pela cabeça *preparar* com a sua intransigencia o caminho a ambiciosos ou a serventuarios do antigo regimen. E quanto aos trabalhadores da União Fabril acabamos de ouvir da bocca d'um d'elles, e certamente dos mais prestigiosos defensores do proletariado, a declaração formal, peremptoria, de que a sua gréve é um movimento de exclusivo caracter social e economico e nada tem que vêr com as tentativas mais ou menos burlescas da *thalassaria*.

Foi ha pouco, na séde da aggremiação dos manufactores de tecidos... Em frente da meza presidencial e nos corredores do edificio agglomeravam-se dezenas d'aquelles operarios. No logar de honra da presidencia destacava-se um velho republicano, operario como os demais, que desde longos annos apostolisa o credo democratico com a fé e a virtude d'um verdadeiro evangelista.

—O sr. Sousa Amador?

—Eu mesmo.

E travamos immediata conversa com esse homem a quem o regimen actual deve uma larga folha de serviços.

—Em primeiro logar, asseverou-nos, se eu e os meus camaradas percebessemos que algum pescador d'aguas turvas procurava aproveitar-se do nosso movimento para fins inconfessaveis, creia que nós, primeiro do que ninguem, saberiamos evitar a patifaria. A gréve da União Fabril é totalmente estranha a qualquer manobra politica. Já o disse aos srs. ministro do fomento e governador civil e não me cançarei de repetil-o: a gréve não foi provocada pelo operariado mas sim pelos patrões; o operariado, resolvendo abandonar o trabalho, não o fez com outro intuito que não o de protestar energicamente contra a forma por que o sr. Alfredo da Silva o tratou.

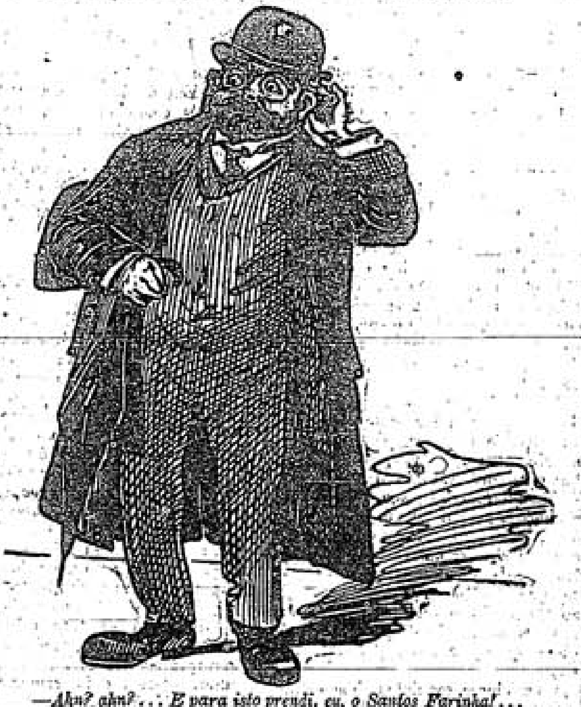
«Não preciso contar-lhe todos os pormenores do movimento. São bem conhecidos do publico. No dia immediato áquelle em que a direcção da União Fabril se mostrou disposta a attender ás reclamações dos trabalhadores, readmittindo os operarios despedidos, a entrada na fabrica effectuou-se na melhor ordem. Pouco depois, porém, uma operaria, vendo-me á porta e averiguando que eu não entrava porque o sr. Alfredo da Silva me excluia, apesar de tudo, do pessoal da União, foi a correr prevenir o marido, que já tinha pegado no trabalho. Esse camarada preveniu os outros e n'um momento, como se todos tivessem sido impellidos por uma unica mola, decidiu-se não voltar á fabrica emquanto a direcção da União não der uma satisfação completa.

«Já vê, portanto, que a nossa attitude de intransigencia não corresponde a um proposito deliberado de crear embaraços ás instituições que nos governam. Fomos levados á gréve pela attitude patronal. Nada mais. E, uma vez encetado o movimento de protesto, iremos até o fim, serenamente, tranquillamente, mas com a energia e a força de vontade indispensaveis ao triumpho. De resto, não seria eu, que ha longos annos milito no partido republicano, e desde o Club Razão e Justiça até hoje tenho sempre pugnado pelas mesmas idéas, não seria eu, que tive a honra de trabalhar na propaganda democratica ao lado dos grandes homens que a iniciaram em Portugal, não seria eu, repito, que n'este momento sanccionaria com as minhas palavras e os meus actos uma traição ao regimen vencedor.

«Pode affirmar n'*A Capital:* a gréve na União Fabril nada tem de mysterioso; os operarios confiam na victoria e evitarão tanto quanto possivel que a força armada intervenha no conflicto.»

E o sr. Sousa Amador, tendo dito isto, voltou a presidir á assembléa dos seus camaradas.

Grillo sem... "alface"



—Ahn? ahn? . . . E para isto prendi, eu, o Santos Farinha! . . .

Governador de Cabo Verde

Em virtude de um incidente com o governador de Cabo Verde, o delegado da comarca de S. Vicente, sr. dr. Bernardo Ferreira Gomes de Pinho, retirou para Lisboa, apresentando-se hoje na direcção geral das colonias.

O governador, sr. Marinha de Campos, deve embarcar no proximo dia 29 para a metropole.

EXPOSIÇÕES DE QUADROS

Photographia Bobone

Não foram sete alfayates a matar uma aranha, mas foram sete pintores a engendrar uma exposição no salão da Photographia Bobone. Esses pintores são os srs. Francisco Smith, Francisco A. Cabral, Domingos X. Rebello, Emerico H. J. Nunes, Alberto Cardoso, Roberto Colin e Manuel Bentes. Expõem nada menos de 110 telas, e apresentam-nas ao publico sob a rubrica de *Arte livre*. Lá fômos vel-a, por dever de officio. E como já de antemão sabiamos que não iamos defrontar-nos com obras de mestres consagrados, porque os nossos expositores são decerto rapazes que principiam, devemos lealmente confessar ao leitor que não viemos de lá desagradavelmente impressionados. Quer isto dizer que tudo quanto lá está é bom, ou, no menos, aproveitavel? De fórma alguma.

Se nos forçarem a emittir opinião sobre certas telas que ali vimos, diremos, francamente, embora peze aos srs. Francisco Cabral, Manuel Bentes e Alberto Cardoso, que as suas *Cabeça de criança*, *Natureza morta* (n.º 94) e *Retrato de mulher* nem a rubrica da liberdade as desculpa. Aquillo terá quanto quizerem de *livre*, mas de *arte* é que não tem coisa nenhuma, salvo melhor opinião. Valham nos primeiros dois as suas *Natureza morta ao ar livre* e *Cathedral*, que realmente affirmam algumas qualidades apreciaveis; quanto ao sr. Cardoso, em boa verdade, não encontramos nada que mereça bastantes elogios...

Restam-nos os srs. Domingos Rebello, Francisco Smith, Roberto Colin e Emerico Nunes.

Se entre elles quizessemos estabelecer comparação, deviamos decerto collocar o ultimo em primeiro logar. O sr. Nunes surprehendeu-nos com uma collecção de caricaturas a côres que bastariam para fazer a sua reputação de artista. Dando mesmo de barato a circumstancia de se resentirem d'um certo cosmopolitismo que o auctor aprendeu na escola allemã, esses trabalhos revelam a mão d'um mestre e sobretudo o espirito d'um observador. Merece bem as honras da casa, tanto mais que tambem na pintura promette brindar-nos com bellas obras. As suas *Nuvens, Salicas, Cabreiro, Moinho de vento* e *Apaches* são simplesmente bem feitas.

O sr. Francisco Smith, entre outras telas muito aproveitaveis, expõe uns desenhos a lapis que nos agradaram. O mesmo succede com os srs. Rebello e Colin, o primeiro no *Retrato* e o segundo nos *Effeitos de sol*. E o resto fica á mercê dos visitantes, que podem muito bem deixar de concordar comnosco.

Salão da "Illustração Portugueza"

A favor das desventuradas criancinhas do Funchal, realisou-se hoje, pelas 2 horas da tarde, a abertura da exposição de pintura, no salão da «Illustração Portugueza».

E' expositora a sr.ª D. Julia Veiga Ribeiro da Silva, e póde-se dizer brilhante essa exposição, não só pela sua quantidade, mas, e sobretudo, pela sua qualidade.

55 quadros e em todos elles se revela a artista que os executou, não só pelo vigor do colorido e da grande verdade d'alguns d'elles, como tambem pela cuidada escolha de tintas, dos seus effeitos de luz, do desenho...

A exposição está disposta com fino gosto artistico e telas ha de real merecimento. Destacarêmos, comtudo, d'esse conjuncto impressionante os quadros marcados com os n.os 9 e 21, duas cabeças de estudo, traçadas com extraordinaria firmeza; o n.º 27, *Guarda na Serra da Estrella*, maravilhoso effeito de luz; o n.º 45, *Barcos em Leixões*, marinha de uma tristeza encantadora; e o n.º 51, *Flores e fructos*, magnifica escolha de tintas.

O sextetto Moraes Palmeiro abrilhantou a exposição, tocando primorosamente alguns numeros de musica. A affluencia á exposição tem sido bastante numerosa.

Setecentos mil réis por anno PARA toalhas... a que ninguem se limpa

A repartição do trafego da Alfandega de Lisboa é um sumidouro de dinheiro

Sr. redactor. — A insistencia com que o pessoal adventicio da Alfandega reclama a suspensão do chefe do trafego e do seu ajudante, a quem attribue a responsabilidade do descaminho de cerca de 400$000 réis por mez que lhe eram destinados, parece, á primeira vista, uma reclamação injusta, mas não é. O decreto n.º 3 de 12 de maio de 1886 diz no seu artigo 21.º:—«O chefe do trafego será responsavel pelos vencimentos dos assalariados e adventicios.» Isto é bem claro.

Que haja outros responsaveis, além d'estes dois funccionarios, não duvidamos. Mas faça-se uma syndicancia e abra-se um inquerito para apurar responsabilidades. O pessoal, mesmo, não deseja que se proceda sem que a syndicancia se faça. Apenas exige a suspensão d'esses empregados emquanto ella durar.

O mesmo decreto estabelece que os assalariados terão, por anno, 30 dias de licença com o vencimento de 50 por cento, além de 8 dias de licença com o vencimento por inteiro (art. 17.º e 18.º), regalia que só era concedida, pelos alludidos empregados, aos afilhados e protegidos. Além d'isso, o decreto de 21 de maio do mesmo anno estabelece-lhes o ordenado de 500 réis, pagos *diariamente*.

Pois nunca receberam semelhante ordenado, a não ser um ou outro afilhado do chefe do trafego, e o pessoal suspeita que essa verba tenha sido tambem integralmente paga pelo Estado, mas desviada para fins desconhecidos. Em contraposição a isto, ha mortos, repetimos, que *recebem* chorudos ordenados,—e—vivos que prestam lá tantos serviços como os que deixaram de pertencer a esse numero, e gasta-se 700$000 réis por anno em toalhas, a que ninguem se limpa... para não sujar as mãos.

Ao ponto a que as coisas chegaram, tornados do dominio publico tão grandes escandalos, uma syndicancia rigorosa á repartição do trafego da Alfandega de Lisboa é inevitavel. Porque não se faz? Porque se espera? —*S. N.*

Junta de Saude do Ultramar

Reuniu hoje extraordinariamente a junta de saude do ultramar, para inspeccionar os srs. João B. Bizarro d'Assumpção, José Pereira d'Azevedo, Manuel Nascimento d'Almeida, Gonçalo Martins Filippe, Arthur Augusto Pacheco Dias Freitas, José Augusto de Oliveira e Vasconcellos e Antonio Fernandes aspirantes a medicos das colonias, que concluiram o curso da Escola de medicina tropical, sendo todos julgados aptos para o serviço colonial.

Paquetes do Brazil

Chegada do "Konig Wilhelm 2.º"

Vindo dos portos do sul do Brazil, entrou á noite no Tejo, como previmos, o paquete allemão *Konig Wilhelm 2.º*, com 187 passageiros para Lisboa e 539 em transito, sahindo esta madrugada para o norte da Europa, com 35 passageiros embarcados em Lisboa, entre os quaes os viscondes d'Asseca (Salvador), acompanhados de sete filhos e quatro creados, com destino a Londres.

Chegada do "Rhaesia"

Procedente do norte do Brazil, entrou esta manhã no Tejo o paquete *Rhaesia*, com 105 passageiros para Lisboa e 247 em transito.

Partida do "Navarra"

Para o sul do Brazil, seguiu hoje o paquete allemão *Navarra*, com 242 passageiros em transito e 41 embarcados em Lisboa.

As Constituintes

A sua tarefa — A representação nacional

Embora o fim principal das Constituintes seja, como o seu nome indica, estatuir uma Constituição, as suas attribuições vão ser muito mais vastas, tendo que approvar, remodelar ou revogar os diplomas mais importantes promulgados pelo governo provisorio.

Os parlamentos monarchicos, a quem coube a tarefa de modificar a Carta Constitucional, desempenharam-se d'essa missão sempre com a indifferença e o servilismo das clientelas dos velhos partidos, procurando sobretudo agradar aos seus chefes e desenferrujar o melhor possivel as engrenagens do antigo regimen.

Nas Constituintes, pelo contrario, torna-se necessario affirmar uma ampla, disciplinada e livre manifestação de ideias. Não se trata de realisar uma vulgar sessão de parlamento. Vae reunir-se uma assembleia revolucionaria, no bom sentido da palavra, isto é, uma assembléa remodeladora, cheia de iniciativa, que respeite das tradições apenas o que haja n'ellas de util e que procure, com o seu trabalho efficaz, crear, para uma sociedade nova, as novas instituições de que ella necessita.

A livre e ampla manifestação de ideias, que dissemos dever caracterisar a missão das Constituintes, tem que se revestir de uma serena e nobre reflexão, de uma dignificadora elevação nas ideias e nas discussões. As polemicas, por vezes aggressivas e irritantes mesmo para os correligionarios, não devem reflectir-se nos trabalhos d'essa assembléa que vae ser uma das provas reaes da efficacia, da indispensavel utilidade da Revolução. Não quer isto dizer que se vá exigir, nos deputados, uma compostura de commendadores e uma commedida eloquencia de academia. Mas as palavras que lá se pronunciem devem sobretudo conter e espalhar idéas, e raras vezes visar homens, embora muito o mereçam.

Calor na refrega, enthusiasmo, sobriedade expressiva e modesta, o retrahimento das personalidades perante a obra collectiva da assembléa nacional, tudo isso deve apparecer claramente, de modo a o povo ter a justa impressão de que o rumor agitado do seu parlamento não é apenas uma discussão bulhenta e esteril, mas uma fecunda e activa campanha revolucionaria.

Essa nobre feição de um parlamento reflectidamente orientado, sem pruridos de seitas e de ambições, está certamente assegurada, porque nas Constituintes vão apparecer não só politicos dos comicios, da propaganda de centros, clubs e jornaes, mas tambem os que, conhecidos por todos como republicanos convictos e independentes, esperavam com ancia, ainda que afastados d'uma vida politica intensa, o advento da Republica.

São esses homens que, pela contribuição da competencia na sua especialidade, pelo enthusiasmo sincero com que, sem ardis de *métier*, se lançam n'uma tarefa de redempção nacional—são esses homens, não querendo entregar-se aos dissabores e á fadiga d'uma vida politica intensa, que, findo o seu mandato, regressam á sua profissão, á sua vida de sempre, com a consciencia de terem trabalhado, na medida das suas forças, pelo bem da patria, no momento mais solemne do seu resurgimento.

Nas Constituintes vão apparecer, decerto, tambem operarios eleitos pelo operariado de Lisboa. Esse facto tem uma extraordinaria importancia. Parece manifestar-se na orientação, louvavel nas suas linhas geraes, da Republica Portugueza uma tendencia demasiadamente conservadora. O facto de os operarios fazerem entrar os seus authenticos representantes no primeiro parlamento depois de proclamada a Republica, obriga o paiz a interessar-se concretamente, directamente, nas reivindicações operarias e dá ás Constituintes um cunho radical que, podendo assustar pittorescamente a burguezia, só offerece motivos de satisfação aos bons republicanos.

Que vae ser a Constituição? Será um trabalho de gabinete, um trabalho livresco, com tinturas de Augusto Comte?-Será um decalque de figurino francez ou brazileiro? Basear-se-ha n'uma organisação modesta e democratica, como a da nação suissa? Creio que n'este momento ninguem poderá dizel-o. Mais de uma pessoa, segundo consta, se abalança actualmente a redigir projectos de Constituição, que o parlamento rejeitará ou acceitará, mas que, mesmo acceitando, ha-de modificar inevitavelmente.

E é a proposito dos trabalhos e da orientação das Constituintes, ao estatuir uma Constituição e ao julgar os decretos do governo provisorio, que se torna necessario insistir n'um ponto que todos reconhecem geralmente como importante. O perigo para as Constituintes não é que appareçam n'ella deputados monarchicos; é que lá vão monarchicos disfarçados em republicanos. Estes é que pódem desvirtuar os intuitos da Republica.

Estes é que pódem, besuntando de vermelho e verde as suas ambições e os seus interesses de politicos do antigo regimen, e fingindo defender os principios democraticos, tentar impedir, disfarçadamente, que se ponham de parte os velhos processos e as velhas idéas. Acho que o sr. José de Azevedo, por exemplo, nas Constituintes, seria inoffensivo. E o sr. José d'Alpoim ou o sr. Teixeira de Sousa — tambem por exemplo — seriam terrivelmente perigosos. Felizmente, lá não irão.

Luiz da Camara Reys.

CLASSES QUE RECLAMAM

A dos serviçaes da armada tem vencimentos exiguos

Da estação naval de Moçambique dirige-se á *A Capital Um despenseiro da armada*, pedindo que solicitemos do governo provisorio da Republica melhoria de vencimentos para a classe dos serviçaes da corporação a que pertence e que são, na realidade, exiguos, como passamos a demonstrar. A companhia de serviçaes têm mensalmente: despenseiros, 10$000; cozinheiros de 1.ª classe, 9$000; creados de camara, 7$200; cozinheiros de 2.ª classe, 6$000, e padeiros, 6$000 réis.

Só teem umas pequenas gratificações de readmissão os que teem tempo legal para as vencerem, e é uma classe que apenas póde aspirar a subir a despenseiro, o posto mais elevado da companhia de serviçaes.

Comparem-se estes ordenados com os que, por exemplo, paga a Empreza Nacional de Navegação e que são: despenseiro de 1.ª classe, 27$000 réis, de 2.ª, 22$500 e de 3.ª, 18$000 réis, e ver-se-ha a enorme differença que ha entre o serviço do Estado e o de emprezas particulares, accrescendo a circumstancia de os despenseiros da armada serem responsaveis pelas camaras dos officiaes, ao passo que os da Empreza Nacional não teem responsabilidades e ainda teem gratificações pelas viagens que fazem de tres mezes.

Os creados, na Empreza Nacional, vencem 12$000, 15$000, e 18$000 réis, e os cozinheiros 30$000 e 25$000 réis, vencendo os padeiros 15$000 réis.

O nosso informador é o primeiro a reconhecer que os cozinheiros da armada se não pódem comparar com os da Empreza Nacional, mas entende que, augmentando os vencimentos, tambem na armada poderia haver bons cozinheiros.

Ao governo e especialmente ao sr. ministro da marinha recommendamos o assumpto.

Gréves

Na União Fabril

Não se chegou ainda a accôrdo

Não teve ainda solução o conflicto da Companhia União Fabril, conservando-se os operarios na melhor ordem e não permittindo as suas commissões de vigilancia que alguem se approxime dos volumes depositados na doca d'Alcantara e nos caes de Santa Apolonia e Alcantara.

Na reunião hoje realisada á 1 hora, sob a presidencia do operario Sousa Amador, falaram o delegado da Associação de Classe dos Fragateiros, sr. José Maria Laranja, que affirmou estar a associação ao lado dos grévistas, e Antonio Rodrigues Faria, que aconselhou união e firmeza, para a gréve vencer, apresentando o sr. José d'Araujo um protesto, approvado pela assembleia, contra as palavras do delegado da Companhia na conferencia havida com o sr. governador civil.

A commissão de resistencia dirigiu-se depois ao governo civil, apresentando ao sr. dr. Eusebio Leão a acta da sessão realisada hontem, na qual os operarios são de opinião que a gréve continue, mas sempre na melhor ordem e cordura.

Voltando á associação, a commissão deu conta do seu mandato, resolvendo-se que a gréve continue até solução favoravel para os operarios. A classe reune novamente á noite.

Por seu lado, a Companhia declara que o seu delegado acha condemnaveis os actos que os operarios praticam de crear embaraços ao largar das fragatas, descargas, e até difficuldades ao pagamento, hoje, das férias ao pessoal; que, em virtude de taes factos, é natural que grande parte do pessoal seja demittido, a continuar em tal attitude; que o sr. Weinstein não póde attender algumas das reclamações feitas, por sobre ellas já terem deliberado os conselhos, restando agora aos accionistas deliberar sobre se as officinas voltarão tão cedo a trabalhar.

Entende tambem que a Companhia já perdeu o que tinha a perder e que lhe custa vêr tantas familias sem pão, mas que, sendo liberal, lhe parece que a verdeira liberdade consiste no respeito mutuo dos direitos e obrigações dentro da ordem e da lei.

Operarios Graphicos

Continúa em sessão permanente, na sua séde, a commissão dirigente do movimento, tendo durante o dia recebido as seguintes adhesões: Atelier Typographico, Minerva Peninsular e Typographia Sport.

Pelas 8 horas da noite, realisa-se uma sessão magna, em virtude de ter sido sustado um telegramma no qual a commissão communicava aos seus camaradas do Porto a declaração da gréve e pediam a sua solidariedade.

Os srs. Correia & Raposo, da rua do Ouro, escrevem-nos dizendo que tendo visto na nossa noticia de hontem que as associações dos compositores, impressores e encadernadores contavam com a adhesão da sua firma á sua causa, declaram que não auctorisaram tal affirmação.

Ministro da guerra

ESTREMOZ, 17.—Continuam com azafama os trabalhos de ornamentação para a recepção do sr. ministro da guerra. No sumptuoso palacio Tocha, que se encontra em reparações para a installação do Palace Hotel, trabalha-se noite e dia, sob as ordens do distincto architecto sr. Bonifacio Lopes. Reina grande enthusiasmo pela vinda do illustre ministro a esta villa. A Camara Municipal convidou os habitantes a illuminarem as fachadas dos seus predios, em signal de regosijo.

Assalto a uma casa

Roubo no valor de 300$000 réis

Queixou-se, hoje, á policia a sr.ª D. Herminia Antunes, moradora na rua Fernão Lopes, lettra J, r/c, de que tendo saido a fim de fazer umas compras, quando voltou encontrára a porta da sua residencia arrombada.

Entrando e examinando os moveis verificou que o gatuno ou gatunos lhe haviam levado roupas e objectos de ouro no valor de 300$000 réis.

Não se retratem
nos DOMINGOS
sem verem as exposições das
OFFICINAS PHOTOGRAPHICAS
38, P. dos Restauradores, 38
RETRATOS desde 100 réis

TOURADAS

Praça d'Algés

Ainda que não estivesse tão magnifica e conscienciosamente organisada como está, bastaria ser corrida de inauguração de época a que amanhã se realisa em Algés, para chamar ali enorme concorrencia de aficionados. Mas o cartel foi confeccionado com tal escrupulo, que decerto não haverá nenhum amador de touros que o não applauda. Até, para que nada falte, figura no programma um intervallo em que o violento Antonio Preto, ali tão estimado, promette fazer rir o mais sizudo espectador. Os meios de transporte são rapidos e economicos, e a corrida começará ás 3 e meia da tarde, tendo a seguinte distribuição:

1.º Adolpho Machado, 2.º João Froes e Chispa da Golegã, 3.º Innocencio Angelo e Manuel dos Santos, 4.º Manuel Peres, 5.º espada Malagueño (a sós), 6.º Adolpho Machado, 7.º amadores F. Rocha e Matheus Falcão, 8.º intervallo comico: Passado, Presente e Futuro, 9.º Manuel Peres, 10.º Froes, Chispa e Innocencio.

A Associação dos Empregados no Commercio de Lisboa

é uma instituição modelar, tendo o seu fundo social ficado, em dezembro findo, em reis 259:228$730

Em occasião opportuna referiu-se já *A Capital* ao relatorio d'esta benemerita Associação, mas, porque o assumpto é interessante e a sua prosperidade augmenta de anno para anno, entendemos conveniente dar hoje noticia mais pormenorisada d'uma associação que, dentro de 15 annos, a não ser que uma situação anormal venha entravar a sua marcha, verá o seu capital elevado a cêrca de 500:000$000.

Esta Associação, que já hoje se impõe pelos relevantes serviços que presta, a troco da insignificante quota de 500 réis mensaes, acudindo aos seus associados no desemprego, prisão e carceragem, doença, visitas urgentes, ares, banhos, inhabilidade e tambem subsidio por funeral, tendo além d'isso um dispensario medico-cirurgico, á frente do qual se encontram dois dedicados clinicos e um habil enfermeiro, poderia então estabelecer muitos outros beneficios, que já está procurando pôr em execução.

Sobre a importancia do dispensario medico-cirurgico basta dizer, para avaliar os serviços que está prestando, que o numero de consultas foi de 2:722, tendo-se feito 90 operações, algumas com anesthesia geral, e 8:545 tratamentos, não havendo um só associado que não encontrasse, se não a cura, pelo menos consideraveis melhoras e allivios nos seus padecimentos.

A clinica domiciliaria tambem tem o seu papel importante, n'essa collectividade, pois as visitas elevaram-se, durante o anno, a 3:061.

O numero de socios subsidiados foi de 544, aos quaes foram pagos subsidios pecuniarios na importancia de 16:131$920 réis, sendo a despeza total da Associação de 22:954$685 réis.

As receitas durante o anno de 1910 foram constituidas pelas seguintes verbas: rendimento de diplomas, joias e quotas, 26:217$600; rendimento de titulos de credito e do dinheiro depositado, 12:418$235; receita extraordinaria, 19$500; total, 38:655$335 réis.

Devemos ainda notar que a Associação teve a infelicidade de ver reduzido 50 0|0 do seu rendimento, nos valores que possue do celebrado Credito Predial, que ascendem a quarenta e tantos contos de réis!

O fundo social ficou em 31 de dezembro em 259:228$730 réis.

Ainda sobre o desenvolvimento da Associação devemos lembrar um dos estudos e emprehendimentos mais grandiosos que a assembléa geral extraordinaria de 3 de novembro findo confiou a uma commissão: o projecto d'um edificio para installação da collectividade.

Esse emprehendimento tem em vista fazer uma remodelação geral dos serviços clinicos.

Logo que o sr. ministro do fomento resolva ácerca do que ultimamente tratou com a commissão encarregada d'esse estudo, ella proseguirá na realisação d'esse importante melhoramento; porá em pratica esse projecto, que consiste n'um vasto dispensario, creação d'um laboratorio de analyses clinicas e microscopicas, gabinetes de hydrotherapia e electrotherapia, montagem d'uma pharmacia, medida de subido alcance para a economia associativa, e installação d'uma enfermaria onde os associados possam ser tratados, deixando de mendigar o internato hospitalar, que muitas vezes onera as receitas, não servindo completamente o associado.

Para fazer face a estas despezas e ainda para desenvolvimento da riqueza da Associação, será instituida uma Caixa Economica.

Tal, é o resumo do relatorio da benemerita Associação, digna, por todos os motivos, de servir de exemplo e incentivo ás suas congeneres, como dignos de louvor são os que a teem gerido e que tão bem teem comprehendido a alta missão que lhes tem sido confiada.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

A Revista Postal Portugueza

Publicou-se o n.º 21, correspondente a este mez, d'esta revista, dedicada aos annunciantes philatelicos de todos os paizes e trazendo algumas indicações interessantes sobre a especialidade a que é dedicada. A redacção e administração são em Villa do Conde.

«O pesadelo de Gibraltar»

E' um pequenino folheto de 15 paginas; mas em que vibra toda a alma do poeta de Luiz d'Athayde, n'uma phantasia satyrica, como elle proprio a denomina. Versos candentes os que contam o ultimo sonho tragico do rei-proscripto, que o poeta attribue ao ex-rei, n'uma das noites que passou em Gibraltar, quando fugia do solo da patria e em que se evocam as recordações do reinado anterior. No fim de tudo, um cantico de amor á Liberdade. A edição, da livraria Cernadas & C.ª, é cuidada, como todas as d'aquella casa.

O diamante de Budha

Propriedade da Typographia Editora José Bastos, da rua da Alegria, 100, acaba de sahir o primeiro episodio das *Aventuras de Raffles em Lisboa*, apresentado em edição elegante, n'um pequeno fasciculo de 22 paginas, no preço de 60 réis. Escripto por Pedro Marcello—um pseudonymo—n'uma linguagem cuidada, a acção é interessante.

813

Denomina-se assim o novo volume da *Collecção Artistica* da Empreza Lusitana Editora, da calçada do Ferregial, 23, 1.º, que timbra em apresentar sempre producções dos melhores auctores. *813* pertence ás *Aventuras de Arsène Lupin*, o que é o sufficiente para dizer quão interessante é o seu entrecho. Desde o primeiro capitulo prende de tal fórma a attenção que, apezar de o volume contar 200 paginas, se lê d'uma assentada. Maurice Leblanc revelou-se no presente trabalho, mais uma vez, um romancista inegualavel; e a traducção, do nosso collega de redacção Jorge d'Abreu, feita com o escrupulo e probidade litterarias que caracterisam todos os seus trabalhos, augmenta, se possivel é, o valor da obra.

Como dizemos, *813* é um grosso volume de 200 paginas, illustrado com tres bellas gravuras e o seu custo é o mesmo dos outros volumes da *Collecção Artistica*: 350 réis.

Descanço semanal

A manifestação ao ministro do interior

O conselho director da União dos Empregados no Commercio de Lisboa fez distribuir profusamente um impresso, convidando os caixeiros e todas as classes trabalhadoras beneficiadas pelo decreto a reunirem ámanhã, 19, pelo meio dia, na sua séde, rua Fernandes da Fonseca, 41, 1.º, junto ao theatro Apollo, para ali se organisar o cortejo, que irá entregar ao sr. dr. Antonio José d'Almeida a mensagem em que se patenteia o reconhecimento de todas as classes por tão importante acto humanitario em prol das reivindicações operarias.

Os proprietarios de tabernas pronunciam-se pelo encerramento

Em numero superior a 600, reuniram-se hoje na sua associação os vendedores de vinho, juntamente com uma commissão de proprietarios de restaurantes, casas de pasto, casas de vinhos com comidas e cafés com bilhares.

A' sessão, organisada a convite da commissão encarregada de pedir modificações nos artigos da lei do descanço semanal que dizem respeito ás suas classes, presidiu o snr. Francisco Fernandes Rodrigues, secretariado pelos srs. Varella Cid e José Rovera.

Depois de ter exposto que os fins da reunião eram dar conta dos seus trabalhos e assentar no caminho a seguir, o snr. presidente explicou que o sr. dr. Antonio José de Almeida adiara a resposta ás suas reclamações para a proxima segunda-feira, accrescentando que tal demora causa serios transtornos aos reclamantes, visto que estes teem de apresentar n'esse dia as pautas do pessoal ao seu serviço e que, depois d'essa entrega feita, mais difficil se tornará obter qualquer resolução satisfatoria.

Os oradores seguintes demonstraram que os negociantes de vinhos e comidas não podem, sem graves prejuizos, dar aos seus empregados o descanço por turnos, visto que para isso teriam de augmentar o pessoal. Sobre esse assumpto, falaram, entre outros, os srs. Varella Cid, Parreira, Vicente da Silva Gomes, José Rovera e José de Figueiredo.

Depois de animada discussão, a maior parte da assistencia começou a advogar a resolução de não se abrirem ámanhã os estabelecimentos, mandando para a meza differentes moções e propostas n'esse sentido.

Em vista d'esta attitude, a commissão, a certa altura, pediu a demissão, mas, como não lhe fosse concedida, resolveu procurar o sr. governador civil, a fim de lhe communicar as disposições da maioria.

A assembleia approvou com palmas, e a commissão, aggregando a si alguns outros commerciantes, partiu para o governo civil, onde, na ausencia do chefe do districto, se avistou com o chefe da segunda secção.

Este senhor, por impossibilidade de resolver tão grave questão, apenas recebeu dos commissionados a declaração de que não se responsabilisavam pelas deliberações tomadas pelos commerciantes reunidos.

A commissão, em seguida, dirigiu-se para a séde da Associação, onde era aguardada, em sessão permanente, dando conta do que se havia passado no governo civil.

Caixeiros de Lisboa

Amanhã, pela 1 hora da tarde, realisa-se na Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, rua dos Douradores, 150, 1.º, a assembléa geral para nomear os delegados que fiscalisem o cumprimento da nova lei do descanço semanal.

Junta de Parochia de S. Sebastião da Pedreira

Reune amanhã, em sessão extraordinaria, a fim de dar cumprimento ao decreto e regulamento do descanço semanal.

Esta Junta roga a todos os commerciantes estabelecidos na area annexada e comprehendidos n'esta freguezia o favor de lhe remetterem as participações de conformidade com os diplomas antes citados.

A proposito da noticia de um jantar offerecido por um grupo de lojistas barbeiros aos srs. Alfredo Ladeira e Sebastião Eugenio, escreve-nos o sr. Antonio Pereira Ornellas, dizendo que não pode deixar de lavrar o seu protesto contra o que esses lojistas chamam victoria, pois foi antes um desastre para 2000 homens e, consequentemente, para 2000 familias. O encerramento das lojas de barbeiro durante um dia completo apenas deixa de prejudicar as casas de 2.ª e 3.ª ordem e, ainda assim, só á segunda feira, porque esses estabelecimentos vivem das classes trabalhadoras e obrigam os seus empregados a trabalhar de sabbado para domingo durante toda a noite, não pagando, na maioria, o dia de descanço. O encerramento durante um dia inteiro, diz o sr. Ornellas, traz para o patrão e officiaes o mais completo prejuizo. Um inquerito feito pela Commissão do Trabalho, após uma reunião magna de patrões e empregados, em que se discuta o assumpto, desfará as duvidas que possam existir sobre o que deixa dito na qualidade de prejudicado.

BOMBARRAL, 17.—Hontem reuniram-se, na Camara Municipal do Olhães, os delegados dos caixeiros, industriaes e commerciantes, para elaborarem o regulamento do descanço semanal. Ainda não ficou definitivamente nada assente, mas o dia de descanço será a segunda-feira, como manda a lei.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

THEATROS

"A mulher do commissario" no Gymnasio

Casa cheia, para festejar o actor Cardoso, que fez com muita graça o seu papel.

Da peça nem vale a pena falar: é uma embrulhada grotesca e alegre, com o unico proposito de fazer rir o publico, o que, por vezes, consegue. Nem uma situação, nem sequer um dito de espirito, mas ri-se a gente da successão de disparates armados á antiga e dos typos de fanado ridiculo que vão apparecendo em scena. Com um pouco menos de dialogo e alguns saltos mortaes á mistura, teriamos *clownismo* puro, com o que o publico do Gymnasio nada teria a perder.

Na representação vimos destacarem-se, além do festejado, a sr.ª Judith, fresca como uma flôr, *gazouillante* como um pardal, muito bem feita e muito bem vestida, e os srs. Christiano, intelligente como é costume, Telmo, muito e muito bem, e ainda Machado, Alegrim e José Soares.

* * *

E pois que estamos com a mão na massa, aqui apresentamos as nossas desculpas ao sr. Ferreira da Silva pelo esquecimento do seu nome entre os que destacámos na representação do *Envelhecer*. Claro que o illustre artista nada perdeu com a nossa falta, tanto mais que sempre lhe deve ter sido embirrativo o papel que ahi desempenha. Mas nós é que não ficariamos a bem com a consciencia deixando de annotar a correcção do seu trabalho na soberbissima peça do sr. Marcellino de Mesquita. Já d'outra vez, ao falarmos da *Bisbilhoteira*, deixámos em injusto silencio o sr. Sarmento, que fez muito bem o major, e d'aqui conclue o critico que muito difficil é exercer a justiça n'este mundo, mesmo quando se põe n'isso o maximo desvelo.

Emfim, d'estes dois remorsos já nós nos sentimos livres.

C. A.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA ..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

Industrias nacionaes

A da seda em Portugal recebeu o golpe de misericordia

Sr. redactor.—Tendo sido o sr. dr. Bernardino Machado o ministro da monarchia que mais fez em favor da industria da seda em Portugal, depois da epidemia, ampliando e dotando a Estação Sericicola de Mirandella, para selecção do sirgo, na intenção de fazer resurgir a bella sericicultura portugueza, muito nos surprehendeu que, como ministro da Republica, assignasse o tratado mais desgraçado para essa industria que até hoje se tem feito em Portugal.

Esse tratado, assignado pelo sr. Wenceslau de Lima, grande viticultor, burguez-aristocrata de feição e convicção, levantaria grandes reparos, por desprezar e anniquilar uma industria que muito utilisaria ao pobre; mas, assignado por um membro do governo eleito pelo povo, é caso para lamentar.

A industria da seda é das que todas as grandes nações nunca desprezaram, podendo aproveitar-se para ella até as estradas, em que, n'essas nações, se fazem grandes plantações de amoreiras, como em França, Italia, etc.

Em Portugal faz-se o contrario: a desgraçada protecção aduaneira que essa industria tinha na pauta foi ainda agora reduzida, recebendo golpe de morte, ao qual talvez não resista mesmo a importante fabrica de sedas do Porto.

Que tencionará agora o governo fazer da Estação Sericicola de Mirandella? Resolvendo extinguir por completo a sericicultura em Portugal, mandam a logica e a boa administração que se acabe tambem com aquella Estação, por ser uma despeza inutil.—*Assiduo leitor.*

Credito Predial

O sr. A. M. C., que nos escreveu sobre assumpto d'esta companhia, poderá enviar-nos o documento a que se refere, nas condições do seu offerecimento.

Movimento associativo

Soccorros Mutuos Esperança I

Reune hoje, pelas 8 horas da noite, para discussão do relatorio e parecer do conselho fiscal, a assembléa geral, na sua séde, rua da Fé, 33, 1.º

Empregados de escriptorio

Reune em 20 do corrente, pelas 8 horas da noite, a assembléa geral da classe, na sua séde, rua do Principe, 82, 2.º, sendo a ordem dos trabalhos a nomeação da commissão de vigilancia, em harmonia com o art. 33.º do regulamento do descanço semanal no concelho de Lisboa, e acquisição da recente lei eleitoral, na parte que interessa ás classes trabalhadoras.

Associação Soccorros Mutuos Santo André

Tendo deixado o serviço clinico d'esta associação o sr. dr. Pimenta da França, foi substituido nos Olivaes pelo sr. dr. Luiz Cortez e em Sacavem pelo sr. dr. Manuel Motta Cardoso.

A area de Sacavem é constituida por Sacavem, Charneca, Camarate, Apelação, S. João da Talha e Unhos, e as consultas medicas teem logar ás terças, quintas e sabbados, ás 2 horas da tarde, no consultorio do sr. dr. Motta Cardoso. Nos Olivaes as consultas teem logar na succursal, agora ali estabelecida ás segundas e sextas-feiras, ao meio dia e meia hora.

Partido Republicano

Gremio Republicano Federal

Na ultima reunião da assembléa geral realisada n'este gremio foi approvada por unanimidade a seguinte moção:

A assembleia geral do Gremio Republicano Federal, reunida pela primeira vez após o acto heroico que derrubou para sempre o craptuloso regimen, cuja conservação representaria a perda da nacionalidade, congratulando-se pela implantação da Republica, a favor da qual vinha batalhando ha seis annos, presta calorosa homenagem áquelles que, com o sacrificio de suas vidas, libertaram a tempo a nação do jugo nefasto que a opprimia e envilecia; regista na sua acta um voto de sincero pezar pelas victimas da gloriosa revolução de outubro; sauda o governo provisorio da Republica; e, salvaguardando a sua divisa federalista, resolve continuar acatando a disciplina partidaria até ás Constituintes, depois da reunião das quaes usará da sua liberdade d'acção fazendo a dentro dos principios do seu programma a propaganda que tiver por mais conveniente a bem dos interesses da Patria e da Democracia.

Centro Escolar Democratico da Lapa

A direcção d'este Centro communica a todos os seus associados que se acha aberta a matricula para alumnos que desejem frequentar a aula de instrucção primaria, a qual terminará no dia 25 do corrente mez, e que se acha patente o projecto de estatutos, a fim de serem examinados, recebendo-se projectos para a bandeira do Centro, os quaes estarão patentes até ao dia 30 do corrente mez.

Centro da Pena

A pedido da direcção, é convocada a assembléa geral para o dia 26 do corrente, pela uma hora da tarde, sendo a ordem do dia eleição para os cargos vagos da direcção e assumptos urgentes.

Fallecimentos

GUIMARAES, 17.—Depois de ter soffrido uma melindrosa operação, feita pelo distincto clinico portuense sr. Azevedo Maia, falleceu ante-hontem a sr.ª D. Camilla Martins, irmã do importante capitalista sr. Luiz Martins (Minotes) e tia do tenente Abreu Lima, official d'infantaria 20, a quem apresentamos sentidos pezames. O seu funeral realisou-se hoje com bastante concorrencia.

COIMBRA, 17.—Pelas 2 horas da tarde, realisou-se, hoje, na Figueira da Foz, o funeral civil do filho do nosso querido amigo sr. Antonio Luiz Olaio, considerado empregado commercial n'esta cidade. De Coimbra foram alguns amigos de Antonio Olaio assistir ao acto.

ALMADA, 18.—Victimada por uma congestão cerebral falleceu hontem em Cacilhas a sr.ª D. Bazilisa dos Prazeres Durão Pomar, esposa do sr. Ascanio Gastão Potier Pomar, aspirante de telegraphia.

O seu funeral, que foi civil, teve logar hoje, ás 5 horas da tarde, ficando o corpo da desditosa senhora, que apenas contava 22 annos de idade, inhumado no coval 216, no cemiterio d'esta villa.

PORTIMÃO, 17.—Falleceu aqui o inspector da alfandega de Lisboa, sr. Guilherme Xavier de Basto, empregado recto e intelligente. Começou a sua vida publica em 16 de fevereiro de 1855 como guarda de bordo da alfandega de Faro, contando, portanto, 53 annos de assignalados serviços na alfandega. O seu passamento foi aqui e em todo o Algarve bastante sentido.

Colyseu dos Recreios

A festa artistica de Donnini

Realisa-se esta noite a grandiosa festa artistica do extraordinario transformista Donnini, que apresentará um programma deslumbrante. Entre os numeros de grande sensação, figura o do scenario transparente, pelo qual se vê como Donnini se transforma, assim como o trabalho dos seus ajudantes. Deve attrahir grande concorrencia esta novidade de sensação que assim desvenda o mysterio de transformações do insigne artista.

A'manhã é a ultima *matinée*, penultimo espectaculo e ultimo domingo em que se apresenta a *troupe* Donnini-Giordano. Pelo professor F. Giordano será apresentado o seu melhor trabalho de illusionismo: *A decapitação de um homem vivo*.

A celebre e prodigiosa «Fregolina»

Vae apresentar-se no Colyseu dos Recreios a phenomenal transformista de 13 annos *Fregolina*, que é hoje um assombro universal. A galante e prodigiosa criança, que é a primeira mulher que explora este genero de espectaculo, debutará no proximo sabbado, 25 do corrente. E' um verdadeiro acontecimento theatral e pois que *Fregolina* é uma authentica celebridade artistica.

PEQUENAS NOTICIAS

Durante a semana, visitaram o Jardim Zoologico, em missão de estudo, duas turmas de soldados da escola regimental de infantaria 16, sob a direcção do capitão Domingues, e um grupo de alumnos do Collegio Militar, sob a direcção do tenente Cabrita.

Na proxima quinta feira 300 creanças, protegidas pela Cantina Escolar de Santa Martha, visitarão tambem o parque das Laranjeiras.

Batalhões de voluntarios

Federado n.º 9.—São convidados os alistados n'este batalhão a comparecerem hoje, pelas 9 horas, na séde, a fim de se tratar d'um assumpto importante.

A'manhã, ha exercicio, pelas 11 horas da manhã, no quartel n.º 13 dos bombeiros, á Graça, devendo, ás 2 horas ir fazer a guarda de honra n'uma festa de caridade. Os alistados devem desde já enviar uma photographia para a séde, a fim de se lhes passar o novo bilhete de identidade. Continúa aberta a inscripção na travessa de S. Domingos, 42.

A Republica n.º 8.—Realisa-se amanhã, pela 1 hora da tarde no forte do Bom Successo, o 2.º exercicio com armamento, se o tempo o permittir.

Federado n.º 10.—A inauguração da séde d'este batalhão, na rua d'Arroyos, 56, 1.º, realisa-se no dia 26 com um programma que opportunamente será annunciado.

A'manhã, ás 2 da tarde, realisa-se o 4.º exercicio na cêrca do convento da calçada d'Arroyos.

De Santa Engracia.—Realisa-se amanhã, no quartel de engenharia, o 1.º exercicio com armamento, devendo por isso comparecer todos os alistados inscriptos.

O conselho administrativo pede a todos os voluntarios a entrega das suas photographias para os bilhetes de identidade.

A inscripção continúa aberta na rua do Valle de Santo Antonio, 13, 1.º. A comparencia no quartel deve ser ao meio dia e meia hora, prefixo.

Do Commercio e Industria.—A'manhã, ás 11 horas da manhã, tem logar o 3.º exercicio na parada d'artilharia 1, em Campolide.

A Republica n.º 5.—Previnem-se os voluntarios que devem comparecer amanhã, pelas 10 e meia da manhã, na rua Prior Coutinho, 38, devidamente uniformisados, a fim do batalhão ir fazer a guarda ao Museu da Revolução, sendo acompanhado pela sua banda de musica, que ali dará concerto das 2 ás 4 horas da tarde.

ULTIMAS NOTICI

Os acontecimentos de Setubal

Os operarios de Setubal reconhecem que á guarda republicana não pertence a responsabilidade dos acontecimentos ali dados

O sr. vice-presidente da camara municipal de Setubal e administrador do concelho conferenciaram hoje demoradamente com o governador civil de Lisboa, sr. dr. Euzebio Leão, ácerca da gréve n'aquella cidade, onde continúa reinando a maior ordem, e communicaram-lhe que na reunião dos operarios, ali realisada, foi approvada uma moção, na qual se acha consignado que os luctuosos conflictos do dia 13 não são da responsabilidade da força da guarda republicana que acompanhava a carroça no momento d'esta ser assaltada.

Descanço semanal

Os proprietarios de tabernas pronunciam-se pelo encerramento das lojas ámanhã

Depois da conferencia a que n'outro logar nos referimos entre a commissão dos vendedores de vinhos e o sr. governador civil, esta voltou á associação para dar conta do resultado.

O sr. Francisco Rodrigues Garrido, como presidente da mesma, declarou que ella se encontrava dissolvida e que não tomava a responsabilidade do encerramento geral ámanhã. O sr. Pinho affirmou que a situação era grave e disse que encerrará a sua casa. O sr. Barata lembrou que o caminho a seguir era cumprir a lei, isto é fechar ou dar ou descanço por turnos aos seus empregados.

O sr. Alvarez declarou achar a situação da classe muito grave, dizendo que, na sua opinião, devia votar-se o encerramento geral. Falou novamente o sr. Pinho, para pedir á assembléa que, caso haja algum collega que abra a loja, não lhe seja feito mal. Entende que cada qual deve proceder conforme entender, e ter a liberdade de fechar ou abrir. Não quer de fórma alguma que aquelles que fecharem sejam apodados de incitadores á gréve ou accusados de desejar perturbar a acção do governo. O sr. Francisco Garrido, disse ser partidario do encerramento geral, mas, não querendo contrariar a opinião dos seus collegas, entende que abram ou fechem segundo a sua vontade. Elle fecharia a sua casa e todos deviam fazer o mesmo.

Eram quasi sete horas quando a sessão terminou, sendo a opinião geral pelo encerramento total que se não for amanhã será no proximo domingo.

A associação de classe dos empregados de hoteis e restaurants resolveu reunir hoje todos os corpos gerentes, para accordar na elaboração de um manifesto ao publico, em que demonstrará que os proprietarios não teem razão alguma para não quererem conceder o descanço ao seu pessoal, como são obrigados por lei. Convida tambem todos os associados a reunirem-se ámanhã pelas 2 1|2 da tarde na séde da Associação, para se resolver a attitude a tomar em face da questão.

Notas diversas

Reune depois de amanhã o jury incumbido de apreciar os projectos de desenho para a nova estampilha postal. O respectivo concurso terminou hontem, tendo sido apresentados 73 modelos.

Os membros da sub-commissão do trabalho, que pediram a sua demissão, estiveram hoje com o sr. ministro do interior, para com elle combinar a elaboração do relatorio dos seus trabalhos.

Foi remettido, hoje, á Procuradoria Geral da Republica, que sobre o caso terá de dar o seu parecer, o processo relativo aos terrenos de S. Thomé que, pertencendo ao Estado, consta acharem-se na posse illegal de particulares.

Na semana que entra vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco 194 réis; marco, 240 réis; corôa, 203, e sterlino, 48 9|16.

O governador e vice-governadores da Companhia do Credito Predial foram hoje agradecer ao sr. ministro do fomento a sua collaboração nas bases para a projectada reorganisação da mesma companhia.

Por escriptura lavrada hoje nas notas do notario Grillo, os srs. Max Wimmer e José Godinho constituiram-se em sociedade para exploração do ramo do negocio de tabacos, ficando fazendo parte da sociedade o sr. José Godinho, antigo gerente e interessado na tabacaria Estrella Polar.

Por ter regressado a Lisboa, assumiu a presidencia da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha o almirante sr. Domingos Tasso de Figueiredo.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(A's 6,15 da t.)

Temporal

De madrugada houve grande temporal. A ventania arrancou a taboleta do consultorio do dr. Jayme Almeida, á esquina das ruas Sá da Bandeira e Passos Manuel, attingindo Maria Theresa Pereira, do Campo dos Martyres da Patria, que ficou muito maltratada, tendo dado Hospital da Misericordia

Empregados do com

Um delegado da União gados do commercio para Lisboa a fim de gados das associações tar de assumptos referen mentação das horas de

Conferencia

O governador civil do hoje uma demorada um engenheiro inglez, da casa John Jackson L a proposito das obras Leixões.

Diversas

Esta manhã, na rua um carro electrico mulherzinha que ficou tendo de receber cura tal da Misericordia.

—Os gatunos que Nova de Gaya, e que mettendo diariamente ram a noite passada, boia na fabrica de Thomaz Cardoso, succes arrombar o cofre, damnificado.

A provincia n'A

GUIMARAES, 17.—N liquidação do Banco Com marães.

—A Associação Comm anno juntamente com o 8.º centenario do nascim fonso Henriques.

ALMADA, 18.—No Cova da Piedade, realisa recita em favor da escola lense, e em que tomo rer, subindo á scena o dr padre, a comedia *Os Crea de Folies Bergères.*

PARTE COMMER

Situação da

Cambios.—Ficaram cambios, não tendo hav vimento. Assim, os cam fecharam:

Londres, cheque..
Londres 90 d|v..
Paris, cheque..
Italia..
Allemanha, cheq..
Amsterdam, cheq..
Madrid, cheq..
Nova-York..
Rio s|Londres..
Libras..
Agio d'ouro..

Desconto.—Fizeram-se 6 1|2 0|0 bastantes tra cado livre.

Bolsa.—Hoje Bolsa de pouco movimentada di zeram-se:

Tit. de 1.000$000..
» de 500$000..
» de 100$000..

Obrigações, effectua 9$200; 5 0|0 1909, 79$

Externas, effectuad 65$800; 2.ª, 68$600 e 3

Acções, effectuando gal, 157$800; Lisboa & Nacional dos Caminhos o 5$750. Phosphoros coup. 61$000 e post. coup., 59$000.

Obrigações, effectua 0|0, 73$000 e 4 1|2, 86$700; Norte e Leste, e 2.º gran 50$150; Beira 16$000.

A prazo, fim de 41$000, 41$900, 41$50 o Leste, 2.º gran, 50$ 2.º grau, 15$850 e 16$

Fim de abril: Assucar 42$200, 42$100; Zambez

Bolsa de Londres.

LONDRES, 18, á 11 1|2 consol. inglez, 81 guez, 66,50; 5 0|0 Bra 4 0|0 japonez, 1.ª S. 0|0 Russo, 1906, 103 Atchison, 110,75; Chi 84,25; Erie prefered, mon 29,25; Missouri Rock Island, 30,25; 118,00; Southern Com Pac. 79,87; Gd. Tr pref.), 61,75; U. S. S com. 79,50; Amalgam ganyka, 4,50; Beira Rail cambique, 22,30; Rand

Fecho da Bolsa de Paris—gues, 66,80; Norte 4 257,00; Moçambique 16,75; Tabacos, 500,00.

BOLSA DE
A. da Cos
Corretor
Transacções em fund papeis de cred bilhetes de lo
Rua August
Teleph. 579 — End. te

"A Capi

As nossas agencias

Devido á amabilidade correligionarios dedica pital, abriu agencias informações, annuncios nos seguintes locaes:

S. Paulo—Antonio rua de S. Paulo, 112.

Santa Catharina—dos Negros, 110 e 112.

Alcantara—José d'Alcantara, 52, rua do Livramento

Anjos—Tabacaria Fins Galvão, Avenida 4-A.

Conceição Nova—Loja do Ouro, 233.

Devemos bater-nos em duello?

Como medico e como sociologo, o dr. Toulouse condemna o duello, que, no seu entender, não preenche o fim para que foi instituido

O conhecido medico dr. Toulouse, n'um artigo sobre o duello, começa por perguntar: devemos bater-nos? Muitos homens perguntam a si mesmos o que fariam no caso de serem provocados e, quando se conversa com elles, adivinha-se que ficariam n'um estado de excitação extrema, em que as tendencias mais contradictorias de honra, da justiça e de vingança se debateriam confusamente. Falta-lhes um guia seguro, uma luz clara que mostre o procedimento raciocinado.

O dr. Toulouse declara que se não bateria, confessando ao mesmo tempo que nunca foi provocado, porque entende que o dever de um medico é muito differente do de causar, a sangue frio, uma dôr physica ao seu semelhante, e em que tal caso o medico deve dar o exemplo de dominar os seus instinctos.

O duello deve ter um alvo logico, ser uma reparação, pois o resto nada tem que ver com os principios. Diz-se tambem que é uma escola de coragem. Admittamos isso, embora seja mediocremente heroico para um joven duellista exercitado o provocar e fazer ir a terreno um pacifico e pesado quadragenario que não tem pratica habitual de nenhuma arma de espeto, a não ser o garfo. Mas deve-se tanto manter o duello por causa d'essa vantagem secundaria, como respeitar a aggressão dos malfeitores, que é, todavia, para o burguez um exercicio util á sua defeza pessoal.

Diz-se ainda que o duello é um meio de civilisar os costumes, no que se deve a extrema urbanidade de antigo regimen, que os francezes herdaram mais que outro qualquer povo. E' admissivel isso, apesar d'essa delicadeza excessiva se assemelhar mais ao receio do golpe da espada que á [illegible].

Mas tambem tal vantagem é secundaria, tanto pelo menos, como a urbanidade habitual no commercio, cujo fim preciso é vender mercadorias.

Muitos dão a razão capital de que o duello é o meio mais pratico de terminar questões ás quaes a lei ou os processos não permittiriam dar solução satisfactoria. Não falemos em certos insultos de que se não faz caso, como boatos vagos e sem significação real, mas a verdade é que a protecção pessoal não é assegurada pelo codigo como a da propriedade. Deve, pois, tratar-se de melhorar a lei porque a vantagem pratica d'um procedimento illegal não póde justifical-a. Encare-se, porém, a unica questão: a de saber se a solução é conforme com o fim que se tem em vista. Actualmente, o duello permitte a um homem insultado desprezar d'ahi em deante a offensa, sem incorrer na censura de covardia. Deve-se saber se essa solução, que é uma maneira de terminar a questão, é uma reparação do damno, facto determinante do duello. E'-se accusado d'uma má acção, prejudicando-se assim o credito publico; diminuindo o valor de um jornalista, d'um funccionario, d'um cidadão. Provocador e provocado vão fazer um assalto á espada. Que relação tem este acto com a questão? Vejam se são capazes de a descobrir, falando sem opinião preconcebida.

Compete ás mulheres tratar de evitar o duello, que para nada serve

O duello não corresponde ao seu fim essencial, que é a reparação. E', por isso, um meio irracional, inutil, que se deve pôr de parte. Mas isso não bastaria para justificar a prohibição legal, que o abbade Lemire reclamou do parlamento. Na realidade, o duello constitue uma aggressão physica e a lei não permitte que se dê pancada e se façam ferimentos em qualquer individuo, porque a pessoa deve ser garantida. Debalde se objectará que os duellistas estão de accordo. A lei deve proteger, em certos casos, o individuo contra si mesmo, contra os seus impulsos passionaes.

O duello é ainda uma contradicção ao principio de direito que diz que não devemos fazer justiça por nossas proprias mãos.

Sob o ponto de vista puramente moral, o duello tambem não é defensavel. E' um combate quasi sempre desegual, favorecendo o esgrimista exercitado contra o noviço, o joven contra o velho, o vigoroso contra o fraco, o saudavel contra o doente, e—deve accrescentar-se—o corajoso contra o timido.

Quanto á opinião de que o respeito pessoal se não póde obter sem o duello, faz sorrir. Os anglo-saxões prescindem d'este meio e não se deixam insultar. Não se persegue alguem que se sabe estar resolvido a defender-se por todos os meios legaes e até—no caso de lhe não ser feita justiça—capaz d'uma aggressão não protocollar.

O dr. Toulouse receia que as razões da logica não sejam sufficientes para luctar, n'alguns individuos, contra o preconceito, a vaidade, o desejo d'uma attitude altiva perante o publico, os interesses profissionaes.

Se se quizer transformar tal habito, é preciso primeiro reformar os costumes; a opinião, omnipotente em tal assumpto. Ora isso pertence ás mulheres, que soffrem indirectamente por causa dos duellos, sem n'elles terem papel algum. Fundem e sustentem uma liga contra o duello, que não é mais que um mau uso do util *sport* da esgrima, e os homens de juizo escutal-as-hão pouco a pouco.

O dr. Toulouse só vê no duello o seguinte: se o insultador fere o seu adversario, é esse facto a mais pequena prova de que tinha razão?

E se é ferido, póde concluir-se que a não tinha? E' esta a unica questão que é susceptivel de interessar logicamente o publico. Quanto ao offendido, o principal e unico fim que se tem em vista é que seja reparado o damno que lhe foi feito e, embora inutilise o seu adversario, seria para elle bem fraca satisfação.

Grande Hotel Duas Nações
Rua Augusta
E
Rua da Victoria, 41

Ascensor, luz electrica,—telephone, 2:040
Serviço em pequenas mezas das 6 ás 8 h.

Jantar do dia 19 de março de 1911
Potage creme de volaille
Petit bouchées d'huitres
Filets de pargues au vin blanc
Contre filet de boeuf aux champignon
Cotelettes de porc Florentine
Petit pois á la française
Dinde á la broche
Laitue
Glace banille
Gateaux Bretonne
Vin, fruits, fromages, café
Preço, 600 réis
(Commensaes, 21$000 réis)

MUSICA

Concerto Rey Collaço

Como temos noticiado, realisar-se-ha, na proxima segunda feira, no Salão do Conservatorio, o *Concerto Liszt*, organisado pelo nosso grande pianista Rey Colaço.

O programma do referido concerto é o seguinte:

1—*Orphée*, poéme symphonique (transcripção para 2 pianos pelo auctor) Jeanne e Alexandre Rey Colaço; II—a) *La Chapelle*, de Guillaume Tell, M.elle Tavares Cardoso; b) *Au lac de Wallenstadt*, M.elle Costa; c) *Pastorale*, M. Mario Levy; d) *Eglogue*, M.elle de Freitas; e) *Le mal du pay*, M.elle Motta; f) *Au bord d'une source*, M.elle Anjos; g) *L'orage*; h) *Les cloches de Genève*, M.elle Brito Freire; Années de pélerinage (suisse). III—a) *Ueber allen Gipfeln ist Ruh* e b) *Angiolin dal biondo crin*, M.elle Bertha de Bivar, para canto; IV—a) *Sposalizio*, M.elle J. Rey Colaço; b) *Il penseroso*, M.elle M. Rey Collaço; c) *La gita in gondola*, A. Rey Collaço; années de pélerinage (Italia). V—a) *Estudo em ré bemol*, M.elle Felicidade Pereira; b) *Valse sentimentale*, M.elle Pinôa Teixeira; c) *Rêve d'amour*; d) *Barcarolle*, (d'après Schubert), M.elle Corrêa; VI—a) *Du bist wie eine Blume*, b) *Die Loreley*, c) *Oh, quand je dors*, M.elle Bertha de Bivar, para canto; VII—Mazeppa, poéme symphonique, M.elle Felicidade Pereira e A. Rey Colaço.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos.
ARCO DO BANDEIRA, 108
(Junto á Casa Africana)

YVETTE GUILBERT

E' definitivamente nas noites de 28, 29 e 30 d'este mez que se realisam as tres unicas noites d'esta celebre *chanteuse* no theatro da Republica.

O repertorio de Yvette é assombroso e variadissimo. Desde as canções da Edade Media até á Renascença, as modernas, as canções pastoris e das *Musettes*, as canções populares, as canções militares, toda ella é um repositorio interessantissimo de tudo quanto de sublime e poetico tem a musica e poesia sob a formula genuinamente nacional da canção.

Os preços, excessivamente modicos, são os ordinarios do theatro com a costumada locação.

Museu da Revolução

A'manhã estará aberta a exposição d'este museu, na rua Miguel Lupi, das 11 ás 4 horas da tarde, sendo feita a policia pelos voluntarios do Grupo Civil Republica n.º 5, cuja banda, das 2 ás 4 horas, executará o seguinte repertorio:

1.ª parte—*Recuerdos de Badajoz*, (passe-calle); *Endenças*, (mazurka); *Revolta do Porto*, (symphonia); *Até chora*, (polka caracteristica); *Solar dos Barrigas*, (pot-pourri).

2.ª parte—*Devaneios campestres*; *Diligencia*, (mazurka); *Madrileño*, (passe-calle).

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento, na rua de Santo Amaro (á S. Bento), n.os 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 300$000 ao anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

PAQUETES D'AFRICA

Partida do "Bolama"

Conduz para a Guiné 28 passageiros, entre os quaes um contingente militar

Com destino á provincia da Guiné, partiu hoje ao meio dia do caes do Jardim do Tabaco, o paquete portuguez *Bolama*, com grande carregamento e 28 passageiros, entre os quaes o tenente da administração militar sr. Francisco Gonçalves Velhinho Correia, que ali vae em commissão, os segundos sargentos Arthur dos Santos Netto, José Rodrigues, Antonio Teixeira Salvador, Jorge de Almeida Soeiro, Alberto Soares e Alonso Figueiredo, 16 soldados e cabos, D. Maria da Conceição Ferreira, Manuel Dias Pereira, Salvador, Cypriano Ferreira e Antonio Amadeu.

Theatros, Circos e Cinemas

Recita do actor Gil

Realisa-se, na terça-feira, no Republica, a recita do provecto actor Gil, que, por signal, a effectuará de sociedade com o seu collega Sarmento.

Além da peça de grande successo, *Papillon*, representar-se-ha *Amor e dinheiro*, velha mas interessante comedia do repertorio de Taborda, desempenhada, agora, por Gil e por Luz Velloso.

Tudo se conjuga, pois, para que seja noite de verdadeira festa a de terça-feira, no Republica.

Volta, hoje, a peça *Envelhecer*, de Marcellino de Mesquita, a fazer as delicias dos frequentadores do Republica, onde é certa a enchente quando o *Envelhecer* se repete.

Começa amanhã a venda avulso de bilhetes para a recita de Ferreira da Silva, que se realisa no dia 24 do corrente com a representação da famosa peça *O refugio*.

—A interrupção que hoje soffre a opereta *O sangue vienense* só concorrerá para que a enchente de amanhã, no Trindade, seja ainda maior. Os bons creditos de que gosa o maestro J. Strauss e a maneira como a peça está posta em scena são motivo de sobra para que o publico lhe faça todas as noites o mais enthusiastico acolhimento.

—Já começaram, no Avenida, os ensaios da companhia portugueza, cuja organisação annunciámos.

O novo agrupamento artistico, que dispõe de magnificos elementos, inicia os seus trabalhos com uma revista do anno, original de dois applaudidos escriptores do genero.

—Hoje, no Apollo, estreia-se no 3.º acto da famosa revista *Agulha em palheiro* uma nova e deslumbrante apotheose pintada pelo distincto scenographo Luiz Salvador, de que se dizem maravilhas.

—No Rua dos Condes faz, hoje, a sua segunda apresentação a 1.ª tiple Dorinda Rodrigues que no espectaculo de hontem foi alvo das mais inequivocas provas de agrado e sympathia, tendo-lhe o publico, que por completo enchia a sala, dispensado calorosa ovação.

A'manhã, ás 2 1/2 da tarde, realisar-se-ha uma *matinée* com as zarzuelas de grande successo *La gatita blanca* e *La gran via* e, á noite haverá duas sessões, ás 8 1/2 e 10 1/2, com as zarzuelas *El grumete* e *Chateau margaux*, na primeira e a ultima e definitiva da *Marina* em dois actos, na segunda.

—Realisam-se hoje e amanhã no Moderno as duas ultimas representações da chistosa revista *O Pinto na casca*, que tanto tem agradado, mas que a empreza, embora em pleno successo, tem de retirar de scena para dar logar á nova peça em 2 actos do A. Arriegas, *Beijos e Coriscos*, para a qual escreveram musica os maestros Dias Costa e Mendes Canhão. A operetta *Simão, Simões & C.ª* repete-se tambem, assim como haverá a exhibição de novas fitas animatographicas.

—Da companhia de variedades, que hoje se estreia no theatro Etoile, na calçada da Estrella, fazem parte, entre outros, os seguintes numeros: Melle. Marietta Olly, concertista; Sr.ª Loretini, cançonetista napolitana; Hermanos Martinez, pareja de baile; Sr.ª Sagrario Castro, *couplétista* e bailarina; Melle. Nilo Vaporosa; a *Dama incognita*, projecções de completa novidade; Melle. Nelson e seu preto, danças americanas, etc.

Apezar da despeza que um elenco d'estes acarreta, os preços dos logares são baratissimos, custando a geral 80 réis, balcão 100, cadeiras 120, *fauteuil* 160 e camarotes 600 réis. Os espectaculos principiam ás 8 e 10 horas.

—São successivas as enchentes no salão Avenida, onde todas as noites se apresentam magnificas fitas, e graciosos numeros de variedades. Hoje haverá tres sessões, o que corresponderá, portanto, a outras tres casas cheias.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2:202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

A provincia n'"A CAPITAL,,

COIMBRA, 17.—As festas sportivas que se deviam realisar no passado domingo, terão logar, se o tempo o permittir, em 19 do corrente, com o mesmo programma.

—Choveu hoje regularmente de manhã. As searas, que tinham um aspecto desolador, melhoraram bastante.

GUIMARÃES, 17.—Foi effectivamente nomeado chefe da policia civil o antigo guarda sr. Isaac Apparicio de Castro, que ha tempo desempenhava interinamente esse cargo. A sua nomeação foi geralmente bem recebida.

—Apezar das tradições reaccionarias de Guimarães, não houve demonstração de descontentamento quando se affixaram os editaes prohibindo manifestações externas do culto. Apenas se notou um movimento anormal de padres, dirigindo-se á administração do concelho e á camara municipal.

—Foi nomeado official do registo civil para esta comarca o sr. dr. Manuel Bernardino d'Araujo Abreu, cunhado do illustre publicista sr. Raul Brandão.

—Foi nomeado professor provisorio da secção de lettras do lyceu Passos Manuel, de Lisboa, o sr. dr. Alfredo Augusto Lopes Pimenta.

—Os directores da fabrica de Negrellos mandaram gratificar com a quantia de 150$000 réis a corporação dos nossos corajosos bombeiros voluntarios, pelos relevantes serviços prestados n'aquella fabrica quando do grande incendio ali manifestado. O commandante da corporação sr. Simão da Costa Guimarães, foi ali hontem, agradecendo a offerta, que deu entrada no cofre para fundo de reserva dos socios.

TORTOZENDO, 16.—Ficou hoje liquidado o conflicto entre operarios industriaes, retomando aquelles o trabalho. A tabella do sr. Pontifice foi a origem da resurreição das grêves, que estavam sanadas ha 15 dias. Depois de modificada e assignada pelo industrial sr. José Craveiro Junior, a tabella foi aceite por todos os industriaes.

—Soubemos hoje que o sr. padre Antonio Moreira Pinto, na missa conventual de 25 do mez p. p., alludiu á celebre pastoral, dizendo que a não lia porque fôra prohibida, etc. Ninguem o incommodou, porque o regedor, junta de parochia e tribunal do juizo de paz, continuam a ser obra do mesmo reverendo prior. Todo o Tortozendo pergunta, a proposito, se ainda estamos no tempo da monarchia. Os membros da junta são os mesmos que não prestaram contas durante 8 annos, e não se sabe se existem ainda, porque ninguem tem conhecimento das suas reuniões. Os logares publicos continuam a ser desempenhados pelos antigos figurantes e, para cumulo, vae ser nomeado official do Registo Civil o sr. Antonio Pinto Serra!

—ESTREMOZ, 17.—Parte esta noite para Lisboa o distincto architecto sr. José Bonifacio Lopes, que ha dias se encontra n'esta villa dirigindo as importantes reparações no Palace-Hotel.

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite
Sopa, cinco pratos, sobremeza, doce, vinho e café. Recebe pensionistas
ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

Movimento do porto

Parana, S. Paulo G. Sul, «Guahyba» (H.)	19
Pará e Manáos, «Antony» (do Liverp.)	19
Havre e Liverpool, «Manco» (do Brazil)	19
Leix., Vigo e Liv., «Augustine» (Brazil)	19
Brazil e Rio da Prata, «Frisia»	20
Pará e Man. «E. Pardo» (de Hamburgo)	21
Bah., R. Jan. e S. «Bonn» (de Bremen)	21
Hamburgo, «Hohenstaufen» (do Brazil)	21
Australia, «Offenbach» (de Hamburgo)	21
Pern., Bah., R. J., etc. «Aragon» (South.)	21
Boul., L. e Amst., «Zeelandia» (Brazil)	21

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Envelhecer.
TRINDADE—8 1/2—Beneficio—A viuva alegre.
GYMNASIO—8 1/2—A mulher do commissario—Due á á 0.
APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.
RUA DOS CONDES—Companhia de zarzuela—8 1/2—La tragedia de Pierrot—El grumete—El sor Joaquin—Las africanistas.
COLYSEU DOS RECREIOS—8 1/2—Donnini, transformista—Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.
MODERNO—7 1/2—Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.
ETOILE (calçada da Estrella)—8—Estreia da Companhia internacional de variedades.
INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista, e operetta.
ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS.—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, nos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10—«Antes e depois» (revista em 2 actos).

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 litros	250
20 litros	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Agua da Curia
Semelhante á de CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3085

Collares—DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

Orthopedia
Fundas, apparelhos, meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças das pés, mãos e rheumatismo
Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e *unhas encravadas Banhos hydroelectricos* no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E.—Telephone: 3909

MARTINS GRILLO MEDICO especialista
Doenças e hygiene da PELLE
Syphilis—Doenças venereas
Tratamento da purgações: Clinica geral
Rua do Ouro, 292, 2.º—Das 2 ás 6

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3156

BANCO DE PORTUGAL

Obrigações das Classes Inactivas

No dia 20 do corrente, ao meio dia, proceder-se-ha n'este Banco ao sorteio de 1:900 obrigações das Classes Inactivas, que teem de ser amortisadas em 1 de Abril proximo, na conformidade do respectivo contracto.

Banco de Portugal, 17 de Março de 1911.

Pelo Banco de Portugal
Os Directores
J. Motta Gomes Junior.
Julio d'Oliveira Bastos.

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues
Almoços a 400 réis. Jantares 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.
Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas. Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.A
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes um placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.º
LISBOA

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.º 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.
—LISBOA—

O HOMEM Rejuvenesce
Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos então deverá ser dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem restaural-o e conserval-o.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS, sem ser carregados, não necessitam banhos e por consequencia não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços	STANDARD	5$500
	FORÇA EXTRA	7$500
	XXX	9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.
M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 21.º—LISBOA

---

16 Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

III

Mentia, o bom Jorge Darès, porque, desde que reconhecera que as [illegible] encontradas na barraca tinham [illegible] d'um volume de versos intitulado *Cantico das grèves*, não duvidava de que Luiz Mareuil disparara o tiro de espingarda e amava muito a irmã do desgraçado rapaz para dizer diante d'ella o que pensava.

Darès, que fingia de sceptico e de homem gasto, não pudera vêr com indifferença uma joven que tão pouco se assemelhava ás actrizes. Ella agradava-lhe exactamente pelo contraste, e acontecera-lhe mais d'uma vez dizer comsigo proprio que bem feliz seria aquelle que desposasse Anninhas Mareuil.

De resto, não tinha pressa de se casar, e adormecia, sem muita pena, as delicias do celibato parisiense, o mais suave que ha na terra. Deixava-se ir ao sabôr da corrente da vida do *boulevard*. A quem lhe perguntasse o motivo por que não casava, teria respondido da melhor boa vontade:

—Não tenho tempo para isso.

E era verdade. Os dias passavam para elle como horas, de tal modo que ficava semanas e semanas sem ir visitar as suas amigas da avenida Frochot, apezar de morar perto d'ellas. Ellas perdoavam-lhe a intermittencia das suas visitas e, quando lhe aprazia ir vêl-as, recebiam-no como se o tivessem visto na vespera. Anninhas empregava até uma certa malicia em fingir não notar as suas prolongadas desapparições, apezar de com ellas soffrer muito mais do que queria deixar perceber.

E havia exactamente quinze dias que elle não puzera os pés em casa da sr.ª Mareuil, quando se encontrára frente a frente com Luiz á porta do restaurante onde o desventurado Trémentin acabava de morrer de maneira tão tragica.

O encontro tinha desde logo [illegible] portado as suas suspeitas e [illegible] ra terminára por uma [illegible] não lhe deixava [illegible] a culpabilid[illegible] descoberta que [illegible] duvida alguma sobre [illegible] de Luiz.

Darès voltava para Paris desnorteado e perplexo. Trazia no bolso as paginas, das quaes um fragmento servira ao assassino para carregar a espingarda e tencionava queimal-as, apezar de ter dito que as guardaria. Mme Caussade tinha-as visto, Caussade devia ser chamado a depôr e não era homem para se calar.

Que fazer d'essas paginas accusadoras? Lançal-as ao fogo era expor-se a incorrer em graves censuras; o juiz de instrucção tomaria essa destruição por uma especie de falta de cumprimento dos deveres que uma testemunha tem, e poderia d'ahi concluir que Luiz era culpado, visto que o seu amigo se recusava a esclarecer a justiça.

Jorge dizia tambem comsigo [illegible] se por um acaso que lhe n[illegible] que, possivel, o crime fôr[illegible] parecia por outro, essas [illegible] commettido talvez servisse [illegible] paginas rasgadas brir o ver[illegible] um dia para desco[illegible]deiro assassino.

F[illegible]almente, tinha-as guardado e tencionava mostral-as primeiro a Luiz Mareuil, que queria interrogar a sós.

Esperára por elle toda a manhã em sua casa, na rua Condorcet, e não fôra sem hesitar durante muito tempo que se resolvera a ir procural-o á avenida Frochot.

Custava-lhe fazer confidencias á sr.ª Mareuil, e principalmente a Anninhas, a respeito dos seus receios; mas não podia adiar por mais tarde o vêr Luiz, para o obrigar a confessar, e, se elle se declarasse culpado, aconselhar-lhe que fugisse e fornecer-lhe meios para isso.

Esperava que a mãe e a irmã não assistissem á entrevista e não suspeitava sequer de que seria recebido por ellas, que as ia achar tão assustadas como elle proprio estava, e que a situação o obrigaria a não lhes occultar o que se passára na vespera e até a deixar-lhes entrevêr o perigo de que Luiz estava ameaçado.

Chegára-se a isso. A sr.ª Mareuil, toda lacrimosa, escutava, encerrando-se n'um silencio feroz, as suas explicações titubeantes... Anninhas, menos acabrunhada e mais varonil, fazia-lhe perguntas, ás quaes elle não ousava responder.

—Minha senhora,—disse Jorge,—daria dez annos de vida para poder confundir os que accusarem Luiz; mas seria necessario que eu conversasse com elle... Porque motivo se occulta? Que foi feito d'elle desde hontem á noite?

Anninhas poisou a mão no braço de Jorge Darès e afastou-se do banco em que sua mãe estava sentada.

Jorge comprehendeu e seguiu-a na pequena alameda, na qual ella dera alguns passos, baixando a cabeça.

—Porque motivo fala assim?—perguntou ella a meia voz.—Não vê que me despedaça o coração? Eu tambem começo a crêr que meu irmão está morto, porque nunca acreditarei que assassinasse covardemente um homem a quem tinha provocado e a sua ausencia é incomprehensivel. Mas, se devemos não o tornar a vêr, quero que minha mãe ignore sempre que se matou. E conto comsigo para me ajudar a occultar-lhe a sua morte.

Estas palavras foram proferidas com uma energia que impressionou fundamente Jorge Darès.

—Espero que não duvide da minha dedicação,—disse elle com uma vivacidade significativa.—Estou prompto a tudo fazer para lhe provar que não teem melhor amigo do que eu.

—Mesmo se Luiz estiver vivo e o accusarem?

—Juro-lh'o.

—Está bem. Creio-o. Não esquecerá, como Cecilia esqueceu. E eu lembrar-me-hei sempre de que nos foi fiel na desgraça. Agora, peço-lhe que me diga o que vae fazer para defender Luiz. Deve ser interrogado, disse. Que foi então que viu? Fale sem receio.

—Vi o assassino que fugia. Pareceu-me que já lh'o disse.

—Então, se o viu, tem a certeza de que não era meu irmão.

—Vi-o de muito longe... na escuridão... com uma chuva ininterrupta... e mal lhe pude vêr a estatura e o traje.

—Mas elle tinha fugido, quando encontrou Luiz?

—Sim, minha senhora. Tenho até fundadas razões para pensar que o miseravel estava já muito longe. Perdi-o de vista á entrada do bosque de Bolonha e um momento depois ouvi uma carruagem rodar para Paris. Sem duvida, elle mettera-se n'ella.

—Uma carruagem!... E' extranho... Tinha então premeditado o crime e é rico... Mas, emquanto a carruagem o levava, Luiz estava, ao que me disse, debaixo das janellas do restaurant... Basta esse facto para provar que elle está innocente...

—Ha outros,—balbuciava Jorge, que não desejava entrar em pormenores,—e os magistrados são desconfiados por habito.

—Luiz terá que explicar minuciosamente o emprego do seu tempo... antes, durante e depois do crime... sim, mesmo depois, porque lhe hão de perguntar onde passou a noite... e se, por acaso elle não pudesse ou não quizesse dizel-o...

—Vamos perguntar-lh'o,—exclamou Anninhas em tom jovial.—Ali vem elle!...

Ao ouvir taes palavras, Jorge, que estava de costas voltadas para a avenida, deu meia volta e viu com effeito, Luiz Mareuil parado deante da grade.

Dir-se-hia que o pobre rapaz hesitava em entrar.

—E' elle!—murmurou Darès, contente e ao mesmo tempo inquieto.—Mas... não está sósinho.

Anninhas já o não ouvia. Correra para abraçar seu irmão mais depressa e de um pulo chegára á porta.

A sr.ª Mareuil, sentada sob o caramanchão e acabrunhada pela dôr, não comprehendia ainda o que se passava.

(Continúa).

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e caporas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde--Lisboa, R. do Alecrim, 10

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre........ 18$000 réis
» amorphos........ } 36$000 »
Cera commum........
Cêra luxo (quarto de caixote).... 18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 183, rua de S. Julião—LISBOA.

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato *do que nas outras casas.*

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

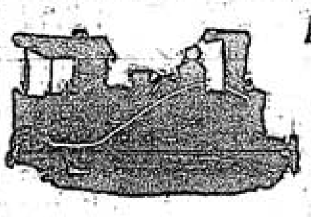
ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, escavadores, material para minas, etc.

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. DO ALMADA-65 A 93

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 2.º — LISBOA

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios.

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 82 côres, que pode cobrir 80 metros quadrados, kilo 820 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsomite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

ANNUNCIO

Pelo juizo de Direito da 5.ª vara civel da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Barros, correm editos de 30 dias a contar do segundo e ultimo annuncio, citando as pessoas incertas que se julguem com direito a oppor-se á justificação avulsa para habilitação em que são: Justificantes D. Joanna Maria da Silva Figueiredo e seu marido Othello Fidelim de Souza Figueiredo e Justificados o Ministerio Publico e os incertos e na qual os ditos justificantes pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de sua fallecida mãe e sogra D. Maria José da Silva, moradora que foi na Avenida da Republica, n.º 8, 3.º andar, que se finou no dia 25 de janeiro do corrente anno, com testamento celebrado em 6 de Dezembro de 1880 que caducou por ter fallecido antes d'ella seu marido Agostinho Ferreira da Silva, que tambem fez testamento datado da mesma data de 6 de Dezembro de 1880, pae da justificante, deixando ficar uma unica filha legitima que é a Justificante D. Joanna Maria da Silva Figueiredo, casada com Othelo Fidelino de Souza Figueiredo os quaes pretendem afinal ser julgados unicos e universaes herdeiros de sua fallecida mãe e sogra a dita D. Maria José da Silva, para haverem a sua herança.

Assim, são, pois, citadas as pessoas incertas para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o praso dos editos, verem accusar a sua citação e ahi assignar-se-lhes o praso de tres audiencias, afim de contestarem, querendo, a referida justificação, sob pena de revelia. As audiencias n'este Juizo e comarca de Lisboa costumam-se realisar ás terças e sextas-feiras de cada semana por dez horas da manhã no tribunal da Boa-Hora, sito á rua Nova do Almada, não sendo feriado, porque então se transferem para os dias immediatos que o não forem. E para constar se publica o presente.

Lisboa, 9 de Março de 1911.

Verifiquei—*Sottomayor*

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua Carlos Principe, 6

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Bredorode   Sub-director—José A. Quintela

Antiga Engommadaria Centra

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, ta
to em engommados a polimento, como em lavagem
roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verda
experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja
ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRA
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceiçã

MONTE-PIO COMMERCIA

E

INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao lim
6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a prazo. Juros dos deposit
dem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000
360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Crystaes—Louças—Vid

Vidros nacionaes e est
Louça de Sacavem e da Vis
Serviços de jantar e de almo
Garfos, Colheres, Bandejas
e alfenide, Serviços de cryst
carat.

Objectos para brin

Especialidade em talheres de

Boaventura dos Reis,

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—

Empreza Nacional de Nave

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa
Nicoláu e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e
sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINS

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, San
Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicoláu, Cuio, Egypto, Benguella V
zotte, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Lan
lo e Musserra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito,
Mossamedes,
sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e
para Loanda.

Do ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na
cipe.

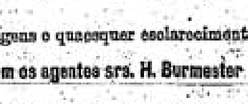
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua de
Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commer

Compagnie des Messageries Mari

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 27

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis
video e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 28

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho
refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer
trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBO

OS AGENTES

Sociedade Torla

Bonbons, Cacau,

Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

255—1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empresa de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Domingo, 19 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

s estrangeiros em Portugal

adbury, o grande chocolateiro in esta em Portugal. Encontra-se o momento no Porto e d'ahi a Lisboa. A sua vinda ao nosso coincide com a elaboração do amento dos serviçaes de Ango empregados nas roças de S. Thoa que se está procedendo no minerio da marinha. Será demasiado rito de suspeição ligar estes dois s e extrahir d'elles materia para iderações que logrem pôr do so iso o nosso governo, a quem mbe a defesa de todas as fontes roducção nacional?

o é crivel que um industrial in pratico e seguindo á risca a ma da que o tempo é dinheiro, o raia a uma simples viagem de o a um pequeno paiz que já co e em quadra que não é a mais icia para gosar os seus encantos aes. Que vem cá fazer Cadbury? ntemente tratar dos seus nego o a experiencia tem-nos de rado que os interesses de Cad não se conciliam muito com os s interesses, nem aproveitam o aos nossos negocios.

em tempo *A Capital* teve ensejo referir a campanha dos cho inglezes, á frente dos quaes Cadbury, com ademanes ladino, assignalando ser postiço acter humanitario que lhes pre attribuir, porque na realidade secco intuito mercantil a sug Sem duvida, os abusos que se recrutamento dos serviçaes Thomé necessitam uma re energica e urgente. Mas Por necessita que lhe lembrem s deveres humanitarios, e muito que o seu regimen demo garantia segura de que não a menor infracção ás nor liberdade mais ampla e mais

mesmo tempo, porém, esse hu nismo não póde nem deve im que acautele os seus interes defendendo os interesses essen das suas classes contra as am s sordidas do estrangeiro que [illegible] de morte para mo servir os seus.

vinda de Cadbury, n'esta occa deve, pois, sobresaltar-nos, como ão nos deve sobresaltar toda a ncia de estrangeiros, de tal uma dura experiencia nos tem strado que ella não tem feito pesar sobre o paiz d'uma forma adora, que ao mesmo tempo ruina e nos humilha.

historia dos ultimos annos, que toria do nosso vertiginoso des economico e financeiro, en suas paginas com nomes de eiros que assim rubricam o re a nossa decadencia. Durante tempo o nome d'um d'elles, o ado Burnay, tão avassalladora exerceu entre nós, de eira açambarcou todas as em ucrativas que em Portugal se ram, que o povo, no seu cri implista, e servindo-se das pit imagens familiares á sua lhe chamou o *Topa-a-tudo*. em pouco os que topavam a nstituiram uma tribu de ex ros, que se intitulou, ainda [illegible] origem estrangeira [illegible] a *Lernagosia*. E nas [illegible] se foram a rique [illegible] a honra da na

emplo da *Lernagosia* tornou-se para todos os grandes de estrangeiros. Uma verdadei desabou sobre Portugal. A mento um nome mais ou me começou a apparecer em em cada empreza, syndicato, em cada explora em cada concessão im sobre as finanças do como abutres. Enxamearam viços publicos como gafanho

ripia a monarchia, a implan Republica, iniciada com o sacrificio para salvação ur patria, dir-se-hia que deve resultado a debandada internacional que na rea governando, dentro como senhora absolu substituido a força dos [illegible] das suas ma andeira das suas interven

lo! Continuamos a seguir con olhar constantemente os nomes estrangeiros, surgindo ito, porque em toda a parte abados e porque sobre todas pairando dominam. everá o governo olhar para um criterio prudente e uma o forte. Cadbury, Prosper, -Weinstein, John, Barnay, to, — é já gente estrangeira para um paiz tão pequeno.

Um neto de Napoleão

reproduz os actos do seu glorioso antepassado... no palco

Em Manchester está-se representando, de facto, uma peça intitulada *Bonaparte*, na qual o papel do grande Napoleão é desempenhado por um bisneto-sobrinho do proprio Napoleão.

Como se poderá avaliar pela gravura que publicamos, pelo menos o perfil napoleonico não falta ao interprete... do senhor seu avô, ao qual, diga-se de passagem, tambem não tem faltado o pleno agrado do publico.

Poeira da Arcada

As ultimas disposições respeitantes ao exercicio do culto externo são, inegavelmente, de uma inexcedivel tolerancia e animadas pelo mais louvavel espirito conciliador. O que se torna necessario agora é tirar as consequencias logicas d'um criterio tão aproveitavel.

Realmente, adoptado o principio de admittir, conforme as localidades e o espirito das populações, que se exhibam ou não nas ruas os symbolos e fetiches da religião catholica—medida altamente util em vesperas de eleições—não sejamos incoherentes e vamos até onde devemos ir. Exige-o a moralidade, exigem-no os mais sãos principios de liberdade e de egualdade.

Os estudos ethnologicos do sr. Theophilo Braga pódem ser de um grande auxilio, n'este caso, para o governo provisorio. Como sabem, os nucleos de população portugueza não são homogeneos. Manifesta-se n'elles uma variabilidade extrema de costumes, de crenças, de ideias, de temperamentos e de tendencias. Um minhoto, um transmontano, um beirão, um alemtejano, um algarvio são creaturas que, sob o céu da mesma patria, não communigam comtudo nas mesmas idéias e não teem os mesmos habitos.

Por isso, se em Cannas de Senhorim, por exemplo, se permitte uma procissão catholica, porque é que nos terraços brancos de Faro e de Olhão, ao nascer e ao pôr do sol, sacerdotes do culto musulmano não hão-de erguer os braços convulsos, invocando Allah e chamando os fieis á oração? Em Lagos a civilisação carthagineza deixou extraordinarios vestigios; nomeie-se, portanto, uma commissão para restabelecer o culto de Moloch, reduzindo a torresmos algumas vergonteas de «thalassas» renitentes ou de jacobinos muito exaltados.

A questão da bandeira tambem é facilima de resolver; nem tem que ir ás Constituintes. Cada terra adopta a bandeira que muito bem quizer. Vermelha e verde para uns, azul e branca para outros.

E, finalmente, as discussões politicas desapparecem por encanto. Se em Traz-os-Montes e parte da Beira ha terras tão atrazadas e ignorantes que prefiram a monarchia á Republica, que proclamem por lá a monarchia. Trocamos os «thalassas» de cá pelos republicanos de lá—e prompto.

Pena é que o sr. dr. Bernardino Machado não tenha tomado mais cedo conta da pasta da justiça, para já se terem posto em pratica alvitres tão sensatos, tão simples e de incommensuravel alcance.

* * *

A Republica, reproduzindo do Excelsior o retrato do sultão de Marrocos, chama ao estimavel soberano guerreiro marroquino. Como ainda por lá não se proclamou a republica, melhor será moderar esses excessos de radicalismo, que podem trazer complicações diplomaticas.

O "Insulano"

Por telegramma recebido hoje em Lisboa, sabe-se que o *Insulano* devia ter sahido do Funchal ás 6 da tarde, conduzindo a seu bordo o sr. dr. Alfredo de Magalhães e um contingente de caçadores 6.

Academia de Bellas Artes

A exposição annual dos trabalhos dos alumnos

Inaugurou-se, hoje, na Academia de Bellas Artes, a exposição de provas apresentadas este anno pelos alumnos d'aquelle estabelecimento de ensino. A primeira impressão de quem visita o importante mostruario não póde deixar de ser inteiramente agradavel. Facilmente se verifica a um simples golpe de vista que n'aquelle ambiente paira qualquer coisa de bello, a testemunhar o veridico talento da maior parte dos expositores.

Porém, se o visitante observar no conjuncto o aspecto da exposição e a natureza dos assumptos tratados, não poderá resistir certamente a uma vaga impressão de tristeza. E' que mais uma vez será forçado a encontrar n'aquelle amontoado de manifestações artisticas os effeitos perniciosos da orientação retrograda e molle que preside ao ensino e ao culto da arte na nossa velha Academia. Sente-se, nota-se n'aquillo tudo a falta de folego artistico, talvez até um boccado de espirito reaccionario, com o qual a arte devia ser incompativel. E, se não, repare-se na natureza dos assumptos tratados. Na galeria do curso de architectura civil não apparece um desenho que denuncie a inspiração ou o temperamento do artista. São tudo projectos espalhafatosos de edificios severos e monasticos, obras absolutamente falhas de originalidade e de verdade regional. A casa portugueza, a genuina casa portugueza, não tem licença de pôr ali os pés.

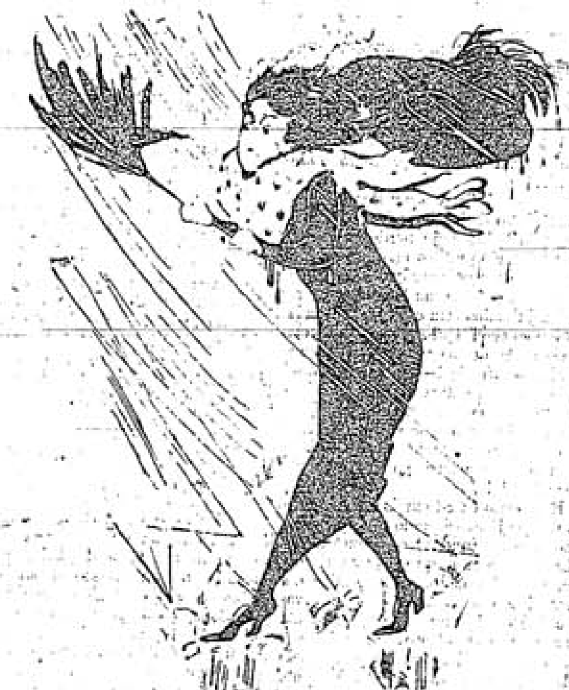
Em assumptos de pincel, encontra-se isto: Os motivos da chamada pintura historica versam quasi exclusivamente sobre passagens biblicas, como sejam Christo acalmando as tempestades ou dando saude aos differentes Lazaros do seu tempo. E a gente, ao vêr aquillo, pergunta se intimamente comsigo como é que rapazes novos, muitos d'elles divorciados d'essas velharias mysticas, podem dar alma a taes quadros, absolutamente incompativeis com o seu temperamento artistico.

Em face d'isto, chega quasi a ser um prodigio o que muitos alumnos da Escola de Bellas Artes conseguiram fazer.

E' innegavel, que desde a galeria de esculptura até á do desenho anatomico, encontram-se ali trabalhos verdadeiramente bellos e que affirmam nos seus auctores lisonjeiras promessas. D'entre os trabalhos do primeiro genero são, porém, dignas de destaque as producções de Francisco Franco, que apresenta bellos exemplares. Na pintura encontram-se obras magnificas, destacando-se, em nosso entender, como as melhores, as do discipulo de Columbano, Dordio Ferreira Gomes. Este alumno affirma qualidades que só se obteem á custa d'um authentico talento. Os seus effeitos de luz são soberbos.

Seguem-se-lhe de perto os srs. Migueis, H. Franco, Calderon, Abel Fontes e Azevedo e Silva, cujas telas achamos, na maioria, muito correctas e cheias de viveza. O pensionista do Estado José Campas testemunha-nos, com a sua *La femme qui se chauffe* e outros quadros, grandes e apreciaveis progressos.

Vesperas de primavera



E viva a amenidade do nosso clima!

DESCANÇO SEMANAL

A União dos Empregados do Commercio de Lisboa

entrega, ao sr. ministro do interior, uma mensagem de agradecimento pela publicação do respectivo decreto

A União dos Empregados do Commercio de Lisboa, projectára para hoje uma grande manifestação ao sr. ministro do interior, agradecendo-lhe a parte activa que tivera na promulgação da lei do descanço semanal e entregando-lhe uma mensagem congratulatoria. A pedido, porém, do sr. dr. Antonio José d'Almeida, para se absterem de manifestações, apenas se dirigiram ao ministerio os corpos gerentes d'aquella collectividade, representados nos srs. Manuel da Silva, Adriano Rodrigues Paizana, Accacio Coimbra Horta, Francisco Carlos Oliveira e Manuel Castro, que assignavam a mensagem, do teor seguinte:

O conselho director da União dos Empregados do Commercio de Lisboa, associação de classe, em seu nome e no de todas as classes trabalhadoras justamente beneficiadas com a actual lei do descanço hebdomadario, veem muito respeitosamente, mas expontaneamente, tornar bem patente o seu reconhecimento perante V. Ex.ª e affirmar a solidariedade inquebrantavel dos seus principios democraticos.

As classes trabalhadoras, principalmente os empregados no commercio, depois de trinta annos de persistente lucta, na qual se empenharam tão sublimes dedicações pela causa, algumas das quaes repousam para todo o sempre na fria lousa, veem finalmente, após tanto tempo, levadas a effeito as suas reivindicações sociaes.

Para que tal facto se désse, para que se realisassem em bases solidas as suas justas aspirações, foi necessario que raiasse a aurora redemptora da madrugada de 5 de Outubro, que ficará registada em letras de ouro não só nas paginas brilhantes da nossa epopéa nacional como vinculada na historia da humanidade como o mais extraordinario exemplo de como se póde erguer da escravidão e da ignominia um povo de bravos, que tanto esforço dispensou em prol da civilisação.

Esse fanal que por tão longos annos illuminou com as suas reverberações os povos do mundo, não podia nem devia extinguir-se obscuramente no tremedal onde espiritos maus e corações de portuguezes renegados o queriam afundar ignominiosamente.

Portugal, esse heroe que desde os ardentes areaes de Ceuta até ás frias estepes da Russia e confins do mundo soube demonstrar o seu valor e a sua indomavel bravura, tinha incontestavel direito a ser apontado no numero das nações cuja vida é indispensavel e cujas virtudes são um estimulo para os vindouros.

Por este facto, e porque o decreto que a digna commissão por V. Ex.ª nomeada nos satisfez e porque a mesma interpretou d'uma fórma brilhante o sentir unanime das classes trabalhadoras, esta collectividade daria uma prova de pouco apreço e consideração deixando ficar no olvido tão grande conquista para os que trabalham.

Procedendo assim, a douta commissão, em cujo seio se encontram caracteres do mais fino quilate, honrou-se fazendo um trabalho como o mais completo e liberal, superior ao da propria França, e honrou tambem o nome já aureolado de V. Ex.ª

Terminada a leitura, o sr. ministro do interior agradeceu a homenagem da União dos Empregados do Commercio, dizendo que a lei ainda deve ser modificada em varios pontos, o que só se poderia fazer depois de conhecidos os seus resultados praticamente.

Ácerca da regulamentação das horas do trabalho, frizou o que em tempo já dissera: que n'uma das primeiras sessões das Constituintes apresentará a lei sobre esse assumpto, que é muito vasto e de grandes responsabilidades.

A commissão retirou muito penhorada pela fórma como foi recebida e pelas promessas do sr. dr. Antonio José de Almeida.

Prior do Soccorro

Um grupo de conterraneos do prior do Soccorro foi esta manhã entregar-lhe uma mensagem de felicitação pela sua attitude tomada perante o incidente da pastoral, ao mesmo tempo que prestava homenagem ao seu espirito liberal.

Paginas alheias

O sr. Affonso Costa e o sr. Lino Netto publicaram as dissertações inauguraes apresentadas ao concurso da Escola Polytechnica. São dois trabalhos muito interessantes, um sobre *O problema da emigração*, outro sobre *O municipalismo em Portugal*.

O problema da emigração é um dos mais graves para a vida economica do nosso paiz. O sr. Affonso Costa, falando do movimento emigratorio de Portugal, das causas e effeitos da emigração e da intervenção do Estado no phenomeno migratorio, estuda, de uma maneira brilhante e intelligente, o assumpto, que é muito complexo e que necessita de ser resolvido, entre nós, por uma fórma efficaz.

A nossa emigração, sendo um tristissimo symptoma de decadencia e embora não vá crear no estrangeiro nucleos de população portugueza superiores sob os pontos de vista economico e intellectual—é-nos actualmente util e até indispensavel. A colonia portugueza do Brazil é, na verdade, na sua generalidade, de uma ignorancia crassa e emprega-se nos mistéres mais humildes e menos remuneradores. Isso não impede, comtudo, que annualmente ella nos envie cêrca de 20:000 contos, isto é, o sufficiente para saldar a parte do *deficit* geral de ouro, que o dinheiro das outras proveniencias deixa a descoberto.

Do estudo do sr. dr. Affonso Costa desejamos destacar uma opinião que, tratando-se de um homem de Estado eminente, constitue como que uma solemne promessa. Diz elle que é preciso votar uma constituição economica a favor das classes proletarias. A propaganda odiosa do engajamento de emigrantes é deploravel. Torna-se indispensavel estudar, desde já, racionalmente, o problema da situação das classes trabalhadoras. Esse estudo deve ser feito «sem preconceitos de partidos ou de escolas, formulando-se o plano geral da sua solução, e tomando-se todas as precauções para que haja de ser executado successivamente». Agora que se procura dar a este povo a sua nova *constituição politica*, faça-se tambem a sua *constituição economica* e respeitem-se ambas com a mesma enternecida dedicação.

E' com uma grande satisfação que registamos estas palavras. Ellas annunciam um programma louvavelmente radical, da parte de um estadista que tem tido e ha-de ter sempre uma alta ingerencia nos problemas mais graves da Republica.

* * *

O sr. Lino Netto, auctor de dois estudos juridicos e de um livro sobre *A questão agraria*, defende a seguinte these no seu recente trabalho *A questão administrativa (O municipalismo em Portugal)*:

«Para a reorganisação municipal portugueza devemos procurar base na organisação municipal da edade média, tomando em linha de conta as necessidades e aspirações do nosso tempo e correspondendo assim a um movimento geral de reapproximação de tradições sociaes, quebradas umas pelo que chamamos a renascença do seculo XVI e outras pelas revoluções constitucionaes do seculo XIX».

A orientação do seu trabalho documentado e reflectido é baseada em ideias semelhantes ás de Alexandre Herculano. A epigraphe da dissertação do sr. Lino Netto é uma citação da *Historia de Portugal*, em que o grande escriptor affirmou ter o estudo do municipio, para a geração do seu tempo, um alto valor historico. «E muito mais terá, accrescentava elle, algum dia, quando a experiencia tiver demonstrado a necessidade de restaurar esse esquecido mas indispensavel elemento de toda a boa organisação social».

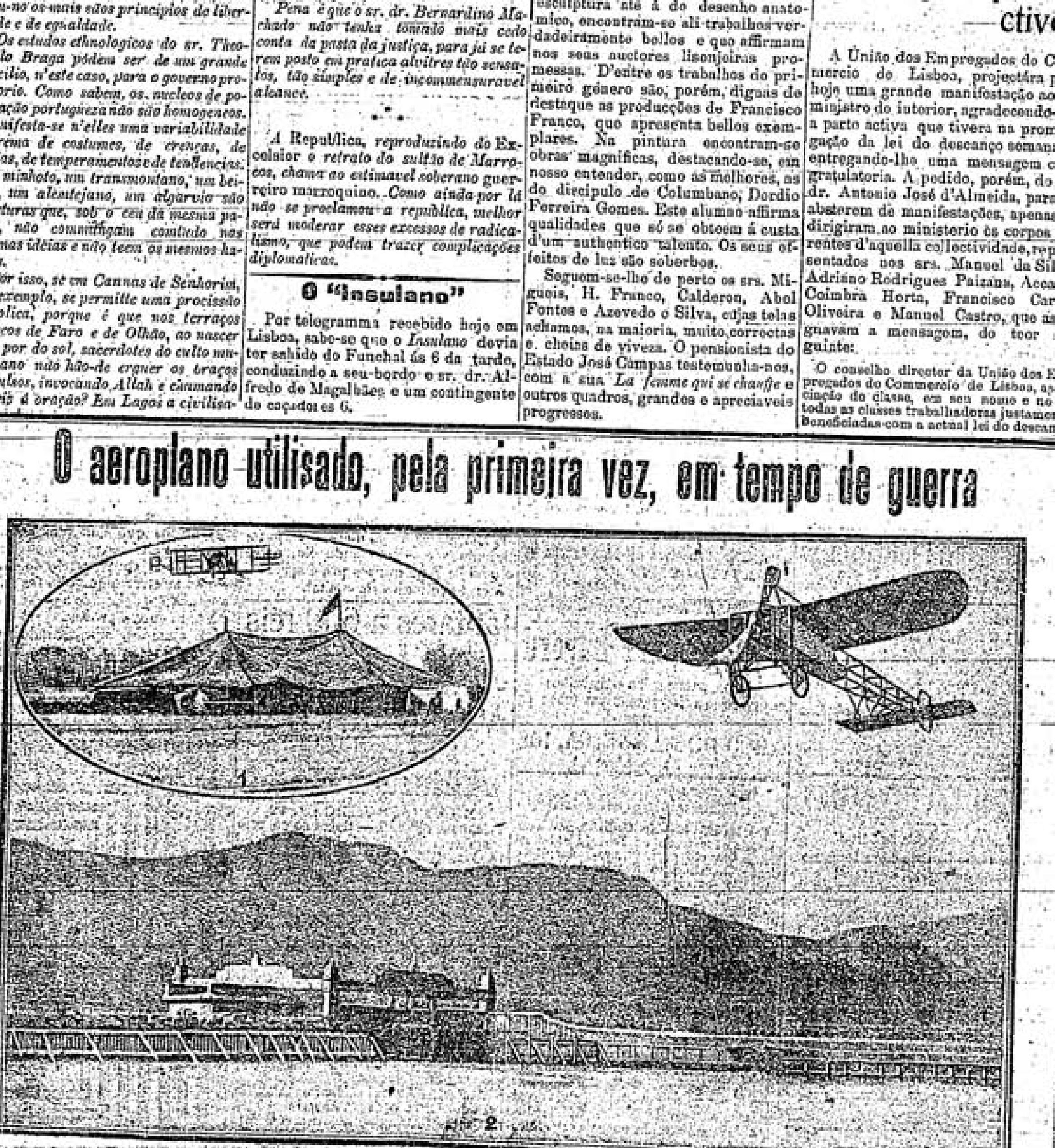
O sr. Lino Netto escreveu o seu livro animado pela certeza de haver já em Portugal uma consciencia collectiva. Estudando successivamente o municipalismo medieval, o municipalismo actual e o que deve ser o municipalismo novo, propõe que se municipalisem principalmente os serviços de instrucção primaria, de providencia e assistencia, de industrias locaes e socialisação parcial da terra. O unico meio, diz elle, de levantar o estado social de Portugal é pelo municipalismo.

O seu trabalho parece-nos justo e louvavel, pelo menos nas suas linhas geraes. O actual momento politico é muito opportuno para se pensar n'uma descentralisação administrativa, embora cautelosamente posta em pratica, porque a decadencia dos serviços publicos, legada pela monarchia, não permitte desde já um regimen administrativo amplamente livre. O governo da Republica, segundo consta, ultima n'este momento os seus trabalhos sobre esse assumpto.

«Heraldo»

Em virtude das novas installações que o proprietario d'este novo jornal deseja fazer, fica transferida para o dia 27 do corrente mez a sahida d'esta nova folha republicana da tarde.

O aeroplano utilisado, pela primeira vez, em tempo de guerra



Acaba, de facto, o aeroplano de provar pela primeira vez, na America, a sua indiscutivel utilidade como elemento estrategico nos reconhecimentos do campo mexicano executados pelos aviadores americanos Carlos Hamilton e René Simon.

As duas photographias que reproduzimos representam:

1—Hamilton partindo do seu *hangar* em Texas, para voar por sobre o exercito federal acampado em Juarez.

2—Simon partindo para o acampamento dos insurrectos mexicanos.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Ou o consumidor é envenenado com a cumplicidade da Boa-Hora

ou a Boa-Hora accusa innocentes de falsificadores de generos

Chama-se a attenção do sr. ministro da justiça

Informação da Boa-Hora:

No 1.º districto realisou-se hontem o julgamento do commerciante Manuel Guerra, a quem o ministerio publico accusava de vender generos adulterados. O reu foi absolvido.

O leitor desprevenido considera naturalmente o que ahi fica uma simples e banalissima noticia de tribunaes, que apenas merece as tres ou quatro linhas gastas pelo reporter em a registar. E, no emtanto, ella occulta uma questão importantissima, que urge quanto antes resolver a bem da dignidade da justiça portugueza e para salvaguarda do bom nome e dos interesses de milhares de commerciantes.

Vamos expol-a, principalmente para que o ministro da respectiva pasta a conheça e tome as immediatas providencias que ella reclama.

Pela organisação dos Serviços de Fiscalisação dos Productos Agricolas, os agentes do governo encarregados d'esses serviços devem percorrer periodicamente os estabelecimentos onde se vendem generos agricolas destinados á alimentação e colher d'estes tres amostras. Uma fica, devidamente lacrada, no estabelecimento respectivo: as restantes são levadas para o Mercado Central, a fim de sobre uma d'ellas incidir uma rigorosa analyse. E a terceira? Veremos mais abaixo o destino que tem, ou, antes, que devia ter.

Esta lei, que, aliás, data de 22 de junho de 1905, só ha poucos mezes, ao que nos informam, começou a ser applicada, exercendo-se a sua applicação apenas sobre as manteigas, em virtude do apparecimento do cholera na Madeira.

Se a isso, realmente, se tem limitado a execução da lei, não podemos nós ainda averiguar. O que já apurámos foi esta coisa estupenda: das amostras entradas durante os ultimos dois mezes no Mercado Central de Productos Agricolas, umas **cem** foram pelos analystas d'aquelle estabelecimento consideradas «suspeitas de falsificação», e, por isso, enviadas á Boa Hora, a fim de se instaurarem os devidos processos.

—Mas então—dirá o leitor, alarmado—quasi toda a manteiga que nós consumimos é falsificada!

Assim parece, a acreditarmos nas analyses do Mercado Central. Entretanto, essas analyses não são concludentes, visto que d'ellas apenas se obteve a *suspeita* de falsificação. Que se deve, então, fazer? Dil-o a lei, nos seus artigos 23.º e 24.º:

> Art.º 23.º—Quando, em resultado da prova ou da analyse summaria, o producto seja considerado suspeito de falsificação, adulteração ou corrupção, a Direcção da Fiscalisação ou as delegações darão immediato conhecimento aos agentes do ministerio publico, a quem enviarão, com os resultados da analyse, a segunda amostra e as demais provas provenientes das investigações fiscaes, ou administrativas, para que procedam de harmonia com a lei.
>
> Art.º 24.º—Nos casos previstos no art.º precedente, proceder-se-ha immediatamente a nova visita ao estabelecimento, a fim de sellar os compartimentos, recipientes, caixas, saccas, ou vasilhas que ainda possam conter o referido producto, o qual ficará em sequestro.

Para que ordena a lei que a segunda amostra—que é, afinal, a terceira—seja enviada aos agentes do ministerio publico? Para que estes mandem proceder a nova analyse que confirme ou negue os resultados da primeira, e se possa ou não inculpar o commerciante que vendeu o producto. Constitue isso um elemento indispensavel de corpo de delicto sem o qual nenhum processo pode seguir.

Pois bem! Quer o publico, quer o sr. ministro da justiça saber o que se tem feito? Até hoje nenhum agente do ministerio publico mandou proceder a essa segunda analyse—e os cem processos lá estão na Boa-Hora para serem julgados sem essa formalidade indispensavel! Quer dizer: ha cem homens que estão arriscados a que a justiça—a Justiça!—os arraste á deshonra e, porventura á ruina, simplesmente porque os agentes do ministerio publico não cumprem um dever que lhes marca a lei e que tambem lhes deve ser imposto pela propria consciencia!

Este facto é tanto mais grave quanto parece já averiguado que os inculpados estão innocentes. Com effeito, alarmado com o que estava succedendo a alguns dos seus membros, a Associação dos Vendedores de Viveres a Retalho mandou por sua conta analysar ao Instituto de Hygiene as manteigas declaradas suspeitas pelo Mercado Central, e aquelle instituto declarou-as *todas* bôas para o consumo!

Demos, porém, de barato que a segunda analyse confirmava a primeira. O que resultava do não cumprimento da lei por parte do ministerio publico? Isto: que os commerciantes continuavam a intoxicar o consumidor, vendendo-lhe a manteiga falsificada, visto ella não ter sido posta sob sequestro, como expressamente o determina o art. 24.º da lei de 22 de julho de 1905!

Mas ha mais. Dos cem processos instaurados, foram até hontem julgados dois, e os reus absolvidos—não sabemos se por complacencia dos juizes, se por estes terem reconhecido a insufficiencia do corpo de delicto. Ora estes dois processos incidiam sobre amostras de manteigas inglezas. Quer dizer: o Mercado Central considerou suspeitas de falsificação manteigas que a alfandega despachou como puras!

E' este o lado comico da questão. Mas isso nada vale comparado com o que n'ella ha de perigoso, immoral e de vexatorio. E' esse aspecto principalmente que o sr. ministro da justiça tem de considerar quanto antes.

CASAMENTO

Realisou-se hontem o casamento da sr.ª D. Amelia Pereira de Vasconcellos, filha do sr. Frederico Augusto de Vasconcellos, proprietario e industrial nos Açores, com o alferes de cavallaria sr. Raul de Tavora e Araujo Meirelles do Canto e Castro, filho do engenheiro sr. Luiz do Canto e Castro Merens de Tavora.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pae, sua mãe a sr.ª D. Georgina Pereira de Vasconcellos e sua avó a sr.ª D. Adelina Alegria Pereira; e por parte do noivo, seu pae e sua avó, a sr.ª D. Maria do Amparo Ferreira de Tavora.

Cursos nocturnos

Inaugura-se um no Centro Elias Garcia, ao Beato, devendo abrir-se outros nos bairros fabris

Abriu hoje, no Centro Elias Garcia, ao Beato, um curso nocturno para mulheres analphabetas, inscrevendo-se desde já nada menos de 40 alumnas. O curso é regido pela sr.ª D. Maria da Conceição Martins, que para tal fim se offereceu gratuitamente á Liga da Paz, de que é presidente madame Lacombe.

A direcção do centro, composta dos srs. João Baptista Avellar e Rogerio Moita, cooperou dedicadamente com a organisadora incançavel d'esses cursos, que é D. Amalia Luazes, na consecução de tal fim. Esta distincta professora, que entende que só a instrucção póde redimir a mulher da escravidão em que até hoje tem jazido, deu o exemplo pratico, abrindo ha dias na rua Capello, 5, 2.º, D., um curso por ella regido e pela sr.ª D. Emilia Ayque d'Almeida, curso que tem sido muito frequentado, chegando a vir ali discipulas da rua dos Remedios e da Graça, o que demonstra a boa vontade de se illustrarem, até com sacrificio.

A sr.ª D. Amalia Luazes, na sua generosa propaganda, entende que as suas collegas professoras officiaes de Lisboa deviam abrir cursos nocturnos, pois, ao passo que para homens os ha, por uma má comprehensão da lei, as mulheres estão privadas de tal beneficio.

Nos bairros fabris, principalmente, onde abundam as operarias, tal iniciativa daria, estamos certos, o melhor resultado e seriam dignas de louvor as professoras que a tomassem.

Entre operarias E um caixeiro de praça

Estiveram hoje no governo civil, a prestar declarações, as operarias da fabrica de tecidos de malhas de Chellas, pertencente ao sr. Ignacio Magalhães Basto, Antonia d'Oliveira, Beatriz de Jesus Ayres, Alda Pinheiro, Laura Teixeira, Maria Antonia, Guilhermina da Silva e Juliana Dias da Silva, que ha tempo, como *A Capital* noticiou, se haviam queixado de terem sido insultadas com palavras injuriosas pelo caixeiro de praça de aquella fabrica, Arthur Bastos.

O insultador foi reprehendido pela auctoridade na presença das queixosas. Pena é que a direcção da fabrica não tenha meio de cohibir taes scenas, pois mais vale prevenir do que remediar.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

Fallecimentos

Na casa de sua residencia, travessa do Santo Antonio, á Junqueira, 4, loja, falleceu hoje o guarda 406 da policia civica, Antonio Rato. O funeral realisa-se amanhã, ás 9 horas e meia, para o cemiterio da Ajuda, sendo o feretro acompanhado por 12 guardas e 1 cabo.

PEQUENAS NOTICIAS

No dia 3 de abril, ás 9 horas da noite, reune a assembléa geral da Sociedade Propaganda de Portugal, devendo funccionar com qualquer numero de socios, por ser a segunda convocação.

—Na Sociedade Promotora de Educação Popular em Alcantara, realisa-se hoje um bazar de prendas, havendo concerto musical pela banda da Associação Concentração Musical 24 de Agosto.

—Os alumnos da Academia de Estudos Livres foram hoje visitar o Museu dos Coches, em Belem, sendo acompanhados pelo professor sr. Luciano Freire e muitas senhoras e subscriptores.

Homenagens republicanas

No Centro de Santos inaugura-se o retrato do sr. dr. Theophilo Braga

Commemorando o seu 2.º anniversario, realisou-se hoje, no Centro Escolar Democratico de Santos, uma sessão solemne para inauguração do retrato do sr. dr. Theophilo Braga. A sala estava repleta de convidados e socios, entre os quaes muitas senhoras.

Cêrca das 2 horas, chegou ali o sr. Anselmo Braamcamp Freire, presidente da Camara Municipal de Lisboa, sendo recebido á porta pela direcção e assistencia e recebendo uma carinhosa manifestação de sympathia quando assumiu a presidencia. O sr. Braamcamp, depois de agradecer, convidou para seus secretarios os srs. dr. Alfredo Schultz e vereador Augusto José Vieira, dando em seguida a palavra ao sr. dr. José d'Abreu, que n'um breve discurso se referiu a Theophilo Braga e terminou por pedir a união de todos aquelles que se prezam de ser republicanos. O sr. dr. Amaro Conde fez a historia da sua vida politica, expressando votos pela consolidação da Republica. O sr. dr. Cunha e Costa proferiu um caloroso discurso, enaltecendo as qualidades de Theophilo Braga, fazendo a historia da sua vida, como homem politico, escriptor e chefe de familia.

Todos os oradores foram muito cumprimentados. O presidente descerrou em seguida o retrato, executando o sextetto e o Orpheon infantil a *Portugueza*, ouvida de pé. A's creanças foram depois distribuidos vinho e bolos.

No Centro 5 de Outubro inaugura-se o retrato do almirante Candido dos Reis

O Centro 5 de Outubro prestou hoje homenagem á memoria do saudoso almirante Candido Reis, inaugurando o seu retrato na sua sala das sessões. A manifestação principiou cerca das 3 horas da tarde com a chegada do sr. dr. Euzebio Leão, que foi recebido com uma salva de palmas. O presidente, sr. Viriato Angelo, que escolhera para secretarios os srs. Henriques Moura e José Maria Rebello, convidou o illustre chefe do districto a tomar a presidencia, mas elle escusou-se a pretexto dos seus muitos affazeres, sendo-lhe em seguida dada a palavra. O sr. dr. Euzebio Leão fez a historia da vida de Candido dos Reis, descrevendo a sua acção entre os revoltados para a implantação da Republica. Terminou por dizer que foi uma pena Candido Reis ter succumbido, quando horas depois de se ter suicidado a Republica triumphava. O sr. dr. Euzebio Leão foi muito cumprimentado. Em seguida falaram os srs. Roque da Fonseca, José Coelho, official da armada, e o operario Domingos Serpa, referindo-se todos ao extincto em termos altamente honrosos para a sua memoria.

Por ultimo usou da palavra o sr. Jayme Tavares, que fez varias considerações sobre Candido dos Reis, por ser um espirito liberal. Em seguida foi descerrado o retrato, tocando n'essa occasião uma estudantina *A Portugueza*. Na meza foram lidos officios do sr. ministro da marinha, o um dos dos estrangeiros, e do filho do finado, sr. Eduardo Candido Reis, explicando os motivos da sua ausencia.

A sessão terminou cerca das 6 horas, sendo os oradores acompanhados até á porta pela numerosa assistencia que enchia as salas.

Collares--DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento, na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.ºs 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 360$000 ao anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.
Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e
unhas encravadas Banhos hydroelectricos
no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E.—Telephone: 3909

VIDA DO POVO

Junta de parochia de Belem

Na sua reunião de hoje tomou conhecimento de varios assumptos e resolveu officiar ao sr. ministro do fomento pedindo-lhe que se proceda á limpeza do convento dos Jeronymos.

A junta resolveu reunir no 1.º e 3.º domingo de cada mez, á 1 hora da tarde.

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

Orthopedia
Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

A Companhia de Panificação Lisbonense

distribue o dividendo de 3 0|0, livre de imposto de rendimento, aos seus accionistas

E' o seguinte o balanço da Companhia de Panificação em 31 de dezembro de 1910, segundo o relatorio agora distribuido:

Activo—Trespasses e licenças industriaes, 6.140:259$240; armação e utensilios dos estabelecimentos, 258:867$669; propriedades, 386:044$026; fabricas mechanicas, 108:971$443; em caixa numerario existente, 58:828$248; nos Bancos, 17:581$165; letras a receber, 1:289$920; devedores do armazem de cereães, 8:506$580; devedores e credores, 29:620$005; estabelecimentos com generos, 319:719$097; obras e bemfeitorias, 1:908$092; moveis e utensilios na séde, 4:000$000; solipedes, vehiculos, arreios e utensilios, 3:646$500; laboratorio chimico, 1:000$000; deposito de generos e materiaes diversos, 20$400; officina de carpinteria, 824$980; officina de cesteiro, 1:191$828; exploração da cocheira, 11$570; juros vencidos a cobrar, 1:626$625; acções e obrigações proprias em carteira, 274:138$205; rendas adeantadas, 9:906$522; saccarias nos estabelecimentos, 15:514$200; direitos caucionados por acções e obrigações proprias, 64:734$530; encargos a amortisar, 4:130$067; percentagem dos corpos gerentes a liquidar, 6:640$000 réis.

Effeitos depositados—Papeis de credito de caução e caução dos corpos gerentes, 476:000$000 réis.—Total geral, 8.194:084$907 réis.

Passivo—Capital, 5.619:750$000; obrigações, 519:250$000; fundo de reserva estatuinte, 95:202$010; fundo de reserva variavel, 249:000$000; reserva especial para depreciação de machinismo, 68:500$000; reserva especial para depreciação da armação e utensilios dos estabelecimentos, réis 72:500$000; fundo de inhabilidade e impossibilidade do pessoal, réis 9:430$000; contribuições, 26:021$667; dividendos a pagar, 6:279$000; juros d'obrigações a pagar, 16:039$375; obrigações sorteadas a amortisar, 15:700$000; rendimento e custeio de propriedades, 671$705; descontos, juros e antecipações, 7:938$170; devedores e credores, 805:077$526; ganhos e perdas, lucros liquidos, réis 207:526$424.

Credores por effeitos depositados—Credores por acções e obrigações proprias depositadas como caução, 321:000$000 réis; corpos gerentes, 155:000$000 réis.—Total geral, réis 8.194:084$907.

E' o que se lê no relatorio, mas que tambem se póde lêr assim.

Encargos—Contribuições, réis 26:021$667; dividendos, 6:279$000; juros d'obrigações, 16:039$375; obrigações sorteadas a amortisar e imposto de rendimento, 16:000$000; devedores e credores, saldo passivo, 805:077$526 réis.

Total, réis **869:478$568**.

Recursos—Dinheiro em caixa e nos bancos, 76:409$413; letras a receber, 1:289$920; devedores e credores, saldo activo, 29:620$005; devedores de armazem de cereaes, 8:506$580; materia prima a fabricar, 319:719$097; existencia nos depositos e officinas, 2:048$779; debitos caucionados por acções e obrigações proprias, réis 64:734$530.

Total, réis **502:328$324**.

—O conselho fiscal, no seu parecer, propõe a seguinte applicação ao saldo da conta de ganhos e perdas: para fundo de reserva estatuinte, réis 10:306$035; para remuneração dos corpos gerentes, ao conselho de administração, 9:275$431, ao conselho fiscal, 1:030$603; para dividendo, livre do imposto de rendimento, réis 168:592$500; para imposto de rendimento sobre o dividendo, 3:655$961; para passar á conta nova, 14:665$924 réis.

—Total, réis 207:526$454.

DIVORCIOS
Secção especial de consultas para a provincia sobre qualquer assumpto de advocacia no escriptorio dos advogados
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
RUA DO OURO, 66, 2.º
Consultas 1$000 réis

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

Partido Republicano

COIMBRA, 18.—No Calhabé, povoação situada na estrada da Beira, a 2 kilometros d'esta cidade, inaugura-se amanhã o Centro Republicano Escolar do Calhabé, havendo sessão solemne pela 1 hora da tarde.

CERTÃ, 17.—Devem realisar-se no dia 19 as eleições das commissões parochiaes das freguezias do Marmeleiro, Palhaes, Sant'Anna e Sernache do Bomjardim.

FARO, 19.—Chegou a esta cidade vindo de Lisboa, o governador civil do districto.

—O advogado João Pedro de Sousa realisou hontem no theatro-circo uma conferencia sobre varios assumptos, confrontou a situação dentro da Monarchia e da Republica. Falou das differentes leis publicadas ha 5 mezes, pondo na maior evidencia as leis do divorcio, da familia, do ensino medico etc. Dissertou ainda sobre a lei eleitoral, que considera uma lei feita com toda a consciencia e correcção. Fallou durante hora e meia perante uma assistencia de mais de mil pessoas. Hoje realisa-se um comicio em Estoy, usando da palavra os drs. Gil e Cid d'esta cidade.

Gréves

Na União Fabril

Os operarios manteem a sua attitude

Está ainda sem solução a grêve dos operarios da União Fabril, que continuam vigiando as fabricas e docas. Os grévistas teem recebido os seguintes donativos: da Associação de Classe dos Operarios de Estamparia de Algodão e Lãs, 5$000 réis; da Associação de Classe dos Manufactores de Tecidos, 10$000 réis; d'um grupo de ourives, 1$000 réis, dos operarios José Francisco e José Pereira, 1$000 réis de cada um, e do menor de 13 annos Jayme Lopes, 50 réis. A assembléa, que continua permanente, reabriu hoje pelas 2 horas, presidindo o sr. Souza Amador e usando da palavra os srs. Antonio Rodrigues, David Augusto e outros, todos de opinião de que a grêve deve continuar. A' noite realisa-se nova sessão.

Classe Graphica

Algumas casas acceitaram já a tabella proposta

Reuniram esta tarde, na Associação dos Compositores, os grévistas das casas de obras, que apreciaram a situação, reconhecendo que ella é favoravel ao movimento. Até hoje tinham adherido os proprietarios das seguintes casas: A Publicidade, Companhia Typographica, Minerva Peninsular, Typographia A Liberal, Christovão, Instituto das Artes Graphicas, Typographia N. C. Simões, Typographia Sport, Ateliers Typographicos, A Phenix e a Typographia Moderna.

Foi recebida uma communicação da Liga das Artes Graphicas do Porto, que está ao lado dos seus camaradas de Lisboa, tendo tomado todas as precauções para evitar a vinda de qualquer graphico.

Ao pessoal das casas que já acceitaram a tabella, tem a commissão directora do movimento passado documentos que auctorisam esse pessoal a laborar. N'aquellas cujos proprietarios se mostram intransigentes, teem as commissões exercido a maior vigilancia, a fim de evitarem qualquer defecção.

A assembléa enviou um telegramma para a Liga das Artes Graphicas do Porto, que se encontra reunida para tratar do movimento de Lisboa, agradecendo-lhe a sua adhesão.

A's 2 horas da tarde, reuniram os typographos dos jornaes, a fim de assentarem na fórma de prestarem auxilio aos seus collegas das casas d'obras.

Verificado estarem representados quasi todos os quadros typographicos, foram tomadas resoluções de caracter reservado.

EGREJA LIVRE
Conferencia pelo dr. Santos Farinha, 100 réis. Cernadas & C.ª—Livraria Editora, Rua do Ouro 190, 192.

Do regicidio á Republica
Documentação historica, coordenada por Arnaldo Fonseca.
Um tomo 200 réis
CERNADAS & C.ª
Livraria Editora—rua do Ouro, 190, 192 e nas outras livrarias

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 570—End. tel. Corretor Ivo

Voz do Operario

Provas publicas d'alumnos

Na séde da Voz do Operario realisaram-se, hoje, com o melhor resultado, as provas publicas das crianças que, desde outubro, estão sendo leccionadas pelo methodo do professor sr. Borges Grainha, que foi muito felicitado pelo selecto auditorio, entre o qual se viam muitos professores de diversos collegios da capital.

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite
Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.
ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

Alliança Hotel
RUA D'ASSUMPÇÃO, 42
Telephone n.º 959—Caixa de correio
Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.
Luz electrica, casa de banho e sala com piano.
Recebe commensaes

"A Capital"

As nossas agencias em Lisboa

Devido á amabilidade de amigos e correligionarios dedicadissimos, «A Capital» abriu agencias, onde se recebem informações, annuncios e assignaturas, nos seguintes locaes:

S. Paulo—Antonio Maximo Correia, rua de S. Paulo, 111, tabacaria.

Santa Catharina—Tabacaria, rua Poço dos Negros, 110 e 112.

Alcantara—José Sequeira & C.ª, rua d'Alcantara, 25-B, e tabacaria Nogueira, rua do Livramento, 1 e 3.

Anjos—Tabacaria Vasco Dias Martins Galvão, Avenida Almirante Reis, 4-A.

ULTIMAS NOTICI

A crise ministerial em Italia

O que a determinou

ROMA, 19 de Março.

Tendo a camara discutido hontem uma proposta dos socialistas e radicaes tendente a marcar um prazo á commissão encarregada de estudar o projecto de reforma eleitoral, o presidente da commissão e o sr. Luzzatti fizeram notar que a proposta em questão era inutil, porquanto os trabalhos da commissão são dirigidos de maneira que a proxima camara possa ser constituida pela nova lei eleitoral. A camara approvou por 265 votos contra 70 uma moção de confiança na commissão. Os radicaes, porém, separaram-se n'esta votação da maioria governamental, pelo que os ministros radicaes manifestaram, á noite, em conselho de gabinete, a intenção de se demittirem. Em consequencia d'esta resolução é que o gabinete assentou em apresentar hoje a sua demissão collectiva.

Concerto em S. Carlos

Dedicado ao Congresso do Turismo

A festa que a Orchestra de Lisboa realisou hoje de tarde no theatro de S. Carlos foi privada por um incommodo repentino do sr. ministro do fomento do brilhante concurso de s. ex.ª. Annunciou o facto ao publico o sr. dr. Fernando Emygdio da Silva, como representante da commissão promotora do Congresso do Turismo, e por certo que o publico lamentou a falta d'um dos numeros do programma que promettia ser interessante a valer. Mas estava escripto no livro dos destinos que, *malgré tout*, falaria na festa um ministro e assim succedeu. O sr. dr. Bernardino Machado, aproveitando o ensejo de, tambem em nome d'aquella commissão, felicitar a Orchestra de Lisboa e o seu director, proferiu algumas palavras de regosijo pela expansão que as faculdades do povo portuguez tem tomado n'estes ultimos tempos e affirmou que, se em epocas não distantes o nosso paiz só era conhecido lá fóra pelas visitas do chefe do Estado ao estrangeiro, hoje o estrangeiro já nos pode conhecer pelas manifestações da collectividade nacional, dia a dia mais exuberantes e fecundas.

O publico applaudiu o pequenino discurso do sr. ministro dos estrangeiros e prestou enthusiastica homenagem á Orchestra de Lisboa, ao seu director e á sr.ª D. Irene de Amorim, que é indubitavelmente a mais graciosa e gentil das nossas amadoras de bello canto.

Gymnasio Club Portuguez

A «matinée» de hoje decorreu brilhantemente

Para commemorar o 36.º anniversario d'está instituição, promoveu a direcção uma *matinée*, que decorreu interessantissima e muito animada.

O considerado clinico sr. dr. Adriano Burguette fez uma magnifica prelecção sobre as grandes vantagens da gymnastica na educação das creanças, mostrando a obrigação de todos os paes cuidarem do harmonico desenvolvimento de seus filhos. Seguiu-se o presidente do Club, sr. Duarte Holbeche, que agradeceu ao illustre conferente o seu bello trabalho e historiou a vida da instituição, da qual dimanou tudo quanto no paiz existe sobre *sport* e educação physica. Têem sido 36 annos de trabalho seguido e intelligente, desajudado de qualquer auxilio dos educadores da monarchia, e que só uma grande força de vontade dos socios evitou que sossobrasse.

A direcção apresentou depois as varias classes do Club, não tendo, propositadamente, querido que os seus socios que cultivam a alta gymnastica exhibissem os seus trabalhos. Era o anniversario do Club, e só quiz mostrar o que elle faz a favor da educação, deixando a parte recreativa para outras provas.

Os alumnos, apresentados pelos professores srs. Antonio Martins, Arthur dos Santos e Levy Janochio, mostraram quão cuidado é de ensino e o grande apre que tiram.

Em resumo, uma bella fe

PURGEN
O melhor purgante da actua lidade, em pastilhas de sabor muito agradavel
Exigir dentro das caixas as instrucções em portuguez.
A venda em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral: Azulay & C.ª
100—Rua Aurea—100

Descanço sem

O dia de hoje

A commissão de da classe dos caixeiros manhã na sua associação meadas sub-commissões cia para os quatro bairros rem a lei do descanço sem

Muitas casas de pasto com comidas não abriram por que nas ruas se viam empregados que, justamente padeiros e marçanos, de animação á cidade, n'esta va e aborrecimento.

Nas ruas tambem appa tos devotos de Baccho, pretexto dos tradicionaes comendo queijos de Th razoavel gasto no vinho.

A "matinée"-con

NO AVENID

No theatro Avenida, hoje á matinée-conferen cantina escolar do Coo e organisada pelo jornal *lustrados*.

O programma, variedade de elementos tuiam, foi cumprido á ptuarmos a falta da Victor, e á entrada, a tonio Pinheiro, que tralmente a poesia A mos versos do sr. Feli

Todos foram muito bem como o conferen Quadrio, nosso coll d'*O Seculo*, um novo to e um critico de que analysou casos e factos da actualidade.

O Porto n'A C

Serviço telegraphico

O temporal

Tem continuado de a madrugada; só começou a alliviar

O vapor allemão çou ás 7,30 da manhã barra, por ter de des sageiros em Leixões desse entrar, devi aproou a Vigo, onde barque.

O vapor allemão guiu entrar em Lei do receber carga e estes a companhia d que segue para o Bra

Parece, comtudo, guirá metter a carga não levantará ferro sionava.

Senhorio sovado

O proprietario M Silva foi hoje recebe predio seu, do que é nio Pereira, o *Preto*, ticeira de Cima. Com o inquilino e a mulher dentro de casa, mente.

Porto de Leixões

O governador civil xões em automovel inglez da casa Joh verificarem quaes porto.

Concerto

Está-se realisando movido pela Socieda tes, consagrado á Be do mau tempo, houve rencia.

Diversas

Está aqui interessa lemi a motivada pela ção Primaria.

—Devem reunir graphicos para resolver guir em face das gre em Lisboa.

—Deve ser expulso de policia o guarda por ter commettido des.

As colonias nada devem á metropole

antes dispõem d'um saldo de 434 contos

Algarismos que o sr. Almeida Garrett invocará na sua conferencia de ámanhã

E' amanhã, como noticiámos, que o illustre official de marinha e antigo governador ultramarino sr. Thomaz d'Aquino d'Almeida Garrett realisará, na sala Algarve, da Sociedade de Geographia, uma sensacional conferencia subordinada ao thema: «Quanto custaram e quanto renderam as colonias portuguezas á metropole, nos ultimos annos.» Já hontem, no referirmo-nos a este assumpto, dissemos que o sr. Almeida Garrett iria demonstrar, ao contrario do que tantas vezes se tem affirmado, que as colonias portuguezas pagaram integralmente em 17 annos as despezas que, em 40, com ellas fez a metropole, tendo ainda a seu favor um saldo de centenas de contos de réis. Hoje, graças á amabilidade do distincto professor colonial, podemos dar aos leitores a nota exacta d'esse saldo, que consta da seguinte tabella:

Receita do Estado na metropole nos 17 annos que vão de 1893 a 1909:

Da industria fabril para as colonias	6.331:621$287
Da industria agricola para as colonias	4.151:314$184
Da industria agricola para as colonias	1.338:917$183
Do commercio com as colonias	3.219:318$155
Angola (além da navegação nacional, impostos sobre o fabrico e consumo e direitos na metropole)	2.882:000$000
S. Thomé e Principe, idem	3.391:000$000
Moçambique, idem	4.607:000$000
Guiné, idem	160:000$000
Cabo Verde, idem	372:000$000
Expedicionarios no Ultramar	156:000$000
Navegação nacional para as colonias	2.678:000$000
India	254:000$000
Macau e Timor	220:000$000
Direitos de importação e impostos sobre o fabrico e consumo de generos coloniaes	7.902:542$490
Direitos de exportação	1.600:000$000
Lucros com a prata	3.390:250$000
Influencia nos cambios	3.019:000$000
Dos portadores de titulos da divida externa	1.019:854$038
Da administração das colonias na metropole	307:000$000
Em fundos coloniaes	3.010:107$900
Receita total	50.232:000$000
Despeza total despendida pela metropole com as colonias, nos 40 annos que vão de 1870 a 1909, conforme as estatisticas officiaes	49.898:000$000
	50.232:000$000
Saldo a favor das colonias	434:000$000

Como se vê, as colonias, com a sua receita em 17 annos, pagaram todas as despezas que com ellas a metropole fez em 40, tendo já a seu favor um saldo de 434 contos. E' preciso, porém, notar que esse saldo augmentou consideravelmente desde 1909 para cá, visto que, emquanto a receita continúa a manter-se no mesmo pé, a despeza tem sido muitissimo menor, em virtude do não ter havido dispendio com expedições, como o houve durante aquelle periodo.

O sr. Almeida Garrett demonstrará na sua conferencia, com bastos algarismos, a veracidade d'estas affirmações, tendo ainda a apresentar estatisticas muito curiosas, entre ellas uma que prova terem sido as colonias a unica fonte de receita do ouro.

A conferencia deve realisar-se ás 9 horas da noite.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Yvette Guilbert

A celebre *chanteuse* que em breve nos visitará, e que actualmente, depois da sua brilhantissima *tournée* pela Allemanha, está tendo extraordinario successo em Vienna d'Austria, nem só nas suas famosas canções antigas do seculo XVII e XVIII, é a arrebatadora artista que todos applaudem: nas canções modernas e nas canções de Pierrot tambem é extraordinaria.

Assim um illustre escriptor que a viu e ouviu em Paris, diz:

> Os seus *pierrots* são melancolicos, são como se fossem phantasiados por Musset: todos meigos e romanticos, cheios de coração, langorosos, ingenuos e faceis!

Yvette Guilbert dará apenas tres unicas recitas em Lisboa, no theatro da Republica, nas noites de 28, 29 e 30 do corrente.

Os preços não serão augmentados, porque, com a costumada locação, regulam os ordinarios do theatro.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2:303
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Ministro da guerra

Em Portalegre terá imponente recepção, realisando-se um banquete de 100 talheres

PORTALEGRE, 18. — Chega amanhã, pelas 4 horas da tarde, a esta cidade, o sr. ministro da guerra, ao qual será feita uma imponente manifestação, havendo recepção na Camara Municipal, onde o presidente, em nome da cidade, e o governador civil, em nome do districto, lhe darão as boas vindas.

A' noite realisa-se em sua honra um banquete de 100 talheres no salão nobre do governo civil, a que assistirão representantes de todo o districto. Na segunda feira irá em passeio a Castello de Vide e Serra de Portalegre, realisando-se tambem uma sessão solemne no quartel de infantaria 22 e uma visita ao antigo convento de S. Bernardo, para onde vae ser transferido o regimento.

As commissões parochiaes republicanas, commemorando a primeira visita, a esta cidade, d'um ministro da Republica, offerecem no Centro Democratico um bodo a 170 pobres.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:
5 litros..... 150
10 litros..... 250
20 litros..... 400
DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Anniversario da Communa

E' commemorado com um banquete e uma sessão solemne, á noite

No restaurant Socego, na Buraca, em Bemfica, realisou-se esta tarde um jantar commemorativo do anniversario da Communa de Paris, a que assistiram diversos membros do movimento operario, que pronunciaram discursos allusivos ao facto.

A's 8 horas e meia da noite, no Centro Socialista do primeiro bairro ha uma sessão solemne commemorativa, para que foram convidados diversos oradores populares.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins,
que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3065

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Resumo da Historia de Portugal»

O professor sr. Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas acaba de publicar o seu *Resumo da Historia de Portugal*, approvado pelo governo da Republica, para uso da instrucção primaria, edição illustrada com gravuras e que comprehende os dois ultimos reinados da extincta monarchia e a proclamação da Republica. O *Resumo da Historia de Portugal* recommenda-se pela forma consciencioza e clara como está coordenado.

Victimas da revolução

Reunião dos pretendentes a donativos

Na rua da Boa Vista reuniram, esta tarde, varias pessoas que se julgam com direito aos donativos que a grande commissão de auxilio ás victimas da revolução vae, dentro em breve, distribuir.

Pela commissão organisadora do movimento foi communicado aos interessados que na proxima terça feira o sr. dr. Bernardino Machado indicará qual o local em que devem ser entregues os requerimentos, assim como vão ser elaboradas duas representações sobre o assumpto para serem entregues aos srs. dr. Bernardino Machado e Eusebio Leão.

Theatros, Circos e Cinemas

Hoje representam-se no Republica a revista *N'um rufo* e a comedia a *Bisbilhoteira*, e ámanhã o *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita, pela ultima vez por agora, pois que vae ser retirado do cartaz por alguns dias, a fim de dar logar a outros espectaculos.

Na sexta feira, 24, é a festa do Ferreira da Silva com a 1.ª representação da celebre peça *O Refugio* e, depois de ámanhã a recita dos actores Gil e Sarmento com o *Papillon* e o *Amor lendrino*.

Finalmente, na quarta feira realisar-se-ha a recita dos auctores da revista *N'um rufo!* Pela 1.ª vez em Lisboa será apresentado por João Phoca *Um jornal falado*, engraçada parodia contendo todas as secções de um grande jornal, ditas pelos artistas da companhia, e na qual tomarão parte obsequiosamente, como dissemos, Jorge Colaço, Manuel Gustavo e Augusto Pina.

—Deve ter hoje o Trindade, uma enchente com a representação do *Sangue vienense*, a encantadora operetta allemã que com tanto agrado tem sido recebida, já pela belleza da musica já pela correcção do desempenho e maneira como está posta em scena.

—Sendo uma das melhores comedias que o Gymnasio tem posto em scena a *Mulher do Commissario*, com uma magnifica distribuição: Judith, Christiano, Cardoso, etc.—é prudente cada qual tomar o seu logar cedo, desde que tenha empenho em assistir ao espectaculo d'esta noite.

—No Rua dos Condes realisam-se, hoje, dois bellos espectaculos, ás 8 1/2 e 10 1/2 da noite, cantando-se no primeiro as zarzuelas *El Grumete*, em que toma parte a 1.ª tiple Dorinda Rodrigues e o *Chateau Margaux*, que tantos applausos tem despertado no publico, e no segundo, por ultima vez, a peça em 2 actos *Marina* um dos maiores successos da Companhia hespanhola que se encontra trabalhando no popular theatro.

A provincia n' "A CAPITAL,,

CERTA, 17.—Com o recente decreto sobre o credito agricola, não é em nada beneficiado por emquanto este concelho, por não ter ainda organisada associação alguma agricola do typo dos syndicatos ou outro qualquer. Isto é sem duvida devido ao grande atraso em que está a agricultura nacional.

—Devido á boa vontade da commissão municipal (politica) e á sua sollicitude, teem sido creadas varias escolas primarias no concelho, pelo que muito sinceramente a felicitamos.

—No dia 26 realisam-se as provas finaes da missão das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus, installada no Outeiro.

VALENÇA, 16.—Tem sido reforçada a guarda fiscal, havendo a maior vigilancia na fronteira.

—E' grande o numero de pessoas inscriptas para a proxima excursão ao Porto.

COIMBRA, 18.—Um grupo de habitantes da Ribeira de Frades, veiu hoje a esta cidade pedir ao inspector escolar para que a escola alli creada ultimamente, seja provida com a maior urgencia. O inspector recebeu com toda a amabilidade a commissão, promettendo-lhes que iria desde já empregar os seus esforços para que a sua justa petição fosse attendida.

—Na administração do concelho casaram hoje civilmente José Ramos, de S. Martinho do Bispo, com Candida d'Almeida, de S. João do Campo, e Fausto de Paula e Silva com Silvina Celeste, de Coimbra, testemunhando, respectivamente, os srs. José Eduardo Pereira Placido, José dos Santos Roila, Joaquim Sal Junior, João Villaça da Silva, Julio Machado Feliciano e João Gomes Moreira.

COIMBRA, 18.—Hoje pelas 11,30 da manhã, quando o comboio seguia para a Louzã, colheu um carro de bois que atravessava a passagem do nivel. O carro ficou muito damnificado e os bois bastante feridos. O conductor do carro nada soffreu.

ENTRONCAMENTO, 19.—Do comboio do Porto, que aqui passa de madrugada, cahiu á linha entre esta estação e a de Lamarosa um passageiro, que ficou bastante ferido.

Movimento do porto

Brazil e Rio da Prata, «Frisia»	20
Br. e R. da P. «Cap. Blanco» (Hamb.)	20
Pará e Man. «R. Pardo» (de Hamburgo)	21
Bah., R. Jan. e S. «Bonn» (de Bremen)	21
Hamburgo, Hohenstaufen (do Brazil)	21
Australia «Offenbach» (de Hamburgo)	21
Peru, Bah., R. J., etc. «Aragon» (South.)	21
Boul., L. e Amst., «Zeelandia» (Brazil)	22

ESPECTACULOS

REPUBLICA — 8 1/2—N'um rufo—A bisbilhoteira.

TRINDADE—8 1/2—Sangue vienense.

GYMNASIO—8 1/2—A mulher do commissario—Das 2 ás 5.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES — Companhia de zarzuela — 8 1/2 — El grumete — Chateau Margaux—Marina.

COLYSEU DOS RECREIOS — 8 1/2 — Dounini, transformista — Os illusionistas hermanos Giordano—Variedades.

MODERNO — 7 1/2 — Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª — Animatographo.

ETOILE (calçada da Estrella)—7 1/2—9—10 1/2—Companhia de variedades.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira) — Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS. — Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo
para crianças e pessoas edosas.

Escola de Educação Physica
PICADEIRO da
R. da Escola Polytechnica, 60
LISBOA

Equitação, volteio e ensino de cavallos
Professor **Mr. Brunot** — ex-maréchal des Logis— Chef de manège da Escola Cavallaria de Saumur.
Aluguer de cavallos estrangeiros para passeios

Esgrima e Box
Professor **Mr. Larroux** — Medaillé militaire, diplomado pela Escola Normal de Gymnastica de Joinville-le-Pont.
Lições em classe 1$000 réis por mez—3 por semana

Gymnastica e Jogo de Pau
Professor sr. **Arthur Santos**, da Escola Academica e do Gymnasio Club Portuguez.

Patinagem
Professor sr. **Francisco Lopes**, da Escola Academica.

Pedir tabellas de preços a este Picadeiro

CREOSONAL
Usado no Hospital de Tuberculosos e Assistencia Nacional
PREÇO 1$200 RÉIS
TOMA-SE BEM
Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores,
combate a tosse e faz augmentar o peso.
DOENÇAS DO PEITO.
Tuberculose. Fraqueza geral. Pleurisias.
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia.
Pharmacias: — JAYME TAVARES, CASACA, BARRAL e AZEVEDOS.

O HOMEM
Rejuvenesce
Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é e ainda deve ser mais dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, o medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.
Preços { STANDARD........... 3$500 / FORÇA EXTRA........ [illegible] / » » XXX.... [illegible]
Para a provincia e ilhas, mais 250 réis: Africa, 405 réis.
M. L. DE MELLO — Largo de S. Julião, 21.º — LISBOA

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria.
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia e Perfumaria
239, Rua da Magdalena, 241

CAPITALISTA
Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.
As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.
Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775

Emprestimos sobre penhores
A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continua a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.
Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.º
LISBOA

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues
Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.
Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas. Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

---

17 Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

III

Jorge via muito bem o que voltava e perguntava a si mesmo o que ia fazer para o arrancar ás effusões da familia que deviam infallivelmente demorar o interrogatorio a que o queria submetter; mas via tambem uma mulher vestida de preto e com um espesso véu no rosto, e essa apparição supplementar causava-lhe profundo assombro.

Não ficou muito tempo na incerteza, porque a desconhecida ergueu o véu para abraçar Anninhas, quasi tão estupefacta como elle. Essa desconhecida era Cecilia Aubrac.

—E' preciso que ambos tenham enlouquecido,—pensava Jorge, immobilisado pela estupefacção.

Depois dos primeiros transportes, Anninhas deixára-os para correr para junto de sua mãe, e a sr.ª Mareuil dirigia-se para ali com passos vacillantes.

Jorge procurava, sem a encontrar, uma phrase que exprimisse os sentimentos complexos que lhe inspirava aquelle regresso inesperado e principalmente aquelle accordo dos dois apaixonados, logo no dia seguinte ao crime de Bolonha.

Luiz estendia-lhe a mão, Cecilia sorria-lhe, absolutamente como o teriam feito na vespera, antes do tiro fatal. E apezar de lhe não faltar o sangue frio nem o aprumo, o auctor dramatico não sabia o que devia fazer.

A sr.ª Mareuil interveiu com opportunidade e a scena tomou uma feição imprevista.

A viuva do capitão, em vez de abrir os braços ao filho, fel-o parar com um gesto e disse com severidade:

—D'onde vem, senhor? E que fez desde que choro? Julgava-o morto e pergunto a mim propria se devo alegrar-me por o tornar a vêr vivo.

—Perdôa-me,—balbuciou Luiz,—fiz-te soffrer, mas se soubéres...

—Sei que o sr. Trémentin foi assassinado hontem, que o senhor desappareceu ha vinte e quatro horas e que ousa tornar a apparecer com a viuva do assassinado.

Ao falar assim, a sr.ª Mareuil olhava fixamente para Cecilia, que não baixou os olhos.

—Disseram-te então...

—Que o tinham visto durante um momento, depois do crime, perto da casa onde elle foi commettido. Justifique-se. E' um juiz que o interroga.

—Justificar-me! Accusam-me então?

—São os factos que o accusam. Recusava-me a crêr que de meu filho se pudesse suspeitar. Receio agora que elle seja culpado e que tenha levado a sua audacia á trazer aqui a sua cumplice.

—Minha mãe!—murmurou Anninhas dolorosamente.

—Minha senhora,—disse Cecilia com uma firmeza que levou ao cumulo a estupefacção de Jorge,—compete-me explicar o procedimento do seu filho e o meu; amava-o e tinha-lhe jurado ser sua mulher. Calumniaram-no indignamente. Tive a fraqueza de crêr que elle me enganava e de consentir n'um casamento que me causava repugnancia. Recebera uma carta anonyma e os que m'a dirigiram são os verdadeiros assassinos de meu marido, porque... era elle que me enganava; tinha uma amante e essa amante vingou-se, porque elle a deixava para casar commigo. Tiveram o cuidado de m'o fazer saber. Hoje de manhã, outra carta annunciou-me a verdade, dizendo que tambem me matarão.

—Tem essa carta?—perguntou Jorge Darès.

—Não, queimei-a.

—Fez mal. Teria servido para provar...

—Que meu marido foi morto pela sua amante? Quem duvidará d'isso? Os que o conheciam devem conhecel-a tambem. Só eu o não sabia. Ameaça-me de morte. Que me importa? Não é o medo de morrer que me impedirá de reparar o mal que fiz ao seu amigo. Nunca deixei de o amar e casarei com elle, visto que me quiz perdoar. Estava resolvida a vir deitar-me aos pés de sua mãe e teria vindo sósinha, se Luiz não tivesse procurado tornar a vêr-me. Passou a noite sob as janellas da casa para onde eu voltara hontem... Vi-o... Chamou-me e accorri... Tardava-me ouvil-o, porque já não duvidava d'elle... Replicou-me que tinhamos sido victimas d'uma machinação infame... Trocámos novos juramentos, que serão cumpridos, porque nos não deixamos illudir pelos laços que os nossos inimigos nos armarem... e o nosso primeiro pensamento foi santificar a nossa união, fazendo-a abençoar pela mão de Luiz... Perdi a minha... Estava só no mundo... Tenho agora uma familia... Serei sua filha, minha senhora, e Anninhas será minha irmã.

—Esquece-se de que seu marido não foi ainda sepultado e que o seu logar é em casa da sr.ª Aubrac, sua tia?—disse a sr.ª Mareuil com frieza.

—O homem que me enganou nunca foi meu marido—replicou Cecilia sem se perturbar,—e quero separar-me da sr.ª Aubrac, que o ajudou a enganar-me e que não tem direitos alguns sobre mim, visto que é minha tia apenas por affinidade. Não sou maior, mas fui emancipada ha tres mezes; posso, pois, dispor da minha fortuna e de mim. Usarei da minha liberdade para viver sósinha até ao dia em que Luiz fôr meu esposo.

—E' completo!—pensava Jorge. Se ella julga que, procedendo assim, arranja as coisas... E quanto a Luiz, seria doido varrido se não estivesse innocente, porque, quando se souber que a sr.ª Trémentin passou o primeiro dia da sua viuvez a andar pelas ruas com o seu antigo apaixonado, concluirão d'ahi que estavam d'accordo para se desembaraçar do marido.

—E' então assim que pretende justificar meu filho?—perguntou a sr.ª Mareuil com uma commoção de que sua filha começava a partilhar.

—Mas, minha mãe,—exclamou Luiz,—não preciso que me justifiquem, porque de nada tenho que me censurar. Não occulto que andei a vaguear horas e horas deante da casa da sr.ª Aubrac. Tanto não o occulto que estou prompto a dizel-o ao juiz que procurar o assassino. Iria ainda hoje ter com elle, se soubesse onde elle se encontra.

—Andará bem,—disse Darès.—E' melhor não esperar que elle o chame. Eu serei tambem chamado e de boa vontade irei ter primeiro com elle. Encontral-o-hemos no Palacio e poderiamos ir juntos... Conversariamos pelo caminho.

Anninhas comprehendeu e agradeceu a Jorge com um olhar. Sabia que seu irmão tinha n'elle um amigo leal e tardava-lhe o ficar a sós com sua mãe e Cecilia para tornar menos tensa a situação.

Estavam em pé, os cinco, no meio da alameda. A sr.ª Mareuil parecia não estar disposta a abrandar e ninguem poderia dizer como terminaria aquella scena intima, quando um incidente assás inesperado lhe veiu pôr termo.

A grade do jardim ficára entreaberta. Um individuo empurrou-a, depois de ter olhado durante um momento para o numero da casa e entrou, tossindo discretamente, para tornar conhecida a sua presença.

Ninguem conhecia o visitante, que estava muito bem vestido e tinha muito boa apparencia. Mas Jorge Darès destacou-se do grupo, para lhe ir perguntar o que queria.

—E' ao sr. Mareuil que tenho a honra de fallar?—perguntou o desconhecido, comprimentando muito delicadamente, mas seguindo com o olhar o grupo, que se formára um pouco mais longe.

Darès teve a impressão de que aquelle visitante tão cortez sabia muito bem o que queria e que a pergunta que acabava de lhe dirigir não era mais que uma formula de apresentação.

(*Continúa*).

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretes, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebollos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o **seu juro mais barato** *do que nas outras casas.*

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre.........	18$000 réis
» amorphos	86$000
Cera commum	
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 189, rua de S. Julião—LISBOA.

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

SIKA MARCA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. DO ALMADA, 88 A 90

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

C.ª DE SEGUROS

PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros-maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Corôas funebres

Em flores e em panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas, a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra á casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa—Telephone n.º 1210

AGENTE CASANOVA

Compra e venda de propriedades

Hypothecas e leilões

Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Guerra ao mau vinho

E' o que está fazendo a Real Companhia Central Vinicola de Portugal, de Coimbra, offerecendo ao publico, não pelo preço das mixordias, mas por uma pequena differença a mais, os melhores vinhos de mesa, marcas genuinamente regionaes, garantidas, o que ha de melhor no nosso paiz, como é facil averiguar os entendedores, com uma simples encommenda para confronto. E' a unica divisa de uma Companhia com funcções cooperativistas, formada pelos melhores viticultores, fazendo conhecer o bom vinho para guerrear o mau. Tem optimos vinhos gazosos e champagnes e vinhos do Porto, e o maior *stock* de vinhos licorosos do paiz.

Fornece em Lisboa no seu deposito de revenda e exposição na rua da Assumpção, 55, telephone 3233, e no seu deposito, rua Ivens, 10. A' venda no Caes do Sodré, 22, na Cooperativa Militar e nas melhores mercearias, restaurantes e hoteis de Portugal.

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 220 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

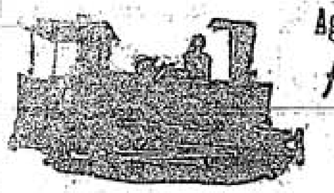
Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 3.º—LISBOA

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, excavadores, material para minas, etc.

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL

500:000$000 réis

RESERVA

89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode Sub-director—José A. Quintela

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua—Carlos—Principe, 6

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210

Esquina da rua d'Assumpção, 58 a

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro de 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a prazo. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Crystaes—Louças—Vidr

Vidros nacionaes e estra

Louça de Sacavem e da Vista

Serviços de jantar e de almoço

Garfos, Colheres, Bandejas,

e alfenide, Serviços de crystal

carat.

Objectos para brinde

Especialidade em talheres de met

Boaventura dos Reis,

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LI

Antiga Engommadaria Centra

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdad experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceição

Empreza Nacional de Navega

Para S. Vicente, S. Thiago, (Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, S. Nicolau e Santo Antão, com trasbordo em S. Thiago), Principe e S. The sae do caes do Jardim do Tabaco, no dia 20, o vapor «PENINSULAR».

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Anto Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Velha, zotte, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, lo e Mussorra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Beng Mossamedes,

sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e carga para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na ilha do cipe.

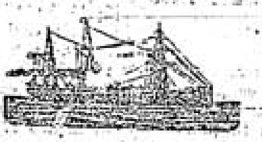
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Infante Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio.

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 27 março

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 23 março

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho e refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Torlades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 256-1.º Anno
Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Terça-feira, 21 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

O dia de hontem

Ao contrario do que apparentemente se poderá suppor, o dia de hontem provou, d'uma maneira eloquente, porque se trata da eloquencia dos factos, que a Republica está forte, que a Republica está profundamente radicada na sociedade portugueza, e que as previsões terroristas que se possam originar dos incidentes da sua vida, como poder dirigente d'uma nação em marcha, se convertem em outras tantas seguranças do seu prestigio.

No ponto de vista d'essas previsões, alimentadas por um estado de alma que cumpre cessar, porque, se é louvavel nos seus sentimentos, é contraproducente nos seus effeitos, o dia de hontem seria o de uma grave crise publica, em que as novas instituições portuguezas jogariam os seus destinos. Esse dia alvoreceu, decorreu e passou, sem que esses destinos estivessem um só momento em risco, sem que contra a Republica se desenhasse um unico gesto de revolta, sem que, na realidade, a segurança social se visse perturbada por uma conflagração temerosa.

Entretanto, do dia de hontem sahiram indicações que devem ser attentamente consideradas, e seria deploravel que o não fossem.

O movimento a que deu expressão uma parte do operariado foi,—necessario é frisal-o desde já,—inopportuno na sua manifestação e insubsistente nos seus propositos. Procurando affirmar a sua solidariedade com os operarios de Setubal, produziu-se n'um momento em que esse operariado esperava confiadamente da Republica a sancção da sua justiça, e por isso assistimos ao espectaculo realmente paradoxal de ser elle precisamente o que se manteve n'uma serenidade absoluta, emquanto os seus companheiros realisavam o seu protesto. Por muito sincera, por muito viva que seja, a noção de solidariedade, não se concebe que ella possa ultrapassar, na vehemencia da sua expressão, os sentimentos offendidos ou os interesses postergados d'aquelles que n'elles foram attingidos. Se o proletariado de Setubal se mantem calmo, embora conscio da justiça das suas reivindicações, não ha o dever, nem ha mesmo o direito, sobretudo partindo-se de elementos tão conscientes como os da capital, para assumirem em seu nome uma attitude que elles proprios repudiam.

Sob este aspecto foi grave a responsabilidade em que incorreram os promotores da manifestação de hontem, arrancando aos seus labores, em nome d'um sentimento respeitavel, mas indevidamente invocado, centenas milhares de trabalhadores que poderiam envolver-se, mercê d'uma circumstancia fortuita, n'um conflicto que por egual os sacrificaria a elles, compromettaria a sua causa, e prejudicaria os interesses da Patria e da Republica, intima e já indissoluvelmente associados. E' altamente censuravel que de animo leve, pela má comprehensão d'uma questão, ou por impulsos d'um injustificavel sectarismo, e em virtude d'uma precipitada resolução, se procure arremessar para a rua o proletariado nacional, produzindo-lhe todo o enervamento d'um combate quando não tem inimigos a combater. Semelhante procedimento não é só anti-patriotico: é ainda anti-social, porque dá azo a dissenções n'uma sociedade que póde tel-as no terreno dos principios, na pacifica discussão das idéas, mas que não necessita tel-as, nem as tem, no terreno de [illegible] paixões.

Não [illegible] do exito completo o movimento de hontem? Não o foi, nem o podia ser. Todavia, demonstra uma superficial observação dos factos [illegible] reconhecer que, ainda assim, elle evidenciou uma importante força, que cumpre não desattender. A um simples aviso, lançado por entidades que não representam influencias dominantes na grande massa proletaria, milhares de operarios, não só em Lisboa como em outros pontos, abandonaram o seu trabalho, perderam o seu dia, vieram para a rua na incerteza dos acontecimentos, apenas movidos por essa solidariedade de classe que ante seus olhos se agitou como uma bandeira. Incontestavelmente, este facto revela uma força. Indica, de maneira bem expressiva, que o proletariado nacional está apto para uma organisação poderosa, que, n'um prazo mais ou menos curto, proclamará as grandes reivindicações do trabalho, e, se fôr contrariado, passará por cima de todos os obstaculos para obter o triumpho da sua causa, que em todo o mundo se prepara e na qual se fixam os olhos de todos os dirigentes dos Estados. Se uma iniciativa tão vagamente formulada, tão inopportunamente realisada, tão injustificadamente preparada, logrou reunir n'esse movimento tantas activas energias, uma acção reflectida, uma causa justa, um ideal commum formarão do proletariado uma legião invencivel.

Não a deve temer a Republica. Não a tem que temer. Ai de nós se a Republica tivesse que temer da força do proletariado, que primeiro do que ninguem lhe forneceu os seus adeptos e luctadores, que acompanham a sua propaganda e a sua acção dando-lhe a sua força, offertando-lhe o seu sangue, o que, mais do que ninguem, a fez triumphar n'essa revolução gloriosa que demoliu a monarchia e que foi verdadeiramente um grande movimento nacional porque foi um movimento caracterisadamente popular!

A Republica não tem melhores, mais ardentes defensores do que os operarios portuguezes, que a todas as seducções do regimen monarchico responderam com o seu desprezo, e que, batalhando pela Republica, sabiam que luctavam pela sua propria causa. Precisamente nas reclamações que lhe dirigem evidenciam a confiança que n'ella depositam. E essa confiança é logica, é fundada. A Republica abre ás suas reivindicações o regimen propicio á sua realisação. Para isso basta-lhe attender aos seus principios, aos compromissos do seu programma. A democracia pugna pela egualdade, que realisa pelas suas formulas livres e fraternaes. Seguindo o caminho necessario e obrigativo da sua completa democratisação, a Republica acompanhará o operariado nas luctas elevadas da sua causa.

E' uma democratisação que cada dia mais urge desenvolver e assegurar. A Republica, repetimos,—está forte. Não ha legitimamente motivo para recear que perigue essa obra feita com o esforço, a paixão, o fervor e o sacrificio de todos nós e acceita pelo paiz inteiro com uma acquiescencia tão profunda, que na realidade, se tornou já profundo amor. Não se póde incriminar o excesso d'esse amor. Elle representa mesmo uma extraordinaria força nos seus extremos de paixão. Mas se o zelo é util, o seu excesso pode ser prejudicial. N'esse receio de que, levemente sequer, pudesse ser attingida a obra sagrada de 5 de outubro se pode filiar o sobresalto que hontem reinou na população da cidade, e que attingiu proporções d'um alarme injustificado, mas perturbador, afigurando-se a muitos que o sebastianismo monarchico poderia aproveitar, para as suas chimericas esperanças, a anormalidade transitoria da situação.

Não! E' necessario prescrever o terror monarchico como se prescreveu a propria monarchia. Ella está morta; que o seu phantasma nos não perturbe. Patentemente se revela a insubsistencia dos receios que nos poderia inspirar na puerilidade das suas tentativas, no ridiculo dos seus planos, em que a infamia dos sentimentos não logra sobrepujar o grotesco dos seus propositos.

Cahem ante o simples bom senso as conjecturas que em taes receios se estribem. E' do bom senso que sobretudo carecemos para com serenidade, que não exclue a firmeza, observarmos a lição dos factos. N'este caso especial, que o operariado n'elle se oriente, que a Republica por elle se dirija, e assim desapparecerá toda a sombra de equivoco que entre um e outra se pretenda estabelecer.

Dr. Alfredo de Magalhães

Desembarcará amanhã de manhã

O *Insulano*, procedente do Funchal, que traz a seu bordo o commissario especial do governo provisorio na Madeira, nosso presado amigo sr. dr. Alfredo de Magalhães, deve entrar a barra durante a noite de hoje, fundeando em S. José de Ribamar.

De manhã seguirá para o quadro, realisando-se o desembarque dos passageiros, ás 7 1/2, no Posto de Desinfecção.

A bordo do *Insulano* vem, tambem, um contingente de cêrca de 400 praças, do regimento de caçadores 6, sob o commando do sr. major Moniz.

Diplomata assassinado

BERLIM, 21 de março

O *Lokal Anzeiger* reproduz o telegramma de S. Petersburgo á *Nova Imprensa Livre*, segundo o qual o ministro plenipotenciario da Russia em Pekim foi assassinado.

"Amores Novos"

O novo livro de Henrique Trindade Coelho

Um abraço de parabens ao nosso querido amigo e collaborador, pelo seu novo livro de versos, com a promessa de o apreciarmos brevemente. Quizemos, comtudo, ter o prazer de o annunciar desde já, como uma obra que, mesmo n'uma leitura rapida, confirma a lisonjeira opinião de todos ácerca do talento do seu auctor.

Poeira da Arcada

Como os trabalhos do recenseamento só terminam nos começos de junho, mais uma vez tem que se adiar a epoca das eleições. Lembram-se de que, logo nos começos da Republica, se annunciou a convocação das Constituintes para março; depois para abril; em seguida para maio; e agora nem temos a certeza se se fará em junho.

Comprehendemos a necessidade de não realisar precipitadamente os trabalhos eleitoraes; mas, já que o paiz reclama unanimemente as eleições, deve-se trabalhar com actividade para não prolongar uma dictadura que a ninguem agrada.

Durante os primeiros tempos do novo regimen, alguns ingenuos suppuzeram que seria util uma larga dictadura revolucionaria, levando o governo, ao primeiro parlamento republicano, uma obra já quasi perfeita. Mas em breve se reconheceu como era uma utopia essa ideia, porque se tornava impossivel encontrar no ministerio da Revolução uma homogeneidade, uma verdadeira unidade de aspirações e principios,— exceptuando, escusado seria dizel-o, o amor commum pela Republica.

Ora essa dedicação pelo novo regimen tem que se definir concretamente, n'uma orientação mais ou menos radical. E a maioria do governo adoptou uma linha de conducta e de trabalhos accentuadamente conservadora. Fez-se um saneamento profundo em muitos dos serviços publicos; emendaram-se erros; evitaram-se crimes; crearam-se novas instituições juridicas. Comtudo, uma sociedade em que o operariado está, perante as classes burguezas, n'uma situação incomparavelmente mais angustiosa, tomaram-se medidas de caracter nacional, muito louvaveis decerto, mas que não deviam impedir a preparação immediata e completa da nova «constituição economica» a que o sr. Affonso Costa se referiu ha dias, no seu trabalho sobre a emigração em Portugal.

Que os trabalhos preparadores d'essa nova «constituição economica» se não façam esperar. E' uma tarefa necessaria, inadiavel e util, para todos os que amam sinceramente a Patria e a Republica.

* * *

Abriu-se em Setubal um concurso para conservador de estradas. Concorreram os srs. Severino de Oliveira, Jayme Real — ambos com os cursos de conductores de obras publicas e de engenheiros industriaes e com uma primeira e segunda classificação — e o sr. José de Moura Feio Terenas, que não tem o curso de conductor de obras publicas nem tirocinio. Este senhor é filho do velho e honrado republicano Feio Terenas e comprehendemos que se fizesse a nomeação sem praxes intermediarias. Mas para que a comedia de um concurso, levando os outros concorrentes a juntar papelada e a remettel-a inutilmente ás estações competentes?

* * *

Será justo não esquecer o nome de Gualdino Gomes ao remodelarem-se os serviços e os quadros das Bibliothecas e Archivos Nacionaes.

Crise ministerial russa

O sr. Stolypine demitte-se

S. PETERSBURGO, 2 de março

Todos os jornaes annunciam a acceitação da demissão do sr. Stolypine. Diz-se que o sr. Kokovzoff será o novo presidente do conselho.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

O que o eleitor não deve ignorar

Em que consistem, essencialmente, as operações do recenseamento

Um decreto publicado hontem no *Diario do Governo* determina que as operações do recenseamento eleitoral sejam iniciadas em todo o continente da Republica e ilhas adjacentes no dia 30 d'este mez. Acompanhando esse decreto, o *Diario* tambem publica um quadro explicativo dos prazos destinados ás mesmas operações.

Inscripção no recenseamento

No dia 25 d'este mez os presidentes das commissões recenseadoras affixarão editaes e inserirão annuncios nos jornaes de maior circulação marcando o prazo **de 30 de março a 8 de abril**, dentro do qual serão recebidos os requerimentos para a inscripção no recenseamento.

Podem requerer essa inscripção todos os portuguezes maiores de 21 annos á data de 1 de maio do anno corrente, residentes em territorio nacional, comprehendidos em qualquer das seguintes categorias:

1.º *Os que souberem ler e escrever.*

2.º *Os que forem chefes de familia, entendendo-se como taes aquelles que, ha mais d'um anno, á data do primeiro dia do recenseamento, viverem em commum com qualquer ascendente, descendente, tio, irmão ou sobrinho, ou com sua mulher e proverem aos encargos de familia.*

Não podem requerer:

1.º *As praças de pret em effectivo serviço, os indigentes e todos os que não possuirem meios proprios para a sua subsistencia;*

2.º *Os pronunciados com transito em julgado.*

3.º *Os interditos, por sentença, da administração de sua pessoa e bens, os fallidos não rehabilitados e os incapazes de eleger por effeitos de sentença penal.*

4.º *Os portuguezes por naturalisação.*

Os requerimentos para a inscripção serão dirigidos aos presidentes das commissões recenseadoras, mencionando-se n'elles a edade, freguezia da naturalidade, estado, profissão, residencia e pretenso titulo de eleitor. Os requerimentos dos interessados que pretenderem inscrever-se por saberem ler e escrever devem ser por elles escriptos e assignados, na presença do notario que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou perante o membro recenseador da parochia onde residir, que assim o atteste.

De 9 a 23 de abril far-se-ha a inscripção dos requerentes.

De 23 de abril a 3 de maio serão affixadas nos logares do estylo as relações, manuscriptas ou impressas dos inscriptos de cada freguezia, devidamente authenticadas pelos respectivos vogaes recenseadores.

As reclamações

De 4 a 8 de maio qualquer cidadão com capacidade eleitoral poderá reclamar perante o competente juiz de direito contra a sua exclusão e contra a inclusão ou exclusão de terceiros no recenseamento, entregando, para esse effeito, reclamação ao distribuidor do tribunal; e, n'um só requerimento, se poderá reclamar por muitos ou por todos os que se julgarem lesados. A' medida que as reclamações forem entregues ao distribuidor, este funccionario, á vista dos reclamantes, indicará á margem da propria reclamação o escrivão a quem fica pertencendo, principiando pelo do primeiro officio, fazendo em seguida o registo em livro proprio e enviando-as para o cartorio. Uma vez na posse do escrivão, este enviará immediatamente a reclamação pelo correio, devidamente registada com aviso de recepção, ao membro recenseador da freguezia da assembléa a que pertencer.

De 8 a 16 de maio os membros recenseadores devolverão as reclamações aos cartorios com a sua informação devidamente fundamentada. Remettidos os processos aos escrivães, com o parecer informatorio dos recenseadores, serão apresentados immediatamente aos juizes, que decidirão *até 24 do mesmo mez* da procedencia ou improcedencia das reclamações, sendo as suas decisões sempre motivadas.

O fecho das operações

De 24 a 29 de maio, as commissões recenseadoras procederão á conclusão do recenseamento eleitoral. O recenseamento será distribuido por freguezias e, em cada uma, a relação dos inscriptos será feita por ordem alphabetica, mencionando-se a respeito de cada eleitor o seu nome, edade, estado, profissão, residencia e titulo de inscripção. Nas freguezias, onde houver mais d'uma assembléa, o recenseamento será organisado por assembléas eleitoraes, pelo membro da junta de parochia designado pelo seu presidente.

De 29 de maio a 6 de junho serão affixadas nos logares do estylo relações manuscriptas ou impressas dos eleitores de cada freguezia, devidamente authenticadas pelos respectivos vogaes recenseadores e, n'esse mesmo prazo mandará o presidente da commissão recenseadora tirar uma copia do recenseamento, que, depois de por elle verificada e rubricada em todas as suas folhas, será enviada ao ministerio do interior por intermedio do respectivo governador civil.

Desde 6 de junho até á vespera da votação, o vogal da commissão recenseadora será obrigado a passar os bilhetes de identidade que lhe forem solicitados pelos eleitores da respectiva freguezia, podendo cobrar por cada um o emolumento de 100 réis.

João Chagas

A bordo do paquete *Aragon*, chegou hoje o nosso amigo e distincto jornalista João Chagas, novo ministro de Portugal em Paris.

Commissão Executiva das Juntas de Parochia

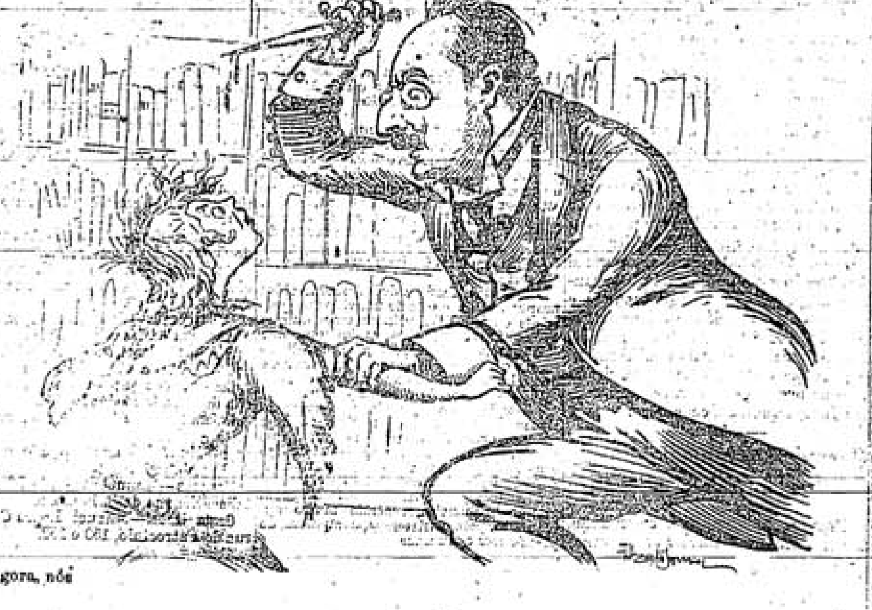
Convido todos os membros d'esta commissão a reunirem, hoje, pelas 9 horas da noite.—*Ricardo Covões.*

Os acontecimentos de Marrocos

TANGER, 21 de março.

Segundo noticias de Fez datadas de 16, os berberes voltaram em grande numero e queimaram no dia 14 a parte posterior do palacio de verão do sultão fóra dos muros de Fez, sendo depois repellidos pelas tropas; então os berberes enviaram parlamentarios a negociar a submissão.

A sós, na Bibliotheca

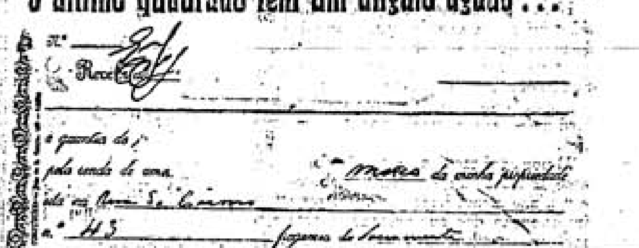


Agora, nós

NO REINO DA INTRUJICE

O segredo de Mme Brouillard

O ultimo quadrado tem um angulo agudo...



N.º
Recebi
a quantia de
pela renda de uma
n.º 43
São Réis
Virginia Teixeira

Fac-simile do recibo passado por Mme Brouillard, aliás Virginia Rosa Teixeira

Eram cinco horas da tarde. N'aquelle lado do Rocio, o numero de transeuntes augmentara com as operarias e os amanuenses que dos seus trabalhos recolhiam a casa. Continuamente, os carros electricos passavam cheios de passageiros, a tocar atroadoramente o sino de alarme, emquanto os elegantes, occupando os automoveis ali estacionados, giravam lestos, ao som irritante das buzinas. No largo de S. Domingos chegavam, transformadas em gritos roucos, as ultimas palavras d'um charlatão de praça prégando a sublimidade d'uma droga dentifricia. Ia cahindo a noite sobre a cidade, n'um crepusculo baço.

N'uma pequena loja, quasi á esquina da praça, entrou uma rapariga nova, decentemente vestida. N'este momento, um electrico, fazendo a volta, produziu um som agudo e arripiante, raspando as rodas pela calha. Algumas pessoas pararam, n'um ar enfastiado, estremecendo.

Dentro da loja, a rapariga, dirigindo-se ao dono da casa, cumprimentara-o:

—Boa tarde, patricio.

Eram ambos de Traz-os-Montes. A conversa animadamente se estabeleceu, recahindo sobre a descoberta, recentemente feita por um jornal de Lisboa, sobre a conhecida chiromante Mme Brouillard.

—A tia, declarou a pequena, está muito zangada com isso. Está seriamente desconfiada de que foi o irmão que deu as informações sobre a sua identidade a esse tal jornalista. Se é realmente elle o informador, perde com certeza toda a protecção que lhe tem dado.

—Pois eu, disse um dos presentes, ouvi dizer que fôra o Luiz Pellico, que é o representante da madame, quem se entretivera a dar essas informações.

A rapariga discutiu muito tempo ainda o caso e, despedindo-se, desappareceu.

Eu, entretanto, que, no meu habitual passeio, por ali passára, ouvi apenas o que deixo reproduzido. Seria injusto que não desmentisse a supposta procedencia das informações. A revelação—absolutamente interessante — da personalidade de Mme Brouillard, já aqui o declarei e repito, deve-a exclusivamente ao meu processo dos *quadrados combinados*, adaptação ao nosso meio do muito engenhoso processo *dos circulos* de Joseph Rouletabille, de Paris.

E que o processo é seguro, prova-o a veracidade de tudo quanto affirmei. Um jornal de Villa Real, dirigido pelo chamado *Estanislau Gago*, a que já me referi, em uma longa prosa, conta na secção dos *Communicados* e sob o titulo de *Uma historia verdadeira*, os primeiros annos de Mme Brouillard, e nessa historia, á parte as exclamações de caracter tragico-erotico, reconhece-se que tudo quanto dos meus *quadrados* surgiu para a publicidade é verdadeiro.

Além d'este communicado, Estanislau, que para a escripta teve o condão de transplantar a sua afamada *gaguez*, cobre-me pacientemente de variados e terrificantes insultos, finalisando por descobrir que eu não existo e que o meu nome é apenas um pseudonymo usado por um explorador de aguas turvas. Plenamente desculpo o trôpego articulante, relegando o seu julgamento para a jurisdicção de Camillo, que já affirmava que «o maior inimigo do bom senso e da lingua portugueza é o assanhado jornalista da provincia».

Das declarações sobre a vida de Mme Brouillard, que o jornal citado faz, apenas se accrescenta algumas noções ácerca da ascendencia de Mme Brouillard, a qual fica assente que pertence á familia dos Nightingak, de Miss Florence, celebres pelos seus feitos heroicos.

Não era necessario, porém, que Mme Brouillard, ella propria ou por delegação, viesse confirmar as minhas conclusões. A dentro do *terceiro quadrado*, eu tinha, além do retrato de Mme Brouillard ha cerca de quarenta annos, um recibo passado por ella a um inquilino do seu predio da rua do Carmo, o qual madame assigna com o seu nome de Virginia Rosa Teixeira.

Ella previra e muito bem—porque não ha duvida que dispõe d'uma alta intelligencia—que não poderia legalmente figurar como duas pessoas distinctas e, afóra das suas consultas de nigromante, não era Mme Brouillard, mas sim D. Virginia Rosa Teixeira, que Deus conserve por muitos annos como os povos de Villa Real hão mister, visto que, já o disse e é certo, madame é na remota paragem do norte do paiz uma santissima creatura cheia de altruismo.

* * *

O que ao meu terceiro quadrado interessa é a sua qualidade de *chiromante* e *adivinha*. Já nos meus primeiros annos de trato das lettras, apaixonadamente me interessava por conhecer a vida e as aventuras dos mais celebres astrologos e alchimistas, os quaes, força é dizel-o, misturavam sempre uns pósinhos de intrujice ás mais sérias e estafantes buscas da *pedra philosophal* e do *processo de fabricar oiro*. Foi mesmo n'essa complicada arte de intrujar que Lemoine aprendeu o processo de fabricar diamantes, que tão desastrosamente o levou á prisão.

Mme. Brouillard ha quarenta annos

Sobre Mme Brouillard, além do processo por ella usado, muito me interessava conhecer até onde ia o seu poder de dominar os segredos occultos dos homens e das coisas. Para esse fim estudei-lhe, como se faz com as grandes personalidades, a *infancia*, a *adolescencia* e a *maturidade*. Os meus leitores viram que com certa felicidade o fiz.

Quanto á extensão do seu poder de *vidente*, entre outras documentações curiosas, apparece-me, formando o *terceiro angulo do terceiro quadrado*, a seguinte historia authentica.

Tres rapazes, dos chamados *da primeira sociedade*, foram um dia consultar a *vidente* ao seu gabinete da rua Nova do Carmo. O salão, pequeno e rescendente das flôres que o ornamentavam, tinha um aspecto ainda assim estranho. Na meia luz reinante, dir-se-hia que se viam, cruzando-se vagarosas, as sombras intangiveis dos espiritos acolhedores. Seria talvez illusão; mas o certo é que os rapazes se convenceram de ter visto apparecer á porta um espectro vago e enorme, lançando a benção com seus braços, apenas indicados pelo contorno de fumo, sobre a cabeça encanecida de Mme Brouillard que a esse tempo a curvára n'um recolhimento respeitoso e solemne.

Ella endireitou o busto, como tocada por uma luz suprema emanada das regiões ethereas. Ao mesmo tempo, um gato negro, que a um canto se enroscára, inteiriçou-se rigidamente e bufou. Mme Brouillard, olhando as mãos, começou a dizer-lhes, aos seus ouvidos espantados, o presente, o passado, o futuro, tudo cheio de circumstancias minimas, que apenas tinham o defeito de tanto poderem ser verdadeiras como falsas.

Os rapazes tinham espirito e, apezar de *algumas baldas certas*, argumento muito usado para comprovar o poder dos adivinhos, facilmente comprehenderam do que se tratava. Assim, finda a sessão, levantaram-se naturalmente e, havendo cortejado a nigromante, iam a sahir a porta, quando Mme Brouillard lhes fez notar que se tinham esquecido de lhe pagar a consulta. Era a parte principal, na realidade.

Os tres rapazes, muito correctos e muito socegadamente, responderam-lhe:

Então a Madame adivinhou o nosso passado, o nosso presente e o nosso futuro. e não adivinhou que nós não tinhamos dinheiro para lhe pagar? Nós não temos dinheiro e por isso não lhe pagamos.

Era a parte mais flagrantemente verdadeira de toda a sessão.'

Mme Brouillard, como todas as suas collegas do officio, serve-se d'elle para embarrilar os papalvos e n'isso faz bem, visto que toda a culpa a elles pertence.

Ha, no entretanto, no meu desenho *schematico* um *angulo agudo* que de fórma alguma se adapta ao *terceiro quadrado*, o qual por sua vez não fica quadrado. Isto representa no meu processo que o caso de Mme Brouillard nada mais dá para os meus estudos.

E por aqui me ficaria, se não fosse esse irritante *angulo agudo* estabelecer a não menos irritante questão da intervenção das auctoridades n'esta maneira de explorar a estupidez humana e quejandas fórmas de extorsão da bolsa pouco segura dos espiritos fracos. O Codigo Penal alguma coisa diz a este respeito, mas é pouco.

E' necessario acabar com todas estas senhoras e homens que se entregam *ás sciencias occultas aos systemas novos de cura* e á todas estas malasartes que mais não são do que a grosseira bruxaria e charlatanismo defraudador do publico. Dê-se cabo de vez das bruxas e das curandeiras (e estas abundam em Lisboa), visto que são por demais conhecidos entre nós e lá fóra os effeitos perniciosos da existencia d'essas profissões inconfessaveis.

Na realidade, não ha razão de prender e perseguir a Bruxa de Arruda e as *meninas de virtude* e deixar á vontade todas essas madamas, de alto e pequeno cothurno, que lêem passados e curam maleitas.

O caso é o mesmo e Mme Brouillard, n'esta questão, não passa d'uma Bruxa da Arruda de chapeo armado e espadim.

. . . Isso, de resto, succede a muita gente boa.

F. da Silva-Passos.

Processos sem corpo de delicto

Somma e segue...

Ainda ha dias *A Capital* se occupou de processos que eram submettidos a julgamento nos tribunaes criminaes sem corpo de delicto, a respeito dos processos das manteigas, de que era defensor o sr. dr. Herlander Ribeiro, e já temos a referir um novo caso, passado até com o mesmo illustre advogado: foi hoje julgado no 2.° districto o proprietario sr. Bruno José dos Santos, por não ter cumprido, no prazo marcado, as ordens da Inspecção da Policia Administrativa. Encetado, porém, o julgamento, allegou o sr. dr. Herlander Ribeiro que no 3.° juizo de investigação não tinham sido inquiridas as testemunhas, pelo que não havia corpo de delicto, o que importava *ser nullo todo o processo*...

O juiz, julgando procedentes as nullidades deduzidas pela defeza, teve que absolver o accusado, mandando-o em paz.

Não poderia haver um pouco mais de cuidado na factura dos processos?

PAQUETES DO BRAZIL

Partida do "Aragon,,

Com 553 passageiros em transito e 46 para Lisboa, entrou, esta manhã, do norte da Europa, o paquete *Aragon*, que á tarde partiu para o sul do Brazil, com mais 346 passageiros embarcados em Lisboa. Para aqui vieram os srs. marquez do Fayal, visconde dos Olivaes, Jaymo Pinto e 26 *touristes* inglezes. De passagem para o Rio de Janeiro, seguiu o sr. Fernando Mendes d'Almeida, filho, que desembarcou, vindo almoçar a terra com alguns amigos.

Partida do "Rio Pardo,,

Com 75 passageiros de transito e 72 embarcados em Lisboa, seguiu, esta tarde, para o norte do Brazil o paquete *Rio Pardo*. Entre aquelles, seguiu a companhia dramatica embarcada no Porto, e dirigida pelo actor Alfredo Miranda, de que faziam parte os seguintes artistas:

Albertina Correia, Julia Mendes, Edmundo Silva, Olinda Tavares, Cezar e Carlota Santos, Placido Ferreira, Margarida Velloso, Raphael Salvaterra, Lucinda Ferreira, Emilia de Almeida, Leiria Burno, Carmen Conchita, Faca Planos, Angelita Gonzalez, Maria Darkel, Carmen Dias, Antonio Coimbra, etc.

Partida do "Bonn,,

Para o sul do Brazil, tambem partiu esta tarde o paquete *Bonn*, com 55 passageiros embarcados no nosso porto.

Chegada do "Hoestafen,,

Vindo dos portos do Brazil, chegou esta manhã o paquete *Hoestafen*, com 117 passageiros em transito e 11 para Lisboa. A' tarde partiu para Hamburgo.

Os desastres de hoje

Dois operarios gravemente feridos

O primeiro caso deu-se na Cozinha Economica de Xabregas e d'elle foi victima Feliciano da Gama, morador no beco do Recolhimento, ao Castello, 4, loja, que cahiu d'um andaime da altura de 9 metros, ficando com os braços partidos e os queixos despedaçados. Recebeu curativo no hospital de S. José e recolheu á enfermaria de Santo Antonio.

Do segundo foi victima Manoel Rodrigues, trabalhador na Empreza Industrial, ao Conde Barão, que, em virtude d'uma violenta quéda, ficou bastante ferido na cabeça e pelo corpo, tendo de receber curativo no hospital de S. José. Seguiu depois para sua casa, na travessa dos Sete Moinhos, 13, embora o medico de serviço entendesse que elle devia recolher á enfermaria.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA...... 1$500
PELO CORREIO 1$700

Ao sr. ministro das finanças

Diz-se que vae ser promovido no logar de 2.° aspirante das alfandegas um dos ultimos candidatos habilitados com 15 valores, preterindo-se assim quem de direito deve obter essa collocação.

Fez-se, conforme manda a lei, uma relação dos candidatos que deviam ser promovidos segundo as suas habilitações e informações.

E' de esperar, portanto, que o sr. ministro das finanças não sanccione a irregularidade que se pretende commetter e que nos transporta a epocas de favoritismo escandaloso.

12:000$000 réis

Na Thesouraria da Misericordia de Lisboa das 10 horas da manhã ás 9 da noite, vendem-se bilhetes a 6$000 e vigesimos a 300 réis para a loteria do dia 24 do corrente.

Correios e telegraphos

Um acto de justiça

Causou extraordinario jubilo entre o pessoal dos correios e telegraphos a noticia de ter sido publicado um decreto determinando que a diuturnidade d'aquelles empregados seja contada por annos de serviço, e não por classes, como injustamente se fazia no antigo regimen. A medida em questão representa de facto um bello acto de justiça, pelo que teem jús ao reconhecimento dos interessados o ministro que a sanccionou e os funccionarios que com elle collaboraram.

Carro e cavallo

Magnifica compra

Vende-se um spaider elegantissimo e um cavallo fortissimo de 4 a 5 annos. Facilidade no pagamento. Procurar o sr. Faria na Tabacaria Machado, Praça dos Restauradores, 31 K. Palacio Foz.

Actor Fernando Maia

O seu funeral

No cemiterio dos Prazeres foram hoje sepultados os restos mortaes de Fernando Maia, actor de 1.ª classe do theatro Nacional, reformado, e fallecido hontem.

No acompanhamento viam-se os collegas do finado srs. Eduardo Brazão, Ferreira da Silva, Carlos Posser, José Rodrigues Chaves e Joaquim de Almeida e alguns amigos, entre os quaes, os srs. dr. Julio Dantas, dr. Assis de Brito, José Marcellino Bessa, Maximiliano d'Azevedo, general Prazeres, Luiz Trigueiros, Portugal da Silva, etc.

Dirigiram o funeral os actores Ferreira da Silva e Carlos Posser. Sobre o caixão foram depostas duas corôas, sendo uma dos actores do Nacional e outra da familia.

VIDA DO POVO

Junta de parochia de S. Sebastião da Pedreira

Reuniu em sessão extraordinaria, tomando conhecimento de 131 participações de commerciantes estabelecidos na area da freguezia. A junta roga a todos os commerciantes que ainda lhe não mandaram a participação por escripto determinada pelo decreto e regulamento do descanço semanal, o favor de lh'a remetterem com brevidade, a fim de serem inscriptos no registo organisado nos termos da referida lei.

Resolveu-se solicitar o auxilio da policia civica na fiscalisação e execução das disposições da lei, para o que a junta se vae entender com o sr. governador civil do districto. A proxima reunião realisa-se ás 10 horas da manhã do proximo domingo, no largo de S. Sebastião, 2, 2.°, em sessão publica.

Junta e commissão parochiaes do Campo Grande

Estas corporações reunem depois de amanhã, 23, ás 9 horas da noite, para assumptos urgentes.

Gréves

Descarregadores e fragateiros

Os operarios de Santa Apolonia, Beato e Poço do Bispo retomaram hoje o trabalho. No Caes da Fundição continuam em gréve os descarregadores e fragateiros, tendo apenas procedido á descarga de uma fragata, que trazia saccas com farinhas.

No local acha-se uma força de 60 cabos de marinheiros destacados dos navios *S. Rafael*, *Almirante Reis*, *D. Fernando* e *Vasco da Gama*, sob o commando dos srs. tenente Cascaes, guardas-marinha Amaral e Coelho, sargentos Gilberto, Pinto e Araujo.

No Caes da Camara, na casa Amorim, ao Poço do Bispo, declararam-se hoje em gréve os fragateiros e descarregadores ali em serviço, tencionando manter-se n'essa linha de conducta até serem attendidas as reclamações que ha tempos fizeram á capitania do porto.

Ao caes chegaram alguns cascos com vinhos da União dos Vinicultores de Portugal, a fim de serem mettidos a bordo das fragatas; como constasse que os fragateiros se opporiam a isso, compareceram no local 10 praças da guarda republicana, sob o commando de um sargento e 4 praças de cavallaria da mesma guarda, não tendo havido incidente algum desagradavel.

A gréve dos catraeiros, fragateiros e estivadores do porto de Lisboa tem por fim conseguir que a descarga e carga sejam pagas a 150 réis por hora e que a baldeação seja feita pelos tripulantes até 30 volumes, não excedendo a duas toneladas.

Hoje estiveram reunidos na sua associação de classe, resolvendo que o sr. José Maria Laran, presidente da direcção, vá transmittir essas reclamações ao sr. capitão do porto. Casso ellas sejam attendidas, toda a classe retoma immediatamente o trabalho.

Nos Caes da Areia e Rocha do Conde d'Obidos, estão forças de marinheiros, a fim de evitar conflictos, que aliás se não teem dado.

Classes graphicas

Continuam em gréve os compositores, impressores e encadernadores das casas d'obras, mantendo-se na disposição de não retomarem o trabalho emquanto todos os industriaes não acceitarem a nova tabella de trabalho organisada pelos respectivos syndicatos operarios. Essa tabella foi acceite por mais os industriaes srs. J. S. Esteves, proprietario da Minerva Lisbonense, e Castanheiro S. Taborda, proprietario da Imprensa Moderna, havendo já, portanto, 15 officinas n'essas condições. Na assembléa magna dos grévistas, hontem realisada, foi resolvido, como consta das moções já publicadas nos jornaes da manhã, que as associações dos compositores e encadernadores se encarreguem da execução de todos os trabalhos que lhes forem entregues, funccionando as officinas das mesmas associações permanentemente, em turnos de oito horas de serviço.

As direcções das associações operarias que manteem a gréve publicaram hoje um novo manifesto, em que historiam as causas do actual movimento, publicando tambem uma das moções hontem approvadas. Hoje, ás 8 horas da noite, volta a reunir-se a assembléa magna dos operarios, para tratar de diversos assumptos.

Operarios da União Fabril

Continua na mesma a gréve da Companhia União Fabril. Hoje reune a assembléa geral da associação para ser expulso o operario Manuel Costa, que foi encontrado a convidar uns collegas a voltar ao trabalho.

Os grévistas receberam hoje o donativo de 3$000 réis, enviado pela Associação de Classe dos Operarios Fabricantes Mechanicos de Assucar. As fabricas continuam vigiadas pela policia.

Em Almada

ALMADA, 21 — Os operarios retomaram hoje todos o trabalho. Parece, porém, que ámanhã ao meio dia declararão a gréve geral, se os industriaes não derem resposta satisfatoria sobre a questão das 9 horas de trabalho.

Os acontecimentos d'hontem

Os operarios da construcção civil ainda não retomaram hoje o trabalho. Hoje á noite deve haver uma sessão magna, a fim de tratar dos acontecimentos de hontem.

—Os onze individuos hontem presos por occasião do movimento grévista, foram esta tarde enviados para o segundo juizo d'investigação criminal, accusados de incitamento á gréve, insultos e desobediencia á auctoridade.

Um d'elles era accusado ainda de desrespeito á bandeira nacional. Recolheu á cadeia do Limoeiro.

Tambem continua no Aljube o operario Paulo Santos, cuja liberdade os grévistas hontem reclamavam no seu manifesto e a quem foi arbitrada a fiança de 200$000 réis. Esse operario é accusado pela policia de propagandar a gréve e de dirigir insultos e ameaças ás auctoridades. Inquiridas hoje as testemunhas Manuel Dias, Amadeu Silva e Arthur d'Almeida, conductores de carroças, confirmaram na presença do sr. juiz Meyrelles Leite aquellas accusações.

Commissão Parochial de S. Sebastião da Pedreira

Reuniu, hontem, esta commissão, tendo deliberado officiar ao governador civil protestando contra as continuas gréves, o que representa um sobresalto para o paiz e difficulta o commercio, pondo-se esta commissão incondicionalmente a seu lado para a repressão da continuação de taes factos.

PURGEN
O melhor purgante da actualidade, em pastilhas de sabor muito agradavel
Exigir dentro das caixas as instrucções em portuguez.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral: Azulay & C.ª
100--Rua Aurea--100

Collares--DR. C. S.

Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurantes.

Partido Republicano

Liga Republicana das Mulheres Portuguezas

Realisa-se na proxima quinta-feira, 23, ás 8 1/2 da noite, uma reunião de assembléa geral extraordinaria, sendo a ordem dos trabalhos—Modificação dos estatutos. Pede-se a comparencia de todas as socias.

Gremio Republicano Federal

Na reunião de assembléa geral, presidida pelo sr. Arthur Jorge de Magos, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o corrente anno: Assembléa geral, presidente, Fernão Botto Machado; vice-presidente, Pedro Grillo; secretarios, José T. Evangelista e Francisco C. Benevides; direcção, presidente, Roque de Miranda; vice-presidente, Antonio Tiburcio; thesoureiro, Arthur Jorge Magos; secretarios, Carlos José Vaz e Antonio V. Gonçalves; vogaes, Armando J. Magos e Francisco C. Carvalho; conselho fiscal; presidente, Domingos Ferreira; secretario, Victor Hugo Alfaro; relator, Carlos Braga.

Commissão Phrochial de Santa Isabel

Reune amanhã, ás 8 horas da noite.

COIMBRA, 19—Mais um centro republicano foi hoje pela 1 hora da tarde inaugurado no Calhabé, povoação a 2 kilometros de distancia d'esta cidade. O acto foi revestido de grande imponencia, tomando a palavra varios oradores republicanos em evidencia e abrilhantando a sympathica festa a banda do infantaria 23.

—Nas freguezias da Sé Nova e Santa Clara repetiram-se hoje as eleições das commissões parochiaes, que haviam sido protestadas.

Dr. Marques da Costa

Medico homoepatha

Rua da Esperança, 170, 1.°, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.°, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

"Contribuição de experiencia na formação da sciencia,,

Conferencia pelo professor Almeida Lima

A'manhã, ás 8 horas e meia da noite, realisar-se-ha na sala da aula de Physica da Escola Polytechnica, uma conferencia promovida pela associação d'essa escola, sendo conferente o professor da mesma escola sr. Almeida Lima, e o thema da conferencia a «Contribuição da experiencia na formação da sciencia.»

MARTINS GRILLO MEDICO especialista
Doenças e hygiene da PELLE
Syphilis—Doenças venereas
Tratamento de purgações: Clinica geral
Rua do Ouro, 292, 2.° — Das 2 ás 6

PEQUENAS NOTICIAS

Estão quasi vendidos os bilhetes para a interessante recita que a Associação de Estudantes da Escola Polytechnica realisa em 1 de abril no theatro Nacional. O programma compõe-se da comedia em verso *A Comica*, original de Ruy Chianca, d'uma conferencia *Os cursos livres*, por Alvaro Faria e Luiz Palmeirim, e da revista em prologo, 2 actos e 6 quadros, *Isso era d'antes...*, original de Candido Marrecas, Alvaro Leal, Luiz Palmeirim e Alvaro Faria. Os adereços e guarda-roupa são obsequiosamente fornecidos pelas casas *Mimosa*, *Paris em Lisboa*, *Casa da Russia* e *Maison Blanche*.

—Proseguem activamente os ensaios para o sarau dramatico e musical que a Tuna Academica do Lyceu Passos Manuel projecta realisar em principios de abril no theatro do Gymnasio. E' de crer que esta festa resulte muito brilhante, pois a tuna já mais d'uma vez teve occasião de affirmar a sua competencia em saraus do mesmo genero.

—Em Lameiras foi inaugurado um centro socialista.

—A Carlos Martins, dois desconhecidos propuzeram a venda de um vigesimo *premiado* com 600$000 réis, em troca do que elle quizesse dar-lhes. O ingenuo deu 8$000 réis e os outros acceitaram. E' dos livros que o vigesimo estava branco, e que o homem foi queixar-se á policia.

E' dos livros e é de todos os dias.

—Por iniciativa da Caixa Escolar do Lyceu Passos Manuel realisou-se hoje uma conferencia no mesmo lyceu, que teve por thema «A acção social dos lyceus». Foi conferente o professor sr. dr. Alfredo Lopes Pimenta, que dissertou sobre o assumpto, durante meia hora, com grande brilhantismo, sendo muito applaudido pela assistencia, composta de professores e alumnos.

A alfandega em fóco

A syndicancia aos chefes do trafego

Noticiaram hoje os jornaes que, tendo o chefe e o ajudante do trafego da Alfandega, srs. Camillo Marques e José Augusto Pimenta, requerido, por causa das accusações que lhes veem sendo feitas na *Capital*, uma syndicancia aos seus actos, foram nomeados para fazer essa syndicancia os srs. Antonio Augusto Amorim, Joaquim Lima e Cunha e Francisco Antonio Correia.

A proposito d'essa nomeação, recebemos do sr. *S. N.*, auctor das referidas accusações, uma carta de tal maneira energica que, se a publicassemos, o menos que podia acontecer era os membros da commissão desistirem da sua incumbencia. Não publicamos pois a carta. Mas, como concordamos com as razões do sr. *S. N.*, não deixaremos de dizer que é effectivamente estranha a escolha d'aquelles senhores. E o publico, decerto, não deixará de concordar comnosco, se lhe dissermos que todos aquelles tres cavalheiros são funccionarios da casa, occupando até o sr. Amorim o cargo de chefe da repartição de contabilidade.

Diz o sr. *S. N.*, e tem razão, que nem o proprio director da alfandega tinha a auctoridade de syndicar os accusados. E não a tinha porque, embora involuntario, deve ser o responsavel moral das irregularidades que aquelles hajam commettido. Ora sendo assim, como se comprehende que determinados funccionarios, voluntaria ou involuntariamente cumplices de certos actos, sejam encarregados de syndicar sobre esses mesmos actos? Effectivamente, não faz sentido...

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins,
que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.° 3035

PAQUETES DAS ILHAS

Chegada do "Funchal"

Vindo dos Açores, fundeou esta manhã no Tejo o paquete *Funchal* com 21 passageiros de primeira classe, 10 de segunda e 17 de terceira. Entre aquelles veiu o sr. major José Maria de Sousa Horta e Costa.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165--Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.° 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.° E.
—LISBOA—

"A Capital"

—As nossas agencias em Lisboa—

Devido á amabilidade de amigos e correligionarios dedicadissimos, «A Capital» abriu agencias, onde se recebem informações, annuncios e assignaturas, nos seguintes locaes:

S. Paulo—Antonio Maximo Correia, rua de S. Paulo, 111, tabacaria.

Santa Catharina—Tabacaria, rua Poço dos Negros, 110 e 112.

Alcantara—José Sequeira & C.ª, rua d'Alcantara, 25-B, e tabacaria Nogueira, rua do Livramento, 1 e 3.

Anjos—Tabacaria Vasco Dias Martins Galvão, Avenida Almirante Reis, 4-A

Conceição Nova—Loja das Aguas, rua do Ouro, 263.

Santa Justa—Havaneza Central, Rocio, 59, Portella, & Cunha, rua Santo Antão, 183 e 185.

S. Christovão—Joaquim Ferreira Pacheco, rua da Magdalena, 239.

S. Julião e Magdalena—Manuel Augusto Rodrigues & C.ª, rua da Prata, 65.

Coração de Jesus—A. Ponte Ferreira, rua do Conde Redondo, 133.

Dafundo—Adelaide Salgado, rua Direita.

Lapa—Manuel Gomes Geraldo, calçada da Estrella, 111.

Martyres—Manuel Antonio Marques tabacaria, rua de S. Paulo, 2.

Santa Izabel—Manuel Lopes Coelho, rua do Patrocinio, 150 e 152.

ULTIMAS NOTICIA

A crise russa

O novo presidente do conselho é o sr. Kokovzoff

COLONIA, 21 de março.

Telegrapham de S. Petersburgo á *Gazeta de Colonia* que foi assignado um ukase exonerando das funcções de presidente do conselho de ministros o sr. Stolypine; passa a ser presidente do conselho o sr. Kokovzoff, e o sr. Neratoff é encarregado da administração dos negocios estrangeiros. A constituição do novo gabinete derrota uma forte inclinação para á direita.

O parlamento inglez fixa o effectivo naval

LONDRES, 21 de março.

A camara dos communs votou hontem o capitulo do orçamento que fixa o effectivo da marinha em 134.000 homens. A moção dos radicaes tendente a reduzir as despezas navaes foi rejeitada por 233 votos contra 21. Foram ainda approvados varios outros artigos do orçamento. A sessão foi levantada á meia noite e meia hora.

Os rebeldes marroquinos solicitam o perdão

TANGER, 21 de março.

Annunciam de Fez em 17 que se estabeleceu um accordo entre as kabildas de Benimtir e o Maghzen e são esperados brevemente em Fez os delegados das kabildas de Cherarda que solicitam o *aman*.

Aposentações operarias

PARIS, 21 de março

A camara dos deputados approvou o projecto de lei da retro-actividade das aposentações dos «*cheminots*».

Prisão d'um conspirador

PORTO, 21. — Já foi preso n'esta cidade o major reformado Vieira de Castro, accusado de ter procurado alliciar, em Lamego, officiaes de infantaria 9 para uma conjura monarchica.

Em Massarellos

Uma fabrica apedrejada

PORTO, 21.—Os grévistas da fabrica de Massarellos apedrejaram hoje, ás 3 horas da madrugada, a casa de residencia d'um dos directores, o sr. Paulo Junior. Acudiu a policia, que os fez dispersar.

De manhã, os grévistas voltaram a juntar-se em grande numero em frente da fabrica e impediram que os mestres das officinas e o pessoal do escriptorio lá entrassem.

Ao meio dia tornaram a comparecer no local e apedrejaram o edificio, partindo todos os vidros das janellas e da *marquise*. Interveiu a guarda republicana, que depois ficou a guardar a fabrica e as residencias dos directores, a pedido d'estes.

Desastre grave

PORTO, 31. — Hontem á noite, quando o engenheiro Gustavo Cuba experimentava um revolver, feriu-se gravemente no ventre. A principio suppoz-se que se tratava d'um suicidio. Os medicos que lhe acudiram esperam salval-o da morte.

Notas diversas

Acompanhada pelo sr. Francisco Gonçalves, governador civil substituto do Porto, foi hoje novamente recebida pelo sr. ministro das finanças, missão de recebedores de conce veiu representar sobre melhor tuação.

Uma commissão de empreg contabilidade publica hoje com o sr. ministro das sobre interesses da classe.

Na sua sessão de hoje, o superior de hygiene apen conhecimento dos boletins interna e externa, corresp semana finda, em cujo peri nifestaram, em Lisboa, 18 riola, 9 de diphtheria, 3 de de febre typhoide, 1 de escar de sarampo, e no Porto, 4 de 4 de tosse convulsa, 4 de de sarampo.

Os srs. Alfredo da Silva e Menezes conferenciaram, demoradamente com o sr. bio Leão e major Silveira dante da policia civica.

PARTE COMMERCIA

Situação da p

Cambios.—Os cambios hoje. O mercado abriu a 48 11/16, fechando ás seguin cções:

	Comp
Londres, cheque..	48 [illegible]
Londres 90 d/v...	49 [illegible]
Paris, cheque.....	581
Italia.........	577
Allemanha, cheq..	240
Amsterdam, cheq.	406
Madrid, cheq.....	850
Nova-York.......	1$000
Rio s/Londres....	16 1[illegible]
Libras.........	4$900
Agio d'ouro......	7 0/0

Desconto.—Manteve-se a 6 1/2 0/0 nas operações hoje no mercado livre.

Bolsa.—Foi restricto hoje mento da Bolsa. As inscr ram-se:

	Assen
Tit. de 1.000$000..	38,8
» de 500$000..	—
» de 100$000..	38,8

Obrigações d'Estado, 1/2 1888, coup. 54$400; 80$000; 5 0/0 1909, 79$800.

Externas, 1.ª serie 65 66$300.

Acções, effectuado: Banrino 55$500; Seguros Bonança Assucar 41$300 e 41$000; Caminhos de Ferro 65 57$000.

Obrigações, effectuado: 77$000; Prediaes 6 0/0 72$500 e 4 1/2 67$000; Norte grau 50$150; Beira Alta 57$500 e 2.° grau 16$000.

A prazo, fim de mar 41$000; Moçambique ta, 2.° grau, 16$000.

Fim de abril: Assucar 41$100 e 41$000; Moçam 5$550 e 5$950; Zambezia

Bolsa de Londres.

LONDRES, 21, á 11 1/2 consol. inglez, 81 guez, 66,00; 5 0/0 Brazil 4 0/0 japonez, 1.° 5, 2.ª 0/0 Russo, 1906, 105,25; Atchison, 112,00; Chesap 84,25; Erie prefered, mon, 30,00; Missouri Rock Island, 31,25; 119,87; Southern Comm Pac., 181,75; Gd. Trunk pref.), 62,00; U. S. Steel com., 81,37; Amalgamated ganyka, 4,51; Beira Railw cambique, 22,00; Rand-Mi

Fecho da Bolsa de Paris guez, 66,50; Norte e Les 257,00; Moçambique, 17,00; Tabacos, 000,00.

BOLSA DE LI
A. da Costa
Corretor offici
Transacções em fundos papeis de credit bilhetes do thesour
Rua Augusta
Teleph. 479—End. tel. Co

CREOSONAL
Usado no Hospital de Tuberculosos e Assistencia Nacional
PREÇO 1.200 REIS
Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e electricas.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores.
combate a tosse e faz augmentar o peso.
DOENÇAS DO PEITO.
Tuberculose. Fraqueza geral. Pleurisia.
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia.
Pharmacia: JAYME TAVARES,
CAÇACA, BARRAL e AZEVEDOS.

Arrematação

No proximo dia 21, ás 12 horas, vae á praça na Boa Hora, escrivão Ferraz, um bom predio para rendimento, na rua de Santo Amaro (a S. Bento), n.ºs 41 e 43. Tem 4 andares, sotão e quintaes. Renda, 880$000 ao anno. Vae á praça por 4:000$000 (metade do seu valor).

Typographia
Livros, publicações commerciaes. Impressos generos
ARCO DO BANDEI
(junto á Caza

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo
para crianças e pessoas edosas.

Consequencias
D'UMA
condemnação injusta

Procurou-nos o sr. Domingos José da Rosa, morador na calçada do Tojal, 24, em Bemfica, para nos contar o seguinte facto:

Em 8 de novembro de 1910 teve um conflicto com João Caliça e Augusto Estofador, ambos da mesma localidade, sendo por isso levados os tres ao tribunal da Boa-Hora e alli afiançados em importancias eguaes. No dia 10 de fevereiro, foi chamado a responder ao tribunal de Cintra, mas, com grande surpreza sua, não só haviam sido abafados os processos dos outros dois, como até um d'elles, o João Caliça, appareceu a depôr como testemunha de accusação.

Como o juiz, depois de lhe recusar as testemunhas de defeza e apesar de apresentar attestado de pobreza, o condemnasse a 30 dias de prisão, 30 dias de multa a 200 réis, custas e sellos, appellou para o tribunal da Relação, que annullou as custas. Não satisfeito, recorreu para o Supremo Tribunal, e d'esta vez obteve a annullação de toda a sentença, excepto nas custas dos autos, pelo que tem de responder novamente em Cintra. Acontece, porém, que tendo, em harmonia com a lei, requerido ha vinte dias a restituição do deposito de réis 11$000 que fizera, ainda tal restituição lhe não foi feita, embora a lei mande que ella se faça dentro de 5 dias. Reclama, pois, contra este facto, que considera resultado d'uma perseguição, e pede-nos que recommendemos o caso ao sr. ministro da justiça.

Orthopedia

Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.

Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

Cursos nocturnos

No Centro Elias Garcia

A proposito da noticia que ante-hontem publicámos, referente a este assumpto, pede-nos a direcção do Centro Elias Garcia que esclareçamos ter o curso nocturno para adultos do sexo feminino sido inaugurado em principio do mez corrente, com 44 alumnas, e que a direcção se compõe, além das pessoas por nós indicadas, dos srs. Francisco Baptista Gomes, Manuel Simões Tolhados, Arthur da Costa Lima Grijó, Ayres da Costa Pereira e José Gomes Rosa.

Mais nos pede á mesma direcção para declararmos, o que aliás é inteiramente verdade, que a referida noticia não nos foi fornecida por qualquer membro da direcção do curso.

Jantares a 600 réis

das 5 ás 8 horas da noite

Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.

ALLIANÇA HOTEL

Rua d'Assumpção, 42

A estreia da Fregolina no Colyseu

E' já este sabbado que o Colyseu dos Recreios reabre as suas portas com um espectaculo verdadeiramente sensacional: a estreia da celebre artista Fregolina, a criança prodigio, que é uma verdadeira maravilha do transformismo. Esta grande celebridade artistica vem percorrendo a Europa com enthusiastico applauso, pois que o seu trabalho é um authentico assombro.

Os espectaculos da Fregolina são preenchidos por elementos magnificos, que os tornarão cheios de attracções.

Incendio

na fabrica de moagem do Bom Successo

Pelo meio dia de hoje manifestou-se incendio, com certa violencia, na fabrica de moagem do sr. José Antonio Reis, situada na rua da Praia do Bom Successo, n.º 4.

O fogo rebentou no edificio onde se procedia á moagem, sendo causado por aquecimento do moinho, installado no 3.º pavimento; pegando á conducta passou pela columna que conduz o pó da moagem ao 5.º pavimento, destruindo parte das divisões de madeira e um boccado do madeiramento do telhado.

Os prejuizos são relativamente insignificantes, estando a fabrica segura em varias companhias. Dirigiram o serviço de extincção o ajudante Costa, auxiliado pelo chefe da divisão sr. Ribeiro, com a assistencia dos 1.º e 2.º commandantes.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra

Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal

(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)

CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.

Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros 150
10 litros 250
20 litros 400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66

Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Partida do "Adamastor"

A' uma hora da tarde de hoje partiu para Gibraltar o cruzador *Adamastor*, que vae buscar o 2.º tenente Souza Leal e 54 praças repatriadas do cruzador *Republica*, que se encontra em Macau.

No *Adamastor* seguiu um nucleo de aspirantes de marinha, que vão em tirocinio e que no regresso farão exercicio de tiro na Trafaria.

Paquetes d'Africa

E' esperado ámanhã de manhã em Lisboa o paquete *Cazengo*.

—Devidamente auctorisado, adiou a sua partida para as 5 horas da tarde de quinta feira o paquete *Zaire*, com destino á Africa Occidental.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2:202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Movimento associativo

Associação dos Trabalhadores de Imprensa

Reune no proximo domingo, pelas 4 horas da tarde, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

1.º Discutir e approvar o relatorio e contas da gerencia finda; 2.º Annullar a eleição da ultima assembléa geral e proceder a nova eleição; 3.º Tratar das circulares ultimamente entregues aos directores de jornaes.

Manipuladores de Pão

Para apresentação do relatorio e contas do anno findo, nomeação da commissão revisora e eleição da meza da assembléa geral, reune ámanhã esta associação, pelas 8 horas da noite.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Revista Commercial e Industrial»

Publicou-se o n.º 80 d'esta excellente revista quinzenal, illustrada, de instrucção commercial, profissional e technica, que, como sempre, insere texto interessantissimo, quer sob o ponto de vista litterario, quer illustrativo.

E' o seguinte o respectivo summario:

Noções elementares do direito commercial; Norton de Mattos; Agradecimentos; A cidade da Beira; Notas economicas; O Continente Americano; A Venda e a Publicação; Quadro estatistico das mercadorias e passageiros transportados pelo caminho de ferro de Lourenço Marques (1909-1910 e 1904-1910); Teares para pannos finos; Ecos de todo o mundo; Chronica financeira; As nossas conferencias; Actualidades; Cotações de generos coloniaes durante as semanas findas em 4 e 11 de março; Tabella de cambios da 1.ª quinzena de março.

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.

Maçagem e Eletrotherapia, Raios X
alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.

Extracção de pellos, verrugas, callosidades e
unhas encravadas Banhos hydroelectricos
no arthritismo, gotta e rheumatismo.

Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E. —Telephone: 3909

Theatros, Circos e Cinemas

Na Republica realisa-se, hoje, a recita de dois artistas dos mais sympathicos da companhia, ou sejam Gil e Sarmento. Accrescendo a isto o espectaculo ser constituido por *Papillon* e *Amor londrino*, ou sejam dois successos, embora um moderno e outro antigo—é mais que certa a enchente, como certo é a noite ser de intensa festa.

—A formosissima operetta *O sangue vienense*, um dos maiores successos do theatro allemão, representar-se-ha hoje, e, depois, só na sexta-feira, visto amanhã e quinta-feira serem as noites consagradas a beneficios, com peça differente. A encantadora partitura de Strauss continúa sendo sempre ouvida com o maior enthusiasmo.

—Devido ao successo da *Mulher do commissario*, que tão bem acolhimento encontrou da parte do publico, a empreza do Gymnasio até ao final do mez repete esta comedia, retirando-a apenas nas noites em que tem beneficios de ha muito já marcados.

—A revista do anno que uma sociedade artistica vae representar no Avenida é original dos srs. Celestino da Silva e Penha Coutinho. A nova peça possue, ao que nos dizem, scenas de seguro effeito, bellas situações e muitos ditos de espirito, pelo que lhe estará reservada uma brilhante carreira, se os vaticinios não falharem.

—E' sem duvida o maior successo theatral da actualidade a celebre revista *Agulha em palheiro*, que todas as noites se representa no theatro Apollo. A nova apotheose *Boa noite* tem feito um grande successo.

—No Rua dos Condes canta-se hoje na 1.ª sessão, ás 8 e meia da noite, a zarzuela do grande espectaculo *Cadiz*, que hontem obteve grande successo. Na 2.ª sessão, ás 10 e meia, serão representadas as zarzuelas de extraordinario agrado *Barbeiro de Sevilha* e *El congreso feminista*.

E' contar, pois, hoje, com mais duas casas á cunha no bello theatro da Rua dos Condes.

—A novidade theatral da actualidade é, sem duvida, a companhia de operetta de pretas e pretos, que brevemente se apresentará em um dos nossos theatros.

A noite da estreia da original companhia está sendo esperada com a maior anciedade, constituindo esse espectaculo, pela sua originalidade, um acontecimento de verdadeira sensação.

—Ha muito que não se apresentava em Lisboa um numero de tão bello effeito como o executado por M.elle Nillo Vaporosa e seu *pierrot*, no theatro Etoile.

A companhia que ali está funccionando, composta de artistas estrangeiros, continua obtendo grande successo, não só pela variedade de trabalhos apresentados, mas tambem pela modicidade de preços dos espectaculos.

—Tem feito um enorme successo no theatro Phantastico a revista *Já lá vae*, em 3 actos e 9 quadros, de A. Mendonça e Francisco Rozendo. Hoje representa-se ás 8 e 10 horas da noite.

Notas de "sport"

Velo Club de Lisboa

Tendo o conselho administrativo resolvido realisar, em 16 de abril, um passeio official a Queluz para festejar a victoria da Marathona, são convidados todos os corredores do ultimo anno d'aquella corrida a assistir á reunião de assembléa geral, que se realisa hoje na séde da Associação dos Caixeiros de Lisboa, rua dos Douradores, 150.

Brevemente será aberta a inscripção para o referido almoço, pelo qual se nota grande enthusiasmo.

A provincia n'A CAPITAL

MONTEMOR-O-NOVO, 20.—A direcção do Syndicato Agricola d'esta villa vae convocar uma assembléa geral extraordinaria a fim de tratar da fundação d'uma caixa de credito agricola nos termos do decreto ha pouco publicado pelo ministerio do fomento. O dr. Alfredo Camarate Campos foi convidado por esta direcção a fazer uma conferencia no proximo dia 2 sobre o funccionamento d'essa caixa de credito e das suas vantagens para a lavoura.

CASTELLO BRANCO, 19.—Causou optima impressão n'esta cidade a doutrina do artigo de fundo inserto na *Capital* de hontem, a proposito do decreto sobre accumulações publicado pelo sr. ministro do interior. Como bem diz *A Capital*, é indispensavel que se promulgue uma lei geral, por todos os ministerios, a fim de acabar com o espectaculo vergonhoso legado pela monarchia, que os bons republicanos com tanta justiça atacaram. A vergonha das accumulações deve, de facto, acabar, e oxalá este jornal não largue de mão o assumpto, que a verdadeira moralidade manda extinguir de vez.

—A creação, n'esta cidade, das escolas centraes, recentemente decretada, creou uma legião de pretendentes que se multiplicam d'um modo simplesmente fabuloso... Sabemos, porém, de boa fonte, que os dirigentes da politica local vão promover os concursos aos respectivos logares, devendo por isso as nomeações recahir em quem melhores documentos apresentar. Apoiado! N'um regimen de justiça assim mesmo é que deve ser.

—Decorreu muito animada a sessão de propaganda politica e de livre pensamento que hoje se realisou, promovida pela associação dos corticeiros. Falaram os cidadãos Domingos Martins, operario Xavier Pereira, professor, e Gardette Martins, medico.

—De regresso de Lisboa, chegou o dr. Gastão Correia Mendes, illustre professor do lyceu.

COIMBRA, 19.—No centro republicano Fernandes Costa, promovido pelo Sport Grupo Conimbricense, realisou-se hoje um magnifico sarau com numeros muito variados e grande assistencia.

—Por denuncia feita á policia, foi hoje preso em Santa Clara, Estevam dos Santos, barbeiro, natural de Abrantes, por se presumir ser elle auctor d'um crime de assassinio praticado em Cacilhas ha 2 mezes.

—A policia judiciaria prendeu hoje um commerciante d'esta cidade, sobre o qual recahiam suspeitas de conspirar contra a Republica. Recebido em casa do sr. governador civil substituto, onde prestou declarações, foi mandado em paz.

OLHÃO, 19.—Realisou-se hontem o casamento civil do sr. Angelo Geovanni Battista Semino, estimado guarda-livros da fabrica G. B. Trabucco, com a sr.ª D. Maria Luiza da Costa Pereira, servindo de testemunhas ao acto, realisado em casa dos noivos, os srs. Gio-Batta Trabucco, José Viegas Pereira, João Vianna Cabrita, Diogo da Silva Christino, Luiz Henriques Tregoso e Domingos do O' Pereira.

Os noivos partiram em seguida, no comboio correio da noite para Lisboa, onde vão passar a lua de mel.

Movimento do porto

Roul., L. e Amst., «Zeelandia»	22
Vigo, Cherb. e South. «Araguaya»	22
Bahia, Rio, Santos «San Nicolas»	22
Africa Occidental «Zaire»	22
Londres e Havre «Britannia»	23
Meditor., China, Japão, etc. «Vandalia»	24
Amsterdam «Gratitus»	24
Leixões e Hamburgo «Habsburg»	25
Vigo, South., Roul., H. «Cap Vilano»	27
Leixões, Vigo, Liverpool «Hilary»	28
Cord. La Pal. Liverpool «Orissa»	[illegible]
Pará e Manaus «Jerome»	29
Tener., R.. Mont. B. A. «Cap Ortegal»	[illegible]
Pern., Rio, Santos «Chaucer»	[illegible]
Sout., Feles., Hamb. «Feldmarschall»	30

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Recita dos actores Gil e Sarmento—Papillon—Amor londrino.

TRINDADE—8 1/2—Sangue vienense.

GYMNASIO—8 1/2—A mulher do commissario—Sonnambula.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES—Companhia de zarzuela—8 1/2—Cadiz—10 1/2 Barbeiro de Sevilha—Congresso feminista.

MODERNO—7 1/2—Visto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

ETOILE (calçada da Estrella)—7 1/2—9—10 1/2—Companhia de variedades.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia Infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS.—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Guindo Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

AO COMMERCIO Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA DOS TYPOGRAPHOS
RUA DE S. BENTO, 458—LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Não se retratem aos DOMINGOS
sem verem as exposições das
OFFICINAS PHOTOGRAPHICAS
38, P. dos Restauradores, 38
RETRATOS desde 100 réis

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.
LISBOA

Restaurante Paris
DE
H. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.

Vinhos, licores e cognacs, *etc., das melhores marcas.* Gabinetes reservados e salas *que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.*

R. de S. Pedro d'Alcantara,
63, 65 e 67

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem achal-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços
STANDARD............ 5$500
FORÇA EXTRA......... 7$500
» » XXX.... 9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 400 réis.

M. L. DE MELLO — Largo de S. Julião, 21.º — LISBOA

LACTAL ÁS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães em qualquer tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco 1$000 réis
DEPOSITOS
LISBOA—Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117
COIMBRA—Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges
Pelo correio accresce o preço do porte

CAPITALISTA

Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.

As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.

Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia e Perfumaria
Perfumarias nacionaes
239, Rua da Magdalena, 241

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a .... 25$000
Obturações (chumbagens) desde .... 1$000
Dentes artificiaes em placa a .... 1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a 500
Limpeza de dentes, desde .... 1$000
Dentes a pivot, desde .... 4$000
Coroas em ouro, desde .... 4$500
Dentes em placa d'ouro, desde .... 3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

III

—Não, senhor—disse elle.—Mareuil está além, com sua mãe e irmã... e uma outra pessoa. Deseja que o chame?

—E' escusado, senhor—respondeu o desconhecido precipitadamente.—Se lhe falam em particular, essas senhoras poderiam assustar-se, e coisa alguma se oppõe a que ellas ouçam o que tenho a dizer-lhes.

—Perdão, mas... posso saber?...

—Perfeitamente, senhor. Não é segredo, e se quer acompanhar-me...

E o desconhecido, sem concluir a phrase, cujo sentido era, de resto, assás claro, avançou, de chapéu na mão, para Luiz Mareuil, que começara a preoccupar-se com a sua presença, e Jorge teve de seguil-o.

Luiz destacára-se do grupo ao vêr approximar-se aquelle estranho, que parecia querer falar-lhe.

—E' a mim que deseja falar?—disse elle em tom um tanto brusco.

—Sim, senhor,—replicou o recemchegado,—mas custar-me-hia incommodal-o. Está com sua familia, ao que vejo, e peço-lhe que me permitta que cumprimente primeiro sua mãe.

E dirigindo-se á sr.ª Mareuil:

—Queira desculpar-me, minha senhora,—disse elle sorrindo,—queira desculpar-me de lhe dirigir a palavra antes de lhe ser apresentado. Infelizmente, não conhecia ninguem que me pudesse fazer tal favor, e como se trata d'um caso urgente...

—Primeiro que tudo, quem é o senhor?—perguntou a viuva Mareuil.

—O meu nome, minha senhora, em coisa alguma a elucidaria. Sou addido ao tribunal e venho pedir a seu filho que se digne ir commigo ao palacio da justiça.

Foi uma scena theatral. A sr.ª Mareuil e sua filha tornaram-se extremamente pallidas. Luiz retesou-se contra a commoção que d'elle se apoderava, mas não conseguiu occultal-a.

A sr.ª Trémentin foi a que se mostrou mais animosa, apesar de estar pessoalmente inteirada na questão que se agitava. Pareceu não suspeitar de que lhe chegaria a vez mais tarde de ser posta em evidencia o que a sua presença em casa da sr.ª Mareuil, no dia seguinte ao crime, poderia ser mal interpretada.

Não reparou mesmo em que o enviado do tribunal a observava.

Quanto a Jorge, julgára a situação desde o principio; não tinha a menor illusão e só pensava em auxiliar o irmão de Anninhas na difficil provação que com certeza ia atravessar.

—Senhor,—disse elle no tom mais desembaraçado que póde tomar,—chega a proposito. Luiz e eu falavamos do lamentavel acontecimento a que assisti hontem á noite em Bolonha, e supponho que vem procurar o meu amigo para que elle dê informações á justiça...

O addido fez um signal affirmativo.

—Pois bem, quando entrou propunha-lhe eu precisamente que fossemos juntos ao palacio e pedissemos para sermos ouvidos pelo juiz que está encarregado de instruir o processo. Luiz sabe muito pouco a tal respeito, mas eu vi o assassino e posso dar os seus signaes.

—E' sem duvida o sr. Alfredo Caussade, pintor?

—Não. Caussade tambem lá estava... eu, seu Jorge Darès, auctor dramatico.—Vejo que está no corrente do que se deu.

—Oh, muito pouco! Vi por acaso a lista das testemunhas que vão ser citadas e li ahi o seu nome.

—N'esse caso, posso acompanhar o meu amigo Mareuil, que, sem mim, quasi nada teria que dizer.

—Perdão, o juiz chamal-o-ha com duvida em breve... mas, n'este momento, apenas quer pedir uma simples informação ao sr. Mareuil, uma informação confidencial... Não estou encarregado de entregar as citações ás testemunhas e é officiosamente que me encarregaram de vir procurar o sr. Mareuil.

—Não póde dizer-me, aqui, o que é?—perguntou Luiz, que achava o convite suspeito.

—Meu Deus, não, porque ignoro absolutamente do que se trata. Mas, se receia que o demorem muito, posso socegal-o. O sr. juiz de instrucção espera-o no seu gabinete e não o demorará muito. Dez minutos de conversa, talvez... mas de conversa particular. Não é como testemunha que será ouvido.

—Então, eu seria de mais—murmurou Jorge.

—Assim o creio e seria obrigado a esperar o seu amigo n'um corredor, sentado n'um banco, no meio de gendarmes e de presos. Com certeza que não deseja soffrer esse incommodo, que o sr. Mareuil evitará, porque será recebido immediatamente.

Isto foi dito com tanta simplicidade que Darès, que tivera suspeitas sobre aquella personagem, recuperou a confiança.

—De resto,—continuou o amavel enviado,—posso dizer-lhes, para lhes tirar toda a inquietação, que o juiz que pede ao sr. Mareuil para lhe ir falar é seu conhecido. E' o sr. Pedro Mornas.

O rosto de Cecilia tornou-se menos sombrio e Jorge disse a Luiz, a quem esse nome de Mornas deixava indifferente:

—Encontrou muitas vezes a sr.ª Mornas em casa da sr.ª Aubrac e eu vi o marido algumas vezes em casa dos Verdalone. Estou contente por ter sido elle o encarregado da instrucção. E' um magistrado intelligente e imparcial.

—Póde accrescentar: benevolo. O passo que dou, por sua ordem, junto do sr. Mareuil, é a prova do que affirmo. Outros procederiam sem contemplações. O sr. Mornas pensa que se póde interrogar um homem honrado sem o citar para comparecer. O seu amigo só terá que dizer bem d'elle.

—Muito bem, senhor—disse Luiz—digne-se prevenir o sr. Mornas de que, em menos de uma hora, me apresentarei no seu gabinete.

—D'aqui a uma hora, o sr. Mornas já ahi não estará. E' apenas ámanhã que começará a instrucção e hoje vae ser chamado a casa do procurador geral. Por isso deseja falar comsigo immediatamente. Pediu-me que o acompanhasse. Deixei a minha carruagem á entrada da avenida e os meandros do palacio são-me familiares. Evitar-lhe-hei o incommodo de se perder nos corredores. Estas senhoras desculpar-me-hão raptar-lh'o, assim o espero—accrescentou amavelmente o messageiro do tribunal.

—Vá, meu filho—disse a sr.ª Mareuil.

Anninhas apertou a mão a seu irmão, para lhe fazer comprehender que era da opinião de sua mãe, e Cecilia animou-o com um olhar.

—Estou ás suas ordens,—disse Luiz, que tinha pressa de acabar com aquella scena.

O embaixador do juiz de instrucção não esperou que lh'o repetissem. Saudou as senhoras e despediu-se com a maior cortesia de Jorge Darès, que acompanhou o seu amigo até á grade do jardim.

—Comtudo, é singular,—pensava o auctor dramatico.—Tem pelo menos cincoenta annos o tal addido ao tribunal. Entra demasiado tarde na carreira da magistratura.

—Espero que fique junto de minha mãe até eu voltar,—disse Luiz Mareuil ao seu amigo, apertando-lhe a mão.

—Prometto-lh'o,—respondeu Jorge.—Mornas não o demorará muito tempo, sem duvida, e hoje nada tenho que fazer. Não se esqueça de lhe dizer que estou ás suas ordens quando lhe aprouver chamar-me. Diga-lhe tambem que o meu depoimento será, segundo me parece, o mais importante, porque vi o que ninguem mais viu. E, principalmente, seja prudente,—accrescentou baixinho, quasi falando-lhe ao ouvido.

Luiz tranquillisou-o com um gesto descuidoso e foi ter com o addido, que se afastára discretamente.

(Continúa).

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gavcas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0|0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre........	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum........	
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0|0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão de desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 159, rua de S. Julião—LISBOA.

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CAIXA 100 RÉIS

CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTE BULGARO

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. NOVA DO ALMADA, 86 A 90

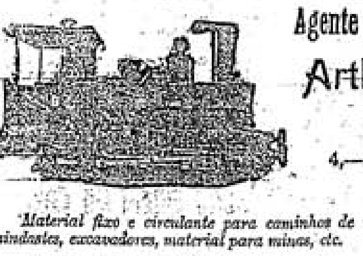
Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,—Poço do Borratêm, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, escavadores, material para minas, etc.

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.ᵗᴵ

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, follos, forjas, engenhos de furar, malhos, plainas, tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretes, pás, enxadas, bitás, marrotas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esporas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

C.ᴬ DE SEGUROS PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos á revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

Crystaes—Louças—Vid

Vidros nacionaes e estr
Louça de Sacavem e da Vist
Serviços de jantar e de almo
Garfos, Colheres, Bandejas,
e alfenide, Serviços de cryst
carat.

Objectos para brin

Especialidade em talheres de
Boaventura dos Reis,

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—L

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a oiro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se cofas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa— Telephone n.º 1210

AGENTE CASANOVA

Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Guerra ao mau vinho

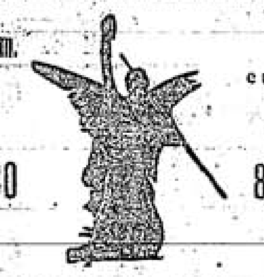
E' o que está fazendo a Real Companhia Central Vinicola de Portugal, de Coimbra, offerecendo ao publico, não pelo preço das mixordias, mas por uma pequena differença a mais, os melhores vinhos de mesa, marcas genuinamente regionaes, garantidas, o que ha de melhor no nosso paiz, como é facil averiguar os entendedores, com uma simples encommenda para confronto. E' a unica divisa de uma Companhia com funcções cooperativistas, formada pelos melhores viticultores, fazendo conhecer o bom vinho para guerrear o mau. Tem optimos vinhos gazosos e champagnes e vinhos do Porto, e o maior *stock* de vinhos licorosos do paiz.

Fornece em Lisboa no seu deposito de revenda e exposição na rua da Assumpção, 55, telephone 3288, e no seu deposito, rua Ivens, 10. A' venda no Caes do Sodré, 22, na Cooperativa Militar e nas melhores mercearias, restaurantes e hoteis de Portugal.

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA



Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã á s 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode Sub-director—José A. Quintela

Antiga Engommadaria Cent

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o public to em engommados a polimento, como em lavag roupas brancas, pois têm pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da ver experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que s ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENT RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Concei

Empreza Nacional de Nave

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egypto, Benguella Ve zotte; Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Land lo e Mussorra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Mossamedes,

sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na cipe.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do In Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commer

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 6
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 143
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1|2 kilos de pó *Muraline* e 2 1|2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 30 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

JAZIGOS A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

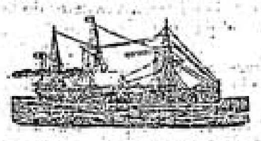
Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Compagnie des Messageries Mari

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres	27 m
Amazone	Para Bordeaux	21 m

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 e para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho, refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES
Sociedade Torlad

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

297 — 1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARAES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Quarta-feira, 2 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

Luctas e principios

A Republica, systema que, nas condições actuaes da sociedade, melhor e mais legitimamente realisa os [illegible] da democracia, não é campo [illegible] se deve fechar a algumas cor[illegible]es do pensamento que dentro [illegible] se manifestem em beneficio [illegible] outras que não teem maior direito [illegible] cidadão no dominio dos seus prin[illegible]. [illegible] Pelo contrario, o seu campo é tão [illegible], a arena que offerece á liça das [illegible] é tão dilatada, que não ha [illegible] avaliadas que necessitem sahir d'ella para a sua expansão [illegible] os legitimos interesses das classes que, adaptando-se ao progressivo desenvolvimento, não [illegible] os seus interesses só salvaguardados pela rotina, mas sim permanentemente compativeis com as evoluções politicas e sociaes. [illegible]ando a liberdade necessaria á propaganda de todos os principios, á inspiração de todas as classes, assegurando a sua expansão pelas normas de leis justas, a Republica evita a terrivel contingencia d'uma revolução social, cujo espectro ha muito [illegible] os olhos dos pensadores, [illegible]flagração que se tornaria impossivel impedir desde o momento em [illegible], se appellasse para o [illegible] odioso e inefficaz das repressões mais brutaes.

[illegible] repressões, que só a tyrannia [illegible], nunca obstaram á marcha da humanidade no caminho do seu [illegible] politico e social. Pois foram esmagadoras, bem terriveis, [illegible], que a sua evocação cons[illegible] que apenas as co[illegible] paginas justiceiras da [illegible]. Não é facil, sequer, conce[illegible] [illegible]ores, e todavia desappareceram aniquiladas, como palhas que [illegible] á passagem d'uma tor[illegible].

[illegible] regimens que na autocracia [illegible] só teem razões para des[illegible] da efficacia de taes repressões, [illegible] que da democracia derivam, ainda menos podem pensar em [illegible], não só porque, fazendo-o, [illegible] os seus principios, que [illegible] a sua razão de ser, como [illegible] realidade, n'esses mesmos [illegible] se deve buscar a origem [illegible] movimentos que mais li[illegible] origem, mais bem estar re[illegible] o maior progresso preconi[illegible].

[illegible] democracia é a liberdade, e a liberdade não prescreve escolas, não [illegible] manifestações [illegible] pensamento. Filha da razão, no [illegible] vive, prospera e triumpha. Para essa liberdade ser perfeita, [illegible]pre-lhe reconhecer o direito de [illegible]s as opiniões. E tanto mais se poderá reconhecer a sua authentica existencia quanto maior fôr a tolerancia que usar para com todas as idéas [illegible] a sua egide se manifestem.

[illegible] maior prova de que amamos e [illegible] a liberdade está em [illegible] a reconheçamos nos outros, em[illegible] esses possam estar em divergencia com o nosso modo de apreciar [illegible] tanto as questões mais [illegible] da existencia social, como [illegible] mais complicados problemas que [illegible] preoccupar a liberdade.

[illegible] elevado ponto de vista se [illegible] orientar todos os que de qualquer fórma pretendam influir na [illegible] da sociedade portugueza. Não [illegible] de sectarismo, que sempre se observa o germen [illegible] tyrannias, partam d'onde partirem, quer de [illegible], quer de baixo. [illegible] democracia não consente esse [illegible], e a Republica, que da democracia é a formula mais exacta, em [illegible] termos só póde prejudicar-se [illegible]ndo, por temor ou vindicta, á [illegible] indicação funesta que por [illegible] fórma a desvie do seu caminho [illegible] de paz e de progresso.

eira da Arcada

[illegible] questões de ordem publica e con[illegible] agitações turbulentas da rua, af[illegible] o Dia que esteve sempre ao lado [illegible] governos. Isto equivale a uma [illegible] indirecta mas indiscutivel [illegible] Revolução de outubro, e a declarar [illegible] do sr. Teixeira de [illegible]... se a monarchia vencesse.

[illegible] apostolo da eloquencia, o tribuno [illegible] o irreductivel inimigo [illegible] radicalismo, o sr. Cunha e Costa, [illegible] a ser applaudido delirantemente pelos monarchicos e pelos — inde[illegible]

[illegible] pressa que houve em acalmar a im[illegible]ciencia dos professores primarios! E, [illegible]tudo, não se lhes tendo ministrado o [illegible] de declarar docente o director [illegible], ainda pouco se avançou na apre[illegible]ação da reforma. Devagar se vae [illegible]onge.

Crise ministerial?

O sr. José Relvas manifesta o desejo de abandonar a pasta das finanças

O sr. ministro das finanças, que hoje foi procurado no seu gabinete por muitos dos seus amigos, manifestou-lhes a intenção formal de deixar a gerencia da pasta que lhe estava confiada.

Realmente, o sr. José Relvas, que sahiu do ministerio pouco depois da uma hora, não tornou a voltar; sendo procurado no hotel onde reside por varias pessoas que tentam ainda demovel-o do seu proposito.

No conselho de ministros, que esta noite reune ás 9 horas, se resolverá definitivamente, este incidente.

Missão de estudo
DA
Companhia de Moçambique

LONDRES, 22 de março

Consta no *Daily Mail* que a Companhia de Moçambique decidiu enviar á Africa uma missão directorial, que examinará no local a questão da administração e do desenvolvimento do territorio da Companhia e discutirá tambem a questão dos caminhos de ferro; parece que esta missão chegará á Beira no começo de maio.

ELEIÇÕES EM LISBOA

Commissões municipal e parochiaes

Para tratar de assumptos eleitoraes, convoco as commissões municipal e parochiaes a reunir amanhã, quinta-feira, no largo de S. Carlos, 4, 2.º, ás 9 horas da noite.—O presidente da commissão municipal, *Affonso de Lemos*.

Juntas de parochia

Convido todos os membros das juntas de parochia de Lisboa a reunirem amanhã, pelas 9 horas da noite, no largo de S. Carlos, 4, 2.º, para tratar de assumptos eleitoraes.—Pela commissão executiva, *Ricardo Covões*.

Alexandre Zevaès

realisa amanhã á noite uma conferencia na Sociedade de Geographia

Alexandre Zevaès, o illustre parlamentar e jornalista francez, que hontem á noite chegou a Lisboa, [illegible]moçou hoje no café Marti[illegible]no com o sr. dr. Magalhães Lima e Santos Tavares. Em seguida deu um passeio pela cidade e foi visitar a Sociedade de Geographia, visitando, ás 3 horas, o sr. dr. Theophilo Braga, com quem esteve conversando durante algum tempo.

Amanhã, ás 9 horas da noite, realisa o illustre visitante uma conferencia na Sociedade de Geographia, tendo como thema: «França e Portugal; a obra da Republica em França e o futuro da democracia.»

A essa conferencia preside o sr. dr. Bernardino Machado, presidente d'aquella Sociedade.

A Associação dos Jornalistas offerecerá ao sr. Zevaès, que se demora alguns dias entre nós, um copo d'agua e no Gremio Lusitano realisar-se-ha, em sua honra, uma sessão solemne.

COMBATE EM HONDURAS

As tropas do governo soffrem uma derrota

NOVA YORK, 22 de março

Um telegramma de Tegucigalpa dá noticia de ter havido no domingo em Comayaguela uma batalha formal entre as duas divisões das tropas do governo ali acampadas, tendo ficado mortos os dois generaes commandantes, 40 soldados e feridos uns 50 homens.

Camara de Setubal

O concurso para chefe da repartição de viação e obras

Ouvimos sobre este assumpto, a que nos referimos na *Poeira da Arcada*, as declarações do snr. Feio Terenas e dos srs. Severino de Oliveira e Jayme Real.

O snr. Feio Terenas não apresentou os documentos que constituem o curso de engenheiro industrial apenas por lhe faltar o exame de inglez, embora apresentasse a certidão de frequencia e tivesse a média para ir a exame. Tem, além d'isso, todos os tirocinios devidamente registados no Instituto Industrial.

Os srs. Oliveira e Real teem o curso de engenheiros industriaes, em que foram 1.º e 2.º classificados, assim como tambem todos os tirocinios, mas não devidamente registados, conforme affirma o sr. Terenas.

PAQUETE "INSULANO,,

Regresso do sr. dr. Alfredo de Magalhães
E DE
um novo contingente de caçadores n.º 6

O commissario especial do governo, na Madeira, concede a "A Capital,, uma breve "interview,,

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, na occasião do desembarque, entre os srs. drs. Ricardo Jorge, Antonio José d'Almeida e Bernardino Machado

Como *A Capital* havia noticiado, chegou esta manhã ao Tejo o paquete *Insulano*, trazendo a seu bordo o nosso prezado amigo e eminente correligionario sr. dr. Alfredo de Magalhães, que durante o periodo da existencia da epidemia do cholera na Madeira ali exerceu as funcções de commissario especial do governo. No caes da Desinfecção, onde o desembarque se realisou ás 10 horas, aguardavam o sr. dr. Alfredo de Magalhães os srs. ministros do interior e interino da justiça e o sr. dr. Ricardo Jorge, além de muitos republ[illegible] re[illegible]presentando [illegible]arias collectividades dem[illegible]craticas.

No *Insulano* tambem regressaram 6 officiaes, 13 sargentos e 200 soldados, cabos e corneteiros de caçadores 6, sob o commando do sr. major Barreto, contigente que se foi aquartelar em engenharia, onde espera a partida para Santarem. As praças, que apresentam bom aspecto, entoavam a *Portugueza* no momento do paquete atracar, soltando vivas ao governo provisorio, á Republica, e aos drs. Alfredo de Magalhães, Antonio José d'Almeida e Bernardino Machado.

Logo que o *Insulano* encostou ao caes, saltaram para bordo diversos *reporters* e photographos, que o sr. Souza, empregado do Posto de Desinfecção, quiz autoar, o que não levou a effeito devido á intervenção dos representantes do governo. Entretanto, os srs. drs. Antonio José d'Almeida, Bernardino Machado e Ricardo Jorge entraram no paquete, onde cumprimentaram, muito affectuosamente, o illustre clinico, com quem se demoraram a conversar durante alguns minutos.

Realisou-se em seguida o desembarque do contingente militar, que, depois de lhe ser passada revista em linha de columna, se pôz a caminho do seu aquartelamento, atravessando as ruas da Baixa e desfilando em frente do quartel-general. Commandava-o então, o sr. capitão Correia.

A' sahida do Posto o contingente levantou novos vivas á Republica e ao sr. dr. Alfredo de Magalhães, que agradeceu com um viva ao exercito, calorosamente correspondido pelos restantes passageiros e suas familias, que em grande numero os esperavam. Com o sr. dr. Alfredo de Magalhães regressou tamb[illegible] o seu secretario, [illegible]romos do Amaral.

O *Insulano* trouxe para Lisboa 283 passageiros, entre os quaes os srs. dr. Aderito d'Almeida Couto, tenente-coronel Cesar de Perestrello, sargento-ajudante Miguel Luiz Alves, primeiro sargento Jordão Alves Rodrigues, José de Oliveira Jardim e familia, etc.

Na Madeira ficaram ainda duas companhias de caçadores 6, que brevemente regressarão, sob o commando do sr. tenente-coronel Mattos Cordeiro.

O que nos disse o dr. Alfredo de Magalhães

Tendo-se o sr. dr. Alfredo de Magalhães dirigido de bordo para o hotel de Inglaterra, ali procurámos falar-lhe mais d'espaço, surprehendendo-o exactamente quando, depois do almoçar, se dirigia já para o ministerio do interior.

Com a sua amabilidade habitual, nem por isso deixou de nos attender, prestando-se, desde logo, á seguinte *interview*, que, por ter sido breve, não se offerecerá menos interessante aos nossos leitores:

—Desejava que V. Ex.ª me fornecesse algumas impressões sobre o resultado da sua commissão, tendo ao mesmo tempo o prazer de o felicitar...

—A minha commissão foi de facto magnificamente succedida, excedendo muito a minha espectativa, mas não merece tantos louvores, que chegam a fatigar-me. Eu não fiz mais que cumprir singela e instinctivamente o meu dever de bom republicano, como julgo ter feito sempre em todas as situações da minha vida. Nada teria feito se não fosse a intelligencia e a dedicação dos meus cooperadores, cujos serviços são mais assignalados que os meus. E deixe-me dizer-lhe que seria injustiça collocar fóra do primeiro plano o governo, pela confiança illimitada com que se dignou honrar-me, e a população da Madeira, que, a despeito do atrazo deploravel do villão das aldeias, soube comprehender e executar com toda a docilidade as minhas providencias mais rigorosas.

—Todavia, foi obrigado a usar da força armada...

—Não, senhor, não fui; não teria duvida em servir-me d'ella, se preciso fosse, e d'isso se convenceram depressa aquelles povos, mas a verdade é que me limitei, com todo o exito, a empregar expedientes suasorios de ordem moral. O madeirense é bom, dotado de qualidades preciosas, laborioso, forte e pacifico como um boi; maus e velhacos, responsaveis dos seus desatinos, são os cornacas politicos que o guiam... Tratado com justiça e humanidade, é manso como um cordeiro, nada mais facil de conduzir e governar.

—Mas se o villão não acreditava, como entre nós se dizia, na existencia da epidemia cholerica, como é que V. conseguiu convencel-o da utilidade das medidas sanitarias?

—Deixe dizer, meu amigo; tanto elle acreditava na doença e na gravidade d'ella, que acabou por procurar espontaneamente os hospitaes de isolamento para se curar; em algumas localidades, como Machico, que é a mais atrazada de todas, chegou a supplicar-se vivamente ao medico, o dr. Nuno Porto, que por signal se houve com rara e modelar dedicação no desempenho das suas funcções. E no concelho da Calheta foi o proprio povo que organisou a defeza da saude publica por meio d'um cordão sanitario impenetravel. Já vê que nem a Madeira está tão selvagem como se julga, nem eu mereço tantas e tão calorosas saudações.

«O povo tem o instincto da justiça e da verdade; e na applicação dos preceitos de hygiene, como de resto em todas as coisas de administração geral, a primeira coisa a fazer, da parte de quem manda, é ser logico, consequente e justiceiro. Uma medida prophylatica má compromette todas as outras, por melhores que sejam. Pois não lhe parece?

—E que me diz da situação politica e do desenvolvimento economico da ilha?

—Muito teria a dizer-lhe, mas não póde ser hoje. Trago a minha saude fortemente abalada, fiz uma viagem horrorosa, que me deixou exhausto, e não disponho agora de tempo. Eu direi mais tarde do que vi e observei na mais linda terra de Portugal.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães seguirá hoje mesmo para o Porto. Era, pelo menos, esta a sua tenção á hora a que com elle tivemos o prazer de nos encontrar.

O contingente de caçadores 6

O primeiro embate parlamentar
DO
ministerio Monis

O ministerio Monis teve hontem a primeira escaramuça parlamentar. A poucos dias da sua constituição, fresco ainda do contacto inicial com os representantes do povo, o caso é, na verdade, digno de ponderação e suggere variadas considerações. Para mais, o sr. Monis viu-se forçado a pedir á camara a questão de confiança, o que tanto vale dizer que julgou necessario jogar uma cartada decisiva.

O pretexto da escaramuça foi a creação do sub-secretariado da justiça, attribuido ao sr. Malvy quando da formação do actual ministerio. O sr. Malvy é um deputado da esquerda que se salientou na sessão parlamentar que amortalhou o ministerio Briand. Foi elle que, interpellando aquelle estadista sobre a applicação da lei da Separação, demonstrou com larga copia de elementos: 1.º, que á desapparição, no territorio francez, das escolas congreganistas, tem correspondido a creação d'outros tantos estabelecimentos de ensino, apparentemente laicos, mas na realidade servidos e apoiados pela reacção clerical; 2.º, que na terra natal do sr. Briand a adaptação de certo edificio a uma d'essas escolas falsamente laicisadas se effectuara com a acquiescencia do delegado do governo.

Cahindo o sr. Briand e succedendo-lhe o sr. Monis, o novo presidente do conselho quiz assegurar-se da collaboração do sr. Malvy e, creando o tal sub-secretariado, collocou-o ahi, deixando para segunda leitura a fixação dos respectivos honorarios e a delimitação dos *serviços* inherentes ao cargo. Escusado é referir que a opposição agarrou o ensejo pelos cabellos e desatou a combater a creação do sub-secretariado, não só pelo que ella representava de augmento de despeza como pela inutilidade das suas funcções junto do ministerio da justiça. E dizia: «O sr. Monis creou o sub-secretariado; mas que serviços lhe vae attribuir? Os serviços penitenciarios, que se encontram actualmente junto do ministerio do interior? Mas, se o fizer, os funccionarios empregados n'esses serviços não tardarão a protestar, visto que a sua passagem do ministerio do interior para o ministerio da justiça só lhes dá uma reducção sensivel nos ordenados que recebem!...»

⁂

Durante alguns dias os jornaes de differentes *nuances* politicas trataram do caso com largueza, até que o sr. Monis decidiu discutil-o na camara logo que á mesma camara fôsse submettido o projecto de lei auctorisando os creditos necessarios á creação do sub-secretariado. E hontem, com effeito, depois do relator do projecto ter defendido essa creação sob o ponto de vista juridico, diversos oradores, principalmente do centro e da direita, cahiram a fundo sobre o sr. Monis, movimentando a sessão parlamentar com protestos vehementes. Entre todos os accusadores do sr. Monis houve um, porém, o sr. Jules Roche (deputado conservador e considerado economista), que declarou francamente *não contestar ao governo o direito de proceder como procedeu, mas votar contra a creação do sub-secretariado por motivos politicos.* O sr. Monis não se conteve e expressou d'este modo a sua satisfação:

—Emfim, encontrei um homem honrado, que manifestou lealmente o seu pensamento!...

Aqui foi Troya. A direita, o centro e uma parte dos republicanos da esquerda (os que não teem representação no actual gabinete) acolheram as palavras do sr. Monis com um barulho ensurdecedor e, emquanto a maioria da esquerda e a extrema esquerda applaudiam o presidente do conselho, alguns dos mais furiosos ameaçavam-n'o com os punhos fechados. Por espaço de quinze minutos, contam os telegrammas d'esta madrugada, as duas porções da camara profundamente hostis (a direita e o centro a um lado e os socialistas a outro) estiveram em risco de se embrulhar n'um pugilato violentissimo. Entretanto, o sr. Monis proseguia no seu discurso, ouvido apenas pelos tachigraphos, e, ao terminar, um deputado da opposição pediu-lhe que explicasse com clareza as palavras que proferira sobre a declaração do sr. Jules Roche e que tinham provocado tamanha celeuma.

O sr. Monis não se fez rogado. E, embora os tumultos se repetissem e o presidente do conselho houvesse que discursar novamente em meio do grande alarido, não duvidou affirmar que as suas palavras traduziam *a satisfação por ter ouvido, entre os adversarios, uma voz leal e sincera.* Por fim, declarou que fazia da approvação do projecto de lei sobre o sub-secretariado da justiça uma questão de confiança e a camara ratificou-lh'a por 263 votos contra 103.

⁂

Não é forçoso andar muito embrenhado nos meandros da politica franceza para comprehender que a creação do sub-secretariado forneceu ao primeiro ministro da republica a melhor occasião de definir com nitidez a politica ministerial. Succedendo o gabinete Monis ao gabinete Briand, e tendo este cahido sob a accusação de procurar firmar-se n'estes ultimos tempos em elementos mais conservadores do que radicaes, era natural que aquelle tentasse chamar para o seu lado as forças politicas que tinham derrubido o seu antecessor.

Na constituição do gabinete, parece que effectivamente se obedeceu a esse proposito.

Mas na apresentação do novo governo ás duas casas do parlamento, muitos dos elementos radicaes quizeram ver no programma então lido, não uma inclinação decidida para a esquerda, mas um equilibrio perigoso entre a esquerda e as avançadas da direita e os socialistas chegaram mesmo a aconselhar-se mutuamente uma phase de espectativa, antes de se pronunciarem abertamente em favor do ministerio recem-nascido.

Com a discussão e a votação de hontem, a situação governamental deve ter-se expurgado da incerteza que a caracterisava. O sr. Monis vae agora enveredar por um caminho accentuadamente radical, a menos que prefira conservar-se pouco tempo no poder e servir apenas de traço de união entre o gabinete Briand e um futuro gabinete Combes.

A Tuna Academica
E
o sarau de S. Carlos

Em beneficio dos orphãos da Madeira e d'uma bibliotheca d'estudo para estudantes pobres

José Bonito

Presidente da tuna e organisador do Orpheon

Quem tenha acompanhado as differentes phases por que tem passado a Tuna Academica de Lisboa, desde a associação d'estudantes que se ensaiava em dois modestos quartos até á associação que hoje tem a sua séde na calçada do Combro, no edificio do antigo Correio Velho, convencer-se-ha de que as gerações academicas, acompanhando a evolução social, vão modificando sensivelmente a sua orientação.

Ha dois annos ainda, aquella associação tinha a sua séde em dois modestos quartos d'um segundo andar d'um predio na rua da Barroca. Organizada no começo do anno lectivo, encerrava-se com a partida d'alguns dos seus socios para as férias grandes.

Um dia pensou-se que a tuna, entre uma academia tão numerosa como a da nossa capital, devia ser mais alguma coisa, devia preparar-se para provar publicamente que os rapazes de hoje teem pensar sensato e completa comprehensão do papel que teem a desempenhar.

D'uma assembléa geral sairam as primeiras bases para a organisação da nova Tuna, mais ampliada, mais propria para pôr em pratica ponderados programmas, que era forçoso cumprir.

No dia immediato viam-se trabalhando activamente 6 rapazes que tinham sido eleitos para a constituição d'uma commissão administrativa, encarregada de iniciar os trabalhos da remodelação. N'esta altura surgiu-lhes um grupo d'antigos socios da Tuna, socios que, tendo ainda hoje por ella extremos de dedicação, a acompanham passo a passo. D'entre elles destacam-se os drs. Francisco Rompana e Tovar de Lemos.

Da orientação nova vae ser testemunho eloquente o sarau que no proximo dia 2 de abril se realisa no theatro de S. Carlos e cujo producto reverte em favor dos orphãos das victimas do cholera na Madeira e da fundação de uma bibliotheca de estudo para estudantes pobres. N'essa festa, como já dissemos, estrear-se-ha o Orpheon Academico de Lisboa, que tem sido incançavelmente regido pelo distincto professor Guilherme Ribeiro.

A parte musical, a cargo de Pavia de Magalhães, demonstrará a competencia d'este eximio violinista, cuja dedicação pela Tuna é superior a todo o elogio.

A marcação de bilhetes para o sarau foi hontem aberta na bilheteira de S. Carlos e na Maison Blanche, no Rocio, tendo sido grande a procura, ao que nos informam.

DIVORCIOS

Secção especial de consultas para a provincia sobre qualquer assumpto de advocacia no escriptorio dos advogados

Achilles Gonçalves e Isidro Aranha

RUA DO OURO, 66, 2.º

Consultas 1$000 réis

PAQUETES D'AFRICA

Chegada do "Cazengo"

Regressa, entre outros passageiros, o sr. dr. Emerico Alpoim, juiz da comarca da Praia

Atracou hoje, pelas 11 horas da manhã, no caes da Areia, o paquete *Cazengo*, que, apezar do forte temporal que soffreu nos ultimos dias de viagem, chegou á tabella. Conduzia a bordo 125 passageiros, 33 de 1.ª classe, 20 de 2.ª e 72 de 3.ª

Entre estes, regressaram oito soldados da policia de Mossamedes, 28 degredados amnistiados e 4 menores, 5 colonos repatriados, tendo ficado na Madeira tres ex-degredados.

Tambem regressaram os srs. dr. Emerico Alpoim, general Servulo Médias, e dr. Manoel Lopes Quadros.

A carga é consideravel e no valor approximado de trinta contos.

12:000$000 réis

Na Thesouraria da Misericordia de Lisboa das 10 horas da manhã ás 9 da noite, vendem-se bilhetes a 6$000 e vigesimos a 300 réis para a loteria do dia 24 do corrente.

Fallecimentos

Falleceu, hoje, o sr. Antonio Affonso Salreta, realisando-se amanhã, á 1 hora da tarde, o respectivo funeral, da egreja de S. Domingos, onde o corpo está depositado, para o cemiterio oriental.

Do regicidio á Republica

Documentação historica, coordenada por **Arnaldo Fonseca**.

Um tomo 200 réis

CERNADAS & C.ª

Livraria-Editora—rua do Ouro, 190, 192 e nas outras livrarias

Colyseu dos Recreios

A grande celebridade Frégolina

Vem para o Colyseu, como temos dito, a insigne artista transformista Frégolina, que é uma creança prodigiosa, com 12 annos apenas, mas que, com tão pouca idade, possue a arte consummada de uma comediante, concertista, imitadora, e tudo quanto o seu engenho e o seu talento querem que ella seja. Em todas as capitaes do mundo teem sido applaudidos os seus trabalhos e admirada a sua rapidez e perfeição em os executar. Frégolina vem por 12 unicos espectaculos.

Julia Galvez, a extraordinaria artista

No mesmo programma, o publico de Lisboa, vae ter occasião de apreciar a verdadeira estrella de canto e baile flamengos, Julia Galvez, artista de raça, que parece ter no sangue de hespanhola toda a ardencia e toda a alma da Hespanha aventureira. Authentica celebridade, com contractos em todo o mundo, pois que de todos os pontos a reclamam com impaciencia, Julia Galvez vem pela primeira vez a Portugal, onde receberá, estamos certos, os mesmos estridentes applausos com que a teem acolhido os publicos mais variados.

EXPOSIÇÕES DE AVES

A ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA INICIA-AS EM MAIO

Creação de gallinhas

Na sua sessão de hontem, a Associação de Agricultura resolveu levar a effeito, no proximo mez de maio, uma exposição de aves. O logar escolhido para essa exposição é o jardim pertencente ao edificio onde a associação se acha installada.

E' de esperar que esta exposição obtenha entre nós o mesmo interesse que despertou a que ultimamente se realisou no Palacio de Cristal do Porto, onde a variedade dos exemplares apresentados condizia com a quantidade dos expositores.

A vantagem d'estas exposições é desnecessario encarecer. Lá fóra todos os annos se realisam e todos os annos se disputa com enthusiasmo a obtenção d'um premio. E' que um exemplar premiado não só dá honra ao seu expositor, como adquire um valor fóra do vulgar e faz com que se procure com carinho cultivar ou desenvolver raças.

N'este artigo trataremos especialmente da gallinha, porquanto no nosso meio ha uma accentuada tendencia, digna de louvor, de desenvolver esta raça, dando-lhe a preferencia.

Ha comtudo uma falta de orientação, filha, sem duvida, da falta de livros que nos elucidem sobre a gallinhocultura e que trouxe como consequencia o só podermos concorrer ás exposições havidas como simples tentativas ou pequenas experiencias, sem fim definido, resentindo-se, portanto, a organisação que a ellas presidiu de estudo e de observação.

Os livros que sobre o assumpto podemos compulsar são, na sua maioria, francezes. Em portuguez, que nos lembre, só conhecemos um do sr. Motta Prego, que como iniciativa vale muito, mas não corresponde ao fim que teve em vista.

Voitilier e Correvin, preconisam como boas francezas as suas raças, como de resto todos os livros que sobre o assumpto se teem escripto em França. Mas, a verdade é que, se exceptuarmos a raça *Hondon*, do grupo das boas poedeiras, e rustica por excellencia, nenhuma outra tem condições de acclimação, e a prova é que por differentes vezes se teem importado trios e casaes de *Crevecoeur* e *La flèche* e até hoje não se conseguiu a sua reproducção além da 3.ª geração, porque ou degeneram ou se tornam estereis. Quem quizer dedicar-se a este estudo, ou queira montar uma pequena industria de gallinhas, o seu principal objectivo deve ser a escolha de raças que maiores probabilidades deem de lucro. Estas probabilidades são: maior rusticidade, duração da postura, volume dos ovos e condições de acclimação.

Nós não possuimos uma raça genuinamente portugueza, pois nem mesmo a que impropriamente conhecemos por *Gallinha Saloia*, de que a *Sodrez* é uma variedade, se não recommenda por qualquer caracteristica, nem tão pouco se procedeu ainda á sua selecção.

Ao falarmos da sua caracteristica, queremos dizer que, tendo nós tido sempre a falsa tendencia da escolha para a incubação de ovos de gallinha corpulenta, vemos, na generalidade, gallinhas de variados cruzamentos. Os mais vulgares são os da raça *Cochinchina*, uma das peores poedeiras — o que não admira, pelo muito espalhada que ha annos esteve no nosso meio e que ainda hoje se encontra com frequencia no norte, especialmente no Porto, onde ha muitos admiradores d'esta raça, levados pelo seu porte elegante, pela sua plumagem fina e bonita e grande corpulencia.

Pondo de lado as raças francezas, com excepção da *Hondon*, nós, se quizermos desenvolver e produzir ovos em abundancia e do tamanho razoavel, temos que ir á Hespanha e á Italia buscar as raças *Minorca* e *Leghorn*, que em boas condições de hygiene e bem seleccionadas produzem excellentes resultados, superiores a qualquer outra raça.

A vantagem d'estas raças está em não chocarem, tendo posturas ininterruptas de seis e oito mezes, e os seus ovos serem d'um branco limpo e d'um peso variavel entre 60 e 100 grammas. D'estas duas raças, as variedades dispondo de melhores condições e acclimação e que mais facilmente se selecciona entre nós, são a *Minorca* preta e a *Leghorn* branca. São do mesmo typo, differindo unicamente na côr do pé, que n'aquella deve ser de ardosia e n'esta d'um amarello bem aberto.

A *minorca* tem o bico preto, a auricula d'um branco azulado, grande crista tombada na gallinha e direita e bem dentada no gallo. A *Leghorn* tem tambem o bico amarello e a auricula d'um branco amarellado, tendo os barbilhões desenvolvidos. A *Andaluza-azul*, cruzamento da *Minorca* preta com branca, tem tambem qualidades de postura de primeira ordem, sendo os seus ovos grandes e perfeitamente brancos, devendo-se sacrificar toda a gallinha que d'estas tres raças produzir ovos escuros porque significa cruzamento com qualquer outra raça oriunda do Oriente, unica que produz ovos mais ou menos de côr acastanhada. Esta raça differe da primitiva, unicamente na plumagem, que é cinzenta, tendo o gallo um lindo manto preto.

A seguir á escolha de raças, deve-se attender á hygiene e, consequentemente, á sua alimentação.

A ave deve sentir-se tão bem como se estivesse em liberdade; que o seu dormitorio seja arejado, bem espaçoso e sobretudo limpo. A gallinha precisam esgravatar na terra, engulir pequenas pedrinhas que lhe ajudem a deglutição, ingerir bichitos que nos escapam e que ellas facilmente encontrem, sendo por isso de capital importancia que a capoeira ou parque onde ellas estejam tenha dimensões sufficientes e de fórma nenhuma ser asphaltado ou calcetado. Se o parque fôr pequeno de mais, é conveniente collocar-se um caixote com cinza e flôr de enxofre para as gallinhas se sacudirem e espojarem.

Tambem é preciso que a hygiene seja completa, porque, se não fôr, origina quasi sempre, alem das doenças de caracter epidemico, a maldita *depenomania*, o vicio que tomam pela ociosidade em que estão, de mutuamente se arrancarem as pennas para as ingerirem.

Estabelecidas estas raças nas perfeitas condições hygienicas e alimentando-as convenientemente, não esquecendo verduras e hortaliças, renovando-se-lhes a agua a miudo, ter-se-ha a certeza de se obterem lindos exemplares, proprios para exposição. A producção de cada gallinha, em média, é de 150 ovos por anno, o que dá um peso annual de ovos proximo a 9 kilos, quer dizer, mais do dobro do peso do seu corpo.

E já que a associação de agricultura chamou a si a iniciativa de exposições avicolas, será bom que na exposição que se vae realisar, como de resto em todas as que se lhe seguirem, quem presida a ellas tenha o maior conhecimento do assumpto e não deverá, em caso algum, ser expositor. Tambem a classificação deve fazer-se por pontos e por exemplar e nunca por exposição. Lá fóra, em toda a parte, o premio é conferido ao exemplar, marcando-se com uma anilha na perna a classificação que obteve. D'esta fórma evitam-se burlas e enganos, dando ao exemplar o seu justo valor.

Partido Republicano

Grupo França Borges

Reune na sexta feira, ás 9 horas da noite, para tratar de assumpto importante e inadiavel.

Feira d'Alcantara

Feirantes que requereram terreno e para que genero de negocio o requereram

Foram já entregues na secretaria da Camara Municipal de Lisboa os requerimentos dos feirantes abaixo indicados pedindo terrenos com a área tambem mencionada para os seguintes generos de negocio:

Antonio Soto Otero, 64 metros quadrados, para quinquilharias; o mesmo, 16, quinquilharias e ceramica; Antonio Luiz Baptista, 70, casa de pasto e frituras; Luiz Duarte Pinto, 83, casa de pasto; Francisco Morgado, 30, argolas; José de Miranda, 20,25, comidas e bebidas; Manuel Jorge Auto & C.ª, 231, farturas; Francisco José Pescadinha, 75, carreira de tiro; Alvaro Franco & C.ª, 70, casa de pasto; Carlos da Fonseca Rodrigues & C.ª, 90, escola de tiro; Francisco dos Santos Rato, 54, theatro de fantoches; Moreira & Julio, 276, animatographo; José Maria Ribas, 120, carreira de tiro; Maria de Jesus, 70, bebidas e comidas; João Henrique Monteiro, 1, kiosque; Francisco Trindade Sarradura, 60, casa de pasto; Fernandes & Silva, 250, kiosque; Elisa de Almeida, 1,65, bolos, fructas e refrescos; Adriano da Silva Oliveira, 50, casa de pasto; José Baptista da Silva, 2,75, tabacos e refrescos; José Fernandes, 50, vistas; Eugenio do Livramento Fernandes, 45,50, quinquilharias; Marcellino Parreira, 25, vinhos e petiscos; Manuel da Costa Lima, 4, kiosque; Manuel Antonio Fernandes, 220, animatographo; Antonio Gomes, 71,5, café cantante; José Martins, 4, kiosque; Angela Carmona, 75, escola de tiro; José Augusto Fernandes, 50, escola de tiro; Antonio D. Almeida, 2, refrescos e fructas; Miranda & Paulino, 20, argolas; Ignacio Pinheiro, 97,50, vistas e figuras de cera.

Antonio Maria dos Santos, 40, comidas e bebidas; Arthur de Sousa & C.ª, 41,75, argolas e electricidade; Arthur de Sousa & C.ª 41,25, argolas; Anna Delphina Pires, 65, vinhos e comidas; Alberto Estevão Nogueira, 230, circo; Abilio Sobral, 35, vinhos e petiscos; Antonio da Conceição Madeira, 36, cervejaria e colareja; Abel Ferreira, 170, venda de vinho; Eleuterio Augusto de Oliveira, 71, escola de tiro; Francisco Caetano, 50, casa de pasto; Francisco Villas, 55, casa de pasto e frituras; José Esteves Mora, 94,5, cervejaria; José da Silveira, 35, argolas; idem, 30, argolas; idem, 50, argolas; Libania Rosa, 2, bolos, refrescos e tabacos; Leopoldina Viegas, 152, café cantante; Maria da Conceição Jorge, 96, farturas; Maria Bagueta, 64, restaurante; Manuel Ferreira, 86, louças, vidros e relojoaria; Margarida de Jesus, 6, bolos e refrescos; Maria de Almeida, 38,50, cervejaria; Rosaria Carmedo, 24, vinhos, refrescos e farturas; Arthur Machadinho, 108, casa de pasto; Vicente Rodrigues da Silva, 33, tiro ao alvo.

Descanço semanal

O presidente da junta de parochia de Alcantara entregou hoje no 2.º juizo de investigação criminal uma participação de transgressão da lei sobre o descanço semanal, commettida pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

ALPIARÇA, 20—Na camara municipal em sessão extraordinaria, a que assistiram representantes de todas as classes interessadas e os presidentes das juntas de parochia, accordou-se em que o descanço semanal fosse ás segundas-feiras.

Explosão de gazolina n'um batelão da Empreza Nacional

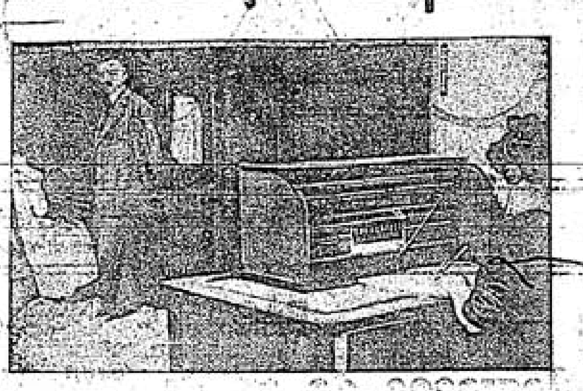
Dez mortos e tres feridos

No dia 25 de fevereiro, cêrca da meia noite, deu-se, em S. Thomé, uma tremenda explosão de gazolina a bordo d'um batelão pertencente á Empreza Nacional de Navegação, que victimou alguns cabindas, tendo apparecido, no dia 26, os cadaveres de cinco e o do policia que estava de guarda, faltando ainda os de quatro cabindas.

Tres pretos, um d'elles pertencente á «Colonia Africana», foi encontrado ao lume d'agua pelo mestre do vapor *S. Thomé*, não sendo grave o seu estado, pelo que, n'essa mesma noite, foi conduzido para aquella roça. Outro, tambem encontrado pelo mesmo mestre, foi conduzido em maca para o hospital com as pernas dilaceradas e em estado desesperado, e, finalmente, o terceiro foi encontrado de madrugada a bordo da lancha *Ambaca*, bastante ferido, tendo sido arremessado pela explosão á distancia de cêrca de 30 metros e recolhido pela tripulação d'aquella lancha.

O batelão em que se deu a explosão era fechado e por ordem do commandante do *Loanda* foram ali carregados, juntamente com barris de vinho, phosphoros e petroleo, uma ou duas caixas de gazolina. Suppõe-se que os cabindas, que, ao que se averiguou, estavam em grande batuque no convez do batelão, o tivessem aberto para furar os barris de vinho, dando-se a explosão com a approximação da luz que para tal fim tivessem levado, pagando com a vida a imprudencia que tinham commettido.

Uma innovação telephonica



Uma fiscal ao apparelho

Em Paris acabam de ser installadas, nos postos centraes telephonicos, mezas de fiscalisação, as quaes permittem aos empregados, ou empregadas, encarregados d'esse serviço, verificaram se os pedidos de ligação são immediatamente satisfeitos.

Ahi estão umas mezas que estão fazendo, por cá, grande falta, pois seguramente nos evitariam muito tempo perdido a chamar por as meninas, que ou não estão lá ... ou parecem de gesso.

Gréves

Na União Fabril

As fabricas reabriram, apresentando-se para retomar o trabalho apenas tres operarios

Os grévistas da Companhia União Fabril continuam mantendo a melhor ordem e cordura. Hoje, ás 6 horas da manhã, abriram-se as portas das fabricas para quem quizesse ir trabalhar. De guarda viam-se forças de policia civica e de cavallaria da guarda republicana, sob as ordens de tenentes. Todo o pessoal se juntou ás portas, a fim de vêr quem entrava. Para a fabrica União entraram dois operarios e para a Alliança um. Mais tarde, o gerente, Adolpho do Couto Vianna, vendo que nenhum outro operario entrava, pediu aos que o tinham feito que sahissem, mas elles não quizeram, com receio de serem aggredidos. A's 10 horas apenas se viam ás portas das fabricas as commissões de vigilancia, tendo os grévistas regressado á associação, onde se conservam em sessão permanente. A associação tem distribuido auxilio material no valor de 120$000 réis. Espera-se que o conflicto termine ámanhã.

Fragateiros

Todas as fragatas ficarão esta noite fundeadas em frente do Aterro

O movimento dos fragateiros tende a complicar-se. Os grévistas, que se encontram em sessão permanente, estão resolvidos a não voltarem ao trabalho emquanto as suas reclamações não fôrem attendidas. A commissão de resistencia procurou hoje o capitão do porto, capitão de mar e guerra, sr. João d'Oliveira, o qual, depois de ouvir as suas reclamações, foi juntamente com esta conferenciar com o ministro da marinha. Na occasião estavam presentes alguns armadores, que responderam ao ministro que iam reunir hoje, e ámanhã dariam a resposta, mas que desde logo declaravam que com pouco podiam attender os reclamantes. Em virtude d'isto, o sr. João d'Oliveira declarou que se as reclamações não fôssem attendidas pediria a sua demissão.

A commissão voltou á associação e o seu presidente, sr. José Maria Laranjo, deu conta do seu mandato, terminando por pedir a todos que fôssem buscar as fragatas e as trouxessem para o Aterro, onde ficariam debaixo da vigilancia dos grévistas.

A's seis horas terminou a sessão, devendo todas as fragatas que se encontram no Barreiro, Almada, Poço do Bispo, Santa Apolonia e outros pontos ficar no Aterro ás 10 horas. Devido á gréve da União Fabril, as fragatas que se encontram em Alcantara ficarão na doca, mas á entrada d'esta será passada uma corrente para não deixar entrar nem sahir qualquer fragata. Todas as fragatas que estão juntas aos vapores tambem veem para o Aterro. Pequenos barcos farão a policia do Tejo. Pela muralha haverá commissões de vigilancia.

Classes graphicas

Mantem-se a gréve das classes graphicas. A's 6 horas reabriu a sessão para se dar conhecimento á assembléa da adhesão de mais algumas casas á tabella proposta pelos operarios e tratar d'assumptos urgentes.

Em Almada

Abriram todas as fabricas e officinas

Espalhára-se o boato de que os operarios das fabricas de Almada se declaravam hoje em gréve geral, no caso dos industriaes não accederem á reclamação das 9 horas de trabalho. Tal não succedeu. Todas as fabricas e officinas estiveram em completa laboração, não tendo havido nota alguma digna de registo. Os delegados das diversas collectividades reuniram hontem e resolveram não se declarar a gréve, visto o *comité* das associações andar tratando dos conflictos de Setubal e de Lisboa.

Os directores da associação de classe dos pequenos industriaes de cortiça procuraram hoje o sr. ministro do fomento, a fim de lhe exporem as dificuldades com que está luctando a sua classe, em consequencia das gréves, e pedir que esta situação seja resolvida.

Tambem uma commissão de proprietarios de fragatas, procurou hoje o sr. ministro da marinha, instando por providencias acêrca da gréve dos catraeiros, fragateiros, descarregadores e outro pessoal maritimo, que tanto está prejudicando e desacreditando o porto de Lisboa.

A commissão foi recebida pelo chefe do gabinete do ministro, sr. Arantes Pedroso.

Escrevem-nos varios leitores e amigos d'*A Capital* affirmando que o sr. Julio Victorino dos Santos, typographo e chefe civil, que se salientou no movimento de 5 d'Outubro, nada tem de commum com Julio dos Santos, antehontem preso como arruaceiro, e que estiveram com elles até altas horas da noite em missão especial.

Associação Commercial de Lisboa

Acaba de ser publicado o relatorio da direcção d'esta importante collectividade referente ao exercicio de 1910, largamente documentado e em que se versam os principaes assumptos commerciaes e industriaes que interessam a praça de Lisboa. São d'esses relatorio os seguintes periodos:

E' nossa convicção que o Paiz tem em si e nas suas vastas colonias recursos para equilibrar as suas finanças e preparar um futuro melhor, economica e financeiramente falando. E' tarefa espinhosa? Sem duvida. Tambem se impõe a revisão de toda a nossa legislação tributaria, acompanhado este importantissimo trabalho da remodelação do organismo administrativo, na base descentralisadora, e a cuidadosa e ponderosa coordenação dos serviços publicos.

Tudo isto deveria ser feito sem precipitações, que prejudicam, mas com persistencia e ordem, sem solução de continuidade, e só depois d'um plano estudado e assente.

Veem de muito longe as preoccupações d'esta collectividade a respeito de finanças, e se ha 17 ou 18 annos, quando energicamente ella proclamou ao Paiz n'este sentido a sua firme attitude, lhe valeu ser dissolvida, nem por isso essas preoccupações deixaram de subsistir.

Quereriamos a questão de Fazenda tratada fóra da politica, n'uma communhão de esforços e de vistas de que só o verdadeiro patriotismo é capaz.

Cremos sufficiente a transcripção d'estas palavras para mostrar os patrioticos intuitos que animam os membros da importante Associação.

Museu da Revolução

A exposição d'este museu, installado na rua Miguel Lupi, durará, ámanhã, das 11 ás 4 horas da tarde, tendo as creanças dos collegios, acompanhadas por professores, entrada franca.

Estão expostos os *fac-similes* dos documentos vindos do Rio de Janeiro e que pertenciam ao *complot* revolucionario.

Um freguez original

Come á farta e declara não ter com que pagar a despeza

Francisco Pacheco, que se indigitou polidor e não quiz ou não poude declarar onde morava, entrou, esta manhã, no restaurant da rua Anchietta, 4, pertencente a Godofredo e Mello, e, depois de se banquetear menos mal lautamente e ter-se provido de tabaco, mortalhas, phosphoros e charutos, pediu ao creado que chamasse um policia... pois não tinha com que pagar a despeza.

Apoz accesa discussão entre o original freguez e outros que assistiam á scena, foi-lhe feita a vontade, indo o homensinho pagar a conta... com o côrpo para o governo civil.

Se é que, como parece, não tem residencia, d'uma cajadada matou dois coelhos, obtendo, assim, casa e cama, depois de ter obtido meza, de graça! ...

PEQUENAS NOTICIAS

Está a concurso o logar de cobrador do Centro Dr. Miguel Bombarda, recebendo-se propostas em carta fechada até ao dia 31.

—Com o thema «O livre pensamento e a conquista da verdade», realisa o sr. Thomaz da Fonseca, no proximo domingo, ás 8 horas da noite, uma conferencia na séde do Gremio Excursionista Civil do Oriente, largo da Graça, 33, 1.º

—N'uma das obras a que se anda procedendo n'um predio do Regueirão dos Anjos foi hoje encontrado um feto que as auctoridades fizeram remover para a Morgue.

Collares—DR. C. S.

Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

Batalhões de voluntarios

Latino Coelho (federado n.º 10)—A inauguração da séde d'este batalhão, na rua de Arroyos, 56, 1.º effectuar-se-ha no proximo domingo, esperando-se a comparencia de um dos membros do governo provisorio.

Previnem-se todos os alistados de que sómente terão ingresso na séde aquelles que estejam munidos do bilhete de identidade, cuja entrega se realisa todas as noites na séde, e os que tenham frequentado o exercicio. Domingo realisar-se-ha exercicio ás 2 horas da tarde na cêrca do antigo convento da calçada de Arroyos.

ULTIMAS NOTICI

A revolta no Mexico

Os Estados Unidos só intervirão na ultima extremidade

LONDRES, 22 de março

Os jornaes d'esta cidade confirmam que o Mexico protestou contra os movimentos de tropas americanas na fronteira. O presidente Taft affirmou a sua intenção de não intervir, salvo o caso de absoluta necessidade.

Melhoramentos nos portos

SANTIAGO DO CHILE, 22 de março

O governo promulgou um decreto para serem postas em adjudicação no mez de julho proximo as obras de melhoramentos nos portos de Valparaiso e Santo Antonio. A despeza prevista é de tres milhões esterlinos.

Bandarilheiro José Azeiteiro

Foi acommettido esta tarde, em sua casa, em Palhavã, por uma congestão o antigo bandarilheiro José Martins, mais conhecido por José Azeiteiro. Conduzido ao hospital, quando ali chegou era cadaver, pelo que foi removido para sua casa, o restaurante bem conhecido. Como artista, José Martins nunca brilhou em primeiro plano, tendo sido, antes, negociante no Bairro Alto.

Criminosos para Loanda

Seguem ámanhã mais 24

No paquete *Zaire*, seguem ámanhã para Loanda mais 24 deportados que se encontram no Limoeiro.

Notas diversas

Beneficencia municipal.

Na thesouraria do Governo Civil pagam-se os subsidios relativos aos mezes de janeiro, fevereiro e março, desde as 11 horas da manhã ás 2 da tarde; nos seguintes dias: março, 25, creanças, cartões n.ºs 1 a 628; 28, estudantes, 1 a 363; 30, adultos, 1 a 400; 31, adultos, 401 a 800; abril, 3, 801 a 1:200; 4, 1:201 a 1:600; 6, 1:601 a 2:000; 7, 2:001 a 2:578.

A commissão executiva do Conselho Sanitario, na sua sessão de hoje, approvou 11 pareceres sobre edificações em Lisboa e um relativo ao Asylo Francisco Meyrelles, na villa de Moncorvo, e tomou conhecimento dos seguintes assumptos: distribuição, no Lyceu Passos Manoel, da agua da mina do antigo convento de Jesus; filtração das aguas destinadas ao consumo da capital, antes de entrarem nos respectivos depositos; canalisação, pela Companhia das Aguas, no predio 92 da calçada do Combro, pertencente ao Estado e de que é arrendatario Joaquim José da Silva.

Para constituirem a commissão [illegible] beneficencia escolar da freguezia de S. [illegible]bastião da Pedreira de Lisboa, foram nomeados os srs. Antonio Eduardo Villaça, Henrique [illegible] de Mendonça, Pedro Benard, Jacintho Silva, Manoel Martins Cardoso, Manoel Frederico de Almeida e Virgilio Santos.

O sr. Faustino da Fonseca tomou hoje posse do cargo de director da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Por despacho de hoje, o sr. Francisco Machado Vieira, que exercia o logar de conservador do Aquario Vasco da Gama, foi transferido para o logar de delegado da direcção geral da marinha junto do mesmo aquario.

A bordo do *Zeelandia*, esperado esta noite, no Tejo, vem o sr. dr. Alberto Fialho, antigo ministro do Brazil em Lisboa.

Chegou hoje, ás 10 horas da manhã, ao Funchal o paquete *San Miguel*.

Tendo sido ultimamente lesados alguns commerciantes, por terem abonado com a sua assignatura ou com carimbos de borracha a identidade de distinatarios de vales postaes, foi determinado que se avisasse o publico de que não desconte nem abone vales do correio a individuos que não conheça ou em quem não tenha inteira confiança.

Em consequencia de se realisarem amanhã, no quartel do Carmo, exames para musicos de 1.ª classe, fica transferido para o proximo sabbado o concerto que a banda de musica da guarda republicana costuma alli realisar ás quintas feiras.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(A's 6,15 da t.)

A gréve dos metallurgicos

Os metallurgicos em gréve continuam em attitude violenta. Hoje, quando o proprietario da fundição de Pandellas sahia da fundição de Massarellos, onde fôra conferenciar com os directores, foi apupado pelos grévistas, atirando-lhe um d'elles uma pedra, que o não attingiu. Refugiou-se n'um carro electrico, indo os operarios em seu seguimento e continuando a apupal-o. Uma commissão de grévistas esteve no governo civil conferenciando com o dr. Paulo Falcão.

Centros republicanos.

Esta noite reunem-se todos os centros republicanos, a fim de se toma-

rem decisões importan
partidaria do Porto.

Substituição de com-
rochial

O sr. governador civ
commissão parochial
da freguezia de S. Miguel
em Santo Thyrso,
em seu logar.

Fallencia Vieira de S

O Tribunal do Comm
sou o administrador
José Henriques Vieira
intentar as competentes
annullação dos contra
pelo pae do fallecido.

Junta de parochia
nhã

A junta de parochia
apurou que as juntas
suas antecessoras lan
ma de 20 °/o a mais
diam lançar mais de
junta resolveu reduzir
a 5 °/o.

Mordido por um c

O empregado do
fredo da Silva foi hoje
um cão na rua das
suppõe hydrophobo.

A provincia n'"A

GOUVEIA, 22.— Chegou
no sabbado o sr. Brito
examinar a região
ferro de Arganil a esta
—Está completamente
menina Maria Augusta
José Almeida. Recolheu
dico em Pinhel.

PARTE COMM

Situação da

Cambios. — Os cambios
ligeiramente hoje, fe
nha a 49 e 48 7/8. Mai
tou-se ligeira firmeza,

Londres, cheque..
Londres 90 div...
Paris, cheque....
Italia ....
Allemanha, cheq..
Amsterdam, cheq.
Madrid, cheq.....
Nova-York ......
Rio s/Londres....
Libras ....
Agio d'ouro......

Desconto.—Desconto
papel no mercado li
Bolsa.—A Bolsa
te movimentada. O
cares baixou
cripções fizeram-se

Tit. de 1.000$000 ..
» de 500$000 ..
» de 100$000 ..

Externas, effectua
a 65$800 e 8
Acções, effectuaram
cial 127$000; Banco
gueza 17$500; Seguros
Assucar 40$000,
a 38$600; Moçambique
Panificação 14$750,
61$500; Tabacos,
bezia 3$500.

Obrigações, effectu
marinho, hypothecarias
cas 86$800; Norte
50$300.

A prazo, fim d
33$000 e 33$600;
Zambezia 3$450.

Fim de abril: Assucar
39$000, 38$900 e 38
63$750 e 63$900; Zambezia
e Leste, 2.º grau, 50

Bolsa de Londres.

LONDRES, 22,
1/2 consol. inglez,
guez, 66,00; 5 0/0
4 0/0 japonez,
0/0 Russo 1906
Atchison, 111,27;
85,25; Erie, preferred
mon, 30,00; Missouri
Rock Island, 31,00;
118,75; Southern
Pac, 181,87;
pref.), 62,00; U. S.
com., 80,87; Amalgamated
ganyka, 4,62; Beira
çambique, 23,00; Rand

Fecho da Bolsa de
guez, 66,30; Norte
0,00; Moçambique
17,23; Tabacos, 00,00

BOLSA DE
A. da Cos
Corretor
Transacções em
papeis de cre
bilhetes do
Rua Augu
Teleph. 51

MARTINS GRILL
Doenças e hygiene
Syphilis
Tratamento de
Rua do Ouro, 292, 2.º

Orthope
Fundas, apparelhos
Pedro
Rua da Vic

Dr. Marques
Medico
Rua da Esperança
da 12 da manhã
Rua do Ouro, 20
ás 3 da tarde.

OS MILAGRES DO ACASO

Entre dois auctores dramaticos

Julio Case, auctor de "Le Sourire de Lavardun", diz que o "Le Refuge", de Niccodemi, é um plagiato da sua peça e exige perdas e damnos

Em dezembro de 1906, Julio Case, romancista francez e dramaturgo, que publicou quatorze romances e de que se representaram *La Fille à Blanchard* no Odéon, *La Vassalle* na Comédie-Française, e de quem o Odéon vae em breve representar *Au temps de l'amour*, entregou á actriz Réjane, o manuscripto d'uma peça em 4 actos, intitulada *Le Sourire de Lavardun*.

Um mez depois, Réjane e Dario Niccodémi, secretario do theatro Réjane, disseram a Julio Case que a peça lhe tinha agradado e que em breve subiria á scena. A 11 de setembro de 1907, Réjane annunciava, com effeito, n'um jornal, que era a seguinte a ordem das *premières* do seu theatro: *La Timbale*, de Vanderem; *Le Vieil Homme*, de Porto-Riche; *Qui perd gagne*, de Capus, e *Le Sourire de Lavardun*.

Apesar d'isso, esta ultima não foi representada.

Ora, a 6 de maio de 1909, Julio Case assistiu á primeira recita do *Refugio*, de Dario Niccodémi, no theatro Réjane. O *Refugio* é a peça que sobe depois d'amanhã á scena, no theatro Republica, em beneficio do actor Ferreira da Silva, e portanto é de flagrante actualidade o que estamos narrando.

Case ficou impressionado com as numerosas semelhanças que existiam entre essa obra, aliás magnifica, e a peça de que era auctor. E convencido de que Niccodémi se aproveitára do que sabia da sua peça, citou o auctor do *Refugio* perante a jurisdicção arbitral do *comité* da Sociedade de auctores dramaticos, o qual, sob a presidencia de Mauricio Donnay, deu, a 4 de junho de 1909, uma sentença em que se não considerava o *Refugio* nem plagiato, nem imitação nem adaptação do *Sourire de Lavardun*.

Apesar d'essa sentença, Julio Case intentou na terceira vara do tribunal do Sena, uma acção exigindo da actriz Réjane e de Mario Niccodémi 14:000 francos de perdas e damnos. O julgamento começou no dia 16. O dr. Signorino, seu advogado, expôz o assombroso acaso e a miraculosa semelhança do *Sourire* e do *Refugio*. As duas peças, com effeito, cuja acção decorre n'um meio differente, teem o mesmo schema dramatico. Ha quatro personagens identicos: uma noiva e um noivo, um marido e sua mulher. A noiva e o noivo vão casar por interesse; o homem casado apaixona-se loucamente pela noiva e seduz-a. Por pedido d'ella, pede a sua mulher para requerer a acção de divorcio, mas a esposa não quer consentir em sacrificar a sua felicidade, e a seduzida, sendo surprehendido uma conversa, percebe que é apenas um joguete n'uma disputa conjugal. Apenas o desenlace é differente: em ambas as peças, a esposa consente no divorcio, mas o sacrificio não é acceite pela heroina de Julio Case, no passo que a heroina de Niccodémi d'elle tira proveito.

Ora, segundo o dr. Signorino explicou, Niccodémi, que lera a peça de Case, devia conhecer essas semelhanças e ficar com isso impressionado, e d'ahi o facto de a receber, de a não deixar representar, de impedir que fosse conhecida antes do *Refugio*. O director do Gymnasio, Franck, e Sliwinski, grande emprezario de Berlim, recusaram-se a fazer representar *Le Sourire*, por lhes parecer ter demasiada analogia com o *Refugio*.

O dr. Strauss, advogado de Niccodémi, argumenta principalmente com a sentença arbitral do *comité* da Sociedade dos auctores dramaticos, e a actriz Réjane, por intermedio do seu advogado, o dr. Pedro Masse, declara que não recebeu *Le Sourire*... e que, de resto, era a Sociedade do theatro Réjane e não ella que devia ser citada.

Amanhã continua o julgamento.

Notas de "sport"

Promovido pela União Velocipedica Portugueza, effectua-se hoje, na sua séde, pelas 9 horas da noite, o 10.° congresso de cyclismo nacional.

Criminosos para Loanda

Seguem cêrca de 150 no «Peninsular»

Com destino a Loanda, para onde foram mandados cumprir degredo, seguiram esta manhã, a bordo do vapor *Peninsular*, cerca de 150 vadios, gatunos e faquistas, que se encontravam no Limoeiro, e onde esperam egual destino mais 250.

A primeira leva sahiu da cadeia em quatro carros cellulares, escoltados por cavallaria, ás cinco horas da manhã, em direcção ao Arsenal da Marinha, onde embarcaram no vapor *Operario* escoltados por marinheiros da guarnição do couraçado *Vasco da Gama*.

Depois chegaram mais duas levas de 35 presos, cada, escoltados por forças d'infantaria da guarda republicana, que seguiram para o *Peninsular* nos rebocadores *Voador* e *Azinheira*, acompanhados por forças da marinha, sob o commando do 2.° tenente sr. Tavares da Silva.

Ao embarque assistiram o 2.° tenente sr. Teixeira, official de serviço no Arsenal da Marinha, e o sr. Flôres, chefe dos guardas do Limoeiro. A' tripulação do *Peninsular* foram fornecidas carabinas e revólvers, a fim de fazerem manter a ordem a bordo, durante a viagem.

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta
E
Rua da Victoria, 41

Ascensor, Luz electrica, Telephone 2:040
Serviço em pequenas mezas das 5 ás 8 horas

Jantar dia 23 Março 1911

Potage Marie
Petites feuilletages Monglas
Poisson du jour
Contre-filet de boeuf Renaissance
Cotelettes d'agueau decorée
Epinards aux croutons
Dindonneau roti cresson
Salade panaché
Glacé mandarine
Gateaux Moka
Vin, fruits, fromage, café

PREÇO 600 RÉIS

(Commensaes 21$000 réis)

Movimento associativo

Ajudantes de despachantes das alfandegas

Reune ámanhã, pelas 8 horas e meia da noite, a assembleia geral, na sua séde, largo do Intendente, 52, 1.°, para leitura e discussão das bases da representação ao sr. ministro das finanças.

Correeiros de Lisboa

Reune tambem ámanhã, á mesma hora, a assembleia geral, para leitura do relatorio e contas da commissão administrativa e eleição da mesa, além d'outros assumptos de interesse para a classe.

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite

Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.

ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

Roubo importante

O sr. Luiz Martins Ribeiro, morador na rua da Lapa, 92, rez-do-chão, queixou-se hoje á policia de que, tendo sahido de casa, ao voltar encontrára a porta arrombada, dando pela falta de varias peças de roupa e objectos de ouro no valor de dois contos de réis. Ignora quem sejam os gatunos, tendo o roubo sido feito em menos de uma hora, que foi o tempo que o queixoso esteve ausente de casa.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas.

TOURADAS

Praça do Campo Pequeno

Abre ámanhã a nova bilheteira da Praça dos Restauradores, para a corrida de inauguração da temporada tauromachica no Campo Pequeno. O espada contractado é o valente e elegante cordovez Machaquito, tão apreciado do nosso publico, e que tão cedo não tem outra data disponivel para se apresentar em Portugal. Machaquito vem acompanhado de dois grandes bandarilheiros, Camará e Cantimplas. Com dois dos nossos mais queridos cavalleiros e os melhores bandarilheiros portuguezes, realisar-se-ha, pois, a bella corrida em que se lidam touros de Emilio Infante, o nosso primeiro creador de rezes bravas.

Theatros, Circos e Cinemas

Recita d'auctores

No Republica effectua-se, hoje, a recita de João Phoca e Machado Correia, auctores da revista *N'um rufo!* subindo á scena o entreacto *A voz de Guttemberg*, que vem a ser o titulo do *Jornal falado* a que já por vezes nos temos referido.

Está o desempenho d'este entreacto a cargo dos principaes artistas do Republica, tomando, ainda, parte n'elle Jorge Colaço, Manuel Gustavo e Augusto Pina, na qualidade de illustradores do famoso *jornal*, e, finalmente, João Phoca, como seu apresentador.

De tudo isto se conclue que será noite de surprezas a de hoje no elegante solar S. Luiz de Braga.

Para subir brevemente á scena vão muito adeantados, no Trindade, os ensaios da operetta italiana *O tropheu de guerra*, de Renato Simoni, de cuja traducção se encarregou o escriptor dramatico Accacio Antunes.

Por serem de beneficios os espectaculos de hoje e de amanhã, não se representará a formosissima peça *O sangue vienense*, que se annuncia para depois de amanhã.

—O cartaz do Gymnasio é sempre attrahente, mas agora, com a *Mulher do Commissario*, muito mais.

Trata-se d'uma comedia typica, desopilante e que entrou de ha muito nos annaes da celebridade, provocando sempre estridentes applausos.

—No Apollo realisa-se hoje mais uma representação da celebre revista *Agulha em palheiro*, ampliada com a nova apotheose *Boa Noite*, notavel trabalho do distincto scenographo Luiz Salvador.

—No Rua dos Condes, onde com extraordinario agrado se encontra trabalhando a companhia de zarzuela de D. Pablo Lopez, realisam-se hoje dois sensacionaes espectaculos ás 8 1/2 e 10 1/2.

No primeiro serão cantadas as zarzuelas *Lysistrata* e *La Viejecita* e no segundo *La tragedia de Pierrot*, que tanto exito alcançou ultimamente, e *La gatita blanca*.

—Na proxima sexta-feira sobe á scena no theatro Moderno a peça em 2 actos e 7 quadros, original de A. Arriegas, *Raios e Coriscos*, para a qual Dias Costa e Mendes Canhão escreveram a musica. A empreza, caprichando em montar a nova revista com todo o luxo e esplendor, encarregou dos trabalhos de scenographia Luiz Salvador, estando o guarda-roupa a cargo de Castello Branco. A ensceneção é de Penha Coutinho, que lhe tem despendido grande phantasia e aturado trabalho.

—No Etoile da Calçada da Estrella, continua obtendo grande successo a companhia de variedades que ali está trabalhando ha dias. De facto os seus espectaculos, sobre serem baratissimos, contam numeros de verdadeira novidade.

PAQUETES DO BRAZIL

Chegada do "Araguaya"

Procedente da Argentina e portos do sul do Brazil, entrou esta manhã no Tejo o paquete *Araguaya*, com 545 passageiros em transito e 248 para Lisboa, entre os quaes o sr. Teixeira da Cunha, antigo consul do Brazil em Lisboa, que vae exercer identico logar em Nova York, para onde partirá ainda este mez. No caes do desembarque, além de varios membros da colonia brazileira, estavam a cumprimental-o os srs. Belford Ramos, secretario da legação, e Joaquim Clington, empregado do consulado.

O *Araguaya* partiu á tarde para Southampton, com 31 passageiros embarcados em Lisboa.

Movimento do porto

Londres e Havre «Britannia»	23
Meditor., China, Japão, etc. «Vondeis»	21
Amsterdam «Grotius»	24
Leixões e Hamburgo «Halsburg»	25
Vigo, South., Roué, H. «Cap Vilanos»	27
Leixões, Vigo, Liverpool «Hilary»	28
Cord., La Pal. Liverpool «Orissa»	29
Pará e Manaus «Jeromo»	29
Tener., R., Mont. B. A. «Cap Ortegal»	29
Pern., Rio, Santos «Chanceré»	30
Sout., Fala., Hamb. «Feldmarschall»	30

ESPECTACULOS

REPUBLICA — 8 1/2 — Recita dos auctores da revista N'um rufo.—A voz de Guttemberg—Os quatro cantinhos—N'um rufo.

TRINDADE—8 1/2—Beneficio—A viuva alegre.

GYMNASIO—8 1/2—A mulher do commissario—Somnambula.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES — Companhia de zarzuela — 8 1/2 — Lysistrata, La viejecita.—10 1/2—La tragedia de Pierrot, La gatita blanca.

MODERNO — 7 1/2 — Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª — Animatographo.

ETOILE (calçada da Estrella)—7 1/2—9—10 1/2—Companhia de variedades.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira) — Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS. — Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.
LISBOA

Antonio Affonso Salreta

FALLECEU

Carolina Aju Salreta, seus filhos e genros participam o fallecimento de seu querido marido, pae e sogro e que o seu funeral se realisa amanhã 23, sahindo o prestito funebre da egreja de S. Domingos, onde está depositado, para o cemiterio Oriental, á 1 hora da tarde.

Esperam lhes honrem este acto com a sua presença.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins,
que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.° 3035

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.
Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e *unhas encravadas Banhos hydroeletricos* no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.°-E. — Telephone: 3909

Sociedade Cooperativa de Panificação Moderna

Aviso

2.ª CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art. 184.° do Codigo Commercial é convocada pela segunda vez a reunião da Assembléa Geral ordinaria para o dia 7 do proximo mez d'abril pelas 8 horas da noite, na séde da Cooperativa, para apresentação do relatorio de contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.°
Telephone 2:202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros.....	150
10 litros.....	250
20 litros.....	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.° 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.	Vinhos, licores e cognacs, *etc., das melhores marcas.* Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.° 67.

R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

AO COMMERCIO
Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA DOS TYPOGRAPHOS
RUA DE S. BENTO, 458 — LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

O HOMEM Rejuvenesce

Se nos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, nos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços:
STANDARD............ 5$500
FORÇA EXTRA........ 7$500
» » XXX... 9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.

M. L. DE MELLO — Largo de S. Julião, 21.° — LISBOA

CAPITALISTA
Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.
As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.
Diz-se na rua Augusta, 141, 2.°—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia e Perfumaria
Perfumarias nacionaes
239, Rua da Magdalena, 241

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO.
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

CREOSONAL
[illegible]
PREÇO 1:200 REIS
TOMA-SE BEM
Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores, combate a tosse e faz augmentar o peso.
DOENÇAS DO PEITO.
Tuberculose, Fraqueza geral, Pleurezias.
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia
Pharmacias: — JAYME TAVARES, CASACA, BARRAL e AZEVEDOS.

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.° 87, 2.°
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.° 2:194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

---

19 Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

III

Luiz, voltando a si d'um primeiro momento de surpreza e de inquietação, não pensava senão na ventura de ser amado por Cecilia. Não se preoccupava absolutamente nada com saber o que diria o mundo do seu futuro casamento com a viuva do desventurado Trémentin.

Não se recordara sequer de que, nos termos da lei, uma mulher que acaba de perder seu marido é obrigada a esperar dez mezes para tornar a casar.

—Que homem tão amavel é o sr. Jorge Darès!—disse-lhe, collocando-se á sua esquerda, o enviado do tribunal.—E tem muito talento. Vi ha dias a sua ultima peça. Nunca me diverti tanto. E' uma grande felicidade para si o conhecel-o! E' seu visinho; não?

—Sim, mora perto d'aqui, na rua Condorcet,—murmurou Luiz Mareuil distrahidamente.

—E o sr. Cautsade, o pintor, mora na rua Dupeno. Conhece-o tambem, não é verdade?

—Muito menos do que a Jorge.

—Ah! Pensava que tinha relações intimas com elle. Mas não o encontrou hontem n'esse jantar que acabou tão tragicamente?

—Encontrei-o... na rua. Eu não fôra convidado.

—Perdão. Julgava... tinham-me dito que o senhor era recebido em casa da sr.ª baroneza Aubrac, que é, se me não engano, tia da noiva. Que horrivel desgraça para esta senhora, que fica viuva no proprio dia do casamento! Tive algumas vezes a honra de vêr a sr.ª Mornas, que se interessa vivamente por ella e que me disse que era encantadora. Lamento-a de todo o coração.

Chegavam n'esse momento á grade que fecha a entrada da avenida Frochot e a carruagem esperava ali: um grande coupé puxado por um bom cavallo, mas pouco elegante. O cocheiro trazia uma libré desbotada e luvas de algodão branco já usadas. Dir-se-hia uma d'essas equipagens que o Estado põe á disposição de certos elevados funccionarios emquanto elles exercem as suas funcções e que servem em seguida aos seus successores.

Luiz Mareuil não prestou attenção alguma a estes pormenores, mas ficou um pouco surprehendido de vêr um homem assaz mal vestido e de assaz má apparencia approximar-se para abrir a portinhola da carruagem.

O addido não prestou attenção a esse individuo e, sempre cortez, fez subir primeiro Luiz Mareuil, subindo em seguida. O homem mal vestido, depois de ter fechado a portinhola, subiu agilmente para a boléa, onde se sentou ao lado do cocheiro.

Aquella sem cerimonia era singular e Luiz, tornado mais attento, ia pedir uma explicação, mas o addido, que lhe lia no olhar o que elle pensava, antecipou-se á pergunta que lhe ia ser dirigida.

—E' um amigo do cocheiro,—disse elle, sorrindo.—Vim n'uma carruagem official. Está ás nossas ordens desde as dez horas da manhã até ás seis da tarde, o que é muito justo, porque se não póde exigir que paguemos á nossa custa o serviço do tribunal. Mas a nenhum de nós occorrerá jamais a idéa de apparecer nos Campos Elyseos n'esta velha traquitana.

Luiz deu-se por satisfeito. Ligava pouca importancia a esse incidente e tardava-lhe o poder de novo pôr-se a sonhar na ventura que o esperava depois da desagradavel rajada que não dependera d'elle poder evitar.

O mensageiro do juiz de instrucção viera incommodal-o no momento em que elle ia expôr a sua mãe o plano que Cecilia e elle tinham combinado, no fundo da escadaria da egreja de S. Vicente-de-Paula, sem suspeitarem que a baroneza Aubrac e Bertha Mornas os estavam a vêr. O pobre rapaz esperava em breve continuar essa conversação d'ahi a uma hora, e fazer partilhar á sr.ª Mareuil as suas loucas idéas.

O cavallo caminhava bem e a carruagem desapparecia rapidamente nas ruas. Estavam já em Montmartre.

—Com este andar,—disse-lhe o addido,—estaremos no palacio d'aqui a dez minutos. Mas tenho remorsos de o ter arrancado a uma reunião de familia. O sr. Darès dignou-se indicar-me sua mãe e irmã... mas não me atrevi a perguntar-lhe o nome da outra senhora que estava com ellas. E' sua parente? Não... estava toda vestida de luto e, se ella fôsse sua parente, o senhor andaria tambem de luto.

Luiz, surprehendido e magoado com aquella pergunta indiscreta, não podia, comtudo, deixar de responder e nem por um momento sequer pensou em mentir.

—E' a viuva do sr. Frémentin,—disse elle em tom sêcco.

—Como!—exclamou o addido.—A viuva do sr. Frémentin, que foi hontem assassinado! Desculpe o meu assombro... Não reflecti em que a sr.ª Frémentin é sem duvida amiga...

—De minha irmã, sim, senhor, a sua melhor amiga...

—E foi procurar junto d'ella consolações, de que tanto precisa... Tem realmente coragem em dominar a sua dôr, porque, enfim, seu marido foi morto á sua vista, ao que parece... e ainda não está enterrado. Tornou ella a vêl-o depois do assassinio? Não... devem tel-a retirado e comprehendo que ella tenha preferido não passar a noite junto d'um cadaver. Deve ter ficado em casa de sua tia, que, ao que supponho, morava com ella antes d'este infeliz casamento.

Luiz continuava a calar-se, mas começava a olhar aquelle cavalheiro muito irritante. Uma suspeita lhe despertava no espirito.

O coupé descera a rua Montmartre, atravessára as Halles centraes e chegava á entrada da Ponte Nova.

E' esse o caminho mais curto para ir do Palacio de Justiça e, todavia Luiz perguntava a si mesmo se era para ali que o conduziam. Mal tinha olhado, durante o trajecto, para esse singular addido do tribunal; não reparára no caminho seguido pela carruagem e era na realidade um pouco tarde para se admirar das perguntas incessantes d'aquella personagem.

O coupé, ao chegar ao meio da Ponte Nova, seguiu pelo caes do Relogio e deslisou rapidamente ao longo dos novos edificios que fazem frente á antiga praça Dauphine.

Luiz não sabia ao certo de que lado d'esse complicado edificio ficavam os gabinetes dos juizes d'instrucção. Recordava-se vagamente de ter ouvido dizer aos seus collegas no jornal que se ia para ahi pelo *boulevard* do Palacio. O caes por onde a carruagem seguia foi dar a esse *boulevard*, que atravessa a Cité. Não havia, pois, motivos de inquietação e, comtudo, Luiz não estava absolutamente socegado.

O seu companheiro, ha pouco tão expansivo, agora calava-se; fingia olhar para fóra e seguir com interesse a marcha d'um vapor de passageiros que subia o Sena.

De subito, a carruagem, lançada a todo o galope, obliquou a principio á esquerda, a fim de não dar uma volta muito brusca; em seguida, depois de ter descripto uma curva habilmente calculada, tomou com notavel precisão por um corredor abobadado que dava para o caes e parou no fundo d'um pateo interior.

—Chegámos,—disse o addido.—Se quer ter o incommodo de se apear, vou indicar-lhe o caminho.

Ao mesmo tempo, abria a portinhola e o homem que tinha subido para a boléa apparecia, para o ajudar a apear-se. Luiz notou então dois guardas que estavam á entrada d'uma passagem marginada dos dois lados de altas edificações novas.

—Onde é que me conduz?—exclamou elle.

O addido tinha já desapparecido, depois de ter dito uma palavra ao pretendido amigo do cocheiro. Subia uma escada, de que Luiz Mareuil só via os primeiros degraus.

(Continúa).

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

MONTE-PIO COMMERCIAL
E
INDUSTRIAL

Séde--Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0|0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato *do que nas outras casas.*

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde--Lisboa, R. do Alecrim, 10

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grossas)
Phosphoros de enxofre.......... 18$000 réis
» amorphos .. .... | 36$000 »
Com commum...............|
Com luxo (quarto de caixote).... 18$000 »
com o desconto legal de 10 0|0 seja qual for o numero de grossas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 133, rua de S. Julião—LISBOA.

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CAIXA 600 RÉIS

(CULTURA PURA E SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO) LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA R. N. DO ALMADA 86 A 90

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19 — Lisboa

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Corôas funebres

Em flores de panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa—Telephone n.º 1210

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Guerra ao mau vinho

E' o que está fazendo a Real Companhia Central Vinicola de Portugal, de Coimbra, offerecendo ao publico, não pelo preço das mixordias, mas por uma pequena differença a mais, os melhores vinhos de mesa, marcas genuinamente regionaes, garantidas, e que ha de melhor no nosso paiz, como é facil averiguar os entendedores, com uma simples encommenda para confronto. E' a unica divisa de uma Companhia com funcções cooperativistas, formada pelos melhores viticultores, fazendo conhecer o bom vinho para guerrear o mau. Tem optimos vinhos gazosos e champagnes e vinhos do Porto, e o maior *stock* de vinhos licorosos do paiz.

Fornece em Lisboa no seu deposito de revenda e exposição na rua da Assumpção, 53, telephone 3288, e no seu deposito, rua Ivens, 10. A' venda no Caes do Sodré, 22, na Cooperativa Militar e nas melhores mercearias, restaurantes e hoteis de Portugal.

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1|2 kilos de pó *Muraline* e 2 1|2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta gelatinada em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

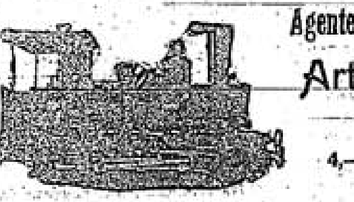
Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.º—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 153, 4.º—LISBOA

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, excavadores, material para minas, etc.

QUADROS
DA
Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 23, 3.º — LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL
500:000$000 réis

RESERVA
89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode Sub-director—José A. Quintela

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 6
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

JAZIGOS
A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva
R. Formosa, 167—LISBOA

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes
Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68
(Em frente da Companhia do Gaz)
TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrang
Louça de Sacavem e da Vista Al
Serviços de jantar e de almoço, Fa
Garfos, Colheres, Bandejas, Crys
e alfenide, Serviços de crystal de
carat.

Objectos para brindes
Especialidade em talheres de metal b

Boaventura dos Reis, Filh

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LIS

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem d roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceição

Empreza Nacional de Navega

Para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Anto Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella Velha, A zatte, Quissombo, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, lo e Mussorra, com baldeação em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Bengu Mossamedes,

sae do caes da Fundição, no dia 22, o paquete «ZAIRE».

Não recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, S. Thomé e carga para Loanda.

De ou para Fernando Pó recebe passageiros com trasbordo na ilha do P cipe.

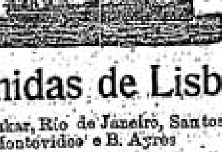
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se:

NO PORTO: com os agentes srs. H. Burmester & C.ª, Rua do Infante Henrique.

EM LISBOA: Escriptorios da Empreza, 85, Rua do Commercio.

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres | 27 março

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Mon video e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 24 março

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho á refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer inform trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES
Sociedade Torlades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 258 - 1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Quinta-feira, 23 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

A justiça DA REPUBLICA

O resultado da syndicancia aos tristes acontecimentos de Setubal forneceu ao meu espirito de democrata uma das mais gratas impressões que a Republica, desde o seu advento, me tem proporcionado.

Pela primeira vez, em Portugal, o poder, encontrando-se em face de uma questão que poderia affectar o seu prestigio e a sua auctoridade, fez justiça, justiça democratica, justiça humana, justiça absoluta e recta, como a requer a equidade natural das consciencias, divorciada da qual poderão fundamental-a em todas as leis, mas nunca será verdadeiramente justiça.

Não se invocaram essas razões de Estado que o arbitrio sempre mancha e que na realidade á razão para sempre repugnam. Se os dogmas acabaram, principio de tal maneira dogmatico deve ser comprehendido na mesma proscripção. Não ha razão contra a razão, como não ha justiça contra a justiça. E a invocação da razão suppõe sempre o emprego de argumentos convincentes e não de uma imposição brutal da força ao serviço d'uma auctoridade discricionaria.

Não se invocaram duros preceitos de disciplina, de manutenção rigida d'essa auctoridade, subtrahida á discussão, não admittindo reclamações e desprezando queixas. Comprehendeu-se que a verdadeira disciplina social nasce da boa harmonia que só resulta da evidencia da razão e do culto pelo direito.

O resultado da syndicancia aos successos de Setubal é um grande acto que honra a Republica. São actos d'estes que hão de firmal-a na consciencia do povo como um monumento indestructivel de belleza e de verdade.

* * *

O trabalho do sr. José de Castro é um trabalho em que ao mesmo tempo se evidencia uma alma democratica e um espirito justiceiro. Não duvidavam d'essas qualidades os que o conhecem; mas ellas levál-o-hiam certamente a eximir-se á missão que lhe foi confiada se não soubesse que poderia, dentro do regimen que o nomeou seu delegado, dar-lhes toda a latitude e expansão.

O que teria succedido se a monarchia ainda regesse este paiz!

Toda a sua historia é de oppressão brutal e despotica, muitas vezes complicada com o escarneo de illusorias promessas de justiça. Mas, para não irmos mais longe, recordemos o 4 de maio, recordemos o 18 de junho, recordemos o 5 de abril. No 4 de maio, ainda se deixou que a accusação particular proseguisse a sua iniciativa de punição dos culpados, que foram abusivamente subtrahidos á acção dos tribunaes. No 5 de abril, promoveu-se uma syndicancia phantasmagorica, e tendenciosa, em que o syndicante, um militar, vae ainda insultar a memoria das victimas. No 18 de junho, não se fez nada. Perdão! Tirou-se da tragedia estimulo para novas tyrannias, para novos soffrimentos infligidos ao povo.

Esta era a justiça da monarchia, e tão usual ella se tornou que chegou a obliterar-se na alma do povo a noção da justiça, sem a qual os aggregados sociaes se convertem em hordas de selvagens, onde só imperam a força e a astucia.

* * *

Felizmente, alvoreceu a justiça em Portugal, no seu aspecto mais puro, mais essencial: a justiça para os humildes. A Republica tem punido e continua averiguando, para seguir essa punição, os crimes dos grandes concessionarios, dos grandes corruptos que tornaram a administração monarchica uma empreza de bandidos. Essa justiça é necessaria e elevada. Mas não seria completa sem que, assim como attinge os altamente collocados para os castigar, não descesse aos obscuros, aos sacrificados, aos que atormenta uma sede millenar de resgate, para os erguer até si, collocal-os ao nivel da sociedade que tem garantidos os seus direitos e a sua vida, convertendo-os de párias em cidadãos.

Houve abusos, houve fraquezas, houve crimes? A tudo isso a justiça da Republica dará a sua sancção, sem preoccupações de nenhuma especie, parta d'onde partirem, commetta-os quem quer que seja.

Uma attitude d'essa nobreza consagra o regimen que a adopta, não só no momento que passa, mas na historia que fica.

Mayer Garção.

Poeira da Arcada

Um jornal destaca, de um artigo do sr. Rocha da Costa sobre socialismo, um trecho em que confronta o valor do capital e do trabalho e as suas velhas rivalidades e luctas. Essa transcripção, feita ostensivamente de um artigo essencialmente doutrinario, é como um grito de alarme á burguezia e um conselho sisudo ao nosso operariado.

Não nos parece que haja, porém, motivos de susto que alvoroçem as classes conservadoras do nosso paiz. A Republica proclamou-se ha poucos mezes e é no momento actual que se começa a falar na possibilidade de irem ás Constituintes alguns representantes do operariado de Lisboa. D'ahi a elle conseguir ter no parlamento uma intervenção sensivel vae uma grande distancia. Só ao cabo de alguns annos conseguirão os proletarios fazer ouvir bem alto a sua voz, na sociedade portugueza.

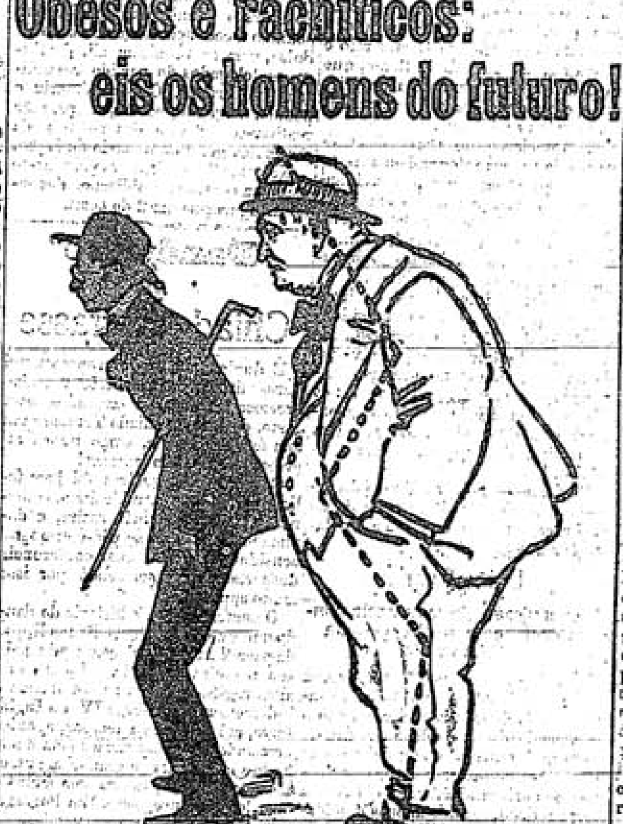
Quanto á organisação syndicalista, ainda estamos longe, bem longe, de ver coordenados interesses sufficientes para nos recordarem, ainda que imperfeitamente, os formidaveis agrupamentos que, como a Confederação Geral do Trabalho, apavoram a burguezia com o espectro da revolução social.

Que importam umas inuteis tentativas de sabotage? Que influencia terá uma acção fragmentaria, dispersiva? A burguezia e o capital podem dormir em paz. A ignorancia pesa mais do que as montanhas; e as classes opprimidas, na sua lucta libertadora e pertinaz, lembram aquelle titan soterrado pelos deuses, de que fala Victor Hugo, e que só n'um esforço secular e exhaustivo rompeu os flancos dos altos montes que o sepultavam, para surgir á luz do dia.

O incidente do pedido de demissão do sr. José Relvas acabou com a intervenção do governo e do Directorio. Basta esta intervenção altamente significativa para que o sr. ministro fique. Qualquer que seja a opinião que se fórme sobre as criticas aos seus actos, entendemos que não seria este o momento de abandonar o seu logar. A's Constituintes prestará contas da sua tarefa. E é com satisfação que vimos o Directorio intervir, porque julgamos tal facto um bom prenuncio da sua acção no periodo eleitoral.

«Agradavel» perspectiva ...

Obesos e rachiticos: eis os homens do futuro!



O homem moderno — *O mesmo d'aqui a 20 annos*

Segundo os diagnosticos da medicina

Melhor que os chiromantes e as adivinhas, que predizem o futuro, poderão, d'aqui por deante, os medicos, pelo simples exame da respectiva *silhueta*, concluir se um rapaz ou uma rapariga, da mais correcta elegancia, conservará esse seu *perfil*, ou se, pelo contrario, a lastimavel obesidade virá com os annos empastar-lhes os tecidos e deformar-lhes monstruosamente a *linha*.

Para o dr. Francis Heckel, que, de ha muito, se entrega ao estudo profundo das grandes e pequenas obesidades, a *obesidade*, a maior parte das vezes, apenas deriva da *attitude*.

O chapeu enterrado para traz, os hombros descahidos, o abdomen saliente; eis a *silhueta* do *snob* condemnado irremediavelmente a vir a ser obeso. As razões d'isso explica-as, scientificamente, o dr. Heckel, por uma auto-intoxicação latente que provoca a *gordura*.

Um regimen de vida normal permittirá, pelo contrario, a toda a gente, evitar a obesidade, desde que seja esse regimen acompanhado d'um desenvolvimento muscular determinado por exercicios regulados e simples. Exercicios estes tanto mais necessarios quanto é evidente a degenerescencia lenta, mas progressiva de todas as raças intellectuaes.

De facto, tem verificado o dr. Francis Heckel que todos que se dedicam ao trabalho cerebral soffrem um augmento da massa da cabeça em relação á massa geral do corpo.

Nos modelos que a estatuaria antiga nos legou: retratos d'homens illustres, estatuas de athletas celebres, as dimensões da cabeça correspondem á setima ou oitava parte da altura total do individuo. Ora, actualmente, pelo contrario, encontra-se, com frequencia, essa relação reduzida a uma sexta parte e mesmo menos.

Taes anomalias actuaes resultam, por um lado, do desenvolvimento do cerebro e, por outro, do decrescimento da massa muscular do corpo e da caixa thoraxica.

Dyce Duckworth, um grande medico inglez, considera o augmento do volume da cabeça em relação ao corpo como sendo um symptoma de arthritismo constitucional, quando não de rachitismo.

As gerações futuras serão pois gerações rachiticas, a menos que a cultura physica consiga corrigir semelhante perspectiva, bem pouco consoladora.

Politica russa

BERLIM, 23 de março.

Segundo consta no *Lokal Anzeiger*, o sr. Stolypine retirou a sua demissão de presidente do conselho de ministros, e os srs. Tropoff e Durnovó, cujas intrigas no conselho do Imperio deram causa á derrota parlamentar do sr. Stolypine, serão excluidos da assembléa.

A Camara Municipal de Lisboa protegendo os esculptores

Vota-se uma verba annual de 4:000$000 réis para acquisição de obras d'arte

Na sessão de hoje da Camara Municipal de Lisboa, foi votada uma proposta, que nos merece todo o louvor, pois indica claramente que a vereação, no mesmo tempo que trata de aformosear a cidade, entende dever proteger a arte nacional. Essa proposta é a seguinte:

A Camara Municipal de Lisboa resolve consignar uma verba annual de 4:000$000 réis para acquisição d'obras d'arte, originaes, de esculptura de artistas nacionaes, que enriqueçam a esthetica das praças publicas e jardins de Lisboa.

Esta verba constituirá um fundo permanente, accumulando os saldos, quando os houver, com os respectivos juros.

A acquisição d'estes trabalhos poderá ser feita nas exposições officiaes realisadas em Lisboa e nas promovidas pela Sociedade Nacional de Bellas Artes d'esta cidade, ficando a commissão de Esthetica Municipal encarregada de propôr á Camara a acquisição d'essas obras.

Para este fim, esta commissão, depois de examinar as obras expostas e reconhecer que entre ellas existe alguma digna de ser adquirida, apresentará á camara uma proposta fundamentada ácerca da sua acquisição, acompanhada d'um relatorio sobre as condições em que essa acquisição deve ser feita, preços, dimensões, material, forma de pagamento, destino, etc.

Quando a Camara Municipal de Lisboa entender que a acquisição deverá ser feita por meio de concurso publico, incumbirá, com a prévia antecedencia, á Commissão de Esthetica de elaborar o respectivo programma.

AS PEQUENAS CONQUISTAS

Melhoremos a situação dos carteiros!

E' uma barbaridade obrigal-os a subir centenas de escadas, para nos levar as cartas aos 4.os ou 5.os andares

Nunca é sem uma certa magua, quando endereço uma carta para Lisboa, que escrevo o algarismo indicador do andar onde mora o destinatario. O que este simples algarismo traduz de injustiça e mesmo de atrazo!

Ha dois annos que n'um jornal de Lisboa, a extincta *Vanguarda*, fiz um appello a todas as pessoas de boa vontade para se pôr termo a um costume que, além de não ter a menor utilidade, é barbaro. Naturalmente, o effeito d'esse appello foi perfeitamente nullo, que é, provavelmente, o mesmo que o presente appello vae produzir, infelizmente para os carteiros e afinal para todos nós. Depois trata-se d'uma coisa insignificante, com a qual os grandes espiritos se não preoccupam! Pois que importancia pode ter que os carteiros, os distribuidores do correio, devam subir centenares de degraus, todos os dias, carregados com um sacco de coiro cheio de correspondencia? E não se pensa sequer em tal! E é por se não pensar n'essa ninharia, que uma injustiça, uma verdadeira barbaridade continúa, sem que, repito, d'ahi venha qualquer utilidade para alguem, produzindo, pelo contrario, esse estado de coisas varios inconvenientes.

O facto é tão facil de comprehender que basta assignalal-o á attenção seja de quem fôr para que immediatamente se estabeleça o accordo em que se pratica uma violencia, que nada justifica, para com os pobres carteiros, obrigando-os a subir aos varios andares dos predios que elles teem de servir, como se não bastasse a obrigação de apanhar muito sol, muito frio ou muita chuva para o serviço não soffrer demoras e as multas não venham diminuir os tão reduzidos ordenados.

Mas o publico, no seu egoismo, nada vê e o que quer é que a sua correspondencia lhe seja entregue a horas, no quarto ou quinto andar, sem pensar um segundo no que isso custa e sem pensar se haveria inconveniente em que esse serviço fosse feito com menos fadiga para o carteiro.

O publico não vê, mas é preciso que veja. A' pequena minoria de boas vontades, que eu sei que existem, compete mostrar o que ha de máu, para que esse publico comprehenda que é preciso acabar com o mal. E' a essa minoria de boas vontades que eu me dirijo, é para ellas que eu appello, sem phrases, sem procurar fabricar prosa de sentimento, convencido de que basta expôr singelamente a questão para ella ser comprehendida. E logrará este appello algum exito, ou a preoccupação de comprehender o mechanismo da representação proporcional eleitoral vae tambem invadir a minoria com que eu contava? Porque, não haja duvidas, a R. P. vae ser para a população de Lisboa uma tal febre de calculos e de explicações incomprehendidas e incomprehensiveis, que não haverá logar para nada que seja razoavel e util.

Colloque-se no portal de cada predio uma caixa do correio para todos os inquilinos

Porque se não ha de estabelecer em Lisboa e mais terras do paiz o bom costume de a correspondencia ordinaria ser entregue aos respectivos destinatarios sem que o distribuir passe do rez-do-chão do predio?

Pense o leitor um minuto na questão, e immediatamente reconhecerá que, além de se poupar um grande esforço aos carteiros, o qual é certamente o maior factor do grande numero de tuberculosos que esta classe de trabalhadores accusa, além d'isso, que já é importante, o publico tinha tudo a ganhar com a modificação.

Ninguem contesta que estes funccionarios pertencem a uma das poucas classes de empregados do Estado que são uteis á nação. Trata-se, portanto, d'um serviço que deve ser o mais bem feito possivel, empregando-se todos os meios que possam por consequencia melhoral-o.

Se o Estado fosse um patrão intelligente, ao menos saberia que ha todo o interesse em poupar trabalhadores; saberia o que é a fadiga e o que ella representa na productividade animal e, portanto, na economia social pela qual elle diz estar encarregado de velar. E, n'esse caso, já elle teria ha muito tempo estabelecido, além d'outros bons usos, o de não obrigar os carteiros a subirem escadas inutilmente. Mas como o Estado não percebe nada d'estas coisas, temos nós que nos occupar d'ellas.

Trata-se, como se disse, de trabalhadores uteis á collectividade, e trata-se de gente que em troca do seu util trabalho recebe um ordenado que chega bem para viver muito mal. Isto é; trabalho muito util, muito pesado e muito mal remunerado e que pode ser melhorado sem esforço e sem prejuizo para ninguem. Esse melhoramento, consideravel pelas consequencias que d'elle adveem para a saude de centenares de trabalhadores e portanto de suas familias e importante pelos seus resultados favoraveis para o publico, obtem-se da maneira mais simples. Basta que em cada predio, a exemplo do que se faz na Suissa, haja no rez-do-chão uma caixa fixa na parede, com tantos compartimentos quantos os inquilinos. Em Paris é a *concierge* que se encarrega de distribuir a correspondencia pelos moradores do predio. Mas na Suissa, mesmo as casas que teem porteiro possuem a caixa em que falei, com a qual a porteira nada tem, o que me parece o mais pratico. Cada inquilino possue uma chave do seu compartimento na caixa, onde está inscripto o seu nome e onde o carteiro deposita a correspondencia, que o inquilino vae retirar quando quer. D'esta fórma o distribuidor apenas sobe aos andares quando se trata d'uma carta registada, d'uma multa a pagar, etc.

Sei muito bem que não estou dando novidade nenhuma ao leitor, e que é muito provavel que em Lisboa já existam caixas d'essas em algumas casas. Pois é por isso tudo que mais facil se torna a campanha em favor da generalisação do costume.

Quem lucrava era o publico, que recebia a sua correspondencia mais cedo

O que resultava d'ahi? A rapidez da distribuição, que levaria metade do tempo ou muito menos de metade do tempo que agora leva a fazer. Subtraia-se do tempo gasto n'uma distribuição, o que é empregado em subir e descer a escada, chamar pela gente da casa, esperar que ella venha, etc., e ver-se-ha se exaggero. Quer dizer que d'esta forma o publico podia ter a sua correspondencia mais cedo do que tem.

Outra vantagem seria que os carteiros não teriam mais necessidade de fazerem o que fazem actualmente: deixarem na escada o sacco com a correspondencia para subirem aos ultimos andares menos carregados. Parece que não é necessario indicar os inconvenientes que podem resultar d'este facto, tão evidentes são. Além da rapidez no serviço, o publico sabia que elle era feito em melhores condições de segurança, condições de primeira importancia n'um serviço d'esta natureza.

Mas eu tremo por uma coisa: é que tantas vantagens, reconhecidas e indiscutiveis, não sejam esquecidas pela *importante* questão de se saber quem ha-de fazer as despezas da caixa a construir.

O proprietario ou os inquilinos?

Sem ligar importancia ao facto, parece-me que a justiça manda que seja o proprietario que pague a despeza da caixa do correio, a qual faz parte do predio. Mas, repito, isso é questão sem importancia e com a qual se não devem preoccupar os amigos que fazem parte da tal minoria de boas vontades.

Mas, dirá o leitor, como conseguir-se isso? Como se consegue tudo: com persistencia, com boa vontade, falando, escrevendo, pedindo a senhorios e a inquilinos, dando o exemplo na propria casa onde se mora.

Elle havia um meio admiravel, de primeira ordem, e que era o mais natural empregar-se. Era os principaes interessados occuparem-se de resolver o problema e isso da fórma mais simples. Os carteiros annunciavam um praso sufficiente para que todos os predios se munissem de caixas no rez-do-chão. A partir d'esse praso, predio onde não houvesse caixa punha-se a correspondencia no primeiro degrau da escada...

Ha ainda outro meio, dir-se-ha: é pedir ao governo que obrigue os senhorios ou inquilinos a possuirem a tal caixa.

Deixemos o governo em paz. Elle representa o Estado e nós já sabemos que este nada percebe d'estas coisas. Appellar para o governo! Pois não vemos nós como elle trata as duas magnas questões? A *Questão Social* é resolvida pelo systema preconisado por Maura: a tiro d'espingarda. A *Instrucção Publica*, essa cahiu nos braços da *Manigancia* politica. Coitada d'ella, que está perdida se não lhe acodem ... de fóra! ...

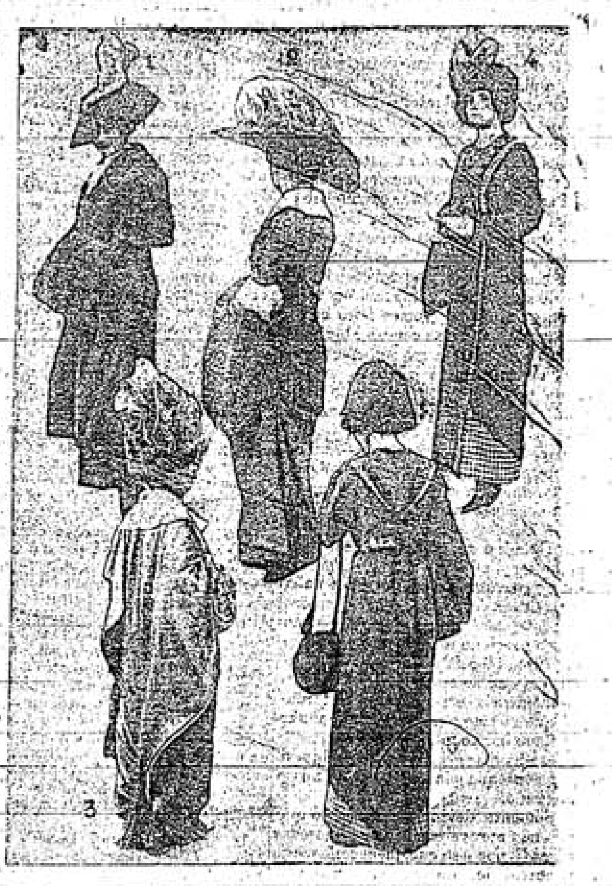
Lausanne, 19 de Março.

Emilio Costa.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

As primeiras "toilettes,, de primavera



Em 20, com um bello dia de sol, appareceram no Bois, em Paris, as primeiras "toilettes,, de primavera:

1, *Tailleur* azul, Estola e grande regalo de *skunks*.—2, *Toilette* de panno; saia *soutachée*, levantada ao lado.—3, *Manteau* de setim frouxo, *échancré* inferiormente e suspenso por *cordelières*.—4 e 5, Costume *trotteur* com *jaquette* azul-marinho sobre vestido de quadrados.

O sr. José Relvas retira o pedido de demissão

Assim o declara ás commissões que o visitam

Desde manhã que nos circulos politicos se affirmava que o sr. José Relvas, a despeito de todas as insistencias feitas, persistia no pedido de demissão. Logo que se tornou conhecida esta decisão, grande numero de associações politicas e de classe reuniram as suas direcções; que unanimemente se pronunciaram no sentido de procurarem o sr. ministro das finanças, a fim de lhe manifestarem o mais caloroso apoio, insistindo por que retirasse o pedido de demissão.

Desde as duas horas da tarde que enorme quantidade de pessoas e collectividades procuraram o ministro no Hotel Europa, onde este se encontrava acompanhado por varios dos seus amigos.

Foram ali a Associação Commercial de Lisboa, representada por toda a direcção; Associação Industrial, tambem com todos os seus corpos gerentes; Banco Nacional Ultramarino, Corretores de Cambios, Junta do Credito Publico, etc.

Os funccionarios do ministerio das finanças, que haviam solicitado do secretario geral do ministerio permissão para se manifestarem junto do sr. José Relvas, foram em grande numero cumprimental-o ás 4 horas, depois de fechado o expediente. Os directores foram tambem cumprimentar o ministro, mas isoladamente.

Egualmente o sr. José Relvas foi cumprimentado pelo pessoal do trafego e adventicios da alfandega, em numero approximado de 600 pessoas.

A's 5 horas da tarde entrou no Hotel Europa a Associação de Lojistas, que se fazia representar pelos seus directores e muitos associados. O sr. Pinheiro de Mello leu uma mensagem solicitando do ministro que não abandonasse a pasta, pois o paiz esperava do sr. José Relvas o seu concurso para a consolidação do regimen.

O sr. José Relvas respondeu achar-se penhoradissimo pela manifestação que lhe vinham fazendo as associações mais consideradas do paiz inteiro. Fez um pequeno relato da sua vida politica, accentuando que entrou no ministerio, não para servir ambições, vaidades ou interesses de quem quer que fosse, mas porque entendia que ninguem tinha o direito de negar o seu concurso á obra da Republica.

Com grande sacrificio, trocou a sua vida serena e tranquilla pelas grandes responsabilidades que a um ministro, n'este momento, incumbem. Que o fizera por simples dedicação e se apresentou o pedido de demissão foi porque melindres pessoaes a isso o tinham levado. Não tinha o direito de transigir nem transigiria se as manifestações tão calorosas das forças vivas do paiz lhe não tivessem mostrado a sua absoluta confiança.

Retirará o pedido de demissão, sentindo-se forte com o apoio que de todos os pontos do paiz lhe vem chegando.

Ao terminar as suas breves palavras, foi o sr. José Relvas acclamado pelas numerosas pessoas que enchiam o salão do hotel, repetindo-se estas manifestações na rua do Carmo, logo que foi conhecida a decisão do sr. ministro das finanças.

A's 9 horas da noite prepara o povo de Lisboa outra manifestação, á frente da qual se incorporará o Directorio.

A Camara Municipal de Lisboa, logo que terminou a sessão, foi tambem ao Europa apresentar a sua adhesão.

A SITUAÇÃO VINICOLA

Começará breve a exportação

e portanto

o vinho subirá de preço

Assim nol-o affirma um importante vinicultor

Tem-se escripto ultimamente bastante ácerca da questão dos vinhos, e nota-se o facto curioso de haver flagrantes divergencias de opinião entre aquelles que sobre o assumpto se teem pronunciado. Comquanto a corrente predominante seja a de que o preço do vinho tende a subir, não é raro apparecer tambem quem affirme precisamente o contrario, contando-se até no numero d'estes ultimos o sr. José Maria dos Santos, que na materia gosa de uma certa auctoridade. Qual das duas previsões será a exacta? Evidentemente, não é sobre simples calculos que estes desencontrados juizos se podem basear; e, como d'isso mesmo estamos convencidos, resolvemos hoje pedir o parecer d'um dos nossos mais importantes vinicultores, certos de que as suas previsões não devem andar muito longe dos factos.

O nosso entrevistado manifesta-se abertamente pela subida dos preços dos vinhos.

E, como quer que lhe citemos precisamente as opiniões em contrario a que acabamos de alludir, mostra-se quasi indignado contra quem as emitte, reputando-as feitas aereamente e sem o mais rudimentar estudo do assumpto.

«A situação vinicola,—diz elle—reconhece-se clarissimamente, mediante uma simples consulta ás estatisticas de producção e consumo nos differentes paizes que comnosco commerciam.

Em quasi todos elles se nota que o *stock* de vinho em 1 de outubro de 1910 era apenas approximadamente de metade do existente em igual data do anno anterior, e que as respectivas populações teem consumido d'esse *stock* uma quantidade muito superior áquella que deveriam consumir para não haver falta do genero. Isto prova exuberantemente que a escassez se tem accentuado e, portanto, que, antes da nova colheita, tem de haver por força uma maior elevação de preços.

Tem-se notado, é verdade, um certo marasmo nas transacções, tanto aqui como nos outros paizes, e esse marasmo está causando bastantes apprehensões, não só nos negociantes como nos proprietarios ainda detentores das suas colheitas. O que, porém, todos são unânimes em reconhecer é que tal apathia commercial, pouco vulgar n'esta epocha do anno, resulta apenas da pouca disponibilidade de dinheiro nas mãos d'aquelles, que, tendo de fazer as suas compras, se vêem forçados a reduzil-as, visto que, sendo o vinho este anno de triplicado valor, precisariam de ter tres vezes mais capital para fazerem os seus fornecimentos completos.

Este phenomeno tem dado logar a larguissima especulação. E em França, paiz vinicola por excellencia, essa especulação tomou taes proporções que os negociantes de vinhos se viram forçados a constituir uma bolsa em Paris, a fim de n'ella se entrincheirarem para a defeza dos seus interesses. Ora, é claro, esta situação deve forçosamente repercutir-se no nosso paiz. E se até hoje, apesar da celebração do *modus vivendi*, poucas ou nenhumas transacções temos feito com a França, que precisa comprar muitos vinhos para sustentar o seu commercio de exportação, é porque os preços ainda não attingiram n'aquelle paiz uma cotação tal que permitta cobrir o preço do vinho em Portugal.

—E se nunca attingirem?—interrompemos nós.—N'esse caso, não exportaremos, nem lucraremos nada com o *modus vivendi*.

—Está enganado. A falta de vinhos em França é tal que, apezar do consumo ter diminuido com o augmento de preço, essa diminuição não é nada comparada com a do *stock*. E embora nós estejamos em má situação,—visto que o preço do nosso vinho é accrescido com 36 réis em litro, importancia em que se computam as despezas para entrada em França—não tardará que mesmo por esse preço o vinho lá fique barato, e então a exportação far-se-ha em grande escala, subindo, por consequencia os preços no nosso mercado.

Sómente devido a este facto é que nós não aproveitamos ainda do *modus vivendi*, por isso que, quem conhece as necessidades do consumo, não está disposto a entregar o genero pelos preços que os commerciantes francezes lhes convem n'esta altura offerecer. Será mesmo necessario, para fugir á ganancia d'esses commerciantes, negociar directamente com os vendedores a retalho, por intermedio dos correctores. Mas, seja como fôr, o certo é que a exportação tem de fazer-se e que o augmento do preço dos vinhos é fatal.

Ás proximas eleições

Presidentes do recenseamento

Na sessão de hoje da Camara Municipal, por proposta do sr. presidente e em conformidade com a nova lei eleitoral, foram nomeados os vereadores srs. Thomaz Cabreira, Dias Ferreira, Augusto José Vieira e Loureiro para presidirem, respectivamente ao recenseamento do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º bairros de Lisboa.

Commissão Parochial de Santa Catharina

Avisa todos os cidadãos maiores de 21 annos, os chefes de familia que queiram ter direito a voto, a dirigirem-se aos seguintes locaes, onde se encarregam d'esses trabalhos, gratuitamente: rua do Poço dos Negros, 88; travessa do Alcaide, 8, e calçada do Combro, 11.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

Fallecimentos

ESTREMOZ, 22.—Falleceram a sr.ª D. Anna Ritta de Carvalho, rica proprietaria, e os srs. João Antonio Aurelio, de 56 annos, e Alfredo José Lopes, de 52, tambem proprietarios e industriaes residentes n'esta villa.

OLHÃO, 22.—Falleceu o sr. Augusto Latinhas, estimado carteiro n'esta villa, sendo o seu funeral concorrido por muitas pessoas de todas as classes sociaes.

ERICEIRA, 22.—Victimado por uma pneumonia, falleceu o 1.º cabo da guarda-fiscal sr. Manuel Augusto de Sousa.

PEQUENAS NOTICIAS

Do relatorio agora publicado pela Companhia de Seguros «A Nacional», vê-se que os lucros liquidos em 1910 foram na importancia de 93:318$155 réis, ficando a totalidade das reservas elevada a réis 185:738$650.

—A Tuna do Commercio de Lisboa realisa a sua apresentação no proximo mez, em sarau gratuito e offerecido ao commercio da capital.

—Na Associação de Classe dos Caixeiros, rua dos Douradores, 150, 1.º, realisa domingo, ás 8 horas e meia da noite, uma conferencia a professora sr.ª D. Lucinda Tavares, sendo a entrada publica.

—A fim de cumprir a pena de um anno de desterro a que foi condemnado como vadio, segue esta noite para Formula, concelho de Estarreja, Antonio Maria dos Santos, que se encontrava preso no Limoeiro.

—Decorreu brilhante a festa promovida a favor do cofre da Escola Popular, discursando com muita elevação o velho democrata Paulo da Fonseca, recitando monologos e poesias os srs. Manuel Nunes e Arthur Avila Fernandes e os meninos Alberto Soares e Alexandre de Castro. Abrilhantou a festa um grupo musical da Academia Alfredo Keill.

A carestia do peixe
OU OS
resultados do famoso "trust"

Sr. Redactor do jornal «A Capital».—Está preoccupando muito o publico o facto de, entre os generos que, ao contrario do que era talvez de esperar, tanto teem encarecido nos ultimos tempos, figurar o peixe em primeiro logar.

O Seculo de hoje publica uma local inspirada por collegas dos signatarios, negociantes de peixe na Ribeira, que desejam, e muito bem, varrer á sua testada desviando de si a responsabilidade do tal carestia. O que, porém, é para lamentar se não tenha frisado ainda é que, se o peixe está tão caro, isso é só devido ao facto de os donos de vapores nacionaes terem constituido um *trust* ou especie de monopolio. No fim da propria local do *Seculo* está bem patente o motivo da carestia, pois que se confessa que, se o peixe custa o dobro do preço que antes custava, «foi devido a ter havido falta no mercado por se não descarregar peixe de outros vapores que estavam atracados á muralha».

Querem mais claro? Peixe não faltava; o que se não quiz foi pôl-o á venda, para, provocando a escassez, manter o preço alto, ficando o peixe a deteriorar-se Deus sabe quantos dias mais dentro dos vapores. E isto succede todos os dias desde que existe o *trust*. E queixam-se de escassez do peixe quando ao porto estão chegando vapores estrangeiros com cargas de mais de 50 toneladas, vindos de Marrocos.

Perguntar-se-ha: mas então já não podem vir aqui os vapores estrangeiros regular o mercado, barateando o peixe, o que beneficiava consideravelmente a população, além de o Estado receber d'elles dez a doze mil réis de direitos e addicionaes por tonelada, ou cerca de quinhentos mil réis por carga? Não podem, não senhor, não porque a lei o prohiba, mas porque elles não hão de vir aqui largar a pesca e ir em cata de gelo a outra parte, porque as fabricas entram n'aquelle conluio.

Se os *trusts* são antipathicos, são-o principalmente os que como este visam os generos de primeira necessidade; são além d'isso puniveis pelo nosso Codigo Penal, mas os senhores do *trust* jactam-se de que ninguem se metterá com elles e elles lá sabem porque.

Assim, acabou a livre concorrencia no mercado, foi illudida a recente lei da pesca, prejudica-se o Estado, e lesam-se os interesses da população, fazendo pagar peixe a 144 réis cada kilo, quando antes não custava mais de 60 ou 70 réis.

De v., etc.—*Manuel Candido Peres, Manuel Gomes Troia, Manuel da Silva Florindo Soares, Manuel Soares Rebello, Emilio Garcia, Rosalina da Conceição Trovisco, Jacintha de Jesus Monteiro Trovisco, José Nunes da Costa, Alfredo Monteiro Trovisco, Perfeito Martins, João Paulo, Alfredo Augusto, João Coimbra, Oliveira & Tavares, Dimas dos Santos, Manuel do Amaral, Manuel João Fallé, Manuel dos Santos, Luiz da Agua, Jeronymo Luiz de Oliveira, José Henriques da Costa, Joaquim Filippe Correia, Clementina de Jesus, Joaquim de Carvalho, Henriqueta Serpa, Joaquim Maria Rebello, Joanna Martins, José Fernandes Duarte, Albertina Mendes, João Dias Rebello, José Lourenço Coro & Filho e Moleiro & Farinheira.*

Do regicidio á Republica
Documentação historica, coordenada por Arnaldo Fonseca.
Um tomo 200 réis
CERNADAS & C.ª
Livraria Editora—rua do Ouro, 190, 192 e nas outras livrarias

Colyseu dos Recreios

A inauguração de novos espectaculos

Uma nova temporada de espectaculos no vasto e popular Colyseu dos Recreios é sempre um motivo de prazer e de jubilo para o lisboeta, porque é aquelle o seu theatro predilecto. E, d'esta vez, o programma d'esses espectaculos é tudo o que ha de mais surprehendente e deslumbrante. A *tournée* Frégoline apresenta-se maravilhosa. Além da grande artista transformista,—grande no nome que já tem, mas pequena e fragil na edade, pois conta apenas 12 annos—virão a Lisboa: a endiabrada e muito celebre Julia Galvez, «estrella» do canto e baile flamenco, que é a primeira no seu genero em toda a Hespanha; os dois corcundas Léger-Lis, duettistas parisienses; os Will's e os Clement, parodistas excentricos. A *tournée* Frégolina dará só 12 espectaculos em Lisboa.

Paquetes d'Africa

Partida do "Zaire"

Sahiu esta tarde com 119 passageiros, entre os quaes 25 condemnados para Loanda

Com 92 passageiros para os diversos portos da Africa Occidental, sahiu hoje, pelas 4 horas da tarde, do Tejo, o paquete *Zaire*, que estava atracado ao Caes da Fundição, onde se juntaram muitas pessoas das relações e familias dos que partiram.

No *Zaire* seguiram tambem os seguintes 23 degredados:

Manuel Antonio Sabino, Innocencio Jorge Valente, Mathias das Neves, Miguel Teixeira, Carlos Alberto d'Araujo, o *Escrivão*, Manuel Duarte Ferreira, Juvenal da Cunha, Manuel Godinho, José da Costa, o *Abegão*, Antonio Mendes, Pedro Nunes, Manuel Ramos Gaspar Caldeira, Manuel Gonçalves Norte, José dos Santos Moira, ou José da Carolina, o *Pae-pae*, Antonio Duque, o *Barbaças*, Luiz Antonio Patrão, José Antonio Pico, Ernesto Molina, José Carlota Junior, Rufino Concelinho, o *Exposto*, e Antonio Nunes David.

Os dois ultimos iam acompanhados de suas mulheres, Maria das Dôres e Elisa Sarmento da Costa Nunes.

Foram escoltados da cadeia do Limoeiro para bordo por uma força de infantaria da guarda republicana, sob o commando do capitão Ferreira, realisando-se o embarque ás 2 horas.

Tambem seguiram no *Zaire* os deportados Julio Soares e Abel Rodeia, que estavam em S. Julião da Barra, de onde vieram n'um vapor do Arsenal, sob uma escolta de marinheiros.

Deixaram de seguir viagem, por ordem superior, os vadios Santhiago Reys e Antonio Capelleta, chilenos, e que contam largo cadastro por rigaristas.

'A' Alfandega em fóco

Os gatos... e os ratos da Alfandega de Lisboa

Sr. redactor.—A minha ultima carta foi escripta, talvez, com excessiva vivacidade. Não a publicou e fez bem, porque agora vejo que o caso não é para indignações. A commissão de syndicancia nomeada pelo sr. director da Alfandega causou indignação á mais de 500 homens que ali trabalham, sendo essa minha carta o reflexo do estado de espirito de toda aquella gente. Passada, porém, a primeira impressão, todos acharam o caso divertido.

Os jornaes deram já como installada a referida commissão, o que é menos verdadeiro.

E, já agora, deixe-me relatar-lhe mais um mysterio da Alfandega. Um benemerito, cujo nome não vem para o caso, deixou em testamento um conto de réis para com o seu rendimento sustentar os gatos da Alfandega de Lisboa. A casa, porém, reconhecendo a insufficiencia do legado, contribue tambem com uma verba para a alimentação dos felinos.

Pois... o homem encarregado dos pobres bichanos tem mezes em que não recebe mais de 1$500 réis para alimentação dos mesmos, do que tem resultado morrerem muitos de fome, que elle substitue no dia seguinte... para não se lhe acabar o trabalho de que está encarregado.

Estes e outros casos a serem syndicados pelo chefe da contabilidade tem graça! A contabilidade é que tem de ser syndicada para taes casos se poderem pôr a limpo!

Por tratarem assim os gatos, é que os ratos abundam na Alfandega de Lisboa, gordos e nédios que é um consôlo vêl-os.

Por isso repetimos: faça-se uma syndicancia á Alfandega de Lisboa, mas por pessoas estranhas áquella casa fiscal, pagando-se como se deve pagar a quem trabalha e cortando-se todos os desperdicios e esbanjamentos com que se locupletam os parasitas.—*S. N.*

A proposito da syndicancia a que se refere a carta acima, fomos, hontem, procurados por varios funccionarios da alfandega, que nos affirmaram não terem, pelo menos dois dos syndicantes, os srs. Joaquim Lima e Cunha e Francisco Antonio Correia, nada de commum com a repartição do trafego do referido estabelecimento, e, portanto, não existir razão alguma para que não desempenhem a commissão para que foram nomeados.

As mesmas pessoas nos garantiram serem todos funccionarios zelosos e de competencia comprovada.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Descanço semanal

Manipuladores de pão

Constando á direcção da Associação que estão sendo distribuidas pelas padarias da Companhia, e independentes, circulares anonymas pedindo dinheiro para a compra de um estandarte e para pagar a uma musica, que ha de tomar parte n'uma manifestação de regosijo pelo descanço semanal, previnem-se todos os manipuladores de pão de que esta collectividade é estranha a essa subscripção.

Vendedores de leite

Foi convidada a classe em geral a reunir ámanhã, pelo meio dia, na séde da associação, rua do Bemformoso, 150, 1.º a fim de se assentar na forma de cumprir a lei do descanço semanal e tratar de outros assumptos de interesse.

As casas de bicycletas poderão abrir aos domingos

Na sessão de hoje da Camara Municipal leu-se uma representação dos donos de casas de bicycletas, em que estes declaram ser prejudicados com o regulamento do descanço semanal, que os obriga a ter os seus estabelecimentos fechados ao domingo, e pedem para lhes ser applicado o mesmo regimen que ás tabacarias, trens de aluguer e automoveis, isto é, poderem estar abertas ao domingo, com o compromisso de nada venderem, explorando apenas o aluguer de bicycletas, visto ser esse dia o mais proprio para esses alugueis. Ponderam mais os requerentes que o encerramento das suas casas ao domingo prejudica tambem muitos dos seus freguezes, que costumam pôr n'ellas as suas machinas a guardar.

A Camara resolveu que fossem incluidos no disposto do artigo 12.º do Regulamento de 10 do corrente os estabelecimentos que se dedicam ao aluguer de bicycletas.

DIVORCIOS
Inventarios, cobranças de dividas e outros assumptos judiciaes no escriptorio dos advogados
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
Rua do Ouro, 66, 2.º
Consultas 1$000 réis

Operarios licenceados da Companhia dos Tabacos

Reuniram hontem no Porto os operarios licenceados da Companhia dos Tabacos, ali residentes, para saberem o que com o seu delegado em Lisboa se tinha passado. Foi acremente censurada a demora da parte da Companhia em dar resposta aos requerimentos que lhe foram enviados, sendo approvada uma moção, na qual, entre outras resoluções, se toma a de, no caso d'essa resposta não ser dada até ao proximo domingo, vir a Lisboa o maior numero possivel de operarios solicital-a directamente, assim como a de se conservarem em sessão permanente até a obterem.

THEATROS

"Refugio"

E A

festa artistica de Ferreira da Silva ámanhã, no Republica

Como temos noticiado, realisa-se ámanhã, no theatro da Republica, a festa artistica de Ferreira da Silva, um dos nossos actores que mais e melhor honram o palco portuguez.

Só por este facto seria, pois, ámanhã, noite de festa no referido theatro. Accresce, porém, o subir á scena a nova peça *Refugio*, de Dario Niccodemi, a que *A Capital* ainda hontem se referiu, a proposito de uma accusação de plagiato contra o respectivo auctor que tem sido tratada nos tribunaes de Paris.

Ferreira da Silva

N'essa mesma nossa referencia de hontem veem as linhas geraes do entrecho da peça, razão por que não as damos hoje, como costumamos, sempre que se trata d'alguma peça nova.

Resta-nos accrescentar que *Refugio* é traduzido pelo nosso collega na imprensa sr. Santos Tavares.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

O vereador sr. Affonso de Lemos falou sobre melhoramentos na avenida Candido dos Reis e mandou para a mesa uma representação de alguns commerciantes de Carnide, pedindo para que as ruas n'aquella localidade sejam regadas uma ou duas vezes por dia.

O sr. presidente leu um officio de Leon Baudouin, que, pedindo um retrato do mesmo sr. presidente e autographo escripto em portuguez, possa figurar no *Livro d'Or*, a publicar-se por occasião do cincoentenario da proclamação de Roma capital.

O sr. Braamcamp Freire declarou ter enviado o seguinte officio:

> Assim como da pequena lande brota o frondoso carvalho, que vae com seus ramos ensombrar dilatado terreiro; assim da modesta cidade de Lacio proveiu o grande imperio, que a maior parte do mundo cobriu com a sua civilisação. E tão intensivamente a implantou, que d'ella ainda hoje permanecem numerosos vestigios, nos usos, costumes e linguas de varias nações, n'alguns dos seus monumentos, em muitas das suas ruinas.
>
> A velha Lusitania foi bafejada pela aura romana; acolheu-a, aproveitou-a, conservou-a e a ella deveu o idioma, em grande parte, e tambem, ao constituir-se o reino de Portugal, a principal garantia, durante longos annos, para as suas liberdades e força zelosamente mantidos pelos concelhos, á imagem do municipio romano criados.
>
> O tempo porém que tudo consome, apagou o brilho da Roma pagã. Curta duração, comtudo, logrou a penumbra; breve novo facho luminoso surjiu. Era a Roma christã.
>
> Se d'esta, ao contrario da outra, nada aproveitaria Portugal para as regalias das suas instituições, para o polimento da sua lingua, sem duvida é, todavia, que forte impulso de lá constantemente veiu influir nem sempre para bem, na marcha social e economica da nação, no aperfeiçoamento das suas artes e letras.
>
> São, pois, tantos os laços que sempre a Roma Portugal prenderam, que todas as prosperidades á cidade por excellencia sobrevindas,—alegre acolhida no nosso paiz encontram. Por isso sinceras e enthusiasticas sem duvida são as saudações que em nome da nossa capital a Roma envio por occasião da celebração do quinquagesimo anniversario da sua proclamação de capital da Italia, una e livre.
>
> Paços do Concelho, 23 de março de 1911.—*Braamcamp Freire.*

Foi approvada a seguinte proposta do sr. Affonso de Lemos:

> Proponho que a Camara abra concurso para a construcção e preço dos modelos a adoptar da casa Carlos Gomes, compromettendo-se a Camara a fornecel-os ao publico por esse preço e a fazer todas as requisições sómente á casa que fôr preferida n'esse concurso emquanto não houver melhor meio a adoptar para remoção dos lixos das habitações.

A Camara resolveu só emprestar objectos de decoração para as festas officiaes da Republica.

Foi lido o balancete da semana finda, que accusa um saldo de 4:287$410, que, com as quantias depositadas em bancos e companhias, perfaz a quantia total de 130:824$290 réis.

—O sr. presidente disse que a Commissão de Soccorros da cidade de Lisboa para as victimas das inundações, tendo distribuido os soccorros dentro dos limites que reputou justos, ficou-lhe um saldo que resolveu converter em 9 inscripções da Junta do Credito Publico, do valor nominal de 1:000$000 réis cada uma, para entregar á Camara como fundo permanente, a fim de com os seus juros distribuir annualmente roupas e calçado pelo maior numero possivel de crianças de Lisboa.

Partido Republicano

Centro dr. Miguel Bombarda.—Este centro realisa no proximo dia 25, pelas 8 horas da noite, uma sessão solemne para inauguração d'um quadro offerecido pela commissão organisadora. Estão já convidados diversos oradores e far-se-ha representar a Associação Propagadora da Lei do Registo Civil.

PORTALEGRE, 22.—A commissão municipal d'esta cidade promove no proximo domingo dois comicios de propaganda nas freguezias das Carreiras e Ribeira de Niza, em que usarão da palavra os srs. dr. Balthazar Teixeira, João de Brito, José Pinheiro e Antonio Monato.

Gréves

Classes Graphicas

Um convite da Associação dos Caixeiros e subsidios aos grévistas

Os operarios compositores, impressores e encadernadores de casas d'obras, excepto os que são empregados nas officinas cujos proprietarios annuiram a estabelecer o horario das 8 horas de trabalho, continuam na mesma attitude de intransigencia, estando reunidos em sessão permanente na Associação de Classe dos Compositores Typographicos.

Junto das casas de obras permanecem commissões de vigilancia, e á porta da Typographia Commercio e Industria, na rua de S. Bento, que funcciona apenas com o seu proprietario, estão duas praças de cavallaria da guarda republicana.

A Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa telegraphou á Associação dos Compositores, convidando-os a nomearem uma commissão que, hoje, ás 9 horas da noite, compareça na sua séde social, a fim de tomar conta dos trabalhos typographicos d'aquella collectividade.

Os operarios impressores reuniram ao principio da tarde, sob a presidencia do sr. José Maria Christiano, tendo resolvido que todos os grévistas sejam subsidiados no proximo domingo pela associação de classe: os officiaes com 1$500 réis e os aprendizes com 600 réis, mas que sejam as familias d'estes que recebam o dinheiro.

Registou-se hoje a adhesão da typographia Voz do Povo, calçada de S. Francisco, que acceitou as reclamações dos grévistas.

União Fabril

A commissão de resistencia conferencia com a direcção da Companhia

A's 6 horas da manhã compareceu junto das fabricas uma força de cavallaria da guarda republicana, sob o commando de um official, a fim de assistir á entrada dos grévistas que o quizessem fazer; porém, as portas não se abriram. Em virtude d'isso, a força retirou, ficando apenas 4 soldados nas fabricas Alliança e União e alguns policias. A commissão de resistencia procurou de tarde a direcção da Companhia, devendo os grévistas reunir á noite para saber o resultado da conferencia, havendo esperanças de que o conflicto termine.

Sobre os ultimos acontecimentos operarios, estiveram hoje no governo civil, conferenciando com o sr. dr. Euzebio Leão, os propagandistas srs. Bartholomeu Constantino, Pedro Pires, Francisco Paulino e Mario Guerreiro, do Almada, e Thomaz Bicker, de Lisboa.

Fragateiros

Terminou hoje, alcançando os grévistas a victoria

Está terminada a gréve dos fragateiros, que alcançaram a victoria. A commissão de resistencia procurou hoje novamente o capitão do porto, capitão de mar e guerra sr. João d'Oliveira, que a acompanhou até junto do sr. ministro da marinha, comparecendo tambem os proprietarios de fragatas. Entre uns e outros trocaram-se impressões, sendo depois lavrado um contracto com as reclamações pedidas pelos grévistas, que cederam em alguns pontos. Em seguida a commissão dirigiu-se para a associação, onde deu conta do resultado da conferencia. O sr. José Maria Laranjo pediu a todos os grévistas que fossem buscar as fragatas e aguardassem ordens dos patrões. As commissões de vigilancia foram prevenidas do resultado obtido, sendo no fim da sessão levantados vivas ao capitão do porto, ministro da marinha, cabo do mar e muitos outros.

Inscriptos maritimos

Declarar-se-hão em gréve se não forem satisfeitas as suas reclamações

Tendo-se suscitado conflicto entre os inscriptos maritimos e a Empreza Nacional de Navegação, por motivo de despedimento de alguns empregados e ainda porque os maritimos resolveram fazer reclamações de melhoria de situação, fôra deliberado declarar hoje a gréve se não fossem satisfeitos os seus pedidos, tornando-se esse protesto extensivo ao embargo da saida do paquete *Zaire*, que seguia hoje, como seguiu, para a Africa. Em reunião de hoje, foi, porém, resolvido não offerecer opposição á marcha do paquete, que teve livre pratica, indo a commissão de resistencia hontem nomeada procurar esta tarde a direcção da Empreza Nacional de Navegação, á qual entregou as seguintes reclamações: Marinheiro, ordenado, 15$000 réis mensaes, pagamento de 100 réis por cada hora de trabalho extraordinario; trabalho das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, com as respectivas horas de refeição; moços de convez, ordenado mensal, 12$000 a 15$000 réis, e as mesmas regalias dos marinheiros.

A' commissão foi dito pela direcção da Empreza que ia estudar o assumpto.

Qualquer resposta que a Empreza der será apreciada esta noite na séde da Associação dos Inscriptos Maritimos Portuguezes, por toda a classe.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

ULTIMAS NOTICIAS

Partido Republicano

PORTO, 23.—Esta noite ha uma reunião de importantes elementos do partido republicano, para a fundação d'um partido republicano moderado. Deve ser presidida pelo dr. Nunes da Ponte.

—Por alvará do sr. governador civil, foram nomeadas commissões parochiaes para 9 freguezias do concelho de Felgueiras.

—Está reunida a Camara Municipal. Foi lido um requerimento da Commissão Municipal Republicana pedindo a cedencia do salão nobre da Bolsa, para se reunirem ali, domingo, os delegados do partido republicano do Norte. A Camara deferiu o pedido, devendo, porém, a reunião realizar-se na sala das sessões da assembléa geral ou no atrio da Bolsa.

—No concelho da Maia vae fundar-se mais um centro republicano, devendo inaugurar-se em 2 de abril.

"Dandysmo"

NO

Chiado Terrasse

E duplamente se fez representar! Caras lindas de mulheres, vestidas preciosamente e de exquisito bom gosto, deram ao Chiado Terrasse um tom festivo, alegre, como nunca ali presenceámos. Um encanto!

O sr. Luiz Trigueiros foi bem feliz, conseguindo attrahir á sua conferencia uma assistencia assim, e duplamente tambem se póde como tal considerar, pois á sua conferencia despertou interesse, sendo por isso muito applaudido.

O conferente fez a historia do dandysmo, que, desde Jorge Brumell, que da pastellaria paterna conseguiu pela sua maneira de vestir, guindar-se ás altas regiões palatinas e ser intimo e indispensavel de Jorge IV de Inglaterra, até aos nossos tempos, agonisa arrastado se compararmos com o seu antigo esplendor e grandeza, entremeiando a sua palestra com factos e anecdotas a proposito. Em Portugal tambem houve quem conseguisse fazer-se notar pela elegancia do vestuario, pela distincção do porte.

O marquez de Vianna, o conde de Paiva, o marquez de Niza, Almeida Garrett, o visconde de Sotto Maior, Jeronymo Colaço, Bernardino Martins e tantos outros conseguiram tambem impôr-se, chamando attenção pela forma cheia de cuidado e elegancia como se vestiam e, não só cá como no estrangeiro, bem mais difficil de destaque.

A seguir á conferencia exhibiram-se algumas fitas animatographicas de grande effeito, tocando o sextetto alguns numeros de musica, que pela forma como foram executados mereceu applausos.

Notas diversas

Como *A Capital* já noticiou, o sr. João José Gomes tem em seu poder uma representação contendo 212 assignaturas dos povos das freguezias do Casal de Loivos, Provezende, Cellereiros, S. Christovão do Douro, Covas do Douro e Pinhão, protestando contra a transferencia do chefe da estação telegrapho-postal d'esta ultima localidade para Oleiros. A essa representação veiu juntar-se outra, com 58 assignaturas, do povo de Valença do Douro, representações que o sr. Gomes não poude ainda entregar ao sr. ministro do fomento, por causas diversas, estando, porém, na intenção de o fazer hoje, visto que o descontentamento é grande n'aquellas localidades, onde o mencionado chefe gosa das maiores sympathias, por ser um funccionario zeloso e cumpridor dos seus deveres.

No concurso hoje realisado na Junta do Credito Publico, foram adquiridas 25 mil libras, ao preço de 4$905 réis cada uma, destinadas ao encargo do coupon externo de julho.

Uma commissão de contra-mestres da armada procurou hoje o sr. ministro da marinha, a fim de lhe representar sobre melhoria de situação. Foi recebida pelo chefe do gabinete do mesmo ministro, sr. Arantes Pedroso.

Os srs. Jayme Real e Severino d'Oliveira, engenheiros industriaes, reclamaram junto do sr. ministro do interior contra a nomeação do sr. Feio Terenas, filho, para chefe da repartição de viação e obras do municipio de Setubal, sob fundamento da nomeação não se ter feito nas condições legaes.

Uma commissão da associação dos empregados do regimen dos tabacos procurou hoje o chefe do governo, para o cumprimentar e entregar-lhe um opusculo intitulado *Reivindicações de trabalhadores*, elaborado pelo sr. Manuel de Azevedo Fialho. A commissão foi recebida pelo sr. Bensabat, secretario do sr. dr. Theophilo Braga.

O sr. Ramos Coelho, engenheiro da Exploração do Porto de Lisboa, teve hoje larga conferencia com o sr. ministro do fomento acerca da creação da nova secção de serviços de dragagem.

Com destino a Loanda, para onde foi ultimamente transferido por conveniencia do serviço, parte no dia 1 de abril, a bordo do *Portugal*, o sr. dr. Velloz Caldeira, juiz da Relação.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(A's 6,15 da t.)

Venda do Jardim Passos Manuel

Foi concedida auctorisação á Empreza Artistica Limitada para adquirir por compra o terreno onde está
installado o Jardim Passos Manu
de que a mitra é directa senhor
podendo sujeitar-se ás disposições d
Codigo Civil quando tiver de
destruição legal do fôro.

A provincia n'A CAPIT

GUIMARÃES, 23.—No logar de C
um suino atacou uma criancinha q
mãe deixára no berço e feriu-a de
do na cabeça que morreu.

—Pedia a exoneração de administra
dor do concelho o dr. Eduardo d'A
que vae ser proposto para deputa
este circulo.

PARTE COMMERCIAL

Situação da pra

Cambios.—Realisou-se hoje
curso semanal para adjudica
25:000 libras á Junta do Cre
blico, sendo essa adjudicação
48 7/8. O mercado cambial
alteração, abrindo e fechando
guintes cotações:

	Compra
Londres, cheque	48 15/16
Londres, 90 d/v	49 7/16
Paris, cheque	581
Italia	578
Allemanha, cheq.	239 1/2
Amsterdam, cheq.	406
Madrid, cheq.	830
Nova-York	995
Rio s/Londres	16 1/16
Libras	4$930
Agio d'ouro	8 0/0

Descontos.—Fizeram-se entre
0/0 operações no mercado livr

Bolsa.—Esteve razoavelme
mada hoje a Bolsa. As inscrip
ram-se

	Assent.
Tit. de 1.000$000	38,70
de 500$000	38,70
de 100$000	38,70

Obrigações d'Estado, effectu
1888, 20$950.
Externas, effectuado: 1.ª seri
e 65$200, e 3.ª 66$400.
Acções, effectuado: Banco de
gal, 157$800; Banco Ultra
95$500; Assucar, 38$500; Mo
5$700; Companhia Nacional de
minhos de Ferro, 5$700; Pa
14$750 e 14$800; Zambezia,
Obrigações, effectuado: Co
das Aguas, ass., 75$200, 6 0/0
77$500 e 4 0/0 68$000; Ambac
Norte e Leste, 1.º grau, 60$
grau, 50$200; Beira Alta,
16$000.
A praso, fim de março:
38$400, 38$500 e 38$800; Mo
5$700 e 5$750; Zambezia, 35
—Fim de abril: Moçambiq
39$200, 39$100 e 39$000; Mo
5$800 e 6$500; Zambezia, 35

Bolsa de Londres.

LONDRES, 23, á 11 hor
1/2 consol. inglez, 82,00;
guez, 66,00; 5 0/0 Brazil,
4 0/0 japonica, 1905, 2.ª seri
0/0 Russo, 1906, 105,25; Per
Atchison, 112,87; Chesapeak
85,00; Erie prefered, 49,
mon, 30,25; Missouri Co
Rock Island, 30,75; Southe
119,00; Southern Common,
Pac, 181,25; "Gd." Trunk
pref.), 62,00; U. S. Steel co
com, 81,12; Amalgamated
ganyka, 4,62; Beira Railwa
çambique, 23,00; Rand-Mine

Fecho da Bolsa de Paris.—
guez, 66,80; Norte e Les
000,00; Moçambique, 23,7
17,25; Tabacos, 000,00.

BOLSA DE LISB
A. da Costa
Corretor official
Transacções em fundos pu
papeis de credito,
bilhetes do thesouro
Rua Augusta,
Teleph. 579 — End. tel. Co

PUBLICAÇÕES RE

«O Semeador»

Recebemos os primeiro
ros d'esta nova publicaçã
Associação Central de Agr
tugueza, referentes a jan
ro. Dirigido pelo agronom
da Camara, apresenta-se b
e com variada collabora
de todos os assumptos
zendo informações intere
os agricultores. Longa vi
collega.

«Manual patriotico do cidadã

Original do tenente de
José Eduardo Moreira
pirante a official sr. João
mes, acaba de apparecer
dicado, como o seu titulo
soldado portuguez. Em
guagem ao alcance d'aq
se destina, incutindo-lhe
deveres e dos sacrificios
lhes exige, dizendo-lhes
dado deve fazer se pa
o proclamando bem alto
Republica Portugueza,
tico do cidadão e do soldad
grande utilidade e
fusamente espalhado
bem merecendo os
trabalho em prol da
dado.

«Do regicidio á Repub

Devido á brilhante pen
da Fonseca, appareceu
d'esta obra, do que
occupou extensamente
linguagem cuidada e
o presente fasciculo
que será *Do regicidio*
repositorio historico
dem e de incontestavel

EGREJA LI
Conferencia pel
réis. Cernadas & C.ª
Rua do Ouro 190, 192

HRONICA DA MODA

Montaigne, apesar de todo o seu scepticismo, dizia: «A belleza é o elemento mais poderoso e de maior recommendação para os homens; é o primeiro meio de conciliação, e não ha homem, por mais *barbaro e rabugento* que seja, que se não sinta influenciado e *ferido* perante a doçura d'uma mulher bonita...»

A belleza tem um dos mais subidos poderes na sociedade.

Aquella que a possue tem uma grande superioridade e um meio inapreciavel para satisfazer os seus caprichos e vencer todos, todos os obstaculos.

Certamente, que o espirito e a graça são d'uma importancia ponderante; mas, em geral, não se pede espirito a uma mulher bonita—seria pedir demasiado—admira-se e adora-se pela sua estonteadora e radiante belleza.

O espirito manifesta-se com o tempo, a formosura magnetisa, encanta e provoca na humanidade esse terrivel mal chamado *Le coup de foudre*.

Essa belleza poderosa, consiste n'um conjuncto de perfeitas harmonias, de formas e de côr, que constitue um corpo de raça apurada, e que inspiram uma profunda admiração e assombro!

Um pequenino *esboço* d'esses traços caracteristicos e indispensaveis: que o seu talhe seja medio e esbelto; os seus contornos tenham as linhas harmoniosas; que a sua physionomia, sobretudo, tenha o *dom de attrahir*; a pelle que seja branca e rosada, o olhar vivo, os movimentos graciosos, uma maneira de andar elegante, e que não seja nem muito gorda, nem excessivamente magra.

Mas, minhas senhoras, não vos desconsoleis; porque a perfeição é para os quadros e, *todavia sabe Deus... o que vae por esse mundo de Christo!...*

A nossa Lisboa está cheia de lindas mulheres, graciosas e elegantissimas, sem contudo ostentarem todos esses apreciaveis *predicados*.

Já me ia esquecendo, com toda a minha *tagarelice*, de vos falar das modas, de dizer-vos a *ultima palavra* a proposito de sapatos. São detalhes de *toilette* que não devem ser esquecidos por uma elegante, pois não ha elegancia, sem este irreprehensivel elemento.

O sapato, *demi-montant* de verniz *sangle*, gaspiado de camurça em côres sombrias, é muito *chic*, assim como para mais *habillé* o sapato de velludo preto e de velludo na côr dos vestidos, é um requinte de elegancia, fazendo crêr que o seu successo se prolongará, mesmo no verão. Guarnece este sapato uma *cocarde*, ou apenas uma fivella de pedras.

Para a noite, continuam os sapatos metallizados e *le dernier cri*, é o celebre «*cothurne*» de baile, silencioso e flexivel, que ha bem sessenta annos estava posto de parte.

Fazem-se em sedas brilhantes, bordadas a contas, cobertos de rendas *Chantilly*, ou ainda dourados e prateados.

Os grandes laços nos sapatos de passeio continuam a ser muito moda, e a nova phantasia, que não deixa de ter a sua originalidade, são os mesmos laços feitos na côr dos vestidos.

Pode ser... No emtanto é permittido que duvidemos do seu successo por emquanto.

Au revoir.

Colette.

Massas de purgueira
E
farinha de ricino

Para adubação de batata e milho. Phosphato Thomaz de 14/16 % total; para expedição immediata

Preços reduzidos á descarga

O. Herold & C.ª
LISBOA—PORTO—PAMPILHOSA

TOURADAS

Praça do Campo Pequeno

Apparecem ámanhã os cartazes annunciando a inauguração da temporada tauromachina no Campo Pequeno, a qual se realisará no proximo domingo, sendo estes cartazes mais uma bella manifestação do merito artistico do desenhador Alfredo Guedes, que tão excellentes trabalhos tem apresentado no genero.

A empreza Baptista & Lacerda contractou para essa corrida nem mais nem menos que o valente e elegante cordovez Rafael Gonzalez, *Machaquito*, que as emprezas hespanholas disputam a peso de ouro, e, além de *Machaquito*, que virá acompanhado de dois dos seus melhores bandarilheiros, os nossos mais sympathicos toureiros terão que entender-se com os 10 soberbos touros de Emilio Infante.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Movimento associativo

Operarios da industria de Carruagens

Reune ás 8 horas da noite a assembléa geral para eleição de cargos vagos e de delegados á commissão de vigilancia do descanço semanal.

Barbeiros e Cabelleireiros de Lisboa

Reune hoje, pelas 9 horas da noite, a assembléa geral, sendo a ordem dos trabalhos: eleição da nova direcção e dos delegados fiscaes do descanço semanal e leitura do relatorio de 1910.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins,
que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3033

Contingente de Macau

Entrou esta manhã, no Tejo, procedente da Batavia, o paquete hollandez *Grotius*, com 113 passageiros em transito e 40 para Lisboa, entre os quaes 27 praças de *pret* que estavam em Macau e embarcaram em Singapura.

Theatros, Circos e Cinemas

No Republica repete-se, esta noite, *A bisbilhoteira* e *N'um rufo*, o que, tudo, constitue um espectaculo de franca gargalhada.

—O beneficio que não pondo realisar-se hontem no Trindade ficou transferido para ámanhã, de modo que ainda mais se prolonga a interrupção que tem soffrido a interessantissima operetta *O sangue vienense*, que com tanto agrado tem sido acolhida pela belleza da musica, desempenho e maneira como está posta em scena.

Com esta mesma peça realisará a sua festa artistica, em 4 de abril proximo, o actor Gabriel Prata.

—Para estreia do actor Julio Alves entrou em ensaios, no Gymnasio, a comedia em 1 acto *O mensageiro da paz*, traducção do actor Christiano de Sousa.

—No Rua dos Condes continúa tendo enorme successo a companhia hespanhola de zarzuela, que alli se acha trabalhando. Hontem houve duas enchentes, o que certamente, hoje, de novo succederá, pois que se annuncia um espectaculo sensacional com 4 zarzuelas de exito seguro.

Para ámanhã annunciam-se, na 1.ª sessão, as zarzuelas *Sangre español*, episodio da guerra de Melilla, que em Hespanha tem já para cima de 500 representações e *Las campanadas*, e na 2.ª, *La Patria chica* e *La leyenda del monge*.

—Hoje, como sempre, deve ser colossal a enchente no Apollo, onde mais uma vez se representa a incomparavel revista *Agulha em Palheiro*, ampliada com a deslumbrante apotheose *Boa noite*.

—A companhia de variedades, que está funccionando no Etoile, já para ámanhã annuncia uma estreia: a da celebre cançonetista italiana Ida Tesouro, procedente de Paris, onde acaba de obter fartos applausos. Esta noite, Sagrario Castro, notavel *coupletista* hespanhola, cantará novos *couplets* e Mello Nilo Vaporos e seu *pierrot*, um apreciavel barytono, exhibirão o seu sensacional numero, que tão applaudido foi hontem.

—Continuam as enchentes no elegante Salão Avenida, tendo agradado muito os numeros de variedades que o Duo artistico ali apresenta.

Batalhões de voluntarios

Republica n.º 4.—No proximo domingo, realisa-se pela 1 hora da tarde, no local do costume, o segundo exercicio com armas. Pede-se a comparencia de todos os alistados.

A inauguração da nova séde é no domingo, 2 d'abril, assistindo um membro do governo provisorio e outro do Directorio, e discursando oradores de grande prestigio.

Republica n.º 5.—Previnem-se todos os alistados d'este batalhão que foi convocada para ámanhã, ás 9 e meia horas da noite, a assembléa geral, para a eleição do 1.º chefe, sendo de toda a conveniencia que não faltem a este acto todos os voluntarios.

Federado n.º 5.—Realisa-se no proximo domingo o quarto exercicio com armas, sendo distribuido aos alistados o distinctivo da Federação.

A provincia n'"A CAPITAL,,

PORTALEGRE, 22.—O sr. ministro da guerra enviou de Elvas ao presidente da Camara Municipal d'esta cidade um telegramma agradecendo a enthusiastica manifestação de que aqui foi alvo, telegramma a que o sr. Antonio José Lourinho respondeu, expressando a sua gratidão pela amabilidade do sr. coronel Barreto e os sentimentos democraticos d'este municipio.

—Festeja no proximo domingo o seu 12.º anniversario a sympathica Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Portalegre, havendo festejos que constarão de sessão solemne no governo civil para entrega de recompensas, exercicio geral na Praça da Republica, inauguração do campo de *foot-ball*, com um desafio entre as corporações de Voluntarios e Robinson, e á noite arraial na sua séde, abrilhantando todos os actos a considerada banda d'aquella corporação.

ERICEIRA, 22.—E' esperado no dia 26 o governador civil do districto, dr. Euzebio Leão, ao qual será offerecida uma taça de Champagne, tendo ficado assente, entre a commissão municipal e parochial, que a inscripção para essa modesta festa seja apenas de 500 réis.

Movimento do porto

Mediter., China, Japão, etc. «Vondel»	24
Amsterdam «Grotius»	21
Leixões e Hamburgo «Halsburg»	25
Vigo, South., Boul., H. «Cap Vilano»	27
Leixões, Vigo, Liverpool «Hilary»	28
Cord. La-Pal. Liverpool «Orissa»	28
Pará e Manaus «Jerome»	29
Tener., R.; Mont. B. A. «Cap Ortegal»	29
Pern., Rio, Santos «Chancers»	30
Sout., Felxs., Hamb. «Feldmarschall»	30

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—N'um rufo.—A bisbilhoteira.

TRINDADE—8 1/2—Beneficio—A viuva alegre.

GYMNASIO—8 1/2—Beneficio—Sherlock—Lagartijo.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES—Companhia de zarzuela—8 1/2—La gatita blanca.—La tragedia de Pierrot.—10 1/2—La viejecita.—Lysistrata.

MODERNO—7 1/2—Pinto na casca, revista—Simão, Simões & C.ª—Animatographo.

ETOILE (calçada da Estrella)—7 1/2—9—10 1/2—Companhia de variedades.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS.—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira-Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)

CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.

Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 litros	250
20 litros	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66

Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Collares—DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurantes.

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite
Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.
ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone—3156

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.

Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas.
Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.

R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

AO COMMERCIO
Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA DOS TYPOGRAPHOS
RUA DE S. BENTO, 458—LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia e Perfumaria
Perfumarias nacionaes
239, Rua da Magdalena, 241

Assis de Brito
Medico dos hospitaes
Rua do Sol ao Rato, 215, 1.
LISBOA

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.
Maçagem e Electrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e *unhas encravadas Banhos hydroelectricos* no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E.—Telephone: 3909

LACTAL ÁS MÃES
Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães em qualquer tempo e que queiram amamentar.
Preço de cada frasco 1$000 réis
DEPOSITOS
LISBOA—Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117
COIMBRA—Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges
Pelo correio accresce o preço do porte.

CAPITALISTA
Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.
As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.
Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2715

Orthopedia
Fundas, apparelhos, meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

Emprestimos sobre penhores
RUA DAS GAVEAS, 21
Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas *outras casas.*

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
BOTELHO
RUA DO OURO
Junto á esquina do Rocio
TELEPHONE 3.156

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO:
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthésia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

20 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

III

—Desça. Esperam-no,—disse o homem, que tinha a apparencia de ser um agente de segurança.

Luiz apeou-se. Estava n'esse pateo, onde passeavam agentes de policia e que se parecia perfeitamente com o pateo d'uma prisão. O gabinete do chefe da segurança fica na sobreloja, á esquerda, no fundo d'um corredor, o que o agente indicava a Luiz com um gesto convidativo.

Luiz tinha vontade de lhe saltar ás guellas, mas reprimiu a colera e começou a andar. Tardava-lhe ter uma explicação com o supposto addido ao tribunal que devia ser um commissario de policia ou um official de paz.

O agente seguiu atraz d'elle. Passaram pelos postos de inspectores que occupam as salas do rez do chão e chegaram ao fundo d'uma escada de caracol.

—Suba!—disse o agente, afastando-se para lhe ceder o passo.

Os policias cedem sempre o passo ás pessoas que prendem, mas é apenas com o fim de impedir que fujam.

Na sobreloja, Luiz foi dar a uma grande ante-camara onde estavam tres escreventes. Viam-se alli um fogão, uma mesa e duas poltronas usadas. O homem indicou uma a Luiz que entendeu não dever sentar-se.

O agente tinha passado para outra ante-camara, que se segue á primeira. Reappareceu dois minutos depois e fez signal a Luiz de o acompanhar.

Era o que Luiz desejava. Entrou, e, depois de ter atravessado uma sala quadrada, onde só havia armarios atulhados de pastas verdes, encontrou-se n'um gabinete, onde um homem sentado a uma secretaria escrevia, um homem que reconheceu immediatamente. Era o pretendido addido ao tribunal.

—Finalmente,—exclamou Luiz Mareuil,—vae fazer-me saber o que significa este mau gracejo. Foi procurar-me da parte do sr. Mornas, juiz de instrucção, que queria, ao que dizia, pedir-me um esclarecimento. Onde está elle? Desejo falar-lhe.

—Vel-o-ha em breve,—respondeu com frieza o homem que estava sentado.—Como se chama? Onde mora? Qual é a sua profissão?

—O meu nome? O senhor conhece-o, assim como conhece o meu domicilio, visto que foi á minha casa para me attrahir a uma cilada infame.

—Lembro-lhe que está falando a um magistrado e convido-o a mudar de tom.

—Um magistrado que procede como um espião! Apresentou-se, invocando uma qualidade que lhe não pertence.

—Se lhe tivesse dito quem era, recusar-se-hia talvez a seguir-me, e teria sido obrigado a mandal-o prender á vista de sua mãe e de sua irmã. Foi por consideração para com ellas que não nomeei a minha qualidade e que deixei os meus agentes á entrada da avenida Trochot. Devia agradecer-me. Tenha cuidado em não aggravar ainda mais a sua situação.

—A minha situação!... De que sou então accusado?

—Admiro-me de que m'o pergunte... e aconselho-o a não persistir no systema que parece ter adoptado. Sabe muito bem que é accusado de assassinio na pessoa do sr. Fromentin.

—Eu!... Mas é absurdo... cheguei a Bolonha no momento em que o crime acabava de ser praticado... e Jorge Darès viu fugir o assassino.

—Dirá isso ao juiz d'instrucção e o sr. Darès será ouvido. Não estou encarregado de o interrogar, mas sim de o mandar prender.

—Manda-me então para a prisão?

—Não sou eu que para ahi o mando. Tenho um mandato, que devo fazer cumprir. Se se recusa a fornecer-me as indicações que acabo de lhe pedir, inscrevel-as-hei por dever de officio. Repito-lhe que não tenho tempo a perder.

—Está bem. Queira mandar-me dar com que possa escrever a minha mãe.

—Lamento não poder acceder ao seu desejo. O juiz d'instrucção decidirá se o senhor deve ou não ser mettido no segredo e até que elle delibere é-me impossivel auctorisal-o a communicar seja com quem fôr.

E dirigindo-se ao agente que estava de guarda á porta, o chefe accrescentou:

—Conduza o detido ao Deposito.

Dez minutos depois, a porta massiça da prisão fechava-se sobre elle. Os seus sonhos de ventura tinham-se desvanecido e o desventurado dizia, pensando em Cecilia:

—E se a accusam de ser minha cumplice!

IV

Mornas chegára ao Palacio ao meio dia e meia hora. Tivera uma curta conferencia com o chefe do tribunal e estava já installado no seu gabinete quando ainda sua mulher falava amigavelmente com Gigondès.

Assim como ella previra, os seus honrosos escrupulos valeram-lhe alguns cumprimentos e foi encarregado da instrucção.

Confiaram-lhe a difficil tarefa de pôr a claro um dos casos mais embrulhados que havia muito se tinham dado e confiaram absolutamente na sua intelligencia e na sua imparcialidade para dirigir as investigações.

Era um pouco tarde, visto que dezeseis horas tinham decorrido desde que o tiro fôra disparado. O crime fôra commettido fóra de Paris, e resultára d'isso uma perda de tempo. Mas era menos importante caminhar depressa do que caminhar com certeza, e, de resto, a noite e a manhã não tinham sido mal empregadas.

O commissario de policia de Bolonha completára o seu inquerito no local do crime e o chefe da segurança, avisado quasi immediatamente, occupára-se desde o romper do dia em recolher informações precisas ácerca das pessoas que rodeavam Frémentin e do seu passado.

Empregára tanto zelo e procedera com tanta sagacidade, que ao meio-dia o seu relatorio estava concluido, um relatorio em que eram indicadas as causas provaveis do crime e designadas pelos nomes as pessoas que podiam ter interesse em o praticarem.

Mornas encontrára-o em cima da sua secretária e começára, como era natural, por o lêr, antes de chamar o magistrado suburbano que procedera ás diligencias de facto e que esperava as suas ordens.

O relatorio era um modelo de clareza. O seu auctor expunha a situação sem reticencias algumas, abstinha-se de conclusões e não deixava mesmo transparecer a sua opinião pessoal.

Affirmava, todavia, que só o desejo da vingança podia ter armado o braço do assassino e que esse desejo fôra inspirado pelo casamento de Frémentin com Cecilia Aubrac. O facto de ter ferido o marido durante o jantar de nupcias não deixava duvidas a tal respeito, e havia n'esse requinte de crueldade uma indicação que podia ser utilisada.

Admittindo esse ponto de partida, apresentavam-se duas hypotheses: Frémentin fôra morto, ou por uma mulher que tinha ciumes d'elle, ou por um homem com ciumes de Cecilia Aubrac.

Em apoio da primeira hypothese, o relatorio assignalava o facto de Frémentin ter tido numerosas amantes e de todas as classes sociaes. Procurava as mulheres de sociedade, mas frequentava tambem as mulheres do theatro e não desdenhava as pequenas operarias. Uma unica das suas amantes era conhecida, e o chefe da segurança não lhe occultou o nome.

Era a sr.ª Verdalene, cujas antigas relações com o empregado de seu marido eram quasi notoriamente publicas. Mas essas relações pareciam ter findado havia alguns annos.

Havia, pois, que proceder a um inquerito sobre as amantes de Frémentin, inquerito que tinha de ser demorado e difficil.

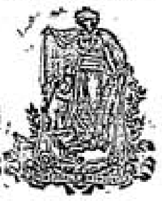
(Continúa.)

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)



Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde--Lisboa, R. do Alecrim, 10

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

do Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Filhos Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)
Phosphoros de enxofre .... 18$000 réis
amorphos .... 36$000 »
Cera commum ....
Cera luxo (quarto de caixote) .... 18$000 »
com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 789, rua de S. Julião—LISBOA.

MONTE-PIO COMMERCIAL
E
INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a prazo. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda da energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços { STANDARD .... 5$500
FORÇA EXTRA .... 7$500
XXX .... 18$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 400 réis.

M. L. DE MELLO — Largo de S. Julião, 21.° — LISBOA

QUADROS
DA
Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.° numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.° numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 23, 3.° — LISBOA

Coroas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se coroas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa— Telephone n.° 1210

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)
LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
R. N. DO ALMADA-86 A 90

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios.

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsomite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 260 réis.

Unico depositario em Portugal:
Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.°—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.°—LISBOA

Guerra ao mau vinho

E' o que está fazendo a Real Companhia Central Vinicola de Portugal, de Coimbra, offerecendo ao publico, não pelo preço das mixordias, mas por uma pequena differença a mais, os melhores vinhos de mesa, marcas genuinamente regionaes, garantidas, o que ha de melhor no nosso paiz, como é facil averiguar os entendedores, com uma simples encommenda para confronto. E' a unica divisa de uma Companhia com funcções cooperativistas, formada pelos melhores viticultores, fazendo conhecer o bom vinho para guerrear o mau. Tem optimos vinhos gazosos e champagnes, e vinhos do Porto, e o maior stock de vinhos licorosos do paiz.

Fornece em Lisboa no seu deposito de revenda e exposição na rua da Assumpção, 55, telephone 3288, e no seu deposito, rua Ivens, 10. A' venda no Caes do Sodré, 22, na Cooperativa Militar e nas melhores mercearias, restaurantes e hoteis de Portugal.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.°, E.

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.° 99, 1.°

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

JAZIGOS
A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva
R. Formosa, 167—LISBOA

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 5
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros
Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

CAPITAL
500:000$000
réis

FUNDADA
em 17-4-906

RESERVA
89:204$545
réis

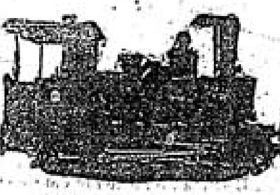
Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã á s 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode   Sub-director—José A. Quintela

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.° 16
4,—Poço do Borratem, 2.°
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas quindastes, escavadores, material para minas, etc.

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como mento para toda a classe de anim

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO
RUA AUGUSTA, 240, 1.°

Grandes descontos aos revendedores

Antiga Engommadaria Centr

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, to em engommados a polimento, como em lavagem roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da ver experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENT
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceiç

Crystaes—Louças—Vid

Vidros nacionaes e estr
Louça de Sacavem e da Vista
Serviços de jantar e de almo
Garfos, Colheres, Bandejas,
e alfenide, Serviços de crysta
carat.

Objectos para brin

Especialidade em talheres de

Boaventura dos Reis,

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, m cenoiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e vallotes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, pl tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e mui outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazoli

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, p tos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borrac lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, rolva, manteiga, rolhar e capsular, s rar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

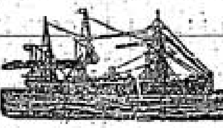
Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68
(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.° 2347 LISBOA

Compagnie des Messageries Mariti

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 27

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; vídeo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 28

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES
Sociedade Torlad

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

259—1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Sexta-feira, 24 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

s pequenas coisas

O nosso collaborador Emilio Costa upa-se hontem, nas columnas Capital, da verdadeira barbaridade infligida aos carteiros, obrigan-os todos os dias a subirem a uma nidade de terceiros, quartos e tos andares, o que não só repreta para elles uma fadiga excessi- como prejudica o serviço publico, o que semelhante faina se traduz ma perda de tempo extremamente reciavel.

Lembra Emilio Costa que se obvia a esta situação, collocando-se no rial de cada predio uma caixa pa- a correspondencia, e frisa ao mesmo tempo que, se o Estado deve ter mpre a preoccupação de favorecer publico, zelando as suas commodidades e os seus interesses, o publico por sua parte deveria collaborar, com propositos, em seu proveito prio, não se dispensando das iniciativas que póde livremente tomar.

Não ha duvida, mas não ha duvida tambem que nós, portuguezes, temos defeito de não attender ás pequenas coisas, desprezando-as como absolutamente insignificantes, quando na verdade da sua englobação nasce grande parte o mal estar, os attritos de toda a ordem, que prejudicam e enervam a existencia social.

Embalados nas tradições d'um passado de altas glorias, cujo peso é demasiado para os nossos hombros, a nossa predilecção só vae para aquillo que revista aspectos grandiosos e espectaculosos. Dir-se-hia que o nosso sonho é descobrir outra vez a India. Todo o commettimento que pela amplitude d'esta concepção gigantesca afigura-se ao nosso espirito baixo, mesquinho e indigno d'um momento de attenção. Eça de Queiroz, na sua observação sagaz dos defeitos dos nossos contemporaneos, dos ridiculos do nosso tempo e das predilecções da nossa raça, retratou essa paixão do grandioso n'aquelle excellente dr. Topsius, da Reliquia, que convictamente declarava ao Raposão, referindo-se á Palestina, que, em presença dos quadros que descrevia, elle se poderia contar, o faria uma sublime.

Essa paixão do grandioso, que de uma caracteristica não só lusa mas peninsular, só nos tem do o desfructo dos estrangeiros, resultado invariavel das pretensões exaggeradas, a que não correspondem as forças que as possam realisar, ao que se não conciliam com o e o meio em que se formu-

melhor, fariamos orientando n'um do mais pratico o esforço que mos effectuar. Para isso, a primeira noção deveria consistir em tomarmos como modelo os pequenos s, de recursos pouco mais ou os identicos aos nossos, mas que, solidas qualidades civicas, por um entendido sentimento de solidariedade, e por uma acção calculada e persistente, que tende a eliminar difficuldades da existencia quotidiana, podem crear uma sociedade progressiva, desafogada, feliz. As pequenas coisas se originam grandes. Se formos procurar a origem de muitos factos que constituem estar publico, encontraremos origem em vexames, humilhações, fadigas, attritos de toda a especie, que irritam, cançam, desesperam, infelicitam as sociedades complexas.

Não ha, pois, na realidade, pequenos vicios que redundam em des males. Esses males affligem do as classes desprotegidas, são precisamente as mais trabalhadoras, e que, por isso mesmo, deviam ser aquellas a que se poupasse o esforço inutil, que com razão lhes afigura iniquo.

O que se passa com os carteiros de a, não é mais do que um detalhe d'esse vasto desprezo, que tanta gente significa, e que palpavelmente revela um defeito de que só poderá curar uma nova educação harmonisada com o espirito moderno adeante a uma solida orientação as.

eira da Arcada

Alexandre Zevaès é um pouco na sua eloquente, mas interessou-nos quando feriu democracia franceza realisou nos ultimos vinte e annos.

lei dos syndicatos, de 1884, a dos entes do trabalho, de 1898, e a remedida sobre aposentações operarias que ainda não entrou em vigor, era-as elle apenas como um minimo apreciavel, mas mediocre, perante a tarefa reformadora que incumbe lica republicana.

tre os trabalhos parlamentares a lembrou elle tudo dois: a garantia do contracto collectivo, nas relações entre patrões e salariados, e as medidas destinadas a evitar o terrivel «chomage», flagello das classes pobres.

Tudo isto realisou ou vae realisar a Republica, n'um paiz em que as classes conservadoras são geralmente ricas e poderosas, e em que, apezar das tradições revolucionarias, as velhas tradições ainda tentam, violentamente, não ceder o passo ás ideias novas.

A nossa burguezia é ignorante, sobretudo nas questões politicas e sociaes mais elevadas. Por isso, a conferencia do sr. Zevaès, para a maior parte dos que o ouviram e leram, foi como uma restea de luz muito viva a ferir-lhes dolorosamente os olhos. E mal sabem elles que taes ideas e projectos são palliativos apenas, lançados a attenuar a impaciencia de um proletariado que já se educou e já ameaça subverter as velhas bases da sociedade.

⁂

O Dia protesta contra as nossas palavras, quanto á sua attitude em face dos governos e das manifestações das ruas. Julgámos tirar uma consequencia rigorosa das suas affirmações. Mas já que O Dia assegura que nos enganámos, apressamo-nos a registar a sua declaração.

⁂

Foram assignadas as nomeações dos srs. João Chagas, Augusto de Vasconcellos e Teixeira Gomes, para ministros em Paris, Madrid e Londres. Até que emfim! Os nossos parabens ao sr. ministro dos estrangeiros.

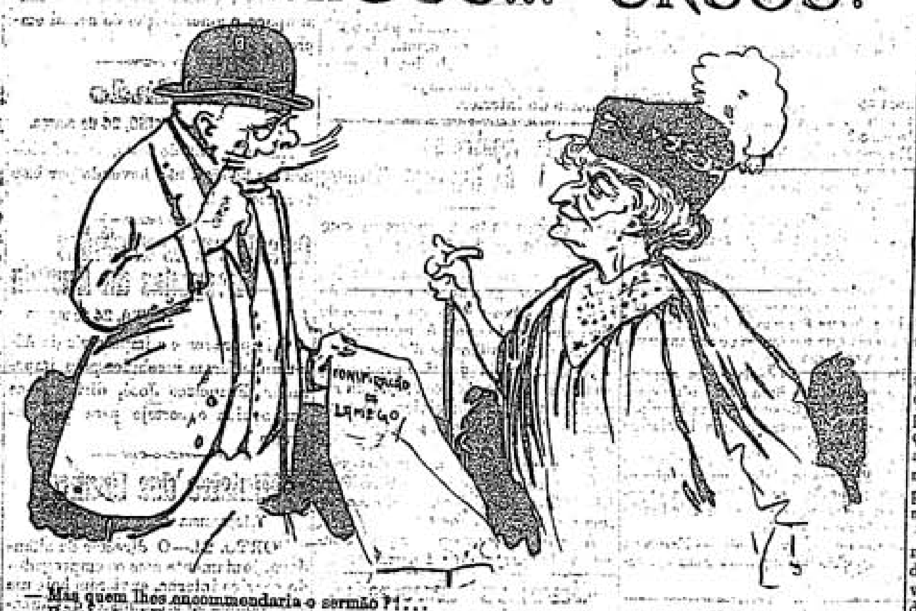
⁂

Para Vigo teem partido, em villegiatura, ultimamente, muitos anonymos e insignificantes. Paiva Couceiro tambem partiu para lá, mas Paiva Couceiro é alguem. Será bom seguir-se attentamente os seus actos, averiguar os seus projectos e elucidar o publico, sobre uns e outros, o melhor possivel.

Commissão Districtal Republicana de Lisboa

No largo de S. Carlos, 4, 2.º, reune hoje, 24, pelas 9 horas da noite, esta commissão, em sessão ordinaria. O secretario.—(a) *José Cordeiro Junior.*

OS AMIGOS... URSOS!



— Mas quem lhes encommendaria o sermão ?!...
— Revoluções! Revoluções!...
— Uma pessoa, por cá, tão descançada da sua vida...
— E elles a darem-lhe! *Nanja* eu, que não volto para lá nem que me doirem!
— E eu, nem que... me *pintem*!...

Musica

O orpheon de Coimbra no theatro de S. Carlos

Dr. Antonio Joyce

E' amanhã que, como temos noticiado, se realisa no theatro de S. Carlos o concerto pelo Orpheon Academico de Coimbra, sob a regencia do seu director, o sr. dr. Antonio Joyce.

O programma, além do discurso de apresentação do Orpheon, pelo sr. Abel Botelho, com que abrirá o concerto, é o seguinte:

I—Pelo Orpheon: a) *In coena domini*, Palestrina; b) *Lud der matrosen*—(*Navio Phantasma*), Wagner; c) *Serrana*, A. Keil; d) *Suomi's-Sang*, F. Pacius.

II—a) *Pastoral*, Mozart, e b) *La chasse*, Heller, para piano pela sr.ª D. Palmyra Bangol Baptista Mendes; a) *Oui, c'est toi*, Schumann; e b) *Oh! quand je dors*, Liszt, para canto, pela sr.ª D. Adelaide Lima Cruz. Guitarradas pelos academicos Francisco Menano, Pestana Girão, Pedroso e João Barbosa.

III—Recitativo e aria da opera *Sonnambula*, Bellini, para canto, pela sr.ª D. Amelia d'Almeida Serra—Pelo Orpheon, a) *Côro dos Soldados*, *Huguenottes*, Meyerbeer; b) *Canções transmontanas*, Pinto Ribeiro; c) *Morena*, João Arroyo; d) *Fuga de damnation de Faust*, Berlioz.

Fogo posto

LONDRES, 24 de março.

Telegrapham de Buenos Ayres ao *Times* que o ministro das finanças declarou que o incendio das docas foi obra de malvadez.

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS

A commissão d'inquerito já entregou o seu relatorio

Só o marquez de Soveral custava ao paiz 25 contos por anno... fóra o resto

O ministerio dos negocios estrangeiros é o primeiro cuja commissão d'inquerito apresenta os seus trabalhos. Foi composta esta commissão pelos srs. dr. Magalhães Lima, Teixeira de Queiroz, Machado Santos, Eduardo Abreu, Luis Filippe da Matta e dr. Augusto de Vasconcellos, e trabalhou sem descançar durante tres mezes, sendo efficazmente auxiliada pelo pessoal do ministerio, pois o archivo é immenso, e houve de proceder a complicadas pesquizas.

O relatorio geral dos trabalhos da commissão foi feito pelo seu presidente, dr. Teixeira de Queiroz, que tambem se encarregou de estudar e relatar alguns assumptos mais difficeis de caracter internacional.

O relatorio tem varias passagens de caracter *absolutamente reservado*, que parece terem impressionado o sr. ministro dos estrangeiros por não ter tido ainda tempo e occasião de as conhecer. A commissão, procedendo com toda a energia, desassombro e imparcialidade, louva os altos serviços do nosso ministro em Washington, conde d'Alte, como contraste ao ex-ministro em Londres, marquez de Soveral, que foi sempre um arrogante paspalhão, custando ao paiz uma média de 25:000$000 réis annuaes! Além de direitos de mercê, que nunca pagou!

Ministro das finanças

Reassume hoje as suas funcções, sendo muito cumprimentado e acompanhado ao ministerio pela Camara Municipal

Como noticiámos hontem, a vereação municipal de Lisboa, terminada a sua sessão, procurou o sr. José Relvas, a quem o sr. Anselmo Braamcamp Freire declarou que iam em nome da cidade instar com elle para que reassumisse as funcções de ministro, offerecendo-se para, com os seus collegas, o acompanhar ao respectivo ministerio, a fim de elle retomar o logar que tão superiormente exerce.

O sr. José Relvas, ainda indeciso sobre se deveria desistir do seu pedido de demissão, agradeceu, muito penhorado, essa prova de consideração e declarou que, se reassumisse as suas funcções de ministro, teria muita honra em ser acompanhado pela digna vereação da capital ao seu ministerio.

Para esse fim, hoje de manhã, a vereação dirigiu-se ao Hotel Europa, de onde acompanhou o sr. José Relvas até ao seu gabinete no ministerio das finanças. Ahi, o digno presidente da Camara Municipal disse ao referido ministro que considerava aquelle um dos melhores serviços que prestava, não sómente á cidade de Lisboa, mas a todo o paiz.

Durante o dia, o sr. José Relvas foi muito cumprimentado, tendo um grupo de empregados do seu ministerio, emquanto elle foi almoçar, ornamentado o seu gabinete com flôres, surpreza que lhe causou agradavel impressão.

De Alpiarça, onde a reunião para hontem convocada foi propositadamente adiada para hoje, foi expedido, assignado pela commissão parochial, junta de parochia, proprietarios, commerciantes e representantes d'outras classes, o seguinte telegramma:

ALPIARÇA, 24.—*Ex.mo ministro das finanças.*—Felicitamos enthusiasticamente v. ex.ª pelo seu regresso ao ministerio. Não quiz Alpiarça antecipar-se em manifestações de qualquer natureza, pelas particulares relações de intima amizade que ligam este povo a v. ex.ª. Agora, que não somos os primeiros, vimos cumprir um dever de, como bons republicanos, radicar ainda mais a nossa solidariedade, protestando contra as infames insinuações que deram causa á perturbação da vida republicana.

Por causa das moscas...

Os frequentadores da Bibliotheca Nacional devem, certamente, recordar-se d'uma esculptura que fazia sentinella vigilante logo á entrada do edificio: era a da rainha D. Maria I, modelada, se não estamos em erro, por Machado de Castro. Pois, um dos primeiros actos do novo director da Bibliotheca foi o de arrancar o monumento ás vistas do publico, dando-lhe, ao mesmo tempo uma mortalha sombria.

Agora, Faustino da Fonseca já póde entrar no edificio sem que a estatua lhe bula com os seus nervos de bom e antigo republicano. Uma rainha, mesmo de pedra, é de arrepiar o espirito d'um democrata.

Dr. Jorge Cid

O nosso querido amigo sr. dr. Jorge Cid foi hoje sujeito, em sua casa, a uma melindrosa operação, que decorreu com magnifico resultado. O operador foi o illustre enfermeiro-mór dos hospitaes de Lisboa, sr. dr. Augusto de Vasconcellos, coadjuvado pelos srs. drs. Paes de Vasconcellos Silva Ramos e Mac-Bride Fernandes.

UMA GRANDE INICIATIVA

Não se faz o Bairro Europa?

Da sua construcção resultariam a valorisação, em cerca de 17:000 contos, de terrenos que apenas valem 100 e uma nova e importante receita para o Estado

E' vulgar dizer-se que os portuguezes, sendo essencialmente assimiladores, não teem, todavia, a menor iniciativa. A força de repetida, esta proposição já tomou fóros de axioma e, entretanto, se reflectirmos um pouco, analysando com alguma attenção um facto de todos os dias, chegamos fatalmente á conclusão de que ella é falsa.

Não teem, com effeito, faltado iniciativas interessantes entre nós; o que succede é que quasi sempre a chinezisse administrativa, quando não as estrangula á nascença, lhes levanta todas as difficuldades possiveis para que ellas não possam triumphar. *Verbi gratia*...

—O bairro Europa... atalhou-nos o amigo com quem hontem trocavamos impressões sobre essa verdadeira desdita nacional.

Não conheciamos o assumpto e, por isso, pedimos logo ao nosso interlocutor que nos puzesse ao corrente d'elle.

—Com todo o prazer—retorquiu-nos.—Precisamente estou habilitado a poder dar-lhe algumas informações interessantes sobre esse grandioso projecto, em vista das estreitas relações de amizade que tenho com alguns dos individuos que procuram ha nove annos leval-o a cabo.

—Ha nove annos?!

—Sim, senhor. Ahi por 1901 ou 1902, não posso precisar, realisou-se uma corrida de automoveis entre a Figueira da Foz e Lisboa. Quando os promotores da corrida estudaram, sobre a carta, o itinerario a seguir, verificaram que a capital estava absolutamente fechada pelo lado norte, pois não havia estrada alguma digna d'esse nome que lhe desse accesso. E, assim, a corrida teve de effectuar-se por verdadeiros atalhos.

«Concluida essa prova automobilista, um dos seus iniciadores reuniu alguns amigos e lembrou-lhes a constituição de uma empreza que se propuzesse preencher aquella lacuna, comprando a quinta dos Castellos, ao Campo Grande, para n'ella estabelecer um Parque de jogos *sportivos* e d'ali rasgar-se uma grande avenida que finalisaria nos Olivaes. Dito e feito. A empreza constituiu-se e pediu a necessaria licença á Camara Municipal.

«Mandava então no municipio, como senhor absoluto, o Ressano Garcia, a quem, por qualquer circumstancia, a ideia não sorriu. O resultado estava previsto: a Camara negou a licença, allegando que a estrada em questão estava no plano de melhoramentos da cidade, por ella ha muito elaborado. Se assim era ou não, ignoro; o que sei é que dois ou tres annos depois a estrada foi effectivamente construida. Lisboa ficou assim com a sua indispensavel entrada pelo lado norte.

«Foi então que um grupo de homens de dinheiro se lembrou de completar essa obra com a construcção de um bairro monumental, nos terrenos que ficam entre Palma e a estrada de Telheiras. Está vendo o alcance da idéa. Primeiro, vinha valorisar e aformosear extraordinariamente a cidade, dando a quem n'ella entrasse por esse lado uma impressão agradavel de riqueza, arte e bom gosto. Depois, n'esse grande emprehendimento empregavam-se os milhares de braços que permanentemente se encontram inactivos, melhorando assim as condições das classes trabalhadoras citadinas.

«Mas, antes de proseguir e para melhor comprehensão do assumpto, deixe-me dar-lhe os topicos geraes do projecto. Os terrenos em questão, logo adquiridos pela empreza—porque a empreza constituiu-se immediatamente—medem quatro centos mil metros quadrados, sendo destinados cento e vinte mil a ruas e praças, que tivessem os nomes de todas as capitaes européas—e d'ahi a denominação de Bairro Europa—e o restante a edificações.

«Nem o Estado nem o municipio teriam com este emprehendimento encargo algum. A empreza construiria á sua custa todos os arruamentos e canalisações—trabalhos avaliados em duzentos contos—indo buscar os seus lucros á venda a particulares dos terrenos que elles quizessem adquirir para edificar.

«Constituida a empreza, pediu a respectiva licença á Camara. Como acaba de vêr, tratava-se de uma questão da maior simplicidade que, por isso, não exigia grande estudo nem longas reflexões. Mas o peor é que continuava dando leis no municipio o Ressano Garcia, e, portanto, a chicana começou a exercer-se com toda a furia. Finalmente, ao cabo de enormes esforços e successivas elucidações sobre um assumpto que estava amplamente esclarecido, a Camara concedeu a desejada licença, devendo, é claro, a empreza subordinar-se á respectiva postura vigente.

«Ora um dos artigos d'essa postura determina que qualquer empreza que se proponha uma obra d'esta natureza, deposite como caução a importancia correspondente ao valor d'essa obra, ou apresente fiadores idoneos que garantam o seu pagamento. Como era facultativa uma coisa ou outra, a empreza do Bairro Europa apresentou como fiadores alguns individuos de reconhecidos meios de fortuna. Pois a Camara não acceitou essa forma de garantia, exigindo a caução. Continuava assim a chicana.

—E em que estado se encontra actualmente a questão?

—No mesmo. A Camara insiste pela caução em dinheiro, e a empreza, escudada na lei, teima em só apresentar fiadores.

—De fórma que, por causa d'isso...

—Por causa d'isso, a empreza tem o seu capital ha nove annos absolutamente improductivo, porque, certa de que a razão está do seu lado, todos os dias espera que o assumpto seja resolvido, podendo desde logo dar começo ás obras, e assim não tem, como podia, arrendado os terrenos que se prestam admiravelmente para a agricultura.

«Mas ha mais. Já calculou quanto a construcção do bairro viria valorisar esses terrenos e, consequentemente, quanto o Estado tem perdido? Olhe: como lhe disse, destinam-se a edificações 280:000 metros quadrados, o que permitte que se construam n'esse espaço de terreno pelo menos 560 predios. E como se trata de um bairro rico e monumental, não será de mais attribuir a cada predio o valor médio de 30 contos. O bairro ficaria, portanto, valendo 16:800 contos—ao passo que os terrenos foram adquiridos por uns cem... Avalie agora a enorme receita que o Estado poderia obter annualmente com a tributação d'esses predios! Mas parece que ninguem se importa com estas coisas, porque, como lhe disse, a chicana dura ha nove annos e ameaça eternisar-se.

Decididamente, nós, os portuguezes, somos uns alhos!

As proximas eleições

Commissões municipal e parochiaes de Lisboa

Não se tendo realisado hontem a reunião conjuncta d'estas commissões, para tratar de assumptos referentes ao recenseamento eleitoral, devido á manifestação ao sr. ministro das finanças, terá esta reunião logar em dia que proximamente será annunciado.—Pela Commissão Municipal, *Affonso de Lemos*.—Pela commissão executiva das juntas de parochia, *Ricardo Covões*.

O CYCLONE DE VIAREGGIO

Conforme telegrammas publicados pela imprensa, um violento cyclone desabou ha dias sobre Viareggio, lançando por terra innumeras pessoas que surprehendeu nas ruas e destruindo muitos edificios.

A nossa gravura representa um aspecto da cidade depois da passagem do cyclone.

A «hygiene» da Panificação

Algodão, pús e cabellos

Para a edificante historia da Companhia de Panificação fornece-nos, hoje, o nosso collega *O Tempo*, o seguinte curioso documento:

«Eram 7 horas da noite, entrou na padaria da poderosa Companhia de Panificação Lisbonense, na rua da Mouraria, 88, 90 e 92, á esquina da rua do Capellão, o menor de 7 annos e meio, Lourenço Marques, que, por ordem de sua mãe, comprou ali um pão de 40 réis. Ao chegar a casa, quando principiou a ceia, a mãe partiu o pão ao meio, deparando-se-lhe no miolo um pedaço de algodão em rama com pús e cabellos!

Verdadeiramente enojada, a pobre mulher recuou, deixando o pão sobre a mesa e chamando as outras pessoas de familia, a fim d'ellas verificarem se estava enganada, tanto lhe custava a crer no que via.

Por fim, justamente indignada, embrulhou o pão n'um papel, levando-o ao posto da Mouraria, onde apresentou a sua queixa.

Não commentamos o estranho caso, deixando á intelligencia do leitor o trabalho de calcular a proveniencia do algodão sujo de pus e com cabellos!»

Nós, tão pouco o commentaremos, mesmo porque, decididamente, é perder tempo e feitio.

Limitar-nos-hemos, pois, como o collega, a registrar...

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2:202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

A alfandega em fóco

Empregados que se recusam a fazer declarações á commissão de syndicancia

Sr. Redactor. — Installou-se hoje a commissão de syndicancia nomeada pelo sr. director da alfandega para apurar a verdade dos factos attribuidos ao chefe e ajudante do trafego d'essa casa fiscal.

O primeiro acto da commissão foi chamar á sua presença tres membros da Associação de Classe, um por cada vez. Perguntados sobre o que tinham a allegar contra os syndicados, todos responderam que nada diriam, porque não reconheciam a essa commissão auctoridade para inquirir de taes actos, e que só perante outra, nomeada pelo sr. ministro das finanças e composta de individuos estranhos á alfandega, diriam o que se lhes offerecesse sobre o assumpto.

Como esclarecimento, accrescentaremos ainda que o sr. Amorim, chefe da contabilidade, foi substituido na commissão pelo sr. Botelho, chefe da repartição fiscal, o individuo que presidiu á ultima assembléa eleitoral da Magdalena, onde o chefe do trafego levou, debaixo de fórma e sob o commando do *mandador* Joaquim Duarte, o pessoal assalariado a votar na lista monarchica.

Isto é phantastico! Mas mais phantastico ainda é o que está para apparecer e que iremos relatando aos poucos para não fazer mal. — S. N.

Associação de Classe dos Trabalhadores Adventicios da Alfandega

Reune ámanhã em assembléa geral, pelas 8 horas da noite, no Largo do Intendente, 52, 2.º para apreciar a nomeação da commissão de syndicancia aos actos do chefe e ajudante do trafego da Alfandega de Lisboa.

Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril

São convidados todos os socios para reunirem em assembléa geral na séde da sociedade no dia 26 do corrente ás 12 horas da manhã, de conformidade com o § unico do artigo 4.º. Não se reunindo o numero legal, fica desde já convocada nova assembléa para o dia 2 de abril, á mesma hora e no mesmo local.

PEQUENAS NOTICIAS

No Club Taurino Manuel dos Santos realisa-se depois d'ámanhã, commemorando o 7.º anniversario da sua fundação, que passou no dia 19, uma bella festa, que constará de recita pelo grupo dramatico Actor Joaquim Costa, discursos e poesias allusivas pelos amadores João Mega, Narciso de Sousa e Ernesto Santos, concerto musical pelo tercetto do Club e baile, sendo as salas illuminadas a luz electrica.

—João Dias, de 66 annos, trapeiro, filho de Manuel Dias e de Maria da Conceição, natural de Rio Maior, morador por esmola na quinta da Cruz, ao Alto do Pina, morreu esta noite repentinamente, quando estava deitado na cama. O cadaver foi removido para a Morgue.

—Joaquina Pinheiro Martins, moradora na rua Filinto Elysio, 17, 3.º, foi presa por aggredir Maria Rosa da Silva, moradora na rua Possidonio da Silva, 13, a qual foi receber curativo ao hospital.

—No Caes da Areia appareceu esta manhã á tona d'agua o cadaver do maritimo Miguel Mattoso, que ha dias cahira da fragata de que era tripulante. O cadaver foi removido para a Morgue.

—Para discutir o relatorio da gerencia transacta reune no dia 27, ás 8 horas da noite, na sua séde, calçada da Graça, 12, 1.º, a assembléa geral da associação de soccorros mutuos Santo André, funccionando com qualquer numero de socios.

—A' policia foi entregue uma queixa pedindo que se procure a menor de 14 annos, Gloria Lopes, que fugiu da casa onde residia, na travessa de Santa Quiteria, pateo do Batalha, 1. E' baixa, muito corada, sobrancelhas carregadas e veste saia de chita azul, blouse da mesma côr com um remendo na frente, chale escuro e lenço preto.

—A caixa de soccorros e reformas dos empregados da casa Grandella, cuja conta corrente accusa na presente data um saldo positivo de 3:070$915 réis, publicou um regulamento para assegurar aos seus socios os meios de subsistencia quando se impossibilitem por incapacidade.

Gréves

União Fabril

O caso foi entregue ao «comité» das associações de classe

Em vista da resolução tomada pelo conselho de administração da Companhia, os operarios entregaram definitivamente a questão ao *comité* das associações de classe e conservam-se em sessão permanente. Hoje officiaram a varias associações de classe, solicitando auxilio moral e material.

As fabricas estão fechadas, guardadas por forças da guarda republicana e vigiadas por commissões dos operarios.

Pelas 3 horas da tarde, constou aos operarios que iam ser retirados das linhas de resguardo do entreposto de Alcantara os wagões que ali se encontravam carregados com adubos, sem, comtudo, se saber d'onde dimanava tal ordem.

Este boato deu motivo a que uma commissão de tres operarios procurasse o chefe da estação dos caminhos de ferro de Alcantara-Terra, por quem souberam que se tratava d'uma determinação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Na occasião em que se realisava esta conferencia, isto é, quando os operarios estavam pedindo para que o material da Companhia fôsse retirado, mas que se effectuasse a descarga, chegou ordem da direcção para que tudo continuasse como estava, visto que os wagões não eram necessarios ao trafego regular.

A sessão dos operarios reabre ás 8 horas da noite, sob a presidencia de Souza Amador.

Classes graphicas

A classe tem continuado a receber adhesões de varios industriaes, sendo a ultima, hoje, do proprietario da casa Firmo, da rua das Gaivotas. Os grévistas conservam-se em sessão permanente, sob a presidencia do compositor sr. Francisco Valverde.

Durante o dia foram rendidas as commissões de vigilancia que permanecem junto das officinas onde os trabalhos continuam paralysados em virtude dos industriaes não terem ainda accedido ás reclamações dos operarios.

Catraeiros

Na séde da Associação de Classe dos Fragateiros de Lisboa, foram hoje recebidos varios telegrammas de collegas que se acham em diversos pontos, felicitando-os pela victoria alcançada. Brevemente os fragateiros vão entregar uma mensagem ao capitão do porto, capitão de mar e guerra sr. João d'Oliveira, agradecendo-lhe a sua intervenção no conflicto.

Inscriptos maritimos

Continua na mesma situação o conflicto entre a classe dos inscriptos maritimos e a Empreza Nacional de Navegação, esperando-se, porém, que esta noite fique solucionada a questão.

Os grévistas de Setubal pedem a intervenção do ministro do fomento

Uma commissão delegada dos grévistas de Setubal foi hoje expôr ao sr. ministro do fomento a historia dos ultimos acontecimentos que ali se deram, referindo-se á sua actual situação e pedindo a sua intervenção para se pôr termo ao conflicto. O sr. Brito Camacho respondeu que ia procurar um entendimento com os industriaes, a fim de conseguir solucionar a questão.

Estiveram hontem no governo civil, a convite das auctoridades, os operarios Bartholomeu Constantino, Pedro Ribeiro, Francisco Paulino e Mario Guerreiro, em virtude de terem sido accusados de instigar á gréve as classes trabalhadoras de Almada. Estes operarios, ao contrario do que se espalhou, declararam não só que não haviam instigado a qualquer gréve, mas que até haviam evitado que uma d'ellas, já projectada, se levasse a effeito. Affirmaram ainda ao sr. governador civil que contribuiriam sempre para a manutenção da ordem nas classes trabalhadoras.

A redacção d'esta revista mensal previne os seus assignantes e leitores de que foi adiada a publicação dos seus n.ºs 26 e 27, correspondentes aos mezes de fevereiro e março, em virtude da recente gréve dos operarios graphicos.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

Batalhões de voluntarios

Federação n.º 6. — Realiza-se no domingo o terceiro exercicio, com armamento, no quartel de infantaria n.º 5, das 10 ao meio dia. Pede-se a todos os alistados a maxima pontualidade na hora marcada.

A inscripção continua aberta.

Republica n.º 2. — Tem exercicio no proximo domingo, das 9 ás 11 horas da manhã, na parada de infantaria 2.

Republica n.º 8. — Avisam-se todos os alistados de que no domingo, pelas 10 e meia da manhã, devem comparecer fardados; na séde do grupo, em Algés, a fim de fazer a guarda de honra ao Museu da Revolução.

28 de janeiro.—A nova direcção d'este batalhão previne todos os alistados que no domingo se realisa mais um exercicio na parada do quartel de caçadores 5; e, se chover, n'uma caserna cedida graciosamente pelo cidadão commandante d'aquelle regimento.

Pede-se para não faltar.

A inscripção continúa aberta na rua da Mouraria, 63 sendo preferidos os cidadãos que tomaram parte no movimento revolucionario de 28 de janeiro.

Camara de Setubal

O concurso para chefe da repartição de via e obras

A proposito d'este caso, de que *A Capital* se occupou no seu numero de ante-hontem, recebemos a seguinte carta, a que não fazemos commentarios:

Sr. Redactor. — Só temos a dizer o seguinte sobre a nomeação do sr. Feio Terenas:

1.º—O sr. Feio Terenas não apresentou documentos de posse do Curso Superior Industrial, *apenas* por lhe faltar o exame de inglez, e não tem esse exame *apenas* por lhe não ter sido dada média para o fazer. Não tem, pois, o curso de engenheiro industrial, tendo, é certo, os tirocinios exigidos por lei, que por signal determina que elles sejam feitos depois de terminado o curso (§ 4.º do artigo 2.º).

2.º—Os concorrentes Jayme Real e Severino d'Oliveira teem o curso completo de engenheiros industriaes, em que obtiveram a 1.ª e 2.ª classificações, tendo todos os tirocinios marcados por lei e ainda o referente ao curso de conductor.

3.º—Na lei não ha disposição que torne obrigatorio o registo dos tirocinios.

4.º—O sr. Feio Terenas não tem o curso completo de engenheiro industrial nem o de conductor. Estava, pois, fóra da condição essencial do concurso.

5.º—De todos os concorrentes, o que deveria ficar, visto tratar-se d'um concurso documental, era o sr. Siqueira Coutinho, que tem o curso de engenheiro industrial, o curso superior de commercio (como o concorrente Severino d'Oliveira), já esteve estudando, como pensionista do Estado, em Inglaterra, e é conductor d'obras publicas do quadro ha mais de dois annos.

6.º—Podemos ainda apreciar o caso sob outro ponto de vista: o das médias obtidas na frequencia das aulas. A do sr. Siqueira Coutinho dá 15,51; a de Jayme Real, 14,45; a do Severino d'Oliveira, 13,41; e finalmente a do sr. Feio Terenas, excluindo o exame de inglez, que não tem, a de 10,86.

Esperando, sr. redactor, que se dignará publicar esta carta, somos de v. etc.—*Jayme Real, Severino d'Oliveira.*

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins,
que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

Tres atropelamentos

Por um automovel, por um trem e por uma carroça

Na rua Direita do Lumiar, foi esta manhã atropelado por um automovel o carroceiro José Thadeu, morador no logar de D. Maria, freguezia de Almargem do Bispo, concelho de Cintra, que recolheu ao hospital de S. José, com fractura de costellas, ferimentos no rosto e esmagamento de tres dedos da mão esquerda, que lhe foram amputados. O sr. Antonio Augusto Ferreira, que conduzia o automovel e reside no hotel Francfort, foi preso.

Tambem de manhã foi atropelado, hoje, no Rocio, por um trem de praça, o soldado 175 do 3.º esquadrão de cavallaria 4. Recebeu curativo de varios ferimentos no rosto e mãos, no hospital de S. José. O cocheiro evadiu-se.

Finalmente, José Paiva, morador na calçada do Duque de Lafões, 28, no Beato, quando esta manhã vinha a guiar, na almofada, a carroça de que era conductor, cahiu, passando-lhe as rodas da mesma sobre a perna direita, que ficou fracturada. Recolheu ao hospital de S. José.

Bois da Argentina

Procedente da Argentina, entrou esta manhã no Tejo o vapor hollandez *Vondel*, com 128 passageiros em transito. No entreposto de Alcantara, desembarcarão 380 bois para o consumo da cidade, que devem seguir de madrugada para o Mercado Geral.

Orthopedia
Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

Descanço semanal

GUIMARÃES, 23.—A convite da commissão municipal, reuniram no salão nobre dos paços do concelho varias associações e presidentes das juntas de parochia a fim de serem ouvidos sobre o dia do descanço semanal no concelho.

Houve discussão acalorada e scenas de pugilato entre os officiaes de barbeiro, porque uns queriam ao domingo e outros á segunda, sendo, por ultimo, proposto por maioria que o encerramento e dia de descanço fosse o domingo, resalvando-se as excepções que a lei permitte.

MONSÃO, 23. — Reuniram hontem nas salas da Camara Municipal as classes de commerciantes e industriaes, patrões e caixeiros, a fim de accordarem na escolha do dia para o descanço semanal, resolvendo-se que continuasse na fórma como vinha sendo observado, isto é, desde a 1 hora da tarde de todos os domingos e dias santificados, pois d'esta fórma se conciliavam todos os interesses, tanto d'essas classes como do publico. Telegraphou-se n'este sentido ao sr. governador civil.

Colyseu dos Recreios

Uma nova epoca de espectaculos — Fregolina, Julia Galvez e outras variedades

Doze unicos espectaculos é o que annunciam os cartazes do Colyseu d'esta nova temporada, que vae ser explorada por Fregolina, a admiravel artista de 12 annos, que em todo o mundo é conhecida pela creança prodigio. A insigne transformista, imitadora, monologuista, cançonetista, bailarina, vae mostrar-nos todo o seu engenho, na rapidez e perfeição com que executa os seus trabalhos. Julia Galvez, a primorosa e azougada couplista e bailarina do genero flamenco e gitano; os Leger-Lia, duettistas parisienses corcundas; os Clément e os Brothers Will fazem parte d'esta magnifica *tournée*, que ámanhã á noite se estreia no Colyseu dos Recreios.

EXPOSIÇÃO DE AVES

A creação de gallinhas

Um expositor deseja que da exposição se apure qual a melhor incubadora

Sr. redactor.—Quem lhe escreve é um pequeno agricultor da provincia, de passagem em Lisboa, e grande enthusiasta da gallino-cultura. A proposito da noticia dada pelo seu jornal sobre a exposição que vae ser promovida pela Associação de Agricultura, a primeira coisa a desejar é que d'essa exposição os avicultores possam tirar alguma conclusão positiva acerca de qual seja o melhor typo e modelo de chocadeira artificial.

E' o nosso maior embaraço. Queremos adquirir um apparelho. Assaltam-nos mil duvidas. Que auctor? Agua quente? Ar quente?

Compram-se livros, assignam-se os jornaes da especialidade, nada de seguro.

Farão elles o reclame criminoso de algum apparelho pouco pratico, no qual o auctor do livro ou do artigo tenha interesses?

E como o capital do agricultor cada vez está menos para aventuras, foge-se a realisar acquisições, receando-se algum desastre.

Por isso, seria excellente que cada expositor que use do systema de incubação artificial mandasse affixar, no compartimento que fôr destinado para as suas aves, uma declaração contendo o nome do auctor do systema da incubadora de que faz uso, e do estabelecimento em que a comprou e os seus contras e vantagens.

Pelo numero de declarações que indicasse o mesmo nome ver-se-hia qual a preferida, o que era já uma base para orientar os que queiram iniciar-se em tal industria.

Isto addicionado, é claro, sendo possivel, d'alguns modelos em funccionamento na propria exposição, para se poderem ver e comparar as difficuldades da direcção do apparelho.

Creia-me de v., etc. — *Francisco Lourenço d'Abreu*, agricultor em Carregal do Sal.

Partido Republicano

Grupo França Borges

Reune hoje, pelas 9 horas da noite, para tratar d'um assumpto importante.

Centro de Santos

Realisa-se domingo, ás 8 e meia horas da noite, uma interessante conferencia sobre propaganda colonial, a primeira a realisar-se pelo distincto official de marinha 1.º tenente Antonio Augusto Fernandes Rego, sob o thema: «Ligeiras reflexões sobre a administração e economia das nossas colonias, em especial as africanas.»

A entrada é publica e faz-se pela calçada do Marquez d'Abrantes, 128, 2.º

ESPINHO, 23.—Trata-se actualmente, n'esta praia, da fundação de um grande Centro Republicano, o qual tem por fim a união do partido republicano local que, ha bastante tempo, se acha dividido em duas facções. Para esse fim constituiu-se uma commissão composta de 12 cavalheiros da melhor representação social d'esta praia, que, attenta as suas boas relações entre as duas partes, facilmente, cremos, conseguirão o fim que desejam.

Se isso se realisar, muito terá a lucrar esta praia.

TOURADAS

José Casimiro e Morgado Covas

São os cavalleiros que a empreza do Campo Pequeno apresenta na sua corrida de inauguração, que se realisa no proximo domingo. Estes distinctos artistas, ambos novos e valentes, que tão queridos são dos aficionados, vão entender-se com os soberbos touros que o sr. Emilio Infante manda ao Campo Pequeno que são do melhor que elle tem nas suas pastagens. O «espada» da tarde é o notabilissimo matador de touros «Machaquito», que tão disputado é pelas emprezas hespanholas, e que, em virtude dos seus contractos, não póde tão cedo voltar a Portugal. A bilheteira abriu hoje.

COIMBRA, 23.—No dia 2 de abril realisa-se na Mealhada uma corrida tauromachica, em beneficio das Creches de Coimbra, promovida pelos alumnos da Escola Nacional de Agricultura.

Para tão sympathica festa, acham-se á venda os bilhetes na papelaria Borges, barbearia Ruas, livraria França Amado, pastellaria Telles e mercearia Gatto & Cannas.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA...... 1$500
PELO CORREIO 1$700

Academia de Estudos Livres

Caixa escolar de alumnos

Os alumnos da Academia de Estudos Livres acabam de fundar, á semelhança das que existem nos lyceus da Lapa e Passos Manuel, uma Caixa escolar a fim de auxiliar todos os seus condiscipulos que não disponham de recursos para poderem continuar os seus estudos. Essa caixa tem annexas «Uma bolsa d'excursões» e uma caixa d'auxilio mutuo, contando, para adquirir meios, promover excursões escolares e visitas de estudo. Os corpos gerentes, que estão animados da melhor boa vontade e projectam em breve uma excursão escolar a Mafra, ficaram assim constituidos:

Direcção: presidente, Jorge das Neves Larcher; vice-presidente, Gastão F. de Bettencourt; secretario, Julio Rodrigues; thesoureiro, Norberto d'Oliveira Campos. —Assembléa Geral: presidente, José da Piedade Junior; secretarios, Horacio Nunes Alves e Carlos Jorge.—Conselho Fiscal: presidente, Antonio Lopes Canhão Junior; secretarios, Alberto Fernando d'Almeida [illegible] Antonio de Vasconcellos.

O "conspirador" d'Alcobaça

vae ámanhã para juizo

O dr. Augusto Aguiar, professor em Coimbra e preso em Alcobaça por andar fazendo aliciamento de elementos civis e militares para conspirar contra o regimen actual, deu entrada na cadeia do Limoeiro esta madrugada, indo occupar um quarto da ala A, onde se conservou incommunicavel até ás 2 horas da tarde de hoje, hora a que sahiu para o governo civil onde foi demoradamente interrogado pelo sr. major Alberto Silveira, commandante da policia civica.

Terminados os interrogatorios, o dr. Augusto Aguiar ficou detido n'um gabinete d'aquelle edificio, devendo ámanhã ser enviado para o 2.º juizo d'investigação criminal, emquanto o sr. major Silveira foi conferenciar sobre o assumpto com o sr. ministro do interior.

A guarda republicana de Lourenço Marques

Está organisada a columna que parte no dia 1 de maio

Está já organisada a columna militar que vae guarnecer a cidade de Lourenço Marques e que, segundo dissemos em tempos, é commandada pelo capitão Guilherme d'Azevedo.

E' constituida por 250 praças, recrutadas na guarda fiscal, guarda republicana e policia civica, do commando de capitão com seis subalternos.

Os vencimentos arbitrados são: 30$000 réis ás praças e 160$000 e 180$000 aos officiaes, conforme forem tenentes ou alferes.

A columna deve partir para Lourenço Marques no dia 1 de maio.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consulta 1$000 rs.
Agencia official de marcas

TENTATIVA DE ENVENENAMENTO?

Uma criada accusada de tentar envenenar a filha da dona da casa

No commando da policia foi hoje entregue uma queixa pela sr.ª D. Josepha Martins Sanches, moradora na calçada do Marquez de Abrantes, 95, r/c, contra sua criada Adelaide Martins, moradora n'um quarto da rua das Gaivotas, 8, loja, accusando-a de haver deitado uns pós n'uma chavena de café que havia servido a sua filha, a qual, momentos depois, começou a queixar-se do estomago, tendo de ser chamado um medico, que a mandou recolher ao leito.

A criada foi hoje presa e a policia vae investigar do caso.

Paquete do Brazil

Com 156 passageiros em transito e 28 para Lisboa, entrou esta manhã no Tejo, vindo do sul do Brazil, o paquete inglez *Crefeld*.

Collares—DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurantes.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pelas 10 horas da noite, o sr. João Augusto d'Assumpção, proprietario da lista a «Mascote» e antigo camaroteiro do theatro da Rua dos Condes. Tinha 54 annos e succumbiu aos estragos d'uma tuberculose pulmonar. O enterro é civil e sahirá da rua de S. Sebastião, 95, 1.º, para o Alto de S. João.

—Tambem, hontem, ás 9 horas da noite, falleceu na casa da sua residencia, victimado por uma congestão cerebral, o illustre clinico sr. dr. Eduardo Móra, cujo funeral se realisará ámanhã para o cemiterio do Alto de S. João.

Prisão d'um passador de notas falsas

Em Almada foi hontem preso João Martins, morador em Lisboa no pateo da Carranca, por se tornar suspeito a um guarda ali destacado. Entregue na administração do concelho e apalpado, foram-lhe encontrados uns desenhos de notas do valor de 5 e 10 mil réis. Enviado hoje para o governo civil, foi de tarde removido para o 1.º juizo de investigação criminal, onde tem pendente um processo por fabrico e passagem de notas falsas.

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

4988........ 12:000$000
7498........ 1:000$000

2701......	400$000	2590......	100$000
5347......	200$000	8573......	100$000
5968......	200$000	4804......	100$000
415......	100$000	4829......	100$000
1575......	100$000	5591......	100$000
2023......	100$000	8216......	100$000
2318......	100$000	7176......	100$000
2325......	100$000		

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Portugal Agricola»

Foi distribuido hoje o fasciculo relativo a 1 de março d'esta magnifica publicação, sendo o seu summario o seguinte:

O Credito Agricola; O modus vivendi; J. Marques de Carvalho; O ensino agricola ambulante, Julio Cesar Seromenho Romão; Salix acutifolia, Adolpho Frederico Moller; O ensino agricola no Brazil, R. M.; Livros, conferencias e communicações; Agenda Agricola e Viticola, para 1911; Informações & Noticias; Cavallos reproductores; Vaccas sem cornos; Secção official: Varios decretos, portarias, avisos, etc.

ULTIMAS NOTICIAS

Noticia prematura

S. Petersburgo, 24 de março

A noticia da conservação do sr. Stolypine no poder é considerada prematura.

Emprestimo uruguayano

LONDRES, 24 de março.

Diz um telegramma de Montevideu para o *Times* estar projectado um novo emprestimo de 2.400:000 libras esterlinas, para melhoramentos municipaes e amortisação do actual emprestimo.

Feriado

RIO, 24 de março.

Amanhã, dia de festa, estão fechados os bancos, não havendo por isso taxa cambial.

Os soberanos allemães hospedes da Austria

VIENNA, 24 de março

O imperador e a imperatriz da Allemanha foram recebidos pelo imperador Francisco José, dirigindo-se em seguida o cortejo para Tchoenbrunn.

Ministro das finanças

Telegramma de congratulação

PORTO, 24.—O director da alfandega, juntamente com os empregados do serviço interno, enviaram hoje um telegramma ao sr. ministro das finanças, congratulando-se pela sua permanencia no governo provisorio.

Dr. Alfredo de Magalhães

No rapido das 5 horas e meia da tarde partiu, hoje, para o norte o sr. dr. Alfredo de Magalhães.

Na *gare* estiveram apresentando-lhe as suas despedidas o sr. dr. Germano Martins, os seus collegas medicos que o acompanharam á Madeira e varios amigos.

Descarrilamento na linha de Villa-Real

Duas mortes e varios feridos

PORTO, 24.—Esta manhã houve um descarrilamento na linha de Villa-Real, entre as estações de Avelledas e Villa-Real. Voltaram-se tres carruagens, morrendo o revisor, Leitão Gonçalves e um passageiro, de nacionalidade ingleza, havendo varios feridos.

No expresso da tarde, partiram para a Regoa os engenheiros chefe e adjunto e competente material de soccorros.

Innocencio Camacho vae dirigir o novo Tribunal de Contas

Vae ser exonerado, a seu pedido, da direcção geral da fazenda publica o sr. Innocencio Camacho, que será substituido pelo sr. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos.

O sr. Innocencio Camacho irá dirigir, depois de publicada a reforma, o Tribunal de Contas.

Banda da guarda republicana

Na parada do quartel do Carmo realisa-se ámanhã, ao meio dia, o concerto que ficou transferido de quinta feira, sendo o seguinte o programma:

Conde de Luxemburgo, (marcha), Lihar; *Les Exilés*, (ouverture), Langlois; *Gambrinus*, (suite de valsas), Becucci; *Festa de Nupcias*, (phantasia), G. Manente; *La corte de Faraon*, (zarzuela), Lleó; *La Duchesse*, (gavotte), Sellenich; *Princesa dos Dollars*, (marcha), Léo Fall.

Notas diversas

A associação dos estudantes da Escola Polytechnica dirigiu um officio ao sr. ministro do fomento pedindo que, a exemplo do que se tem feito a outras collectividades, sejam concedidos aos seus associados, professores e estudantes, 50 0/0 de abatimento nos transportes das linhas ferreas do Estado.

A folha official publica ámanhã um decreto determinando que em todos os processos contenciosos, cuja decisão em consulta seja da competencia do Supremo Tribunal Administrativo, bastará, para ser tomada a respectiva deliberação, que haja conformidade de 3 votos na conclusão e, pelo menos, em alguns dos seus fundamentos. Quando não haja aquella conformidade, será visto o processo por todos os vogaes que n'elle não tenham intervindo, incluindo o presidente, o qual terá voto de qualidade quando a deliberação dos processos tenha de ser tomada em conferencia.

Tendo melhorado dos seus padecimentos, já hoje esteve na sua secretaria o sr. ministro do interior.

E' possivel que seja publicada ámanhã a reforma da instrucção primaria, em que se trabalha activamente.

O Porto n'A CAPITA

Serviço telegraphico e tele
(A's 6,15 d

Partido republicano

Reunem, esta noite as co
municipal e parochiaes, a fim
tarem da situação partidaria d

Melhoramentos da cidad

Reunia a junta autonoma d
da cidade. Entre o expedi
trava-se um officio do direc
fandega, participando-lhe
periormente auctorisado a
junta o producto dos impos
alfandega arrecada, com a
minações e que se destina
junta.

Roubo de 800$000 réi

O agente Figueiredo, d
investigação criminal de Lis
dou prender, á chegada d
Campanhã, Antonio Gaye
ra, que, sendo empregado
de penhores em Lisboa,
800$000.

Retribuição de cumpri

O chefe do districto, sr.
Falcão, foi hoje retribuir
mentos que ha dias lhe a
cabido.

Desastre e morte

Do um predio em cons
rua Barros Lima, cahiu
Antonio Tavares, de Gaya
o trajecto para o hospital,

A provincia n'"A C

COIMBRA, 24.—Hoje de
descia da machina de um
que fazia o serviço do ramal
estações de Coimbra, o
Paiva cahiu, passando-lhe as
das rodas da machina.
Foi conduzido ao hospital
onde ficou em tratamento.
CEIA, 23.—Já tomou pos
gar de official do registo civ
celho o dr. Antonio Borge
E' esperado n'esta villa
do fomento, quando vier a
Veia. Preparam-se-lhe festas
—Está aberta uma subscr
habitantes da freguezia d
se obter a rêde telephonica
—Tem chovido e nevado
cia, sendo intenso o frio.

PARTE COMMERC

Situação da p

Cambios.—Os cambios
ligeiramente. A' tarde
a 19,16.
Os cambios fecharam
cotações:
Londres, cheque...
Londres 90 d/v...
Paris, cheque....
Italia...
Allemanha, cheq...
Amsterdam, cheq...
Madrid, cheq....
Nova-York...
Rio s/Londres...
Libras...
Agio d'ouro...

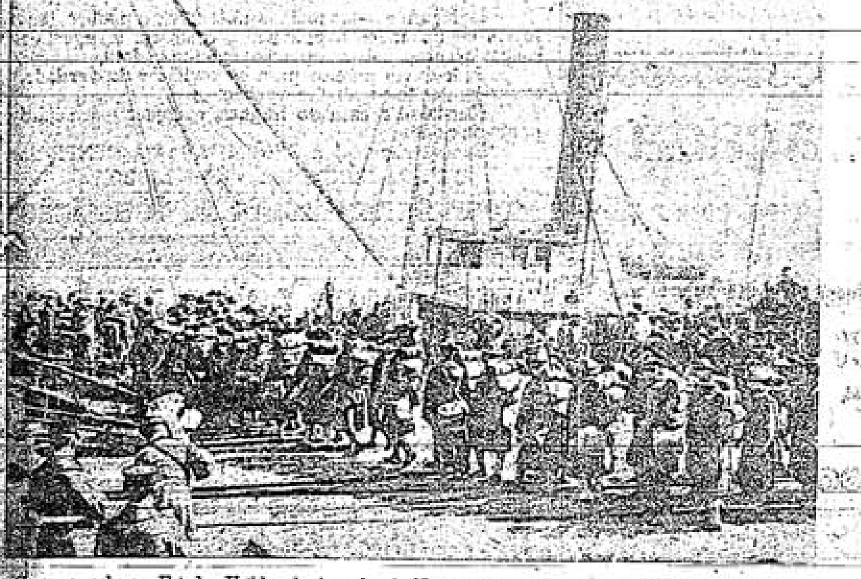
Desconto.—Fizeram-se hoj
a 6 e 6 1/2 0/0 no mercado.
Bolsa. — Esteve bastante
hoje a Bolsa. Notou-se
grande companhia Norte
pel sobre que recaiu a
bolsistas. As inscripções
Tit. de 1.000$000...
» de 500$000...
» de 100$000...
Externas, effectuado:
65.100 e 65.200; 3.ª 65.40
Acções, effectuado: Ban
gal, 157$000; B. Commerc
Banco Ultramarino, 88$
89$000 e 88$800; Caminhos
cambique, 5$800; Norte e L
Gaz, coup., 57$000; Ta
58$700; Zambezia, 3$85
Obrigações, effectuado
das Aguas, 75$500; acque
77$000; Norte e Leste, 1.
e 2.º grau, 50$400; Beira
57$500, e 2.º grau 16$000
A prazo, fim de m
98$500; Moçambique, 53
3$850.
Fim de abril. Assoc
primo de 500 réis 42$000
5$900; Zambezia, 3$700
2.º grau, 50$900, 50$9
primo de 500 réis, 51$600

Bolsa de Londres.

LONDRES, 24, 4.15 h
1/2 consol. inglez, 83,00
guez, 65,87,5 0/0 Brazil
4 0/0 japonez, 1905, 2.ª
0/0 Russo, 1906, 105,25
Atchison, 112,75; Chesa
84,75; Erie preferred
mon, 80,75; Missouri
Rock Island, 30,75; Sou
119,00; Southern Comm
Pac., 181,00; Gt. Trunk
pref.), 62,25; U. S. Steel
com., 80,87;
gadyke, 4,75; Beira Rail
cambique, 23,00; Rand
Fecho da Bolsa de Pari
guez, 68,70; Norte e
253,00; Moçambique,
18,25; Tabacos, 00,00.

BOLSA DE LIS
A. da Costa
Corretor official
Transacções em fundos
Rua Augusta
Teleph. 371

Embarque de tropas americanas para a fronteira do Mexico



Como se sabe, os Estados Unidos da America do Norte acabam de enviar 30:000 homens para a fronteira do Mexico, a fim de evitar perturbações de ordem publica que possam surgir e de impedir a revolução, tambem provavel, na hypothese da morte do presidente Porfirio Diaz.

Os progressos do cancro

Em todos os paizes, sem excepção, são de anno para anno mais numerosos os casos do terrivel mal

O cancro apparece com mais frequencia de anno para anno. O dr. Jacques Bertillon demonstrou-o, na Academia de Medicina de Paris, na terça-feira, com a maior simplicidade, por meio de alguns numeros.

Parte da França é particularmente atacada pelo terrivel flagello. Essa parte, de que Paris occupa o centro, tem a configuração de um trapezio cujos angulos ficassem em Caen, Angers, Dijon e Mézières.

A mortalidade pelo cancro no interior d'esse trapezio é de duas a quatro vezes maior do que nas regiões proximas.

Esse trapezio fatal contém exactamente toda a bacia argillosa de Paris.

O dr. Jacques Bertillon encontrou outro quadrado tão favorecido como o trapezio que citamos o não é. Esse quadrado é limitado por uma linha que vae da Rochelle a Saint-Etienne e d'ahi ao Rhodano, e por tres outros lados formados pelo oceano, Pyreneus e Rhodano.

N'esse quadrado não ha um unico departamento onde o cancro appareça com frequencia.

Os casos cancerosos são muito mais numerosos nas cidades do que no campo.

Nos paizes do norte o cancro é mais frequente do que no centro da Europa, e é muito mais raro nos paizes do sul. Assim, ao passo que na Inglaterra se dão 91 obitos por 100:000 habitantes; na Noruega, 100; nos Paizes Baixos, 101; na Prussia, 91, na Austria, 78; na França, 76, na Hespanha apenas se registam 48, na Italia, 61, e na Hungria, 42.

Mas a frequencia com que o cancro apparece augmentou em todos os paizes sem excepção. Na Inglaterra triplicou de ha cincoenta annos a esta parte.

Esse augmento é unicamente de cancros no estomago, intestino e recto, n'uma palavra, de cancros dos orgãos da digestão.

E' provavelmente na alimentação que se deve procurar a causa do desenvolvimento assombroso do tal doença.

Em França, o numero de obitos devidos ao cancro foi de 30:124 em 1908.

ASSISTENCIA INFANTIL

Cantina de S. Miguel

A direcção d'esta cantina continúa trabalhando activamente para a installação d'uma escola parochial na freguezia.

Recebeu da firma A. D. Campos, com armazem de viveres na rua da Prata, a offerta d'uma porção de arroz para as refeições das creanças contempladas por esta collectividade.

Theatros, Circos e Cinemas

Novo theatro

Por todo o proximo mez d'abril será inaugurado em Leiria um novo theatro, que se intitula Theatro Moderno, tendo sido construido pela firma Varella & Sequeira, e sendo secretario da respectiva empreza proprietaria o sr. Manuel Dias Monteiro.

Terá lotação para 300 espectadores de cadeiras, 100 de superiores e 200 de gerães, sendo o seu rendimento aos preços, respectivamente, de 300, 200 e 150 réis, 140$000 réis.

A sala d'espectaculo é ampla e acha-se artisticamente decorada, medindo o palco 14 metros de fundo por 10 de largo.

Com *Refugio*, em primeira representação, realisa-se, hoje, no Republica, a festa artistica de Ferreira da Silva. Outras tantas razões não só para ser uma casa cheia, como uma noite em cheio...

—Só no domingo voltará a repetir-se, no Trindade a interessantissima opereta *O sangue vienense*, que, em consequencia dos beneficios, tem estado retirada. A procura de bilhetes para essa noite tem sido de modo que faz prever uma enchente.

Os ensaios da nova peça italiana *O tropheu de gloria* vão bastante adeantados, sendo os principaes papeis desempenhados por Palmyra Bastos, Medina, Amelia Barros, Correia, Leitão, Gabriel, Sá, Roldão e Salvador Braga.

A peça vae ser posta em scena com bastante apparato.

Como já dissémos, em 4 de abril realisar-se-ha o beneficio do actor Gabriel Prata, secretario da empresa d'este theatro, com a peça *Sangue Vienense*.

—Não se representa hoje no Gymnasio, a comedia de tanto agrado *A mulher do commissario*, por doença do actor Augusto Machado, subindo á scena em seu logar a comedia *Miquette e sua mãe*.

—No Apollo realisa-se hoje um grandioso festival para commemorar a 50.ª representação da celebre revista *Agulha em palheiro*, o maior successo da actualidade.

—*Sangre española e las campanadas*, são as zarzuelas que constituem a primeira sessão do espectaculo de hoje na Rua dos Condes. Na segunda só são serão cantadas *La patria chica* e *La leyenda del monje*.

No dia 29 realisa-se a festa artistica de D. Pablo Lopez, director da companhia, com um espectaculo de primeira ordem, em homenagem ao Grande Oriente Lusitano Unido.

—Ha muitas pessoas que ainda não querem crêr na estreia, em um dos nossos theatros, da original companhia de operetta composta de pretos e pretas. Pois não ha duvida nenhuma, que brevemente o publico admirará a extraordinaria companhia, que constituirá, seguramente, a grande novidade theatral de Lisboa.

—Não póde ainda hoje realisar-se, no Moderno, a estreia da revista *Erios e Coristas*, motivando este adiamento o não estar ainda concluida a montagem electrica. Provavelmente, será na proxima segunda feira a primeira representação.

—Estreia-se hoje, no Etoile, a cançonetista italiana Ida Tesoro. Além d'esta estreia, haverá numeros novos por varios artistas da magnifica companhia de variedades que está trabalhando no mesmo theatro.

Alliança Hotel

RUA D'ASSUMPÇÃO, 42

Telephone n.º 959 — Caixa do correio

Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.

Luz electrica, casa de banho e sala com piano.

Recebe commensaes

A provincia n'A CAPITAL

GUIMARÃES, 23.—O rev. Faria, professor do seminario-lyceu, redactor do semanario «Restauração», orgão da extincta jesuitada, depois de ter publicado n'essa folha parte da pastoral, desappareceu, não se sabendo para onde.

—Vae brevemente a Lisboa uma commissão de influentes politicos d'esta cidade, acompanhada do governador civil do districto, a fim de cumprimentar o governo e solicitar alguns melhoramentos para esta cidade. Pedirá tambem auctorisação para, por occasião das festas gualterianas se poder celebrar o centenario de D. Affonso Henriques.

COIMBRA, 23.—Foi hoje registado na administração do concelho o nascimento de um filho do sr. Plinio Tavares da Costa Martins e de D. Maria da Conceição Santos Carvalho, testemunhando o acto os srs. Augusto da Costa Martins e Antonio José Ribeiro Alves e recebendo a criança o nome de Henrique.

—O sr. dr. Sobral Cid tenciona realisar brevemente uma conferencia sobre educação civica na vasta sala do Gymnasio Club.

—Já se acham concluidos dois dos quatro vitraes destinados para as frestas gothicas da capella do Senhor da Serra, em Semide. Esses vitraes, representando os evangelistas S. Marcos e S. João, são um trabalho primoroso que honra sobremaneira os artistas que os confeccionaram. E' feito nas officinas da Escola Industrial Brotero, da qual é director o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

—Na montra da casa de machinas Fonseca, ao fundo da rua Visconde da Luz, encontra-se em exposição um quadro pintado pelo sr. Luciano dos Reis Alves, com as photographias do governo provisorio, tendo no alto a esphera armilar e sobre esta a figura da Republica. A boa disposição do quadro e a nitidez do colorido do mosaico de rosas que o adornam dão-nos a impressão de que o seu auctor tem vocação e talento para tão apreciavel arte.

PEZO, 22.—Hontem á tarde enforcou-se em sua casa Licio de Jesus, de 28 annos, dizendo sua mulher, Palmyra Adelia, que a unica causa que encontra para tão desesperada resolução foi o elle ter ido, contra vontade do marido, ver seu pae e uma irmã que estavam em perigo de vida.

Movimento do porto

Leixões e Hamburgo «Halsburg»	25
Vigo, South., Boul., H. «Cap Vilanos»	27
Leixões, Vigo, Liverpool «Hilary»	28
Cord. La Pal. Liverpool «Orissa»	29
Pará e Manáus «Jerome»	29
Tener., R., Mont. B. A. «Cap Ortegal»	29
Pern., Rio, Santos «Chanceler»	30
Sout., Folks., Hamb. «Feldmarschall»	30

ESPECTACULOS

REPUBLICA — 8 1/2 — Festa artistica de Ferreira da Silva — O Refugio.

TRINDADE — 8 1/2 — Beneficio — A viuva alegre.

GYMNASIO — 8 1/2 — Miquette e sua mãe.

APOLLO — 8 1/2 — Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES — Companhia de zarzuela — 8 1/2 — Sangre española — Las campanadas — 10 1/2 — La patria chica — La leyenda del monje.

ETOILE (calçada da Estrella) — 7 1/2 — 9 — 10 1/2 — Companhia de variedades.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira) — Companhia infantil de revista e opereta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS. — Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Antes e depois» (revista em 2 actos).

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços		
	STANDARD	5$500
	FORÇA EXTRA	7$500
	» » XXX	9$500

Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.

M. L. DE MELLO — Largo de S. Julião, 21.º — LISBOA

AO COMMERCIO Trabalhos typographicos em todos os generos

CASA DOS TYPOGRAPHOS

RUA DE S. BENTO, 458 — LISBOA

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

Joaquim Ferreira Pacheco

Tabacaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Barbearia e Perfumaria

239, Rua da Magdalena, 241

CAPITALISTA

Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.

As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.

Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775

Borges & Irmão

Agencia de Lisboa

44, Rua do Arsenal, 46 — 1, Esquina da Praça do Municipio, 3

Cambios, papeis de credito, cheques s/Paris e estrangeiro

Esta feliz casa vendeu hoje, mais uma vez, a sorte grande, sendo os numeros mais premiados:

4988—decimos...	12.000$000
4987............	138$000
4989............	138$000

Grande palpite para a proxima loteria, que se effectua a 31 de março.

Premio maior 12.000$000

Dr. Marques da Costa

Medico homoepatha

Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.

Rua do Ouro, 260, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

NOTARIO

Noronha Galvão, successor de Rodrigo Velloso, mudou o seu cartorio para a Rua da Conceição, (vulgo dos Retrozeiros), 143, 1.º

Telephone: 3292

Consultorio DENTARIO

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2:194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes.

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

O Dão branco, typo Rheno

O TOPAZIO E AMBAR

Os mais distinctos vinhos brancos de Portugal. A' venda na R. Assumpção, 55, telephone 3.233 e R. Ivens, 10.

A' VENDA JÁ:

DO REGICIDIO Á REPUBLICA

Documentação historica coordenada por Arnaldo Fonseca. 1 tomo 200 réis. Cernadas & C.ª, Livraria Editora, rua do Ouro, 190 e 192.

Jantares a 600 réis

das 5 ás 8 horas da noite

Sopa, cinco pratos, sobremesas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.

ALLIANÇA HOTEL

Rua d'Assumpção, 42

DIVORCIOS

Secção especial de consultas para a provincia sobre qualquer assumpto de advocacia no escriptorio dos advogados

Achilles Gonçalves e Isidro Aranha

RUA DO OURO, 66, 2.º

Consultas 1$000 réis

Restaurante Paris

DE

M. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.	Vinhos, licores e cognacs, *etc., das melhores marcas.* Gabinetes reservados e salas *que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.*

R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

Fabrica Esperança

DE

José Pereira Santos

Moagem de cereaes a vapor

RUA 24 DE JULHO, 126 a 126 I

O novo proprietario participa aos seus antigos freguezes, e a todos os interessados em geral, a reabertura d'esta fabrica, achando-se installada com os machinismos mais modernos, fabricando:

Farinha de 1.ª

» » 2.ª

» » 3.ª

Semeas, etc.

em condições de vantajosa competencia com as congeneres.

Lisboa, 23 de março de 1911.

José Pereira Santos.

TANOARIA A VAPOR

VALENTE PERFEITO

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso

CORRESPONDENCIA:

VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª

Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa

TELEPHONE, 3. POÇO DO BISPO

TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Dos melhores fabricantes

RELOJOARIA

Botelho

Rua do Ouro

Junto á esquina do Rocio

Telephone — 3156

O MONDEGO E O CONGRESSO

Optimos vinhos finos em garrafas altarris, vendem-se na R. Assumpção, 55, telephone 3:233, e R. Ivens, 10.

21 Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

IV

Notava-se, de passagem, que, no caso d'esse inquerito ser necessario, seria provavelmente preciso procurar um cumplice, visto que uma espingarda não é arma de que as mulheres façam uso.

A segunda hypothese deixava menos campo á incerteza. Cecilia Aubrac nunca tivera outro apaixonado senão Luiz Mareuil, que aspirava a casar com ella, apesar de não ter fortuna, e que odiava o seu feliz rival a ponto de o ter provocado para um duello havia pouco ainda.

Mas, accrescentava o relatorio, Mareuil conservava-se afastado havia seis mezes, e parecia ter renunciado ás suas pretenções. Tinha, além d'isso, excellentes precedentes; pertencia a uma familia muito respeitavel e tinha uma vida muito regular.

E o chefe da segurança mencionava, para a fazer lembrar, que se fôsse aceite esta ultima hypothese, devia sem duvida tratar-se de averiguar se a viuva de Frémentin, que não casára de vontade, tivera conhecimento do projecto homicida do seu pretendente repellido.

A leitura attenta d'esta lucida e judiciosa exposição deixou o juiz d'instrucção muito perplexo.

Um terrivel problema se erguia desde o começo. Dois caminhos oppostos se apresentavam para caminhar para o descobrimento da verdade. Qual se devia seguir?

Mornas pendia para o primeiro. Lembrava-se do que sua mulher lhe tinha dito quando o aconselhára a encarregar-se da instrucção, e, á primeira vista, parecia-lhe impossivel que uma joven, amada e estimada pela sua querida Bertha, se tivesse apaixonado por um rapaz capaz de se tornar um assassino. Mas apreciava agora pelo seu justo valor as difficuldades que lhe ia crear a sua situação especial.

Primeiro que tudo, convinha-lhe orientar-se. O relatorio fornecera-lhe dados exactos sobre probabilidades moraes, mas nada ou quasi nada conhecia dos factos.

Tinha sob os olhos um processo verbal, assaz pormenorisado, mas secco como todos os processos verbaes, que não pódem reproduzir a physionomia dos acontecimentos.

Restava-lhe ouvir o commissario que o redigira e dirigir-se em seguida com elle ao theatro do crime, se tal passo lhe parecesse util. Mas, se desejava ouvil-o primeiro, era principalmente para se informar antes de proceder.

No caso difficil que Mornas tinha de instruir, o mandato de prisão só podia cahir sobre pessoas bem collocadas, cuja existencia fôra sempre irreprehensivel e não era preciso mais para lhes vibrar á honra uma mancha irreparavel.

Era sufficiente até, para os desconsiderar, que os seus nomes figurassem d'um certo modo nos processos verbaes d'interrogatorio, e, antes de mandar chamar o commissario, Mornas, por excesso de prudencia, julgou dever prescindir do seu escrivão.

O commissario era homem de bom senso, um pouco convicto de mais talvez da sua importancia, mas absolutamente incapaz de *se deixar ir*, como vulgarmente se diz, por indicios e do exaggerar factos sem importancia com o unico fim de não ser batido n'uma caçada ao assassino.

Começou por contar muito claramente como, quando chegára ao restaurante, dez minutos depois do crime, encontrára Frémentin morto, a noiva voltando a si do desmaio que tivera, os convivas desvairados e Verdalene n'um estado de extraordinaria agitação.

O banqueiro a principio incommodára-o com discursos incoherentes e quasi se lhe impuzera, para o auxiliar nas primeiras investigações. Acompanhava-o por toda a parte, repetindo em todos os tons que o assassino do seu caixa não ficaria impune e que forneceria á justiça indicações preciosas.

—Isso deve ter-lhe parecido singular,—disse Mornas, que se recordava de ter lido o nome da sr.ª Verdalene no relatorio do chefe da segurança.

—Sim, senhor,—respondeu o commissario,—e cheguei a perguntar a mim mesmo se Verdalene não procurava fazer-me desencaminhar nas minhas investigações; mas as coisas mudaram em breve de feição. Não tardou que elle accusasse formalmente um mancebo que encontrámos na rua, á porta da casa Cabassol. Não liguei a isso, a principio, muita importancia, mas mais tarde pensei que Verdalene podia ter razão.

—Um mancebo, disse?

—Sim, um jornalista que se chama Luiz Mareuil.

—Luiz Mareuil!—exclamou o juiz. —O quê? Elle estava hontem em Bolonha?

—Sim, senhor,—respondeu o commissario—e Verdalene affirma que esse rapaz tinha pedido em casamento Cecilia Aubrac, que casou com Frementin.

—Isso não prova que elle seja culpado. Tenho aqui informações precisas a seu respeito. São excellentes. Não comprehendo, é facto, como elle estava em frente da casa onde o crime acabava de ser commettido.

—Não seria realmente razão sufficiente para o accusar, mas ha outras. Terminára o meu inquerito summario e ia voltar para casa, para redigir o meu processo verbal, quando um morador de Bolonha, um honrado commerciante, se approximou de mim e me referiu uma conversa que Mareuil teve e que elle e duas outras pessoas ouviram. Mareuil conversava na rua com dois individuos seus conhecidos e que eram do numero dos convivas.

«Perguntava-lhes em voz alta, e sem duvida intencionalmente, quem fôra morto. Não se póde admittir, porém, que ignorasse isso, porque as pessoas que o rodeavam falavam do caso. Um dos individuos a quem elle interrogava respondeu-lhe, não sei por que, que a bala ferira a sr.ª Frémentin. Então Mareuil exclamou: «Desgraçado do mim! Esperava que fosse elle!» São estas as proprias palavras que as tres testemunhas ouviram e que uma d'ellas me repetiu litteralmente.

—E' estranho ... mas não encontro explicação para tal exclamação.

—Tambem a principio me succedeu o mesmo. Foi apenas á força de reflectir que pensei que essas palavras podiam significar: «Visava o marido, a quem odiava, e matei a mulher que amo». Mas são apenas conjecturas minhas. Tambem pódem significar: «Sabia que acabavam de matar alguem, e julgava que fôsse o marido».

—Quando soltou essa phrase imprudente, Verdalene estava lá?

—Não, senhor, mas taes testemunhas, muito dignas de fé, affirmarão na presença do sr. juiz que foi dirigida a alguem que com certeza deve tambem ser interrogado, a Jorge Darès, auctor dramatico ... Verdalene conhece-o. Apresentou-m'o ... na rua ... assim como um certo Caussade, pintor historico, que tambem assistira ao jantar. Esses dois cavalheiros, no momento em que o tiro foi disparado, precipitaram-se para fóra da sala, afim de correrem atraz do assassino... perseguiram-no até á entrada do bosque de Bolonha, ao que parece... e, ao regressarem, encontraram Mareuil á porta do restaurante... Pelo menos, foi o que me declarou o sr. Darès...

O commissario dizia Mareuil, simplesmente. D'ahi a dizer o chamado Mareuil ou o accusado Mareuil não era grande a distancia, e essa intenção não passou despercebida a Mornas.

—Imagina então que o sr. Darès não lhe disse a verdade?—perguntou elle.

—Não, senhor, porque, em tal caso, seria necessario suppôr que estava d'accordo com Mareuil, e o sr. Verdalene responde por elle. De resto, não lhe pedi explicações. Contentei-me com tomar a sua morada e a d'esse jornalista, que me era já suspeito.

(Continúa.)

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Aves Bandeira, 153, 4.º—LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum	36$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(JUNTO À ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceição

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **Probidade,—Lisboa**

NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua Carlos Principe, 6

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Univ

Papelaria, Typographia, Liv

Artigos para escriptorio, desenho e pi

Livros escolares

novos e usa

Assis, Maia & Pache

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Guerra ao mau vinho

E' o que está fazendo a Real Companhia Central Vinicola de Portugal, de Coimbra, offerecendo ao publico, não pelo preço das mixordias, mas por uma pequena differença a mais, os melhores vinhos de mesa, marcas genuinamente regionaes, garantidas, o que ha de melhor no nosso paiz, como é facil averiguar os entendedores, com uma simples encommenda para confronto. E' a unica divisa de uma Companhia com funcções cooperativistas, formada, pelos melhores viticultores, fazendo conhecer o bom vinho para guerrear o mau. Tem optimos vinhos gazosos e champagnes e vinhos do Porto, e o maior *stock* de vinhos licorosos do paiz.

Fornece em Lisboa no seu deposito de revenda e exposição na rua da Assumpção, 55, telephono 3238, e no seu deposito, rua Ivens, 10. A' venda no Caes do Sodré, 22, na Cooperativa Militar e nas melhores mercearias, restaurantes e hoteis de Portugal.

AGENTE CASANOVA

Compra e venda de propriedades

Hypothecas e leilões

Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro, — a casa que maior sortimento tem e que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa— Telephone n.º 1210

João Maria da Costa

Medico pela Escola de Lisboa

Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.

Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse

no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.

Extracção de pellos, verrugas, callosidades e *unhas encravadas Banhos hydroeletricos* no arthritismo, gotta e rheumatismo.

Consultas das 12 ás 5 da tarde

Chiado, 61, 1.º-E. —Telephone: 3909

DIVORCIOS

Inventarios, cobranças de dividas e outros assumptos judiciaes no escriptorio dos advogados

Achilles Gonçalves e Isidro Aranha

Rua do Ouro, 66, 2.º

Consultas 1$000 réis

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretes, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e do metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e espetas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 — LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode **Sub-director—José A. Quintela**

MARTINS GRILLO MEDICO especialista

Doenças e hygiene da PELLE

Syphilis—Doenças venereas

Tratamento de purgações: Clinica geral

Rua do Ouro, 292, 2.º — Das 2 ás 6

VIRGILIO DE SOUSA

ADVOGADO

Telephone n.º 2851

RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.

—LISBOA—

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

Assis de Brito

Medico dos hospitaes

Rua do Sol ao Rato, 215, 1.º

LISBOA

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO) LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA R. N. DO ALMADA—86 A 90

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes

Especialidade em talheres de metal-branco

Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210

Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

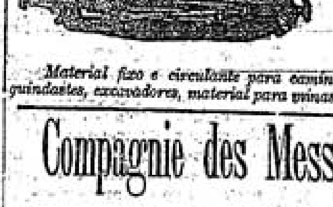
Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—



Agente em Portugal e C

Arthur Benar

Telephone

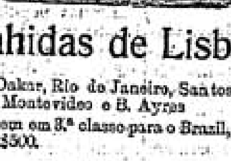
4,—Poço do Borratem,

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 27 mar

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 21 mar

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho, refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Torlades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 260 — 1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Sabbado, 25 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

JOSÉ GONÇALVES

O correio de hoje trouxe-nos a seguinte carta. Assigna-a o sr. José Gonçalves, que se diz até á data assiduo leitor d'*A Capital*:

«... 5.—Toda a gente sensata sabe a estas horas a origem dos acontecimentos de Setubal, não tendo o governo responsabilidade nenhuma.

O artigo d'*A Capital* de hontem sobre os carteiros assignado pelo sr. Emilio Costa, aborreceu-me hoje, motivo por que desde já deixo de ser leitor d'esse jornal, do qual era hoje constante leitor.

O artigo, com certeza, não é d'um pé...

Seu constante, etc.—*José Gonçalves*.»

É de crer que o sr. José Gonçalves não acreditasse que dessemos publicidade á sua carta. O *constante leitor*, de que é typico exemplar, não o esperava, afinal, convencido do que propunhamos irresponsaveis, a que o jornal a que se dirige não sabe contestar. Não lhe passa pela cabeça que isso signifique o desprezo que se vota ás bahoseiras; suppõe esse silencio a confissão da fraqueza que não se abalança á contradicção.

Comprehenderá-ha este *constante leitor* que não nos confundiu vendo uns amarrotados o ensejo para algumas considerações, que a sua bronca intolerancia nos suggere e que demonstram que de tudo se póde tirar alguma utilidade, mesmo das manifestações do erro.

Não nos move o intuito de defender o nosso collaborador Emilio Costa, que está longe, o que saberia bem, se para isso tivesse paciencia, reduzir ás suas verdadeiras proporções o dislate que procura tomar o aspecto de uma accusação.

Emilio Costa escreveu o seu artigo ainda antes de saber as providencias que o governo tomou em relação aos acontecimentos de Setubal, providencias que n'*A Capital* receberam o nosso sincero louvor.

A sua phrase, que motivou a indignação de Gonçalves, referia-se ao facto, que infelizmente foi verdadeiro, visto que baquearam sob as balas operarios que sustentavam o seu direito de greve, procedimento tão reconhecidamente criminoso, que o syndicante nomeado pelo governo assim o apurou e veiu declarar com meritoria isenção.

O que é interessante de registar é a cegueira d'este *constante leitor*, que n'um artigo em que se defendia uma reivindicação justissima, qual é a de premiar as fadigas d'um numeroso pessoal, humilde e mal retribuido apezar da importancia dos serviços que desempenha, coincidindo com os interesses publicos, que se tornariam com o triumpho d'essa reivindicação mais rapidos e mais seguros, só viu uma phrase incidental que beliscou o seu apaixonado sectarismo, desattendendo por completo a causa justa que deveria conquistar a sua consciencia.

Para José Gonçalves, a missão da imprensa não é procurar disseminar ideias, discutir principios, orientar a opinião, pugnar pela moralidade, defender os direitos dos trabalhadores, ou seja com zelo egual áquelle com que se devem defender os direitos da nação, que n'esses trabalhadores tem a base do seu desenvolvimento, da sua riqueza e da sua força. Para José Gonçalves, a missão da imprensa é vêr, ouvir e calar,—embora o seu dever seja falar, dado que tenha de exprimir sobre factos uma opinião diversa da sua.

Esta intolerancia brutal é inconciliavel com quem procura subordinar ás emoções de determinadas paixões ou interesses, a intelligencia livre e a consciencia recta; é infelizmente um facto, e não ha ninguem que o não tenha reconhecido, como não ha ninguem que, de animo sereno, não veja n'ella um defeito de educação, que sempre expurgir, se queremos, na realidade, formar uma sociedade em novas bases de que a razão, a justiça e a tolerancia que as acompanha, sejam os elementos essenciaes.

Não nos pungo que José Gonçalves deixe de nos ler d'aqui em deante. O que nos impressiona mal é que nos tenha lido até aqui. Evidentemente, não chegamos ainda a uma expressão tão nitida do nosso modo de pensar e de sentir, pondo-a ao nivel de todas as mentalidades, ainda as mais rudimentares, para que José Gonçalves não houvesse percebido até agora que a nossa doutrina não lhe convinha, nem a elle, nem aos seus semelhantes, visto que o que elle pensa é diametralmente opposto ao que nós pensamos.

Nós procuramos, tanto quanto o nosso esforço de visão o permitta, abranger horisontes em que se concretisam e equilibram as diversas manifestações e as variadas questões cuja solução porá o advento d'uma harmonia social, que é o desideratum de todas as nossas ideias. Ao espirito de José Gonçalves,—como se usasse antolhos, não vê senão um ponto só, em que resumem todas as suas curiosidades e paixões, e para elle avança, sem se importar de passar por cima de mil e uma questões, palpitantes, dolorosas e justiceiras. Quantos mais tombos leva, mais a sua cegueira se obstina. Não seremos nós que lhe tiraremos o [illegible].

Poeira da Arcada

Dissemos hontem que o sr. Paiva Couceiro é alguem. Em Moçambique e em Angola, por exemplo, mostrou as altas qualidades de intelligencia, de bravura e de probidade. No palacio do governo, em Loanda, e no quadrado de Marracuene, deu as mais honrosas provas do seu valor como administrador e como soldado. Ainda bem, por isso que se desmentem terminantemente os boatos que correram, a seu respeito, sobre conspirações.

Fomos dos que, por mais de uma vez, se indignaram ou sorriram com a chusma sofrega de adhesões, que cahiram no Terreiro do Paço, nos primeiros dias do novo regimen. Dissemos que os adeptos da monarchia deveriam esperar algum tempo, para se manifestarem abertamente perante as novas instituições.

Esse periodo passou. Já todos puderam verificar que a Republica é o regimen definitivo em que Portugal realisará as suas reformas e se rehabilitará da sua profunda decadencia. Apesar da maior ou menor decepção que sentimos sempre na pratica das nossas aspirações, todos reconhecem que é dentro da Republica e pela Republica que devemos aperfeiçoar a nossa vida politica e social.

Ha motivos de descontentamento? Trabalhemos todos para que elles desappareçam.

O sr. Paiva Couceiro já deve ter verificado que a implantação da Republica representou, para Portugal, sobretudo um renovo, uma exuberancia de seivas, irreprimivel e fecunda. Seria agora o momento de abandonar a sua honrosa e digna expectativa, prestando os seus serviços á Republica, em que todos, desde os mais conservadores até aos mais radicaes, o receberiam com alvoroço e orgulho.

⁂

O artigo que o «Morning Post» publicou e a «Lucta» transcreveu hoje é muito sensato e de uma observação extremamente lucida e imparcial. Seria para desejar que toda a imprensa estrangeira, seguindo o honesto exemplo d'este jornal, começasse a fazer-nos justiça.

⁂

Certos jornaes graves, da nossa terra, levam, muitas vezes, dias e dias a insinuar revelações monstruosas que as syndicancias vão desvendar. E, quando os outros tratam de aclarar francamente esses mysterios tenebrosos, encolhem-se de uma maneira terrivel, criant au scandale.

“A Capital”

Publica-se aos domingos

Trabalhadores dos correios e telegraphos

Manifestação de agradecimento a «A Capital»

Reuniu hontem a Associação de Classe dos Trabalhadores dos Correios e Telegraphos para tratar de assumptos da classe e protestar contra o castigo imposto ao carteiro supranumerario n.º 2 do Porto, por na imprensa ter defendido a classe.

Foi approvada uma moção de confiança ao presidente da 5.ª secção e apreciado um artigo inserto em *A Capital* de 23, devido á penna do sr. Emilio Costa, em defesa da classe dos carteiros, resolvendo-se que amanhã, ao meio dia, a mesa, acompanhada dos socios que o quizerem fazer, venha agradecer ao nosso jornal esse artigo e pedir para sermos interpretes do agradecimento da classe junto do seu auctor.

As proximas eleições

Manifesto do partido republicano

Reunem esta noite o Directorio e a Junta Consultiva do partido republicano, a fim de ser lido o manifesto que o mesmo partido vae distribuir a proposito das proximas eleições. Esse manifesto é redigido pelo sr. dr. João de Menezes.

Commissão Parochial do Coração de Jesus

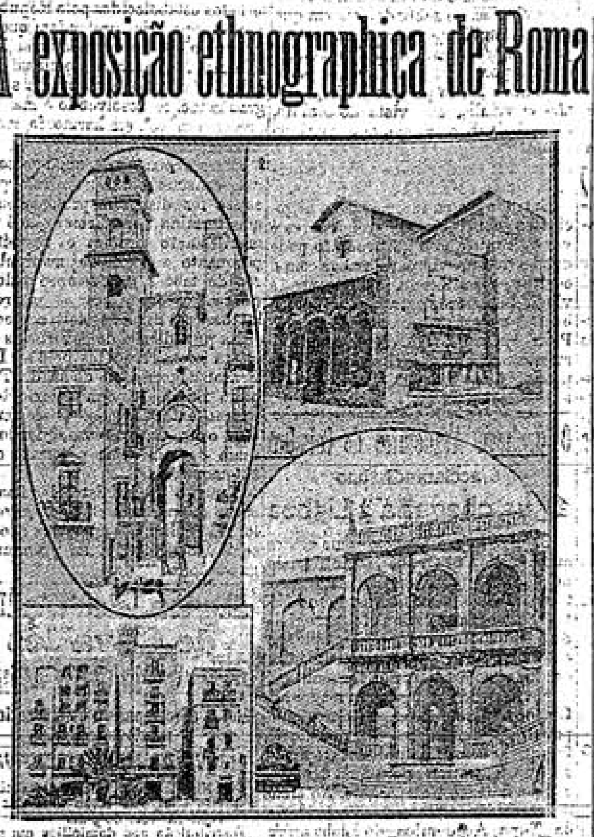
Convida os seus parochianos em condições de eleitoralidade, a declinarem os seus nomes, moradas, edade, profissão e mais esclarecimentos, a fim de serem inscriptos no recenseamento eleitoral em elaboração.

Estes informes poderão ser prestados ou enviados para os seguintes locaes: rua de Santa Martha, 180; rua Alexandre Herculano, 18, Avenida da Liberdade, 156, rua Santa Martha, 61.

Commissão Parochial da Encarnação

A Commissão Parochial da Freguesia da Encarnação convida todos os cidadãos d'esta freguezia, maiores de 21 annos e chefes de familia, a darem os seus nomes e moradas, na conformidade da nova lei eleitoral, na rua da Barroca, 59, para serem recenseados até ao dia 10 d'abril.

A exposição ethnographica de Roma



Será inaugurada em abril proximo a Exposição Internacional de Roma, celebrativa do cincoentenario da Unidade italiana. Uma das suas secções mais importantes, será a da reconstituição dos typos architecturaes e os bairros das principaes cidades d'Italia.

1, Um trecho de Napoles.—2, Pavilhão d'Assise.—3, Santa Lucia, em Napoles.—4, Entrada do Pavilhão de Veneza.

O caso dos “Conspiradores”

Dois d'elles são remettidos ao tribunal

O padre Avelino e um socio levantam vôo

Ha dias, correu em Lisboa o boato de que tinha sido descoberto um «complot» para restaurar o regimen dos *adeantamentos*, e varios jornaes o reproduziram com grande copia de pormenores.

Agora, que já se restabeleceu a verdade dos factos, vamos dar aos nossos leitores o resultado das investigações a que a tal respeito se procedeu no governo civil.

Por denuncias e pelo bello serviço prestado pelos grupos carbonarios, verificou-se que, em diversos pontos da cidade, se reuniam alguns individuos, que não só *tramavam* contra a Republica, como tambem diffamavam os seus principaes homens de Estado, resultando, como era de prevêr, a detenção de Eduardo Augusto Cordeiro, de 25 annos, casado, natural de Moncorvo, descarregador dos Caminhos de Ferro, no Rocio, e Duarte Formoso Pinto, de 24 annos, solteiro, policia 735 da 7.ª esquadra (Rato), tambem natural de Moncorvo, e moradores na rua do Poço dos Negros, 53, 3.º andar.

Conservados em calabouços separados, o 725, sendo interrogado declarou que não tramava contra a Republica, mas sim que tentava organisar o partido republicano conservador, que escolhera para seu chefe o sr. dr. Antonio José d'Almeida. Mais disse que a iniciativa d'esta tentativa era do padre Avelino Simões de Figueiredo, morador no pateo Affonso d'Albuquerque, n.º 3, e do seu *confidente* Francisco Ferreira Roque, morador na rua do Castello Picão, 64, 2.º, que devido ás prematuras noticias d'alguns jornaes se evadiram para parte incerta, motivo porque não foram capturados.

Ao policia 735 foi-lhe apprehendida uma lista com os nomes de varios iniciados na *conspiração*, individuos de posição duvidosa, e que a policia averiguou serem uns valdevinos, a quem o padre Figueiredo dava uns tostões, ficando com a parte de leão que segundo nos consta, sobe á quantia de oito contos de réis. Segundo as investigações a que procedeu a policia, o padre Avelino Figueiredo, ex-presidente da *Liga da Carapau*, recebia o dinheiro de varios *miguelistas* e a fim de se locupletar com elle, apresentava relações de inscriptos tão falsas, como o eram os relatorios dos *trabalhos* que apresentava.

A estas conclusões chegou o official superior da policia civica encarregado da diligencia, depois de repetidas acareações com o Formoso Pinto e o Augusto Cordeiro, esta tarde enviados para o 3.º juizo d'investigação criminal.

Falámos com elles no calabouço da Boa Hora, e o seu aspecto deixou-nos a impressão de que não eram conspiradores, mas sim, uns imbecis que se deixaram embair pelas promessas *fabulosas* do padre e do seu agente.

Foram interrogados pelo sr. dr. Antonio de Campos, sendo as suas declarações reduzidas a auto pelo escrivão Pires, do dito juizo. Em seguida recolheram ao Limoeiro. O processo, porém, deve ser instaurado por outro juiz, pois o sr. dr. Antonio Campos, que foi nomeado secretario geral da provincia de Moçambique, abandona o seu actual logar na proxima segunda feira, dia em que sahirá o respectivo decreto no *Diario do Governo*.

Na participação enviada para o 3.º juizo de investigação criminal, são tambem apontados como coniventes na alliciação da *trama* monarchica os seguintes individuos, que não foram presos por não haver provas fundamentadas, mas de quem áquelle juizo compete averiguar da sua culpabilidade:

Ramiro Pinto, soldado 47 da 2.ª companhia da guarda republicana; Antonio Gabriel Fernandes, soldado 75 da 1.ª companhia da mesma guarda; Antonio Julio Salgado, 1.º cabo n.º 20, e Antonio Carvalho, 1.º cabo n.º 35, ambos da 2.ª companhia do 1.º batalhão da infantaria 2; Carlos Costa, guarda-freio n.º 800, e José Eduardo Fernandes, guarda-freio n.º 830, da Companhia Carris de Ferro, e o *Endireita*, ex-policia do Bairro Alto, d'onde foi expulso; José Manuel do Rego, morador na travessa do Caldeira, 25, 2.º. Os tres ultimos são tambem accusados de proferirem ameaças de morte contra o sr. dr. Affonso Costa, ministro da justiça.

Com respeito aos militares, foram enviadas as respectivas participações aos commandos da guarda republicana e da divisão, a fim de se syndicar.

Presos em Portalegre

PORTALEGRE, 25.—Na estação de Elvas foi preso Francisco Antonio Teixeira da Silva, accusado de ter estado em Badajoz a conspirar contra a Republica. Conduzido a esta cidade e interrogado pelo governador civil, fez depoimentos compromettedores, seguindo, acompanhado dos guardas 18 e 28, para Lisboa, no comboio das 7,5. Todos os documentos e a bagagem que lhe foram apprehendidos seguiram tambem para ahi, devidamente sellados.

Tambem, e a requisição do governador civil, foi hontem á noite preso em Elvas, quando regressava de Badajoz, o irmão d'aquelle, o padre Antonio Pedro Teixeira, parocho em Sobral de Mont'Agraço. Depois de um interrogatorio, que durou duas horas e meia, feito pelo governador civil, o preso cahiu em contradicções, sendo-lhe apprehendidos documentos compromettedores. Ficou preso no quartel da guarda fiscal, seguindo hoje, no comboio da noite, para Lisboa.

O primeiro preso chegou effectivamente a Lisboa, de madrugada, indo *estrear* o novo calabouço do governo civil, lado da rua Serpa Pinto. Foi interrogado pelo sr. capitão Camara Pestana, e continua detido.

O irmão, o padre Teixeira, é esperado esta noite no governo civil.

Ainda as Constituintes

Os differentes perigos

Lembrava um jornal, ha dias, que se deveria evitar, nas Constituintes, o perigo dos bachareis. Essa apprehensão justifica-se bastante, se attendermos a que a maioria dos coimbrões sahem da Universidade com umas vagas sociologias de compendios, e uma verbosidade superficial e facil, completamente inuteis para o paiz.

O bacharel é realmente uma herva ruim e que tem alastrado pelo paiz assustadoramente. Mas, a par d'esse perigo, nas Constituintes, ha muitos outros perigos que ameaçam o seu desembaraçado e intelligente trabalho de remodelação da vida nacional.

Ha o perigo dos ideologos que devem ter-se fechado em casa, desde a proclamação da Republica, a redigir projectos de codigos, constituições, regulamentos, decretos e regimentos; creaturas perigosissimas, porque se revestem quasi sempre de um vago prestigio doutoral, imponente pelo silencio e esmagador pela palavra, reflectindo nos seus ensinamentos desde as theorias mais remotas até ás mais recentes, nadando n'uma phantasmagoria obstrusa de conceitos classicos e preceitos dogmaticos.

Ha o perigo dos monarchicos disfarçados em republicanos—a que me referi ha dias—procurando desvirtuar, de portas a dentro, os principios mais sãos e moralisadores d'uma louvavel intransigencia.

Ha o perigo d'uma exaggerada representação local, quer nas provincias, quer nas capitaes do norte e do sul, levando ao parlamento legitimos mandatarios do povo, mas acanhados n'uma estreita orientação, sem um criterio seguramente amplo.

Ha o perigo dos que, tendo-se batido com uma extraordinaria bravura e um extraordinario desinteresse, julgariam levar ás Constituintes, a par de um aproveitavel mas vago sentimento revolucionario, uma segura e util orientação nas mais difficeis questões de politica e de administração.

Ha o perigo dos consolidadores exaggerados, que, a pretexto de salvarem a unidade republicana e de evitarem contra-revoluções, poderão tentar, embora sinceramente, enredar a acção do parlamento em subtis compromissos de excessiva disciplina e obediencia a *mots d'ordre*.

Ha o perigo dos *tapageurs* intempestivos, de uma independencia desenfreada, bulhentos e jacobinos, capazes de fazer naufragar a Republica dentro de um copo d'agua e de desmandibular um ministro por uma palavra ou um acto que não se adapte aos seus rigorosos principios.

Ha o perigo intellectual; o perigo demagogico, o perigo rhetorico, e muitos outros, que seria fatigante enumerar e que, decerto, se hão de manifestar, mais ou menos intensamente, nas Constituintes.

Quer dizer que haja motivos para grandes sustos?

Procure o Directorio, de accordo com todas as agremiações partidarias e o governo, obedecer a um criterio em que se respeitem tres grandes qualidades—honestidade, espirito republicano e competencia—e esses perigos desappareceirão ou attenuar-se-hão consideravelmente.

No parlamento deve haver logares para o bacharel, o ideologo, o representante local, e o revolucionario, quando n'elles se encontrem essas tres grandes qualidades indispensaveis, fundamentaes. Os seus defeitos e as suas qualidades, fundindo-se e equilibrando-se na acção collectiva do parlamento, farão que, pelo patriotismo e a boa vontade de todos, o trabalho das Constituintes seja proveitoso, rigorosamente honesto e homogeneo.

N'um conto de Anatole France apparece um velho que se angustia terrivelmente na busca do que seja a Verdade. Uma vez tem um sonho: vê deante dos seus olhos, uma roda immensa de que pendem milhares de fitas de todas as côres, com milhares de graduações. Repentinamente, essa roda começa a girar e as côres baralham-se e misturam-se n'um branco vivissimo, fulgente, uniforme, que é a fusão augusta de todas ellas, desde as mais vivas ás mais amortecidas. O velho comprehende então o que é a Verdade.

A representação nacional deve semelhantemente, como a verdade do conto de Anatole France, ser a fusão completa, soberana e homogenea de todas as opiniões sensatas e de todas as idéas justas.

Luiz da Camara Reis.

Monumento a Camões

O *Figaro* noticia n'um dos seus ultimos numeros que os srs. Jules Claretie, Anatole France, Jean Richepin, Mistral e João Chagas acceitaram a presidencia do *comité* que se propõe levantar em Paris um monumento a Camões.

Esse monumento, accrescenta o *Figaro*, será a obra d'um artista portuguez e offerecido por portuguezes á cidade de Paris, como foram offerecidas por inglezes e americanos as estatuas de Shakespeare e Washington.

NO LIMIAR DA URNA

As mulheres querem entrar!

“Se a lei não nos abre a porta, tambem não nos põe na rua”

Assim o entende uma denodada suffragista portugueza

A nova lei eleitoral, como de resto quasi todas as leis importantes da joven Republica Portugueza, levantou acalorada celeuma. Não houve ninguem, apenas ella appareceu publicada, que não se sentisse auctorisado a emittir a sua opinião. Falaram as agremiações democraticas, pontificaram as gazetas, levantaram a voz os paladinos que do alto da tribuna costumam orientar as massas. E não é novidade para ninguem que as apreciações ao severo documento teem sido, em todos os campos, as mais diversas e desencontradas.

Evidentemente, a lei eleitoral, como todas as leis, não podia deixar de agradar a uns para desagradar a outros. Não falando já n'aquelles que a encaram sob um ponto de vista mais amplo, isto é, que se preoccupam apenas com os resultados bons ou maus que d'ella podem advir para a regular organisação da proxima assembleia constituinte, temos ainda muita gente, infinitas classes, a quem os seus artigos e paragraphos interessam, visto ser a lei eleitoral precisamente aquella que abrange a maior quantidade de população.

Não admira portanto, que á sua publicação se seguisse tão ruidoso quão desafinado côro de opiniões, reclamações e protestos. O funccionario publico, que acalentava a esperança de organisar um pequenino caciquismo, protestou naturalmente — porque é inelegivel. O pacato cidadão com culpas no cartorio, mas que esperava obter qualquer favor em troca do voto, tomou a liberdade de reclamar—porque não póde ser eleitor. A imprensa, sem interesses, é claro, mas no intuito de orientar, como lhe compete, governados e governantes,—emittiu a sua opinião. E póde acaso surprehender que alguns jornaes, ao emittir essa opinião, empregassem uma linguagem mais energica ou até mais violenta? Se os criterios não fossem diversos, não existiria o proverbio: cada cabeça cada sentença...

O que, porém, estava surprehendendo era que, no meio d'esse côro de protestos e applausos, não se tivesse levantado até hoje a voz energica e bem timbrada da mulher. A mulher portugueza, de sobra o sabem os nossos leitores, possue illustres e denodadas representantes que tenazmente teem reivindicado o direito ao suffragio. Conta tambem o feminismo nacional uma notavel organisação democratica, de que são exemplos os numerosos nucleos estabelecidos em varios pontos do paiz, com a Liga Republicana das Mulheres Portuguezas á frente. Esses nucleos, acertada e intelligentemente dirigidos, desempenharam na democratisação do paiz e em todas as iniciativas uteis um papel que seria ocioso accentuar. E, tendo em conta que a mulher portugueza nunca afrouxou, antes da publicação da lei, na sua campanha em favor do suffragio, logicamente estava agora causando surpreza o seu reservado e prolongado silencio...

Seria acaso possivel que as nossas feministas tão resignadamente acceitassem uma lei que lhes fecha a porta da urna?

*

A noticia é nova em folha e podia, portanto, ser dada com mais preambulos. Como, porém, não queremos torturar a curiosidade do leitor, aqui lh'a servimos sem rodeios: a mulher portugueza não se conformou com os severos artigos e paragraphos da lei eleitoral, que lhe recusam a liberdade de voto. Reage, e... vae tentar a escalada da urna! Será feliz n'essa arriscada empreza, que muitos de nós, os fortes, não teriamos coragem de abordar? Terá, para isso, de empregar heroicos esforços, cujos ecos façam gemer os prélos da Europa inteira?

A primeira pergunta responderá o futuro. A segunda respondemos-lhes nós, pela bocca d'uma das nossas mais sinceras democratas—a distincta medica sr.ª D. Carolina Beatriz Angelo.

*

A intelligente suffragista não quiz acreditar nos seus ouvidos quando lhe dissemos — que sabiamos tudo. Evidentemente, ella tinha o seu segredo—porque, por emquanto, é um segredo!—fechado a sete chaves, e julgava-o até inattingivel pela diabolica indiscreção do *reporter*. Cahiu, por isso, das nuvens. E, comquanto não tivesse a crueldade de nos obrigar a dizer o nome do nosso informador, iamos jurar que ainda mesmo agora o não sabe—nem talvez o venha a saber. Entretanto, gentilmente confessou que a nossa informação era exacta, passando a expor-nos em poucas palavras o seu plano—que, afinal, é bem simples.

—A nossa intenção—começou ella—não é pedir agora ao governo que introduza modificações na lei. De fórma alguma. Nós propomo-nos tomar parte no suffragio eleitoral, mas sem que para isso seja necessario alterar uma virgula do decreto.

E, perante a nossa sincera estupefacção, a illustre feminista explica:

—A lei eleitoral, comquanto não nos abra a porta, tambem nos não dá com ella na cara. Esse facto é que talvez o senhor não tenha notado, e por isso se admira tanto. Pois leia a lei e verá. Encontram-se ali artigos e paragraphos para determinar quem póde ser eleitor e artigos e paragraphos para mostrar quem póde ser elegivel; explica-se ali que tal e tal não póde votar porque é menor ou não tem folha corrida, e que tal e tal não póde ser eleito porque desempenha determinados cargos. O que, porém, ali se não diz é que tal e tal não póde ser eleito ou eleitor... pelo facto de ser mulher. Ora, se assim é, porque motivo hão-de as mulheres ser excluidas da urna?

Achámos curioso o argumento, mas, como é natural, mais uma vez, nos mostrámos incredulo. Porém, a nossa illustre entrevistada proseguiu:

—Bem sei o que me vae dizer. Que se a lei não menciona os sexos é porque se subentendia que só dos homens se tratava. Effectivamente, assim parece, e decerto foi essa mesma a impressão do legislador. Mas a verdade é que, juridicamente, não é assim. Devo esclarecel-o que, antes de tomar a resolução de reclamar, consultei o meu advogado. E comquanto tenha comprehendido — faça-me a justiça de o acreditar—que, na intenção da lei, estão as mulheres irremediavelmente excluidas, nem por isso deixaremos de apresentar o nosso protesto; quando mais não seja para obrigar o ministro... a publicar um esclarecimento á mesma lei. Se o não fizer nem formos attendidas, restanos a consolação de dizer que a lei deixou de ser observada.

—Evidentemente, é isso que vem a acontecer. Publica-se o esclarecimento... e nada feito.

—Decerto. Nós tambem não contamos com outra coisa. Mas, ao menos, cumpre-se a lei; e com isso nos contentamos, por agora...

—Por agora...

—Naturalmente. O facto de termes soffrido agora uma decepção—porque foi uma decepção—não basta para nos prostrar desalentadas. Continuaremos, com mais tenacidade que nunca, a pugnar pelo que reputamos um sacratissimo direito—o voto das mulheres. Bem sei que nos tentam tapar a bocca com o eterno argumento: a mulher não está sufficientemente educada para intervir na politica do paiz. D'accordo. Nós tambem não reclamamos desde já o voto para todas. Reclamamol-o para aquellas cuja illustração e intelligencia as collocam em circumstancias eguaes ou superiores ás dos homens. E não se póde dizer que isso affectaria os principios da egualdade, visto que tambem entre os homens se faz identica selecção.

O voto das mulheres,—continua a nossa amavel interlocutora—é absolutamente indispensavel n'uma sociedade bem constituida e especialmente n'um paiz onde se implantaram os principios da democracia. A experiencia é cheia de factos que o comprovam. Toda a gente sabe que a entrada das mulheres em certos parlamentos, como por exemplo o da Noruega, contribuiu enormemente para a diminuição do alcoolismo. E que ha questões e problemas no organismo d'um povo que só as mulheres podem comprehender efficazmente. E se as mulheres já teem o direito de intervir na arte, no funccionalismo, na sciencia, em todos os ramos, emfim, da actividade humana, porque razão hão-de deixar de intervir na politica, que é o principal factor de toda a engrenagem social?

A sr.ª D. Beatriz Angelo falava agora com animação, e decerto proseguiria na sua bella defeza das regalias feministas. Eram, porém, horas de seguir para o seu consultorio medico, onde certamente a aguardavam já numerosos clientes. Urgia, portanto, pôr termo ás suas interessantes considerações. Mas, como ainda lhe dirigissimos mais uma pergunta sobre a reclamação a fazer ao governo, a illustre senhora gentilmente nos esclarece:

—Trata-se d'um requerimento em

fórma, condimentado com os necessarios argumentos justificativos. E' elaborado por mim e deve ser entregue dentro de breves dias.

E com estas palavras pôz termo á agradavel palestra, da qual fornecemos ao leitor os pontos mais interessantes.

S. J.

THEATROS

"O REFUGIO"

NO

Republica

Rapidamente, antes que da penna nos caiam as más palavras que a todo o custo queremos evitar. Rapidamente: a peça de Nicodemi, com todos os seus defeitos, está cheia de tantas e tantas qualidades, que, apesar dos seus interpretes, conseguiu interessar o publico e commovel-o.

Bem fez Santos Tavares em traduzil-a e, por signal, com inteira correcção, ao que nos parece, pois tambem nós pensámos n'isso, de tal maneira nos apaixonou o movimentado arremesso dos seus tres fortissimos actos!

Quando a lemos pela primeira vez, lembra-nos ter parado por alturas do segundo acto, com a subita desconfiança de que não estavamos lendo obra de francez.

Pulsava lá dentro uma tal violencia, atravez da tessitura litteraria irrompia um tão vigoroso impeto da paixão e força, que ou nos enganavamos muito, ou nas veias do seu auctor corria um sangue, cuja tumultuosa circulação, a parte vermelha e viva, debalde encontrariamos em theatristas da Gallia.

E vimos então que Nicodemi era um rapaz italiano, transplantado para a Argentina, talvez ainda bambino, n'alguma gondola veneziana que se perdera e o mar fôra arrastando até á America hespanhola.

A scena entre os dois homens principaes da peça, um, Saint-Airan, a arder em sedes de oiro, o outro, Gerard, defendido o seu amor—em duello terrivel em que se dilaceram como feras, ambos na mesma furia de viver e ser felizes—é uma soberba coisa, em que as palavras brilham e ferem como folhas de punhaes, lucta impiedosa de apaches, de que o homem amoroso ha de triumphar por fim, por ser o mais forte.

Depois a idéa d'esse refugio em que o mysanthropo se esconde fechando todas as portas á vida, porque a vida arromba á força d'amor e de dôr, prisão soturna que por fim resplandece em sorrisos de esperança, toda aberta ao sol, com seu lenço branco a acenar para as bandas alegres do futuro,—essa idéa honra o latino que a gerou e o fermente sangue italiano que lhe deu fórma e côr.

Da representação . . . rapidamente já dissemos antes que as más palavras . . .

O sr. Ferreira da Silva representou bem no primeiro acto, mas depois deixou-se de representar até ao fim, achando talvez que não valia a pena o incommodo.

Mas que diacho suppoz o sr. Ferreira da Silva que nós, o publico, tinhamos lá ido fazer? Emfim . . .

Gostámos do sr. Azevedo, cujo trabalho foi a unica coisa digna de vêr-se no segundo acto, e pena foi que a *toilette* o não ajudasse: trazia um casaco detestavel e a côr da gravata e a côr da flôr da botoeira, para um dandy que se prezava como o sr. dr. Saint'Airain . . . Tambem muito correcta a sr.ª Barbara, discreta na sua ternura de velha mamã. Para ella vão as nossas palmas e para o sr. Azevedo . . . O diabo era o casaco! Parecia o meu, palavra d'honra.

C. A.

Musica

Concerto no Passeio da Estrella

A banda d'Infantaria 2 executará amanhã, no Passeio da Estrella, o seguinte programma:

"A. Herculano", (Marcha), Caldeira; "Die lustigen Weiber von Windsor", (Ouverture), Nicolai; "Ligeira", (Polka a piston), Dias; "Frei Luiz de Sousa", (Selection), F. Gazul; "Marianna", (Walsee), Waldteufel; "Samson et Dalila", (Selection), S. Saens; "La Alegria del Batallon", (zarzuela), Serrano; "Spearmires", (Pas redouble), V. Turim.

Operarios sem trabalho

Metallurgicos

Os operarios metallurgicos Francisco de Abreu, Henrique Borges, Manuel Augusto Soares e José de Figueiredo procuraram hoje, em nome dos seus collegas que se encontram sem trabalho, o industrial Carlos Silva, o qual havia promettido empregal-os, respondendo elle que só na quarta ou quinta feira lhes podia dar uma resposta definitiva. Os metallurgicos, em virtude d'essa resposta, vão na segunda feira procurar o sr. governador civil, a fim de pedir pão ou trabalho.

TOURADAS

Inauguração da época no Campo Pequeno

Como temos dito, realisar-se-ha amanhã a inauguração da epocha tauromachica na praça do Campo Pequeno, sendo o espada da tarde Rafael Gonzalez, *Machaquito*, que se fará acompanhar pelos seus bandarilheiros Ricardo Luque, *El Camará*, e Manuel Seco, *Cantimplas*.

São cavalleiros José Casimiro e Morgado Covas; bandarilheiros, além da *cuadrilla* hespanhola, Theodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Manuel dos Santos e Alexandre Vieira, e haverá o costumado grupo dos forcados.

O detalhe da corrida é o seguinte:

1.º para José Casimiro, 2.º para Theodoro Gonçalves e Jorge Cadete, 3.º para Manuel dos Santos e A. Vieira, 4.º para Morgado Covas, 5.º para bandarilheiros de *Machaquito*.—Intervallo.—6.º para José Casimiro, 7.º para Jorge Cadete e Manuel dos Santos, 8.º para bandarilheiros de *Machaquito*, 9.º para Morgado Covas, 10.º para Alexandre Vieira e Theodoro Gonçalves.

Contra o limite das padarias

O Centro Antonio José d'Almeida resolve secundar o movimento

Em assembleia geral, hontem realisada, do Centro Antonio José d'Almeida, foi approvada por acclamação a seguinte moção, ficando a direcção do Centro encarregada de lhe dar cumprimento n'um dos primeiros dias da proxima semana:

"Considerando que faz parte do programma do partido republicano a abolição de todos os monopolios, a não ser os que se justifiquem por verdadeira utilidade publica; considerando que á sombra d'uma lei de excepção, que limitou o numero de padarias, se constituiu n'esta cidade uma Companhia que açambarcou quasi todos os estabelecimentos d'este genero, o que constitue um monopolio de facto, embora o não seja de direito;

Considerando que tal facto, além de ser uma vergonha para a Republica Portugueza, é prejudicial não só para o Estado, como para o publico consumidor, por se tratar d'um genero de primeira necessidade: o Centro Escolar Republicano Dr. Antonio José d'Almeida, reunido em assembléa geral, resolve secundar o movimento iniciado pela Associação Commercial de Lojistas, Juntas de Parochia e outras collectividades e representar ao ministro do fomento pedindo a revogação immediata da lei que limitou o numero de padarias.—Lisboa, 24 de março de 1911.—O socio n.º 31, (a) *Manuel Nunes da Trindade*.

Dr. Eduardo Mora

Por lamentavel lapso—e somos nós os primeiros a lamental-o—fizemo-nos, hontem, éco da noticia do fallecimento d'este illustre clinico, que, aliás, se encontra, pelo contrario, quasi completamente restabelecido da doença que ha tempos o affligia.

Escusado será acrescentar que raras vezes se nos offerece publicarmos desmentidos, a nós proprios com o prazer com que publicamos este.

Café-Restaurant Royal
Praça Duque da Terceira
Previne os seus ex.mos freguezes que amanhã, domingo, não fecha.

Museu da Revolução

A'manhã, domingo, acha-se em exposição este Museu, das 11 ás 4 horas da tarde, sendo visitado pelos alumnos da Casa Pia.

A policia será feita pelo Grupo Civil Republica n.º 8, que se fará acompanhar pela sua banda, a qual obsequiosamente tocará, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do regicidio á Republica
Documentação historica, coordenada por Arnaldo Fonseca.
Um tomo 200 réis
CERNADAS & C.ª
Livraria Editora—rua do Ouro, 190, 192 e nas outras livrarias

Batalhões de voluntarios

Central dos Voluntarios de Lisboa—Avisam-se os voluntarios para comparecerem devidamente uniformisados na parada do quartel de caçadores n.º 5, amanhã, pela 1 hora da tarde, a fim de lhes ser ministrada a instrucção com armamento. Em caso de mau tempo a instrucção é dada n'uma das casernas.

Federado n.º 1—Previnem-se todos os alistados d'este batalhão que o exercicio d'amanhã se realiza na parada do quartel d'infantaria 16, pelas 11 1/2 da manhã, e se o tempo o não permittir, far-se-ha em recinto reservado, n'aquelle mesmo quartel. Pede-se a comparencia do maximo da força. Todos os alistados que tenham fardamento deverão apresentar-se fardados e com o respectivo emblema do batalhão. Dentro do mais curto espaço de tempo, deverão tambem munir-se do competente cartão de identidade, para se poderem apresentar em diversos actos.

Federado n.º 6.—Realisa-se amanhã o 3.º exercicio, com armamento, no quartel de infantaria n.º 5 (Graça), das 10 ao meio dia, sendo na mesma occasião distribuidos os distinctivos da Federação. Pede-se a comparencia de todos os alistados.

Federado n.º 9—Na ultima reunião da assembléa geral, realisaram-se as seguintes eleições:

Direcção:—Presidente, José da Lima Junior; vice-presidente, José Braz Fontes; thesoureiro, Eduardo Santos; 1.º secretario, Antonio Mario da Costa; 2.º secretario, Gentil S. Gonçalves; vogaes, Vieira de Sousa e Augusto Pereira.

Assembléa geral: Presidente, Vieira de Sousa; 1.º secretario, Antonio Mario da Costa; 2.º secretario, Gentil S. Gonçalves.

Conselho fiscal:—Adelino Guerra, José Brito e Agostinho da Conceição.

A'manhã haverá exercicio, ao meio dia, no quartel dos bombeiros n.º 15, da Graça.

Republica n.º 2—Tem exercicio amanhã, das 9 ás 11 horas da manhã, na parada de infantaria 2.

Republica n.º 3—A'manhã, primeiro exercicio com armas, na parada de infantaria 5, sob as ordens dos instructores srs. Gaspar Antonio de Lima Teixeira e Joaquim Rodrigues Caetano, alumno da Escola do Exercito.

Republica n.º 5—Este batalhão tem amanhã exercicio, á 1 hora da tarde, e se o tempo o não permittir ha theoria, na séde do mesmo, sobre tiro, serviço de segurança em marcha e em estação e ainda sobre tactica militar. A' noite, baile de commissão, abrilhantado por um grupo de distinctos musicos da sua banda.

Como não se levasse a effeito a assembléa geral para a eleição do primeiro chefe, fica esta transferida para a proxima segunda feira, 27, ás 9 1/2 horas da noite.

Republica n.º 8—Avisam-se todos os voluntarios de que amanhã, pelas 10 1/2 horas da manhã, devem comparecer fardados na séde do Grupo, em Alges, a fim de fazer guarda de honra ao Museu da Revolução.

De Santa Engracia—Realisa-se amanhã no quartel de engenharia o 2.º exercicio com armamento, esperando o Conselho Administrativo a comparencia de todos os alistados. Depois do exercicio, haverá reunião para discutir o regulamento e outro assumpto urgente. O exercicio é ao meio dia e meia hora. Caso chova a inscripção será na caserna.

28 de Janeiro—Realisa-se amanhã exercicio, na parada do quartel de caçadores 5, ao meio dia. Em caso de chuva, effectua-se n'uma caserna do mesmo quartel. Pede-se para não faltar nenhum dos alistados, tanto modernos como antigos.

A inscripção continua aberta na rua da Mouraria, 68, preferindo-se os cidadãos que tomaram parte no movimento de 28 de Janeiro.

ALMADA, 25.—Realisa-se amanhã, pelas 10 horas da manhã, o 2.º exercicio do batalhão de voluntarios Capitão Leitão, d'esta villa, no quintal annexo á administração do concelho.

Homenagem a Candido dos Reis e ao dr. Bombarda

promovida pela Associação do Registo Civil, á memoria dos illustres livre-pensadores

Effectua-se amanhã ao meio dia, no Colyseu de Lisboa, á rua da Palma, uma sessão de homenagem, promovida pela Associação do Registo Civil, á memoria dos grandes livre-pensadores que foram o almirante Candido dos Reis e o dr. Miguel Bombarda.

A essa sessão, que promette revestir o maior brilhantismo e a que preside o sr. dr. Magalhães Lima, assistem diversas collectividades entre as quaes a Camara Municipal de Lisboa, discursando o presidente, ministros do interior, finanças, guerra e marinha, dr. José de Castro, pela Junta Liberal, José Carlos da Maia, dr. Manuel d'Arriaga, presidente do governo provisorio, Fernão Botto Machado, Thomaz Cabreira, pela Camara; Innocencio Camacho, pelo Directorio; João Chagas, dr. Augusto de Vasconcellos, Sebastião Eugenio e Alfredo Ladeira, pelas classes operarias.

O serviço de honra será feito por uma força de marinha e a sessão será abrilhantada pela banda da guarda republicana, que executará a *Portugueza* quando forem descerrados os retratos dos dois illustres mortos.

Os socios da Associação do Registo Civil que são militares apresentar-se-hão fardados, assistindo tambem á sessão os alumnos da escola mantida por aquella associação.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Gréves

Na União Fabril

Com a intervenção do ministro do interior espera-se que termine hoje a gréve

Com a intervenção do sr. ministro do interior no conflicto travado entre os operarios e a Companhia União Fabril, é de esperar que ainda hoje se chegue a uma solução, visto que o sr. dr. Antonio José de Almeida prometteu garantir as ferias aos quatro operarios despedidos até arranjarem collocação. Egual offerta já o sr. governador civil havia feito, não a acceitando os grevistas, vendo-se, porém, agora forçados a acceital-a, porque a sua situação se tornou extremamente tensa.

As commissões de vigilancia continuam junto das fabricas, tendo já retirado a força da guarda republicana e ficando apenas alguns guardas da policia civica.

Ao meio-dia abriu a sessão, a fim de se nomearem as commissões para angariarem donativos nas fabricas e officinas da cidade e arredores e uma para pedir ao commercio de Alcantara. Esta, composta de quatro operarios, começou pouco depois a percorrer o bairro, mas quando chegou ao largo de Alcantara foi intimada pela policia a comparecer na esquadra do Calvario, onde os que d'ella faziam parte ficaram detidos. Sabido o caso na associação, foi logo participado o succedido aos delegados junto do *comité* que procurou o sr. commandante da policia, o qual, por ordem do governador civil, mandou soltar os presos, recommendando, porém, que não fizessem peditorios pelas ruas.

Os operarios Sousa Amador, José de Araujo e José de Campos receberam hoje uma intimação para comparecerem na segunda feira no governo civil.

O sr. Alfredo da Silva teve hoje uma larga conferencia com o sr. commandante da policia. Os delegados junto do *comité* e a commissão de resistencia devem conferenciar ainda esta noite com o sr. dr. Antonio José d'Almeida, reunindo a classe á noite. Deve amanhã começar a distribuição de donativos aos operarios mais necessitados.

Em contrario do que diz um jornal da manhã de hoje, os operarios da União Fabril não entregaram a resolução do seu litigio ao *comité* das associações, mas sim aos respectivos delegados junto d'esse *comité*, o que faz sua differença e nos pediram para explicar.

Os operarios ficaram muito gratos ao sr. dr. Eusebio Leão por ter attendido immediatamente o pedido de mandar pôr em liberdade os seus companheiros que haviam sido presos em Alcantara.

Classes graphicas

Espera-se que o conflicto termine em breve. Participou hoje a sua adhesão a casa Bibliotheca Popular de Legislação, da rua de S. Mamede, ao Caldas. Os grevistas continuam em sessão permanente, andando commissões de vigilancia por todas as officinas.

Inscriptos maritimos

Em virtude da Empreza Nacional de Navegação não ter attendido as reclamações dos inscriptos maritimos, vão estes organisar uma sessão magna para tratar do assumpto, talvez na proxima segunda-feira, continuando até lá em sessão permanente.

A direcção da Associação dos Operarios Alfaiates de Lisboa resolveu, na sua ultima sessão, protestar contra os factos occorridos em Setubal, em que interveiu a força armada, e auxiliar os grevistas d'aquella cidade com a quantia de 2$500 réis.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

O "trust" do peixe

Os negociantes da Ribeira e os revendedores continuam protestando contra a attitude dos proprietarios dos vapores

Do sr. Manuel Candido Pires, negociante de peixe, recebemos a seguinte carta que dispensa commentarios:

Sr. redactor do jornal *A Capital*.—Hontem descarregou-se peixe apenas de dois vapores não chegando a ser postas á venda mais de umas 45 toneladas, quantidade insufficiente para o consumo da cidade, arredores e provincias, ao sabbado, dia em que muitas familias se provêem com o peixe para o domingo. Os vapores não deram, portanto, com uma boa parte da carga a bordo porque ás Emprezas não convinha, em vista do conluio, fazer baixar o preço, que continua sendo, approximadamente, o dos dias anteriores vendendo-se a giga de pescada ainda a 10$500 e 14$000 réis.

Entre todos os interessados, negociantes da Ribeira e revendedores é voz corrente que o governo não pode deixar de intervir para acabar com o conluio, facilitando, pelo menos, a vinda de vapores estrangeiros a Lisboa, como está ainda succedendo no Porto, unica fórma de se regular o mercado e evitar excessos das Emprezas nacionaes.—De V., etc.—*Manuel Candido Pires.*

O Orpheon Academico de Coimbra

é acclamadissimo

á sua chegada a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa, como estava annunciado, o Orpheon Academico de Coimbra, que vem dar um concerto no theatro de S. Carlos. Muito antes da hora marcada para a chegada do comboio já o vestibulo superior da estação se achava repleto de estudantes de todas as escolas, muitas senhoras e povo, sendo a algazarra medonha. Cinco minutos antes da chegada, o povo era tanto que foi necessario franquear a entrada na *gare*, trepando os que entraram para uma das carruagens, bancos, carros, etc. No meio da multidão agitava-se o estandarte da Tuna Academica de Lisboa. A's 2 horas e quarenta minutos entrou na *gare* o comboio. Os vivas de parte a parte são de ensurdecer, tendo os passageiros verdadeira difficuldade em descer das carruagens. Após os cumprimentos, seguiu a multidão em direcção ao Rocio, indo á frente do estandarte da Tuna o dr. Antonio Joyce, presidente do orpheon, e os corpos gerentes da tuna. No Rocio os estudantes dispersaram, seguindo uns para hoteis e outros para casa de suas familias. O concerto realisa-se hoje á noite, como já annunciámos.

Echos de "sport"

Dois desafios de foot-ball

No campo do Lumiar realisam-se amanhã dois interessantes desafios de *foot-ball* entre os alumnos da Universidade de Coimbra contra o Grupo Mixto Escolar, sendo juiz do campo o sr. Daniel Queiroz dos Santos e juizes de linha os srs. Placido Duro e Antonio Rosa Rodrigues. O primeiro, o escolar, começa ás 11 horas, e o segundo, inter-clubs, á 1 hora, sendo o preço de entrada 150 réis. Os jogadores de Coimbra chegaram no rapido da tarde e eram esperados por muitos jogadores de *foot-ball*.

Colyseu dos Recreios

Com a *tournée* Fregolina inicia-se hoje, no Colyseu dos Recreios, uma série de 12 espectaculos. Fregolina, que é uma creança prodigio, mostrará ao publico como uma frágil mulher em miniatura sabe desempenhar-se no difficil genero do transformismo. Estreiam-se tambem hoje a celebre comicista e bailarina Julia Galves, estrella do bailes canto flamenco, os Le-Gaf-Lia, duettistas parisienses coroados, absoluta variedade; os Clément, parodistas excentricos e os Brothers Wills, excentricidade comica. Amanhã haverá *matinée* e espectaculo da noite.

Vintem Preventivo

Escola 5 d'outubro

São avisados os interessados de que a Escola 5 d'Outubro de 1910 está aberta para internar os orphãos das victimas da Revolução que lá queiram dar entrada, devendo pedir a respectiva guia na séde da instituição, rua Serpa Pinto, 45.

Não se retratem
aos DOMINGOS
sem verem as exposições das
Officinas Photographicas
38, P. DOS RESTAURADORES, 38
RETRATOS desde 100 réis

Feira d'Alcantara

Mais feirantes que requisitam terreno

Além das pessoas que, conforme a lista ha dias publicada por *A Capital*, pediram terreno para construcção das respectivas barracas na feira de Alcantara, foram apresentados á Camara Municipal mais requerimentos no mesmo sentido, pelos seguintes feirantes:

Antonio Machado Leite, Demetrio Sanches, Emilia Vieira Carvalho, Francisco Gonçalves Sargaceiro, João Sousa, José Peres, José Fernandes, José Araujo, João Mathias, José Teixeira, Jorge Augusto Silvestre, José Gomes Trindade, Marcellino Santos, Margarida Nascimento Cruz, Natividade de Sousa, Salgado & Alves, Antonio José Amorim, Antonio Ferreira, Antonio Fernandes, Bernardo Antonio Guerreiro, Emilia Lima, Isabel d'Oliveira, José Joaquim Costa, João Dias, José Mathias, Julio Freire, João H. Ferreira, João Luiz Affonso, João Filippe, Luciano Silverio, Marianna Varella, Marianna de Jesus, Manuel Durão, Mathilde Dias, Mota, Silva & C.ª, Manuel Pereira, Manuel da Luz, Rosalina da Cruz, Ricardina de Abreu, Seraphim Polidoro e Ventura Fernandes.

Operarios manipuladores de tabacos

Protestam contra o facto da Companhia guardar os dias santificados e instam por uma rapida solução das questões pendentes

Os manipuladores de ambos os sexos da Companhia dos Tabacos dirigiram-se hoje ao chefe do governo e ao sr. ministro das finanças, solicitando solução rapida ás questões referentes aos dias santificados do antigo regimen, que a Companhia continua respeitando com menospreso dos dias feriados estabelecidos pela Republica, que os operarios pretendem que sejam os unicos em que não trabalhem; reforma dos operarios e questão regulamentar, e que as outras se vão gradualmente resolvendo o mais depressa possivel, em harmonia com as determinações da lei.

Essas reclamações que apresentaram constam d'um manifesto que a classe fez distribuir profusamente e que termina por affirmar que é uma manifestação ordeira e respeitosa, porquanto a classe dos manipuladores de tabaco tem sempre dado garantias de saber fazer as suas reclamações com a mais perfeita correcção.

Na presidencia do governo os operarios foram recebidos pelo sr. Levy Bensabat, secretario do sr. dr. Theophilo Braga, e no ministerio das finanças entenderam-se pessoalmente com o sr. José Relvas, quando elle sahia do ministerio e tomava o seu automovel.

Tanto o sr. ministro das finanças como da parte do chefe do governo foi respondido aos operarios que lhes será dada resposta na proxima segunda feira.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira—Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analysts como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:
5 litros . . . 150
10 » . . . 250
20 » . . . 400
DEPOSITO GERAL
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Fallecimentos

Falleceu a sr.ª D. Margarida Pulcheria Rita do Carmo Sampaio, realisando-se amanhã o seu funeral, ás 2 horas da tarde, do largo da Luz, 12, Carnido, para o cemiterio occidental.

EXTREMOZ, 24—Quando regressava do cemiterio, onde fôra acompanhar o funeral do sr. Alfredo José Lopes, que hoje se realisou com grande concorrencia, falleceu, victimado por uma congestão cerebral, o sr. Joaquim Gallego Estevinho, de 87 annos. A' seu filho, o dr. João Arthur Estevinho, sentidos pezames.

Alliança Hotel
RUA D'ASSUMPÇÃO, 42
Telephone n.º 959 — Caixa do correio
Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. *Almoços* das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite. Luz electrica, casa de banho e sala com piano.
Recebe commensaes

PEQUENAS NOTICIAS

A Cooperativa Predial Portugueza, com séde na rua do Arsenal, 160, 2.º, remette a todos os technicos de construcções, que desejarem concorrer ao concurso aberto até 31 de maio, o programma do mesmo concurso, que descreve as condições em que os candidatos devem preparar os seus trabalhos, habilitando-se a premios pecuniarios até 270$000 réis, premios constantes (por cada um que os seus projectos sejam executados, e menções honrosas. Poderão concorrer architectos, engenheiros e technicos de construcções.

—Na séde do Gremio Excursionista Civil do Monte, largo da Graça, realisa amanhã, ás 8 horas da noite, o sr. Thomaz da Fonseca uma conferencia sob o thema: «O livre pensamento e a conquista da verdade».

—E' amanhã que se realisa, no Club Estephania, rua D. Estephania, 82, á noite, a festa a que *A Capital* ha dias se referiu.

—Na Associação dos Corticeiros, rua dos Douradores, 150, 1.º, realisa amanhã, ás 8 horas e meia da noite, uma conferencia a professora sr.ª D. Lucinda Tavares, tendo por thema: A necessidade da divulgação de conhecimentos scientificos nas associações de classes. A entrada é publica.

—Dedicada ao actor Julio Guimarães e promovida pelos srs. Luciano Feijão e Eduardo Carvajal, realisa-se no dia 30 de abril no theatro da Academia Recreativa de Lisboa, uma festa em que tomam parte as meninas Irene Guimarães, Fernanda E. da Silva, Laura Marques, Elvira Barral e Adelaide Gama e os meninos Pio de Sousa Secco, Aristides Crespo, Henrique Barral, Manoel Soares, Antonio Gama e Guilherme E. da Silva.

—Para o 1.º juizo de investigação criminal foi hoje enviada Maria da Conceição, a «Conceição Alta», accusada pelo sr. Manuel de Mattos, morador na rua de Santo Antão, 36, de lhe ter furtado a quantia de 900$000 réis.

—Na policia foi hoje entregue uma queixa pedindo que se procure o menor de 15 annos José Moraes da Costa, que fugiu de casa de sua familia na rua da Bombarda, letra S. Tem olhos grandes castanhos escuros, signaes de bexigas e sardas e veste fato de casimira escura, camisa côr de rosa e varino castanho.

—Para o 2.º juizo de investigação foi enviada a creada de servir Adelaide Martins, accusada, como hontem noticiámos, pela sr.ª D. Josepha Sanches de ter deitado uns pós no café que uma sua filha tomou. A policia continua em indagações.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Urbano Alves Teigo, filho do lente do Instituto Agricola e presidente do Centro Escolar Dr. Affonso Costa, sr. José Maria Alves Teigo.

—Teve novo ataque de grippe, mais pertinaz do que o primeiro, a chimpanzé Catharina, que, durante algum tempo, se negou a tomar alimentos, conservando-se profundamente abatida.

Ha dias, porém, que se apresenta mais animada e se alimenta regularmente.

ULTIMAS NOTICIAS

Crise no Mexico

MEXICO, 25 de março

O ministerio deu a sua demissão, depois de uma sessão especial. O presidente Porfirio Diaz reassumiu a direcção dos negocios da Republica.

Premios de seguros

LONDRES, 25 de março

Telegrapham de Buenos Ayres ao *Times* que, em consequencia dos recentes incendios, as companhias de seguros augmentaram 5 %, nos respectivos premios.

Yvette Guilbert

parte para Lisboa

PARIS, 25

Partiu hoje no «sud-express» para Lisboa a celebre Yvette Guilbert. Teve uma despedida muito carinhosa na «gare» d'Orsay, sendo saudada com uma salva de palmas á partida do comboio. Yvette Guilbert dará em Lisboa tres unicos espectaculos, regressando em seguida a Paris.

Ainda os conspiradores

Apesar do desmentido categorico publicado n'alguns jornaes, continua preso no calabouço 8, do governo civil, o professor de Coimbra dr. Augusto d'Aguiar, preso em Alcobaça como *conspirador*. Durante o dia de hoje foi interrogado pelo chefe Albino Sarmento, que tambem ouviu o *chauffeur* e proprietario do automovel que conduzia, João Dias de Menezes Parreira, que esta madrugada chegou sob prisão ao governo civil.

O dr. Aguiar foi á tarde visitado por muitos amigos, parecendo, comtudo, que a *conspiração* de que faria parte não é tão tenebrosa como á primeira vista parecia. Talvez Cupido não seja estranho ao caso.

A's 7 horas da noite foi novamente interrogado o dr. Augusto Aguiar e acareado com o *chauffeur* Dias Parreira, parecendo que serão ambos postos em liberdade.

GRÉVES

Classes graphicas

A' ultima hora chega-nos copia d'uma carta dirigida pelo sr. Adolpho de Mendonça, industrial typographico, á Associação dos Compositores, cuja publicação nos é pedida, mas que pela sua extensão não podemos inserir.

Relatando, porém, n'ella, o que se passou, hontem, entre elle e os operarios em gréve, o sr. Mendonça esclarece:

Ora, como, do extracto que os jornaes publicam, pode depreender-se que o sr. Henrique Alves foi portador de um desejo meu, devo declarar mais uma vez que era apenas um veiculo de responsabilidade individual.

Se o acharam bom e se o puzeram em pratica, ponto em que da minha parte não obstaculei da linha de lealdade com que tracto todos os meus collegas, tanto mais que, tendo sido sempre solidario com os meus collegas, coadjuvaria, a sel-o, submettendo-me ás resoluções da maioria.

O "Chapeu de Coco"

Este conhecido gatuno é recapturado

Noticiámos, ha dias, que o gatuno e faquista conhecido pelo *Chapeu de Coco* havia sido preso por esfaquear o agente da judiciaria Bernardino Luiz. Conduzido para a Boa Hora evadiu-se, sendo esta tarde recapturado no Rocio por dois civis, um dos quaes, Victor José, tambem havia sido ferido na mão direita quando da aggressão do agente. Encontra-se no Governo Civil, devendo amanhã recolher ao Limoeiro.

Notas diversas

O sr. ministro do fomento, acompanhado do sr. Carlos Calixto, chefe do seu gabinete, visitou hoje o archivo do seu ministerio.

Uma commissão de officiaes reformados do exercito ultramarino procurou hoje o sr. ministro da marinha, a quem pediu que os officiaes n'aquella situação não soffram o desconto do imposto de rendimento, que só pertence aos officiaes da metropole.

As taxas a vigorar na proxima semana para vales postaes internacionaes são as seguintes: franco, 185 réis; marco, 241 réis; corôa, 204 réis e sterling, 4$925 réis.

O sr. dr. Eusebio Leão recebeu hoje um cheque da importancia de 822$270 réis, producto d'um bando precatorio pelos bombeiros voluntarios de Loanda, para as familias das victimas da Revolução.

O sr. José Relvas esteve, esta tarde, na séde do Directorio do Partido Republicano, agradecendo á parte que esta agremiação teve na manifestação que lhe foi feita ante-hontem.

O conselho superior do Contencioso Fiscal, na sua sessão de hoje, admittiu o recurso extraordinario, que tem o n.º 3168, do processo por transgressão em que é recorrente o soldado da guarda fiscal Bernardo Santos, recorrido o director da alfandega do Porto e réu Antonio Ribeiro.

Acompanhado do sr. Santos Tavares, o director do *Le Soir*, de Paris, Mr. Alexandre Zevaés, procurou hoje o chefe do governo, a fim de o cumprimentar. O sr. Zevaés retira no *sud-express* de segunda feira.

O Porto n'A CAPIT

Serviço telegraphico e te

(A's 6,15

Manipuladores de tab

Os manipuladores de
contraram-se hoje á porta d
hora regulamentar. Com
sem as officinas, foram
grande nave do Auto
tinha sido resolvido.
la Companhia o assumpto
uma commissão que foi p
vernador civil para apre
governo a representaçã
classe, enviada para Lisb
tivo de não ser consentid
nos dias santos abolidos
blica.

Fundição de Massar

Uma commissão de
escripturarios e chefes d
fundição de Massarellos
governador civil para
a fabrica possa ser posta
ção. O governador civil d
o seu papel no assumpto
a ordem e a liberdade
quizessem ou não tra

A policia já mandou
nal o auto de investiga
apedrejamentos em que
dos 3 operarios grevi
Paulo Falcão aconselh
são a entender-se com
de accionistas encarreg
cionar o conflicto.

Os nacionalistas

O dr. Pinheiro Torres
membros do Centro Na
ram perguntar ao gov
se podiam continuar a
referido Centro, sem ris
mes. O governador civi
que sim. Quanto ao regr
A Palavra, em que tinha
o governador civil disse
quanto não o podia conse

Fallecimento

Falleceu em Guimarã
José Domingos d'Olive
firma Pereira Barbosa
do Porto.

Diversas

Partiu hoje para Lisb
hoje da manhã, acomp
policia, Antonio Gayo
phes que furtou 1:000$00
casa prestamista.

—O commercio e a i
cionaram quasi na sua
Poucas casas fecharam.

PARTE COMMER

Situação da p

Cambios.—A nossa praça
sibilidade pasmosa. Um
ra determina logo firme
succedeu hoje com os cam
firmaram ligeiramente,
uma pequena procura. O p
chou as seguintes cotações

Londres, cheque . . 48
Londres 90 d/v.
Paris, cheque
Italia
Allemanha, cheq.
Amsterdam, cheq.
Madrid, cheq.
Nova-York
Rio s/Londres
Libras
Agio d'ouro . . . 8,00

Desconto.—Fez-se hoje a
cado livre.

Bolsa.—Hoje, Bolsa
pouco se fez. As inscrip
ram-se:

Tit. de 1:000$000
» de 500$000
» de 100$000

Obrigações d'Estado, eff
1888-89, uma, 86$500; 4
80$000; 3 0/0 1905, 79$500

Acções, effectuado: Ban
gal, 157$000; Lisboa & A
Assucar, 88$600; Casame
cambique, 5$850 e 5$900
14$800; Phosphoros, com
Noria e Lenta, 62$500
58$500; Zambezia, 9$850

Obrigações, effectuado
do 1.º grau, 86$500 e 2.º

A prazo, fim de março
5$900 e 5$850.

Fim de abril: Assucar
zonga, 18$850, 28$900 e
réis, 2$050; Moçambique
o Leste, acções, 65$500 e
bezia, 9$750; Norte e L
51$200.

Bolsa de Londres.

LONDRES, 25, á 1 hor
1/2 consol. inglez, 82,00
guez, 65,00; 3 0/0 Brazil
4 0/0 japonez, 1.ª s., 2.ª
0/0 Russo, 1906, 105,35; Perus
Atchison, 110,87; Chicago
84,00; Erie preferent
Japan, 80,00; Missouri
Rock Island, 30,62; Souther
118,62; Southern Common
Pac. 130,87
pref. 91,50; U. S. Stee
com.
cambique, 23,62; Rand-Mi

Fecho da Bolsa de Paris
66,50; Norte
260,00; Moçambique
18,75; Tabacos, 600,00.

BOLSA DE LIS
A. da Costa
Corretor official
Transacções
bilhetes do
Rua Augusta
Telephone

Partido Republicano

Commissão Districtal Republicana de Lisboa

Esta commissão, na sua sessão de hontem, approvou a seguinte moção:

Esta commissão junta ás imponentes e significativas manifestações da opinião publica o seu voto de congratulação pela permanencia do grande cidadão José Relvas na pasta das finanças.

Ao illustre ministro envia sinceras saudações e da Republica confia o reconhecimento devido ao seu honrado caracter.

A Commissão—Anselmo Carlos de Magalhães, Lino Fernandes, Drs. João Gonçalves, Joaquim Brandão e José Cordeiro Junior.

Centro de Santos

Realisa-se amanhã, ás oito e meia horas da noite, uma conferencia sobre propaganda colonial, a primeira a realisar pelo official de marinha 1.º tenente Antonio Augusto Fernandes [illegible], sob o thema «Ligeiras reflexões sobre a administração e economia das nossas colonias, em especial as africanas».

A entrada é publica.

Centro Andrade Neves

Na sua séde, rua Maria Pia, 95, 1.º, realisa-se amanhã uma sessão de propaganda eleitoral, em que devem usar da palavra varios oradores do partido republicano. A entrada é publica.

Centro 5 de Outubro de 1910

Realisa-se amanhã n'este centro, pelas 8 e meia horas da noite, uma conferencia por um socio, sob o thema: «A assistencia do padre» e o «Caminho da sociedade futura».

Centro Alferes Malheiro

Em reunião de hontem da direcção d'este centro foi proposto e approvado por unanimidade, ficando exarado na acta, um voto de felicitação e confiança ao sr. ministro das finanças por ter reassumido as funcções da sua pasta.

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta
e
Rua da Victoria, 41

Ascensor, Luz electrica, Telephone 2:040
Jantar em pequenas mezas das 5 ás 8 horas

Jantar dia 26 Março 1911

Potage Vuillemot
[illegible] à la Bohemienne
Mayonnaise à la Mariniere
Chateaubriand à la Bearnaise
[illegible] de volaille Saint-Germain
Celeris au jus
[illegible] Nantais
Salade
Glacé citron
Gateaux de Milan
Vin, fruicts, fromages, café

PREÇO 600 RÉIS
(Commensaes 21$000 réis)

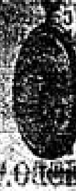
Descanço semanal

Operarios manipuladores de pão

Reunem depois d'amanhã, ás 11 horas da noite, os corpos gerentes d'esta collectividade, para resolverem definitivamente sobre a sessão solemne que deve realisar-se n'um dos theatros da capital, a fim de se commemorar a promulgação do descanço para a classe.

A direcção novamente declara que é alheia á subscripção que se anda a fazer pelas padarias de Lisboa.

Dos melhores fabricantes



RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone 3156

"Le Feminisme et La Famile"

Original de Madeleine Pelletier, medica intelligentissima e que ha pouco esteve entre nós, onde fez uma brilhante conferencia, acaba de apparecer *Le Féminisme et La Famile*, um vigoroso brado a favor do feminismo, de que a auctora é enthusiasta adepta, e em que se advoga calorosamente a emancipação da mulher, declarando sem fundamento as allegações dos adversarios de que o feminismo tende a destruir a familia. Madeleine Pelletier demonstra o contrario, insurgindo-se contra a constituição actual da familia, em que o marido é um pequeno rei absoluto, que exerce tyrannicamente o poder que a lei e os costumes lhe conferiram. Quer a auctora que mulher e marido tenham eguaes direitos e demonstra que d'ahi só podem advir beneficios.

Em resumo, repetimos, um brado caloroso em favor da emancipação absoluta e completa da mulher.

Movimento associativo

Fabricantes de baguettes, galerias e artes correlativas

Reune amanhã a assembléa geral, á 1 hora e meia da tarde, na sua séde, largo do Intendente, 52, 1.º, para eleição de cargos, e tratar assumptos pendentes.

Impressores typographicos

Ámanhã, ás 8 horas da noite, realisa-se na séde d'esta associação, travessa da Boa Hora, 39, 1.º, uma sessão funebre de homenagem á memoria do seu fallecido consocio Rodrigo José Pereira, fundador da associação.

Soccorros mutuos «A Bonança»

Reune hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral para leitura e discussão do relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal.

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos, e rheumatismo.

Massagem e Electrotherapia, Raios X
alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e
unhas encravadas Banhos hydroelectricos
no arthritismo, gotta e rheumatismo.

Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º E.—Telephone 3909

Theatros, Circos e Cinemas

Leopoldo de Carvalho

Com a engraçada comedia de Blumenthal, *O Papão*, realisa no proximo dia 30 a sua festa artistica o distincto ensaiador do Gymnasio, Leopoldo de Carvalho que uma transitoria enfermidade ultimamente tem assediado impertinentemente. A peça *O Papão*, de que ha muito se não fazia reprise e que foi um dos grandes exitos d'este theatro e o nome glorioso do beneficiado que, como artista e como homem, goza de justificada sympathia, são motivos de sobra para levar ao elegante theatro uma grande enchente.

A applaudida operetta *O sangue vienense* que, em consequencia dos beneficios, tem estado retirada da scena, reapparecerá amanhã, devendo attrahir uma grande enchente á Trindade, em vista do numero de bilhetes que já estão marcados.

Para a nova peça italiana *O tropheu de guerra*, o scenario, guarda roupa e adereços são novos e de grande effeito.

—Dizer que hoje se representa, no Gymnasio, a comedia *Paixões passageiras*, é o sufficiente para fazer com que o publico acuda ali esta noite e se se acrescentar que a notavel actriz Lucinda Simões tem n'esta peça um dos melhores papeis e que Christiano, Judith, Albertina e Cardoso a coadjuvam brilhantemente será mais um motivo para que a enchente seja completa.

—No Apollo representa-se a incomparavel revista *Agulha em palheiro*, o mais estrondoso successo theatral da actualidade. Todas as noites são delirantemente applaudidos auctores, artistas, scenographos, etc, etc, pelo numeroso publico que sempre enche o theatro.

—O espectaculo de hontem, no Rua dos Condes, decorreu no meio da maior animação, o que certamente succederá hoje de novo, pois que se repetem as mesmas zarzuelas, ou seja, na 1.ª sessão, ás 8 1/2, *Sangre española* e *Las campanadas*, e na segunda, ás 10 1/2, *La patria chica* e *La leyenda del monje*.

—De regresso do norte do Brazil, para onde partira em agosto em tournée artistica, chegou a Lisboa o actor-transformista José Vaz, a quem a imprensa paraense fez as mais lisonjeiras referencias.

Pouco tempo se demora entre nós, pois parte para o Brazil em breve, a cumprir novos contractos.

—Pela ultima vez sobe ámanhã á scena no Moderno, a revista *O pinto na casca*, essa verdadeira fabrica de gargalhadas, que a Empreza terá de retirar para, fiel ao seu programma de variar os espectaculos, fazer subir á scena a nova peça em dois actos e sete quadros *Raios e coriscos*.

O espectaculo de ámanhã, pois, deve ser concorridissimo, visto que, além da ultima de *O pinto na casca*, tambem pela ultima vez se representará a operetta *Simão, Simões & C.ª*, e haverá a exhibição de cinco excellentes fitas animatographicas.

—Sagrario Castro é uma das artistas de mais justa nomeada que constituem a magnifica companhia de variedades que está trabalhando no Etoile.

Tendo-se estreado, em tempos, como bailarina, pois que dispunha de excellente voz, não tardou em cultivar a canconeta com um successo sem precedentes, vindo a tornar-se uma verdadeira notabilidade no genero, o que, aliás, é facil de verificar, bastando para isso ir ouvil-a cantar *La Coja*, ou seja *La jolie boiteuse*, interpretada por Sagrario, não só com *canaillerie*, como com verdadeiro talento, todas as noites, no referido theatro.

Sagrario Castro

A provincia n'"A CAPITAL"

MONTEMOR-O-NOVO, 23.—Na quinta-feira á noite o dr. Alexandre Marianno Guerra foi procurado por uma commissão delegada das commissões municipal e parochiaes republicanas para lhe manifestarem o seu pezar pelo facto que determinou o seu pedido de exoneração do cargo de juiz substituto e pedirem-lhe que desistisse do seu proposito. O sr. dr. Guerra respondeu que, não tendo pedido a sua exoneração, não tinha que desistir d'ella; sendo portuguez por naturalisação, pela recente reforma eleitoral ficava privado dos seus direitos politicos, que até agora usufruira e que, em vista d'isso se julgava incompativel com aquelle cargo.

—A imprensa local publica um convite aos agricultores do concelho para uma reunião na sala da camara municipal á 1 hora da tarde de 27 de abril, para se apreciarem as vantagens da lei do credito agricola.

ALMADA, 25.—Como noticiámos, é hoje que a popular Sociedade Incrivel Almadense realisa o seu beneficio annual no theatro da Trindade, subindo á scena a operetta *Viuva alegre*. Amanhã, caso o tempo o permitta, a banda d'esta Sociedade executará, das 2 ás 5 horas da tarde, no coreto do jardim da Cova da Piedade um escolhido reportorio, sob a regencia do sr. Menezes Cabral.

CHAMUSCA, 24.—Está o Tejo, nas proximidades de Santarem, atravessado por muitas rêdes que impedem inteiramente a passagem ao peixe, achando-se por conseguinte, os pescadores das terras que lhe ficam a montante, impossibilitados de exercerem o seu mister. Em virtude de tal facto, aquella classe tem fome. Teem fome os pescadores, teem fome os filhos e as mulheres, e os outros habitantes da região raras vezes que comem peixe é por alto preço. A navegação é interceptada, ás vezes á força de armas, com grave prejuizo para os pobres maritimos e manifesto despreso pelas leis e regulamentos. Triste tudo isto!

—Os pescadores de caneiros desrespeitam as leis que regulam a pesca, são criminosos e como tal merecem correctivo. Os caneiros, armadilhas manifestamente nocivas á reproducção do peixe, devem ser absolutamente prohibidos e substituidos pelas rêdes, que, sem impedirem a reproducção, facultem a todos os pescadores sem excepção, a liberdade de exercer o seu mister.

Varias corporações administrativas teem representado ao sr. ministro do fomento contra o escandaloso abuso dos caneiros, mas até hoje... nada de viavel.

Triste tudo isto!

—Tem chovido bastante e a abundancia da agua vae causando alguns prejuizos na agricultura.

—Regressa no proximo sabbado a esta localidade o nosso amigo Antonio de [illegible], secretario da camara d'este concelho e um dos syndicantes á camara municipal do Cornoche.

—Foi transferida para a escola official d'Ulme a sr.ª D. Maria de Castro Freire d'Andrade, ex-professora official de Serrazes, concelho de S. Pedro do Sul, irmã do professora d'esta localidade, devendo entrar em exercicio na sua nova escola na proxima segunda feira.

COIMBRA, 24.—Já foi entregue em juizo o auto levantado no governo civil d'este districto contra Antonio Zuzarte Paschoal, negociante de carnes verdes, como auctor d'uns manifestos distribuidos n'esta cidade ha dias com o titulo suggestivo: «Em Coimbra conspira-se». O tribunal, com a sua imparcialidade costumada, opportunamente se pronunciará sobre o facto, que está sendo motivo d'uma grande campanha pela imprensa, no qual se acham envolvidos os nossos collegas *O Mundo*, *Defesa* e *Tribuna*.

—Na administração do concelho foi hoje registado o nascimento d'um filho de Antonio Soeiro, soldado de infantaria 23, que recebeu o nome de Antonio, sendo testemunhas os srs. Antonio Gomes Santhiago e Luiz Rodrigues Jacob, sargentos do referido regimento.

—A viação electrica rendeu na primeira quinzena do corrente mez a quantia de 8:158$840 réis.

—Em Coimbra foi geralmente bem recebida a noticia da creação de mais duas Misericordias, no Porto e em Lisboa. Fomos sempre contra os monopolios, sejam de que natureza forem. O sr. ministro do interior saberá cumprir as suas promessas e Coimbra ha de ficar certamente, em breve condignamente compensada dos prejuizos causados pelo desdobramento da Misericordia.

Movimento do porto

Vigo, South., Roul.; H. «Cap Vilanos»	27
Leixões, Vigo, Liverpool «Hilary»	28
Cord. La Pal. Liverpool «Orissa»	29
Pará e Manáus «Jerome»	29
Tener., B. Monb. B. Ayr. «Cap Ortegal»	29
Pern., Rio, Santos «Chanceler»	30
Soutl., Falm., Hamb. «Feldmarschall»	30

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—O Refugio.

TRINDADE—8 1/2—Beneficio—A viuva alegre.

GYMNASIO—8 1/2—Paixões passageiras.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES—Companhia de zarzuela—8 1/2—Sangre española—Las campanadas—10 1/2—La patria chica—La leyenda del monje.

ETOILE (calçada da Estrella)—7 1/2—9—10 1/2—Companhia de variedades.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS.—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Esthephania Terrasse, Arco do Cego; Salão [illegible], rua dos Anjos ([illegible])—7-9 1/2 e 10, «Já lá vae» (revista em 3 actos).

Borges & Irmão

Agencia de Lisboa

44, Rua do Arsenal, 46 — 1, Esquina da Praça do Municipio, 3

Cambios, papeis de credito, cheques s/Paris e estrangeiro

Esta feliz casa vendeu hoje, mais uma vez, a sorte grande, sendo os numeros mais premiados:

4988—decimos ... 12.000$000
4987 ... 138$000
4989 ... 138$000

Grande palpite para a proxima loteria, que se effectua a 31 de março.

Premio maior 12.000$000

O HOMEM
Rejuvenesce

Se nos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, nos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencia, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.

OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.

Preços:
STANDARD ... 5$500
FORÇA EXTRA ... 7$500
XXX ... 8$500

Para a provincia e ilhas, mais 200 réis; Africa, 400 réis.

M. L. DE MELLO — Largo de S. Julião, 21.º — LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
Proprietaria—Emilia da Conceição

AO COMMERCIO Trabalhos typographicos em todos os generos

CASA DOS TYPOGRAPHOS

RUA DE S. BENTO, 458—LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

CREOSONAL

[illegible]

Tonico de primeira ordem. Excellente de nutrição. Remineralisador do organismo. Calcificante das lesões tuberculosas, antiseptico das vias respiratorias e circulatorias. Augmenta a resistencia do organismo. Supprime o [illegible] das escarros e [illegible], combate a tosse e faz engordar. [illegible]

DOENÇAS DO PEITO. Tuberculose. Fraqueza geral. [illegible] Escrofulose. Lymphatismo. Rachitismo. Bronchites. Anemias. Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia.

Pharmacias: — JAYME TAVARES, CASACA, BARRAL e AZEVEDOS.

PREÇO 1:200 RÉIS — TOMA-SE BEM

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO

Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem no mercado — carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro

Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a prazo

CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Margarida Pulcheria Rita do Carmo Sampaio

FALLECEU

R. I. P.

José Eduardo d'Oliveira e sua mulher Emilia da Silva Oliveira, Maria Amalia d'Oliveira Pinto, seu marido Roberto Correia Pinto e seus filhos, Alfredo May d'Oliveira, sua mulher Emilia d'Oliveira e sua filha, Julio May d'Oliveira e sua mulher Margarida Eugenia d'Oliveira, Eduardo May d'Oliveira, sua mulher Julia do Carmo d'Oliveira e filhas, Maria Luiza Telles d'Oliveira Martin, seu marido Carlos Martin e filhas, Laura Telles d'Oliveira e seus filhos participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua presença sua muito presada cunhada e tia Margarida Pulcheria Rita do Carmo Sampaio e que o seu funeral terá logar amanhã, 26 do corrente, pelas duas horas da tarde, sahindo o prestito do largo da Luz, 12, (Carnide), para o cemiterio occidental.

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia e Perfumaria
Perfumarias nacionaes
BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS
239, Rua da Magdalena, 241

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.

Vinhos, licores e cognacs, etc, das melhores marcas. Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.

R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

CAPITALISTA

Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.

As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.

Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775.

Fabrica Esperança
DE
JOSÉ PEREIRA SANTOS
Moagem de cereaes a vapor
Rua 24 de Julho, 126 a 126-J

O novo proprietario participa aos seus antigos freguezes, e a todos os interessados em geral, a reabertura d'esta fabrica, achando-se installada com os machinismos mais modernos, fabricando:

Farinha de 1.ª
2.ª
3.ª
Semeas, etc.

em condições de vantajosa competencia com as congeneres.

Lisboa, 23 de março de 1911.
José Pereira Santos.

---

42 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

O COLLAR ENVENENADO

[illegible]IV

—Crê então que foi elle quem praticou o crime?

—Não posso affirmar que seja elle o culpado, mas penso que é impossivel não suspeitar d'elle. As provas estão contra elle... odiava mortalmente o sr. Trémentin, que não tinha outro inimigo, assegurou-me o banqueiro Verdalene... e a declaração do sr. Dardé nada prova em seu favor, porque, depois de ter escapado a esses senhores no bosque, podia voltar a Bolonha primeiro que elles, por outro caminho, a fim de arranjar um alibi.

O commerciante que me referiu as palavras compromettedoras que elle pronunciou affirma que Mareuil chegára perto da casa Cabassol um minuto apenas antes de se encontrar com o sr. Dardé.

O juiz reflectia e a sua physionomia carregava-se, visivelmente. Começava a recear que a segunda hypothese do chefe da segurança fosse a verdadeira, e isso podia levar a accusar de cumplicidade Cecilia Autrão. Mas não era já tempo de poder parar.

—E' um ponto importante a verificar,—disse ella.—O banqueiro Verdalene, que tão má opinião fórma d'esse rapaz, irá até ao ponto de suppôr que a viuva Trémentin possa estar implicada no crime?

—Oh, não, senhor! Fez-me os maiores elogios d'ella, que tivera, é certo, uma inclinação por Mareuil, mas da qual se curára, se assim posso exprimir-me, e que não via ha muito tempo. Ficou no desespero com a morte do marido, e, além d'isso, pouco faltou para que ella fosse attingida pela bala que o feriu, a elle, e, se me permitte expôr a minha opinião, direi que não está provado que o tiro não fosse disparado contra ella.

O juiz levantou a cabeça. Acceitava de boa vontade a idéa que punha Cecilia fóra de causa. Sua esposa interessava-se por ella, mas não se interessava por Luiz Mareuil; e parecia-lhe que se podia accusar o desventurado rapaz sem expôr Cecilia a que sobre ella recahisse qualquer suspeita.

—Continue,—disse. Como orientou o inquerito e que indicios encontrou?

—Hontem á noite, quasi nada pude fazer. Só tinha á minha disposição dois inspectores, que tinham vindo a Paris tratar d'outro caso, e que, por acaso, se encontraram no commissariado quando foram chamar-me. Teria sido completamente inutil procurar o assassino no bosque. Limitei-me a verificar que, para fazer fogo, elle se postou n'uma barraca, que fica exactamente em frente do restaurante, disparou da janella horizontalmente e a uma distancia de vinte e cinco metros.

—Uma barraca?

—Sim, uma cabana de madeira que serviu outr'ora para alojar os operarios d'um empreiteiro de aterros e que se esqueceram de deitar abaixo quando os trabalhos acabaram. Ha annos que está deshabitada.

—Como é que o assassino poude ali penetrar? Está aberta para qualquer ali poder entrar?

—Não. Estava sempre fechada, mas o assassino tinha a chave. Esqueceu-se até d'ella na porta, que não teve tempo de tornar a fechar.

—N'esse caso, será apanhado, porque se deve saber a quem a barraca pertence.

—Infelizmente, não, ou antes, sabe-se que não pertence a ninguem. O terreno em que foi outr'ora edificado pertence á communa, mas os materiaes teem tão pouco valor que o proprietario os abandonou.

—Encontraremos o empreiteiro que a mandou construir.

—Morreu ha mais de vinte annos e julga-se que fizera presente d'esse casebre a um dos contramestres, que nunca ahi pôz os pés. Pelo menos, nunca ahi foi visto.

—Pois bem. E' preciso procurar esse contramestre.

—Pensei n'isso immediatamente. Infelizmente [illegible] ninguem se recorda do seu nome. Não se tem mesmo a certeza do patrão lhe ter dado a barraca. Foi um boato que correu e de que não pude ainda verificar a veracidade.

—E' a primeira coisa que se deve averiguar. O assassino só póde ser o proprietario da barraca ou alguem seu conhecido, visto que tinha a chave.

—Vel-a-ha, sr. juiz. Está entre o que foi encontrado e poderá verificar que não é nova e que ha muito tempo se não serviam d'ella, porque está toda enferrujada.

—E no interior da barraca nada encontrou?

—Absolutamente nada, a não serem vestigios de passos. Pude verificar que tinham ali entrado muitas pessoas. Ha pégadas de dimensões differentes. E' claro que ordenei que ninguem lhes tocasse.

—O assassino não estaria, então, sósinho?

—A minha opinião é de que estava. Ao fugir, deixou a porta aberta, e outras pessoas puderam entrar, pessoas attrahidas pelo caso. Decorreram mais de vinte minutos entre o momento em que o tiro foi disparado e aquelle em que fui á barraca. Mas fiz esta manhã uma descoberta mais importante. Voltei muito cedo ao local do crime e examinei a janella d'onde o tiro foi disparado. Encontrei na rua, entre duas pedras, um bocado de papel de que o assassino se servia para atacar a espingarda. Esse papel tem uma indicação preciosa, e desejava entregal-o ao sr. juiz pessoalmente. Aqui o tem.

—Vejamos!—disse Pedro Mornas com arrebatamento.

O commissario de policia tirou do bolso a carteira, abriu-a e d'ella tirou um papel triturado e todo negro da polvora.

—E' uma bucha,—disse elle ao entregal-o ao juiz de instrucção,—e verá que ainda se podem lêr caracteres impressos. Este fragmento foi arrancado d'um livro.

—Sim, sem duvida alguma, e até d'um livro de versos. As palavras que ficaram rimam... *ventos, movimentos, breve, greve*. Tem razão, é um indicio precioso.

—Tanto mais precioso, que Mareuil é poeta.

—Poeta! Disse ha pouco que era jornalista.

—Pertence com effeito á redacção d'um jornal, mas acaba de publicar um volume de versos.

—Como é que sabe isso?

—Foi o banqueiro Verdalene que m'o disse. Diz elle que esse rapaz passa a vida a fazer versos em vez de trabalhar a sério e que come, em fazer publicar livros que ninguem compra, o dinheiro que com tanto custo suas mãe e irmã ganham. E este papel é novo... a impressão é recente...

—Se realmente esse rapaz é o auctor do livro que o assassino rasgou para atacar a espingarda, é uma forte presumpção contra elle... quasi uma prova. Mas como sabel-o? Só restam pedaços de linhas... rimas que se não sabe de quem são e que se encontram em todos os livros de versos.

—Poderá mandar chamar o editor de Mareuil, que reconhecerá, com certeza, o papel e o typo e indicará até a pagina onde se encontram os quatro versos de que só temos o final.

—Ouvil-o-hei ámanhã... E' grave, muito grave,—concluiu o juiz, que começou immediatamente a percorrer, silencioso, o gabinete a todo o comprimento.

Era n'elle um signal evidente de preoccupação e, de facto, estava n'um embaraço extremo.

As duas provas trazidas pelo commissario pareciam acabrunhadoras para Luiz Mareuil. A ultima, principalmente não deixava duvida alguma.

(Continúa.)

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
amorphos	36$000
Cera commum	
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão de desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 189, rua de S. Julião—LISBOA.

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios.

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 22 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores.

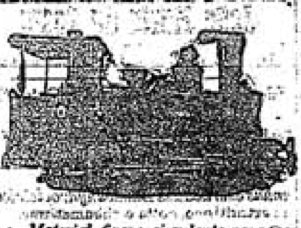
Emprestimos sobre penho

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

DECAUVILL

96, Rue de la Chaussée d'Antin—P



Agente em Portugal e

Arthur Bena

Telephone

4,—Poço do Borratem

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

Rua Carlos Principe, 5

AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×58) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

C.ª DE SEGUROS

PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjac

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBO

Crystaes—Louças—Vi

Vidros nacionaes e e

Louça de Sacavem e da V

Serviços de jantar e de al

Garfos, Colheres, Bandeja

e alfenide, Serviços de cry

carat.

Objectos para bri

Especialidade em talheres de

Boaventura dos Reis

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—

Consultorio DENTARIO

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2:194

Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:

Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras

por mais defeituosas, promptas á mastigação a

PREÇO MODICO

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Guerra ao mau vinho

E' o que está fazendo a Real Companhia Central Vinicola de Portugal, de Coimbra, offerecendo ao publico, não pelo preço das mixordias, mas por uma pequena differença a mais, os melhores vinhos de mesa, marcas genuinamente regionaes, garantidas, o que ha de melhor no nosso paiz, como é facil averiguar os entendedores, com uma simples encommenda para confronto. E' a unica divisa de uma Companhia com funcções cooperativistas, formada pelos melhores viticultores, fazendo conhecer o bom vinho para guerrear o mau. Tem optimos vinhos gazosos e champagnes e vinhos do Porto, e o maior *stock* de vinhos licorosos do paiz.

Fornece em Lisboa no seu deposito de revenda e exposição na rua da Assumpção, 55, telephone 3233, e no seu deposito, rua Ivens, 10. A' venda no Caes do Sodré, 22, na Cooperativa Militar e nas melhores mercearias, restaurantes e hoteis de Portugal.

"AGENTE CASANOVA"

Compra e venda de propriedades

Hypothecas e leilões

Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se colhas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa—Telephone n.º 1210

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. DO ALMADA, 86 A 90

"AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.ta"

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, amoladores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cozinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar á gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pontos, buchas universaes e ciganas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras, Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 — LISBOA

MONTE-PIO COMMERCI INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210

Esquina da rua d'Assumpção, 5

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, a 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 6 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$ a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545 réis

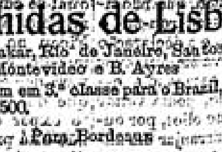
Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode — Sub-director—José A. Quintela

Compagnie des Messageries Mari

Paquetes francezes



Sahidas de Lisboa

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500; Montevidéo e Buenos Ayres, 48$500.

Amazone | Para Bordeaus

Nos preços das passagens acha-se comprehendido refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia

32, RUA AUREA—LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Tor

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 201 - 1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Domingo, 26 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Teleph. n. 2298 — Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão — Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

Ferrer e a França

Cento e dezenove deputados francezes enviaram uma mensagem ao parlamento hespanhol pedindo a revisão do processo Ferrer e, segundo um telegramma nos informa, a Liga dos Direitos do Homem, as lojas maçonicas, o partido socialista e os elementos avançados da França preparam uma campanha para o mesmo fim.

Se ha testemunho consolador, evidenciando os progressos da razão humana e da solidariedade universal, o que se contém n'este facto é dos que [illegible] nem podem desvanecer pelo aperfeiçoamento da especie.

Na realidade, elle é ainda mais [illegible] mais revigorante do que o movimento produzido em todo o mundo civilisado no proprio momento em que Ferrer cahiu varado pelas balas da reacção hespanhola.

Então esse impulso de piedade e [illegible] foi formidavel. Agora comprova-se que elle é indestructivel.

Poderiamos suppôr, em 1909, que o sentimento de justiça, revelado em [illegible] ululantes d'uma humanidade em peso, representaria a chamma d'uma paixão, erguendo-se alta no espaço illimitado das idéas, mas transitoria como é sempre essa chamma, que se accende, crepita em labareda heroica e se apaga por fim entre as cinzas do esquecimento. Agora em 1911, dois annos passados, demonstra-nos a generosa iniciativa franceza que essa chamma era bem uma chamma solar, producto d'um fogo inextinguivel, tão puro na sua essencia como immutavel no seu clarão.

O que poderiamos suppôr um impulso febril do coração humano converte-se, assim, n'uma determinação serena, recta, inabalavel, da consciencia humana.

Não estamos já em presença d'um simples protesto; estamos em presença d'um vasto designio.

A humanidade affirma os seus sentimentos e reivindica os seus direitos. Onde uns sejam offendidos e outros periclitem, reconhece-se a si propria em perigo. E' a sua causa que está em jogo. Urge a sua intervenção, — não durante um só dia, mas de todas as horas, de todos os momentos, até transformar a sociedade em que a sua justiça é desconhecida n'uma sociedade que nada conheça acima d'ella e fóra d'ella.

Ferrer não morreu. Não lhe é dado o descanço do tumulo, como não é dado o repouso do olvido aos seus algozes. O mundo não vê n'elle a materia que se dissolve, mas a causa que animou o seu espirito, que n'elle irradiava, e que é a causa de todos os que pretendem que á violencia se substitua a razão, á tyrannia a liberdade, ao arbitrio o direito, e ao passado o futuro.

Só quando se proclamar, sem duvidas e sem sophismas possiveis, que o condemnado de 1909 não era o verdadeiro réu, mas sim as torvas idéas que o sacrificaram e os homens sombrios que d'essas idéas ferozes e anachronicas se tornaram executores; só quando a sua innocencia resplandecer na affirmação assente de que o seu direito era absoluto; só quando não anuviar a consciencia universal a visão d'esse apparente triumpho de paixões retrogradas e inconscientes; só quando o seu nome estiver inteiramente redimido das calumnias que pretenderam empanar a sua acção meritoria de educador, pelas normas do pensamento livre e soberano, — só então o mundo activo que se agita para conquistar os horisontes do seu ideal, que é o da perfeição espiritual e da felicidade terrena, poderá descançar um momento n'essa *étape* das suas luctas, e o cadaver d'esse martyr dos modernos tempos definitiva e tranquillamente entrar na renovação das forças vivas da natureza triumphante.

Até lá, Ferrer continuará de pé, erguido nos braços de multidões revoltadas. Até lá, nem um só instante deixará de o vêr na sua frente a reacção hypocrita que o quiz eliminar, e que só logrou agigantar-lhe a estatura, propagar-lhe, nos quatro confins da terra, o exemplo apostolico da sua vida.

Console-nos ainda vêr que na França reside sempre o foco mais activo d'estes movimentos fecundos. Ha pouco ainda, um dos soberanos mais [illegible] do mundo apontava-a como um perigo, para todos os poderes saidos do privilegio, a existencia d'essa França, incançavelmente occupada em disseminar as ideias da liberdade entre todas as nações. Não se enganava. — É o seu terror e a nossa esperança, e ao seu odio corresponda o nosso amor!

Commissões municipal e parochiaes de Lisboa

Convoco as commissões municipal e parochiaes de Lisboa a reunirem amanhã, 27, pelas 9 horas da noite, na séde da Commissão Municipal, largo de S. Carlos, 4, 2.º — O presidente da Commissão Municipal, *Affonso de Lemos*.

Poeira da Arcada

As homenagens de hoje, a Candido dos Reis e Miguel Bombarda, são consoladoras, porque nos afastam, por momentos, da agitação e dos dissabores da vida politica quotidiana. Elles não puderam, dentro da Republica, affirmar o seu grande amor por ella, o enthusiasmo, a abnegação, a fé com que a serviram antes do seu triumpho.

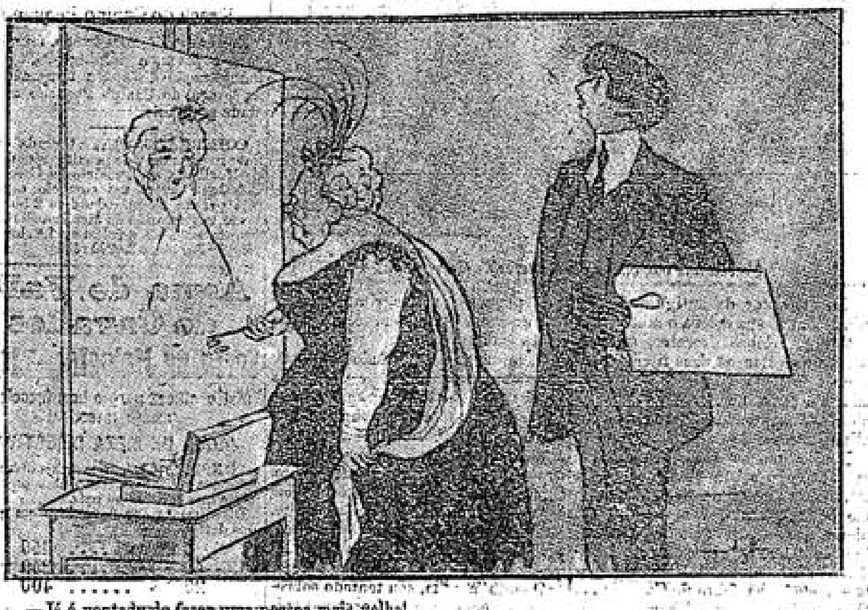
Por isso, na tradição do povo, ambos elles hão-de ficar como duas figuras inconfundiveis de revolucionarios que muito trabalharam pela victoria das idéas libertadoras e que, se a morte não os levasse estupidamente, na hora redemptora, se ergueriam mais alto ainda na memoria dos portuguezes.

Comparando a realidade de hoje com as aspirações de ha um anno, sem querer, nós idealisamos, com mais respeito e ternura, o papel que incumbia a esses dois homens, de uma energia tão inquebrantavel e de uma intransigencia tão nobre.

As saudações a Candido dos Reis e Miguel Bombarda fazem tambem esquecer ou attenuar as dissensões que se esboçam, as ambições que surgem, as vaidades que começam a manifestar-se. Factos como a commemoração dos seus nomes confirmam que realmente existe uma «familia republicana» e que, nos grandes dias, sem ralhos nem disputas, todos se reunem fraternalmente, ou para defender a Republica, ou para prestar homenagem aos que morreram por ella.

A caricatura no estrangeiro

(Do album DANS LE TAS, de Rip e Max Aghion)



—Já é vontade de fazer uma pessoa mais velha!...

A viagem do "S. Gabriel"

Quinze mezes de circumnavegação

O cruzador *S. Gabriel*, que acaba de realisar uma interessantissima viagem de circumnavegação, deve regressar ao Tejo no fim d'esta semana. Raras vezes um navio de guerra portuguez terá tido ensejo, como o *S. Gabriel* agora o teve, não só de visitar nucleos importantes instituidos além-mar pelos nossos compatriotas, como de proporcionar á sua tripulação uma tão bella lição de coisas.

Sahindo de Lisboa em dezembro de 1909, o *S. Gabriel* dirigiu-se ao Brazil, onde, como foi sabido pelas noticias então publicadas, lhe tributaram uma recepção carinhosa. Do Brazil seguiu depois para a Argentina, e pode dizer-se que o acolhimento n'essa florescente republica foi de molde a deixar gravada nos nossos marinheiros uma recordação indelevel. O governo argentino não se limitou ao cumprimento das chamadas praxes de cortezia official. Rodeou a tripulação do *S. Gabriel* d'uma atmosphera de verdadeiro affecto, dispensando-lhe um sem numero de gentilezas, partilhando com a colonia portugueza ali residente da satisfação que a animava.

A passagem do cruzador pelo estreito de Magalhães, foi considerada pela marinha argentina como uma proeza de alto valor. O commandante do cruzador, o capitão de fragata sr. Pinto Basto, não hesitou em enfiar o navio pelo canal de Smith, o mais perigoso de todos os do estreito, e sabendo-se que até essa data apenas dois barcos de guerra, um argentino e outro norte-americano, haviam arriscado semelhante travessia. Comprehender-se-ha facilmente, como o facto teve um echo ruidoso e uma consagração merecida.

Em Punta Arenas, o *S. Gabriel* foi saudado especialmente por onze creaturas que o aguardavam em meio de enorme anciedade. Eram os onze unicos portuguezes que habitam n'aquelle ponto ha muitos annos. De Punta Arenas o cruzador foi ao Perú e ao Panamá, onde os marinheiros portuguezes admiraram as grandiosas obras do canal e as auctoridades locaes os encheram de obsequios, levando a sua amabilidade a ponto de mandarem vir da costa banhada pelo Atlantico um comboio carregado de carvão para fornecimento de bordo.

Em S. Francisco, o *S. Gabriel* defrontou uma colonia portugueza de cêrca de 30:000 almas, vivendo em relativa abastança e desentranhando-se em festas, de calorosa homenagem. O *S. Gabriel* annunciára, com antecipação a chegada ao porto, marcando hora certa para fundear. No momento, porém, em que a multidão, reunida nos cães, esperava vêl-o surgir ostentando galhardamente a bandeira da patria, uma bruma densissima obscureceu o horisonte e suppoz-se que por esse motivo o *S. Gabriel* addiava a entrada. Mas, não. A' hora precisa, um marconigramma registava a apparição do cruzador e foi com extraordinario alvoroço que milhares de portuguezes se lançaram nos rebocadores ao encontro do navio.

De Oakland, o cruzador foi ao archipelago de Sandwich, onde a colonia portugueza tambem lhe prodigalisou um acolhimento de excepcional relevo e a seguir dirigiu-se ao mar interior do Japão, visitando, por uma concessão honrosissima das auctoridades locaes, os pequenos portos do imperio onde se encontram as escolas navaes e os depositos do material da guerra. Os japonezes, habitualmente d'uma grande reserva no que respeita a franquear aos estrangeiros o que de melhor possuem em armamento e instrucção dos seus soldados, abriram uma excepção para o barco portuguez, recordando-se certamente de que foram portuguezes os primeiros navegadores que os revelaram ao conhecimento da civilisação occidental.

Do Japão, o cruzador foi á China, permanecendo durante alguns dias em Hong-Kong. A' sahida d'este porto para Manilla o capitão de fragata sr. Pinto Basto foi prevenido da eminencia d'um cyclone, que, embora tomando a direcção do norte, podia affectar a marcha do navio. Não recuou. Seguiu para as Filippinas e, apesar de que o ramo navegavel do cyclone lhe causou algumas avarias, nunca afrouxou o andamento e entrou em Manilla precedendo uma esquadra norte-americana, que, tendo effectuado o mesmo trajecto não supportara com tanta galhardia os embaraços da tempestade.

Foi em Manilla que a tripulação do *S. Gabriel* soube da proclamação da Republica. O commandante da esquadra norte-americana, suppondo que o facto determinaria a bordo do cruzador qualquer incidente desagradavel, offereceu ao sr. Pinto Basto o collocar o navio portuguez entre os outros barcos de guerra. O commandante do *S. Gabriel* recusou terminantemente a offerta, affirmando ao official norte-americano que a sua tripulação, antes de mais nada, era patriotica e que só pensava em bem servir o seu paiz. Depois, para acceder a um pedido dos marinheiros, fez içar no cruzador a bandeira verde e vermelha, ordenando ao mesmo tempo uma salva de 21 tiros e a seguir, para cumprir com as disposições internacionaes, substituiu-a pela bandeira azul e branca, explicando á tripulação o motivo por que assim procedia.

De Manilla, o *S. Gabriel* dirigiu-se mais tarde para Timor, e Surabaya; foi a Port-Darwin, na Australia, a Singapura, Colombo, India Portugueza, Zanzibar, Moçambique; da costa oriental d'Africa passou á costa occidental e, como dissemos no começo d'esta noticia, dentro de breves dias volta ao Tejo. Durante toda a sua longa viagem, apenas se registaram trinta deserções de marinheiros, na Argentina, America do Norte e em Sandwich. Em S. Francisco succedeu até o caso curioso de, no momento em que o navio largava para Sandwich, ser costeado por um rebocador timoneado por um dos desertores, que já tinha conseguido essa collocação, com 30 dollars por mez.

A União Colonial, por proposta de um dos seus socios, o sr. Leotte do Rego tenciona ir a bordo do *S. Gabriel*, no dia em que elle regressar ao Tejo, convidar o commandante e a officialidade para uma serie de conferencias sobre a viagem e os portos que o cruzador visitou, principalmente sobre aquelles em que a colonia portugueza é importante.

As proximas eleições

Commissão da Sé

A commissão republicana da Sé convida os cidadãos maiores de 21 annos que saibam ler e escrever ou sejam chefes de familia e não tenham ainda enchido boletins, a prestarem esclarecimentos na rua dos Bacalhoeiros, 115, (pharmacia), e na rua de Santo Antonio da Sé, 14.

Paginas alheias

Henrique Trindade Coelho passou por Coimbra e deixou, no seu livro *Carvões*, a par de uma obra sobretudo de ironista, algumas elegias que recordam a paisagem do Mondego e a tristeza enternecedora dos valles por onde elle corre e dos montes que se alteiam das suas margens.

Mas não é essa nota que Henrique Trindade Coelho mais feriu no seu livro de estreia. Foi sobretudo a nota satyrica, recordando ao mesmo tempo a musa facil e amavel de Tolentino e a musa impertinente e fria de Cesario Verde.

Os ridiculos da vida lisboeta, á força de explorados por muito chronista, muito romancista e muito poeta satyrico, tornam-se já difficeis de salientar com uma «verve» scintillante e mordaz, um colorido flagrante; uma acerada e amarga insolencia, em quadros de uma original vivacidade.

Henrique Trindade Coelho conseguiu-o n'alguns dos poemetos dos *Carvões*.

N'elles evoca, ao mesmo tempo, a vida do luxo da alta roda e a existencia pelintra da gente que quer deitar figura; salões mundanos, interiores burguezes, aspectos das ruas; janotas e *cocottes*; os que se divertem e os que divertem os outros; os que se encostam pelas esquinas e os que frequentam os theatres; os adulterios, as intrigas, as paixões mesquinhas, os pequeninos despeitos, de uma sociedade em que, sob os ouropeis de uma civilisação correcta, ainda se entrevê a roupagem romantica e sordida do tempo de Soares de Passos e dos personagens do *Primo Bazilio*.

No seu novo livro, Henrique Trindade Coelho só no prefacio nos recorda esse desfile caricatural de silhuetas comicas. Os *Amores Novos* teem uma feição enternecida e amoravel, um culto delicado e subtil pelas velhas coisas portuguezas e pelos episodios humildes da vida rural e caseira. Lembra vagamente Antonio Nobre e um pouco Affonso Lopes Vieira. A nossa paizagem, as nossas arvores, os nossos aldeões, os animaes domesticos das herdades, os lares monotonos e pacificos, as desgraças dos pobres, a alegria das danças do campo, os incidentes de cada hora, as impressões de cada dia — annota-os Henrique Trindade Coelho em meia duzia de quadras, com um accentuado cunho popular.

E' um livro em que se caracterisa uma maneira elegiaca e sentimental, apenas esboçada nos *Carvões*. Não ha n'elle versos de amor de namorado, não se cantam n'elle os olhos, a bocca, as tranças, os peitos, o garbo, as toilettes, os gestos das mulheres appetecidas ou idealisadas nos momentos de sonho. Os *Amores Novos* são os amores pelas coisas do passado, pelos seres humildes, pelas creaturas desprezadas, por tudo que os olhos do vulgo fixam distrahidamente, sem commoção, sem ternura. Já Guyau dizia:

Je me sens pris d'amour pour tout ce que je vois.
L'art, c'est de la tendresse.

Mas Henrique Trindade Coelho, pelo seu temperamento, pelas suas predilecções de artista, pelo seu feitio ironico, é talvez mais perfeito como poeta satyrico do que como poeta lyrico.

E é interessante observar como ás vezes, no desenrolar triste d'uma elegia, se destaca uma nota alegre e mordente. Assim a *Ceia dos lares*, que, evocando as venturas de um lar desfeito, acaba por um alexandrino jocoso e ironico.

Catastrophe pavorosa

70 cadaveres

NOVA YORK, 25 de março.

Manifestou-se hontem á noite incendio n'um edificio de 8 andares onde se manufacturava celluloide. Estavam ali reunidos 1:500 empregados. Crê-se que ha uns 100 mortos, entre os quaes 35 mulheres que saltaram pelas janellas.

NOVA YORK, 26 de março.

O edificio incendiado comprehende 10 andares. Morreram 53 mulheres, que se lançaram das janellas para as redes de salvação, furando-as. Outras creaturas cahiram na rua quando tentavam fugir servindo-se dos cabos electricos, que se partiram. Foram encontrados 20 cadaveres no fundo do poço de arejamento do predio e uns 50 no primeiro andar.

Os carteiros e "A Capital"

Conforme a resolução a que hontem nos referimos, tomada em sessão de ante-hontem, da Associação de Classe dos Trabalhadores dos Correios e Telegraphos, recebeu, hoje, *A Capital* a amavel visita de uma delegação dos carteiros de Lisboa, que nos veiu agradecer a publicação do artigo que a essa classe se refere, inserto no nosso numero do dia 23.

Os mesmos delegados nos encarregaram de repetirmos os seus agradecimentos ao auctor d'esse artigo, o sr. Emilio Costa.

Em extremo grata pela manifestação que lhe foi feita, *A Capital* honra-se de transmittir como lhe é pedido, os agradecimentos da classe dos carteiros ao seu brilhante collaborador e dilecto amigo.

Caçadores 6

O ultimo contingente de caçadores 6 retirará do Funchal para Lisboa, ao que nos conta, no dia 3 de abril proximo.

A Alfandega em fóco

Os trabalhadores da Alfandega desejam ter representação na commissão de syndicancia

Na reunião de hontem do pessoal adventicio da Alfandega, a que concorreu a quasi totalidade do referido pessoal, foi communicado á assembléa que o sr. ministro das finanças estava na disposição de nomear uma nova commissão de syndicancia, que, composta na sua maioria por individuos estranhos áquella casa fiscal, offerecesse absoluta garantia de imparcialidade e independencia no apuramento dos factos anormaes que consta se teem dado na repartição do trafego.

A assembléa, por acclamação, deliberou pedir ao sr. José Relvas que a classe tivesse um representante n'essa commissão.

Grémio José Fontana

Inauguração da nova sede

Na rua José Antonio Serrano inaugurou-se hoje de tarde a nova séde do Gremio Excursionista José Fontana, tendo havido sessão solemne, na qual fizeram uso da palavra diversos oradores do Livre Pensamento. A' noite realisa-se um sarau dramatico pelo Grupo Familiar 5 de Janeiro, abrilhantado por uma troupe de bandolinistas.

ALMIRANTE REIS E MIGUEL BOMBARDA

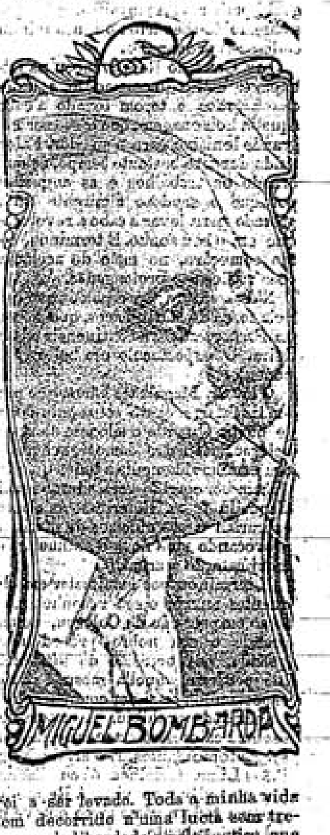
A imponente manifestação de hoje

Mais de 5:000 pessoas affluem ao Colyseu da Rua da Palma, enchendo-o litteralmente

Foi tudo quanto pode imaginar-se de grandioso a homenagem hoje prestada pela direcção da Associação do Registo Civil aos saudosos mortos da revolução — almirante Candido Reis e dr. Miguel Bombarda. O vasto amphitheatro do Colyseu, cuja lotação é de perto de 5:000 logares, encheu-se a trasbordar. Cá fóra, apesar da chuva pertinaz que ininterruptamente cahiu, dezenas de pessoas se mantiveram a pé firme, como se d'ali mesmo commungassem em espirito com os que lá dentro estavam prestando a bella e commovedora homenagem.

Desde que a sessão principiou até quasi ao final, nunca a rua da Palma deixou de ir cheia de gente, que se retirava por não conseguir entrar.

Mas, mais que pelo numero, a manifestação valeu pela qualidade das pessoas que a ella assistiram ou n'ella se fizeram representar, pois póde dizer-se que nenhuma classe deixou de lhe prestar a sua calorosa adhesão.



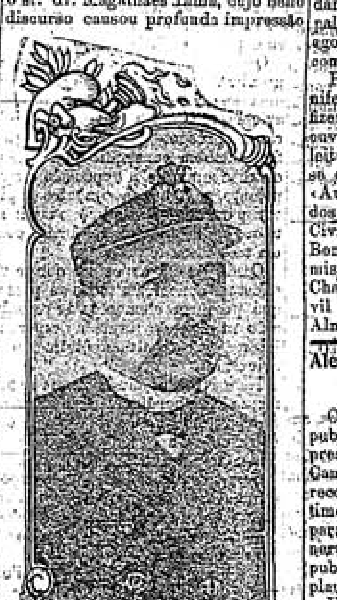
MIGUEL BOMBARDA

Abertura da sessão

Falam Magalhães Lima e Manuel d'Arriaga

A sessão abriu pouco depois da uma hora da tarde, occupando a presidencia o eminente democrata sr. dr. Magalhães Lima, que tinha como secretarios: á direita, os srs. Machado Santos e capitão Gama Leal, e á esquerda, os srs. Gonçalves Neves e Ladislau Parreira. Usando da palavra, o sr. dr. Magalhães proferiu um breve mas eloquente discurso, em que enalteceu as qualidades de Miguel Bombarda e Candido Reis. Depois convidou para o descerramento dos seus retratos, respectivamente, os srs. dr. Manuel d'Arriaga e capitão-tenente Souza Dias, e ministro da marinha e capitão-tenente Carlos da Maia, sendo o acto secundado por uma estrondosa e commovente manifestação por parte da assembléa. Os retratos, que estavam collocados sobre cavalletes, um de cada lado do palco, ficaram, até ao fim da sessão, ladeados por praças da marinha, de bayoneta calada.

Usou então da palavra novamente o sr. dr. Magalhães Lima, cujo bello discurso causou profunda impressão na assembléa. Miguel Bombarda e Candido Reis, — disse elle — são dois nomes que encerram um poema, dois nomes que valem bem um symbolo e uma bandeira. Elles representam o despertar d'um povo, que, opprimido durante seculos, desbrava, emfim, n'um gesto sublime, o caminho d'abrolhos que o ha de conduzir á gloria do futuro. Symbolisam a bandeira da patria redimida, a bandeira da revolução, que, apesar de tudo, será encarnada e verde.



CANDIDO DOS REIS

Esta sessão representa como que um laço de alliança entre todos os bons republicanos. Em nome do Registo Civil, da Junta Liberal e da Maçonaria Portugueza, faz os mais calorosos votos pela consolidação da Republica.

Coroou o discurso do sr. dr. Magalhães Lima uma vehemente salva de palmas, finda a qual foi dada a palavra ao venerando republicano dr. Manuel d'Arriaga.

Está proximo o fim da minha vida, — começou o querido caudilho da democracia, e é isso o que me leva a falar mais uma vez d'esses mortos saudosos, ao lado da quem não tardarei a ser levado. Toda a minha vida tem decorrido n'uma lucta sem treguas pela liberdade e pela justiça, que são o ideal da humanidade.

Para conseguir esse ideal é preciso abrir a cidade de ouro do direito moderno e franquear a entrada a toda a gente — sem distincção de sentimentos ou de classes.

Referindo-se á adhesão extranha de muitos monarchicos, diz que a porta deve estar aberta para elles, desde que antes se lavem das suas maculas. Durante os longos annos da sua propaganda, sempre prégou que a salvação da patria dependia dos pequenos, porque os grandes só cuidam dos seus interesses. As suas palavras confirmaram-se. Unam-se agora os pequenos, que terão a recompensa do seu sacrificio.

Produziu-se uma extraordinaria manifestação, e a orchestra, como antes fizera, executou a *Portugueza*, que foi ouvida de pé. Procedeu-se então á leitura do expediente, entre o qual se contavam as seguintes adhesões: «Archivo Democratico», Associação dos Operarios do Municipio, Grupo Civil de Santos, Batalhão Miguel Bombarda, Dr. Silva Amado, Commissão Republicana de Santos, João Chagas, Conservador do Registo Civil em Braga, capitão Palla, Centro Almirante Candido Reis, etc.

Alexandre Zevaès é alvo d'uma imponente manifestação

O orador seguinte foi o velho republicano sr. dr. José de Castro, que prestou commovente homenagem a Candido Reis e Miguel Bombarda, recordando, como exemplo dos sentimentos do nosso povo, a imponente parada que constituiram os seus funeraes. Terminou com um viva á Republica, sendo delirantemente applaudido.

Usaram depois da palavra os srs. Fernão Botto Machado, Sebastião Eugenio e capitão-tenente Maia, fazendo todos admiraveis discursos sobre os illustres mortos e a implantação da Republica. Serenadas as acclamações que secundaram o ultimo discurso, a assembléa levantou-se em peso, ao ouvir pronunciar o nome de Alexandre Zevaès, o illustre deputado e jornalista francez que ultimamente tem estado entre nós. E' verdadeiramente indescriptivel a manifestação de carinho que a assembléa lhe tributou. Durante minutos adejaram no ar, como pombas, milhares de lenços brancos e de todas as boccas partiam enthusiasticos vivas á França.

Finalmente, Alexandre Zevaès conseguiu usar da palavra, começando por dizer que nunca assistiu a tão grandiosa manifestação em homenagem a dois martyres da liberdade. A implantação da Republica foi para o povo portuguez o primeiro dia de felicidade, após longos annos de soffrimento e de esperança. Só depois de assistir a este espectaculo é que comprehende bem quanto esse povo é digno da ventura que a Republica lhe ha de dar.

O illustre jornalista francez termina por estas palavras, que a assembléa cobriu de delirantes applausos: «Em nome dos republicanos francezes, dos socialistas e livres pensadores, viva para todo o sempre a Republica Portugueza!»

A orchestra tocou a *Marselheza*, que foi ouvida de pé, prolongando-se as acclamações ao eminente orador. Depois falaram os srs.: dr. Sebastião Peres Rodrigues, medico da armada; Alfredo Ladeira e Roque da Fonseca Junior, cujos discursos foram egualmente coroados de prolongados applausos.

Fechou a serie dos oradores inscriptos o sr. ministro da marinha, a quem a assembléa tributou uma calorosa manifestação, tornando-a extensiva a toda a marinha portugueza. O sr. Azevedo Gomes falou visivelmente commovido, e a sua commoção augmentou ao referir-se a Candido dos Reis, de quem traçou um elevantado perfil. Ao concluir o seu discurso, foi alvo de novas e eloquentes ovações.

Tomou então a palavra o sr. dr. Magalhães Lima, para apresentar os filhos dos illustres mortos, os srs. Eduardo Candido dos Reis e dr. Miguel Bombarda. As manifestações que a assembléa lhes tributou attingiram colossaes proporções.

O sr. Candido Reis avançou na tribuna e, cheio de commoção, agradeceu a todos o terem levado a cabo aquella homenagem, que disse ser um grande lenitivo para a sua dôr. Falou ainda durante bastante tempo, relembrando os trabalhos e as angustias por que o saudoso almirante tinha passado para levar a cabo a revolução que era o seu sonho. E terminou, como começára, no meio de acclamações ruidosas e prolongadas.

N'esta altura foi o palco invadido pela força de marinheiros, que ao som da *Portugueza* fez a continencia á bandeira. O espectaculo era bello e imponente.

O sr. dr. Magalhães Lima, que pretendia falar, a custo conseguiu fazer-se ouvir. Quando o silencio se restabeleceu, o illustre democrata agradeceu commovidamente a todos quantos tinham concorrido para a imponencia d'aquella festa. Referiu-se ás classes operarias e aos officiaes de marinha, provocando uma nova e enthusiastica manifestação á armada.

E terminou por manifestar em eloquentes termos o seu reconhecimento ao emprezario do Colyseu, relembrando o seu nobre procedimento quando, por occasião do *ultimatum*, lhe pediram aquella mesma sala de espectaculos para um comicio que a auctoridade prohibiu. A assembléa fez uma calorosissima manifestação ao sr. Antonio Santos. E o sr. dr. Magalhães Lima terminou o seu discurso por um vibrante viva á Republica, que em todo o vasto circo obteve um echo retumbante.

Era chegado o termo da festa. A força de marinheiros voltou a saudar a bandeira e a respectiva banda executou *A Portugueza*, no palco. Por toda a enorme sala reboava um clamor enorme de acclamações. Os lenços brancos voltaram a agitar-se freneticamente, produzindo um golpe de vista deslumbrante.

E a debandada fez-se no meio de um enthusiasmo febril, retirando todos com a impressão de que a festa fôra effectivamente, como Magalhães Lima a classificára — memoravel e historica.

A meio da sessão foi entregue ao illustre deputado francez sr. Alexandre Zevaès um bonito ramo de flôres naturaes, offerecido por uma commissão de fragateiros e duas commissões de catraeiros e estivadores. Apresentou as commissões o sr. Adão Duarte, operario stereotypador, agradecendo o sr. Zevaès em termos captivantes a gentileza da offerta.

Gréves

Ainda os acontecimentos de Setubal

Do sr. Manuel Antonio Ramos, em nome da direcção da Associação de classe dos conductores e guarda-freios da viação lisbonense, recebemos uma carta em que nos diz que aquella associação não podia adherir á gréve geral de segunda feira, por estar pendente a syndicancia a que o governo mandára proceder. O pessoal dos electricos é na maioria profundamente republicano e, quando outra razão, a que citámos, não houvesse, esse pessoal tem de vigiar cuidadosamente os que ultimamente teem sido admittidos, antigos policias civis e guardas municipaes, profundamente reaccionarios e que de certo aproveitariam a occasião da gréve para commetterem desmandos, cuja responsabilidade cahiria sobre todo o pessoal. Não foi por falta de solidariedade para com o operariado que o pessoal dos electricos não adheriu á gréve, mas pelos motivos expostos.

Como a Empreza Nacional de Navegação não acceita as reclamações dos inscriptos maritimos, reunem estes ámanhã em sessão magna, sendo provavel que o caso seja entregue ao *comité* das associações de classe.

Por causa do despedimento de 11 operarios que trabalhavam na fabrica do sr. João Pedro de Souza, reune ámanhã, pelas 8 horas da noite, na sua séde, rua da Boa Vista, 140, 2.º, a assembléa da associação de classe dos manipuladores de bolachas e biscoitos.

A direcção da associação de classe dos manipuladores de bolachas e biscoitos enviou-nos uma carta declarando que na segunda feira, 20, se não trabalhou nas fabricas d'aquella arte simplesmente para evitar conflictos e não ser preciso requisitar força armada, como succedeu nas da Nova Companhia de Moagem.

EXPOSIÇÃO DE AVES

A creação de gallinhas

E AS

Incubadoras artificiaes

A proposito do artigo que publicámos sobre a creação de gallinhas, alguns leitores da *Capital* teem-se-nos dirigido perguntando qual o systema de incubadoras preferivel de adopção e quaes os livros que sobre esse assumpto se poderão consultar.

Leroy, em 1886, no seu livro *La poule pratique*, dizia já que, se tivesse de proceder a uma escolha de incubadoras, esse facto o embaraçaria muito.

E esse embaraço subsiste ainda hoje, porquanto os resultados a obter de determinada incubadora dependem, quasi exclusivamente, dos cuidados e conhecimentos da pessoa que com ella trabalhe...

Uma incubadôra Roullier póde dar excellentes resultados nas mãos de A, e fazer o maior fiasco trabalhada por Z. O mesmo succederá com as de Lagrange, de Hearson, de Bouchereaux, etc.

Hoje ha uma grande variedade de systemas de incubação, apenas differindo nos nomes, porque, quanto ao systema, na sua essencia, elle pouco se tem modificado, conservando-se quasi estacionario.

Comtudo, attendendo aos resultados obtidos nas exposições do Palacio de Christal de Londres, em 1909, a medalha de ouro foi adjudicada á incubadora Campion Hearson, que deu uma percentagem de 90 °/o de nascimentos. Em 1910, e na mesma exposição, o primeiro premio coube á chocadeira Tamlin, visto a sua percentagem ter attingido 99 °/o. N'esta exposição foram tambem classificadas as da marca Glevern.

As incubadoras francezas de mais nomeada são as de Voitellier e Rouillier-Arnault. Em Hespanha, D. Salvador Castello, avicultor em Barcelona, construiu uma incubadora, a que chamou *Paraizo*, apparelho de precisão e de resultados satisfatorios.

Em Portugal, entre outras marcas, duas existem que já foram premiadas, *Cintra* e *Maravilhosa*, esta do avicultor do Porto sr. Ernesto Pinheiro e premiada com a medalha de prata na Exposição Industrial do Porto em 1897.

Todos estes modelos são de reservatorio de agua quente, d'onde concluimos que este systema é preferivel ao do ar quente. O systema de agua quente é de mais seguro resultado e este resultado é tanto maior quanto maior fôr o reservatorio, porque sendo maior o volume de agua tanto mais difficil se tornará uma variante de temperatura. Ainda dentro d'este systema de chocadeiras, serão mais praticas as que estiverem dotadas de regulador automatico, baseado nas capsulas thermoelasticas, no thermo-syphão ou thermo-voule, taes como as da marca *Tamlim, Glevern, Champion Hearson, La Thermo-voule, La Fermière, Peripage* e outras.

Entre nós é muito restricto ainda o numero de avicultores que empregam a incubação artificial, sendo em todo o caso a incubadora *Tamlim* a que mais vulgarisada está.

Quasi podemos affirmar que na proxima exposição haverá, além de uma secção destinada ao material avicola, uma outra onde as incubadoras se apresentem trabalhando, sendo facil tambem conseguir que, durante os dias em que a exposição estiver patente, se façam nascimentos de pintos para que o publico examine e tome conhecimento da forma como em taes casos se procede.

Oxalá que á exposição que se vae effectuar concorram todas as pessoas que possuam elementos de reconhecido merito, de forma a despertar o interesse e o desenvolvimento da avicultura.

Não sabemos ainda a que regulamento se subordinará essa exposição; desejariamos que se adoptasse o do Palacio de Christal de Londres, como o mais equitativo e aperfeiçoado.

Segundo nos consta, n'essa exposição haverá secções de pombos, coelhos, patos, passaros, etc., podendo-se expor gallinhas com ninhadas de pintos de raça.

Pelo que fica, parece-nos que d'esta vez a avicultura terá um grande desenvolvimento, mercê da iniciativa da Associação de Agricultura, que é digna do nosso maior louvor.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

Yvette Guilbert

Chega, hoje, no «sud-express»

Conforme o telegramma de Paris, que hontem publicámos, a grande Yvette Guilbert chegará a Lisboa, hoje, ás 10 e 50 minutos da noite, no *sud-express*, realisando-se a sua estreia, depois d'ámanhã, no Republica, com o seguinte encantador programma:

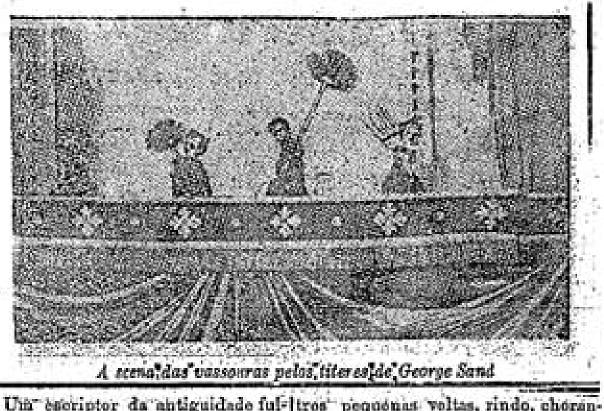
1.ª parte — Bouquet de chansons — I — La soularde. II — Le jaloux de la menteuse. III — Le jeune homme triste. IV — C'est le mai. V — Musette. VI — Petit tambour.

2.ª parte — Chansons crinoline — I — Les Houzards de la Garde. II — Ma Grand-Mère. III — A' Parthenay. IV — La Glu. V — Collinettes. V — Les cloches de Nantes.

OS TITERES

são os actores ideaes, sem odios, sem rivalidades, sem pretenções... e sem bisbilhotices, diz Pierre Wolff

Pierre Wolff, o brilhante auctor dos Titeres, *fez na Universidade dos Annaes uma conferencia sobre ... os* Titeres. *Ninguem com mais auctoridade no assumpto, e, por isso, a sua conferencia teve o maior successo, como de resto era licito esperar do conhecido dramaturgo. Por ser deveras interessante, damol-a na integra.*



A scena das vassouras pelos titeres de George Sand

Um escriptor da antiguidade fulmina com a sua colera o atheniense Pothinos, celebre titereiro, que ousou transportar os seus titeres para o meio do theatro de Baccho e os fez falar ali, onde, outr'ora, resoavam os nobres lamentos de Œdipo e os sublimes furores de Orestes.

Receio que as condições em que me encontro sejam analogas e que attraiam sobre mim a colera dos que me ouvem. Estão, com effeito, em pleno periodo de lyrismo. Falam-lhes de coisas nobres e elevadas. Todos os dias montam no Pegaso e matam a sede na fonte de Castalia... Que venho fazer aqui com os meus pequenos titeres e a minha conferencia a seu respeito?

Apezar d'isso, tranquillisem-se. Primeiro, mesmo que os meus titeres não tivessem poesia alguma, os interpretes que lhes farão hoje a honra de lhes servir de porta-voz bastariam para os ennobrecer e os tornar dignos da sua attenção.

E notem que, por um decreto mysterioso da Providencia, os titeres serviram, desde sempre, como um feliz traço de união entre mim e esses artistas. Mademoiselle Pierat, por exemplo, creou os meus *Titeres* e Huguenet o meu *Segredo de Polichinello*. Assim encontro-me aqui em familia.

De resto, os meus pequenos clientes de pau, apesar de serem de pequena estatura, são amigos da poesia e amados das musas. Creio até que os seus nomes poeticos são numerosos.

Pensem em que o meu theatro minusculo é o primeiro espelho em que a criança vê reflectir-se uma humanidade da sua estatura e recebe a primeira lição de paixões e de sentimentos. Ora sabem que, regra geral, tudo o que tem a fortuna de divertir os pequeninos e os innocentes se torna origem de poesia.

Onde ha crianças tenham a certeza de encontrar tambem o poeta, cujo segredo é conservar-se n'um estado de divina innocencia e saber que só as coisas simples e ingenuas são grandes.

Falo-lhes dos titeres litterarios dos meus actores de pau. Mas pensem ainda que foi vendo os titeres representar a *Historia veridica do doutor Fausto* que Gœthe concebeu a sua obra immortal. Pensem tambem em que os titeres representavam *Julio Cesar*, no tempo de Izabel, e que foi ahi, talvez, que Shakspeare encontrou a primeira idéa da sua tragedia.

Sim, não duvidem. Os titeres são poeticos. Mais ainda: são homens e philosophos. Divertem as crianças e dão lições aos adultos... que muitas vezes teem d'ellas muita precisão.

Anatole France diz, e muito bem, que toda a nossa philosophia da vida humana se póde resumir na pequena canção bem conhecida:

> Ainsi font, font, font
> Les petites marionnettes,
> Ainsi font, font, font,
> Trois petits tours et puis s'en vont.

Que somos nós, com effeito, senão pequenos joguetes inconscientes, cujos cordeis a natureza puxa? Vimos dar nos grandes palcos do mundo tres pequenas voltas, rindo, chorando, amando, para em seguida nos irmos embora.

Os mesmos gestos graciosos e bruscos, a mesma ausencia de vontade, a mesma submissão ao acaso, a mesma pequenez e a mesma perturbação perante o destino. Sim, sei... teem razão, ha alguma coisa que nos separa dos pequenos titeres: é o soffrimento. O corpo do commissario de policia espancando sôa a ôco e não palpita. Para nos distinguir dos titeres, temos pelo menos as lagrimas, as puras lagrimas que transfiguram...

Quanto a mim, sou tentado sobretudo a comparar os titeres aos animaes de La Fontaine! A mesma alegria apparente, a mesma significação profunda. Os titeres de pau, como os animaes do bom fabulista, começam primeiro por nos divertir. Mas, quando os examinamos de mais perto, descobrimos que, apezar da sua differença, nos offerecem as imagens symbolicas das nossas paixões, das nossas fraquezas, dos nossos defeitos e dos nossos ridiculos. O seu theatro é a humanidade. São as nossas sombras e os nossos phantasmas.

E penso tambem ás vezes que estes titeres sem personalidade e sem pretenções seriam talvez os actores mais aptos a representarem a vida superior.

A sua pequenez tem amplidão; a sua *silhueta* elementar permitte-nos dar-lhes feições grandiosas, paixões sobrehumanas, e dar-lhes o infinito como perspectiva. Ha, no theatro, papeis esmagadores, como o de Prometheu ou de Hamlet, que se tornaram impossiveis para os actores verdadeiros. A sua personalidade estraga-os e fal-os diminuir. Só um titere os poderia sustentar. Pela sua ausencia de caracter individual, só elle seria capaz de nos satisfazer na tragedia. Em volta do seu insignificante corpo de pau, poderiamos imaginar facilmente, á força de illusão, todo o horror e toda a grandeza dos heroes de Shakspeare ou de Eschylo.

Depois, vivem com tanta facilidade, são tão modestos, tão commodos os meus bonecos! Eu, que tenho que tratar com comediantes de carne e osso, posso affirmar-lhes que são, na maioria, menos plasticos, menos amoldaveis, menos elasticos que os titeres.

Aqui, não ha pretenções, não ha compromissos, não ha fugas para a America, não ha rivalidades, não ha vinganças ou bisbilhotices de jornaes...

Basta — vejam — que pegue no meu pequeno titere e eis-me creador. Communico-lhe a minha vontade, faço-o mover, proceder, quasi pensar. Era um farrapo sem fórma, um miseravel farrapo. E eil-o que vae, que vem, que saúda, que volta a cabeça, que encolhe os hombros, que agita os braços. E todas as paixões, a colera, a alegria, a coragem, a covardia, até o amor e o odio o animam e o atravessam. E' a Galathéa ideal, e bastam cinco dedos para se tornar o seu Pygmalião.

Que actor ideal!

Estreia do Orpheon Academico de Lisboa

Deve constituir um verdadeiro successo artistico a festa que se realisará no proximo dia 2 de abril, no theatro de S. Carlos, e para a qual está já aberta a venda de bilhetes e se marcam logares na bilheteira do theatro e na «Maison Blanche», no Rocio.

A Tuna Academica de Lisboa realisará n'esse dia a apresentação do seu Orpheon, recentemente organisado e entregue á competentissima regencia do professor do Conservatorio sr. Guilherme Ribeiro.

Este sarau, que se impõe pelo seu bem elaborado programma, tem tambem o fim sympathico de ir auxiliar a fundação do Asylo Escola para orphãos das victimas do cholera na Madeira, da iniciativa do dr. Alfredo de Magalhães, a quem a mesma festa é dedicada. Com parte do producto egualmente será fundada uma bibliotheca de estudo.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 155—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Reforma do ensino medico

Para continuação da discussão da reforma do ensino medico em Portugal reune ámanhã, pelas 8 horas e meia da noite, em assembléa geral, na sua séde Avenida da Liberdade, 55, 1.º, a Associação dos Medicos Portuguezes.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Na Academia de Estudos Livres realisa-se a festa da Arvore

Promovida pela secção da escola Marquez de Pombal, da Academia de Estudos Livres, realisou-se hoje, n'esta ultima, a festa da Arvore. No pequeno jardim estava aberta uma cova, onde devia ficar plantada a arvore e que foi para ali conduzida n'um pequeno carro transportado por meninas, sob a direcção do sr. Gonçalves, director da Academia. Collocada a arvore n'essa cova, todas as meninas deitaram terra para dentro, ficando em breves momentos completamente tapada. Depois seguiram os alumnos para a sala onde estava a orchestra do Asylo Antonio Feliciano de Castilho, que executou a *Portugueza*, ouvido de pé pela numerosa assistencia, seguindo-se o côro das crianças, acompanhado a piano pelo sr. Silveira Paes.

O sr. Paula Nogueira fez uma conferencia, que durou quasi uma hora, sobre a arvore, sendo no final muito applaudido. A orchestra executou algumas peças de musica.

A's 8 horas e meia da noite realisa-se uma conferencia pelo sr. Agostinho Fortes.

UMA CONFERENCIA

"A mulher da Renascença — A mulher actual"

E' amanhã que se realisa, no theatro da Republica, a conferencia subordinada ao titulo «A mulher da Renascença — A mulher actual», sendo conferente o nosso collega da imprensa sr. dr. Souza Costa.

Jornalista e romancista de indiscutivel talento e advogado muito distincto, são outros tantos titulos, estes, a explicarem de sobejo o interesse com que é esperado o seu trabalho de ámanhã em que o impeccavel da fórma seguramente se alliará ao profundo conhecimento do thema versado.

TOURADAS

Praça do Campo Pequeno

Por causa do mau tempo, foi adiada para o proximo domingo, 2 d'abril, a inauguração da epoca tauromachica, na praça do Campo Pequeno, annunciada para hoje.

COIMBRA, 25. — Para a tourada que se deve realisar em 2 do proximo mez d'abril, na Mealhada, em beneficio das Creches de Coimbra, haverá um comboio especial, que partirá d'esta cidade ás 2 horas da tarde, regressando da Mealhada ás 6,5. Os preços serão, ida e volta: em 1.ª classe 450 réis; 2.ª 320 réis e 3.ª 220 réis.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira — Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analysadas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:
5 litros...... 150
10 » 250
20 » 400
DEPOSITO GERAL
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Fallecimentos

Falleceu hoje o sr. Joaquim José Teixeira Bastos, realisando-se o seu funeral amanhã, ao meio dia, da residencia do finado, avenida Antonio Augusto d'Aguiar, 76, para o cemiterio oriental.

— Tambem falleceu o sr. Cypriano Ribeiro Calleia, effectuando-se o funeral amanhã, pelas 3 horas da tarde, da residencia do fallecido, rua das Chagas, 28, para o cemiterio occidental.

— COIMBRA, 25. — Falleceu e foi hoje sepultado o velho e considerado operario sr. Eleutherio das Neves Machado, pae do nosso amigo e correligionario sr. Antonio Ribeiro das Neves Machado, industrial muito considerado e membro da commissão municipal republicana e da commissão administrativa da Misericordia. A' familia enlutada sentidos pezames.

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite
Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.
ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

Batalhões de voluntarios

Federado n.º 13. — Continuam os exercicios, todas as terças, quintas e domingos, no recinto da feira de Alcantara.

Acha-se a concurso para fornecimento dos fardamentos dos alistados até ao dia 31, na rua do Caes (Belem), 30.

Theatros, Circos e Cinemas

No Republica repete-se, hoje, em 3.ª representação, a magnifica peça de Niccodemi *O Refugio*, cujo successo de estreia se confirmou, e accentuou mesmo, no espectaculo de hontem.

— Volta a apparecer, esta noite, na Trindade, a operetta allemã, de grande successo, *Sangue vienense*, que uma serie de beneficios tem impedido se represente todas as noites.

A mesma peça se repetirá, amanhã, em beneficio do actor Raphael Leitão, a quem os amigos preparam uma noite de verdadeira e intensa festa.

— Tendo melhorado, o actor Augusto Machado, volta a representar-se, esta noite, no Gymnasio, a comedia *A mulher do commissario*, uma verdadeira fabrica de gargalhadas, como se sabe.

— No Apollo continuam sendo todas as noites completas as enchentes, o que não admira, porque a celebre revista *Agulha em Palheiro* é a peça preferida pelo publico, que todas as noites freneticamente a applaude.

— Em ultima representação, repetem-se, hoje, no Moderno, a revista *Pinto na casca* e a operetta *Simão, Simões & C.ª*, visto que, para amanhã, está marcada, definitivamente, a *première* da nova revista *Raios e Coriscos*.

— Tres espectaculos annuncia, para hoje, o Etoile, tomando parte em todos a companhia de variedades, que tão bella temporada está realisando no referido theatro. Sagrario Castro, Nillo Vaporosa, Ida Tezaro e todos os demais preencherão o programma, que é magnifico. Amanhã, haverá uma estreia de exito seguro.

Do regicidio á Republica
Documentação historica, coordenada por Arnaldo Fonseca.
Um tomo 200 réis
CERNADAS & C.ª
Livraria Editora — rua do Ouro, 190, 192 e nas outras livrarias

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Vida Artistica»

Saiu o 1.º numero d'este semanario de artes e lettras, dirigido pelo sr. J. Pedroso Amado. Apresenta-se bem redigido, illustrado com profusão e traz na primeira pagina o retrato de João Rosa, com um artigo de Alfredo Pinto (Sacavem), commemorativo do 1.º anniversario do fallecimento do grande artista. Longa e prospera vida ao novo collega.

ULTIMAS NOTICIAS

LEI ELEITORAL

O norte quer os circulos uninominaes

Assim o resolvê na reunião dos seus delegados, hoje realisada no Palacio da Bolsa

Porto, 26. — Realisou-se no Palacio da Bolsa a reunião dos delegados dos differentes concelhos do norte para resolverem sobre a lei eleitoral. A sala da assembléa geral da antiga Associação Commercial estava repleta.

Presidiu a esta reunião o dr. Adriano Pimenta, presidente da commissão municipal republicana do Porto, secretariado pelos drs. Anthero de Carvalho e José Cardoso Rodrigues de Azevedo. O presidente expoz os fins da reunião, prestando ao mesmo tempo homenagem ao sr. ministro do interior. Antonio Martins lembra que o povo de Lisboa estava realisando uma homenagem á memoria de Candido Reis e Miguel Bombarda e propoz para que a assembléa se manifeste tambem, resolvendo-se enviar o seguinte telegramma a Magalhães Lima:

«O partido republicano do norte, reunido no Palacio da Bolsa, a fim de tratar de interesses partidarios, presta a sua sincera homenagem de gratidão aos dois vultos prestigiosos da Republica, Candido Reis e Miguel Bombarda». A seguir, o dr. João Carvalho fez uma larga exposição das necessidades eleitoraes dos circulos do norte, pronunciando-se pelos circulos uninominaes. Henrique Cardoso, referindo-se ao mesmo assumpto, apresentou uma representação para enviar ao governo e na qual se pede o seguinte: circulos uninominaes para todo o norte, permissão de votos aos sargentos e elegibilidade aos magistrados. Em volta d'esta representação travou-se grande e larga discussão.

O sr. Alexandre de Barros apresentou uma moção commentando que os governadores civis tivessem dado o seu voto a favor dos circulos plurinominaes. N'essa moção indica-se aos futuros deputados a necessidade de uma lei eleitoral completamente democratica. Tambem esta moção teve grande discussão, tomando n'ella parte os srs. Angelo Vaz, Henrique Cardoso, Alexandre de Barros, Costa Silva, Figueiredo, Servulo, Henrique Pereira, Djalme de Azevedo, Pereira Osorio, Duarte da Costa e outros. Durante esta discussão alvitrou-se que se, deixassem os representantes dos concelhos da provincia manifestarem a sua opinião, visto que para o Porto se adoptava a forma da representação proporcional.

Sahiram portanto da sala todos os delegados do Porto, e procedendo-se á votação, foi approvada por grande maioria a representação de Henrique Cardoso na parte que dizia respeito aos circulos uninominaes. A moção de Alexandre de Barros foi rejeitada por maioria. Tambem foi approvado que a representação fosse modificada pela meza, a fim de ella retirar qualquer palavra que fosse ferir as susceptibilidades de qualquer membro do governo. Por proposta do dr. Santos Silva foi resolvido que a representação seria trazida por uma commissão a Lisboa, que a entregaria ao governo, sendo nomeados para fazerem parte d'ella, a meza, a commissão municipal e todos os representantes dos concelhos do norte que a ella se quizessem aggregar. Caldeira Serulo propoz que se telegraphasse ao Directorio, saudando-o com enthusiasmo pela unidade do partido, ao presidente do governo tambem saudando-o, e ao sr. José Relvas, de congratulação pela sua permanencia no ministerio.

A sessão terminou com calorosos vivas á Republica.

Ainda os "conspiradores"

Continua detido no calabouço 8 do governo civil o Francisco Teixeira, preso em Portalegre como *conspirador*, não tendo ainda sido interrogado, devido a aguardar-se a chegada do padre seu irmão e do empregado dos caminhos de ferro que o denunciou e que são esperados amanhã.

ALHANDRA, 26. — Chegaram hoje de Lisboa dois agentes da judiciaria, requisitados telegraphicamente pelo administrador do concelho, a fim de investigarem sobre os factos occorridos a noite passada em que o povo, por terem sido presos José Dias Abrantes e Augusto Pinto Pessoa, ao primeiro dos quaes foram apprehendidas muitas pistolas e ao segundo 25 caixas com cartuxos, que se diziam desti... das aos reaccionarios, aliciando-... séde dos elementos monarchicos, tro... do-se tiros e havendo alguns feri... tos.

Foram intimados a comparecerem... nhã na administração do concelho,... outros, o conde da Ribeira Grande,... Domingos de Assis, Joaquim Antonio... Amorim, Augusto Chamusco, João... cio, Manuel da Cruz Mendes,... Tavares, André Lamas e Joaquim Pe... Vivo.

Partido Republicano

ALMADA, 23. — Na Costa de Caparica, fundou-se um novo centro republicano, tomando como patrono o sr. dr. Antonio José d'Almeida. Os corpos gerentes ficaram assim constituidos: direcção, presidente, João Gonçalves; secretarios, Augusto Franco e José Ephygenio de Sousa; thesoureiro, Ernestino José de Sousa; conselho fiscal — Antonio Correia, Adriano Rodrigues e José Correia.

O novo centro, que conta já elevado numero de socios, está installado na séde da philarmonica local, sendo, com ella, seis os centros republicanos existentes n'este concelho.

PEQUENAS NOTICIAS

A papelaria Paulo Guedes & Saraiva, da rua Aurea, 76 a 80, distribue pelos seus clientes e amigos um almanach-brinde para o corrente anno, com uma bonita capa e indicações uteis, sendo todo o trabalho feito nas officinas d'aquella conceituada casa.

— Queixou-se á policia Manuel d'Oliveira, trabalhador na quinta do Pasminho, em Carnide, e residente na quinta da Penha, no Alto da Bella Vista, que lhe roubaram, da referida residencia, varios objectos em ouro e de roupa, no valor de réis 63$400.

Orpheon Academico de Coimb

A «matinée» de hoje no Republ

Foi revestida do maior brilhantis... a *matinée* hoje realisada no theatro... Republica, e organisada pelo Orph... Academico de Coimbra em ben... do Jardim-Escola João de Deus.

A casa, completamente á cunha,... cionou, por vezes delirantemente,... dos os numeros que constituiam o... rindo programma, que foi cumprido... tegralmente.

Ao abrir, o sr. Santos Tavares... uma pequena allocução do apres... ção do orpheon, todo palpitan... maior elogio para aquelles que o... tituem, especialmente para A... Joyce alma de *élite* e seu enthusi... organisador.

Tambem tomaram parte, can... deliciosamente Mlle Bertha de Bo... a sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa... juntamente com o professor Re... laço, tocando, em dois pianos,... ouvir na *La classe* de Gounod e... Saens, com a sua costumada h...

O orpheon cantou variados nu... merecendo destaque as *Canções... montanhas* e *Rataplans* e os estudantes... nano, Girão e Barbosa Tavares... caram á guitarra e viola algumas... *Portugueza*, cantada pelo orphe... que foi ouvida de pé pela assis...

Duas prisões

José Nunes, morador no P... Rainha, 1, foi esta tarde preso... da Barroca por se envolver em... ordem com outro individuo q... evadiu. Na mesma occasião foi... bem capturado seu irmão José... Nunes, morador na rua D. Pedro... 109, 3.º, por estar munido d'uma... valha sevilhana. Quando eram co... zidos para a esquadra, puzeram-se... fuga, sendo, porém, recapturados... largo do Calhariz, com o auxilio... praças da guarda republicana,... depois removidos para o go... civil.

Elevadores que se choc

Esta tarde, por motivo de... quebrado uma chaveta do trol... carro n.º 6 do elevador da Es... foi, á esquina da rua de S. Bent... encontro ao carro n.º 8, o qual... com a balaustrada da frente que... da. O caso, que causou grande pa... entre os passageiros, não teve... mente consequencias de maior.

O PORTO N'A CAPITA

Serviço telegraphico e telepho...

(A's 6,15 da...)

Liga das artes graphicas

Reuniu hoje a Liga das Artes... ficas com a assistencia do dele... vindo de Lisboa. Resolveu-se... uma commissão para tratar do... oto de Lisboa e remediar a m... trabalho no Porto. Saudou os d... radas em gréve na pessoa de est... presentante e telegraphou ao col... dos compositores de Lisboa de... lhe conta das resoluções tomadas.

Desastres

Esta manhã, em Mattosinhos... apanhado por um electrico uma... cita de 11 annos, que transpo... para o hospital da Misericordia... reu pouco depois.

— A's 2 horas da tarde, na... de D. Pedro, foi tambem atrop... por um electrico José Nabo... ctor do Hotel Paris, que ficou... mal ferido, dando por isso ent... hospital da Misericordia, onde... em tratamento.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes de thesouro, etc.
Rua Augusta, 24

Movimento associativ

Associação das parteiras

Na sua reunião de hontem... thesoureira a sr.ª D. Emilia Julya... acceitou a demissão do secretar... dida pela sr.ª D. Augusta Mora... Freitas, dando á presidente,... ria Aroso Rodrigues, conta do... achou na processada alguma... derrus, tendo a direcção con... parte do sr. governador civil e... boa vontade em coadjuvar... reclamações. Resolveu-se insistir... do sr. ministro do interior para... classe sejam dadas as garantias... tem jus.

Descanço semanal

Conductores e guarda-freios... viação lisbonense

A commissão de melhoramentos... associação dos empregados dos C... de Ferro de Lisboa avisa pa... meio todos os delegados des... ções de classe de viação de... mar os transportes para reunir... rua de Alcantara, 60, 1.º,... terça feira, pelas 8 horas da... a fim de tratar do descanço sem...

Reclama-se

Coimbra contra o estado vergo- o em que se encontra a rua Occi- al de Montarroio, na parte que dá es para o cemiterio da Conchada, o tantas as depressões do terreno gueiras, que está quasi intransi- urgindo que a Camara mande der ás necessarias reparações.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins,
ue são os filtros do corpo humano
xperimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Botino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 2035

rovincia n' "A CAPITAL,,

MBRA, 25.—Na administração do lho foram hoje registados os nasci- e de Berthe, filha de Alvaro de Oli- e Amelia Rodrigues Teixeira, e de o, filho de José Ernesto Marques e Augusta da Silva e Santos, tes- hando os actos, respectivamente, os los Gomes Lobo, Bernardo Carva- el Marques Perdigão Donato e An- Augusto Marques Donato; e reali- o casamento civil de Thomaz Bar- com Idalina da Conceição, sendo nhas Henrique Marques e Francis- do d'Andrade.

MARÃES, 25.—Como *A Capital* namente noticiou, foi proposta a ção do Banco Commercial de Gui- que accusa o importantissimo ue de cento e tantos contos, des- em que collaboraram, entre ou- seus directores Villaça e Ferreira nio, dois commerciantes e um in- Este acontecimento tem sido o to predominante de todas as con- s em toda a cidade e concelho. A são de syndicancia á escripta e ao financeiro do Banco vae amanhã hecimento dos seus trabalhos aos stas e crédores, que são quasi to- casas bancarias do Porto, resol- s n'essa occasião qual o caminho r e o castigo a applicar aos aucto- semelhantes processos.

sorciou-se hoje o sr. Alvaro da Guimarães, co-proprietario da im- fabrica do Castanheiro, com a Laura Pereira de Castro, senhora dora de bastantes meios de fortuna orosas qualidades de caracter.

e reabrir novamente banca de do o sr. dr. Eduardo d'Almeida, ministrador d'este concelho.

rece confirmar-se o boato de ir ser do administrador o sr. Guilhermino o Rodrigues, veterinario munici-

concorreu no concurso de thesou- de camara municipal o sr. Rodrigo to Lopes Pimenta, presidente do Republicano de Guimarães.

MBARRAL, 25.—Registou-se hoje o mento, na administração de Obidos, perario sajeiro Manuel Torres Ribei- a sr.ª Maria Jorge das Neves, fi- industrial Miguel Jorge das Ne- testemunhando o acto o pae da noi- o sr. Antonio da Cruz e sua esposa da Silva Cruz.

TÃ, 25.—Pela commissão municipal oposta á camara a creação de um medico em Pedrogam Pequeno. ndo á influencia da mesma com- tem sido creadas, desde cinco de o, oito escolas officiaes. chuva tem continuado a cahir to- dias.

BRAZIL
Trata-se de qualquer assumpto advocacia ou procuradoria no criptorio dos ADVOGADOS
chilles Gonçalves e Isidro Aranha
Rua do Ouro, 66, 2.º
gentes especiaes em todas as ades do BRAZIL.

ovimento do porto

South., Roul., H. «Cap Vilano»	27
e Rio da Prata «Magellan»	27
e Rio da Prata «Hollandia»	27
, Vigo, Liverpool «Hilary»	28
, «Amazones»	28
La Pal. Liverpool «Orissa»	29
Manáus «Jeromes»	29
B. Mont. B. A. «Cap Ortegal»	29
Rio, Santos «Chancer»	30
Belem, Hamb. «Feldmarschall»	30

ESPECTACULOS

REPUBLICA — 8 1/2 — O Refugio.

TRINDADE—8 1/2—Sangue vienense.

GYMNASIO — 8 1/2 — A mulher do commissario.—Sommambula.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

COLISEU DOS RECREIOS — 8 1/2 — bre Frégolina—Julia Galvez—Wills r Lia—Clement.

THEATRO MODERNO—8 1/2—Pinto a—Simão, Simões & C.ª—Animato-

OILE (calçada da Estrella)—7 1/2— 1/2—Companhia de variedades.

ANTIL DO ROCIO (Arco do Ban- — Companhia infantil de revista e a.

IMATOGRAPHOS E ESPECTA- S VARIADOS.—Salão da Trinda- nimatographo); Grande Salão Foz tographo e variedades); Rocio Pa- animatographo, variedades e museu lastico); Chiado Terrasse, rua Anto- ria Cardoso (animatographo); Sa- ntral (animatographo); Salão Infan- co do Bandeira; Salão dos Anjos, a do Borralho, aos Anjos; Salão da (variedades e animatographo); do Povo, largo Silva e Albuquer- Salão Ideal, rua do Loreto; Estepha- rrasse, Arco do Cego; Salão Repu- a, rua dos Anjos; Salão Phantastico 10, «Já lá vae» (revista em 3 actos).

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
BOTELHO
RUA DO OURO
Junto á esquina do Rocio
TELEPHONE 3.156

LACTAL ÁS MÃES
Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães em qualquer tempo e que queiram amamentar
Preço de cada frasco 1$000 réis
DEPOSITOS
LISBOA—Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 111 a 117
COIMBRA—Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges
Pelo correio accresce o preço do porte

Fabrica Esperança
DE
JOSÉ PEREIRA SANTOS
Moagem de cereaes a vapor
Rua 24 de Julho, 126 a 126-J

O novo proprietario participa aos seus antigos freguezes, e a todos os interessados em geral, a reabertura d'esta fabrica, achando-se installada com os machinismos mais modernos, fabricando:
Farinha de 1.ª
» » 2.ª
» » 3.ª
Semeas, etc.
em condições de vantajosa competencia com as congeneres.
Lisboa, 23 de março de 1911.
José Pereira Santos.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo
para crianças e pessoas edosas.

CAPITALISTA
Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.
As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações menores.
Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa-Pedreira. Telephone 2775.

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia e Perfumaria
239, Rua da Magdalena, 241

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:104
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	20$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
☞ *Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.*

AO COMMERCIO Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA DOS TYPOGRAPHOS
RUA DE S. BENTO, 458—LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

CREOSONAL
[illegible]
PREÇO 1$200 RÉIS
TOMA-SE BEM
Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Reconstituidor do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores, combate a tosse e faz augmentar o peso.
DOENÇAS DO PEITO.
Tuberculose. Fraqueza geral. Pleurisias.
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia
Pharmacias:—JAYME TAVARES, CACACA, BARRAL e AZEVEDOS.

Joaquim José Teixeira Bastos
FALLECEU
Belmira Maria Teixeira Bastos, Frederico Guilherme Teixeira Bastos, sua mulher e filha, participam aos seus parentes e pessoas da sua amizade o fallecimento de seu estremecido pae, sogro e avô, cujo funeral se realizará amanhã, 27 do corrente, pelas 12 horas do dia, sahindo o prestito da Avenida Antonio Augusto d'Aguiar, n.º 76, para o seu jazigo do cemiterio oriental.
Não se fazem convites especiaes.

Cypriano Ribeiro Calleia
FALLECEU
Maria Celeste Calleia, Eugenia Adelaide Calleia Maury, Pedro Augusto Calleia, Virginia Julia Calleia Castanheiro, Cypriano Calleia Junior, Fernanda Calleia, Maria Margarida Calleia, Antonio Maria Julião Maury, Rosina Laura Giovetti Calleia, Florencio Delfim de Castro Castanheiro, Achilles Maury (ausente), Gertrudes Calleia Marques da Silva e Rosalina Augusta Calleia participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento de seu querido marido, pae, avô, sogro e irmão, cujo funeral sahirá amanhã, 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, da sua residencia, na rua das Chagas, 28, para o cemiterio Occidental. Não se fazem convites especiaes.

O HOMEM
Rejuvenesce
Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia de vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.
Preços { STANDARD .... 5$500
FORÇA EXTRA.......... 7$500
» » XXX.......... 9$500
Para a provincia e ilhas, mais 200 réis; Africa, 400 réis.
—M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 21.º—LISBOA

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

A SAHIR BREVEMENTE
Historia da Revolução Franceza
(2 volumes);
1.º e 2.º volumes da BIBLIOTHECA HISTORICA, (Popular Illustrada) em 8.º de 200 pag. broch. 200 réis—em percalina 300 réis.
Pedidos a
A. DAVID
R. Serpa Pinto, 30 a 36—LISBOA

Alliança Hotel
RUA D'ASSUMPÇÃO, 43
Telephone n.º 959 — Caixa do correio
Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 11 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.
Luz electrica, casa de banho e sala com piano.
Recebe commensaes

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Orthopedia
Fundas, apparelhos,
meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.º 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.
—LISBOA—

Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

COLLAR ENVENENADO

IV

r outro lado, as informações sobre os precedentes e o seu procedi- o eram favoraveis e havia logar estranhar que um rapaz de que torio do chefe da segurança di- sto bem se notabilisasse de su- por um assassinio tão audacioso. juiz augurava muito mal do caso uiz Mareuil.

Hontem contentou-se, ao que disse, com tomar a morada do sr. euil? — perguntou elle, parando camente.—Mas, hoje de manhã... a mais fez?

—Perdão, sr. juiz, depois de ter do com o procurador da Repu- passei pelo jornal onde Mareuil eve. Não eram horas dos redactores ahi estarem, mas um empre- affirmou-me que Mareuil, em trario dos seus habitos, não appa- ra ahi na vespera. No tribunal, soube que o sr. juiz acabava de ser designado para instruir o caso, e não quiz levar as coisas mais longe antes de lhe falar.

—Que conclue da ausencia prolongada d'esse mancebo?

—Que não ha um minuto a perder para ser detido. Se voltou para sua casa, do que duvido, não dormirá ahi com certeza esta noite, porque deve esperar ser preso.

—Penso tambem que é preciso andar depressa... não para o prender, mas para o interrogar. Talvez se justifique, e no caso em que elle o conseguisse não quero ter de lamentar o ter tomado uma medida prematura. Não o demoro mais, sr. commissario. Peço-lhe o obsequio de, quando sair, rogar da minha parte ao chefe da segurança que venha aqui. Encontral-o-ha de certo no seu gabinete e dir-lhe-ha que desejo falar-lhe immediatamente.

—Até á vista, sr. juiz,—respondeu o commissario.

Mornas ficou só e mais perplexo do que nunca. Começava a pensar que a detenção de Luiz Mareuil era indispensavel, mas só queria dar essa ordem depois de ter feito tudo o que fosse possivel para evitar chegar a isso.

Tinha plena confiança na intelligencia do chefe da segurança. Queria consultal-o previamente, saber como elle apreciava os factos e entender-se com elle sobre o caminho a seguir para prender Mareuil sem fazer escandalo e pela calada.

A's primeiras palavras que Mornas lhe dirigiu, elle interrompeu-o muito delicadamente para lhe fazer saber que Luiz Mareuil acabava de dar entrada no Deposito, e, como o juiz de instrucção estranhava tal facto:

—Procedi—disse elle—por ordem especial do tribunal e julgava que o sr. juiz já o sabia. Foi-me entregue um mandato, que foi cumprir immediatamente. Era urgente, porque se receava que o inculpado se puzesse a salvo, passando a fronteira. Foi por essa razão que o procurador da Republica entendeu não poder esperar.

—Teriam, pelo menos, podido prevenir-me. Ia dar essa ordem, mas queria fazer algumas recommendações. A' familia d'esse mancebo é muito honrada e tem direito a umas certas attenções.

—Tive essas attenções, sr. juiz. Procedi com todas as precauções possiveis. Assim, disse-lhe que tendo o juiz de instrucção um esclarecimento a pedir-lhe, desejava que o procurasse no Palacio. Levei commigo tres agentes que elle não viu. Um d'elles subiu para a boléa, ao lado do cocheiro, os dois restantes ficaram vigiando proximo da casa, mas entrei sósinho para a carruagem e durante o trajecto elle não suspeitou que eu o conduzia á prisão.

—Qual foi a sua attitude?

—Perfeitamente correcta até ao momento em que, no meu gabinete, lhe declarei que ia ser conduzido ao Deposito. Ahi, exaltou-se a principio, a ponto de me injuriar, depois socegou e pediu para escrever a sua mãe. Oppuz-me a isso, não sabendo se o sr. juiz entenderia que o devia mandar pôr incommunicavel. Então, perturbou-se e sahiu de cabeça baixa. Esta scena passou-se ha dez minutos, porque acabava de o mandar para o Deposito quando o commissario de Bolonha me foi dizer que o sr. juiz me esperava.

—Veja que procedeu intelligentemente, como sempre. Qual é a sua opinião sobre o caso? Li o seu notabilissimo relatorio.

—Quando o escrevi, apenas imperfeitamente conhecia os factos. Por isso, limitei-me a indicações geraes...

—Que me serão de grande utilidade; mas, visto que está melhor informado, está apto a emittir uma opinião fundamentada. Julga que o preso seja o culpado?

—Se fizessemos juizo apenas pelos factos até agora apurados, a sua culpabilidade é indubitavel, visto que todos são contra elle.

—Parece dar a entender que as provas moraes são em sentido inverso.

—Não é bem assim. Está, por exemplo, averiguado que elle tinha um odio profundo a Trémentin. Quiz dizer apenas que, para que o inquerito seja completo, é preciso tambem procurar por outros lados. Trémentin tinha mais d'um inimigo.

—Se não tem opinião, tem pelo menos impressão, e ficar-lhe-hia grato se m'a desse a conhecer.

—A minha impressão é de que este crime cheira a mulher.

—N'esse caso, foi uma amante abandonada por Trémentin que o mandou matar?

—Ha mulheres d'ambos os lados,—disse, após um curto silencio, o chefe da segurança.

—O quê! Pensa que a viuva de Trémentin impellio Mareuil a assassinar o marido?

—Não vou até ahi... Apenas, quando me apresentei em casa da mãe do detido, encontrei ahi a sr.ª Trémentin.

—Não é possivel!—exclamou Mornas, consternado.

—Sr. juiz,—disse o chefe da segurança,—a sr.ª Mareuil mora na avenida Frochot, n'uma pequena casa que tem um jardinsito á frente. Quando cheguei, cinco pessoas estavam reunidas n'esse jardim: o detido, sua mãe, sua irmã, um amigo seu, o sr. Darès, e uma joven de luto carregado que esse senhor se absteve de me designar, apesar de me ter designado a mãe e irmã de Mareuil. Occorreu-me a idéa de que essa joven podia ser a viuva de Trémentin, mas duvidaria ainda se o proprio Mareuil m'o não tivesse dito, no trajecto de sua casa para a prefeitura.

—E como explicou elle esse facto inaudito?

—Disse-me, como se fôsse a coisa mais natural d'este mundo, que a sr.ª Trémentin era a melhor amiga de sua irmã e que fôra fazer-lhe uma visita...

—Algumas horas depois do assassinio do seu marido?...

—E' evidente que a morte de Trémentin não a affectou muito... Mas quanto á audacia, confesso que não creio n'ella... Se se tivesse entendido com o seu antigo apaixonado para se livrar do marido, teria tido o maior cuidado em não apparecer em casa d'esse apaixonado no dia seguinte ao do crime.

—Então, crê que ella não é cumplice?—disse Mornas, dando um suspiro de allivio.

—Quasi que o affirmaria. Se o fôsse, excederia em audacia os mais habeis scelerados que tenho conhecido... e tenho conhecido muitos.

—E' a minha opinião. Mas que pensar d'esse Mareuil, que a recebe em sua casa, apesar de não ignorar o que se passou na vespera em Bolonha?... Elle está ahi... viram-no...

—Sim, o commissario acaba de m'o contar. Não posso affirmar que tenha sido elle quem disparou o tiro, mas affirmo que, se foi elle, não se entendeu com a viuva Trémentin. Se tivesse pensado d'outro modo, teria ordenado aos meus homens que a seguissem immediatamente, e não lhes dei ordens em tal sentido. *(Continúa).*

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)
Phosphoros de enxofre......... 18$000 réis
» amorphos ....
Cera commum .... 86$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)..... 18$000 »
com o desconto legal de 10 0|0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 169, rua de S. Julião—LISBOA.

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1|2 kilos de pó *Muraline* e 2 1|2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsomite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:
Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.º—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

Emprestimos sobre penho

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

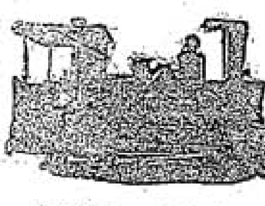
ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—P



Agente em Portugal e C
Arthur Benar
Telephone
4,—Poço do Borratem,
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, lo guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate

INIGUEZ

Pedir em toda a parte

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos
Rua Carlos Principe, 8
AJUDA

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão couché (78×58) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

-Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Crystaes—Louças—Vidr

Vidros nacionaes e estra
Louça de Sacavem e da Vista
Serviços de jantar e de almoço
Garfos, Colheres, Bandejas,
e alfenide, Serviços de crystal
carat.

Objectos para brind

Especialidade em talheres de m

Boaventura dos Reis,

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—L

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

Guerra ao mau vinho

E' o que está fazendo a Real Companhia Central Vinicola de Portugal, de Coimbra, offerecendo ao publico, não pelo preço dos zurrapeiros, mas por uma pequena differença a mais, os melhores vinhos de mesa, marcas genuinamente regionaes, garantidas, o que ha de melhor no nosso paiz, como é facil averiguar os entendedores, com uma simples encommenda para confronto. E' a unica divisa de uma Companhia com funcções cooperativistas, formada pelos melhores viticultores, fazendo conhecer o bom vinho para guerrear o mau. Tem optimos vinhos gazosos e champagnes e vinhos do Porto, e o maior *stock* de vinhos licorosos do paiz.

Fornece em Lisboa no seu deposito de revenda e exposição na rua da Assumpção, 56, telephone 3238, e no seu deposito, rua Ivens, 10. A' venda no Caes do Sodré, 22, na Cooperativa Militar e nas melhores mercearias, restaurantes e hoteis de Portugal.

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, foles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes — Maçaricos e ferros de coldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

MONTE-PIO COMMERCI
E
INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro 6 0|0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 5 p. c. até 10:000$000.

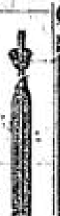
Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Dos melhores fabricantes

RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156



Restaurante Paris
DE
H. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.

Vinhos, licores e cognacs, *etc., das melhores marcas.*

Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.

R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

NOTARIO

Noronha Galvão, successor de Rodrigo Velloso, mudou o seu cartorio para a Rua da Conceição, (vulgo dos Retrozeiros), 143, 1.º

Telephone: 3292

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa— Telephone n.º 1210

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N.ova do ALMADA-88 A 90

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceição

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Bredorode Sub-director—José A. Quintela

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Magellan | Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres | 27

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Amazone | Para Bordeaux | 28

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho á refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES
Sociedade Torlad

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

02-1.º Anno
Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Segunda feira, 27 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

Concursos

A Capital já referiu, a Camara al de Setubal abriu concurso tal para o logar de conservaestradas, e nomeou, pag dos concorrentes, protestos fundamentados concorrentes, que allegam r o nomeado a carta do curso strucções civis. Um d'esses entes excluidos, embora maiores titulos para essa no exclama mesmo com carradas: «Para que servem os con o exprime a sua r ver que, depois da ção da Republica parece con regimen do favoritismo, que sob esse ponto de vista, tantos outros, o regimen da pode impugnar o justo des processo, de saltar por cima dos concorrentes, authen um concurso documental, habilitações legaes, não po dentro da Republica, sob feria profundamente no seu, atropelando o direito, e a

queremos saber de nomes. aqui o accentuámos, mais, visto a Camara de Setu já resolvida a dar o logar a minado concorrente, o fizesse ariamente, sem recorrer ás um concurso phantasmago rcar a lei para a desprezar é que passar por cima d'ella. caso, pode commetter-se encia; no segundo, infligir-se afronta.

concorrentes a um concurso, que dinheiro, o tempo para o fa tambem direito a não serem como simples comparsas seus d'essa natureza. E ter conta os seus sacrificios terem um curso que lhes por dar a sua vida e desdenhar, d'elles, os serviços já pres em trabalhos da sua, é prejudical-os malo as suas esperanças, illudindo espectativa, que não raro os terá jeitar collocações ou empregos poderiam auferir benesses lu

tanto, se os seus direitos, os e os seus trabalhos não nem devem ser tratados de, não ha duvida que ainda é prejudicial para as nóvas insti a reproducção d'um espectaculo profundamente desconcei regimen proscripto.

illudamos. A Republica implantada em Portugal em nome democraticas, mas tambem nome dos principios da mo. Para que se radique no es povo, para que conquiste de mente a consciencia nacional, é que, como a mulher de Cesar, sequer possa ser suspeitada. forçoso que não per o labeu das maculas avam a monarchia. E' ne que ninguem possa argui-a do compadrio que era de acção da politica monar necessario que todos lo pção de que ella é egual para

essa parte, não deixaremos a tacita cumplicidade do silencio, qualquer facto em favoritismo, esse compadrio. Entendemos que, se não er vez em tal conjunctura, nos deveres que contra para com a propria Republica, acima dos maus actos que nome se praticarem, mas que de ser attingida por elles. ponto de vista, não ha relativamente insignifican que, conjugados, podem pro embora insensivelmente, o de instituições cuja maior pureza das suas intenções e dado a essas intenções um co ctos do seu poder. Republica é a Republica e foi a monarchia. Para que presente emquanto a con passado, para que uma viva outra, uma morta,—é mente forçoso que não te minimo ponto de contacto.

ALEXANDRE ZEVAÈS

O que elle pensa das nossas gréves

dil-o, n'uma breve entrevista, aos leitores d'A CAPITAL

Antes de regressar á França—o que fará amanhã no *sud-express*—o illustre parlamentar e jornalista Alexandre Zevaès, que ha dias nos tem honrado com a sua permanencia em Lisboa, dignou-se conceder a *A Capital* uma ligeira *interview*. Sobre muitos assumptos poderiamos interrogar o eminente socialista francez, tanto mais que, no pouco tempo que entre nós se demorou, elle teve occasião de ficar conhecendo as nossas condições sociaes sob todos os aspectos.

Preferimos, porém, falar-lhe apenas do movimento grevista, visto que, além de ser esta uma das questões sobre que a sua opinião mais vale, é tambem uma das que actualmente maior interesse teem para nós e mais profundamente nos preoccupam.

N'essa intenção, pedimos-lhe que nos dissesse o que pensa das gréves em Portugal, perguntando-lhe particularmente se acredita que ellas sejam fomentadas pelos monarchicos, como muitas vezes se tem insinuado.

E como ao alludir a essas insinuações nos mostrassemos em desaccordo com ellas, o nosso illustre hospede declara convictamente:

—Como o senhor, não acredito tambem que as gréves portuguezas sejam obra apenas dos monarchicos. Que estes as applaudam, que tenham a esperança de que ellas constituam nova difficuldade para a jovem Republica, é muito natural, para que não seja verdade. Mas, ao que posso avaliar, será interpretar inexactamente o movimento tel-o como producto directo dos incitamentos monarchistas.

«Falsa seria tambem a apreciação dos que pretendessem tornar o regimen republicano responsavel por esses conflictos entre chefes e assalariados.

«Como já tive a honra de dizer na minha conferencia de quinta-feira á noite, na Sociedade de Geographia, as gréves são phenomenos independentes das fórmas de governo e tanto se dão nos regimens monarchicos, como em Inglaterra, Hespanha, Allemanha, Italia, Russia, etc., como nos republicanos, Portugal, França, Estados-Unidos da America.

«Contendem com a estructura economica da sociedade. São consequencia do antagonismo de interesses que separam o patrão do assalariado e que teem por fim a partilha do producto em ganhos ou em salarios, que cada qual se esforça em elevar ao maximo.

«São as gréves ainda o recurso supremo que no terreiro corporativo resta ao operario para defender o seu salario, o seu pão, a sua dignidade contra uma oppressão patronal que se lhe offerece abusiva. E eis porque ninguem deve pensar em contestar ao proletariado o direito de collisão.

«Se, n'um espaço de tempo relativamente curto, as gréves teem sido proporcionalmente mais numerosas do que eram d'antes, explica-se pelo facto de, tendo permanecido durante muito tempo opprimidos, suffocados pelo jugo monarchico, os operarios portuguezes haverem aproveitado, com enthusiasmo, com alegria, a occasião que se lhes proporcionou de affirmarem, as suas reivindicações franca e abertamente.

«Aos olhos do proletariado operario, como aos olhos da democracia socialista, a Republica não corresponde a um fim, mas sobretudo a um meio, o meio de realisar a justiça social; e a sua grande vantagem, o seu grande merito, a nossos olhos, é que, facultando liberdades politicas aos trabalhadores, fornece-lhes ao mesmo tempo novos e melhores meios de fazerem vingar as suas reivindicações economicas e sociaes.

«Sabe tão bem como eu que a acuidade d'essas gréves—que trazem comsigo privações para as familias operarias, assim como provocam prejuizos consideraveis para a producção nacional,—determinou, em differentes parlamentos, notoriamente na camara franceza, a iniciativa de propostas de lei tendentes a regular os conflictos por meios obrigatorios de arbitragem e de conciliação.

«Já no Canadá existe uma lei n'esse sentido. Já tambem em Inglaterra foi mediante a arbitragem o accordo que se solucionou o conflicto de 1907 entre *cheminots* e companhias de caminhos de ferro. E, no meu fraco entender, não sei porque é que, pretendendo regular-se pela arbitragem os conflictos entre as nações, não havemos de procurar resolver pela arbitragem os conflictos entre patrões e assalariados d'uma mesma nacionalidade.

«Seja como fôr, e voltando a falar das gréves de Lisboa, se me coubesse o direito de me dirigir aos patrões e aos operarios portuguezes, dir-lhes-hia o que, em casos identicos, me não canço de repetir aos patrões e operarios francezes.

«E vem a ser, aos patrões: a burguezia, que não se deixem intimidar por essas *fermentações* da democracia, que não se assustem com as manifestações d'um proletariado que, sendo creador da riqueza social, não se lhe póde negar o direito de reivindicar o maior quinhão do bem estar. Assim como digo aos operarios que a causa que defendem é demasiado bella para que hajam mister de appellarem para a violencia, que a violencia e a demagogia são armas de fracos e a caricatura de verdadeira acção; que nos regimens democraticos e republicanos é da pratica dos seus direitos politicos que os trabalhadores devem esperar a melhoria a que tem jus, assim como conquistarão um dia a sua completa alforria social, mediante estas duas forças: a organisação e a educação.

«Aqui está o que costumo dizer em França; aqui está o que me permitte dizer-lhe,—podendo assim convencer-se que não sou mais avançado nem mais reaccionario d'um lado da fronteira que do outro.

O sr. Alexandre Zevaès andou hoje a despedir-se de varias individualidades, tendo ido ao ministerio dos estrangeiros, acompanhado do sr. dr. Magalhães Lima. Ao fim da tarde deu-nos tambem a honra da sua visita, o que, junto á amabilidade da entrevista, extremamente nos penhorou.

ira da Arcada

peciada revisão do processo Fer la os dias de angustia que lo almas honestas e justas soffre quanto em Barcelona se desen na tragedia odiosa dos juizes os episodios repugnantes do tri bunal. Condemnações todos os dias ultes, fuzilamentos, a reconsti ministra da antiga Hespanha fa massacrando, não já em nome de, o que é vagamente grandioso, nome da ordem, do capital, dos da burguezia. foi a figura que symbolisou as todos esses desgraçados, a ago todas essas miserias. Entre a anonyma, sobre quem se cho tantas e tão ardentes lagrimas la piedade, o seu vulto ergueu-se, sereno e nobre, esperando a morte com uma resignada indifferença. Ella era dos que a sabem desprezar, embora estimem a vida para as mais generosas e uteis abnegações.

Houve um momento em que se suppoz que as portas da sua prisão se abririam. Todos os homens que, no mundo civilisado, se dignificam pela elevação das suas idéas e pela sinceridade de generosos sentimentos—todos esses homens protestavam, reclamavam, supplicavam. E, no entanto, a onda de colera e imprecações batia inutilmente de encontro á algida e monstruosa impassibilidade de La Cierva e de Maura!

A rehabilitação legal de Ferrer ha de fazer-se, como se fez a de Dreyfus. Mas são irreparaveis a perda do seu grande espirito, tão lucido e tão bondoso, e a profunda amargura que nos humilha e nos revolta, quando assistimos ao sacrificio dos justos e ao triumpho impudente dos criminosos mais repugnantes.

As «canalhas» manifestam-se e ha quem se irrite por isso. Não lhe damos razão. O «thalassismo», nas mulheres, é uma especie de coquettismo um pouco chinha pelintra, mas absolutamente inoffensivo.

A's vezes, por a gente fazer esperar alguem, quem se cansa! E afinal, é justo. Quem espera desespera, seja nas ceremonias mais solemnes da vida politica, como, por exemplo, uma recepção de corpo diplomatico, seja nas mais humildes, como um bonacheirão e innocente chá de familia.

Ministerio das finanças

Movimento no pessoal superior

Ao contrario do que estava determinado, não vae o sr. Julio Baptista desempenhar o cargo de secretario geral do ministerio das finanças, em substituição do sr. Innocencio Camacho. Segundo todas as probabilidades, é o sr. dr. João de Menezes o escolhido para este logar.

O sr. Camacho vae realmente para o Banco de Portugal, mas interinamente, porque, como nós dissemos, irá desempenhar o logar de presidente do futuro Tribunal de Contas, que será, entretanto, dirigido pelo sr. José Barbosa, vice-presidente.

Conselho de ministros

Reune esta noite, a pedido do sr. ministro do interior.

Roma, capital da Italia

Almoço e recepção commemorativos

Na legação de Italia, ao Campo de Sant'Anna, realisou-se, hoje, um almoço de 24 talheres, commemorativo do anniversario da proclamação de Roma como capital da Italia.

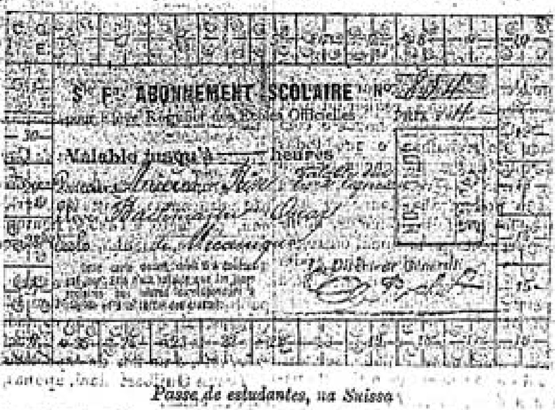
O almoço foi presidido pelo sr. marquez de Paulucci, assistindo, além da esposa do illustre diplomata, os secretarios da legação, o consul e os membros mais importantes da colonia italiana em Lisboa.

A's 3 horas começou a recepção, que esteve bastante concorrida.

AS PEQUENAS CONQUISTAS

Passes para estudantes

nas linhas dos carros electricos



Sté Fse ABONNEMENT SCOLAIRE Nº

Valable jusqu'à heures

Le Directeur Général

Passe de estudantes, na Suissa

Um artigo ha dias publicado na *A Capital* sobre serviços de correio, e escripto na Suissa, pelo nosso collaborador Emilio Costa, mais uma vez veiu demonstrar como lá fóra, em geral, e n'esse paiz em particular, o cuidado pelas *pequenas coisas* assume uma importancia primacial.

Outro dos chamados *casos minimos* é aquelle que se nos offerece em seguida relatar.

Trata-se d'um nosso amigo, e um dos mais illustres professores do ensino superior e especial, o qual, estando ha tempos, em Genebra, n'uma missão de estudo, presenciou o seguinte facto, que deveras o impressionou. Querendo visitar um dos arredores da cidade, metteu-se n'um electrico e foi companheiro de um estudante até Anières. O conductor cobrou-lhe pelo bilhete 50 centimos e, ao dirigir-se ao estudante, para identico fim, este apresentou-lhe um passe, que lhe chamou a attenção. Pediu-lh'o e verificou que este passe mensal custava simplesmente 4 francos e dava direito a quatro viagens diarias, com excepção dos domingos. Inquirindo o possuidor do bilhete soube que a companhia dos electricos concedia passes especiaes para alumnos e operarios, com uma reducção importantissima. Quer dizer, essas quatro viagens, que em dia de aulas o alumno era obrigado a fazer, sahiam-lhe, mensalmente, se não existisse o *bonus*, por 52 francos; pagando simplesmente 4, vê-se bem a importancia do abatimento. Dentro da cidade essa assignatura é simplesmente de 2 francos por mez.

Esse nosso amigo, chegando a Lisboa, e querendo conseguir da omnipotente e sempre falada companhia dos electricos uma reducção nos preços das suas passagens para a mocidade escolar, encontrou-se, para esse effeito, com um dos seus directores, o sr. Alfredo da Silva, e falou-lhe no assumpto, mostrando-lhe quanto seria razoavel que entre nós se procedesse assim, visto a area da cidade ser enorme e as escolas estarem positivamente no seu centro. Pois não houve entrave que se não levantasse, pretexto futil que não se inventasse, porque isso daria logar a logros, burlas, etc., etc. O nosso amigo sahiu, e os preços continuaram como d'antes, e o alumno que more em Bemfica ou em Algés tem de pagar, mensalmente, fazendo só dois trajectos, 4$160 réis! Como incentivo para se desenvolver a instrucção, francamente, achamos bem.

Não ha duvida que a companhia dos electricos não tem culpa de que se viva em Algés ou em Bemfica, como não tem a responsabilidade dos filhos que cada um tem. O facto, porém, para lamentar é não se terem previsto, quando foi da assignatura do contracto, este como muitos outros casos de verdadeiro interesse geral. Mas, a nossa administração andava sempre a trouxe-moxe, os dirigentes lembravam-se só de si e, quando precisavam, tinham á sua disposição bancos, companhias, Casas da Moeda, etc.... Assim, os pequenos eram quantidades muito insignificantes para que elles se dessem a fatigantes lucubrações do espirito por sua causa.

Olhar-se-ha de futuro para isto?

"A Capital"
Publica-se aos domingos

Victimas da Revolução

Grande commissão Nacional de Soccorros

Pede-se aos srs. delegados das Juntas de Parochia á Grande Commissão Nacional de Soccorro ás Victimas da Revolução para reunirem ámanhã, ás 9 horas da noite, na Sala Moçambique da Sociedade de Geographia, satisfazendo assim ao solicitado pelo sr. dr. Bernardino Machado.

Doze pessoas em aeroplano

O aviador Bréguet bate o "record" do mundo do vôo, com 11 passageiros no seu "Aérobus"

Bréguet com os seus 11 companheiros de viagem, um dos quaes a photographia não permitte vêr

Em cima: o aeroplano em pleno vôo. Em baixo: o aviador e os passageiros.

Noticiaram os telegrammas, que o aviador francez Bréguet realisara, no aerodromo de La Brayelle, um vôo com 11 passageiros.

Foi o *record* dos vôos com passageiros, batido, de facto, na quinta-feira passada, pelo mesmo que, já na vespera, no mesmo local, o batera com 6 pessoas, ou seja com um peso total de 474 kilos 120 grammas.

Na sua ultima *performance* Bréguet fez um bello vôo de 6 kilometros, em linha recta, a uns 15 metros d'altura, pouco mais ou menos, desenvolvendo uma velocidade superior a 60 kilometros á hora, com 1:200 kilos de peso transportado.

Onze passageiros!

Como estamos longe da epoca—aliás proxima—em que Henri Farman, em Gand, pela *primeira vez*, em 30 de maio de 1908, percorreu 1 kilometro e 241 metros, á altura de 7 metros, tendo por companheiro o sr. Archdeacon.

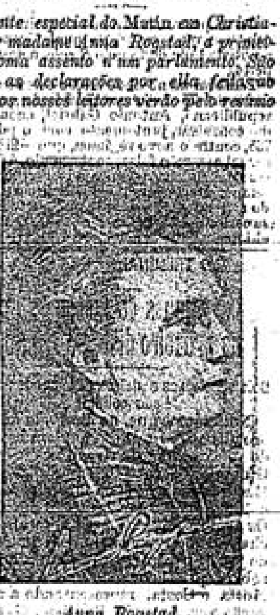
Seguiram-se, a este vôo, outros, tambem de Farman, com 4, 5 e 6 passageiros; a viagem de Weymann que, tendo partido de Berny, para descer em Bétheny, com tres companheiros, estabeleceu o *record* entre cidades; o *raid* de Sommer, que foi de Douzy a Romilly, voltando a Douzy, com seis pessoas; e, finalmente, a celebrada façanha de Lemartin, que transportou, no seu monoplano Blériot, de quatro logares, em 2 de fevereiro ultimo, 7 pessoas e, no dia immediato, 9.

A primeira mulher-deputado

A presença das mulheres no parlamento não significa a dissolução da familia, affirma-o a deputado norueguéza

O correspondente especial do Matin em Christiania foi entrevistar madame Anna Rogstad, a primeira mulher que toma assento n'um parlamento. São deveras curiosas as declarações por ella feitas ao jornalista, como os nossos leitores verão pelo resumo que d'ellas damos.

Anna Rogstad móra n'um arrabalde afastado de Christiania, n'um quarto andar, uma casa pequena, mas que á primeira vista se conhece ser o lar d'uma intellectual. A sala de recepção é pequena, mas está toda cheia. Em estantes, muitos livros que são uma prova das tendencias austeras da dona da casa. Sobre as mesas e um pouco por toda a parte, montões de jornaes e de documentos... até já parlamentares! Uma secretaria de trabalho, o que quer dizer sem os pequenos *bibelots* de mulher. Nas paredes, grande numero de photographias de homens eminentes e de arte classica. Tudo, n'esse pequeno interior de mulher respira tranquillidade, assiduidade. De garridice feminina, nem o menor vestigio.



Anna Rogstad

Madame Rogstad está absorvida pela sua correspondencia que, a avaliar pelo numero de cartas e de telegrammas amontoados, parece ter tomado um desenvolvimento absolutamente inquietador. Com effeito, confessou ao jornalista que a ia entrevistar que, havia dias, recebia constantemente cartas e memorias de todas as partes, sem contar que o telephone—tem telephone, a desventurada!—não deixa de tocar, acompanhado pela campainha da porta, que fazem soar os entrevistadores, os carteiros e... principalmente as damas do *comité* das associações feministas.

Madame Rogstad nasceu em 1854. E' professora n'uma escola popular municipal ha mais de vinte e cinco annos. E' uma mulher que tem trabalhado a valer, vendo-se bem que se não tem poupado...

Com effeito, além dos seus trabalhos escolares, tomou d'um modo notavel, parte na agitação feminista do paiz e ha annos que se lançou na politica. Sem pensar n'isso, encontrou-se de subito á frente d'um movimento popular favoravel ao feminismo pratico, e como as mulheres tinham obtido o direito de votar, foi nomeada um bello dia supplente do representante á camara dos deputados. Foi até substituir um general, o que não quer dizer que ella seja militarista.

Eis o que ella disse ao representante do *Matin*:

—Estou encantada de poder expressar o que desejava responder á allocução que o presidente do Storthing me dirigiu ha dias. Não pude fazel-o, porque não estava prevenida e tinha o sentimento de que as conveniencias parlamentares me prohibiam de falar n'essa occasião. Mas tenho uma idéa bem nitida do que queria dizer e que era o seguinte:

«O dia 17 de março de 1911 ficará memoravel na historia do nosso paiz. Porque é hoje a primeira vez que uma mulher vem tomar logar no seio do Storthing, entre os representantes do povo norueguez... Foi n'estes termos que se dignou saudar-me, sr. presidente.

«E, com effeito, só o facto de eu estar aqui, eu, uma mulher, é sufficientemente claro.

«Todos os soffrimentos da lucta, todos os desgostos dos maus exitos passados, toda a incerteza a respeito da victoria final, tudo isso nós, as mulheres, esquecemos hoje, em que as portas do Storthing se abrem perante nós, graças ao concurso tão magnanimo de nossos irmãos os homens.

«Este resultado honra os homens que não tiveram receio de deixar uma mulher tomar logar junto d'elles, mas as mulheres pódem reclamar parte d'essa honra, visto que a obtivemos ao cabo de longas luctas. E sei que as mulheres da Noruega—e poderia accrescentar grande numero de mulheres em todo o mundo—compartilham a alegria e o orgulho que n'este momento sinto.

«Como o disse o nosso grande poeta Bœrnson no seu hymno nacional: *Ja, vi elsker*, nós, as mulheres, demos até aqui á Noruega o nosso amor, toda a nossa dedicação maternal, mas de hoje em deante dar-lhe-hemos egualmente o nosso trabalho, para a sua prosperidade e a sua força.

«Com certeza que não abandonaremos o lar sr. presidente. A nossa presença aqui não significa a dissolução da familia. Não desejamos certamente monopolisar aqui todos os mandatos ou mesmo o maior numero d'elles. Basta-nos, a *nós*, mulheres, ter obtido, tanto de facto como de direito, a faculdade de sermos apresentadas no Storthing. O obstaculo foi transposto; transposto theorica e praticamente e para sempre.

«Eis o grande resultado d'este dia e partilho a sua opinião de que será para ventura do nosso paiz.»

Os "conspiradores"

O conde da Ribeira Grande mandado em paz, o padre Avelino de Figueiredo recolhe ao Limoeiro

O sr. conde da Ribeira Grande (D. Vicente), ao sahir esta manhã do Hotel de Inglaterra, em direcção ao *sud-express*, que o devia de conduzir a Bruxellas, onde sua familia se encontra residindo, foi convidado pelo agente Lopes a comparecer no governo civil. Interrogado sobre os casos de Alhandra e sendo as suas declarações reduzidas a auto, foi mandado em paz.

Trajando regularmente, compareceu hoje, espontaneamente, pelas 11 horas da manhã, no governo civil, o padre Avelino Simões de Figueiredo, accusado de ser um dos inspiradores da conspiração contra a Republica. Nas suas declarações, reduzidas a auto pelo agente Sequeira e ouvidas pelo chefe Morgado, negou todas as affirmativas dos seus cumplices, o ex-policia 735 e descarregador dos caminhos de ferro do Rocio, Augusto Cordeiro, pois nunca os conheceu, não possuia listas com os nomes dos alliciados, não recebeu dinheiro de pessoa alguma, e apenas beneficiou o Francisco Ferreira Roque, que se encontra em parte incerta. Apezar d'essas declarações, o padre Figueiredo foi enviado para a Boa Hora, onde o sr. dr. Antonio de Campos, juiz do 3.º juizo de investigação criminal, o ouviu, mandando-o em seguida recolher á cadeia do Limoeiro.

Na policia foi esta manhã ouvido o sr. Saverino Mattos Viegas, guarda-freio dos caminhos de ferro portuguezes, que, em Portalegre, mandou prender o padre Antonio Pedro Teixeira e seu irmão Francisco Antonio Teixeira, os quaes se encontram presos em calabouços isolados no governo civil. Os presos devem ser interrogados esta noite, depois das declarações prestadas pelo sr. Borges, administrador do concelho de Portalegre, esperado ás 7 horas e meia. E' provavel que, após os interrogatorios e respectivas acareações, os dois detidos sejam postos em liberdade.

Os conspiradores Augusto Cordeiro e Francisco Pinto, que estão no Limoeiro, ainda hoje não requereram fiança, dependendo ella do despacho do delegado do ministerio publico.

Do sr. padre Avelino do Figueiredo, recebemos uma carta, na qual desmente a noticia hoje dada pelo *Seculo*, a seu respeito.

Tambem na nossa redacção esteve o soldado n.º 75 da 1.ª companhia da guarda republicana, Antonio Gabriel, accusado de conspirar, juntamente com o policia 785, contra o novo regimen, que affirmou ser tal asserção falsa, conhecendo, é facto, esse policia, mas não o vendo ha já muito tempo. Declarou que o policia se serviu do seu numero e nome e foi auctorisado superiormente a fazer a declaração que ahi fica.

NO TRIBUNAL DA BOA HORA

Os gatunos do kiosque Ruas, no primeiro districto criminal

Dois absolvidos e dois condemnados a prisão cellular

Noticiámos que, no dia 15 de dezembro ultimo, os gatunos haviam assaltado o kiosque da rua de S. Vicente, á Guia, pertencente ao emprezario Luiz Ruas, d'onde haviam furtado valores e dinheiro na quantia de 200$000 réis. Os auctores d'essa proeza, foram hoje chamados a responder, em audiencia de jury, no primeiro districto criminal, sob a presidencia do sr. dr. Miguel Horta e Costa, representando a accusação o sr. Antonio Bourbon. Os gatunos eram Ventura Alves, o *carvoeiro* reincidente; José dos Santos, com successão de crimes; Leopoldo Baptista e Antonio Santos; o primeiro segundo e quarto defendidos pelo sr. dr. Madeira Pinto, e o Antonio Santos, pelo sr. dr. Alberto Teixeira, advogados que hoje se estrearam. Foi escrivão do processo o sr. Atilio Magro.

Terminados os debates, e feitos os quesitos, o jury, depois de ter voltado á sala das sessões, deu o crime como inferior a cem mil réis e com falta de provas para os accusados Leopoldo Baptista e Antonio Santos, motivo por que foram absolvidos, e provada, com as aggravantes citadas, para o *Carvoeiro* e José dos Santos, o que habilitou o juiz a condemnal-os, respectivamente, em 8 annos de prisão maior cellular e um anno de multa a 100 réis por dia, na alternativa de 12 de degredo, e a 5 annos e 4 mezes de prisão cellular, oito mezes a 100 réis por dia, na alternativa de 8 annos de degredo.

Ao ser lida a sentença, o *Carvoeiro* insurgiu-se contra o seu *collega* Antonio dos Santos, aggredindo-o e cobrindo-o de improperios, sendo necessaria a intervenção de cinco soldados da guarda republicana para o subjugar, e que mais tarde o acompanharam no carro presidiario até ao Limoeiro.

As proximas eleições

Commissão Parochial do Coração de Jesus

Convida os seus parochianos em condições de eleitoridade a declinarem os seus nomes, moradas, edade, profissão e mais esclarecimentos, a fim de serem inscriptos no recenseamento eleitoral em elaboração.

Estes informes poderão ser prestados ou enviados para os seguintes locaes: rua de Santa Martha, 139, rua Alexandre Herculano, 18, Avenida da Liberdade, 153, rua de Santa Martha, 57.

"Canção da Cega„ da operetta "O Fado„

Musica de Filippe Duarte e que com tanto successo foi ouvida no theatro Apollo, publicou-se agora a «Canção da Cega», da opereta *O Fado*, que tanta concorrencia chamou áquella casa de espectaculos. Do valor da musica, basta citar o nome do auctor para se saber que é inspirada, como todas as que Filippe Duarte produz. A edição, feita na Editora, não desmerece dos creditos da casa e traz uma capa allegorica, custando 800 réis.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA..... 1$500
PELO CORREIO. 1$700

Batalhões de voluntarios

28 de Janeiro.—Por ordem do presidente da commissão administrativa d'este batalhão, são convidados todos os alistados que não compareceram, hontem, ao exercicio, a apresentar-se no dia 29 do corrente, das 7 ás 9 horas da noite, na calçada de Santo André, 39, 1.º, D., a fim de receberem o seu bilhete d'identidade e novas instrucções.

Republica n.º 4.—São convidados todos os socios a comparecerem amanhã, 28, pelas 8 horas da noite, na rua de Arroyos, 251, a fim de se nomearem as differentes commissões encarregadas de levarem a effeito as festas no Largo, por occasião da inauguração da nova séde.

E' indispensavel a apresentação do cartão d'identidade.

O parlamento suisso e o portuguez

N'aquelle, nada de verborrhéa, n'este, todos se crêem destinados a ser Marats ou Saint-Justs

Os jornaes suissos começam a tratar da proxima sessão parlamentar, chamada da primavera, e que deve começar no dia 27. O parlamento tem que se occupar n'esta sessão de nada menos de 48 questões e meia duzia de moções. Um dos trabalhos a executar é a eleição do substituto do ministro Bremner, fallecido ha dias.

São os jornaes que falam n'isto, porque a massa da população desinteressa-se da questão, tão costumada está á regularidade da sua vida politica. Contribue certamente para esta indifferença não só a pequena duração das sessões, duas semanas, como a calma que reina nas discussões, nas quaes, segundo nos dizem, não ha *apartes*.

Com bastante antecedencia se sabe quaes as questões de que as camaras se vão occupar em cada sessão, e por isso os deputados, quando vão para Berne tomar parte nos trabalhos parlamentares, já teem opinião assente sobre ellas, o que naturalmente evita, ou quasi, o longo palavreado caracteristico dos outros parlamentos.

Como não ha partidos politicos a derrubar, questões irritantes a tratar que nascem nas assembléas onde existe o vicio politico, cada deputado trata de discutir os assumptos e de os apreciar da forma mais clara e mais rapida que lhe é possivel, porque a sua vida não é aquella. Elle não é politico, não é da politica que lhe vem o seu ganha-pão e não pode por isso perder tempo em combates oratorios.

Para quê a oratoria, se elle não tira proveito material d'ella, nem sequer a satisfação que ella dá aos pobres d'espirito, para os quaes um discurso cheio de phrases ôcas é a celebridade, o *cachet* do grande-homem?

Ora um parlamento onde não ha occasião para phrases empoladas, que se repetem de bocca em bocca, para gestos tragicos e attitudes tribunicias, a encobrirem quasi sempre a falta de idéas e de saber; um parlamento onde não surgem revelações escandalosas, accusações fulminantes, onde não ha a colera, mesmo simulada, onde se não partem carteiras em nome dos interesses da nação, que interesse pode despertar na massa popular? Passa despercebido.

Depois, como ser deputado não offerece grandes vantagens, pelo menos offerece muito menores do que em outros paizes, a lucta eleitoral não é renhida e quasi não existe, se exceptuarmos Zurich, que parece fazer excepção, por causa do elemento socialista, que ali conta com forças importantes.

Ser deputado é deslocar-se o individuo dos affazeres da sua profissão durante uns poucos de dias, e isso, para a maneira como os suissos entendem a vida, não é das coisas mais desejaveis. E' verdade que elles teem um subsidio. Por cada sessão a que assistem ganham 20 francos, pagos pelo cofre federal, e teem mais 20 centimos por cada kilometro percorrido para se dirigirem a Berne.

Não é justo que os deputados portuguezes sejam remunerados

Este pessimo systema de se pagar aos deputados vae, segundo parece, applicar-se de novo em Portugal. Era o que nos faltava. Como se não fossem sufficientes e até demais os attractivos que o logar offerece aos portuguezes sedentos de gloria, cheios de talento e de amor pelo seu paiz!

Ainda na Suissa, onde a vida politica e parlamentar reveste uma forma muito especial, se póde admittir, com certo esforço, o tal subsidio. Mas nos paizes de politica parlamentar e de paixões politicas, como Portugal, é que se não póde admittir sem protesto.

A falta de dinheiro, que era um dos motivos de retrahimento de muita gente se propôr a deputado e de se interessar um pouco menos pela politiquice eleiçoeira, desapparece com o subsidio annunciado. Em vez de se desviarem as attenções da politica partidaria, em vez de se trabalhar para se acabar com a praga dos politicos profissionaes, contra a qual, com tanta razão, falavam os republicanos, antes do triumpho, procura-se robustecer e alargar o gosto por essa politica nefasta. Como se não bastassem os arranjos que se conseguem nos corredores do parlamento e que compensam o sacrificio pecuniario que se faz com a candidatura; como se não fosse sufficiente a paixão do portuguez pelo discurso, pela gloriola da verborreia; como se não fosse demais a convicção, que tem todo o portuguez de talento, de que o seu logar no parlamento é indispensavel, sobretudo agora, para as Constituintes! São ás centenas, aos milhares, os que querem ser deputados, na nova convenção nacional, onde cada um já marcou o seu logar, para fazer do Marat ou de Saint-Just, para d'esse logar pular, pela gloria adquirida, para mais altos destinos, para aquelles a que lhe dão direito o seu talento e a sua vasta illustração.

Como se tudo isso não fosse bastante, vem o subsidio desfazer algumas duvidas, algumas hesitações e lançar os que podiam escapar no abysmo da politicagem eleiçoeira e parlamentar. Em vez de se enfraquecer a politica partidaria, politica de interesses e de paixões, vae robustecer-se mais que nunca.

E' este mais um exemplo, que nos vem mostrar que os annos de propaganda republicana foram gastos, pelos dirigentes, a inflammar o ardor anti-monarchico, a coordenar forças eleitoraes, a encantar pela oratoria, a agitar, mas de modo nenhum a educar; e que, se assim foi, é porque os dirigentes eram, com raras excepções, os que mais necessitavam de ser educados. Clamavam contra os politicos, porque era uma verdade que os politicos tinham arruinado o paiz; mas, uma vez no poder, não são capazes, mesmo que o desejem ardentemente, de não fazerem politica profissional.

Bem sei que os defensores do subsidio aos deputados veem com o velho argumento de que todo o trabalho deve ser remunerado, se não, não se pode exigir competencia e assiduidade.

A remuneração equivaleria a uma contribuição forçada

Que o trabalho de legislar é pesado e absorvente e que se requerem para elle homens de saber, novos e com vontade de trabalhar, e que todas estas qualidades se encontram, a maior parte das vezes, em pessoas que não podem abandonar as suas occupações por falta de meios, ficando a representação nacional entregue aos ricos e abastados, que assim viam consagrado o seu dinheiro e a influencia que d'elle deriva.

Admittindo que tudo isso seja assim; admittindo até, vamos lá, que o trabalho parlamentar pode ser util, não vejo razão para que o Estado pague aos deputados. O Estado, dizem os governantes, somos nós todos. Isto é, o Estado é toda a gente e não é ninguem; de modo que quando o Estado paga, d'onde vem o dinheiro? Do que paga ao Estado; e quem paga é o povo. De modo que o povo é quem paga aos deputados, da mesma maneira que é elle quem paga aos bispos e outros membros do clero. Portanto, o chamado subsidio aos deputados é um verdadeiro imposto, como a congrua. E n'este momento lembro-me de que muitas vezes ouvi a republicanos illustres expressões de indignação contra a obrigação que tinha quem não seguia a religião catholica de pagar para ella.

De nada valia o que os padres diziam, affirmando que, desde que a religião catholica era a religião do Estado, para ella deviam contribuir todos que viviam sob a acção d'esse Estado; que a immensa maioria dos portuguezes seguia a religião catholica, etc. E' claro que os catholicos nem sequer discutiam se a pratica do culto é ou não util para a sociedade. Mas precisamente porque essa utilidade é discutivel é que, na opinião dos democratas, para as despezas do culto deve contribuir apenas quem se aproveita d'ello. E falava-se assim em nome da liberdade, e falava-se com razão.

E havia um argumento d'ordem pratica que os padres não gostavam de ouvir. Experimente-se, dizia-se, que a contribuição para o culto catholico seja facultativa e ver-se-ha quantas pessoas contribuem e a importancia das quantias.

Quem quer padres e missas que lhes pague! é justo. E quem quer deputados e discursos que lhes pague! Não é justo? O parlamento é uma instituição do Estado. E a egreja não era e não é ainda? Porque é injusto que eu, dispensando o serviço dos padres, tenha de lhes pagar e não é injusto pagar aos deputados, cujos serviços dispenso egualmente? Talvez seja este o mysterio que na vida official portugueza venha substituir o da Santissima Trindade.

Lausanne, 24.

Emilio Costa.

AS GRÉVES

Permanecem sem solução os conflictos dos operarios fabris e dos graphicos. Uma commissão dos primeiros conferenciou, hoje, com o sr. ministro do interior e os segundos receberam auxilio material da sua associação de classe.

"AS TRES MASCARAS"

Do sr. Narciso de Lacerda recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor da «Capital».—Tendo vindo transcriptos no ultimo numero do *Pimpão* uns versos meus, intitulados *As tres mascaras*, versos por mim publicados a primeira vez no antigo jornal *A Tarde*, e tendo agora o *Pimpão* supprimido da sua transcripção o meu nome, como coisa ali totalmente dispensavel, acho de conveniencia revelar ás gentes o nome d'essa coisa, a fim de que ninguem supponha os versos uns pobres bastardos abandonados por um pae sem coração. E' para esse fim que eu recorro ao jornal por v. sabiamente dirigido, esperando que me permittirá v. um pequeno espaço n'elle para a minha declaração. Ella ahi fica; e sinto assás não poder decifrar o motivo pelo qual o *Pimpão* se dá a supprimir as marcas aos productos do proximo. Segredos do *Pimpão*.

Agradecendo desde já a v., sr. redactor, a publicação d'estas linhas, com muita consideração me subscrevo.—De v., velho e obscuro collega nas lettras. Lisboa, 26 de março de 1911.—*Narciso de Lacerda*.

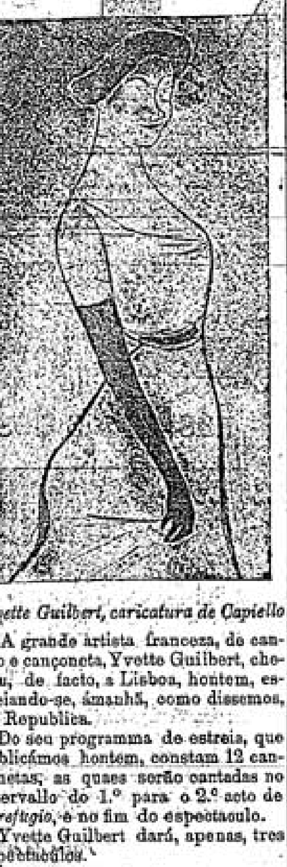
Do regicidio á Republica
Documentação historica, coordenada por Arnaldo Fonseca.
Um tomo 200 réis
CERNADAS & C.ª
Livraria Editora—rua do Ouro,
190, 192 e nas outras livrarias

Fallecimentos

MONTEMOR-O-NOVO, 27.—Falleceu e foi hoje sepultada a sr.ª D. Maria Joanna Ramos Ferreira Alvares, esposa do sr. commendador José Manoel Alvares, advogado n'esta comarca.

Yvette Guilbert

Estreia-se, amanhã, no Republica



Yvette Guilbert, caricatura de Capiello

A grande artista franceza, de canção e cançoneta, Yvette Guilbert, chegou, de facto, a Lisboa, hontem, estreiando-se, amanhã, como dissemos, no Republica.

Do seu programma de estreia, que publicámos hontem, constam 12 cançonetas, as quaes serão cantadas no intervallo do 1.º para o 2.º acto de *O refugio*, e no fim do espectaculo.

Yvette Guilbert dará, apenas, tres espectaculos.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira—Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:
5 litros...... 150
10 250
20 400
DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

O "trust" das emprezas de vapores de pesca

Os negociantes alvitram varios meios de lhe cohibir os abusos

Sr. redactor.—Continuam os negociantes da Ribeira e os consumidores a protestar e com toda a razão contra o conluio ou *trust* que as emprezas de peixe e as fabricas de gelo fizeram entre si. Como se sabe, este conluio tem por fim impedir, quem quer que seja, nacional ou estrangeiro, de fazer-lhe concorrencia no mercado. Mas os potentados que teem hoje na mão aquelle ramo de alimentação publica enganaram-se. Julgaram que haviam de abusar impunemente da paciencia da população e dos negociantes. Devem, porém, já estar convencidos de que não levam a empreza a bom fim, em vista dos geraes clamores que a carestia que provocaram n'um genero tão necessario tem levantado, principalmente no publico. Este reclama com justiça que se cumpra a lei! O § unico do artigo 276.º do Codigo Penal ainda não foi revogado! O governo tem o dever de intervir.

Querem os participantes no conluio negar que o governo tenha esse direito. Tambem os senhorios não esperariam ver como a lei do inquilinato pôz cobro aos seus abusos. Pois não são menos abusivas as praticas das emprezas de vapores de pesca nacionaes, actualmente! Por isso o governo deve intervir. Ouvimos um alvitre sobre a fórma pratica de tal intervenção. Os revendedores nomeariam uma commissão. O governo ou a Camara, um fiscal de confiança, (o do mercado era competente). Entre as duas entidades resolvia-se qual a quantidade de peixe existente a bordo, no Tejo, que era indispensavel ao mercado no dia seguinte. Essa quantidade teria de ser posta em terra pelas Emprezas, quer quizessem, quer não quizessem. O subterfugio de mandar esperar fóra da barra os vapores para fazer escassez no mercado tambem se remediava. O governo daria ordem aos postos semaphoricos para informarem diariamente aquella commissão dos vapores que se achassem esperando ordens, e as Emprezas seriam obrigadas a mandal-os entrar acto continuo.

Com estas medidas e prohibindo ás fabricas de gelo que, vindo vapor estrangeiro que precisasse gelo, lh'o negassem, fosse qual fosse o pretexto, estaria acabado o abuso.

Lembre-se o sr. ministro da fazenda de que o Estado recebia por cada viagem que a Lisboa faziam os vapores estrangeiros, mais de 500$000 réis em direitos, addicionaes, etc., e que tudo isso está perdendo, apesar de nenhuma lei prohibir os vapores de aqui poderem entrar. Só lh'o prohibe a combinação das Emprezas de peixe e de gelo!

Hontem venderam-se quasi 5 toneladas de peixe de escama (gorazes, cachuchos, etc.) em tal estado que repugnava! Mas... o conluio tudo manda! Que hade o revendedor fazer senão comprar o que lhe põem á venda?—Pela commissão de negociantes, *Manuel Candido Pires*.

Uns comiam... Outros pagavam

O caso Soveral em confronto com o de outros funccionarios do Estado

Escreve-nos *Um leitor*, narrando um caso typico da *justiça* e *moralidade* da defunta monarchia, a proposito da nossa noticia sobre o inquerito ao ministerio dos estrangeiros.

Ao passo que o marquez de Soveral só recebia e não pagava, outros como *Um leitor* pagavam e não recebiam. Assim, sendo a pessoa que nos escreve administrador de concelho durante dois annos, por o ministerio que se seguiu não ser da sua feição politica, do seu ordenado, 360$000 réis por anno, pagava 7$030 réis por mez de direitos de mercê, dinheiro que ainda está pagando, apesar de ha 9 mezes não exercer já tal cargo.

O marquez de Soveral, dos seus 25 contos de réis por anno, não pagava um real ao Estado e foi ministro com todos os governos até ao dia 5 de Outubro! *Um leitor*, mercê das leis do deposto regimen, que ainda não foram revogadas, terá que continuar a pagar os 7$030 réis por mez até fevereiro de 1912!

Já requereu, em janeiro, ao ministro das finanças a annullação das prestações a vencer, mas até hoje não obteve ainda deferimento. Espera, comtudo, *Um leitor* que a sua pretenção, que lhe parece justissima, seja attendida pelo sr. José Relvas.

TOURADAS

Praça do Campo Pequeno

Hontem mesmo retiraram para as pastagens, em Valle de Figueira, os dez soberbos touros do laureado lavrador Emilio Infante, que haviam dado entrada nos curraes da praça para serem lidados hontem por *Machaquito*. No domingo, 9, é pois a primeira corrida no Campo Pequeno, apresentando-se pela unica vez o notabilissimo espada, Ricardo Torres, *Bombita*, que não tem nem mais uma unica tarde disponivel para voltar n'esta epoca a Portugal.

BRAZIL
Trata-se de qualquer assumpto de advocacia ou procuradoria no Escriptorio dos ADVOGADOS
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
Rua do Ouro, 66, 2.º
Agentes especiaes em todas as cidades do BRAZIL

Feira de Alcantara

Hontem entraram na secretaria da Camara Municipal mais requerimentos dos feirantes Raphael Amigo, Augusto Costa Lopes e Alfredo Pereira, pedindo terreno para installações no local da feira de Alcantara.

PEQUENAS NOTICIAS

Para eleição de cargos vagos e outros assumptos, reune na quarta feira, ás 8 horas da noite, a assembléa geral da Associação dos Fabricantes de Baguettes, Galerias e Artes Correlativas, na sua séde, largo do Intendente, 62, 1.º

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Historia da Revolução Franceza»

A nova *Bibliotheca Historica* (Popular e Illustrada) vae publicar brevemente, em volumes de 200 paginas, ao preço de 200 réis cada um, uma collecção interessante e de verdadeira propaganda democratica. Os dois primeiros volumes comprehendem os episodios de maior relevo da Revolução Franceza e fornecem á instrucção do nosso povo exemplos salutares extrahidos d'essa formidavel convulsão politica que ainda hoje apesar de tudo, nos apparece em toda a sua grandiosidade vivificadora. A edição da *Bibliotheca Historica* é muito cuidada e feita pela casa Alfredo David, da rua Serpa Pinto.

«Cartas abertas ao clero catholico romano»

Assignadas por um presbytero portuguez, saiu, editado pela bibliotheca Antonio Maria Candal, de Villa Nova de Gaya, um pequeno opusculo de 16 paginas, em que vibra a alma d'um sacerdote que se não esquece de que é, primeiro que tudo, portuguez. Para dar uma pequena idéa do que essas cartas são, basta dizer que nos ultimos periodos se affirma que os padres precisam de educar o povo dentro do Christianismo, que foi a religião amada dos nossos antepassados, mas fora da egreja de Roma, soltando um viva á Egreja portugueza, outro ao clero nacional e finalmente um outro a Portugal, livre e independente de toda a ingerencia romana.

«A Revolução»

E' um folheto de propaganda revolucionaria, atheista e anti-religiosa, publicado pelo sr. Antonio Baptista da Costa, que n'elle se affirma um livre pensador e um apologista da revolução social. Está bem escripto.

"A Capital"

As nossas agencias em Lisboa:

Devido á amabilidade de amigos e correligionarios dedicadissimos, «A Capital» abriu agencias, onde se recebem informações, annuncios e assignaturas, nos seguintes locaes:

Alcantara—José Sequeira & C.ª, rua d'Alcantara, 25-B, e tabacaria Nogueira, rua do Livramento, 1 e 3.

Anjos—Tabacaria Vasco Dias Martins Galvão, Avenida Almirante Reis, 4-A

Conceição Nova—Loja das Aguas, rua do Ouro, 263.

Santa Justa—Havaneza Central, Rocio, 59, Portella & Cunha, rua Santo Antão, 183 e 185.

S. Christovão—Joaquim Ferreira Pacheco, rua da Magdalena, 239.

S. Julião e Magdalena—Manuel Augusto Rodrigues & C.ª, rua da Prata, 65.

Coração de Jesus—A. Ponte Ferreira, rua do Conde Redondo, 183.

Dafundo—Adolaide Salgado, rua Direita.

Lapa—Manuel Gomes Geraldo, calçada da Estrella, 111.

Martyres—Manuel Antonio Marques, tabacaria, rua de S. Paulo, 2.

Santa Izabel—Manuel Lopes Coelho, rua do Patrocinio, 150 e 152.

ULTIMAS NOTICIA

As festas da unidade italiana

ROMA, 27 de março

Começaram esta manhã as festas do cincoentenario da união italiana. A cidade está engalanada sendo grande a concorrencia nas ruas. Os soberanos virão ao Capitolio onde haverá sessão solemne, commemorando a unidade que libertou os povos escravisados, assegurou a livre pratica da religião e trabalhou pela obra da paz e pelo progresso universal.

Choque de cruzadores

O "Adamastor" causa avaria grossa no "S. Rafael"

A' hora de fecharmos o jornal chega-nos a noticia d'uma grave collisão entre os cruzadores *Adamastor* e *S. Rafael*. O primeiro, que, como se sabe, era esperado de Gibraltar, entrou effectivamente a barra ao fim da tarde.

Devido, porém, a uma falsa manobra, foi de encontro á canhoneira *D. Luiz*, correndo risco de abalroar. Evitou-se esse abalroamento, mas em consequencia da manobra feita para isso, o *Adamastor* foi cahir fortemente sobre o *S. Rafael*.

Não tivemos tempo de apurar a importancia dos estragos, mas parece que ha avarias grossas de parte a parte, e especialmente no *S. Rafael*.

Em seguida ao choque, acudiram differentes rebocadores, procedendo-se logo aos necessarios trabalhos de salvamento.

A politica no Porto

Porto 27.—O chefe do districto recebeu um telegramma do sr. ministro do interior, perguntando-lhe se era verdade que um administrador de concelho, seu subordinado, fosse auctor d'um artigo aggressivo, que ultimamente sahiu n'um jornal desta cidade, a proposito da lei eleitoral, e se, em tal caso, esse funccionario assumia a responsabilidade do referido artigo.

O sr. dr. Paulo Falcão, tornando-se solidario com os administradores dos concelhos do respectivo districto, respondeu que não se julgavam aquelles obrigados a responder ao ministro senão por actos puramente administrativos, e nunca por actos de exclusivo caracter politico e jornalistico.

Em Coimbra

Estudantes desordeiros

Coimbra, 27.—Um numeroso grupo de estudantes, na maior parte reaccionarios, reuniu hoje em frente dos paços do concelho, onde estava o governador civil, pedindo-lhe para interceder perante o ministro, a fim de ser desdobrada a faculdade de direito.

Como o chefe do districto lhes dissesse que isso ia contra os interesses da cidade, promperam em insultos ao commercio, á industria, á Associação Commercial, ao operariado, etc.

Para acalmar os animos exaltados, o governador civil disse que ia apresentar telegraphicamente o pedido ao ministro, mas nem assim o tumulto serenou, pelo que foi necessaria a intervenção do povo, não havendo, comtudo, aggressões nem prisões.

A federação das associações operarias vae protestar contra a attitude dos academicos reaccionarios e resolveu que os operarios reunam esta noite para tratar do caso.

Notas diversas

Instrucção

Foram louvados o sr. Antonio Paes d'Abrantes, por ter offerecido, além de todas as madeiras em bruto, a quantia de 550$000 réis para a construcção d'um edificio para a escola do sexo masculino de Cunha Baixa, concelho de Mangualde, e o sr. Augusto Cabral da Trindade, professor d'aquella escola, por ter offerecido 40$000 réis para o mesmo fim e tomado a direcção das respectivas obras.

Reuniu hoje a junta consultiva das colonias, relatando os seguintes processos: tabella dos honorarios dos facultativos do quadro de saude da India; regulamento para importação, exportação e commercio de morphina e derivativos do opio; organisação judicial da Guiné.

Foram creados cursos nocturnos em Golães, concelho de Fafe, e em Parada do Pinhão, Sabrosa.

A commissão de estudos corticeiros, de Evora, esteve com o sr. ministro do fomento, informando-o dos trabalhos que tem effectuado.

Deve ser publicado brevemente o novo codigo de justiça militar, sobre o qual o general sr. Dantas Baracho tem conferenciado nos ultimos dias com o sr. ministro da guerra.

O sr. dr. Antonio de Padua, José de Mattos Sobral Cid e Luiz dos Santos Viegas foram nomeados facultativos extraordinarios dos hospitaes da Universidade de Coimbra.

O sr. Arnaldo Rego Farinha foi promovido a 1.º official da secretaria da administração do hospital de
e annexos.

Reuniu hoje, continuando o
trabalhos, a commissão incum
elaborar o projecto de reorga
do exercito colonial.

A junta de saude do minis
finanças reuniu hoje extrao
mento, inspeccionando, para
do situação, 13 empregados d
nação dos impostos e bastante
bunal de Contas, entre os quae
fes de repartição srs. Joaquim
Osorio e Francisco Augusto
Branco.

A direcção da Sociedade N
de Bellas Artes deve hoje
com a direcção da Sociedade
graphia a melhor fórma de
a collocação dos bustos das
notabilidades brazileiras em P
em reciprocidade dos das gra
tabilidades portuguezas que s
no Brazil, de harmonia com o
do accordo luzo-brazileiro.

Confirma-se a nomeação d
dro de Castro para um dos
investigação criminal de Lisb

O sr. ministro das finanças
vido a Associação Commercial
boa sobre o seu projecto de fi
de sociedades anonymas. O
ra Bello, director d'aquella
tem conferenciado com o sr.
vas sobre o referido projecto

Tomou hoje posse do loga
dente do Tribunal dos Arbit
dores, para que havia sido n
vereador Alberto Marques.

O Porto n'A CAPI

Serviço telegraphico e tele
(A's 6,15

Presidente da commiss
nicipal

Foi chamado a Lisboa o p
da commissão municipal re
do Porto.

Operarios gazomistas

Os operarios gazomistas
reunem esta noite a fim de
de uma reclamação que h
feita ao governo.

PARTE COMMERCIAL

Situação da pr

Cambios.—Os especuladores
hoje mais um pouco os cambi
se poder explicar o moi
meza. O mercado abriu a 48
48 11|16, fechando a:

	Compr
Londres, cheque..	48 3|4
Londres 90 drv...	48 1|4
Paris, cheque	583
Italia	580
Allemanha, cheq.	240 1|
Amsterdam, cheq	407
Madrid, cheq.	800
Nova-York	1$000
Rio s|Londres	16 1|1
Libras	4$900
Agio d'ouro	9 0|0

Desconto.—Descontou-se ho
papel a 6 0|0 no mercado livr

Bolsa.—Esteve bastante an
je a Bolsa. As inscripções effe
so:

	Assent
Tit. de 1:000$000	88,7
» de 500$000	88,2
» de 100$000	88,7

Obrigações d'Estado effect
1905, 9$300; 4 1|2 1888-8
50$500.

Externas effectuado: 1.ª se
2.ª, 63$800 e 3.ª 66$800.

Acções, effectuado: Banco
gal, 157$000; Assucar, 88
ao, 1$800; Moçambique, 5$
Companhia Nacional dos Ca
Ferro, 6$000; Phosphoros
Norte e Leste 84$000; Gaz
o 578$400; Tabacos 58$800

Obrigações 77$200; 4 1|2
os districtaes 50$000; Amb
Norte e Leste 1.º grau 65$50
51$500.

A prazo, fim de março: N
2.º grau 51$800; Beira Alt
16$150.

Fim de abril: Assucar
cambique 5$950; Gaz,
Zambezia, 8$750; Norte e L
86$500, 67$000, 67$800,
primi. de 1$000 réis 75$00
Leste 2.º grau 52$000 e 52$1

Bolsa de Londres.

LONDRES, 27, á 11 hora
1|2 consol. inglez, 82,00;
guez, 66,00; 5 0|0 Brazil,
4 0|0 japonez, 1905, 2.ª
0|0 Russo, 1906, 105,25; Ferro
Atchison, 112,87; Chesapeake
84,00; Erie preferel, 49,
mon, 29,87; Missouri Comm
Rock Island, 30,62; Southe
118,87; Southern Common
Pac, 180,87; Gd. Trunk
pref.), 61,87; U. S. Steel
com., 80,62; Amalgamated
ganyka, 4,62; Beira Railw
çambique, 23,90; Rand-Min

Fecho da Bolsa de Paris.—
guêz, 66,35; Norte e Leste
264,00; Moçambique, 30,
18,50; Tabacos, 550,00; Norte
acções, 355,00.

BOLSA DE LISBO
A. da Costa
Corretor offici
Transacções em fundos
papeis de credito
bilhetes do thesouro
Rua Augusta
Teleph. 570 — End. tel.

SOMATOSE O MELHOR RECONSTITUINTE

m pobre coxo que reclama justiça

Antonio Alves Barata, cantoneiro n.º ao serviço da Camara Municipal 4 annos, diz-se perseguido pelo fis- l Antonio Jorge, que, apoz varios stigos, mais ou menos arbitraria- ente applicados, acabou por fazer de- ttir o pobre homem, que, para mais, coxo.

Não o impede, porém, este defeito ysico de cumprir rigorosamente sua obrigação, o que é abonado r todos os moradores da area cuja mpeza lhe tem estado a cargo, ou seja rua das Pretas ao largo de S. Do- ingos.

Ao que parece, o, pelo menos, segun- o homem affirma, invocou-se, em timo extremo, para o demittir, o fac- de ser coxo, argumento fraco este, rém, se é que é o unico, pois ha 4 nos, quando elle foi admittido, já udicava.

Portanto, a logica, n'este ponto, é que adica.

Porque estamos certos de que o il- stre vereador sr. Miranda do Valle, car de superintender nos serviços limpeza da cidade, será estranho a to incidente, chamamos, para elle, sua attenção, convictos de que fará stiça a quem a merecer.

r. Marques da Costa
Medico homoepatha
a da Esperança, 170, 1.º, das 11 12 da manhã.
a do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 3 da tarde.

olyseu dos Recreios

Espectaculo da moda

programma d'esta noite no Coly- dos Recreios é deslumbrante, apre- sando Fregolina novos e interessan- trabalhos e irrequieta e sympathica lia Galvez um repertorio de canções mencas e gitanas.

Estrea- tambem n'este primeiro es- ctaculo da moda os duettistas cor- idas, Léger-Lia, que é um numero primeira ordem, os Clément e os otheres e Willi.

Partido Republicano

Centro Escolar Democratico da Lapa

São convidados os associados a irem á séde do Centro apreciar os projectos da bandeira e do regulamento interno, que estão patentes todas as noites até á proxima assembléa geral do dia 31, ás 8 1/2 horas da noite, sendo a ordem dos trabalhos: eleição do 2.º secretario e dos supplentes da direcção, leitura, discussão e approvação do regulamento interno, e apreciação e escolha do desenho para a bandeira do Centro.

ALPIARÇA, 26.—Reuniram ante-hontem, pelas 8 horas da noite, as commissões republicanas e o povo d'esta villa e sendo apreciadas as razões que motivaram o pedido de demissão do ministro das finanças, protestou-se energicamente contra as insinuações malevolas que deram causa áquella resolução. Approvou-se um telegramma a enviar ao ministro como congratulação pela sua continuação no ministerio e pelas altas provas de consideração que mais uma vez lhe tributou o paiz, especialmente a cidade de Lisboa.

Foi ainda aprovado que as commissões e o povo fossem hoje á quinta dos Patudos cumprimentar o sr. Carlos Relvas como prova de solidariedade com os actos de seu pae e na mesma occasião se lhe participasse que n'esta mesma reunião foi com grande enthusiasmo approvado o seu nome para candidato a deputado por este circulo ás Constituintes e por isso se solicitava a sua auctorisação, para que a commissão parochial o propuzesse officialmente.

Presidiu á reunião o sr. Jacintho Falcão, secretariado pelos srs. dr. Joaquim Romão e José Malhou.

Foi inaugurado o retrato do sr. José Relvas, sendo-lhe feita uma grande ovação.

Por estar ausente o sr. Carlos Relvas, não se effectuou a projectada manifestação.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Appello á caridade

Para a generosidade dos que nos leem appella Marcolina da Luz, moradora na rua Possidonio da Silva, pateo do João d'Ermida, 67, uma pobre velha que não pode angariar os meios de subsistencia e se vê rodeada de tres netos orphãos de pae e mãe, o mais velho dos quaes tem 8 annos. Seria uma esmola bem empregada a que fosse minorar o soffrimento d'esses desgraçados.

Carta de Macau

Commemorando o advento da Republica, realisou-se uma grande festa sportiva

Commemorando a implantação da Republica e em homenagem áquelles que, com uma abnegação rara, luctaram pelo seu advento, realisou-se no dia 31 de janeiro findo, no campo de Tap Seac, uma grandiosa festa sportiva, que, pelo seu programma variado, deixou devéras impressionados os que a ella assistiram.

Em Macau ha esperança de melhores dias. A Republica veiu trazer-nos a confiança e a certeza de que o futuro de Portugal e de suas colonias, decorrerá tranquillo, debaixo d'uma administração cuidada e séria, e que, certamente, se promoverá o seu desenvolvimento, decretando-se medidas, que no antigo regimen não havia possibilidade de promulgar. E' pena é que até hoje se não tenham remodelado os serviços do ultramar por forma a acabarem-se de vez com os abusos que ainda se dão e que, como consequencia, só trazem prejuizos para os interesses do Estado. E' urgente que o governo, pelo que diz respeito ao quadro do pessoal d'esta provincia, o reforme por completo, pois, na sua maioria, é composto por homens absolutamente falhos de competencia. De instante necessidade é tambem attender-se a algumas reclamações do proletariado, rodeando-o de maiores attenções, e creando-lhe trabalho, chamando-o, evitando quanto possivel a sua emigração, que hoje se faz em alta escala.

Após a expulsão dos jesuitas, a situação da provincia ficou mais liberta. O elemento feminino lamenta a sua falta, e alguns reaccionarios, que ainda os ha por aqui, seguem-lhe o exemplo, tentando oppôr-se a tudo quanto representa liberdade. Mas, voltemos á festa sportiva.

Depois da inauguração do busto a Vasco da Gama, o governador da provincia e todos que no acto assistiram dirigiram-se para o campo de Tap Seac, onde, pela 1 hora da tarde, se executaram os differentes exercicios de sport que constavam do programma.

A entrada estava artisticamente ornamentada, vendo-se com profusão bandeiras e vasos com plantas.

Iniciaram-se os exercicios por um assalto á espada, salientando-se o capitão sr. Azambuja Martins.

Seguiram-se os saltos á vara, sendo premiado um marinheiro. A parada de cyclistas agradou deveras, sendo elevado o numero de cyclistas que se apresentaram. No jogo do pau distinguiu-se o 2.º sargento Marinho, do corpo de policia, pela grande agilidade dos seus ataques e boa defeza.

A gymnastica sueca pelos alumnos das escolas locaes despertou grande enthusiasmo, sendo dispensada ao instructor-tenente, sr. Armando Lima, uma carinhosa manifestação de sympathia. A lucta de tracção foi sobremodo recebida, ficando vencedora a secção de artilharia. Nas corridas negativas de bicycletes distinguiram-se os srs. Luiz d'Annunciação Lara e Fernando de Menezes, recebendo o primeiro uma cigarreira de prata e o segundo uma linda taça, tambem de prata. Houve, tambem uma corrida de obstaculos, em que se evidenciou o contra-mestre de corneteiros Pereira, terminando esta bella festa pelo canto da *Portugueza*, executado por um orpheon, que foi ouvido com extraordinario agrado.

O governador, por ultimo, levantou um viva á Republica, que enthusiasticamente foi correspondido pela enorme assistencia.

Macau, 18 de fevereiro.

C. J. Machado.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins,
que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3056

TESTEMUNHO DE GRATIDÃO

Paulo da Fonseca, suas filhas e genros, veem publicamente manifestar o seu profundo reconhecimento para com todas as pessoas e collectividades democraticas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida esposa, extremecida mãe e sogra, D. Maria Brito da Fonseca.

A todos manifestam o seu inolvidavel reconhecimento.

PAQUETES DO BRAZIL

Chegada do "Hilary"

Regressa a Lisboa a actriz Lopicolo

Vindo do norte do Brazil, chegou esta manhã o paquete *Hilary*, com 190 passageiros em transito e 147 para Lisboa, entre os quaes a actriz Amelia Lopicolo, regressada do Pará. A' tarde sahiu para Liverpool com 42 passageiros embarcados no nosso porto.

Chegada do "Habsburg"

Dos portos do sul do Brazil tambem entrou hoje o paquete *Habsburg*, com 55 passageiros em transito e 90 para Lisboa. A' tarde, seguiu para o norte da Europa, com 4 passageiros embarcados no nosso porto.

Partida do "Magellan,,

Seguiu esta manhã para o sul do Brazil o paquete *Magellan*, com 191 passageiros em transito e 122 embarcados no Tejo. Em Lisboa, embarcaram oito passageiros vindos de Bordeus.

Chegada do "Jerome,,

Procedente do norte da Europa, entrou esta manhã no Tejo o paquete *Jerome*, com 17 passageiros para Lisboa e 106 em transito. O *Jerome* sahe para o norte do Brazil na proxima quarta feira.

Em 26 passou em Pernambuco, com rumo a Lisboa, o *Aragon* e chegou ao Rio de Janeiro o *Nile*.

Collares--DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurants.

Reclama-se

Da Migueira, Villa Nova d'Ourem, contra o facto da caixa do correio estar n'uma casa particular e não no estabelecimento onde anteriormente se encontrava, visto que tal facto causa grandes transtornos e prejuizos, por, muitas vezes, o depositario da caixa se não encontrar em casa. E, para o facto pedem-nos que chamemos a attenção do sr. director geral dos correios.

Theatros, Circos e Cinemas

Recita de Augusto Rosa

O eminente actor Augusto Rosa realisa, em 5 de abril, no theatro da Republica a sua festa artistica, representando-se, pela 1.ª vez, as peças *Rosas bravas*, um acto em verso de Affonso Lopes Vieira e *O Espertalhão*, farça em um acto de Eduardo Schwalbach. Para esse espectaculo, cujo programma completo brevemente será annunciado, os assignantes de *premières* teem preferencia até á proxima sexta-feira.

No Republica realisa-se, esta noite, a conferencia pelo nosso amigo e collega na imprensa sr. dr. Sousa Costa, subordinada ao thema «A mulher da Renascença e a mulher actual».

O espectaculo será constituido pela peça de grande successo *O Refugio*, em pleno exito, como se sabe.

—A operetta allemã *O sangue viennense* teve hontem, no Trindade, mais um triumpho, sendo acolhida em todos os actos com grandes applausos. Hoje repete-se em festa artistica do actor Leitão e amanhã voltará a representar-se.

Os scenarios de *O tropheu de guerra* proseguem com grande actividade, devendo a peça subir á scena no principio do proximo mez.

—Para o theatro Apollo ha todas as noites uma verdadeira romaria de povo para vêr a incomparavel revista *Agulha em palheiro*, o mais completo exito theatral da actualidade.

—*Cabo Primero*, *Brikenas*, *Sangre hespanhola* e *La Cotorina* são as quatro zarzuelas que hoje se cantam nas duas secções do Rua dos Condes.

Amanhã effectuar-se-hão tambem dois espectaculos com as zarzuelas *El que paga, descança*, e *La Viegecita* na primeira, e *La sangre hespanhola* e *La Verbena de la Paloma* na segunda.

—Poucos serão os frequentadores de theatro que se não recordem das musicas lindissimas que o mestre Dias Costa escreveu para differentes magicas e operettas de grande successo, como o *Cavalleiro da Rocha Vermelha*, *Academicos e Futricas*, etc. Pois foi Dias Costa, quem, juntamente com Mendes Canhão, um outro applaudido compositor, compoz os 32 numeros de musica que ornam a revista em 2 actos e 7 quadros *Raios e Coriscos*, de Arthur Arriegas, que amanhã terça feira, subirá á scena no theatro Moderno, a elegante casa de espectaculo aos Anjos. A revista está montada, no que nos informam, com um luxo deslumbrante, poucas vezes visto, sendo o scenario de Luiz Salvador e o guarda-roupa de Castello Branco.

"A Capital"
Publica-se aos domingos

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2:203
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

A provincia n'"A CAPITAL,,

ALMADA, 27.—Passou hoje o 16.º anniversario da fundação da Academia d'Instrucção e Recreio Familiar Almadense, motivo por que embandeirou a sua fachada.

GOUVEIA, 27.—Caíu á noite passada um grande nevão, apresentando a villa um surprehente espectaculo. Ha muito que não caía tanta neve.

BOMBARRAL, 26.—Foi á approvação do sr. ministro do interior o dia escolhido para o descanço semanal, a segunda feira.

BOMBARRAL, 26.—Teem continuado as chuvas. As estradas estão pessimas por falta de reparação, falta que já vem do tempo da monarchia e que faz com que a agua fique estagnada, impedindo o transito.

Movimento do porto

Leixões, Vigo, Liverpool «Hilary»	28
Bordeus «Amazone»	28
Cord., La Pal., Liverpool «[illegible]»	29
Pará e Manaus «Jerome»	29
Tener., R., Mont. B. A. «Cap Ortegal»	29
Pern., Rio, Santos «[illegible]»	30
Sout., Falss., Hamb. «Feldmarschall»	30

ESPECTACULOS

REPUBLICA — 8 1/2 — «A mulher da Renascença e a mulher da actualidade», conferencia pelo dr. Sousa Costa — O Refugio.

TRINDADE — 8 1/2 — Recita do actor Leitão—Sangue viennense.

GYMNASIO — 8 1/2 — Beneficio — Paixões passageiras.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

COLISEU DOS RECREIOS — 8 1/2 — A celebre Fregolina—Julia Galvez—Willi—Leger-Lia—Clement.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira) — Companhia infantil de revista e opereta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS. — Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão F (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e [illegible] aeroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo e salão infantil; Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Forno, aos Anjos; Avenida (variedades e animatographo; Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; [illegible] Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantas [illegible] 7 3/4 a 10, «Já lá vae» (revista em 3 ac [illegible]

AO COMMERCIO Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA DOS TYPOGRAPHOS
RUA DE S. BENTO, 458—LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro.
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

CAPITALISTA
Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.
As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.
Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia e Perfumaria
239, Rua da Magdalena, 241

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes
Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a .... 25$000
Obturações (chumbagens) desde .... 1$000
Dentes artificiaes em placa a .... 1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a 500
Limpeza de dentes, desde .... 1$000
Dentes a pivot, desde .... 4$000
Corôas em ouro, desde .... 4$500
Dentes em placa d'ouro, desde .... 3$000
Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e das vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Dinihe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Restaurante Paris
DE
H. Dominguez Rodrigues
Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.
Vinhos, licores e cognacs, *etc., das melhores marcas.* Gabinetes reservados e salas *que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.*
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Orthopedia
Fundas, apparelhos, meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

O HOMEM Rejuvenesce
Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, ao fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.
Preços { STANDARD .... 5$500 / FORÇA EXTRA .... 7$500 / XXX .... 9$500
Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 400 réis.
MELLO DE MELLO —Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

Grande Hotel Duas Nações
Rua Augusta
Rua da Victoria, 41
Ascensor, luz electrica, — telephone, 2:04
Serviço em pequenas mezas desde ás 8 h.
Nova gerencia—Completamente transformado
Installações electricas—Elevador para todos os andares
Todos os quartos são esteirados, e particularmente recommendados pelas summidades medicas. Todo o edificio é forrado a corticite, o mais hygienico até hoje conhecido. Sala de recepção, com piano *Rud. Ibach. Sohn.* Casas de banhos. Esmerado serviço de cozinha á franceza e portugueza. Serviço em pequenas mezas, para 2, 4, 6 e 8 pessoas.
Para familias preços especiaes
Diaria desde 1$200 réis
Almoços, 500 réis. Jantares, 600 réis
A gerencia roga a gentileza de fazerem os pedidos de aposentos com antecedencia de 3 a 5 dias.
(Commensaes, 21$000 réis)

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.º 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.
—LISBOA—

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(Junto á Casa Africana), 4

Alliança Hotel
RUA D'ASSUMPÇÃO, 42
Telephone n.º 959 — Caixa do correio
Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.
Luz electrica, casa de banho e sala com piano.
Recebe commensaes

4 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

COLLAR ENVENENADO

IV

—Fez bem. Não interrogarei essa enhora, a não ser por absoluta neces- idade de o fazer.

—Mareuil dirá mais do que ella oderia dizer. Tomo a liberdade de hamar tambem a sua attenção para s srs. Darès e Caussade, que viram uitas coisas. Os seus depoimentos erão importantes. A chave do crime está nas mãos d'elles.

—Ouvil-os-hei depois de interro- gar o detido.

—Vou retirar-me, sr. juiz de ins- trucção, se não precisa já de mim. Vou dirigir-me a Bolonha para tra- tar de encontrar mais algum indicio.

—Uma ultima pergunta. Citou no seu relatorio o banqueiro Verdalene... e sua mulher. Tive com elles relações de sociedade e ser-me-hia difficil tratar do caso se n'elles estivessem implicados. Suppõe que tal possa succeder?

—Certamente que não. Não se póde suspeitar d'elles, porque aconselharam a ambos o casamento. A sr.ª Verdalene, agora, só tinha amizade a Trémentin. Comtudo, talvez fôsse interessante saber o que ella pensa acêrca da tragica morte do seu antigo amante. E' possivel que ella conheça algumas das amantes que elle teve depois d'ella.

—Tem razão. Hei de pensar n'isso, —murmurou Mornas, que desejava orientar-se, consultando provas competentes, mas que não queria explicar-lhes o seu plano de campanha.

Pretendia reservar para si todas as honras e quanto mais o caso se embrulhava maior interesse por elle tomava. As difficuldades, em vez de o desanimarem, excitavam-no.

A prisão de Luiz Mareuil modificava extraordinariamente o estado das coisas, mas o juiz não desesperava de o achar innocente, de descobrir em seguida o culpado e de merecer simultaneamente a promoção por que ambicionava e o reconhecimento de Bertha, que se interessava por Cecilia.

Tardava-lhe travar a acção e estava preparado para o combate. Fechou na gaveta da sua secretaria o papel accusador, assignou uma ordem impressa, tocou a campainha e entregou-a ao official de deligencias que acudira ao chamamento.

Era uma ordem para ser tirado do Deposito o detido Luiz Mareuil e ser conduzido ao seu gabinete.

Depois, chamou o seu escrivão, que se sentou no seu logar habitual.

—Só tomará nota das perguntas e respostas no momento em que lhe fizer signal, —disse-lhe elle.— Talvez não comece por interrogar o detido e é escusado tomar nota d'uma simples conversação.

Um juiz de instrucção tem ampla liberdade para exercer como entender as suas temiveis funcções. Mornas tencionava não tratar desde logo Luiz Mareuil como culpado.

Apesar das provas que se accumulavam contra o desgraçado rapaz, o marido de Bertha esperava ainda que elle se justificaria d'um modo peremptorio,—por exemplo, fornecendo um alibi,—e, no caso em que as suas explicações permittissem ao juiz passar immediatamente um mandado de soltura, desejava poupar-lhe a vergonha de assignar um interrogatorio que devia figurar no processo.

Era conveniente, pois, dar ao começo d'esse interrogatorio a apparencia d'uma simples conversação. E, a fim de receber o detido sem o intimidar, o benevolo magistrado teve o maior cuidado em se não sentar na sua poltrona. Continuava a passear pelo gabinete e fingir mesmo olhar pelos vidros da janella que dava para o *boulevard* do Palacio.

Não esperou muito. O official de diligencias tornou a apparecer, recebeu uma ordem e, em vez de voltar a entrar com um guarda escoltando o preso, introduziu Luiz Mareuil como se fôsse uma visita.

O pobre rapaz não estava ainda restabelecido do golpe que recebera e o tratamento que acabava de soffrer tinha-o exasperado. O rosto, crispado pela colera, distendeu-se-lhe um pouco quando viu o juiz de instrucção dirigir-se para elle e principalmente quando lhe ouviu dizer:

— Tranquillise-se, senhor.

— A quem tenho a honra de falar? — perguntou elle sem por completo abandonar a sua frieza.

— Chamo-me Mornas, sou juiz de instrucção e tenho alguns esclarecimentos a pedir-lhe.

—Estou prompto a dar-lh'os, sr. juiz, mas permitta-me que lhe diga que se abusa estranhamente do seu nome. Um homem da policia apresentou-se ha pouco na minha casa, disse-me que o sr. juiz desejava falar-me, consenti em o acompanhar e, em vez de me conduzir ao seu gabinete, mandou-me encerrar na prisão.

—Tinha contra si um mandado de captura e é costume conduzir primeiro os detidos ao Deposito da prefeitura.

—Então esse homem não mentiu. Accusam-me de ter commettido um assassinio?

—Só depende de si o justificar-se. Mandei-o vir aqui para lhe dar occasião a provar que se enganaram.

—Como hei de proval-o, tem a bondade de me dizer?

—Dizendo-me a verdade. Estou disposto *a priori* a crêr na sua innocencia e não duvidarei mais quando tiver respondido francamente ás perguntas que lhe vou fazer.

—Não desejo outra coisa... desde que estejamos a sós,—disse Luiz Mareuil, olhando para o escrivão.

Esta resposta offendeu Mornas. Por mais conciliador que fôsse, não podia admittir que um preso lhe desse uma lição, e entrou immediatamente em exercicio das suas funcções.

—O juiz de instrucção, nos termos da lei, deve ser assistido por um escrivão,—disse elle, sentando-se na sua cadeira de magistrado.

—E' então um interrogatorio?—retorquiu Mareuil.—Muito bem. Prefiro isso. Ao menos, sei com quem trato.

Mornas comprehendeu a allusão e ficou muito offendido por ouvir assemelhar as suas bondades com as delicadezas perfidas do chefe da segurança. Não era preciso mais para que mudasse de tom.

—Gervais, escrevei—disse elle ao escrivão.

O homem da sociedade, magoado no seu amor proprio, tornava-se magistrado e usava das prerogativas do seu cargo.

—Chama-se Luiz Mareuil,—começou elle, lançando os olhos para o relatorio que havia lido ao chegar ao seu gabinete, tem vinte e cinco annos e mora na avenida Frochot, 19, *bis*, em casa de sua mãe?

—Sim, senhor. E' a terceira vez, ha uma hora, que me perguntam tudo isso,—respondeu o mancebo, agitado por uma surda colera.

—Qual é a sua profissão?

—Sou homem de lettras.

—Faz parte da redacção de um jornal?

—Sim, mas sou tambem litterato.

—Escreve romances—folhetins?

—Não, senhor, versos. Publiquei um volume de poesias.

—Ha pouco ainda?

—Ha tres semanas. Posso saber em que o interessam estes pormenores estranhos ao caso?

—Compete-me, a mim, interrogar—replicou Mornas em tom aspero.—Não o esqueça. Está escrevendo, Gervais?

O escrivão acenou affirmativamente com a cabeça e o juiz continuou:

—Agora, que respondeu ás perguntas habituaes, passo ao interrogatorio. Estava hontem á noite em Bolonha-sobre-o-Sena. Muitas pessoas ahi o viram e lhe falaram na rua onde fica situado o restaurante Cabassol.

—Não o nego.

—A que horas chegou a Bolonha?

—Não sei bem... Cerca das dez horas, me parece.

(Continúa).

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

Ao Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves, Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

Ao Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 8:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	86$000
Cera commum	86$000
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 189, rua de S. Julião—LISBOA.

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios.

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 13 de fevereiro de 1911.

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

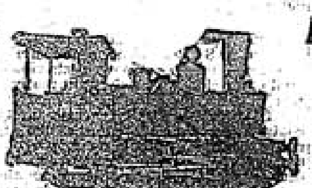
Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º

4,—Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, escavadores, material para minas, etc.

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceição

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700,000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Madeiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, prensas, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.º 2347 — LISBOA

MARTINS GRILLO

MEDICO especialista

Doenças e hygiene da PELLE

Syphilis—Doenças venereas

Tratamento de purgações. Clinica geral

Rua do Ouro, 292, 2.º — Das 2 ás 6

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

Fabrica Esperança

DE

JOSÉ PEREIRA SANTOS

Moagem de cereaes a vapor

Rua 24 de Julho, 126 a 126-J

O novo proprietario participa aos seus antigos freguezes, e a todos os interessados em geral, a reabertura d'esta fabrica, achando-se installada com os machinismos mais modernos, fabricando:

Farinha de 1.ª

» » 2.ª

» » 3.ª

Semeas, etc.

em condições de vantajosa competencia com as congeneres.

Lisboa, 23 de março de 1911.

José Pereira Santos.

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

Corôas funebres

Em flôres de panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa— Telephone n.º 1210

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

(CULTURA PURA E SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO)

LABORATORIO DE FERMENTOTHERAPEUTICA DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

R. N. DO ALMADA, 80 A 90

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *touché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios da Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 2.º — LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode   Sub-director—José A. Quintela

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros. Louça de Sacavem e da Vista Alegre. Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Baccarat.

Objectos para brindes

Especialidade em talheres de metal branco

Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210

Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro de 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a prazo. Juros dos depositos á ordem, 4 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Amazone | Para Bordeaux | 23 março

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho ás refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Tortades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

263-1.º Anno

Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Terça feira, 28 de Março de 1911

EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

ão ha justiça!

Seculo entrevistou um velho re-
cano, que affirma ser um dos
s primeiros contabilistas, sobre
creto referente á fiscalisação das
dades anonymas, cuja publica-
e annuncia para breve. Depois
xpôr as razões pelas quaes en-
que, embora repute boa a inten-
ue preside a essa medida gover-
, ella não dará bom resultado,
revistado enunciou, em linhas
, o seu modo de vêr sobre o as-
, acabando por declarar:
uando se verificassem immora-
s e roubalheiras, os auctores
seriam severamente punidos,
se não tem feito em Portugal.
ria o bastante para manter a
idade na administração das so-
es anonymas.
as palavras, que serão duras,
s os factos justificam, implici-
se estabelece o grande mal
rigiuando entre nós o desca-
administração e a corrupção
imes.
icisamente, ellas constatam que
em Portugal não tem corres-
á sua funcção de zeladora
teresses publicos e da moral
Annullando-se, como uma
smagoria, ou adulterando-se,
ma falsa imagem de si mesma,
não tem sabido ou não tem
acautelar esses interesses,
uardar essa moral, e d'ahi pro-
scepticismo que sobre ella
ão já apenas em determinados
mas em todos, não excluindo
rias regiões do poder.
ha duvida de que a iniciativa
mental, creando uma fiscali-
para certas emprezas, outra
ão revela senão a desconfian-
o proprio Estado affixa ácêrca
o da justiça, a que procura
ir-se.
ntabilista cujas declarações o
regista tem plenamente razão.
stiça portugueza fôsse o que
er, se ella nos seus tribunaes
rasse implacavel para com os
adores d'essas sociedades e
res, os abusos teriam cessa-
surgiriam n'um numero tão
que a fiscalisação annunciada
e sequer phantasiar um exito
mpleto.
o momento em que os accio-
'essas sociedades, desde o mo-
em que todas as pessoas que
compromettem o seu dinheiro
ssem que a mais pequena fal-
ais pequeno delicto recebe-
ncção inevitavel d'essa justi-
nfiança radicar-se-hia no seu
d'uma maneira mais solida
todas as fiscalisações lh'a po-
ggerir.
sabedoria das nações que o
que guarda a vinha. Se effe-
te os aventureiros de toda a
que pairam sobre essas so-
procurando, por meio das
plicadas manigancias, de-
impunemente, soubessem
impunidade não poderia
s, levantariam vôo, aos pri-
emplos severos, e a vida
mprezas decorreria segura,
avel e desafogada.
mente, a justiça em Portu-
erece a confiança que deve-
ir, para ser verdadeiramen-
r forte, que equilibra e as-
existencia das sociedades. E
rece, porque se contaminou
os vicios da monarchia, dei-
ficar as balanças da lei, que
extra sustenta, e, em vez de
para as seducções que pre-
onquistal-a, tornou-se cega
mo que deveria vigiar.
na sua orientação como nos
s, na sua rotina como nos
essos, demonstra que ella
ser, não aquella imparcial
que não conhece classes,
ias, castas ou influencias de
ordem, mas uma entidade
ue só se guia quasi sempre
derações inconfessaveis que
m para cada caso uma re-
al e para cada delinquente
diversa.
ublica tem feito muito, —
s lhe cumpre ainda fazer.
porém, será nada, emquanto
erar a justiça. Dos inciden-
clamorosos aos factos mais
tudo revela que mantemos,
men novo, n'uma sociedade
transformação, uma justiça
é a negação dos principios
imes e dos direitos d'essa

pode viver sem justiça. Pa-
realise integralmente a obra
blica, urge que a justiça a
, nas suas inspirações e nos
essos, a sua obra democra-
tiva e recta, que a resti-
ureza da sua missão.

bate sangrento

NEW YORK, 28 de março

o Sun que se deu uma ba-
do Tepic, na qual ficaram
2 insurrectos e 363 gover-

AS VICTIMAS DA JUSTIÇA

O procedimento escandaloso do Conselho Medico Legal

Estão parados na Boa-Hora processos com oito, nove e vinte e dois annos

Voltemos ao assumpto...

Em tres dias consecutivos do mesdo d'este mez quasi exclusivamente nos occupámos d'essa situação intoleravel e monstruosa, que permitte conservar-se enclausurado um réu durante annos e annos, sem que se apure da sua culpabilidade, sómente porque a phantastica instituição que ahi existe com o rotulo conselho medico legal não sabe cumprir o seu dever.

Expuzemos factos e adduzimos argumentos que deveriam ser bastantes para alarmar o mais indifferente de todos quantos funccionarios entre nós superintendem na applicação da justiça; referimos episodios e citámos irregularidades que, n'um paiz que não fosse o nosso, seriam demasiado para promover sem delongas uma série de diligencias rigorosas de que resultassem castigos severos e implacaveis; revelamos infamias e apontámos monstruosidades perante as quaes ninguem deixou de estremecer de pavor e de indignação.

Esses factos e esses argumentos não tiveram, porém, o condão de estimular sequer uma simples e trivial syndicancia. As entidades que no nosso paiz empunham a vara irreprehensivelmentte recta da justiça leram friamente, porque não podiam deixar de ler, os nossos indignados clamores, e nem ao menos, podemos convencer-nos d'isso, tiveram um gesto de surpreza pela enormidade das torpezas que apontámos. Dissemos-lhes que um pobre homem do concelho da Chamusca está ha tres annos mettido n'uma cadeia, sob a accusação d'um crime, sem que se averigue da sua culpabilidade, porque o conselho medico-legal ainda se não dignou dizer se são de sangue umas manchas encontradas n'um pau e n'uma jaqueta que ao homem foram apprehendidos.

Citámos-lhes o caso d'um outro individuo de Lisboa que se encontra na mesma situação, e ha os mesmos tres annos, porque o mesmissimo conselho medico legal ainda guarda segredo sobre o exame a uma criança que no processo figura como queixosa. Apontámos de passagem o incomprehensivel silencio sobre a morte do saudoso almirante Candido Reis, que em nosso entender razão alguma o justifica. E se não nos referimos ao caso do incendio da Magdalena e a tantos outros de igual natureza que successivamente teem vindo ao conhecimento publico, foi porque não quizemos ir mexer em factos cuja responsabilidade podia ser attribuida aos governos da monarchia.

Da singela exposição d'esse estendal de infamias, nada, porém, absolutamente nada, até hoje resultou. Sobre as considerações e commentarios que posteriormente fizemos, a mesma gelida indifferença prevaleceu. E comquanto as mais frias consciencias se revoltem contra tão affrontosa iniquidade, e embora essa iniquidade represente uma enorme vergonha com a qual nunca julgámos ser compativel o regimen de justiça que o povo heroicamente implantou, a situação continua inalteravelmente a mesma, intangivelmente a mesma, sem que ao menos uma voz se levante a dar-nos a esperança d'um minuto de justiça!

•

Propositadamente deixamos hoje, e deixaremos para todo o sempre, de attribuir responsabilidades ou pedir contas ao conselho medico legal, porque entendemos que a responsabilidade d'um delinquente só vae até ao posto em que acima d'elle não ha quem tenha o direito ou o dever de pôr cobro aos seus delictos.

As responsabilidades do conselho medico legal e do sr. dr. Silva Amado terminaram no dia em que se implantou a Republica. Até ahi, os responsaveis pelas irregularidades inacreditaveis que todos lhes conhecem eram elles, visto que o evital-as dependia apenas das suas consciencias — se as tivessem. Não havia até ahi quem lhes tomasse contas nem os punisse pelos seus crimes.

O procedimento do conselho era condemnavel, era monstruoso, tocava as raias do escandalo, mas estava em harmonia com o procedimento do proprio regimen. Não se podia, materialmente é claro, exigir d'este que puzesse côbro a tal estado de coisas. E não se podia, porque isso era exigir a um réu que se arvorasse em juiz d'outro réu.

Com a implantação da Republica o caso mudou de figura. Se um regimen que tem de ser de justiça e de moralidade permitte certo e determinado procedimento, o individuo que procede tem ensanchas de dizer que está dentro d'essas mesmas justiça e moralidade e que ninguem tem o direito de o censurar...

•

Para que o leitor faça uma ideia da razão que nos assiste, vamos apresentar-lhe uma lista dos processos em atrazo nos districtos criminaes de Lisboa. Esses atrazos, que, escusado será dizel-o, são devidos unica e exclusivamente á falta de exames do conselho medico, encerram na sua simplicidade tamanha dose de escandalo, que chegariam a ser inacreditaveis se não fôssem testemunhados pelos documentos officiaes. Veja-se e pasme-se:

Cartorio do escrivão Magno:

Réus: Carlos Pinto Costa, pronunciado em 1909; Manuel Joaquim, em 1908; Antonio Carrão, em 1907; Alvaro d'Almeida, Augusto, Polycarpo Salles Ribeiro e Mauricio Domingos, em 1906; José de Carvalho e José da Conceição Xavier, em 1905; Francisco, em 1904; Augusto Rodrigues Grãos, em 1903.

Todos estes processos são por attentado ao pudor. O exame a fazer é simplesmente sobre as queixosas. Veja, portanto, o leitor que especie de exame póde ser feito n'uma criança que foi victima d'um crime... ha sete annos! Ha, porém, mais e melhor:

Do mesmo escrivão e por outros crimes: David Antão da Cruz, pronunciado em 1909; Manuel, em 1902; João de Jesus de França, em 1903; José Antonio da Costa Faria, em... 1889!

Nada menos de 22 annos passaram sobre este ultimo crime! O criminoso, se era n'essa epocha de meia idade, está velho, ou talvez já morto. O cadaver da victima está com certeza reduzido a pó. Pois ainda agora se não sabe se ha um delicto hediondo a punir ou se ha uma creatura innocente infamada com o labéu de criminoso.

No cartorio do escrivão Moreira tambem existem provas da *diligencia* do conselho medico legal. Temos nota de tres processos em identicas circumstancias, nos quaes são queixosas Lucia Dias, Floripes Correia e Laurinda Marques da Silva, e réus, respectivamente, Francisco Antonio, Carlos Pina e Deolinda Simões. Não cremos que seja preciso citar mais factos ou fazer mais commentarios para se avaliar da forma ignobil como entre nós se tem respeitado a justiça. Resta-nos aguardar mais uma vez o que fazem as auctoridades superiores, na convicção de que nenhuma d'ellas poderá dizer que pecca ou tem peccado por ignorancia.

Alexandre Zevaès

No *sud-express* partiu hoje, em direcção a Paris, o deputado e jornalista francez Mr. Alexandre Zevaès, que ha dias se encontrava entre nós e que na *gare* do Rocio teve uma despedida muito affectuosa por parte de representantes das associações dos Jornalistas, do Registo Civil, da Liga Naval, do Congresso do Turismo, etc.

O sr. Santos Tavares, em nome do sr. dr. Bernardino Machado, tambem foi apresentar cumprimentos de despedida ao director de *Le Soir*.

Diplomata mexicano

MEXICO, 28 de março

O sr. Iudan, agente financial em Londres, foi nomeado embaixador em Washington.

Ainda os "conspiradores"

Proseguem as diligencias policiaes

O sr. dr. Antonio Campos, juiz do terceiro juizo de investigação criminal, ouviu esta tarde alguns dos militares de infantaria 2 e da guarda republicana, a quem os presos Augusto Cordeiro e Formoso Pinto se referiram nas suas declarações sobre a famosa *conspiração* inspirada pelo padre Avelino de Figueiredo, que, como os seus adeptos continua no Limoeiro, por não lhes ser permittida a fiança.

Amanhã o mesmo magistrado deve inquirir diversas testemunhas sobre o caso.

No governo civil continuam presos os manos Teixeira, vindos de Portalegre, d'onde se espera o depoimento da *criada* do padre, para ali requerido pelo sr. commandante da policia.

Poeira da Arcada

A operaria Eugenia Maia escreve-nos uma carta interessante, em que falla na necessidade de as nossas intellectuaes comprehenderem, de uma maneira pratica e util, o feminismo.

Muito se barafusta e proclama a emancipação da mulher; não seria extraordinariamente sympathico emprehender a tarefa de instruir, educar, guiar, as operarias das fabricas, as mulheres do povo, quando muitas d'ellas aspiram a sahir da sua ignorancia profunda e desoladora?

Seria esta uma orientação sensata e louvavel. Prepararia admiravelmente o terreno das futuras reivindicações. Abandonando o campo quasi sempre vago de reclamações genericas, permittiria que a immensa multidão de mulheres pobres, sem uma solida educação intellectual e moral, viesse auxiliar consideravelmente o movimento feminista, esteril decerto, emquanto não tomar essa feição de solidariedade e esse caracter eminentemente pratico.

* *

O odioso «trust» do peixe continua. As emprezas combinadas venderam-no hontem a 100 réis o kilo e guardaram para hoje mais 35 toneladas, que venderam o 130 réis! Se hontem não o puzeram todo á venda, foi por saberem que nem o preço de 100 réis teria attingido.

A venda de hoje foi admiravel... para as emprezas. Em 24 horas um rico juro de 30 por cento! O publico vae comendo o peixe com mais esse dia de atrazo. Mas, tendo um capital tão optimamente garantido, como resistir á tentação de explorar a boa-fé, o dinheiro e a saude do consumidor?

O publico, que come baratas, pús, algodão e não se revoltou, de maneira a atemorisar os seus exploradores, quando se descobriu, ha annos, o emprego do kaolino no pão—o publico pode bem comer tudo que se lhe dê, pelo preço e no estado que se quizer.

Perdiz de mão no nariz, costuma dizer-se... Ainda havemos de ter nas mesmas condições o peixe, para os senhores monopolistas poderem fazer subir um pouco mais o preço d'elle.

O crime de Portalegre

Descobrem-se os assassinos de Maria José Malato

PORTALEGRE, 28.—Após minuciosas investigações sobre o assassinio aqui perpetrado hontem, de que foi victima a proprietaria D. Maria José dos Santos Malato, a policia conseguiu arrancar a confissão, de que fôra auctor do referido crime, a João da Conceição França, o *Pacharana*, ha pouco tempo sahido da Penitenciaria por ter morto a tiro José Caldeireiro.

O referido *Pacharana* denunciou como seu cumplice um tal Domingos Garonchinho, que as auctoridades estão procurando, constando haver ainda mais implicados no crime.

O ouro e dinheiro roubados não foram, por emquanto, encontrados, tendo sido solto um individuo chamado Fadista, sobre o qual recahiam suspeitas por lhe terem sido apprehendidos um lenço e uma navalha ensanguentados. Parece, porém, nada ter com o crime.

O caso da actriz Delphina Victor

Corre um processo no primeiro juizo de investigação

O delegado do primeiro juizo d'investigação criminal promoveu processo contra a actriz Delphina Victor e o sr. Ferreira de Castro, por desrespeitarem a bandeira nacional e, quanto ao ultimo, por ter affirmado, tambem, ao que parece, que existia um *complot* para matar o sr. dr. Affonso Costa e que o antigo regimen seria restaurado em abril.

Sobre o processo, que corre pelo cartorio do sr. Tavares de Mello, já depuzeram a actriz Zulmira, emprezario Luiz Russ e o informador do jornaes Augusto Rato.

«Heraldo»

Publicou-se, hontem, o primeiro numero d'este jornal da tarde, ao qual desejamos muitas prosperidades.

Cruzador "S. Gabriel"

E' esperado em 1 ou 2 d'abril

O cruzador *S. Gabriel*, de regresso da sua longa viagem de circumnavegação a que, ante-hontem, largamente nos referimos, sahiu hontem da Serra Leôa, sendo esperado, no Tejo, no dia 1 ou 2 de abril, onde será recebido com todas as honras.

Consta que uma flotilha de pequenos barcos irá esperal-o á entrada da barra, e, em terra, apenas o navio fundear, os officiaes serão recebidos pelo sr. ministro da marinha, que os apresentará ao sr. dr. Theophilo Braga e demais membros do governo provisorio.

O movimento textil

Uma reunião magna na Sociedade de Geographia

para pedir ao governo uma syndicancia ás sociedades anonymas

O manifesto de convite

O movimento textil, que a muita gente terá passado despercebido, pela orientação que lhe tem sido imprimida, em breve constituirá um dos assumptos mais palpitantes na nossa vida social. A commissão central da classe, composta por 5 membros de cada fabrica do districto de Lisboa, vem, desde novembro ultimo, n'uma propaganda tenaz, organisando todas as respectivas forças, podendo affirmar-se que, presentemente, é a que maior organisação possue, não se limitando apenas a Lisboa e estendendo-se por todo o paiz.

Ultimada essa organisação vae entrar na segunda phase do seu movimento e, para isso, como se descreve no manifesto que abaixo publicamos, reclama uma syndicancia ás sociedades anonymas.

Para que a classe aprecie a representação que será dirigida aos poderes constituidos, realisa-se no proximo sabbado, na Sociedade de Geographia, amavelmente cedida pelo seu presidente sr. dr. Bernardino Machado, uma sessão magna qual assistirão, á além de membros do governo, delegados da provincia.

O manifesto referido é concebido nos seguintes termos:

Está sobejamente demonstrado que é o desenvolvimento industrial o factor principal para o progresso dos paizes.

Uma povoação sem industria é uma povoação sem vida, assim como um paiz sem expansão industrial é um paiz completamente morto.

Se a Inglaterra se engrandeceu, se a Allemanha se impõe, é porque a sua expansão industrial se desenvolve dia a dia, podendo essas grandes fontes de producção invadir o mundo inteiro de artefactos seus.

Tem sido tão grande a expansão industrial n'esses paizes, que, se não fosse a defeza nas pautas em todas as outras nações, as suas industrias fabris teriam, forçosamente, que desapparecer e os respectivos povos vêr-se-hiam forçados a procurar ganhar a vida em outros ramos de actividade.

Não somos em absoluto pelo proteccionismo, como tambem não somos pelo livre cambismo. Comprehendemos que se devem proteger as industrias que teem condições de vida no nosso paiz, difficultando as outras que vivem mercê d'uma pauta aduaneira escandalosa e que não são nem para o capital, nem para os operarios, nem tão pouco para o proprio paiz.

Tem a industria textil condições de vida? Está demonstrado que tem. Somos a terceira potencia colonial; as nossas colonias poderão ser inexpugnaveis fontes de producção e de consumo; cultive-se o algodão; desenvolva-se a industria de creação de gado lanigero; proteja-se a industria dos bichos da seda, e imitaremos a florescente Inglaterra, possuidora de todas as materias primas.

A industria textil é uma industria quasi fallida; os operarios vêem perfeitamente o perigo em que estão e a sorte que os espera, mas que não seja pela sua negligencia que essa industria desappareça.

As maiores fabricas algodoeiras e de lanificios do nosso paiz teem sido dirigidas por individuos que nada percebem d'estes ramos, e d'aqui o terem compromettido os capitaes que lhes foram confiados e collocando cêrca de 90:000 pessoas n'uma situação miseravel.

Isto não pode nem deve continuar assim. Se os directores de fabricas teem a sua vida garantida, o Estado deve salvaguardar o pão de tantos milhares de individuos.

Implantada a Republica, quando todas as outras classes cheias de justiça reclamam melhorias de situação, esta tão numerosa classe nada tem reclamado. Todavia, é a mais mal remunerada e a mais sacrificada com grandes horarios de trabalho. No norte, por exemplo, onde existem regiões inteiras que se occupam no ramo algodoeiro, como succede na região do Ave, um trabalhador aufere, por 12 horas de trabalho fatigante, 180 a 240 réis. Uma mulher ganha 80 a 120 réis, sobre as crianças exerce-se a mais repugnante exploração, existindo ainda o uso do chicote e da palmatoria.

Na Covilhã, o maior centro manufactureiro do paiz, onde existem 76 fabricas de lanificios, o operario é muito mais sacrificado que o antigo escravo da gleba.

Em Alemquer, a dois passos de Lisboa, ainda resta uma fabrica pertencente ao sr. Ferreira, do Campo Grande, onde, além das ferias serem pagas ás quinzenas, são sempre satisfeitas uma semana depois da quinzena, com a aggravante do operario não saber o que ganha, pois é o que a direcção da mesma fabrica lhe deseja dar.

E por todo o paiz a exploração é desenfreada e as tyrannias são frequentes.

Em tal caso não tinha a classe o direito de reclamar?

Necessariamente que tinha, mas para demonstrarmos o nosso criterio, e a nossa lealdade, assentimos em realisar um congresso nacional textil para n'essa grande reunião magna reclamarmos um inquerito á industria, de maneira a adoptarem-se medidas tendentes a levantar tão importante ramo de actividade nacional.

Não fomos, porém, comprehendidos pela maioria dos directores de fabricas e, se o fomos, os mesmos directores não corresponderam á nossa lealdade, pois se esqueceram que as respectivas commissões, que existem em todas as fabricas do districto de Lisboa, foram creadas para evitarem que o pessoal se declarasse em gréve.

Pois, como resposta á nossa sinceridade, disseram-nos que não consentiriam commissões dentro das fabricas. Julgam-se no direito de exercer sobre os seus operarios a mais rigorosa fiscalisação e não consentem que os seus operarios fiscalisem egualmente os actos dos *mandões* das fabricas.

Além d'isso, continuaram exercendo as maiores injustiças sobre o seu pessoal, perseguindo uns e intrigando outros para desorganisarem a classe, pois tão graves culpas teem n'este estado de coisas, que se apavoram com a nossa organisação, provocando até gréves, para que o movimento se desvie da sua orientação.

Não lhe temos, porém, satisfeito o desejo. Temos arrostado com todas as difficuldades, mas o caminho que traçámos havemos de percorrel-o, custe o que custar, dôa a quem doer.

Assim, pois, deliberámos na Commissão Central reclamarmos desde já uma syndicancia ás sociedades anonymas, com especialidade dos ramos do algodão e de lã para sabermos quaes as causas da nossa miseravel situação.

Não desejam alguns directores que se faça tal syndicancia? Em nome da moral e da justiça ella tem que ser feita. São 90:000 pessoas que a reclamam, são os proprios accionistas que sem duvida a desejam.

Para a classe apreciar a representação que vae ser dirigida aos poderes constituidos é a mesma convidada a comparecer no proximo sabbado 1 de abril, pelas 8 1/2 horas da noite, na Sociedade de Geographia, devendo comparecer entre outros elementos os srs. ministro do interior, estrangeiros, o sr. governador civil, Associação Industrial, imprensa etc.

A' reunião, pois!

A Commissão Central.

PARLAMENTO AUSTRIACO

VIENNA, 28 de março

Nos centros politicos julga-se que o adiamento da camara é uma medida de defeza natural contra a obstrucção ameaçadora. Considera-se mesmo possivel a dissolução da camara.

Os manipuladores de tabacos e o governo

Os delegados dos manipuladores de tabacos procuraram hoje, o chefe do governo e o sr. ministro das finanças, para se informarem do resultado das reclamações que, em nome de toda a classe, lhes apresentaram no sabbado passado.

O sr. José Relvas respondeu que officiára á Companhia para que esta diga o que se lhe offerecer ácêrca da questão dos dias santificados e feriados, a fim de proceder depois como fôr de justiça, tendo já ordenado que fossem despachados de preferencia a quaesquer outros, os requerimentos de operarios pedindo a reforma. Quanto ás restantes reclamações serão resolvidas gradualmente, logo que funccionem os serviços de fiscalisação das sociedades anonymas.

Na presidencia do governo, o secretario do sr. dr. Theophilo Braga, sr. Levy Bensabat, declarou que o assumpto fôra tratado no conselho de ministros da vespera e confirmou a resposta dada pelo sr. José Relvas.

A importação DE productos agricolas

Um paiz essencialmente agricola que manda vir de fóra todos esses productos—Os sete peccados mortaes da agricultura portugueza—E' preciso melhorar a situação—Urge metter mãos á obra

A leitura do ultimo annuario estatistico das alfandegas do paiz, referente ao anno de 1908, suggeriu-nos varias considerações ácerca da pobreza agricola em que se encontra de ha muito Portugal.

No anno de 1908 foram importados 26.064:956 kilogrammas de arroz, no valor de 1.860:157$184 réis, que pagou de direitos 1.133:477$000 réis. D'essa quantidade de arroz só 95 mil kilos vieram das nossa provincias ultramarinas.

Batatas—A importação d'este tuberculo subiu a 15.472:088 kilogrammas, no valor de 263:025$496 réis, que pagaram de direitos 108:302$000 réis. Quasi toda esta batata veiu de França, Hespanha, Allemanha e da Belgica. Do ultramar não veiu nenhuma.

Favas—Importaram-se 23.656:813 kilogrammas, no valor de 733:361$203 réis, cujos direitos attingiram réis 354:688$000. A maior parte veiu de Italia e Turquia, paizes meridionaes como o nosso e em latitudes proximamente eguaes.

Cereaes. Importaram-se 12.042:058 kilogrammas de centeio e 1.722:647 de cevada. Os direitos d'estes dois artigos attingiram 33:349$000 réis. Foi a Allemanha a principal exportadora, pois nos forneceu, só n'essa parte, 11.480:000 kilos de centeio.

Trigo e milho. São estes dois cereaes que mais avultam entre os productos agricolas importados e que um paiz *essencialmente agricola*, como se diz que é Portugal, em que não ha industrias que possam supprir o *deficit* cerealifero, devia, ao contrario, exportar. Note-se que não foi o anno de 1908 o que mais se salientou n'essa importação: outros annos houve, verdadeiramente de *vaccas magras*, em que foi realmente escandalosa e que levaria a considerar o terreno do nosso paiz como um dos mais safaros do mundo. Veja-se entretanto: Trigo importado em 1908—kil. 125.301:511 (60 por cento da Argentina) no valor de 5.821:240$000 réis! Este trigo paga de direitos 1.693:546$000 réis. Quanto ao milho, a importação foi de 51.193:246 kilogrammas no valor de 1.776:463$500 réis, pagando de direitos 300:487$000 réis.

Contentemo-nos com a exposição d'este sudario, d'onde se vê escorrer em borbotões o sangue das classes pobres, transformado em ondas de ouro com que pagamos no estrangeiro os generos importados.

Supponhamos agora que, por um feliz reviramento, Portugal passaria, não diremos a exportar, mas a deixar de importar estes sete artigos, e todos de primeira necessidade, de que não é licito duvidar. Teremos:

Arroz............	1.860:157$184
Batata............	263:025$496
Favas............	733:361$203
Centeio............	382:337$520
Cevada............	53:781$500
Trigo............	5.821:240$000
Milho............	1.776:463$500
Total....	10.890:366$403

Perto de onze mil contos de réis!...

Eis o valor de sete productos agricolas que são verdadeiramente os sete peccados mortaes da agricultura portugueza; sete productos que certamente brotariam com abundancia de sete cantinhos do sólo uberrimo de Portugal.

E eram onze mil contos que deixariam de sahir em *ouro*, e que representam o melhor de doze mil em moeda corrente. O Thesouro Publico vêr-se-hia desfalcado na importancia dos direitos que deixaria de cobrar; mas isso é nada comparado com o que ficava do paiz. Porque 12:000 contos divididos pelo milhão de familias que povoam o paiz dariam a cada uma 12$000 réis annuaes, que a 3 por cento representam um augmento de fortuna publica de 100$000 réis por familia, ou seja o total de 100.000:000$000 réis! Com mil contos seriam o bastante para cobrir á vontade a insignificante reducção que nos seus rendimentos soffreria o Thesouro nos direitos de importação. E a quanto montaram esses direitos? Vejam-os em numeros redondos:

No arroz, 1:133 contos; nas batatas, 108 contos; na fava, 354 contos; no centeio e cevada, 33 contos; no trigo, 1:693 contos; no milho, 300 contos. Total, 3:621 contos, menos da terça parte do valor da importação d'aquelles sete generos.

Isto não falando na quantidade de braços que, dedicando-se á agricultura, encontrariam n'ella a remuneração do seu trabalho: remuneração que lhes não daria de certo o exercicio das industrias ou de profissões de ganho incerto e do problematico desenvolvimento.

Fomos bem modestos, como se vê

limitando-nos á escolha d'aquelles sete productos agricolas, todos de facil amanho e nada estranhos á cultura indigena. Não falámos, por exemplo, no assucar. A cultura da beterraba é desconhecida quasi por completo entre nós, mas a cana saccharina, precioso producto das nossas colonias, poderia supprir talvez as necessidades do consumo no paiz. Mas está ainda longe, muito longe de supprir. Consultemos as estatisticas.

Exportámos assucar de todos os paizes: até de Marrocos; mas é a Allemanha e a Austria que dão o principal contingente; cerca de 10 e 12 milhões de kilos, respectivamente, entre os 33.258:066 kilos que em 1908 importámos, cerca da quinta parte, apenas, vindo das nossas colonias.

Assim é que Moçambique mandou-nos 6.225.568 kilos, Angola 853:227 kilos e Cabo Verde só 7 kilos. Total do assucar proveniente das nossas possessões: 7.078:802 kilogrammas; total de paizes estrangeiros, exceptuando o Brazil, 26.153:217 kilos; total do Brazil 26:047 kilos.

Ora, aquelles 26 milhões de kilos, valiam em média 1.934:747$000 réis, os quaes, quer em beterraba, quando a sua cultura se estabelecesse em Portugal, quer em cana saccharina, podiam ficar no paiz. Era importante; mas se conseguissemos que os doze mil contos annuaes, só em gramineas e solaneas que pagamos ao estrangeiro, ficassem em Portugal, seria incalculavel o bem-estar que de tal facto nos adviria.

E' pois para a sua consecução que devem tender todos os nossos esforços, porque hoje, consummada a resolução politica é á revolução economica que urge attender o quanto antes.

Ainda, como esclarecimento, vejamos mais um detalhe extrahido da estatistica das importações do anno de 1908. E' o que respeita a hortaliças, legumes, forragens, fructas frescas ou seccas e ovos. Pois tambem Portugal necessita importar esses artigos? Assim é, infelizmente. Se não, veja-se:

De hortaliças e legumes frescos importámos 804:976 kilogrammas, no valor de 29:800$000, réis que pagaram 10$000 réis de direitos; de forragens, 720:782 kilos, no valor de réis 11:200$000, pagando 1:617$000 réis de direitos; de fructas verdes ou seccas recebemos de fóra 198:899 kilos, no valor de 44:200$000 réis; ovos 4:924 kilos, no valor de 1:607$000 réis; que pagaram 7$000 réis de direitos.

Depois d'isto digam-nos onde existe esse Portugal *essencialmente agricola*.

Recita de Augusto Rosa

Realisa-se de ámanhã a oito dias, no Republica, a festa artistica do grande actor Augusto Rosa, subindo á scena, como temos dito, dois originaes portuguezes, em 1 acto, *Rosas bravas*, de Affonso Lopes Vieira, e *O espertalhão*, de Eduardo Schwalbach.

Com estas duas comedias subirá a 8 o numero de peças originaes representadas, esta epoca, no Republica, contra apenas 4 estrangeiras, novas, sendo as primeiras, além das acima referidas, *Promessa*, *Margarida do Monte*, *A Bibliothecaria*. *Envelhecer*, *Quatro Cantinhos* e *N'um rufo*, e as segundas, *Patachon*, *Encontro*, *Papillon* e *O Refugio*.

Do confronto entre o numero de traducções e originaes citados facil se torna inferir o interesse que a litteratura dramatica nacional está merecendo no emprezario do theatro, o nosso amigo S. Luiz de Braga.

Ordem do exercito

A ordem do exercito de hoje publica os seguintes despachos:

Promovendo a cap. o ten. do adm. militar Santos Forte; a cap. o ten. do estado maior de engenharia Antonio Craveiro Lopes; a cap. o ten. de inf. 9 Almeida e Silva; a cap. o ten. de eng. addido Lopes Galvão; a ten. o alf. de inf. 15 Joaquim Costa.

Concedendo a diuturnidade de serviço ao ten. do estado maior de cav. Antonio Tavares; ao ten. medico de cav. 3 Carlos Botelheiro; a cap. de 1.ª classe o cap. Falcão dos Santos; a cap. de 1.ª classe o cap. de inf. 15 Torres Horta; a cap. de 1.ª classe o cap. de inf. 20 Affonso Mendes; a cap. de 1.ª classe o cap. do sec. militar Fernandes de Abreu; a cap. de 1.ª classe o cap. da guarda fiscal Felix Dubraz.

Collocando na disponibilidade: o ten. cor. de cav. Rodolpho Sequeira; cap. de cav. João Pires; cap. de inf. Almeida Mattos; cap. de inf. Liz Fallé; ten. de inf. Costa Pinto; ten. de inf. José Pereira; ten. de inf. Nunes da Silva; cap. de inf. Annibal de Barros; cap. de inf. Alberto de Oliveira; ten. de inf. João Paulino; alf. de inf. Silveira Junior; alf. do c. de almoxarifes, Felix Manuel; cap. de adm. militar, Brito Monteiro; ten. da adm. militar, Lopes de Mello.

Collocando na inactividade temporaria: cap. da adm. militar Silva Geraldo; cap. do est. maior de eng. Pinto da Motta; cap. de art. Machado Pimentel; ten. de inf. 22 Guerreiro Tello; ten. de inf. da G. R. Manuel Pancada.

Colloca na reserva: cap. do D. R. R. José Gabriel; ten. de inf. Infante da Camara; cap. pharmaceutico da reserva Pereira da Silva; ten. de inf. de reserva, Diogo Nunes; alf. de inf. Farinha de Campos.

Reformar: cap. de cav. 5 Augusto de Carvalho; ten. de inf. Custodio Ribeiro; cor. Julio Monteiro; Sousa Dias; cap. Costa Pessoa.

Transferencias: para o est. maior de eng. o cor. de eng. Abreu Nunes, a pedido; para inf. 15 o cor. André Bastos.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2:202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Colyseu dos Recreios

Accentua-se de noite para noite o successo dos artistas que trabalham actualmente no Colyseu dos Recreios e que são de primeira ordem.

Em primeiro logar Frégolina, a transformista incomparavel, que é uma authentica celebridade no seu genero; depois, Julia Galvez, que conserva o publico n'um constante enthusiasmo, com os seus cantares flamencos e gitanos e os *Leger-Lic*, duettistas parisienses, coreundas, que são muito originaes. Temos ainda os Clément e os Brothers Willis, artistas muito notaveis como excentricos e gymnastas em aeroplano.

GRÉVES

União Fabril

Junto das fabricas União Fabril e Alliança era hoje maior o numero de operarios de vigilancia e bem assim no caes e docas.

A policia continúa vigiando todas as fabricas, sem que se tenha dado qualquer conflicto.

A commissão de resistencia, acompanhada pelo *comité*, deve avistar-se esta noite com o sr. ministro do interior, a fim de ver se se conseguirá chegar a um accordo.

No Terreiro do Paço, ás 4 horas, encontravam-se mais de 400 operarios, resolvidos a não voltar ao trabalho sem os seus companheiros. A' noite reune a classe.

Classes graphicas

Embora as grévistas das classes graphicas se encontrem esperançados com uma solução breve do seu conflicto, este continúa no mesmo pé, tendo até agora adherido as seguintes casas:

Publicidade, Companhia Typographica, A Liberal, N. C. Simões, A Phenix, Christovam A. Rodrigues, Instituto das Artes Graphicas, A Peninsular, Ateliers Typographicos, Typographia Sport, Typographia Moderna, A. Lima, Typographia Martins d'Almeida, J. C. Esteves, Imprensa Moderna, Voz do Povo, R. J. Firmo, Bibliotheca Popular de Legislação, etc.

As commissões de vigilancia continuam nos seus postos não abandonando as officinas. A' noite reune a assembléa para tratar de novos assumptos.

CURA
DA
ASTHMA
E
BRONCHITES CHRONICAS
COM O
LICOR LOPES
108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo
LISBOA
GARRAFA..... 1$500
PELO CORREIO 1$700

Fallecimentos

Falleceu hoje o major medico sr. Emilio Antonio Rodrigues, cujo funeral se realisa ámanhã.

—Tambem falleceu, hoje, o sr. José Ignacio Pereira de Carvalho, director da Companhia de Seguros Maritimos Ultramarinos, realisando-se, ámanhã, o funeral, da rua de Pedro Nunes, 12, para o cemiterio Occidental.

GOUVEIA, 28.—Com 72 annos, falleceu, victimado pela ictericia, o abastado proprietario de Villa Nova de Tazem, d'este concelho, sr. Antonio José Rodrigues, cunhado do benemerito sr. dr. Joaquim Borges e pae dos srs. drs. Antonio Borges Rodrigues, considerado medico municipal, José Borges Rodrigues e Joaquim Borges Rodrigues, agronomo da colonia agricola de Villa Fernando.

As proximas eleições

Trabalhos de recenseamento

Na administração do 2.º bairro reuniram, hoje, os presidentes das juntas da parochia do mesmo bairro, para tratar do recenseamento eleitoral. Presidiu o vereador sr. Manuel Antonio Dias Ferreira, secretariado pelo secretario da administração, tendo-se resolvido que os cadernos fossem entregues aos respectivos presidentes das juntas, para que estes fizessem a descarga dos individuos que não podem ter voto.

—A junta de parochia da freguezia dos Anjos, approximando-se o periodo dos trabalhos do recenseamento eleitoral, lembra a todos os seus parochianos que esse periodo é de dez dias, a principiar no dia 30 do corrente, e pede que não deixem, os que ainda não estão recenseados, e estejam nas condições de o serem, de apresentar o seu requerimento na administração do 1.º bairro, a fim de serem inscriptos, cumprindo assim os seus deveres civicos.

Quaesquer informações e attestados se prestam na rua dos Anjos, 3 K e 3 L, todas as segundas, quartas e sextas feiras, das 7 e meia ás 9 horas da noite.

—Na séde do Centro Republicano Dr. Bernardino Machado, rua Maria Pia, 4, recebe, todas as noites, o presidente da junta de parochia d'Alcantara os documentos necessarios para a inscripção no recenseamento, assim como presta todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

—Convidam-se os cidadãos da freguezia de S. Paulo que se encontrem com direito a ser eleitores, em conformidade com a nova lei eleitoral, a entregarem, de hoje em deante, os documentos respectivos, ou quaesquer esclarecimentos, na rua do Caes do Tojo, 1 e rua da Boa Vista, 18. Os cidadãos inscriptos, por contribuição, no recenseamento transacto, terão de apresentar eguaes documentos ou esclarecimentos a fim de serem mantidos no recenseamento a que vae proceder-se.

—A commissão parochial do Coração de Jesus convida os seus parochianos em condições de eleitoridade a declinarem os seus nomes, moradas, edade, profissão e mais esclarecimentos, a fim de serem inscriptos no recenseamento eleitoral em elaboração.

Estes informes poderão ser prestados ou enviados para os seguintes locaes: rua de Santa Martha, 136; rua Alexandre Herculano, 18; Avenida da Liberdade, 163, e rua de Santa Martha, 57.

—A Commissão Parochial Republicana da freguezia de S. Mamede faz publico que todos os cidadãos com direito a voto poderão recensear-se nos seguintes locaes: rua de S. Bento, 680; Praça do Brazil, 5 e 6 e rua Alexandre Herculano, 132 e 134.

—Convidam-se todos os individuos maiores de 21 annos da freguezia de Santos, que desejem ser recenseados e estejam ao abrigo da lei, a comparecerem no Centro Republicano de Santos, rua da Esperança, n.º 171, rez-do-chão, onde todas as noites, das 8 ás 11 horas, se darão todos os esclarecimentos a fim de que possam ser incluidos no recenseamento a que se vae proceder.

SOUSA COSTA

«A Mulher da Renascença — A Mulher actual»

E' este o titulo da conferencia que Sousa Costa pronunciou hontem, no theatro da Republica, e de que os leitores conhecem alguns excerptos publicados em jornaes. E' um trabalho essencialmente litterario, que nos evoca, por uma fórma brilhante, a Renascença, e nos descreve o papel da mulher n'esse periodo, indicando ao mesmo tempo como ella se deve orientar nas suas legitimas aspirações emancipadoras.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A sua commissão de fazenda

apresenta o

futuro orçamento equilibrado

Pela Camara Municipal de Lisboa foi-nos enviado o relatorio da sua commissão de fazenda, documento que, pela forma como se acha elaborado, é de simples exame.

Por esse relatorio vê-se o cuidado que a vereação republicana tem tido na administração do municipio e que a torna credôra do respeito dos seus municipes.

Sendo vasto, como não podia deixar de ser, é, comtudo, bastante explicativo, descrevendo com extraordinaria minucia todas as differentes verbas que n'elle se acham compendiadas. E' perfeitamente completo.

Encontram-se n'esse relatorio todos os elementos de estudo, quer na parte que diz propriamente respeito á receita, quer na que se refere á despeza.

A abrir esse documento, a commissão de fazenda declara julgar do seu dever acompanhar o orçamento para 1911 com umas ligeiras considerações, que reputa até indispensaveis para a sua apreciação,

Assim, diz-nos:

> A fim de corresponder á confiança que os seus correligionarios n'ella depositaram, indicando os seus nomes ao suffragio dos seus concidadãos, e á honra que os eleitores independentes da cidade lhe deram elegendo-a para administrar os negocios municipaes, tem a actual vereação empregado o melhor dos seus esforços para normalisar a administração da Camara. Póde esta vereação congratular-se, porque alguma coisa tem conseguido n'este sentido. O calote, elevado á categoria de systema administrativo, com uso e abuso nos ultimos 30 annos de gerencia municipal, foi riscado dos habitos d'esta casa para ser substituido pelo processo que usam os governos e as corporações que da dignidade e da honra teem a noção mais completa.
>
> A vereação republicana tem pago integralmente, e em devido tempo, aos fornecedores de 1908, 1909 e 1910. Do anno que está a findar apenas resta pagar as contas que estão em conferencia e, para fazer face a esse pagamento, vae incluida, no orçamento para 1911, a verba necessaria.
>
> Os *deficits* constantes das administrações dos ultimos 30 annos não proseguiram. O calote municipal, que de 1879 a 1908 attingiu cêrca de 14:000 contos, deixou de ser norma administrativa. Desappareceu dos costumes do municipio.
>
> Hoje a cidade só deve, e é muitissimo, o fructo proveniente da desordenada administração monarchica. Não se aggravou a situação financeira, pelo contrario, melhorou-se.
>
> Na gerencia de 1909 conseguimos que as despezas fossem inferiores ás receitas em 30:908$717 réis. Foi uma maravilha, foi um assombro para aquellas pessoas que conheciam a situação d'esta Camara. A muitos pareceu impossivel que, tendo os *deficits* attingido uma média, nos ultimos 30 annos de gerencia monarchica, superior a 400 contos por anno, esta vereação conseguisse, no seu primeiro anno, fazer desapparecer esse monstro, tão profundamente radicado nos habitos da administração do paiz.
>
> Quando, em novembro de 1909, elaboramos o nosso orçamento para 1910, não conseguimos fazer com que as receitas previstas chegassem para occorrer ás despezas que julgavamos indispensaveis. Tivemos de nos soccorrer, para augmentar a receita, da verba a que nos julgavamos com incontestavel direito, mas que não era rendimento proprio do anno, d'um processo em liquidação no Tribunal do Commercio, contra a Companhia dos Electricos, na importancia de cêrca de 200 contos. Esse processo foi vencido pela Camara nos tribunaes do Commercio, Relação e Supremo, mas até hoje ainda não foi feita tal liquidação.
>
> Pois, apezar d'isso, para organisar o orçamento para 1911, nós tivemos de recorrer a essa importancia para estabelecer o equilibrio entre as despezas julgadas indispensaveis e a receita prevista. O equilibrio orçamental está restabelecido! A Camara póde occorrer a todas as suas despezas indispensaveis sem recorrer ao credito ou ao calote.
>
> A importancia a receber, como liquidação d'esse processo, não foi incluida intencionalmente no orçamento, aguardando a sua cobrança para ser applicada, em orçamento especial, a beneficio da cidade.
>
> Convem accentuar que no orçamento para 1911 vae incluida a verba necessaria para pagamento do saldo aos fornecedores que não accionaram judicialmente a camara. Nos dois annos decorridos da nossa administração pagaram-se a estes fornecedores os seus creditos pelos fornecimentos feitos de 1900 até 1904. No proximo anno pagar-se-lhes os fornecimentos feitos de 1905 a 1907.
>
> Proseguindo-se n'esta orientação deve-se, em 1912, começar a pagar aos fornecedores que accionaram judicialmente a camara.

Como se vê, a Camara, sob a actual vereação, só tem tido como principal objectivo administrar bem, congregando todos os seus esforços, com o fim, bem digno de registo, de se desembaraçar por completo dos *deficits* accumulados, que herdou das gerencias monarchicas.

Já muito tem conseguido e de esperar é que, continuando pelo caminho que encetou, dentro de poucos annos se veja completamente livre de peias, podendo, então, exercer uma acção salutar sobre a cidade, melhorando-a e rodeando-a do conforto que ella precisa.

O capitulo que mais nos chamou a attenção é o que se refere ao equilibrio orçamental. E, como é curioso, transcrevemol-o, para que se avalie bem do cuidado que este assumpto merece á actual vereação, em confronto com a verdadeira burla das anteriores vereações.

Equilibrio orçamental

Como sabe-se, ha já muitos annos que os orçamentos municipaes eram, para obterem a approvação da estação tutelar, equilibrados á custa de artificios, nem sempre decentes.

Na organização d'esses documentos chegaram a incluir-se na receita verbas que denotavam verdadeira má fé, para assim fazerem face, apparente, aos desmandos da administração municipal.

Para darmos uma idéa das receitas phantasticas que serviam para occultar o desregramento das despezas, transcrevemos a nota das importancias incluidas nos orçamentos de 1902 a 1911 como producto da venda de terrenos. Pela simples apreciação d'esta rubrica avaliam os nossos collegas bem a sinceridade d'ellas e das de outras.

Annos	Verba orçada	Receita produzida
1902	814:108$333	52:755$485
1903	771:821$000	126:794$720
1904	818:008$000	244:089$260
1905	414:099$601	107:006$306
1906	165:000$000	187:708$548
1907	170:427$048	216:176$850
1908	257:780$728	148:089$338
1909	452:035$361	64:174$338
1910	60:000$000	—$—
1911	52:041$148	—$—

Convém advertir que o primeiro orçamento elaborado por esta vereação foi o de 1910.

As despezas, os desmandos, a enormidade de pessoal, a desorganisação dos serviços, os preços fabulosos por que eram comprados os materiaes, etc., tinham avolumado de tal forma as despezas do municipio que apesar de todas as economias realisadas em 1909 ainda não foi possivel equilibrar a despeza com a receita no primeiro orçamento elaborado por esta vereação, servindo-nos, para estabelecer esse equilibrio, da inclusão d'uma verba que, comquanto fosse receita legitima e realisavel, não era todavia exclusiva d'esse anno.

Hoje, decorridos dois annos da nossa administração, podemos affirmar que o orçamento apresentado pelo cidadão Presidente para nortear a gerencia de 1911, está perfeitamente equilibrado, sem sophismas, nem receitas phantasticas.

Como já se viu pelo relatorio da gerencia de 1909, foi preciso que o municipio fosse administrado pelos legitimos representantes do povo para dar um saldo positivo da sua gerencia annual, e agora prova-se ainda que devido á mesma intervenção se conseguiu equilibrar o orçamento.

Não é preciso fazermos commentarios. A simples leitura deste capitulo elucida-nos da forma verdadeiramente phantastica que presidia á elaboração dos orçamentos e da maneira não menos phantastica como se inventavam receitas, de maneira a cobrir, manhosamente, os constantes *deficits* d'essas gerencias, só boas para os seus apaniguados ou afilhados.

Bem alto e desassombradamente o declara a vereação republicana; o orçamento que apresenta para o anno de 1911 está perfeitamente equilibrado, sem sophismas nem receitas phantasticas. Foi esta a melhor forma de corresponder á confiança que o povo de Lisboa lhe deu, outorgando-lhe o seu mandato.

E, para terminar, publicamos os orçamentos de receita e despeza para 1911, elaborado com aquelle mesmo criterio, que tem presidido sempre, á administração do primeiro municipio do paiz por parte dos eleitos do povo:

Receita.—*Receita ordinaria.*—Capitulo I, impostos, 1.039:289$192; capitulo II, rendimentos de bens proprios, 20:518$664; capitulo III, rendimento de estabelecimentos municipaes dependentes da 2.ª repartição, 57:390$900; capitulo IV, rendimento de serviços autonomos, 807:283$500; capitulo V, receitas diversas, 497:920$096; total, 2.862:282$452.

Receita extraordinaria.—2.400:000$000.

Receita especial.—519:106$739.

Total de receita, 5.281:389$191.

Despeza. — *1.ª repartição* — Capitulo I, Pessoal e despezas geraes, 44:545$264; Capitulo II, Serviços dependentes da repartição, 961$238; Capitulo III, Casa e egreja de Santo Antonio, commutação de voto e procissão de «Corpus Christi», 3:288$558; Capitulo IV, Despezas diversas, 4:000$000; total, 52:795$060 réis.

2.ª repartição—Capitulo I. Inspecção da fazenda municipal, pessoal e despezas geraes, 106:093$301; Capitulo II, Encargos da divida municipal, 2.942:110$229; Capitulo III, Encargos de bens proprios, réis 8:997$858; Capitulo IV, Pensões e subsidios, 57:721$469; Capitulo V, Despeza diversas, 139:575$650; Capitulo VI, Dividas passivas, 154:746$931; total, 3.409:142$938.

3.ª repartição—Capitulo I, Pessoal e despezas geraes, 729:517$206 réis; Capitulo II, Serviços dependentes da repartição, réis 93:293$084; total, 822:812$290 réis.

Serviços autonomos—944:215$285 réis.

Serviços geraes a cargo da Camara — Réis 52:423$848 réis.

Total da despeza, 5.281:389$191 réis.

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira — Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição nos domicilios em garrafões de:
5 litros...... 150
10 » 250
20 » 400
DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

PEQUENAS NOTICIAS

Na ultima reunião da junta de parochia da freguezia de Santa Maria de Belem, realisada ante-hontem, tomou posse do cargo de secretario o vogal sr. Domingos Ogando dos Santos.

—Antonio Januario Ramalho, natural da Vidigueira, Alemtejo, veiu hoje a Lisboa e, quando passava no Terreiro do Paço, foi abordado por dois individuos que lhe propuzeram a troca de um vigesimo premiado, diziam elles, com 600$000 réis, por um cordão de ouro, um relogio de aço e 10$000 réis em dinheiro. O ingenuo cahiu no logro, julgando fazer um bello negocio; ao dar, porém, por que tinha sido roubado, correu, como de costume, a queixar-se á policia.

—A' enfermaria de Santo Amaro, no hospital de S. José, recolheu hoje, depois de receber curativo, João Maria Pereira, morador na rua de S. Pedro, 41, loja, que estando a descarregar carvão a bordo de uma fragata, na Rocha do Conde d'Obidos, foi apanhado por uma pedra do referido combustivel, que lhe fez um grande ferimento na cabeça.

—Queixou-se á policia a sr.ª D. Maria Augusta da Campos e Souza, moradora na rua da Palma, 224, 2.º, de que tendo sahido de casa, quando ali voltou encontrou a porta arrombada, dando por falta de varios objectos de vestuario, no valor de 44$000 réis. Ignora, é claro, quem sejam os gatunos.

Descanço semanal

Infracções á lei

O presidente da Junta de Parochia d'Alcantara entregou, hoje, no 3.º juizo de investigação criminal nova participação de transgressão de lei do descanço contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, assim como contra a Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense por infracção do art. 34.º da mesma lei.

COIMBRA, 27.—Reuniram, hoje, nos paços do concelho, os presidentes das juntas de parochia de todas as freguezias do concelho, a fim de fixarem os dias em que deve ser dado o descanço semanal ás diversas classes trabalhadoras.

Como não chegassem a um accordo, terão de reunir novamente para continuarem a tratar do assumpto.

ESPINHO, 27.—Reuniram hoje no edificio dos paços do concelho a convite da Camara, os negociantes d'esta villa, a fim de deliberarem sobre o descanço semanal, ficando resolvido o seguinte: todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes encerrarão aos domingos, exceptuando ás barbearias, photographias, chapelarias que fecham ás segundas-feiras; as padarias fecharão aos domingos, ás 11 horas, podendo abrir á segunda-feira á hora habitual, mas dando aos empregados o descanço competente; os talhos fecharão aos domingos e quintas-feiras, ao meio dia. Sómente se conservarão abertos aos domingos, durante todo o dia, os estabelecimentos que a lei exceptua, como sejam hoteis, restaurantes, cafés, cervejarias, casas de pasto, etc.

ALMEIDA, 26.—Em sessão de hontem, a Camara Municipal escolheu o domingo para descanço semanal. Foi acceita esta deliberação.

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.
Maçagem e Eletrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e
unhas encravadas Banhos hydroeletricos
no arthritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E. — Telephone: 3909

Partido Republicano

ESPINHO, 27.— Realisou-se hontem, na freguezia de Silvalde, concelho da Feira, a inauguração de um centro republicano de propaganda contra o fanatismo que ali prepondera. A nova aggremiação conta já uns 80 socios.

REGUENGO DO FETAL, 27.—Já tomou posse e entrou em exercicio a nova commissão parochial republicana d'esta freguezia, sendo seu presidente o cidadão José Luiz da Cunha, commerciante, e thesoureiro o reverendo José do Espirito Santo, coadjuctor d'esta freguezia.

Batida aos lobos

ALMEIDA, 26.—Ultimamente, os lobos teem causado grandes prejuizos no gado, sobretudo nas aldeias proximas do rio Côa. Sob a direcção do administrador do concelho, organisou-se hoje uma batida, em que tomaram parte caçadores d'esta villa e de varias povoações proximas.

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

Movimento associativo

Associação dos Empregados de Escriptorio

Na ultima reunião da assembléa geral d'esta collectividade varios oradores exprimiram o seu desgosto pela successão de gréves que, embora orientadas por um principio de justas reivindicações, difficultam ao governo o desempenho da sua missão e contribuem para alimentar, no estrangeiro, receios infundados sobre a situação do paiz. Lavrou-se um voto de protesto contra alguns empregados de escriptorio, de uma importante empreza industrial, por terem, embora coagidos por um dos chefes, desempenhado durante uma gréve serviços incompativeis com a dignidade dos seus cargos.

Na ordem da noite, foram eleitos os socios encarregados de vigiar pela integral execução do regulamento do descanço semanal, e resolveu-se que a classe em geral propuzesse um candidato a deputado nas proximas Côrtes Constituintes, para mais logica e efficaz defeza dos seus interesses.

Associação José Estevão Coelho de Magalhães

Acha-se convocada a assembléa geral ordinaria a reunir ámanhã, ás 8 horas da noite, na séde da associação, rua do Arco do Bandeira, 173, 2.º, para apresentação, discussão e votação do Relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal respeitantes á gerencia de 1910.

Batalhões de voluntarios

Miguel Bombarda.—Pede-se a todos os voluntarios que ainda não tenham pago as suas quotas dos mezes de fevereiro e março que o façam até ao fim do corrente mez, a fim de não serem riscados, na séde do batalhão, rua do Prior Coutinho, 38, r/c, das 8 ás 11 horas da noite.

Continuam, no referido local, a distribuição dos bilhetes de identidade e a inscripção de novos socios.

Em assembléa geral, reunida hontem, foram eleitos: 1.º chefe o cidadão Adelino de Sousa Campos e 2.º commandante o cidadão Alfredo da Costa Ferreira.

28 de Janeiro.— Amanhã, das 7 ás 9 horas da noite, distribuem-se na calçada de Santo André, 23, 1.º D., os bilhetes d'identidade a todos os alistados que não compareceram ao exercicio de domingo, pedindo a commissão para não faltarem.

A inscripção para novos alistados continúa aberta nas ruas da Mouraria, 63, e de S. Christovam, 14, preferindo-se os cidadãos que tomaram parte no movimento revolucionario de 28 de janeiro.

Federado n.º 1.—Realisou-se, no domingo, das 11 e meia ás 4 horas, a instrucção de tiro a este batalhão na Escola Regimental de infantaria 16, sob a direcção do 1.º sargento do mesmo regimento José Manuel Baptista Lopes coadjuvado pelos 1.ºs cabos Barros, Simas, Fernandes, Alvim e Marçal.

Previnem-se todos os alistados que no exercicio se deverão apresentar uniformisados e com os emblemas do batalhão e da federação, e que, para a entrada, é indispensavel a apresentação da quota de abril.

Federado n.º 3. — A commissão convida todos os cidadãos inscriptos a comparecer no proximo domingo, pela uma hora da tarde, na parada do regimento de engenharia, para se tratar d'um assumpto urgente.

Realisar-se-ha, tambem, o 12.º exercicio, o qual será feito com armamento. Todas as faltas serão marcadas, salvo as que sejam justificadas, e os alistados que não tenham bilhete de identidade deverão enviar 2 photographias á commissão para lhes serem passados os segundos bilhetes.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(junto á Casa Africana)

ULTIMAS NOTICIAS

Descarrilamento

Quatro mortos e dez feridos

MADRID, 28 de março

O comboio-correio, que partiu de Barcelona para Madrid hontem á tarde, descarrilou perto de Tarrasa, morrendo 3 pessoas e ficando feridas 7.

A causa do sinistro

MADRID, 28 de março

O descarrilamento em Tarrasa foi motivado pelo desabamento d'um bloco de pedra que cahiu sobre a via. O numero de mortos é de 4 e o de feridos é de 10.

O crime de Portalegre

Prisão de Domingos Garrunchinho

PORTALEGRE, 28. — Acaba de ser preso, ás 4 horas da tarde, Domingos Garrunchinho, o individuo accusado, por João da Conceição França, de ter sido seu cumplice no assassinio de D. Maria José Malato.

Operarios de moagem

Industriaes que não cumprem a sentença arbitral

A Associação de Classe dos Manipuladores de Massas e Farinhas acaba de remetter para a Procuradoria Geral da Republica queixas contra a Companhia de Moagem e a firma João de Brito Limitada, por não cumprirem a sentença arbitral do sr. ministro do interior, dada quando da ultima gréve dos operarios da moagem.

Apezar de, na referida sentença, achar-se estabelecido não poderem os industriaes exercer sobre o seu pessoal qualquer perseguição ou represalia, ao que parece, os despedimentos são continuos nas fabricas das referidas entidades e as vinganças dão-se constantemente sobre os operarios que teem tido ingerencia na respectiva associação de classe, como acaba de succeder com o sr. Gaspar Antonio Pereira da Silva.

Liga monarchica

No Tribunal do Commercio, em audiencia presidida pelo sr. dr. João Paiva, devia hoje julgar-se uma acção ordinaria, promovida pelo sr. Estevão Roberto Onetto, contra a extincta Liga Monarchica, que, devido á falta de testemunhas, ficou adiada *sine die*.

Notas diversas

Conselho superior de hygiene

Na sessão de hoje, o conselho superior de hygiene apenas tomou conhecimento dos boletins de sanidade interna e externa referentes á semana passada. N'este periodo manifestaram-se em Lisboa 7 casos de diphtheria, 2 de escarlatina, 2 de febre typhoide, 1 de meningete e 23 de variola, e no Porto 3 de diphtheria, 5 de sarampo e 2 de variola.

Instrucção

Foi louvado o sr. Joaquim Loureiro d'Oliveira por ter-se responsabilisado pelo fornecimento do material de ensino e casa para habitação da professora e exercicios escolares da escola mixta de Santo Bom, concelho de Tondella.

—Foi creado um logar de ajudante na escola masculina de Chão de Couce, concelho de Ancião.

O sr. Guilherme de Menezes, subinspector da fazenda das Colonias, entregou hoje ao sr. ministro da marinha um officio frizando quaes os motivos que o levaram a pedir licença illimitada ou a demissão do seu cargo.

Deve ser publicado por estes dias o decreto reorganisando o quadro do pessoal civil da direcção geral de marinha.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico
(A's 6,15 da t.)

Contra um prior

O administrador da Povoa de Varzim e uma commissão de individuos d'aquella localidade estiveram esta tarde no governo civil protestando contra factos ali praticados pelo respectivo prior. Parece que vae ser or denada uma syndicancia.

Pedindo amnistia

Foi hoje entregue ao governad civil um requerimento de vari agentes da policia pedindo que a amnistia ultimamente decretada s estenda aos guardas civicos, leva tando-se-lhes os castigos disciplin res até á data da proclamação da Re publica.

Coisas do bispo

O chefe da 1.ª repartição do gove no civil, sr. Barros d'Oliveira, este hoje no paço episcopal onde entreg a monsenhor Pereira, procurador d sr. D. Antonio Barroso, o resto d objectos pertencentes a este prela e que estavam em compartimen devidamente sellados.

Propaganda eleitoral

O partido socialista resolveu ir urna, desenvolvendo desde já grand propaganda eleitoral, não só no Po como fóra da cidade.

Responsos gratuitos

Consta que os parochos portuens vão responsar gratuitamente todos cadaveres que apparecerem nas r pectivas egrejas, isto em vista do gmento consignado nas tabellas centemente approvadas pela cama

Frio, muito frio

O dia de hoje tem sido de nort rija e muito fria.

PARTE COMMERCIAL

Situação da praç

Cambios.—Os cambios melhora ligeiramente, abrindo e fechand mercado, que esteve pouco movi tado, ás seguintes cotações:

	Compra	V
Londres, cheque..	48 11/16	48
Londres 90 d/v...	49 3/16	
Paris, cheque....	584	
Italia..........	581	
Allemanha, cheq..	240 1/2	241
Amsterdam, cheq.	408	
Madrid, cheq.....	890	
Nova-York.......	1$000	1
Rio s/Londres....	16 1/16	
Libras..........	4$920	4
Agio d'ouro.....	8 1/2 0/0	9 1/2

Desconto.—Continuou a mesma t de hontem, que é de 6 0/0, no merc livre.

Bolsa.—Esteve animadissima a Bo notando-se a subida de quasi todos valores. Os da Companhia do Nor Leste subiram muito, tanto aqui c em Paris. As inscripções fizeram

	Assent.	Co
Tit. de 1.000$000..	38,70	
» de 500$000..	—	
» de 100$000..		

Obrigações d'Estado, realisado, 3 1905, 9:200; 4 0/0 1888, 20:950; 4 1888 coup. 55:000; 5 0/0 1909, 78:50

Externas: 1.ª serie 65:300 e 3.ª 6

Acções, effectuado: Banco de Po gal 157:000; Banco Ultramarino 95 Cazengo 1:800 e 1:850; Companhia cional dos Caminhos de Ferro 6 Panificação 14:800; Norte e L 71:000 e 72:000; Gaz, port. 56:000 e 59:000; Zambezia 3:700.

Obrigações, effectuado: Aguas, 77:200; Ambacas 87:500; Compa Nacional dos Caminhos de Ferr serie, 62:000; Norte e Leste, 1.º g 67:000 e 2.º grau 52:500; Beira 16:400; 16:450 e 16:700.

A praso, fim de março: Cam 1.850; Moçambique 5.950; Zamb 3.700; Norte e Leste, 2.º grau, 52.6

Fim de abril: Assucar 33.300; Ca go, em primo de 100 réis 2.100 e 2 Moçambique 6.050; Norte e Leste ções, em primo de 1.000 réis 7 Zambezia 3.750; Norte e Leste grau 53.000 e 52.800

Bolsa de Londres.

LONDRES, 28, á 11 horas 45 m 1/2 consol. inglez, 81,87; 3 0/0 P guez, 66,00; 5 0/0 Brazil, 1903, 1 4 0/0 japonez, 1905, 2.ª serie, 9 0/0 Russo, 1906, 105,25; Peruvian, Atchison, 118,00; Chesapeake e 84,25; Erie prefered, 49,50; Erie mon, 30,12; Missouri Common, Rock Island, 30,75; Southern P 119,12; Southern Common, 27,62; Pac., 182,87; Gd. Truck Cana pref.), 62,25; U. S. Steel corp com., 81,87; Amalgamated, 65,6 ganyka, 4,63; Beira Railway, 3,5 çambique, 28,90; Rand-Mines, 7,

Fecho da Bolsa de Paris.—3 0/0 P guez, 66,40; Norte e Leste, 2.º 268,00; Moçambique, 30 75; Zam 18,50; Tabacos, 000,00; Norte e L acções, 860,00.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretor

NOTARIO
Noronha Galvão, successor de drigo Velloso, mudou o seu car para a Rua da Conceição, (vulgo Retrozeiros), 143, 1.º
Telephone: 3292

PUBLICAÇÕES RECEBI

«Lei do recrutamento milit

Editada pelo escriptorio de Pu ções, da rua Formosa, Porto, aca sair a lei do recrutamento milit 2 de março, incluindo o relato artigos, que a lei cita, de outra indispensaveis para a sua comp são. Custa 60 réis e está á ven principaes livrarias do paiz.

CIATIVA DA TUNA ACADEMICA

heon Academico de Lisboa

concerto, em 2 d'abril, far-se-ha
distincto violinista Pavia de
Magalhães

Pavia de Magalhães

ta que, como já dissemos, se á no theatro de S. Carlos em terá o publico, mais uma vez de apreciar o grande artista ardo Pavia de Magalhães, o Tuna Academica de Lisboa, dora do sarau o que n'elle rea- estreia do seu orpheon.

mente conhecido no nosso sical, Pavia de Magalhães é ista eximio, laureado alumno Conservatorio, tendo-o os cios e competencia imposto á ção dos mestres, que lhe con- ia que como auxiliar, a re- uma cadeira d'aquella escola. so seu amor pela Tuna Aca- , que ha muitos annos é so- o elle a acceitar a respectiva em successão de Wenceslau rgo que acceitou com verda- dicação, proporcionando á re- s fartos applausos no Algar- ntejo, e em algumas terras nha.

es do dia 2, Pavia de Maga- ar-se-ha ouvir no violino, a solo, acompanhamentos ao piano dos por um distincto pianista.

numero do programma, só por ional, ha a acrescentar, repo- estreia do Orpheon Academi- sboa, que interpretará magni- chos de Weber, Mendelssohn, , etc., sob a direcção competen- de Guilherme Ribeiro.

os Voluntarios Lisbonenses

prestimosa corporação, com a rua das Flôres, 93 a 97, aca- ugmentar o seu material com ca-modelo, destinada ao servi- ado. Encommendada em Fran- termedio do Instituto Pasteur, ces, da rua Nova do Almada, a-se ali em exposição.

mento a referida corporação ará o seu quartel n.º 2, installa- dos bairros novos, para o que penas a chegada de Inglaterra omba a vapor.

iscaes dos Impostos

itam augmento de vencimento

ns fiscaes de impostos estive- esta redacção pedindo a nossa encia junto do governo, a fim m equiparados, para os effeitos s vencimentos, ao pessoal me- inisterio das finanças, que pela d'esta secretaria prestes a de- passarão a perceber 28$000 nsaes.

ivamente, justa se nos afigura uiparação, porquanto, recebem- servidores do Estado apenas rés do ordenado, e mais 3$000 bsidio de rendas de casa, facil- presumem as enormes diffi- da vida com que luctam.

nto ao pessoal menor do mi- das finanças, se reconheceu a de de lhe augmentar os ven- natural é que em relação ao ação dos impostos, subordi- mesma secretaria, se proceda ica forma.

sce ainda, a favor d'estes ulti- ircumstancia das responsabili- ue se lhes exigem, não se com- de nenhuma forma, ás exigidas os seus referidos collegas tendo a fazer um maior dispendio no de fiscalisação, visto destaca- indistinctamente, para qual- arte, ainda arredada que seja, se lhes abone o gasto que fa- m o transporte, já se vê dentro pectiva área de acção, que no ito, n'uma cidade como Lisboa, ssima.

arlos Granja
ADVOGADO
Ouro, 166—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Theatros, Circos e Cinemas

Além da estreia de Yvette Guilbert que, só por si, bastaria para encher esta noite o Republica, repete-se *O Refugio*, cujo justificado successo se accentua de noite para noite.

Amanhã realisar-se-ha a segunda apresentação da grande cançonetista franceza, sendo o espectaculo completado por *A Bisbilhoteira*.

—Para a recita do proximo dia 31, no Gymnasio, estão tomados quasi todos os logares, não só porque sóbe á scena a engraçadissima comedia allemã *O papá*, traducção de Freitas Branco, como tambem porque se festeja Leopoldo de Carvalho, o distinctissimo ensaiador d'este theatro, que n'essa noite verá mais uma vez confirmada a estima em que o tem todo o publico.

—Teem sido muito elogiadas, e com justiça, as armaduras que o conceituado artista o sr. Antonio Maria Antunes Junior executou para servirem na nova operetta italiana *O trophéu de guerra*, que está em ensaios no Trindade, onde deve subir á scena n'uma das primeiras noites do mez proximo. A traducção da peça é de Accacio Antunes.

—O Gymnasio, que parece tocado por alguma boa fada, dá hoje, em penultima representação, a *Mulher do commissario*, a comedia cheia d'alegria, engenhosa, e que, pela maneira como diverte, conseguiu tornar-se popular.

—No Apollo realisa-se mais uma representação da celebre e incomparavel revista *Agulha em palheiro*,—o grande successo da actualidade.

—Proseguem com a maior actividade, no Avenida, os ensaios da revista do anno que brevemente ali subirá á scena. A peça está sendo montada com todo o luxo e apparato, sendo os seguintes os titulos dos quadros do 1.º acto: 1.º Cidadão Bom Humor; 2.º Vesperas de um grande dia; 3.º A densa hysterica; 4.º Viagem submarina; 5.º Manhã historica. A musica, parte original, parte coordenada, é d'um dos nossos mais inspirados maestros.

—A revista de Arthur Arriegas *Raios e coriscos*, que hoje se representa pela primeira vez no Moderno, aos Anjos, tem dois actos, sendo os seguintes os titulos dos quadros: 1.º Céu nubloso; 2.º Mau tempo; 3.º Relampagos e trovões; 4.º Astros saudosos (apotheose); 5.º Faiscas; 6.º Nuvens que passam; 7.º Aurora boreal (apotheose).

O espectaculo, que começa ás 8 1/2, é composto pela revista e pela exhibição de cinco magnificas pelliculas animatographicas.

"A CAPITAL"

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A provincia n' "A CAPITAL,,

COIMBRA, 27.—Na administração do concelho foram hoje registados os nascimentos de duas crianças, filhas do mallogrado medico dr. Antonio dos Santos e Silva e D. Eugenia dos Santos e Silva. Uma recebeu o nome de Branca e outra o de Antonio.

Foram respeitosamente testemunhas os srs. Alvaro dos Santos Nogueira Lobo, dr. Francisco Pedro da Fonseca de Jesus, dr. Abilio de Magalhães Mexia, todos medicos e Jayme de Andrade Villares, proprietario.

ALMEIDA, 26.— Já tomou posse do cargo de official do registo civil do concelho d'Almeida o sr. dr. João Antonio Diniz Victorino.

REGUENGO DE FETAL, 27.—Parte ámanhã para Lisboa, onde vae fixar residencia, o nosso presado amigo Estevam da Silva Carvalho, ha pouco diplomado pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa, e que, durante os 7 annos que aqui esteve, conquistou muitas sympathias pela sua intelligencia e amabilidade de convivio. Desejamos-lhe, bem como a sua esposa, que o acompanha, as felicidades que merecem.

—Consta-nos que egualmente vão deixar esta terra os professores primarios d'esta freguezia, srs. Joaquim Luiz Ribeiro e D. Maria de S. José Palanda dos Santos, cujos relevantes serviços á instrucção são assaz conhecidos.

—O vinho n'esta região está por 17$000 réis a pipa de 500 litros.

—Tem chovido durante os ultimos dias.

—Está muito adeantada a sementeira de milho e batatas.

Movimento do porto

Cord. La Pal. Liverpool «Oronsa»	29
Pará e Manaus «Jerome»	29
Tener., R., Mont. B. A. «Cap Ortegal»	29
Pern., Rio, Santos «Chancera»	30
Sout., Felxs., Hamb. «Feldmarschall»	30
Afr. or., via S. Th., Loanda, «Portugal»	1
R. Jan., Santos e R. Prata, «Malte»	3
Iquites, via Pará, Manaus, «Huayna»	4

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Estreia de Yvette Guilbert — O Refugio.

TRINDADE—8 1/2—Sangue viennense.

GYMNASIO — 8 1/2 — A mulher do commissario.

APOLLO—8 1/2— Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES — 8 1/2 — El que paga descança — La Viejecita — 10 1/2 — Sangre española — La Verbena de la Paloma.

MODERNO — 8 1/2 — Raios e coriscos (revista)—Animatographo.

COLISEU DOS RECREIOS — 8 1/2 — A celebre Frégolina—Julia Galvez—Wills —Leger-Lia—Clement.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira) — Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS. — Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 a 10, «Já lá vae» (revista em 3 actos).

AMENDOA PORTUGUEZA
Fabrico especial
para a nossa casa
Grande variedade de todas as qualidades
Enorme sortimento
de objectos
para amendoas
JERONIMO, MARTINS & FILHO
17, Chiado, 19

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.º 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.
—LISBOA—

Restaurante Paris
DE
H. Dominguez Rodrigues
Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.
Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas.
Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

Amendoa franceza
GRANDE SORTIMENTO
KILO 2$000 E 1$600 RÉIS
Bonbons de chocolates
e caixas de phantasia
DAS CASAS
Suchard, Fry, Heiller, etc.
Grandes variedades de cestinhos
caixas de xarão
e outros artigos proprios para amendoas
Jeronimo, Martins & Filho
17, CHIADO, 19

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

Grande Hotel Duas Nações
Rua Augusta
E
Rua da Victoria, 41
Ascensor, luz electrica, — telephone, 2:040
Serviço em pequenas mezas das 5 ás 8 h.
Nova gerencia— Completamente transformado
Installações electricas—Elevador para todos os andares
Todos os quartos são estucados, e particularmente recommendados pelas summidades medicas. Todo o edificio é forrado a corticite, o mais hygienico até hoje conhecido. Sala de recepção, com piano Rud. Ibach. Sohn. Casas de banhos. Esmerado serviço de cozinha á franceza e portugueza. Serviço em pequenas mezas, para 2, 4, 6 e 8 pessoas.
Para familias preços especiaes
Diaria desde 1$200 réis
Almoços, 500 réis. Jantares, 600 réis
A gerencia roga a gentileza de fazerem os pedidos de aposentos com antecedencia de 3 a 5 dias.
(Commensaes, 21$000 réis)

CREOSONAL
Usado no Hospital de Tuberculosos e Assistencia Nacional
PREÇO 1$200 RÉIS
TOMA-SE BEM
Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores;
combate a tosse e faz augmentar o peso.
DOENÇAS DO PEITO.
Tuberculose. Fraqueza geral. Pleurezias.
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia
Pharmacias: — JAYME TAVARES, CASACA, SARRAL e AZEVEDOS.

A SAHIR BREVEMENTE
Historia da Revolução Franceza
(2 volumes)
1.º e 2.º volumes da BIBLIOTHECA HISTORICA, (Popular Illustrada) em 8.º de 200 pag. broch. 200 réis—em percalina 300 réis.
Pedidos a
A. DAVID
R. Serpa Pinto, 30 a 36-LISBOA

Jantares a 600 réis
das 5 ás 8 horas da noite
Sopa, cinco pratos, sobremezas, doce, vinho e café. Recebe pensionistas.
ALLIANÇA HOTEL
Rua d'Assumpção, 42

SMITH PREMIER
vende-se machina de escrever, barata.
45, RUA DE S. JULIÃO

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.A
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

LACTAL ÁS MÃES
Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães em qualquer tempo e que queiram amamentar.
Preço de cada frasco 1$000 réis
DEPOSITOS
LISBOA—Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117
COIMBRA—Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges
Pelo correio accresce o preço do porte

AO COMMERCIO
Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA DOS TYPOGRAPHOS
RUA DE S. BENTO, 458—LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	3$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Alliança Hotel
RUA D'ASSUMPÇÃO, 42
Telephone n.º 359 — Caixa de correio
Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.
Luz electrica, casa de banho e sala com piano.
Recebe commensaes

Crystaes—Louças—Vidros
Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.
Objectos para brindes
Especialidade em talheres de metal branco
Boaventura dos Reis, Filho
141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia
e Perfumaria
239, Rua da Magdalena, 241

CAPITALISTA
Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.
As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.
Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775

O HOMEM Rejuvenesce
Se aos homens de edade é triste a perda da energia que os annos acarretam, nos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.
Preços { STANDARD .... 5$500
FORÇA EXTRA .... 7$500
» » XXX ... 9$500
Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.
M. L. DE MELLO —Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

olhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

OLLAR ENVENENADO

IV

orque via?

elo caminho de ferro até Au- Da gare d'Auteuil fui a pé pela a de Saint-Cloud.

dirigiu-se immediatamente á abassol?

im. Perguntei onde era. Indi- m'a. E não me custou a encon- Havia um numeroso grupo em da porta.

orque motivo ia ao restaurante se celebrava o jantar de nupcias Trémentin?

abe-o muito bem. E', pois, es- o responder-lhe.

ei que outr'ora acalentára a es- ça de casar com a menina Au- e que odiava o honesto homem la lhe tinha preferido. Isso não o motivo por que hontem á foi a Bolonha. Tudo deveria, pelo contrario, afastal-o do logar onde se festejava um casamento que o irritava.

—Julgará o que lhe aprouver. Não sou obrigado a dar-lhe conta do sentimento que me fez proceder. E calar-me-hei de todas as vezes em que me falar da pessoa cujo nome acaba de proferir.

Mornas teve um estremecimento involuntario. Parecia-lhe que Mareuil adivinhára o ponto delicado do caso e o desafiava a n'elle envolver a viuva de Trémentin.

—Tenha cuidado, — disse elle, — toma por mau caminho recusando-se a responder.

— Responderei sobre factos, nada mais.

— Deve confessar, comtudo, que provocou o sr. Trémentin a duello, não ha muito ainda.

— Confesso. E' um facto, essa provocação.

— E' tambem um facto a estranha conversa que teve com um dos seus amigos, o sr. Darès, o qual o encontrou em frente da porta do restaurante, no momento em que o crime acabava de ser commettido. Elle disse-lhe, provavelmente para o experimentar, que o assassino tinha matado a sr.ª Trémentin. O senhor exclamou: »Ah! esperava que tivesse sido elle!» Que significavam estas palavras?

— Não tenho de as explicar.

— Persiste n'esse deploravel systema. Faz mal.

— Só tenho que dar conta das minhas acções, repito-lh'o.

— Seja! Diga-me o que fez depois do momento em que se juntou ás pessoas que se tinham reunido na rua. Sei já que se encontrou com um dos seus amigos, o sr. Darès.

— E com um pintor, o sr. Caussade, com quem não tenho tanta intimidade. Troquei algumas palavras com elles. Appareceu um commissario de policia, acompanhado d'um tal sr. Verdalene, banqueiro, de quem o assassinado era empregado. Esse commissario perguntou o meu nome e a minha morada ao sr. Darès, que lh'os deu. Foi elle sem duvida quem me mandou prender.

— Que se passou em seguida?

— Nada. Esses senhores afastaram-se. Os srs. Darès e Caussade entraram, creio eu, no restaurante. Os outros puzeram-se, supponho, em procura do assassino.

— E o senhor não ficou alli?

— Não, senhor, voltei para Paris.

— E foi... para a sua redacção?

— Não, senhor.

— Comtudo, era a hora em que todas as noites ahi trabalhava, visto que elle sae de manhã.

—Não estava disposto a trabalhar e tinha prevenido o director de que não ia hontem.

—Então, voltou para sua casa?

Mareuil, pela primeira vez desde o começo do interrogatorio, perturbou-se visivelmente.

—Não,—disse elle, depois de ter hesitado por muito tempo.

—Comtudo estava ahi quando o chefe da segurança lá foi,—replicou o juiz.

—Acabava de chegar.

—Passou então a noite fóra?

—Provavelmente,—respondeu Mareuil com impaciencia.

—O que fez?

—Andei a passear.

—Até á uma hora da tarde de hoje? Ha de concordar que é inverosimil.

Chegara o momento de lhe falar na visita de Cecilia á avenida Frochot. Mornas comprehendia-o bem e teria desejado deixar de abordar essa questão escabrosa. Perguntava a si mesmo se não seria melhor informar-se por outro lado, interrogando, por exemplo, Darès, que estivera em casa da mãe de Mareuil juntamente com a joven viuva.

Disse, todavia, para sondar o terreno:

—Quando recebeu o chefe da segurança não estava só. Estavam com o senhor sua mãe, sua irmã, o seu amigo...

—E a menina Aubrac,—interrompeu Mareuil. — E' ahi que quer chegar, não é assim? Pois bem, digo-lh'o, apesar de já o saber. Aquella a quem chama a sr.ª Trémentin foi a casa de minha mãe... foi commigo e eu fôra buscal-a... Interrogue-a se quer saber o motivo por que ella ahi foi... e mande-a prender, se se atreve a isso.

—Não se trata d'isso, — balbuciou Mornas, desnorteado por aquella inesperada resposta.

E fez um signal ao escrivão, que comprehendeu. O juiz não queria que se consignasse aquella violenta resposta do preso.

Occorrera-lhe de subito a idéa de que Mareuil, servindo-se do nome de Cecilia, esperava collocal-o em embaraços, intimidal-o talvez; Mareuil devia saber que sua esposa conhecia muito bem Cecilia Aubrac. O emprego d'essa tactica, se era uma tactica, provava que elle era culpado e fazia presumir que a joven viuva não era sua cumplice.

—A sr.ª Trémentin nada tem que vêr com isto,—replicou o juiz.—Voltemos aos factos, visto que só sobre factos quer responder. Sabe como o sr. Trémentin foi morto?

—Com um tiro de espingarda, ao que me disseram. Nunca tive arma alguma de fogo e, se tivesse alguma, não saberia servir-me d'ella.

O juiz abriu lestamente a gaveta da sua secretaria, tirou o papel que ahi havido mettido e desdobrou-o, olhando attentamente para o preso.

—Conhece isto?—perguntou elle.

—O que é... isso? — perguntou Mareuil sem deixar transparecer a mais leve commoção.

—Como vê,—respondeu Mornas, —é um bocado de papel, rasgado e amarrotado, que arrancaram d'um livro.

—E depois?

—E depois, a avaliar pelas palavras que se póde ainda ler n'este fragmento, o livro é um volume de versos. Ha fins de linhas que rimam. Desejo saber se estes versos são seus, —disse Mornas com frieza.

—Se não lia senão rimas, não me encarrego de o informar, — replicou Mareuil com ironia. — As rimas pertencem a todos os que fazem versos.

—Ha: *ventos, movimentos; breve, grève.*

—E' possivel que me tenha servido d'essas palavras no livro que publiquei. Do resto, se fizer o favor de me mostrar esse papel, poderei dizer-lhe se provém da typographia do meu editor.

—N'esse caso, veja, — disse Mornas, collocando o papel estendido em cima da meza, mas sem o largar.

Segurava-o com um dedo e a Mareuil não custou a adivinhar por quê.

—Nada receie, sr. juiz,—disse elle. —Não tenho o menor desejo de me apoderar d'esse papel, ao qual parece ligar tanta importancia. Posso perfeitamente examinal-o sem n'elle tocar.

—Examine-o então.

—Prompto. Reconheço o papel, os caracteres elzevir... reconheço até as rimas... são empoladas, mas banaes... e custa-me um tanto ou quanto confessar que são minhas.

—Então, este fragmento...

(Continúa.

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre..........	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum..................	36$000 »
Cera luxo (quarto de caixote).....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza do phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

MARTINS GRILLO MEDICO especialista

Doenças e hygiene da PELLE

Syphilis—Doenças venereas

Tratamento de purgações: Clinica geral

Rua do Ouro, 292, 2.° — Das 2 ás 6

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceição

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA

Ferragens e ferramentas

Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.

Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.

Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.

Maleiras, machinas e desenhos para recortes

Maçaricos e ferros de soldar a gazolina

Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esperas mechanicas.

Rebollos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.

Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.

Serras sem fim e circulares.

Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.

Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.

Rua da Boa-Vista, 58 a 68

(Em frente da Companhia do Gaz)

TELEPHONE N.° 2347 LISBOA

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210

Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a prazo. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.° (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.°

Grandes descontos aos revendedores

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Bredérode Sub-director—José A. Quintela

Fabrica Esperança

DE

JOSÉ PEREIRA SANTOS

Moagem de cereaes a vapor

Rua 24 de Julho, 126 a 126-J

O novo proprietario participa aos seus antigos freguezes, e a todos os interessados em geral, a reabertura d'esta fabrica, achando-se installada com os machinismos mais modernos, fabricando:

Farinha de 1.ª
» » 2.ª
» » 3.ª
Semeas, etc.

em condições de vantajosa competencia com as congeneres.

Lisboa, 23 de março de 1911.

José Pereira Santos.

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, loiças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.° 16

4,—Poço do Borratem, 2.°

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, excavadores, material para minas, etc.

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

ERRA REGISTO

(CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO) LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA R. N. DO ALMADA, 86 A 90

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª

145—Rua do Ouro—149

Lisboa— Telephone n.° 1210

C.IA DE SEGUROS **PROBIDADE** LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.° 99, 1.°

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gas, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.° numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.° numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:

Rua dos Correeiros, 28, 3.° — LISBOA

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções a quem os requisitar.

Karsonite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa,—kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.°—Porto

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 159, 4.°—LISBOA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo

Seguros contra roubos

Seguros maritimos

Seguros agricolas

Seguros de crystaes

Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde—Lisboa, R. do Alecrim, 10

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167—LISBOA

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Cordillère	Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.	10 abril

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Chili	Para Bordeaux	12 abril
Amazone	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres	24 abril

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Atlantique	Para Bordeaux	25 abril

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho a todas as refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Torlades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

264-1.º Anno
Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. da Norte, 5, 1.º

Quarta feira, 29 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina da composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

s operações eleitoraes

Começa ámanhã o periodo eleito- , com o inicio das operações de re- censeamento politico.

E' azado o ensejo para accentuar is uma vez a importancia do acto e se vae realisar e de que depende definitiva consolidação da Republi- e o futuro da patria portugueza.

As operações do recenseamento o, de todos os trabalhos eleitoraes, mais importante, por ser o funda- ntal.

A attenção publica incide princi- lpente sobre a eleição. As suas ve- ções, o seu escrutinio é que exci- n a sua curiosidade e interesse. São as que apaixonam. Mas é no recen- amento que está toda a chave do tema eleitoral. E' no recensea- nto que se ganham as eleições. ubretudo é no recenseamento que omprova o nivel da educação ci- d'um povo.

Nos tempos da propaganda, o par- republicano deveu os seus trium- s, alcançados em circumstancias a empreza de os conquistar equi- a ás façanhas de Hercules, ao seu ocratico, patriotico esforço, ten- a incluir nos cadernos do re- nseamento o maior numero possi- l de cidadãos.

Sobretudo, a cruzada n'esse sentido penhada pelas commissões paro- ses de Lisboa merecerá, da parte s que fizerem a historia dos tem- s d'essa propaganda, de que adveiu implantação da Republica, um tes- munho de admiração como se tri- ta aos actos mais viris d'uma na- onalidade que se redime pela con- iencia civica que desperta.

Contra todas as violencias, todos os ophismas, todos os estratagemas om poder sem escrupulos, não ten- o na lei um refugio, mas uma jaula; ão tendo na justiça uma egide, mas m inimigo; não tendo na auctorida- e uma protecção, mas um algoz,— onseguiu-se, pela dedicação, pelo sa- rificio, pela tenacidade de cidadãos bscuros e intemeratos, que não hou- esse peias que conseguissem deter o asso a uma ideia generosa e avassal- adora.

Se para dar ao mundo inteiro a de- monstração de que a opinião publica em Portugal não sanccionava a nefasta obra da monarchia, mas contra ella protestava, se despendeu tamanho esforço, esse esforço deve centuplicar-se para provar a nacionaes e estrangeiros que esse protesto se converteu em affirmação soberana d'um povo, proclamando a sua vontade na defesa das instituições que estabeleceu.

Não haja duvidas. O paiz ama e quer a Republica. O povo ou com en- husiasmo a fundou ou com fervor a acceitou.

Das proximas eleições deve resultar a expressão legal d'este estado de espirito que reunirá a quasi unanimidade dos portuguezes. Mas, para que tal succeda, é necessario que todos os portuguezes, a quem o direito de suffragio está garantido, votem, e para votar é necessario que reclamem a sua inscripção de votantes.

O recenseamento que amanhã se inicia é, pois, a mais importante, como dissemos, das operações eleitoraes.

Para ella devem convergir mais uma vez os patrioticos esforços das commissões republicanas. E' necessario que o paiz vote; é necessario que, ao contrario do que faziam os governos da monarchia, a Republica tenha como seu principal intuito augmentar o eleitorado portuguez, em vez de o restringir, preparando assim a implantação do suffragio universal, que está no seu programma e que deve ser o *desideratum* proximo da sua iniciativa democratisadora.

Não farão assim mais que continuar o trabalho emprehendido. As commissões republicanas distribuiam os seus boletins pelas casas dos cidadãos sem indagar das suas opiniões politicas, embora alimentassem a esperança, que nunca viram desilludida, de que cada cidadão que reivindicava o seu voto era um democrata que não lhe regatearia o seu suffragio.

E' no povo que está a força da Republica. Confiar n'elle não é ir atraz d'uma probabilidade. E' ir atraz d'uma certeza. O caciquismo monarchico, os governos da monarchia tinham inscriptos todos os seus dependentes, todos os seus servos, todos os seus mercenarios. Aquelles que não tinham votos eram os que não tinham a sua confiança. Por isso mesmo merecem a confiança da Republica.

Tudo indica que o proximo recenseamento deverá abranger muitos milhares a mais de eleitores em todo o paiz. Quando das urnas sahir triumphante o nome da Republica, teremos o direito de apontar ao mundo o mais legitimo, o mais formidavel plebiscito popular que se tem feito em Portugal, resultando d'elle a sancção gloriosa da democracia triumphante.

Poeira da Arcada

Continuam a fornecer-nos informações preciosas sobre o monopolio do peixe.

As empresas combinadas estabelecem uma escala de descarga. Coube hoje a vez aos vapores «Maria Leonor», «Maria Luiza» e «Pescador».

Estes vapores tinham já entrado em 27 do corrente. Que importam dois dias de demora? Basta que os dirigentes do «trust» possam ter peixe fresco, em sua casa, no dia em que chegam os vapores. Os outros — que esperem.

Ficaram atracados, descarregando-se apenas, de um d'elles, umas quatro toneladas, os vapores «Cabo Verde», «Cairo» e «Georgina», que trazem a bordo, ao todo, umas cem toneladas. Estes entraram a 28 do corrente. Quando poderemos comer o peixe que lá vem?

E quantos barcos estarão fóra da barra, á espera da sua vez para entrarem devidamente na escala, de modo que o mercado se conserve sempre o mais alto possivel?

Altos mysterios, que só uma medida saudavel, de desassombrada energia, poderia metter na ordem.

* * *

Foram creados quatro logares de guarda-móres substitutos, que serão providos por concurso, de entre os candidatos aos logares de sub-delegados de saude substitutos, que prestarem provas de sanidade maritima. Os actuaes sub-delegados de saude substitutos tambem podem concorrer, prestando estas provas.

Tem-se discutido muito as disposições do decreto, formulando-se as seguintes objecções:

—Porque não se admittem ao concurso, além dos candidatos referidos e dos actuaes sub-delegados substitutos, outros medicos que queiram concorrer, visto, á data da promulgação do decreto, já ter expirado o prazo para os concursos a sub-delegados substitutos?

—Porque se collocam os actuaes sub-delegados de saude substitutos a par dos simples candidatos, se elles merecem preferencia, desde que se prestem ás provas de sanidade maritima?

Já as más linguas fazem correr que as condições estabelecidas obedecem ao proposito de favorecer um medico que, merecendo uma especial protecção ao Director Geral de Saude e sendo candidato a sub-delegado substituto, muito lucrará ficando egualado aos actuaes funccionarios d'esta categoria.

Contamos o caso para elle ser devidamente esclarecido.

A "Douma" russa contra o governo

S. PETERSBURGO, 29 de março

A *Douma* approvou, por 174 votos contra 83, a interpelação arguindo o governo de ter illegalmente mandado executar o projecto de lei relativo aos *zemstvos*, rejeitado pelo Conselho do Imperio.

As proximas eleições

Reunião das commissões municipal e parochiaes e das juntas de parochia de Lisboa

Convocam-se as commissões municipal e parochiaes e as juntas de parochia de Lisboa a reunirem ámanhã, quinta-feira, pelas 9 horas da noite, no Largo de S. Carlos, n.º 4, 2.º, a fim de se tratar de assumptos eleitoraes. — O presidente da commissão municipal, *Affonso de Lemos*. —Pela commissão executiva das juntas de parochia, *Ricardo Covões*.

Trabalhos de recenseamento

Até ao dia 10 do proximo mez d'abril deverão todos os cidadãos maiores de 21 annos que saibam ler e escrever, ou sejam chefes de familia, deixar os seus nomes e moradas nos locaes abaixo designados.

Nos mesmos locaes lhes serão prestados todos os esclarecimentos que desejem sobre assumptos eleitoraes:

Ajuda.—Rua da Bica, 27, 1.º

Alcantara. — Centro dr. Bernardino Machado, rua Maria Pia, 4, (todas as noites); Rua d'Alcantara, 29-C; Calçada da Tapada, 215.

Anjos.—Rua dos Anjos, 3 K e 3 L (2.as, 4.as e 6.as feiras, das 7 1/2 ás 9 da noite).

Belem.—Rua Bahuto Gonçalves, 5.

Coração de Jesus.—Rua de St. Martha, 57 e 158; rua Alexandre Herculano, 18; avenida da Liberdade, 163.

Encarnação.—Travessa da Queimada, 23; rua da Rosa, 93; rua do Mundo, 51.

Martyres.—Rua do Corpo Santo, 27; rua Capello, 5, A.

Mercês.—Rua do Seculo, 31 e 5; rua de S. Boaventura, 49.

Olivaes.—Rua Marianno de Carvalho, 60 a 61; Pharmacia Magalhães Peixoto, em Marvilla.

Sacavem.—Pharmacia Lourenço, rua Direita de Sacavem.

S. Mamede.—Praça do Brazil, 5 e 6; rua de S. Bento, 630; rua Alexandre Herculano, 182 e 184.

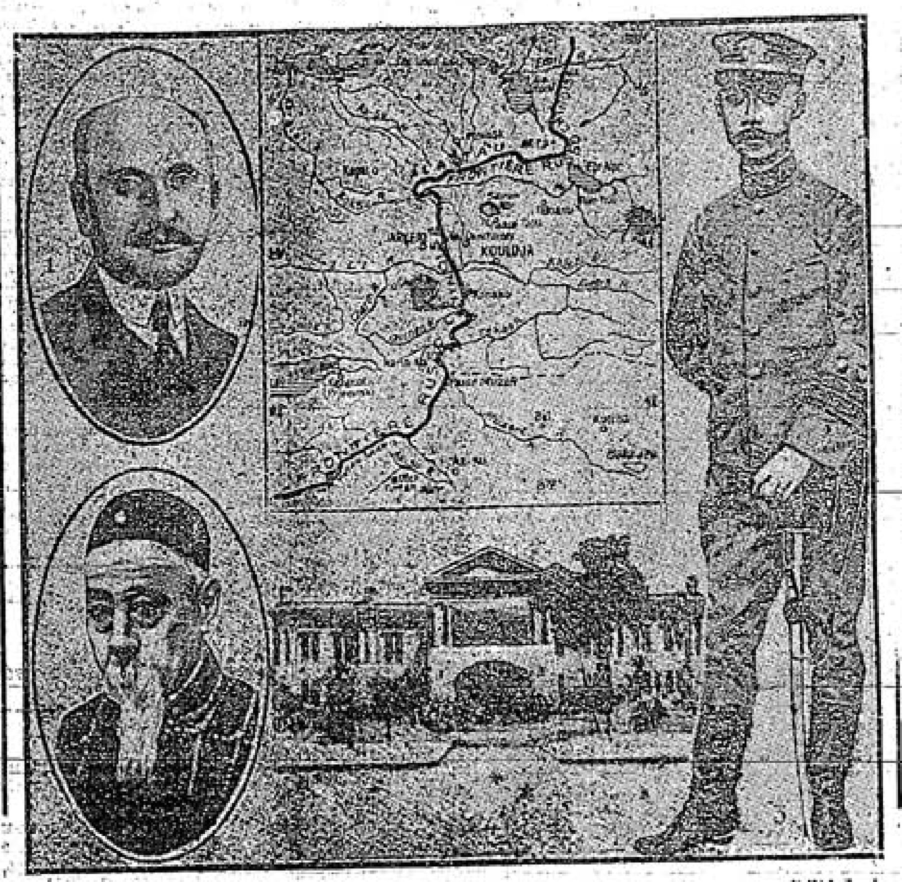
S. Paulo.—Rua do Caes do Tojo, 1; rua da Boa-Vista, 18.

Santa Catharina.—Rua do Poço dos Negros, 88; travessa do Alcaide, 8; calçada do Combro, 11.

Santos.—Rua da Esperança, 171, rez-do-chão.

Sé.—Rua dos Bacalhoeiros, 115; rua de Santo Antonio da Sé, 14.

O incidente russo-chinez



Comquanto as ultimas noticias chegadas de S. Petersburgo sejam menos pessimistas, a possibilidade de um rompimento de relações entre a Russia e a China não está posta completamente de parte.

Assim, a nossa gravura tem a maxima opportunidade, representando:

1 — Sazonoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia.

2 — Sua alteza Yi-Quang, principe Ching, fiscal geral do «wai wou pou» (ministro dos negocios estrangeiros).

3 — General Yin-Chang, ministro da guerra e chefe do partido de resistencia ás conhecidas exigencias da Russia.

4 — Palacio do ministerio dos negocios estrangeiros, em Pekin.

Ao centro o mappa do theatro das operações russas na hypothese do rompimento das relações entre os dois paizes, hypothese, repetimos, ainda, infelizmente, latente.

PELA MADEIRA

Uma syndicancia sem fim

Por communicação especial recebida do Funchal, sabemos ainda não estar concluida a syndicancia ordenada nos quatro cartorios da Comarca com gravissimos prejuizos das partes litigantes e dos escrivães e seus empregados, por isso que todos os serviços judiciaes, d'aquelles dependentes, estão interrompidos.

Essa syndicancia começou ha perto de tres mezes e ainda não terminou, devido a coacções de certas individualidades monarchicas apoiadas por elementos *ditos* republicanos. Chamamos a attenção do sr. ministro da justiça para este curioso caso, de tão graves consequencias.

Tentativa de suicidio

Um homem desgostoso, por ter a mulher doente, crava uma faca na garganta

PORTO, 29. — O ferreiro Alexandre Dias, morador nas Freirinhas, desgostoso por ter a mulher ha muito tempo doente no hospital, tentou suicidar-se, cravando uma faca na garganta. Recolheu ao hospital em perigo de vida.

Desastre no Arsenal

Official com uma perna fracturada

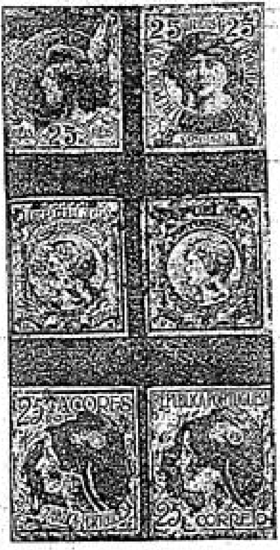
O 2.º tenente Eduardo Candido Lopes Villarinho, da guarnição do *Adamastor*, que no dia da sua chegada a Lisboa fracturou, ao desembarcar, a perna esquerda, foi esta tarde removido em maca, de bordo para a sua residencia, sendo acompanhado pelo sr. dr. Antonio Saavedra.

Ao dar-se o desastre a que acima nos referimos, tambem algumas praças ficaram contusas.

A nova estampilha postal

Tres dos projectos recommendados

Como se sabe, o jury que, em 24 do corrente, classificou os projectos apresentados ao concurso para a nova estampilha postal, além dos 4 projectos approvados, resolveu recommendar ao governo, como merecedores de menção honrosa, mais 7.



D'estes, damos, em gravura, a reproducção de tres, com as divisas *Liberdade, Lusitania 2.º* e «uma balança com 5 estrellas», apresentados pelos concorrentes Antonio Ferreira Quaresma Junior, architecto Tertuliano Lacerda Marques e Alberto de Souza, nosso distincto collaborador artistico.

Os vinhateiros do Aube continuam revoltados

PARIS, 29 de março

As noticias de Bar-sur-Aube consignam novas manifestações dos vinhateiros contra a decisão governamental que excluiu aquella região da area viticola da Champagne.

Hontem á tarde, uma grande massa de interessados andou pelas ruas da localidade lançando gritos subversivos e, depois de terem commettido algumas violencias, tornaram a arvorar a bandeira vermelha nos paços do municipio, bandeira que d'ali tinha sido arriada n'um momento de acalmia.

As tropas occupam diversas posições, prestes a intervir.

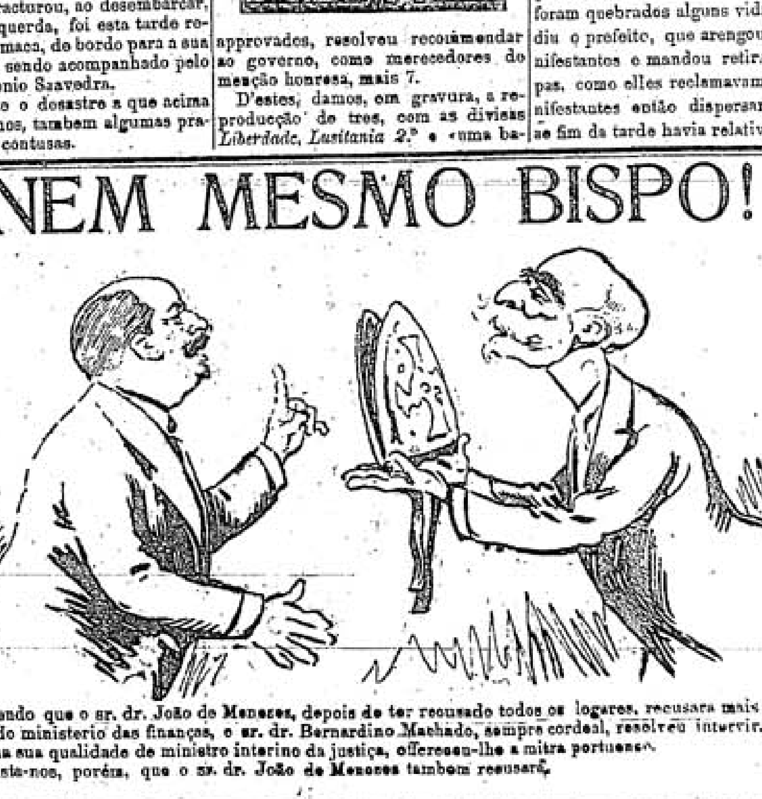
OUTRA VEZ SOCEGO

PARIS, 29 de março

Communicam de Bar-sur-Aube ás 9 da noite:

—A bandeira vermelha substitue egualmente a bandeira tricolor no palacio da sub-prefeitura, do qual foram quebrados alguns vidros. Acudiu o prefeito, que arengou aos manifestantes e mandou retirar as tropas, como elles reclamavam. Os manifestantes então dispersaram-se, e ao fim da tarde havia relativo socego.

NEM MESMO BISPO!



Sabendo que o sr. dr. João de Menezes, depois de ter recusado todos os logares, recusara mais um, o de secretario do ministerio das finanças, o sr. dr. Bernardino Machado, sempre cordeal, resolveu intervir.

E, na sua qualidade de ministro interino da justiça, offereceu-lhe a mitra portuense.

Consta-nos, porém, que o sr. dr. João de Menezes tambem recusará.

PELA LIBERDADE!

A ESCADARIA MALDITA

Os mortos voltam...

> «... *Mas deu-me a entender que estas coisas não eram proprias d'um santo, nem, sobretudo, d'um Jacobino.*»
>
> Camille Desmoulins—*Brissot démasqué.*

—E' um facto, dizia-me antes de hontem o meu companheiro, indignado. Aquellas escadas entontecem d'uma estranha vertigem; vem depois uma especie de exaltação delirante que para a victima altera por completo o aspecto das coisas. Por fim, a megalomania impulsiva e suas consequentes manifestações de vaidade, vingança, perseguições atrabiliarias... Suppõem-se uns predestinados intangiveis e, sobretudo, dispõem dos destinos alheios como quem dispõe d'um par de botas velhas... Ah, meu caro, força é reconhecer aqui a maldição das coisas...

O meu amigo passeava exaltado, percorrendo em largas passadas o nosso pequeno quarto de trabalho. Causara-me certo espanto aquella sua disposição. Com effeito, Abel Sorridente trilhava com regularidade o caminho que os Fados lhe haviam assignalado no seu nome, unica herança materna. Do resto, do pae—que se chamava Bonventura—apenas herdara o sexo.

— Breve, porém, comprehendi a sua enraivecida indignação. O meu amigo Abel dera, desde a sua mocidade, todo o melhor da sua energia á affirmação das suas ideias avançadas e á propaganda dos seus ideaes politicos. A liberdade tinha para elle as fórmas, a um tempo doces e robustas, da Mulher que em sonhos nos seduz e é tão bella que fica eternamente a condemnar todas as outras que pela vida fóra vamos encontrando. Confundia-a já com a celestial morada, que em sua infancia a mãe lhe promettera. Não me era desconhecida, mesmo, a sua interpretação de *Deus*, que, em todas as perfeições a essa ancia universal attribuidas, elle encontrava na realisação abstracta da Liberdade.

A' lucta pela liberdade dera elle todo o seu esforço; sacrificara-lhe amores e bem-estar; combatera, soffrera e por ella teria morrido se o Acaso lhe houvesse destinado o peito ás balas a que o peito offerecera.

Justo era, pois, que se indignasse tanto, ao vêr que mais uma vez aquelles a quem fôra entregue a guarda da liberdade, com tanto esforço conquistada, faltavam ao seu dever, elles proprios pretendendo molestal-a. Qual era, entretanto, o facto que lhe inspirava as exclamações exaltadas?

Elle m'o disse:

—Lêste os jornaes de hoje á noite?

—Li. Que é?

—N'um telegramma do Porto, Paulo Falcão, sobre quem tu conheces a minha opinião, que o condemna como auctoritario irreflectido,—declara-se solidario com os administradores dos bairros d'aquella cidade, não reconhecendo ao ministro do interior o direito de tornar o funccionario administrativo responsavel do que escreva como jornalista, seguindo independentemente a sua orientação politica. Sabes o que responde o governador civil do Porto? Eu vou dizer-te. Appareceu no *Montanha* um artigo que feriu o tympano, hoje fragil como uma virgindade, do ministro do interior. Que fez elle?—Sabendo, porque da monarchia nos veiu e entre nós médra a osca delatora, que o auctor do artigo era um administrador do bairro, pretendeu intimal-o como tal a responsabilisar-se pelos seus ataques. Isto é incrivel!

—Phantastica incoherencia!

—Achas?... E sabes o que este facto representa de attentatorio para as liberdades que, á força de sacrificios, prisões, miserias, abnegações, golgothas infindaveis... á bala e á bomba obtivemos? Tambem t'o vou dizer.

Lembro-te que um dos mais serios factores da falsificação das eleições e da livre escolha que é o voto era exactamente a interferencia das auctoridades administrativas, do governador até ao regedor, na politica do paiz. Isso nós e condemnámos bastas vezes. E quantas ou ouvi o actual ministro do interior, a cabelleira romantica esparsa ao vento, o gesto largo traçando no ar a maldição, anathemisar indignadamente esse meio da monarchia, que assim retirava o direito de livremente pensar aos homens que serviam o Estado, obrigando-os ao mesmo tempo a misturar e a falsear as suas attribuições pela pressão sobre os subordinados, fazendo do funccionario um lacaio ou um cão.

Agora, elle que é jornalista ou pretende sêl-o, tenta asphyxiar a opinião misturando o administrador com o homem livre, renegando os *Direitos do Homem* e os mesmos principios por que tanta vez nos prometteu ir bater-se á barricada. E queres, então, que, em silencio, eu, que n'elle me bati, consinta n'esse tremendo ataque á liberdade! Não o esperes, porque n'essa esperança me insultas.

—Socega. Póde ser que outro seja o facto.

—Não é outro e é uma pessima acção que se não redime. E tanto não é outro que me consta que o conselho de ministros vae resolver que se respeitem a Liberdade e a Lei, tornando responsavel pelo artigo o jornal que o publicou, e que a seu tempo dirá quem é o auctor, e deixando em paz e no cumprimento dos seus deveres o funccionario que a dentro da administração é uma pessoa e fóra é o que muito bem quizer desde que seja um cidadão integro e moral.

Para que queria saber o ministro se era o administrador o auctor do artigo? Logicamente, para lhe pedir contas por elle. Isto é um crime. D'ahi á perseguição immoral de quem comnosco não concorda vae um passo.

* * *

O meu amigo calou-se por momentos. Depois, tomando um ar immensamente desolado, continuou:

—Meu caro amigo, tudo isto é o que tantas vezes á tua descrença tenho chamado. A influencia das coisas é fatal e inevitavel. Que de vezes, sósinho com os meus livros e com a minha revolta, eu pousei gratamente o meu olhar cançado na figura sympathica d'esse tribuno! Amava-o e admirava-o. Mas elle foi feito ministro...—ah, meu caro, nós deviamos ter destruido a dynamite a obra monumental do Marquez do Pombal, não deixando pedra sobre pedra no Terreiro do Paço. Só assim teriamos vencido a influencia terrivel d'aquelle meio nefasto. Perdiam a Cidade e a Arte; mas ganhavam a Moralidade e Portugal. Não duvides: o que perturbou a linha recta e esplendida d'aquelle cerebro foi o subir á *escadaria maldita*. O proprio Theophilo, quando a subiu, perturbou-se e nomeou para secretario o Agostinho Fortes...

E' fatal, é fatal! O tribuno subiu a escadaria do antigo ministerio do Reino, e os espiritos malignos que outr'ora ali haviam influenciado os immoraes ministros, Luciano de Castro, o falcatrueiro, Dias Costa, o ensandecido, Franco, o assassino, Miranda, o *pachôco*, começaram a exercer a sua pressão perniciosa sobre o espirito do novo ministro. Não ha alma, por mais sã e mais forte, que resista ao embate infernal. A insidia das Coisas é inevitavel, crê! Elle perturbou-se e, d'esse choque brutal do que havia de bom no seu intimo e do que de mau ali imperava, nasceu esta lamentavel incoherencia. Não faz coisa com coisa, e eu sinto uma enorme pena do meu antigo Idolo.

Ahi tens a prova do que tanto te tenho affirmado: a influencia das Coisas é decisiva e é com ella que os mortos voltam, reincarnando-se nos seres vivos que a influencia das Coisas transforma. Este ministro não poderá ser nunca um Costa Cabral; mas, se se não aguenta, é capaz de ser um Pina Manique no ministerio.

O caso da *Escadaria maldita* é sufficiente prova; mas, lembras-te da *Casa da Boneca*, de Ibsen?

—Lembro-me muito bem.

—Então, recorda a Nora e a explicação que lhe davam de que a mentira se espalhava no ambiente, fixando-se nas Coisas e indo depois influenciar os filhos d'aquella incomprehendida, os quaes seriam mentirosos tambem. E' o mesmo caso, absolutamente.

— Talvez. Mas acreditas que os mortos voltam?

— Sem sombra de duvida. E a prova é essa vagarosa mas constante reincarnação de *typos* desapparecidos em homens de nosso tempo. A principio, apparece apenas uma certa tendencia do espirito que presidiu aos seus actos; depois, são esses actos que se repetem; por fim, as acções estygmatisam os caracteres, a personalidade e repete-se o *typo* historico.

E, lançando a mão a um livro que na estante se ostentava, o meu amigo terminou:

—E vê-se. Ha já a tendencia para a resurreição do espirito critico e sincero, intransigente e pleno de isenção de Camille Desmoulins. Incontestavelmente, quem o reincarnar ha de modificar-lhe um pouco a figura admiravel e, como não ha guilhotina e ha menos talento, não poderá ser tão completo, nem morrerá abraçado á lembrança amoravel e redemptora da sua linda e heroica Lucile Duplessis. Mas o espirito de Desmoulins domina já as nossas attenções. Se um dia escreveres algum artigo sobre o caso do Porto, não te esqueças de basear o teu ataque nas palavras do grande e generoso revolucionario.

E, abrindo o livro, leu as seguintes

passagens, dando-lhes titulos especiaes e commentarios:

Em resposta ao artigo de fundo da *Republica* de 26 de março, em que se preconisava para o povo o emprego até á saturação «d'esse elixir que se chama o espirito republicano, o qual faria do povo um leão»: — «Que deitem commigo um golpe de vista sobre as suas principaes opiniões politicas; e interpello a boa fé para que diga se as apparencias não são contra a pureza das suas intenções». Agora commentario da seguinte forma, substituindo *opiniões politicas* por *actos politicos*: — Para vós guardareis a necessidade do elixir preconisado, visto que no Povo elle existe mais puro que no espirito dos nossos actos. O povo na Revolução foi o mais forte dos leões e generosamente se presta a sel-o na defeza da Republica, que mais alto está que as ambições dos homens.

Mais. «Certamente, dizia Desmoulins, o primeiro cuidado, o unico cuidado, em principio, d'esse cidadão deve ser de reter a liberdade entre os seus compatriotas e de fixal-a no seu paiz antes de tudo e não de trabalhar para engrossar sem descanço o numero dos seus inimigos. Pergunto, agora, se ha alguem que se tenha applicado tão constantemente como Brissot a fazer crescer o numero dos inimigos da Revolução».

— Vês, accrescentou ainda Abel, sorridente, como o espirito das palavras de Desmoulins se applica aos homens do nosso tempo? Pois bem, has-de terminar o artigo por este *envoi*: «Agora, vou atacar-vos por minha vez: veremos como sustentareis a guerra offensiva que tanto amaes.»

. . . .

O meu amigo calou-se e eu escrevi o artigo.

F. da Silva-Passos.

Companhia das Aguas de Lisboa

Um jornal da manhã, de hoje, noticia que no processo, assaz conhecido, que ha mais de quatro annos pende nos tribunaes, entre a Companhia das Aguas de Lisboa e o sr. Manuel de Freitas Lima Espinheira, o Supremo Tribunal de Justiça julgou hontem a competencia do juizo civel para julgamento do pleito, como pretende a companhia.

Hoje, de tarde, fomos informados de que o sr. Espinheira não se conformando com essa resolução vae embargar o ultimo accordão do Supremo Tribunal de Justiça em que foi tomada essa resolução, contraria a outras já tomadas a seu favor em todas as tres instancias judiciaes, para que o pleito seja clara e publicamente debatido no Tribunal do Commercio de Lisboa, como pretende o sr. Espinheira.

O "Insulano"

Chega, ámanhã, do Funchal trazendo o ultimo contingente de caçadores 6

Deve fundear ámanhã de manhã, no Tejo, o vapor *Insulano*, da Empreza Insulana de Navegação, procedente das ilhas. A bordo regressa do Funchal, como dissemos, a ultima companhia de caçadores n.º 6 com o seu commandante, tenente coronel sr. Mattos Cordeiro. A' chegada assistirão os srs. ministro da guerra e interior, general da divisão e chefe do estado maior, com os seus ajudantes, officialidade de terra e mar, etc.

O referido contingente ficará addido á engenharia e seguirá no comboio da noite para Santarem, onde lhe está preparada uma grande manifestação de sympathia.

DIVORCIOS
Inventarios, cobranças de dividas e outros assumptos judiciaes no escriptorio dos advogados
Achilles Gonçalves e Isidro Aranha
Rua do Ouro, 66, 2.º
Consultas 1$000 réis

Descanço semanal

Um official de barbeiro que se queixa de ser lesado

De um official de barbeiro, que assigna Carmo, recebemos uma longa carta em que se queixa de, com a lei do descanço agora posta em vigor, ser prejudicado na quantia de 31$200 réis annuaes, que tal é a importancia que o patrão deixou de lhe pagar pelos dias em que folga por completo. Entende o signatario da carta que estavam melhor elle e os seus collegas com a antiga maneira de folgarem, meio dia ao domingo e outro meio dia durante a semana, ou um dia por inteiro de quinze em quinze dias, pago pelos patrões, e aconselha a todos os officiaes que reunam e deliberem ir pedir ao sr. ministro do interior para que seja derogado o artigo que diz respeito ao descanço das barbearias.

A' VENDA JÁ:
DO REGICIDIO
Á REPUBLICA
Documentação historica coordenada por Arnaldo Fonseca. 1 tomo 200 réis. Cernadas & C.ª, Livraria Editora, rua do Ouro, 190 e 192.

Batalhões de voluntarios

Republica n.º 6 — São convidados todos os alistados a reunirem no proximo dia 1 de abril, pelas oito e meia horas da noite, a fim de ser lido e approvado o regulamento interno d'este grupo.

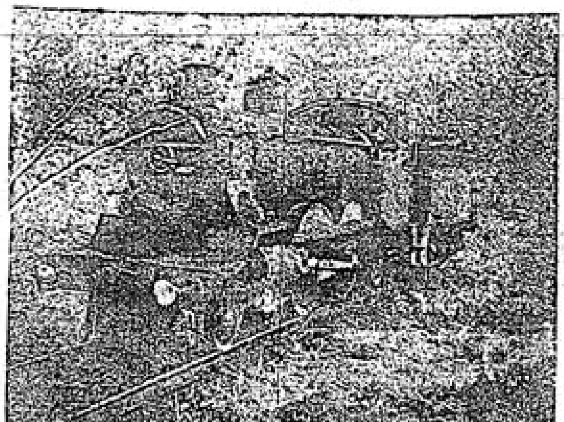
D. Juan cynico

Maria Rosa, moradora na rua de Santa Barbara, 2, queixou-se á policia contra o *chauffeur* José Manuel Ferreira d'Almeida que, havendo-lhe desinquietado a filha, Alina Santos, de 15 annos de edade, com promessas de casamento, não só abusou d'ella, como ainda pretendeu metter-lhe á cara um amigo, para depois alijar de sobre si a responsabilidade grave que assumira.

Descoberto o *truc*, a queixosa e a filha estiveram hoje no governo civil a prestar declarações, devendo brevemente ser feito, a esta, o exame medico indispensavel para proseguir o processo contra o cynico D. Juan.

A MAIS PEQUENA LOCOMOTIVA DO MUNDO

Construida por um operario portuguez, cuja aptidão deve ser aproveitada



Caminho de ferro miniatura Celeridade

O operario portuguez é quasi sempre, se não sempre, intelligente, e, se se não abalança a grandes commettimentos, é isso devido á pequenez do meio e muitas vezes á falta de protecção official. E' o caso que se dá com Manuel Gualdino da Silva, um operario habilissimo, constructor da locomotiva mais pequena que existe no mundo, da força de 6 cavallos, que nas festas de agosto de 1906, no Barreiro, attrahiu as attenções geraes, como mais tarde, em novembro do mesmo anno, attrahiu a attenção quando esteve em exposição no Porto, na nave do Palacio de Crystal, referindo-se a essa machina largamente, a imprensa, quer de Lisboa, quer da capital do norte, exalçando o merecimento do seu constructor e lembrando ao governo de então que o aproveitasse para uma das officinas do Estado.

A machina, que tem a marca C. F. C. n.º 1, é do typo Atlantico da Companhia Great Northern de Inglaterra, com pequenas modificações, sobretudo nos fixes. Tem de altura da chaminé ao rodado 0^m,90, de largura 0^m,40, de comprimento 2^m,10, com o tender a machina 3^m,45.

O diametro das rodas motoras é de 0^m,87 e o diametro do boggie é de 0^m,18. A caldeira é toda construida de aço, tendo a chapa dos cylindros 7 millimetros de espessura, na frente da fornalha 10 millimetros, tendo 29 tubos de aço de 3|4 atarrachados e dilatados e está escorada com 200 escoras de aço de 18 millimetros de diametro. Foi experimentada com uma pressão de 11 a 12 kilos por centimetro quadrado, trabalhando com 180 ou 190 libras de vapor. A alimentação da caldeira é feita por meio de apparelhos Giffard collocados por baixo da caixa do fogo, ao lado, ao lado esquerdo por uma bomba de alimentação a vapor collocada no interior da *cabine* e por uma bomba de mão, caso os apparelhos falhem, systema novo e inventado pelo referido constructor.

Como se vê pela pequena descripção que fazemos, o sr. Manuel Gualdino da Silva revelou-se um habilissimo constructor, produzindo uma pequena maravilha. Porque se não aproveita a sua aptidão, collocando-o n'uma officina do Estado, onde possam produzir-se as locomotivas que de fóra importamos e que tanto ouro nos drenam? Seria uma experiencia util e que decerto muito aproveitaria aos nossos operarios, habilitando-os a produzir no paiz o que só do estrangeiro vem.

Ao governo compete pronunciar-se sobre o alvitre que ahi deixamos expendido. Manuel Gualdino da Silva esteve já nas officinas dos caminhos de ferro do Sul e Sueste. Para ahi deve voltar, nos parece.

CLASSES QUE RECLAMAM

Vencimentos de amanuenses

Ao passo que uns vencem 600$000 réis, outros teem apenas 240$000 réis e menos ainda

Dirige-se-nos um grupo de amanuenses, pedindo que intercedamos junto do governo provisorio para que os vencimentos d'essa classe sejam equiparados. Não se comprehende, dizem elles, e com razão, que haja amanuenses com vencimentos deseguaes, citando os que vencem 600$000, 400$000, 360$000, 200$000 e 240$000 réis. O ordenado deve ser fixo. No tempo da extincta monarchia, quando qualquer situação nova subia ao poder, lá iam os amanuenses em romaria chamar a attenção do governo para essa desegualdade, recebendo sempre a resposta de que requeressem ás côrtes. Requeriam, mas o requerimento, escusado é dizel-o, ficava dormindo o somno dos justos no meio dos papeis que se amontoavam sobre a secretaria do presidente. Agora, com a mudança do regimen, os amanuenses pedem que a desegualdade de vencimentos termine e que, d'uma vez por todas, se faça justiça a uma classe tão numerosa e n'outros tempos tão desprotegida. Amanuenses ha que, com os descontos, apenas recebem 8$000 réis e menos por mez.

12:000$000 réis
Na Thesouraria da Misericordia de Lisboa DAS 10 HORAS DA MANHÃ A'S 9 DA NOITE vendem-se bilhetes a 6$000 e vigesimos a 300 réis para a loteria do dia 31 do corrente.

Movimento associativo

Correeiros de Lisboa

Reune ámanhã, ás 8 1|2 da noite, a assembleia geral da Associação de Classe dos Correeiros de Lisboa, na respectiva séde, rua do Arco da Graça, 10, 2.º, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte:

1.º — Discussão do Parecer do Conselho Fiscal; 2.º — Eleição de commissões; 3.º — Varios assumptos de interesse para a classe.

Cocheiros de Lisboa

Reune hoje, pelas 9 horas da noite, na respectiva séde, rua do Alecrim, 38, 2.º, a assembléa geral da União dos Cocheiros de Lisboa e seus annexos, a fim de proceder-se á eleição do delegado que representará a referida collectividade nos trabalhos a encetar junto á Camara Municipal, pelas Juntas de parochia, sobre a lei do descanço semanal.

Collares--DR. C. S.
Vinho de lavra propria, sem mistura, do mais fino. Pedir em todas as boas mercearias e restaurantes.

Colyseu dos Recreios

O espectaculo d'esta noite

E' cheio de attracções o espectaculo d'esta noite no Colyseu dos Recreios, onde mais uma vez se apresentam Frégolina, Julia Gálvez, os duettistas corcundas Leger-Lis, os Clémont e os Brothers Wills. A insigne transformista Frégolina e a irriquieta *coupletiste* Julia Gálvez obteem todas as noites o mais vivo successo, bem merecido, porque são, em toda a parte, artistas de primeira ordem.

GRÉVES

União Fabril

A maioria dos operarios retomou o trabalho

Depois da conferencia havida hontem entre o sr. ministro do interior, e *comité* e commissão dos grévistas, fôra resolvido que nenhum operario voltasse ao trabalho. Hoje, porém, abriram-se as portas e a maioria dos operarios voltou ao trabalho, estando as fabricas guardadas por policia.

Na rua viam-se muitos grévistas, que commentavam o caso. Os wagons que estavam no desvio, as fragatas e mais material foram descarregados sem que os grévistas tivessem posto entraves. Os grévistas deixaram de estar em sessão permanente, reunindo porém á noite, para tratar do caso.

Classes graphicas

Continua sem solução a gréve. As commissões de vigilancia permanecem junto das officinas, dissuadindo os que tentam voltar ao trabalho. A classe reune á noite.

Perdeu-se

Uma carteira, contendo além de documentos que habilitam o portador d'ella a receber valores approximados a 90$000 e 45$000 réis em dinheiro, um *fauteuil* para a recita que se realisa no theatro Nacional no proximo dia 1 de abril. Dá-se o dinheiro, carteira e documentos a quem restituir o *fauteuil*, pois é o unico que existe para essa sensacional recita. Resposta para o alumno Brion, theatro Nacional Almeida Garrett.

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Um automovel e dois donos

Para o segundo juizo de investigação criminal foi enviada uma queixa do sr. conde de Agueda, contra Amancio Augusto de Sousa, morador na rua de Santo Antonio da Gloria, 4, loja, a quem o referido titular accusa de ter vendido ao sr. Augusto d'Oliveira, residente na rua Nova da Trindade, 9, 2.º, um automovel que lhe emprestara.

O queixoso tambem pediu á policia para impedir que o carro em questão esteja em serviço, emquanto o caso não fôr esclarecido.

PEQUENAS NOTICIAS

O sr. Tolentino Gusho, alumno da Escola Medica de Lisboa, realisa ámanhã, ás 8 e meia horas da noite, na Academia de Estudos Livres, uma conferencia sobre o grande pedagogo negro Booker Washington.

— Sobre varias noticias publicadas hoje nos jornaes ácerca das reuniões de sargentos no Centro Antonio José d'Almeida, foi hoje ouvido no quartel general pelo sr. capitão Bastos, chefe do estado maior, o sr. Bivar, informador do *Seculo*, devendo tambem ali comparecer o seu collega Augusto Cordeiro.

THEATROS

Yvette Guilbert no Republica

De volta para casa, com a alma côr de rosa — côr de rosa, sim, senhores, que é assim que a gente fica depois de ouvir Yvette — démo-nos a pensar nos quantos seculos de graça são precisos a um povo para gerar uma creatura d'aquellas! Toda a França, toda, trabalhou, amou, sorriu, para que um dia florisse na terra o sorriso de Yvette, sorriso que devia ser reclamado por todas as nações do mundo, como elemento civilisador, e imposto por decretos e ensinado nas escolas femininas para alegria dos homens. E, pois que ella agora está em Lisboa, achamos que o governo provisorio devia obrigar todos os funccionarios do Estado a assistir a uma representação ao menos, para suavisar um pouco a expressão taciturna dos srs. directores geraes, tornar menos mavortico o ar dos srs. officiaes do exercito, e pedir a Yvette que sorria pelas ruas da cidade para que os boatos terroristas se derretam nas boccas venenosas dos srs. boateiros, para que as damas thalassas se dispam da sua thalassice, como d'uma camisa suja e rota que já não serve.

E' preciso, absolutamente preciso, que o sr. ministro do interior chame Yvette para junto de si, pois que, emquanto o sr. ministro dos estrangeiros tem agora todo o sorriso tomado pelas cinco partes do mundo, nós não temos cá dentro quem nos adoce as asperezas das nossas almas de bronzes, e bom era que se enviasse, ao menos para a séde de cada districto, uma festa d'aquella preciosa graça que hontem vimos, serena e resplandescente, no theatro da Republica. Cada governador civil se transformará n'uma anemona e essa panthera — o Norte — far-se-ha torrão de assucar para a bocca da Yvette, se a musica de uma só cançoneta lhe acariciar o pello dos ouvidos.

A contra-revolução, essa tremenda contra-revolução — estou-me rindo: *bonbon* de baunilha para os dentinhos brancos da encantadora franceza que d'um gesto das suas finas mãos espirituosas rasgará, sorrindo, toda a complicada rêde das conspirações como se desfizesse velhas Malines estampadas de traça, roidas dos ratos...

Eu nem acredito que o fallecido rei Carlos tivesse visto Yvette tantas vezes como se diz: se assim fosse elle nunca se teria feito franquista, decerto, e ainda agora a estaria ouvindo, enlevado e contente, mandando ao diabo as dictaduras que não valem a copla d'uma cançoneta.

Não se ria o leitor. Se já Pascal dizia que se o nariz de Cleopatra fosse torto, teria mudado a face do mundo, que admira que Yvette tivesse transformado a nossa historia, dulcificando o coração d'um rei?

...Yvette, fresca janella aberta para as bandas da Europa civilisada, onde hontem nos debruçamos a contemplar maravilhas que a nossa pateguice de luxo que jámais viajou, nunca sonhára, Yvette, princeza dos sorrisos, que fizeste murchar pelos camarotes as lindas portuguezas que lá estavam, com as plumas dos chapeus em funeral, mais tristes que cyprestes, — Yvette, irmã de Wateau, mãe de Gavroche, filha de França, pela noite d'hontem muito obrigado, muito obrigado, muito obrigado.

C. A.

"Raios e coriscos" no Moderno

Raios e coriscos se intitula a nova revista em 2 actos, original de Arthur Arriegas, que hontem subiu á scena no theatro Moderno.

O auctor e os maestros, Dias Costa e Mendes Canhão, viram coroados do melhor exito o seu trabalho, e que o publico dispensou o mais farto quinhão de applausos. O scenario, de Luiz Salvador, é de extraordinario effeito, principalmente o final do segundo acto. Castello Branco, o habilissimo *costumier*, tambem poz na execução do guarda-roupa o melhor da sua phantasia, e a interpretação, confiada a artistas modestos mas cheios de excellente vontade de acertar, offereceu-se, egualmente, digna de elogios. Entre os referidos artistas é de justiça especialisar Roque e Santos Junior, antigos actores de nome feito — e bem feito.

João Maria da Costa
Medico pela Escola de Lisboa
Doenças dos pés, unhas e rheumatismo
Maçagem e Electrotherapia, Raios X alta frequencia e electrolyse
no tratamento de tumores e doenças chronicas da pelle.
Extracção de pellos, verrugas, callosidades e
unhas encravadas Banhos hydroelectricos no artiritismo, gotta e rheumatismo.
Consultas das 12 ás 5 da tarde
Chiado, 61, 1.º-E. — Telephone: 3809

Leite com agua

Os patrões dizem que os autoados devem ser os empregados

Uma numerosa commissão de donos de vaccarias procurou, hoje, o sr. governador civil, pedindo-lhe para que não sejam elles os autoados por deitarem agua no leite, mas, sim, os seus empregados, que praticam tal crime, não o podendo elles evitar, por não estarem sempre presentes. Ouvido sobre o pedido o sr. dr. Tavares Festas, inspector da policia administrativa, foi de opinião que aos proprietarios assiste razão, mas, emquanto a lei não fôr reformada, elles é que terão de ser multados. Os reclamantes vão ámanhã procurar o sr. ministro de fomento para resolver o assumpto.

Uma queixa CONTRA A Ordem 3.ª de S. Francisco

por fornecer maus alimentos aos recolhidos

Pelo sr. Antonio Olympio da Silveira Cea, vae ser entregue, amanhã, segundo nos informam, ao sr. governador civil, uma queixa contra a administração da Ordem 3.ª de S. Francisco, onde se acha recolhido, com sua esposa.

A base d'essa queixa é serem-lhes fornecidos, aos dois, alimentos de má qualidade, alguns, e todos, ou quasi todos, mal cosinhados, isto apezar de, ao darem entrada na referida instituição, terem feito doação, á mesma, da importancia de 3:800$000 réis em dinheiro, e mais, por sua morte, de um predio que possuem em Carnaxide e que vale 6:000$000 réis.

Sobretudo a reclamação do sr. Cea refere-se a sua esposa, que entrou com a clausula de ter tratamento especial, visto ser muito doente e achar-se sujeita a regimen medico.

Deram os dois ingresso na referida Ordem 3.ª ha uns tres annos e meio, e, ao fazerem-o, foi-lhes exigido que, no documento da doação a que acima nos referimos, declarassem desistirem do direito de rehaver o seu dinheiro, na hypothese de abandonarem a casa, praxe que, ao que parece, é ali extensiva a todos os recolhidos que pagam, pois, como se sabe, tambem os ha por caridade.

N'estas circumstancias, vê-se o reclamante na situação de ou ter que se sujeitar a um tratamento que sobretudo se offerece prejudicial a sua esposa, ou de perder uma importante quantia que entregou de boa fé, na persuasão de que tambem de boa fé estavam tratando com elle.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2:209
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

A FISCALISAÇÃO DAS SOCIEDADES ANONYMAS

O Estado deve fiscalisar rigorosamente e apurar até onde se sumiu o capital de algumas companhias, que ha annos não dão dividendo

Por ser curiosa e conter, na nossa opinião, a boa doutrina que deve ser seguida, damos na integra a seguinte carta que recebemos:

Sr. Redactor. — O cidadão que seja accionista de algumas das sociedades anonymas que existem no nosso paiz deve ter ficado *embasbacado* com a opinião de um grande contabilista, inserta no *Seculo* de hontem, 28.

Segundo esse parecer, o decreto que trata da fiscalisação de taes sociedades é inexequivel, e, para justificar essa asserção, apresenta dois exemplos.

O primeiro é como segue: «Uma empreza com séde em Lisboa e plantações em Africa. A escripta tem de ser feita na séde da empreza. O guarda-livros pode ser uma creatura digna, methodica, cumpridora dos seus deveres. Os directores podem mostrar-se escrupulosos e honestissimos. Mas, como os elementos essenciaes para a feitura dos lançamentos nos livros teem de vir de Africa, onde se effectuam transacções, os directores e o guarda-livros podem ser ludibriados. E, partindo da hypothese que o são, conclue por dizer que os fiscaes do Estado teem de declarar como boa uma escripta que afinal não é a expressão da verdade.

A primeira coisa que se não concebe, ou não tem razão de existir, é uma empreza d'essa ordem, cujos terrenos e plantações são em Africa, e cujas *transacções tambem se effectuam em Africa*, sem fiscalisação ali, e os directores a perceberem pingues ordenados e a passear em Lisboa.

O que é indispensavel é que as direcções se não elejam (é este o termo verdadeiro) só para usufruir os *ordenados* e passear. Estejam onde a sua presença é necessaria para dirigir e fiscalisar, e não serem ludibriados por empregados pouco escrupulosos. Pois não lhe parece a v., sr. redactor, que a séde em Lisboa, ou na metropole, de uma empreza como a de que se vem tratando só serve para commodidade dos directores? O que podem elles dirigir ou fiscalisar d'aqui?

Havia uma maneira, quando fosse imprescindivel a séde em Lisboa, de conciliar as coisas e a empreza não ser defraudada: em cada director, por seu turno, ir todos os annos á Africa fazer a fiscalisação e trazer os apontamentos para a escripta. D'esta fórma já a escripta representava a verdade e os fiscaes do Estado não seriam levados a dar como optima uma situação quando ella é pessima, como diz o entrevistado. E isto terão de fazer infallivelmente as direcções, porque a responsabilidade das fraudes que se derem deve recahir inteiramente n'ellas. Isto de ser director para receber dinheiro, passear e não ter responsabilidades deve ter findado com a monarchia.

O segundo exemplo, é: «Uma fabrica que produz um determinado artigo. Circumstancias diversas, que a direcção não podia prevêr, fizeram com que os lucros, n'um anno, fossem avultados, fóra do vulgar. Os accionistas, se os recebessem, teriam mais de 80 0|0 do dividendo sobre o valor real das suas acções. A direcção, conhecendo bem a média do rendimento da fabrica, calculando ter no anno seguinte uma serie de prejuizos que se podem prevêr, resolve tirar 10 0|0 para os accionistas e applicar os restantes 90 0|0 (não diz *certo*, mas *vá lá*) na amortisação da conta de machinismos e na creação de uma conta credora ficticia.

«Será isto deshonesto? Não. Fez-se para evitar que os accionistas recebam, n'um anno, um lucro extraordinario e nos annos seguintes absolutamente nada. Utilisando-se da verba representativa d'essa conta credora ficticia, a direcção consegue dar aos accionistas um dividendo *que elles não receberiam de outra fórma*». Fico por aqui na transcripção.

Lê-se, e custa a crêr que um dos nossos primeiros contabilistas, com numerosas estantes cheias de livros de contabilidade agricola, industrial, bancaria, financeira, etc., trabalhando n'uma grande mesa tambem repleta de livros, collocada em frente d'um quadro negro, certamente destinado a calculos mathematicos..., diga semelhantes coisas.

Com que, não recebendo o dividendo em parcellas de 10 0|0, ou como muito bem aprouver á direcção, não o receberiam de outra fórma? Tem graça! Então, distribuindo-se na sua totalidade, não o recebiam os accionistas até com mais proveito, pois que o poderiam pôr logo a render, empregando-o em qualquer negocio?

E como diabo é que, conhecendo a direcção muito bem a média do rendimento da fabrica, não póde prever os lucros avultados de um anno, e póde prever com antecipação uma série de prejuizos de tal ordem que se traduzam na falta de pagamento de dividendo nos *annos seguintes*?

Naturalmente, mysterios desvendados por calculos feitos em algum quadro negro...

— Seja, porém, como for, ás direcções só compete apresentar um balanço feito com todo o escrupulo e exactidão, *sem contas ficticias*, do estado da empreza, e á assembléa geral compete apreciar as propostas da direcção no relatorio que precede o balanço, decidir sobre o dividendo a distribuir e as importancias a separar para constituir fundos de reserva, etc.

A *conta ficticia* era uma falcatrua que importava, pelo menos, a usurpação do direito que o accionista tem de empregar os lucros do seu capital como entenda. Além d'isso, as direcções só teem, pelos estatutos, poderes para gerir o capital das acções subscriptas e nunca os juros ou dividendos d'ellas.

Zelem as direcções com honestidade, como lhes cumpre, os capitaes que lhes estão confiados, apresentem com lisura as suas contas e não se preoccupem com que os seus associados possam receber n'um anno 80 0|0 e no seguinte zero. A cargo do accionista fica o poupal-o, e aquelles que sejam prodigos á familia ou á lei que incumbe procurar-lhes tutela e não aos directores das sociedades anonymas.

O que é indispensavel é que haja seriedade e que se não façam *arranjinhos* (que não é necessario especificar) á custa das contas credoras ficticias e outras. E, como se tem demonstrado que até hoje tem havido muita falta de honradez na gerencia d'algumas sociedades, é de todo o ponto imprescindivel e inadiavel que o Estado as fiscalise com todo o rigor, devendo até essa fiscalisação chegar ao apuramento de se conhecer onde, em algumas companhias que ha annos não dão dividendos, se sumiu o capital das acções, e das obrigações, e onde ha debitos importantissimos, com a aggravante de que, para explorar taes emprezas, bastava 50 0|0 do capital emittido em acções.

Muito mais teria a dizer, mas este já vae longe, e v. tem mais que fazer que aturar-me. — *Um seu constante leitor.*

ULTIMAS NOTICIAS

PROCESSO João Franco

A Relação manda proseguir no corpo de delicto com respeito ao crime de peculato

Na sessão de hoje do Tribunal da Relação foi publicado o accordão no aggravo que pronunciou João Franco, sendo este amnistiado pelos crimes de que era accusado, em virtude do disposto no decreto da amnistia de 8 de maio de 1908, e mandando os juizes baixar os autos á 1.ª instancia para ahi se proseguir no corpo de delicto, mas sómente com relação ao crime de peculato. Foi relator o dr. Almeida Fernandes e adjuntos os drs. T. do Azevedo, Braga d'Oliveira e Veiga.

Acontecimentos de Coimbra

Do Porto parte um contingente de cavallaria para manter a ordem

PORTO, 29. — Seguiu esta manhã para Coimbra uma força de cavallaria 9, commandada pelo tenente Torres, a fim de ajudar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem publica. Esta força foi requisitada de madrugada.

Notas diversas

A direcção da Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes officiou ao chefe do governo congratulando-se pela adhesão de Portugal á convenção de Berne, sobre propriedade litteraria e artistica, e communicando que na acta da sua sessão de 25 do corrente consignou um voto de louvor por semelhante facto.

E' publicada amanhã no *Diario do Governo* a reforma de instrucção primaria.

A commissão das juntas de parochia e da grande commissão de donativos ás familias das victimas da Revolução conferenciou esta tarde demoradamente com o sr. governador civil, sobre a distribuição dos mesmos, ficando aquella de estudar e regular o assumpto.

O antigo collegio de S. José, dos jesuitas, sito nas escadinhas do Santo Amaro, em Alcantara, passou a denominar-se Escola 5 d'outubro Bernardino Machado, tendo tomado hontem posse d'ella os cidadãos Evaristo Gonçalves Figueiredo, na qualidade de director e professor, e Manuel Ramos, na de fiscal.

Continúa sendo proprietario da nova escola o rev. Padre Maria Mousinho.

A'manhã, ás 9 horas da noite, realisar-se-ha, na Sala Algarve, da Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre «A mão d'obra em S. Thomé» pelo sr. José Francisco da Silva.

Foram assignados pelo sr. ministro da marinha os seguintes decretos: exonerando de director geral das colonias o contra-almirante sr. Teixeira Guimarães e nomeando-o director geral da marinha; exonerando d'este cargo o capitão de mar e guerra sr. Guilherme Gomes Coelho, que volta para a junta consultiva das colonias; promovendo os officiaes das diversas classes da armada cujas promoções estavam suspensas.

Em consequencia do mau tempo é provavel que o sr. ministro da guerra não inicie amanhã a sua visita a quarteis do norte do paiz.

Os antigos operarios dos tabacos, licenciados, procuraram o sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, para se informarem do motivo por que a companhia se oppunha á sua reintegração e ordenára que fossem retirados os respectivos requerimentos.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(A's 6,15 da t.)

Aposta perigosa

O carrejão Joaquim Antonio Feijó, por aposta com outros, bebeu um litro de aguardente, cahindo pouco depois prostrado e sem fala, recolhido ao hospital da Misericordia.

Um satyro de 80 annos

Deu entrada na cadeia Anto Pinto, de 80 annos, de Villa Nova Gaya, sendo pronunciado sem fi por ter desflorado uma pequenita 13 annos.

Emigração clandestina

Vindos de Valença, deram entra na cadeia os trabalhadores Ma do Nascimento, Manuel Antune José Dias, que tentavam embar clandestinamente para Vigo. O meiro é o engajador e tinha rece pela *operação* 185$000 réis.

PARTE COMMERCIAL

Situação da praç

Cambios. — Os cambios afroux hoje mais um pouco, abrindo-se o cado a 48 3|4 e 48 5|8 e fechando:

	Compra	Ve
Londres, cheque...	48 13|16	48 1
Londres 90 d|v...	49 1|8	
Paris, cheque.....	583	
Italia........	579	
Allemanha, cheq..	240 1|2	24
Amsterdam, cheq.	406	
Madrid, cheq....	895	
Nova-York......	1$000	1
Rio s|Londres...	16 1|16	
Libras.........	4$900	4
Agio d'ouro.......	8 0|0	

Desconto. — Fizeram-se transacçõ 6 0|0 no mercado livre, sendo animadissimo o mercado.

Bolsa. — Continuou anin indisi Bolsa. As inscripções fizeram-se:

	Assent.	C
Tit. de 1.000$000..	88,70	
» de 500$000..	88,70	
» de 100$000..	88,70	

Obrigações d'Estado effectuado, 1905, 9$200; 4 0|0 1888, 20$950; 1909, 80$000.

Externas, effect.: 1.ª serie, 65$ 3.ª, 66$500.

Acções, effectuado: Banco de Portugal, 156$500; Banco Economia Portugueza, 17$400; Assucar, 88$000; zengo, 1$800; Moçambique, 6$ 6$150 e 6$200; Companhia Nac dos Caminhos de Ferro, 6$400 e 6$ Panificação, 14$800; Phosphoros, 61$500; Zambezia, 8$800.

Obrigações, effectuado: Compa dos Aguas, coup., 77$200 e 77$ Prediaes 5 0|0, 75$000; Banco Ultra rino, hypothecarias, 88$800; Amba 87$500; Norte e Leste, 1.º grau, 67$ e 2.º grau, 52$950; Beira Alta, 16$ 16$800 e 16$850; Carris de Fe 9$500; Panificação, 48$800.

A prazo, fim de março: Assucar, ré 88$500; Moçambique, 6$200 e 6$ Zambezia, 8$850; Norte e Leste, ré 52$800.

Fim de abril: Assucar, réis 89$00 88$900 e 88$700; Moçambique, 6$ 6$300 e 6$350; Norte e Leste, acçõe 70$500, 70$000 e 69$000, e obrigaçõ do 2.º grau, 53$200; Zambezia, 3$ 8$900.

Bolsa de Londres.

LONDRES, 29, á 11 horas 35 m. 1|2 consol. inglez, 81,87; 3 0|0 Port guez, 66,00; 5 0|0 Brazil, 1903, 101 4 0|0 japonez, 1905, 2.ª serie, 98,87; 0|0 Russo, 1906, 105,25; Peruvian, 0 Atchison, 118,87; Chessapeake e O 84,75; Erie preferéd, 49,75; Erie Co mon, 30,62; Missouri Common, 85 Rock Island, 31,25; Southern Paci 120,00; Southern Common, 27,62; Uni Pac., 183,12; Gd. Trunk Canad (pref.), 62,25; U. S. Steel corporat com., 81,62; Amalgamated, 65,62; T ganyka, 4,87; Beira Railway, 84,00; M çambique, 24,30; Rand-Mines, 7,87.

Fecho da Bolsa de Paris. — 3 0|0 Portuguez, 66,45; Norte e Leste, 2.º gr 269,00; Moçambique, 31,00; Zamb 18,75; Tabacos, 000,00; Norte e L acções, 370,00.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 479 — Ext. tel. Correbolsa

Dr. Marques da Costa
Medico homoepatha
Rua da Esperança, 170, 1.º, das 1 ás 12 da manhã.
Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., de 1 ás 3 da tarde.

Orthopedia
Fundas, apparelhos, meias elasticas, etc.
Pedro Sá
Rua da Victoria, 57

A provincia n'"A CAPITAL"

COIMBRA, 28. — Na sua residencia, casou hoje civilmente o estudante Oscar da Fonseca Moreira, natural da Republica do Brazil, com a sr.ª D. Marianna Lopes de Mira, sendo testemunhas os srs. João Avellar Lopes e Vicente Leite de Vasconcellos, estudantes, e a sr.ª D. Adelaide Lopes de Mira, mãe da noiva.

— Com uma boa casa, realisou-se esta noite, no theatro Avenida, um magnifico sarau em beneficio dos orphãos da ilha da Madeira. Louvamos os iniciadores de tão sympathica festa, pelos seus fins altruistas e humanitarios.

— Foi hoje registado o nascimento de uma filha do fallecido medico dr. Santos e Silva, que recebeu o nome de Maria Luiza dos Santos e Silva. Foram testemunhas o dr. Aurelliano Lopes de Mira e o avô paterno sr. Francisco Antonio dos Santos.

s acontecimentos de Coimbra

estudantes presos, nove eram republicanos

proposito dos acontecimentos ante-hontem relatámos terem-se o em Coimbra, recebemos uma dos srs. Ludgero Neves e Ar- Marcos Guedes, declarando manifestação de fórma alguma ser dado o caracter de reaccio-

Tendo ido uma commissão tar ao sr. governador civil o do com que a academia vira as ções do não desdobram ento culdade de direito, commissão acompanhada por toda a aca- no pateo do governo civil 1 de- alguns incidentes e manifes- por mal entendidos surgidos lavras do sr. governador civil, do mesmo a haver conflictos estudantes e paizanos, exaggeraturas em manifestações em is uma vez se chocaram os ses da cidade e as aspirações demia.

contrario do que se affirma rração, foram effectuadas 10 por elementos civis, que n'um zêlo exaggerado chegaram a r, sob a arguição de manifes- monarchicas, 9 estudantes ins- ha já annos no Centro Republicano Academico. Todos os estu- que assignaram o telegramma ao ministro do interior são anos, e os dois primeiros, Guedes e Lino Gameiro, seu 1.º anno, foram intran- na grève de 1907.

ntem das Escolas

Missão Elias Garcia

marcado definitivamente o dia do proximo mez de abril para esa festa de caridade que a minina realisará no theatro em beneficio da Missão Elias Vintem das Escolas, que tanto tem demonstrado pela ins- popular.

ta festa, que será recheada de dinarios attractivos, está sendo um magnifico programma.

gua da Curia
Semelhante á de
ONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins; são os filtros do corpo humano
perimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
umberto Boffino
ça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3085

a da Guarda Republicana

ramma do concerto de amanhã

regencia do maestro Fernandes realisar-se-ha amanhã, ao meio parada do quartel do Carmo, o concerto semanal pela banda Guarda Republicana, com o seguinte programma:

Cordeale, (Marcha), Allier; *Sous* (Ouverture), Schveinsberg; *Al-* 8.ª *symphonia*, Beethoven; *Aida*, da Opera), Verdi; *Muette da* Beethoven; *Trebol*, (Zarzuela), Serrano; *Instantaneo*, (Marcha).

QUETES DO BRAZIL

da do "Amazone"

Argentina e dos portos do sul Janeiro, esta manhã, no Tejo o *azone*, com 200 passageiros em 36 para Lisboa. A' tarde partiu ton, com 29 passageiros embar- nosso porto.

gada do "Danube"

esma procedencia, tambem en- o paquete *Danube*, com 215 passageiros em transito e 76 para Lisboa, se- para Southampton, oito fou- use.

gada do "Orousa"

procedente da Argentina e Brazil, á tarde, o paquete *Orousa*, passageiros em transito e 85 para

rtida do "Oritz"

o norte da Europa, fundeu, esta o Tejo o paquete *Oritz*, com 525 s em transito e 33 para Lisboa. seguiu para a Argentina e sul com 187 passageiros embarca- no porto.

rtida do "Jerôme"

norte do Brazil, egualmente ferro, hoje, o paquete *Jerôme*.

Liga Republicana das Mulheres Portuguezas

Vae instituir uma Caixa Geral do Trabalho

Na reunião, hontem realisada e numerosamente concorrida, da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, a sr.ª D. Maria Adelaide da Costa expoz largamente a idéa da creação de uma Caixa Geral do Trabalho, cujos fins são: constituição de escolas de ensino racionalista, subsidiar na doença e na invalidez os seus associados, auxilial-os, quando desempregados, pelo menos com 50 o|o dos seus salarios, quando se prove que o associado se desempregou por falta de trabalho.

Para conseguir tal fim, cada trabalhador será obrigado por lei a pagar uma percentagem sobre o seu salario, e a instituição abrangerá tambem as Bolsas de Trabalho, onde o socio se inscreva quando desempregado, pugnando-se por uma lei sobre accidentes no trabalho.

Foi nomeada uma commissão para elaborar o projecto, commissão que ficou constituida pelas sr.as D. Maria Adelaide da Costa, D. Maria Velleda, D. Maria Gil do Nascimento, D. Bertha Milagre Coelho e D. Antonia de Jesus Silva.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 185—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

AVICULTURA

O preço dos ovos

A quem melhor do que nós tenha, sobre o assumpto, competencia para lhes responder, endereçamos as perguntas que constam da carta que acabámos de receber.

Sr. redactor.—Notando que o seu apreciado jornal se interessa pelos assumptos avicolas, venho pedir-lhe o favor de me fornecer uma indicação.

Tenho visto á venda, em varias casas de Lisboa, ovos para incubação, e noto que, emquanto umas que teem, evidentemente, commum fornecedor, vendem os ovos das mesmas raças pelos mesmos preços, outras ha que os vendem por preços bastante differentes. Qual é a razão d'isto?

Outra pergunta: Não serão exaggerados os preços que tenho visto marcados em ovos de algumas raças? Porque é que ovos d'uma certa raça se vendem n'um estabelecimento a 50 réis e em outros a 150 réis?

Visto que, muito louvavelmente, se pensa em dar impulso á avicultura no nosso paiz, não seria bom que os nossos creadores de gallinhas de raça vendessem os seus ovos por preços mais baixos que permittissem a sua mais larga diffusão?

Desculpe-me esta impertinencia, mas desejando eu tambem iniciar uma pequena exploração avicola, estou indeciso sobre se, como manda a regra da boa economia, devo comprar dos ovos mais baratos, ou se, para ser bem servido, será preferivel gastar mais algum dinheiro.

Agradecendo desde já os esclarecimentos que haja por bem fornecer-me, subscrevo-me — de v., etc., *Joaquim Luiz Pinto.*

Grande Hotel Duas Nações
Rua Augusta
E
Rua da Victoria, 41
Ascensor, Luz electrica, Telephone 2:040
Serviço em pequenas mezas das 5 ás 8 horas
Jantar dia 30 Março 1911
Ostaid au tortue soup.
Coquilles de huitres
Poisson du jour
Moyau a la broche sauce Raifort
Vol-au-vent de volaille
Petit pois nouveaux a la anglaise
Veau roti aux pommes
Salade de laitue
Glace orange
Savarin au Hirsch
Vin, fruits, fromages, café
PREÇO 600 RÉIS
(Commensaes 21$000 réis)

TOURADAS

Praça d'Algés

Realisa-se, no proximo domingo, a inauguração da epoca, na Praça d'Algés, com uma corrida muito bem organisada, e que decerto agradará. A empreza, com a sua nova orientação, vae fazer d'aquella praça como que uma escola, onde o publico possa examinar os progressos realisados por alguns rapazes que se dedicam á tauromachia, sendo assim que ali se apresentarão, no domingo, como cavalleiros Augusto Peres, de Paço d'Arcos e Manuel Peres, do Barreiro, sendo occupadas da tarde o valente *Malagueño*, que o publico tanto aprecia.

Theatros, Circos e Cinemas

Julia Mendes

Uma commissão de admiradores da fallecida actriz Julia Mendes, tão cedo arrebatada á vida, projecta levar a effeito, domingo, no Avenida, uma grandiosa *matinée* em homenagem á sua memoria, revertendo o producto do espectaculo em favor d'uma irmã d'ella, afim de se prover á sua educação e mais cuidados.

O intuito com que a recita é organisada, e o facto de n'ella tomarem parte os nossos mais notaveis e queridos artistas deixam prever que o Avenida terá, n'essa tarde, uma enchente, pois não deixarão de ali concorrer os admiradores da desditosa Julia Mendes, e o publico, em geral, que durante muito tempo a applaudiu.

Effectua-se, esta noite, a segunda apresentação, no Republica, da eminente *chanteuse* franceza Yvette Guilbert, sendo completado o programma do magnifico espectaculo com *A bisbilhoteira*, excellente comedia de Eduardo Schwalbach.

—Uma das peças incluidas no reportorio que a companhia do Trindade leva ao Brazil é a opereta italiana *O Trophéu de guerra*, que está em ensaios e cuja *première* a empreza annuncia para a noite de 5 do proximo mez. A distincta actriz Palmyra Bastos desempenha n'ella o principal papel.

—De ha muito não se representava uma comedia que obtivesse tanta voga como a que está actualmente em scena no Gymnasio, a *Mulher do Commissario*. E assim ha noites em que se esgota a lotação, e tanto mais que os interpretes triumpham por completo.

Ora, como o Gymnasio tem um publico fiel, prevenimol-o que a *Mulher do Commissario* sobe hoje á scena em ultima representação.

—Ha grande enthusiasmo pelo espectaculo de depois d'amanhã no Gymnasio, em que, com a magnifica comedia allemã *O papão*, realisa a sua festa artistica o distincto ensaiador Leopoldo de Carvalho, individualidade que se impõe por suas raras qualidades de caracter e a quem todo o publico justamente aprecia.

—No Apollo realisa-se hoje mais uma representação da celebre revista *Agulha em Palheiro*, o mais completo successo da actualidade, e tanto assim que as enchentes succedem-se todas as noites.

—Sob a direcção do actor Augusto Machado, seguirá, no proximo verão, para a provincia uma companhia constituida pelos artistas Telmo, Cardoso, Alegrim, Henrique d'Albuquerque, Julio Cardeira, Jorge Ferreira, Rosa Andrade, Herminia Silva, Izabel Pacheco, Guida Machado e Maria Correia.

O repertorio será constituido pelas comedias do repertorio do Gymnasio: *Raio Azul, Sherlock, Olho da Providencia, Dr. Zebedeu, Ciumes, Lagartijo*, varios monologos e cançonetas, etc.

—A partida realizar-se-ha em 3 de junho, devendo a *tournée* durar até setembro.

—Chegou ha dias a Lisboa, vinda de Madrid, a primeira *tiple* Emilia Barceló, que amanhã se estreará no Theatro da Rua dos Condes.

—Emilia Barceló, que esteve trabalhando, ali, no Theatro Price, vem precedida de grande fama, não só pela sua forma de canto, como tambem pela belleza e elegancia de que é dotada.

Para amanhã projecta-se um espectaculo soberbo no Rua dos Condes, para apresentação da formosa *tiple*.

Typographia Bayard
Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos
ARCO DO BANDEIRA, 108
(Junto á Casa Africana)

Movimento do porto

Pern., Rio, Santos «Chancera»	30
Sout., Fels., Hamb. «Feldmarschalls»	30
Pern., Rio de Janei. e Santos «Tijuca»	1
Havre e Hambur. «R. Grande» (Brazil)	1
Afr. oc., via S. Th., Loanda, «Portugal»	1
R. Jan., Santos e R. Prata, «Malta»	3
Brasil e R. Prata, «Araguaya» (South.)	3
Africa Oriental, «Prinzessin» (Hamb.)	3
Iquites, via Pará, Manaus, «Huayna»	4
Archipelago dos Açores, «Funchal»	5
Hamburgo, «Bahia» (do Brazil)	5
Pará e Manaus, «R. Negro» (do Hamb.)	5
Mont. B. Ay. e Rosario «Etruria» (Ham)	5
Bahia R. Jan. e Sant. «Belgrano» (Ham)	5

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1|2—2.ª recita de Yvette Guilbert—A Bisbilhoteira.

TRINDADE—8 1|2—Recita do actor Conde—A viuva alegre.

GYMNASIO—8 1|2—A mulher do commissario, Somnambula.

APOLLO—8 1|2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES—8 1|2—Festa do D. Pablo Lopez.—Sangre española—Lysistrata—Chateaux margaux.

MODERNO—8 1|2—Raios e coriscos (revista)—Animatographo.

COLISEU DOS RECREIOS—8 1|2—A celebre Fregolina—Julia Galvez—Wills—Leger-Lia—Clement.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS.—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, nos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3|4 e 10, «Já lá vae» (revista em 3 actos).

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.TA
Ferragens e ferramentas
Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavallotes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos, tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.
Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.
Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.
Madeiras, machinas e desenhos para recortes
Maçaricos e ferros de soldar a gazolina
Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, prates, buchas universaes e ceporas mechanicas.
Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.
Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.
Serras sem fim e circulares.
Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.
Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.
Rua da Boa-Vista, 58 a 68
(Em frente da Companhia do Gaz)
TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a	25$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Dentes artificiaes em placa a	1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a	500
Limpeza de dentes, desde	1$000
Dentes a pivot, desde	4$000
Corôas em ouro, desde	4$500
Dentes em placa d'ouro, desde	5$000

Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drocke, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro.
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.A
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

Joaquim Ferreira Pacheco
Tabacaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Barbearia
e Perfumaria
139, Rua da Magdelena, 241

CAPITALISTA
Tem dinheiro disponivel para desconto de letras, hypothecas, consignações de rendimento e toda transacção garantida.
As letras até 100$000 podem ser pagas em prestações mensaes.
Diz-se na rua Augusta, 141, 2.º—Escriptorio Costa Pedreira. Telephone 2775

AMENDOA PORTUGUEZA
Fabrico especial para a nossa casa
Grande variedade de todas as qualidades
Enorme sortimento de objectos para amendoas
JERONIMO, MARTINS & FILHO
17, Chiado, 19

Chocolate SUCHARD
O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo o melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.
Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues
Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.
Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas. Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.º 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.
—LISBOA—

Amendoa franceza
GRANDE SORTIMENTO
KILO 2$000 E 1$600 RÉIS
Bonbons de chocolates e caixas de phantasia
DAS CASAS
Suchard, Fry, Heiller, etc.
Grandes variedades de cestinhos caixas de xarão e outros artigos proprios para amendoas
Jeronimo, Martins & Filho
17, CHIADO, 19

Agua do Valle de Cavallos
Serra da Malveira—Cintra
Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)
CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos-analystas como uma das mais puras que existem no paiz.
Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 »	250
20 »	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66
Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

AGENTE CASANOVA
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e leilões
Rua dos Douradores, 134, 2.º, E.

AO COMMERCIO Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA DOS TYPOGRAPHOS
RUA DE S. BENTO, 458—LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

O HOMEM Rejuvenesce
Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.
Preços { STANDARD .... 5$500 / FORÇA EXTRA .... 7$500 / » » XXX ... 9$500
Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 400 réis.
M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

hetim de "A Capital"

. DU BOISGOBEY

LLAR ENVENENADO

IV

estra-se no alto d'uma pa- o numero ainda ahi está... na dos *Canticos das grèves*, que acabo de publicar. a certeza? olsta. Sei os meus versos de

a resposta vae ser consigna- ino-o, no processo verbal do torio. to com isso. rivão estava-se já preparando escrever n'uma folha de papel pero tambem o seguimento, nou Mareuil em tom descui- mo a crêr que não comprehendem visam as minhas perguntas lhe mostro é uma bucha...

—Uma bucha?—repetiu Mareuil, sem comprehender.

—Sim, uma bucha de espingarda.

—Ah! Eu julgava que se carregavam as espingardas com cartuchos.

—Nem todas e aquella de que o assassino se serviu era do antigo systema, porque este papel foi apanhado na rua, debaixo das janellas do restaurante Cabassol... e foi ennegrecido pela polvora.

—Confie no que diz. Não tenho noção alguma sobre o manejo das armas de fogo, já lh'o disse.

—Não fez o seu tempo de serviço voluntario?

—Sim. Notei que se não carregava com buchas a arma que me metteram na mão... e, como nunca cacei, é a primeira vez que vejo um objecto como o que me mostra.

Estas palavras foram ditas n'um tom desembaraçado e zombeteiro, que admirou extraordinariamente o juiz, o qual perguntava a si mesmo se aquelles ares de segurança desdenhosa não eram inspirados áquelle rapaz pela certeza de nada ter que lhe fôsse censurado, ou se representava uma comedia que seria o cumulo da impudencia.

—Como explica—perguntou elle—que o homem que assassinou o sr. Trémentin empregasse para carregar a espingarda uma pagina do seu livro?

—Não o explico,—respondeu Mareuil em tom aspero e breve.

—Comtudo, deve perceber que é uma arma contra si e uma prova deveras grave.

—Não vejo a razão d'isso. Os exemplares do meu livro não ficaram todos na loja do meu editor. A primeira edição está quasi exgottada e foi de mil e quinhentos. O volume encontra-se, pois, em poder de muitas pessoas. Foi muito procurado e offereci-o a muitos amigos meus... Offereci-o até a pessoas que eram apenas meus conhecidos.

—Quer então dizer que o assassino o possuia, ou por compra, ou por offerta, e que se serviu d'elle para atacar a sua espingarda? Seria, havemos de concordar, uma singular coincidencia.

— A não ser que fosse um calculo da sua parte.

— Que quer dizer?

— Que se alguem tem interesse em fazer recair sobre mim as suspeitas que o poderiam attingir, escolheu o melhor meio para conseguir os seus fins.

— Suppõe então que essa pessoa era sabedora da situação especial em que o senhor se encontrava para com o assassinado, o que previa que o accusariam?

— Porque não? Muitas pessoas sabem que tive uma questão com o sr. Trémentin e que o desafiei para um duello, que elle não acceitou. Não era preciso mais para que me imputassem um crime que não commetti... A prova, é que o sr. juiz me mandou prender.

Este raciocinio impressionou Mornas, que verificava que, quanto mais apertava o preso, melhores argumentos este produzia para se defender. A principio desnorteado, recuperára pouco a pouco o sangue frio e luctava agora palmo a palmo, melhor talvez do que o teria feito um advogado.

—Permittir-me-hei mesmo accrescentar,—continuou Mareuil,—que, se eu fôsse assás covarde para assassinar alguem, não seria tão tolo que mettesse no cano da minha espingarda um pedaço de papel arrancado de uma pagina do meu livro. Seria o mesmo que metter ahi o meu bilhete de visita.

D'esta vez, Mareuil acertára no alvo, e Mornas, em vez de o continuar a interrogar, pôz-se a reflectir.

— Quem são—perguntou elle apoz um pequeno silencio—as pessoas a quem presenteou com o seu livro?

— Não tenho a lista d'ellas,—respondeu Mareuil com indifferença,—e não percebo o fim a que visa a sua pergunta.

— Esse fim é, comtudo, muito claro, e é para interesse seu que lh'a faço n'este momento.

Admitto que a sua hypothese tenha fundamento, que o assassino tenha usado tal abominavel estratagema, que tenha empregado, para o perder, uma pagina do seu livro. Devo tirar d'ahi duas conclusões: a primeira, é que elle tinha esse livro em seu poder, e a segunda é que o conhecia, ao senhor, muito bem. Seria, pois, entre os que de si receberam o livro de que é auctor que deve ser procurado esse miseravel.

—Não digo o contrario.

—N'esse caso, nomeie essas pessoas.

—Primeiro, não as poderia nomear todas: não tenho memoria sufficiente para isso... e terei o maior cuidado em não lhe dizer nome algum.

—Porquê?

—Porque poderia tomar isso como um ponto de partida para accusar mais um innocente. E' bastante que me accuse a mim, que tenho a certeza de me justificar, porque não tenho medo. Um outro qualquer que fosse tão culpado como eu poderia perturbar-se e defender-se mal.

—Julga então que se defende bem?

—Não sei e pouco me importa. Tenho a minha consciencia por mim e digo o que devo dizer. Pode conservar-me preso, mas desafio-o a que me prove que fui eu o assassino. Odiava o assassinado, confesso-o, mas nunca me occorreu a idéa de commetter um crime.

—Comprehende que protesto, porque é um crime infame. Mas protestos não são razões e compete-lhe demonstrar que não estava ali no momento em que o tiro foi disparado. Apresente um alibi.

— Interrogue os srs. Darès e Caussade. Dir-lhe-hão o que eu já lhe disse.

Talvez lhes faça a honra de não duvidar das suas declarações.

Mornas calou-se. A resposta de Mareuil acabava de lhe suggerir uma idéa.

Depois de ter reflectido durante um momento, poz-se a escrever uma carta muito curta, levantou-se, entregou-a a um official de diligencias que chamára, tocando a campainha, e conversou durante um instante com esse subalterno.

Depois, dirigindo-se de novo a Luiz Mareuil, que se não mexera sequer:

— Nada mais tenho que lhe perguntar aqui.

— N'esse caso, vae mandar-me de novo para a prisão?—perguntou o poeta sem se commover.

— Não, senhor.

— O quê? Dá-me a liberdade?

— Ainda não. Vou, como acaba de me pedir, pôl-o em presença dos srs. Darès e Caussade. Só tenho mais uma pergunta a dirigir-lhe n'este gabinete. Não se deitou esta noite, como disse?

— Não.

— Tem então o mesmo fato que hontem á noite tinha vestido em Bolonha?

— Sim. Acabava de entrar em casa quando o seu agente me prendeu e não tinha razão alguma para mudar de fato antes de voltar para casa. E' bom para os patifes de profissão e mudarem de pelle no estabelecimento de qualquer adelo, a fim de que os não reconheçam.

(*Continúa*.)

Muraline

Tintas inglezas a agua

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1/2 kilos de pó *Muraline* e 2 1/2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres, que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisitar.

Karsomite

TINTA BRANCA EM PÓ

Com a addição d'agua fria encobre as manchas das paredes e do fumo, e não suja a roupa, kilo 250 réis.

Unico depositario em Portugal:

Antonio Guimarães
R. do Almada, 30, 1.º—Porto
Sub-agente:
Affonso Villarinho
R. Arco Bandeira, 159, 4.º—LISBOA

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO
RUA AUGUSTA, 240, 1.º
Grandes descontos aos revendedores

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu juro mais barato do que nas outras casas.

MONTE-PIO COMMERCIAL
E
INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0/0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 5 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedor
phosphoros de que podem dirigir directa
te os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjar

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandeg

Sendo os preços por caixotes de 8:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre .... 18$000 réis
» amorphos .... 86$000 »
Cera commum .... 18$000 »
Cera luxo (quarto de caixote) .... 18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedid

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos
de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portug
phosphoros, 189, rua de S. Julião—LISBOA.

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 12 de fevereiro de 1911.

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes
Especialidade em talheres de metal branco
Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.	FUNDADA em 17-4-906
CAPITAL	RESERVA
500:000$000 réis	89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode Sub-director—José A. Quintela

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO

LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA R. N. DO ALMADA—86 A 90

Corôas funebres

Em flôres de panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa— Telephone n.º 1210

Assis de Brito

Medico dos hospitaes

RUA DO SOL AO RATO, 215-1.º
LISBOA

MARTINS GRILLO

Doenças e hygiene da
Syphilis—Doenças ve
Tratamento de purgações: Cli
Rua do Ouro, 292, 2.º— Da

Antiga Engommadaria Centr

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, t
to em engommados a polimento, como em lavagem
roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verda
experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que se
ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTR
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceiç

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000
Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

QUADROS
DA
Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero
Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero
Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.
Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

Fabrica Esperança

DE

JOSÉ PEREIRA SANTOS

Moagem de cereaes a vapor

Rua 24 de Julho, 126 a 126-J

O novo proprietario participa aos seus antigos freguezes, e a todos os interessados em geral, a reabertura d'esta fabrica, achando-se installada com os machinismos mais modernos, fabricando:

Farinha de 1.ª
» » 2.ª
» » 3.ª
Semeas, etc.

em condições de vantajosa competencia com as congeneres.

Lisboa, 23 de março de 1911.

José Pereira Santos.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde--Lisboa, R. do Alecrim, 10

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin---Paris

Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, excavadores, material para minas, etc.

JAZIGOS
A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva
R. Formosa, 167---LISBOA

Alliança Hotel

RUA D'ASSUMPÇÃO, 42
Telephone n.º 959 — Caixa do correio

Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.

Luz electrica, casa de banho e sala com piano.

Recebe commensaes

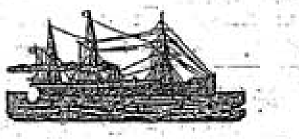
Não se retratem aos Do

sem verem as exposições d
Officinas Photo

58, P. DOS RESTAURAI
RETRATOS desde 1

Carreiras semanaes entre Lisboa e

Navegação de cabotagem a



O vapor CONSTANCIA a chegar em 3 de

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa	No Por
Thomaz Alfredo dos Santos Rua do Caes do Tojo, 52 Telephone 1.055	Glama e Marin Rua Nova da Alfand Telephone n.º

Compagnie des Messageries Mari

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Cordillère — Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 r
tevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Chili — Para Bordeaux

Amazone — Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 r
video e Buenos Ayres, 46$500.

Atlantique — Para Bordeaux

Nos preços das passagens ácha-se comprehendido vi
refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesque
trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA — LISBO

OS AGENTES
Sociedade Tor

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

265-1.º Anno
Redactor-Gerente: MANUEL GUIMARÃES
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5, 1.º

Quinta feira, 30 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14
Preço 10 réis

UMA LIÇÃO

incidente da crise italiana, que
deve ficar resolvida, é de molde
esentar uma lição politica a que
pueril pretender tirar uma alta
cação. Esse incidente foi o do
te dirigido ao socialista Bisso-
ara fazer parte do governo, con-
ue elle acabou por declinar, ao
ue os seus correligionarios ter-
emente declararam que a sua
no gabinete Giolitti não si-
ria mais do que a da sua per-
dade.
ocedimento dos socialistas ita-
affirmando assim a sua incom-
lidade com o regimen monar-
tanto mais para salientar quan-
to que a monarchia de Victor
l tem feito todos os esforços
trazer ao seu gremio, e não
entre elles e o throno as pro-
divergencias originadas na
de graves e encarniçados con-

ude dos socialistas assume,
mesmo, um caracter accen-
nte doutrinario, que não será
nto o mais violento, mas que
is indelevel, visto que as
podem attenuar-se e desap-
mas as idéas ficam, radicando-
mais fortemente quanto mais
é o tempo que sobre ellas de-

entemente, essa attitude dos
tas deriva d'uma seria refle-
o é o fructo de precipitações
ectarismo ardente.

* * *

ocialistas teem razão. Por mui-
vel que uma monarchia se
para com elles, a verdade é
nca poderá haver, entre os seus
ios e os principios em que el-
tabeleça, uma affinidade que
a uma boa e logica acção com-
O socialismo combate o privi-
castas, a supremacia das
Pugna pela egualdade. A mo-
funda-se na hereditariedade,
no direito divino, estriba-se
hierarchia que é a razão do seu
a apparencia do seu presti-
identemente, por mais con-
que esses velhos principios
os novos principios, nunca á
manhão será tal que se possa
possivel um entendimento se-
definitivo.
borar na obra d'essa monar-
umindo as responsabilidades
poder, que o mesmo é que a
da sua causa, seria pois um
enso, que só poderia redundar
uizo do desenvolvimento das
norteiam o socialismo con-
neo.

* * *

esmo tempo, porém, que a
ia germanica se não adapta
lismo allemão, e que a mo-
de Victor Manuel não logra
socialismo italiano, nós ve-
cialismo adaptar-se ao syste-
ublicano, como succede em
rade, democratisado verda-
ta o regimen apoz as saluta-
ções da questão Dreyfus, tem
es representantes no gover-
agora é elle porventura o
o apoio do gabinete actual.
rova isto? Prova que o so-
não é inconciliavel com a
a, como o é com a monarchia,
o contrario encontra n'ella o
politico em que logicamente
desenvolver e triumphar.
o é simples. Consiste em que
cracia é a expressão politi-
reivindicações sociaes, e que
acia só genuinamente existe
da fórma republicana, que
rivilegio, affirma a egualdade
a o direito egual para todos.
dentro de uma monarchia,
esmo excellentes intenções
oração em ideaes avançados,
opositos estão destinados a
itavel fracasso, porque não
ligar principios, costumes
es inteiramente diversos.

* * *

ltimos tempos da monarchia
a, os elementos que se di-
s liberaes não se fartavam
apontar o exemplo da Italia
um'a nação regida por sys-
ico ao que então regia Por-
entuando a sua evolução
squerda a ponto tal de pro-
tender-se com os socialistas.
monarchia assim que para
nisaram. A monarchia in-
para o extremo opposto,
ra a direita mais reacciona-
rticida. Entretanto, mesmo
sso, o exemplo da Italia—
a agora que o apontamos—é
te. Não basta querer ser li-
mocrata, socialista: é neces-
os principios em que se fun-
stituições politicas que tal
n não sejam fundamental-
agonicos com os principios
a se procura.
dos factos é esta, e para
osa. Só com a democracia
a livre campo ao progresso
e a democracia só pode
gitima e pura, dentro da

Mayer Garção.

Poeira da Arcada

Foi hoje, finalmente, publicada a lei da reforma de instrucção primaria. Ella vae, decerto, ser minuciosamente apreciada e discutida. Não é um documento para lêr á pressa n'uma hora rapida. Qualquer que seja o seu valor, é, por sua natureza, um trabalho que deve chamar a attenção de todos.

A Republica tem remodelado nos seus fundamentos a organisação politica da sociedade portugueza. Embora não se orientando por um criterio firmemente radical, conseguiu que, em muitos ramos dos serviços publicos, se substituissem rotinas e immoralidades por um regimen renovador e probo. Mas, n'este momento, ella chegou ao ponto culminante e mais grave da sua tarefa revolucionariamente pacifica.

Do passado do partido republicano levantam-se as tradições de campanhas violentas, de protestos indignados, de reclamações constantes, contra o desleixo, a incuria criminosa da monarchia, mantendo n'uma ignorancia degradante o povo esmagado de miseria e de impostos. Foi em grande parte por esse crime que a monarchia se desmoralisou e cahiu. E' sobretudo pela reorganisação do ensino que a Republica se ha de dignificar e enaltecer.

Torna-se indispensavel que, perante a mais grave das missões do novo regimen, todas as intelligencias sinceras e desinteressadas provoquem uma discussão elevada, sensata, dignificadora, sem paixões nem vaidades, falando com independencia e um nobre intuito de serem uteis.

* * *

Soveral, informam-nos, quando vinha a Lisboa hospedava-se no Hotel Bragança e as contas eram pagas pelo Estado. Além d'isso, pela sua correspondencia official, parece deprehender-se que advogava os interesses da Inglaterra, preconisando a creação de uma brigada naval portugueza e a limitação do numero de barcos de guerra. Realmente, o que mais convém á Grã-Bretanha, nos paizes alliados ou protegidos, são marinheiros; porque barcos de guerra tem ella de sobejo.

* * *

Meu Deus! a que alturas estamos nós guindados! Alto commissario da Republica... Alto cargo de governador do Banco de Portugal... Altas funcções de... E' de causar vertigens!

Commissão Districtal Republicana de Lisboa

No largo de S. Carlos, 4, 2.º, reune ámanhã, 31, pelas 9 horas da noite, esta commissão em sessão ordinaria.—O secretario, *José Cordeiro Junior*.

Ministerio bulgaro

SOFIA, 30 de março.

O novo ministerio tomou hoje posse. O presidente do conselho, sr. Gueshow, tomou conta da pasta dos estrangeiros, o sr. Theodorow da das finanças.

Yvette Guilbert

dará mais um espectaculo e uma «matinée blanche»

Yvette Guilbert, a grande artista franceza que está causando, entre nós, tamanho quanto justificado successo, além do espectaculo de hoje, no Republica, dará ali mais um, no sabbado, e, finalmente, no domingo realisará, tambem lá, uma *matinée blanche*, encarregando-se, ella só, de todo o programma da tarde.

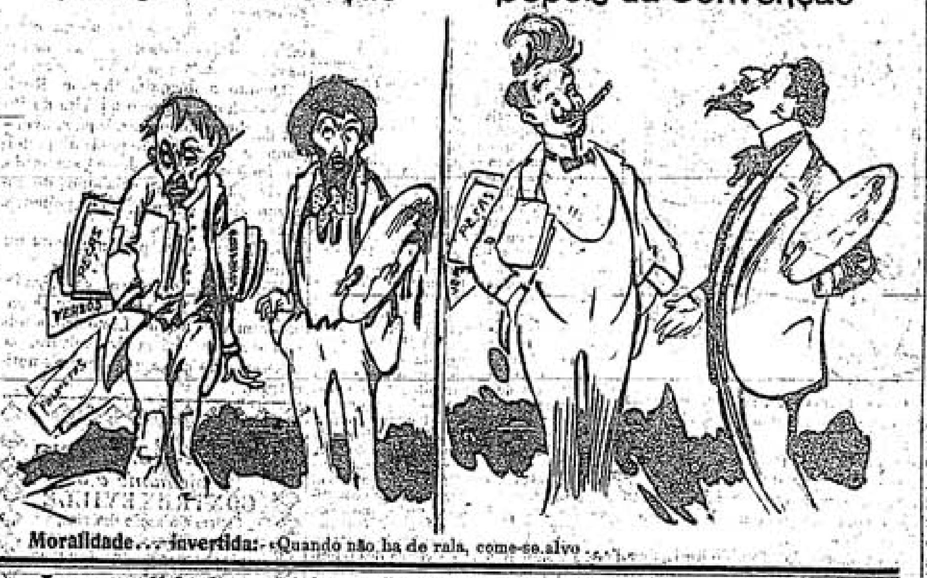
Yvette, nas suas canções antigas

Constará este d'uma *causerie*, que não será temeridade prever encantadora, na qual Yvette dissertará sobre a «Canção franceza atravez os tempos», *causerie* que a mesma artista, é claro, entremeará do melhor que contém o seu repertorio no genero *blanche*.

Eis uma noticia de molde a alegrar todos os verdadeiros *gourmets* de Arte—essa sublime Arte de que Yvette é uma das sacerdotisas maximas.

Resultados... futuros da Convenção de Berne

Antes da Convenção — Depois da Convenção



Moralidade... invertida: «Quando não ha de rala, come-se alvo»

As penalidades que se não cumprem

As leis excessivamente rigorosas ou são sophismadas ou postas de lado

Ha dias foi julgado um homem incurso no artigo 207.º do Codigo Penal. Segundo esse artigo, aquelle que, sem concerto com o falsificador e sem que seja cumplice, passar moeda falsa, assim como notas, inscripções ou obrigações falsificadas, ou as puzer á venda, incorre na pena de prisão maior cellular de 2 a 8 annos, ou na alternativa de degredo temporario.

Esse homem, cumprindo-se rigorosamente a lei, ou devia ser absolvido por falta de provas, ou condemnado inexoravelmente na pena fixada de uma maneira tão clara.

Com as circumstancias attenuantes que houve a tomar em linha de conta, ainda assim a condemnação representava uma terrivel violencia juridica. Mandal-o para a rua era estabelecer uma impunidade desmoralisadora e perigosa.

O juiz comprehendeu sensatamente que não se devia cingir com rigor ao Codigo e condemnou-o n'uma pena menor que a fixada na lei.

O homem foi feliz por ter encontrado um juiz intelligente e benigno, um d'esses juizes que, pela interpretação prudente e generosa das disposições legaes, pelos considerandos elevados das suas sentenças, pela importancia que attribuem ás condições de vida dos reus, são os emulos ou os discipulos do bom juiz Magnaud, um dos mais sympathicos e veneraveis juizes da Republica Franceza.

Ha leis que parecem ser feitas para se não cumprirem. Esquecem-se os seus auctores de que os preceitos draconianos ou são sophismados ou postos de parte. Conhecemos uma creatura que preconisava a pena de morte para todos os delictos ou crimes, desde o furto de um beijo a uma mulher bonita até ao parricidio premeditado e realisado com requintes de perversa crueldade. Dizia elle que não propunha que se renovassem os supplicios da inquisição porque lisonjeavam as imaginações, doentiamente, e cultivavam os mais baixos instinctos de selvageria. Se não fôsse isso...

Não se lembrava, esse legislador *in herbis*, que, mesmo com a simples pena de morte, todas as mulheres bonitas apanhariam beijos e os delinquentes—pela barbaridade que seria cortar-lhes a cabeça—nem ao menos incorreriam n'uma prisão correccional.

Infelizmente muito legislador a valer adopta, menos exaggeradamente, um criterio semelhante; e d'ahi resultam disposições que raro são terriveis, porque a maior parte das vezes são ridiculas e inoffensivas.

Decerto que receber cinco tostões em chumbo, reconhecer que se foi logrado e ir impingil-os a uma outra creatura, é um acto deshonesto e indecoroso, principalmente quando essa passagem de moeda falsa é feita por um homem educado, limpo e com alguns recursos. Mas já n'um pobre diabo sem eira nem beira, pelintra de bolsos virados, com as botas rotas e o fatinho esfarpado, se torna muito menos grave esse crime, que não é mais do que a repercussão do crime premeditado por um outro.

Conhecem a anecdota franceza do sujeito a quem impingiram uma moeda de cinco francos falsa?

O pobre homem, durante dias, andou na indecisão de deitar fóra a moeda. Sempre eram cinco francos! Passal-a, tambem não: era indecente. Quando abria a bolsa, ella apparecia sempre, com um aspecto sujo, entre as verdadeiras moedas de cinco francos. Um dia, desesperado, ao entrar n'um omnibus, viu que só trazia comsigo a moeda maldita e um luiz. Pediu ao conductor que lhe trocasse o luiz e lhe ficasse, por amor de Deus, com a moeda falsa. O conductor agradeceu, deu-lhe o troco. E á noite, ao fazer as contas, o nosso homem, apavorado, verificou que n'esse troco voltara a moeda falsa.

A historia não diz se elle afinal acabou por ter a coragem de a deitar fóra.

A reforma do theatro Nacional

Modificações na sala d'espectaculos

Só se representarão peças portuguezas

Como se sabe a commissão nomeada pelo governo para estudar as causas da decadencia do theatro Nacional e, ao mesmo tempo, apresentar os alvitres que julgar indispensaveis para a sua reforma entregou ao governo um relatorio sobre os melhoramentos e modificações a introduzir-lhe, de fórma áquella casa de espectaculos comportar um maior numero de espectadores e offerecer condições de melhor conforto.

As modificações que n'esse relatorio se propõem, fundamentadas com o parecer do architecto sr. Manuel Norte Junior, são, ao que nos consta: transformação da antiga tribuna real em balcão; extincção dos camarotes de 3.ª ordem, substituindo-os por uma vasta galleria; uma nova feição na disposição da platéa, ligeiramente encurvada e de fórma a permittir o augmento de duas cadeiras por fila; augmento da geral, com sacrificio das duas frisas de frente; orchestra puxada para o palco ficando, cerca de metade, sob o mesmo palco, á semelhança da Opera de Berlim e de varios theatros francezes.

O lustre será subido, de fórma a não prejudicar a vista dos espectadores das varandas.

Sabemos mais que a commissão de reforma ao theatro Nacional proporá ao governo, em subsequente relatorio, que o theatro se destine exclusivamente á representações de originaes portuguezes.

Naufragos inglezes

A bordo do «Ardeola» chegam 27 ao Tejo

Chegou hoje a Lisboa, estando ancorado em frente do Posto de Desinfecção, o paquete inglez *Ardeola*, que conduz a seu bordo 27 naufragos da barca da mesma nacionalidade *Buteshire*, da praça de Glasgow.

Ao que nos contou um dos tripulantes, pois que no consulado inglez se recusaram a dar-nos qualquer informação, a *Buteshire*, uma barca com 23 annos de serviço, voltava do porto chileno de Pissago, com carregamento de salitre, tendo apanhado 23 dias consecutivos de temporal e no dia 18 um cyclone. No dia 19, a 60 milhas a oeste de Falmouth, começou a metter agua, suppondo-se que por qualquer abertura na quilha. Sete dias e sete noites luctou a tripulação, que, apezar de não conseguir exgotar a agua, conservou o maior sangue frio, incluindo a esposa do capitão Peardy. Na manhã de 27 com grande temporal, quando a agua já lhes chegava á cintura, avistaram o paquete *Ardeola*, que navegava para o norte, e ao qual pediram soccorro, indo immediatamente um salva-vidas buscal-os.

Os naufragos estiveram no consulado inglez e foram hospedar-se no Hotel Amazonas, ficando o capitão e sua esposa no Hotel de França.

Nas minas do Rand revoltam-se

4:000 indigenas portuguezes

sendo a revolta immediatamente suffocada

Segundo noticia *O Incondicional*, de Lourenço Marques, no Rand, revoltaram-se 4:000 indigenas portuguezes, pretendendo abandonar immediatamente as minas. As causas da revolta foram a má alimentação e o não lhes marcarem os *tickets* devidamente.

Ha muito que os nossos negros soffrem em silencio as affrontas de que constantemente teem sido alvo. No Transvaal todos sabem que o nosso indigena é o mais proprio para todas as qualidades de trabalho, não só pela sua adaptação natural, como pela fórma sempre prompta e correcta com que se presta á sua execução, o que não succede com os outros indigenas das raças sul-africanas. Mas, ao passo que esses não ganham menos de 5 libras por mez, os nossos ó maximo que conseguem tirar são 2 libras ou pouco mais.

Além d'isso, não é raro que, no fundo das minas, haja desordens entre os Cape Boys ou Zulus e os mineiros brancos, desordens de que, quasi sempre, estes se saem mal, o que se não dá com o indigena portuguez. Os jornaes de Johannesburg, especialmente o *Sunday Times*, mostravam-se admirados da attitude dos nossos indigenas, não querendo, ou não lhes convindo confessar que elles passavam fome e eram sobrecarregados com trabalho, que lhes não era devidamente marcado.

A revolta foi immediatamente suffocada por infantaria e policia montada, que, depois d'uma renhida lucta, conseguiu aprisionar os principaes elementos.

Os nossos indigenas defenderam-se com facas, cacetes e alavancas de ferro.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

No «Insulano»

regressa da Madeira mais um contingente de caçadores 6

Entrou, esta manhã, no Tejo, atracando ao Posto de Desinfecção, o paquete *Insulano*, sahido do Funchal em 27 á noite, com 224 passageiros.

Entre estes, contam-se 200 praças da 5.ª companhia do batalhão de caçadores 6, sob o commando dos srs. capitão Avellar, tenente Gonçalves, alferes Graça e Henriques, 1.ºs sargentos Correia e Coutinho e 2.ºs sargentos Coutinho, Correia, Canhão, Guimarães, Thomaz, Americo, Fonseca e Baião.

Do mesmo contingente fazem parte tambem os srs. alferes-medico Castro e sargento-artifice Pinheiro.

No Posto de Desinfecção eram os recem-chegados aguardados por muitas pessoas de suas familias e relações.

Realisado o desembarque, a força militar dirigiu-se para o quartel de engenharia, ficando ahi aquartelada até ás 8 horas e meia da noite, hora a que partirá para Santarem, onde lhe estão preparando festiva recepção.

No dia 5 de abril é esperado, como dissemos já, o vapor *San Miguel*, conduzindo a ultima companhia do referido batalhão, composta de 150 praças, sob o commando superior do sr. tenente-coronel Mattos Cordeiro, que tem como subalternos os srs. capitão Viegas, tenentes Montez e Farinha Neves, tenente de administração militar Loureiro, sargento ajudante Lacerda, 1.º sargento Graça, 2.ºs sargentos Taveiro, Calhancas, Duarte e Bento.

A' chegada d'este ultimo contingente, que na mesma noite seguirá para Santarem, comparecerão os srs. general da divisão, ministros do interior e da marinha e da guerra, etc.

A cultura do algodão em Portugal

seria um dique á emigração

Sete mil e quatrocentos contos de réis que ficariam annualmente no paiz

—A cultura do algodão? Sim, sou um ferveroso apologista d'ella e vou tentar demonstrar-lhe os resultados praticos que d'ahi nos adviriam.

Foi assim que se expressou o distincto chimico sr. F. J. Rosa, quando por nós interrogado a tal respeito. E o sr. Rosa continuou:

—Sabe-se que o algodoeiro vegeta e produz admiravelmente bem no nosso solo e clima. Perto do Seixal, ha poucos annos ainda, foi feita experiencia cultural em ponto grande e com optimos resultados pelo engenheiro, ha pouco fallecido, Mendes Guerreiro. Mas não passámos d'ahi. A nossa capitação annual em consumo de algodão é de 2,5 kilos. Assim, as nossas importações só pelo artigo 43.º da pauta (algodão em rama e caroço) andam já por cêrca de 20 milhões de kilos. Pela cotação da ultima semana (a 370 réis), tal quantidade ascende, pelo menos, á verba enorme de 7:400 contos de réis, que exportamos na maior parte para as duas Americas!

«No decennio de 1898 a 1907 importámos, só pelo art. 43.º da pauta, 150.743:743 kilos de algodão, os quaes, ao preço médio de 261 réis, custaram 39.343:855$923 réis. Como se vê, a média de consumo no decennio foi pouco superior a 15 milhões de kilos, mas só em 1907 foi elle superior a 17 milhões e creio não errar computando-o para o anno corrente em 20 milhões.

«Ao falar-se do algodão é gesto e pecha antiga dos nossos intellectuaes e estadistas appellarem para Africa, como sendo ou devendo ser ella que tem de nos abastecer. Pois é interessante saber-se que, ha perto de 50 annos, tivemos, ao que parece, propositos ou velleidades até de abastecer de algodão o mundo inteiro com o cultivo de 650:000 hectares de terrenos concedidos para isso em Angola e Moçambique!

«Se d'elles colhessem o minimo de 250 kilos por hectare, como a Italia já ha 50 annos colhia das suas culturas nas margens do Adriatico, daria 162 milhões e meio de kilos por anno!

«E como então nada tinhamos no paiz que se parecesse com os vinte mil contos actualmente concentrados no conjuncto de fabricas da industria algodoeira, pois que só vinte e tantos annos depois, em 1887, é que já precisavamos de 5 milhões de kilos, segue-se que o grosso d'aquelles 162,5 milhões seria para exportar. Mas, afinal, o que terá dado em algodão a nossa Africa? Dizem as estatisticas que mesmo nos annos em que a cultura foi mais intensa e cuidada nunca chegou a mandar para cá um milhão de kilos. Esforços varios que n'este momento se desenvolvem lá e cá terão como resultado, creio-o bem, maior intensidade de cultura e producção se lograrem ter o auxilio que o Estado pode e deve dar-lhe. Esse auxilio terá, porém, de ser grande e proficuo. Além da carestia actual dos fretes para cá, 7$500 réis por tonelada de Moçambique e 5$000 réis de Angola, sobrecarregados com despezas de carga, descarga e outras, a cultura carece grandemente de braços dos trabalhadores pretos.

Creio que na Caixa Geral de Depositos devem existir perto de 2:000 contos, pagos desde annos pelos importadores do algodão para subsidiar a construcção de um caminho de ferro, os quaes, afinal, não foram utilisados para o indicado fim. Como tal dinheiro veiu do algodão, talvez fosse de boa politica que para elle voltasse, ou que d'elle ou do seu rendimento sahisse o auxilio que a cultura pede e precisa.

A cultura do arroz deve ser substituida pela do algodão

—Entende, então, que essa protecção daria bom resultado?

—Seriamos extraordinariamente felizes se resultasse em breve praso uma producção que attingisse metade, 10 milhões de kilos, do nosso consumo actual. Ainda assim, ficaria um *deficit* de outros 10 milhões, que me parece poder e dever ser supprido pelo solo que habitamos.

—Pela cultura no continente?

—Sim. A maior parte dos 7:500 hectares de terrenos mais ou menos alagados ou irrigaveis em que está calculada a area de cultura do arroz não deve continuar a explorar-se n'esta cultura, por estar provado, desde o inquerito sanitario de ha 9 annos, que os arrozaes visinhos dos povoados são nocivos pela maior intensidade e gravidade do sezonismo.

«Assim, para os terrenos de brejo e varzea, mais ou menos humidos e avisinhados das diversas povoações, cumpre-nos escolher uma cultura estival salubriadora do solo e não offerece duvida que a preciosa malvacêa do algodão com as suas raizes fundeiras e a sua farta folhagem constituirá a cultura ideal. E cumpre-nos tambem, sem perda de um momento, iniciar a nova cultura, de mercado interno, certo e creado, para sustarmos quanto possivel a pavorosa emigração em bloco que agora até o Alemtejo dá.

«Na industria agricola do algodão, tirante a preparação prévia dos terrenos, todas as restantes operações culturaes podem ser indistinctamente feitas por homens, mulheres e menores, desde principios de março a setembro, duração, entre nós, do cyclo vegetativo algodoeiro. Não precisavamos dos rebates emigratorios d'agora para sabermos que é urgente inaugurar novas industrias á população agricola que lhe dêem e melhorem os salarios, em média geral baixos, e a alimentação, que na mór parte dos concelhos é miserrima.

«Como cultura estival que é, e precisando de bastante humidade, devem escolher-se as terras baixas, brejos ou varzeas, mais arenosas que argilosas, de irrigação possivel para o caso da estiagem se prolongar ou do calor vir a ser intenso. Preferir quanto possivel os terrenos de arrozal situados perto das povoações, para que o algodoeiro os exgote, contrariando ou impedindo assim a genese do anopheles vector do sezonismo.

«A terra deve lavrar-se ou cavar-se, pelo menos, a 0^{m},3 de fundo, limpar-se de outras especies vegetaes e adubar um tanto com estrume de curral, com cinzas de vegetaes ou com adubos potassicos e calcareos se tiver pobreza de cal. A sementeira deve fazer-se em alinhamentos no sentido N. S. (para mais regular insolação, melhor arejamento e menor resistencia da planta ao vento dominante), pouco fundo para que as sementes fiquem apenas com 0^{m},24 a 0^{m},01 de terra por cima, na distancia de 0^{m},5 umas das outras no alinhamento. A distancia d'estes não deverá ser inferior a 0^{m},8.

«Os afilhamentos em volta do pé devem mondar-se para só se deixar a haste principal. Logo que os ramos attingem cerca de um palmo, é de absoluta necessidade cortar-lhes as extremidades, para lhes multiplicar novos ramos e as flores. Se estes segundos ramos apparecem vigorosos convem sujeital-os tambem a esta especie de *castração*, que é da maior importancia para que a colheita seja abundante. Limpar de hervas damninhas o terreno e conchegal-o pela rucha ás plantas para que melhor resistam ao calor.

«Colhidas todas as capsulas pode o campo de cultura offerecer boa pastagem a algumas especies animaes, convindo alqueval-o em seguida e enterrar os restos da planta para servir de adubo na sementeira futura. Apanhadas e reunidas as capsulas, convem separar sem demora as fibras e sementes do envolucro, porque se este se deixa seccar antes d'isso a separação e limpeza subsequentes são extremamente difficeis e sempre imperfeitas.

«E pode dizer-se que tal separação é trabalho facil e ligeiro para mulheres e creanças de todas as edades.

«Além do exposto, convem saber-se que do algodoeiro tudo se aproveita: as sementes dão oleo bom para a saboaria e outros usos e bagaços para alimento de alguns animaes e para adubação das terras de cultura.

Devem ser preferidas as variedades «Abassi» e «Mit-Affifi»

—Ha muitas variedades de algodoeiro. Em Castellamare, na Italia, produz bem, de 250 a 600 kilos por hectare, o *Gossipium siamense* [illegible] *albo-nivea*, de fibra curta e creio ser esta tambem a variedade cultivada na margem grega do Adriatico e na ilha de Chypre.

Ensaios de laboratorio iniciados ha dias permittiram-me vêr germinar regularmente bem em 5 dias, á temperatura ambiente, e em 3 dias á temperatura de 20° a 25°, sementes do *Gossipium Serbaceum* do paiz, o *G. religiosum* ou *Excelsior*, fibra curta da America, e o *G. arboreum* ou *Caravonica*, qualidade superior da Africa e outras regiões.

«Mas já sabemos, pela feliz experiencia Mendes Guerreiro, que as variedades do Egypto *Abassi* e melhor ainda a *Mit-Affifi* nascem e criam-se bem, com optima producção, segundo me declarou, sendo semeadas desde fins de fevereiro. Marselha é, me parece, o mercado mais proximo abastecido para fornecer estas variedades. Que mais será preciso para experimentar e popularisar esta nova industria agricola, dar trabalho a muita gente que não o tem e melhorar grandemente extensas zonas, reconhecidamente insalubres, mettite ras mesmo, que temos no paiz desde varios concelhos de Aveiro até outros de Faro?

E em tom convincente, de quem tem fé inabalavel no que diz, o sr. Rosa conclue:

—Que o governo importe sementes e, offerecendo-as, aconselhe a cultura.

A questão das carnes

E' tratada hoje em reunião da Companhia Mercantil

A commissão encarregada pela sessão magna dos proprietarios e cortadôres de talhos de Lisboa de estudar a questão das carnes realisa hoje, na séde da Companhia Mercantil de Emprezarios de Açougues, uma reunião em que dará conta dos seus trabalhos. A reunião effectua-se ás 8 horas da noite e tem por fim elucidar a imprensa sobre a conveniencia de adoptar as medidas que a mesma commissão vae propôr ao governo.

Dr. Marques da Costa

Medico homoepatha

Rua da Esperança, 170, 1.º, das 11 ás 12 da manhã.

Rua do Ouro, 280, 1.º, Esq., da 1 ás 3 da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

A Camara resolveu assistir á collocação de uma lapida commemorativa no local onde appareceu morto o glorioso almirante Candido dos Reis, tomar posse da referida lapide e concorrer, conforme fez quando da collocação da lapide no predio attingido pela primeira granada durante a revolução, no que respeita a ornamentações no local da festa.

O sr. Ventura Terra pediu para se dar ordem ao serviço de fiscalisação de obras no sentido de evitar-se a applicação de multas quando estas não sejam justificadas.

A Camara occupou-se da conveniencia de melhorar o pavimento das calçadas.

Foi lido o balancete da semana finda, accusando um saldo em caixa de réis 5:031$935, que, com as quantias anteriormente depositadas em bancos e companhias, perfaz o saldo total de réis 132:068$813.

As proximas eleições

Reunião das commissões municipal e parochiaes e das juntas de parochia de Lisboa

Convocam-se as commissões municipal e parochiaes e as juntas de parochia de Lisboa a reunirem hoje, quinta-feira, pelas 9 horas da noite, no Largo de S. Carlos, n.º 4, 2.º, a fim de se tratar de assumptos eleitoraes. — O presidente da commissão municipal, *Affonso de Lemos*. —Pela commissão executiva das juntas de parochia, *Ricardo Covões*.

Trabalhos de recenseamento

Na administração do 1.º bairro reuniram, hoje, os presidentes das respectivas juntas de parochia, a fim de tratarem do recenseamento eleitoral. Ficou resolvido que todos os membros das Juntas tratem dos cadernos, sendo nomeado presidente o sr. Thomaz Cabreira.

Até ao dia 10 do proximo mez d'abril deverão todos os cidadãos maiores de 21 annos que saibam ler e escrever, ou sejam chefes de familia, deixar os seus nomes e moradas nos locaes abaixo designados.

Nos mesmos locaes lhes serão prestados todos os esclarecimentos que desejem sobre assumptos eleitoraes.

Ajuda.—Rua da Bica, 27, 1.º

Alcantara. — Centro dr. Bernardino Machado, rua Maria Pia, 4, (todas as noites); Rua d'Alcantara, 29-C; Calçada da Tapada, 215.

Anjos.—Rua dos Anjos, 3 K e 3 L (2.as, 4.as e 6.as feiras, das 7 1|2 ás 9 da noite).

Arroios.—Rua Rebello da Silva, 17 e 19; rua de Pascoal de Mello, 27, 28, 30, 33 e 35; rua de Arroios, 221; rua do Arco do Cego, 3; estrada da Penha de França, 56.

Beato. — Rua Direita do Grillo, 76; largo de Xabregas, 50-A; estrada de Chellas, 64; calçada de D. Gastão, 9, 1.º

Belem. — Rua Bahuto Gonçalves, 5 (das 8 ás 11 da noite).

Bemfica.—Estrada de Bemfica, 97, 234, 279 e 361.

Coração de Jesus.—Rua de St. Martha; 37 e 136; rua Alexandre Herculano, 18, avenida da Liberdade, 163.

Encarnação.—Travessa da Queimada, 23; rua da Rosa, 98; rua do Mundo, 51.

Graça.—Largo da Graça, 133; rua do Salvador, 50; Centro Rodrigues de Freitas, calçada da Graça, 12.

Lumiar e Ameixoeira.—Calçada do Carriche, 43 (durante o dia); rua do Lumiar, 111; estrada da Torre, 8; rua do Lumiar, 68, 1.º (das 8 ás 11 da noite).

Martyres.—Rua do Corpo Santo, 27; rua Capello, 5, A.

Mercês.—Rua do Seculo, 31 e 5; rua de S. Boaventura, 49.

Olivaes.—Rua Marianno de Carvalho, 60 a 64; Pharmacia Magalhães Peixoto, em Marvilla.

Sacavem.—Pharmacia Lourenço, rua Direita de Sacavem.

S. Mamede.—Praça do Brazil, 5 e 6; rua de S. Bento, 630; rua Alexandre Herculano, 132 e 134.

S. José.—Avenida da Liberdade, 94, 96; rua de S. José, 60, 62, 115, 151, 223; rua das Pretas, 8, 32; rua da Gloria, 59; rua da Alegria, 27; Praça da Alegria, 63.

S. Julião.—Calçada de S. Francisco, 6, 1.º, dir. (das 11 da manhã ás 5 da tarde); rua dos Retrozeiros, 144.

S. Paulo.—Rua do Caes do Tojo, 1; rua da Boa-Vista, 18.

S. Thiago.—Rua da Saudade, 26, 1.º

S. Nicolau.—Rua de Santa Justa, 6, 1.º; rua da Assumpção, 69; rua de S. Nicolau, 14 a 16.

Santa Catharina.—Rua do Poço dos Negros, 83; travessa do Alcaide, 8; calçada do Combro, 11.

Santa Izabel.—Rua do Patrocinio, 1.

Santa Justa.—Rua Nova de S. Domingos, 30; rua do Amparo 4; rua do Amparo, 51.

Santos.—Rua da Esperança, 171, rez-do-chão.

Sé.—Rua dos Bacalhoeiros, 115; rua de Santo Antonio da Sé, 14.

LIVRE PENSAMENTO

Registo civil obrigatorio

A sua entrada em vigor é celebrada no proximo domingo, no Colyseu da rua da Palma, pela Commissão de Propaganda da Associação do Registo Civil

A' sessão solemne que se realisa no proximo domingo, com toda a imponencia, no Colyseu da rua da Palma, á 1 hora da tarde, por iniciativa da Commissão de Propaganda da Associação do Registo Civil, para celebrar a entrada em vigor do registo civil obrigatorio, presidirá o eminente democrata dr. Magalhães Lima, que usará da palavra em nome da Maçonaria, da Junta Federal do Livre Pensamento e da Associação do Registo Civil, devendo tambem falar os srs. dr. José de Castro, pela Junta Liberal, dr. Adolino Furtado, dr. Alexandre Braga, coronel João Maria Lopes, operarios Sebastião Eugenio e Alfredo Ladeira, França Borges, dr. Germano Martins, conservador geral do Registo Civil, coronel Correia Barreto, dr. Affonso Costa, capitão de mar e guerra Amaro d'Azevedo Gomes, dr. Antonio José d'Almeida, dr. Euzebio Leão e outros.

Em differentes camarotes que lhes são destinados, assistem as seguintes entidades officiaes: majoria general da armada, commandante da 1.ª divisão com os seus ajudantes; commandante da guarda republicana, com alguns officiaes da mesma guarda; commandante da policia civica, tambem com outros officiaes da referida corporação; Camara Municipal de Lisboa, etc.

Terminada a sessão, a escola da Associação do Registo Civil regressa á sua séde, com a direcção e a commissão de propaganda, a fim de aos alumnos ser dada uma refeição, que constará de bifes, ovos e bolos. A' noite, as salas da Associação do Registo Civil estarão publicas e ornamentadas, havendo concertos pela banda da guarda republicana e Concentração Musical 24 d'Agosto.

Amanhã, das 7 ás 11 da noite, principia a distribuição dos bilhetes aos socios na séde da Associação, travessa dos Remolares, 30, 1.º.

Não haverá distincção de logares na distribuição de bilhetes.

No Colyseu, os portadores de bilhetes escolherão o local que mais lhes convenha, na platéa ou geral.

Abrilhantará a sessão uma banda de musica e fará a guarda de honra e serviço de policia uma força armada de cavallaria da guarda republicana, apeada.

A' VENDA JÁ:

DO REGICIDIO Á REPUBLICA

Documentação historica coordenada por Arnaldo Fonseca. 1 tomo 200 réis. Cernadas & C.ª, Livraria Editora, rua do Ouro, 190 e 192.

O choque do "Adamastor" com o "S. Rafael"

Não teem importancia alguma, ao que nos affirmam, os estragos causados no cruzador *S. Rafael* pelo *Adamastor*, na occasião da entrada d'este navio no Tejo, como se noticiou. Não houve mesmo choque, pois o que se deu foi que, ao passar proximo do *S. Rafael*, roçou a helice do *Adamastor* pela boia d'este, encostando-se os dois vasos de guerra, mas sem consequencias.

Movimento associativo

Enfermeiros civis de Lisboa

Reune amanhã a assembléa geral, ás 8 horas da noite, no Poço do Borratem, 33, 1.º, para discussão e approvação do relatorio e contas do anno findo e outros assumptos de interesse.

Officiaes de dourador

Na ultima reunião da direcção, entre outros assumptos, resolveu-se lançar na acta um voto de sentimento pelo fallecimento do consocio José Vieira do Valle, dando d'isso conhecimento á familia do extincto.

Colyseu dos Recreios

Um programma deslumbrante

A celebre artista Frégoline, que dará apenas mais 6 espectaculos em Lisboa, representa hoje pela primeira vez a comedia *Cavalcante* e na parte de *Paris-Concert*, apresentará outras e novas imitações. Julia Galvés, a artista predilecta do publico, canta pela primeira vez os *couplets* do *Planeta Venus*, a canção typica *Sarasa*, e o «paso-doble» *Viva Sevilla!*; os correndas Leger-Lia cantarão o duetto *Bosmus Parisiens* e entrarão no espectaculo *Clément e Brothers Wills*.

Orthopedia

Fundas, apparelhos, meias elasticas, etc.

Pedro Sá

Rua da Victoria, 57

Vencimentos de amanuenses

Reforçando a nossa noticia de hontem relativa á desigualdade existente entre os vencimentos dos amanuenses das diversas repartições, dizem-nos que ainda ha empregados d'essa categoria no archivo da Torre do Tombo e na Bibliotheca Nacional de Lisboa, que recebem de ordenado apenas 162$000 réis. E a sua entrada ali é por concurso.

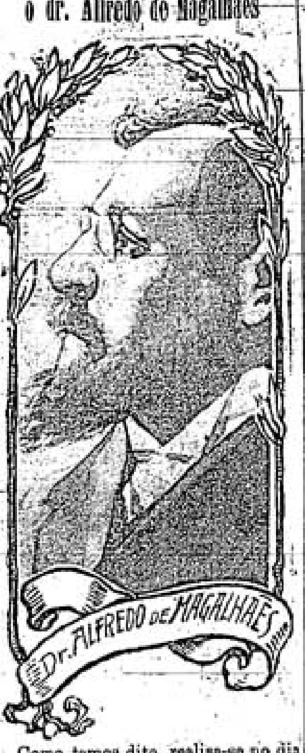
Devemos concordar que exigir bom serviço de empregados com tal remuneração é irrisorio.

No emtanto, ha amanuenses n'outras repartições do Estado sem as habilitações necessarias aquelles e com trabalho de muito menor responsabilidade, que auferem 400 e 600 mil réis.

Porque não se equiparam os vencimentos de todos os amanuenses, como são eguaiados os soldos de todos os officiaes do exercito, conforme as suas patentes?

Se os 600$000 réis são demais para a categoria de amanuense, os 162$000 réis são sufficientes para um empregado morrer de fome, ou ter que accumular os seus trabalhos nas repartições com outros, desviando assim a sua attenção do serviço publico e sem poder ser pensurado por tal motivo.

Ao sarau do Orpheon Academico assistirá o dr. Alfredo de Magalhães



Como temos dito, realisa-se no dia 2 de abril, no theatro de S. Carlos, o sarau promovido pela Tuna Academica de Lisboa, festa dedicada ao illustre professor dr. Alfredo de Magalhães, que a ella assistirá, como hoje o communicou em telegramma á direcção da tuna.

O Orpheon Academico de Lisboa, que n'esse dia faz a sua estreia, já tem ensaiado o seu repertorio, que é o seguinte: *Le depart du chasseur*, Mendelsshon; *Rose d'amour*, A. Keil; *Der Freischutz* (côro dos caçadores), Weber; *A Madrugada* (canção popular), harmonisada por Guilherme Ribeiro; *L'Angelus*, Lorenz, e *Gondoleiros de Veneza*, Th. Labarre.

Amanhã realisa-se uma audição do orpheon, para que serão convidados a imprensa e os nossos criticos musicaes.

No programma figuram tambem valiosos e attrahentes numeros destinados a abrilhantar a festa, cujo producto servirá para auxiliar a construcção do asylo-escola para orphãos das victimas do cholera na Madeira e a fundação d'uma bibliotheca de estudo para estudantes pobres.

Os bilhetes teem tido extraordinaria procura, estando a casa quasi completamente passada.

VIDA DO POVO

Junta de Parochia de S. Miguel

Para assumpto urgente, reune, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Cantina Escolar.

CURA DA ASTHMA E BRONCHITES CHRONICAS COM O LICOR LOPES

108 PH. CENTRAL R. de S. Paulo 110

LISBOA

GARRAFA ..... 1$500

PELO CORREIO 1$700

Descanço semanal

Restaurantes e casas de pasto e de vinho com comidas

Na sessão da Camara Municipal hoje realisada, foram lidas varias representações ácerca do descanço semanal. Com respeito aos restaurantes e casas de pasto e de vinhos com comidas, a Camara deliberou tornar-lhes extensivo o disposto no art. 8.º do regulamento de 10 de março de 1911.

Typographia Bayard

Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos

ARCO DO BANDEIRA, 108

(junto á Casa Africana)

Partido Republicano

Centro Thomaz Cabreira

Reune ámanhã, ás 9 horas da noite, a assembléa geral, sendo a ordem da noite: apresentação e discussão das contas da ultima gerencia, tomar conhecimento de varios assumptos, entre os quaes as demissões pedidas por alguns socios dos cargos para que foram eleitos.

A assembléa reune com qualquer numero.

Commissão parochial de S. Miguel

Para assumpto urgente, reune ámanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Cantina Escolar.

Centro escolar democratico da Lapa

Reune ámanhã a assembléa geral, para eleição do 2.º secretario e supplentes da direcção, leitura, discussão e approvação do regulamento interno, apreciação e escolha dos projectos expostos para a bandeira do mesmo Centro.

Gremio da Mocidade Liberal

Vae reorganisar-se esta instituição republicana, fundada em 1909, sendo a commissão reorganisadora composta dos srs. Luiz Zâmara, Americo Pereira e José Gomes Ferreira, os quaes já contam com valiosos elementos.

—No proximo mez realisar-se-ha uma sessão de homenagem ao sr. ministro da justiça.

Bairro Europa

A Camara Municipal delibera que a fiança da Sociedade d'este bairro seja representada por seis fiadores idoneos

Na sessão de hoje, o sr. Ventura Terra apresentou, sendo approvada, a seguinte proposta:

«Que a minha proposta apresentada e approvada em sessão de 4 de agosto de 1910, relativa ao deferimento do pedido da Sociedade *Bairro Europa*, referente ao projecto do dito bairro, seja alterada na condição 4.ª, que será substituida pela seguinte:

Para ser concedida a approvação definitiva, prestará a competente fiança, que será representada por seis fiadores idoneos, emquanto durar a construcção dos arruamentos do bairro e não estiverem devidamente acceitos pela Camara. Estes arruamentos serão incorporados, para todos os effeitos, na via publica, mediante as seguintes condições:

a) Os terrenos destinados á venda comportando uma superficie total de cerca de 200:000 metros quadrados serão vendidos em hasta publica no edificio dos Paços do Concelho, depois de legalmente annunciadas as respectivas praças.

b) Das importancias das vendas entrará nos cofres municipaes 20 0|0.

c) A Camara incorporará na via publica cada rua á medida que esteja completamente concluida e em tudo digna de ser acceita, contanto que a percentagem entregue de 20 0|0 corresponda a um capital que ao juro de 5 0|0 ao anno produza pelo menos 100 réis por cada metro quadrado de pavimento de rua acceita.

d) Se, porém, o representativo d'aquella percentagem não fôr sufficiente para a incorporação na via publica de uma ou mais ruas concluidas, terá a Companhia a faculdade de entregar ao Municipio por conta de futuras percentagens o capital necessario para completar o juro acima referido, ou de pagar adeantadamente, cada anno, a quantia precisa para, com o juro das percentagens entregues completar 100 réis por cada metro quadrado de pavimento da rua construida e acceita. Ter-se-ha, todavia, em conta que está disposição deixa de existir quando se achem vendidos todos os terrenos que constituem o *Bairro Europa*, visto que a sua incorporação na via publica é feita em troca da entrega ao municipio de 20 0|0 sobre a importancia da venda dos referidos terrenos.

e) Para garantir a entrega das quantias a que se refere a alinea *d)* serão devidamente hypothecados á Camara, até ao acto da venda, os terrenos vendaveis d'aquelle bairro.

f) Na redacção do contracto definitivo entre a Camara e a empreza do *Bairro Europa*, poderão introduzir-se outras condições de garantia, comtanto que se não afastem das disposições geraes agora estabelecidas.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

A canção popular

Brevemente realisar-se-ha no Chiado Terrasse uma serie de *matinées*, de iniciativa do actor sr. Alexandre de Azevedo, para propaganda da canção popular.

O seu organisador conta com a cooperação de artistas seus collegas, devendo na primeira d'essas *matinées* serem recitados versos de Augusto Gil e Affonso Lopes Vieira.

Assistencia infantil

Cantina Escolar de S. Miguel

A direcção d'esta collectividade, na sua ultima reunião, resolveu: que as suas reuniões ordinarias se realisem ás terças feiras ás 9 da noite; convidar o conselho fiscal a assistir a essas sessões; e fazer publico que recebe requerimentos de creanças pobres que frequentam as escolas e que se queiram utilisar do auxilio prestado por esta cantina. Trocaram-se impressões sobre o regulamento interno que deve em breve ser presente em assembléa geral e resolveu reunir amanhã, pelas 9 da noite, para estudar a melhor forma de se levar á pratica a reclamação d'uma escola central em Alfama, e trabalhar de commum accordo com a junta de parochia sobre este assumpto, para o que esta foi convidada a assistir a essa sessão.

Excursão a Santarem

O Centro José Estevam, juntamente com as juntas de parochia e commissão parochial das freguezias do Lumiar e Ameixoeira, promove para o dia 21 de maio uma excursão a Santarem, cujo producto será applicado á construcção de um edificio em que convenientemente se possa installar a escola que aquelle centro já mantem e a cantina e balneario que aquellas juntas e commissão projectam fundar. As commissões parochiaes, attendendo ao fim humanitario a que ella é destinada, prestam-lhe o seu dedicado apoio, auxiliando a commissão na passagem dos bilhetes. N'esse dia, em Santarem, alem da grande feira annual, realisam-se outros festejos populares.

Os bilhetes encontram-se á venda na séde de todos os centros e commissões parochiaes e nos seguintes estabelecimentos, que obsequiosamente se prestaram a isso:

R. Retrozeiros, 63 a 65; R. S. Nicolau, 16; R. Magdalena, 110; R. Fanqueiros, 181; R. da Prata, 167 a 169; R. dos Correeiros, 155; R. das Gallinheiras, 87; R. do Amparo, 23; Rocio Chapelaria Ruas; R. Anchieta, 9; Calçada do Garcia, 44; R. do Bemformoso, 86; Calçada dos Cavalleiros, 1 a 5 e 129; Largo de Arroyos, 121; R. D. Estephania, 143; R. Actor Taborda, 7 a 11; R. das Picôas, 16; R. Visconde Valmor, J. N.; R. do Sol ao Rato, 105; Escola Polytechnica; Praça das Flôres, 37, 63 e 84; Avenida das Côrtes, 124 e 126; Arco do Cego, 3 e 5; Entre Campos, J. F.; Campo Grande, 40, 57, 111 e 13..; Alameda do Lumiar, 16 e 280; Torre, 1 e 8-A; Lumiar, 192, 205, 231 e 241; S. Prior, 6; Carriche, 5 e 43; Paço do Lumiar, mercearia Ferrão; Telheiras 20 e Largo das Fonsecas; Odivellas, mercearia Santos e alfaiataria Rufino; Carnide, R. Direita, 61; Estrada de Bemfica, 283, 284 e 312; Campolide, 137 e 188; Alcantara, R. Vieira da Silva, 60; T. do Castro, 3; e na séde do Centro, R. do Lumiar, 88, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Ordem Terceira de S. Francisco

Relativamente á queixa contra esta instituição, de que nos fizemos hontem ecco, fomos hoje procurados pela respectiva meza que, affirmando-nos não terem o menor fundamento as reclamações do sr. Silveira Cea, declarou-nos estar disposta, a mesma meza, a desistir da dotação do referido recolhido, no caso de este se querer d'ali retirar, carecendo, porém, da auctorisação superior para poder effectuar essa desistencia.

Ainda os "conspiradores"

Ao padre Teixeira será instaurado processo em Villa Franca

Louco manso em vez de «conspirador» bravo

No Governo Civil foi hoje recebida a carta rogatoria, requerida para Portalegre, e relativa á *creada* do padre Teixeira, que ha dias se encontra preso n'um dos calabouços d'aquelle edificio e, uma vez realisadas diversas acareações, entre os accusados e as testemunhas, foi o relatorio policial enviado para o ministerio do interior.

Ahi, ao que nos consta, foi deliberado que o padre e seu irmão Francisco sejam amanhã enviados para a comarca de Villa Franca de Xira, onde lhes será instaurado o respectivo processo.

Os presos implicados n'esta *conspiração* devem depois de ámanhã ser enviados tambem para Villa Franca.

Quanto a Joaquim Marques Ruel ante-hontem preso no Alto do Pina, tambem como *conspirador*, averiguou-se hoje que não passa d'um doido inoffensivo, tendo-se entretido, desde que está no calabouço do governo civil, em medir os palmos o referido calabouço.

Será removido, portanto, para um manicomio.

Finalmente os outros *conspiradores*, de diversas classes, que se encontram detidos no Limoeiro, ainda não tiveram ordem de soltura, ao contrario do que alguns jornaes noticiaram.

Agua da Curia

Semelhante á de

CONTREXEVILLE

Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano

Experimentae a agua da Curia

DEPOSITARIO:

Humberto Bottino

Praça dos Restauradores, 31-H

Telephone n.º 3035

GRÉVES

União Fabril

Retomam o trabalho mais alguns operarios, sendo poucos os que deixaram de o fazer

As fabricas da União Fabril abriram hoje á hora regulamentar, tendo entrado os operarios de hontem e alguns novos, sem se dar qualquer incidente digno de nota. A's portas conservavam-se ainda varios agentes da policia e operarios que não quizeram retomar o trabalho. Ao meio dia deu-se um pequeno conflicto entre operarios que sahiam para jantar e um dos individuos apontado como instigador da grève. Comparecendo a policia, tudo serenou. Na direcção da Companhia constou de tarde que a fabrica do Brareiro estava ardendo, tendo o fogo sido deitado por malvadez. Telephonando-se para ali, soube-se que o incendio tinha sido casual e principiára no deposito da saccaria em virtude do aquecimento do tambor d'um tear. Comparecendo o material de incendios da fabrica, o fogo fôra extincto rapidamente, sendo os prejuizos insignificantes.

Hoje, ámanhã e depois começam a ser feitos adeantamentos dos operarios que assim o desejarem, sendo para os homens de 1$500 réis e para as mulheres de 500 réis. Começaram já hoje a funccionar a despensa e o posto medico.

Classes graphicas

As commissões de vigilancia continuam juntas das officinas, sem que se tenha dado qualquer incidente. Muitas creanças aproveitaram-se hoje do almoço que os não grévistas dão aos filhos dos seus companheiros. Continuam em sessão permanente, reunindo-se a assembléa ás 8 horas da noite.

Agua de Valle de Cavallos

Serra da Malveira—Cintra

Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal

(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)

CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.

Distribuição nos domicilios em garrafões de:

5 litros...... 150

10 250

20 400

DEPOSITO GERAL:

Rua da Magdalena, 49

Telephone n.º 66

Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

PEQUENAS NOTICIAS

Os empregados dos correios e telegraphos, de todas as categorias, resolveram reunir hoje, ás 8 1|2 da noite, na Rotunda da Avenida da Liberdade, a fim de se dirigi em a casa do respectivo director geral, o engenheiro sr. Antonio Maria da Silva, para lhe manifestarem o seu regosijo por ter resolvido continuar á frente da corporação.

— Na Tuna Recreativa A Juventude Chellense, realisa-se domingo baile seguido de *cotillon*, marcado pelo sr. João Condeixa, com bellas marcas.

—A sr.ª D. Carolina Dias, moradora na rua Antonio Pedro, 150, rez-do-chão, queixou-se hoje á policia de que na sua ausencia de casa os gatunos lhe arrombaram a porta, roubando-lhe varios objectos de ouro e de vestuario, cujo valor não pode precisar.

—José Avelino Ferreira da Costa, residente na rua do Abarracamento de Peniche, 10, foi hoje enviado para o 1.º districto de investigação criminal, accusado pelo sr. Guilherme Barreiros Cardoso, gerente da firma «A Constructora», da Avenida da Liberdade, 118 a 128, de ter tido aquella officina encommendar varios objectos, no valor de 218$920 réis, vendendo-os depois e gastando o producto.

ULTIMAS NOTICIAS

O INCIDENTE RUSSO-CHINEZ

Haverá guerra?

S. PETERSBURGO, 30 de março.

Ainda não está confirmado o boato dos chinezes terem atacado Blagoveshtchensk.

Nas regiões officiaes crê-se que o incidente diplomatico se solucionará sem a intervenção armada.

CIRCULOS UNINOMINAES

E' entregue ao presidente do governo e ministro do interior a representação approvada no Porto

A commissão delegada da assembleia de republicanos do norte, effectuada domingo no Porto, e que era composta dos srs. dr. Antão de Carvalho, Antonio Ferreira de Seixas Junior, Adriano Gomes Pimenta e João Canavarro, entregou hoje na presidencia do governo a representação votada n'essa assembleia e em que se lembra a conveniencia de tornar extensivo ao continente o principio dos circulos uninominaes, que o decreto de 14 do corrente estabelece para as eleições nas colonias, e pedindo que seja reconhecido o direito de voto aos sargentos de terra e mar.

A representação termina pela declaração de que os republicanos do norte fizeram, n'essa reunião, as mais solemnes e enthusiasticas affirmações de cohesão e solidariedade republicana e de confiança plena no governo provisorio, com o qual se declararam identificados para lhe prestarem todo o apoio moral e material na obra urgente da consolidação das novas instituições.

Na ausencia do sr. dr. Theophilo Braga, foi a commissão recebida pelo seu secretario, sr. Levy Bensabat.

Os commissionados foram depois procurar o sr. ministro do interior, a quem apresentaram identica representação.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida conversou algum tempo com elles, agradecendo os cumprimentos e declarando que, tendo elles entregado a representação na presidencia, de certo o sr. dr. Theophilo Braga a apresentará em conselho de ministros, no qual seriam então discutidos os assumptos de que ella trata.

Companhia União Fabril

Reuniu, hoje, a assembléa geral da Companhia União Fabril, presidindo o sr. Alfredo Ribeiro da Silva, secretariado pelo sr. Araujo Campos.

O sr. Alfredo da Silva, referindo-se aos ultimos acontecimentos, diz que tudo voltou ao estado normal, esperando que os bons operarios continuem a merecer a estima dos seus superiores.

O accionista Antonio da Silva Gouveia, depois de elogiar o trabalho do sr. Alfredo da Silva, manda para a mesa uma moção, que foi approvada por acclamação.

N'esse documento louva-se o procedimento dos corpos gerentes da companhia pela ponderação e firmeza com que mantiveram a defeza dos direitos dos accionistas e o respeito pelos direitos patronaes e a fórma por que se houveram os empregados dos escriptorios, mestres, contramestres, encarregados e chefes de serviços e bem assim todos os operarios que se mantiveram fieis á mesma companhia. A sessão terminou eram 6 e meia da tarde.

O TURISMO NO "Chiado Terrasse"

Terminou pelas 6 horas da tarde a conferencia do sr. Oliveira Leone sobre o *Turismo* e realisada no Chiado Terrasse.

O conferente mostrou as vantagens e beneficios que da realisação do Congresso de Turismo adviriam para Portugal, tornando-nos conhecidos lá fóra, sendo de esperar que todos concorram com os seus esforços, afim de que elle revista o maior brilhantismo.

Ao terminar foi muito applaudido.

Notas diversas

Uma commissão de proprietarios de fragatas procurou hoje o sr. ministro da marinha, de quem solicitou que fosse prorogado até 30 de abril proximo o praso para pagamento das matriculas das suas embarcações. O sr. Azevedo Gomes attendeu o pedido.

Pelo sr. Alfredo H. da Silva, foram hoje apresentados ao sr. ministro da marinha, com quem conferenciaram sobre assumptos de missões nas colonias, os padres evangelistas Herbert L. Bishop e Roberto Hankey Moreton.

A Junta de Credito Publico adquiriu hoje 25 mil libras para os encargos do coupon externo de julho, sendo 10 mil a 4$920; 10 mil a 4$923 e 5 mil a 4$922 réis.

Por iniciativa do director da Bibliotheca Nacional, crear-se-ha muito brevemente, n'este estabelecimento do Estado, uma sala denominada «Republica» e consagrada ao colleccionamento de todas as publicações referentes á revolução de 5 d'outubro e á propaganda republicana, feita durante o anterior regimen.

E' no *sud-express* do domingo, de manhã, que o sr. ministro da guerra parte para o norte, de visita a varios a tolamentos militares.

O contra almirante sr. Teixeira marães deixou hoje o cargo de ctor geral das colonias, afim de ir mir o de director geral da marinha cuja direcção se apresentou. O sr. naturgo Junqueiro, sub-director das colonias, ficou exercendo int mente as funcções do director.

Não estando ainda feita a dos circulos eleitoraes do paiz, maturas quaesquer indicações candidaturas ou candidatos refe ás proximas eleições.

O Porto n'A CAPITA

Serviço telegraphico e teleph

(A's 6,15 da

Ministro das finanças

Inesperadamente, chegou ho comboio da manhã, o sr. José R ministro das finanças, acompa do sr. Innocencio Camacho, dando-se no Grande Hotel do Fez uma demorada visita á al ga, indicando medidas urge adoptar para bom andamento d viço. Em seguida, foi ao Com riado dos Tabacos, onde ape controu um amanuense e t grande desordem.

Deixou lá o seu cartão. Sa pois para ir á recebedoria bairro, onde examinou os livr contas. Visitou a seguir a ca commandante da divisão, o g dor civil, Academia de Bella e o Museu Municipal.

Partiu para ahi no rapido horas, estando muitas pessoas tação á despedida.

Tentativa de suicidio

Esta manhã, em Ermezinde, suicidar-se Manuel Cardoso, do Tribunal do Contencioso, recolhendo ao hospital da Mis dia.

PARTE COMMERCIAL

Situação da pra

Cambios. — Os cambios affro hoje mais um poucochinho, ape esforços em contrario dos res. O mercado abriu a 48 48 11|16, fechando a:

	Compra
Londres, cheque	48 7|8
Londres 90 d/v.	49 3|8
Paris, cheque	582
Italia	578
Allemanha, cheq.	240
Amsterdam, cheq.	408
Madrid, cheq.	895
Nova-York	16 1|6
Rio s/Londres	16 1|16
Libras	4$900
Agio d'ouro	8 0|0

Desconto.—Continua a taxa no mercado livre.

Bolsa.—Continuou hoje Bolsa.

As inscripções fizeram-se.

	Assent.
Tit. de 1:000$000	38,70
» de 500$000	
» de 100$000	

Obrigações d'Estado, effectuado 4 1|2 1888-89, 1888, 21$000; 57$000.

Externas, effectuado 1.º grau e 3.º 66$400 e 66$80.

Acções, effectuado: Lisboa 99$600; Assucar, 88$400; 1$800; Moçambique, 6$150; Com Nacional dos Caminhos de Ferro e 6$800; Phosphoros, port. Zambezia, 8$750.

Obrigações, effectuado: Agua 77$100; Prediaes, 5 0|0, 77$0 Municipaes, 63$500; hypoth 88$800; Companhia Nacional minhos de Ferro, 2.ª série 62$000; Norte e Leste, 2.º grau e 52$600; Beira Alta, 2.º grau, 16$650.

A praso, fim de março: Assuc e 89$000; Norte e Leste, 2.º grau Beira Alta, 2.º grau, 16$700 e

Fim de abril: Assucar 89:200 89:800, e 89:700; Cazengo em 100 réis 2:100; Moçambique 6: te e Leste, acções 69:000, 68:5 e 2.º grau 52:600; 52:700 e 52:8 bezia 8:800; Beira Alta, 2.º grau

Bolsa de Londres.

LONDRES, 30, á 11 horas 1|2 consol. inglez, 81,62; 3 0|0 guez, 66,00; 5 0|0 Brazil, 190 4 0|0 japonez, 1905, 2.ª serie, 0|0 Russo, 1906, 105,25; Peruvian Atchison, 119,25; Chesapeake 84,00; Erie prefered, 69,50; mon, 30,25; Missouri Common Rock Island, 30,75; Southern 119,12; Southern Common, 27,50; Pac., 182,00; Gd. Trunk pref.), 61,00; U. S. Steel com com., 80,25; Amalgamated, 66, ganyka, 4,68; Beira Railway, çambique, 24,60; Rand-Mines,

Fecho da Bolsa de Paris.—3 0|0 guez, 66,35; Norte e Leste, 268,00; Moçambique, 31 00; 18,50; Tabacos, 000,00; Norte e acções, 000,00.

BOLSA DE LISBO

A. da Costa

Corretor official

Transacções em fundos publi papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta,

Teleph. 579 — End. tel. Correct

Collares—DR. C.

Vinho de lavra propria, sem tera, do mais fino. Pedir em as boas mercearias e restaur

RONICA DA MODA

a mocidade da vida, como na
navera da natureza, a alma acor-
m nós qual avesita gárrula, ena-
ada do azul, entoando hymnos de
r e de alegria: o coração touca-se
esperanças e transforma-se em
inho de chimeras...
ão ha horisontes que não sejam
ridos das tintas azues do céo e
[illegible] carmim das frescas ro-

ão sabemos se as nossas leitoras
, como nós, umas sonhadoras
[illegible]ntases, vibrando sob a impo-
das mais estranhas impressões;
ém, o que seremos todas nós, as
heres portuguezas, nascidas n'es-
ndo e delicioso paiz de encanto,
este céo de saphiros, acariciadas
bello sol de Portugal e embala-
pelo marulhar das vagas do nos-
oetico mar de esmeraldas?!...
uantas coisas *bonitas* poderiamos
r agora ás nossas queridas leito-
se a nossa missão n'este logar
fosse falar-lhes de modas!
moda! Como ella segue na evo-
o do tempo e na vertigem da va-
dade!
dictadores da moda teem re-
cionado tudo isto e cremos até
ha um firme proposito na combi-
o das modas d'estes ultimos tem-
para que seja impossivel usar-se
toilette da estação passada, sem
er uma completa modificação.
s phantasias que a moda a todo o
nto inventa e nos seduzem pelo
reço, pouco duram e deviam ser
s por aquellas que frequente-
s pudessem mudal-as, o que
dizer que essas extravagancias
etem sómente ás que teem a
de serem ricas...
jo—com orgulho e desvaneci-
o confessamos—a elegancia da
her portugueza é uma encantado-
indiscutivel verdade!
as, perdoe-me a *tagarelice* e va-
so que importa:
s novidades em tecidos para a
ima estação terão um verdadeiro
mpho.
Predizem um successo a *voile de*
, tecido espesso e resistente, mas
fará elegantissimos *tailleurs*. No
anto, a preferencia parece incli-
se aos *pekinées et millerais*, que,
novidade e disposição do colori-
são d'uma encantadora belleza.
O *tailleur habillé*, enriquecido d'um
do completamente *inédit*: o setim,
e et soie, brilhante e flexivel como
etim *janiné*, é infinitamente *chic* e
ito pratico.
A estação está ainda *uma criança*...
o tempo não convida-a, por em-
to,—pensar-se, *a sério*, na nossa
da e deliciosa primavera.
Esperemos, pois...

Collete.

rso de sociologia no Atheneu Commercial

E' hoje que o considerado professor
stinho Fortes começa no Atheneu
mmercial, rua de Santo Antão, o
so de sociologia, por conferencias,
ncipiando ás 9 horas da noite e du-
do uma hora proficua, visto que ás
começam as aulas que fazem parte
Atheneu.
endo em vista o interesse e vanta-
s que o assumpto tem para todas as
sses que constituem a sociedade
rtugueza, resolveu a direcção do
heneu que a entrada seja publica.

João Maria da Costa
Medico pela Escóla de Lisboa
Doenças dos pés, mãos e rheumatismo.
agem e Eletrotherapia, Raios X
alta frequencia e electrolyse
tamento de tumores e doenças chro-
da pelle.
acção de pellos, verrugas, callosi-
s
encravadas Banhoshydroeletricos
rthritismo, gotta e rheumatismo.
onsultas das 12 ás 5 da tarde
iado, 61, 1.º-E. —Telephone: 3909

TOURADAS

Praça d'Algés

bre no domingo, de novo, as suas por-
a praça d'Algés para uma corrida que
gradará, de certo, a todos os *aficionados*.
mo cavalleiros apresentam-se dois ra-
es valentes e decididos, Augusto Pe-
, de Paço d'Arcos e Manuel Peres, do
rreiro, que o publico que frequenta a
ça d'Algés por mais de uma vez tem
plaudido; como espadas, o nosso co-
cido *Malaguenho*, e como bandarilheiros,
ersos rapazes de merecimento, entre
s Innocencio Angelo, Daniel do Nas-
cento, Roberto dos Santos e Manoel
s Santos, da Golegã, que nos dizem ter
stante habilidade.

ALBERTO LAUER
RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º
Telephone 2:202
Compra e venda de propriedades
Hypothecas e Leilões

Theatros, Circos e Cinemas

O espectaculo de hoje, no Republica, é constituido pela 3.ª apresentação de Yvette Guilbert, nas suas canções antigas e modernas, a comedia *Os quatro cantinhos* e a revista do grande successo *N'um rufo!*

Tão bem ou tão mau que, de manhã, já não havia camarotes para vender.

—E' cada vez aguardada com maior interesse a *première* da operetta italiana, genero burlesco, *O trepheu de guerra*, cujos bons creditos a empreza da Trindade está timbrando em garantir, montando-a com todo o rigor da epoca e com extraordinario apparato, sendo o scenario completamente novo.

—Pouquissimos bilhetes já restam para o espectaculo d'amanhã no Gymnasio, em que se representa a engraçadissima comedia *O papão*, em beneficio de Leopoldo de Carvalho, a quem os amigos preparam uma noite enthusiasticamente festiva.

—Estrear-se-ha no Rua dos Condes, logo que termine a epoca de zarzuela, a tão falada companhia de pretos, tendo o respectivo emprezario, n'um bello gesto de generosidade, destinado o producto liquido da recita de estreia da mesma companhia ás benemeritas instituições *Vinicu Preventivo, Escolas Liberaes* e *Patronato da Infancia*.

—Tem encontrado a mais calorosa acceitação a iniciativa dos promotores da *matinée* de domingo, no Avenida, dedicada á memoria de Julia Mendes, e cujo producto será destinado á educação d'uma irmã da mallograda artista.

Isto não se sabendo ainda qual será o programma da festa, o qual, aliás, nos garantem excederá todas as espectativas.

—No Apollo realisa-se, hoje, mais uma representação da revista *Agulha em palheiro*, que, sendo a peça mais espirituosa e alegre que actualmente se representa em Lisboa, attrahe, como é natural, todas as noites, enchentes ao referido theatro.

—Desde que o genero revista cahiu no agrado do publico, poucos serão os auctores que o terão explorado com tanta felicidade como Arthur Arriegas. A sua ultima peça, actualmente em scena no Moderno, *Raios e Coriscos*, é das que teem obtido mais accentuado agrado, visto que, além do mais, tem lindissima musica, e um desempenho magnifico. Completará o espectaculo d'esta noite a exhibição de cinco excellentes fitas animatographicas.

—Recomeçam depois de ámanhã, no theatro Etoile, os espectaculos de variedades e animatographo, que haviam sido suspensos por caso de força maior. Estrear-se-hão novos artistas, entre os quaes o actor imitador Alfredo Silva. Os preços continuarão a ser os mesmos.

A provincia n'A CAPITAL

CERTÃ, 28.—Realisam-se no domingo as provas finaes dos alumnos que frequentaram a missão das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus, installada no Outeiro da Alagoa. Ao acto, a que assistiu grande numero de pessoas e, entre ellas, muitas senhoras, presidiu o sr. dr. José Carlos Ehrhardt, tendo como vogaes as sr.as D. Guilhermina Baptista e Henriqueta Pinto Bastos. Prestaram provas vinte alumnos de ambos os sexos, e em seguida 23 do curso annexo creado a expensas do benemerito e devotado apostolo da instrucção sr. Cyriaco Santos. Findo o acto, usaram da palavra, fazendo a apologia da instrucção, o sr. dr. Ehrhardt, Cyriaco Santos e Cardoso Guedes, seguindo-se a distribuição dos premios, que constavam de objectos de vestuario comprados com o donativo offerecido para tal fim pelo sr. Francisco da Silva Gonçalves, e aos alumnos do curso auxiliar offerecidos por uma commissão.

—Tomou hoje posse do logar de official do registo civil n'este concelho o sr. dr. Bernardo Ferreira de Mattos.

Movimento do porto

Pern., Rio de Janei., e Santos «Tijuca»	1
Havre e Hambur., «R. Grande» (Brazil)	1
Afr. or., via S. Th., Loanda, «Portugal»	1
R. Jan., Santos e R. Prata, «Malte»......	3
Brazil e R. Prata, «Araguaya» (South.)	3
Africa Oriental, «Prinzessin» (Hamb.)	3
Iquitos, via Pará, Manaus, «Huayna»,	4
Archipelago dos Açores, «Funchal»....	5
Hamburgo, «Bahia» (do Brazil)...........	5
Pará e Manaus, «R. Negro» (de Hamb.)	5
Mont. B. Ay. e Rosario «Etruria» (Ham)	5
Bahia R. Jan. e Sant. «Belgrano» (Ham)	5

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—3.ª recita de Yvette Guilbert—Os quatro cantinhos—N'um rufo.

TRINDADE—8 1/2—Sangue vienense.

GYMNASIO—8 1/2—Beneficio—Paixões passageiras.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

RUA DOS CONDES—8 1/2—El que paga descança—Alma de Dios—10 h.—El rey que rabió.

MODERNO—8 1/2—Raios e coriscos (revista)—Animatographo.

COLISEU DOS RECREIOS—8 1/2—A celebre Frégolina—Julia Galvez—Wills—Leger-Lia—Clement.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e operetta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS.—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu ceroplastico); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão Infantil, Arco do Bandeira; Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Já lá vae» (revista em 3 actos).

Associação Commercial de Lisboa

Assembléa geral

Não se tendo realisado, por falta de numero, a assembléa geral de 21 do corrente mez, novamente se convoca para segunda feira, 3 de abril, á 1 hora da tarde.

Ordem do dia

Discussão do relatorio da direcção e votação do parecer da commissão revisora de contas.

Eleição da direcção.

Lisboa, 29 de março de 1911.

O presidente
Fernando Anjos.

AMENDOA PORTUGUEZA
Fabrico especial
para a nossa casa
Grande variedade de todas as qualidades
Enorme sortimento
de objectos
para amendoas
JERONIMO, MARTINS & FILHO
17, Chiado, 19

Chocolate SUCHARD
O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.
Jeronimo Martins & Filho
Chiado, 13 a 19—Lisboa

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues
Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviço á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cozinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.
Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas.
Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.
R. de S. Pedro d'Alcantara, 63, 65 e 67

Amendoa Franceza
GRANDE SORTIMENTO
KILO 2$000 E 1$600 RÉIS
Bonbons de chocolates
e caixas de phantasia
DAS CASAS
Suchard, Fry, Heiller, etc.
Grandes variedades de cestinhos
caixas de xarão
e outros artigos proprios para amendoas
Jeronimo, Martins & Filho
17, CHIADO, 19

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina
do Rocio
Telephone — 3156

Consultorio DENTARIO
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2:194
Consultas para as classes menos abastadas DAS 10 DA MANHÃ AO MEIO DIA, com os seguintes preços:
Fóra d'estas horas os preços são differentes
Dentaduras completas (aperfeiçoadas) a .... 25$000
Obturações (chumbagens) desde .... 1$000
Dentes artificiaes em placa a .... 1$000
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia) a 500
Limpeza de dentes, desde .... 1$000
Dentes a pivot, desde .... 4$000
Corôas em ouro, desde .... 4$500
Dentes em placa d'ouro, desde .... 3$000
Modificação de antigas dentaduras
por mais defeituosas, promptas á mastigação a
PREÇO MODICO
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Em frente do Banco Lisboa & Açores
Consultas medicas e tratamento das doenças de pelle e vias urinarias pelo Ex.mo Sr. Dr. Drolhe, das 11 á 1 da tarde e das 3 ás 5.

O HOMEM Rejuvenesce
Se aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. SCOTT, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual for a edade ou a causa d'esse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALISAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente.
OS SUSPENSORIOS ELECTRO-MAGNETICOS estão sempre carregados, não necessitam banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—SEMPRE CARREGADOS.
Preços { STANDARD .... 5$500
FORÇA EXTRA .... 7$500
» » XXX .... 9$500
Para a provincia e ilhas, mais 250 réis; Africa, 405 réis.
M. L. DE MELLO—Largo de S. Julião, 12, 1.º—LISBOA

VIRGILIO DE SOUSA
ADVOGADO
Telephone n.º 2851
RUA ARCO DO BANDEIRA, 104, 1.º E.
—LISBOA—

"A Capital"
Publica-se aos domingos

AO COMMERCIO Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA PROGRESSO
RUA DO ARCO DO LIMOEIRO, 68 A 72
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

AO COMMERCIO Trabalhos typographicos em todos os generos
CASA DOS TYPOGRAPHOS
RUA DE S. BENTO, 458—LISBOA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

LACTAL Ás MÃES
Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias; apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães em qualquer tempo e que queiram amamentar.
Preço de cada frasco 1$000 réis
DEPOSITOS
LISBOA—Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117
COIMBRA—Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges
Pelo correio accresce o preço do porte

ALUGA-SE
2.º andar para escriptorio ou habitação. R. Retrozeiros, 45, se diz.

Manoel Gomes Geraldo
Barbearia e perfumaria
Perfumarias nacionaes
Calçada da Estrella, 113
LISBOA

CREOSONAL
Usado no Hospital de Tuberculosos e Assistencia Nacional
Tonico de primeira ordem.
Excitante da nutrição. Remineralisador do organismo.
Calcificante das zonas tuberculisadas.
Antiseptico das vias respiratorias e cicatrisante.
Augmenta a resistencia do organismo.
Supprime a purulencia dos escarros e os suores,
combate a tosse e faz augmentar o peso.
DOENÇAS DO PEITO.
Tuberculose. Fraqueza geral. Pleurezias.
Escrofulose. Lymphatismo.
Rachitismo. Bronchites. Anemias.
Convalescenças das doenças graves: grippe e pneumonia
PREÇO 1$200 REIS
TOMA-SE BEM
Pharmacias: — JAYME TAVARES, CABAÇA, BARBAL e AZEVEDOS.

TANOARIA A VAPOR
VALENTE PERFEITO
Acceita e satisfaz, com a maxima promptidão, ordens de todas as qualidades e typos de vasilhame, fabricado com as melhores qualidades de aduella que vem ao mercado—carvalho ou castanho, nacional e estrangeiro
Marcação a fogo e soadouro inegualavel. Avinhação chimica de seguros resultados e privilegiada. Vendas a dinheiro e a praso
CORRESPONDENCIA:
VALENTE PERFEITO, FILHO & COMP.ª
Quinta da Conceição, Poço do Bispo—Lisboa
TELEPHONE, 3, POÇO DO BISPO
TELEGRAPHICO: CASCARIA-LISBOA

AUGUSTO DOS SANTOS ALVES & C.ta
Ferragens e ferramentas
Grande sortido para automoveis, construcção civil, marceneiros, torneiros e outros officios, taes como: bigornas e cavalletes, folles, forjas, engenhos de furar, malhos, planos, tornos diversos, corta a frio, tenazes, assentadores, etc., etc.
Picaretas, pás, enxadas, bitas, marretas, alavancas, etc.
Louças de cosinha e de metal branco, talheres e muitos outros artigos para uso domestico.
Madeiras, machinas e desenhos para recortes
Maçaricos e ferros de soldar a gazolina
Grande sortido em tornos de marcha e mechanicos, pratos, buchas universaes e esporas mechanicas.
Rebolos de grés e esmeril, tubos de chumbo, borracha, lona, vidro, ferro, cobre e latão.
Machinas de polir, relva, manteiga, rolhar e capsular, serrar e encalcar, etc.
Serras sem fim e circulares.
Folha, zinco, estanho, rede, balanças e pesos, etc., etc.
Fundos de cadeiras. Moinhos e bombas diversas.
Rua da Boa-Vista, 58 a 68
(Em frente da Companhia do Gaz)
TELEPHONE N.º 2347 LISBOA

7 *Folhetim de "A Capital"*

F. DU BOISGOBEY

COLLAR ENVENENADO

IV

—Muito bem. E' tudo o que queria
ber. Pode retirar-se.
Luiz teve a altivez de não pergun-
onde o iam conduzir. Seguiu o of-
al de deligencias que esperava á
ta e sahiu, sem saudar o juiz.
No corredor estava o guarda que
acompanhára do Deposito e que se
spunha para ahi o levar. O official
se algumas palavras ao ouvido do
oldado,
Luiz ficou só com o seu guarda,
e lhe fez signal para seguir na
ente e foi atraz d'elle. Passaram por
ngos corredores e desceram uma es-
ada muito estreita, que tinham subi-
o quando haviam ido para o gabine-
e do juiz.
Mareuil, que reconhecia o caminho,
ão duvidava de que o reconduziam
ao Deposito. Atravessára já o pateo lateral que margina d'um lado a Capella-Santa, e sabia que a escada ia ali dar.

Quando chegaram ao rez-do-chão o soldado fel-o entrar n'uma especie de corpo de guarda e convidou-o graciosamente a sentar-se n'um banco de madeira de aspecto pouco convidativo.

Mareuil não aproveitou a permissão que lhe era dada e esperou, de pé, que dispuzessem d'elle. Estava preparado para tudo, excepto para uma unica provação, e começava a receiar que o juiz o submettesse exactamente a essa provação: o ser confrontado com Cecilia. E perguntava a si mesmo se as suspeitas iriam tambem recahir sobre a viuva de Trémentin.

Decorridos vinte minutos, que lhe pareceram interminaveis, ouviu uma carruagem parar em frente da porta e adivinhou que era para elle.

D'esta vez não era o *coupé* administrativo, mas um fiacre de quatro logares; via-se um agente na boléa e dois no interior. Foi necessario entrar, e resignou-se a isso, mas teve a coragem de não interrogar os policias que o escoltavam, e o fiacre sahiu do pateo pelo caes dos Ourives.

N'esse momento, do outro lado das grandes edificações do palacio, pela porta abobadada que dá para o caes do Relogio, saía o famoso coupé levando o juiz de instrucção, o chefe da segurança e o commissario de policia de Bolonha.

Estes sabiam muito bem o que iam fazer e não se incommodavam para conversar a respeito do passo que Mornas resolvera dar.

—Crê então,—dizia o juiz de instrucção,—que o seu secretario encontrará esses senhores em casa?

—Quanto ao pintor Caussade, não ha duvida,—respondeu o chefe da segurança.—Passa todos os dias no seu *atelier*. Quanto ao outro, demorará talvez um pouco mais, mas deixei alguns homens de vigia á entrada da avenida Frochot... e, entre elles, um que é muito intelligente. Se o sr. Darès saiu de casa de Mareuil, esse agente procederá de modo a saber para onde elle foi. Não ficarei nada surprehendido de que elle te[illegible]ha acompanhado a viuva Tróme[illegible]ntin a casa da baroneza Aubac.

—Se ahi foi; não fic[illegible]

—E' pouco pro[illegible]u lá, espere-o. [illegible]avel, mas, depois de eu ter sahido, a sr.ª Trémentin deve ter-lhe dito onde encontrou Mareuil, e será forçoso que elle o diga ao sr. juiz, quando o interrogar como testemunha.

—Hoje, só a titulo de esclarecimentos. Quero que elle e o seu amigo Caussade me expliquem, no proprio local onde se passaram, os factos que se deram depois do tiro de espingarda... quero seguir com elles o caminho que percorreram quando perseguiram o homem que fugia, verificar o ponto preciso onde o perderam de vista.

—E' muito importante para verificar se o alibi que o detido pretende estabelecer é possivel,—disse o commissario.

—Far-lhe-hei reconstituir no local a scena, tal como [illegible] hontem se deu, a crêr no que el[illegible] diz,—continuou o juiz.

—Pode[illegible] chega[illegible]mos, emquanto elles não dir[illegible]a, visitar a cabana d'onde foi [illegible]parado o tiro de espingarda.

—O sr. juiz de instrucção auctorisou-me a trazer a chave que eu tinha junto ás outras provas,—disse o commissario.

—Penso, meu caro collega, que tomou todas as medidas para que ninguem ahi entrasse depois do senhor lá estar, não é verdade?

—Deixei ahi de sentinella dois gendarmes. Passaram a noite, um em frente da porta, outro debaixo da janella. Encontraremos ahi as pégadas taes como as vi hontem á noite.

—Disse-me,—interrompeu o juiz,—que Verdaleno o auxiliou nas suas pesquizas.

—Auxiliar não é o verdadeiro termo. Esse cavalheiro mostrou muito zelo e forneceu-me á respeito do preso Mareuil indicação de que tomei nota, mas incommodou-me até nas pesquizas. Tive de moderar-lhe o ardor e oppuz-me a que entrasse na barraca.

—Fez muito bem. Elle deve ter sobre este caso idéas preconcebidas e basta isto para que eu não acceite senão com muita reserva as suas opiniões pessoaes sobre o preso.

O coupé seguira a linha dos caes até á ponte de Grevelle, a grande rua d'Auteuil até ás fortificações e a estrada de Saint-Cloud, a partir das barreiras.

Era o caminho pelo qual Luiz Mareuil pretendia ter chegado a Bolonha.

Apearam-se da carruagem á porta do restaurante Cabassol e logo que o commissario pôz pé em terra foi abordado por um dos inspectores que na vespera o tinham auxiliado.

—Vejamos primeiro a sala onde Trémentin foi ferido,—disse o juiz de instrucção.

O dono do estabelecimento estava já ali, de bonet branco na mão, e apressou-se a conduzil-os ao primeiro andar. A baixella da mesa do banquete fôra já levantada mas no logar onde o noivo se sentára, a toalha tinha ainda nodoas de sangue, e o vidro que a bala quebrára não fôra ainda substituido.

O commissario fez notar a Mornas que a janella ficava precisamente á altura e em frente das presianas fechadas que occultavam a unica abertura da barraca sita do outro lado da rua, n'um talude pouco elevado.

—Onde estava a sr.ª Trémentin?—perguntou o juiz de instrucção.

—Aqui,—respondeu o commissario indicando uma cadeira.—Trémentin estava do outro lado da meza, em frente de sua mulher, e, no momento em que o tiro de espingarda foi disparado, acabava de se levantar. Foi ferido no coração. Por consequencia, a bala deve ter passado um pouco acima da cabeça da noiva.

—Desejava fazer idéa, de visu, da posição que occupavam os noivos——disse Mornas.

—E' muito facil,—replicou o chefe da segurança.—Pouco mais alto sou do que a noiva. Vou sentar-me no logar que ella occupava. O meu collega vae ficar em pé no logar onde estava o assassinado.

Assim se fez, e Mornas, abaixando-se, verificou que uma linha recta tirada do vidro quebrado ao peito do commissario passava duas ou tres pollegadas acima da cabeça do chefe da segurança.

—Foi um tiro bem dirigido ou mal dirigido?—disse o chefe da segurança.—Por outros termos, quem era o visado? Tudo está n'isso. Se era a ella que visavam, não foi o preso que disparou o tiro. Está apaixonado por ella e espera desposal-a logo que o tempo regulamentar tenha passado. Se, pelo contrario, visavam o marido, talvez Mareuil seja culpado, o que não é certo. E a questão não ficará resolvida. Será preciso procurar n'outra parte.

(Continúa.)

Emprestimos sobre penhores

A 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional da rua do Mundo, 109, 1.º (S. Roque) mudou para a antiga casa de penhores da rua das Gaveas, 21, onde continúa a fazer as suas transacções. Ficam avisados os srs. mutuarios d'esta mudança.

Lisboa, 13 de fevereiro de 1911.

Crystaes—Louças—Vidros

Vidros nacionaes e estrangeiros, Louça de Sacavem e da Vista Alegre, Serviços de jantar e de almoço, Facas, Garfos, Colheres, Bandejas, Crystofle e alfenide, Serviços de crystal de Bacarat.

Objectos para brindes

Especialidade em talheres de metal branco

Boaventura dos Reis, Filho

141-A, 143, Rua da Prata, 145, 147—LISBOA

Emprestimos sobre penhores

RUA DAS GAVEAS, 21

Participa-se a todos os srs. mutuarios e aos freguezes em geral que esta casa continúa a fazer todas as transacções, sobre oiro, joias, prata, roupas, fazendas, louças, mobilias, calçado e mais objectos sobre a posse da 3.ª Succursal do Banco de Credito Nacional, sendo o seu **juro mais barato do que nas outras casas.**

Polpa Melaçada

E' o producto mais rico como alimento para toda a classe de animaes.

Importador exclusivo para Portugal, colonias e Brazil

ANTONIO ROSADO CAEIRO

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Grandes descontos aos revendedores

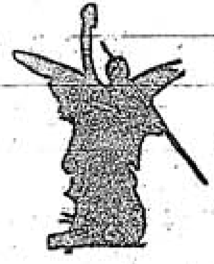
A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 12—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906



CAPITAL 500:000$000 réis

RESERVA 89:204$545 réis

Seguros de vida e seguros contra fogo

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Director—Fernando Brederode   Sub-director—José A. Quintela

MONTE-PIO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Séde—Rua Augusta, 206 a 210
Esquina da rua d'Assumpção, 58 a 64

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias, ao juro desde 6 0|0 ao anno.

Transacções sobre papeis de credito.

Juro Annual, 6 p. c.

Recebem-se depositos á ordem e a praso. Juros dos depositos á ordem, 3 p. c. até 10:000$000.

Admissão de socios até aos 40 annos.

Pensões na inhabilidade e por limite de edade, de 60$000 réis a 360$000 réis.

Fornecem-se estatutos na séde.

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E EM GERAL DE TODAS AS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

YOGURTINA

CAIXA 500 RÉIS

CULTURA PURA SECCA DE BACILLOS LACTICOS DO YOGURTO BULGARO LABORATORIO DE FERMENTOS THERAPEUTICOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA R. N. do ALMADA-85 A 90

Corôas funebres

Em flôres ou panno e em Biscuit — Fitas, franjas e dedicatorias gravadas a ouro — a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende — Mandam-se corôas á amostra a casa dos freguezes.

Affonso de Pinho & C.ª
145—Rua do Ouro—149
Lisboa— Telephone n.º 1210

Assis de Brito

Medico dos hospitaes

RUA DO SOL AO RATO, 215-1.º
LISBOA

MARTINS GRILLO

MEDICO especia

Doenças e hygiene da PEL

Syphilis - Doenças vener

Tratamento de purgações: Clinica

Rua do Ouro, 292, 2.º — Das 2

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(JUNTO Á ESCOLA ACADEMICA)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagem de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade, experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL.

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

Proprietaria-Emilia da Conceição

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 8:600 caixinhas (25 grosas)
Phosphoros de enxofre........ 18$000 réis
» amorphos ....
Cera commum .... 86$000 »
Cera luxo (quarto de caixote).... 18$000 »
com o desconto legal de 10 0|0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros, 159, rua de S. Julião—LISBOA.

Muraline

Tintas inglezas a agu

São as mais hygienicas e apropriadas para o interior e exterior dos predios

Com um pacote de 2 1|2 kilos de pó *Muraline* e 2 1|2 litros d'agua fria, faz-se 5 kilos de tinta garantida em cada uma das suas 32 côres que pode cobrir 50 metros quadrados, kilo 320 réis.

Enviam-se catalogos de côres e instrucções, a quem os requisita

Karsonite

TINTA BRANCA EM P

Com a addição d'agua fria ... bre as manchas das paredes ... fumo, e não suja a roupa, k... 280 réis.

Unico depositario em Portug

Antonio Guimarães

R. do Almada, 30, 1.º—Port

Sub-agente:

Affonso Villarinho

R. Arco Bandeira, 169, 4.º—LISBO

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Fabrica Esperança

DE

JOSÉ PEREIRA SANTOS

Moagem de cereaes a vapor

Rua 24 de Julho, 126 a 126-J

O novo proprietario participa aos seus antigos freguezes, e a todos os interessados em geral, a reabertura d'esta fabrica, achando-se installada com os machinismos mais modernos, fabricando:

Farinha de 1.ª
» » 2.ª
» » 3.ª
Semeas, etc.

em condições de vantajosa competencia com as congeneres.

Lisboa, 23 de março de 1911.

José Pereira Santos.

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco

239, Rua da Prata, 241

TELEPHONE 2094

LISBOA

QUADROS DA Revolução

Esplendidas gravuras reproduzindo aguarellas impressas em cartão *couché* (78×59) que representam episodios da revolução de 5 de Outubro, acompanhadas de retratos e resenhas historicas.

A' venda o 1.º numero

Combate dos revolucionarios Na Rotunda

2.º numero

Abordagem ao cruzador «D. Carlos» («Almirante Reis»)

PREÇO EM LISBOA 300 RS.

Na provincia 350 réis

Descontos a revendedores

DEPOSITO GERAL:
Rua dos Correeiros, 28, 3.º — LISBOA

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Réis 700.000$000

SEGUROS DE VIDA (todas as combinações)

Seguros contra fogo
Seguros contra roubos
Seguros maritimos
Seguros agricolas
Seguros de crystaes
Seguros postaes

Agencias em todo o paiz e colonias

Séde--Lisboa, R. do Alecrim, 10

JAZIGOS

A PRESTAÇÕES

Sem que para isso seja augmentado o preço para Lisboa, provincias e ilhas adjacentes

PREÇOS EXCESSIVAMENTE LIMITADOS

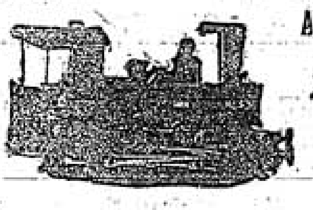
Pedir desenhos e preços a

Luiz Filippe da Silva

R. Formosa, 167---LISBOA

DECAUVILLE

96, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris



Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Alliança Hotel

RUA D'ASSUMPÇÃO, 42

Telephone n.º 359 — Caixa do correio

Quartos bem mobilados e pensão de 1$000 a 2$500 réis. Almoços das 9 ás 12 horas. Jantar das 5 ás 8 da noite.

Luz electrica, casa de banho e sala com piano.

Recebe commensaes

Não se retratem aos DOMING

sem verem as exposições das

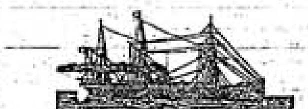
Officinas Photograph

58, P. DOS RESTAURADORES,

RETRATOS desde 100

Carreiras semanaes entre Lisboa e Port

Navegação de cabotagem a vap



O vapor CONSTANCIA a chegar em 3 de abril

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa
Thomaz Alfredo dos Santos
Rua do Caes do Tojo, 52
Telephone 1.055

No Porto
Glama e Marinho
Rua Nova da Alfandega, 19-1.º
Telephone n.º 206

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquetes francezes

Sahidas de Lisboa

Cordillère	Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.	**10 abril**

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500 réis.

Chili	Para Bordeaux	**12 abril**
Amazone	Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres	**24 abril**

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 45$500 réis; para Montevideo e Buenos Ayres, 46$500.

Atlantique	Para Bordeaux	**25 abril**

Nos preços das passagens acha-se comprehendido vinho a ... refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc., etc.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer inform... trata-se na agencia da companhia:

32, RUA AUREA - LISBOA

OS AGENTES

Sociedade Torlades

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 266-1.º Anno
Redactor-Gerente: MANUEL GUIMAR
Propriedade da Empreza de «A CAPITAL»
Redacção e administr.: R. do Norte, 5,

Sexta-feira, 31 de Março de 1911
EDITOR — José Garibaldi Viegas Falcão

Officina de composição: Rua do Norte, 5, 1.º
Telep. n. 2298—Endereço teleg.: CAPITAL
Impressão—Trav. do Sacramento, 12 e 14

Preço 10 réis

A questão do peixe

A questão do monopolio do peixe, que já outro dia nos referimos, é m duvida uma das que mais devem amar a attenção do governo, se, mo lhe cumpre, estiver resolvido a o deixar que ardilosamente ainda ais se difficulte a alimentação pu ca em Lisboa.

Os nossos leitores devem estar lem ados de que n'*A Capital* reagimos ntra o exclusivo que se attribuiam uns vapores de pesca, mercê de erminadas isenções que lhes con diam uma situação privilegiada. Os ades reclamavam, com justiça, a inação d'esse estado de coisas, e a causa foi patrocinada, como fa os com todas as causas justas. im como demos o nosso applauso ida da Republica que fez cessar privilegio, no intuito, egual ao s, de não só garantir a liberdade oncorrencia, mas tambem de as urar os interesses do consumidor. ccede, porém, que a situação, relação a este ultimo, isto é, em ção á cidade de Lisboa, não a mo ou. Todos os proprietarios de ros de pesca se conluiaram, e o opolio, que era exercido por al ns, passou a ser exercido por to s.

Os vapores de pesca chegam a Lis abarrotados de peixe, amontoado s seus frigorificos, e quando se po ria esperar que o descarregassem o, provendo d'elle com abundan , que implicaria a barateza, a po lação de Lisboa, a verdade é que descarregam uma pequena porção. resultado é o que estava previsto; preço torna-se elevado, e nos dias guintes, quando se descarrega o sto, elevadissimo,—accrescendo a rcumstancia de já não estar em tão as condições de consumo como no imeiro dia.

Poderia derrotar este plano, por dos os titulos censuravel, a concor ncia dos vapores de pesca inglezes. s em virtude d'uma combinação m as fabricas do gelo, este não lhes fornecido, do que resulta ficarem consumidores inteiramente na de dencia dos que o exploram d'esta neira abusiva e intoleravel.

O peixe é para nós um alimento de imeira necessidade. As classes po es recorriam a elle na impossibili de de pagar pela carne o preço ele dissimo por que ella lhe é forneci . Em virtude d'este abuso, nem car nem peixe! E assim se vae con anando á fome, promovendo o de peramento da raça, aniquilando as de que a nação necessita para seu desenvolvimento, o seu pro esso, o seu futuro.

O consumo do peixe tem, é certo, umentado, mas tudo indica que, se se produzissem factos d'esta or m, triplicaria. Um paiz como o nosso, uma larga faixa de littoral, tem peixe uma das mais faceis e logi s fontes da sua alimentação. Cerce o o peixe, por instinctos de in lificavel ganancia, é mais do que a exploração,—é um crime.

Pela nossa parte, com tanto mais r nos insurgimos contra este fa quanto é certo que, defendendo , como agora, os interesses dos umidores, servimos os interesses quelles mesmos que, aproveitando beneficio que essa superior inspira o lhe produziu, o aproveitaram a ainda sacrificar mais o publico, cuja causa jogaram.

Ao governo cabe intervir para que situação termine. Quando se pra m abusos d'esta natureza, deve-se rer immediatamente á lei para os castigue e suspenda. Se não , faz-se. Mal de nós se a astucia audacia desarmassem, com os s estratagemas, a defeza social.

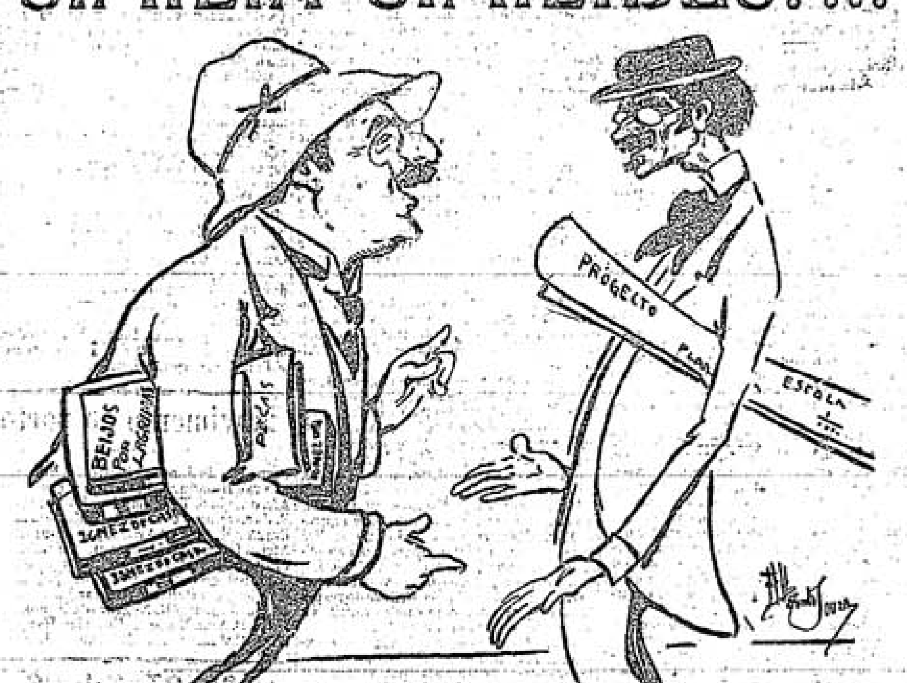
As condições economicas do po , não nos cançaremos de o repetir, recem tanto ou maior attenção do que a que se deve dispensar seus direitos politicos. Da soli ade, que é um dever, empregada garantir a sua vida e a sua sobe ia é que se origina o prestigio dos mens e deriva a paz e a plenitu das sociedades. O mundo não se ria agitado por tão irreprimiveis as se a cada consciencia satisfei orrespondesse um estomago farto. O monopolio do peixe, complicado o seu açambarcamento, não pode deve continuar. Exigem-o as dades publicas, e impõe-o o er da Republica.

A aviação em França

SSY-LES-MOULINEAUX, 31 de março.

O aviador Vedrine partiu esta ma ás 6 h. 18' de Poitiers e chegou aris ás 8 h. e 30', ou seja uma ve idade de 146 kilometros por hora; ta partir para Pau hoje ou áma a de manhã.

SIMILIA SIMILIBUS?...



—Porque é que o publico não ia ao Normal?
—Porque não quer originaes, dizem elles.
—Logo, a forma de encher o theatro, d'aqui para o futuro?...
—E' dar-lhe só originaes. Está-se a metter pelos olhos...

—Como se está a metter pelos olhos que, não se enchendo elle com a actual lotação...
—O unico remedio para o encher do futuro... é augmentar essa lotação.
—Ou a logica é uma batata!

UM CHOQUE DE FIOS ELECTRICOS

causa a morte a um homem e fere gravemente outros, um dos quaes fica cego

Na rua da Mouraria, n.º 14, existe ha tempos uma pharmacia pertencente ao sr. J. Ferrão, que em pouco tempo alcançou grande freguezia pelo seu trato affavel. O sr. Ferrão resolveu mandar collocar no seu estabelecimento um telephone, para, com maior rapidez, poder attender os seus freguezes. Dirigiu-se á séde da Companhia dos Telephones, onde fez o respectivo contracto e pediu que a collocação do apparelho se fizesse o mais rapidamente possivel, sendo-lhe respondido que hoje se daria principio ao trabalho. Effectivamente, logo de manhã, compareceu no largo do Poço do Borratem o chefe dos guardas-fios, n.º 41, acompanhado pelos empregados 42, 43, 44, 45, 46 e 66, a fim de dar principio á montagem do fio. A linha, tendo de terminar na pharmacia, devia principiar na esquina da calçada do Caldas, onde existe a caixa, e seguir pelo largo do Poço do Borratem, rua do Arco do Marquez de Alegrete, passando pelo arco, e entrar na pharmacia. O chefe ordenou que uns operarios ficassem junto da caixa, outros á porta da pharmacia e por cima do arco o n.º 45. Como se sabe, a rua do Arco Marquez de Alegrete é estreitissima e de grande movimento, visto que por ali passam electricos, carros, carroças e outros vehiculos, tendo por isso o trabalho de ser um tanto moroso.

Augusto Moreira

Sobre o arco passam diversas linhas dos telephones e dos telegraphos, na maioria já velhas e avariadas, e por baixo os fios dos carros electricos. O chefe estava em baixo examinando o trabalho. Eram 10 horas da manhã. De subito, ouviu-se um grito; os fios cahiram e ao mesmo tempo cahia redondamente o chefe. O borborinho foi enorme, os carros pararam, mulheres e creanças fugiram e alguns populares e policias trataram de averiguar o que se passara. Entretanto, o 45 descia do arco, afflicto, gritando que lhe acudissem. Ao fim de muito tempo, explicou que, quando tentava passar o novo fio da linha, este lhe cahira das mãos e fôra bater n'um dos velhos, que, com o choque, se partira, indo cahir sobre a linha dos electricos, apanhando o chefe e quem por ali passava.

Um corajoso policia consegue evitar maiores desgraças

O attingido, que teve morte instantanea, foi logo conduzido ao hospital de S. José, onde se verificou o obito, sendo por isso removido para a Morgue.

Chamava-se Augusto Moreira, casado ha pouco tempo com a ovarina Josquina Moreira e morava no pateo do Pargal, a Campo d'Ourique, n.º 4. Era muito estimado pelo pessoal superior e subordinados, sendo empregado exemplar.

A viuva, apenas soube do succedido, dirigiu-se para a Morgue, acompanhada d'uma irmã e algumas visinhas, dando-se ali uma scena deveras angustiosa. A familia pediu para ser dispensada a autopsia, o que foi concedido, sendo o funeral, que se realisa no domingo, a hora ainda não determinada, feito a expensas da Companhia.

O guarda fios 45, João Pereira dos Santos, reside na estrada de Sacavem, azinhaga da Feitoria. Apresenta as mãos queimadas e contusões pelo corpo. Recolheu a casa depois de pensado. Quando a primeira victima caiu, acudiu-lhe o sr. Manuel Augusto de Campos, empregado da vaccaria da rua da Mouraria e ali residente, o qual foi apanhado pelos fios nas palpebras. Conduzido ao hospital, verificou-se que estava cego, pelo que recolheu á enfermaria, sendo o seu estado grave. Tambem Julio Balthazar, morador na rua Silva e Albuquerque, 86, ficou queimado na mão direita e pelo corpo, recolhendo ao hospital, muito mal tratado. Ainda ficou ferido Eduardo Pessoa de Oliveira, morador nas escadinhas da Saude, 6, 4.º, o qual, a tremer, deitou a fugir pelo beco do Carrasco, como doido, indo na sua frente varias pessoas que corriam espavoridas.

No meio de tanto borborinho compareceram os guardas 960 e 825, do posto da 4.ª esquadra, installado junto ao palacio. O 960, com o maior sangue frio, tratou de arranjar uma tabua e, despindo o capote, juntou todas as pontas dos fios, embrulhando-as com elle. Evitou assim que houvesse mais feridos ou mortes, conservando-se assim até que compareceram no local o inspector Almeida, da Companhia dos Telephones, e o carro de soccorros dos electricos, que trataram de remediar as avarias.

Segundo nos affiançaram, o caso foi devido a não haver no local rêde de resguardo nos fios dos electricos.

Os curativos no hospital de S. José foram feitos pelo sr. dr. Eutichez de Magalhães e enfermeiros José Bernardo e Oliveira.

Parlamento austriaco

VIENNA, 31 de março.

Ainda não está fixada a data para a convocação da camara dos deputados, que substituirá a dissolvida.

Incidente Azevedo Gomes

O capitão de fragata sr. Motta e Souza, promotor dos conselhos de guerra e marinha conferenciou hoje com o sr. ministro da marinha, consta, que sobre o procedimento disciplinar a haver com o contra-almirante sr. Xavier de Brito, por motivo do incidente de hontem, entre este official e o sr. Azevedo Gomes.

O *Diario* do amanhã publicará os decretos exonerando o sr. Xavier de Brito de administrador dos serviços fabris do Arsenal da Marinha e nomeando para este cargo o contra-almirante sr. Vasco de Carvalho, que por este motivo será substituido, provisoriamente, pelo capitão de mar e guerra sr. Azevedo Vasconcellos, na presidencia da commissão liquidataria de responsabilidades.

Commissão do Trabalho

Os delegados operarios entregaram hoje o relatorio dos seus trabalhos

Foi hoje lido aos srs. governador civil e Alfredo de Brito o relatorio dirigido ao sr. ministro do interior dos trabalhos realisados pela sub-commissão do trabalho.

E' um vasto documento, onde se acham descriptas todas as questões tratadas pela referida commissão, concluindo nos seguintes termos:

> Taes foram, ainda que rapidamente resumidas, as reclamações operarias entregues ao cuidado d'esta commissão, no periodo decorrido desde 7 de novembro de 1910 a 14 de março de 1911.
>
> Na justa solução d'ellas puzemos toda a nossa boa vontade, orientando-nos, sempre, por um alto espirito de justiça, tendo em vista os interesses dos operarios, servindo lealmente a Republica e respeitando finalmente os direitos de todos.
>
> O nosso contacto, porém, com tão variadas e complexas questões que se prendiam com todos os ramos de industria e trabalho nacionaes, levou-nos á convicção profunda de que alguma coisa de mais vasto e abrangendo maior esphera de acção é necessario crear, a fim de inquirir com segurança dos males de que enfermam e das mais urgentes necessidades das forças productoras da nação.
>
> Um rigoroso inquerito a todas as industrias demonstrativo da sua producção, população operaria, capitaes empregados, lucros liquidos realisados, condições de exportação, manifestações de inferioridade perante as similares estrangeiras, analyse e comparação parcial com o estado das mesmas, revisão dos tratados do commercio, estatistica geral operaria e estudo comparativo da sua população com os principaes centros de producção, e finalmente o ensino profissional e industrial obrigatorio, missões de estudo industrial e operario ao estrangeiro, providencias que não só contribuiriam para facilitar este estudo, mas ainda e muito poderosamente, para o ressurgimento do trabalho nacional.
>
> Qual a instituição que ha de produzir uma obra gigantesca e profunda que poderosamente contribuirá para o ressurgimento de Portugal?
>
> O alto espirito de V. Ex.ª, o conhecimento que cada vez vae mostrando mais completo das necessidades publicas, o seu levantado patriotismo, assim como o de todo o governo provisorio da Republica Portugueza são segura indicação de que essa colossal e urgente instituição se não fará esperar.

O sr. governador civil elogiou sobremaneira o referido relatorio, affirmando que elle constituirá um valioso subsidio para a obra do governo republicano.

Tambem o sr. Alfredo de Brito fez largas considerações sobre o relatorio, affirmando ser preciso, com toda a urgencia, que o Estado trate das questões da assistencia, da educação e do desenvolvimento industrial, para assim o paiz poder progredir.

Commissão Districtal Republicana de Lisboa

No largo de S. Carlos, 4, 2.º, reune hoje, 31, pelas 9 horas da noite, esta commissão em sessão ordinaria. — O secretario, *José Cordeiro Junior*.

Bibliotheca de Lisboa

D'amanhã em deante, a leitura na Bibliotheca publica de Lisboa passará a ser das 10 ás 4 da tarde e das 7 ás 11 da noite, havendo, portanto, mais tres horas por dia uteis.

Tambem ámanhã principiará a funccionar a Sala das Creanças, das 10 ás 4 da tarde, sob a direcção e vigilancia de senhoras.

"Administração colonial"

No Centro de S. Carlos, realisa hoje, pelas 9 1/2 horas da noite, o sr. dr. Augusto Luiz Vieira Collares uma conferencia subordinada ao thema: *a administração colonial*.

A entrada é publica e o conferente será apresentado pelo sr. dr. Alexandre Braga.

Poeira da Arcada

Em todas as redacções dos jornaes parisienses tem sido distribuido o seguinte bilhete:

> **M. ALMADA NEGREIROS**
> **PUBLICISTE**
> *En mission du gouvernement de la République Portugaise.*

A sua missão, segundo parece, é desmentir os boatos tendenciosos. Poder-se-ha saber se realmente o ministerio dos estrangeiros o incumbiu d'essa tarefa patriotica?

Pessoa de confiança confirma-nos o que ha muito corria a respeito da situação do sr. Almada Negreiros como funccionario da monarchia. Era administrador do concelho em S. Thomé, recebendo em Paris, por esse cargo, um conto e oitocentos mil réis, pagos pela Camara Municipal, que pagava egual quantia a um administrador substituto. Consta que, perante uma reclamação mais energica da Camara, o ministerio de essa época ordenou que... augmentassem em mais duzentos mil réis por anno os proventos do sr. Almada Negreiros.

O sr. Negreiros, em Paris, evidentemente, não podia seguir de perto os negocios do concelho de S. Thomé; em compensação, porém, ponderava-os, decerto, com uma extraordinaria madureza.

Repetimos a pergunta: o sr. Bernardino Machado tel-o-ha incumbido da referida missão patriotica, quando o sr. Almada Negreiros veiu ha tempos a Portugal?

* *

Voltemos ao peixe.

Hoje acabou a descarga do peixe chegado a 28.

O vapor «Neptuno» entrou com umas 25 toneladas e, apezar de o mercado precisar do dobro do peixe que hoje se vendeu — cerca de 37 toneladas n'uma sexta-feira—as emprezas do monopolio limitaram-se a mandar descarregar, d'esse vapor, sete ou oito toneladas, vendendo quatorze mil réis a giga de pescado, ou uns 130 réis o kilogramma.

O que tenciona fazer o governo? Consta-nos que um numeroso grupo de negociantes da Ribeira, acompanhado, com certeza, por uma grande multidão de consumidores, reclamará brevemente, perante elle, contra a odiosa exploração.

* *

E' no proximo domingo que se inaugura em Coimbra o Jardim Escola João de Deus, a primeira escola infantil instituida no paiz e por iniciativa da Associação das Escolas Moveis. Que todos os que possam prestem a sua homenagem, assistindo a essa festa, tão bella e moralmente tão significativa.

"A Capital"

Publica-se aos domingos

Mulher cahida ao rio

Realisa-se uma prisão, por suspeita de ter havido crime

Quem, esta madrugada, passasse pela margem do Tejo, na altura da chamada Moja Laranja, ouviria afflictivos gritos de soccorro. Assim, o cabo n.º 20 da 1.ª companhia da guarda fiscal, que se encontrava proximo, tratou immediatamente de saber de onde partiam esses gritos, vindo a descobrir, ao fim de algum tempo, que vinham do Tejo, onde uma forma humana se debatia nas ancias da morte. Chamando algumas pessoas, que tambem os tinham ouvido e egualmente haviam corrido para o local, tratou-se de atirar uma corda á creatura prestes a afogar-se, ao passo que outros populares se deixavam escorregar pela margem do rio, até que, depois de muito trabalho, foi essa creatura puxada para terra e, mettida n'um trem, seguiu para o hospital de S. José. Ahi o medico de serviço ao banco verificou tratar-se d'um cadaver, ordenando, por isso, a sua remoção para a Morgue, onde chegou cêrca das 4 horas da madrugada.

Procedendo-se a averiguações sobre o estranho caso, veiu a saber-se que se tratava de Maria de Jesus Nobre, moradora na rua dos Alamos, 58, 1.º, uma d'essas muitas infelizes que teem o nome nos registos da policia, e, como entre as pessoas que acudiram ao local se encontrasse João do Carmo Pereira Braga, que alguem disse ter visto estar, horas antes, a altercar com ella, o cabo acima referido, ao ser informado do caso, deu-lhe voz de prisão.

A' Morgue foram, durante o dia, muitas companheiras da victima ver o cadaver, e quanto ao preso deu entrada no Governo Civil, onde aguardará que se proceda ás indispensaveis averiguações, a fim de se saber se se trata de suicidio, ou de crime.

CREDITO PREDIAL

Elege-se a meza da assembléa geral
Adia-se a eleição dos corpos gerentes

São discutidos o relatorio e contas

O sr. Levy Marques da Costa defende energicamente os interesses dos obrigacionistas

Effectuou-se hoje a assembléa geral da Companhia do Credito Predial, para discussão do relatorio. A sessão abriu á hora e meia da tarde, sob a presidencia do sr. Gomes de Lima, secretariando os srs. Luiz Gama e José da Cunha Sampaio. O sr. presidente diz que, não tendo podido assistir ás ultimas assembléas, vê com prazer a maneira como os recentes acontecimentos teem sido liquidados. Elogia o sr. Albino de Sousa Rodrigues, cuja eleição considera um acto de justiça.

Entram depois em discussão o relatorio e contas da gerencia dos ultimos seis mezes de 1910, cuja leitura é dispensada.

O sr. general *Pimenta de Castro* dá conta dos trabalhos de uma commissão da sua presidencia, nomeada para estudar a proposta do sr. Thomaz Cabreira. Queixa-se de que o governo da companhia não forneceu a essa commissão todos os elementos indispensaveis para o estudo da proposta, lendo a proposito uma carta sobre o assumpto que recebera do sr. Sousa Rodrigues.

Discute o decreto do governo sobre os negocios da companhia, censurando os corpos gerentes por terem limitado os seus trabalhos ao pedido do mesmo decreto. Deviam pedir os emprestimos hypothecarios, como são concedidos ao Credito Agricola. Se assim fizessem, os accionistas já teriam recebido os seus dividendos, os obrigacionistas receberiam o juro das suas obrigações e a companhia não continuaria no estado em que se encontra. Referindo-se á reducção, que considera iniqua, de 30 0/0 nas obrigações, demonstra que, por este andar essa reducção terá de repetir-se, outro tanto acontecendo com a reducção do valor das acções. Pede á assembleia que se não precipite, pois da reunião de hoje dependerá a salvação ou perda da companhia, terminando por mandar para a meza a seguinte proposta:

> 1.º, que seja dado por findo o mandato dos actuaes corpos gerentes; 2.º, que seja nomeada uma commissão de cinco membros, sendo um d'elles presidente, com as actuaes attribuições do governador, outro vice-presidente com as do vice-governador, e tres vogaes com as dos administradores; 3.º, que essa commissão diligencie não só pagar por inteiro os coupons em divida e os juros da móra havida no pagamento d'esses coupons, assim como a amortisação por sorteio correspondente ás prestações vencidas, mas tambem pôr a companhia a exercer a sua industria; 4.º, que até 31 de dezembro do anno corrente apresente e faça distribuir impresso um circumstanciado relatorio da situação da companhia, com a proposta das medidas que julgue convenientes serem adoptadas.

O sr. *Albino Rodrigues* agradece ao presidente as referencias lisonjeiras que lhe dispensou. Respondendo ás accusações, que considera injustas, do sr. Pimenta de Castro, declara que não é verdade os corpos gerentes terem recusado á commissão os elementos de que ella carecia. Para prova, cita differentes documentos pedidos e que immediatamente foram fornecidos. Quanto á conducta do governo do Credito Predial, affirma que este tem feito tudo quanto possivel, apresentando ao governo as bases de reorganisação da companhia. De resto, se não convocou quando aquelle senhor queria a assembleia geral, foi porque a esse tempo ainda não estava preparado para apresentar as bases da remodelação. Em todos os seus actos tem demonstrado que se dedica interessadamente á prosperidade da companhia. E, defendendo a compra das obrigações, entende que esse acto é productivo, como o prova a subida do preço das mesmas obrigações, sendo apoiado pela maioria da assembleia.

Terminou dizendo que, quando surgiu uma proposta estrangeira para tomar conta da companhia, declarou ao sr. dr. Brito Camacho que achava essa proposta inacceitavel e que terminantemente a repellia.

O sr. *Pimenta de Castro* volta a referir-se á compra de obrigações, considerando-a um acto immoral, que não pode beneficiar ninguem. E, occupando-se das medidas de economia, censura a reducção de vencimentos aos corpos gerentes, que reputa contraria aos estatutos.

O sr. *Luiz Gama* não concorda com a opinião do sr. Pimenta de Castro a respeito da compra de obrigações. Ao invez d'aquelle, entende que a valorisação do papel de credito augmenta na medida da procura e da venda que elles tenham. Ora o governo da companhia, comprando-as, tem apenas o intuito de as valorisar. Quanto á exigida normalidade dos negocios, entende que esta só se pode fazer depois de estabelecida a remodelação.

Referindo-se á nomeação de uma commissão de cinco membros, acha que isso não se pode fazer n'esta assembléa, pois tal facto não é permittido pelos estatutos.

O sr. *Lucio Escorcio*, na qualidade de obrigacionista, reprova a maneira improficua como está decorrendo a discussão. Elogia incondicionalmente a orientação do sr. Sousa Rodrigues, censurando quem lhe faz accusações. Termina por enviar para a meza a seguinte proposta:

> Proponho que se adiem as eleições dos cargos vagos nos corpos gerentes até á definitiva resolução do convenio pendente.

O sr. *Levy Marques da Costa* declara-se defensor, por dever, dos obrigacionistas, que são credores e não devedores da companhia. Depois de varias considerações sobre este ponto, passa a discutir o relatorio. Diz que os corpos gerentes apoucaram propositadamente o activo e exaggeraram o passivo do Credito Predial, no manifesto intuito de prejudicar os obrigacionistas. Considera esta orientação como uma affronta aos portadores de obrigações, declarando energicamente que os interesses d'estes hão de ser defendidos por todos os meios, inclusivamente nos tribunaes, para onde parecem querer provocal-os. Condemna em absoluto a medida de economia que attingiu os empregados menores, hoje na miseria, e insurge-se contra outras medidas de administração que, em seu entender, não se condemnam com esse mesmo espirito de economia. Termina por apresentar a seguinte moção:

> Alvitra que, independentemente dos trabalhos a realisar para a regularisação dos negocios da companhia, se proceda á chamada do capital accionista em divida, até completa integração do valor nominal das acções, ficando a administração da companhia desde já investida nos poderes necessarios para fazer as respectivas chamadas, nos termos dos estatutos e de forma tal que o pagamento completo não exceda o prazo d'um anno.

O sr. *Sousa Rodrigues* acha muito louvavel a attitude do sr. Marques da Costa, com a qual concorda, porque, tambem acima dos interesses dos accionistas, colloca os dos credores da companhia. Não é, porém, exacto que a companhia tenha fugido a accordo com os obrigacionistas, pois que, tendo o orador conferenciado com o sr. Marques da Costa, sobre o assumpto, fôra aquelle quem deixára de ter comsigo mais entendimentos, ao contrario do que ficára combinado. Quanto á eliminação de empregados, affirma que procedeu com o maximo escrupulo, tendo em conta dispensar apenas os cedidos e os peores. E a respeito de todas as outras medidas de administração, declara que a escripta da companhia está á disposição não só de accionistas, mas tambem de obrigacionistas, que a queiram examinar.

O sr. *Levy Marques da Costa* esclarece os motivos da sua desistencia do accordo, filiando-os na falta de tempo que teve para elaborar a lei sobre sociedades anonymas, que devia ser applicada ao caso, e na substituição do sr. Antonio Luiz Gomes na pasta do fomento pelo sr. dr. Brito Camacho. Como a lei lhe tinha sido encommendada pelo primeiro, a sahida d'elle do ministerio annullou o seu trabalho.

Como se tenha exgotado a discussão do relatorio, o sr. presidente põe-no á votação na generalidade e na especialidade, approvando-o todos os assistentes, á excepção do sr. Levy Marques da Costa.

Põe depois á votação a proposta do sr. Lucio Escorcio e uma outra do governo da companhia no sentido de se dar um voto de confiança ao mesmo governo para proceder á remodelação dos quadros do serviço. Ambas approvadas por unanimidade.

O sr. *Motta e Sousa* pede a palavra para solicitar á assembleia que não faça hoje a eleição da nova mesa da assembléa geral, fazendo a actual o sacrificio de ficar até occasião mais opportuna.

O sr. *presidente* responde que não acha viavel esse adiamento, não só porque é contra os estatutos, mas tambem porque o sr. Pinto Coelho está no proposito de não voltar e outros membros se encontram na mesma disposição.

Procede-se portanto á chamada, para se fazer a eleição da meza.

O resultado foi o seguinte:

Presidente, sr. dr. Antonio José Gomes de Lima; vice-presidente, Luiz da Gama; 1.º secretario, José Augusto da Cunha Sampaio; 2.º secretario, Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá.

A assembléa, que esteve muito concorrida, terminou depois das 6 horas da tarde.

Yvette Guilbert

Os programmas d'amanhã e depois

Como hontem noticiámos, a grande artista franceza Yvette Guilbert, que está constituindo o grande successo artistico do momento, entre nós, tomará parte, ainda, no espectaculo de ámanhã, no Republica, realisando, depois d'amanhã, uma *matinée-blanche* no mesmo theatro.

O programma d'ámanhã á noite será preenchido pelas seguintes canções e cançonetas:

Genero dramatico: *La legende de Santo Nicolas, ou ne la voiras plus, Le retour du marin, Rosa, la Rouge, La soulard* e *Le roi a fait battre tambour.*

Genero comico: *Le jeune homme triste, Corbleu Marion, L'auvergnat, Idylle normande, Ronde, Les vieux messieurs, je suis pocharde.*

O de domingo constará de uma conferencia, por Ivette, sobre a canção franceza, como dissemos hontem, desempenhando a mesma artista as seguintes canções de seculo XV para cá:

1.ª parte, da edade média á Renascença: —*Ah! si j'avais pouvoir d'oublier*, seculo XVIII; *Puisque de vous je n'ai autre visage* seculo XVI; *Jesus Christ s'habille en pauvre*, seculo XV; *Saint Catharine*, seculo XV; *C'est le mai*, seculo XVI.

2.ª parte, *Bergère et musettes:—Ah! n'ecoutez pas les bergèrs, Le mari, le mariage, Margoton allant au moulin.* Canções populares: *La mort de Jean Renaud, Tu ne la voiras plus, La plantation de mai*, seculo XVII; *Malborough*, seculo XVII; *Le roi a faite battre tambour.*

3.ª parte, *Modernités:—La Lisette, Enfonce, Ecout dans le jardin, La glu.*

Em cada uma d'estas partes a eminente artista se apresentará com trajo adequado á epoca a que as respectivas canções se referem.

Partido Republicano

Conferencia de propaganda

No Centro Republicano 5 de Outubro de 1910, cuja séde é na praça das Flôres, 85, 2.º, realisa no proximo domingo uma conferencia de propaganda eleitoral o sr. Jayme Tavares.

Centro da Pena

A assembléa geral que se devia ter realisado n'este centro no dia 26 de março foi transferida para o proximo domingo, pela 1 hora da tarde.

Centro Andrade Neves

Depois d'amanhã, pelas 4 horas da tarde, realisa, n'este centro, uma conferencia de propaganda do livre pensamento o antigo jornalista democrata sr. Lino de Macedo. A entrada é publica.

Chocolate SUCHARD

O mais fino e adoptado pelos medicos para crianças, como sendo a melhor marca. A' venda nos principaes estabelecimentos do paiz.

Jeronimo Martins & Filho

Chiado, 13 a 19—Lisboa

Ordem do exercito

A publicada hoje traz, entre outras posições, as seguintes: promovendo a capitão o tenente do secretariado a capitão Antonio Fernandes, a tenente do quadro militar da administração militar o alferes Freitas, a alferes o aspirante Cesar Martins de cto de recrutamento 1.º sargento do districto Rodrigues e reserva n.º 7 Mario da reserva Oliveira, e a alferes medico da C... o soldado reservista Alberto ... Ramalho Fontes. Reforma os ... Germano Augusto da Silveira, Alfredo Augusto da Silva Brandão e Antonio Joaquim de Andrade, por terem completado cinco annos na situação de reserva, e nomeia, para elaborar o regulamento dos serviços de recrutamento, uma commissão composta do general de brigada Julio Cesar Garcia de Magalhães, major Miguel Victorino Pereira Garcia, capitão Antonio Ferreira Quaresma, tenentes José Augusto Lobato Guerra e Victorino Henriques Godinho. Nomeia inspector do serviço militar de caminhos de ferro o coronel Antonio Maria Mimoso de Mello Gouveia Prego, sub-inspector o major Joaquim Augusto Lopes da Costa Theriaga e adjunto o tenente Raul Augusto Esteves.

Fallecimentos

Falleceu a sr.ª D. Maria Carolina Ribeiro Lima, sahindo o funeral ámanhã, pelas 11 horas da manhã, da residencia da finada, rua Alexandre Herculano, 12.

COIMBRA, 30.—Falleceu o sr. Antonio Maria dos Santos, dotado de um bello caracter e que ha 27 annos era empregado na repartição de fazenda do concelho. Sentidos pesames a sua familia.

Missão Elias Garcia

A festa da Tuna Feminina realisa-se no Theatro Nacional

E' no domingo, 9 de abril, que se realisa no theatro Nacional Almeida Garrett a festa organisada pela Grande Tuna Feminina a favor da missão Elias Garcia, do Vintem das Escolas.

A tuna, na sua alta missão de benemerencia, está organisando um bello programma, em que se apresentarão numeros de inteira novidade, que só por si são segura garantia para que o theatro Nacional Almeida Garrett tenha uma enchente collossal.

Alem de varias peças de concerto, a tuna apresentará tambem algumas comedias, numeros de canto, etc. Será uma festa que deve dar brado e que contribuirá para augmentar as receitas da benemerita missão Elias Garcia, do Vintem das Escolas, que tanto tem pugnado pela educação popular.

TOURADAS

Praça d'Algés

Os apreciados amadores Augusto Peres, da Paço d'Arcos, e Manuel Peres, do Barreiro, são os cavalleiros que, no proximo domingo, se apresentam em Algés, acompanhados de *Malagueño*, como espadas, e dos bandarilheiros José Costa, João Frois, *Chispa da Motta*, Daniel do Nascimento, Innocencio Augelo, Roberto dos Santos e Manuel dos Santos, da Gollegã. E', como se vê, um *cartel* tentador, tanto mais que haverá tambem um chistoso intervallo, como é de uso n'aquella praça. A corrida começará ás 3 1/2 da tarde.

Coisas da nossa terra

De Herodes para Pilatos, n'uma questão da mais rudimentar justiça

Escrevem-nos o seguinte:

Ahi para as bandas de Santa Barbara, existe uma viella escusa que adornaram com o titulo de travessa da Mãe d'Agua, criada de pequenos predios abarracados, dos quaes os da esquerda apoiam as traseiras sobre a muralha do quartel do Cabeço de Bola.

Esta muralha, que é superior em altura e peso ás pequenas habitações, desaprumou-se ultimamente n'uma pequena extensão, impellindo para a frente a casa que se lhe encostava, desaprumando-lhe a frontaria.

A proprietaria, uma velhinha que enviuvou ha poucos mezes e que d'aquella casa tirava os parcos meios para a sua subsistencia, reclamou á inspectoria da policia administrativa contra o damno e ameaça de ruina que á sua casa faria a referida muralha.

Ouvida a 3.ª direcção das obras publicas, que reconheceu o estado ruinoso a que fôra levado o pequeno predio, indubitavelmente pelo sobrepeso da muralha desaprumada, foi intimada á proprietaria, como despacho, a imposição de *demolir a sua casa dentro de cinco dias* e que—depois reclamasse pelos *tribunaes competentes* o direito á indemnisação que lhe puder caber.

A proprietaria fez desoccupar o predio e recorreu d'esse despacho para o ministerio do fomento, visto o quartel ser do Estado.

Depois de longas demoras, vistorias e informações n'este departamento publico, foi d'ali enviada a papelada para o ministerio do interior, porque, estando o edificio occupado pela guarda republicana, cabe-lhe a responsabilidade da sua conservação.

Uma vez n'este ministerio, aconselharam a pobre dona do predio a que o propuzesse á expropriação á Camara Municipal, visto que o Estado só poderia indemnisar por força d'uma sentença judicial.

Entretanto, a policia administrativa insiste, exigindo da pequena proprietaria a demolição do predio, já desoccupado e que *depois recorra para os tribunaes.*

Mas, que providencias foram dadas contra o prejuiso da muralha do quartel?

Absolutamente nenhumas, até agora.

Com que direito se impelle o cidadão para um pleito judicial, para cujas despezas é necessario dinheiro e que o diminuto valor da casa não comporta?

N'este regimen de democracia, será licito, será digno este jogo de intencionalmente fugir á indemnisação dos damnos causados na propriedade particular por um edificio do Estado?

Na familia da proprietaria ha um grupo de homens que acariciaram o advento da Republica n'um afan de algumas dezenas de annos de trabalhos e de sacrificios. Que dirão elles agora?

Orthopedia

Fundas, apparelhos, meias elasticas, etc.

Pedro Sá

Rua da Victoria, 57

Assistencia Infantil

A mãe materna

Na reunião de hontem da assembléa geral, foram approvados o relatorio e contas do anno findo e lançado na acta um voto de agradecimento a todos os bemfeitores d'esta prestimosa instituição e egualmente á imprensa pelo auxilio da sua propaganda. Os corpos gerentes ficaram assim constituidos:

Mesa da assembléa geral—Presidente, D. Gravinda J. V. Serra; vice-presidente, D. Joanna Rosa da Silva; 1.ª secretaria, D. Adelaide Bastos; 2.ª secretaria, D. Laura Vieira Mello.

Direcção:—Presidente, D. Izabel Ferreira M. da Silva; vice-presidente, D. Idalina Carvalho Martins; Thesoureira, D. Luiza Maria Montez; 1.ª secretaria, D. Delphina da Silva Fernandes; 2.ª secretaria, D. Francisca Emilia Saraiva; supplentes: D. Maria A. F. Mello, D. Laura J. Mello, D. Maria J. F. Silva.

Conselho fiscal—D. Laura C. Pereira, D. Angelina da Silva Fernandes e D. Izabel T. da Silva.

CURA DA ASTHMA E BRONCHITES CHRONICAS

COM O LICOR LOPES

108 PH. CENTRAL 110

R. de S. Paulo

LISBOA

GARRAFA..... 1$500

PELO CORREIO 1$700

Colyseu dos Recreios

A celebre tiple e «coupletista» Emilia Barceló estreia-se amanhã

Contractada apenas por tres espectaculos e uma *matinée*, debuta amanhã no Colyseu dos Recreios a celebre e famosa tiple e *coupletista* Emilia Barceló, uma das glorias da zarzuela, queridissima em Madrid, onde fez sempre um successo extraordinario de belleza e de arte. Emilia Barceló, querendo conhecer novos horizontes e correr novas aventuras, está de passagem em Lisboa para a Republica Argentina, onde tenciona fazer longa permanencia; e como tenha aqui alguns dias disponiveis, trabalha no Colyseu ámanhã, domingo e segunda feira. Ninguem deixará de ir vêr e ouvir esta *avis-rara* do canto e da graça, que é uma celebridade authentica.

Hojo realisa-se o unico espectaculo da actual temporada, em que os accionistas teem entrada por meios preços. O programma é constituido por Fregolina, Julia Galvez, os duettistas coroundas Leger-Lia, os Clement e os Brotters Willé.

PEQUENAS NOTICIAS

No intuito de disseminar a instrucção e facilital-a a todas as pessoas analphabetas, crianças e adultos, a sr.ª D. Livia Faria está procedendo á organisação d'um *Novo methodo intuitivo de leitura*, cuja 1.ª edição, depois de impressa, tenciona distribuir gratuitamente por todas as escolas officiaes e particulares do paiz.

—Começam amanhã as carreiras entre a Estephania e o Intendente, pela empreza Salazar, ao preço de 20 réis. Haverá tambem carreiras entre Belem, Conde Barão, Caminho de Ferro, Rocio e Intendente.

—As escolas primarias officiaes de Lisboa foram, durante o mez de fevereiro proximo findo, frequentadas por 4:574 crianças do sexo masculino e 4:515 do sexo feminino.

—Do Rio de Janeiro seguiram, hontem, para a Europa os paquetes *Orita* e *Rel-landia*.

GRÉVES

Em Braço de Prata

Depois das reclamações apresentadas pelos operarios da Nova Fabrica de Vidros da Marinha Grande, em Braço de Prata, ao gerente sr. Adolpho Burnay, reclamações feitas ha perto de seis mezes, e a que *A Capital* já se referiu, a situação entre operarios e aquelle senhor tornou-se tensa.

Hontem, o gerente allegou que tinha de baixar os salarios. Os operarios, não vendo razão para tal, deliberaram não voltar ao trabalho senão nas condições antigas. Para isso nomearam uma commissão que procurou o sr. Burnay, o qual respondeu que ia mandar apagar os fornos, o que fez.

De madrugada, compareceu no local uma força da guarda republicana, sob o commando de um alferes, a fim de guardar as fabricas. Durante o dia de hoje apenas se procedeu á limpeza, estando os operarios de vigia ás fabricas.

Uma commissão de operarios procurou o sr. ministro do fomento a quem expoz as suas razões.

Hoje reune a classe, parecendo que o conflicto tende a aggravar-se. Os operarios não consentem que ninguem permaneça junto da fabrica.

União Fabril

Continuam em plena laboração as fabricas da Companhia União Fabril, não se tendo dado qualquer facto digno de registo. Hoje reuniu a direcção da Associação de Classe dos Operarios, apurando-se que durante a gréve foram distribuidos 224$305 réis, sendo: 127$070 réis de subscripções e 97$135 réis sahidos do cofre. A importancia recebida foi de réis 127$180. Resolveu-se continuar na propaganda da associação na defesa dos direitos da classe e pedir ás associações congeneres para mandarem o seu auxilio material para acudir aos que ficaram desempregados, e foi lançado na acta um protesto contra o sr. Alfredo da Silva.

Os grévistas Sousa Amador, José de Araujo e José Rodrigues estiveram hoje no governo civil, a fim de tratarem da sua situação.

Classes graphicas

E' a mesma a situação dos graphicos. Algumas crianças filhas dos grévistas continuaram hoje a aproveitar-se do almoço fornecido pela associação. A' noite reune novamente a assembléa.

—Uma commissão de grévistas, nos quaes constára que o sr. Mendonça e Costa empregára diligencias para que a sua *Gazeta dos Caminhos de Ferro* fosse composta e impressa na typographia do arrematante dos trabalhos dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, procurou o arrematante sr. Sequeira, que se comprometteu a não o fazer, tanto mais que era esse o desejo do pessoal graphico. O mesmo se deu com a typographia dos caminhos de ferro do Norte e Leste, promettendo um dos membros da administração que não consentiria que se compuzessem trabalhos estranhos á Companhia.

Devido á gréve das classes graphicas, não teem podido publicar-se a *Revista das Alfandegas Portuguezas*, que continuará a apparecer regularmente logo que o conflicto tenha solução, e *O Gaiteiro*, que nos annuncia a sua reapparição para abril proximo.

Inspecções sanitarias

Por uma commissão delegada da Associação de Classe dos Empregados de Escriptorio, foi hoje entregue ao sr. ministro do interior uma representação em que se pede que os sub-delegados de saude procedam, pelo menos duas vezes por anno, a rigorosas inspecções sanitarias, nos termos das leis vigentes, aos escriptorios commerciaes e casas de trabalho congeneres.

Typographia Bayard

Livros, publicações e trabalhos commerciaes. Impressos em todos os generos

ARCO DO BANDEIRA, 108

(Junto á Casa Africana)

Associação de Escolas Moveis pelo Methodo João de Deus

Por determinação do presidente, foi convocada a reunião extraordinaria da assembléa geral d'esta associação para hoje, ás 8 1/2 da noite, na sua séde, rua da Horta Secca, 9, 1.º, (á praça de Camões), a fim de resolver sobre uma proposta da direcção para a venda de uma casa em Thomar. Como é a segunda convocação, a assembléa funccionará com qualquer numero de socios.

Movimento associativo

Trabalhadores dos correios e telegraphos

O pessoal menor dos Correios e Telegraphos reune em assembléa geral no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, na séde da Associação Humanitaria Camões, Travessa da Boa-Hora, 39, 1.º (a S. Pedro d'Alcantara).

Pede-se a comparencia de todos os que pertençam a estas classes.

Cortadores Lisbonenses

Reune a assembléa geral no proximo domingo, pelas 4 horas da tarde, para apresentação do relatorio e contas da direcção, parecer do conselho fiscal e eleição de corpos gerentes.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 379 — End. tel. Correctivo

Descanço semanal

Botequins sem bilhar

Em virtude d'um officio do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa esclarecendo a interpretação que se deve dar ao disposto no artigo 6.º do regulamento da lei do descanço semanal, no que diz respeito aos estabelecimentos designados cafés e botequins, determina-se que a Camara resolveu que os estabelecimentos vulgarmente designados cafés, estejam ou não designados na matriz industrial como *botequins sem bilhar*, podem estar abertos aos domingos, dando o descanço por turnos, o que quer dizer que os estabelecimentos com classificação de *botequins sem bilhar* deverão estar fechados quando não tenham as *caracteristicas* de café.

Ficam pois, por este meio, prevenidos os interessados, a fim de não incorrerem na transgressão da citada lei.

Pela junta de parochia de Santa Justa, o presidente, *Manuel Emygdio dos Santos Rebello.*

Fiscaes dos impostos

Não é com 490 réis por dia que se póde exigir-lhes os sacrificios a que são obrigados

A proposito da noticia dada por *A Capital* no seu numero de 28, dirige-nos *Um fiscal de 2.ª classe* uma longa carta, em que diz que é louvavel a nossa attitude em tratarmos d'uma questão tão justa como a do augmento de ordenado a tão humildes servidores do Estado, d'aquelles que mais trabalham e menos remuneração auferem. O fiscal está sempre em serviço e nem aos domingos lhe é permittido descançar, exigindo-se-lhes sacrificios que pódem ir mesmo até á perda da propria vida.

E accrescenta a carta:

Em Lisboa e Porto trabalha-se desde as 10 da manhã até ás 4 horas da tarde e, á noite, faz-se o serviço nos theatros até ás 11 horas.

Na provincia é então é um horror e para que v. avalie bem, vou referir-lhe o que se exige a um fiscal no concelho de Vizeu, districto do mesmo nome e empregado ali trabalha sempre, não excluindo os domingos e, para fiscalisar o real d'agua, sem sempre nos pés, não lhes sendo permittido servirem-se de qualquer meio de conducção, nem mesmo da bycicleta, em que, em geral, todos sabem andar. Para a fiscalisação do real d'agua, o concelho, um dos maiores do paiz, está dividido em 5 zonas, para percorrer algumas das quaes é preciso andar 10 a 18 leguas. E para este serviço concedem-se só dois dias!

Calcule v. ... ter que fazer este serviço ainda mesmo que chova, que caia neve, que os caminhos estejam impraticaveis, accrescendo ainda ter, na maior parte das vezes, que dormir fóra da sua residencia, sem conforto algum, em casas de humildes aldeãos. Passar dias sem ter outra coisa que comer a não ser broa, cebola crua e bacalhau salgado, isto por não haver n'estas aldeias; compostas quasi de gente muito pobre, outros recursos!

Chegar a casa no inverno, todo encharcado, enlameado e logo no outro dia ter que sahir outra vez, sem que lhe seja permittido sequer descançar um dia, para enxugar a roupa, é triste!

Veja v. ... se é possivel aguentar este serviço com a ridicula remuneração de 490 réis por dia!

Melhor do que nós o poderiamos fazer, n'estas phrases simples, desataviadas de artificios, fica advogada a causa dos fiscaes dos impostos.

Que se melhore a situação d'esses prestimosos e humildes servidores do Estado é o nosso ardente desejo.

A' VENDA JÁ:

DO REGICIDIO Á REPUBLICA

Documentação historica coordenada por Arnaldo Fonseca, 1 tomo 200 réis. Cernadas & C.ª, Livraria Editora, rua do Ouro, 190 e 192.

Theatro da Natureza

Ao que nos informam, pensa-se em organisar em Lisboa, a exemplo do que em varios pontos da França se tem feito ultimamente, com extraordinario successo, uma serie de espectaculos ao ar livre, ou seja uma experiencia do chamado theatro da Natureza.

—O local escolhido parece ser o passeio da Estrella, onde nos consta que já hoje estiveram varios auctores, artistas dramaticos e um maestro francez a escolher o local, a fim de, depois, alcançarem da Camara a indispensavel licença.

O processo Ferrer

A commissão administrativa da associação de classe dos empregados de escriptorio, em reunião de 28, deliberou apoiar a campanha que em todos os paizes cultos se vem fazendo em favor da revisão do processo Ferrer, e n'este intuito dirigiu officio á Associação do Registo Civil e á Junta Federal do Livre Pensamento, pedindo a estas duas corporações que iniciem a propaganda d'essa campanha em Portugal.

Reforma d'instrucção

Convite aos professores

Com o fim de assentar sobre a fórma de levar a effeito uma manifestação de congratulação e agradecimento ao sr. ministro do interior pelos beneficios prestados á instrucção e ao professorado com as disposições da nova lei do ensino primario, são convidados a reunir os professores officiaes, no sabbado, pelas 8 horas da noite, na escola central n.º 2, rua das Gaivotas, (ao Conde Barão).

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

37? .... 12:000$000

84 .... 1:000$000

7463	400$000	4551	100$000
4611	200$000	4812	100$000
4844	200$000	5235	100$000
618	100$000	5723	100$000
1692	100$000	6527	100$000
8099	100$000	6812	100$000
8159	100$000	7290	100$000
4101	100$000		

Batalhões de voluntarios

Central dos Voluntarios de Lisboa.—No proximo domingo, pela 1 hora da tarde, devem comparecer no quartel de caçadores 5 todos os voluntarios d'este batalhão, a fim de lhes ser ministrada a instrucção com armamento.

Federado n.º 9.—Tomou ante-hontem posse a nova direcção. No proximo domingo, ha exercicio, pelo meio dia, no quartel n.º 15 dos bombeiros, na Graça. Devem requisitar o novo bilhete de identidade. Continúa aberta a inscripção no largo do Intendente, 43, e travessa de S. Domingos, 42 (séde provisoria).

Federado n.º 5.—No proximo domingo, ao meio dia, realisa-se o 4.º exercicio com armas, pedindo-se a comparencia de todos os alistados. A'manhã á noite começa a distribuição dos distinctivos da Federação.

A Republica n.º 1.—No proximo domingo, realisa-se o exercicio no local do costume, pedindo-se, a todos os voluntarios, que estejam ao meio dia na parada do quartel, para organisação definitiva das companhias e distribuição dos respectivos commandos.

28 de Janeiro.—No proximo domingo, ao meio dia, tem este batalhão exercicio de fogo, na parada do quartel de caçadores 5, havendo armas para todos os alistados, continuando a ser instructor e commandante d'este batalhão o habil 1.º sargento Vidal, d'aquelle regimento. A inscripção continúa aberta nas ruas dos Cavalleiros, 84, e S. Christovam, 14. A commissão administrativa está trabalhando no programma para a proxima festa da bandeira.

Theatros, Circos e Cinemas

O *Refugio* e *N'um rufo!* são as duas peças de enorme successo que constituem o espectaculo de hoje no Republica.

Durante o referido espectaculo termina o praso de preferencia para os assignantes da época marcarem os seus logares para a festa de Augusto Rosa, que se realisará no dia 3.

A proposito diremos que o scenario de Augusto Pina, para a peça *Rosas bravas*; ao que nos informam, não só é o melhor trabalho do referido scenographo, como um dos melhores do genero que teem sido apresentados em theatros portuguezes.

—A nova opereta italiana *O tropheu de guerra* parece estar destinada a obter o mais brilhante successo no Trindade pela maneira como se encontra posta em scena, attestando mais uma vez a muita competencia e gosto artistico de Affonso Taveira. O scenario, todo novo, pintado por José d'Almeida, deve produzir optimo effeito.

—Com *O Papão*, a magnifica comedia allemã, effectúa hoje a sua festa, no Gymnasio, Leopoldo de Carvalho, o ensaiador consciencioso, a bondade em pessoa, o que tantas sympathias tem entre todos aquelles que com elle trabalham.

A casa está quasi toda passada, o que não admira, porque tambem o publico quer mostrar-lhe quanto o estima pelas suas extraordinarias qualidades.

—Todas as noites o Apollo se enche completamente com o grande successo que está obtendo a incomparavel revista *Agulha em palheiro*.

—O nosso collega da *Sátyra* J. Dumont, *Orlando*, concluiu uma revista com o titulo *Está certo*, que destina a um theatro popular, naturalmente da feira de Alcantara.

—Na *matinée* de depois d'amanhã, no Avenida, em homenagem á memoria de Julia Mendes, tomarão parte Luiz Moraes de Carvalho, João Phoca e Alvaro Cabral, conferenciando sobre a *Arte de representar em Portugal* e dizendo anecdotas e diversos artistas de differentes theatros, entre elles os do Apollo, a cuja companhia pertencia Julia Mendes, quando falleceu. No programma egualmente figurará Maria Mendes, irmã de Julia, que dirá algumas cançonetas do repertorio d'aquella, o que constitue mais um attractivo para o espectaculo, o qual deverá ser concorridissimo, não só pela belleza do respectivo programma, como pelos intuitos a que obedece a sua organização.

—Repete-se hoje, no Moderno, a excellente revista *Raios e Coriscos*, que continua obtendo extraordinario agrado. Os principaes interpretes são todas as noites applaudidissimos, assim como auctor e maestro. O scenario, de Luiz Salvador, e o guarda-roupa, de Castello Branco, tambem representam dois grandes factores para o agrado da peça que hoje se repete, acompanhada da exhibição de cinco magnificas fitas animatographicas.

—No theatro das Trinas realisar-se-ha depois d'amanhã um espectaculo em favor do operario Martinho, calafeteiro do Arsenal da Marinha, o promovido por um grupo de seus amigos. Tomarão parte, no referido espectaculo os amadores srs. Jorge Gravo e Francisco Judicibus, o grupo dramatico Vencedores e o cantor de fados sr. Fortunato José Coimbra.

Os bilhetes que restarem para esta festa estarão á venda, no dia da sua realisação, na bilheteira do theatro.

—Com um excellente programma, effectuar-se-ha amanhã a reabertura do Etoile, com a mesma companhia que alli estava funccionando.

Estreiar-se-hão, porém, artistas novos, taes como o actor comico Alfredo Silva, e haverá nos intervallos magnificas fitas animatographicas.

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 30.—Na administração do concelho foi hoje registado o nascimento de Antonio, filho de Manuel Luiz Carvalho e Ermelinda Silvana, sendo testemunhas Antonio José de Lemos e Antonio Joaquim.

MONTEMÓR-O-NOVO, 31.—Não havendo official do registo civil n'este concelho, toma ámanhã posse o estimado montemorense sr. dr. Francisco de Sousa Rameiras, conservador do registo predial da comarca. Hoje foram indicados pelo mesmo funccionario os ajudantes para os postos do registo de Vendas Novas, Escoural, S. Christovão, Lavre e Cabella.

—Realisa-se domingo a reunião dos agricultores d'este concelho para se occuparem da creação da Caixa de Credito Agricola.

—Parece que não se realisam n'este concelho festividades da semana santa, não tendo tambem começado hoje o septenario da Senhora das Dores.

BOMBARRAL, 30.—Realisou-se hontem o enterro civil de José Ferreira Duarte, que ante-hontem se suicidou por meio de enforcamento.

ALMADA, 31.—Segundo nos informam, sahirá no domingo um novo semanario republicano intitulado *O Echo de Almada*, tendo como director o sr. Jayme de Amorim Ferreira, vice-presidente da camara municipal, e administrador o sr. João Celestino Cerqueira Affonso. A séde da redacção e administração é no Centro Elias Garcia, da Cova da Piedade.

—A Academia Almadense resolveu dar em publico todos os 2.os domingos de cada mez um concerto musical no coreto da alameda do Castello, d'esta villa.

—A Sociedade Incrivel Almadense inaugura no dia 1.º de Maio a sua nova séde na rua Capitão Leitão.

Movimento do porto

Pern., Rio de Janei. e Santos «Tijuca»	1
Havre e Hambur., «R. Grande» (Brazil)	1
Afr. or., via S. Th., Loanda, «Portugal»	1
R. Jan., Santos e R. Prata, «Malte»	3
Brazil e R. Prata, «Araguaya» (South.)	3
Africa Oriental, «Princessin» (Hamb.)	3
Iquitos, via Pará, Manaus, «Huayna»	4
Archipelago dos Açores, «Funchal»	5
Hamburgo, «Bahia» (do Brazil)	5
Pará e Manaus, «R. Negro» (de Hamb.)	5
Mont. B. Ay. e Rosario «Etruria» (Ham)	5
Bahia R. Jan. e Sant. «Belgrano» (Ham)	5

ESPECTACULOS

REPUBLICA—8 1/2—Refugio—N'um rufo.

TRINDADE—8 1/2—Recita da actriz Flora Dyson—Sonho de Valsa—Romanza pela actriz Medina de Souza.

GYMNASIO—8 1/2—Recita de Leopoldo de Carvalho—O papão.

APOLLO—8 1/2—Agulha em palheiro.

MODERNO—8 1/2—Raios e coriscos (revista)—Animatographo.

COLISEU DOS RECREIOS—8 1/2—A celebre Fregolina—Julia Galvez—Wills—Leger-Lia—Clement.

INFANTIL DO ROCIO (Arco do Bandeira)—Companhia infantil de revista e opereta.

ANIMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS.—Salão da Trindade (animatographo); Grande Salão Foz (animatographo e variedades); Rocio Palace (animatographo, variedades e museu cosmopolitano); Chiado Terrasse, rua Antonio Maria Cardoso (animatographo); Salão Central (animatographo); Salão dos Anjos, travessa do Borralho, aos Anjos; Salão Avenida (variedades e animatographo); Salão do Povo, largo Silva e Albuquerque; Salão Ideal, rua do Loreto; Estephania-Terrasse, Arco do Cego; Salão Republicano, rua dos Anjos; Salão Phantastico 7 3/4 e 10, «Já lá vae» (revista em 3 actos).

ALBERTO LAUER

RUA DE SANTA JUSTA, 82, 2.º

Telephone 2302

Compra e venda de propriedades

Hypothecas e Leilões

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Serviço d'encommendas e laboração

Está restabelecida a laboração das fabricas de Lisboa e estão-se executando o mais promptamente possivel todas as requisições. Recebem-se novos pedidos de: MASSA DE PURGUEIRA, ADUBOS, SABÃO, VELAS, e de todos os mais productos da Companhia.

Agradece aos ex.mos Clientes a benevolencia e favor que dispensaram á Companhia, reservando as suas encommendas e honrando-nos com captivantes provas de consideração.

Admissão de pessoal

E' inutil dirigir mais pedidos, porque os quadros do pessoal fixo estão completos. Não puderam attender-se pedidos senão para operarios e trabalhadores, porque no quadro de empregados não houve vagas.

E' impossivel responder ás centenas de cartas recebidas, do que se pede desculpa.

Agradecimento ao pessoal dos serviços commerciaes e fabris

A' gerencia cumpre-lhe tornar publico os justos louvores e elogios votados na Assembléa Geral de hoje, aos empregados, mestres, contramestres, chefes de serviço, capatazes, e parte do operariado, que provaram especial zelo e lealdade á casa que servem.

Lisboa, 30 de Março de 1911.

Pela Companhia União Fabril

O Administrador-Gerente

Alfredo da Silva.

ULTIMA HOR

Incidente Xavier de Bri

A' hora de fecharmos o jornal ch... nos a informação de que o sr. co... almirante Xavier de Brito, foi pu... com prisão disciplinar, que te... cumprir em Elvas.

Notas diversa

Os delegados das associações c... ceiras procuraram hoje os srs. m... tros das finanças e do fomento a fi... lhes serem renovados os passes n... nhas ferreas do Estado, concessã... que gosam ha tempos.

O sr. ministro do fomento encon... se melhor dos seus incommodos... sando, tendo já ido hoje á sua secr... ria.

O sub-inspector das alfandegas Alvaro Balbão Pato despediu-se h... do sr. ministro da marinha, em co... quencia de seguir ámanhã para L... renço Marques, onde vae exercer o... go de director do circulo aduaneir... Africa Oriental.

Os empregados menores das ... officinas de Lisboa entregaram ... ao sr. ministro do interior e dir... geral de instrucção primaria uma... presentação pedindo augmento d... deando o garantia dos seus logares... to que pelo art. 400 do regulament... 24 de dezembro de 1901, serão des... dos quando faltarem ao serviç... mais de 8 dias embora por motivo... tificado. O sr. dr. Leão Azedo pr... teu interceder pelo deferimento d... dido.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephon

(A's 6,15 da t

Companhia de panificaçã... vapor

O administrador da massa fa... da Companhia Portugueza de Pa... cação a Vapor foi auctorisado a... sigir com os devedores.

Arrolamento ao paço epis... pal

O chefe da primeira repartiçã... governo civil, Carlos de Oliveir... e primeiro official da repartição... fazenda Pedro Alvim, juntame... com o corporario da mitra Diniz C... valho Motta, concluiram hoje o a... lamento do existente no paço epis... pal.

As correspondencias encontr... foram fechadas e selladas, sendo... pois guardadas n'uma caixa forte... joias, pratas e mais valores. No... ficio apenas não foram sellada... dependencias destinadas ao vig... geral, á secretaria da mitra e á c... r ecclesiastica. O pessoal retiro... cando só o indispensavel, e o e... cio guardado pela policia.

Lojas maçonicas

A'manhã realisa-se uma re... das differentes lojas maçonicas a... de tratarem de assumptos eleito...

Centro Commercial

O sr. dr. Bernardino Machado... cebeu do Centro Commercial d... cidade um telegramma, agradece... lhe o que este centro lhe envio... licitando-o pela assignatura do m... vivendi com a França.

PARTE COMMERCIAL

Situação da pra

Cambios.—Não soffreram hoje ... ção os cambios, abrindo-se e fec... so o mercado ás seguintes cotaçõ...

	Compra
Londres, cheque..	43 7/8
Londres 90 d/v...	43 3/16
Paris, cheque....	582
Italia..........	578
Allemanha, cheq..	240
Amsterdam, cheq.	406
Madrid, cheq.....	890
Nova-York.......	1$000
Rio s/Londres....	16 1/16
Libras..........	4$900
Agio d'ouro......	8 0/0

Desconto.—Fizeram-se hoje ope... a 6 e 6 1/2 0/0 no mercado livre.

Bolsa.—Continuou bastante ... a Bolsa. As inscripções não se ef... ram.

Obrigações d'Estado, realisado: 1905, 9$200; 4 0/0 1886, 21$000; 1909, 79$500.

Externas, effectuado: 1.ª serie ... e 3.ª 66$900.

Acções, effectuado: Lisboa & A... 99$600; Ultramarino, 95$100; ... 89$000; Cazengo 1$800; Moçam... 6$250 e 6$200; Panificação 14$000; ... te e Leste 69$000; Zambezia 3$8...

Obrigações, effectuado: Predi... 80$000; Municipaes e Districtaes ... de 1910 e 67$000 coup. juro ... Banco Ultramarino, hypoth... 88$500; Ambaca 87$500; Norte ... 2.º grau, 52$500 e 52$450.

A praso, fim de abril: Assucar ... Moçambique 6$300; Norte e ... acções, 69$800, 70$000, 70$500 e ... e 2.º grau 52$700; Zambezia 6$8...

Bolsa de Londres.

LONDRES, 31, ás 11 horas 40 ... 1/2 consol. inglez, 81,87; 3 0/0 P... guez, 66,25; 5 0/0 Brazil, 1903, ... 4 0/0 japonez, 1905, 2.ª serie, ... 0/0 Russo, 1906, 105,25; Peruvian... Atchison, 113,87; Chesapeake e ... 84,00; Erie preferred, 51,50; Erie ... mon, 32,50; Missouri Common, ... Rock Island, 31,00; Southern ... 20,00; Southern Common, 27,6... Pac., 183,50; Gd. Truck ... prof., 61,75; U. S. Steel ... com., 81,25; Amalgamated, 65,6... ganyka, 4,76; Beira Railway, ... çambique, 24,60; Rand-Mines, ...

Fecho da Bolsa de Paris.—3 0/0 P... guez, 66,92; Norte e Leste, ... 268,00; Moçambique, 31,25; ... 18 75; Tabacos, 000,00; Norte e ... acções, 000,00.

BONUS UNIVERSAL

31, Praça dos Restauradores, 31-A (Palacio Foz)

Peçam em toda a parte as senhas do Bonus Universal

50 BONUS UNIVERSAL A 001 PENINSULA 50 50 50

Peçam em toda a parte as senhas do Bonus Universal

Amanhã, 1 de abril, na fórma do costume, 10 SENHAS GRATIS

Acaba de chegar grandioso sortimento de objectos lindissimos de luxo e utilidade que V. Ex.ª podem obter completamente de graça. Não comprem nada que não seja nos estabelecimentos que distribuem as SENHAS DO BONUS UNIVERSAL. Amanhã entregaremos aos nossos estimaveis collecionadores uma lista contendo grande quantidade de estabelecimentos que dão as nossas senhas.

ANNUNCIO

Juizo de Direito da 6.ª vara e car-
escrivão Bello, e por sentença de
arço do corrente anno, foi aucto-
definitivamente o divorcio dos con-
rthur Duarte d'Almeida Leitão e
ria da Conceição de Moura Couti-
Faiva Cardoso de Lima de Almeida

Verifiquei

O Juiz de Direito da 6.ª vara

Sotto Mayor

aria Carolina
ibeiro Lima

Falleceu

lia Ribeiro de Lima Matheus dos
antos, Henrique Matheus dos San-
Henrique de Lima Santos, José
ima Santos, Amelia de Lima Ma-
dos Santos Tavares e seu mari-
rancisco Alberto Tavares participam
foi Deus servido levar da vida pre-
sua querida mãe, sogra e avó e que
funeral terá logar ámanhã, 1 de
pelas 11 horas da manhã, sahindo o
io da sua residencia, rua Alexandre
ulano, n.º 12.

stephania-Intendente

çam ámanhã os carros da Empreza
tar a fazer carreiras entre estes
pontos, desde as 6 da manhã á meia
tu de 1/2 em 1/2 hora. Preço 20

Amendoa Franceza

GRANDE SORTIMENTO

KILO 2$000 E 1$600 RÉIS

Bonbons de chocolates e caixas de phantasia

DAS CASAS

Suchard, Fry, Heiller, etc.

Grandes variedades de cestinhos caixas de xarão e outros artigos proprios para amendoas

Jeronimo, Martins & Filho
17, CHIADO, 19

Restaurante Paris
DE
M. Dominguez Rodrigues

Almoços a 400 réis. Jantares a 600. Serviços á lista por preços modicos. Esmerado serviço de cosinha. Fornecem-se almoços e jantares para fóra.

Vinhos, licores e cognacs, etc., das melhores marcas. Gabinetes reservados e salas que comportam 40 pessoas, com entrada no n.º 67.

R. de S. Pedro d'Alcantara,
63, 65 e 67

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

Séde Rua do Commercio, n.º 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995

Seguros terrestres—Effectuam-se contra fogo casual ou precedido de raio e explosão de gaz, sobre propriedades, estabelecimentos e moveis.

Seguros maritimos—Effectuam-se contra os riscos de avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do reino, ilhas e ultramar.

Manoel Gomes Geraldo

Barbearia e perfumaria

Perfumarias nacionaes

Calçada da Estrella, 113

LISBOA

Agua de Valle de Cavallos
Serra da Malveira—Cintra

Muito efficaz para o bom funccionamento intestinal
(AGUA DE MEZA DIGESTIVA)

CONSIDERADA pelos mais distinctos chimicos analystas como uma das mais puras que existem no paiz.

Distribuição aos domicilios em garrafões de:

5 litros	150
10 »	250
20 »	400

DEPOSITO GERAL:
Rua da Magdalena, 49
Telephone n.º 66

Vende-se em todas as povoações servidas pela linha de Cascaes.

Dão-se senhas do Bonus Universal

Papelaria, Typographia, Livraria

Artigos para escriptorio, desenho e pintura

Livros escolares novos e usados

Assis, Maia & Pacheco
239, Rua da Prata, 241
TELEPHONE 2094
LISBOA

SORTE GRANDE

Na casa D. E. GOUVEIA & SILVA

372	vigesimos	12.000$000
373	cautelas	138$000
4101	»	100$000

A proxima loteria realisa-se a 7 de abril, premio maior

20.000$000

Bilhetes a 10$000. Vigesimos a 500. Cautelas de 330, 220, 110 e 60 réis.

Loterias á venda n'esta casa 14, 21, 28 de abril. 5. 12, 19, e 26 de maio.

Grande loteria de Santo Antonio
A 7 DE JUNHO

Premio maior

40:000$000

Bilhetes a 20$000. Vigesimos a 1$000.

Pedidos a

Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua da Assumpção, 86
(Proximo da Rua do Ouro)

Carlos Granja
ADVOGADO
R. do Ouro, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

AMENDOA PORTUGUEZA

Fabrico especial para a nossa casa

Grande variedade de todas as qualidades

Enorme sortimento de objectos para amendoas

JERONIMO, MARTINS & FILHO
17, Chiado, 19

"A Capital"
Publica-se aos domingos

Dos melhores fabricantes
RELOJOARIA
Botelho
Rua do Ouro
Junto á esquina do Rocio
Telephone — 3156

Agua da Curia
Semelhante á de
CONTREXEVILLE
Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano
Experimentae a agua da Curia
DEPOSITARIO:
Humberto Bottino
Praça dos Restauradores, 31-H
Telephone n.º 3035

Carreiras semanaes entre Lisboa e Porto

Navegação de cabotagem a vapor

O vapor CONSTANCIA a chegar em 3 de abril

Para carga trata-se com os agentes

Em Lisboa
Thomaz Alfredo dos Santos
Rua do Caes do Tojo, 52
Telephone 1.055

No Porto
Glama e Marinho
Rua Nova da Alfandega, 19, 1.º
Telephone n.º 206

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Folhetim de "A Capital"

F. DU BOISGOBEY

COLLAR ENVENENADO

IV

E' essa a minha opinião,—disse
r.—Vamos visitar a barraca. O
do chegará quando ali estivermos
os seus homens trouxerem Darès
aussado poderemos proceder a
ficações que esclarecerão pontos
ortantes.

hiram do restaurante e atraves-
n a rua, precedidos pelos dois
ectores que os esperavam.
ascensão do talude não era com-
, porque o terreno, encharcado
chuva da vespera, cedia sob os
e não foi sem custo que chegaram
rta da barraca, guardada por um
darme.
commissario levava a chave e en-
rregou-se de abrir.

—Oh! oh!—disse o chefe da segu-
ça.—Entraram aqui muitas pessoas, pelo que vejo. Constar-nos-ha um tanto ou quanto a orientar entre tantas pégadas.

—Sem contar com as nossas,—disse o commissario.—A lama não está ainda secca e trazemos as botas enlameadas.

—Isso nada quer dizer. Trata-se apenas de não confundir as pégadas. E será menos difficil do que julgava, porque vejo que as pégadas de hontem são todas na mesma direcção. E são perfeitamente distinctas.

O chefe da segurança ajoelhou, para as examinar de mais perto, e, após um minuto de verificações e comparações, ergueu-se, dizendo:

—Entraram aqui quatro pessoas, entre as quaes uma mulher!

—Uma mulher!—exclamou o juiz de instrucção.

—Exactamente. E uma mulher com botas de tacão alto. Veja. São distinctas as pégadas.

—E' verdade!—murmurou Mornas.

—E os pés são extremamente pequenos. As outras pégadas são de homens; dois finamente calçados, que me fazem o effeito de terem vindo juntos, pois as pégadas estão umas ao lado das outras; o outro homem seguiu uma linha menos regular e tinha calçado mais grosseiro.

—Meu caro collega,—disse o commissario,—é preciso que saiba que, depois do tiro, a porta ficou aberta até eu chegar. Estas pégadas podem ser de gente d'aqui, que se agrupou em volta da barraca depois do crime. Era accessivel a toda a gente e talvez algumas pessoas tenham aqui entrado.

—Tel-as-hia encontrado quando aqui veiu.

—E não encontrei ninguem, é facto. Mas eu entrei aqui.

—Sei-o. Aqui estão as suas pégadas, meu caro collega. São muito maiores que as outras. E quando falei em quatro pessoas, é claro que não falava em si. Entrou aqui só, não é verdade?

—Sim. Deixei á porta Verdalene e os meus homens. Comprehendi immediatamente que era conveniente não fazer desapparecer ou confundir as pégadas, e tive o cuidado de seguir por um lado da sala.

—Foi até á janella e voltou em linha recta á porta. Aqui estão os seus passos. E' preciso notar agora que os outros procederam como o senhor. Curiosos teriam andado por todos os lados. Os que aqui entraram não fizeram mais que entrar e sair. Tinham pressa, sem duvida.

—Mas,—disse Mornas, que seguia attentamente estas importantes deducções,—suppõe que o assassino não estava só quando disparou o tiro?

—Não, senhor. E' inadmissivel. Não se procura companhia quando se vae matar alguem. E, todavia, tenho a certeza de que me não engano. Ha aqui o que quer que seja que não sei explicar e que o seguimento da instrucção talvez esclareça. A janella estava aberta, creio, quando o meu collega chegou.

—Sim, fui eu que a fechei.

—Pois bem, vae tornal-a a abrir. Precisamos vêr bem para terminar a verificação.

Atravessou a primeira sala, seguindo ao lado das pégadas, e entrou, nas pontas dos pés, na segunda, onde estava mais escuro, porque estava mais afastada da porta. Depois de ter aberto as persianas, a luz do dia illuminou o interior da barraca.

—E' singular!—disse elle.—Todas as passadas vão dar á janella. Só as duas pessoas que entraram juntas é que se afastaram um pouco para a direita e para a esquerda antes de sairem. O pequeno pé e o pé calçado mais grosseiramente caminharam em linha recta da porta á janella e da janella á porta.

—Que conclusão tira d'isso?—perguntou o juiz, que começava a achar um pouco pueris aquellas minuciosas verificações.

—Nenhum até agora, sr. Luiz. São indicios que mais tarde poderão servir. Mas, ali vem uma carruagem e avisto o meu secretario. Não perdeu tempo; chega antes do preso e traz-nos um cavalheiro que deve deve ser Caussade, porque o não conheço, ao passo que conheço Darès. Vou mandar-lhe dizer que espere...

—E' escusado. Posso interrogal-o aqui. E é melhor que o interrogue desde já, emquanto o preso não chega.

Era realmente Caussade que se apeava d'um fiacre e que parecia não estar muito satisfeito. Primeiro que tudo, não gostava que o incommodassem quando estava a trabalhar; em seguida, receiava comprometter um homem pelo qual o seu amigo Darès se interessava, e estava em absoluto resolvido a não mentir. O chefe da segurança foi recebel-o á porta da barraca e pôl-o em duas palavras ao facto do que se passava.

—Vou leval-o á presença do sr. juiz d'instrucção,—disse-lhe elle.—Peço-lhe apenas que caminhe de modo a não apagar as pégadas que vê ali, no pavimento.

—Essas pégadas,—exclamou Caussade irreflectidamente,—fui eu que as deixei.

—Entrou então aqui?

—Sim, hontem á noite, com Darès. Voltavamos de dar caça ao assassino do sr. Trémentin.

—Venha, sr. Caussade. E' necessario que o sr. juiz d'instrucção o ouça.

Caussade, que lamentava já o ter falado de mais, deixou-se conduzir e encontrou-se em presença de Mornas, a quem nunca vira.

—Estamos já um pouco mais avançados do que ha pouco,—disse o chefe de segurança, esfregando as mãos.—Este senhor acaba de reconhecer as suas pégadas e as do sr. Darès. De quatro pessoas que aqui entraram, só falta descobrir duas.

—Senhor,—disse o juiz de instrucção, que desejava proceder mais methodicamente,—mandei-o procurar para lhe pedir algumas informações sobre os factos que me foram referidos pelo sr. commissario de policia de Bolonha.

—Reconheço aquelle senhor,—murmurou Caussade.

—Mandei tambem chamar o sr. Darès, mas talvez não tenha sido encontrado, e, emquanto elle não chega, peço-lhe que me diga o que viu.

—Vi um homem que fugia.

—Perseguiram esse homem?

—Até ás primeiras arvores do bosque. Ahi, escorreguei e cai. N'esse entretanto o perseguido ganhava terreno e desappareceu.

—E voltaram para o restaurante Cabassol?

—Immediatamente.

—Em que momento entraram então n'esta barraca?

Caussade hesitou um pouco. Comprehendia perfeitamente que, completando o seu depoimento, ia fazer cair as suspeitas sobre Luiz Mareuil. Ignorava ainda que o desgraçado rapaz estava preso, porque não vira Darès desde a vespera e o secretario do chefe da segurança fôra discreto.

—Sr. juiz,—disse apoz uma pequena pausa, que foi notada,—entrámos aqui ao voltarmos da perseguição infructifera.

(Continúa.)

ESCRAVA BRANCA

HOJE — Sexta feira — HOJE

AS SESSÕES COMEÇAM
ÁS 7 HORAS E MEIA

SALÃO
DA
Trindade

A'manhã, SABBADO
as sessões começam ás 6 horas

Solemnisando o exito, da fita distribuem-se brindes a todos os espectadores

Domingo
Matinée ás 2 horas

**E sessões até á meia noite,
e em todas
a inolvidavel fita**